Sebastião de Azevedo Bastos

JOÃO PESSOA — PARAIBA — 1954/1955

Dedicatória:

Aos meus velhos pais, a gratidão do autor dêste livro; à minha espôsa e filhas, uma lembrança viva, do passado ao futuro.

A RAZÃO DÊSTE LIVRO

Não me anima qualquer sentimento de vaidade na publicação dêste livro, sôbre o roteiro genealógico das famílias — Azevedo — Maia — Dantas — Cunha — Costa — Ferreira — Macêdo — Barros — Medeiros — Cardôso — Moreno — Nóbrega — Rocha — Araújo — Pereira — Toscano — Rêgo — Brito e outras a estas ligadas, no passado e no presente, com as figuras patriarcais de Antonio de Azevedo Maia, Caetano Dantas Correia, Antonio José da Cunha, Tomaz de Araújo Pereira, Antonio Ferreira de Macêdo, Pedro da Costa Azevedo e suas doze gerações, de 1700 *a* 1954, *nêstes dois e meio séculos decorridos.*

Apenas uma homenagem aos nossos antepassados e aos sobreviventes do século XIX, em cujo quadro figuro, um esfôrço de restauração e registro para os que, num futuro talvez remoto, se dediquem aos trabalhos de pesquisas das coisas idas. Os moços de hoje, serão os velhos de amanhã, é a evolução fatal do tempo. Sou apenas um genealogista improvisado.

O trabalho ora publicado pode não ter valor intelectual ou não ser proveitoso, principalmente, aos leitores estranhos ás famílias aqui descritas, entretanto, representa perseverança, paciência e mesmo coragem e ousadia. Também entre os desânimos surgidos e os revêzes sofridos durante mais de 30 anos de pesquisas, cito apenas, como uma compensação, trechos de uma das cartas do meu presado parente e amigo, Dom José Adelino Dantas, Bispo de Caicó, a quem muito respeito e figura de relêvo nas letras e no Clero Brasileiro, que disse:

> "Você merece todas as minhas atenções e continências, infelizmente, porém, minha nova vida no Bispado toma todo o meu tempo. Mesmo assim, não me porto indiferentemente ante essa louvabilíssima iniciativa sua, qual seja a de tirar do Passado e restituir ao Presente as figuras venerandas dos nossos Maiores. Você merece uma estátua de bronze, dêsse bronze que canta e imortalisa as grandes ações. Lamento, sinceramente, não poder formar ao seu lado e debruçar-me na lage fria do Tempo, buscando daqui e dalí os vultos assinalados de nossa família, êsses vultos queridos mas esquecidos, dos quais

herdamos, eu e você, aquilo que de mais precioso êles nos poderiam deixar: aquele tesouro de honradez e de amor ao trabalho, êsse tesouro que, no dizer do Mestre — nem os ladrões roubam, nem as traças destroem. Gostaria de sentar-me ao seu lado, repito, nêsse trabalho corajoso e magnífico, facilitar-lhe dados, desenterrar mortos, abrir as sepulturas dos velhos livros e trazer os elementos preciosos de uma grande história e de uma numerosa família, no respeito sagrado de suas tradições".

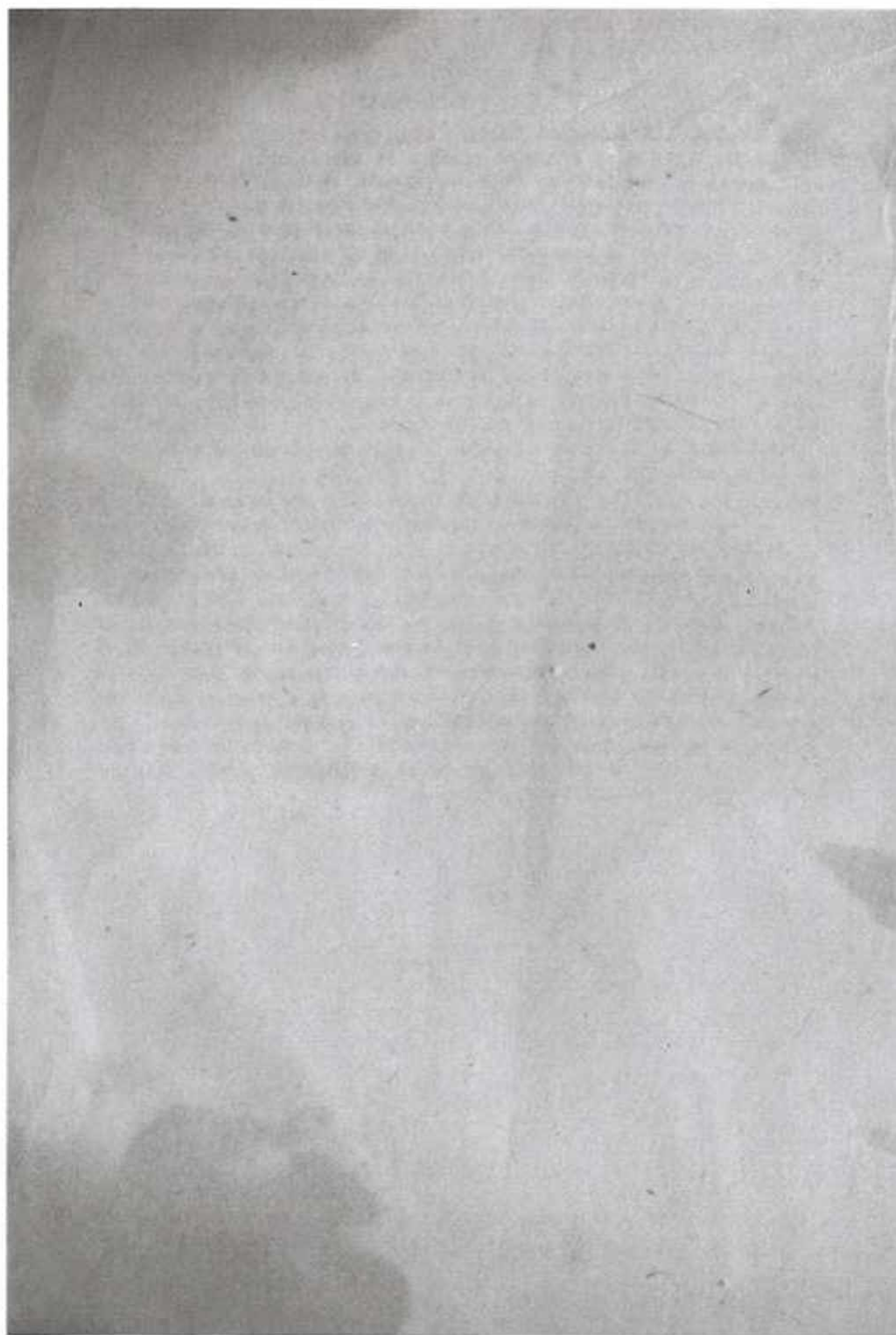
Realmente, herdei essa qualidade dos nossos antepassados, que faziam questão de honra em conhecer a descendência dos parentes, pobres ou ricos, ilustres ou não e respeitar a tradição da família, que hoje vai desaparecendo. Também já estamos na época da bomba atômica, que tudo destrói, da televisão e do ensáio da viagem à Lua, sonhos inconcebíveis, naquêles tempos, a qualquer ascendente das famílias aqui relacionadas e que povoaram o solo pátrio, atuando na agricultura, no comércio e na criação do gado, atividades primordiais dos homens dos séculos XVI a XIX, nêste Nordeste.

Descrevo nêste livro, muitos descendentes de Tomaz de Araújo Pereira, nas famílias Azevedo, Dantas e Cunha, como ainda outros das demais a estas ligadas, salvo daquêles que não consegui relacionar os nomes. Também não pode ser perfeito um trabalho dessa natureza, dependendo da boa vontade dos outros, e sendo de lamentar o desinteresse dos que não atenderam aos meus apêlos e solicitações nêsse sentido. E, como se vê, descrevo aqui tanto as figuras ilustres e ricas da família, como também os desprovidos de fortuna, cultura ou ilustração. Cada um na sua esfera, sendo honrado é o bastante. Pobreza pode ser um infortúnio, nunca porém uma falta. Respeitemos, portanto, a vontade de Deus, que é soberana.

Eis, finalmente, a razão dêste livro, já batisado pelos meus parentes mais íntimos, como "As memórias do escrivão Bastos", quando êle representa apenas um registro da família, do passado ao presente, e nada mais.

Registro aqui a crônica do inteligente jornalista e escritor conterrâneo, Dr. Juarez da Gama Batista, neto do bravo paraibano General Bento Luiz da Gama, e daí, ao outro valente coronel Matias da Gama Cabral de Vasconcelos e ao famoso governador da nossa província, João da Maya da Gama, citados nêste livro, crônica publicada em 25 de Setembro do ano findo, no jornal oficial "A União", sob sua esclarecida direção. Com humorismo e espírito, criticando, diz êle:

"O Tabelião Sebastião Bastos, está preparando uma genealogia, onde estão sendo levantados os ramos principais de algumas antigas famílias do nosso Estado. O trabalho de Sebastião Bastos, cujos originais ainda em fase inicial tivemos oportunidade de andar lendo, traz á história social da Paraíba, nova e importante contribuição. Levantando o nosso passado de família, assinala fatos e personalidades que até o presente estiveram fóra das histórias oficiais, mais preocupadas que são todas elas com lances e episódios dramáticos do que com a pesquiza minuciosa, capaz de reconstituir épocas e ambientes de corpo inteiro — trabalho mais útil e mais necessário do que o da outra História, pomposamente escrita com letra maiúscula.

De homem antes do trabalho do que propriamente das lêtras, como o Bastos do cartório, ninguém esperava uma dessas. Pois vai êle se sair muito bem, muito melhor do que se poderia pensar. Está reconstituindo um passado, servindo-se de suas melhores energias, de suas fôrças mais autênticas. Um passado que ninguém quase conhecia, e que vai morrendo de abandono. A Província, que há pouco dizíamos necessitar, antes de mais nada, de amantes, de líricos, de poetas para os seus encantos, que nos parecia uma solteirona á espera de um impossível e vago prometido, encontra agora um cronista conciencioso, cheio de brios e vontade. Um cronista de mão cheia, que está fazendo trabalho dos mais sérios de quantos se poderiam fazer na terra".

NO ROTEIRO DOS AZEVÊDO E OUTRAS FAMILIAS

A respeito da família Azevedo, Borges da Fonseca, em seu magnífico livro "Nobiliarquia Pernambucana", cita nomes de descendentes e que aqui relaciono apenas para efeito de registro, como Pedro Soares de Azevedo, natural do Porto, em Portugal, casado com Izabel Gomes da Silveira, esta da família dos Bezerras, Morgado da Paraíba e que principia com Antonio Barbalho Pinto, senhor do Engenho Camaratuba, em Mamanguape, no ano de 1610, casado com Ana da Silveira, filha de Pedro Alves da Silveira e de Maria Gomes Bezerra, todos da família do grande donatário Duarte Gomes da Silveira, o fundador da Santa Casa de Misericordia desta Capital, naquelas remotas épocas, ligados aos Soares de Avelar e outras famílias daquele velho e tradicional município Paraibano.

Cita ainda êle que João Dourado de Azevedo, capitão de Infantaria e Catarina Pereira de Azevedo, eram os pais de Antonio da Silva Pereira, casado com Ana Pessôa, êste capitão-mór, como Ana de Azevedo era casada com Cristovão de Holanda Cavalcanti sendo os pais do tenente coronel Domingos Gonçalves de Azevedo, casado com Leonor da Cunha Pereira Azevedo, e ainda, o Alcayde-mór Mateus de Freitas Azevedo, casado com Maria Heredia Eridícia, os quais foram os pais de Catarina Mesquita de Azevedo, ligados a Jerônimo Cadêna, senhor do Engenho Tibirí, da mesma família de Jerônima Mesquita de Azevedo, cujo marido, Antonio Mendes Sarzedas, morreu ofogado no rio Gramame, esta irmã de Sebastião de Lucena Azevedo, capitão-mór na Província do Pará, no ano de 1647 e também de Pedro Lopes de Lucena Azevêdo, casado na Paraíba com Izabel Correia, entrelaçados com os Bezerra, Correia de Brito e Lira, como Clara de Azevedo, casada com Gregorio da Rocha Carneiro.

Continuando: — Mariana Bezerra de Azevêdo e José de Mélo Cesar de Andrade, foram os pais de Maria Joana Cesar Azevêdo Bandeira de Melo, casada com Antonio José Bandeira de Mélo, como se vê no título da família Montenegro, como Ana de Azevedo, que foi casada com Pedro Cardôso, citados ainda Antonio de Azevedo Coutinho e Isabel de Noronha Sarnache Coutinho, como Manoel Azevedo da Silva, casado com Luzia de Valcacer, além dos Mendes de Azevedo, descendentes de

Francisco Mendes de Castro Bravo, êste casado com Ana da Paz, cujo filho, Fernando da Paz, tomava lições de humanidades com o padre Antonio Vieira, no ano de 1625. Daí, os Mendes Castro, Mendes Azevedo e muitos outros, até os Gameiro Bezerra, do sargento-mór Jerônimo Mendes da Paz, onde estão os Pires de Almeida, os Péres, Feijó, Freitas Sobral e Mendes Viana.

Continuando nas citações, Borges da Fonseca, sobre os Azevedos, diz: que Paula Ferraz de Azevedo, mãe do capitão-mór de Mamanguape, João Peixoto de Vasconcelos, era filha de Fernão de Morais Daltro, natural de Lisbôa, de onde veio á Paraíba como tabelião, em remuneração aos serviços prestados por seu pai, Francisco Vieira Daltro, que foi cativo na batalha de Alcacér, e de sua mulher Jerônima Ferraz de Azevedo, que nasceu na freguesia de N. S. da Luz, no ano de 1611 e era filha de Gaspar Ferraz de Azevedo, dos fundadores da Igreja dessa invocação, senhores das terras da Freguesia da Luz, em Portugal.

No título dos Bezerra — Felpa — Barbuda, vem Antonia de Almeida Azevedo, sogra de Domingos Bezerra Cavalcanti, como de Antonio Bezerra Cavalcanti, sendo da mesma família de Lourenço Bezerra Cavalcanti, que foi casada com Branca, filha de Marcos de Castro Rocha e de Isabel Pereira, de Roque de Castro Rocha, de Serinhaém e entrelaçados com Isabel Gomes de Bulhões, Leonor e Martinho de Bulhões e ainda com Isabel, filha de Amador Velho e de Izabel Nunes, que foram dos primeiros povoadores da Paraíba.

Borges da Fonseca também notícia, nos títulos da família dos Veigas, a existência de Salvador de Azevedo Oliveira Veiga, como homem principal e filho de F. da Veiga Azevedo, que tinha ocupações no Paço, no tempo dos Reis Felipes. Era capitão de Ordenanças, casado com Helena de Oliveira, deixando dois filhos: Francisco de Azevedo e Luiz da Veiga Oliveira Azevedo, Alferes na guerra da restauração e de conhecida nobresa, casados ambos com filhas de Gonçalo Novo de Lyra, êste avô do referido Borges da Fonseca, Francisco de Azevedo com Izabel Correia, e Luiz Azevedo com Ana Correia de Lyra, de cujos consorcios deixaram famílias, como consta também na descendência dos Pessôas, pois João Ribeiro Pessôa, casou-se com Maria Cabral de Vasconcelos e com Inez da Veiga Brito, filha dos citados Luiz da Veiga Oliveira Azevedo e Ana Correia de Lyra, e daí os Ribeiros da Veiga Pessôa.

E as citações de Borges da Fonseca, naquele histórico livro "Nobiliarchia Pernambucana", são como um evangelho, tal a importancia das materias ali publicadas sobre a constitui-

ção das principais famílias dêste Nordeste, nos primeiros séculos do seu povoamento.

No livro "Nobiliário Colonial", de Carvalho Franco, segunda edição, em São Paulo — Publicações do Instituto Genealógico Brasileiro, notícia sobre os Azevedos: — Alvaro de Azevedo, filho de Antonio Gouçalves de Azevedo, fidalgo e com patente régia em 7 de agosto de 1662, com serviços reais prestados ao Brasil, tendo estado no cêrco de Nassáu, na Capital da Bahia, em 1645, onde exerceu em 1675 o pôsto de Mestre de Campo. Antonio Pereira de Azevêdo, filho de Manoel de Azevedo Negro e de Maria Pereira de Azevedo, com serviços prestados na Bahia e no Maranhão, como também bandeirante em prol de São Paulo, no ano de 1647, perdido no sertão de Mato Grosso, rumou para o Norte e veio sair em Gurupá, quatro anos depois.

Nesse "Nobiliário Colonial", ainda cita Carvalho Franco, João Pereira de Azevedo, filho de Antonio Pereira de Azevedo, com os fóros de escudeiro pelos serviços prestados em Elvas e em Pernambuco, em 3 de outubro de 1647, como Manoel de Azevedo, em 11 de março de 1652, em Itamaracá, Pernambuco, Paulo de Araújo Azevêdo, em 26 de agosto de 1645, também em Pernambuco, onde foi provedor da Fazenda Real e casou-se alí com Branca de Castro de Mesquita, filha de Gaspar Teixeira, e, finalmente, Miguel de Azevêdo, filho de Antonio Dias, prestando serviços na guerra contra os Holandêses, em Pernambuco, com Luiz Barbalho Bezerra, estes dos Barbalhos de Mamanguape, Paraíba. Eram todos êles portuguêses.

No "Analecto Goianense", do escritor Mário Santiago, publicado em Goiana, Pernambuco, no ano de 1950, êle cita a figura do capitão Amaro de Azevedo, tomando parte com o capitão Paulo da Cunha, êste vindo do Rio Grande do Norte, no cêrco e defesa de Tejucupapo.

Tudo indica seguramente, que os Azevedos, descendem de Dom Miguel de Azevedo, da Casa do Esquivo, em Portugal, de onde vem também Luiz de Miranda Pereira, com os quais se correspondia Amador de Araújo Pereira, famílias primitivamente entre si ligadas (ainda Borges da Fonseca, no seu afamado livro).

Realmente, os Azevedo Maia, Pereira Azevedo, Azevedo Ferreira, Azevedo Macêdo, Azevedo Dantas, Azevedo Medeiros, Azevedo Melo, Azevedo Cunha, Azevedo Costa, Costa Azevedo, Azevedo Coutinho, Azevedo Farias, Azevedo Bezerra, Azevedo Batista, Azevêdo Santos, Azevêdo Soares, Azevêdo Silva e outros nêste e em outros Estados, constituem uma só família no Brasil, pois têm ela sua origem na figura de Dom Pedro Mendes de Azevedo, descendente de Dom Arnaldo de Bayão.

A influência dos Azevêdo Maia, aquí, vem de João da Maia da Gama, famôso governador da Capitania da Paraíba, mandando constituir, no ano de 1710, a histórica Casa da Pólvora, ainda existente na Ladeira de São Francisco e nas imediações da nossa Catedral de N. S. das Neves, e ainda do capitão-mór Alexandre de Souza Azevedo, também governador da Paraíba, porém de 1678 a 1684.

E não resta dúvida que, no govêrno desse capitão-mór Alexandre de Souza Azevedo, para esta Capital e Estado vieram os parentes dêle, o que era sempre comum na vida civil dos homens de prestígio político naquelas remotas épocas, entre êles, o capitão Pedro da Costa Azevedo, que no ano de 1701 já conseguia datas de terras no sertão paraibano, embora vivendo também nesta Capital.

Assim, em 12 de maio de 1701, pedindo e obtendo data de terras nos sertões desta Província da Paraíba, de Serra Branca rumo á Pedra Lavrada, nas propriedades visinhas ao grande cabo de guerra, João Fernandes Vieira (Sesmarias de Tavares de Lyra), aproveitando, certamente, as relações políticas desse destemido guerreiro com o capitão-mór Amador de Araújo Pereira, em virtude também do seu casamento com uma tia do patriarca sertanejo, Tomaz de Araújo Pereira, de nome Ana de Araújo Pereira de Azevedo, não resta dúvida que foi êle o influenciador da vinda ao Brasil dos seus parentes. Tanto Pedro da Costa Azevedo e sua espôsa Ana de Araújo Pereira de Azevedo como Tomaz de Araújo Pereira, eram aparentados do referido capitão-mór Amador de Araújo Pereira, tendo êste prestado valiosos serviços na guerra contra os holandeses, sob o comando daquele governador João Fernandes Vieira.

Também os padres Inácio e Manoel Pereira de Azavedo, rumaram a esta Capital, onde tomaram parte na Mesa Administrativa da secular Santa Casa de Misericordia, nos anos de 1725 à 1740, como consta das publicações feitas no jornal oficial "A União", em 1º de Junho de 1952 e depois dessa data, nas "Evocações", do inteligente e esforçado pesquisador, Walfredo Rodriguez, desta cidade, um dos mais habeis organisadores de que tenho notícia, até agora, no trabalhoso estudo dos fatos passados nos séculos anteriores.

O capitão Pedro da Costa Azevedo incentivou, como já disse, a vinda dos seus parentes para o Brasil, como aconteceu com os seus sobrinhos Antonio de Azevedo Maia e outros, colocando-os na Provincia e arranjando-lhes casamentos entres as melhores famílias da terra, dadas as suas condições sociais e econômicas de grande proprietário e com família prestigiada no cenário político do Brasil, depois da queda do domínio

Holandês, e nas datas de terras pedidas também figura o nome do seu genro, João Ferreira de Melo, casado com Tereza de Azevedo Ferreira de Melo, êstes troncos da família Azevedo-Ferreira-Melo, no Nordeste.

Descendentes dêsse remoto tronco de Pedro da Costa Azevedo e Ana de Araújo Pereira de Azevêdo, os Costa Azevêdo, de Catende, em Pernambuco, os Costa Maia, de Bananeiras, dêste Estado, os Azevêdo, de Pedro Velho, Vila Nova e Santo Antonio, no Rio Grande do Norte, os Pereira Azevedo, Ferreira Azevêdo e outros, na Paraíba e também os Azevêdo Cruz, de Pedro de Azevedo Cruz, de Serra Redonda, êstes últimos citados nas Sesmarias de Tavares de Lyra e no memorial dirigido à Assembléia Legislativa da Paraíba, em 12 de outubro de 1953, pelos habitantes do então distrito de Serra Redonda, da Comarca de Ingá, nêste Estado, pedindo sua elevação à categoria de cidade e município, aprovada pela mesma Assembléia e sancionada pelo Govêrno do Estado.

Entretanto, José Antonio de Azevedo Maia e Izabel Pereira Alves Maia, portuguêses, não emigraram para o Brasil como alguns de seus descendentes e deixaram os filhos: Antonio de Azevedo Maia, acima citado e Maria de Azevedo Alves Maia, casada com o seu primo Francisco Vitorino Pereira Maia e que alí também ficaram, deixando êste último casal os filhos: Francisco Alves Maia, Vitorino Pereira Maia e Antonio Pereira Maia, portuguêses também e que, como o tio dêles, o mesmo Antonio de Azevedo Maia, emigraram para o Brasil, antes do meado do século ante passado (1700 a 1750), onde já se achavam os padres Inácio Pereira de Azevedo e Manoel Pereira de Azevedo, aqui já citados, como o outro padre Francisco Alves Maia, que foi o primeiro vigário da Freguezia de N. S. de Santana do Caicó, no ano de 1747, como cita o dr. Manoel Dantas, em seu livro "Homens de Outrora", publicado no ano de 1921, na capital do Rio Grande do Norte, pelo dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, autor do livro "Famílias Seridoenses".

Nêsse livro, o dr. Manoel Dantas afirma que um dos primeiros povoadores de Acarí, naquêle Estado, foi o patriarca Tomaz de Araújo Pereira, que, vindo da Paraíba, através da Borborema, se localizou na fazenda "São Pedro". E tem razão, nessa afirmação, pois, foi ainda sob a influência de Pedro da Costa Azevedo, proprietário em Pedra Lavrada, nas visinhanças do velho Acarí, que aquêle patriarca alí constituiu vivenda e fazenda, isto porque Tomaz de Araújo Pereira era sobrinho da espôsa do capitão Pedro da Costa Azevedo e ambos dêle aparentados. Tomaz representa também doze gerações nas famílias Azevedo, Dantas e Cunha, na zona do Seridó.

E por isto, Tomaz de Araújo Pereira, não foi somente um destemido pioneiro do desbravamento dos sertões da Paraíba e do Rio Grande do Norte, ao atravessar as Serras da Borborema. Foi também prestigiado homem do século XVIII e da mesma família de Amador de Araújo Pereira, capitão-mór em Ipojuca, Pernambuco e falecido antes de assumir o pôsto de governador de São Tomé, e de Inácia de Araújo Pereira e Garcia de Ávila Pereira, da Casa da Tôrre, ao tempo em que o predomínio da Bahia de São Salvador era quasi absoluto sôbre as Capitanias de então, nêste Nordeste (Diário de Pernambuco, de dezembro de 1908, com o título "Longevidade e extensa próle", da família Cunha Pedrosa, também do mesmo tronco).

Basta citar aquí o trecho publicado na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, volume 12º, de 1953, do dr. Pedro Calmon, da Bahia e com o título: "Pioneiros da Paraíba", assim — "Um dêles dá motivo a estas notas. Em 1760 — reza o manuscrito — apreciou o conselho Ultramarino a queixa em que D. Inácia de Araújo Pereira, viúva de Garcia de Ávila Pereira", e seu filho do mesmo nome, senhores da Casa da Tôrre, da cidade da Bahia", pediam se proibisse ao Governador da Paraíba a sua "intromissão", dando "terras já povoadas" e que as sesmarias por êle concedidas fossem "nulas", "visto o título por que a Casa dos suplicantes as possui, e ser do agrado de Sua Magestade se não tirem aos donos e possuidores...".

Segundo a tradição por todos noticiada, Tomaz de Araújjo Pereira, nos primeiros anos da era de 1700, contraiu casamento com a brasileira Maria da Conceição de Mendonça Pereira, filha de Cosme Soares de Brito e de Madalena de Castro Brito, família vinda daquêle Estado da Bahia, e Amador de Araújo Pereira, foi, em Pernambuco, o tronco da família do seu apelido, como cita Borges da Fonseca, na "Nobiliarquia Pernambucana".

Tudo indica, contrariando outras publicações nêsse terreno, que Amador de Araújo Pereira, é assim dos troncos de onde descendem também Domingos e Gregorio de Araújo Pereira e aquele patriarca Tomaz de Araújo Pereira, pois, no ano de 1645, quando o grande cabo de guerra, João Fernandes Vieira, aclamou a liberdade na guerra contra os Holandêses, foi êle, Amador, eleito capitão-mór de Ipojuca, Pernambuco, em virtude dos serviços reais prestados nessa luta. Agora mesmo o centenário do nascimento do outro da mesma família, o monsenhor Antonio Fabrício de Araújo Pereira, nascido em Limoeiro, daquêle Estado, em 5 de novembro de 1853, grande educador, reitor do Seminário de Olinda, da mesma origem dos Araújo Pereira, de Nazaré da Mata e dos que emanciparam

seus escravos, no memorial dirigido ao deputado provincial de Pernambuco, Araújo Beltrão, em 1º de junho de 1869, de nomes: dr. Pedro Bezerra Pereira de Araújo, dr. João Antonio de Souza de Araújo Pereira, dr. Francisco da Cunha Beltrão de Araújo Pereira, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Pedro da Cunha Beltrão de Araújo Pereira e dr. Pedro de Araújo Beltrão, como consta da Revista do Arquivo Público de Pernambuco, VII e VIII, 1º e 2º semestres, de 1950 e 1951, editada sob a direção inteligênte do dr. Jordão Emerenciano, ilustre escritor pernambucano.

Amador de Araújo Pereira era natural da Provincia do Minho, em Portugal, onde seus pais Pedro Gonçalves Pereira e Felipa de Araújo Pereira, eram aparentados em gráu próximo da família real da Casa do Esquivo e com a de Dom Miguel de Azevedo e de Luiz de Miranda Pereira, conservando correspondência com êsses parentes da Casa Real de Portugal, e aí casou-se, na freguezia de Ipojuca, com sua prima Maria da Costa Gonçalves de Luna Pereira, filha de Alvaro Gonçalves de Luna e de Isabel da Costa Gonçalves de Luna, pessoas importantes naquela freguezia (ainda Borges da Fonsêca, do citado livro).

Para quem tem prática de pesquisar velharias e cultiva e estuda assuntos genealógicos, diante das citações feitas e os fatos decorrentes à vista dos ensinamentos, pode afirmar que os primeiros Azevedo Maia, Dantas Pereira e Araújo Pereira, neste Nordeste, descendem dos citados Dom Miguel de Azevedo e Luiz de Miranda Pereira, êstes e aquêles com a citada família real da Casa do Esquivo.

Assim, em 25 de maio de 1734, Tomaz de Araújo Pereira, pedia e obtinha data de terras no riacho Joazeiro, em Serra Rajada, Rio Grande do Norte, para povoar o nosso solo, como noticia o ilustre historiador, senador Tavares de Lyra, em seu livro "Apontamentos da História Territorial da Paraíba", e ainda Domingos de Araújo Pereira, no ano de 1738, também pedindo terras para o mesmo fim, além de Gregório Tomaz de Araújo Pereira.

Segundo o ilustre e culto deputado federal pelo Rio Grande do Norte, aquí já citado, dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, em seu notavel livro "Famílias Seridoenses", pag. 18, Tomaz de Araújo Pereira, viveu naquela fazenda "São Pedro", em Acarí, onde faleceu, e do seu consórcio com Maria da Conceição de Mendonça Pereira, filha de Cosme Viégas de Mendonça e de Maria da Conceição Mendonça, de quem também descende minha trisavó materna, Isabel Ferreira de Mendonça Barros, nasceram os filhos: — Tomaz de Araújo Pereira Filho, João Damasceno, Cosmo e José de Araújo Pereira; Josefa, Joana, Ana e Helena, esta casada com João Garcia, Joana com o

tenente-coronel Caetano Dantas Correia e Josefa com um irmão dêste, o capitão Gregório José Dantas Correia e em segunda núpcias com Estevão Alvares Bezerra, quando Ana foi casada com Antonio Paes de Bulhões, êste filho de Manoel Vieira da Costa e de Maria Araújo Paes de Bulhões, como cita o ilustre desembargador Diogo Soares Cabral de Melo, em seu livro sôbre a descendência do mesmo Antonio Paes de Bulhões (meu tataravô), volume pertencente ao nosso conterrâneo, desembargador Antonio Gabínio da Costa Machado, também tataraneto dêsse casal Antonio e Ana Paes de Bulhões.

Do consórcio do outro Tomaz de Araújo Pereira Filho, com Teresa Barbosa de Medeiros Pereira, filha de Rodrigo Afonso de Medeiros Matos e de Apolônia Barbosa de Medeiros, nasceram os filhos: Felipe, Alexandre, Beraldo, Manoel, Joaquim, Antonio, Rodrigo e Tomaz de Araújo Pereira Neto, além de Ana, Tereza, Josefa e Luzia de Medeiros Pereira.

Tomaz de Araújo Pereira, filho, e neto dos antecedentes do mesmo nome, destacou-se por sua posição política, pois chegou a governar a Província do Rio Grande do Norte, no ano de 1824, sendo sobrinho afin do citado Caetano Dantas Correia e do capitão Manoel de Medeiros Rocha e genro do coronel Antonio Garcia de Sá Barroso, convindo anotar que o então Presidente Felix Antonio Ferreira de Vasconcelos, governador revolucionário da Paraíba, naquele ano de 1824, era casado com parenta próxima dos mesmos Tomaz e Caetano.

A propósito de Caetano Dantas Correia, já o ilustre professor Coriolano de Medeiros, uma das culturas mais brilhantes da Paraíba, pesquisador emérito, em seu "Dicionário Geográfico do Estado da Paraíba", pag. 84, diz que — "em 31 de outubro de 1784, Caetano requereu a data de terras Lagôa do Coité, onde levantou vivenda, edificou a Igreja das Mercês", hoje a aprazivel cidade do mesmo nome — Cuité — neste Estado. Tanto Caetano como seu irmão Gregório José Dantas Correia, foram casados com filhas dos citados Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição Mendonça Pereira, de nomes Josefa e Joana de Araújo Pereira Dantas Correia.

Do consórcio de Caetano com Josefa, acima citados, nesceu Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, que foi casada com Antonio de Azevêdo Maia Júnior, falecido no ano de 1822 e fundador da então povoação de Conceição do Azevêdo, hoje a cidade de Jardim do Seridó, terra natal do saudoso político Cel. Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, cujo centenário foi recentemente festejado naquela cidade, onde além de ocupar diversos cargos de representação, foi ainda governador do Rio Grande do Norte. Nasceu êle a 29 de novembro de 1852.

Micaela e Antonio Azevêdo, notáveis por sua numerosa prole, alí viveram e certa vez, em visita de cumprimento e respeito ao saudoso e virtuoso Arcebispo da Paraíba, Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, de admirável memória e inteligência, disse êle — "que era muito elevado o número de casamentos nos sertões da Paraíba e Rio Grande do Norte, na chamada zona do Seridó, com dispensa de parentêsco, em virtude dos noivos descenderem sempre do mesmo casal: Antonio e Micaela, como de Tomaz e Maria de A. Pereira.

É de se notar que, no terreno político, sempre foram *conservadores* os Azevêdo e Cunha, *liberais* os Dantas, embora não se tenha notícia de choques ou inimizades entre essas famílias, entre sí ligadas e descendentes do mesmo tronco, católicos todos, respeitando a religião que Deus instituiu no mundo.

Portuguêses todos, inclusive aquêles sacerdotes Inácio e Manoel Pereira de Azevêdo, seus primos Antonio de Azevêdo Maia e Maria de Azevêdo Alves Maia, como também os sobrinhos dêstes, Vitorino Pereira Maia, Antonio Pereira Maia e Francisco Alves Maia, já citados nêste livro, constituindo os três últimos, em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, os trôncos das famílias Maia-Coêlho Maia, Pereira Maia, Vinagre Maia e Seixas Maia, desta Capital, — os Costa Maia, de Bananeiras e Pilões do Maia, como os Alves Maia, ou simplesmente Maia, de Catolé do Rocha e municípios visinhos, onde fica também situada a vila denominada "Coronel Maia".

Da mesma família Azevêdo e Maia, Antonio Domingues Maia, que em 16 de maio de 1762, alegava que ha mais de 30 anos comprara terras nêste Estado, o citado padre Francisco Alves Maia, primeiro vigário da fraguezia do Seridó, naquele ano de 1747 e Joana Maia Martins Barreto, viúva do capitão Pedro Velho Barreto, padindo e obtendo terras em Riacho dos Cavalos, naquele município de Catolé do Rocha, no ano de 1757 (Sesmarias de Tavares de Lyra).

Ainda dos Azevêdo e Maia, Trajano de Azevêdo Maia, registrando terras nesta Capital no ano de 1857, onde nêsse ano nascia o dr. José de Azevêdo Maia, o conhecido médico dr. Mainha, filho de José de Azevêdo Maia, português e da paraíbana Emília de Oliveira Maia, cujos parentes ainda aquí habitam. Êstes de galhos da mesma árvore dessa família, porém dos velhos e primitivos troncos dos Azevêdo Maia, de Portugal, para aquí emigrados muito depois dos outros.

Muitas famílias, no decorrer dos tempos e nos entrelaçamentos entre sí, vão perdendo os sobrenomes primitivos, já porque a mulher tem que adotar, em regra geral, o sobrenome do marido e também porque muitos pais registram os filhos sem o sobrenome da família da espôsa. Nesta Capital, descen-

dentes de portuguêses como também de hespanhoes e outras raças, ainda existem muitos dêles, e tudo está na habilidade da pessoa interessada em perder tempo a pesquisar, dos anos de 1600 a 1800, as ligações entre os primitivos chefes das famílias para aquí emigradas de Portugal, Hespanha e outros paízes da Europa.

E cito aquí uma delas — a família Valcacer, com quem foi casado Antonio de Azavêdo Maia, tronco da família Azevêdo Maia, no Seridó e na Paraíba. A fls. 31 do livro "Apanhados Históricos da Paraíba", do nosso inteligente escritor Celso Mariz, êle cita o bravo capitão Gaspar Dias Valcacer, na rendição do Forte de Cabedelo, em dezembro de 1634, e nas "Sesmarias" de Tavares de Lyra, Antonio Valcacer de Morais, pedindo terras nesta Capitania, em 21 de abril de 1629, como residente nesta cidade, Gregório Valcacer de Morais, em Mamanguape, Gurinhem e Pilar, em 8 de novembro de 1708 e o sargento-mór Manoel Coêlho Valcacer, em 1º de novembro de .. 1717, como ainda José de Morais Valcacer, em 1762, e Vasco de Morais Valcacer, em 1779, para citar também o capitão-mór João de Morais Valcacer, que tomava parte na Junta Governativa da Capitania da Paraíba, em 14 de agosto de 1719 e registrava terras em 1758.

Na "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonseca, sôbre os Valcacer (Valcassar ou Valcaçar e também Valcacer), cita êle o seguinte: — "Antonio Tavares Valcacer foi casado com Beatriz Bandeira de Melo, filha de Lôpo Rodrigues Camêlo, escrivão na Côrte de Portugal e de Catarina de Valcacer, êle, porém, filho de João Tavares e de Maria Valcacer, deixando o casal (Antonio e Beatriz), uma filha: Luzia de Valcacer Azevêdo, casada com Manoel de Azevêdo e Silva, que assinou têrmo em 1656 e em janeiro de 1697, sendo cavalheiro da Ordem de São Bento de Aviz e sargento-mór em Recife". Manoel de Azevêdo Silva, era filho de Manoel de Azevêdo e de Maria Filgueira de Azevêdo e faleceu em 30 de janeiro de 1697.

Diz ainda "que Antonio Mendes Sarzedas, marido de Jerônima de Mesquita Azevêdo, morreu afogado no rio Gramame, na Paraíba e que o capitão Francisco Camêlo Valcacer, foi o senhor do Engenho Reis, também na Paraíba e Ouvidor na mesma Capitania, casado com Ana da Silveira Morais e do casal uma filha: — Brites de Vasconcelos, que era também sobrinha do donatário Duarte Gomes da Silveira, o instituidor da referida Santa Casa de Misericórdia da Paraíba, como seu fundador em 6 de dezembro de 1633 e que no ano de 1639 destinava a quantia de onze contos de réis, para os trabalhos dessa Pia Instituição.

O capitão Francisco Camêlo Valcacer, bisavô de Josefa

Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, esta espôsa do patriarca do Seridó Antonio de Azevêdo Maia, levantou ás suas custas uma companhia militar e combateu na primeira batalha dos Guararapes contra os Holandêses, obtendo, em compensação, em 4 de agosto de 1663, uma testada de terras pelo Rio Paraíba acima, mais ou menos com quatro léguas quadradas, visinhas às terras de sua espôsa Ana da Silveira Morais, aquí já citada, terras destinadas a criação de gado e levantamento de currais, até o rio Maracaipe, isto hoje no rumo do atual município de Itabaiana, nêste Estado.

O conego Florentino Barbosa, em seu livro "Monumentos Históricos e Artisticos da Paraíba", publicado nesta Capital no ano findo, também cita o nome dêsse capitão Francisco Valcacer, como figura de relevo na Ordem Terceira da Igreja de São Francisco, até o começo da era de 1700, onde foi êle sepultado.

Outros descendentes dessa família Valcacer figuram nos entrelaçamentos com os Medeiros, Rocha, Azevêdo, Dantas, Cunha e outras, nas zonas do Seridó e Sabugi, além do capitão Pedro Valcacer.

E foi nessa família ilustre que Antonio de Azevêdo Maia, aquí já citado, contraiu casamento com Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, constituindo a família Azevêdo Maia, — sem o Valcacer e o Almeida —, onde outros da mesma família Azevêdo figuravam nos entrelaçamentos, como se vê nos períodos anteriores. E ésse casal viveu sempre na fazenda denominada "Conceição do Azevêdo", nome que deveriam conserva-lo, hoje a aprasível cidade de Jardim do Seridó, naquele Estado do Rio Grande do Norte, por ambos fundada e em cuja fazenda faleceu êle a 28 de novembro de 1796, com 90 anos de idade, sendo os pais de Maria de Azevêdo Toscano de Brito, casada com o italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito e de Antonio de Azevêdo Maia Júnior, casado com a notavel Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, estes fundadores da então Povoação de Conceição do Azevêdo, onde edificaram a Capela, como também avós do outro Antonio de Azevêdo Maia Neto (em família Antonio Padre) e que foi casado com Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, cuja descendência será descrita adiante.

Quanto à família Almeida, de onde descendia Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, espôsa do primeiro Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca do Seridó, nesta Capital e Estado ainda existem muitos descendentes, constituindo os Almeida e Albuquerque, nos dias que correm, alguns dêles relacionados nêste trabalho, como resultado desse entralaçamento primitivo e nesse rumo, o conêgo Odilon Benvindo de Almeida e Albuquerque, o estimado vigário da cidade de Areia.

Segundo Paulino Alberto Dantas, inteligênte tabelião público em Acarí, a quem registro aquí um voto de admiração e gratidão pelas importantes notas que me forneceu sôbre o roteiro dessas famílias, sempre correu no sertão a lenda de que descendentes dessas famílias foram casados com filhas de alguns chefes de Tribus selvagens.

Assim, — Antonia, índia da Serra Rajada, dada como casada com um dos Araújo Pereira, como consta no jornal "Gabinete de Estudos de Geografia e História da Paraíba" (G. E. G. H. P.), aquí publicado em 3 de setembro de 1939, orientado pelo professor João Rodrigues Coriolano de Medeiros. Entretanto, a publicação foi logo contestada pelo desembargador Felipe Guerra, em Natal, quando vivo e também pelo desembargador Diogo Cabral de Melo, magistrado na cidade do Rio de Janeiro e ambos descendentes ilustres das famílias aquí relacionadas.

Micaela, também famosa cabôcla indígena, ao que dizem casada com um dos Azevêdo e citada por Viriato Correia (não é Micaela, espôsa do segundo Antonio de Azevêdo), como outra índia, de nome Custódia do Amorim Valcacer, dada como casada com o capitão Pedro Ferreira das Neves, conhecido por Pedro Velho, na região do Pilar e que foram habitar na ribeira do Sabugí, segundo notas daquêle desembargador Felipe Guerra, o que também cita o dr. Alcindo Medeiros Leite, em seu livro "O Município de Santa Luzia e sua evolução", publicado nesta Capital no ano de 1939.

Não foram, certamente, êsses casamentos pomposamente celebrados como o da índia Diacuí com o sertanistas Aires da Cunha, na cidade do Rio de Janeiro, ela falecida em 10 de agosto do ano findo, quando nascia uma filha do mesmo nome. E se reais aquelas lendas, foram casamentos celebrados modestamente, fóra das tabas e talvêz sem a presença de índios armados e enfeitados caracteristicamente, como se viu no enlace da infeliz Diacuí.

Considerando importante aos interessados neste livro, passo a transcrever aquí, trechos da carta do ilustre Irmão Paulo O.S.F., do Mosteiro de São Bento, na Capital do Estado da Bahia, em resposta a consulta que lhe fiz, afirmando aquele dedicado e ilustrado religioso, conhecido no Brasil como autoridade no assunto, o seguinte:

> "Diz o "Anuário Genealógico Latino", vol. 1º no art. — Origem de algumas famílias portuguêsas que têm brasão de armas — sôbre os **Azevêdo:** — "Procede esta família do Dom Arnaldo de Bayão (983), da Gasconha (França), por seu descendente Pedro Mendes de Azevêdo, que

foi o primeiro a adotar êste apelido, da quinta de Azevêdo (em Entre Douro e Minho) de que foi o senhor e é o solar da família. Acrescenta a "Nobiliarchia Portuguêsa" — Tem em Portugal os senhores de S. João del Rey, e outras Casas e Morgados antigos. Em Castella tem os Condes de Fontes, e os de Monte Rey. Os de Castella trazem o escudo esquartelado no primeiro de ouro, hum loureiro verde; no segundo de prata, hum Lôbo negro: assim os contrários". Armando de Mattos dá como escudo antigo dos Azevêdo no seu "Brasonário de Portugal": escudo de ouro com uma águia de negro, Timbre — a águia do escudo. "No suplemento da mesma obra encontramos o escudo, que é mais conhecido dos Azevêdo de São João del Rey, que é: escudo esquartelado I e IV, de oiro, uma águia negra; II e III, de azul, cinco estrelas de seis raios em santor, de prata e bordadura de vermelho carregada de oito aspas de oiro, Timbre — águia de negro com uma estrela do escudo no peito. O "Brasonário de Portugal" ainda menciona os escudos de outros ramos dos Azevêdo — D. João de Azevêdo — Azevêdo do Conde de Carcavellos — Azevêdo do Visconde de S. Sebastião — e João Rodrigues de Azevêdo. A palavra Azevêdo deriva do latim — Azevo, de-aqui folum, por-aqui folium (Antroponimia, 166).

Antas ou Dantas. Procede êste apelido de Mem Afonso de Antas, que foi senhor da povoação de Antas, do Consêlho de Coura, província de Entre Douro e Minho (Anuário Genealógico Latino, pag. 10). O "Brasonário de Portugal", da como escudo ao Mem Afonso — de vermelho, com seis lisonjas de oiro cheias de azul, unidas e postas em forma de cruz alta, 1.3,1 e 1, Timbre — uma anta de sua côr. A "Benedictina Lusitana" e a "Nobiliarchia Portuguêsa", porém, só conhece um escudo dos Dantas, o qual o "Brasonário de Portugal", confere a Vasco de Barbosa e o que é mais conhecido — escudo vermelho, com seus lisonjas de prata unidas e postas em forma de cruz alta, 1,3,1 e 1, Timbre — uma anta de sua côr.

Maia. Procede esta família de D. Mem Gonçalves Maia, que teve este apelido por haver tomado aos Mouros a terra da MAIA, que ficava ao sul do rio Ave, do lado da costa, até Rouças, inclusive. Era trineto por varonia de Dom Ramiro II (950), Rei de Leão ("Anuário Genealógico Latino", pag. 61). Os Maia, conforme o "Brasonário de Portugal", usam como Brasão de Armas: — escudo de vermelho, com uma águia de negro, bicada, membrada e gotada de oiro, Timbre — a águia do escudo sainte.

Conforme sua carta, já tem as descrições sôbre o es-

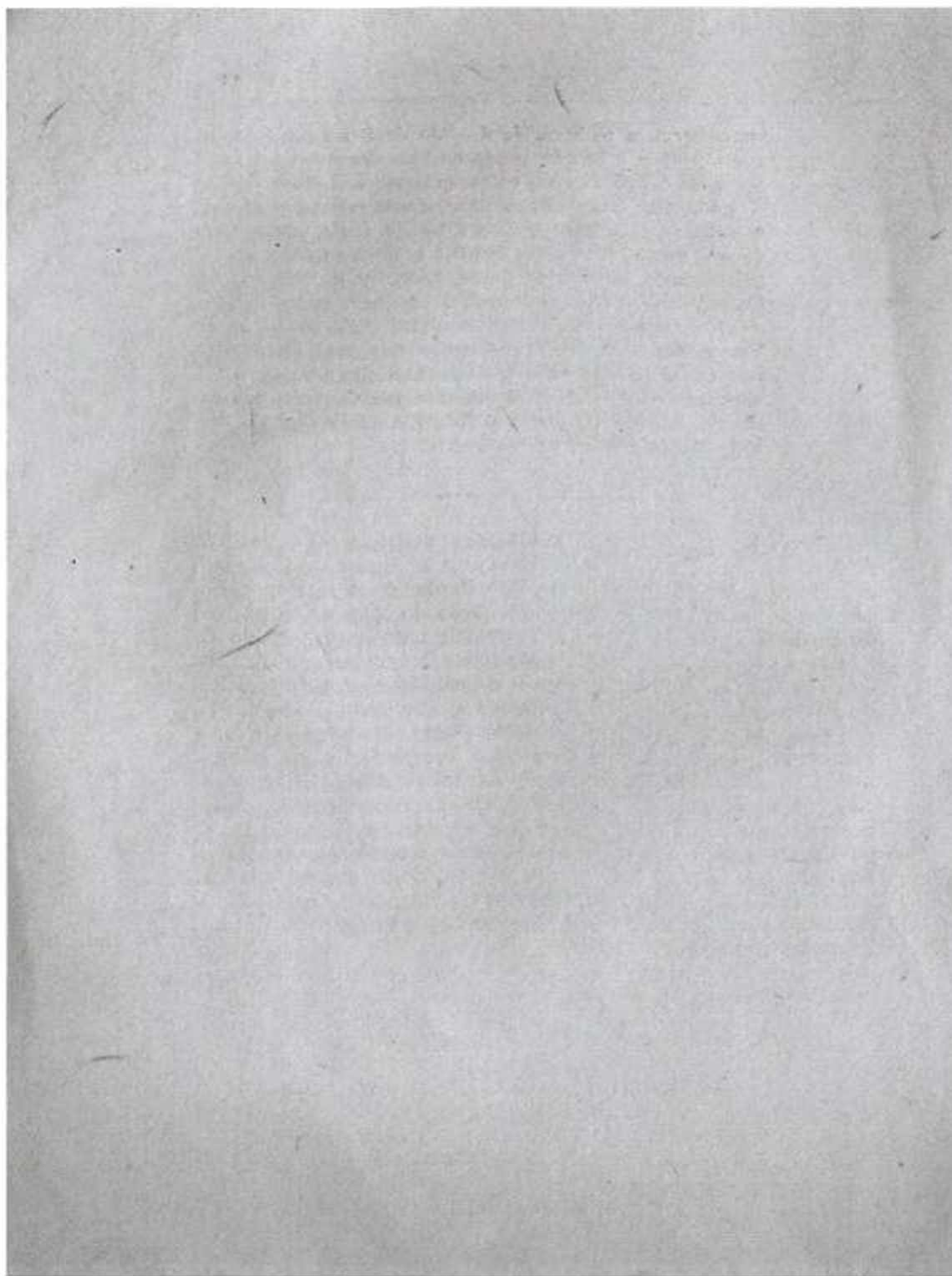
cudo dos Cunha, porém para combinação do estilo, junto também está blasonagem. Diz a "Nobiliarchia Portuguêsa": — CUNHAS — procedem de D. Gutierre (Peláez), bisneto de D. Fruella II, Rei de Asturias, Gallіza e Leão, com solar em Tuy ("Anuário Genealógico Latino), companheiro do Conde D. Henrique, a conquista de Portugal, a que êle fez mercê da Pavoa de Varzim, e outras terras, no distrito de Guimarães, Braga e Barcellos. Entende de ser seu solar a terra de Cunha o velho, do Termo de Guimarães, por ser antiga nas fidalgas deste apelido. Tem em êste Reino o Conde de Pontevel. Em Castella tem os Duques de Escalona, os Duques de Ostuna, os Marquêses de Vilhena, os Condes de Bruendia, é outras Grandes que procedem de Martim Varques da Cunha e de seu irmão Lôpo Varques, que se passaram a aquele Reino, em tempo del Rei D. João I. São suas armas em campo de ouro nove cunhas de azul de ferro firmadas, postas em três pallas, Timbre — hum meyo grifo de ouro, acunhado de azul, com azas (de azul) acunhadas de ouro. Os de Castella, orlão o escudo com vinte e quatro bandeiras. Brasonagem moderna do brasão de armas dos Cunhas antigo — escudo vivo, com nove cunhas de azul, postas 3, 3 e 3. Timbre — hum grifo sainte de oiro semeado de cunhas de azul, de azas com os esmaltas trocados. O "Brasonário de Portugal" ainda traz os escudos de vários ramos dos Cunhas: — de Lôpo e Martim Vasques, do Visconde de Cahuipe e de Eduardo Augusto Xavier da Cunha".

Aquí termina a carta daquêle culto eclesiástico. Agora, uma outra carta do meu ilustre amigo dr. Apolonio Carneiro da Cunha Nóbrega, que assim diz: — "Peço vênia ao velho amigo para mandar uma página do grande Baena, a respeito da origem dos Azevêdo:

"**Azevedo.** Em D. Arnaldo de Bayão dão todos os genealogistas princípio a descrever a antiguidade desta família, que tomou o apelido do couto de Azevêdo, de que o senhor D. Pedro Mendes de Azevêdo, descendente do sobredito, é o primeiro que se chamou de Azevêdo. Tem ela ilustres casas nêste reino, e tão aparentadas, que quasi toda a fidalguia tem sangue de Azevêdo. São suas próprias armas em campo de oiro uma águia negra estendida: timbre a mesma águia. Desta forma as usou em todo o tempo a casa dos senhores de Azevêdo, que são os chefes dêles, e se veem ainda hoje no escudo de pedra que há mais de 400 anos se conserva no alto da tôrre da casa de Azevêdo. Porém no livro de Armaria da Tôrre do Tombo, porque só

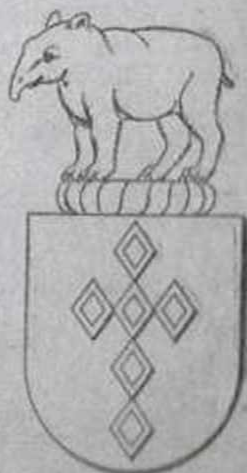
consultaram os senhores de S. João de Rei quando se fez, esquartelaram o escudo, pondo no primeiro quartel a águia preta em campo de oiro, no segundo em azul cinco estrelas de prata, com uma orla sanguinha, e nela oito aspas de oiro, e assim os contrários; timbre a mesma águia; acrescentando este que houvera pelas famílias a quem se tinha ligado" (Visconde de Sanches de Baena, "Arquivo Heraldico-Genealógico", Lisbôa, Tip. Universal, 1872, in-8º, pag. XIX).

No "Arquivo Nobiliarquico Brasileiro", do Barão de Vasconcelos, Lausanne, 1918, encontrei apenas de Azevêdo referências do Barão Azevêdo Coutinho, que deve ser o fluminense Sebastião da Cunha de **Azevêdo** Coutinho e o Barão de Azevêdo Machado, o gaúcho Antonio José de **Azevêdo** Machado (pag. 67)".

Quem leu a reportagem publicada na revista "O Cruzeiro", de 3 de outubro de 1953, sob o título "A Baronesa de Bocaina", a última titular do Império em São Paulo, d. Rosa Bueno Lopes de Oliveira Azevêdo, viúva do Barão de Bocaina, Francisco de Paula Vivente de Azevêdo, certamente ficou convencido de que êles descendem dos três mais ilustres troncos paulistas, os que vão até D. Afonso Henriques o conquistador, primeiro Rei de Portugal; D. Henrique II, Rei de Castella e D. Fruella II, Rei das Asturias, Galliza e Leão. E dêstes, a Carlos Magno; a Pelayo, Rei das Asturias; a Teodorico, o grande Rei da Itália e a Wallia, Rei Gôdo da Espanha. Assim, confronte o leitor as citações deste período com as descrições dos brasões, feitas pelo emérito frei Paulo, e veja que aqueles Azevêdo, do Barão de Bocaina, vêm dos mesmos troncos de onde descendem os Azevêdo-Maia-Dantas e Cunha, deste Nordeste e aquí citados. Alí se fala do primeiro José Vicente de Azevêdo, comendador e fidalgo português e em Amador Bueno, o "Aclamado Rei dos Paulistas", em 1641.

BRAZÕES DAS FAMÍLIAS AZEVÊDO E MAIA, DANTAS E CUNHA

Azevêdo e Maia

Cunha antigo

Dom João de Azevêdo
e seus descendentes

Dantas

lhões; Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, casada com Antonio de Azevêdo Maia Júnior, Simplício José Dantas Correia, casado com Manoela Dornelas Bittencourt; Caetano Dantas Correia Filho, (II) casado com Luzia Maria do Espírito Santo ou Luzia de Moraes Valcacer de Medeiros Dantas, meus tataravós; Manoel Antonio Dantas Correia, casado com Maria José pe Medeiros Nóbrega Dantas, como Clemencia Dantas de Medeiros Nóbrega, casada com Antonio Alves da Nóbrega, êste e Maria José de Medeiros Nóbrega Dantas, filhos de Manoel Alves da Nóbrega e de Maria de Medeiros Nóbrega, e muitos netos do casal daquêles patriarcas.

IV — A quarta geração do casal Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, foram assim os filhos dos precedentes, relacionados no ítem III, e, entre êles, a título de orientação, passo a citar os seguintes: Maria Madalena Brito Guerra (Maria Madalena Dantas de Medeiros Nóbrega Brito Guerra), casada com Simão de Brito Guerra e que constituiram o tronco da família Brito Guerra, de onde descendem: — o Conselheiro do Império, desembargador Luiz Gonzaga de Brito Guerra, que foi também Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, o desembargador Felipe Neri de Brito Guerra, autor de diversos trabalhos literários, inclusive importantes notas sôbre a genealogia dessa família, o dr. João Valentim Dantas Pinagé, magistrado e governador da Província do Rio Grande do Norte, dr. João Maria de Brito, magistrado na Paraíba e casado com Izabel Pacheco de Brito, sogros do dr. José Gaudêncio, que faleceu recentemente como deputado federal, o padre Francisco Adelino de Brito Dantas, Manoel Salustiano Dantas, casado com Izabel Januária da Nóbrega Dantas e também com Candida Maria de Jesús Araújo Dantas, esta irmã do então governador da Paraíba, desembargador José Peregrino de Araújo, dos troncos de uma terceira geração das famílias Medeiros, Araújo, Alves, Nóbrega e Dantas, em Santa Luzia e municípios visinhos, como também os filhos e netos de Clemencia Dantas Alves da Nóbrega com Manoel Alves da Nóbrega, de onde vem Maria Dantas da Nóbrega, espôsa do dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, Juiz de Direito em Patos, e muitos outros.

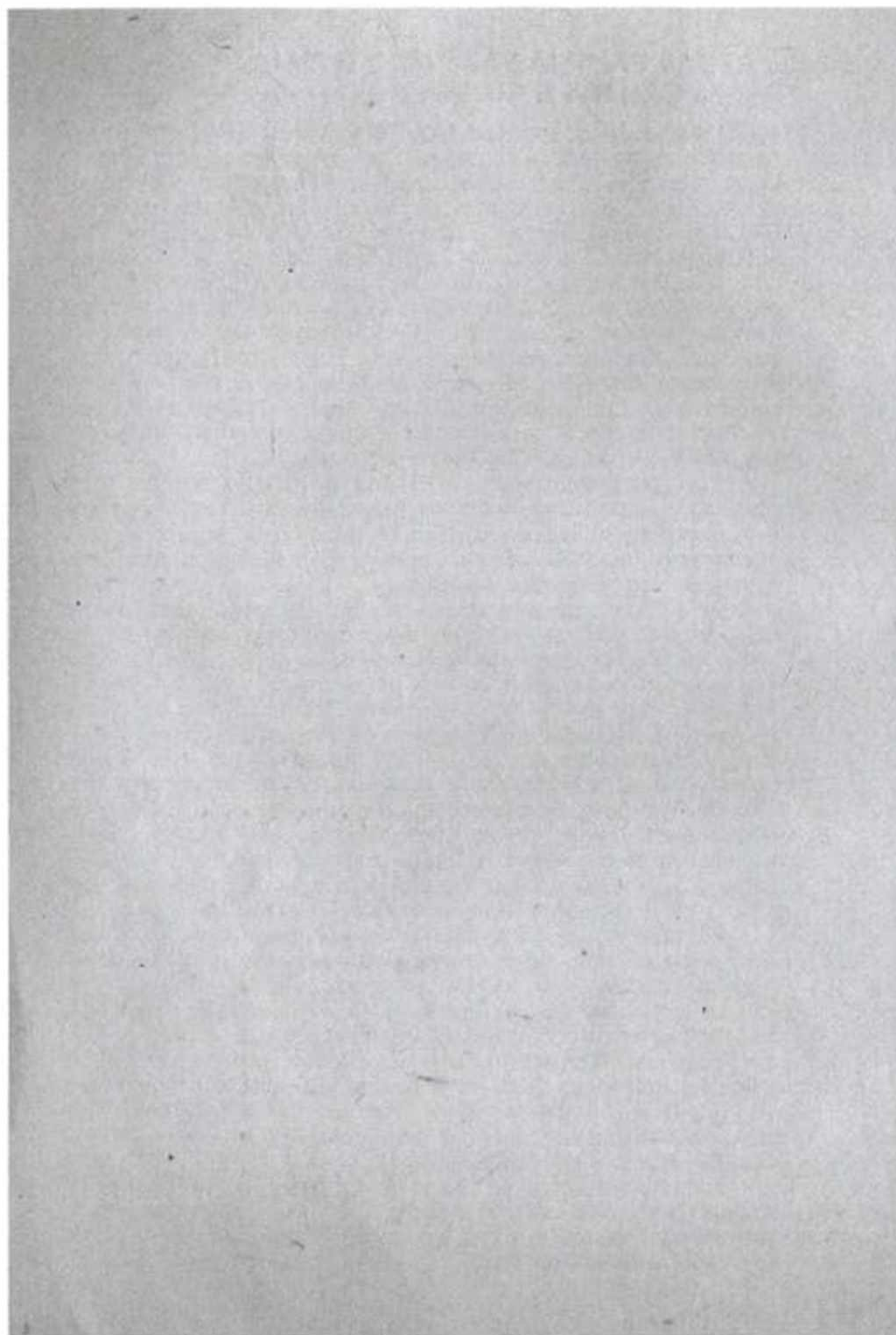
Os bisnetos ainda de Tomaz e Maria: Antonio de Azevêdo Maia Neto (em família Antonio Padre), Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, tronco dos Cunhas do Seridó e Pilões, o meu trisavô José Dantas de Azevêdo Maia e todos os seus irmãos e irmães, relacionados no capítulo dos Azevêdo Maia; Candida Esmeria Lins de Albuquerque, casada com major Diogo Soares de Mélo, de onde descende o citado desembargador Diogo Soares Cabral de Mélo, como o coronel José da Costa Machado, que tomou parte ativa nas revoluções de

1817, 1824 e 1848; o padre Joel Edras Lins Fialho, vigário em Araruna, nêste Estado, como os que constituem as famílias: Costa Machado, d'Avila Lins, Lins de Albuquerque, Cavalcanti Souto, Buriti, Soares Cabral de Mélo, Lins Albuquerque, Cabral Vasconcelos, Correia Lima, Franca Gondim, Gondim Costa, Lins Guedes Pereira, Lins Medeiros, Ferreira de Albuquerque, Lins Fialho, Barros Azevêdo, Ragalado Medeiros Lins, Alves Coringa, Coringa Azevêdo, além de muitos outros bisnetos daquêles patriarcas, como Ana Vieira Mimosa de Medeiros, casada com Francisco Antonio de Medeiros e que foram os pais do coronel Ambrósio Florencio de Medeiros, e avós do general Kival da Cunha Medeiros, autor do livro "Coronel Ambrósio Medeiros e sua descendência e cinco gerações", publicado em São Paulo, no ano de 1945.

V — Os trinetos daquêle Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, são, como se vê, todos os filhos dos bisnetos, o que não é possivel descrever, mesmo em resumo aqui, porém adiante encontrarão os interessados neste trabalho muitos deles, na descrição das respectivas famílias.

VI — Entre os tataranetos, também acontece o mesmo, e como citação declino os nomes do padre Tomaz de Araújo Pereira, vigário na freguezia de Acarí, mais de 50 anos, por sua vez neto do governador do mesmo nome, ou seja do terceiro Tomaz de Araújo Pereira, e o coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, como meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia e sôgro Antonio de Azevêdo Maia e muitos outros, isto apenas como demonstração da sexta geração, não só do primeiro Tomaz de Araújo Pereira, como também de José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, de José Dantas Correia e Isabel da Rocha Meireles Dantas e de Antonio José da Cunha Lima e Tereza de Araújo Pereira da Cunha Lima, já para não citar os outros velhos troncos das demais famílias.

Os tataranetos (tetranetos), dêsses patriarcas acima citados, como também de Pedro da Costa Azevêdo e outros, como pessoas nascidas nos meados do século passado, muitos deles são hoje, por sua vez, os tataravós da nova geração nascida no ano findo ou nêste de 1954, qualificadas como a décima primeira e décima segunda gerações daquêles velhos troncos, considerados aquí como patriarcas dessas famílias. A começar de Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia, muitos dos nascidos no corrente ano, representam até a décima quarta geração dos Azevêdo e Maia.

E por essa razão, publico um esquema demonstrativo do grâu de parentesco entre as pessoas, no sentido de orientar os interessados no assunto, já que êste livro representa a genealogia de várias famílias.

Cada família nêste livro, será descrita em capítulo especial com os dados colhidos até agora, além de um quadro único sôbre o patriarca Tomaz de Araújo Pereira, considerado aquí como o tronco de doze gerações seguidas e que vão atingir, principalmente, os Azevêdo Maia, Dantas, Cunha e outras famílias a estas ligadas. E é justo que, após êsse quadro, passe a descrever, em primeiro lugar, a família de meus bisavós, relacionados no capítulo dos Azevêdo Maia.

* * *

QUADRO ÚNICO SÔBRE AS DOZE GERAÇÕES DE TOMAZ DE ARAÚJO PEREIRA

I — Tomaz de Araújo Pereira, como já citei, é do mesmo tronco de onde descendem Amador de Araújo Pereira, capitão-mór em Ipojuca, Inácia de Araújo Pereira, espôsa de Garcia de Ávila Pereira, da Casa da Tôrre da Bahia, aparentado com a família real da Casa do Esquivo, em Portugal e com a de Dom Miguel de Azevêdo e Luiz de Miranda Pereira. Casado com Maria da Conceição de Mendonça Pereira, filha de Cosme Viégas de Mendonça e de Maria da Conceição de Mendonça, de Goiana, Pernambuco, quando sua tia, Ana Maria Pereira de Azevêdo, era casada com Pedro da Costa Azevêdo, já citados neste livro.

II — Os filhos desse casal — Tomaz e Maria, representando a segunda geração, foram: Tomaz de Araújo Pereira Filho, casado com Tereza Barbosa de Medeiros Pereira, filha de Rodrigo Afonso de Medeiros Matos e de Apolonia Barbosa de Madeiros; João Damasceno, Cosme e José de Araújo Pereira; Ana de Araújo Pereira Paes Bulhões, casada com Antonio Paes de Bulhões; Helena de Araújo Pereira Garcia, casada com João Garcia; Joana de Araújo Pereira Dantas, casada com Gregório José Dantas Correia e Josefa de Araújo Pereira Dantas, casada com Caetano Dantas Correia.

III — Os netos dos mesmos Tomaz e Maria da Conceição de Mendonça Pereira, — terceira geração neste roteiro, foram, portanto, todos os filhos dos casais do ítem anterior (II), entre êles os seguintes: Tomaz de Araújo Pereira Neto, que foi governador da Província do Rio Grande do Norte, no ano de 1824 e era casado com Tereza de Jesús Barroso de Araújo Pereira, filha de Antonio Garcia de Sá Barroso e de Ana Lins de Vasconcelos Barroso; o capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira e seus irmãos Cosme Pereira da Costa, Gregório Paes de Bulhões, além de Tereza, Cecília, Maria Leocádia, Antonia, Ana, Clara, Joana e minha trisavó Izabel Ferreira de Mendonça Barros, filhos daquele casal Antonio e Ana Paes de Bu-

ESQUEMA DE PARENTESCO

Geração				
I		Páis		
	— 2 —		— 2 —	
II	filho — — —	irmão um do outro	— — — filho	— pai
	— 3 —		— 3 —	
III	neto — — — —	primos legítimos	— — — neto	— avô
	— 4 —		— 4 —	
IV	bisnetos — —	primos segundos	— — bisnetos	— bisavô
	— 5 —		— 5 —	
V	trineto — — —	primos terceiros	— — — trineto	— trisavô
	— 6 —		— 6 —	
VI	tataraneto (tetraneto) —	primos no 4º gráu	— tataraneto (tetraneto)	— tataravô — (tetravô)
	— 7 —		— 7 —	
VII	pentaneto —	primos no 5º gráu	— pentaneto	— pentavô
	— 8 —		— 8 —	
VIII	6º neto — —	primos no 6º gráu	— — 6º neto	— 6º avô
	— 9 —		— 9 —	
IX	7º neto — —	primos no 7º gráu	— — 7º neto	— 7º avô
	— 10 —		— 10 —	
X	8º neto — —	primos no 8º gráu	— — 8º neto	— 8º avô
	— 11 —		— 11 —	
XI	9º neto — —	primos no 9º gráu	— — 9º neto	— 9º avô
	— 12 —		— 12 —	
XII	10º neto — —	primos no 10º gráu	— — 10º neto	— 10º avô

Realmente, já existindo as 12ª, 13ª e 14ª gerações dos troncos das famílias relacionadas neste livro, como consta nos diversos capítulos, estão essas gerações representadas pelos números de I a XIV.

CAPÍTULO DOS AZEVÊDO MAIA

Já delineado o roteiro da família Azevêdo, até sua origem em Portugal, passo agora a descrever as doze gerações seguidas (I a XII) dos descendentes do casal José de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, nêste Nordeste e a começar da figura do patriarca Antonio de Azevêdo Maia, que era neto paterno de Antonio da Costa Azevêdo Maia e de Ana Maria da Gama Maia.

I — José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, portuguêses, não emigraram para o Brasil, como aconteceu com o filho desse casal, o citado Antonio de Azevêdo Maia e seus sobrinhos, Francisco Alves Maia, Vitorino Pereira Maia e Antonio Pereira Maia. Antonio era sobrinho de Pedro da Costa Azevêdo e primo legítimo dos padres Francisco Alves Maia, Inácio e Manoel Pereira de Azevêdo, de Joana Maia Martins Barreto e de Antonio Domingues Maia, sendo irmão de Maria de Azevêdo Alves Maia, esta casada com Francisco Vitorino Pereira Maia, constituindo êste último casal (Maria e Francisco) o tronco das famílias Maia, — de Catolé do Rocha, Maia, — de Bananeiras, e Maia, — desta Capital, como demonstrarei nos capítulos respectivos.

II — Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca do Seridó, nesceu em Portugal no ano de 1706 e casou-se nesta Capital no ano de 1730, com Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, paraibana e filha do capitão Paulo Gonçalves de Almeida, que era escrivão do Ouvidor e procurador nesta cidade, onde viveu sempre com seus pais, servindo de soldado pago nesta praça e de capitão de Ordenança, no serviço de Sua Magestade e possuia casas, como consta na página 43 das "Sesmarias" de Tavares de Lyra, "Apontamentos para a História Territorial da Paraiba", sendo sua espôsa Maria Valcacer de Almeida.

O capitão Paulo Gonçalves de Almeida, era da mesma família do capitão Joaquim de Almeida e espôsa Luzia Catanho, esta por sua vez filha do capitão Júlio Tasinha e de Maria de Almeida, pessoas principais da Paraiba, como consta de uma justificação feita no ano de 1683, o que tudo se vê no capítulo dos Almeida, nêste livro, citados por Borges da Fonseca, naquele

afamado livro da "Nobiliarquia Pernambucana". Contra êsse capitão Paulo de Almeida e seus irmãos Francisco de Almeida e Albuquerque e Luzia Pinto de Almeida, que pediram terras em Tambiá, no ano de 1701, correu uma ação em Juizo a respeito de tais terras, anos depois, e no ano de 1719 já se dava êle como falecido.

A espôsa do referido capitão Paulo, Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, era filha de Gregório Valcacer de Morais e de Isabel Pereira de Almeida, residentes em Mamanguape, nêste Estado, êle pedindo terras em 8 de novembro de 1708, e Josefa, neta de José de Morais Valcacer e bisneta do bravo capitão Francisco Camêlo Valcacer, que comandou uma companhia militar na primeira batalha dos Guararapes, em Pernambuco, contra os Holandêses.

Na família dêste bravo capitão Francisco Camêlo Valcacer, senhor do Engenho Reis, já figurando Luzia de Valcacer Azevêdo, certamente Antonio de Azevêdo Maia não foi o primeiro Azevêdo casado naquela ilustre família dos Valcacer.

Antonio de Azevêdo Maia e Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, ela nascida no ano de 1710, rumaram ao Seridó, onde alí já existiam parentes dêles, nos Azevêdo e Valcacer e foram os primitivos donos da fazenda "Conceição", depois Conceição do Azevêdo, onde êle faleceu no ano de 1796, com 90 anos de idade e já viúvo.

Dêsse casal nasceram filhos e que apenas consegui notícia de um casal: Antonio de Azevêdo Maia Júnior, casado com Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, e Maria de Azevêdo Toscano do Rêgo Brito, casada com o italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito, filho de Vitorino Toscano de Brito e de Ana Maria Toscano do Rêgo Brito, com família descrita no capítulo dos Azevêdo Dantas, nos Alberto Dantas, Toscano Dantas, Toscano Azevêdo, Toscano Medeiros e outros.

III — Antonio de Azevêdo Maia Júnior e a notavel Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, filha do tenente-coronel de Milícias, Caetano Dantas Correia e de Josefa de Araújo Pereira Dantas, sua parenta, pois era neta do patriarca Tomaz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição de Mendonça Pereira, constituiram numerosa descendência, e ao falecer Micaela em 23 de maio de 1799, nos autos do inventário existente no cartório da cidade do Jardim do Seridó, antes Conceição do Azevêdo, consta a descrição dos filhos do casal, que foram: João, Antonio, Francisco, Joaquim, José e Caetano Dantas de Azevêdo Maia, Joana, Maria, Francisca, Ana, Antonia, Josefa e Isabel Dantas de Azevêdo Maia, assim seis filhos e sete filhas.

IV — Agora passo a descrever os filhos desse casal Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Aze-

vêdo, os quais representam a quarta geração do primitivo casal José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, como de José Dantas Correia e Isabel da Rocha Meireles Dantas e também de Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição de Mendonça Pereira, desde que são bisnetos, desses patriarcas, com os dados até agora colhidos e cujos nomes figuram nos autos daquêle inventário.

1 — Antonio de Azevêdo Maia Neto, em família Antonio Padre, (por ser cunhado do padre Cosme Leite de Oliveira), casado com Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, irmã, portanto, daquele sacerdote e ambos descendentes da mesma família de Isabel Pereira de Almeida Lêdo, viúva do capitão Bartolomeu de Oliveira Lêdo, por sua vez aparentados com Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, citados nas "Sesmarias" de Tavares de Lyra, em 12 de março de 1716 e no ano de 1745, como também aquêle padre Cosme Leite, pedindo terras em Timbaúba, no Seridó, nos anos de 1763 e 1768.

Urçula e Antonio foram os troncos das famílias Oliveira Azevêdo, do citado coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo e dos demais chamados Ildefonso de Oliveira Azevêdo e outros, e do mesmo casal, Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, segunda espôsa de meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e que é a avó de minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos. Antonio de Azevêdo Maia (Antonio Padre), como era mais conhecido, nasceu no ano de 1785 e faleceu naquela cidade de Jardim do Seridó, em 18 de setembro de 1866 e sua descendência vai descrita nêste livro.

2 — Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, nascida no ano de 1768, foi casada com Manoel José da Cunha Lima, nome que simplificou para Manoel José da Cunha, o primeiro desse nome aqui, filho de José Antonio da Cunha Lima e de Maria Correia da Cunha Lima, e neto dos patriarcas Antonio José da Cunha Lima e Tereza de Araújo Pereira da Cunha Lima, da mesma família de Bento Correia Lima e espôsa, êstes últimos senhores do Engenho Goiana Grande, em Pernambuco, no começo da era de 1700. Manoel José da Cunha e Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, constituiram os troncos da família Cunha, no Seridó e em Pilões, nêste Estado, com descendência também relacionada nêste livro, nos respectivos capítulos.

3 — José Dantas de Azevêdo Maia, nascido no ano de 1776, era casado com sua prima Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, filha de Caetano Dantas Correia Filho, o chamado Caetano Segundo, e de Luzia Maria doEspírito Santo ou Luzia Maria de Morais Valcacer de Medeiros Rocha Dantas, pois era filha do capitão Sebastião de Medeiros Rocha e de Antonia de Morais

Valcacer de Mélo Rocha, portanto, neta do citado tenente-coronel Caetano Dantas Correia e sua espôsa. José Dantas de Azevêdo Maia, nome às vezes simplificado para José de Azevedo Maia e Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, foram os meus trisavós, pelo lado materno, constituindo êsse casal os troncos das famílias Azevêdo Maia e Azevêdo Dantas, naquela zona do Seridó e nêste Estado da Paraíba, como se vê nos capítulos adiante.

4 — Maria Marcelina Dantas de Azevêdo Santos, nascida no ano de 1781, casada com João Batista dos Santos, constituiu êsse casal o tronco da família mais conhecida por Batista, deixando os filhos: José Batista, em Timbaúba, Manoel Batista, no lugar Inez, Caetano Batista, do Riacho do Meio, Cosme Batista, das Marrecas, Alexandre Batista, dos Umarís Pretos, Joaquim Batista, do Riacho da Serra, João Batista, de Santa Rita, no Assú, Isabel Batista de Araújo, casada com Antonio Batista, de São Miguel do Jucurutú, além de Francisco Batista, casado com Joana Diniz Bittencort Batista, Ana Batista Gomes de Mélo, com Manoel Gomes de Mélo, Maria Batista Soares Pereira com Cosme Soares Pereira e Antonia Batista Alves, com Antonio Alves, o que tudo cita o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, naquele seu livro "Famílias Seridoenses"

João Batista dos Santos, marido de Marcelina Azevêdo Santos, era filho de João Batista dos Santos e de Maria José Batista dos Santos e residia no lugar Caturaré, em Jardim do Seridó e um dos seus descendêntes, Antonio Batista dos Santos, tomou parte no movimento restaurador de Pinto Madeira e fez promessa, que cumpriu, construindo a capela da cidade de Jucurutú, como também Manoel Basílio de Araújo, dessa família Azevêdo, foi um dos que, com José Bernardo de Medeiros, Gorgonio Paes de Bulhões, Manoel Vieira de Medeiros Júnior, e outros, foram do Seridó ao Rio de Janeiro, constituindo um corpo de voluntários contra a guerra do Paraguai, voltando ao sertão em 6 de janeiro de 1866. Notícia ainda o dr. José Augusto, que foram Luiz Batista, Salviano Batista, Manoel Basílio de Araújo, Lindolfo Araújo e Joaquim Martiniano, os membros dessa família Azevêdo Batista Santos, que mais destacada influência exerceram no seu seio, naquêle Estado do Rio Grande do Norte, o que cito aquí, por não relacionar a parentela atual, entretanto, como roteiro, adiante está descrita a família de José Vicente Dias de Araújo, tataraneto, figurando no capítulo dos Paes de Bulhões, e relaciono aquí Laurentino Batista dos Santos, já maior de 100 anos de idade, residente naquela cidade de Jucurutú, viúvo de Ana Batista dos Santos e desse casal diversos filhos, entre eles, Josefa Laurentino Batista que foi casada com José Varela de Medeiros, pais de Ma-

noel Varela de Medeiros, conhecido empreiteiro de serviços públicos em Campina Grande, c|com Felinta Dias Varela, residem nessa cidade, a av. Rio Branco, 527 e com os filhos: academicos William e Wilson Dias Varela, além de José Varela Neto e Maria de Lourdes e Angela Maria Dias Varela.

5 — João Dantas de Azevêdo Maia, era casado com Rosa Maria dos Santos Azevêdo, certamente da mesma família Batista Santos e com descendência nos sertões dêstes Estados. 6 — Isabel Dantas de Azevêdo Tavares dos Santos, casada com José Tavares dos Santos, indicando o sobrenome como da mesma família Santos, no Rio Grande do Norte. 7 — Josefa Maria Dantas de Azevêdo Marques, casada com João Marques de Mecedo e residia êsse casal no lugar "Cutuvêlo", no município de Picuí, onde deixam além de outros, o filho de nome José dos Santos de Macedo, casado com Maria Pereira de Macedo, filha de Manoel da Paixão de Jesús, êste da família de onde vem o monsenhor Costa, da cidade de Patos. O casal José dos Santos Macedo e Maria Pereira de Macedo, grandes proprietários da fazenda Corredor, no distrito de Pedra Lavrada, foram os pais de Madalena Maria da Conceição Mélo, esta por sua vez casada com Manoel Ferreira de Mélo, de Mogeiro, Itabaiana, Paraíba, vindo deste último casal o filho: José Tertuliano Ferreira de Mélo, ex-prefeito em Araruna e Guarabira e com família adiante relacionada nêste livro, servindo agora no Gabinête do Vice-Presidente da República, na cidade do Rio de Janeiro. 8 — Ana Rosa Dantas de Azevêdo Vasconcelos, casada com José Soares de Vasconcelos, constituiu esse casal a família Azevêdo Vasconcelos, êle da masma família dos Vanconcelos, de Pedra Lavrada e Picuí, nêste Estado. (Capítulo dos Vasconcelos.) 9 — Antonia Dantas de Azevêdo Vasconcelos, casada com Manoel Salvador de Vasconcelos, da mesma família Vasconcelos do seu concunhado José Soares de Vasconcelos, segundo informações de outros parentes. 10 — Francisca Dantas de Azevêdo Martins de Medeiros, foi casada com Manoel Martins Alves de Medeiros, constituindo esse casal os Azevêdo Medeiros e Azevêdo Martins, muitos deles no capítulo dos Medeiros. (Capítulo dos Vasconcelos). 11 — Francisco Dantas de Azevêdo Maia e seus irmãos Joaquim Dantas de Azevêdo Maia e Caetano Dantas de Azevêdo Maia, figuram com os já relacionados aquí, — Antonio, Joana, José, Maria, Francisca, João, Isabel, Josefa, Ana e Antonia, nos autos do inventário de seus pais, Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo. Infelizmente, perdí um caderno de notas, na mudança de Serraria e de Areia a esta Capital, em janeiro de 1931, onde estavam os roteiros e dados dos primeiros descendentes

dos irmãos do meu trisavô, José Dantas de Azevêdo Maia, que foram cinco homens e oito mulheres, como se vê acima.

* * *

No requerimento despachado pelo sr. Bispo de Olinda, em 20 de maio de 1790, Antonio de Azevêdo Maia, o segundo desse nome, afirmava que morava na sua fazenda Conceição, onde pretendia erigir uma Capela, construida em 12 de novembro de 1808, conforme consta da informação do padre Francisco de Brito Guerra, vigário da freguezia do Seridó, na vila do Príncipe, hoje Caicó, e nessa data pedia provisão para êle e sua família, o privilégio de sepultamento na Igreja construida, concedido em 14 de março de 1809, pelo sr. Bispo de Olinda, Dom José Joaquim da Cunha de Azerêdo Coutinho, que nessa época também concedia direitos de freguezia à Capela de Serra do Cuité. (Livro do padre Luiz Santiago, com o título "Serra do Cuité, sua história, seus processos e suas possibilidades", publicado nesta Capital em desembro de 1936).

V — Continuando na descrição da família Azevêdo, para que os interessados nêste roteiro possam organizar as fichas de suas famílias, publico em seguida a quinta geração dos citados patriarcas, como trinetos, constituidos da descendência completa dos filhos de Antonio de Azevêdo Maia Neto (Antonio Padre em família) e Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, ela bisavó de minha espôsa, Cynira de Azevêdo Bastos, e êle irmão de meu trisavô.

Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, dada como senhora educada e como uma das mulheres bonitas do seu tempo, ao falecer no ano de 1866, deixou, de seu consorcio, os descendentes seguintes:

1 — MANOEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVÊDO, casado com Tereza Florinda de Jesús Azevêdo; 2 — SILVESTRE DE AZEVÊDO MAIA, com Joana Joventina Rosa de Azevêdo Maia; 3 — FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA AZEVÊDO, com Miquilina Natalina de Oliveira Azevêdo; 4 — ANTONIO VITORINO DE AZEVÊDO MAIA, com Clidônia Belarmina dos Santos Azevêdo; 5 — JOAQUIM ROMUALDO DE OLIVEIRA AZEVÊDO, com Ana Joaquina do Sacramento Dantas de Azevêdo; 6 — ANDRÉ AVELINO DE AZEVÊDO, com Ana Rosa de Lima Azevêdo; 7 — MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA AZEVÊDO (Miguel Aveliano), com Maria Dina Gomes de Azevêdo; 8 — MARIA CLAUDINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO, com Manoel Francisco de Azevêdo Gomes; 9 — LUZIA PEREIRA DA CUNHA AZEVÊDO, com Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia (meu bisavô, ela avó de minha espôsa); 10

— ANA TEREZA DE OLIVEIRA AZEVÊDO CUNHA, com Manoel José da Cunha Poconino (Manoel José da Cunha Lima Neto); 11 — JUSTINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO BEZERRA DA CUNHA, com Belarmino Bezerra da Cunha; 12 — RUFINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO MEDEIROS ROCHA, com Rodrigo de Medeiros Rocha; 13 — JOAQUINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO DANTAS, com Pedro Avelino de Azevêdo Dantas; 14 — JOSÉ FLORENCIO RAMOS DE AZEVÊDO, com Maria Azevêdo; 15 — ALEXANDRINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO, com A. Azevêdo e que no inventário de seus referidos pais já figurava como falecida e representada por seus sete filhos: Luiz, Manoel, Teotonio, Job, José, Deodato e Florência Maria de Jesús Oliveira Azevêdo, a chamada tia Flôr, esta falecida solteira na cidade de Jardim do Seridó, em idade avançada.

E como se vê, êsses 15 filhos e filhas do casal Antonio de Azevêdo Maia Neto (Antonio Padre) e Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, representam a quinta geração neste roteiro, como trinetos dos casais José Antonio de Azevêdo Maia e espôsa, Izabel Pereira Alves Maia, Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, José Dantas Correia e espôsa, e Antonio José da Cunha Lima e espôsa.

NOTA — Para o leitor: — a abreviatura c/com, significa: casado com, ou casada com, simplificando a impressão deste livro.

V — Voltando ainda à quarta geração dos Azevêdo, nêste roteiro, passo a relacionar a descendência dos meus trisavós, José Dantas de Azevêdo Maia e Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, colocado sob nº 3 no quatro anterior, nos filhos de Antonio e Micaela Dantas de Azevêdo, isto em primeiro lugar e antes de descrever a dos seus outros irmãos Antonio Padre e Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha. Assim, José Dantas de Azevêdo Maia e Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, primos legitimos, deixaram os filhos abaixo relacionados e que representam a quinta geração dos Azevêdo, aqui, os quais foram os seguintes:

1 — Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia (Joaquim José de Azevêdo), casado com sua prima Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, meus bisavós maternos, e em segundas núpcias, com outra sua prima, Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, filha daquele casal Antonio Padre e Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, sendo Luzia a avó paterna de minha espôsa, Cynira de Azevêdo Bastos, e Joaquim José, seu avô. 2 — José de Azevêdo Dantas, o conhecido major Zuza do Ermo, c/com Maria Rosalina da Silva Dantas, filha de Alexandre Correia Dantas e de Joana Francisca de São José. 3 — Isabel de Azevêdo

Dantas, c|com Manoel de Medeiros Dantas, seu parente e conhecido por Manoelzinho da Pitombeira, filho de João Crisóstomo de Medeiros e de M. de Medeiros. 4 — Gertrudes de Azevêdo Dantas Medeiros, c|com o capitão José Martins de Medeiros, filho de João Crisóstomo de Medeiros (II) e de A. de Medeiros. 5 — Maximiana de Azevêdo Dantas, c|com Manoel José Dantas, filho de Simplício Francisco Dantas e de Manoela Dornelas de Bittencourt Dantas, da mesma família. 6 — Antonio Severino de Azevêdo Dantas, c|com Senhorinha Silvana das Virgens de Macedo Azevêdo Dantas, filha de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria Ferreira de Macedo, e em segundas núpcias com Francisca Dantas, sua prima. 7 — Pedro José de Azevêdo Dantas, c|com Ana Joaquina do Espírito Santo, e em segundas núpcias, com sua sobrinha Ana de Azevêdo Dantas, filha do seu irmão Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e de Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, nêste quatro sob número 1. 8 — Manoel Antonio de Azevêdo Dantas, c|com Luzia de Araújo Pereira Dantas, filha de Felipe de Araújo Pereira, neta de Caetano Dantas Filho e bisneta de Tomaz de Araújo Pereira. 9 — Maria Azevêdo Dantas Ferreira de Macedo, c|com José Ferreira de Macedo, filho de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria Ferreira de Macedo, dados como fundadores da cidade de Picuí, êstes meus trisavós paternos.

* * *

Agora, passo a descrever a descendência do meu bisavô, Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, de acôrdo com as notas colhidas dos interessados, onde são até possiveis enganos e omissões, como também nas demais descrições nominais das famílias aquí relacionadas.

VI — O capitão Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, nome que simplificou para Joaquim José de Azevêdo, (isto é comum no Brasil), deslocou-se da zona do Seridó para o município de Areia, nêste Estado, em virtude dos efeitos da terrivel sêca do ano de 1877, deixando os domínios dos seus antecedentes em Quinturaré, Timbaúba, Riacho Fundo, Xique-Xique, Malhada de Dentro e outros, entre os municípios de Picuí, Cuité, Acarí e Santa Cruz, rumo à Carnaúba dos Dantas e Parêlhas, nas divisas dêste Estado com o Rio Grande do Norte. Alí comprou a propriedade denominada "Jardim", na chamada chã do Jardim, à beira da estrada real de Areia à Lagôa do Remígio, hoje vila do Remígio e futura cidade, onde localizou parte de sua numerosa família, constituida de espôsa e 17 filhos do segundo matrimônio, pois, os 5 outros, do

primeiro consórcio, ainda la ficaram à frente dos seus haveres.

Nasceu êle no ano de 1802 e era filho, como já foi dito, de José Dantas de Azevêdo Maia e de Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, como se vê sob nº 3 na descendência do casal Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, seus avós paternos. Ele representa a quinta geração dos Azevêdos, nêste roteiro e seus filhos a sexta geração. Casado com sua prima Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, ela filha de Antonio José de Barros e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, neta de Antonio Paes de Bulhões e de Ana de Araújo Paes de Bulhões, era ao mesmo tempo bisneta do patriarca Tomaz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição de Mendonça Pereira.

Esse casamento foi celebrado na fazenda Carnaúba, a 11 de setembro de 1826, pelo padre Manoel da Silva Ribeiro, perante as testemunhas Manoel de Medeiros Dantas e Sebastião Francisco Dantas, como consta a fls. 75 do livro 1, na freguezia do Seridó, da então Vila do Principe, hoje a encantada cidade de Caicó, sendo, nessa época, vigário geral, o padre Francisco de Brito Guerra, que ocupou elevados postos na vida política daquêle Estado do Rio Grande do Norte, da mesma família dos seus citados paroquianos de então.

O meu bisavô, Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, faleceu após aquela sêca, na aludida propriedade Jardim, e do seu primeiro consórcio com sua referida prima, Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, deixou os cinco filhos seguintes:

1 — Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia
2 — Manoel Clementino Pereira de Azevêdo
3 — Ana de Azevêdo Dantas
4 — Maria Inez Azevêdo Germano de Araújo
5 — Antonio Paulino Dantas de Azevêdo

Ficando viúvo, por falecimento de sua primeira espôsa Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia casou-se, em segundas núpcias com outra sua prima, Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, filha dos seus tios Antonio de Azevêdo Maia Neto (Antonio Padre) e Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, neta portanto dos citados Antonio de Azevêdo Maia Júnior e de Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, bisneta e trineta dos mesmos Tomaz de Araújo Pereira e espôsa e de Antonio de Azevêdo Maia e espôsa, deixando esse casal (Joaquim e Luzia) os 17 filhos seguintes:

6 — Tomaz Henrique de Azevêdo Maia
7 — Salviano Lúcio de Azevêdo Maia
8 — Antonio de Azevêdo Maia
9 — Manoel de Azevêdo Maia

10 — Claudino Pereira de Azevêdo Maia
11 — Guilhermina Etelvina de Oliveira Azevêdo Costa
12 — Rosalina Cidalina de Azevêdo Dantas
13 — Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes
14 — Urçula Jesuina de Oliveira Azevêdo Gomes
15 — Florentina de Azevêdo Gouveia, única ainda viva
16 — Firmina de Oliveira Azevêdo
17 — Francisco de Azevêdo Maia
18 — Luzia de Azevêdo Cabral
19 — João de Azevêdo Maia
20 — Silvina de Azevêdo Maia
21 — Bertulina de Azevêdo Maia
22 — José Quirino de Azevêdo Maia.

Representam esses 22 filhos e filhas a sexta geração dos patriarcas Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, como tataranetos dêstes e a quinta geração do primeiro Antonio de Azevêdo Maia e espôsa e de Caetano Dantas Correia e espôsa, como seus trinetos e ainda tataranetos do casal José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, sendo ao mesmo tempo, alguns dêles, os tataravós e trisavós dos últimos descendentes relacionados nêste livro, principalmente de alguns recém-nascidos.

A órdem numérica sôbre os 17 filhos do segundo matrimônio do meu bisavô Joaquim José de Azevêdo com Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, como consta sob números 6 à 22, não representa *a escala exata quanto as datas de nascimentos de cada um dêsses filhos*, pois, predominou aquí a conveniência de descrever, em primeiro lugar, os filhos do casal que deixaram descendência. Certo, porém, que o primeiro filho do meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, foi meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, do primeiro consórcio, pois nasceu no ano de 1828, e a última filha, já do segundo matrimônio, foi a tia Luzia de Azevêdo Cabral, nascida no ano de 1866.

VI — JOAQUIM UBALDINO DE AZEVÊDO MAIA, nome que simplificava para Joaquim Ubaldino de Azevêdo, o primeiro filho do casal Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, era casado com sua prima Ana Dantas de Azevêdo, em solteira Ana Rosalina da Purificação Dantas oú Ana Tereza de Jesús Dantas, filha de Manoel Alberto Dantas e de Delfina Justa Rufina Toscano do Rêgo Brito Dantas, neta de Antonio Toscano do Rêgo e de Ana Maria Dantas de Medeiros Toscano, bisneta do italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito e de Maria de Azevêdo Toscano do Rêgo Brito e trineta dos patriarcas Antonio de Azevêdo Maia e Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo.

O casamento de meus avós Joaquim Ubaldino e Ana Dantas de Azevêdo, foi celebrado em 11 de junho de 1863, na fazenda Xique-Xique, na freguezia de Acari, Estado do Rio Grande do Norte, pelo padre Manoel Joaquim da Silva Chacon, perante as testemunhas Claudino Pereira de Azevêdo e João da Cruz Dantas. Dêsse consórcio apenas uma única filha viva, que é a minha genitora Maria Francelina de Azevêdo Costa, pois os demais faleceram ainda crianças.

VII — Maria Francelina de Azevêdo Costa, em solteira Maria Francelina Dantas de Oliveira Azevêdo, (em família Mariquinha), nasceu na fazennda Kágados, nas divisas dêste Estado com o do Rio Grande do Norte, no dia 20 de junho de 1872, é casada com o seu primo, Manoel Alfrêdo da Costa, nascido em 24 de dezembro de 1867, no município de Areia, dêste Estado, (em família Manoelzinho ou Manoel André), funcionáário público aposentado e filho dos falecidos Andre Dias da Costa e Joana Hermelinda da Luz Macedo Costa.

O meu pai é neto paterno de Pedro Dias da Costa e de Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, senhores do Engenho Tapuio, em Areia, bisneto de Estevão Dias da Costa e de Joana Maria Soares Cardôso Costa, neto materno de Antonio Galdino da Luz Macedo e de Ana Delfina Ferreira da Luz Macedo e bisneto de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria Ferreira de Macedo, como também de Vicente Ferreira de Macedo e de Teodora de Barros Ferreira de Macedo, trineto do primeiro Antonio Ferreira de Macedo e de Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macedo. É ainda, pelo lado paterno, bisneto de João Ferreira de Azevêdo e Ana Maria de Mélo Azevêdo e trineto de Antonio Pedro de Azevêdo Ferreira de Mélo e de Joana de Azevêdo Ferreira de Mélo e Tereza Francisca de Mélo, e nessa linha até o capitão Pedro da Costa Azevêdo e Ana de Araújo Pereira de Azevêdo.

Os meus velhos pais residem nesta Capital, à av. Princêsa Isabel, 773, no bairro do Mercado Novo (Mercado Central) e do casamento religioso realizado em 7 de novembro de 1893, naquela propriedade Chã do Jardim, em Areia e em 31 de dezembro de 1894, no cartório da referida cidade de Jardim do Seridó, têm esse casal — Manoel Alfrêdo da Costa e Maria Francelina de Azevêdo Costa, ainda lúcidos e bem dispostos, os filhos seguintes: Sebastião de Azevêdo Bastos, Miguel de Azevêdo Costa, André Dias de Azevêdo Costa, Isaura de Azevêdo Santos e Stella de Azevêdo Pontes, além dos que faleceram sem descendência: Severino de Azevêdo Costa, tragicamente em 1929 e Oda e Severino do Ramo, quando ainda crianças. Esses filhos, representam a oitava (VIII) geração dos Azevêdo, como se vê abaixo.

1 — Sebastião de Azevêdo Bastos, autor dêste livro, antigo tabelião público na cidade de Serraria e comarca de Areia, nêste Estado, até janeiro de 1931, e dessa data até agora, escrivão do registro civil de nascimentos e óbitos e privativo dos casamentos da Comarca desta Capital — cartório da primitiva freguezia de Nossa Senhora das Neves e com quasi um século de existência. Casado com sua prima segunda, Cynira de Azevêdo Bastos, filha de Antonio de Azevêdo Maia (irmão do meu avô Joaquib Ubaldino) e de Domitila Pereira de Azevedo, tem o casal residência nesta cidade de João Pessoa, à rua 13 de Maio, 84, bairro Central e as filhas: a) Bertha Azevêdo, professora diplomada, b) Analine Azevêdo, ainda criança, e do casal outra filha, já falecida, Lúcia de Azevêdo. 2 — Miguel de Azevêdo Costa, funcionário federal, c|com Antonia Isaura Santos de Azevêdo Costa, filha de Manoel Gracino dos Santos e de Rita Marques dos Santos, esta, humanitária senhora e que viveu em Solânea, antigo Moreno, nêste Estado, todos já falecidos, e do consórcio deixaram os filhos: a) Antonio Expedito de Azevêdo, taquigrafo, b) Luiz Gonzaga de Azevêdo, industriário, residentes na cidade do Rio de Janeiro, c) Marluce de Azevêdo Costa, diplomada e comerciária nesta Capital, residente à rua 13 de Maio, 84. 3 — André Dias de Azevêdo Costa, coletor federal em Areia, agora na cidade de Maraial, Pernambuco, atualmente Inspetor Geral de Coletorias Federais da Paraíba, proprietário nos municípios de Areia e Quipapá, casado em primeiras núpcias com Ana Edeltrudes de Azevêdo Costa, sua prima e já falecida, filha de Sérgio Jardelino da Costa e de Joana Maria da Costa, (êstes residiam em Mata Limpa) e dêsse consórcio apenas um filho vivo: a) o padre Letício de Azevêdo Costa, atual vigário na freguezia da cidade de Serra Redonda, nêste Estado. Em segundas núpcias c|com Estefânia de Vasconcelos Costa, filha do professor Miguel da Rocha Vasconcelos Filho e de Júlia Augusta de Morais Vasconcelos, reside o casal nesta Capital, à av. Princêsa Isabel, 773 e também na cidade do Recife, à rua da Amizade, 228, bairro da Graça e desse segundo consórcio os filhos seguintes: b) dr. Robinson de Vasconcelos Costa, engenheiro agrônomo, c|com Vitória Saraiva de Vesconcelos Costa, diplomada e filha de Enéas Saraiva de Carvalho e de Tereza Cardôso Saraiva de Carvalho, residentes na cidade do Rio de Janeiro, à rua Uruguai, 324 casa XX e com uma filha recémnascida, Lenise Saraiva de Vasconcelos Costa e que representa a nona geração dos Azevêdo; c) Athos de Vasconcelos Costa, agricultor na fazenda Urucú, propriedade do seu genitor, naquêle município de Quipapá, Pernambuco; d) Antonio de Vasconcelos Costa, acadêmico; e) Maria Helena de Vasconce-

los Costa; f) André Vidal de Vasconcelos Costa, estudantes e g) Eva Maria de Vasconcelos Costa, ainda criança. 4 — Isaura de Azevêdo Santos, c|com Júlio Batista Santos, funcionário na Fazenda e Tesouro dêste Estado, ex-prefeito da cidade de Bananeiras, Paraíba e filho de Antonio Batista Santos e de Antonia Batista Santos, (família daquela cidade de Moreno), residentes nesta Capital, à rua Professor Batista Leite, 25 em Tambiá e com os filhos: a) Maria de Lourdes Azevêdo Pinheiro da Silva, diplomada, c|com o major José Alberto Pinheiro da Silva, oficial do Exército e filho do general Artur Feliciano Pinheiro da Silva e de Lucília Redinho Pinheiro da Silva, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, presentemente na cidade do Recife e com os filhos: a) Anibal de Azevêdo Pinheiro da Silva e José Alberto Pinheiro da Silva Filho; b) Dilênia Azevêdo de Luna Freire, contadora diplomada, c|com o capitão Bernardo de Luna Freire, oficial do Exército e filho de Antonio de Luna Freire e de Maria Guilhermina da Justa Luna Freire, ora residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Cadête Polônia, 25, bairro de Riachuelo, apart. 102 e com as filhas: Rosa Branca Azevêdo de Luna Freire e Clarice Azevêdo de Luna Freire; c) Enio de Azevêdo Santos, guarda-livros diplomado, contador e c|com Esmeralda Paranhos dos Santos, filha de Manoel Paranhos da Silva e da falecida Palmira Avelino Granja Paranhos Silva, da mesma família do Visconde do Rio Branco — José Maria da Silva Paranhos, reside o casal na Capital de São Paulo, à rua Borges, 790, bairro de Tucuruví e com uma filha: Bethania Paranhos dos Santos; d) Hélia de Azevêdo Santos, auxiliar imediata em meu cartório; e) Maria do Socorro de Azevêdo Santos, professora diplomada e funcionária na Caixa Econômica Federal; f) Maria Lígia de Azevêdo Santos e g) Mércia de Azevêdo Santos, diplomadas e acadêmicas, residentes com seus pais, naquele prédio 25. 5 — Stella de Azevêdo Pontes, c|com Luiz de França Pontes, filho de José Antonio Pontes e de Maria Bráulia Pontes, do alto comércio e proprietário nesta Capital, — Casa Pontes, à av. Beaurepaire Rohan, 180, — especialista em jóias e outros artigos, reside o casal nesta cidade, à av. Dom Pedro II, 601, bairro do Mercado Central e com os filhos: a) Everaldo de Azevêdo Pontes, acadêmico de Engenharia e oficial da reserva pelo C.P.O.R. do Recife; b) Zilda de Azevêdo Pontes, professora diplomada e acadêmica de Filosofia; c) Elizaldo de Azevêdo Pontes, acadêmico de medicina e d) Zenilda de Azevêdo Pontes, ainda criança. Os bisnetos dos meus velhos pais, representam já a décima segunda geração dos Azevêdo, nêste roteiro.

VI — O meu avô JOAQUIM UBALDINO DE AZEVÊDO MAIA, do seu primeiro consórcio com Isabel Maria de Jesús Vasconcelos Azevêdo, filha de Vicente Ferreira de Vasconcelos e de Maria Ferreira de Vasconcelos e irmã do capitão Vicentinho (Vicente Ferreira de Vasconcelos), da Serra das Flexas, em Pedra Lavrada e Picuí, deixou apenas duas filhas, Rita e Maria, com descendência abaixo relacionadas.

I — Rita de Azevêdo Souto, c|com Joaquim Felipe de Souto, filho de Manoel Felipe de Souto e de Maria José da Trindade Souto, residiam em Picuí e com os filhos seguintes:

1 — Raimunda Francisca de Azevêdo Dantas, c|com Manoel Fernandes Dantas, já falecido e filho de Antonio José de Azevêdo Dantas e de Ana Maria de Azevêdo Dantas, da mesma família Azevêdo e Dantas, reside a viúva em Quinturaré e com os filhos seguintes: a) Luiz Fernandes Dantas, c|com Maria da Conceição Marques Dantas, filha de Luiz Marques e de Francisca Marques, residentes em Várzea Verde, Picuí e têm os filhos: João, José, Rita, Alzira, Terezinha, Maria, Josefa e Antonio Fernandes Dantas, além de Maria das Neves Dantas Felipe, c|com José Felipe, filho de Manoel Felipe e de Maria Felipe; b) Joaquim Fernandes Dantas, c|com Raimunda de Souza Dantas, filha de Manoel João de Souza e de Maria da Conceição Souza, residentes na cidade de Currais Novos e com uma filha, Maria de Souza Dantas; c) Higino Fernandes Dantas, c|com Francisca Alice de Azevêdo Dantas, filha de Sebastião Miguel de Azevêdo e de Margarida Dantas de Azevêdo, residem em Quinturaré e têm filhos esse casal: Maria, José e Manoel de Azevêdo Dantas; d) Francisco Fernandes Dantas, c|com Maria Martins de Araújo Dantas, filha de José Martins de Araújo e de Maria da Conceição Araújo, residem no Estado de Minas Gerais, ignoram se o casal já tem filhos; e) Antonio Fernandes Dantas, c|com Maria Ramos da Silva Dantas, filha de Severino Cândido Ramos da Silva e de Teodora Maria Dantas da Silva, residentes em Caiçara, Picuí e com os filhos: José, Automar, Francisco, Fernando, Maria de Lourdes e Lurdimar Fernandes Dantas; f) José Fernandes Dantas, c|com Maria do Carmo Pereira Dantas, filha de Francisco Pereira e de Rosalina de Jesús Pereira, residentes em Serra Caiada e com os filhos: Antonio, Rosa e Emília Fernandes Dantas; g) Severino Fernandes Dantas, c|com Herundina Bezerra Dantas, filha de Sebastião Florêncio Bezerra da Silva e de Maria Vicencia Pereira Bezerra, residentes em Várzea Verde, Picuí e com os filhos: Geraldo, José, Francisco de Assis, Augusto, Maria de Lourdes, João, Sebastião e Maria Fernandes Dantas; h) Vitalina Fernandes Dantas da Silva, viúva de Esequiel Cândido da Silva, filho de Cân-

dido Pereira da Silva e Joaquina Maria Pereira da Silva, reside na Vila de Frei Martinho, Picuí e com os filhos: Francisco das Chagas, Francisca Pereira e Anaísa Fernandes Dantas da Silva; i) Sofia Emídia Dantas de Souto, c|com Laudelino Marques de Souto, filho de José Marques de Souto e de Francisca de Azevêdo Marques de Souto, residentes em São Bento, Santa Cruz e com os filhos: Irací, Emília e Genival Dantas de Souto; j) Tereza Amélia Dantas de Souto, c|com Marcelino Severiano Felipe de Souto, filhos de Manoel Antonio Pereira de Souto e de Maria Ana Joaquina de Souto, residentes em Várzea Verde e com os filhos: Maria, José, Severiano e Marilene Dantas de Souto; k) Antonia Fernandes Dantas de Araújo, já falecida, c|com Felix Germano de Araújo, filho de Estevam Laurentino de Araújo e de Maria Ferreira de Araújo, não tendo filhos êsse casal; l) Emiliana Leonísia Fernandes Dantas, c|com Francisco Cassemiro Dantas, filho de João Cassemiro Dantas e de Maria das Neves Dantas, residentes naquêle lugar Várzea Verde e com os filhos: Francisco, Heronides, Antonio, Maria, Eronice e Maria do Céu Cassemiro Dantas; m) Eufrásio Fernandes Dantas, comerciante em Solânea (Moreno); e n) Maria de Jesús Fernandes Dantas, residente em Quinturaré. Todos agricultores e proprietários. 2 — Francisca Azevêdo Marques de Souto, c|com José Marques de Souto, filho de Joaquim Marques de Souto e de Honorata Maria da Conceição Souto (de Caboré) e com os filhos seguintes: a) Laudelino Marques de Souto, c|com Januária Maria de Souto, já falecida e filha de Antonio Jerônimo dos Santos e de Maria da Conceição Santos e com os filhos: Maria e Sebastião Marques de Souto; casado em segundas núpcias com Sofia Emília Dantas de Souto, com os filhos acima descritos; b) Hosana Marques de Souto Mélo, viúva de João de Souto Mélo, filho de Joaquim Ferreira de Souto e de Mariana de Mélo Souto, reside em Caiçara, Picuí, e com os filhos: Francisca, Maria, José e Antonio Marques de Souto Mélo; c) Severino Marques de Souto (Souza), do comércio e sócio de seu pai de criação e parente, Joaquim de Azevêdo Maia; d) Manoel Marques de Souto; e) Maria Marques de Souto, residentes em Natal, no bairro do Alecrim, e f) Brasilino Marques de Souto, residente em São Paulo do Potengí e outros filhos que faleceram. 3 — João Romão de Azevêdo Souto, já falecido, c|com Mariana Generosa de Azevêdo Souto, filha de Alexandre Felipe de Souto e de Generosa Maria de Souto, reside a viúva em Potengí, daquêle Estado e desse consórcio os filhos seguintes: a) José Romão de Azevêdo, c|com Sebastiana Maria de Jesús Azevêdo, filha de Pedro Marcelino da Silva e de Severina Maria da Silva, residentes em Olho d'Agua da Onça, Picuí

e com um filho: Francisco Romão de Azevêdo; b) Elita de Azevêdo Queiroz, c|com Bonifácio Alves de Queiroz, filho de João de Queiroz e de Felícia Maria de Queiroz, residentes naquele lugar Olho d'Agua da Onça e com uma filha: Josefa Maria de Azevêdo Queiroz; c) Sebastiana Azevêdo Pereira da Silva, c|com Francisco Pereira da Silva, filho de Cândido Pereira da Silva e de Joaquina Pereira da Silva, alí residentes e com os filhos: Dionísio, José, Vivaldo, Inácio, Creusa e Maria de Azevêdo Pereira da Silva. 4 — Manoel Felipe de Azevêdo Souto, c|com sua prima Joaquina Ubaldina Tavares de Azevêdo Souto, já falecida e filha de Felipe Tavares e de Joaquina Josefa Tavares, não tendo filhos. Casado ainda com sua cunhada Maria Ubaldina Tavares de Azevêdo Souto, filha dos mesmos Felipe e Joaquina Josefa Tavares, e desse segundo consórcio os filhos seguintes: a) José Felipe de Souto, agricultor, c|com Maria do Carmo Pereira de Souto, filha de Adolfo Conrado Pereira da Silva e de Francisca Maria da Conceição Silva e com os filhos: Josefa do Carmo Souto e José Felipe de Souto Filho; b) João Felipe de Souto, c|com Maria Marques de Souto, filha de José Carolino Marques e de Maria Rita da Conceição Marques, com os filhos: Teresa Maria, Celestino, Antonio, e Josefa Maria Felipe de Souto, (Maria Aparecida e Manoel), c) Maria Felipe de Souto Azevêdo Soares, c|com Sebastião Jerônimo Soares da Silva, filho de Manoel Jerônimo Soares e de Isabel Maria da Conceição Soares e com os filhos: Inácio e Josefa Maria Soares Felipe da Silva; d) Felipe Tavares de Souto. Todos proprietários no lugar Nova Floresta e Tábua.

II — Maria de Azevêdo Tavares, c|com Felipe Tavares, filho de José Marinheiro Tavares e de Joaquina Maria Tavares, todos falecidos em Picuí e desse consórcio deixaram os filhos seguintes: 1 — Maria Tavares de Azevêdo Souto, já falecida, c|com seu primo Manoel Felipe de Azevêdo Souto, filho dos mesmos Joaquim Felipe de Souto e de Rita Balduino de Azevêdo Souto, desse primeiro consórcio uma filha: a) Maria Felipe de Azevêdo Soares, c|com Sebastião Jerônimo Soares, e com os filhos: Maria Aparecida, Manoel e Josefa de Azevêdo Soares, já descritos nêste livro. 2 — Joaquina Tavares de Azevêdo Souto, c|com o mesmo Manoel Felipe de Azevêdo Souto, e desse segundo consórcio os filhos: José, João e Felipe de Azevêdo Souto, também já descrito nêste livro. 3 — Pedro Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Antonia Martins de Azevêdo Tavares, filha de Luiz Ferreira Martins e de Joana Maria Martins, residentes em Frei Martinho e com uma filha: Maria Martins de Azevêdo Tavares, casada com Francisco Ferreira Martins, filho de Antonio Ferreira Martins e de

Maria Ferreira Martins, tendo esse novo casal um filho: Antonio Ferreira Martins, tataraneto, portanto, dos tetraneto dos patriarcas. 4 — João Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Mariana Angelina do Nascimento de Azevêdo Tavares, filha de Manoel Claudino do Nascimento e de Isabel Romão Fernandes do Nascimento, reside o casal no sítio "Divisão", em Picuí, e tem os filhos: a) Severino Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Maria da Silva de Azevêdo Tavares, filha de Manoel Felipe da Silva e de Joaquina Maria da Silva, reside êsse novo casal em Melão e com uma filha: Francisca de Azevêdo Tavares; b) José Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Maria de Jesús da Silva de Azevêdo Tavares, filha de José Inácio Rodrigues da Silva e de Joaquina Angelina Coêlho da Silva, reside êsse novo casal em Trairí, Santa Cruz e com os filhos: Josefa, Manoel, Pedro, Antonio, Genival, Francisco, Francisca, Isabel e Adélia da Silva de Azevêdo Tavares, além de Maria de Azevêdo Tavares da Silva, c|com José Manoel da Silva, filho de Antonio Manoel José da Silva e de Maria da Conceição Silva, residentes em Camêlo; c) Francisco Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Maria Claudina de Azevêdo Tavares, filha de Manoel Cícero Marcelino Rodrigues e de Josefa Cândido Marcelino, reside êsse novo casal em Melão e com os filhos: José, Isabel, Francisco e Rita Felipe de Azevêdo Tavares; d) Maria Angelina de Azevêdo das Neves Alves, c|com Sebastião Anulino Cândido Alves, filho de Anulino Alves da Silva e de Maria Cândida Alves, reside o novo casal em Nova Floresta, Cuité, com os filhos: Hosanita, Clidenor, Manoel, José, Aguitônio e Antonia de Azevêdo Tavares; e) Pedro Felipe de Azevêdo Tavares, além de Antonio Felipe de Azevêdo Tavares e Zulmira R. de Azevêdo Tavares, residentes naquêle município de Picuí. 5 — Januário Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Luzia Gomes de Azevêdo Tavares, filha de José Procópio Gomes e de Maria Joana Gomes, reside o casal em São Paulo. 6 — Miguel Felipe de Azevêdo Tavares, c|com Maria Antonia de Azevêdo Tavares, filha de Joaquim Antonio Palheihos e de Maria Madalena Palheiros, reside o casal no lugar "Onça", Picuí, e com os filhos: Rosa, Mariana, Luzia, Joaquim, João, Maria do Carmo, Emília, Francisca e Maria das Mercês de Azevêdo Tavares Alves, esta c|com José Antonio Alves, filho de Manoel Alves e de Maria da Conceição Alves. 7 — Josefa Azevêdo Felinto de Araújo, viúva de Felinto Nolasco Severo de Araújo, filho de Silvestre Nolasco de Araújo e de Isabel Francelina de Araújo, residente a viúva no lugar "Tanque do Cabôclo", em Picuí e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Nereu Felinto de Araújo, com alfaiataria na cidade de Jardim do Seridó, c|com Terezinha da Costa Medeiros Araújo, filha

de Paulino Auto de Medeiros e de Alzira da Costa Medeiros, reside o casal naquela cidade, e com um filho, José Nereu de Araújo; b) Sebastião Felinto de Araújo, c|com Terezinha Maria Ferreira de Araújo, filha de Manoel e Maria Ferreira, reside o casal em Santa Cruz e com uma filha: Elíada Ferreira de Aaraújo; c) João Felinto de Araújo, c|com Francisca de Freitas Gomes de Araújo, filha de José de Freitas Gomes e de Ana Maria Gomes, reside êsse casal na cidade de Campinópolis, Estado de Minas Gerais e com uma filha: Maria Aparecida de Araújo; d) Joana Felinto de Araújo Soares, c|com Venâncio de Andrade Soares, filho de José Soares de Andrade e de Catarina Maria Soares, com os filhos: José e Armando de Araújo Soares; e) Antonio Felinto de Araújo, c|com Teresa Vasconcelos de Araújo, filha de Antonio Ferreira Vasconcelos e de Severina Maria de Vasconcelos, reside o casal em "Barro Preto", Estado de São Paulo e com uma filha: Valdelice Vasconcelos de Araújo; f) José Felipe de Araújo, c|com Hermínia Bento de Araújo, filha de André Bento e de Mariana Lúcia Bento, residente no Estado de Minas Gerais e talvez com filhos êsse casal; g) Maria Felinta de Araújo Barros, c|com Leonilo Campos de Barros, filho de Manoel Campos de Barros e de Benedita Maria de Barros, residentes no lugar "Tanque do Cabôclo", em Picuí, e com os filhos seguintes: Leônia, Cleonice, Lídia, Maria do Socorro, Terezinha, Hildete, Antonio e José de Araújo Barros; h) Josefa Maria de Araújo Souto, c|com João Felipe de Souto, filho de Manoel Felipe de Souto e de Ana Maria Felipe de Souto, residente o casal naquele lugar "Tanque do Cabôclo", e com os filhos seguintes: Manoel, Maria José, Aurea, Adélia, Petronila, Josefa, Maria Dalva, Jaime, José e Sebastiana de Araújo Souto; i) Francisca Felinta de Araújo, c|com Elí Pedro da Silva, filho de João Pedro da Silva e de Maria da Conceição Silva, residentes em Picuí. Todos agricultores e proprietários nos lugares onde residem.

Meu avô JOAQUIM UBALDINO DE AZEVÊDO MAIA, foi ainda casado, pela terceira vez, em 1º de julho de 1875 e na cidade de Picuí, com Antonia Damásio de Azevêdo, filha de Manoel Damásio da Silva e de Umbelina dos Prazeres Silva, deixando dêsse consórcio apenas um filho, Noberto Damásio de Azevêdo, falecido solteiro e sem descendência.

* * *

MANOEL CLEMENTINO PEREIRA DE AZEVÊDO, o 2º na relação dos filhos de Joaquim José de Azevêdo e Inez de Barros Azevêdo, c|com Silvina Esmeralda Gomes de Azevê-

do, filha de Caetano Camêlo Gomes e de Miquilina de Brito Gomes. Dêsse consórcio deixaram os filhos, com numerosa descendência, como se vê abaixo:

I — Marcionilo Gomes Pereira de Azevêdo, agricultor, c|com Rosalina Maria Negromonte Pereira de Azevêdo, filha de Feliciano Coêlho Negromonte e de Maria Olímpia Coêlho Negromonte, já falecidos e com os filhos seguintes:

1 — José Marcionilo Gomes Pereira, falecido recentemente, c|com Iracema de Souza Gomes, filha de Liberato Bandeira de Sousa e de Antonia Maria de Sousa e dêsse consórcio, apenas uma filha: a) Crisantina de Sousa Gomes, ainda solteira e residente em Santa Rita; casado em segundas núpcias com Alice de Sousa Gomes, filha dos mesmos Liberato Bandeira de Sousa e Antonia Maria de Sousa, tem o casal uma filha: b) Analine Gomes de Paiva, c|com seu primo João Alves de Paiva, agricultor, filho de Pedro Alves de Paiva e de Maria das Dores Gomes de Paiva, reside o novo casal naquela cidade de Santa Rita e com os filhos: Robério Gomes de Paiva e Aliceana Maria Gomes de Paiva; José Marcionilo e espôsa, proprietários nêste Estado, a viúva residente na mesma cidade de Santa Rita. 2 — João Gomes Pereira, agricultor, c|com Ermira Lins Gomes, filha de Artur de Albuquerque Lins e de Rosalina Lacipret Lins, proprietários nêste Estado, residentes nesta Capital, à av. João da Mata, 420, e dêsse consórcio os filhos seguintes: João Artur Lins Gomes e Geraldo Antonio Gomes, êste casado com Fausta Lacerda Gomes, filha de Manoel Cavalcanti de Lacerda e de Maria Lacerda Palitot, reside êsse novo casal nesta Capital, naquela av. João da Mata 429 e com umafilha: Maria Angela de Lacerda Gomes. 3 — Pedro Gomes Pereira, agricultor, c|com Maria das Dores Dantas Gomes, filha de Manoel Correia Dantas e de Maria de Paiva Dantas, proprietários nêste Estado, residentes naquela cidade de Santa Rita e dêsse consórcio tem os filhos seguintes: Maria Isabel, Ana Rita, Carlos Fernandes, Antonio de Pádua, Maria de Lourdes, Maria das Graças, Gêse Helena e Flávio Dantas Gomes. 4 — Antonio Gomes Pereira, comerciante, vice-prefeito municipal de Santa Rita, c|com Leonor de Mélo Gomes, filha de Antonio Honório de Mélo e de Ana Augusta Soares de Mélo, proprietários nêste Estado, residentes naquela cidade de Santa Rita, e dêsse consórcio os filhos: Fernando Antonio, Lênia Maria, Anunciata Maria de Lourdes, Auxiliadora Maria, Paulo de Tasso, Leonor Maria Carmen, Luciano José Eymard e Rosa Augusta de Maria de Mélo Gomes. 5 — Maria das Dores Gomes de Paiva, c|com Pedro Alves de Paiva, aqui já citados, agricultores e proprietários, já falecidos, êle filho de José J. de Paiva e de Raquel Alves de Paiva e deixaram

os filhos: a) João Alves de Paiva, c|com sua prima Analine Gomes de Paiva, filha dos mesmos José Marcionilo Gomes Pereira e Alice de Sousa Gomes, já descritos nêste capítulo; b) José B. Alves de Paiva, c|com Júlia Souto de Paiva, filha de Jesuino Belmiro Souto e de Mariana M. Souto, com os filhos: Valdete Maria, Maria das Vitórias, Antonio Clovis, Pedro Robério, Maria Lúcia, João Flávio, Manoel Valfredo, Fernando José, Maria da Conceição e Francisco Tadeu de Paiva; c) Alfredo Alves de Paiva, c|com Arlinda Honório Cordeiro de Paiva, filha de Severino Honório Cordeiro e de Inácia Macena Cordeiro, com os filhos: Maria da Conceição e José Leomax Honório Cordeiro de Paiva; d) Júlia de Paiva Viana, c|com Sinvaldo Cavalcanti Viana, filho de Augusto Paulino Rodrigues Viana e de Maria Cavalcanti Viana, com os filhos: Pedro Augusto de Paiva Viana e Luiz Alves de Paiva Viana, êste já c|com Maria Dutra de Paiva Viana Pereira, filha de João Dutra Pereira e de Cândida Dutra Pereira, e dêsse novo casal os filhos: Luiz Alberto e Maria de Fátima de Paiva Viana Pereira, assim, tetranetos êstes, do tio Manoel Clementino; e) Maurino Alves de Paiva, c|com Magna de Assis Paiva, filha de João Plácido de Assis e de Helena Furtado de Assis, com os filhos: Jônio Mauro, Humberto José e Roberto Antonio de Assis Paiva. Todos agricultores e proprietários na mesma cidade de Santa Rita e no distrito de Vila de Gurinhem, em Pilar, nêste Estado. 6 — Silvina Gomes Pereira e 7 — Maria das Neves Gomes Pereira, solteiras e alí residentes.

II — MARIA DE AZEVEDO BAHIA (Dondon), casada com Mizael da Costa Bahia, filho de Porfírio Venancio da Costa Bahia e de Joaquina Generosa Galvão da Costa Bahia, residiam na cidade de Guarabira, dêste Estado, já falecidos, deixando os filhos com a descendência seguinte:

1 — Maria Augusta Bahia Alcoforado, residente na cidade de Serraria, viúva de José Guedes Alcoforado, comerciante e filho de Bernardino Guedes Alcoforado e de Umbelina Maria da Conceição Alcoforado, com os filhos: a) Josias Guedes Alcoforado, solteiro, jornalista, residente na cidade do Rio de Janeiro; b) José Guedes Alcoforado Filho, funcionário público federal, c|com Alda Prado Guedes Alcoforado, filha de José da Gama Prado e de Maria de Lima Prado, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua da Coragem, 178, na Vila da Penha e com os filhos: Joselda do Prado Guedes, (Irmã Maria Celis, religiosa), residente nesta Capital, no Colégio das Lourdinas, Joaldo, Joacilda, Maria Janete e Jorge do Prado Guedes Alcoforado, residentes naquela cidade, onde são estudantes e funcionários; c) Jubar Guedes Alcoforado, funcionário público, c|com Josina Torres Brasil Guedes, filha de

Francisco Torres Brasil e de Severina Maria da Conceição Torres, residentes na Capital de São Paulo, à rua Visconde de Abaeté, 112, no bairro do Braz e com os filhos: Jurandir, Juraci e Maria Aparecida Torres Guedes; d) Jaime Guedes Alcoforado, do comércio e proprietário nesta Capital, casado em primeiras núpcias com Maria Bernadete Guedes, já falecida, filha de Alvaro da Costa Pinheiro e de Ana Silveira da Costa, e dêsse casamento os filhos: Glória de Lourdes Guedes, Manoel Gladstone Guedes e Gilvanda Guedes Alcoforado; casado em segundas núpcias com Marina Gouveia Guedes, filha de Alípio Gouveia dos Santos e de Maria Teles Gouveia, residiam nesta Capital, à rua Américo Falcone, 142, ora na cidade do Rio de Janeiro e dêsse segundo casamento os filhos: Carlos Alberto, Marcos Antonio e Jaime Romero Gouveia Guedes, além de Mércia Fernandes Guedes. 2 — Júlia Bahia de Vasconcelos, c|com Pedro Barbosa de Vasconcelos, comerciante, filho de Antonio Barbosa de Vasconcelos e de Josefa Lima Barbosa de Vasconcelos, residentes na cidade de Nova Cruz, à rua Cleto Campelo, 6, e com as filhas: Eudésia e Eusébia Bahia de Vasconcelos, além de Eunice de Vasconcelos Coêlho, c|com William de Ataíde Coêlho, do comércio, filho do professor Cleodon Coêlho de Ataíde, oficial do registro e Presidente da Associação Comercial de Guarabira e de Maria de Lourdes Ferrer Coêlho, reside êsse novo casal na referida cidade de Guarabira, com as filhas: Margareth e Elizabeth Maria de Vasconcelos Coêlho, trinetos do mesmo tio Manoel Clementino. Cleodon Coêlho é o autor do livro "Guarabira através dos tempos". 3 — Taciana Bahia de Arruda Câmara, c|com Antonio de Arruda Câmara, filho de Domício de Arruda Câmara, e de Davina de Arruda Câmara, proprietários e comerciantes naquela cidade de Nova Cruz, onde já exerceu o mesmo Antonio de Arruda Câmara, o cargo de Prefeito, mais de uma vez, figura de largo conceito social e político, a quem essa cidade deve inúmeros melhoramentos durante sua gestão como chefe político e Prefeito Municipal. Reside o casal à rua Pedro Velho, 2 e com os filhos: a) dr. Domício de Arruda Câmara, médico psicanalista, com consultório no Distrito Federal, no Edifício "Cintra Gago Coutinho", 302, bairro de Laranjeiras, casado com Irací Doyle Arruda Câmara, e sem filhos o casal; b) Lauro de Arruda Câmara, deputado na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Norte, c|com Joanita Torres de Arruda Câmara, filha de Antonio Cleofas da Silva e de Maria Torres da Silva, residentes naquela cidade e com os filhos: Marluce, Cassiano, Leonardo, Cid, Laurita e Domício Torres de Arruda Câmara; c) Armando de Arruda Câmara, c|com Mariana Gênari de Arruda Câmara, filha de Felipe Gê-

nari e de Antonia Gênari, residentes na fazenda "Lagôa do Lima", em Nova Cruz, onde são proprietários e criadores e com os filhos: Felipe Bartolomeu e Tadeu Gêneri de Arruda Câmara, além de José de Arruda Câmara Sobrinho; d) José de Arruda Câmara, acadêmico de Direito, c|com Iône Frazão de Arruda Câmara, filha de Manoel Frazão e de Emília Frazão, residentes na cidade de Niterói, Capital do Estado do Rio, à rua Pedro Américo, 36 e com uma filha: Taciana Emília de Arruda Câmara; e) dr. Antonio de Arruda Câmara, advogado e 2º tenente da Fôrça Aérea Brasileira, c|com Ana Maria Krauel, residentes na referida cidade do Rio de Janeiro, à rua David Campista, 103, e com os filhos: Wolgran Amadeus de Arruda Câmara e Verônica de Arruda Câmara; f) Romildo de Arruda Câmara, c|com Zilda Lisbôa de Arruda Câmara, filha de Tomaz Lisbôa e de Adília de Carvalho Lisbôa, proprietários e criadores naquele município de Nova Cruz e com os filhos: Tomaz, Celso, Adília Maria e Romilda Lisbôa de Arruda Câmara; g) Ivan de Arruda Câmara, industrial, c|com Maria Neide Maciel de Arruda Câmara, filha de João Maciel e de Lucina Paulo Maciel, proprietários naquela cidade de Nova Cruz e com os filhos: Antonio, Cândida Lucina, Eva Cristina, Taciano, Ivaneide e Alexandre Maciel de Arruda Câmara; h) Maria Nice de Arruda Câamara Ramalho, c|com Wilson Amâncio Ramalho, filho do dr. Luiz Amâncio Ramalho e de Santa Maroja Ramalho, fazendeiros naquele município e com os filhos: Marly, Marinice, Margarida e Madalena de Arruda Câmara Ramalho; i) Teresinha de Arruda Câmara Cabral, c|com Geonardo Cabral, contador diplomado, filho de José de Paula Cabral e de Maria Cabral, residentes naquela cidade de Nova Cruz e com uma filha: Ana Suely de Arruda Cabral; j) Hélio de Arruda Câmara, do comércio daquela cidade, Rubens de Arruda Câmara, proprietário do "Cine Arruda Câmara", na mesma cidade e Marta de Arruda Câmara, estudante. 4 — Noemi Bahia Silva, viúva de Cristovão de Oliveira e Silva, comerciante, filho de José Ernesto de Oliveira e Silva e de Daniela de Oliveira Silva, residentes na cidade do Recife, no Edifício dos Industriários, apartamento 504, 4º andar e com os filhos seguintes: a) Cléia Bahia Silva Luna, c|com o dr. Danilo de Alencar Carvalho Luna, médico, com cirurgia geral e consultório à rua Barão do Triunfo, 312, 1º andar, filho de Augusto do Rêgo Luna e de Rita de Alencar Carvalho Luna, residentes nesta Capital, à av. Getúlio Vargas, 126, e com os filhos: Waldir, Maria do Socorro, Valdina e Vanilda Bahia Luna; b) Clenir Bahia Silva Santos, c|com Wilson Ferreira dos Santos, comerciante, filho de Oswaldo Lobato dos Santos e de Maria da Conceição Ferreira dos Santos, residentes na cidade

do Rio de Janeiro, à rua Otaviano Hudson, apart. 108, Copacabana; c) Cleonice Cabral de Sousa, c|com Benedito Cabral de Sousa, comerciante, filho de Augusto Cabral de Sousa e de Maria Cabral de Sousa, residentes à rua São Gonçalo, 69, bairro de Santa Cruz, na mesma cidade do Recife, com os filhos: Lucila, Alexandre, Flávio, Alberto e Antonio Ricardo Cabral de Sousa; d) Cleto Bahia Silva, comerciante, c|com Eunice Sarmento de Araújo Bahia Silva, filha de Astrogildo Araújo e de Maria Amélia Sarmento de Araújo, residentes no Espinheiro, Recife, e com os filhos: Sérgio e Fernanda Sarmento Bahia; e) Cledite Bahia Ferreira de Carvalho, c|com o dr. Romildo Ferreira de Carvalho, engenheiro agrônomo, filho de Augusto Ferreira de Carvalho e de Austreliana Ferreira de Carvalho, residentes na mesma cidade do Recife, à rua Conde de Irajá, 267, Tôrre, com um filho: Eduardo Ferreira de Carvalho; f) dr. Clovis Bahia Silva, advogado e Oficial da Reserva, c|com Helena de Moura Bahia Silva; g) Cleber Bahia Silva, acadêmico e Cleide Bahia Silva, funcionária federal e diplomada, residem com sua genitora. 5 — Maria Nazaré Bahia Burgos, c|com João Burgos, corretor de seguros no IPASE, com matrícula sob nº 717.628, filho de Luiz Burgos e de Hermira Tertulina da Silva Rêgo Burgos, residentes na citada cidade do Rio de Janeiro, à rua General Roca, 400, casa 7, bairro da Tijuca e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Luiz Burgos Neto, contador diplomado e chefe de secção nas Emprêsas Auxiliares de Energia Elétrica Brasileira, c|com Maria de Lourdes Brasil Burgos, filha do dr. Eurico Brasil, advogado e de Violête Avouca Brasil, residentes na mesma cidade, porém à av. Rui Barbosa, 40, apart. 601 e com os filhos: Luiz Carlos Burgos e Ana Maria Burgos; b) Adelmar Burgos, corretor oficial do IPASE, c|com Léa Farias Burgos, filha de Luiz Farias e de Dora Farias, residentes naquela cidade, à rua General Urtigas, 36, apart. 102 e com os filhos: Luiz Reinaldo e Eliana Farias Burgos; c) Georgina Burgos Marques, c|com Hélio Marques, comerciante, filho de José Joaquim Marques e de Ana Lins da Silva Marques, residentes na cidade de Ponta Nova, Minas Gerais e com os filhos: Antonio Márcio, Luiz Flávio e Maria Elizabeth Burgos Marques; d) Stelita Burgos, comerciária (stoquista na Casa "A Revoly", sita à rua Gonçalves Dias, 4, na referida cidade do Rio de Janeiro), Rivaldo Burgos, comerciante à rua 24 de Maio, 245, naquele Distrito Federal, João Burgos Filho, estabelecido com agência de automóveis Jeep Wills, na cidade de Ubá, daquele Estado de Minas Gerais, além de Waldemar Burgos, funcionário da Companhia de Comércio e Navegação no Distrito Federal. 6 — Fraterno Bahia, coletor federal, c|com Laura Marinho Baria, filha de Eufrosino José Marinho e de Umbelina Pereira Ma-

rinho, residentes na cidade de Goianinha, Rio Grande do Norte e com os filhos: a) dr. Mozart Marinho Bahia, professor e advogado, c|com Alice Veloso Bahia, filha de Manoel Veloso e de Luiza Veloso, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, e dêsse novo casal um filho: Cláudio Antonio Veloso Bahia; b) Fraterno Bahia Filho, Fernando, Francisco Sales, Jurací e José Marinho Bahia, estudantes.

III — Porfírio Ferreira de Macedo Azevêdo, nome simplificado para Porfírio Ferreira de Macedo, coletor federal em Picuí, c|com Maria Hermelinda de Macedo, filha de Antonio Avelino de Macedo e de Petronila Maria Ferreira de Macedo, não deixando filhos, casado a segunda vez com Felipa Neri de Macedo, filha dos mesmos Antonio Avelino de Macedo e Petronila Maria F. de Macedo, todos já falecidos, deixando dêsse segundo consórcio as filhas seguintes:

1 — Olindina de Macedo Azevêdo, c|com seu primo Antonio Avelino de Macedo, agricultor, filho de Joaquim Avelino de Macedo e de Maria A. de Azevêdo Macedo, residentes em Jaçanã, Picuí, e com os filhos: José Avelino de Azevêdo, Olivardo e Francisco de Macedo Azevêdo, além das professoras Maria José de Azevêdo e Terezinha Macedo de Azevêdo; 2 — Joana Macedo Dantas, professora pública, c|com seu parente Adonias Paulino Dantas, artista, filho de Antonio Paulino Dantas e de Elisa Emília Dantas, residentes naquela cidade de Picuí, e com os filhos Maria Venus, Terezinha e Janduí de Macedo Dantas. 3 — Francisca de Macedo Dantas, c|com seu primo Manoel Ferreira de Macedo, já falecido e filho de Aureliano Ferreira de Macedo e de Veneranda Olindina de Macedo, dêsse primeiro consórcio os filhos: Valdomiro, Maria Valmira, Valdecira e João Ferreira de Macedo; casada em segundas núpcias com outro primo, Adonias Felix Dantas, artista, filho de Sebastião Felix Dantas e de Maria Felix Dantas, residentes em Nova Floresta, Cuité, e ainda sem filhos êsse novo casal.

IV — Francisco Borges de Miranda Azevêdo, mais conhecido por Francisco Clementino de Azevêdo, c|com sua prima Maria Manoela Nunes de Azevêdo, filha de Bartolomeu Nunes da Silva Pontes e de Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes (esta irmã daquêle Manoel Clementino Pereira de Azevêdo), agricultores e proprietários em "Malhada de Dentro", em Picuí, dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo:

1 — Francisco Clementino de Oliveira Azevêdo, c|com Joana Juliêta Dantas de Azevêdo, já falecida e filha de Amaro José Ferreira Dantas e de Santina Maria de Araújo Dantas, dêsse primeiro consórcio uma filha: Antonia Clementina de Azevêdo Pereira, c|com Francisco Alvino Pereira, filho de

João Alvino Pereira e de Ana Idalina Pereira, agricultores naquêle lugar e dêsse novo casal um filho: Gentil Alvino Pereira. Francisco Clementino de O. Azevêdo, casado em segundas núpcias com Luiza Maria de Azevêdo, filha de José Tavares de Azevêdo e de Luiza Maria de Azevêdo, agricultores e proprietários naquêle lugar "Malhada de Dentro". 2 — Severina Oliveira de Azevêdo Lima, c|com José Teixeira de Lima, agricultor e filho de Manoel Teixeira de Lima e de Salvina Maria de Lima, residentes naquêle lugar "Malhada de Dentro" e com os filhos: a) Sebastião Teixeira de Lima, agricultor, c|com Luzia Amaro Teixeira de Lima, filha de Francisco Amaro de Araújo ede Águida Bento de Araújo, não tendo filhos êsse novo casal; b) Adonias Teixeira de Lima, agricultor, c|com Irene Pontes Teixeira de Lima, filha de Pedro Mousinho de Pontes e de Maria da Luz Pontes, residem naquêle lugar e êsse novo casal com um filho: Admilson Teixeira de Lima; c) Maria Anita Teixeira de Araújo, c|com Adelino Bento de Araújo, agricultor e filho de Francisco Antonio de Araújo e de Marcionila Maria de Araújo, reside o novo casal no mesmo lugar e com um filho: Francisco Teixeira de Araújo; d) Francisco Teixeira de Lima, além de Severino Ramos de Lima, Milton Teixeira de Lima, Maria do Socorro e Maria Leonízia T. de Lima. 3 — Olindina Almira de Azevêdo Pereira, já falecida, c|com Francisco Alvino Pereira, agricultor e proprietário, filho de João Alvino Pereira e de Maria Alvino Pereira, residente em Catolé do Rocha e dêsse consórcio os filhos: Antonio e Américo Alvino Pereira. 4 — Alfredo Clementino de Azevêdo, c|com Rosa Maria do Carmo Azevêdo, já falecida e filha de Emídio José Estrela e de Ana Maria Estrela, existindo dêsse primeiro consórcio os filhos: Mário de Azevêdo Maia, Maria da Penha e Amariles Maria de Azevêdo; casado em segundas núpcias com Ana Maria de Medeiros Azevêdo, filha de Manoel Ezequiel de Medeiros e de Maria Petronila de Medeiros, tem o mesmo Alfrêdo dêsse segundo consórcio, uma filha: Rita de Cássia de Medeiros Azevêdo. São agricultores e proprietários em "Malhada de Dentro".

V — Bertulina de Azevêdo Medeiros, c|com Manoel Vidal Dantas de Medeiros, filho de Canuto José Dantas de Medeiros e de Maria Violante da Silva Medeiros, agricultores e proprietários, deixaram os filhos:

1 — Severina Olindina de Medeiros, c|com Manoel Clementino de Medeiros, filho de José Inácio de Medeiros e de Idalina Tertulina do E. S. Medeiros, agricultores e proprietários no lugar "Curral do Meio", em Cuité e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Maria Olindina de Azevêdo, c|com seu primo Ascendino Martins de Azevêdo, filho de Galdino Mar-

tins de Azevêdo e de Regina Tertulina de Medeiros, residentes em Bujarí, Cuité, e com filhos: João e Jaime Martins de Azevêdo; b) Adauto Argemiro de Medeiros, c|com Maria das Dores de Azevêdo Medeiros, filha de Manoel da Silva de Mélo Medeiros e de Maria Idalina da Silva Medeiros, residentes naquêle lugar e dêsse novo casal uma filha: Maria dos Anjos Medeiros; c) José Francisco de Medeiros, c|com Antonia Emília de Medeiros, filha de José Bernardo de Medeiros e de Maria Emília de Medeiros e dêsse novo casal uma filha: Ana Amélia da Costa Medeiros, professora na Escola Rural de Curral do Meio; d) Esmeralda Otaciana, além de Cecília Maria, Francisca Olindina, Honorina Maria, Terezinha de Jesús, João, Jaime, Maria dos Anjos, Diocércia e Otaciana Olindina de Medeiros. 2 — Miguel Vidal de Medeiros, c|com Luiza Francisco de Medeiros, já falecida e filha de Antonio Manoel de Medeiros e de Maria F. de Medeiros, e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Regina Vidal de Medeiros Sousa, c|com João Paulo de Sousa, filho de José Paulo de Sousa e de Amélia Jovelina de Sousa; b) Luzia Querubina, além de Josefa e Marcelino Vidal de Azevêdo Medeiros; casado em segundas núpcias com Francisca da Silva Medeiros, filha de Francisco Tomaz da Silva e de Joana Luciano da Silva, tem Miguel Vidal dêsse consórcio os filhos seguintes: c) Antonio, Francisco, Rosita e José Vidal de Medeiros, além de José Cazuza de Medeiros; 3 — Josué Colombo de Medeiros, c|com Maria Elias da Silva Medeiros, filha de Miguel da Silva e de Luiza Maria da Silva, agricultores e proprietários no lugar "Catinga", em Cuité e com os filhos: Antonio, José Colombo, Manoel, Juliana, Ana e Maria Dantas de Medeiros; 4 — Apolonio Vidal de Medeiros, c|com Otília Firmina de Medeiros, filha de Francisco Firmino e de Maria Firmino, agricultores no lugar "Mélo", em Cuité e dêsse consórcio uma filha: Maria Otília de Medeiros; 5 — Júlia Eusébia de Medeiros Ferreira, c|com Ernesto Ferreira de Medeiros, filho de Estevam José de Medeiros e de Floriana Freire de Medeiros, agricultores e proprietários no lugar "Tanques", em Cuité e com os filhos: Estevam, Enoque, Juliêta, Maria, Heloisa, Manoel, Irineu, Taciano e Eloi D. de Medeiros Ferreira; 6 — Maria Emília Dantas de Medeiros, c|com José Bernardo de Medeiros, filho dos mesmos Estevam José de Medeiros e de Floriana Freire de Medeiros, residentes em Curral do Meio e com os filhos: a) Hermenegildo Bernardo de Medeiros, c|com Maria José de Azevêdo Medeiros, filha de Antonio Martins de Azevêdo e de Joana Lúcia de Azevêdo; b) Adélia Emília de Medeiros Azevêdo, já falecida, c|com Francisco Plácido de Azevêdo, filho de Galdino Martins de Azevêdo e de Josefa Avelina Freire de Azevêdo, o viúvo agricultor e pro-

prietário em Trapiá e de seu consórcio os filhos: Evangelista, João Batista e Maria Emília de Medeiros Azevêdo; c) Sebastiana Emília Dantas de Medeiros, c|com José Dias de Medeiros, filho de Manoel Dias de Medeiros e de Celina Gabriela do Nascimento, agricultores no mesmo lugar Trapiá e com um filho: Rodrigo Dias de Medeiros; d) Antonia Emília de Medeiros, c|com José Francisco de Medeiros, filho de Manoel Clementino de Medeiros e de Severina Olindina de Medeiros, residentes em Curral do Meio, onde são agricultores e proprietários e com uma filha, a professora Ana Maélia Costa de Medeiros, já descritos nêste livro; e) Emília, Antonio, Helena, Elvira, Terezinha, Hermes, Maria do Socorro, Benjamin, Maria Emília e Rodrigo Dantas de Medeiros; 7 — Onofre Vidal de Medeiros, c|com Maria Martins de Azevêdo Medeiros, filha do citado Galdino Martins de Azevêdo e de Josefa Felicidade de Mélo Azevêdo, agricultores e proprietários em Curral do Meio e com os filhos: Anália de Azevêdo Medeiros e Pedro de Azevedo Medeiros; 8 — Otávia Emília de Medeiros, também residente naquêle lugar. Todos agricultores e proprietários nos lugares de suas residências.

VI — Miquilina Fausto de Jesús Azevêdo Brito, c|com Higino Maciel Pereira de Brito, filho de Maciel Pereira de Brito e de Ana Pereira de Brito, aquí já citados acima, não deixaram filhos, e faleceu solteiro Irmael Pereira de Azevêdo, filho do mesmo casal Manoel Clementino e Esmeralda Azevêdo.

VII — Manoel Clamentino de Azevêdo Filho, c|com Laureana G. Lins de Azevêdo, filha de Manoel Camêlo Lins e de Ana Maria Lins, deixaram apenas uma filha: 1 — Maria Filomena de Jesús Azevêdo Brito, viúva de João Higino de Brito, filho de Higino Maciel Pereira de Brito e de Ana Pereira de Brito, residente no lugar "Marzagão", no município de São Rafael, Rio Grande do Norte e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Francisca Juliana de Brito Medeiros, c|com Francisco Rodrigues de Medeiros, filho de Manoel Rodrigues de Medeiros e de Francisca Maria de Medeiros, agricultores e proprietários no município de Macaíba e com os filhos: Josefa, Manoel, Maria Hosana, Rosa, Josefa Maria, Júlia, Antonia, Francisca, Alzira, José, João e Maria dos Milagres de Brito Medeiros; b) Luiza Silas de Brito Avelino, c|com João Antonio Avelino Costa, filho de Francisco Antonio da Silveira Costa e de Olímpia da Natividade da Costa Avelino, agricultores no distrito de Fernando Pedrosa, em Angicos, daquêle Estado e com os filhos: Maria dos Milagres, Maria do Socorro, Teófilo, Francisco Alberto e Manoel Romão de Brito Avelino, além de José da Penha Avelino, c|com Maria Auxiliadora de Vasconcelos Avelino, filha de José Etelvino de Vasconcelos e de Ana

Costa de Vasconcelos, com as filhas: Maria da Penha, Maria Dulcinéa e Maria de Fátima Avelino, e Maria de Lourdes Avelino Dantas, c|com Milton Moreira Dantas, filho de Manoel Medeiros Cavalcanti e de Francisca Olívia de Medeiros, residentes na cidade de Angicos e com os filhos: Francisco das Chagas, Francisco Eider e Francisco Marcelo Avelino Dantas; todos agricultores, proprietários e negociantes naquêle município de Angicos, sendo êste último casal Lourdes e Milton, residentes na cidade dêsse nome — Angicos; e c) Maria Urçula Pereira de Brito, c|com Avelino Pereira de Brito e dêsse consórcio 8 filhos: Francisco Leonardo, Maria de Lourdes, Irene Anselmo, José Alfrantes, Dalvanir Maria, Aurino, Dalvina e Aniceto Avelino de Brito, residentes naquêle município de São Rafael, no sítio Santa Maria, em Marzagão, como também Manoel Angelo Pereira de Brito, já falecido, c|com Maria Letice de Brito e dêsse consórcio os filhos: Maria Herotides de Brito e Dalvanira Pereira de Brito. Os tataranetos do meu tio avô, Manoel Clementino Pereira de Azevêdo, representam a décima segunda geração dos Azevêdo.

ANA DE AZEVÊDO DANTAS, 3ª na relação dos filhos de Joaquim José de Azevêdo e Inez de Barros Azevêdo, casada com seu tio Pedro José de Azevêdo Dantas, filho de José Dantas de Azevêdo Maia e de Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, já falecidos, deixando os filhos com a descendência aqui descrita:

I — Tomazia Maria de Azevêdo, c|com seu tio Tomaz Henrigue de Azevêdo Maia, filho de Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e de Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, falecidos em São Paulo do Potengí e deixaram os filhos: Manoel Henrique, Tomaz Aprígio, André Avelino, Sérgio, Joaquim, Olímpio e João, Jovelina, Maria, Silvina, Francisca e Luzia, todos descritos na relação da descendência do mesmo tio Tomaz Henrique, e entre os netos dêsse casal o Bispo de Caicó, Dom José Adelino Dantas.

II — José Pedro de Azevêdo Dantas (José Pedro Dantas Pequeno), c|com Joana Francelina de Medeiros Dantas, filha de José Marcelino Dantas e de Maria de Medeiros Dantas, falecidos e com os filhos seguintes: 1 — Francisca Dantas de Azevêdo, já falecida, c|com seu primo Manoel Henrique de Azevêdo, filho dos citados Tomaz Henrique de Azevêdo e de Tomázia Maria de Azevêdo, não existindo filhos dêsse consórcio; 2 — Josefa Dantas de Azevêdo, c|com o mesmo Manoel Henrique de Azevêdo, agricultores e proprietários em São

Paulo do Potengí e com os filhos descritos na descendência do mesmo Tomaz Henrique de Azevêdo; 3 — Manoel José Dantas, c|com Maria Amélia Batista Dantas, filha de João Batista da Silva e de Josina Batista de Medeiros Silva, já falecidos, residiam em Ceará Mirim, deixando os filhos: a) João Batista Dantas, do alto comércio de Campina Grande (farmácias e drogarias), c|com sua prima Adalgiza de Azevêdo Dantas, filha de Tomaz Aprígio de Azevêdo e de Isabel Paulina Dantas de Azevêdo, residem na mesma cidade de Campina Grande, à rua Joaquim Nabuco, 228 e com os filhos: Jurandir, Janildo, Manoel, Jamilson e João de Azevêdo Dantas; b) Maria Leonor Dantas de Lima, funcionária federal, c|com Oscar Alves de Lima, comerciante e vereador municipal, filho de Antonio Alves de Lima e de Antonia Alves de Lima, residentes naquela cidade de São Paulo do Potengí e com os filhos: Eleonora, Ocí, Elenir, Edmilson, Oscar e Edilson Roberto Dantas de Lima; c) Adafl Dantas de Santana, c|com João Alves de Santana, desenhista e que exerceu também o cargo de vereador municipal, filho de João Alves de Santana e de Maria de Santana, residem na cidade de Natal, à rua Olinto Meira, e com os filhos: Márcia e Marlene Dantas de Santana; d) Leonel Ulisses Dantas, agricultor, c|com Antoniêta Guilherme Dantas, filha de Isidório Guilherme de Sousa e de Josefa Coêlho de Sousa, residentes na fazenda "Curicaca", onde são proprietários, com os filhos: Roberto, Zélia Maria e Manoel Guilherme Dantas; e) Luiz Dantas, c|com Terezinha Lopes Pereira Dantas, filha de Celestino Lopes Pereira e de Juliêta Lopes Pereira, agricultores e proprietários náquela fazenda "Curicaca"; f) Juliêta Dantas Iglezias, c|com Reinaldo Iglezias, gerente de cinema emNatal; g) Aurea Dantas de Mélo, c|com José Teotônio de Mélo, funcionário federal e filho de João Teotônio de Mélo e de Margarida Barbosa de Mélo, residentes na cidade de Pedro Avelino e com os filhos: Margarida Maria e Carlos Emanuel de Mélo; h) José Lourival Dantas, comerciário no Rio de Janeiro, Deodato Dantas, fotógrafo em Natal, além de Manoel Edgar, Paulo e Aguinaldo Dantas, militares. 4 — Anunciada Carmelita Dantas, falecida, c|com João Batista Dantas, filho de Manoel Joaquim Dantas e de Josefa Rosalina Dantas, fazendeiros em "Passagem", Frei Martinho — Picuí e com os filhos: Maria Irene e Sebastiana Elza Dantas, além de José Eugênio e Pedro José Dantas. 5 — José de Azevêdo Dantas Filho, agricultor, já falecido, c|com sua prima Francisca Justina Dantas, filha de Antonio Justino Dantas e de Maria Azevêdo Dantas, residente naquela cidade de São Paulo do Potengí e com os filhos: Vitalina, Julião, Amâncio, Veríssimo, Geralda, João Nabor, Paulo e Vicente de Azevêdo Dantas. 6 —

José Paulino Dantas, viúvo de Silvina de Azevêdo Dantas, casado em segundas núpcias com uma irmã dela, Luzia de Azevêdo Dantas e com os filhos descritos na descendência de Tomaz Henrique de Azevêdo Maia. 7 — Ana de Azevêdo Dantas, solteira e proprietária naquela cidade de São Paulo do Potengi.

III — Inez de Azevêdo Barroso Dantas, c|com Manoel Barroso Dantas, filho de João Barroso Dantas e de Maria da Conceição Barroso Dantas, deixando apenas uma filha: Francisca Inez de Azevêdo Dantas, c|com Luiz Barbosa Paes de Lira, filho de João Paes de Lira e de Ana Joaquina do Espírito Santo, com os filhos Manoel Paes da Silva e José Barbosa Paes da Silva. Do segundo consórcio com seu cunhado Veríssimo Gomes de Lira, ainda vivo e filho dos mesmos João Paes de Lira e Ana Joaquina do Espírito Santo, deixou ainda Inez os filhos seguintes: Maria Madalena do Carmo Lira, João Paulo de Lira, Ana Leonila de Jesús Lira, Luiz Elias de Lira, Sebastião Gomes de Lira, Pedro Isidoro de Lira e Maria Petronila de Jesús Lira, além de Inez Azevêdo Lira da Silva, c|com o dentista José Antonio da Silva, residentes em São Paulo do Potengí e com as filhas: Severina e Ana de Azevêdo Silva. Ainda nos Azevêdo Paes de Lira, os filhos de João Isidro Paes de Lira e Tereza Maria Paes de Lira, de nomes Francisco José Paes de Lira, João Paes de Lira, Manoel Isidro Paes de Lira e Francisco Paes de Lira.

1 — Francisco José Paes de Lira, c|com Maria de Azevêdo Paes de Lira, filha de João Isidro Paes de Lira e Tereza Maria Paes de Lira, neta de José Alves de Azevêdo e de Felicidade de Sousa Azevêdo, deixaram os filhos: a) Maria da Glória de Lira Pessoa, c|com Sebastião da Silva Pessoa, comerciante e filho de Custódio da Silva Pessoa e de Maria Santina de Azevêdo Pessoa, residem na cidade do Recife, à rua Santa Cruz, 154, em Boa Vista e com os filhos: Custódio, Valdir, Gilberto e Angela Maria de Lira Pessoa; b) Sidalise Lira, c|com Oswaldo Van-der-Sinden, não tendo família ainda o casal até o apanhado destas notas; c) João de Azevêdo Lira, c|com Antoniêta de Vasconcêlos Lira e com os filhos: Sônia, Gilson, Selma, Gilvan, João, Gil e Solange de Vasconcelos Lira; d) Dulce Lira Farias, viúva de Djalma Farias, não deixando filhos e) Heloisa Lira Farias, viúva de Ulisses Farias e com as filhas: Celí e Celene Lira Farias; f) Hermes de Azevêdo Lira, c|com Olívia de Vasconcelos de Azevêdo Lira, e com os filhos: Maurício, Hugo, Gláucio e Gilda Vasconcelos de Azevêdo Lira; g) Beatriz Lira Castelo Branco, c|com Olegário Castelo Branco Verçosa, residem no Rio de Janeiro e com os filhos: Rinaldo, Suzete e Dilson Lira Castelo Branco; h) Delzuita Lira Neves, c|com Renato Neves e com os filhos: Marly, Stella, Mauro,

Renato e Deise Lira Neves; e i) Paulo de Azevêdo Lira, c|com Luzinete Lima de Azevêdo Lira e do casal quatro filhos. Relaciono aquí também os filhos de José Alves de Sousa Azevêdo com Felicidade de Sousa Azevêdo, que, além de Maria Azevêdo Paes de Lira, são ainda: José Alves de Sousa Azevêdo, Manoel, Angelita e Angela de Souza Azevêdo, como tudo consta de uma relação enviada pelo casal Sebastião da Silva Pessoa e Maria da Glória de Lira Pessoa, que já residiram nesta cidade de João Pessoa.

Ainda ANA DE AZEVÊDO DANTAS (a tia Aninha), depois Ana de Azevêdo Medeiros, casada em segundas núpcias com Joaquim Manoel de Araújo Medeiros, filho de Felix Antonio de Araújo Medeiros e Isabel Maria de Araújo Medeiros, dêsse consórcio os filhos seguintes:

IV — Manoel Benício de Azevêdo Medeiros, c|com Francisca Gomes de Azevêdo Medeiros, filha de Manoel Gomes da Silva e de Cândida Maria da Silva e com os filhos: Mamede e Antonio Gomes de Azevêdo Medeiros.

V — Maria de Azevêdo Medeiros Araújo, c|com Antonio Justino de Medeiros Araújo, filho de Justino Paulino de Araújo Medeiros e de Isabel Violante Dantas de Araújo e com os filhos: Antonio, Manoel, Francisco, Ludugero, João, Inácio, Maria, Ana, Silvina, Isabel e Francisca Azevêdo Medeiros Araújo.

VI — Pedro Joaquim de Azevêdo Medeiros, c|com sua prima Maria Rosa de Araújo Medeiros (Maria Germano), filha de Antonio Germano de Araújo e de Maria Inez de Azevêdo Germano de Araújo (esta irmã da referida Ana Azevêdo) e com os filhos: Manoel, Lourenço, Joaquim, Pedro, Maria, Inez, Ana e Zeferina de Azevêdo Medeiros.

MARIA INEZ DE AZEVÊDO GERMANO DE ARAÚJO, 4ª na relação dos filhos do referido casal Joaquim José de Azevêdo e Inez de Barros Azevêdo, casada com Antonio Germano de Araújo, filho de José Germano de Araújo e de Maria Francisca de Araújo e deixaram os filhos com a descendência seguinte:

I — Miquilina de Azevêdo Germano Dantas, ainda viva, com 100 anos de idade, casada com o seu primo Pedro Paulo de Araújo Dantas, este falecido no ano findo e filho de Pedro Lúcio Dantas e de Ana Maria do Rosário Dantas, residente a

viúva em Quinturaré e com duas filhas: 1 — Ana de Azevêdo Dantas de Araújo (Ana Germano), viúva do seu primo Luiz Evangelista Germano de Araújo, filho de José Germano de Araújo e de Maria Raimunda de Araújo, reside em Quinturaré e com as filhas seguintes: a) Antonio Germano de Araújo, c|com Maria Adelaide da Silva Araújo, filha de Belarmino da Silva e de Maria da Conceição Silva, residentes em Chã do Cajueiro, Santa Cruz e com os filhos: Rosa, Rosilva e Ana Maria de Araújo ; b) Leonizia Maria de Jesús Oliiveira (Leonizia Germano), já falecida, c|com José Bernardino de Oliveira e filho de José Francisco Bernardino de Oliveira e de Maria da Conceição Oliveira, alí residentes e com os filhos: Dionísio, Maria das Graças e Maria dos Anjos Araújo Oliveira; c) Fausto Germano de Araújo, c|com Noêmia Henrique da Costa, filha de Antonio Henrique da Costa e de Ana Maria da Costa e com os filhos: Reinan e Renildo Henrique de Araújo; d) Pedro Germano de Araújo, c|com Rita Gomes de Araújo, filha de Sebastião Gomes e de Ana Maria Gomes e com os filhos: Rita e Rivaldo Gomes de Araújo; e) José Germano de Araújo, c|com Francisca Dantas de Araújo, filha de Antonio Avelino Dantas e de Maria Umbelina de Macedo Dantas, e com os filhos: Olivan, Odvan, Genilda e Engrácia Dantas de Araújo; f) Maria de Azevêdo de Araújo Oliveira, (Maria Germano), c|com seu cunhado José Bernardino de Oliveira, pois êste era viúvo de Leonízia, acima; g) Manoel Germano de Araújo, c|com Eunice Garcia de Araújo, filha de João Garcia e de Joana Francisca Garcia; h) Domitila Maria de Jesus Araújo Sousa (Domitila Germano), c|com Manoel Vicente de Sousa Filho, filho de Manoel Vicente de Sousa e de Maria Vicente de Sousa; i) Efigênio, Miguel, Virgílio e Luiz Germano de Araújo, além de Maria das Mercês e Emília Dantas de Araújo. 2 — Maria de Azevêdo Germano de Lima, c|com Joaquim Hortins de Lima Filho, filho de Joaquim Hortins de Lima e de Rosa Hortins de Lima e com os filhos: Francisco, Sebastião, José e Antonio Germano Hortins de Lima. Todos proprietários e agricultores naquêle lugar Quinturaré.

II — Estevam Laurentino de Azevêdo Araújo (Estevam Germano), c|com Maria Ferreira de Araújo, filha de Luiz Ferreira de Lima e de Joana Ferreira de Lima, deixaram os filhos seguintes: 1 — Maria Alexandrina de Araújo, (Maria Germano) c|com José Paulino de Araújo, filho de Francisco Lúcio de Araújo e de Maria Rosa de Araújo, residentes em Potengí e com os filhos: a) José Paulino Lúcio de Araújo, c|com Maria do Carmo Lima Araújo, filha de Manoel Joaquim de Araújo e de Mariana Maria de Araújo e com os filhos: Antonio, Maria Lucina, Maria Mariêta e Paulino Lúcio de Araú-

jo; b) Joana Azevêdo Ferreira de Araújo, c|com Apolônio Ferreira, residente em Cachoeira do Sapo e com os filhos: Guilherme e Maria Guiomar de Araújo Ferreira; c) Maria Azevêdo Paulino de Araújo, c|com Manoel Paulo de Araújo, filho de Paulo Araújo e de Maria Araújo, residem em São Xaxier, Santa Cruz e com os filhos: Edvaldo, Edite e Edivan Paulino de Araújo; d) Maria das Dores de Araújo, c|com Martinho Salviano, filho de Manoel Salviano e de Isabel Maria Salviano, residem em São Paulo do Potengí; e) Benigna, Maria das Dores, Luzia, Francisco das Chagas, Geraldo, Maura e Mônica Paulino de Araújo, além de Francisca Rosa Lúcio de Araújo. 2 — Urçula Maria de Araújo Medeiros (Urçula Germano) c|com Manoel Francisco de Medeiros Filho, filho de Manoel Francisco de Medeiros e de Francisca Maria de Medeiros, residentes em São Paulo de Potengí e com os filhos seguintes: a) Manoel Francisco de Medeiros Neto, c|com Maria Elita Brandão de Medeiros, filha de José Brandão de Medeiros e de Maria Brandão de Medeiros, alí residentes; b) Maria do Carmo de Medeiros Silva, c|com José Pereira da Silva, filho de João Pereira da Silva e de Maria Pereira de Jesús Silva, e com os filhos: Francisco Enilson e Francisco Erenilson de Medeiros Silva, alí também residentes. 3 — Felix João de Azevêdo Araújo (Felix Germano), c|com Antonia Fernandes de Araújo, filha de Manoel Fernandes e de Raimunda Maria Fernandes, não tendo filhos, e foi também casado com Joana Maria de Araújo, filha de Manoel Gama e de Antonia Maria Gama. 4 — Miguel Arcanjo de Araújo, c|com Petronila Dantas de Araújo, filha de Manoel Cirino Dantas e de Maria Lopes Dantas ,não deixando filhos dêsse consórcio e do seu casamento com Apolonia Ferreira de Araújo, filha de Tomaz Felix Ferreira de Lima e de Águida Maria de Lima, deixou Miguel um filho: Gercino Azevêdo Ferreira de Araújo. 5 — Engrácia de Azevêdo Araújo de Almeida, c|com Moisés Avelino de Almeida, astista e agricultor, filha de Manoel Avelino de Almeida e de Felisbela Maria de Almeida, reside o casal em Macaúba, Umberlandia, Minas Gerais e com os filhos: Jucelí, Alcindo, Joselí, Javanira, Jarlene, Josemilton e Josenilton de Azevêdo Almeida. 6 — Luzia de Azevêdo Araújo Dias, c|com Miguel Dias da Silva, agricultor e filho de José Dias da Silva e de Antonia Maria Dias, reside o casal no lugar Várzea, em Macaíba, Rio Grande do Norte e com os filhos: Francisco das Chagas, Maria do Céu, Josebias, Francisca do Carmo, João Maria, Jarlene e Francisco Francinete de Azevêdo Araújo Dias.

Estevam Laurentino de Azevêdo Araújo (Estevam Germano), deixou ainda de Maria Rosenda de Araújo, filha de Bartolomeu Soares da Silva e de Josefa Maria Soares da Sil-

va os filhos seguintes: 7 — Francisco Alves Rodrigues, professor e que vem ensinando três gerações, como cita Abílio Cesar de Oliveira, em suas publicações no jornal "O Norte", desta Capital, com o título de "O Município de Picuí, — Subsidio histórico", reside nesta Capital, no prédio 116 à rua São Benedito, onde mantém uma Escola Particular, com frequência elevada; c|com Josefa Alves Rodrigues, filha de Luciano Alves e de Clarinda Maria Alves, não tem filhos o casal. É agora professor municipal. 8 — Sebastião Elias de Araújo, c|com Alexandrina Araújo, já falecida, em segundas núpcias com Lídia Bezerra de Araújo, filha de Luiz Alves Bezerra e de Francisca Varela Bezerra, professor e enfermeiro, reside na cidade de Cedro, Ceará, à rua 11 de Outubro, 17 e com os filhos: Eldivan, Maria Alcis, Eldmar, Eliomar e Estevam Luiz Bezerra de Araújo. 9 — Júlia de Araújo Vasconcelos, c|com Pedro Antonio de Vasconcelos, filho de Manoel João de Vasconcelos e de Maria da Conceição Vasconcelos, deixaram os filhos seguintes: a) Sebastião Elias de Vasconcelos, funcionário público estadual, viúvo de Maria Correia de Vasconcelos, filha de Jovino Domingos de Andrade e de Severina Correia de Andrade, reside nesta cidade, à rua Professor Renato Carneiro, 199 e dêsse consórcio, tem os filhos: Vanileide, Vanilúcia e Vanicilia de Andrade Vasconcelos; casado, em segundas núpcias com Aurea Dantas de Vasconcelos, filha de Francisco Salustiano Dantas e de Petronila Emília de Macedo Dantas, residem nesta Capital e com uma filha: Maria das Graças Dantas de Vasconcelos; b) Elias Rufino de Vasconcelos, c|com Luzia Ferreira de Macedo, filha de João Batista de Macedo e de Olímpia Ferreira de Macedo, residentes na cidade de Picuí e com uma filha: Sebastiana Ferreira de Vasconcelos; c) José Pedro de Vasconcelos, agricultor, c|com Maria Rita de Moura Vasconcelos, filha de Sebastião da Silva Moura, e de Rita Maria de Moura, reside o casal no lugar "Barra do Pedro", em Picuí e com os filhos: Moisés e Francisco de Assis Moura de Vasconcelos; d) José Faustino de Vasconcelos, c|com Anaíza Carneiro de Vasconcelos, filha de José Carneiro de Lucena e de Sérvula Carneiro de Lucena, reside o casal naquêle lugar "Barra do Pedro", e com os filhos: Paulo, Josué, Naim e Nair Carneiro de Vasconcelos; e) Basílio Brasilino de Vasconcelos e Severina de Vasconcelos, agricultores e proprietários nos lugares onde residem.

III — Manoel Azevêdo Germano de Araújo, c|com Rosária Maria Soares de Araújo, filha dos citados Bartolomeu Soares da Silva e Josefa Soares da Silva e dêsse consórcio os filhos seguintes:

1 — Maria Francelina de Azevêdo Silva (Maria Germa-

na), já falecida, c|com Damião Batista da Silva, filho de Manoel Batista da Silva e de Bernardina de Sena Silva e dêsse consórcio os filhos: a) Maria Batista da Silva, c|com José Aprígio da Silva, filho de Aprígio da Silva e de Maria do Carmo Aprígio da Silva, residentes em Frei Martinho e com os filhos: Luiz Batista da Silva e Maria José da Silva; b) Manoel José e Benta Batista da Silva, alí residentes; 2 — Francisca Azevêdo Araújo da Silva (Francisca Germano, casou-se com seu cunhado, o mesmo Damião Batista da Silva e dêsse segundo consórcio os filhos seguintes: a) Frannciseo Batista da Silva, c|com Maria Romão da Silva, filha de Francisco Borges Romão e de Maria Borges Romão; Severino Batista da Silva, c|com Rosa Maria da Silva, filhá de Manoel Simões e de Maria Antonia da Conceição Simões; c) Nair Batista de Oliveira, c|com Sebastião Serrão de Oliveira, filho de Francisco Serrão de Oliveira e de Luiza Maria de Oliveira, residentes no Estado de São Paulo e com os filhos: Maria Naiza, Manoel e Sérgio Serrão de Oliveira; d) Geremias, João, Isabel, Luiza, Lourival, Zuleide e Edite Gomes Batista da Silva, com aquêles também residem no citado lugar Campo Grande. 3 — Manoel Simões de Azevêdo Aaraújo (Manoel Germano), c|com Maria Dolores de Araújo, filha de João Garcia de Sousa e de Maria Isabel de Araújo Sousa, proprietários em Frei Martinho e com os filhos: Maria, Filomena e Francisca Simões de Araújo. 4 — Maria Luiza de Azevêdo Araújo (Maria Germano dos Santos), c|com Manoel Elpídio dos Santos, filho de Elpídio de Oliveira Santos e de Maria Mateus dos Santos, já falecidos e com os filhos: Adalgisa, Francisca, Maria das Dores, Josefa Gerôncio, Antonio, Emília e Maria Mariêta dos Santos, além de Maria dos Santos Moreira da Silva, c|com Antonio Moreira da Silva, filho de Manoel Moreira da Silva e de Maria da Conceição Silva, tendo êsse novo casal os filhos: Antomar e Arimar Moreira da Silva. 5 — João Manoel de Azevêdo Araújo, (João Germano), c|com Maria Inez de Azevêdo Araújo, filha de Pedro Joaquim de Medeiros e de Maria Rosa de Araújo Medeiros, residentes em São Paulo e com os filhos: João Germano de Azevêdo e Josefa Maria de Azevêdo Lima, esta casada com Manoel Batista de Lima e com os filhos: Luiz, Maria dos Anjos, Manoel e Miguel Azevêdo de Lima. 6 — Josefa Azevêdo Araújo Silva (Josefa Germano) c|com Manoel Batista da Silva Filho, filho de Manoel Batista da Silva e de Bernardina de Sena Silva e com os filhos: Luiz, José e Miguel Batista da Silva, além de Maria do Amparo Batista dos Anjos, c|com José Batista dos Anjos e dêsse novo casal os filhos: Maria das Graças, Rosa, Manoel e Severina Josefa dos Anjos, residentes em Quinturaré. 7 — Antonia Leocádia de Araújo

Silva (Antonia Germano), c|com Severino Alves da Silva, filho de Manoel Alves da Silva e de Sebastiana Maria da Conceição Silva, residentes em Frei Martinho e com os filhos: Josefa, Maria, Vitória e José Alves da Silva. 8 — Severina Inez de Araújo Souza (Severina Germano), c|com Antonio Liberalino de Souza, filho dos citados João Garcia de Sousa e de Maria Izabel de Araújo Souza, residentes em Frei Martinho e com os filhos: Maria de Azevêdo Souza, Francisco Liberalino de Souza, Pedro Garcia de Souza e Antonio Laurentino de Souza, êste funcionário público e os demais agricultores. 9 — Vicência Maria de Azevêdo Araújo Souza (Vicência Germano), c|com Francisco Petronilo de Souza, filho dos mesmos João Garcia de Souza e Maria Izabel de Araújo Souza, residentes naquêle lugar Frei Martinho e com os filhos: Maria, Francisca, Izabel e Benedita de Araújo Souza. 10 — Sebastiana Azevêdo Araújo de Assunção (Sebastiana Germano), c|com Manoel Luiz de Assunção, filho de Manoel Mateus de Assunção e de Maria Batista de Assunção, residentes em São Paulo do Potengi e com os filhos: Antonio, Manoel, Jeremias, Francisco, Maria, Teodora, e Luiz de Assunção, além de Maria de Assunção Batista, c|com Manoel Batista da Silva e com os filhos: Rosalvo, José e Germana Batista da Silva. Todos agricultores e proprietários nos lugares de suas residências.

IV — José Clementino Germano de Araújo, c|com Brígida Belarmina de Oliveira Garcia de Araújo, filha de Sebastião Liberato Garcia de Araújo e de Guilhermina Azevêdo de Oliveira Garcia, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: Ana, Martildes, Inez, Constância, Josefa e Bertulina Garcia de Araújo.

V — Maria Rosa de Azevêdo Araújo (Maria Germano), c|com Francisco Pedro de Araújo Dantas, filho de Pedro Lúcio José Dantas e de Inácia Joaquina Lúcio Dantas, dêsse consórcio os filhos: Francisca Paulina de Araújo Dantas e José Paulino de Araújo Dantas, viúvo. Como já foi descrito no capítulo da descendência da mesma Ana de Azevêdo Dantas, Maria Rosa Germano, do seu segundo consórcio com Pedro Joaquim de Medeiros, tem os filhos: Manoel, Lourenço, Pedro, Joaquim, Maria, Inez, Ana e Zeferina de Azevêdo Medeiros.

Tomázia Maria de Azevêdo Paes de Lira (Tomázia Germano), c|com Vicente Paes de Lira, filho de José Paes de Lira e de Ana Salviana Paes de Lira, e dêsse consórcio os filhos: 1 — João Paes de Lira, mecânico, c|com Joana Vieira da Costa Paes de Lira, filha de Francisco Vieira da Costa e de Rosa Maria da Costa, residentes na cidade do Recife, à rua Francisco Silveira, 131, casa PE, Afogados e dêsse consórcio os fi-

lhos seguintes: a) Maria das Mercês Paes de Carvalho, c|com Augusto Francisco de Carvalho, funcionário no Serviço Nacional de Malária, filho de Rodolfo Francisco de Carvalho e de Maria José de Carvalho, residentes nesta Capital, à rua da Conceição, 476 e com os filhos: Rodolfo Francisco de Carvalho Neto, além de Roberto e Rosinete Paes de Carvalho; b) Vicente Paes de Lira, motorista, c|com Edite Costa Lima Paes de Carvalho, não tendo filhos o casal; c) Ester Paes de Andrade, c|com Severino Alves de Andrade, filho de Francisco Alves de Andrade e de Maria Alves de Andrade, residentes em Natal e Guarabira (Pôsto de Saúde) 250, e com uma filha: Maria das Dores Paes de Andrade; d) José Paes de Lira e e) Bernadete Paes de Lira, residentes com seus pais. 2 — Jacob Paes de Lira, viúvo de sua prima Regina Paes de Lira, filha de Manoel Paes de Lira e de Maria Paes de Lira, reside no lugar Poço de Baraúna, Rio Grande do Norte, onde é agricultor e proprietário, e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) José Paes Sobrinho, c|com sua prima Edite Paes de Lira e com os filhos: Sebastião, Maria e José Paes de Lira; b) Manoel Paes de Lira, c|com Expedita Paes de Lira, e sem filhos o casal; c) Águida Cristina Paes de Lira Mélo, c|com Severino de Mélo e com um filho o casal; d) Francisca Cristina Paes de Lira Dantas, c| com José Paulino Dantas e com os filhos: Francisco do Monte Dantas, José Dantas Filho, além de Regina, Maria e Inez Paes de Lira Dantas. Todos residentes no lugar Poço da Baraúna, em Serro Corá, onde são proprietários.

ANTONIO PAULINO DANTAS DE AZEVÊDO, 5º e último filho do casal Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, era casado com sua prima Maria Dantas de Azevêdo, filha de Manoel Antonio de Azevêdo Dantas e de Luzia Dantas de Azevêdo Araújo, não deixando filhos dêsse consórcio. Casado em segundas núpcias com a viúva Tereza Francelina Toscano de Medeiros Azevêdo, da mesma família Toscano de Medeiros Dantas, deixou Antonio Paulino de Azevêdo Dantas, uma filha também de nome Tereza Azevêdo Dantas da Cruz, que foi casada com Inácio Teodoro da Cruz e dêsse último casal os filhos seguintes: Joaquim Inácio de Azevêdo Dantas e Inácia de Azevêdo Dantas, com descendência existente no município de Florânia (ex-Flores), onde são proprietários e agricultores, sendo a viúva Tereza Toscano filha de Alexandre Garcia do Amaral e de Maria Garcia do Amaral e a filha do casal, Inácia de Azevêdo Dantas do Amaral, já falecida e casada com Joaquim Garcia do

Amaral, filho de José B. Garcia do Amaral e de Maria do Amaral, não deixando filhos êsse casal, entretanto Joaquim Inácio de Azevêdo Dantas, foi casado com Francisca Amélia do Amaral Azevêdo Dantas, já falecida e filha de João Porfírio do Amaral e de Maria do Amaral, existindo dêsse consórcio os filhos: Joaquim, João, Generina, Jaconias e José do Amaral Azevêdo Dantas, residentes no município de Angicos, daquêle Estado. Joaquim Inácio de Azevêdo Dantas é agora casado em segundas núpcias com sua cunhada Luiza Amaral de Azevêdo Dantas, filha portanto dos mesmos João Porfírio do Amaral e de Maria do Amaral, residentes no Estado do Maranhão.

FAMÍLIA DO 2º MATRIMÔNIO DE MEU BISAVÔ JOAQUIM JOSÉ DANTAS DE AZEVÊDO MAIA COM LUZIA PEREIRA DA CUNHA AZEVÊDO

TOMAZ HENRIQUE DE AZEVÊDO MAIA, sob nº 6, nasceu no ano de 1848 e faleceu em 1946, com 98 anos de idade e em plena lucidez, casado com sua sobrinha Tomázia Maria de Azevêdo, filha de Pedro José de Azevêdo Dantas (irmão de Joaquim José Dantas de Azevêdo) e de Ana Joaquina de Azevêdo Dantas e dêsse consórcio deixaram os filhos e a descendência abaixo descrita:

I — Jovelina de Oliveira Azevêdo Dantas, c|com seu primo Antonio Adelino Dantas, filho de José Adelino Dantas e de Ana Adelino de Azevêdo Dantas, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Dom José Adelino Dantas, Bispo de Caicó, antigo Reitor no Seminário da cidade de Natal, membro da Academia de Letras "Ateneu Riograndense", sacerdote culto, ainda moço e já portador de reais serviços prestados à Igreja, herdeiro das qualidades morais e da fôrça de vontade do sertanejo, filho da zona chamada Seridó, hoje território do seu govêrno Episcopal. Sagrado Bispo em 14 de Setembro de 1952, na Catedral Metropolitana daquela cidade de Natal, pelo arcebispo Dom Marcolino Dantas, figura de relêvo no Clero Brasileiro. 2 — Cristina de Azevêdo Dantas, c|com seu primo Ademar de Azevêdo Maia, falecido recentemente, filho de Antonio de Azevêdo Maia e de Domitila Pereira de Azevêdo (meus sogros), reside a viúva na Vila de Barcelona, daquele Estado, comerciantes e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Iracema de Azevêdo Dantas, c|com seu primo Mário Adelino Dantas, filho de Sátiro Adelino Dantas e de Cândida de Araújo Dantas, agricultores e proprietários em São Paulo do Potengí e com os filhos:

Ademário, Aldo, Maria de Fátima, Maria da Salete e Aguinaldo de Azevêdo Dantas; b) Clidenor, Silvina, Domitila, Adalberto e Maurício de Azevêdo Maia, além de Maria das Graças e Francisco das Chagas de Azevêdo Maia.

3 — Jacob Adelino Dantas, c|com sua prima Benedita Maria de Araújo Dantas, filha de Manoel Tomaz de Araújo e de Josefa Regina de Araújo, residentes naquêle distrito de Barcelona e com os filhos: a) Luiza Dantas de Azevêdo Costa, c|com José Monteiro da Costa, já falecido, comerciante que era em Nova Cruz, filho de Salustino Monteiro da Costa e de Tereza Maria da Costa, dêsse primeiro consórcio as filhas: Maria da Salete e Terezinha Dantas Costa. Casada em segundas núpcias com o seu primo Josias Azevêdo, filho de Manoel Henrique de Azevêdo e de Josefa Dantas de Azevêdo, residente êsse novo casal naquela cidade de São Paulo do Potengí, onde são comerciantes e dêsse consórcio os filhos: Jaime, Haroldo, José, Ailton, Odete, Maria da Conceição, Maria do Socorro e Zélia Dantas de Azevêdo; b) Maria Dantas Antunes, tabeliã e escrivã do registro, c|com Oscar Antunes de Araújo, comerciante, filho de João Antunes Sobrinho e de Elvira de Araújo Antunes, residem naquela Vila de Barcelona e com os filhos: Véra Lúcia Dantas Antunes e Oscar Antunes de Araújo; c) Irene Dantas da Silva, c|com Manoel Francisco da Silva, proprietário de alfaiataria, filho de Antonio Francisco da Silva e de Luiza Maria da Silva, residem na mesma Vila de Barcelona e com os filhos: Maria da Paz Dantas da Silva e Alda Maria Dantas da Silva; d) José Adelino Dantas, agricultor, c|com Cícera de Lira Dantas, filha de José Lira Neto e de Maria Natividade de Lira, residem naquela Vila e com uma filha: Maria das Graças de Lira Dantas; e) Waldemir Adelino Dantas, agricultor, c|com Antonia de Oliveira Dantas, filha de Manoel Lúcio de Oliveira e de Júlia Rafael de Oliveira, residem na mesma Vila e Distrito, com uma filha: Maria do Socorro Dantas; f) Auta Dantas de Oliveira, c|com Apolônio Batista de Oliveira, negociante e proprietário de carros, filho de Manoel Cândido de Oliveira e de Francisca Batista de Oliveira, residem em São Tomé e com os filhos: Antonio e Maria do Socorro Dantas de Oliveira; g) Francisca Adelina Dantas, além de Francisco, Almir e Antonio Adelino Dantas, estudantes. Todos proprietários e agricultores naquêle Estado.

4 — Pedro Adelino de Alcântara Dantas, c|com Iria Isaura de Araújo Dantas, já falecido e filha de Estevam Clementino de Araújo e de Firmina Etelvina de Santana Araújo, dêsse consórcio os filhos: Paulo, Afonso e Orlando Adelino Dantas, Maria de Lourdes, Suzana e Terezinha Adelino Dantas,

além de Francisca Dantas de Medeiros, c|com seu primo Manoel Justiniano de Medeiros, filho de José Domingos de Medeiros e de Ana Dantas de Medeiros, tendo êsse novo casal os filhos: Verônica e Tarcísio Dantas de Medeiros. Casado ainda Pedro Adelino de Alcântara, em segundas núpcias, com Juliana Santa Rosa Dantas, filha de Manoel Santa Rosa Dantas e de Tereza Calixto de Jesús Dantas.

5 — Tomásia Dantas da Silva, c|com Joaquim Raimundo da Silva, filho de Raimundo Jales da Silva e de Maria Teodora da Silva e dêsse consórcio os filhos: Pedro, Paulo, Miguel, Francisco, João, Terezinha, Maria do Céu e Zélia Dantas Raimundo da Silva.

6 — Julita Dantas de Araújo, c|com Francisco Urbano de Araújo, filho de Sebastião Urbano de Araújo e de Geracina Maria de Araújo e dêsse consórcio os filhos: Francisca, Luiza, Maria Lúcia, Severina, Rosa, Francisco Canindé e Antonio Augusto Urbano de Araújo.

7 — Maria Santa Rosa Dantas, c|com Pedro Santa Rosa Dantas, filho dos mesmos Manoel Santa Rosa Dantas e Teresa Calixto de Jesús Dantas e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Terezinha Dantas dos Santos, c|com Francisco Pereira dos Santos, filho de José Custódio Pereira dos Santos e de Maria Ferreira P. dos Santos e dêsse casal um filho: Oswaldo Tadeu Dantas dos Santos; b) Maria Odete Dantas Pio, c|com Manoel Salustiano Pio, filho de Antonio Felix Salustiano Pio e de Regina Maria Pio, residem em Igreja Nova e com um filho: José Tarcísio Dantas Pio; c) Francisca Dantas de Lima, c|com Paulo Mendes de Lima, filho de José Mendes de Lima e de Maria Mendes de Lima, residem em Trapiá e com um filho: Wagner Dantas de Lima; d) Antonio, Nilo, Francisco, Santinha e Paula Francinete Santa Rosa Dantas.

8 — Ana Dantas de Medeiros, já falecida, c|com José Domingos de Medeiros, filho de José Domingos de Medeiros e de Isabel Maria de Medeiros, reside o viúvo em São Vicente, naquêle Estado e do seu consórcio os filhos seguintes: a) Manoel Justiniano de Medeiros, c|com sua prima Francisca Dantas de Medeiros, filha de Pedro Adelino Alcântara Dantas e de Iria Isaura de Araújo Dantas, com os filhos: Verônica e Tarcísio Dantas de Medeiros, já acima descritos; b) Beatriz Dantas de Medeiros, ainda solteira e funcionária federal em Caicó, nos Correios e Telégrafos.

9 — Júlia de Azevêdo Dantas, além de Senhorinha de Azevêdo Dantas, solteiras e residentes com o mesmo D. José Adelino Dantas, em Caicó. Do casal Jovelina e Antonio Adelino Dantas, ainda as filhas Josina e Isabel de Azevêdo Dantas, que faleceram solteiras. Todos os demais, agricultores e

proprietários naquêles municípios de São Tomé e São Paulo do Potengí, como na Vila de Barcelona, na chamada zona do Potengí.

II — André Avelino de Azevêdo, acricultor e negociante, já falecido, c|com Hosana Frazão de Azevêdo, filha de José Modesto Alves da Silva e de Maria Alves da Silva, reside ela no prédio nº 3456, à av. Liberdade, distrito da Vila de Bayeux, naquêle município de Santa Rita e com os filhos:

1 — Alaor Frazão de Azevêdo, comerciante, c|com Eunice Costa de Azevêdo, filha de Anísio de Carvalho Costa e de Júlia Maria da Conceição Costa, residem na cidade do Recife, à rua Teotônio Freire, 98, no bairro do Cordeiro e com os filhos: Fernando, Maria Sônia, Marcos e Elizabeth Fátima Costa de Azevêdo.

2 — Albanita de Azevêdo Firgueiras, funcionária federal nesta Capital, c|com Pedro Filgueiras de Brito, comerciante nesta cidade, filho de Rogaciano Filgueiras de Brito e de Alexandrina Filgueiras de Brito, com os filhos: a) Lindalva de Azevêdo Filgueiras Aquino, c|com José Tomaz de Aquino, filho de Jorge Tomaz de Aquino e de Maria das Neves Aquino, com uma filha menor: Maria de Fátima Aquino, residem nesta Capital, à rua Martin Leitão; b) Walter de Azevêdo Filgueiras, estudante.

3 — Alba de Azevêdo Pereira, c|com o comerciante Cícero Pereira de Oliveira, filho de Celso Pereira de Oliveira e de Verônica Maria Pereira, residem na Vila de Solânea e com os filhos: Edson, Edilson, Verônica Maria e Hosana Maria de Azevêdo Pereira.

4 — Anibal Frazão de Azevêdo, funcionário público, c|com Cacilda Flôr de Azevêdo, filha de José Fernandes dos Reis e de Izaurina Esméria de Carvalho Reis, residem na Capital de São Paulo, à rua dos Estudantes, 120, ainda sem filhos o casal.

5 — Aldo Frazão de Azevêdo, comerciário, c|com sua prima Joselita Frazão de Azevêdo, filha de Teófanes Alves Frazão e de Ana Farias Frazão, residem naquela Capital do Estado de São Paulo, à rua Duque de Caxias, 111 e com os filhos: Mariza, Aldaísa e Reinaldo Frazão de Azevêdo.

6 — Aderbal Frazão de Azevêdo, funcionário federal, já falecido, c|com Isabel de Souza Azevêdo, filha de Manoel Raimundo de Souza e de Maria Raimundo de Souza, com um filho: Pedro de Souza Azevêdo, residente com sua genitora na cidade de Mossoró.

7 — Aurita de Azevêdo Silva, c|com Alcebíades Freire da Silva, filho de Antonio Roberto da Silva e de Luiza Freire da Silva, comerciante e proprietário de alfaiataria nesta Ca-

pital e com os filhos: Antonio de Pádua, Maria de Fátima e Marcos José de Azevêdo Silva.

8 — Maria Avaní de Azevêdo e Aurila Frazão de Azevêdo, solteiras, esta acadêmica da Faculdade de Ciências Econômicas, residem com sua genitora.

III — Manoel Henrique de Azevêdo, c|com Francisca Francelina de Azevêdo, já falecida e em segundas núpcias com Josefa Dantas de Azevêdo, ambas filhas de José Pedro de Azevêdo Dantas e de Joana Marcelina de Medeiros Dantas, residem naquela cidade de São Paulo do Potengí, onde já exerceu o cargo de vice-prefeito, proprietários e dêsse segundo consórcio os filhos seguintes:

1 — Antão Azevêdo, agricultor, c|com Aridan Dias de Azevêdo, filha de Celestino Lopes Pereira e de Juliêta Dias Pereira, residem alí e com os filhos: José Flávio, Terezinha, Francisco de Assís e Ana Maria Dias de Azevêdo.

2 — Adonias Azevêdo, comerciante, c|com Maria Cícera de Azevêdo, filha de José Alves e de Cícera Alves, com os filhos: Adonias, Aldaír, Alzenira, Arlete e Marcos de Azevêdo.

3 — Josias Azevêdo, comerciante, vereador e Juiz Distrital, c|com sua prima Luiza Dantas de Azevêdo, filha dos citados Jacob Adelino Dantas e de Benedita Maria de Araújo Dantas, residem na mesma cidade e com os filhos: Jaime, Haroldo, José Ailton, Odete, Maria do Socorro, Maria da Conceição e Zélia Dantas de Azevêdo, já descritos na descendência de Jovelina com Antonio Adelino Dantas, onde consta ainda as filhas de Luiza e enteadas de Josias, de nomes: Maria da Salete e Terezinha.

4 — Francisca Azevêdo, professora, Alcides Azevêdo, agricultor e Aluísio Azevêdo, farmacêutico, residentes naquela cidade de São Paulo do Potengí, onde são proprietários e agricultores.

IV — Joaquim de Azevêdo Maia, comerciante e proprietário em Picuí, onde exerceu cargos de representação, c|com sua prima, Ana Dantas de Azevêdo, filha de André Valdevino Dantas e de Maria Avelina Dantas, residem na cidade de Campina Grande, à rua Otacílio Albuquerque, 195 e com as filhas: Nair Dantas de Azevêdo, diplomada e Iraci Azevêdo Sales, esta c|com Raimundo Sales de Mélo, vice-prefeito municipal em Picuí, onde residem, êle filho de Francisco Sales de Mélo e de Maria Benigna Fernandes Sales de Mélo e dêsse consórcio os filhos: Raimundo Sales Filho e Rainaldo de Azevêdo Sales.

V — Francisca Emília de Azevêdo, viúva do seu primo Tomaz Nunes de Azevêdo, filho de Bartolomeu Nunes da Silva Pontes e de Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes, esta irmã

do mesmo Tomaz Henrique de Azevêdo, residem no sítio Gamelas, em Cuité e com os filhos: Aderaldo, Severino, Firmina, Maria, Marcionila, Angelina, Gercina e Laura de Azevêdo Dantas, descritos na descendência da mesma Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes, com Bartolomeu Nunes da Silva Pontes.

VI — Olímpio Leopoldino de Azevêdo, c|com sua prima Santina Dantas de Azevêdo, filha dos citados André Valdevino Dantas e Tereza Garcia da Costa, residem à rua Dr. Mário Vicente, 1127, bairro de Ipiranga, Capital de São Paulo e com os filhos: Olavo, Clodemiro e José Dantas de Azevêdo, além de Marta Dantas de Azevêdo, c|com seu primo Anésio Dantas de Azevêdo, já descritos nêste livro.

VII — Maria de Azevêdo Gomes, viúva de Demétrio Gomes da Silva, filho de Francisco Agostinho da Silva e de Francisca Gomes da Silva, sem filhos e reside ela em São Paulo do Potengí.

VIII — João da Cruz Azevêdo, c|com sua prima Merandolina de Medeiros Azevêdo, filha do falecido Salustiano Aureliano de Medeiros (tabelião Salustiano Macaco de Currais Novos) e de Maria Aureliano de Medeiros, residentes na cidade de Mossoró, Rio Grande do Norte.

IX — Silvina de Azevêdo Dantas, já falecida, c|com seu primo José Paulino Dantas, negociante, filho de José Pedro Dantas Pequeno e de Francelina Paulino Dantas e dêsse consórcio uma filha: Tereza Dantas de Araújo, c|com Luiz Pereira de Araújo, do comércio e agricultor, filho de Inácio Pereira de Araújo e de Paulina Maria de Araújo, residentes em Apucarana, Estado do Paraná e com os filhos: Sílvia Teresa de Araújo e José Paulino Dantas de Araújo.

X — Luzia de Azevêdo Dantas, c|com o mesmo José Paulino Dantas, (viúvo de Silvina de Azevêdo Dantas), reside na cidade de Natal, à rua da Borborema, 1105 e com uma filha adotiva: Tereza Dantas de Araújo, acima descrita.

XI — Sérgio Teotônio de Azevêdo, ja falecido, c|com sua prima Ana Paulina Azevêdo, filha de Claudino Pereira de Azevêdo Maia e de Rosalina Ricardina de Medeiros Azevêdo, dêsse consórcio os filhos seguintes:

1 — Luiz Azevêdo, c|com Francisca Souto de Azevêdo, filha de Francisco José Souto e de Maria José do Carmo Souto, residem à rua Arí Pereira, 246, na referida cidade de Natal, trabalhando êle na Base Aérea de Parnamirim, não tendo filhos o casal.

2 — Maria Augusta de Azevêdo e Silva, c|com Alexandre José e Silva, filho de José Procópio e Silva e de Joana Martins da Siilva, residem no Rio Grande do Norte e com os fi-

lhos: Maria Célia e Silva, Leopídio, Elenilton e Marlene Azevêdo e Silva.

3 — Rosalina Azevêdo Guimarães, c|com José Teixeira Guimarães, filho de Severino Teixeira Guimarães e de Adelina Serzelina Teixeira Guimarães, agricultores em Cumbeba, no município de Bananeiras, com os filhos: Maria de Lourdes, José, Jasce, Terezinha, Wamberto, Agliberto e Antonio Evilásio de Azevêdo Teixeira.

4 — Tomázia de Azevêdo Cruz, c|com João da Cruz Filho, filho de João Ferreira da Cruz Macedo e de Paulina Hermelinda de Macedo Cruz, com sapataria na cidade de Picuí, à rua Ferreira de Macedo, 9 e dêsse consórcio os filhos: Apolônio, Jandí, Maria Lizete, Edson e Janeide Azevêdo da Cruz Macedo.

5 — Joana de Azevêdo Brito, c|com o comerciante Basílio Pereira de Brito, filho de Gabriel Pereira de Brito e de Joana M. Pereira de Brito, residem em Recife, além de Donatila Domitila de Azevêdo.

XII — Tomaz Aprígio de Azevêdo, comerciante, já falecido, c|com Isabel Paulina de Azevêdo, filha de Tomaz Celestino Dantas e de Josefa Maria Dantas, reside a viúva em Campina Grande, à rua Otacílio de Albuquerque, 195 e dêsse consórcio os filhos seguintes:

1 — Adalgiza de Azevêdo Dantas, c|com seu primo, João Batista Dantas, comerciante, filho de Manoel José Dantas e de Maria Amélia Batista Dantas, residem na mesma cidade e com os filhos: Jurandir, Jaildo, Manoel, Jamilson e João de Azevêdo Dantas, já descritos nêste livro.

2 — Maria Dantas de Azevêdo, c|com seu primo Francisco André de Azevêdo, fazendeiro, filho de André Avelino de Azevêdo e de Ana Rosa de Lima, residem na fazenda Olho d'Agua, município de Angicos, Rio Grande do Norte, com os filhos: Orlando, Omar, Terezinha, Lucimar, Maria Elizabete e Francisco de Azevêdo Júnior, além de Lêda de Azevêdo Gomes, c|com Alcio Gomes e Silva, contador, filho de Inácio Simão da Silva e de Aurea Gomes Silva, residem em Campina Grande e com os filhos: Lêucio, Guterberg, Magda, e Maria das Graças Azevêdo Gomes e Silva.

3 — Maria Ledir de Azevêdo Rapôso Câmara, c|com Wilson Rapôso Câmara, funcionário no Porto de Natal, filho de Eloi Rapôso da Câmara e de Otília de Azevêdo Câmara, residem na mesma cidade de Natal e com uma filha: Even Daise de Azevêdo Câmara.

4 — Josefa de Azevêdo Silva, c|com Inácio Simão da Silva, comerciante, filho de Inácio Simão da Silva e de Maria do O' e Silva, residem naquela cidade de Campina Grande e com

os filhos: José Marcos, Renato, Aprígio e Maria das Graças Azevêdo Silva.

5 — Anésio Dantas de Azevêdo, comerciante, c|com sua prima Marta Dantas de Azevêdo, filha de Olímpio Leopoldino de Azevêdo e de Santina Dantas de Azevêdo, residentes no Estado de São Paulo e com os filhos: João Bosco e José Dantas de Azevêdo.

6 — Adélia de Azevêdo Correia, c|com Alfrêdo de Souza Correia, comerciante, filho de Zacarias de Souza Correia e de Francisca de Souza Correia, residem à av. Joaquim Nabuco, 228, na cidade de Olinda, Pernambuco e com os filhos: Maria Célia, Maria Sílvia, Maria Angela, Maria Rosália e Frederico Márcio de Azevêdo Correia.

7 — Alzira de Azevêdo Fonsêca, c|com Ezequias Mendes da Fonsêca, comerciante, filho de Eufrásio Henrique da Fonsêca e de Maria dos Anjojs da Fonsêca, residem naquela cidade de Campina Grande, à rua Alexandrino Cavalcanti, 85 e com os filhos: Maria Salete e Zélia de Azevêdo Fonsêca, já diplomadas, além de Miriam, José, Lúcia Maria e José Itamar de Azevêdo Fonsêca. Tomaz Aprígio de Azevêdo, do seu primeiro consórcio com Ana da Costa Azevêdo, filha de Ivo Jardelino da Costa e de Luiza Jardelino da Costa, deixou ainda um filho: Quintino da Costa Azevêdo, c|com Josefa Dantas de Azevêdo e em segundas núpcias com Sinhá Medeiros de Azevêdo, não tendo filhos.

SALVIANO LÚCIO DE AZEVÊDO MAIA, sob nº 7, nasceu a 18 de outubro de 1853 e faleceu em 1915, casado com Dina Eulália Pequeno de Azevêdo, filha de José Tavares de Abeu Pequeno e de Ana Alves Pequeno, proprietários na Vila de Mulungú, nêste Estado e deixaram os filhos com a descendência que se vê abaixo:

I — Odilon de Azevêdo Pequeno, agricultor, vereador na Câmara Municipal da cidade de Guarabira, da qual já foi Presidente, tendo exercido outros cargos naquela Comarca, casado em primeiras núpcias com a falecida Eliza Marinho Falcão de Azevêdo, filha de Frederico Augusto da Silva Falcão e de Maria Marinho Falcão, existindo dêsse consórcio os filhos:

1 — Edith de Azevêdo Martins, c|com Nicomedes Martins de Araújo, vereador na Câmara Municipal daquela cidade de Guarabira, onde também exerceu a Presidência, filho de Manoel Martins Casado de Araújo e de Francisca Gomes de Farias Martins, proprietáários da fazenda Genipapo, na cidade de Alagoinha e do casal os filhos: a) Nereida Martins de Bar-

ros Moreira, c|com José Medeiros de Barros Moreira, comerciante nesta Capital, filho do dr. Raul de Barros Moreira e de Noemi Medeiros de Barros Moreira, (sobrinho do Monsenhor Rafael de Barros Moreira), residem nesta cidade, à rua Senador João Lira, 450 e com os filhos: Nereuza, Humberto e Nadilza Martins de Barros Moreira; b) Niére de Azevêdo Martins Pereira, c|com o dr. Joáz de Brito Pereira, advogado e funcionáário no Banco do Brasil desta cidade, filho de Francisco Clementino Pereira e de Izabel de Brito Pereira, descendentes do mesmo tronco dos Araújo Pereira e Azevêdo Dantas, do Seridó, comerciantes nesta Capital, à rua Visconde de Pelotas, 83, tendo o dr. Joáz e Niére, uma filha: Clélia Maria Martins Pereira; c) Nericy de Azevêdo Martins, solteira, diplomada em comércio e funcionária federal na cidade do Rio de Janeiro, residente à rua Honório, 331, Meyer, em casa de seu tio Sindulfo de Azevêdo Pequeno; d) José Nazaré de Azevêdo Martins, técnico-agrícola e Miriam de Azevêdo Martins, contadora-diplomada, além de Lúcia e Magda de Azevêdo Martins e Eliza Marinho de Azevêdo Martins, estudantes.

2 — Sindulfo de Azevêdo Pequeno, alto funcionário da Companhia de Carrís, Luz e Fôrça (Ligth) do Rio de Janeiro, fundador do Sindicato dos Trabalhadores dessa Emprêsa, tomando parte como membro proeminente nas Delegações Brasileiras nas Conferências Internacionais do Trabalho, em Genebra, Suiça, São Francisco da Califórnia, Estados Unidos, Perú, Bélgica, Itália, México, etc., c|com Maria Mercêdes Loya de Azevêdo Pequeno, filha de Domingos Loya e de Manoela Iglezias Loya, residem naquela cidade do Rio, no prédio 331, à rua Honório, Todos os Santos e com os filhos: Marlene e Nílcio de Azevêdo Pequeno, estudantes e funcionários.

3 — João Marinho de Azevêdo, funcionário de categoria no Instituto de Aposentadoria dos Comerciários, em Recife, casado em primeiras núpcias com Dulce de Almeida Barbosa, já falecida, filha de João Barbosa de Almeida e de Amélia de Almeida Barbosa, tendo uma filha de nome: Maria Dulce de Azevêdo Mélo, c|com Jeremias Lôbo de Azevêdo Mélo, filho de Arnaldo Lôbo de Azevêdo Mélo e de Francisca de Paula Carneiro de Azevêdo Mélo, esperando êsse novo casal um rebento. Casado em segundas núpcias com Maria Pessoa de Azevêdo, filha de Joaquim Augusto Pessoa e de Júlia Pinto Toscano Pessoa, residentes na cidade de Olinda, à av. Rio Doce, 1127, onde são proprietários e com os filhos: a) Maria de Lourdes Azevêdo Ferreira de Almeida, c|com Antonio Carlos Coêlho Ferreira de Almeida, diplomado em comércio e Oficial da Reserva do C.P.O.R., comerciante, filho de Augusto Coêlho de Almeida e de Maria Olívia Ferreira de Almeida, residem

em Olinda, à rua Professor José Cândido Pessoa, 1134 e com os filhos: Carlos Antonio, Paulo Roberto e Frederico Sérgio de Azevêdo Ferreira de Almeida; b) José, Almerinda e Jerusa Pessoa de Azevêdo, estudantes, além de Odilon de Azevêdo Pequeno Neto, êste e José, funcionários da "VARING", em Recife.

4 — Ednaldo Pequeno de Azevêdo, militar, já falecido, c|com Maria Irací Marques de Azevêdo, filha de Manoel Gonçalves Pereira e de Amália Marques Pereira, com os filhos seguintes: Maria Iolanda e José Ironaldo Marques de Azevêdo, estudantes e residentes nesta Capital, à rua 28 de setembro, 30.

5 — Analine de Azevêdo Porpino, c|com Lucas Porpino, filho de Luiz Porpino da Silva e de Cecília Porpino dos Santos, proprietários e comerciantes naquela cidade de Guarabira — Casa Porpino, à av. Dom Pedro II, 199 e com os filhos: José de Nazaré, Alberto, Walter, Fernando e Ricardo de Azevêdo Porpino, estudantes.

6 — Beatriz Marinho de Azevêdo Cavalcanti, c|com Ildefonso Leite Cavalcanti, filho do falecido João Cavalcanti de Lacerda Sula e de Emília Augusta Leite Cavalcanti, comerciantes nesta Capital — Casas Miranda e Belatriz, à av. Beaurepaire Rohan, 50 e 170, especialistas em perfumarias, louças, vidros e outros artigos, residentes à av. Dom Pedro II, 583 e com uma filha: Maria Aparecida de Azevêdo Leite.

Csado o mesmo Odilon de Azevêdo Pequeno, em segundas núpcias, com Maria Viégas de Azevêdo, filha de Francisco Viégas de Alcântara e de Maria Viégas da Conceição Alcântara, tem do casal os filhos menores: Antonio Viégas de Azevêdo e Dina Eulália de Azevêdo, residentes naquela Vila de Mulungú.

II — Ernestina Pequeno de Azevêdo (Santú, em família), viúva do seu primo Avelino Cunha de Azevêdo, do alto comércio desta Capital, ocupou a presidência da Associação Comercial, fundador da antiga Casa Comercial "Rainha da Moda", filho do citado coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo e de Neomízia Amélia Cunha de Azevêdo, proprietários nesta Capital, onde reside a viúva, à rua Monsenhor Walfredo, 551 e com os filhos seguintes:

1 — Aline Cunha Bezerra Cavalcanti, viúva do ex-Interventor Federal nêste Estado, dr. Odon Bezerra Cavalcanti, meu grande amigo a quem deixo aquí consignado um voto de saudade e gratidão, advogado e pintor de mérito, filho de Leopoldo Bezerra Cavalcanti e de Júlia Gabínio Bezerra Cavalcanti, reside a viúva naquela rua Monsenhor Walfredo, 503 e do seu consórcio os filhos: a) Marilza Bezerra Cavalcanti Paiva de Mesquita, c|com o dr. Roberto Paiva de Mesquita, advogado

e funcionário no Banco do Brasil, filho do comerciante Severino Carneiro de Mesquita e de Maria do Céu Paiva de Mesquita, residentes naquêle prédio 503 e dêsse novo casal uma filha: Maritza Bezerra Mesquita; b) Gabriel Bezerra Cavalcanti, acadêmico de Direito; além de Tereza Helena Bezerra Cavalcanti.

2 — Maria do Carmo Cunha Pedrosa, c|com o dr. Ednaldo de Luna Pedrosa, cirurgião dentista, filho do falecido dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, Juiz de Direito nesta Capital e de Maria Mariêta Falcão de Luna Pedrosa, residem naquela rua Monsenhor Walfredo, 607 e com os filhos: Guilherme Cunha Pedrosa, estudante e Sônia Cunha Pedrosa Saeger, esta casada nesta Capital, com o dr. Max Borges Saeger, engenheiro industrial e filho do dr. Edgar Saeger e de Darcília Borges Saeger.

3 — Bertha de Azevêdo Esmeraldo, c|com o coronel Adauto Esmeraldo, Oficial do Exército, no Rio de Janeiro, filho do falecido Antonio Esmeraldo da Silva e de Maria Nazarena Gonçalves Esmeraldo e do casal apenas um filho: Avelino Ernesto de Azevêdo Esmeraldo, estudante naquela cidade.

III — Dr. Sindulfo Pequeno de Azevêdo, médico, casado em primeiras núpcias com Leopoldina Fernandes de Azevêdo, já falecida, filha de Eduardo Alfredo de Mélo Fernandes e de Maria do Carmo Silva Fernandes e em segundas núpcias, com Nair Beltrão de Azevêdo, filha de José Gomes Carneiro Beltrão e de Ana Lins Beltrão, não tendo filhos o casal e residem no prédio 45, apartamento 502, à rua Paula Freitas, Copacabana — Rio de Janeiro e nesta Capital, na Praia de Tambaú, no prédio 1133, à av. João Maurício.

IV — Dr. João Pequeno de Azevêdo, advogado, c|com Celeste Correia de Azevêdo, filha de Vicente Correia e de Almerinda Correia, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, em Copacabana, à rua Joaquim Nabuco, Edifício "Imperato", 11, apartamento 1103, e naquêle Distrito Federal exerceu diversos cargos de representação na alta administração da República. Não tem filhos vivos o casal.

ANTONIO DE AZEVÊDO MAIA, sob nº 8, antigo vereador municipal em Guarabira, onde exerceu outros cargos na Vila de Mulungú, comerciante e agricultor, nascido a 28 de julho de 1856 e falecido a 3 de abril de 1949, com 93 anos de idade, em plena lucidez, c|com Domitila Pereira de Azevêdo, filha dos falecidos Gaudino Alves Pereira e de Felismina Alexandrina da Silva Pereira, reside a viúva na Vila de Mulungú

e de seu consórcio os filhos com a descendência abaixo descrita:

I — Ademar de Azevêdo Maia, comerciante, falecido recentemente, c|com sua prima Cristina de Azevêdo Dantas, (irmã do Bispo de Caicó, Dom José Adelino Dantas), filha dos citados Antonio Adelino Dantas e Jovelina de Oliveira Azevêdo Dantas, reside ela na Vila de Barcelona e dêsse consórcio os filhos: 1 — Iracema de Azevêdo Dantas, c|com seu primo, Mário Adelino Dantas, filho de Sátiro Adelino Dantas e de Cândida de Araújo Dantas, residentes em São Paulo do Potengí, onde são agricultores e proprietários e com os filhos: Ademário, Aldo, Maria de Fátima, Maria da Salete e Aguinaldo Azevêdo Dantas. 2 — E ainda, Clidenor, Silvina, Domitila, Adalberto, Francisco das Chagas e Maria das Graças de Azevêdo Maia. II — Cynira de Azevêdo Bastos, c|com seu primo e autor dêste livro, Sebastião de Azevêdo Bastos, filho de Manoel Alfrêdo da Costa e de Maria Francelina de Azevêdo Costa, e do casal as filhas: Bertha e Analine Azevêdo, todos já descritos nêste livro na descendência do citado Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, irmão do mesmo Antonio de Azevêdo Maia. III — Antonio de Azevêdo Maia Júnior, funcionário federal, c|com Isolina Barreto Maia, filha de Alexandre Coêlho Leite Barreto e de Generosa Mena Barreto Leite, residentes na Vila Jardim, do município e Comarca de Campo Grande, Estado de Mato Grosso e dêsse consórcio os filhos: Marlene Barreto Maia e Iratí Barreto Maia, estudantes, além de Marlí Maia Ribeiro, casada recentemente com o sargento Paracelso Pinho Ribeiro, do Exército e filho de Aureliano Ribeiro de Carvalho e de Alice Pinho Ribeiro, residentes naquela Vila Jardim.

MANOEL DE AZEVÊDO MAIA, sob nº 9, comerciante e proprietário, fundador da banda de música da cidade de Parelhas, Rio Grande do Norte, onde no ano findo prestaram-lhe uma significativa homenagem, nascido a 1º de janeiro de 1862, casado com Maria Aquilina de Azevêdo (em família Mariinha), filha de João Aquilino da Silva e de Sebastiana Tereza de Jesús, falecidos e dêsse consórcio, realizado em 2 de maio de 1888, deixaram os filhos com a descendência seguinte:

I — Dr. Manoel Quirino de Azevêdo Maia, magistrado federal aposentado, c|com Maria Duquinha Pires de Azevêdo, filha de Manoel Heráclito Fernandes e de Francisca Pires Fernandes, residem em Natal e também na Vila de Barcelona e dêsse consórcio os filhos: 1 — Dr. Newton Pires de Azevê-

do, advogado e funcionário federal, c|com Iolanda Leitão de Azevêdo, filha de Alexandre dos Santos Leitão e de Maria dos Santos Leitão, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua das Laranjeiras, 210, apart. 702 e com os filhos: Mário Newton e Carlos Newton Leitão de Azevêdo. 2 — Nair Bezerra de Azevêdo, professora diplomada, c|com seu primo Silvino Bezerra de Azevêdo, funcionário público e filho de Francisco de Azevêdo Maia e de Francisca Salaberga Bezerra Maia, residem à rua Gonçalves Dias, nº 11, em Natal e com filhos: Silvino Bezerra de Azevêdo e Marlene Bezerra de Azevêdo, são proprietários em Barcelona. 3 — Napoleão de Azevêdo Maia, funcionário federal, c|com Jamana Sakur Maia, filha de Abraão Safic Sakur e de Maria Sofia Sakur, residem no Território Federal do Acre, na cidade de Rio Branco e com os filhos: Nadia, Nabucodonosor e Carlos Sakur de Azevêdo Maia. 4 — Nísia de Azevêdo Fecury, c|com José Fecury, comerciante e filho de Abraão Fecury e de Zaíra Fecury, residem na Capital de São Luiz do Maranhão, no prédio 90-A, à Praça João Lisbôa e com filhos: Antonio José, José Guilherme, Mirtes e Lenise de Azevêdo Fecury. 5 — Nicanor de Azevêdo Maia, funcionário público, c|com Gizonita da Fonsêca Azevêdo Maia, filha de Antonio Carlos da Fonsêca e Silva e de Emília Tinôco de Fonsêca, residem na cidade de Natal, à rua Alberto Maranhão, 977 e com um filho: Frederico F. de Azevêdo Maia. 6 — Licênio de Azevêdo Maia, comerciário, c|com Wholithz França Maia, filha de Olegário de Araújo França e de Maria do Carmo Barbosa França, residem naquela cidadede Natal, à rua Gonçalves Dias, 15 e com filhos: Rosângela e Paulo Herbert França Maia. 7 — Nabucodonosor Elias Pires de Azevêdo, comerciante e ainda: Nabor Pires de Azevêdo Maia, funcionário público, também residentes em Natal. Tem ainda o dr. Quirino de Azevêdo Maia os filhos Nelson, Nilson e Ney Getúlio de Azevêdo Maia.

II — Francisco de Azevêdo Maia, comerciante e proprietáário, c|com Francisca Salaberga Bezerra Maia, filha de Felix Pereira de Araújo e de Maria Gertrudes Bezerra de Araújo, residiam na cidade de Natal, à rua General Osório, 197, já falecidos e com os filhos seguintes: 1 — Silvino Bezerra de Azevêdo, funcionário público estadual, c|com sua prima Nair Bezerra de Azevêdo, professora diplomada e filha do dr. Manoel Quirino de Azevêdo Maia e de Maria Duquinha Pires de Azevêdo, residem naquela cidade de Natal, à rua Gonçalves Dias, 11 e do casal os filhos: Marlene Bezerra de Azevêdo e Silvino Bezerra de Azevêdo Filho. 2 — Milton Bezerra de Azevêdo, comerciário, c|com Maria da Glória de Almeida Azevêdo, filha de Custódio Ferreira de Almeida e de Luzia Toscano de

Almeida, residem na mesma cidade de Natal, à rua Potengí, 713 e com os filhos: Custódio de Almeida Azevêdo e Milton Azevêdo Filho. 3 — Rossine Bezerra de Azevêdo, comerciante, c|com Yêda Gurgel de Azevêdo, filha de Salviano B. Gurgel Viana e de Alda de Azevêdo Gurgel, residem na mesma cidade de Natal, no prédio 717, à rua Joaquim Manoel e ainda sem filhos até estas notas. 4 — Dácio Bezerra de Azevêdo, funcionário federal no I.A.P.C., c|com Jurema Lamartine de Azevêdo, filha do dr. Otávio Lamartine de Farias e de Dinorah Cavalcanti Lamartine de Farias, residentes na mesma cidade de Natal, à rua Trairí, 5 e com uma filha: Tânia Maria Lamartine de Azevêdo; e do seu consórcio dissolvido com Haydée de Barros Sampaio, filha de José de Barros Sampaio e de Francisca de Barros Sampaio, tem o mesmo Dácio Bezerra de Avezêdo os filhos: Dário Sampaio de Azevêdo, além de Maria do Carmo e Moema Sampaio de Azevêdo.

III — Tenente Antonio de Azevêdo Maia, militar, c|com Porfíria Vieira de Azevêdo, filha de Amaro Vieira da Costa e de Maria Mimosa Xavier Vieira, residem na cidade de Porto Velho e também em Manáus, à av. Waupes, Cachoeirinha e dêsse consórcio os filhos: 1 — Dr. Clovis de Azevêdo Maia, cirurgião dentista, (odontologista no Departamento da Saúde Pública na cidade do Rio Branco), c|com Núbia Maria Nogueira Maia, filha de Clovis Nogueira Rabelo e de Dolores Furtado Lôbo Nogueira, reside êsse casal naquela cidade do Rio Branco, Capital do Território do Acre e com os filhos: Maria da Glória, Haroldo, Antonio Marcos e Stênio Nogueira de Azevêdo Maia. 2 — Walfrido Azevêdo Maia, funcionário do I.A.P.C., c|com Raimunda Aurea Maia, filha de Antonio Estevam da Costa e de Maria Caldas da Costa, reside êsse casal naquela cidade de Manáus, (Amazonas), à av. Waupés, 193 e com os filhos: Iracema, Antonio Paulo, Ivan e Ivanise de Azevêdo Maia. 3 — Francisco de Azevêdo Maia Sobrinho, c|com Maria Isaura Maia, professora diplomada e filha de Pedro Olímpio Maia e de Maria das Dores Silva Maia, funcionários da Estrada de Ferro Sampaio Correia em Natal, onde residem à rua Felipe Camarão, 524 e com os filhos: Oto e Rubens de Azevêdo Maia. 4 — Jandira Maia Cidade, c|com Orlando Gualberto Cidade, comerciante, filho de Alarico Cidade e de Alzira Gualberto Cidade, reside o casal na cidade de Manicuré, Estado do Amazonas, onde foi Prefeito Municipal, com moradia à av. Getúlio Vargas e com os filhos: Ede Maria, Hamilton, Neusa e Carlos Alberto Maia Cidade. 5 — Tenente Jeferson de Azevêdo Maia, da Polícia Militar do Território do Acre, c|com Estela Paladino de Azevêdo Maia, filha de Braz Paladino e de Maria da Conceição Paladino, reside o ca-

sal na cidade de Feijó, daquêle Território, onde êle é Delegado de Polícia e com os filhos: Edmilson, Evanilda, Erivan, Evandro e Everaldo Paladino de Azevêdo Maia. 6 — Tenente José Neves Dantas, militar naquela Guarda Territorial de Guaporé, c|com Maria de Lourdes Compasso Dantas, filha de Anísio Araújo Compasso e de Estela de Araújo Compasso, reside o casal naquela cidade de Porto Velho e dêsse casamento uma filha: Maria de Lourdes C. Dantas. 7 — Virgílio de Azevêdo Maia, militar na mesma Guarnição Territorial, c|com Alaíde dos Santos Maia, funcionária federal e filha de Anfilope Rodrigues dos Santos e de Brígida dos Santos, residem naquela cidade e com as filhas: Maria das Graças e Maria da Glória Santos Maia. 8 — Genura Maia de Almeida, c|com Orlando Morais de Almeida, contador diplomado e Agente da Capitania dos Portos, filho de Teodorico Alves de Almeida e de Maria do Carmo Morais de Almeida, residem à rua Barão do Rio Branco, naquela cidade de Porto Velho e com uma filha: Liége Maia de Almeida. 9 — Otávio de Azevêdo Maia, militar naquela Guarda Territorial, c|com Eulívia de Almeida Maia, filha de Francisco Cândido de Santana e de Clotilde de Almeida Santana, também residentes na mesma cidade e com uma filha: Iris de Almeida Maia. 10 — Pedro de Azevêdo Maia Sobrinho, além de Patrício de Azevêdo Maia Sobrinho, comerciário, João de Azevêdo Maia, Paulo de Azevêdo Maia, militares na referida Corporação e o estudante Orlando de Azevêo Maia, solteiros e residentes naquela Capital de Guaporé.

IV — Pedro de Azevêdo Maia, comerciante, c|com sua prima Ana Bezerra Maia, filha do professor Tomaz Sebastião de Medeiros e de Guilhermina Bezerra de Medeiros, proprietários e fazendeiros em Barcelona, (fazenda Boqueirão de São Tomé) e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Dr. Liberato de Azevêdo Maia, advogado e funcionário federal no I.A.P.C., c|com Rosália Abraão de Azevêdo Maia, filha de Jamil Abraão e de Jamile Abraão e dêsse consórcio os filhos: Berta Maria, Teresa Cristina e Learte Abraão de Azevêdo Maia, além de Roberto Abraão de Azevêdo Maia, reside o casal em Natal, à rua Joaquim Manoel, 719. 2 — Francisco de Assis Maia, bancário, c|com Dnair de Carvalho Maia, filha de Sebastião Marinho de Carvalho e de Enedina Paiva de Carvalho e dêsse consórcio os filhos: Ana Célia e Ivanaldo de Carvalho Maia, residem em Natal, à rua Princêsa Isabel, 606, onde é funcionário no "Banco Rio Grande do Norte". 3 — Hugo de Azevêdo Maia, fazendeiro em São Tomé, além de Terezinha Bezerra Maia, diplomada pela Escola Doméstica daquela cidade de Natal e Miguel de Azevêdo Maia, técnico agrícola, ora estudando na Universidade Rural do Rio.

V — Patrício de Azevêdo Maia, já falecido, c|com Clotilde de Medeiros Maia, filha daquele casal — professor Tomaz Sebastião de Medeiros e Guilhermina Bezerra de Medeiros, reside à viúva naquela cidade de São Luiz do Maranhão, à rua Belarmino de Matos, 154 e de seu consórcio os filhos: Patrício de Azevêdo Maia Filho, comerciário e Iolanda Bezerra Maia, perita contadora e também comerciária, residentes naquele prédio nº 154.

CLAUDINO PEREIRA DE AZEVÊDO MAIA, sob nº 10, c|com sua prima Rosalina Ricardina de Medeiros Azevêdo, filha de Manoel Martins de Medeiros e de Ana Maria Dantas de Medeiros, agricultores e proprietários em Quinturaré e dêsse consórcio os filhos com a descendência que se vê abaixo:

I — Geminiano Pereira de Azevêdo, já falecido, c|com Emília Ramos de Azevêdo, filha de Salustiano de Azevêdo e de Januária Jardelina de Lima Azevêdo, reside a viúva no sítio São Francisco, em Santa Cruz, e do casal os filhos seguintes: 1 — Josias Pereira de Azevêdo, comerciante, c|com Elizabete Bonifácio de Azevêdo, filha de Luiz Bonifácio e de Ricardina Bonifácio, residem na Vila de Cacimba de Dentro, Araruna e com os filhos: Ledir, Lecir, Joelson e Gésia Maria Pereira de Azevêdo. 2 — Emília de Azevêdo Agripino, c|com seu primo José Agripino Filho, filho de José Agripino Gomes e de Zeferina de Azevêdo Gomes, comerciante na cidade de Santa Cruz, Rio Grande do Norte, onde reside o casal, à rua Augusto Severo, 102 e com os filhos: Anete, José Ailton e Humberto José de Azevêdo. 3 — Emercina de Azevêdo Pereira Mélo, c|com Aluízio Pereira de Mélo, filho de Graciliano Pereira de Mélo e de Isabel de Oliveira Mélo, com alfaiataria naquela cidade de Santa Cruz, com os filhos: Omar, Odemar, Robério, Luiz e Roberval de Azevêdo Pereira de Mélo. 4 — Alice de Azevêdo Ramalho, c|com Oscar Ramalho de Farias, negociante e filho de Aprígio de Farias e de Adelaide Ramalho de Farias, residentes em Mocotó, município de Araruna, onde são agricultores e com os filhos: Maurinete, Marliete, Maurício, Marluce e Márcio Antonio de Azevêdo Ramalho. 5 — Adélia de Azevêdo Silva, c|com José Hermínio da Silva, filho de Hermínio José da Silva e de Joaquina Maria da Conceição Silva, agricultores e proprietários no lugar Varzante, em Santa Cruz e com os filhos: José Gilvan, Gésia Maria e Ana Maria de Azevêdo Silva. 6 — Severina de Azevêdo Soares, c|com Pedro da Costa Soares, filho de Antonio da Costa Soares e de Maria da Costa Soares, agricultores e proprie-

tários no lugar São Bento, ainda em Santa Cruz e com os filhos: José, Jair, Jaira, Lúcia e Jailson de Azevêdo Soares. 7 — Sebastião Pereira de Azevêdo, negociante, além de Valdemiro Pereira de Azevêdo e Genival Pereira de Azevêdo, agricultores, ali residentes.

II — João Pereira de Azevêdo, já falecido, c|com sua prima Ursula Jardelina de Azevêdo, filha de Salustiano de Azevêdo e de Januária Jardelina de Azevêdo, reside ela em Quinturaré e com os filhos seguintes: 1 — Olívia de Azevêdo Dantas, c|com seu primo Honorato Dantas, filho de Antonio José do Sacramento e de Deolinda Dantas do Sacramento, residem na Vila de Frei Martinho e com os filhos: Alcenides, Aliêdes, Maria da Clória e José Alcemir de Azevêdo Dantas. 2 — Severino Pereira de Azevêdo, c|com Sebastiana de Lira Azevêdo, filha de João Paulo de Lira e de Alexandrina Maria da Conceição Lira, proprietários e residentes em Quinturaré, com os filhos: Maria de Lourdes, José, Ramalho e Maria Auxiliadora Lira de Azevêdo. 3 — Eliza de Azevêdo Costa, c|com Francisco Fernandes da Costa, filho de Manoel Chagas da Costa e de Francisca Maria da Costa, proprietários, residentes em Nova Floresta, Cuité e com os filhos: Iran, Ebal e Java de Azevêdo Costa. 4 — Rosa Azevêdo de Araújo, c|com Josias Paulino de Araújo, filho de Manoel Paulino de Araújo e de Ana Maria de Araújo, residentes naquêle lugar Nova Floresta e com os filhos: Arlí, Maria do Céu e Maria José Azevêdo Araújo. 5 — João Pereira de Azevêdo Filho, da Marinha Naval no Rio de Janeiro, além de Ademar Pereira de Azevêdo, Aristides Pereira de Azevêdo e Maria Nair Pereira de Azevêdo, proprietários e agricultores naquêle lugar Quinturaré.

III — Ana Pereira de Azevêdo, viúva do seu primo Sérgio Teotônio de Azevêdo, residente em Natal e com os filhos: Luiz, Maria, Rosalina, Tomázia, Joana e Donatila Azevêdo, já descritos na descendência de Tomaz Henrique com Tomázia Maria de Azevêdo.

IV — Zeferina Maria de Azevêdo Gomes, c|com seu primo José Agripino Gomes, filho de Manoel Francisco Gomes e de Urçula Jesuina de Oliveira Azevêdo Gomes, esta irmã do mesmo Claudino e dêsse consórcio os filhos: 1 — Maria Estelita de Azevêdo Ramalho, viúva de Francisco Patrício Ramalho, filho de Joaquim Patrício Ramalho e de Maria Ramalho Leite, êle agricultor, residente em Santa Cruz e com os filhos seguintes: a) Francinete de Azevêdo Ramalho Bezerra, c|com João Livaldo Bezerra, filho de José Bezerra e de Maria Bezerra, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro; b) Renato, Ridete, Romualdo e Rita de Azevêdo Ra-

malho, alí residentes. 2 — Manoel Agripino de Azevêdo, c|com Maria Germano de Farias, filha de Irineu Germano de Farias e de Josefa Maria Farias, êle comerciante e residentes em Santa Cruz e com os filhos: Ritomal e Rosilda de Farias Azevêdo. 3 — Severino Gomes de Azevêdo, c|com Maria do Carmo Macedo de Azevêdo, filha de João Umbelino de Macedo e de Maria Lula de Mélo Macedo, residem na Capital do Estado de São Paulo, à rua Ouvidor Peleja, 1021 e com uma filha: Sandra Macedo de Azevêdo. 4 — Agripino de Azevêdo Gomes, comerciante, casado em primeiras núpcias com Francisca Alves de Camargo Azevêdo, já falecida, filha de Francisco Alves de Camargo e de Jacinta Alves de Camargo, e dêsse consórcio os filhos: Arnaldo e Alcides de Camargo Azevedo; a segunda vez com Margarida Fernandes de Azevêdo, já falecida, filha de Alfredo Fernandes e de Josefa Fernandes, sem filhos, e a terceira vez com Valdomira Venâncio de Azevêdo, filha de José Venâncio e de Maria Venâncio, residem naquela cidade de Santa Cruz e com os filhos: Maria e José Venâncio de Azevêdo. 5 — Rosalina Rosita de Azevêdo Campos, c|com Luiz Gonzaga Campos, agricultor, filho de Francisco Pereira Campos e de Enedina Germano Campos, residem em Santo Anastácio, Estado de São Paulo e com os filhos: Laerson, Lenir e Léa de Azevêdo Campos. 6 — José Agripino Filho, c|com sua prima Emília de Azevêdo Agripino, filha de Geminiano Pereira de Azevêdo e de Emília Ramos de Azevêdo e com os filhos: Anete, José Ailton e Humberto José de Azevêdo, já descristos neste livro. 7 — Urçula de Azevêdo Gomes Bilote, c|com o fotógrafo Vicente Bilote, residentes na cidade de Catanduva, Estado de São Paulo, à rua Maranhão, 760 e com os filhos: Alzir, Almira e Arnaldo de Azevêdo Bilote. 8 — João Agripino de Azevêdo, c|com Maria de Azevêdo, já falecido, reside em Baurú, São Paulo, a viúva e com os filhos: Adelson e Maria Aparecida de Azevêdo.

GUILHERMINA ETELVINA DE OLIVEIRA AZEVEDO COSTA, sob nº 11, casada com o seu primo Bento Jardelino da Costa, filho de Pedro Dias da Costa e de Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, proprietários no Engenho "Jardim", naquêle Município de Areia e deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada:

I — Evangelista Clementino da Costa, c|com Olegária Veloso da Costa, filha de João Correia de Araújo e de Henriqueta Veloso Ferreira de Araújo, proprietários na cidade de Pirpirituba, nêste Estado, já falecidos e com um filho: dr.

Pedro Veloso da Costa, médico e Oficial da Marinha Brasileira, casado com Maria Marina Cavalcanti Veloso Costa, filha de João Francisco de Mélo Cavalcanti e de Aurea de Moura Cavalcanti, proprietários na cidade do Recife, onde residem à rua da Hora 933 e com os filhos: Flávio e Sérgio Cavalcanti Veloso Costa.

II — Manoel Jardelino da Costa, antigo proprietário do Engenho "Lameiro", daquêle município de Areia, casado em segundas núpcias com Lídia Cantalice Viana da Costa, filha de José Antonio Vieira Viana e de Rosa Cantalice Viana, sem filhos o casal e proprietários naquela cidade de Pirpirituba, onde residem. E de seu primeiro consórcio com a falecida Maria Dias Barreto Costa, filha de Juvenal Guedes Barreto e de Maria Serafim da Silva Barreto, tem o mesmo Manoel Jardelino da Costa os filhos seguintes: 1 — Severino Jardelino da Costa, c|com Angelina da Cruz Gouveia Costa, filha de Pedro Benjamin da Cruz Gouveia e de Etelvina Ferreira da Cruz Gouveia, proprietários do Engenho "Santa Tereza", antiga Coruja, naquêle município de Areia e com os filhos: a) Dr. Manoel Gouveia da Costa, engenheiro agrônomo, c|com Laura Dantas Gouveia Costa, filha de Benedito de Souza Dantas e de Adelaide Brasil de Souza Dantas, residem no Campo Experimental da cidade de Princêsa Isabel, nêste Estado; b) Sílvia Gouveia da Costa Barreto, c|com Haroldo Barreto, filho de João Barreto e de Donatila Bezerra Barreto, proprietários naquêle município de Areia e com os filhos: George e João Gouveia da Costa Barreto; c) Assis Gouveia da Costa, agricultor alí e Maria das Vitórias Gouveia da Costa. 2 — Olívia Etelvina da Costa, viúva de Pedro Jardelino da Costa, relacionado adiante, proprietários naquêle município de Areia e dêsse casamento apenas um filho: Pedro Jardelino Filho, técnico agrícola naquela cidade de Areia, onde residem. 3 — Maria de Lourdes Costa Carneiro da Cunha, c|com o dr. Otaviano Carneiro da Cunha, advogado (ex-deputado estadual, já exerceu os cargos de Juiz Municipal na Comarca de Serraria, Juiz de Direito interino em Areia e Promotor Público nêste Estado), filho de Belizário Carneiro da Cunha e de Maria Umbelina Costa Carneiro da Cunha, proprietários na mesma Comarca e cidade de Areia, onde reside o casal, com os filhos: a) Guiomar Carneiro da Cunha Almeida, c|com Virgílio Daniel de Almeida, militar na cidade do Rio de Janeiro, onde residem, filho de Manoel Quintiliano de Almeida e de Joaquina Daniel de Almeida, tendo o casal os filhos: Maria e Ivan Carneiro de Almeida; b) Iolanda Carneiro da Cunha, professora, Mário, Sílvio e Maria da Paz Carneiro da Cunha, além de Otaviano Carneiro da Cunha Filho, estudantes. 4 — Bento

Jardelino da Costa, c|com MariaAmélia Cabral da Costa, filha dos falecidos José Cabral de Vasconcelos Neto, coletor federal naquela cidade de Areia e caráter inquebrantável e de Ana Pessoa Cabral de Vasconcelos, residentes e proprietários do referido Engenho "Lameiro" e com os filhos: Maria do Carmo, Maria Ângela, Paulo de Tasso, Luciano e Maria do Rosário Cabral Costa. 5 — Pautila da Costa Azevêdo Maia, c|com seu primo Manoel de Azevêdo Maia, vereador municipal, agora na presidência da Câmara, filho dos falecidos Antonio Tertuliano de Azevêdo Maia e de Maria Júlia Lins de Azevêdo Maia, proprietáários na mesma Comarca e cidade de Areia e com um filho: Antonio de Azevêdo Maia, estudante.

III — Sérgio Jardelino da Costa, c|com Joana Maria da Costa, filha de José Bento da Silva e de Ana Maria da Silva, já falecidos e proprietários em Mata Limpa, no referido município de Areia e com os filhos: 1 — Severino Jardelino de Azevêdo, (Severino Sérgio) industrial e proprietário naquêle lugar Mata Limpa, vereador municipal em Areia, do seu primeiro consórcio com a falecida Maria do Carmo Azevêdo, filha de José Fererira Chaves e de Rita Ferreira Chaves, tem os filhos: a) Sérgio Jardelino de Azevêdo, comerciante, c|com Alice Rodrigues de Azevêdo, filha do comerciante Joaquim Rodrigues Pereira e de Ana Maria Trajano Pereira, residem à rua Pereira Lira, 11, na cidade de Santa Rita, dêste Estado e com os filhos: Carlos Sérgio, Reginaldo e Marcos Antonio Rodrigues de Azevêdo; b) Maria Lidia de Azevêdo Mélo, c|com o industrial Nilo Pereira de Mélo, filho de Francisco de Assis Pereira de Mélo e de Consórcia Celedônia Cesar Pereira de Mélo, residem nesta Capital, à av. Almirante Barroso, 77 e com os filhos: Nídia, Tácito, Danilo, Lúcia Maria e Maria Lígia Azevêdo Mélo; c) Cristina Azevêdo Pereira de Mélo, viúva do industrial e negociante Nabuco de Assis Pereira de Mélo, falecido tragicamente e que foi vice-prefeito municipal da cidade de Areia, filho dos mesmos Francisco de Assis Pereira de Mélo e Consórcia Celedônia Cesar Pereira de Mélo, reside a viúva à av. Dom Pedro II, 972 e com os filhos: Diana, Ângela e Nilton Azevêdo Pereira de Mélo e Nabuco Filho; d) Creusa de Azevêdo Mélo, c|com Josué Lira de Mélo, filho de Luiz Inácio de Mélo e de Ana Rita de Mélo, agricultores e proprietários no Engenho Timbó, em Areia e com os filhos: Maria do Carmo, Maria do Socorro, Luiz Humberto e Tadeu Antonio de Azevêdo Mélo; e) Miriel Reis de Azevêdo, ora prestando serviços na Marinha Brasileira. Do seu segundo consórcio com Genoline de Brito Azevêdo, filha de José Francisco Ferreira Chaves e de Angelina de Brito Chaves, tem ainda o mesmo Severino Jardelino de Azevêdo, os filhos: Mi-

riam, José Daniel, Carlos Gilberto, Mirtes, Antonio Alberto, Maria das Mercês e Cláudio Roberto de Azevêdo. 2 — Ana Edeltrudes de Azevêdo Costa (Nenzinha), já falecida, c|com seu referido primo André Dias de Azevêdo Costa, já descrito nesta relação, na descendência de Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia e dêsse consórcio um filho: o padre Leticio de Azevêdo Costa, vigário em Serra Redonda.

IV — Pedro Jardelino da Costa, já falecido, c|com sua sobrinha Olívia Etelvina da Costa, proprietários naquêle município de Areia, filha de Manoel Jardelino da Costa e da falecida Maria Dias Barreto Costa, com um filho, Pedro Jardelino Filho, técnico-agrícola, todos descritos nesta relação, na descendência de Manoel Jardelino da Costa.

V — Ildefonso Jardelino da Costa, já falecido, comerciante na Vila do Remígio (ex-Lagoa do Remígio), no referido município de Areia, c|com Severina Fernandes da Costa, filha de Joaquim Fernandes Pimenta e de Maria Clementina de Araújo Pimenta, residente nesta Capital, à av. Cruz das Armas, 876 e com os filhos: 1 — Bento Jardelino da Costa, comerciário, c|com Ivonilde Lopes Pereira da Costa, filha de Augusto Lopes Pereira e de Emília Pereira da Silva, alí residentes e com uma filha: Emília de Lourdes. 2 — Emília Fernandes de Albuquerque, enfermeira diplomada e c|com Eulógio Sobral de Albuquerque, filho de Frangisco Tonel de Albuquerque Silva e de Francisca Isabel de Albuquerque Silva, com os filhos: Maria e Eudes Fernandes de Albuquerque. 3 — Maria de Lourdes da Costa Marinho, c|com Marino Marinho, filho de Pedro Marinho e de Emília Marinho, agricultores e proprietários no lugar Pacas, em Areia. 4 — Criselides da Costa Bronzeado, c|com o dr. Luiz da Costa Araújo Bronzeado, advogado e deputado à Assembléia Legislativa do Estado, filho de Severino Alves Bronzeado e de Olívia Alves Bronzeado, proprietários naquêde Distrito do Remígio, residem nesta Capital, à av. Coremas, 167 e com os filhos: Luiz Antonio, Antonio Luiz e Valério Bronzeado.

VI — Rafael Jardelino da Costa, c|com Maria da Silva Costa, filha de Manoel da Silva Freitas e de Maria do Céu Albuquerque Freitas, proprietários no distrito da cidade de Joffily e residentes na referida cidade de Campina Grande, à rua João Machado, 263, com os filhos: 1 — José Jardelino da Costa, comerciante à rua do Imperador, 221, 3º andar, na cidade do Recife, c|com Maria Luiza Paurá da Costa, filha de José Melquíades Paurá e de Maria da Penha Aroucha Paurá, residem naquela Capital, à rua Martins Ribeiro, 345 e com os filhos: Maria Isolda, Maria Eneida, Ana Elisabeth e Aída Josefina Jardelino da Costa, além de José Jardelino da Costa

Júnior, proprietários naquela cidade, onde residem. 2 — João Jardelino da Costa, comerciante e agricultor, c|com Maria Célia Rique da Costa, filha do Desembargador Júlio Rique Filho e de Alice Brandão Rique, residem na cidade de Campina Grande, à av. Getúlio Vargas, 1281 e com os filhos: Júlio Rafael da Costa e Rafael Júlio da Costa. 3 — Maria da Conceição Costa Castor, c|com Carlos Castor de Araújo, filho de Emiliano Castor de Araújo Filho, e de Vitória Lima Castor, ela professoa em S. Francisco, do município de Soledade, êle agricultor e proprietário, com os filhos: Maria do Céu Castor, Emanuel Carlos Costa Castor e Vitória Jacinta Castor. 4 — Pedro Jardelino da Costa, topógrafo-desenhista, residente naquela cidade do Recife, à rua Rui Barbosa, 870, além de Doris Maria da Costa e João Bosco Jardelino da Costa, estudantes.

VII — Teotônio Tertuliano da Costa, comerciante e proprietário na cidade de Esperança, dêste Estado, onde exerceu diversos cargos públicos de representação, inclusive o de Prefeito Municipal alí e também da cidade de Alagoa Nova, com residência à rua Manoel Rodrigues, 102, viúvo de Severina Maria da Costa, filha de José Donato de Maria e de Maria Tiburtina do Amor Divino Donato, existindo dêsse consórcio os filhos: 1 — Eulália Costa Barreto, c|com Otoni Barreto Serrão, industrial e comerciante na cidade de Campina Grande (um dos maiores agavieiros do Estado), chefe da firma Otoni & Cia., vereador na Câmara Municipal, filho de Manoel Barreto Serrão e de Maria Eugênia Barreto Serrão, proprietários e residentes no prédio 1066, à av. Getúlio Vargas, naquela cidade e com os filhos: Célia, Valdívia, Rui e Vera Lúcia Costa Barreto, sendo que Eulália Costa, do seu primeiro consórcio com o falecido dr. Mário Sérgio de Farias, médico, filho de Canuto Sérgio de Farias e de Maria Cândida de Farias, tem apenas um filho: Mário Sérgio de Farias, e Otoni Barreto Serrão, do seu primeiro consórcio com a falecida Luiza Guimarães Barreto, filha de A. Guimarães e de Beatriz Guimarães, tem os filhos seguintes: a) Juarez Barreto, c|com Adriana de Mélo Barreto, filha de Apolônio Honório de Mélo e de Adalgiza Pessoa de Andrade Mélo, comerciante naquela cidade e com um filho: Juarez Barreto Filho; b) Otoni Barreto Filho, comerciante e gerente da Uzina "Olho d'Agua", (maior centro industrial de agave dêste Estado), c|com Nilcéa Guerra Barreto, filha de José Augusto Guerra e de Mafia Urquiza Guerra, com os filhos: Eduardo, Suzana e Ricardo Guerra Barreto. 2 — Bráulio de Azevêdo Costa, c|com Doracy de Araújo Costa, professora diplomada, filha dos falecidos Severino Joaquim Araújo e de Manoela Gaião de Araújo (Doninha), proprietários em Jaguarema e nos municípios

de Sapé e Mamanguape, nêste Estado, do alto comércio desta Praça — Firma Otoni Barreto & Cia., à Praça Alvaro Machado, 15, residem nesta Capital, à av. Coremas, 95 e com as filhas: Roberta e Germana de Azevêdo Costa, estudantes. Bráulio Costa, foi casado em primeiras núpcias com Maria de Lourdes Arruda Costa, fá falecida, irmã do industrial e senador João Arruna e filha de José e Corsina Cavalcanti Arruna. 3 — Nauta Costa Colaço, c|com o industrial Arlindo Colaço, filho de Zacarias Colaço e de Salustiana Efigênia Colaço, residentes no Engenho Bonito, daquêle município de Alagoa Nova, onde exerceu o cargo de Prefeito e outros de representação, com cultura sólida e autor de diversos livros publicados, combatendo o clero. 4 — Geraldo de Azevêdo Costa, topógrafo especial e funcionário federal, ora na cidade de Campina Grande, c|com Odaíza Peixoto Costa, filha de João Maria Peixoto e de Maria Luiza Peixoto, com um filho: Danton Azevêdo Costa. 5 — João de Azevêdo Costa, comerciante naquela cidade de Esperança, c|com Elizabeth Batista Costa, filha de Sebastião Batista Júnior e de Ana Maria da Trindade, com os filhos: Salomé e Saloméa de Azevêdo Costa.

VIII — Olímpio Jardelino da Costa, c|com sua prima Maria de Azevêdo Costa, filha de Bartolomeu da Silva Nunes Pontes e de Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes, agricultores e residentes no lugar Umbuzeiro, distrito da Vila de Barra de Santa Rosa, não tendo filhos o casal. IX — Luiza Etelvina da Costa Lima, c|com Rodolfo de Albuquerque Lima, filho de Antonio de Albuquerque Lima e de Aurora de Albuquerque Maranhão Lima, comerciantes na referida cidade de Campina Grande, à rua João Machado, 90 e com os filhos: a) Inácia da Costa Lima; b) Luiz Gonzaga da Costa, agricultor e proprietário, c|com Eunice Pinto da Costa, filha de Platão da Silva Pinto e de Francisca Rodrigues Pinto, residem na cidade de Guarabira, à rua Pedro II, 569 e com os filhos: Maria das Mercês, Maria Aparecida, Maria das Graças e Luiz Marcelo Pinto da Costa. X — Júlia da Costa Azevêdo, viúva do seu primo Felinto Ildefonso de Oliveira Azevêdo, filho de Genuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Maria M. de Azevêdo, não tendo filhos o casal, reside na cidade de Areia.

ROSALINA CIDALINA DE AZEVÊDO DANTAS, sob nº 12, casada com o seu primo Joaquim Leodegário Noberto Dantas, filho de Manoel Eugênio Bittencourt Dantas e de Ana de Azevêdo Dantas, residiam na Vila de Remígio e dêsse consórcio deixaram os filhos com a descendência seguinte:

I — Maria da Conceição de Azevêdo Ribeiro, viúva de Pedro Ribeiro Cavalcanti, do comércio desta Capital e filho dos falecidos Pedro Ribeiro do Nascimento e de Felismina Cavalcanti de Albuquerque, reside nesta cidade, à rua Des. José Peregrino, 170 e com os filhos seguintes: 1 — Severino de Azevêdo Ribeiro, comerciante nesta cidade e deputado na Junta Comercial, c|com Maria das Neves Cunha Ribeiro, filha do falecido Hermenegildo Tomaz da Cunha e de Celina Carlos de Carvalho Cunha, residem nesta mesma Capital, àquela rua Desembargador José Peregrino, 60 e com os filhos: Gildo Hermane, Hélio Roberto, Lúcio Walter, Célia Rejane, Denise Maria, Helena Doris e Celina Maria da Cunha Ribeiro. 2 — Diógenes de Azevêdo Ribeiro, comerciante, c|com Carmen Dolores Cavalcanti Ribeiro, filha do falecido José Lourenço Cavalcanti e de Beatriz Cavalcanti, residem na referida cidade do Recife, à rua Monsenhor Fabrício, 300, não tendo filhos o casal. 3 — Plácido de Azevêdo Ribeiro, comerciante nesta Capital, à rua Maciel Pinheiro, 148, 1º andar, c|com Ana Farias Ribeiro, filha dos falecidos Antonio Avelino da Silveira, que foi prefeito na cidade de Gravatá, Pernambuco e de Francisca Farias da Silveira, residem nesta Capital, à av. João Machado, 933 e com os filhos: Ana Maria, Zélia Maria e Ronaldo José Farias Ribeiro. 4 — José de Azevêdo Ribeiro, funcionário público federal, c|com Maria José do Amaral Ribeiro, filha do falecido Dácio Henriques do Amaral e de Joana Lima do Amaral, residem nesta Capital, à rua Marechal Deodoro, 57, com os filhos: Helen Marcos e Marcelo do Amaral Ribeiro. 5 — Domingos de Azevêdo Ribeiro, representante comercial, c|com sua prima Maria Célia Cunha Ribeiro, diplomada em comércio e filha de Heronides de Azevêdo Cunha e da falecida Honorina Cunha, também relacionados nêste livro, residem nesta Capital, à av. Maximiano de Figueirêdo, 443, com os filhos: Elmano da Cunha Ribeiro e Eliane de Fátima da Cunha Ribeiro. 6 — Edazima de Azevêdo Ribeiro, além de Maria José de Azevêdo Ribeiro, professoras e Felismina de Azevêdo Ribeiro, ainda solteiras, residem com a genitora Maria da Conceição Azevêdo Ribeiro.

II — Josina Benigna de Azevêdo Cavalcanti, c|com Coleto Ferreira Cavalcanti, comerciante e filho de José Ferreira Cavalcanti e de Carolina Alves Cavalcanti, já falecidos, residiam naquela Vila do Remígio e com os filhos seguintes: 1 — Miguel Rossini de Azevêdo Cavalcanti, já falecido, comerciante em Recife, sócio fundador e presidente do Banco Mercantil dos Varejistas, bem como vice-presidente da Associação Comercial, c|com Violante Tavares Carneiro, professora diplomada, filha de Alfredo Sá Carneiro e de Ana Tavares de

Mélo Sá Carneiro, reside naquela cidade do Recife, à rua Zenóbio Lins, 150, bairro do Cordeiro e com os filhos: a) Dr. Rosaldo Carneiro Cavalcanti, médico, com consultório no Edifício "Duarte Coêlho", 7º andar, salas 701, 702 e 703, c|com Iracy Bezerra Cavalcanti, filha de Everaldo Lins Bezerra Cavalcanti e de Alice do Rêgo Barros Bezerra Cavalcanti, livre docente de clínica genecológica da Universidade do Recife, onde reside o casal e com os filhos: Cristina Marina, Maria Paula, Maria Tereza, Ana Elisabeth, Maria Stela, Maria Helena e Maria Carolina Bezerra Cavalcanti; b) Dilênia Carneiro Cavalcanti, funcionária pública, além de Rubem Carneiro Cavalcanti, comerciário e Dinorah Carneiro Cavalcanti, solteiros alí residentes. 2 — Olívia Cavalcanti Ribeiro, c|com João Ribeiro Cavalcanti, do comércio e filho dos falecidos Pedro Ribeiro do Nascimento e Felismina Cavalcanti de Albuquerque, já falecidos também e com os filhos: a) Maria Ribeiro Cavalcanti Pequeno, funcionária federal, c|com João Otaviano Pequeno ,escrivão distrital e oficial do registro, filho de Otaviano Augusto de Souza Lima e de Maria Alves Pequeno, residentes na Vila de Lagoa Sêca, no referido município de Campina Grande, não tendo filhos o casal; b) João Ribeiro Filho, funcionário do Banco do Canadá, no Rio de Janeiro, c|com Arlete Dias Ribeiro, filha de Albertino Moreira Dias e de Mariêta de Oliveira Dias, contador diplomado e do casal as filhas: Sônia e Sueli Dias Ribeiro; c) Helena Ribeiro Cavalcanti, residente nesta Capital, onde é funcionária pública, além de Pedro Ribeiro Cavalcanti, militar no Rio Grande do Sul. 3 — Adalgiza Cavalcanti Pequeno, já falecida, c|com o mesmo escrivão João Otaviano Pequeno, existindo dêsse primeiro consórcio os filhos: a) José Cavalcanti Pequeno, funcionário público estadual, c|com Maria das Neves de Oliveira Cavalcanti, filha de Pedro José de Oliveira e de Umbelina Maria de Oliveira, residem em Catolé do Rocha e sem filhos o casal; b) Adalgisa Cavalcanti Pequeno, professora pública nesta Capital. 4 — Cristina Cavalcanti Pequeno, já falecida c|com o citado escrivão João Otaviano Pequeno, e dêsse segundo consórcio, os filhos: a) Maria de Lourdes Pequeno de Castro Carneiro, c|com o dr. José Renato Januário de Castro, químico industrial no IPASE, filho de Antonio Januário Carneiro e de Corina de Castro Carneiro, residem naquela cidade do Rio de Janeiro e com uma filha: Corina Cristina Pequeno de Castro Carneiro; b) João Cavalcanti Pequeno, funcionário público, c|com Maria Celestina da Silva Cavalcanti Pequeno, filha de Pedro da Silva e de Maria J. da Silva e com os filhos: Cristina e Maria Alice Cavalcanti Pequeno. 5 — Severino Cavalcanti de Azevêdo, Tabelião Público e Escrivão na

citada cidade e comarca de Serraria, c|com Adalgiza Guedes Cavalcanti, filha do falecido Leovegildo Guedes Pereira e de Urânia Guedes Pereira, proprietários naquêle município e com os filhos seguintes: a) Mirtes Cavalcanti Furtado, c|com o dr. Fernando de Mendonça Furtado, cirurgião-dentista, filho de Horácio de Mendonça Furtado e de Maria Madalena de Mendonça Furtado, com consultório à Praça Pedro Américo, 1º andar, 8, residem nesta Capital à rua Diogo Velho, 180 e com os filhos: Paulo Germano, Solange e Suelí Cavalcanti de Mendonça Furtado, Fernando Furtado Filho e Simone Cavalcanti de Mendonça Furtado; b) Maria Eunice Cavalcanti Duarte, professora diplomada, c|com o dr. Odísio Borba Duarte, cirurgião dentista, com consultório no edifício "Duarte da Silveira", 1º andar, sala 1, na Praça "Vidal de Negreiros", e filho do farmacêutico Ovídio Duarte dos Santos Lima e de Laura Borba Duarte, residem nesta Capital, à Praça Bela Vista, 17 e com os filhos: Marcos Humberto, Vera Lúcia e Ricardo Cavalcanti Duarte; c) Maria Cavalcanti Henriques, professora diplomada, c|com o seu parente Orlando Henriques de Araújo, funcionário no I.A.P.E.T.C. e filho de Pedro Henriques de Araújo e de Benevenuta Henriques de Araújo, residem nesta Capital, à av. Tabajaras, 465 e com uma filha: Carolina Cavalcanti Henriques; d) Fernando Guedes Cavalcanti, acadêmico e funcionário na Caixa de Pensões e Aposentadoria dos Ferroviários do Nordeste, c|com Creusa Falcão Cavalcanti, filha de José Cordeiro dos Santos Falcão e de Jandira dos Santos Falcão, residem em Pernambuco e com um filho: Marcelo Falcão Cavalcanti; e) Adail Guedes Cavalcanti, auxiliar imediata no cartório do seu pai, atualmente Secretária da Prefeitura de Serraria, além de José Carlos Guedes Cavalcanti, funcionário do I. A. P. E. T. C., Miriam, Roberto, Maria Gerlane e Antonio de Pádua Guedes Cavalcanti, estudantes.

III — Lindolfo de Azevêdo Dantas, professor na Escola São Sebastião da Prefeitura Municipal daquela Comarca de Areia, c|com Amélia Moreira de Azevêdo Dantas, filha de João Rodrigues Moreira e de Francisca Clementina da Costa Moreira, residem naquela Vila de Remígio, tendo apenas uma filha: Maria Azevêdo Dantas da Silva, c|com o mecânico Targino Inácio da Silva, filho de José Inácio da Silva e de Josefa Maria da Conceição Silva e com uma filha: Maria de Lourdes Dantas Silva.

JOAQUINA AVELINA DE AZEVEDO NUNES, sob nº 13, casada com Bartolomeu Nunes da Silva Pontes, filho de Tomaz Nunes da Silva Pontes e de Mônica Ursula Nunes da Sil-

va Pontes, proprietários e agricultores que foram em Timbaúba, Picuí e do casal os filhos com a descendência abaixo relacionada: I — Maria de Azevêdo Costa, c|com seu primo Olímpio Jardelino da Costa, filho de Bento Jardelino da Costa e de Guilhermina Etelvina de Azevêdo Costa, esta irmã daquela Joaquina A. de Azevêdo Nunes, residem no lugar Umbuzeiro, em Barra de Santa Rosa e sem filhos êsse casal. II — Maria Manoela de Azevêdo Miranda, c|com seu primo Francisco Borges de Miranda Azevêdo (Francisco Clementino de Azevêdo), filho de Manoel Clementino Pereira de Azevêdo (irmão da mesma Joaquina Avelina), e de Silvina Esmeralda Gomes Pereira de Azevêdo, residiam em Malhada de Dentro, deixando os filhos: Francisco, Severina, Olindina, Alfredo, já descritos neste livro, na descendência do mesmo Manoel Clementino Pereira de Azevêdo. III — Tomaz Nunes de Azevêdo, c|com sua prima Francisca Emília de Azevêdo, filha de Tomaz Henrique de Azevêdo Maia e de Tomázia Maria de Azevêdo, (êste irmão da mesma Joaquina Avelina), agricultores e proprietários em Timbaúba, agora no sítio Gamelas, em Cuité, onde reside a viúva e do seu consórcio os filhos seguintes: 1 — Aderaldo Nunes de Azevêdo, agricultor, viúvo de Luzia Adalgiza daCosta Azevêdo, filha de João Anacleto da Costa e de Porfíria Maria Anacleto da Costa, reside em Picuí e com um filho: Alcides Nunes de Avezêdo, da Aeronáutica e Francisca Araújo Costa, c|com Pedro Justino de Araújo, esta sua entiada. 2 — Severino Alves de Azevêdo, comerciante, c|com Severina Lucena de Azevêdo, filha de Manoel Inácio de Lucena e de Maria José de Lucena, residem em Cuité, não tendo filhos o casal. 3 — Firmina Nunes de Azevêdo, c|com seu primo João Francisco Gomes de Azevêdo, artista, filho de Antonio Faustino Gomes de Azevêdo e de Rita Francelina de Azevêdo, residem em Natal e com os filhos seguintes: a) Manoel Gomes Sobrinho, sargento do Exército, esperando promoção a sub-tenente, c|com Nicilda Soares Gomes, filha de Manoel Soares da Silva e de Carmonisa de Almeida Soares, residem nesta Capital à rua Joaquim Hardmam, 106 e com os filhos: Maria Nicélia, José Roberto, Carlos Alberto, Sérgio Augusto, Victor Rafael e Nívea Marta Soares Gomes; b) Aurino Gomes de Azevêdo, negociante, c|com Maria Alda Lopes de Azevêdo, filha de Francisco Lopes e de Francisca Basílio Lopes, residentes no Estado ra Bahia e com um filho: Francisco Aldísio Azevêdo; c) Marilda Gomes de Azevêdo, além de Avani e Jacira Gomes de Azevêdo, residentes com seus pais. 4 — Maria Nunes de Azevêdo Dantas, c|com Pedro Fortunato Dantas, agricultor e filho de Manoel Fortunato Dantas e de Guilhermina Maria Dantas. 5 — Laura de

Azevêdo Dantas, viúva do seu primo Silvestre Marcelino Dantas, filho de Manoel Marcelino Dantas e de Januária Maria da Conceição Dantas, reside no sítio Gamelas, em Cuité e do casal apenas uma filha: Angelita de Azevêdo Dantas, professora em Nova Floresta, no município de Cuité. 6 — Marcionila Leonila de Azevêdo Macedo, c|com Martiniano Ferreira de Macêdo, agricultor e filho de Amâncio Ferreira de Macedo e de Maria Josefa de Macelo, residem naquêle lugar Gamelas e com os filhos: a) Maria Lilia de Mecedo Dantas, c|com José Elpídio Dantas, comerciante e filho de Gonçalo Elpídio Dantas e de Benedita Hermelinda Dantas, residem naquêle lugar Nova Floresta, e com os filhos: Antonio Carlos Dantas e Maria de Fátima Dantas; b) Mauro, Lenita, Lenira e José de Azevêdo Macedo. 7 — Angelina de Azevêdo Macedo, c|com João Ferreira de Macedo, agricultor e filho de Aureliano Ferreira de Macedo e de Veneranda Olinda de Macelo, residem em Nova Floresta e com uma filha: Maria Gilene de Azevêdo Macedo. 8 — Gercina Nunes de Azevêdo, já falecida, c|com Severino Davino Florentino de Azevêdo, comerciante em Nova Floresta, filho de Felinto Florentino de Azevêdo e de Maria Isabel do Sacramento Azevêdo, não existindo filhos dêsse consórcio, entretanto, Severino Davino F. de Azevêdo é casado em segundas núpcias com Possidônia Batista Dantas de Azevêdo, filha de José Batista Dantas de Azevêdo e de Idalina de Medeiros Dantas Azevêdo e dêsse segundo consórcio os filhos: Cidonardo e Maria da Guia Dantas de Azevêdo. IV — José Joaquim de Azevêdo Nunes, c|com Maria Eulália Pinto de Azevêdo Nunes, filha do professor Joaquim José de Carvalho Pinto e de Antonia Clarinda de Carvalho Pinto, e dêsse consórcio apenas uma filha: Maria Eulália de Azevêdo Fernandes, c|com Odilon Fernandes da Costa, filho de Manoel Fernandes da Costa e de Salvina Fernandes da Costa e dêsse novo casal: Antonio de Lisbôa Fernandes. Residem no lugar "Roça do Urubú", no município de Florânea, Rio G. do Norte.

URÇULA JESUINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO GOMES, sob nº 14, c|com Manoel Francisco de Azevêdo Gomes, filho de Manoel Francisco Gomes e de Maria Claudina de Oliveira Azevêdo Gomes, proprietários em Várzea-Verde e dêsse consórcio deixaram os filhos com a numerosa descendência seguinte:

I — Modesto Francisco Gomes, c|com Joana Gondim de Oliveira Gomes, filha de Antonio Joaquim de Oliveira e de Luzia Gondim de Oliveira, residiam na propriedade Várzea-

Verde, em Picuí e com os filhos seguintes: 1 — Antonio Gomes de Oliveira — Antonio Modesto — Presidente da Câmara Municipal de Picuí, casado em primeiras núpcias, com Maria Crispim de Oliveira, filha de Antonio de Souza Martins e de Balbina Gondim de Oliveira e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Clovis Gomes de Oliveira, funcionário federal na Contadoria da Delegacia Fiscal em Natal; b) Francisco Gomes de Oliveira, c|com Ana Dantas de Oliveira, filha de José Maria Dantas e de Maria Dantas, agricultores e proprietários em Várzea-Verde e com os filhos: Clovis Gomes Sobrinho, Miriam e Maria das Graças Gomes de Oliveira. Casado em segundas núpcias com Luzia Martins de Oliveira, irmã de sua primeira espôsa, tem ainda Antonio Modesto, dêsse consórcio, os filhos seguintes: c) Maria Claudina de Macedo, c|com Vicente Ferreira de Macedo, comerciante e filho de José Faustino de Macedo e de Josefa M. de Macedo, residem naquela cidade de Picuí, à rua Ananias Pereira e com os filhos: Francisco e Maria de Fátima Gomes de Macedo; d) José Patrocínio de Oliveira, estudante, além de Hilda, Raquel, Clodomiro, Gabriel, Modesto e Maria Martins de Oliveira. 2 — José Modesto de Oliveira, c|com Inácia Augusta de Vasconcelos Oliveira, filha de Antonio Hipólito de Vasconcelos e de Ana de Araújo Vasconcelos, agricultores e proprietários em Barra Nova, Currais Novos e com os filhos seguintes: Manoel Modesto de Oliveira, Maria de Lourdes, Severino, Francisco, Maria Aparecida, Maria da Guia e Maria Bernadete Gomes de Oliveira. 3 — Sebastião Gomes de Oliveira, artista, c|com Maria Miquilina de Oliveira, filha de Martinho Alves e de Miquinina Alves, residem em Recife, à rua Arnóbio Marques, 73 e com os filhos: a) Maria Olívia de Oliveira Cavalcanti, c|com Nivaldo Tenório Cavalcanti, funcionário público e filho de Heráclito Guimarães Uchôa Cavalcanti e de Honorina Tenório Cavalcanti, residem naquêle prédio e rua e com uma filha: Lúcia Maria de Oliveira Cavalcanti; b) Maria Eremita de Oliveira Costa, c|com Humberto de Mélo Costa, ambos funcionários públicos, êle filho de Manoel da Costa e de Ana de Mélo Costa, alí residentes e com uma filha: Ana Cristina de Oliveira Costa; c) Valdomiro Gomes de Oliveira, comerciário, c|com Joana Vilar de Oliveira, filha de Arnaldo Medeiros Vilar e de Maria da Conceição Vilar, também alí residentes; d) Daria Gomes de Oliveira e Luzia Gomes de Oliveira, residentes com seus pais. 4 — Elvira Gomes Brandão, c|com Odilon Torres Brandão, agricultor e filho de Francisco Torres Brandão e de Josefa Maria Brandão, falecidos e residiam no sítio Tapera, em Currais Novos e deixaram os filhos: a) Iracema Gomes de Araújo, c|com Antonio Inácio de Araújo, filho de Inácio Pe-

reira de Araújo e de Paulina Maria de Araújo, agricultores e proprietários no lugar Filgueiras, em Picuí e com os filhos: Francisco, Antonio e Maria Gomes de Araújo; b) Oswaldo Gomes Brandão, residente à rua Engenheiro Rebouças, 2324, em Curitiba — Paraná, além de Maria do Carmo e Irene Gomes Brandão, residentes naquêle sítio Filgueiras.

II — Antonio Faustino Gomes, c|com Rita Francelina de Oliveira Gomes, filha de Antonio de Souza Martins e de Balbina Gomes de Oliveira, proprietários e agricultores em Santa Maria, Picuí e com os filhos seguintes: 1 — Antonio Faustino Gomes Filho, c|com Águida Dantas Gomes, filha de Francisco Claudino Dantas e de Iria Carolina Dantas, agricultores e proprietários em Quituraré e com um filho: Aguitonio Dantas Gomes. 2 — Manoel Faustino Gomes, c|com Olindina Dantas Gomes, filha de André Avelino Dantas e de Ana M. Dantas, agricultores e residentes naquêle lugar Santa Maria, onde são proprietários e com os filhos: Maria e Antonio Dantas Gomes. 3 — Claudina Gomes de Azevêdo Bezerra, viúva de Manoel Peixoto Bezerra, que era comerciante e filho de Manoel Severino Bezerra e de Benedita Maria Bezerra, residente a viúva no Rio de Janeiro, casada em segundas núpcias com Matias Sales. 4 — Maria Madalena Gomes de Azevêdo, c|com José Alexandrino de Azevêdo, filho de Salustiano Avelino de Azevêdo e de Januária Maria de Azevêdo, agricultores e proprietários no lugar São Sebastião, em Parelhas e com os filhos: José, Beatriz, Josias e João Gomes de Azevêdo. 5 — Francisco Gomes de Azevêdo, c|com Severina Freire de Azevêdo, filha dos falecidos Antonio Freire da Rocha Tota e de Alzira Leopoldina da Costa Freire, ela também já falecida e residente o viúvo em Guagirú, município de Macaíba, e dêsse consórcio os filhos: Rosalvo, Iêda, Marinese, Risalva e Antonio Freire de Azevêdo. Casado o mesmo Francisco Gomes de Azevêdo, em segundas núpcias com Maria Augusta de Azevêdo, viúva de Fortunato Rufino, sem filhos ainda e agricultores e proprietários naquêle lugar Guagirú. 6 — José Gomes de Azevêdo, comerciante, c|com Eulália Dantas de Azevêdo, filha de Francisco Claudino Dantas e de Iria Carolina Dantas, residem em Natal, à Travessa Meira e Sá, 202, sem filhos o casal. 7 — Severiano Gomes de Azevêdo, comerciante, c|com Isabel Farias de Azevêdo, filha de Manoel Lourenço de Farias e de Dina Leopoldina de Farias, residem alí à rua General Osório, 224 e com os filhos: Valmir, Valdir, Valvides, Ana Maria e Rita Maria Farias de Azevêdo. 8 — João Aquilino de Azevêdo, (João Francisco Gomes de Azevêdo) artista, c|com sua prima Firmina Nunes de Azevêdo, filha de Tomaz Nunes de Azevêdo e de Francisca Emilia de Azevêdo, residem

em Guagirú, em Natal e Macaíba, e com os filhos: Aurino Gomes de Azevêdo, Manoel Gomes Sobrinho, Marilda, Avaní e Jacira Gomes de Azevêdo, já descritos nêste livro na descendência de Joaquina Azevêdo, com Bartolomeu Nunes.

III — José Agripino Gomes, c|com sua prima Zeferina Maria de Azevêdo Gomes, filha de Claudino Pereira de Azevêdo Maia e de Rosalina Ricardina de Medeiros Azevêdo, e dêsse consórcio os filhos seguintes: Maria Estelita de Azevêdo Ramalho, Manoel Agripino de Azevêdo, Severino Gomes de Azevêdo, Agripino de Azevêdo Gomes, Rosalina Rosita de Azevêdo Campos, Urçula de Azevêdo Gomes Bilote, João Agripino de Azevêdo e José Agripino Filho, todos já descritos nêste livro, na descendência dos mesmos Claudino e Rosalina.

IV — Cassiano Cassimiro de Azevêdo Gomes, já falecido, c|com sua prima Maria Josina Teotônio de Azevêdo Gomes, filha de José Teotônio de Azevêdo Maia e de Rosalina Miguel de Azevêdo Maia, residente a viúva naquêle Estado e com os filhos: Severino Ramos, Cacilda, Beatriz, Maria, Luzia e Inácia de Azevêdo Gomes.

V — Filomena Jesuina de Azevêdo Gomes Diniz, c|com Domingos Diniz da Penha, agricultores e proprietários em Riacho Verde e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Joaquim Domingos Diniz, c|com Judite Pires Diniz, filha dos falecidos Miguel Rodrigues da Costa Mamede e Tereza Pires de Albuquerque Mamede, residem em Riacho Verde e com os filhos seguintes: Tácito, Otávio, Tereza, Severina, Otacílio, Isaura, Vionete, Ermelinda, Leonor, Terezinha e Caudêncio Pires Diniz. 2 — Manoel Domingos Diniz, já falecido, c|com Francisca Anacleto de Oliveira Diniz, filha de José Anacleto de Oliveira e de Maria A. de Oliveira, reside a viúva em Malhada Vermelha e com os filhos: José, Severina, Maria, Alice, Filomena, Beatriz, Maria, Colombo, Ovídio, Expedito e Francisco Domingos Diniz. 3 — Urçula Azevêdo Diniz de Oliveira, já falecida, c|com Orestes Salustiano de Oliveira, agricultor e filho de Salustiano Miguel de Oliveira e de Januária Franquilina de Oliveira, reside o viúvo em Parelhas e com os filhis: Severino, Silvino, Maria Tereza e Urçula Azevêdo Diniz de Oliveira. 4 — Maria de Azevêdo Diniz, c|com Joaquim Diniz da Penha, residem em Taperoá e com os filhos: Maria e Joaquim de Azevêdo Diniz, êle filho de Francisco Diniz da Penha e de Adelaide Diniz da Penha. 5 — Rosa de Azevêdo Diniz, c|com Severino Grangeiro Diniz, agricultor e filho de José Grangeiro Diniz e de Bernardina Maria Diniz, residem em Serra Branca e com os filhos: Alzira, José, Luzia, João, Joaquim, Estelita e Maria de Azevêdo Grangeiro Diniz. 6 — Rosalina de Azevêdo Diniz, já falecida, c|com Matias Gran-

geiro Diniz, agricultor e filho dos mesmos José Grangeiro Diniz e Bernardina Maria Diniz, reside êle no lugar Carreira e com os filhos: José, Adelício, Domingos, Abel, Albertino, Adelice, Albertina e Bernardino de Azevêdo Grangeiro Diniz. 7 — Ana de Azevêdo Diniz de Oliveira, c|com Galdino Salustiano de Oliveira, agricultor e filho de Salustiano Miguel de Oliveira e de Januária Franquilina de Oliveira, residem em São Sebastião e com os filhos: Inácia, Isabel, Ivo e Inácio de Azevêdo Diniz Oliveira.

VI — Ulisses Ulissiano de Azevêdo Gomes, agricultor, c|com Rosália Alves da Nóbrega Azevêdo Gomes, filha de Vicente Alves da Nóbrega e de Higina Leopoldina Bezerra da Nóbrega, já falecidos, residiam no lugar Quintos, em Parelhas e dêles os filhos seguintes: 1 — Bento de Azevêdo Nóbrega, agricultor, c|com Augusta Leopoldina de A. Nóbrega Azevêdo, filha de Epifânio Leopoldino da Nóbrega e de Maria Bezerra da Nóbrega, residem no Estado da Bahia e com os filhos: Ulisses, Juarez, Adair, Anair, Milton e Rosemiro da Nóbrega Azevêdo. 2 — Arciana Nóbrega de Azevêdo Trindade, c|com Manoel Dantas da Trindade, já falecido e filho de Epaminondas B. da Trindade e de Maria Dantas da Trindade, reside a viúva em Piauí e com os filhos: Euclides e Miguel de Azevêdo Trindade. 3 — Mariana de Azevêdo Nóbrega, c|com seu tio Antonio Justino da Nóbrega, fazendeiro e filho de Vicente Alves da Nóbrega e de Higina Leopoldina Bezerra da Nóbrega, residem no município de Patos e com os filhos: Josias, Antonio, Palmira, Aída e Maria José Alves da Nóbrega. 4 — Seráfico Aprígio Batista de Azevêdo, c|com Laura Balduino de Azevêdo Batista, filha de José Balduino Guedes e de Joana Rosa de Azevêdo, residem em Natal, onde são negociante e com oito filhos, entre êles quatro do prenome José, além de Júlia e Terezinha de Azevêdo Batista e outras. 5 — João Firmo de Azevêdo, agricultor e que emigrou para o Estado do Amazonas, desconhecido o seu endereço e se casado ou não.

VII — Manoel Francisco Gomes de Oliveira Azevêdo, já falecido, c|com sua prima Maria Cândida de Oliveira Azevêdo, filha do tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Maria Cândida Viana de Azevêdo, agricultores e proprietários, reside a viúva na cidade do Equador, e do seu consórcio os filhos seguintes: 1 — Júlio Aristeu de Azevêdo, artista, c|com Maria Alves de Azevêdo, residentes em Campina Grande e sem filhos o casal, ela filha de João Alves de Azevêdo e de Maria do Rosário Azevêdo. 2 — Jesuino Ildefonso de Azevêdo, construtor de açude, c|com Antonia Pessoa Varela de Azevêdo, filha de José Teodoro Varela e de Maria Pessoa Va-

rela, residem naquela cidade de Campina Grande e com os filhos: Adalgiza, Argenor, Ademar e Adair Pessoa de Azevêdo. 3 — Angelina Amélia de Azevêdo Morais, já falecida, c|com Manoel Celestino de Morais, negociante e filho de José Sebastião da Silva Morais e de Porcina Guedes de Morais, reside alí e dêsse consórcio as filhas: Josefa e Tereza de Azevêdo Morais. 4 — Olindina Otília de Azevêdo Oliveira, c|com José Militão de Oliveira, agricultor e filho de Militão Alves de Oliveira e de Juvina Maria de Jesús Oliveira, residem naquela cidade do Equador e com os filhos: José, Jonas, Helena, Elita, Maria de Lourdes, Inácia, João Batista, Joaquim e Manoel Militão de Azevêdo Oliveira. 5 — Josefa de Azevêdo Oliveira, c|com Joaquim Virgínio de Oliveira, agricultor e filho de Joaquim Barnabé de Oliveira e de Maria da Conceição Oliveira, residem no município de Santa Luzia, no Sabugi e com os filhos: José Virgínio e Maria de Lourdes de Azevêdo Oliveira. 6 — Otília Olindina de Azevêdo Bezerra, c|com Manoel Anacleto Bezerra, agricultor e filho de José Anacleto Bezerra e de Maria Anacleto Bezerra, residem em Pedra Lavrada e com os filhos: José, Antonio, Odete, Celina, Maria de Lourdes, Tereza e Paulo de Azevêdo Bezerra. 7 — Ananiano de Oliveira Azevêdo, além de Aprígio de Oliveira Azevêdo, Heliodoro de Oliveira Azevêdo, Severina Elita de Azevêdo e Maria Cândida de Azevêdo.

VIII — Luzia Jesuina de Azevêdo Mamede, (em solteira Luzia Jesuina de Oliveira), residente na cidade de Natal, à rua Princêsa Isabel, 314, viúva de Miguel Rodrigues da Costa Mamede, casamento celebrado em 24 de julho de 1895, em Riacho Verde, (Cartório do Jardim do Seridó), e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Hermelinda Gomes de Macedo, já falecida, c|com Francisco Eduardo de Macedo, Diretor-gerente do Banco Rural de Picuí, Secretário da Prafeitura Municipal daquela cidade, onde já exerceu o cargo de Prefeito e reside à rua Floriano Peixoto, 53, filho de José Firmino de Macedo e de Rosária Maria de Macedo, existindo dêsse primeiro consórcio os filhos: a) Eudes Gomes de Macedo, funcionário público estadual, c|com Maria da Glória Palmeira Macedo, filha de João Ribeiro Palmeira Sobrinho e de Severina Maria Palmeira, residem alí e ainda sem filhos o casal; b) José Gomes de Macedo, funcionário público federal, c|com Maria de Lourdes de Barros Macedo, filha de José Gomes de Barros e de Mariana Adelina de Barros, residem naquele cidade de Picuí e com os filhos seguintes: Delisete e Dailva Gomes de Macedo; c) Estelio Gomes de Macedo, Paulo Gomes de Macedo e Hildete Gomes de Macedo, estudante esta, e êles funcionários públicos. 2 — Helena Gomes Mamede de

Souza, viúva de João Adauto de Souza, filho de Laurindo Francelino de Souza Silva e de Belmira Maria da Luz Souza, reside a viúva em Natal, à rua Arí Parreiras, 203, bairro do Alecrim e de seu consórcio os filhos seguintes: a) José Adauto de Souza, c|com Rita Pimenta de Souza, filha de Francisco Gabriel Pimenta e de Luzia Pimenta e Silva e com os filhos: Edson e Walter de Souza e Silva; b) Eremita de Souza Costa, c|com Adonias Horácio da Costa, filho de Horácio da Costa e de Maria da Conceição Costa, e com um filho: Antonio de Souza Costa; c) Elina de Souza Azevêdo, c|com Sebastião Domingos de Azevêdo, filho de Manoel Domingos de Azevêdo e de Maria da Conceição Azevêdo e com uma filha: Maria das Graças de Souza Azevêdo; d) Maria Iracema de Souza Pequeno, viúva de Manoel Alves Pequeno, filho de Francisco Alves Pequeno e de Maria Sotero Pequeno, com um filho: José de Souza Alves Pequeno; e) Severino Adauto de Souza, além de Eulírio Adauto de Souza e Josafá Mamede de Souza. Todos residentes naquêle Estado do Rio Grande do Norte, vivendo do comércio, arte e agricultura. 3 — Domitila Mamede Pessoa, c|com Eduardo Pessoa da Costa, funcionário público, filho do tabelião Pompeu Pessoa da Costa e de Gertrudes Leopoldina Pessoa da Costa, residem nesta Capital, à rua Joaquim Hardmam, 349 e com os filhos seguintes: a) Neusa Pessoa Chaves, c|com Reginaldo de Oliveira Chaves, agricultor e filho de Francisco Chaves Ventura e de Clemência de Oliveira Chaves, residem na fazenda Ipueiras, município de Monteiro e com os filhos: Maria Regene, José Reginaldo e Raimundo Renaldo Pessoa Chaves; b) Nilton Pessoa da Costa, comerciário, além de Francisco Eduardo, Maria Núbia, Maria do Socorro, Sônia Maria e Selma Maria Pessoa da Costa. 4 — Adélia Gomes Mamede Pereira, c|com Manoel Rodrigues Pereira, aposentado e filho de Vicente Pereira e de Vicência Maria da Conceição Pereira, residem naquela cidade de Natal e com os filhos: Nadir Rodrigues Pereira, acadêmico de direito no Rio de Janeiro, onde é funcionário federal no Senado, Narsés da Costa Rodrigues, funcionário federal, Nacir Rodrigues Pereira, estudante, Vani Rodrigues Pereira, gráfico no jornal "A Ordem", em Natal, onde é estudante na Escola de Comércio, Waldir Rodrigues Pereira, estudante em Nova Friburgo, Rio, além de Vilmar, Nilmar, João Nadimar, Maria Nadiê e Jaurí Rodrigues Pereira, estudantes naquela cidade de Natal. Manoel Rodrigues Pereira do seu primeiro casamento com a falecida Otília Olindina de Souza Pereira, tem os filhos seguintes: Geralda, Nivea Pereira, funcionária federal, Terezinha Alves Pereira e José Rodrigues Pereira. 5 — Solon Gomes da Costa Mamede, empresário cons-

trutor, c|com Maria Hosana Galvão Mamede, filha de Luiz Galvão e de Enedina Pires Galvão, residentes em Natal, à rua Princêsa Isabel, 889 e com uma filha: Dolan Galvão Mamede. 6 — Ester Gomes de Macedo, c|com Tomaz de Aquino Macedo, mecânico e filho de Olegário Galdino da Luz Macedo e de Luiza Garcia da Luz Macedo, residem na Capital do Estado de São Paulo, à rua Alfredo Pujol, 1678, bairro de Santana e com os filho: a) Mirtes Gomes Macedo de Souza, c|com Walfredo de Souza, artista na Base Naval e filho de Manoel de Souza e de Maria Amélia de Souza, residem alí, à rua Francisca Biriba, 212 e com os filhos: Walmir, Maria Aparecida e Wilson Macedo de Souza; b) Maria da Guia Macedo e Isaura Gomes de Macedo, diplomadas, José Gomes de Macedo e Renato Gomes de Macedo, comerciários, além de Estácio Gomes de Macedo e Mário Gomes de Macedo, enfermeiros e eletricistas, residentes com seus pais. 7 — Cleóbulo Gomes da Costa Mamede, militar reformado (2º tenente naval), c|com Beatriz Gomes de Araújo Mamede, filha de Manoel Gomes de Araújo e de Elisa Gomes de Araújo, residem na mesma cidade do Rio de Janeiro, Fundação da Casa Popular, quadra H — rua 5, prédio 44, em Marechal Hermes e com os filhos: Caubí Gomes Mamede e Iracema Gomes Mamede. 8 — Colombo Gomes da Costa Mamede, agricultor, c|com Mônica Alves de Souza Mamede, filha de Matias Alves de Paes e de Josefa de Souza Paes, todos falecidos e residiam em Picuí e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Wilson de Souza Mamede, agricultor, c|com Joaquina de Oliveira Mamede, filha de Francisco Antonio de Oliveira e de Isabel Firmina da Conceição Oliveira, residentes em Gargaú, Santa Cruz e com os filhos: José Nito, Maria Lindalva e Sebastiana de Souza Mamede; b) Hermes Gomes de Souza Mamede, motorista, c|com Rita Maria de Souza Mamede, filha de José Joaquim de Souto e de Joana Maria da Conceição Souto, residentes no Estado de Mato Grosso e com as filhas: Maria e Elma de Souza Mamede; c) Carlita Mamede Dantas, c|com Severino Nelson Dantas, filho de José Anselmo Dantas e de Francisca Maria da Conceição Dantas, agricultores e proprietários no sítio Camêlo, em Picuí e com os filhos: Luiz, Antonio e Francisco Mamede Dantas. 9 — Josafá Gomes da Costa Mamede, mecânico industrial, c|com Elídia Bezerra Mamede, filha de Francisco Bezerra Caçote e de Olinta Maria da Conceição Bezerra, reside o casal em Natal, à rua do Trairí, 719, bairro de Petrópolis e com os filhos seguintes: a) Zilda da Costa Mamede, contadora, a poetisa Zila Mamede, inteligente literata e que publicou agora um livro com o título "Rosa de Pedra"; b) Salí da Costa Mamede, c|com Maria Tereza Lamas Mamedes, ambos contadores diplomados,

ela filha de Amador Lamas e de Djanira Mansur Lamas, residem em Natal, à rua Alberto Maranhão, 946 e com os filhos: Carlos Fabrício e Maria Ilma Lamas Mamede; c) Eliete Mamede Torres ,diplomada em comércio, c|com Adaltivo Torres Brandão, comerciante e filho de Francisco Brandão Torres e de Maria Brandão Torres, residem na cidade de Patos, Paraíba e com uma filha: Elídia Maria Mamede Torres; d) Ivonete da Costa Mamede, já diplomada, além de José Bezerra Mamede e Elifá Bezerra Mamede, estudantes e como a poetiza Zila Mamede residentes com seus pais naquela cidade de Natal, à rua do Trairí, 719; e) Maria José Mamede Galvão, diplomada, c|com Juarez Pires Galvão, fazendeiro e filho de Horácio Pires Galvão e de Ana Pires Galvão, residem na cidade de Acarí e com um filho: Jorácio Mamede Galvão.

Miguel Rodrigues da Costa Mamede, do seu primeiro casamento com Tereza Pires de Albuquerque Mamede, filha de Bernardino Pires de Albuquerque e de Maria Isabel de Albuquerque, deixou os filhos seguintes: Gutemberg Pires Bezerra Mamede, já falecido e c|com Luzia de Sousa Mamede, filha de Matias Paes e de Josefa de Sousa Paes e dêsse consórcio um filho: Waldemar de Sousa Mamede, c|com Hercília Bezerra Mamede, filha de Napoleão Bezerra; Jeová Pires Bezerra Mamede, c|com Francisca Cabral Pires Bezerra, filha de Antonio Lustosa Cabral e com os filhos: Terezinha, Maria do Socorro, Aurita, José e Antonio Bezerra Mamede; Judite Pires Diniz, c|com Joaquim Domingos Diniz, filho de Domingos Diniz da Penha e de Filomena Jesuina de Azevêdo Gomes Diniz, com os filhos seguintes: Tarso, Otávio, Tereza, Severina, Otacílio, Isaura, Vionete, Ermelinda, Leonor, Terezinha e Gaudêncio Pires Diniz.

FLORENTINA DE AZEVÊDO GOUVEIA, sob nº 15, única ainda viva, com 90 anos de idade, pois nasceu no ano de 1864, residente na cidade de Areia, à rua do Sertão, viúva do coronel Cyro Cândido de Gouveia, filho de Inácio Evaristo Monteiro e de Miquilina Sarah de Gouveia Monteiro e dêsse consórcio um casal de filhos: I — Cyro de Azevêdo Gouveia, comerciante, c|com Benedita Dazinha de Lima Azevêdo Gouveia, filha de Juviniano Gonçalves de Lima e de Eudócia Augusta de Lima, residentes naquela cidade de Areia, à rua da Pirunga, 41 e sem filhos o casal. II — Emercina de Azevêdo Gouveia, c|com seu primo Antonio de Azevêdo Maia, filho de Antonio Tertuliano de Azevêdo Maia (Major Tota do Pirauá), e de Maria Júlia Lins de Azevêdo Maia, proprietários em Pi-

rauá, residem na cidade de Areia e com os filhos seguintes: 1 — Lêda Maia de Albuquerque, c|com José Henrique de Albuquerque, filho de Henrique Batista de Albuquerque e de Heloisa Gomes de Albuquerque, residem naquela cidade de Areia, onde são comerciantes e com os filhos: Francisco José Maia de Albuquerque e Iêda Maria Maia de Albuquerque. 2 — Lamir de Azevêdo Maia, professora, além de Luiz, Lauro e Laercio de Azevêdo Maia, agricultores, Lício de Azevêdo Maia, agro-técnico, Maria de Lourdes de Azevêdo Maia, funcionária pública, Lenilda de Azevêdo Maia, Antonio de Azevêdo Maia Filho e Maria Lígia de Azevêdo Maia, estudantes.

FIRMINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO, sob nº 16, casada com seu primo Tertuliano Barbosa de Azevêdo, filho de José Barbosa de Azevêdo e de Maria Barbosa de Azevêdo, professor público e conhecido musicista, residiram na cidade de Caicó, nos anos de 1870 a 1877, falecidos sem descendência, e como tios e padrinhos foram os pais de criação de minha genitora, Maria Francelina de Azevêdo Costa, logo após o falecimento de minha avó, Ana de Azevêdo Dantas, ocorrido no ano de 1872.

FRANCISCO DE AZEVEDO MAIA, sob nº 17, casado com Ana Maria Cabral de Azevêdo e filha de Delfino Cabral de Vasconcelos e de Felismina Simeão dos Santos Leal Vasconcelos, não deixaram filhos, ambos falecidos em Remígio, onde eram proprietários.

LUZIA DE AZEVÊDO CABRAL, sob nº 18, faleceu na Vila de Mulungú e casada com João da Costa Cabral, comerciante e proprietário que era nesta Capital, não existindo filhos vivos dêsse consórcio. Entretanto, o mesmo João da Costa Cabral, que é filho de Manoel Fernandes de Morais Cabral e de Francelina Francisca de Mélo Cabral, era casado, em segundas núpcias, com Maria de Lucena Cabral, filha de Roque Pereira de Lucena e de Felismina Euzébia de Sousa Lucena, reside ela nesta cidade, à rua da República, 774 e com os filhos seguintes: Mário, Antonio e João Batista de Lucena Cabral, além de Neusa Cabral Lisbôa, c|com o comerciante Edson da Cunha Lisbôa, filho de Flávio da Costa Lisbôa e de Alice

da Cunha Lisbôa, residem na cidade do Recife, à rua Caxangá, 1303 e com os filhos: João Flávio e Maria Alice Cabral Lisbôa, sendo êle filho de Flávio da Costa Lisbôa e de Alice da Cunha Lisbôa.

JOÃO DE AZEVÊDO MAIA, SILVINA DE AZEVÊDO MAIA, BERTULINA DE AZEVÊDO MAIA e JOSÉ QUIRINO DE AZEVÊDO MAIA, faleceram solteiros, portanto sem descendência e naquela relação estão colocados sob nºs. 19, 20, 21 e 22, e como os demais, filhos dos mesmo Joaquim José de Azevêdo e Luzia Pereira da Cunha Azevêdo.

* * *

AZEVEDO DANTAS

Agora passo a relacionar a família dos meus trisavós maternos, que deixaram os filhos com a descendência abaixo descriminada, e foram êles JOSÉ DANTAS DE AZEVEDO MAIA e TOMAZIA MARIA DANTAS DE AZEVÊDO, iniciando com a do meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia.

I — JOAQUIM JOSÉ DANTAS DE AZEVÊDO MAIA (Joaquim José de Azevêdo), casado em primeiras núpcias com Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, filha de Antonio José de Barros e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, neta, portanto, de Antonio Paes de Bulhões e de sua espôsa, Ana Araújo Pereira Paes de Bulhões, deixaram dêsse primeiro consórcio cinco filhos. Casado em segundas núpcias com outra prima, Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, filha de Antonio de Azevêdo Maia Neto (Antonio Padre) e Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, neta como êle de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, dêsse segundo consórcio deixaram dezessete filhos, e a descendência já está relacionada nêste capítulo.

II — JOSÉ DE AZEVÊDO DANTAS (Major Zuza do Ermo), c|com Maria Rosalina da Silva Dantas, filha de Alexandre Correia da Silva Dantas e de Joana Francisca de São José, dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes: 1 — José Adelino Dantas, c|com Ana de Azevêdo Dantas, filha de Antonio Severino de Azevêdo, e com os filhos: Manoel Adelino Dantas, c|com uma filha de Manoel Fortunato de Azevêdo Dantas, deixando numerosa família e tendo exercido cargos de representação em Acari; Antonio Adelino Dantas c|com Jovelina de Oliveira Azevêdo Dantas, filha de Tomaz Henrique de Aze-

vêdo Maia e de Tomazia Maria de Azevêdo, com descendência já relacionada (pais do Bispo de Caicó); Francisco Adelino Dantas, residente na Fazenda São Francisco, no lugar Êrmo; Joaquim Adelino Dantas, c|com Lina Tecla de Jesús Azevêdo Dantas, sendo que Francisco Adelino Dantas foi casado com uma filha de Marcelino José Dantas e a segunda vez com Paulina de Azevêdo Dantas, filha de Simplício Francisco Dantas, tendo filhos êsse casal; Pedro Adelino Dantas, com família já relacionada; Calixto José Dantas, c|com Ana Correia Dantas, filha de José Joaquim Dantas, filho de José Silvestre Dantas Correia e que deixaram os filhos: Francisco Calixto Dantas, c|com uma filha de José Laurentino Dantas, com numerosa descendência; Joaquim Calixto Dantas, casado na família Garcia Dantas, de Águas Belas; Ana Laurentina Dantas, c|com José Laurentino Dantas, e a segunda vez com Severino Florêncio Dantas, filho de Francisco Florêncio Dantas, ambos neto e bisneto de Maximiana Dantas, residentes êsse casal naquêle lugar Êrmo, com numerosa descendência; Maria Rosalina Dantas, c|com Manoel de Santa Rosa Dantas, filho de Manoel Florêncio e bisneto de Maximiana, residentes no mesmo lugar e com numerosa família; Josefa de Azevêdo Dantas, c|com José de Azevêdo Dantas, filho daquêle major Zuza do Êrmo, do segundo matrimônio dêste com a filha de Joaquim Felix, c|com uma filha de Manoel Antonio de Azevêdo. 2 — Os filhos do mesmo casal José de Azevêdo Dantas com Maria Rosalina da Silva Dantas (major Zuza do Êrmo), são ainda os seguintes: Manoel Avelino Dantas, c|com Isabel da Anunciação Dantas, filha de José da Anunciação Dantas e com os filhos: Antonio Avelino Dantas, casado e Manoel Avelino Filho, casado com uma filha de Antonio Florêncio, neto de Maximiana Dantas e do casal muitos filhos; Maria Joaquina dos Santos Dantas, c|com Manoel Alberto Dantas Filho, filho de Manoel Alberto Dantas e de Delfina Justa Rufina Dantas (Delfina Toscano de Brito Dantas) e que deixaram os filhos: o tabelião Paulino Alberto Dantas e seus irmãos Tomaz, Pedro, José, Antonio, Cassemiro, Manoel, Maria e Luzia Alberto Dantas; Teodora Dantas de Medeiros, c|com José Miguel de Medeiros, filho de Miguel Toscano de Medeiros e de Rita Dantas de Medeiros, esta filha de Manoel de Medeiros Dantas e de Isabel Dantas de Azevêdo Medeiros, deixando descendência; Joana de Azevêdo Dantas Cananéa, c|com Cananéa, deixando descendência; (vê capítulo da família Cardôso); Ana de Azevêdo Dantas Nascimento, c|com João Estevam do Nascimento, e Gertrudes Azevêdo Dantas de Medeiros, c|com Joaquim Faustino de Medeiros, filho de Miguel Faustino de Medeiros e deixaram um

casal de filhos, com descendência em Timbaúba, município de Picuí. Joana de Azevêdo Dantas Cananéa, foi casada com Manoel Lopes de Araújo Cananéa, irmão de Joaquim Lopes de Araújo Cananéa, ambos netos de Tomaz de Araújo Pereira, que foi Presidente do Rio Grande do Norte.

III — ISABEL DE AZEVÊDO DANTAS, c|com Manoel de Medeiros Dantas (Manoelzinho da Pitombeira), filho de João Crisóstomo de Medeiros e neto de Caetano Dantas, deixando os filhos seguintes: João de Medeiros Dantas, que foi piloto e c|com uma filha de Antonio Clemente de Medeiros, do Curral do Meio, êste irmão de José Martins e Miguel Faustino de Medeiros, filhos daquêle João Crisóstomo de Medeiros, deixando numerosa descendência; Isabel de Azevêdo Dantas, casada com família no Acarí, São José e Cruzeta, deixando descendência; Manoel de Azevêdo Dantas, que deixou família no Curimataú; Canuto José de Medeiros, c|com Maria Violante de Medeiros, com família adiante descrita; Rita de Azevêdo Dantas Toscano, c|com Miguel Toscano de Medeiros Dantas, já relacionados.

IV — GERTRUDES DE AZEVÊDO DANTAS MEDEIROS, c|com o capitão José Martins de Medeiros, filho de João Crisóstomo de Medeiros (2º) e neto de Caetano Dantas (2º), deixaram os filhos seguintes: Joaquim Paulino de Medeiros (major Quincó da Ramada), c|com Maria Maricota de Medeiros, esta residente na cidade de Carnaúba e do seu consórcio os filhos: José Lázaro de Medeiros, c|com uma filha de Antonio Vitorino Dantas e com dois filhos êsse casal, Antonio Izidoro de Medeiros, Joaquim Paulino de Medeiros Filho (Jacó Medeiros) que foi casado na família Lucas, Medeiros e Dantas, deixando filhos, Raimunda de Medeiros Dantas, viúva de Antonio Basílio Dantas, neto de Maximiana Dantas, deixando quatro filhos, Francisca de Medeiros Pires, viúva de Tomaz Irineu de Araújo Pires, Marta Medeiros, professora diplomada; Antonio Galdino de Medeiros, casado na família de Aguas Belas, tendo descendentes; Manoel Celestino de Medeiros, também casado; Pedro Medeiros, casado e residente no município de Currais Novos; Amaro Medeiros, casado e com família na Rajada e em Ramada; José Patrício de Medeiros, casado e residente em Cachoeira, Jardim do Seridó; Benevenuta de Medeiros Martins, c|com Pedro Cipriano, filho de Antonio Clamente Martins e deixaram família em Solidão, Currais Novos, além de Pacífico Medeiros, também casado.

V — MAXIMIANA DE AZEVÊDO DANTAS, c|com Manoel José Dantas, filho do Capitão Simplício Francisco Dantas e de Manoela Dornelas de Bitencourt Dantas, residiam em Agua Dôce e deixaram os filhos: Maria Joaquina de Jesús

Dantas, c|com Francisco de Azevêdo Dantas, filho de José Dantas de Azevêdo Maia e de Tomazia Maria Dantas de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Manoel de Azevêdo Dantas, c|com Maria das Virgens Dantas, filha de João da Cruz Dantas e de Joana Maria da Conceição Dantas e dêsse casal os filhos: Mamede de Azevêdo Dantas, o informante, residente naquela cidade de Carnaúba, homem inteligente e de memória invejável a respeito dos ascendentes dessa família, c|com Teodora Maria de Jesús Azevêdo Dantas, filha de Manoel Toscano de Medeiros Filho e de Inácia Maria de Jesús Medeiros, da mesma família, sendo os pais de Amélia Maria Azevêdo, ex-tabeliã e escrivã na referida cidade, c|com João Anastácio de Azevêdo e com família cuja descendência será relacionada; Martiniano de Azevêdo Dantas, c|com sua sobrinha, Teodora Maria de Azevêdo Dantas, filha de Francisco Azevêdo Dantas e de Januária de Azevêdo Dantas, já falecidos e deixaram descendência; João de Azevêdo Dantas, falecido solteiro, além de José de Azevêdo Dantas.

1 — A propósito de José de Azevêdo Dantas, autor de um mapa de sua terra natal, o distrito de Carnaúba, antes do município de Acarí, trabalho que representa a inteligência dêle, copiando também inscrições indígenas e que mereceu uma justa referência feita pelo Cônego dr. Florentino Barbosa, na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano", publicada em 7 de Setembro do ano findo, nas páginas 109 à 111 e sob o título "Inscrições Indígenas Gravadas no Rochedo do Bojo", que assim diz:

> "José Azevêdo Dantas, natural do Estado do Rio Grande do Norte, nascido em 1878 e falecido em 29 de junho de 1929, internando-se no sertão daquêle Estado por circunstancias que não declarou, deu-se ao trabalho penoso, porém louvavel, de copiar numerosas inscrições indígenas existentes no município de Acarí e no de Pedra Lavrada dêste Estado, as quais depois de sua morte foram oferecidas pelo seu irmão Mamede Azevêdo Dantas, ao Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, por intermédio do dr. Flávio Maroja Filho. Trata-se de um trabalho curiosissimo realizado por um desenhista primoroso qual era o sr. José Azevêdo, sem esperar recompensa e nem louvores de quem quer que seja, conforme êle mesmo declarou na introdução das notas que acompanham aquelasinscrições. Através das 307 páginas que compõem o volume das aludidas inscrições ficamos a par do grande sacrifício por que passou aquêle abnegado desenhista, galgando penhascos de ascensões perigosas e atravessando taboleiros ressequidos, sob canicula escaldante e nos três últimos meses de 1925, no afan de trasladar aquêles sinais

enigmáticos reveladores, segundo diz êle, de uma civilização pré-histórica antiquissima. E' verdade que o seu trabalho não é o de um cientista, porém é o deum vulgarizador benemérito que se propunha colher o material que estava oculto nas selvas, para coloca-lo nas mãos de quem no futuro pudesse dedicar-se ao estudo cientifico da pre-história amerindia. Pena é que o nosso Instituto Histórito não disponha de verba bastante para realizar a divulgação dêsse material tão rico de curiosidade, num volume em que algum etnólogo nacional ou estrangeiro pudesse descobrir a chave daqueles enigmas, como fez Champollion a respeito dos hieroglifos egípcios. Além da pintura representada na estampa, há muitissimas outras que enchem um volume de 307 páginas, com diversos coloridos. O autor dessas cópias cujo nome foi referido acima, acrescenta que existem também inscrições em baixo relêvo, fato que implicaria o emprego de instrumentos apropriados". (Além da referencia honrosa daquêle sacerdote e ilustre escritor paraibano, consta a publicação de uma estampa, que representa um episódio da Grande Inscrição do Rochedo do "Bojo" que, segundo a descrição de José de Azevêdo Dantas, se acha situada na meia encosta da Serra que dá pelo nascente, olhando a face do penêdo para o noroeste ou êste).

2 — Continuando na descendência de Maximiana com Manoel José Dantas: b) Maria Joaquina de Azevêdo Dantas, c|com Francisco de Azevêdo Dantas, deixando os filhos: Antonio Francisco de Azevêdo, c|com Maria Senhorinha de Jesús Azevêdo, filha de Estevam do Nascimento e de Ana Maria Dantas do Nascimento, construio o mercado público naquela cidade de Carnaúba e outros melhoramentos, na Igreja, ruas, etc. Dêsse casal Maria Joaquina e Francisco de Azevêdo Dantas, os filhos seguintes: Maria Leopoldina de Azevêdo Araújo, c|com João Felipe de Araújo, este neto de Manoel Antonio de Azevêdo, deixando numerosa família; Antonio de Azevêdo Filho, c|com Maria Luiza de Azevêdo, filha de Manoel Clementino de Azevêdo e de Francisca Maria de Azevêdo, e com uma filha, Irene de Azevêdo; Manoel Azevêdo Dantas, c|com Maria Cândida de Medeiros Dantas, filha de João Cândido de Medeiros e de Ana Dantas de Medeiros, esta por sua vez filha de Antonio Dantas Rothéa e bisneta de Caetano Dantas, e dêsse casal os filhos: José Leopoldino de Azevêdo, c|com Josefa Fernandes de Azevêdo, filha de José Matias Fernandes e de Angela Maria Fernandes e dêsse consórcio diversos filhos; casado ainda José Leopoldino de Azevêdo com Severina Petronila de Medeiros Azevêdo, filha de João Estevam do Nascimento e de Luzia Zeferina de Medeiros Nascimento, esta

filha de Henrique Cunha e êle neto de Manoel Hipolito do Sacramento Dantas e do major Zuza do Ermo, deixaram José e Severina numerosa família, entre os filhos, Eunice Neves de Medeiros, que se acha no Ginásio da Sagrada Família, em Recife agora em João Pessoa onde vive também a freira Maria Emiliana (Joana Eufemia de Azevêdo) filha do citado Mamede de Azevêdo Dantas; Pedro de Azevêdo Dantas, c|com Maria Celsa de Azevêdo Dantas, filha de Pedro Cassemiro Dantas; Isabel de Azevêdo Dantas, c|om Francisco Marques de Azevêdo Cunha, da mesma família e deixaram filhos. 3 — Ainda filhos daquêle casal Maria Joaquina e Francisco de Azevêdo Dantas, José Tibúrcio de Azevêdo, casado na família Marques, de Acarí e deixou família; Maria de Azevêdo Dantas Cunha, c|com Manoel Ferreira da Cunha, de família de Jardim do Seridó, deixando descendência; Ana de Azevêdo Dantas Cunha, c|com José Ferreira da Cunha, irmão de Manoel, deixando também descendência, Antonio Zuca Ferreira da Cunha e filhos; Ursula de Azevêdo Dantas, c|com Gregório Pedro de Azevêdo Dantas, filho de Pedro de Azevêdo Dantas e com o filho do casal, Francisco José de Azevêdo Dantas; Gertrudes de Azevêdo Dantas, c|com Manoel Hipólito Dantas, filho de Antonio Marcelino e de Ana Marcelino, deixando filhos; e Isabel de Azevêdo Dantas do Sacramento, c|com José Galdino do Sacramento, filho de Antonio José do Sacramento.

4 — Francisco de Azevêdo Dantas, do seu segundo casamento com Maria Francelina de Azevêdo Dantas, filha de Manoel Alberto Dantas e de Delfina Justa Rufina (Delfina Toscano de Brito Dantas), deixou apenas duas filhas: Maria de Azevêdo Dantas Macedo, c|com Joaquim Macedo, filho de Estevam Macedo e de Adriana Macedo, e Tomázia de Azevêdo Dantas, c|com João José de Azevêdo, filho de Joaquim José de Azevêdo; do terceiro casamento com Januária de Azevêdo Dantas, filha de André Francisco Dantas e de Teodora Maria de Jesús Dantas, deixou ainda Francisco de Azevêdo Dantas, os filhos: Teodora Maria de Azevêdo Dantas, c|com seu tio Martiniano de Azevêdo Dantas, e com os filhos: Joaquim Azevêdo Dantas, c|com Eugenia Guedes de Azevêdo Dantas, de Florânia, e com filhos êsse casal; Porfíria de Azevêdo Dantas, c|com Manoel Cassemiro Dantas, filho de José Cassemiro Dantas e netos de André e Teodora, residem em Carnaúba; André Azevêdo Dantas, c|com Margaria Delmira Dantas, filha de Lúcio José Dantas e de Luzia de Azevêdo Dantas, filha ela de Antonio Dantas Rothéa, e do casal os filhos: Inácio Dantas de Azevêdo, c|com Astrogilda Maria de Azevêdo Diretora do Grupo Escolar "Caetano Dantas", na mesma cidade de Carnaúba e com os filhos êsse casal: Severino de Aze-

vêdo Dantas, c|com Maria Júlia de Azevêdo Dantas, filha de Antonio Firmino Dantas e de Maria Isabel Dantas, esta da família Toscano Medeiros, e Joana de Azevêdo Dantas Bezerra, casada na família Bezerra, do Brejo de Areia.

5 — Ainda filhos do casal Francisco e Januária Azevêdo Dantas: Maria de Azevêdo Dantas Dias, c|com Raimundo Dias Dantas, da família de Alexandre Dantas, com numerosa família; Miacela de Azevêdo Dantas, c|com Manoel Esequiel Dantas, da família de Pedro de Azevêdo Dantas, residem no município de Paulista, Pernambuco e com numerosa família; Zeferino de Azevêdo Dantas, c|com Joana Ferreira da Cunha Azevêdo Dantas; João de Azevêdo Dantas, casado na família Guedes, de Florânia; Rufina de Azevêdo Dantas; Inez de Azevêdo Dantas, c|com Manoel Saturnino Dantas, filho de José Clementino de Azevêdo e neto de Manoel Antonio de Azevêdo como Gertrudes e de José Martins, sendo que Manoel Saturnino foi casado em primeiras núpcias com uma filha de Henrique Ferreira da Cunha e em segundas núpcias com Firmina de Azevêdo Dantas, filha de Joaquim José Dantas, deixando os filhos: Miguel Arcanjo Dantas, c|com Maria do Carmo Dantas, filha de José Alberto Dantas e sobrinha do tabelião Paulino Alberto Dantas, sendo Maria do Carmo Dantas, agente dos Correios e Telegrafos naquela cidade de Carnaúba e do casal diversos filhos: Raimundo Clementino Dantas, c|com Maria Auta Dantas, neta de João da Cruz Dantas e de Joana Maria da Conceição Dantas; Maria de Azevêdo Dantas Cunha, c|com João Anastácio da Cunha, filho de Henrique F. da Cunha e do casal existem filhos; Severino Saturnino Dantas, c|com uma filha de José Venâncio Dantas e tem filhos êsse casal, além de Aristides Saturnino Dantas. A viúva Inez de Azevêdo Dantas, reside na referida cidade de Carnaúba, em companhia da família do seu parente Antonio de Azevêdo Filho, no sítio Carnaúba.

VI — ANTONIO SEVERINO DE AZEVÊDO DANTAS, c|com Senhorinha Silvana das Virgens de Macedo Azevêdo, filha de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria de Jesús Macedo, dos fundadores de Picuí, em segundas núpcias com sua parenta Francisca Dantas, já relacionados nêste livro (família Adelino Dantas, do sr. Bispo de Caicó); do casal ainda João Severino de Azevêdo, c|com Lina Maria de Azevêdo Macedo, filha de Antonio Cândido de Macedo e de Alexandrina Maria de Macedo, que casou-se em segundas núpcias com Veneranda Veneravel de Venêsa Macedo, filha de Sebastião José Pereira e de Mariana Maria Pereira, deixando numerosa descendência, sendo que outra filha de Antonio Severino e Senhorinha, casou-se com João de Barros Dantas, fi-

lho de Manoel Sacramento Dantas. Aquêle casal deixou numerosa descendência em Picuí e municípios visinhos.

VII — PEDRO JOSÉ DE AZEVÊDO DANTAS, c|com Ana Joaquina do Espírito Santo e com os filhos seguintes: Maria de Azevêdo Dantas, c|com Francisco Barros, Ana de Azevêdo Dantas c|com Pedro Manoel, Rita de Azevêdo Dantas, c|com Joaquim Paulino da Anunciação, Gregório de Azevêdo Dantas, c|com Urçula de Azevêdo Dantas, filha de Francisco de Azevêdo, Manoel Pedro de Azevêdo Dantas, c|com Ana Senhorinha de Azevêdo Dantas, filha de Antonio José do Sacramento, além de Isabel de Azevêdo Dantas e que no inventário de seu pai foi dada como filha póstuma. Pedro José de Azevêdo Dantas, casou-se em segundas núpcias com sua sobrinha Ana de Azevêdo Dantas, filha do seu irmão Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e de Inez Maria de Jesús Barros de Azevêdo, com família já descrita anteriormente nêste capítulo, onde também consta que Ana de Azevêdo Dantas, depois Ana de Azevêdo Medeiros, casou-se em segundas núpcias com Joaquim Manoel de Araújo Medeiros, de quem deixou família aquí descrita.

VIII — MANOEL ANTONIO DE AZEVÊDO DANTAS, c|com Luzia Dantas de Araújo Pereira, filha de Felipe de Araújo Pereira e neta de Caetano Dantas Filho, com os filhos seguintes: José Clementino Dantas, c|com uma filha de José e Gertrudes Martins, Antonio Felipe Dantas, c|com Tomázia de Azevêdo Dantas, filha de Manoel José Dantas e de Maximiana Dantas, Manoel Claudino Dantas, c|com uma filha de Angelo Custótio, Tereza de Azevêdo Dantas, c|com Gregório de Azevêdo Dantas, filho de Manoel Medeiros Dantas, além de uma outra filha do casal c|com Antonio Paulino de Azevêdo Dantas, filho dos mesmo Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, e ainda outra casada com João Barroso, da família da beira do rio Acauã, todos com numerosa descendência.

IX — MARIA AZEVÊDO DANTAS FERREIRA DE MACEDO, c|com José Ferreira de Macedo, filho de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria da Conceição Macedo, fundadores de Picuí e com os filhos: Tomaz Clementino de Macedo, Manoel Lucas de Macedo, José F. de Macedo, Antonio Avelino de Macedo, Tereza de Macedo e Maria Hermelinda de Macedo, descritos no capítulo dos Ferreira Macedo.

1 — José Estevam Dantas e Isabel Florentina de Jesús Dantas, deixaram ainda, além de José Estevam Filho, outros filhos do casal, seguintes: Ana Florentina Dantas e Veriana Florentina Dantas, residentes em São José de Campestre, além dos falecidos: Hermenegilda Florentina Dantas, c|com Manoel

de Azevêdo Dantas, atualmente em Corumbá — Mato Grosso; Maria Isabel Dantas, João Estevam Dantas e Zacarias José Dantas, como também Henrique Clementino Dantas, c|com uma bisneta de João José Dantas, irmão de José Estevam do Nascimento. Do segundo consórcio de José Estevam Dantas com Maria Rosa de Lima Dantas, esta prima legítima do padre José de Barros, doCuité, os filhos seguintes: José de Azevêdo Dantas, Maria Rosa Dantas, residentes em Campestre, onde são casados, além de Antonia Rosa Dantas, também casada e ainda Severina Rosa Dantas, casada, porém já falecida, deixando todos descendência. 2 — José Estevam Filho, é filho de José Estevam Dantas com Isabel Florentina de Jesús Dantas, neto de João Estevam do Nascimento e Ana Maria da Conceição Nascimento e de José Clementino Dantas e Maria Cidalina de Medeiros Dantas, bisneto de José Estevam do Nascimento e Luzia Zeferina de Medeiros Nascimento, de José de Azevêdo Dantas (Zuza do Ermo) e Maria Rosalina da Silva Dantas, Manoel Antonio Dantas e Luzia Maria do Espírito Santo Dantas, José Martins de Medeiros e Gertrudes Maria da Encarnação, e seus trisavós foram: Manoel Hipólito do Sacramento Dantas e Maria Joaquina da Conceição Dantas, João Crisóstomo de Medeiros Júnior e Joana Maria da Conceição Medeiros, João Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, Alexandre Dantas Correia e Joana Francisca de S. José Dantas, Felipe de Araújo Pereira e Josefa de Araújo Pereira, assim descendentes dos mesmos troncos de Tomaz de Araújo e espôsa, Antonio de Azevêdo Maia e espôsa e Caetano Dantas Correia e espôsa.

3 — Manoel Aprígio de Azevêdo, c|com Ernestina Maria de Jesús Azevêdo, deixaram os filhos seguintes: João Anastácio de Azevêdo, c|com a tabeliã Amélia Maria de Azevêdo, aqui com família relacionada: Manoel Henriques de Azevêdo, c|com Amélia Maria de França Cunha Azevêdo, filha de Rafael Luiz de França Cunha e do casal existem filhos, residentes no sítio Carnaúbas; Maria Ernestina Dantas c|com Pedro Hipólito Dantas, filho de Manoel Hipólito Dantas (neto de Manoel Hipólito, da Pitombeira), residentes em Campina Grande; Pedro Alexandrino de Azevêdo, c|com Raimunda Marta Dantas de Azevêdo, filha de Joaquim Januário Dantas e de Tereza Dantas (netos de Caetano Dantas Filho e de Manoel Antonio de Azevêdo) e do casal, diversos filhos; Marcelino Aprígio de Azevêdo, funcionário municipal na referida cidade de Carnaúba, c|com Maria Adélia Dantas de Azevêdo, filha do maestro Pedro Arbués Dantas e de Inez Francisca Dantas, famílias Carlos e Venâncio Dantas, e dêsse casal existem filhos; Ernesto Aprígio de Azevêdo, falecido recentemente, c|com Emília Brígida

de Azevêdo, filha de João Onofre de Azevêdo e de Francisca Ferreira da Cunha Azevêdo, existindo filhos do casal; Rosa de Lima Cunha Azevêdo e Anastácia Aprígio de Azevêdo.

4 — Desidéria Estevam Dantas, vereadora na Câmara Municipal na cidade de Carnaúba, espôsa do citado José Estevam Filho e sua irmã Donatila Dantas Farriá, c|com Jorge Farriá Júnior, esta alta funcionária do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal e fundadora da biblioteca pública daquela cidade de Carnaúba, sendo ambas filhas de Cassemiro Alberto Dantas e de Maria Isabel de Araújo Dantas, netas paternas de Manoel Alberto Dantas Filho e de Maria Joaquina dos Santos Dantas e maternas de Joaquim Castriciano de Araújo e de Isabel Mataquirí de Araújo, bisnetas de Manoel Alberto Dantas e Delfina Justina Rufina Toscano de Brito Dantas, de José de Azevêdo Dantas (major Zuza do Ermo) e Maria Rosalina da Silva Dantas, Castriciano Alves de Araújo e Ana Alves de Araújo, João Mataquirí de Araújo e Ana Clementina de Paiva Araújo, sendo seus trisavós: Simplício Francisco Dantas e Ana Francisca Dantas, Antonio do Rêgo Toscano de Brito e Joana Maria Dantas do Rêgo Toscano, José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, Alexandre Dantas Correia e Joana Francisca de S. José Dantas, Joaquim Alves de Araújo e Raquel Maria de Araújo, Joaquim José de Araújo e Constância Araújo, e tataranetas de Caetano Dantas e espôsa, João Crisóstomo de Medeiros e Francisca Xavier Dantas de Medeiros, do italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito e espôsa, e Antonio Azevêdo Maia Júnior e espôsa.

5 — Mamede de Azevêdo Dantas e sua espôsa Teodora Maria de Jesús de Azevêdo Dantas, têm os filhos seguintes: Amélia Maria de Azevêdo, ex-tabeliã e escrivã na referida cidade de Carnaúba, espôsa do seu primo João Anastácio de Azevêdo, comerciante alí e com os filhos: Ludmila, Maria Auxiliadora, Maria de Lourdes e Maria Emiliana de Azevêdo, residem agora em Campina Grande, à rua Siqueira Campos, 1462, Alto da Conceição; Joana Eufêmia de Azevêdo, freira com o nome de Irmã Maria Emiliana, da Sagrada Família, em João Pessoa e que já serviu no Colégio da Sagrada Família em Recife; Josefa Dantas de Azevêdo, c|com seu primo Miguel Aprígio de Azevêdo, agricultor e filho de Antonio Francisco de Azevêdo, residem na cidade de Parelhas, onde ela é professora na "Casa dos Pobres" e dêsse casal os filhos: Maria de Lourdes Azevêdo, professora no Grupo Escolar "Barão do Rio Branco", naquela cidade, além de Geraldo Luiz de Azevêdo e Maria do Carmo Azevêdo, e com o casal uma sobrinha que é a mesma Maria do Carmo Azevêdo; Honório de Azevêdo Dantas, c|com Francisca de Medeiros Dantas, da mesma família Cândido de

Medeiros, do Caicó e do casal os filhos, Hermes de Azevêdo Dantas, Emília de Rodat Dantas, Paulo Frassinete Dantas e Maria Carmelita Dantas; João Anastácio de Azevêdo, genro de Mamede, é filho de Manoel Aprígio de Azevêdo e de Ernestina Maria de Jesús Azevêdo, neto paterno de Manoel Pedro de Azevêdo e Ana Senhorinha de Azevêdo e de Henrique Rodrigues da Cunha e Ana Senhorinha de Medeiros Cunha, lado materno, bisneto de Pedro José de Azevêdo Dantas e Ana Joaquina do Espírito Santo e de José Estevam do Nascimento e Luzia Zeferina de Medeiros Nascimento, e trineto de Manoel Hipólito do Sacramento e Maria Joaquina Dantas do Sacramento, como de Luiz Lucas do Nascimento e Ana da Cunha Nascimento.

6 — Prestando uma homenagem ao mesmo MAMEDE DE AZEVÊDO DANTAS, pelas relevantes informações prestadas sôbre os descendentes dos velhos troncos das famílias Azevêdo e Dantas, passo a descrever aquí os ascendentes dêsse inteligente parente, de acôrdo com a árvore por êle mesmo fornecida. Mamede é filho de Manoel de Azevêdo Dantas e de Joana Maria das Virgens Azevêdo Dantas, neto paterno de Francisco de Azevêdo Dantas e Maria Joaquina de Jesús Azevêdo Dantas, e materno de João da Cruz Dantas e Joana Maria da Conceição Dantas; bisneto paterno de José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, e de Manoel José Dantas e Maximiana Maria Dantas, e materno dêstes e também de Manoel Hipólito do Sacramento e Maria Joaquina Dantas do Sacramento, sendo seus trisavós: Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, Caetano Dantas Correia Filho e Luzia Medeiros Dantas, Simplício José Dantas e Manoela Dornelas Bittencourt Dantas, os mesmos José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo e Pantaleão Pinto de Aguiar e espôsa. Sua consorte Teodora Maria de Jesús Azevêdo Dantas, era filha de Manoel Toscano de Medeiros Filho e Inácia Maria de Jesús Dantas Medeiros, neta de Manoel Toscano de Medeiros e Tereza Maria de Jesús Medeiros, e de André Francisco Dantas e Teodora Maria de Jesús Dantas, bisneta de José Toscano do Rêgo Brito e Antonia Maria Toscano do Rêgo, de Simplício Francisco Dantas e Ana Dantas, de Manoel José Dantas e Marimiana Maria Dantas, e seus trisavós foram: Alberto Toscano do Rêgo Brito e Maria de Azevêdo Toscano do Rêgo Brito, João Crisóstomo de Medeiros e Francisca Xavier Dantas de Medeiros, Simplício Francisco Dantas e Ana Dantas, e José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo. Os tataravós de Mamede e Teodora foram: Antonio de Azevêdo Maia e Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, Caetano

Dantas Correia e Josefa de Araújo Pereira Dantas, Sebastião de Medeiros Rocha e Antonia de Morais Valcacer de Medeiros Rocha, Antonio Garcia de Sá Barroso e Ana Lins de Vasconcelos Barroso, Antonio e Ana Dantas, Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição de Mendonça Pereira, José Dantas Correia de Góes e Izabel da Rocha Meireles Dantas e João Crisóstomo de Medeiros e Francisca Xavier Dantas de Medeiros.

7 — José Estevam Filho, filho de José Estevam Dantas e de Isabel Florentina de Jesús Dantas, da mesma família Azevêdo, Dantas, Medeiros e Araújo Pereira, são comerciantes naquela cidade de Carnaúba, êle e sua espôsa Desidéria Estevam Dantas, filha de Cassemiro Alberto Dantas e de Maria Isabel de Araújo Dantas, tem os filhos: Maria Desidéria Dantas, professora no referido Grupo Escolar "Caetano Dantas", Djalma Estevam Dantas, José Estevam Neto, além de Dativa, Marlene e Fernando Estevam Dantas, estudantes.

8 — Segundo o inventário feito em 7 de fevereiro de 1862, Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, c|com José Dantas de Azevêdo Maia, meus trisavós, tinham os irmãos seguintes: Sebastião Francisco Dantas, casado em Jardim do Seridó, Antonio Francisco Dantas, c|com Ana Lourenço Gomes da Silva Dantas, filha do capitão Francisco Gomes da Silva, de Ipojuca — Pernambuco, José Francisco Dantas, c|com Maria Rosa Dantas, de São José dos Cordeiros, Paraíba, Pedro Francisco Dantas, que separou-se da família, quando moço e nunca mais deu notícia, ignorando todos se deixou descendência ou não, Maria Joaquina Dantas do Sacramento, c|com Manoel Hipólito do Sacramento, tronco da numerosa família dos Hipólito Dantas, da Carnaúba, Joana Dantas de Medeiros, c|com João Crisóstomo de Medeiros Filho, outra irmã de Tomázia que foi c|com João Felipe de Araújo Pereira, filho de Tomaz de Araújo Pereira Filho e outra ainda que foi c|com João Gomes da Silva, irmão de Ana Lourenço Gomes da Silva e filho, portanto, daquêle capitão Francisco Gomes da Silva.

9 — Os filhos daquêle casal José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, foram os seguintes: Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, meu bisavô, José de Azevêdo Dantas (Zuza do Ermo), Isabel Dantas de Medeiros, c|com Manoel de Medeiros, da Pitombeira, Gertrudes Dantas de Medeiros, c|com o capitão José Martins de Medeiros, da Ramada, Maximiana Dantas, c|com Manoel José Dantas, de Água Dôce, Antonio Severino de Azevêdo Dantas, c|com Senhorinha Silvana das Virgens de Macedo Azevêdo, Pedro José de Azevêdo Dantas, c|com Ana Joaquina do Espírito Santo e depois com Ana de Azevêdo Dantas, Manoel Antonio de Azevêdo Dantas, c|com Luzia Dantas de Araújo Pereira, Maria

Azevêdo Dantas Ferreira deMacedo, c|com José Ferreira de Macedo, e Pedro Manoel de Azevêdo Dantas c|com Ana de Azevêdo Dantas.

10 — Manoel Alberto Dantas Filho, c|com Maria Joaquina dos Santos Dantas, deixaram os filhos seguintes: o tabelião Paulino Alberto Dantas, de Acari, c|com Isabel Estelita Dantas e dêsse consórcio os filhos: Manoel Alberto Dantas, sub-oficial da Marinha no Rio de Janeiro, Rita Dantas, Raimundo Alberto Dantas, rádio-telegrafista naquela cidade e Edson Alberto Dantas, funcionário do F. I. Z., Tomaz Alberto Dantas, fotógrafo, c|com Ana Rita de Oliveira Dantas, filha de Joaquim Roque de Azevêdo e de Rita de Cássia de Oliveira Azevêdo, residem na cidade de Parelhas e com os filhos: Alberto Dantas, Napoleão Alberto Dantas, Salomão Alberto Dantas e Aliete Dantas, sendo Salomão c|com Isabel Dantas, e com os filhos: Zeneide e Josefa Dantas; Cassemiro Alberto Dantas, c|com Francisca de Azevêdo Dantas, filha de Francisco de Azevêdo Dantas, este irmão de Joaquim José Dantas de Azevêdo e do major Zuza do Ermo, e do consórcio os filhos: Antonio Cassemiro Dantas, além de outros; Pedro Alberto Dantas, c|com MargaridaDelmira Dantas, filha de Manoel Cabuquinho Dantas e de Josefa Maria do Nascimento Dantas, ambos netos de Manoel José Dantas e Maximiana Dantas, tendo o casal numerosa prole; José Alberto Dantas, já falecido e c|com Maria Francelina Dantas, irmã de Margarida Delmira Dantas, também com numerosa descendência, sendo filha desse casal, Maria do Carmo Dantas agente do Correio e Telégrafo na cidade de Carnaúba e o tabelião e escrivão alí, Luiz Alberto Dantas, c|com Maria Florencia Dantas e tem filhos o casal; Antonio Alberto Dantas, com família já relacionada juntamente com a de Gregório Alberto Dantas, tabelião público em Puxinanã, sendo que Antonio Alberto Dantas foi casado a primeira vez com Margarida Dantas, em segundas núpcias com Olindina Cortez Dantas, filha de Teófilo Leopoldino Dantas Cortez, e a terceira vez com Amariles Vilar Dantas, neta de Manoel Antonio de Azevêdo Dantas; e ainda Maria Alberto Dantas e Luzia Alberto Dantas.

11 — Francisco de Azevêdo Dantas, filho daquêle casal José Dantas de Azevêdo Maia e Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, bisavó da informante Amélia Maria de Azevêdo, ex-tabeliã em Carnaúba, foi c|com Maria Joaquina de Jesús Dantas, sua sobrinha e filha de Manoel José Dantas e de Maximiana Dantas, em segundas núpcias c|com Maria Dantas (Maria Toscano de Brito Dantas), filha de Manoel Alberto Dantas e de Delfina Justa Rufina Dantas, portanto, irmã de minha avó Ana Dantas de Azevêdo, deixando dêsse segundo consórcio Francis-

co de Azevêdo Dantas, somente duas filhas, Maria Dantas de Macedo, c|com Joaquim Macedo e Tomázia Dantas com João Joaquim José; Francisco de Azevêdo Dantas, foi ainda casado pela terceira vez com Januária de Azevêdo Dantas, filha de André Francisco Dantas e de Teodora Maria de Jesús Dantas, e dêsse consórcio, numerosa descendência, sendo bisneto dêsse casal André e Teodora, José Macário Dantas, funcionário no Ministério da Guerra, residente à rua Domingos Ferreira, 220, apart. 34, em Copacabana, Rio de Janeiro.

12 — Joaquim da Cruz Dantas, filho de João da Cruz Dantas e de Joana Maria da Conceição Dantas, tio do informante Mamede de Azevêdo Dantas, na sêca de 1877 e 1878, foi residir na cidade do Cabo, Pernambuco, onde casou-se deixando dêsse consórcio os filhos: Antonio da Cruz Dantas, Júlio da Cruz Dantas e Eliza da Cruz Dantas, filhos da espôsa do mesmo, de nome Maria Dantas, que ficaram no ano de 1889 no município de Guarabira, em terras da família Benevides, daí perdendo-se o roteiro dêssa descendência, filhos do casal Joaquim e Maria da Cruz Dantas.

13 — Do casal Manoel Alberto Dantas e Delfina Justa Rufina Toscano de Brito Dantas, os filhos seguintes: Ana Dantas de Azevêdo, c|com Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, meus avós; Maria Dantas de Azevêdo, c|com seu primo Francisco de Azevêdo Dantas; Manoel Alberto Dantas Filho, c|com Maria Joaquina dos Santos Dantas; José Amaro Dantas, solteiro e que morreu heroicamente na guerra do Paraguai; Isabel de Azevêdo Dantas, c|com Francisco Manoel de Azevêdo Dantas, irmão de João da Cruz Dantas; Joana Dantas de Azevêdo, c|com Antonio José Dantas de Azevêdo, do Ermo, deixando os filhos: Manoel Januário Dantas de Azevêdo, c|com uma filha de Joaquim Pereira, da Acaãn, da mesma família Araújo Pereira, deixando numerosa família e Antonio José Januário de Azevêdo Dantas, (Antonio José Filho), c|com Maria de Jesús Toscano de Medeiros Dantas, filha de Manoel Toscano de Medeiros Filho e de Inácia Maria de Jesús Medeiros, neta, portanto, de Manoel Toscano de Medeiros e de Tereza de Jesús Medeiros e de André Francisco Dantas e de Teodora Maria de Jesús Dantas, deixando êsse casal quatro filhas existindo ainda uma: Elvira do Carmo Dantas, já casada e com uma filha única: Alice Dantas, funcionária em Recife;Elvira do Carmo Dantas, casou-se com um sobrinho de Maria e Inácia, já acima citadas, sendo que outro filho de Antonio José Filho, foi residir no Estado do Ceará, não dando notícias a família.

14 — Antonio Paulino Dantas e sua espôsa Maria de Alencar Dantas, êle filho de Joaquim Faustino de Medeiros e de Manoela Paulino Bittencourt Dantas, deixaram os filhos se-

guintes: 1 — Gonçalo Elpidio Dantas, já falecido; 2 — José Paulino Dantas; 3 — Benedito Celso Dantas; 4 Antonio Paulino Dantas Filho e 5 — Maria Júlia Dantas, sendo Benedito Celso Dantas, c|com Benigna Sales Dantas, filha de Francisco Sales Gomes de Mélo e de Maria Benigna de Brito Gomes de Mélo e com os filhos: a) Leôncio Sales Dantas, c|com Maria Cordeiro Sales Dantas e tem 10 filhos; b) Maria Dalva Dantas, c|com Gerino Claudiano Dantas e com 5 filhos, residem em Goiania, Estado de Goiás; c) Maria do Carmo Dantas, c|com Otávio Henriques da Costa já falecido, deixando 5 filhos e em segundas núpcias com Artur Ernesto Dantas (primo legítimo pelo lado paterno) não tem filhos dêsse segundo matrimônio; d) Luiz Sales Dantas, c|com Jací Vieira Sales Dantas e tem 6 filhos; e) Maria José Dantas da Costa, c|com Eduardo Henriques da Costa, já falecido e deixaram uma filha: Alice Sales Dantas da Costa, e f) Alice Sales Dantas (nome civil) agora Irmã Maria José, religiosa da Congregação da Sagrada Família, nesta Capital.

* * *

OLIVEIRA AZEVÊDO

Passo ainda a descrever a descendência do casal Antonio de Azevêdo Maia Neto (Antonio Padre em família) e Urçula Leite de Oiliveira Azevêdo, que já figuram num quadro anterior, e dêles os filhos:

MANOEL ILDEFONSO DE OLIVEIRA AZEVÊDO, sob nº I no quadro respectivo, c|com Tereza Florinda de Jesús Azevêdo, deixaram os filhos com a descendência que se vê abaixo:

I — Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, já citado neste livro, mais de uma vez, c|com sua prima Neomísia Amélia Cunha de Azevêdo, filha de Manoel José da Cunha Poconino e de Ana Tereza de Oliveira Azevêdo Cunha e dêsse primeiro consórcio deixaram os filhos seguintes: 1 — Avelino Cunha de Azevêdo, já falecido, c|com Ernestina Pequeno de Azevêdo e com a família, já descrita nêste livro na descendência de Salviano Lúcio de Azevêdo Maia. 2 — Adelaide de Azevêdo Coutinho, c|com Pedro Coutinho da Costa, já falecidos e com os filhos seguintes: a) Walfrido de Azevêdo Coutinho, c|com sua prima Otávia da Cunha Medeiros Coutinho, filha de Luiz Francisco de Medeiros e de Maria Raquel da Cunha Medeiros, e dêsse consórcio os filhos: Maria do Carmo de Medeiros Coutinho Dantas, c|com Manoel Dantas, além de Jaime de Medeiros Coutinho, c|com Aparecida Smith de Medeiros Coutinho, filha de Carlos Smith e de Clotilde Smith, êle aviador e todos

residentes na cidade do Rio de Janeiro; b) Olga Coutinho Dantas, c|com Afonso Dantas, residentes em São Paulo e com os filhos: Alvaro, Ernani, Margarida, Afonso e Olga Coutinho Dantas; c) Elita Coutinho de Azevêdo, c|com seu primo José Ildefonso de Oliveira Azevêdo, funcionário na Alfândega de Santos, São Paulo, onde residem, não tendo filhos; d) Isaura Coutinho de Aguiar, c|com José de Aguiar, residentes naquêle Estado de São Paulo e do casal uma filha: Adelaide Coutinho de Aguiar; e) Neomisia de Azevêdo Coutinho, c|com Sebastião, residentes no mesmo Estado de São Paulo e com os filhos: Pedro e Maria Aparecida; f) Ascendino de Azevêdo Coutinho. 3 — Anísia de Azevêdo Pires, c|com o dr. Heráclio Pires Fernandes, farmacêutico, residentes em Jardim do Seridó e com os filhos: a) Manoel Heráclio Pires, c|com Albertina Sampaio Pires, residem em São Paulo e com os filhos: Sílvia, Humberto e Lígia Sampaio Pires; b) Natália Pires de Siqueira, c|com o dr. Oscar Homem de Siqueira, Juiz de Direito na cidade de Natal, onde residem e com os filhos: Fernando, Albaniza, Leonardo e Nelson Pires Homem de Siqueira; c) Guiomar Pires Lemos, já falecida, c|com Raul Vidal Lemos, funcionário federal, residente em Natal e dêsse consórcio os filhos: Afrânio Pires Lemos, além de Lúcia Pires Lemos de Oliveira, c|com o capitão José Francisco de Oliveira, oficial do Exercito e dêsse novo casal uma filha: Telma Lúcia Lemos de Oliveira; d) Paulo de Azevêdo Pires, funcionário autárquico, c|com Ivanise Vilar Pires, residem naquela cidade de Natal e com os filhos: Eugênio, Maurício e Véra Lúcia Vilar Pires; e) Virgínia Pires da Cunha, c|com Francisco Barbosa da Cunha, funcionário federal nos Correios e Telégrafos daquela cidade de Natal, onde residem e com os filhos: Hugo, Hélio, Heitor, Heráclio e Heloise Pires da Cunha; f) Maria Anísia Pires Lemos, c|com o mesmo Raul Vidal Lemos, e dêsse segundo consórcio os filhos: Paulo César, Alan, Guiomar, Gilberto e Raul Pires Lemos; g) Heráclito Pires Fernandes Júnior, bancário, Constantino de Azevêdo Pires, funcionário federal, além de Ziza, Inez, Albertina, Terezinha e Georgina de Azevêdo Pires, residentes alí também. 4 — Alice Cunha de Azevêdo, c|com seu primo Antonio Antídio de Azevêdo, filho de Horácio Olímpio de Oliveira Azevêdo e de Marcionila Cavalcanti de Azevêdo, tabelião e escrivão aposentado, e que vem de publicar agora um livro de poesias, com o título "Zelações", atualmente prefeito municipal de sua terra natal — Jardim do Seridó, representante legítimo e inteligente dessa operosa e numerosa família na terra de Conceição do Azevêdo, reside o casal naquela cidade de Natal, à rua Mipibú, 520 e com os filhos: a) Alínio Cunha de Azevêdo, tabelião no 4º

Cartório Judiciário e escrivão privativo dos casamentos daquela Comarca de Natal, com Cartório à rua Coronel Bonifácio, 224, c|com Hélia Cavalcanti de Azevêdo, filha do dr. Francisco Ivo Cavalcanti, advogado e de Hercília de Araújo Cavalcanti, residem naquela rua Mipibú, 522 e com os filhos: Flávio José, Maria Alice e Haroldo Cavalcanti de Azevêdo; b) dr. Max Cunha de Azevêdo, cirurciāo-dentista, c|com Josefina Borja de Azevêdo, farmaceutica e filha de João Francisco Borja e de Maria Duarte Borja, residem na mesma cidade de Natal, à rua Princêsa Isabel, 532 e com um filho: Robinson Valério Borja de Azevêdo; c) Ednah Cunha de Azevêdo, professora diplomada e funcionária autárquica, ainda solteira e residente com seus genitores. 5 — Arlinda de Azevêdo Cunha, c|com seu primo Ananias Agripino da Cunha, residem em Jardim do Seridó, sem filhos o casal. 6 — Adonias Augusto de Azevêdo, proprietário naquela cidade.

Ainda o coronel Felinto Elísio, casado em segundas núpcias com sua cunhada Verônica Cunha de Azevêdo, filha, portanto, dos mesmos Manoel Poconino e Ana Tereza, dêsse segundo consórcio deixaram os filhos seguintes: 7 — Alcebíades Mirabeau de Azevêdo, já falecido, c|com sua prima Maria Pires de Azevêdo, professora diplomada e funcionária no Grupo Escolar "Antonio Azevêdo", daquela cidade de Jardim do Seridó e desse consórcio os filhos seguintes: a) Edite de Azevêdo Fassanaro, c|com Afrânio Fassanaro, residem em Recife e sem filhos o casal; b) Nice de Azevêdo Fernandes, c|com Geraldo Fernandes, residem em Campina Grande, Paraíba e com umafilha; c) José Pires de Azevêdo, estudante em Recife. 8 — Ana de Azevêdo Cunha, c|com seu primo Francisco Cunha, funcionário público em Natal e com os filhos: Maria da Conceição, Maria Dalva e Eliete de Azevêdo Cunha, professoras diplomadas, além de Gerson de Azevêdo Cunha, funcionário autárquico e dr. Joaquim Rubem da Cunha, médico. 9 — Aristides Cunha de Azevêdo, do alto comércio desta praça — Casa Rainha da Moda, à av. Beaurepaire Rohan, 124, c|com sua prima, Maria Aurélia Cunha de Azevêdo, filha do desembargador Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Ana Cavalcanti de Azevêdo, residentes nesta cidade à Praça João Pessoa, 59 e com os filhos: Aristides Cunha de Azevêdo Filho, comerciante, Maria Nadir Cunha de Azevêdo e Alzina Cunha de Azevêdo. 10 — Arnaud Cunha de Azevêdo, c|com Luciola de Carvalho Azevêdo, funcionários públicos, ela filha do tabelião dr. Pedro Ulysses de Carvalho, já falecido e de Laura Fernandes de Carvalho, residem à rua 4 de Novembro nesta Capital e com os filhos: Angela de Carvalho Cunha, academica e Lúcio de Carvalho Cunha, estudante. 11 — Alzina de Aze-

vêdo Nóbrega, c|com o dr. Temistócles Nóbrega, filho de Silvino Alves de Maria Nóbrega e de Felipa Pessoa Nóbrega, residem na Capital de São Paulo, à rua Duarte da Costa, 60, Alto da Lapa e com os filhos: capitão Múcio de Azevêdo Nóbrega, oficial do Exército, dr. Fábio de Azevêdo Nóbrega, bacharel em ciências econômicas, Neide de Azevêdo Nóbrega, bancária, Sílvio de Azevêdo e Décio de Azevêdo Nóbrega, estudantes, alí residentes. 12 — Alda de Azevêdo Gurgel, c|com Salviano B. Gurgel Viana, residem em Natal e com uma filha: Yêda Gurgel de Azevêdo, c|com seu primo Rossine Bezerra de Azevêdo, comerciante naquela cidade, onde residem à rua Joaquim Manoel, 717 e já descritos neste livro, na descendência de Manoel de Azevêdo Maia. 13 — Verônica de Azevêdo Santiago, c|com Rosendo Santiago, residentes em Jardim do Seridó e com filhos o casal: Iône e Wilson de Azevêdo Santiago. 14 — Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo Filho, c|com Severina Almeida de Azevêdo, também residentes naquela cidade. Todos proprietários e agricultores naquêle município de Jardim do Seridó, e do casal ainda Adélia Cunha de Azevêdo e Aurea Cunha de Azevêdo, falecidas solteiras.

II — Desembargador Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo, magistrado nesta Capital e deputado à 1ª Constituinte da Paraíba em 1890, vice-provedor da Santa Casa, c|com Ana Cavalcanti de Azevêdo, filha de Alexandrino Cavalcanti de Albuquerque e de Francelina Cavalcanti de Albuquerque, de Campina Grande, proprietários que eram nesta Capital e Estado e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Maria Aurélia Cunha de Azevêdo, c|com seu primo Aristides Cunha de Azevêdo, já relacionado nêste livro, na descendência do coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, proprietários nesta Capital. 2 — Dr. Oswaldo Cavalcanti de Azevêdo, médico, c|com Adalgiza Aquino de Azevêdo, filha de Odilon Tomaz de Aquino e de Maria de Oliveira Aquino, residem na cidade de Guarabira, e com uma filha Oswaldiza Aquino de Azevêdo, proprietários nesta Capital. 3 — Orlando Cavalcanti de Azevêdo, funcionário federal (fiscal do consumo), c|com Emília Pedrosa de Azevêdo, filha de Antonio Pedrosa de Albuquerque e de Ana Ribeiro da Costa Pedrosa, residem nesta Capital e em Recife e com uma filha: Zeneida Pedrosa de Azevêdo. 4 — Maria Amélia de Azevêdo Cavalcanti, c|com Euclides Severiano Cavalcanti, filho de João Severiano Bezerra Cavalcanti e de Ana de Jesús Bezerra Cavalcanti, proprietários na cidade de Campina Grande, à rua 15 de Novembro, 463 e com os filhos: Euclimar de Azevêdo Cavalcanti, ainda solteiro, além de Edmar de Azevêdo Cavalcanti, comerciante e c|com Esite Gomes Cavalcanti, filha de João Gomes da Silva e de Maria

Benício Gomes, residem na mesma cidade e com os filhos: André, Luiz, Edmar, Madiana e Eduardo Gomes Cavalcanti. 5 — Olga Azevêdo de Oliveira, c|com Francisco Assis de Oliveira, comerciante e filho de Francisco Maria de Oliveira e de Maria Cândida de Oliveira, residem aquí e naquela cidade de Campina Grande.

III — Dr. Ildefonso Augusto de Oliveira Azevêdo, c|com Elvira de Azevêdo, filha de Adonias Carneiro da Cunha e de Ana Leopoldina de Albuquerque Borborema, existindo dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Saul Ildefonso de Azevêdo, funcionário do Banco do Brasil em Campina Grande, c|com Heloisa do Abiaí Azevêdo, filha de Horácio Hermeto Carneiro da Cunha e de Adeilde Bonates Carneiro da Cunha, neta do Barão do Abiaí, residem alí e com uma filha: Maria de Fátima do Abiaí Azevêdo. 2 — Adilis de Azevêdo Martins da Cunha, professora aposentada, c|com Luiz Martins da Cunha, funcionário público federal, residem na cidade do Rio de Janeiro e com uma filha já casada, Alea de Azevêdo Martins da Cunha. 3 — Amarilis de Azevêdo Moreira, professora aposentada, c|com o dr. Leôncio Moreira, funcionário público e com uma filha já casada: Thais de Azevêdo Moreira, professora diplomada, residem naquela cidade. 4 — Natália de Azevêdo Vilares, professora aposentada, c|com Pedro Vilares, funcionário público e do casal diversos filhos, residem na cidade de Belo Horizonte, Minas Gerais. 5 — Maria José de Azevêdo Neves, c|com Gabriel Pereira Neves, comerciantes na cidade do Rio de Janeiro. 6 — Tereza Conceição de Azevêdo Santos, funcionária do Banco do Brasil, c|com Eurico Santos, comerciante, na mesma cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Denise, Véra Lúcia e Roberto de Azevêdo Santos. 7 — José Maria de Azevêdo, funcionário público, c|com Marina de Azevêdo e do casal cinco filhos, alí residentes. 8 — Francisco de Assis Azevêdo, comerciário, c|com Alice de Azevêdo, residentes também alí e com uma filha: Sônia Maria de Azevêdo. 9 — Ildefonso de Azevêdo Júnior, comissário da Polícia no Distrito Federal, casado e sem filho. O dr. Ildefonso Augusto de Oliveira Azevêdo, exerceu os cargos de Adjunto do Procurador Geral da Reapública, Diretor da Casa de Detenção do Distrito Federal, Tesoureiro Geral das Obras Contra as Sêcas no Nordeste, e do casal nasceram vários filhos, muitos dêles relacionados acima, por informação de um dêles, Saul Ildefonso de Azevêdo.

IV — Horácio Olímpio de Oliveira Azevêdo, c|com Marcionila Cavalcanti de Azevêdo, filha de Francisco Xavier Cavalcanti de Albuquerque, este natural de Areia — Paraíba, e de Catarina Zeferina de Maria Albuquerque, agricultores e

proprietários naquêle município Jardim do Seridó, na "Fazenda Nova" e deixaram os filhos seguintes: 1 — Antonio Antídio de Azevêdo, atual Prefeito daquela cidade Jardim do Seridó, c|com sua prima Alice Cunha de Azevêdo e filha dos citados coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo e Neomísia Amélia de Oliveira Azevêdo, com os filhos e netos já citados nêste livro. 2 — Alfrêdo Augusto de Azevêdo, c|com sua prima Neomísia Cunha de Azevêdo, filha de Juvêncio de Azevêdo Cunha e de Maria Engracia Teixeira da Cunha, residem em Barra de São João, Acarí, onde são proprietários, agricultores e criadores e com os filhos: a) Inez de Azevêdo Dantas, professora diplomada, c|com Paulino Dantas, Bancário, residentes em Caicó e com os filhos: Valma, Odil e Clêide de Azevêdo Dantas; b) Ernani Cunha de Azevêdo, militar, além de Horácio, Maria da Conceição, Juvêncio, José, Maria de Lourdes e Alfredo Cunha de Azevêdo. 3 — Tereza de Azevêdo Medeiros, c|com Manoel Martiniano de Medeiros, filho de Bartolomeu Cândido de Araújo e de Antonia Maria de Jesús Araújo, residem em "Passagem de São João", em Jardim do Seridó, onde são agricultores e proprietários e com os filhos: Inez e Maria de Lourdes de Azevêdo Medeiros. 4 — Manoel Augusto de Azevêdo, comerciante, já falecido, c|com Maria Santos de Azevêdo, esta por sua vez casada em segundas núpcias com Antonio de Freitas Barros, comerciante em Natal, não existindo filhos. 5 — Avelino Ildefonso de Azevêdo, comerciante, c|com Zulmira de Oliveira Azevêdo, residem em Jardim do Seridó e com um filho, Walmick de Oliveira Azevêdo. 6 — Francisco de Oliveira Azevêdo, comerciante, c|com Minervina Correia de Azevêdo, filha de Manoel Marciano da Silva e de Antonia Maria da Silva, residem em Natal e com os filhos: Hormino, Obede e Osiel Correia de Azevêdo, militares, além de Ozelita, Olizete, José, Tarcísio e Francisca Correia de Azevêdo. 7 — Mirandolina Cavalcanti de Oliveira Azevêdo, Francisca Cavalcanti de Oliveira Azevêdo e Ana Cavalcanti de Oliveira, residentes naquela Comarca de Jardim do Seridó.

V — Tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo, oficial da Guarda Nacional e que tomou parte voluntariamente na guerra contra o Paraguai, casado em primeiras núpcias com Maria Cândida Viana de Azevêdo, filha de João Mamede Viana e de Maria Rosa Cândida Viana, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Felinto Ildefonso de Oliveira Azevêdo, já falecido, c|com sua prima, Júlia da Costa Azevêdo, filha de Bento Jardelino da Costa e de Guilhermina Etelvina de Oliveira Azevêdo Costa, reside ela em Areia, sem filhos, já citados nêste livro. 2 — Maria Cândida de Azevêdo, c|com Manoel Francisco Gomes de Azevêdo, filho de Manoel Fran-

cisco Gomes e de Urçula Jesuina de Oliveira Azevêdo Gomes, e deixaram os filhos: Júlio Aristeu, Angelina Maria, Severina Maria, Aprígio Manoel, Olindina Maria, Otília Maria, José Heliodoro, Maria Cândida e Josefa Maria de Azevêdo, além de Ananiano de Azevêdo e Jesuino Ildefonso de Azevêdo Neto. Casado ainda, Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo, em segundas núpcias com Cristina Natália de Azevêdo Cunha, filha de Manoel José da Cunha Poconino e de Ana Tereza de Oliveira Azevêdo Cunha, deixaram dêsse segundo consórcio os filhos seguintes: 3 — Dr. João Batista de Oliveira Azevêdo, cirurgião-dentista e funcionário aposentado do Tesouro Estadual do Amazonas, c|com sua prima Jardelina Medeiros de Azevêdo, já falecida e dêsse consórcio os filhos: Lígia Medeiros de Azevêdo, funcionária do D.A.S.P., além de Zilda e Rui Medeiros de Azevêdo, todos residentes na cidade do Rio de Janeiro, à rua Viveiros de Castro, nº 79, apart. 803, Copacabana. 4 — Júlia Cristina de Azevêdo, viúva de Jonas de Oliveira Azevêdo, filho de Joaquim Romualdo de Oliveira Azevêdo e de Ana Joaquina do Sacramento Dantas Azevêdo, dêsse consórcio os filhos seguintes: Jesuino de Azevêdo Neto, casado e tesoureiro da Prefeitura Municipal do Jardim do Seridó; Cristina Natália de Azevêdo, José Origenes de Azevêdo, João Tiago de Azevêdo, casado, Maria de Lourdes Azevêdo, professora, Ana Cristina de Azevêdo, e Geraldo de Azevêdo, bancário e casado, êste residente em Recife e os demais naquela cidade de Jardim do Seridó. 5 — Zulmira Tacila de Azevêdo, viúva de Abel Francisco de Azevêdo, seu primo e filho de Francisco Assis de Oliveira Azevêdo e de Miquilina Natalina de Oliveira Azevêdo, dêsse consórcio os filhos seguintes: Nemésio de Oliveira Azevêdo, Edite Elita de Azevêdo, José de Oliveira Azevêdo e Francisco Mirabeau de Azevêdo. 6 — José Ildefonso de Oliveira Azevêdo, funcionário da Alfândega, em Santos, casado em primeiras núpcias com a professora Elvira Lins de Azevêdo, já falecido, dêsse consórcio não existem filhos vivos, como também do segundo consórcio com sua prima Elita Coutinho de Azevêdo, filha de Pedro Coutinho da Costa e de Adelaide de Azevêdo Coutinho, reside à rua Oswaldo Cruz, 374, Santos, São Paulo. O tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo, casado em terceiras núpcias com sua prima Veneranda Tereza de Azevêdo, filha de Pedro Avelino de Azevêdo e de Joaquina Rosalina de Azevêdo, deixaram os filhos seguintes: os gêmeos Antonio de Oliveira Azevêdo e Antonia Veneranda de Azevêdo, além de Cecília de Azevêdo Cunha, c|com seu primo Manoel Poconino da Cunha, filho de Juvência de Azevêdo Cunha e de Maria Engrácia Teixeira da Cunha, residentes em Carnaúba, Jardim do Se-

ridó e com os filhos: Francisco Sales de Azevêdo Cunha e Terezinha de Azevêdo Cunha. O tenente Jesuino, foi professor público durante muitos anos em Jardim do Seridó, tendo educado diversas gerações, e exerceu alí o cargo de Prefeito Municipal, nos anos de 1883 e 1884.

VI — FRANCELINA RAQUEL DE OLIVEIRA AZEVÊDO VILAR, c|com Clarindo Vilar da Silva Santos e dêsse consórcio os filhos, com a descendência abaixo:

I — Dr. Aristides Vilar de Oliveira Azevêdo, já maior de 90 anos de idade, médico e farmacêutico, residente à rua Coêlho Lisbôa, 340, nesta Capital, casado em primeiras núpcias com Querubina Carneiro Vilar, filha de Adonias Carneiro e de Ana Vilar Carneiro, e dêsse primeiro consórcio, ela já falecida, os filhos seguintes: 1 — Francelina Vilar Guedes, c|com o dr. Antonio Galdino Guedes, magistrado federal aposentado, advogado neste Estado, onde foi Governador da Paraíba, deputado federal e também estadual, Prefeito de Guarabira, filho de Virgílio Pereira Guedes e de Ana Merandulina da Cunha Guedes, residem na fazenda "Cachoeira", em Guarabira e do casal os filhos seguintes: a) Glaura Guedes Barbosa, diplomada, c|com o dr. João Fernandes Barbosa, médico veterinário e funcionário federal, filho de Roque de Paula Barbosa e de Francisca das Chagas Barbosa, reside êsse novo casal na cidade do Rio de Janeiro, à rua Marquês de Abrantes, 127, apart. 704, e com os filhos: Véra Lúcia, Antonio e Luiz Sérgio Guedes Barbosa; b) dr. Sílvio Vilar Guedes, engenheiro, c|com Lúcia Viana Guedes, residentes alí e com os filhos: Peônia e Márcio Viana Guedes; c) Maria Nair Guedes Tassino, c|com o dr. Juvêncio Tassino Neto, engenheiro-agrônomo e filho de Luiz Tassino de Menezes e de Mariana Guedes Tassino, residem em Natal, à rua Princêsa Isabel, 505 e ainda sem filhos êsse casal; e) Bresila Vilar Guedes e Maria da Natividade Vilar Guedes, diplomadas e professoras na Alta Escola de Música e Canto daquela cidade do Rio de Janeiro. 2 — Alice Vilar de Aquino, viúva do major Epaminondas de Aquino Torres, farmacêntico e oficial do Exército, filho de Antonio Manoel de Aquino e de Joaquina de Aquino Torres, reside a viúva em Recife, à rua Serrita, 11 e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Iére Aquino Martins de Almeida, c|com Alfredo Eugênio Martins de Almeida, funcionário no Banco do Brasil e filho do dr. Paulo Martins de Almeida e de Conceição Correia de Oliveira Martins de Almeida, residentes na cidade de Garanhuns, Pernambuco, à rua Euclides Dourado, 487 e com os filhos: Paulo Eugênio, Epaminondas e Carlos Cesar Martins de Almeida, além de Céres e Nogue de Aquino Martins de Almeida; b) Naire Aquino de

Brito e Silva, c|com o industrial Plácido de Brito e Silva, filho de Agostinho de Barros e Silva e de Adélia de Brito e Silva, residem na Uzina Central Barreiros, em Pernambuco e com os filhos: Maria do Rosário e Carlos Frederico Aquino de Brito e Silva; c) Alice de Aquino Coêlho, c|com Artur Aurélio Coêlho, negociante e proprietário, filho de Manoel Maria Coêlho e de Maria José Lopes Coêlho, residentes naquela cidade do Recife, na mesma rua da Serrita, 24 e com os filhos: Luciano Tasso, Dilma Nícia e Léa de Aquino Coêlho; d) Léa de Aquino Bandeira, c|com o major Antonio Bandeira Cavalcanti, oficial do Exército e filho do desembargador Pedro Bandeira Cavalcanti e de Antonia da Rocha Bandeira Cavalcanti, residentes na mesma cidade de Olinda, à Travessa Municipal, 9 e com as filhas: Cilene Maria e Márcia de Aquino Bandeira; e) major Nogue Vilar de Aquino, oficial do Exército, c|com Rachel Vieira de Aquino, filha do dr. José Vieira e de Aurora de Barros Vieira, residentes na cidade do Rio de Janeiro, à rua Paissandú, 156, apart. 1205, no Flamengo; f) major Tasso Vilar de Aquino, oficial do Exército, c|com Elza Varquez de Aquino, filha de Lauriano Varquez e de Sílvia Varquez, residem naquela cidade do Rio, à Praça General Tibúrcio, 83, apart. 904, Praia Vermelha e dêsse consórcio os filhos: Sérgio Tasso, Silce e Sílvia Terezinha Varquez de Aquino; g) Aécio Vilar de Aquino, acadêmico de Direito, residente com sua genitora, em Recife. 3 — Aristides Vilar de Oliveira Azevêdo Filho (Santinho em família), farmacêutico — Farmácia das Neves, à av. Cruz das Armas, 764, c|com Yára de Cavalcanti Vilar, filha do dr. Manoel de Cavalcanti Mélo e de Joaquina Souto Maior de Cavalcanti Mélo, residem o Aristides Vilar Filho e espôsa nesta Capital, à av. Aristarco Pessoa, 66 e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Heloisa de Cacalcanti Vilar Pessoa, c|com o dr. Hermes Pessoa de Oliveira, advogado, figura principal da fundação da Faculdade de Direito da Paraíba, filho de Gregório Pessoa de Oliveira e de Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira, residem nesta Capital, à rua Irineu Joffyli, 14 e com as filhas, Moema de Vilar Pessoa e Angela de Vilar Pessoa; b) Carnot de Cavalcanti Vilar, funcionário do Banco do Brasil, c|com Zuila de Mélo Vilar, filha de Sindulfo Câncio de Mélo e de Nair Vilar de Mélo, residem naquela av. Aristarco Pessoa e com os filhos: Marília, Antonio e Ivana de Mélo Vilar; c) Ornilo de Cavalcanti Vilar, farmacêutico, c|com Ivone Nunes Vilar, filha do dr. Eládio Nunes Correia e de Maria do Carmo da Silva Nunes, residem nesta Capital e na Uzina São João e com os filhos: Tasso, Ornilo, Sônia, Norma, Togo e Marcos Nunes Vilar, alem de Helmar Vilar Fleury da Rocha, c|com André Deodoro Leal Fleury

da Rocha, funcionário federal e filho do dr. Rafael Fleury da Rocha e de Maria da Conceição Leal da Rocha; d) Orlando de Cavalcanti Vilar, comerciante, c|com Carmen Ribeiro Vilar, filha de Joaquim Ribeiro da Costa e de Ana da Anunciação Eleutério Ribeiro, residem aqui, à rua Aderbal Piragibe e com os filhos: Wilma, Vâma, Lícia, Reinaldo e Odo Ribeiro Vilar, além de Carmen Lúcia Ribeiro Vilar; e) Ivone Vilar Cavalcanti, c|com Alfredo Cavalcanti de Albuquerque, do comércio, agora funcionário público federal, filho de Luiz Cavalcanti de Albuquerque e de Teodora de Paiva Cavalcanti, residem nesta Capital, à rua do A.B.C., 121 e com os filhos: Kícia, Zélia, Gildo, Glícia, Selma, Simone, Lêda Maria, Ernani e Glória de Fátima Vilar Cavalcanti; f) Adah Vilar Pedrosa, c|com Otávio de Lira Pedrosa, funcionário federal (fiscal do consumo), residem naquela cidade do Rio de Janeiro e com as filhas: Eda e Grace Vilar Pedrosa, êle filho de José Gomes Pedrosa e de Mariana de Lira Pedrosa, Grace é acadêmica de direito e Eda Pedrosa Alves, já casada com o dr. Evaldo Smith Alves, engenheiro-químico e dêsse novo casal um filho: Reinaldo Pedrosa Alves; g) Yára Vilar Coêlho, c|com Enio Guimarães Coêlho, funcionário público e filho do professor João Gomes Coêlho e de Clara Guimarães Coêlho, residem aqui, à rua Rodrigues de Aquino, 209 e ainda sem filhos o casal; h) Hélio de Cavalcanti Vilar, técnico em rádio-televisão, c|com Marília Canites Vilar, residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua General Rocco, 38, apart. 301, na Tijuca e com um filho: Hélio Canites Vilar; i) Otto de Cavalcanti Vilar, c|com Nivalda Maia Vilar, funcionário federal, além de Adete de Cavalcanti Vilar e Fernando de Cavalcanti Vilar, estudantes. 4 — Maria Luiza Vilar Trigueiro, já falecida, c|com Carlos Dantas Trigueiro, tabelião público na cidade de Patos, Paraíba e filho de Manoel Sindou Henriques Trigueiro e de Galdina Dantas Trigueiro, existindo dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Neide Trigueiro Caroca do Nascimento, c|com Roldão Caroca do Nascimento, filho de Manoel Alves do Nascimento e de Luzia Auta de Medeiros e com os filhos: Maria Luiza, Roldenio, Nilcea, Nilzete e Nereide Trigueiro Caroca; b) Mário Vilar Trigueiro, além de Ilca, Alberto, Selma, Norma e Sônia Vilar Trigueiro, estudantes. O tabelião Carlos Dantas Trigueiro, casado em segundas núpcias com Leonor Meira Trigueiro, filha de Antonio Rangel de Carvalho e de Georgina Meira de Carvalho, tem os filhos: Carlos, Fernando, Oswaldo e George Meira Trigueiro. 5 — Maria Vilar de Carvalho, c|com José Clementino de Carvalho, guarda-livros e filho de Clementino Carlos de Carvalho e de Silvina de Araújo Borba Carvalho, residem em Recife, à rua Dona Ma-

ria Vieira, 75, bairro da Madalena e com os filhos: a) Jomar Vilar de Carvalho, funcionário na Cooperativa dos Rodoviários, c|com Iêda de Araújo Carvalho, filha de Gregório de Araújo e de Josefa de Araújo, residem alí e com os filhos: Edna, Nilza, Thelma, Naire e Gilberto de Araújo Carvalho; b) Geraldo Vilar de Carvalho, tesoureiro do D.N.E.R., em Goiania, Capital do Estado de Goiaz, c|com Adalgiza Silva de Carvalho e com uma filha: Sílvia Regina Silva Carvalho; c) Haroldo Vilar de Carvalho, aviador civil na Real Transportes Aéreos S|A, c|com Nilza Brande Zipperer de Carvalho e com uma filha: Rozana Brande Zipperer de Carvalho; d) Gilberto Vilar de Carvalho (Frei Anselmo Maria Vilar de Carvalho) da Ordem Dominicana; e) Ione Vilar de Carvalho, (Irmã Ione Maria Vilar de Carvalho, da Ordem dos Pobres de Santa Catarina de Sena); f) Reginaldo Vilar de Carvalho, professor de Canto Ofeônico, na cidade do Rio de Janeiro, além de Bertôldo Vilar de Carvalho, rádio-técnico e estudante. 6 — Ana Vilar Rabelo (Anita), c|com o dr. Alfeu Rabelo, funcionário do Banco do Brasil, cirurgião-dentista e engenheiro-agrônomo, filho de Francisco de Assis Rabelo e de Balbina de Araújo Rabelo, residem em Maceió — Alagôas e com os filhos: a) Lizete Rabelo Ramalho, c|com o dr. Balduino Ramalho, advogado, residem na cidade de Aracajú, Sergije e com os filhos: Sônia Maria, Luiz Sérgio e Lêda Rabelo Ramalho; b) Lúcio Vilar Rabelo, funcionário do Banco do Brasil, c|com Anete Loureiro Rabelo, residem na cidade de Campina Grande e com as filhas: Ana Lúcia, Liana e Márcia Loureiro Rabelo; c) Luciano Vilar Rabelo, funcionário do Banco do Brasil, c|com Maria Maia Rabelo, residem na cidade de Cajazeiras e com os filhos: Luiz Ricardo e Angela Maria Maia Rabelo; d) Lêda Vilar Rabelo, Irmã de Caridade no Estado de São Paulo, além de Lizieux Vilar Rabelo e Lairson Vilar Rabelo, estudantes, residentes com seus pais. 7 — Frei João Batista Vilar, Vigário na cidade de Pesqueira, Pernambuco, além da Irmã Alzira Vilar, Madre Provincial.

Viúvo ainda o dr. Aristídes Vilar de Oliveira Azevêdo, de Petronila Ribeiro Vilar, já falecida, filha de Manoel José Ribeiro e de Isabel Teixeira Ribeiro, existindo dêsse segundo consórcio, as filhas: Irmã Maria da Natividade Ribeiro Vilar, da Ordem Religiosa, e Maria da Piedade Vilar Maranhão, c|com Paulo de Albuquerque Maranhão, do comércio desta Capital e filho de Cecílio Cavalcanti de Albuquerque Maranhão e de Virgínia Lucena Maranhão, residentes nesta Capital, naquele prédio 340, à rua Coêlho Lisbôa e com os filhos: Gutemberg e Vamberto Vilar Maranhão.

II — Tereza Vilar de Azevêdo Dantas, viúva de Fran-

cisco Justino Dantas que era agricultor e proprietário e filho de Joaquim José Dantas e de Josefa Maria Dantas, reside a viúva na Vila de Puxinanã, Campina Grande, com 82 anos de idade e do seu consórcio, os filhos seguintes: 1 — José Vilar Dantas, c|com Isaura Martins Dantas, filha de Manoel Lopes Martins e de Maria dos Prazeres Martins, residentes na cidade de Cáceres, Estado de Mato Grosso, onde são proprietários e fundadores da "Colônia do Norte", e do casal os filhos: José Martins Dantas, falecido como aviador, além de Nelson Martins Dantas, também aviador civil, c|com Gracinda de Mélo Dantas, filha de Raul de Mélo Sousa e de Pastora de Mélo Sousa, residem naquela cidade de Cáceres e dêsse novo casal, uma filha: Regina de Sousa Dantas. 2 — Anita Vilar Dantas, já falecida, c|com Gregório Alberto Dantas, escrivão em Puxinanã e filho de Antonio Alberto Dantas e de Maria Senhorinha de Jesús Dantas, e dêsse primeiro consórcio os filhos: Jaime Alberto Dantas, proprietário de automoveis, Djalma Alberto Dantas, estudante e Elita Vilar Dantas, diplomada e escrivã substituta naquêle Cartório da Vila de Puxinanã. 3 — Amariles Vilar Dantas, viúva de Antonio Alberto Dantas, (pai do escrivão Gregório), filho de Manoel Alberto Dantas e de Delfina Justa Rufina, e dêsse segundo consórcio, os filhos seguintes: a) Maria d'Arc Dantas de Menezes, c|com Aluisio Feitosa de Menezes, funcionário público estadual, residem em Campina Grande e com os filhos: Yára Coeli, Edna Coeli, Célia Maria, Cláudio, Lúcia Maria, Ivone e Roberto Dantas de Menezes; b) Tereza Dantas Valença, c|com Leone Peixoto Valença, gerente da Fábrica de Cimento de Itapessoca, Pernambuco e com os filhos: Antonio Alberto, José Aldo, Leone Hermano, e Luciano Dantas Valença; c) Celina Vilar de Azevêdo, c|com José Hipólito de Azevêdo, sargento do Exército no Rio de Janeiro e filho de Justino Alves de Azevêdo e de Maria Rosa de Azevêdo; d) José Próspero Dantas, funcionário do Estado de São Paulo, além de Júlia Vilar Dantas, diplomada, Adélia, Alzira e Olga Vilar Dantas, estudantes. 4 — Artur Vilar Dantas, c|com Josefa Alzira Dantas, já falecida e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Nazário Vilar Dantas, c|com Josefa Barros Dantas e com os filhos: Juarez, Nazira e Jacira Vilar Dantas; b) Naire Vilar Dantas da Silveira, c|com Antonio Frederico da Silveira e com os filhos: José Admilson, Naiza e Ademir Vilar Dantas da Silveira; c) Nelson Vilar Dantas, além de Gerson, Maria, Irací, Jurací e Nazira Vilar Dantas, estudantes e os dois primeiros agricultores, na Fazenda São Antonio. Artur Vilar Dantas casado em segundas núpcias com Maria do Carmo Dantas, filha de Manoel Guedes de Miranda e de Rita Guedes de

Miranda e dêsse segundo consórcio as filhas: Maria Neide, Marinalda, Marivone e Maricélia Dantas. 5 — Maria Vilar Dantas de Andrade Lima, c|com Amaro de Andrade Lima, industrial na cidade de Palmares, (com fábrica de bebidas) e dêsse casal uma filha: Maria Vilar de Andrade, diplomada e alí residente. 6 — Raimunda Vilar Dantas, c|com Tomaz Cassimiro Dantas, artista e com as filhas: Alice Vilar Dantas e Maria do Carmo Dantas, residem na cidade de Acarí. 7 — Alice Vilar Dantas de Miranda, c|com Norberto Guedes de Miranda, filho de Manoel Guedes de Miranda e de Rita Guedes de Miranda, proprietários e comerciantes na cidade de Campina Grande e com os filhos: Terezinha, Lindalva, Ademar, Norbelice, Orlando, José Alberto, Dinalva e Humberto Vilar de Miranda. 8 — Francisco Vilar Dantas, c|com Eulina Barros Dantas, filha de José Pequeno Barros e de Maria da Conceição Barros, agricultores e proprietários na Fazenda Santo Antonio e com os filhos: Maria de Lourdes, Arnaldo, Isaura, Edson, José, Aluisio e Iére Vilar Dantas, estudantes. 9 — Severina Vilar Dantas, residente em Campina Grande. Antonio Alberto Dantas, do seu primeiro consórcio com Margarida Senhorinha de Jesús Dantas, além de Gregório teve outro filho, Antonio Alberto Dantas Filho, c|com Cristina de Azevêdo Dantas, filha de Josias Aires de Azevêdo e de Maria Aires de Azevêdo, residentes na Ilha de Itapessóca e com os filhos: Valber, Vilma Maria, Valdenice, Severino dos Ramos e José Vidéres de Azevêdo Dantas.

III — Idalina Amélia de Oliveira Azevêdo, c|com Licínio Vilar da Silva Santos, filho de Euzébio Vilar da Silva Santos e de Elvira Bandeira de Mélo, e dêsse consórcio os filhos com a descendência seguinte: 1 — Cícero Vilar de Azevêdo, c|com Maria Vilar Correia Lima e com um filho: Euclides Vilar de Azevêdo, já falecido, c|com Apolônia Souto Vilar e dêsse novo casal um filho: Ernani Souto Vilar, todos residentes em Campina Grande. 2 — Sofonias Vilar de Azevêdo, já falecido, c|com Maria Vilar Corréia Lima, viúva daquele Cícero Vilar de Azevêdo, deixando os filhos seguintes: a) Oscar Vilar de Azevêdo, c|com Senhorinha Vilar de Azevêdo e com uma filha: Euridice Vilar de Azevêdo, residem naquela cidade de Campina Grande; b) Hilda Vilar de Azevêdo; c) Eulina Vilar Marinho, c|com Elcias Marinho e com os filhos: Jair e Miriam Vilar Marinho, residem nesta Capital, à rua Nevinha Cavalcanti, do Jardim Miramar. 3 — Abdias Sotero de Azevêdo, escrivão de Mesa de Rendas em Campina Grande, c|com Maria Amélia de Azevêdo, falecidos, sem filhos. 4 — Ana Vilar de Azevêdo, c|com Benicio Pereira Vilar, não deixando filhos, casou-se em segundas núpcias com João Rozendo, tam-

bém já falecido, tendo filhos dêsse segundo consórcio. 5 — Eufrosina de Azevêdo Dantas, c|com José Maria Dantas, filho de Estevam Severino Dantas e de Ana Rosa da Cunha Dantas, todos falecidos, e do casal os filhos seguintes: a) Idalina Dantas Nepomuceno, c|com Frederico Soares Nepomuceno e com os filhos: Amaro, Anair, Mauro, Terezinha e Francisco Dantas Nepomuceno, além de José Soares Nepomuceno, sendo Anair Dantas Mesquita, já c|com Isnar Asssucena Mesquita; b) Celso de Azevêdo Dantas, c|com Cecília de Brito Guerra Dantas, já falecida e com uma filha: Cleonice Dantas Ramalho, c|com Joaquim Ramalho Filho e dêsse novo casal, filhos menores. Casado em segundas núpcias com Maria Soares do Couto Dantas, também falecida, tem os filhos: José, Eleonice, Vicente de Paula, Salenice Celso e Manoel do Couto Dantas. Casado ainda, em terceiras núpcias, com Juraci do Couto Dantas, dêsse consórcio os filhos: Francisco, Marenice, Anibal, Dalvanice, Nei e Juranice do Couto Dantas; c) Anida de Azevêdo Fonseca, c|com Hermenegildo Borges da Fonseca e com uma filha: Hermenita de Azevêdo Fonseca; d) Evilásio de Azevêdo Dantas, c|com Maria da Glória Machado Dantas e com os filhos: Elvimar, Evilda, Evilson, Evilásio e Evinarde Machado Dantas, e do casal ainda outros filhos falecidos e solteiros. 6 — Fausto Vilar de Azevêdo, residente em Jardim do Seridó, além de Inácio Vilar de Azevêdo, que faleceu solteiro.

Licínio Vilar da Silva Santos, foi casado em segundas núpcias com Maria Rosa Dantas da Cunha, filha de Estevam Severino Dantas e de Ana Bezerra da Cunha Dantas, todos falecidos, deixando dêsse segundo consórcio, Licínio e Maria Rosa os filhos: José Vilar da Cunha c|com Tereza da Fonseca Borges Vilar, e deste casal: Francisco, João, Maria Rosa, Estevam, Amélia, Antonio e Ana Anita Vilar da Cunha, com família relacionada no capítulo dos Cnnha. Do casal Anair Dantas Nepomuceno de Mesquita e Isnard Nepomuceno de Mesquita, que foram meus visinhos na Praia de Tambaú, os filhos seguintes: Lélia Maria, Nùbia Maria, Ana Maria, Eduardo José e Frederico José Dantas Nepomuceno de Mesquita Assucena, residem em Campina Grande, à av. João Suassuna, 73, onde êle é comerciante (Soc. Nortista de Representações).

SILVESTRE DE AZEVEDO MAIA, sob nº 2, c|com Joana Joventina Rosa de Azevêdo Maia, residiam na fazenda Umburanas, em Bananeiras e deixando dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo: I — Miquilina Natália de Oliveira

Azevêdo, c|com seu tio Francisco de Assis de Oliveira Azevêdo, irmão do mesmo Silvestre, deixando dêsse consórcio os filhos: Plácido, Maria Isabel, Raquel, Abel, Gervásio, Generosa e Urçula, já descritos neste livro.

I — Antonio Tertuliano de Azevêdo Maia, (Major Tota do Pirauá) c|com Maria Júlia de Azevêdo Maia, filha de Estevão Madeira Barros de Araújo e de Ana Umbelina Rosa de Alexandria Araújo, proprietários e agricultores naquêle lugar Pirauá, em Areia e deixaram os filhos seguintes: 1 — João de Azevêdo Maia, c|com Artemísia Lemos Maia, filha de José de Lemos Pessoa de Vasconcelos e de Francisca Epifânia Pereira de Lemos, proprietários do Engenho "Saburá", Areia e residem na cidade de Alagoa Grande, à rua Getúlio Vargas, 720 e com os filhos: a) dr. Antonio Lemos Maia, engenheiro-agrônomo, c|com Maria Vanda Nóbrega Zenaide Maia, filha do dr. Heretiano Nóbrega Zenaide, ex-deputado federal e de Maria Elvidia Nóbrega Zenaide, residem no Núcleo Colonial de Itaberá, Estado da Bahia e com os filhos: Fábio, Marcos Antonio, Guilherme e Céris Zenaide Maia; b) Celeste Maia Coêlho, c|com o dr. Moisés Guimarães Coêlho, filho de Crispim Sizenando Coêlho e de Maria Guimarães Coêlho, residem na Escola de Agronomia, daquela cidade de Areia, onde é êle professor e com os filhos: Elizabeth, Lúcio Flávio e Eleonora Maia Coêlho; c) Terezinha Maia de Farias, c|com o dr. Onildo Cavalcanti de Farias, Juiz de Direito, ora na cidade de Areia, e filho do desembargador José de Farias e de Amélia Cavalcanti de Farias, e do novo casal os filhos: Alexandre Maia de Farias, Tereza Cristina e Lúcia de Fátima Maia de Farias; d) Maria de Lourdes Lemos Maia, tabeliã pública e escrivã no Primeiro Cartório daquela cidade de Alagoa Grande, além de Dulce Lemos Maia, professora diplomada, e Denise Lemos Maia, estudante, sendo Dulce agora c|com o professor Alfredo Agenor de Madureira Beça. 2 — Sebastião de Azevêdo Maia (Bastos Maia), c|com Paula de Andrade Maia, filha de José Luiz de Andrade e de Antonia Xavier de Andrade, proprietários e agricultores naquela Fazenda Pirauá, em Areia e dêste consórcio os filhos seguintes: a) Maria Nice de Maria Macedo, c|com o dr. Afonso Macelo, engenheiro-agrônomo e filho de Luiz Salviano de Macedo e de Francisca Gertrudes de Lima Macedo, residem nesta Capital, à av. D. Pedro II, 833 e na praia de Tambaú, à av. Cabo Branco, 3034, com os filhos seguintes: Marta Rilva, Nilson Luiz e Márcia Paula de Maia Macedo; b) dr. Nicécio de Andrade Maia, cirurgião-dentista, c|com sua prima Elcy Freire Maia, filha de Severino de Azevêdo Maia ede Cecília Freire Maia, residem na cidade de Sapé, nêste Estado e ainda sem filhos; c) dra. Alie-

te de Andrade Maia, cirurgiã-dentista, com consultório no Edifício Duarte da Silveira, sala 501, 5º andar, além de Saulo de Andlrade Maia. 3 — Antonio de Azevêdo Maia, c|com sua prima Emercina de Azevêdo Gouveia, filha de Ciro Cândido Gouveia e de Florentina de Azevêdo Gouveia, residem na cidade de Areia, proprietários naquêle lugar Pirauá e com os filhos: Lêda, Lamir, Luiz, Lauro, Laércio, Lício, Maria de Lourdes, Lenilda, Antonio e Maria Lígia, já descritos na descendência da mesma Florentina de Azevêdo Gouveia. 4 — José de Azevêdo Maia, c|com Ester Moreno de Azevêdo Maia, filha de Luiz Cavalcanti de Souza Moreno e de Adorzina Maria Cavalcanti Moreno, agricultores e proprietários naquela fazenda Pirauá e ainda sem filhos êsse casal, descritos nos Cardoso Moreno. 5 — Severino de Azevêdo Maia, c|com Cecília Freire Maia, filha de Silvestre Freire da Silva e de Emerentina Joventina Freire da Silva, agricultores e proprietários em Ipueira — São João, naquele município de Areia e com os filhos seguintes: a) Ercy Freire Maia, c|com seu primo dr. Nicécio de Andrade Maia, filho dos mesmos Sebastião de Azevêdo Maia e de Paula de Andrade Maia, êle cirurgião-dentista; b) Severino do Ramo Maia, seminarista, além de Antonio Maia Neto e Ercia Maria Maia, estudantes. 6 — Manoel de Azevêdo Maia, vereador municipal em Areia, onde exerceu a presidência da Câmara Municipal, c|com sua prima Pautília da Costa Azevêdo Maia, filha de Manoel Jardelino da Costa e de Maria Dias Barreto Costa, também agricultores e proprietários naquêle município de Areia e com um filho: Antonio de Azevêdo Maia, estudante, já relacionados nêste livro na descendência de Bento Dias com Guilhermina Azevêdo. 7 — Anália de Azevêdo Correia Lima, c|com João Correia de Lima, filho de Manoel Ildefonso Correia Lima e de Francisca de Sales d'Avila Lins Correia Lima, agricultores e proprietários no Engenho Feixado, em Areia e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) dr. José Correia Lima, advogado, c|com Ivone Cabral Correia Lima, filha de Jaime Cabral de Mélo e de Ocila Nunes Cabral, residem na cidade de Campina Grande, à rua João Suassumna, 876 e com os filhos: Sônia Lindsay, Iára Lúcia, Herbert e Iris Diana Correia Lima; b) dr. Hélio Correia Lima, engenheiro-agrônomo, professor na Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia, c|com Aline de Andrade Correia Lima, filha de Severino Rafael de Andrade e de Maria Augusta Viana de Andrade, residem em Areia e nesta Capital, à rua Des. Peregrino, 177 e com os filhos: Simone, Hugo e Sineide Correia Lima; c) Genival Correia Lima, aviador militar, c|com Marialva Ramos Correia Lima, filha de Amaro da Costa Ramos e de Albertina Santiago Ramos, residem na Base Aérea

de Parnamirim, em Natal e com uma filha: Tânia Correia Lima; b) Maria Helena Correia de Albuquerque, c|com José Leal de Albuquerque, filho de Antonio Glicério de Albuquer- e de Alice Simeão Leal de Albuquerque, industrial e o casal residem naquele Engenho Feixado com os filhos: Antonio, Eliône, João Carlos e Ricardo Correia Leal Albuquerque; e) Marlene Correia Lima, estudante e residente naquele Município de Areia. 8 — Joana de Azevêdo Correia Lima, c|com Manoel Firmino Correia Lima, filho dos mesmos Manoel Ildefonso Correia Lima e Francisca de Sales d'Avila Lins Correia Lima, (em família Joaninha e Paizinho) já falecidos, residiam no Engenho Macaíba, em Areia, onde eram proprietários e com os filhos seguintes: a) dr. Antonio Correia Lima, bacharel em comércio, c|com Maria de Lourdes Barbosa Correia Lima, filha de João Barbosa Muniz da Silva e de Cecília de Araújo Mélo e Silva, residem na Vila de Queimadas, em Campina Grande e com os filhosò Germana, Eduardo, Ricardo e Margarida Barbosa Correia Lima Azevêdo; b) Oswaldo Correia Lima, contador diplomado, c|com Ana Ribeiro Correia Lima, filha de José Xavier Ribeiro e de Júlia Leão Ribeiro, representante e gerente da filial do Instituto Pinheiros, Produtos Terapêuticos S|A, em Fortaleza, Capital do Ceará, onde residem à av. Visconde do Rio Branco, 2303, bairro Joaquim Távora, e com os filhos: George, Célio, Lúcia e Oswaldo Ribeiro Correia Lima; c) João Correia Lima, Fiscal do I.A.P.E.T.C., em Pernambuco, c|com Lucimar Josefa Correia Lima, filha de João Teodorico Paes Barreto e de Maria Tomázia Paes Barreto, residem em Recife, à rua Bernardes Guimarães, 128 e com os filhos: Niêda, Volgran e Marcius Correia Lima; d) Maria José Correia Lins, c|com Euclides Gomes Lins, filho de Manoel Gomes Lins e de Maria Teófila Gomes Lins, residem naquela cidade do Recife, à rua da Hora, 947, em Espinheiros e com os filhos: Sônia, Silvio e Marcus Correia Lins. 9 — Ana de Azevêdo Leal (em família Nanoca), c|com Pedro Simeão Leal, filho de Francisco Simeão Leal e de Maria Simeão Leal, proprietários e residentes nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 80.

III — Francisco Além de Azevêdo Maia, já falecido, c|com sua sobrinha Maria Isabel de Oliveira Azevêdo Maia, filha de Francisco de Assis de Azevêdo Maia e de Maria de Azevêdo Maia, e dêsse consórcio os filhos: 1 — Ascendino Além de Azevêdo Maia, c|com Minervina Mendonça Lopes de Azevêdo, residem naquêle lugar Umburana e com os filhos: Genival, Antonio e Giselda Mendonça de Azevêdo Maia. 2 — Raquel Maria de Azevêdo Mendonça, c|com Francisco Lopes de Mendonça e com os filhos: Maria, Francisco, Emercina, Terezinha,

Maria e Edísio Lopes de Mendonça Azevêdo. 3 — Maria Isabel de Azevêdo Maia, ainda solteira e alí residente.

IV — José Teotonio de Azevêdo Maia, c|com Rosalina Miguel de Azevêdo Maia e dêsse consórcio os filhos: 1 — Maria Josina Teotonio de Azevêdo Gomes, viúva de Cassiano Cassemiro de Azevêdo Gomes, filho de Manoel Francisco Gomes e de Urçula Gesuina de Oliveira Azevêdo Gomes, reside naquêle Estado e com os filhos: Severino Ramos, Cassilda, Beatriz, Maria, Luzia e Inácia de Azevêdo Gomes, já descritos nêste livro. 2 —Antonio Teotonio de Azevêdo Maia, c|com Joaquina Calixto Medeiros de Azevêdo e com os filhos: Severino, Anísio, Maria, Júlia, Verônica, Josefa, Rosa, Emília e Isaura de Azevêdo Maia, com os netos: Antonio, Francisco, Maria Tereza, Margarida e Luiza Maia de Azevêdo, além de outros, no capítulo dos Medeiros. 3 — Salvina Maria de Azevêdo, c|com seu tio Cláudio de Azevêdo Maia e dêsse consórcio os filhos: Cláudio, Antonio, Severino, José, Maria, Joana, Amélia, Maria e João de Azevêdo Maia. 4 — Horácio Teotonio de Azevêdo Maia, c|com Maria Targino de Azevêdo Maia e com os filhos: Manoel e Maria Targino de Azevêdo Maia. 5 — Manoel Teotonio de Azevêdo, c|com Maria Amélia de Azevêdo e com os filhos: João, Francisco, Domingos, Domino, José, Manoel, Lindolfo, Luiz, Ana e Leonisa. 6 — Maria de Azevêdo Leite de Amorim, c|com Serafim Leite de Amorim. 7 — Aprígio, José, Maria, Lucas e Josina de Azevêdo Maia.

V — Cláudio de Azevêdo Maia, c|com sua sobrinha Salvina Maria de Azevêdo, filha dos mesmos José Teotonio de Azevêdo Maia e Rosalina Miguel de Azevêdo Maia e dêsse consórcio os filhos acima relacionados. VI — Gerôncio de Azevêdo Maia, c|com Firma Maria de Azevêdo, filha de Miguel Avelino de Azevêdo e de Dina Maria de Azevêdo, dêsse consórcio os filhos seguintes: José Avelino de Azevêdo, c|com Júlia de Azevêdo, Leopoldina Avelino de Azevêdo, c|com Antonio Avelino de Azevêdo Filho, além de Genésia e Mário Avelino de Azevêdo. VII — Sérgio de Azevêdo Maia, c|com Josefa Maria de Azevêdo, dêsse consórcio os filhos: 1 — Leonila de Azevêdo Maia, c|com Antonio Avelino de Azevêdo, filho de Miguel Avelino de Azevêdo e de Dina Maria de Azevêdo, com os filhos: José Avelino de Azevêdo, Luzia de Azevêdo e Antonio Avelino de Azevêdo. 2 — José, Manoel, Eliza, Olímpia, Maria e Urçulina Avelino de Azevêdo. VIII — Umbelina Maria de Azevêdo, c|com Antonio Avelino de Azevêdo e com os filhos: José, Silvestre, Antonio e Joana Avelino de Azevêdo. IX — Idalina Franquilina de Azevêdo Gomes, c|com José Francisco Gomes de Oliveira Azevêdo, filho de Manoel Francisco de Azevêdo Gomes e de Maria Claudina de Oliveira Aze-

vêdo, com os filhos e a descendência abaixo: 1 — Delmira de Azevêdo Medeiros, viúva de Avelino Vieira de Medeiros, e com os filhos: José Arnaldo de Medeiros, Severino Arnaldo de Medeiros e Mário Arnaldo de Medeiros, casados, além de Mizia, Adélia e Adelaide de Azevêdo Medeiros. 2 — Daniel Gomes de Azevêdo, c|com Genésia Generina de Azevêdo, filha de Gerôncio Naziazene de Azevêdo, e de Firma Claudina de Azevêdo e com os filhos: José, Lilia, Delmira, Ataide e Alaide Gomes de Azevêdo, alguns dêstes também com descendência. 3 — Gelásio Gomes de Azevêdo, c|com Maria da Cunha Azevêdo e do casal diversos filhos, entre êles Francisco de Assis Gomes de Azevêdo, casado e por sua vez com filhos, residem no lugar "Volta", daquêle Estado. 4 — Maria Olímpia de Azevêdo, viúva de Sebastião José de Loiola, filho de Sebastião José de Loiola e de Constantina Maria Loiola, reside nesta Capital, à av. 12 de Outubro, 77 e com os filhos: a) Francisco das Chagas Azevêdo, viúvo de Narzina Vilar de Azevêdo, filha de Alfredo Alves Pequeno e de Francisca Maria Vilar de Azevêdo Pequeno, reside nesta Capital e com os filhos: Francisco e Margarida Vilar de Azevêdo, além de João Vilar de Azevêdo, c|com Marilsa Lira de Azevêdo, filha do tenente Aluisio Ribeiro de Lira e de Maria das Neves Lira, reside o casal nesta Capital, à av. Senador João Lira e com uma filha: Maria de Fátima Lira Azevêdo, Maria das Dores Vilar de Azevêdo, c|com Jacob Alves de Azevêdo, comerciante nesta Capital e filho de Jacob Alves de Azevêdo e de Severina Maria Vilar de Azevêdo, com os filhos: Luzia Vilar de Azevêdo Oliveira, c|com Severino Marcelino de Oliveira e com os filhos: Neusa, Maria das Dores, Nelson e outros; Sebastião Vilar de Azevêdo, c|com Maria das Neves Guedes Vilar de Azevêdo; Pedro Vilar de Azevêdo, c|com Risa Vilar de Azevêdo e com os filhos: José e Francisco Vilar de Azevêdo; b) José Clemente de Azevêdo, c|com Palmerinda Gomes de Azevêdo, e com os filhos: Neusa, Nilma, José, Francisco, Ariana, Eurico, Alba e Eudes Gomes de Azevêdo; c) Antonio Taurino de Azevêdo, c|com Alaide Rapôso de Azevêdo e com os filhos: Joelson e Joselio Rapôso de Azevêdo; d) Maria das Dores de Azevêdo, c|com Manoel Silas de Azevêdo e com os filhos: Marcilia e Marcilio Silas de Azevêdo; e) Eulália Olindina de Azevêdo Andrade, já falecida e c|com Severino Alves de Andrade e do casal os filhos: José e Jonas de Azevêdo Alves Andrade, já casados, além de Elza, Maria Marta, Antonio e João de Azevêdo Alves Andrade; f) Otilia Olindina de Azevêdo Guedes, c|com Manoel Balduino Guedes, filho de Balduino Guedes e de Luzia Carmelita Bezerra Guedes e com os filhos: Ildetrudes, Oswaldo, Luzia, Terezi-

nha, Maria das Dores, Geraldo e Valdomiro de Azevêdo Guedes. Maria Olímpia de Azevêdo (Mocinha em família) viúva ainda de José de Mendonça Viana, filho de Francisco Antonio da Silva Viana e de Palmira Ana Tereza da Silva Viana, dêsse segundo consórcio a filha: Maria de Lourdes Azevêdo Guerra, funcionária pública estadual nesta Capital, c|com José Alves de Almeida Guerra, do comércio e filho de Vicente Alves de Almeida Guerra e de Joaquina Maria da Conceição Guerra e tem o casal os filhos: José Hugo, Maria das Graças, Francisco de Assis e Fernando Antonio de Azevêdo Guerra. Maria Olímpia ainda teve um outro irmão, Arnaldo Gomes de Azevêdo, falecido e sem descendência.

FRANCISCO DE ASSIS DE OLIVEIRA AZEVÊDO, sob nº 3, era c|com sua sobrinha Miquilina Natalina de Oliveira Azevêdo, filha de Silvestre de Azevêdo Maia e de Joana Joventina Rosa de Azevêdo Maia, e dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Plácido Deocleciano de Azevêdo, c|com Alexandrina Petronila de Azevêdo e em segundas núpcias com Ana Rosa de Azevêdo, ambas filhas de Miguel Francisco de Azevêdo e de Maria Dina de Azevêdo, existindo filhos dêsse casal, todos também já casados. 2 — Maria Isabel de Oliveira Azevêdo, c|com Francisco Além de Azevêdo Maia, filho de Silvestre de Azevêdo Maia e de Joana Joventina de Azevêdo Maia, e dêsse consórcio os filhos: Ascendino Além de Azevêdo Maia, Raquel de Azevêdo Mendonça e Maria Isabel de Azevêdo Maia. 3 — Raquel Maria de Azevêdo, c|com João Simplício de Azevêdo Batista, filho de Manoel Simplício Batista e de Ana Joaquina do Nascimento Batista, agricultores e proprietários no município de Santa Luzia, na Fazenda "Poço de Cobra" e deixaram os filhos seguintes: a) Abdias Simplício Batista, c|com Bernardina Ferraz da Nóbreba Batista, filha de Cândido Ferraz Nogueira e de Benigna Ferraz da Nóbrega, residem naquêle município de Santa Luzia e com os filhos: Maria de Lourdes, João Batista e Alzira Ferraz da Nóbrega Simplício Batista; b) Ascendino Simplício Batista, c|com Jardelina Maria Batista, filha de Joventino Aprígio Batista e de Maria Bernardina Batista, também alí residentes e com os filhos: José Simplício Sobrinho, Josemar, João e Raquel Maria Simplício Batista; c) Maria Ericina de Azevêdo Simplício Tavares, c|com Jónatas Ferreira Tavares, filho de José Ferreira Tavares e de Edeltrudes Adelaide Ferreira Tavares, alí residentes; d) José Simplício Batista, c|com Alzira Nóbrega Batista, filha de Inácio

Gerôncio da Nóbrega e de Rosa Maria da Nóbrega, também residentes no referido município e com os filhos: José Simplício Filho, além de Maria Elisabete, Raquel Maria, Rosa Maria e Maria das Graças da Nóbrega Batista; e) João Simplício Filho. 4 — Abel Francisco de Azevêdo, já falecido, c|com Zulmira Tacila de Azevêdo, filha do tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Cristina Natália de Azevêdo Cunha e com os filhos: Nemésio de Oliveira Azevêdo, Elita de Azevêdo, José de Oliveira Azevêdo, Rita Irene de Azevêdo, João Batista de Azevêdo e Francisco Mirabeau de Azevêdo. 5 — Gervásio Urbano de Azevêdo, c|com Maria Irene de Azevêdo e em segundas núpcias com Natália Pires de Araújo Azevêdo, deixando dêsse consórcio diversos filhos. 6 — Generosa Benigna de Azevêdo, c|com Júlio Augusto de Azevêdo, já falecidos e deixaram diversos filhos. 7 — Urçulina Maria de Azevêdo, viúva de Aprígio Antonio de Azevêdo e dêsse consórcio vários filhos. Do casal Francisco de Assis de Oliveira Azevêdo e Miquilina Natalina de Oliveira Azevêdo, ainda os filhos falecidos: Sérvulo, Angelina, Francisco de Assis, Josefa, Josina e Sérvulo Clementino de Oliveira Azevêdo.

ANTONIO VITORINO DE OLIVEIRA AZEVEDO, relacionado sob nº 4 no quadro anterior, c|com Clidônia Belarmina dos Santos Azevêdo, dêsse consórcio os filhos e a descendência abaixo:

I — Eduardo Marques de Azevêdo, falecido na cidade de Florânea, Rio Grande do Norte, em 28 de janeiro de 1953, com 91 anos de idade, viúvo, de Francelina Cunha de Azevêdo, viúva de Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha e filha de Pedro Paulo Dantas de Araújo e de Isabel de Jesús da Cunha Araújo, proprietários e fazendeiros em Caimassú, daquêle município, deixando êle 12 filhos, 100 netos, 267 bisnetos e 12 tataranetos, segundo publicação feita no jornal "A Ordem", da cidade de Natal, sendo seus filhos:

1 — Francisca de Azevêdo Amorim, c|com Joaquim Amorim Filho, filho de Joaquim Amorim Clemente e de Mafalda Praxedes Clemente, residentes na Fazenda "Gangorra", em Apodí, daquêle Estado, e com os filhos: a) Leonor Azevêdo Amorim de Sousa Abílio, c|com Pedro de Sousa Abílio, agricultores e proprietários em Apodí, tendo filhos êsse casal; b) Palmira Azevêdo Amorim Martins, c|com Júlio Martins, agricultores e proprietários em Assú e com filhos o casal; c) Chateaubriand de Azevêdo Amorim, casado e residente em Apodí; d) Hildebrando de Azevêdo Amorim, também casado e re-

side em Assú; e) Dulce de Azevêdo Amorim, residente em Florânea; f) Rita de Azevêdo Amorim Martins, c|com Melquiades Martins, residentes em Natal, tendo o casal filhos;g) Florinda de Azevêdo Amorim Carvalho, c|com José Inácio de Carvalho, residentes em Mossoró, também com filhos o casal; h) Péricles de Azevêdo Amorim, casado e com filhos em Natal; i) Raimundo de Azevêdo Amorim, casado e com filhos em Fortaleza; j) Lindalva de Azevêdo Amorim Fernandes, c|com Zacarias Fernandes, residentes em Martins e com filhos o casal; k) Perpétua de Azevêdo Amorim Aires, c|com Francisco Aires e residentes em Martins, tendo também filhos o casal; l) Ana de Azevêdo Amorim, solteira, residente em Natal; m) Rosilda de Azevêdo Amorim, casada e residente em Fortaleza; n) Expedido de Azevêdo Amorim, c|com Alba Amorim, filha de Júlio Martins e de Palmira Azevêdo Amorim Martins, residente em Natal; o) Joaquim de Azevêdo Amorim, c|com Maria de Lourdes Martins de Azevêdo Amorim, filha de Melquiades Martins e de Rita de Azevêdo Amorim Martins e tem filhos o casal; p) Ceci de Azevêdo Amorim Lima, c|com José de Lima, residente na mesma cidade de Natal e certamente com filhos o casal; q) Eduardo de Azevêdo Amorim, casado e residente em Martins. 2 — Florinda de Azevêdo Afonso, casada em primeiras núpcias com Manoel Afonso de Queiroz, e em segundas núpcias com Joaquim Toscano de Menezes, filho de Sebastião Toscano de Menezes e de Maria Senhorinha de Menezes, e do primeiro consórcio os filhos seguintes: a) Eduardo Afonso Neto, comerciante, proprietário da Farmácia "Monteiro", em Natal, c|com Júlia Afonso Cunha, filha de Manoel Etelvino da Cunha e de Artemisa Bezerra da Cunha, ali residentes, à av. Rio Branco, 829 e com os filhos: Manoel Etelvino da Cunha Neto, Eduardo Afonso Júnior, Geraldo, Dinorah, Artemisa e Luzia Diva Afonso Cunha, êle (Euardo Afonso Neto), enteado de Francelina Cunha de Azevêdo; b) Diva de Azevêdo Afonso, c|com seu tio Aprígio de Azevêdo Sobrinho, já falecida e dêsseconsórcio cinco filhos. Do segundo matrimônio de Florinda com Sebastião Toscano de Menezes: c) Maria Afonso Toscano de Medeiros, c|com Arnaldo Toscano de Medeiros, residentes em Natal, tendo filhos o casal; d) Francisca de Azevêdo Menezes Venâncio, c|com José Venâncio Neto, residentes na mesma cidade de Natal e com filhos o casal. 3 — Manoel Eduardo de Azevêdo, c|com Iluminata Bezerra de Azevêdo, filha de Francisco Januário da Nóbrega e de Júlia Bezerra da Nóbrega e deixaram os filhos seguintes: a) Schiler de Azevêdo Bezerra, c|com Maria Eugênia Mendes de Azevêdo Bezerra, filha de Misael Mendes da Silva e de Ana Mendes da Silva, agricultores e proprietá-

rios na Fazenda Fortuna, agora no Maranhão e com os filhos: Salete, Salí, Cecí, José e Ana Maria Mendes de Azevêdo Bezerra, sendo que Misael Mendes da Silva, é vereador municipal em Serraria; b) Francisca do Céu Bezerra de Azevêdo Diniz, c|com Gedeão Diniz, residentes em Cruzeta e tendo filhos o casal. 4 — Francisco Antonio de Azevêdo, c|com Julinda Gurgel de Azevêdo, filha de José Eutáquio de Azevêdo e de Maria Gurgel de Azevêdo, não tendo filhos o casal e residentes em Florândia. 5 — Eduardo de Azevêdo Filho, já falecido, c|com Maria Evangelina Gurgel de Azevêdo, filha de Atila Gurgel e de Tecla Gurgel e dêsse consórcio os filhos seguintes: Mário, José, Maria de Lourdes, Ademar, Sílvia, Lúcia, Eduardo, Geraldo e Raimundo Gurgel de Azevêdo, além de Ana, Maria e Atila Gurgel de Azevêdo, todos residentes no Rio de Janeiro, tendo o casal Eduardo e Maria Evangelina diversos netos. 6 — Francelina de Azevêdo Fassanaro, c|com José Fassanaro Pepino, residentes na Capital do Estado da Bahia e com os filhos seguintes: a) Lindalva Fassanaro Costa, c|com Joaquim Siqueira Costa, residentes em Natal; b) Filomena Fassanaro do Monte, c|com Massilon do Monte, alí também residentes; c) Afrânio Fassanaro Pepino, c|com Edite Azevêdo Pires Fassanaro, filha de Alcebiades Mirabeau de Azevêdo e de Maria Pires de Azevêdo, residentes em Recife; d) Terezinha Fassanaro Pinheiro, c|com Ozires Pinheiro e residentes na mesma cidade de Natal; e) Benedito Fassanaro Pepino, Marcone José Fassanaro e Josep Fassanaro Pepino, tendo êsse casal Francelina e José Fassanaro 10 netos. 7 — Veriana de Azevêdo Leite, c|com Eunápio Leite, residentes em Mossoró e com os filhos seguintes: a) Moacir de Azevêdo Leite, c|com Terezinha Soares de Azevêdo Leite, filha de Aprígio Soares de Araújo e de Tereza Toscano Soares; b) Maria de Lourdes Azevêdo Ferreira, c|com Severino Ferreira, residentes em Natal, e do casal Veriana e Eunápio Leite existem 9 netos. 8 — João Cunha de Azévêdo, comerciante, c|com Leonísia Queiroz de Azevêdo, funcionária federal e filha de José Queiroz e de Maria Queiroz, êle já falecido, ela reside no Rio de Janeiro. 9 — Aprígio de Azevêdo Sobrinho, comerciante e proprietário na cidade de Florânea, onde já exerceu o cargo de Prefeito Municipal, além de outros de representação, casado em primeiras núpcias com Diva de Azevêdo Afonso, filha de Manoel Afonso de Queiroz e de Florinda de Azevêdo Afonso, existindo dêsse consórcio os filhos: Francisco Eduardo, Maria Venus, Luzia Maria, Salete Maria e Diva Maria de Azevêdo, estudantes em Natal. Casado em segundas núpcias com Josina de Moura Azevêdo, filha de Francisco Soares de Moura e de Maria Juvenal de Moura, tem o mesmo Apri-

gio de Azevêdo Sobrinho a sua segunda espôsa os filhos seguintes: Simone Maria, Terezinha Maria, Josina, Miriam e Aprígio Eduardo de Moura Azevêdo. 10 — Inácio José de Azevêdo, agricultor e proprietário, c|com Onaldina Duarte de Azevêdo, filha de Antonio Bento Duarte dos Santos Filho e de Joana Duarte dos Santos Lima, êstes fazendeiros em Belo Horizonte, no município de Serraria, tendo aquêle casal um único filho: Antonio Eduardo Duarte de Azevêdo.

II — Clidonia dos Santos Azevêdo, c|com Manoel Sebastião, e dêsse casal os filhos: Maria de Azevêdo Romualdo, c|com Gregório Romualdo de Azevêdo, Antonio, João Antonio e Clidonio Belarmino de Azevêdo, residentes na cidade de Campo Grande, Estado de Mato Grosso, além de Manoel Belarmino de Azevêdo. III — Hosana Belarmina Azevêdo, c|com Possidônio Romualdo de Azevêdo, filho de Joaquim Romualdo de Azevêdo e de Maria A. de Azevêdo, e dêsse consórcio os filhos: Hosana, Ana e Clidonia Belarmina Romualdo de Azevêdo. IV — Aprígio Antonio Vitorino de Azevêdo, c|com Ursulina Franklina Maria de Oliveira Azevêdo, filha de Francisco de Assis Oliveira Azevêdo e de Miquilina Maria de Oliveira Azevêdo, dêsse consórcio os filhos seguintes: Clidônia Belarmina de Azevêdo, c|com Virgílio Aprígio de Azevêdo, Maria Belarmina de Azevêdo, casada; José Aprígio de Azevêdo; Francisco Aprígio de Azevêdo e Herminio Aprígio de Azevêdo, também casados, existindo dêsses consórcios numerosa descendência, e vai descrita uma relação recebida de uma filha e genro de Aprígio e Urçulina, seguinte: do casal Belarmina Rita de Azevêdo e Virgílio Alfredo Batista, agricultores e criadores na fazenda "Baixa Verde", em Jardim do Seridó, os filhos abaixos descritos: 1 — Francisco Aprígio Batista (Batistinta de Jardim do Seridó), comerciante, c|com Luzia Balduino Batista e com um filho: José Balduino Batista. 2 — Rita Neomizia de Azevêdo Morais, viúva de Manoel Mauro de Morais, de quem tem um filho, Bibiano Jacaúna de Morais, e agora casada em segundas núpcias, com João Alves de Morais, agricultor, residente naquela fazenda "Baixa Verde", não tem filhos. 3 — Maria Ericina de Azevêdo Cunha, falecida, c|com Clemente Bezerra da Cunha, deixou os seguintes filhos: Epitácio Bezerra de Azevêdo, Eunice Bezerra de Azevêdo, c|com Cesar Monteiro de Azevêdo, Eurico Bezerra de Azevêdo, Elias de Azevêdo Cunha e Maria de Azevêdo Cunha, aquí já descritos, no capítulo dos Cunha. 4 — Inácia Esmeraldina de Azevêdo Cunha, c|com o mesmo Clemente Bezerra da Cunha, que era viúvo da irmã de Inácia, residente em "Pau dos Ferros", município de Parelhas, e tem filhos dêsse segundo consórcio, já descritos nos Cunha. 5 — Manoel

Batista de Azevêdo, agricultor, c|com Sebastiana Batista de Azevêdo, residentes na citada fazenda "Baixa Verde", tendo êsse casal dez filhos. 6 — Adonias Batista de Azevêdo, agricultor, c|com Severina Maria de Azevêdo, residentes na referida fazenda "Baixa Verde", não tem filhos. 7 — Pedro Batista de Azevêdo, agricultor, c|com Maria Gení Batista, residentes na fazenda "Passagem", em Jardim do Seridó, tendo o casal filhos. 8 — Emília Batista de Azevêdo, c|com Jaime Aprígio Batista, agricultor, residentes na fazenda "Santarém", em Santa Luzia do Sabugí, nêste Estado e com diversos filhos o casal. 9 — João Batista de Azevêdo, comerciante, c|com Nice Costa de Azevêdo, residente em Caicó, tem duas filhas: Sônia Maria de Azevêdo e Suhêrda Batista de Azevêdo. 10 — Hercília Batista de Azevêdo, c|com Santiago Severiano Batista, agricultor, residente no aludido lugar "Baixa Vrede" e têm um filho: José Severiano Batista. 11 — Adevar Batista de Azevêdo, agricultor, c|com Maria Alzira de Azevêdo, residentes em "Baixa Verde", tendo filho o casal. 12 — Adercília Batista de Azevêdo, c|com Geraldo Aprígio de Azevêdo, comerciante em Parêlhas, e com filhos o casal.

O capitão JOAQUIM ROMUALDO DE OLIVEIRA AZEVÊDO, sob nº 5, c|com Ana Joaquina do Sacramento Dantas de Azevêdo, filha de Caetano Dantas Correia e de Luzia Maria Dantas, deixaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — Manoel Sebastião de Azevêdo, c|com Quilidônia Belarmina dos Santos, filha de Antonio Vitorino de Azevêdo Maia e de Clidônia Belarmina dos Santos Azevêdo, e dêsse consórcio os filhos: Manoel Sebastião de Azevêdo Filho, Maria José da Purificação Azevêdo, Antonio Vitorino de Azevêdo, João Antonio de Azevêdo e Quilidônio Belarmino de Azevêdo. Casado em segundas núpcias com Claudina Clementina de Jesús, filha de Manoel Francisco de Azevêdo e de Maria Claudina de Azevêdo, dêsse consórcio os filhos: Hermógenes Manoel de Azevêdo, Emetério Gomes de Azevêdo e Sebastião de Oliveira Azevêdo, casados todos e com descendência. 2 — Possidônio Plínio de Azevêdo, c|com Hosana Querubina de Jesús Azevêdo, filha dos mesmos Antonio Vitorino de Azevêdo Maia e de Clidônia Belarmina dos Santos Azevêdo, dêsse consórcio os filhos: Quilidônia Belarmina de Jesús Azevêdo, solteira e Joana Francisca de Azevêdo Santos, casada e com filhos e netos; casado em segundas núpcias com Maria Alexandrina de Medeiros Azevêdo, filha de Antonio Soares de Medeiros e de

Alexandrina Maria de Lucena Medeiros, deixou ainda Possidônio Plínio de Azevêdo, os filhos seguintes: Balduíno Possidônio de Azevêdo, João Martins de Azevêdo, Pedro Paulo de Azevêdo, Paulo Pedro de Azevêdo, Alexandre Manoel de Azevêdo e Hosana Alexandrina de Azevêdo, casados e também com filhos e netos. 3 — Afonso Aires de Azevêdo, c|com Maria José de Oliveira Lima Azevêdo, filha de Justino Pereira de Azevêdo e de Olímpia Carolina de Oliveira Azevêdo, deixaram os filhos seguintes: Maria Júlia, Olímpia Olindina, Inácio de Loiola, Rita Romana, Sérgio Cesarino, Isabel Idalina, Tomaz de Aquino, Marta Maria e Francisca Elesbão de Azevêdo, também filhos e netos. 4 — Juvenal de Oliveira Azevêdo, c|com Rita Maria de Azevêdo, filha de José Jerônimo de Azevêdo e de Mariana Sérvula de Jesús Azevêdo, deixaram os filhos seguintes: João Bianor, Leopoldo e Zulmira de Oliveira Azevêdo, por sua vez com descendência. 5 — Júlio Augusto de Azevêdo, c|com Generosa Benigna de Azevêdo, filha de Francisco de Assis de Oliveira Azevêdo e de Miquilina Natalina de Oliveira Azevêdo, deixando dêsse consórcio os filhos: Francisco de Assis Azevêdo, Augusto de Oliveira Azevêdo, Joaquim Romualdo de Azevêdo Neto, Jacob Romualdo de Azevêdo, Sebastião Honório de Azevêdo, Miquilina Natalina de Azevêdo, Rita Verônica de Azevêdo, Maria Benigna de Azevêdo, Júlio Jaime de Azevêdo e Ana Tereza de Azevêdo, casados e com filhos e netos. 6 — Jonas de Oliveira Azevêdo, c|com Júlia Cristina de Azevêdo, filha do tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Cristina Natália de Azevêdo Cunha, deixaram dêsse consórcio os filhos seguintes: Jesuino de Azevêdo Neto, secretário da Prefeitura Municipal de Jardim do Seridó (com dois metros e cinco sentímetros de altura), Cristina Natália de Azevêdo, José Orígenes de Azevêdo, João Tiago de Azevêdo, professora Maria de Lourdes Azevêdo, Ana Cristina de Azevêdo, e Geraldo de Azevêdo, bancário, descritos nêste livro, na descendência daquêle tenente e professor Jesuino Ildefonso. 7 — Jesuina Leopoldina de Azevêdo, c|com Higino Jerônimo de Azevêdo, filho de José Jerônimo de Azevêdo e de Mariana Sérvula de Jesús Azevêdo, e dêsse consórcio deixaram os filhos: Francisca Pereira de Azevêdo, Luzia Leopoldina de Azevêdo e Joaquim Romualdo de Azevêdo Neto. 8 — Efigênia da Invenção da Santa Cruz (Efinênia Azevêdo Damasceno Rocha), c|com Nicolau Damasceno Rocha, filho de Antonio Santiago de Medeiros Rocha e de Inácia Vitória de Medeiros Rocha, não deixaram descendência. 9 — Joaquim Romualdo de Oliveira Azevêdo Filho, voluntário na Guerra do Paraguai, onde faleceu em combate, além de José Modesto de Azevêdo, Cícero Marques de Azevêdo e Teódulo Romualdo

de Azevêdo, também falecidos, além de Joviniano Romualdo de Azevêdo.

Daquêle casal Joaquim Romualdo de Oliveira Azevêdo e Ana Joaquina do Sacramento Dantas de Azevêdo, os filhos já relacionados, sendo que do consórcio dos mesmos Manoel Sebastião de Azevêdo e Clidônia Belarmina dos Santos Azevêdo, a filha Maria José da Purificação Souto, c|com Isidro Paulo de Souto e dêsse casal as filhas seguintes: Clidônia Azevêdo da Silva, c|com João Celestino da Silva e com os filhos: a) Maria Clidônia dos Santos, c|com José Evangelista dos Santos e do casal os filhos: Maria, Luzia, Antonio, Inez, Francisca e Helena; b) Rita da Silva Pereira, c|com José Pereira Filho, tabelião e escrivão na cidade de Ouro Branco, e com os filhos: Jackson, Jací e Janó (Janí) Silva Pereira; c) João Celestino Filho, c|com Alzira Silva e com os filhos: Jónatas, Eurides, Maria e Marluce Silva; d) Francisca Silva Soares Santos, c|com Justino Soares dos Santos e com um filho: Joatão S. Soares Santos; e) Geraldina Silva Farias de Lima, c|com Raimundo Farias de Lima e com um filho: Francisco S. Farias de Lima; f) José Celestino da Silva, além de Marieta Silva, Sebastiana Silva, Severino Ramos da Silva e Maria Lúcia da Silva, como também Antonia Maria da Silva, c|com José Tomé da Silva. Manoel Isidoro de Souto, c|com Francisca Veriana deAzevêdo Souto e com os filhos: a) Francisco, Miguel, José, Maria, João e Mariana de Azevêdo Souto.

ANDRÉ AVELINO DE OLIVEIRA AZEVÊDO, sob nº 6, c|com Ana Rosa de Lima Azevêdo, filha de Francisco Morais de Lima e de Antonia Maria Morais de Lima, e dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes: 1 — Elisa Florência de Azevêdo Mélo, c|com João Cipriano de Mélo, (João Eliseu), filho de Teotônio Vieira de Mélo e de Ana Maria Bezerra de Mélo, agricultores e proprietários em Aldeia, em Solânea, deste Estado e com os filhos: Tereza, Luzia Elisa e Suzana Azevêdo de Mélo, além de Manoel André de Azevêdo, Maria de Azevêdo Diniz, Ana Maria de Azevêdo e Rita Maria de Azevêdo Mélo, tendo Eliseu e sua espôsa diversos netos. 2 — Maria Verônica de Azevêdo Morais, c|com Francisco Praxedes de Morais, Antonio de Oliveira Azevêdo, c|com Maria Leopoldina de Morais Azevêdo; Manoel de Oliveira Azevêdo Leite, c|com Claudina Costa de Azevêdo Leite; Veneranda Benigna de Azevêdo Morais, c|com Manoel Batista de Morais; Francisco Sátiro de Azevêdo, c|com Maria da Conceição de Azevêdo; Cicera Avelina de Azevêdo, c|com Alexandre Manoel de Azevêdo; Verônica Maria de Azevêdo, c|com José Januário de Azevêdo, todos com descendência, além de João da Cruz de Azevêdo que faleceu solteiro.

MIGUEL FRANCISCO DE OLIVEIRA AZEVÊDO (Miguel Aveliano) sob nº 7, c|com Maria Dina de Azevêdo, filha de Manoel Francisco Gomes de Azevêdo e de Maria Claudina de Oliveira Azevêdo Gomes, já falecidos e deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Salustiano Aveliano de Azevêdo, c|com Januária Maria de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos seguintes: José Salustiano de Azevêdo, c|com Maria Madalena Gomes de Azevêdo, filha de Antonio Faustino Gomes e de Rita Francelina de Oliveira Gomes e com os filhos: José, Beatriz, Josias e João Gomes de Azevêdo; b) Efigênio Salustiano de Azevêdo, c|com Maria Galdino de Azevêdo, filha de Manoel Galdino e de Maria Galdino, do Cobiçado; c) Francisco Salustiano de Azevêdo, c|com Maria Emília de Azevêdo, filha de Inácio Galdino e de Emília de Azevêdo; d) Orestes Salustiano de Azevêdo, c|com Laura Miguel de Azevêdo, filha de Manoel Miguel de Azevêdo e de Maria J. de Azevêdo, e a segunda vez com Urçula de Azevêdo; e) Adelina Salustiano de Azevêdo, c|com Miguel Tenente de Azevêdo, filho de José Tenente de Azevêdo e de Claudina Maria de Azevêdo; f) Emília Ramos de Azevêdo, c|com Geminiano Pereira de Azevêdo, filho de Claudino Pereira de Azevêdo Maia e de Rosalina Ricardina de Medeiros Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: Josias, Emília, Emercinda, Alice, Adélia, Severina, Sebastião, Valdemiro e Genival, já descritos nêsse livro; g) Urçula Jardelina de Azevêdo, c|com João Pereira de Azevêdo, filhos dos mesmos Claudino Pereira de Azevêdo Maia e de Rosalina Ricardina de Medeiros Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: Olívia, Severino, Elisa, Rosa, João, Ademar, Aristides e Maria, também descritos nêsse livro; h) Maria Januária de Azevêdo, c|com Sérgio Aveliano de Azevêdo, filho de Antonio Aveliano de Azevêdo e de Olímpia Maria de Azevêdo; i) Alexandrina Januária de Azevêdo, c|com José Miguel de Azevêdo, filho de Manoel Miguel de Azevêdo e de Maria Verônica de Azevêdo; j) Miguel Salustiano de Azevêdo, c|com Amélia Claudina de Azevêdo, filha de José Tenente de Azevêdo e de Claudina Maria de Azevêdo; k) Raquel Januária de Azevêdo, c|com Sérgio Tenente de Azevêdo, filho de Antonio Aveliano de Azevêdo e de Leonila de Azevêdo Maia; l) Galdino Salustiano de Azevêdo, além de Silvestre Salustiano de Azevêdo, Severina, Galdina e Rosa Alexandrina de Azevêdo. 2 — Manoel Miguel de Azevêdo, c|com Verônica Belarmino de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos seguintes: Miguel Aveliano de Azevêdo Neto, Manoel Miguel de Azevêdo Filho, José Miguel de Azevêdo, Isaura Verônica de Azevêdo, Alfredo Miguel de Azevêdo, além de Elias Miguel de Azevêdo, c|com uma filha de José Monteiro de Azevêdo e de Júlia de Azevêdo, Maria

Verônica de Azevêdo, c|com Sérgio Tenente de Azevêdo, filho dos mesmos José Tenente de Azevêdo e de Claudina Maria de Azevêdo. 3 — Antonio Aveliano Miguel de Azevêdo, c|com Leonila Maria de Azevêdo, filha de Sérgio Maia de Azevêdo e de Josefa Maria de Azevêdo, com os filhos: José, Luzia e Antonio Aveliano de Azevêdo, já descritos nêste livro. 4 — Josefa Petronila Maria de Azevêdo, c|com o referido Sérgio de Azevêdo Maia, filho de Silvestre de Azevêdo Maia e de Joana Joventina de Azevêdo Maia e com os filhos: Leonila, José Manoel, Elisa, Olímpia, Maria e Urçulina Aveliano de Azevêdo, aquí já relacionados. 5 — Emília Maria de Azevêdo, c|com Inácio Galdino de Azevêdo e com uma filha: Maria Emília de Azevêdo, c|com Francisco Salustiano de Azevêdo,e figurando nêste livro, residentes e proprietários em Taperoá, no lugar "Marcação". 6 — Felina Maria de Azevêdo, c|com Florêncio de Azevêdo e com diversos filhos. 7 — Santina Maria de Azevêdo Macedo, c|com Belísio Cândido de Macedo e também com diversos filhos o casal. 8 — Claudina Josefa de Azevêdo, viúva de José Clementino de Azevêdo e dêsse consórcio tem filhos. 9 — Alexandrina Petronila de Azevêdo, c|com Plácido Diocleciano de Azevêdo e deixaram filhos dêsse consórcio. 10 — Ana Rosa de Azevêdo, c|com o mesmo Plácido Diocleciano de Azevêdo, também já falecido e com diversos filhos. 11 — Urçula Maria de Azevêdo Bezerra, c|com Manoel Galdino de Azevêdo Bezerra, e dêsse consórcio diversos filhos: a) Maria Galdina de Azevêdo, c|com Efigênio Salustiano de Azevêdo, filho de Salustiano Aveliano de Azevêdo e de Januária Maria de Azevêdo e do casal diversos filhos; b) Severina Ramos de Oliveira Azevêdo, c|com Jacob Alves de Azevêdo, neto de Justino Alves da Costa e de Maria Claudina de Oliveira e de Manoel Galdino Bezerra e Urçula Leite de Oliveira Bezerra, os filhos seguintes: a) Mário Alves de Azevêdo, do comércio, c|com Irací Moreira de Azevêdo, filha de Manoel Antonio da Silva e de Maria Alexandrina da Conceição Silva, residentes nesta Capital, à rua Frei Martinho, 218 e com os filhos: Marlete, Marlecí, Maurecí e Marecilda Moreira de Azevêdo; b) José Alves de Azevêdo Costa, comerciante, c|com Heloiza Luna Alves de Azevêdo, filha de João de Luna Freire e de Maria Pessoa de Luna Freire. 12 — Josina Guilhermina de Azevêdo, c|com Argemiro Cunha de Azevêdo, filho de Salustiano Cláudio de Azevêdo e de Jovelina Laura da Cunha Azevêdo, não existindo filhos dêsse consórcio. 13 — Avelina Maria de Azevêdo e Maria Madalena de Azevêdo. 14 — Claudina Aveliano de Azevêdo, c|com José Tenente de Azevêdo, deixaram os filhos: Miguel de Azevêdo, c|com Adelina de Azevêdo; José Tenente de Azevêdo, c|com Alexandrina de

Azevêdo; Sérgio Tenente de Azevêdo, c|com Maria Verônica de Azevêdo; Maria Claudina de Azevêdo, c|com José Plácido de Azevêdo e Amélia de Azevêdo, c|com Miguel Salustiano de Azevêdo, todos com descendência. 15 — Maria Claudina de Azevêdo, c|com Justino Alves de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: Jacob Alves de Azevêdo, c|com Severina de Azevêdo; Justino e Clotilde Alves de Azevêdo; Gabriel Alves de Azevedo, além de José Alves de Azevêdo Costa, c|com Heloisa Luna Alves de Azevêdo, filha de João de Luna Freire e de Maria Pessoa de Luna Freire, todos também com descendência. 16 — Salustiano Cunha de Azevêdo, c|com Jovelina Laura da Cunha Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: Cristiano Cunha de Azevêdo, c|com Joséfa Ferreira de Azevêdo, filha de José Severino de Azevêdo e de Maria de Azevêdo; Argemiro Cunha de Azevêdo, c|com Josina Maria de Azevêdo, aquí já citados; Januária Cunha de Azevêdo Barros| c|com Júlio Barros; Ana Tereza Cunha de Azevêdo Burití, c|com Aprígio Burití; Maria José Cunha de Azevêdo Garcia, c|com Marcionilo Garcia; Augusto Cunha de Azevêdo, c|com Maria B. de Azevêdo e em segundas núpcias com Maria Nazinha Farias de Azevêdo; Maria Rosa da Cunha Barros, c|com José de Barros e também com João Garcia de Medeiros, todos com descendência já citada nêste roteiro. 17 — Auta de Azevêdo França, c|com Luiz de França e com os filhos: Belarmino, Moisés, Maria de Azevêdo França, c|com Antonio Agripino de Azevêdo e Alexandrina de Azevêdo França, c|com João Antonio. 18 — Firma de Azevêdo Monteiro, c|com Gerôncio de Azevêdo Monteiro e dêsse consórcio os filhos: José, Genésia, Mário e Leopoldina de Azevêdo Monteiro, esta c|com Antonio Aveliano de Azevêdo Filho, já aqui citados. 19 — Antonio Aveliano de Azevêdo, c|com Maria Bila de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: Antonio Aveliano de Azevêdo Filho, Silvestre Aveliano de Azevêdo, Sérgio Aveliano de Azevêdo, este c|com Maria Januária de Azevêdo, Maria B. de Azevêdo, c|com Augusto Cunha de Azevêdo, Joana de Azevêdo Gomes, c|com José Balduino Gomes de Azevêdo e com os filhos: Laura Gomes de Azevêdo, c|com Seráfico Aprígio de Azevêdo, além de Luzia de Azevêdo Gomes e Homero de Azevêdo Gomes.

MARIA CLAUDINA DE OLIVEIRA AZEVEDO GOMES, sob nº 8 no respectivo quadro, c|com Manoel Francisco de Azevêdo Gomes, deixaram os filhos seguintes: I — Manoel Francisco de Azevêdo Gomes, c|com Urçula Jesuina de Oliveira Azevêdo Gomes, filha de Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e de Luzia Pereira da Cunha Azevêdo, com família já descrita nêste capítulo. II — José Francisco Gomes de

Oliveira Azevêdo, c|com Idalina Franquilina de Azevêdo Gomes, filha de Silvestre de Azevêdo Maia e de Joana Joventina Rosa de Azevêdo Maia, com família também relacionada nêste capítulo, conforme notas da filha do casal, Maria Olímpia de Azevêdo, residente nesta Capital, à av. 12 de Outubro, 77, que afirma foram seus referidos pais os fundadores da povoação do Equador, hoje cidade do mesmo nome, no Rio Grande do Norte. III — Antonio Aveliano de Azevêdo Gomes, c|com Maria Bila de Azevêdo Gomes. IV — Firma Maria Gomes de Azevêdo, c|com Gerôncio Naziazene de Azevêdo. V — Urçulina de Azevêdo Gomes Cunha, c|com Manoel da Cunha. VI — Galvina de Azevêdo Gomes, c|com Justino Alves da Costa (Justino Maracajá).

LUZIA PEREIRA DA CUNHA AZEVÊDO, avó de minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos e c|com o meu bisavô, Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, nêste roteiro sob nº 9, já está com a descendência descrita no capítulo dos Azevêdo.

ANA TEREZA DE OLIVEIRA AZEVÊDO CUNHA, sob nº 10, c|com Manoel José da Cunha Poconino, com família também já descrita no capítulo dos Azevêdo Cunha.

JUSTINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO BEZERRA DA CUNHA sob nº 11 e c|com Belarmino Bezerra da Cunha, com família também relacionada no capítulo da família Cunha.

RUFINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO MEDEIROS ROCHA, sob nº 12 e c|com Rodrigo de Medeiros Rocha, dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo: I — Luiz Francisco Rodrigo de Medeiros, c|com Maria Raquel de Azevêdo Cunha Medeiros, estão com a descendência já descrita no capítulo dos Azevêdo Cunha, pois deixaram os filhos: Donatila, Alexina, Alcebiades, Ananiza, Pautília, Maria Mariêta, Benilde, Luiz, Rita e Otávia, sendo que deve ser esclarecido alí que Alcebiades Cunha foi casado em primeiras núpcias com Isabel Pires da Cunha, irmã de Heráclito Pires, não tendo filhos dêsse primeiro consórcio, e sim do segundo consórcio, já relacionados como Ananiza de Medeiros Costa foi também casada, em primeiras núpcias, com Celso Cândido de Oliveira, de quem não tem filhos.

Também o dr. João Medeiros Filho, advogado na cidade de Natal e filho de João Medeiros, foi casado em primeiras núpcias com Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros, já falecida e filha do casal José do Patrocínio Araújo Fernandes e Maria Mariêta de Medeiros Fernandes, existindo dêsse consórcio os filhos: Maria de Lourdes Fernandes de Medeiros e Jomar Fernandes de Medeiros, que foram omitidos naquêle capítulo. O dr. João Medeiros Filho é agora casado em segundas núpcias. II — Manoel Florentino de Medeiros, casado em

primeiras núpcias com Maria Vieira de Medeiros, não tendo filhos, em segundas núpcias com Maria Dias de Medeiros e ainda, pela terceira vez, com Maria Dantas de Medeiros, deixando dêsse terceiro e último consórcio muitos filhos em Jardim do Seridó, porém, não mais alí residem e não foi possivel colher a descendência dêles. III — Francisca Paulina de Medeiros Oliveira, c|com João Alves de Oliveira, já falecidos em Jardim do Seridó e deixaram os seguintes filhos: 1 — Francisco Auto de Oliveira, já falecido e que ocupou por muitos anos o lugar de secretário da Prefeitura e Intendência Municipal de Jardim do Seridó, deixando os seguintes filhos: Telésforo Medeiros de Oliveira e João Medeiros de Oliveira, casados e residentes em São Paulo, Brasília Medeiros de Olivei-ra, c|com Luiz Vicente de Medeiros, residentes no município de Jardim do Seridó, Carolina Medeiros de Oliveira, solteira, residente com sua genitora em Natal, Belmiro Medeiros de Oliveira, tenente da Polícia Militar, casado e com diversos filhos menores, também residente em Natal, Evandro Medeiros de Oliveira, solteiro, residente em São Paulo, e Hilda Medeiros da Silva, c|com Roque José da Silva, ambos professores, residentes naquela cidade de Natal, com diversos filhos menores. 2 — Alcides Alves de Oliveira, c|com Maria Primitiva de Oliveira, irmã de Heráclio Pires, já falecidos e com os filhos: Avelar e Cleta Medeiros de Oliveira, casados, residentes em São Paulo. 3 — Acácio Alves de Oliveira, casado em primeiras núpcias com Maria Cavalcanti de Oliveira e tem uma filha: Maria Rosa de Oliveira, solteira. Casado em segundas núpcias com Rosa Maria de Oliveira, não tem filhos. 4 — Natália de Oliveira Dantas, c|com Agostinho Cajueiro Dantas, têm uma filha: Nice de Oliveira Azevêdo, professora, c|com Francisco Bastos de Azevêdo, com diversos filhos menores, residentes em Jardim do Seridó. 5 — Otília de Oliveira Cunha, c|com José Cunha (filho de Juvêncio Cunha), residentes no município de Jardim do Seridó e têm os filhos: José Geraldo, Juvêncio, João, José, José de Alencar e Tarcísio de Oliveira Cunha. 6 — Olindina de Oliveira Dantas, professora pública, viúva de Hermínio Dantas e do casal as filhas solteiras: Maria Inês Dantas, professora e Terezinha de Oliveira Dantas, residentes na cidade de São José de Campestre, Rio Grande do Norte, onde lecionam no Grupo Escolar local.

IV — Francisco Rodrigo de Medeiros, c|com Isabel Alves de Medeiros, já falecidos e residiam na fazenda São Paulo, em Jardim do Seridó, deixando os filhos: 1 — Isabel de Medeiros Costa, c|com Francisco Procópio da Costa Neto e com vários filhos. 2 — Francisco Rodrigo de Medeiros Filho, c|com América Maria de Medeiros e com diversos filhos. 3 — Antonio

Rodrigo de Medeiros, c|com Maria Luiza de Medeiros e também com filhos. 4 — Luiz Vicente de Medeiros, c|com Brasília de Oliveira Medeiros, filha de Francisco Auto de Oliveira e tem filhos o casal. 5 — José Rodrigo de Medeiros, c|com Ambrosina Dias de Medeiros, também com filhos. 6 — Maria de Medeiros Costa, c|com Manoel Gregório da Costa e dêsse casal uma filha. 7 — Ana de Medeiros Costa, c|com Martinho Procópio da Costa, com diversos filhos. 8 — Sebastião Rodrigo de Medeiros, c|com Josefa Trajano de Medeiros, também com filhos. 9 — Raimunda de Medeiros Dantas, c|com Antonio Cajueiro Dantas e dêsse casal vários filhos.

V — Rodrigo de Medeiros Rocha Filho, c|com Maria Rosa de Medeiros Rocha, já falecidos e com os filhos: 1 — Pedro Isidro de Medeiros Rocha, c|com Generina Jovina de Medeiros, também falecidos e deixaram os filhos: a) Pedro Isidro de Medeiros, ex-prefeito municipal daquela cidade de Jardim do Seridó, de 1933 a 1945, c|com Tereza Silva de Medeiros, residem em Natal e com os filhos: dr. Givaldo da Silva Medeiros, farmacêutico, c|com Aurenia de Castro Medeiros, residentes na mesma cidade de Jardim do Seridó; b) Orlando da Silva Medeiros e Talvací da Silva Medeiros, estudantes em Natal. 2 — Pacífico de Medeiros Rocha, casado no Ceará e com diversos filhos naquêle Estado, aqui não relacionados por não ter sido possivel localizar a residência dessa família. VI — Ramiro de Medeiros Rocha, casado e residente naquêle Estado do Ceará, onde certamente tem descendência, não relacionada nêste roteiro, pelo mesmo motivo.

JOSÉ FLORÊNCIO RAMOS DE AZEVÊDO, sob nº 14 na ordem do quadro respectivo, c|com Maria José de Azevêdo, já falecidos, deixando os filhos seguintes com a descendência abaixo relacionada: I — Antonio Florêncio de Azevêdo, (pai Tonho em família), comerciante nesta Capital e depois no município de Guarabira, nêste Estado, c|com Silvina Teles de Menezes Azevêdo, da família de Goiana, També e Pedra de Fogo, já falecidos e deixaram apenas uma filha: Leopoldina de Azevêdo Cavalcanti de Albuquerque, c|com Manoel Cristino de Albuquerque, filho de José Cristino Cavalcanti de Albuquerque e de Sebastiana Olímpia Cavalcanti de Albuquerque. Manoel Cristino de Albuquerque foi Prefeito Municipal naquela cidade de Guarabira, nos primeiros anos da era de 1900 e do seu consórcio com Leopoldina Azevêdo, ambos já falecidos também, deixaram os filhos e a descendência abaixo: 1 — Maria da Conceição de Azevêdo Albuquerque, Maria Cristino de Mélo Lula, viúva de Manoel Gomes de Mélo Lula, filha de Luiz Gomes de Mélo Lula e de Maria Idalina da Rocha Mélo Lula, é registrada em meu Cartório e reside na Capital de São

Paulo, à rua Padre Damásio, 1, em Osasco e do casal apenas um filho: Luiz Antonio de Mélo Lula. 2 — Mariêta Cristino de Mélo Andrade, c|com o dr. Lauro de Mélo Andrade, engenheiro, residente à rua Aires Saldanha, nº 136, apart. 901, Copacabana, no Rio de Janeiro, do casal os filhos: Paulo Eduardo de Mélo Andrade, já falecido e Maria Antoniêta Andrade Correia, c|com Artur Correia, alí também residentes e com filhos êsse novo casal. 3 — Simplício Cristino de Azevêdo Albuquerque, solteiro, corretor de mercadorias, residente em Natal, no Hotel Avenida, à av. Duque de Caxias, nº 215.

Casando-se Manoel Cristino, em segundas núpcias, com Lídia Bezerra Cristino, deixou os filhos: a) Anailde Bezerra Cristino Barreto, c|com o dr. Véscio Barreto de Paiva, advogado e filho do desembargador Horácio Barreto de Paiva, do Tribunal de Justiça de Natal, já aposentado, reside êsse casal em Recife, à rua Geraldo de Andrade, 85, com os filhos: Lídia Barreto Gomes Ferreira, c|com João Gomes Ferreira, funcionário do Banco do Brasil, residentes naquela cidade do Recife, tendo os filhos: Ana Elizabeth e Tereza Cristina; Agildo Barreto de Paiva, funcionário do Banco do Brasil; Nina Maria Barreto de Paiva; Véscio José Barreto de Paiva; André Barreto de Paiva e Antonio José Barreto de Paiva; b) Violêta Bezerra Tinôco, c|com o dr. João Juvenal Barbosa Tinôco, médico, residem na referida cidade de Natal, à rua Jundiaí, 377, sem filhos; c) José Bezerra Cristino, c|com Maria Barreto Bezerra Cristino, filha do desembargador Horácio Barreto, residentes à rua Mipibú, 355, em Natal e com os filhos: Ana Cristina Barreto Bezerra e Luciano Barreto Bezerra.

Casado ainda, Manoel Cristino de Albuquerque, em terceiras núpcias, com Maria da Glória Meireles Cristino, deixando dêste último consórcio os filhos: a) Maria Russe Cristino Miranda, c|com o dr. Wilson de Oliveira Miranda, engenheiro civil, residentes em Natal, à rua Assú, 496 e com um filho: Frederico Cristino de Oliveira Miranda; b) Rubens Cristino, locutor da Rádio Potí, de Natal, c|com Alice Sales Cristino e com os filhos: Grácia Maria Sales Cristino e Paulo César Sales Cristino; c) Terezinha de Jesús Cristino, bancária em Recife; d) Rômulo Cristino, comerciário, no Rio de Janeiro; e) Maria Lilian Cristino, residente em Recife.

II — Noredim Francisco de Oliveira, casado em primeiras núpcias não deixou filhos, ao que se notícia em Jardim do Seridó, onde êle viveu e foi conhecido. Casado em segundas núpcias com Juvina Rosalina de Oliveira, deixou os filhos: 1 — Antonio Aleixo de Azevêdo, falecido. 2 — Maria Rosalina de Oliveira, c|com Antonio Marcelino de Lima, residentes em Jardim do Seridó e com os filhos: Josefa, Isabel, Juvina, Se-

verina Maria, Tarcília, Rita, Celsa, Maria, Elvira, Hosana, José, Zulmiro, Silvino e Juviniano Pereira de Oliveira Lima. 3 — Olímpia Clara de Azevêdo, falecida e c|com Francisco Vicente de Azevêdo, do casal os filhos: Olímpio Vicente, Juvina Maria, Jesuina Maria, Pedro Vicente e Antonio Vicente de Azevêdo, além de Francisco Vicente de Azevêdo Filho. 4 — José Florêncio Ramos de Azevêdo Neto, c|com Severina Maria de Azevédo e com os filhos: Maria, Alzira, Terezinha, Jacira e Iraci Florêncio de Azevêdo, além de José Florêncio Ramos de Azevêdo Bisneto e Severino Ramos de Azevêdo. 5 — Tereza de Jesús Maria de Azevêdo, falecida e c|com José Maciel de Azevêdo, residente em Jardim do Seridó e com os filhos: Maria da Natividade, Rita Maria, Sabina de Jesús, Ana Tereza, Silvestre Maciel, Nemésio Maciel, Braz Maciel e Francisco Maciel de Azevêdo.

JOAQUINA DE OLIVEIRA AZEVÊDO DANTAS, sob nº 13, foi c|com seu primo Pedro Avelino de Azevêdo Dantas e com família aqui já descriminada de acôrdo com as notas colhidas.

Na imensa descendência de Maria Marcelina Dantas de Azevêdo Santos com João Batista dos Santos, sob nº 4, na relação dos filhos de Micaela com Antonio de Azevêdo Maia Júnior, vem José Batista dos Santos, pais de Maria José de Azevêdo Santos (Dondon em família) por sua vez mãe de Enedina Maria de Santana Dantas, c|com José Calazancio Dantas (Bembém), êstes pais de Maria Hermelinda Dantas de Araújo, c|com Joaquim Vicente Dias de Araújo, sendo os filhos dêste último casal descritos na descendência de Antonio Paes de Bulhões, meu tataravô. Entre os filhos de Joaquim e Maria Hermelinda, o de nome José Vicente Dias de Araújo, c|com Francisca Santos de Araújo, aquí residentes à av. Almirante Barroso, 651 e da Firma Raimundo Luz & Cia., desta praça.

Na descendência de Josefa Maria Dantas de Azevêdo Marques com João Marques de Macedo, entre muitos outros, José Tertuliano Ferreira de Mélo, Delegado do I.A.P.C., no Distrito Federal, c|com Severina da Silva Mélo, filha de Pedro Paulo da Silva e de Maria Dersulina da Conceição Silva, residindo o casal naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Canuto Saraiva, 43, apart. 201 e com os filhos seguintes: 1 — Guiomar Neiva, viúva de Ivan da Fonseca Neiva, funcionário federal, filho de Eugênio Ribas Neiva e de Maria da Fonsêca Neiva e com os filhos: Ivan, Eugênio José e Francisco Ferreira Neiva. 2 — Huerta Ferreira de Mélo, funcionário no I.A.P.C., c|com Hilza de Lucena Mélo, filha de João Raimundo de Lucena e de Adília Pereira de Lucena, residem nesta Capital, à av. Princêsa Isabel, 991 e com os filhos: Haley, Helena Maria e Hélvia Maria de Lucena Mélo. 3 — Iracema Ferreira de Mélo Pinhei-

ro da Silva, c|com Anibal Pinheiro da Silva, funcionário no Banco do Brasil e filho do general Artur Feliciano Pinheiro da Silva e de Lucília Redinho Pinheiro da Silva, residem naquela cidade do Rio de Janeiro. Anibal é irmão do major José Alberto Pinheiro da Silva, c|com minha sobrinha Maria de Lourdes Azevêdo Pinheiro da Silva, já descritos nêste livro. 4 — Fernando Ferreira de Mélo, também funcionário no I.A.P.C., c|com Bernadeth Costa Ferreira de Mélo, filha do falecido Nicolau Costa e de Regina Rodrigues da Costa, residem naquela cidade, com um filho: Fernando Augusto. 5 — Lêda Ferreira de Mélo Carvalho, c|com Wilson Miranda de Carvalho, funcionário e técnico da Companhia Vale do Rio Doce, filho do capitão de fragata e médico, dr. Raimundo Bonifácio de Carvalho e de Maria Henriqueta de Miranda Carvalho, residem na mesma cidade e com os filhos: Carlos Eduardo Ferreira de Mélo Carvalho e Wilson Miranda de Carvalho Filho. 6 — Naura Ferreira de Mélo Santos, c|com Mauro Santos, funcionário do Banco do Brasil e filho de Durval Santos e de Ilka Santos, também alí residentes e com uma filha: Eliane Ferreira de Mélo Santos. 7 — Janira Ferreira de Mélo Mauro, c|com Carlos Eduardo Mauro, funcionário do Banco do Brasil e filho de Alberto Mauro e de Iolanda Fernandes Mauro, com residência na mesma cidade e com um filho: José Alberto Ferreira de Mélo Mauro. 8 — Luzardo Ferreira de Mélo, também funcionário do I.A.P.C. e acadêmico de medicina, residente com seus pais.

* * *

Francisco Clementino Pereira, comerciante, filho de Clementino Quitério de Araújo e de Maria Pereira de Araújo, neto materno de Clementino Pereira de Azevêdo e de Ana Pereira de Azevêdo, êstes descendêntes dos mesmos Tomaz de Araújo Pereira e espôsa e de Antonio de Azevêdo Maia e espôsa, é c|com Isabel de Brito Pereira, filha de Pedro Pereira de Brito e de Francisca Benigna de Araújo Brito, neta paterna de Egídio Gomes de Brito e de Maria Pereira de Brito e materno de Antonio Alves de Araújo e de Ana Batista de Araújo, da mesma descendência de Cosmo Pereira da Costa e dos Batista de Azevêdo e Medeiros Pereira, reside êsse casal — Francisco Clementino Pereira e Isabel de Brito Pereira nesta cidade, à rua Visconde de Pelotas, 85 e com os filhos seguintes: 1 — Dr. Joacil de Brito Pereira, advogado nesta Capital, c|com Nely Santiago de Brito Pereira, filha de Eitel de Assunção Santiago e de Amineres Guedes Santiago, residem nesta Capital, à rua Almeida Barreto, 546 e com uma filha: Isabel Cristina Santiago de Brito Pereira. 2 — Ivanice Pereira Barbosa, diplomada em comércio, c|com Feliciano de Medeiros

Barbosa, funcionário do Banco do Brasil e filho de Joaquim Brasilino Barbosa e de Porcina de Medeiros Barbosa, residentes à rua Professor Batista Leite, nº 1 e com os filhos: Marlene, Marilda, Magnólia e Marcos Feliciano Pereira Barbosa. 3 — Dr. Joás de Brito Pereira, advogado e funcionário do Banco do Brasil, c|com Nyére de Azevêdo Martins Pereira, filha de Nicomedes Martins de Araújo e de Edith de Azevêdo Martins, já descritos na descendência de Salviano Lúcio de Azevêdo Maia, residentes nesta Capital, à rua Juiz Gama e Mélo, 71 e com uma filha: Clélia Maria Martins Pereira. 4 — Ioneide de Brito Pereira, ainda solteira, estudante e residente com seus pais. Tanto Francisco Clementino como sua espôsa Isabel de Brito Pereira, têm diversos irmãos, também com descendência e todos êles descendem de João Damasceno Pereira.

Firmino Crispim de Azevêdo, filho de Crispim de Azevêdo e de Maria de Azevêdo, c|com Clidônia Senhorinha da Silva, dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Ana Azevêdo Espínola, c|com Antonio Alves Espínola, comerciante nesta Capital e dêsse consórcio os filhos: a) Arlí Espínola Carneiro, c|com Adonias Carneiro da Silva, proprietário de Alfaiataria nesta Capital, onde residem à Praça 1817 e com os filhos: Adonis Espínola Carneiro, Adonias Carneiro Filho, Alan Espínola Carneiro e Aldonise Espínola Carneiro; b) Adací Azevêdo Espínola, funcionária na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral aquí, Aurila Azevêdo Espínola, enfermeira diplomada pela Escola Ana Neri, no Rio de Janeiro; além de Albery Azevêdo Espínola, do comércio, Analice e Adail Azevêdo Espínola e Antonio Espínola Filho, estudantes. 2 — Manoel Crispim de Azevêdo, Firmino Crispim de Azevêdo, Juvenal Crispim de Azevêdo, Maria Augusta de Azevêdo, Isabel Maria de Azevêdo, Elvira de Azevêdo Ribeiro, Alzira de Azevêdo Dias, Cirila de Azevêdo Dias e Adelice Azevêdo Espínola, esta c|com Manoel Alves Espínola e com os filhos: Adeilde, Criselide, Vanduí, José e Deó de Azevêdo Espínola, os demais também casados e com filhos, entre êles: Edval Azevêdo, filho do mesmo Manoel Crispim de Azevêdo e de Maria Anunciada Fernandes, esta filha de Manoel Fernandes Cavalcanti e de Tereza Leopoldina Cavalcanti, sendo Edval viúvo de Terezinha de Jesús Neves Azevêdo, filha de Antonio Alexandrino Neves e de Antonia Mélo Neves.

O dr. Aristides Vilar de Oliveira Azevêdo, de Odaisa da Silva, filha de Francisco Luciano da Silva e de Rosa da Silva, tem ainda os filhos: Alcides Vilar, Maria da Luz Vilar e Maria Aparecida Vilar. Na descendência de Amariles Dantas com Antonio Alberto Dantas, irmão do tabelião Paulino Alberto Dantas, José Próspero Dantas é acadêmico de direito e repre-

sentante comercial, c|com Zenaide de Oliveira Dantas, filha de João de Deus dos Santos e de Francisca de Oliveira Dantas, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Santos Lima, 30, apart. 201, bairro de São Cristovam e sua irmã, Júlia Vilar Dantas da Costa é c|com Sebastião Alves Costa, do comércio daquela cidade, onde trabalha no Touing Clube do Brasil, residem à rua Fonsêca Teles, 3, apart. 201.

João Santa Rosa Dantas, filho de Antonio Cesário Dantas e de Francisca Claudina Dantas, (esta irmã de José Tertuliano Ferreira de Mélo, aquí já descrito), é c|com Maria Claudina Dantas, filha de Antonio Ferreira da Silva e de Antonia Claudina da Silva, tendo o casal — João Santa Rosa e Maria Claudina Dantas, os filhos seguintes: Luiz Santa Rosa Dantas, Normando Ferreira Dantas, comerciários, Nivaldo Ferreira Dantas, estudante, além de José Ferreira Dantas, c|com Elzita Barbosa Dantas, filha de Pedro Barbosa de Souza e de Adília Amorim Barbosa, residem nesta Capital e com os filhos: Elzita Maria, Elzuíta Maria e Eliane Maria Barbosa Dantas; Maria das Dôres Dantas Dias, c|com Francisco de Assis Dias, funcionário na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, filho de Manoel Dias de Araújo e de Maria Dias de Farias, residem nesta Capital, à rua Professor Batista Leite, 35 e com os filhos: Francisco de Assis, Francisco Antonio e Flávio Augusto Dias. Antonia Claudina da Silva e também irmã de Francisca e Zuza Ferreira, todos na descendência dos Azevêdo Macedo.

* * *

No citado jornal "A Voz do Seridó", publica-se os nomes dos vereadores de Jardim do Seridó: Francisco Aprígio Batista, Geraldo Dias de Azevêdo, dr. João Dantas de Azevêdo, promotor público, como Cícero Tomaz de Azevêdo, ex-prefeito municipal de Parelhas e José Arnaldo de Azevêdo, juiz distrital naquela cidade. Isabel Pessoa de Azevêdo, filha de Manoel Eustaquilino Pessoa e de Idalina Cândida Pessoa, é viúva de João Climaco de Azevêdo, naturais de Jardim do Seridó e filho de Joaquim Damasceno de Azevêdo e de Antonia Maria de Azevêdo, deixando estes ainda os filhos: Antonio Guilherme, Aprígio Tertuliano, José e Joaquim Damasceno de Azevêdo, que residiam em Caiana, no município de Areia, até o ano de 1924, segundo informações colhidas, além de outros filhos dêsse casal, e nesse mesmo ramo vem João Idalino de Azevêdo, c|com Maria Cândida de Azevêdo. Do casal João Climaco de Azevêdo e Idalina Cândida Pessoa de Azevêdo, os filhos: Manoel, Cícero, Raimundo e Francisco das Chagas Pessoa de Azevêdo, além de Milton e Délio Pessoa de Azevêdo, o

que tudo informa a genitora dêles, casada no ano de 1900, em Currais Novos e residentes em Capanema, Estado do Pará.

* * *

AINDA AZEVÊDO

I — O capitão PEDRO DA COSTA AZEVÊDO, português como seus irmãos José Antonio de Azevêdo Maia e Maria de Azevêdo Alves Maia, em 12 de maio de 1701 e depois dessa data, pedia e obtinha terras na zona do Curimataú, em Gurinhem e Pilar, rumo à Pedra Lavrada e Picuí, no sertão de então nêste Estado, e daí ao Seridó, no visinho Estado do Rio Grande do Norte. Era c|com Ana Maria de Araújo Pereira de Azevêdo, tia do patriarca Tomaz de Araújo Pereira, tantas vezes aqui já citado.

Apesar de residir êsse casal nesta Capital, possuia êle propriedades de criar gado nesta Província da Paraíba, naquelas remotas épocas, deixando dois filhos, que foram os padres Inácio e Antonio Pereira de Azevêdo, já citados no começo dêste livro, além da filha de nome Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, c|com o capitão João Ferreira de Mélo, êste também pedindo data de terras com seu sôgro, o mesmo capitão Pedro da Costa Azevêdo, naquela data, 12 de maio de 1701, como em 18 de dezembro de 1722 esse capitão ainda pedia terras em Serra Branca, no rio Paraíba, com Cosme Ferreira de Mélo, da mesma família do seu genro, (Sesmarias de Tavares de Lira).

II — João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, constituiram, assim, as famílias Azevêdo-Ferreira-Mélo, Ferreira-Azevêdo, Azevêdo-Mélo, Mélo-Azevêdo, Azevêdo-Cruz, Costa-Azevêdo, Costa-Maia e outras, pois deixaram os filhos seguintes:

1 — JOANA DE AZEVÊDO FERREIRA DE MELO, c|com Antonio Ferreira de Mélo.

2 — ANTONIO DA COSTA AZEVÊDO, c|com Francisca Maria de Azevêdo.

3 — ANA MARIA DA COSTA MAIA, c|com o português Antonio Pereira Maia, êste sobrinho daquêle capitão Pedro da Costa Azevêdo.

III — Do casal Joana de Azevêdo Ferreira de Mélo e Antonio Ferreira de Mélo, os filhos: João Ferreira de Azevêdo, c|com Ana Maria de Mélo Azevêdo, filha de Pedro de Azevêdo Ferreira de Mélo e de Tereza Francisca de Azevêdo Mélo, sendo êstes últimos os pais de Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, c|com Pedro Dias da Costa, meus bisavós pelo lado paterno, e ainda conhecí, na cidade de Serraria, nêste Estado, uma irmã de minha referida bisavó Maria da Concei-

ção de Jesús Azevêdo Costa, de nome Felismina Azevêdo Ferreira de Mélo, mais conhecida por Felismina Faustino, falecida em idade avançada e c|com Faustino Antonio do Rosário, tendo sido êste quem edificou, naquela cidade de Serraria, a primeira casa residencial no então povoado, como cita o professor Coriolano Medeiros, no seu Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba, pag. 243.

Ainda outros irmãos, como João de Mélo Azevêdo, c|com Maria de Mélo Azevêdo, foram os senhores do Engenho Pau Ferro, no município de Areia, visinhos dos Engenhos Tapuio e Panelas, dos meus bisavós e avós, e a descendência dêsse casal existe nêste Estado, do Curimataú rumo ao Sertão, sendo que um filho dêles, de nome Antonio de Mélo Azevêdo foi c|com sua tia, Olímpia Possidônia da Costa Azevêdo, filha dos meus citados bisavós, Pedro Dias da Costa e Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa. Outros irmãos, como João de Mélo Azevêdo, Manoel de Mélo Azevêdo e Francisco de Mélo Azevêdo, entrelaçados com os Ferreira de Azevêdo e a família de João Cardoso da Costa e Francisco Cardoso da Costa, êste c|com Bárbara de Mendonça Albuquerque Costa e nêsse rumo as famílias Cardoso Cavalcanti, Cavalcanti Lira e Cavalcanti Chianca, da mesma árvore da família do coronel Carlos Deodonio de Sousa Moreno, de Arara, do mesmo tronco dos meus trisavós Estevão Dias da Costa e Joana Maria Cardoso Soares da Costa e tataravós Domingos Francisco Dias da Costa e Maria Cardoso Moreno de Araújo Costa. João Cardoso da Costa foi o senhor do Engenho Gogó, em Areia.

IV — Vem ainda daquêle casal, Joana Azevêdo e Antonio Ferreira de Mélo, o filho de nome Joaquim Ferreira de Mélo, c|com Maria Ferreira de Mélo, filha de Pedro de Azevêdo Ferreira de Mélo e de Tereza Francisca de Mélo, sendo êstes os pais de Gabriel José Ferreira de Mélo, c|com Ana Ferreira de Mélo e que deixaram diversos filhos com descendência no sertão dêste Estado, entre os quais a de nome Maria Laura Ferreira de Mélo, de Bela Flôr, c|com Joaquim Jacome de Oliveira Maciel, de Catolé do Rocha; deste último casal vem os filhos: Manoel Gabriel Ferreira de Mélo, c|com Nazinha Ferreira de Mélo, Joaquim Ferreira de Mélo, de Guarabira e Cornélio Aldo Ferreira de Mélo, c|com Maria Isabel Ferreira de Mélo, falecidos naquela cidade de Serraria, onde constituiram família.

V — Além da filha Anna Maria de Mélo Azevêdo, c|com o citado João Ferreira de Azevêdo, outro de nome Pedro Ferreira de Azevêdo, que ainda pedia terras na Paraíba, no ano de 1794 e era c|com Tereza da Cruz Azevêdo, como também João Ferreira de Azevêdo, no ano de 1780 e depois dessa data,

na Paraíba (Sesmarias de Tavares de Lira). Dêsse casal Pedro Ferreira de Azevêdo e Tereza da Cruz Azevêdo, vem os filhos: Manoel Ferreira de Azevêdo, de Pernambuco, Pedro de Azevêdo Cruz, de Serra Redonda e Ingá, pedindo terras no ano de 1780, entre os rios Bacamarte e Gurinhem, Antonio Anísio dos Anjos Azevêdo, no ano de 1805, em Fagundes, Campina Grande, também nêste Estado, e ainda os Ferreira Azevêdo e Veloso Azevêdo, de Araçagí, Guarabira e Mamanguape. Pedro de Azevêdo Cruz ou somente Pedro Azevêdo e Maria Alves de Azevêdo, foram os troncos da família Azevêdo naquêles municípios de Serra Redonda e Ingá, como seu irmão Alexandre José Gomes da Cruz, citados no memorial dos habitantes de Serra Redonda, pedindo sua elevação à categoria de cidade, em 12 de outubro de 1953 e onde consta que ambos são portuguêses, certamente por engano, quando são brasileiros.

VI — Antonio Anísio dos Anjos Azevêdo, c|com Maria de Farias Azevêdo, de Fagundes, em Campina Grande, são da mesma família do antigo escrivão Antonio Azevêdo de Farias, daquela cidade de Campina Grande e de Antonia de Azevêdo Henriques de Araújo, viúva do major Joaquim Henriques de Araújo, êle genro do casal José Gomes de Farias e Maria Freire de Azevêdo Farias, e daí aos Cirnes de Azevêdo e ao inventor da máquina de escrever, padre Francisco João de Azevêdo, paraibano, comissionado no ano de 1824, pela Junta Governativa da Paraíba, para dirigir e receber a Tipografia vinda da Inglaterra, como Manoel José de Azevêdo, c|com Alexandrina Maria de Azevêdo e dêste último casal, Cândida Amélia de Azevêdo Correia, c|com Antonio Correia, troncos dos Azevêdo Ferreira, de Guarabira a esta Capital. Nos Cirne Azevêdo, Paulo Cirne de Azevêdo e Alzira de Azevêdo Nacre, também desta Capital e outros de Pernambuco.

VII — Agora vem Antonio da Costa Azevêdo, também neto do aludido capitão Pedro da Costa Azevêdo e Ana Maria de Araújo Pereira de Azevêdo, por ser filho do citado casal João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, c|com Francisca Maria de Azevêdo e deixaram filhos, entre êles o de nome Manoel da Costa Azevêdo. Por sua vez, Manoel da Costa Azevêdo e espôsa Maria José da Costa Azevêdo, deixaram um filho de nome João da Costa Azevêdo, c|com Francisca Maria Ferreira de Azevêdo e que foram os pais de Antonio Vicente da Costa Azevêdo, falecido em 29 de fevereiro de 1856, c|com Emerenciana Maria da Piedade Costa Azevêdo, troncos da família Costa Azevêdo, de Catende, Pernambuco, também relacionados dêste roteiro.

VIII — Ainda do casal Manoel da Costa Azevêdo e Maria

José Ferreira da Costa Azevêdo, o filho de nome Manoel Ferreira de Azevêdo, c|com Leopoldina Amélia Fernandes de Azevêdo e que foram os pais de Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo, c|com Maria de Azevêdo, sendo que êste último casal constituiram o tronco da família Azevêdo, do coronel Rodopiano de Azevêdo, nos municípios de Pedro Velho, Santo Antonio e Canguaretama, no Rio Grande do Norte. Essa família ainda notícia a existência de dois irmãos de Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo, que foram Joaquim Fernandes de Azevêdo e um outro que foi oficial do Exército.

IX — Também do casal João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, vem outra filha de nome Ana Maria da Costa Maia, neta do referido capitão Pedro da Costa Azevêdo e que foi c|com o português Antonio Pereira Maia, sobrinho dêsse capitão, constituindo o tronco da família Costa Maia, em Bananeiras, nêste Estado, pois, Antonio Pereira Maia e Ana Maria da Costa Maia, foram os pais de Maria Francisca da Costa Maia, c|com José Antonio da Costa Gonçalves e deixaram um filho, o coronel Antonio José da Costa Maia, sendo também filha daquêle casal, Antonio Pereira Maia e Ana Maria da Costa Maia, Francisca Maria Maia Hardman, casada na família Hardman, desta Capital e donde vem os Maia Hardman.

X — Ainda do casal Antonio da Costa Azevêdo e Francisca Maria de Azevêdo, a descendência de Joana e Cosma Pereira de Azevêdo, Joaquim José de Azevêdo, Manoel Teixeira de Azevêdo, Antonio de Azevêdo e Cosmo e Miguel Pereira de Azevêdo, êstes pedindo terras em Mamanguape, do começo ao meado do século passado, e daí vem os Veloso Azevêdo, daquêle município de Mamanguape, como João Rodolfo Veloso de Azevêdo, c|com Joaquina Veloso de Azevêdo, sogros do dr. Franklin Dantas Correia de Góes e pais de Artur Veloso de Azevêdo, com família relacionadas nêste roteiro, no capítulo dos Dantas. João Rodolfo de Azevêdo, Manoel José de Azevêdo, Manoel Teixeira de Azevêdo e Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo, são, como os demais, de um só tronco, vindos de Pernambuco ficaram nas ribeiras de Mamanguape ao Rio Grande do Norte, como os Azevêdo Maia, também na Paraíba e no Seridó, quando os Costa Azevêdo permaneceram em Pernambuco.

Feito o esbôço dêsse ramo dos Azevêdo, passo a descrever as famílias de quem consegui respostas das relações enviadas e das solicitações feitas por cartas, nêsse sentido.

XI — Felismina Azevêdo Ferreira de Mélo, mais conhecida por Felismina Faustino, era c|com Faustino Antonio do Rosário, sendo que êste edificou a primeira casa residencial no então povoado de Serraria, hoje cidade, da mesma família

de Firmiano Pereira de Mélo, entrelaçado com a família de José Fernandes de Maria, que alí fundou, no ano de 1850, o primeiro engenho para rapaduras, na propriedade onde existe a primitiva capela de N. S. da Boa Morte e o antigo cemitério, pertencente aos herdeiros do coronel José Pereira de Góes, casado na mesma família, gente de tradição na terra. Felismina Faustina era irmã de Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, c|com Pedro Dias da Costa, êstes meus bisavós paternos e senhores do engenho Taquio, em Areia, ambas da família Ferreira de Mélo Azevêdo, que habitavam na zona da Gangôrra, no Curimataú dêste Estado. Felismina Faustino e Faustino Antonio do Rosário, deixaram os filhos com a descendência seguinte:

I — Olímpia Faustino de Mélo Oliveira, já maior de 90 anos de idade, viúva de Manoel Salviano de Oliveira e com os filhos seguintes: 1 — Izaura de Oliveira Fabrício, viúva de Izácio Fabrício do Espírito Santo e dêsse casal uma única filha: Hercília de Oliveira Fabrício, professora pública diplomada, viúva de Heitor Fabrício Moreira, comerciante e filho de Cândido Fabrício do Espírito Santo, que foi tabelião público naquela cidade de Serraria e de Júlia Moreira Fabrício existindo dêsse consórcio uma filha: Maria Irlanda de Oliveira Fabrício, estudante. E do seu consórcio com José Barbosa Filho, funcionário público, tem Hercília os filhos seguintes: Ana Lúcia, Cláudio José, Guilherme Antonio, Luciano Humberto, Doris Maria e Carlos Eduardo de Oliveira Barbosa. Residem nesta Capital. 2 — Francisco Elvídio de Oliveira, musicista e agricultor, já falecido, c|com Regina Fernandes de Oliveira e dêsse casal os filhos: a) Heitor Fernandes de Oliveira, do comércio, c|com Maria da Penha Marques de Oliveira; b) Célia de Oliveira Barroso, c|com João Pereira Barroso e com os filhos: Walter, Wanderley, Wamberto e Waldir de Oliveira Barroso; c) Eliza de Oliveira Dias, c|com Antonio Andrade Dias e com os filhos: Maria das Graças e Maria do Socorro de Oliveira Dias. Residem nesta Capital, à rua Rodolfo Galvão, 19 e 192. 3 — João Faustino Sobrinho, c|com Elvina Fabrício Faustino de Mélo, não tendo filhos o casal, êle negociante nesta Capital. II — João Faustino de Mélo, c|com Amélia Maria de Mélo, já falecidos e não deixaram filhos. III — Joana Faustino Kramer, c|com o alemão Frederico Kramer, também sem filhos o casal. IV — Maria Faustino Pereira de Mélo, que faleceu solteira. Francisco Antonio do Rosário,, do seu primeiro consórcio com Felismina Pessoa de Albuquerque, deixou os filhos seguintes: 1 — Francisca Pessoa de Sá Serrão, c|com João Pereira de Sá Serrão e dêsse casal o filho, dr. Luiz Pereira de Sá Serrão, advogado, c|com sua prima Francisca de Sá Serrão. 2 — Pes-

sidônia Pessoa de Castro, c|com Rufo F. de Castro e do casal o filho, Mizael de Castro, que residia na cidade de Baurú, Estado de São Paulo, onde foi casado e talvez com descendência. 3 — Benedita Faustino Pereira Targino, c|com o coronel Pedro Targino da Costa Pereira, que foi deputado Estadual e Chefe político na cidade de Araruna. 4 — Francisco Antonio da Fonseca, c|com Júlia Targino da Fonseca e deixaram diversos filhos, entre êles Esmeralda Targino da Fonseca Serrão e Francisca Targino Serrão, casadas com Antonio Pereira de Sá Serrão, além de outros filhos daquêle casal. Felismina Pessoa de Albuquerque, vem do mesmo tronco donde descende Felisbela Leopoldina Pessoa de Albuquerque, espôsa de Francisco Xavier Camelo e ambos pais de João Aureliano Camelo e seus irmãos, de Areia.

XII — Nos Ferreira de Mélo, donde vem também Felismina Azevêdo Ferreira de Mélo, há notícia ainda de Ana Ferreira de Mélo e seu marido Gabriel Ferreira de Mélo, que foram os pais de Maria Laura Ferreira de Mélo, c|com Joaquim Jácome de Oliveira Maciel, deixando êste último casal os filhos: Manoel Gabriel Ferreira de Mélo, Joaquim Ferreira de Mélo e Cornélio Aldo Ferreira de Mélo, êste c|com Maria Isa bel Ferreira de Mélo, filha de Joaquim de Bastos Fernandes e de Rosa Regina de Albuquerque Fernandes, falecidos na referida cidade de Serraria, onde exerceu o mesmo Cornélio Aldo Ferreira de Mélo, diversos cargos de representação na política e na administração pública, deixando os filhos com a descendência seguinte: 1 — Dr. Edson Ferreira de Mélo, médico com clínica na Capital do Estado de São Paulo, c|com Maria Borges de Mélo, residentes à rua Diamantina, 416, na Vila Maria e do casal os filhos seguintes: a) dr. Diógenes Borges de Mélo, também médico naquela cidade; b) Maria Aparecida de Mélo Figueirêdo, c|com Rubem Vieira de Figueirêdo, sub-chefe do Banco Mineiro de Produção, reside êsse novo casal na Ilha do Governador, na cidade do Rio de Janeiro e com um filho: Edson de Mélo Figueirêdo. 2 — Professor Pedro Leão Ferreira de Mélo, fiscal do consumo, c|com Maria do Livramento Neves de Mélo, proprietários na cidade do Recife, onde residem à rua Visconde de Albuquerque, 423, no bairro de Madalena e do casal os filhos seguintes: dr. Sílvio Ferreira de Mélo, advogado, Paulo e Geraldo Ferreira de Mélo, acadêmicos de direito, além de Inês Neves de Mélo, já c|com o dr. Amilcar Neves, advogado alí residentes e dêsse novo casal os filhos: Carlos Antonio e Ana Cláudia de Mélo Neves. 3 — Noêmia Ferreira de Carvalho, c|com o industrial Antonio Cavalcanti de Carvalho, proprietários naquela cidade de Serraria e residentes nesta Capital à rua Santos Dumont, 133 e com os

filhos: a) Antonio de Pádua Ferreira de Carvalho, acadêmico; b) Maria Arlete de Carvalho Guerra, diplomada e já c|com José Guerra de Andrade, também proprietários e dêsse novo casal os filhos: João Adriano e Rosângela de Carvalho Guerra. 4 — Maria Noêmia Ferreira de Mélo Medeiros Correia, (Ninã), professora pública diplomada, c|com Francisco Américo de Medeiros Correia, funcionário federal, residentes nesta Capital, à rua Francisca Moura, 26 e com uma filha: Maria Aparecida de Medeiros Correia. 5 — Gerusa Carmélia Ferreira de Carvalho, c|com José Cavalcanti de Carvalho, irmão do mesmo Antonio Cavalcanti de Carvalho, comerciante na referida cidade de Serraria e com as filhas: Maria da Penha Carvalho Viana, espôsa do dr. Paulo Viana, cirurgião-dentista e filho de Francisco Viana e espôsa, diplomada em comércio, além de Maria do Rosário Ferreira de Carvalho e José de Carvalho Filho, estudantes. 6 — Severino Gentil Ferreira de Mélo, c|com Salomé Ribeiro de Mélo e com um filho: José de Anchieta; casado em segundas núpcias com Francisca Lucena de Mélo e com os filhos: João, Pedro, Maria do Socorro, Maria da Conceição, Maria da Glória e José Nazareno Ferreira de Mélo. 7 — Cornélio Aldo Ferreira de Mélo Filho, casado sem filhos, além de Santusa Fererira de Mélo, Leontina Aurea Ferreira de Mélo, Ana Natália Ferreira de Mélo, professora pública diplomada e atual diretora do Grupo Escolar Santa Júlia, desta cidade, espôsa de José Augusto Bezerra Cavalcanti, além de Hércules Gil Ferreira de Mélo, já falecido. Vem ainda dêsse ramo da família Ferreira de Mélo, Almiro Ferreira de Mélo, c|com Ana Rodrigues Ferreira de Mélo, da família do coronel José Rodrigues, senhor do Engenho Olho d'Agua Sêco, em Serraria, deixando os filhos: dr. José Alípio Ferreira de Mélo, advogado em Minas Gerais, Joaquim Ferreira de Mélo, que residia em Bananeiras e Hermes Ferreira de Mélo, ao que parece, militar no Sul do País, não sonseguindo o roteiro atual dos mesmos.

XIII — Joaquim de Mélo Azevêdo, c|com Maria de Mélo Azevêdo, deixou diversos filhos, entre êles, João de Mélo Azevêdo, c|com Maria de Sousa Lima Azevêdo. Dêste último casal, os filhos: Antonio de Mélo Azevêdo, Francisco de Mélo Azevêdo, Benedito de Mélo Azevêdo, Rosa Azevêdo Ferreira da Silva, c|com Pedro Ferreira da Silva, além de Severino de Mélo Azevêdo, agricultor, c|com Noilde Barreto de Azevêdo, escrivã dos casamentos na cidade de Solânia, dêste Estado, filha de João Marcelino Pereira e de Antonia de Sousa Barreto, existindo dêsse consórcio os filhos: Eliézio, Enilson, Everaldo, Elizete e Edileusa Barreto de Azevêdo.

XIV — Na descendência de Pedro de Azevêdo Cruz, e

Maria Alves de Azevêdo, em Serra Redonda, vem Gonçalo Alves de Azevêdo, c|com Alexandrina Alves de Azevêdo e com os filhos: Antonio Alves de Azevêdo, Inácio Dantas de Azevêdo, Josefa Maria de Azevêdo e Maria Joaquina de Azevêdo Guimarães, esta c|com José Vicente Guimarães e com os filhos: José Vicente Guimarães, Baldino José Guimarães, Faustino Vicente Guimarães, Antonio Vicente Guimarães, além de Josefa Guimarães, Maria Guimarães, Alexandrina Guimarães Dantas e Ana Guimarães Dantas. Faustino Vicente Guimarães, c|com Santina Cavalcanti Guimarães e daí os filhos: Gumercindo, Severino, Pedro, João, José Gutemberg, Maria e Rita de Azevêdo Guimarães, e da relação não consta os demais descendêntes dêssa família.

XV — Na descendência de Manoel José de Azevêdo e Alexandrina Correia de Azevêdo, da mesma família de João Rodolfo Veloso de Azevêdo e Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo, vem Cândida Amélia de Azevêdo Correia, c|com Antonio Correia, que residiam no município de Guarabira, sendo os pais de Rosa Amélia Correia de Azevêdo, esta c|com Vicente Ferreira Feitosa, funcionário federal aposentado, residem nesta Capital, à rua Hortense Peixe, 102 e com os filhos e a descendência abaixo: 1 — Antonio de Azevêdo Ferreira, comerciante, c|com Adelgundes Ataíde de Azevêdo, filha do major Rodolfo Augusto de Ataíde e de Emília Bittencourt Ataíde, residentes nesta Capital, à av. D. Pedro II nº 820 e com os filhos: Antonio, Marcos, Mércio e Rosa Emília de Azevêdo Ferreira, além de Maria Ione de Azevêdo Alverga, viúva de Ariobaldo Coêlho de Alverga, técnico-rádio e filho do falecido dr. Lauro Coêlho de Alverga, magistrado e de Júlia Borges de Mendonça, reside nesta Capital e do casal uma filha: Ângela Maria de Azevêdo Alverga. 2 — Sebastião de Azevêdo Ferreira, comerciante, viúvo de sua prima Cândida Correia de Azevêdo, filha de Manoel de Azevêdo Neto e de Cândida Correia de Azevêdo e do casal os filhos: Milton e Marcos de Azevêdo Ferreira. 3 — Maria Júlia de Azevêdo Carvalho, c|com José Quirino de Carvalho, negociante e filho de Domício Quirino de Carvalho, já falecido, ex-escrivão na cidade de Serraria e de Maria Medeiros de Carvalho, também falecida e do casal os filhos: a) Terezinha de Azevêdo Carvalho Freitas, c|com Elpídio Florentino de Freitas, sargento do Exército, residentes na cidade de Caruarú, Pernambuco e com um filho: José Humberto Azevêdo de Freitas; b) José de Azevêdo Carvalho, comerciário, c|com Edirce Cavalcanti de Azevêdo Carvalho, residem nesta Capital, à rua Lourenzo Fernandez, 21 e com uma filha: Luiziana Cavalcanti de Azevêdo Carvalho. 4 — João de Azevêdo Ferreira, funcionário público, c|com Ester Jorge de

Azevêdo, já falecida e com os filhos: Clara, Atália, Dirce e João Jorge de Azevêdo; casado em segundas núpcias com Geni Jorge dos Santos Azevêdo e com os filhos: João Alberto e Tibúrcio Jorge dos Santos Azevêdo. 5 — José de Azevêdo Ferreira, funcionário federal, c|com Josefa Pereira de Azevêdo, residentes naquela cidade de Guarabira e com os filhos: a) Maria de Lourdes Azevêdo Silva, professora diplomada, c|com José Felix da Silva Filho, comerciante, residem em Canafístula, Guarabira, ecom um filho: Antonio de Azevêdo Silva; b) Dalva de Azevêdo Rodrigues, c|com Edgar Gomes Rodrigues, comerciante, residem naquela cidade e com uma filha: Maria das Graças Azevêdo Rodrigues. 6 —Francisco de Azevêdo Ferreira, funcinonário no Loide Brasileiro, c|com Judite Muniz de Azevêdo, residentes nesta Capital, à rua Hortense Peixe, 83 e com os filhos: Geraldo Muniz de Azevêdo, além de Genival, Gení, Gerson, Guilherme, Gildo, Gilvandro e George Medeiros de Azevêdo. São ainda filhos de Antonio Correia e de Cândida Amélia de Azevêdo Correia, além de Rosa Amélia Correia de Azevêdo, Júlio Correia de Azevêdo, Josefa de Azevêdo Correia, c|com Cícero Correia de Azevêdo, João Correia de Azevêdo, José Correia de Azevêdo. Netos, bisnetos, trinetos e tataranetos aquêle casal Manoel José de Azevêdo e Alexandrina Correia de Azevêdo, são ainda, Júlio Correia de Azevêdo, c|com Emília Marques de Azevêdo, pais de Geraldo Marques de Azevêdo; Cândida de Azevêdo Escorel, c|com Otaviano Escorel e com os filhos: José, Dulce, Alzira e Edson de Azevêdo Escorel, residentes em Borborema; Lídia Correia de Azevêdo Resende, c|com José Camelo Resende e com os filhos: Sebastião, José, Alzira, Rosa, Maria de Lourdes e Lindalva de Azevêdo Resende, residentes em Rio Tinto; Manoel Correia de Azevêdo e espôsa, com os filhos: Maria Luiza, Antonio, Rosa, Cândida, Maria José e Helena Azevêdo; Severino e Cândida Azevêdo Ferreira, bem como Guilherme de Azevêdo Escorel, Marinésio e Marildes de Azevêdo Lima, Terezinha, Maria-do Carmo e Maria de Lourdes de Azevêdo Costa, Milton e Marcos Azevêdo, Diana Santos de Azevêdo, Maria da Penha Azevêdo Amaral, Zuila Azevêdo, Abigail de Azevêdo Escorel Antonio Costa, José da Penha Lima, Josefa Pereira de Azevêdo e Clarinda Frazão de Azevêdo, além das falecidas Joana e Francisca Correia de Azevêdo.

XVI — Na descendência de Antonio Anízio dos Anjos Azevêdo com Maria de Farias Azevêdo, vem Maria Freire de Azevêdo Farias, c|com José Gomes de Farias e dêste último casal, além do escrivão Antonio de Azevêdo Farias, de Campina Grande e outros filhos, vem a de nome Antonia de Azevêdo Henriques de Araújo, c|com o major Joaquim Henriques

de Araújo, oficial da Polícia Militar dêste Estado e filho de Pedro Henriques de Araújo e de Perpétua Maria da Conceição Araújo, reside a viúva nesta Capital, à av. D. Pedro II, 719 e do seu consórcio os filhos com a descendência abaixo relecionada: 1 — Maria Salomé Henriques de Araújo, c|com Paulo Cirne de Azevêdo, depositário público e filho de Agostinho Cirne de Azevêdo e de Joana da Silva Azevêdo, neto materno de João Pereira da Silva e de Rosária Maria da Silva e paterno daquêles José Jerônimo Cirne de Azevêdo e Rita de Cássia Azevêdo, residentes nesta Capital, à rua Almeida Barreto, 186 e do casal os filhos: Azamor e Marcos Henriques de Azevêdo, ambos do comércio desta Capital. 2 — Maria Carmelita Henriques Machado, c|com Maximiano Lopes Machado, residentes nesta Capital, não tendo filhos o casal. 3 — Pedro Henriques de Araújo, c|com Benevenuta Henriques de Araújo, também residentes nesta Capital e com os filhos: Orlando Henriques de Araújo, com família já descrita nêste livro, Iolanda Henriques Cavalcanti, c|com o dr. Washington Cavalcanti de Albuquerque, advogado em Martinópolis, Estado de São Paulo, e do casal o filho: Washington; Ilvanda Henriques Cavalcanti de Albuquerque, c|com Jaime Cavalcanti de Albuquerque, bancário; e Irlanda Henriques de Sá e Benevides, c|com Solon Salvador Correia de Sá e Benevides, tendo o casal Pedro Henriques e Benevenuta, diversos netos. 4 — Olga Henriques de Araújo Sá, c|com o comerciante Diôgo Augusto de Sá, residem nesta Capital e com os filhos: Zulmerinda Sá Botêlho, Antonio Araújo de Sá, Averaldo Araújo de Sá, Almir Araújo de Sá e Maria Graziela de Sá Kesselring, tendo aquêle casal diversos netos. 5 — Leontina Henriques de Albuquerque, viúva de Antonio Glicério Cavalcanti de Albuquerque e do casal uma filha: Maria Antoniêta de Albuquerque Macedo, já casada e com filhos, residem nesta Capital. 6 — João Henriques de Araújo, c|com Inah Monteiro de Araújo, não tendo filhos o casal. 7 — José Henriques de Araújo, c|com Nailde Guedes Pereira de Araújo e dêsse casal os filhos: José Henriques de Araújo Filho, Irenese Henriques Pimentel, Irací Henriques de Araújo, Flarys, Aldenor, Ahston e Jorge Henriques de Araújo. 8 — Anita Henriques de Miranda Loureiro, c|com Adolfo de Miranda Loureiro, contabilista na Preefitura desta Capital e com um filho: Harkerez Henriques Loureiro, funcionário municipal, c|com Doracy de Figueirêdo Henriques Loureiro, filha de Otávio Figueirêdo Lima e de Maria das Dôres Mélo Figueirêdo. 9 — Anesis Henriques Machado, c|com Osny Machado e com um filho: Osny Machado Filho. 10 — Arminda Henriques Felisberto, c|com Amadeu Felisberto e com um filho: Ubiracy Wandick Felisberto. 11 — Lourival Henriques

de Araújo, c|com Lúcia Monteiro de Araújo. 12 — Celina Henriques de Araújo, c|com Antonio Quintino de Araújo e com os filhos: Valquíria, Valdise, Valdir, Valmir, Valcir e Walter Henriques de Araújo. 13 — Djanira Azevêdo Henriques da Costa, c|com Lauro Alves da Costa, filho de Miguel Alves de Macedo e de Jovina Mendes de Macedo e com os filhos: Carlos Roberto, Ângela Cristina e Lauro da Costa Filho. 14 — Olavo Henriques de Araújo, além de Arlindo Henriques de Araújo e Iracema Henriques de Araújo. Os netos do casal Pedro Henriques e Benevenuta Henriques de Araújo são: Washington Cavalcanti, Saulo Henriques de Sá e Benevides, Carolina Henriques e Jaime Cavalcanti de Albuquerque.

XVII — De José Jerônimo Cirne de Azevêdo e Rita de Cássia Azevêdo, os filhos seguintes: Agostinho Cirne de Azevêdo, c|com Joana da Silva Azevêdo, pais do citado Paulo Cirne de Azevêdo e de Alzira de Azevêdo Nacre, esta c|com Mardokêo de Figueirêdo Nacre, jornalista e filho de Fortunado Martins da Silva Nacre e de Alexandrina de Figueirêdo Nacre, residem nesta Capital e com os filhos: Omega, Cephas, Astorga e Mardokêo de Azevêdo Nacre, sendo filhos daquêle casal, José Jerônimo e Rita de Cássia, Antonio e José Cirne de Azevêdo, êste casado e negociante em Recife e com os filhos: drs. Olavo e Guilherme Cirne de Azevêdo, além de Otávio, Francisco, Judith, Avelina, Maria Júlia, Maria Luiza e José Cirne de Azevêdo, conforme nota do mesmo Paulo Cirne de Azevêdo. A propósito de Fortunato Martins da Silva Nacre, acima citado, foi êle quem iniciou, no século passado, na Paraíba, o serviço de litografia, pois era técnico nesta arte, tão útil à imprensa de todos os tempos. Filho de Sancho Martins da Silva Nacre e neto do alemão Nacre, Fortunato Nacre é o avô do dr. Osias Nacre Gomes, advogado, escritor e jornalista, membro da Academia Paraibana de Letras e Secretário de Estado, e também do jornalista Odemar Nacre Gomes, gerente do jornal "A União", de Odenor Nacre Gomes e seus irmãos, filhos de João Ricardo Gomes, falecido recentemente com numerosa descendência nesta Capital, bem como bisavó do advogado dr. Ijalme Leite Gomes, que foi Juiz Suplente nesta Comarca, figurando neste roteiro, no título dos Bezerra Cavalcanti.

XVIII — I — O capitão Vicente da Costa Azevêdo, era filho de João da Costa Azevêdo e de Leonor Ferreira de Azevêdo, neto de Manoel da Costa Azevêdo e de Maria José da Costa Azevêdo, bisneto do casal Antonio da Costa Azevêdo e Francisca Maria de Azevêdo, trineto de João Ferreira de Mélo e de Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, e, assim, tataraneto do capitão PEDRO DA COSTA AZEVÊDO e espôsa ANA DE ARAÚJO PEREIRA DE AZEVÊDO, tantas vezes já citados nes-

te roteiro de família, êste tio do patriarca Tomaz de Araújo Pereira. Casado com Francisca Maria Ferreira de Azevêdo, deixaram filhos, entre êles o roteiro apenas de Antonio Vicente da Costa, c|com Emerenciana Maria da Piedade, sendo então os herdeiros do Engenho denominado "Trapuá", no município de Nazaré da Mata, Pernambuco, como consta do auto de partilha do inventário feito alí em 5 de maio de 1856, onde o nome dêle está Antonio Vicente da Costa, em vez de Antonio Vicente da Costa Azevêdo.

II — Uma das filhas dêsse casal, — Antonio Vicente da Costa Azevêdo e Emerenciana Maria da Piedade Costa Azevêdo, de nome Ana Francisca dos Milagres Azevêdo Ferreira, foi c|com Matias Alves Ferreira, os quais findaram sendo os únicos proprietários do citado Engenho Trapuá, sendo os avós de Antonio Ferreira da Costa Azevêdo, o chamado Tenente, o inteligente industrial da Uzina Catende, naquêle Estado.

III — Por sua vez, Matias Alves Ferreira e Ana Francisca dos Milagres Azevêdo Ferreira, (no meu roteiro o nome era — Ana Ferreira da Costa Azevêdo), deixaram os filhos seguintes:

1 — Antonio Vicente da Costa Azevêdo
2 — Emerenciana Ferreira de Sousa Azevêdo
3 — Leonor Ferreira de Sousa Azevêdo
4 — Manoel Ferreira de Sousa Azevêdo
5 — Feliciana Ferreira de Sousa Azevêdo
6 — Maria Francisca de Sousa Azevêdo
7 — Domingos Ferreira de Sousa Azevêdo

Para servir de roteiro aos interessados dêssa família Costa Azevêdo e Ferreira de Sousa Azevêdo, passo agora a descrever a descendência daquêle conhecido industrial Antonio Ferreira da Costa Azevêdo, graças também a boa vontade do seu filho, dr. João da Costa Azevêdo, respondendo prontamente uma carta que lhe fiz nêsse sentido, informando os detalhes de sua origem, a partir do casal Antonio Vicente e Emerenciana Costa Azevêdo, para o complemento dêste trabalho. Diz o informante, naquela carta: — "Domingos Ferreira de Sousa Azevêdo, casado em primeiras núpcias com Josefa Maria de Sousa Araújo Azevêdo, teve êsse casal os filhos: Tertúlia Araújo de Sousa Azevêdo, Antonio Ferreira da Costa Azevêdo, habitualmente chamado Tenente, Olinto Ferreira de Sousa Azevêdo, Ana Ferreira de Sousa Azevêdo, já falecidos, além de Manoel Ferreira da Costa Azevêdo, e Ana Rosa de Sousa Azevêdo, e do seu segundo consórcio com Inácia da Costa Malta Azevêdo, ainda os filhos seguintes: José Rodrigo da Costa Azevêdo, Maria José da Costa Azevêdo e João Ferreira da Costa Azevêdo, êste falecido logo em criança".

IV — O industrial Antonio Ferreira da Costa Azevêdo, o reformador da conhecida e próspera Uzina Catende, no município de Catende, em Pernambuco, já falecido, era c|com Ana Malta da Costa Azevêdo, filha de José Pereira Malta e de Joana da Costa Malta, ela residente na cidade do Recife, dêsse consórcio os filhos com a descendência seguinte:

1 — Dr. João da Costa Azevêdo, bacharel em direito e industrial, c|com Maria de Lourdes Colaço Ferreira, agora Maria de Lourdes Ferreira de Azevêdo, filha de José Lúcio Ferreira e de Maria José Colaço Ferreira, reside o casal naquela cidade do Recife e com os filhos seguintes: João da Costa Azevêdo Filho, além de Maria, Marta, Maria de Lourdes e Domingos Ferreira da Costa Azevêdo. 2 — Maria José da Costa Azevêdo Chaves, c|com o dr. Antiógenes Ferreira de Castro Chaves, advogado, alí residentes e com os filhos: Gilberto, Paulo, Analúcia e Heloisa de Azevêdo Chaves. 3 — Domingos da Costa Azevêdo, industrial, c|com Consuêlo Bandeira de Mélo Azevêdo, filha de Arquimedes Bandeira de Mélo e de Ana Bandeira de Mélo e do casal os filhos: Maria Cristina, Anamaria, Regina Maria e Maria Tereza Bandeira de Azevêdo, também residentes em Recife. 4 — Maria Dolores de Azevêdo Moura, c|com o dr. Aluizio Cardoso de Moura, advogado, alí residentes e com as filhas: Miriam Azevêdo de Moura e Tereza Azevêdo de Moura. 5 — Juracy da Costa Azevêdo Figueirêdo, c|com Alfredo do Carmo Figueirêdo, comerciantes naquela cidade, não tendo filhos o casal. 6 — Helena da Costa Azevêdo Brito Passos, já falecida, c|com o dr. José Brito Pinheiro Passos, químico-industrial e dêsse casal os filhos: Luiz Antonio e Maria Helena Azevêdo Brito Passos, também alí residentes. 7 — Pedro da Costa Azevêdo, industrial, c|com Ivone Barreto Costa Azevêdo, filha de Francisco Sá Barreto Costa e de Isínia Colaço Barreto Costa, residem alí e com os filhos: Antonio Ferreira da Costa Azevêdo Neto e Sílvia Barreto da Costa Azevêdo. Aquí termina o roteiro informativo daquêle industrial da Uzina Catende S|A, com endereço à rua do Apolo, 107, 1º andar, na referida cidade do Recife, e convém anotar aquí que aquêle casal — Antonio Ferreira da Costa Azevêdo e Ana Malta da Costa Azevêdo, reformadores da Uzina Catende, aquí viveram no começo deste século, pois foram donos da Uzina Cumbe, hoje Uzina Santa Rita, e também da casa grande de vivenda, "Linda Flôr", em Tambiá, desta Capital, onde está hoje localizado o Instituto dos Cégos, antes Azilo de Mendicidade, por compra feita a Antonio de Brito Lira e espôsa.

XIX — I O major MANOEL JOAQUIM FERNANDES DE AZEVEDO, c|com Maria de Azevêdo, era filho de Manoel Fer-

reira de Azevêdo e de Leopoldina Amélia Fernandes de Azevêdo, neto de Manoel da Costa Azevêdo e de Maria José da Costa Azevêdo, bisneto de Antonio da Costa Azevêdo e de Francisca Maria de Azevêdo, trineto do casal João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, e assim tataraneto do capitão Pedro da Costa de Azevêdo e de Ana de Araújo Pereira de Azevêdo, já citados aqui mais de uma vez.

II — Do casal Manoel Joaquim Fernandes de Azevêdo e Maria de Azevêdo, as filhas de nomes: Amélia e Leopoldina Fernandes de Azevêdo, como também, os filhos: Rodopiano Fernandes de Azevêdo, c|com Maria Póstuma Torres de Azevêdo e com Filomena Torres de Azevêdo, e José Joaquim Fernandes de Azevêdo, c|com Francisca Teófila de Azevêdo, constituindo êsses casais os troncos da família Azevêdo nos municípios de Santo Antonio, Canguaretama e Pedro Velho (Vila Nova) no Rio Grande do Norte, com predomínio político desde o começo da República Brasileira e onde exerceram cargos de representação, como vem também acontecendo com alguns dos seus descendêntes abaixo.

III — Do primeiro consórcio de Rodopiano Fernandes de Azevêdo com Maria Póstuma Torres de Azevêdo, os filhos com a descendência seguinte: 1 — Rodopiano Fernandes de Azevêdo Filho, c|com Maria José Coêlho Maia de Azevêdo, filha do professor Euzébio Joaquim da Silva Coêlho e de Débora Gomes Coêlho e com os filhos seguintes: a) Gilberto Coêlho de Azevêdo, c|com Célia Moreira de Azevêdo; b) Ivone Coêlho de Azevêdo Loureiro, c|com Solon da Silva Loureiro e com os filhos: Ronaldo e Danúsia de Azevêdo Loureiro; c) Hermane Coêlho de Azevêdo, c|com Neuza de Lima Azevêdo e com os filhos: Ednaldo Coêlho de Azevêdo e Hermane Coêlho de Azevêdo Filho, d) Rodopiano Fernandes de Azevêdo Neto, além de Maria do Carmo Coêlho de Azevêdo, Genival Coêlho de Azevêdo, José Coêlho de Azevêdo e Maria Stela de Azevêdo Correia, como ainda Maria Débora Coêlho de Azevêdo, já falecida. 2 — Boanerges Fernandes de Azevêdo, já falecido, c|com Leonor Delgado de Azevêdo e com os filhos seguintes: a) Maria de Lourdes de Azevêdo Costa, c|com o dr. Elmano José Pinheiro da Costa, advogado, e filho do coronel José Maurício da Costa e de Olga Pinheiro da Costa, residentes na cidade do Recife, à rua Padre Fernão Cardim, 53, Iputinga; b) Rui Fernandes de Azevêdo, c|com Maria José Lira de Azevêdo e com os filhos: Ricardo Fernandes de Azevêdo e Boanerges Fernandes de Azevêdo Filho. 3 — Joaquim Fernandes de Azevêdo, casado em primeiras núpcias com Maria da Glória Nogueira de Azevêdo e com os filhos: a) dr. Guilherme Fernandes de Azevêdo, engenheiro-agrônomo, c|com Gilda de Aze-

vêdo e com os filhos: Maisa Gilda de Azevêdo e Katia Gilda de Azevêdo; b) Maria Irene de Azevêdo Correia, c|com Agerson Correia, além de Maria da Glória Nogueira de Azevêdo. Do seu segundo consórcio com Elvira Nogueira de Azevêdo, tem o mesmo Joaquim Fernandes de Azevêdo a filha de nome Maria da Glória Fernandes de Azevêdo. 4 — Astérica Ester de Azevêdo Barbalho, c|com Anibal de Oliveira Barbalho e com os filhos seguintes: a) dr. José Humberto de Azevêdo Barbalho, Juiz de Direito naquêle Estado do Rio Grande do Norte, c|com Geralda Ana Cavalcanti Barbalho e dêsse casal um filho: José Albano Barbalho; b) capitão Rodopiano de Azevêdo Barbalho, da Aeronáutica, c|com Maria Antoniêta de Oliveira Barbalho, com os filhos: Ana Cristina e José Eduardo de Oliveira Barbalho; c) Maria do Rosário de Azevêdo Barbalho Pires Rabelo, c|com o capitão de fragata TertinoCésar Pires Rabelo e com um filho: Anibal José Barbalho Pires Rabelo; d) Arlete de Azevêdo Barbalho Silva, c|com Afrísio de Barros Silva e com os filhos: Maria do Carmo, Zélia Maria, Marcelo José e José Alves Barbalho Silva; e) Emídio de Azevêdo Barbalho, além do dr. Boanerges de Azevêdo Barbalho, engenheiro-agrônomo.

Do segundo consórcio do citado Rodopiano Fernandes de Azevêdo, com sua cunhada Filomena Torres de Azevêdo, os filhos com a descendência seguinte: 1 — Dr. Adauto Fernandes de Azevêdo, engenheiro agrônomo. 2 — Dr. Edgar Fernandes de Azevêdo, médico, o informante nestas notas. 3 — Dr. Orlando Fernandes de Azevêdo, médico e com os filhos: Maria Helena, Iolanda, Clarice, Lúcia, Oswaldo, Raul, Carlos, Oscar, Luiz Antonio, Hugo e José Fernandes de Azevêdo. Do casal Rodopiano Fernandes de Azevêdo e Filomena Torres de Azevêdo ainda o filho já falecido e de nome Tobias Fernandes de Azevêdo. IV — José Joaquim Fernandes de Azevêdo, irmão de Rodopiano Fernandes de Azevêdo, do seu casamento com Francisca Teófila Fernandes, existem os filhos seguintes: 1 — Maria Amélia de Azevêdo Amaral, c|com Júlio Amaral. 2 — Ana Azevêdo da Silva c|com Manoel Fernandes da Silva, além dos falecidos sem descendência, .José Joaquim Fernandes de Azevêdo Filho, Maria Fernandes de Azevêdo e Francisco Fernandes de Azevêdo.

XX — A descendência de ANA MARIA DA COSTA MAIA, neta do capitão Pedro da Costa Azevêdo, c|com o português Antonio Pereira Maia, constitue a família Maia, em Bananeiras, do coronel Antonio da Costa Maia, figura no capitulo dos Maia, assim como os do Maia Hardman, desta Capital, quando a dos Velôso Azevêdo, em Mamanguape, de João Rodolfo Velôso de Azevêdo e espôsa, consta também no Capitulo dos Dan-

tas, encerrando aquí o capítulo da descendência daquêle capitão, com os únicos dados obtidos para êste roteiro, sabendo, entretanto, que é numerosa a família constituida dos Azevêdo Ferreira de Mélo, no município de Picuí, entrelaçados com as famílias Ferreira da Rocha e Ferreira de Macêdo, como com os Azevêdo Maia, Azevêdo Dantas e Azevêdo Cunha, dos troncos de Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca do Seridó e que era sobrinho do citado capitão Pedro da Costa Azevêdo.

XXI — João Rodolfo Veloso de Azevêdo e Joaquim Veloso de Azevêdo, de Mamanguape, deixaram os filhos seguintes com descendência abaixo: 1 — Júlia Veloso de Azevêdo Dantas, c|com dr. Franklin Dantas Correia de Góes, filho do dr. Manoel Dantas Correia de Góes e de Jacinta Augusta Dantas Correia de Góes e com os filhos seguintes: dr. João Duarte Dantas, falecido; dr. Manoel Duarte Dantas, c|com Maria Nunes Dantas e dêsse casal o filho: Franklin Nunes Dantas; Jacinta Florisbela Dantas Caldas, c|com o dr. Augusto Moreira Caldas, engenheiro e com os filhos: Ivanildo Dantas Caldas, Lígia Dantas Caldas e Valdir Dantas Caldas; Franklin Dantas Dantas Filho, também com descendência. 2 — Artur Veloso de Azevêdo, c|com Júlia Veloso de Azevêdo e com os filhos seguintes: a) Augelita Veloso de Azevêdo Espínola Pessoa, c|com Antonio Espínola Pessoa e com uma filha, Djene Veloso Pessoa; b) Angelina Veloso de Azevêdo Silva, c|com Edgar Henrique da Silva e com os filhos: Ronaldo Veloso Silva, Marcelo Veloso Silva e Maria Veloso Silva; c) Ana Veloso Toscano de Brito, viúva de Franklin Toscano de Brito, filho de Leonel Toscano de Brito e de Zulmira Rabelo Toscano de Brito, proprietários, reside nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, em Tambaú, e com os filhos: Mary Veloso Toscano da Silva, c|com dr. Aryoswaldo Paulo da Silva, médico e filho de Pedro Paulo da Silva e de Maria Liliosa da Silva e dêsse novo casal os filhos: Tarcísio Toscano Silva e Tânia Toscano Silva; d) Idalvo Veloso Toscano de Brito, funcionário do Banco do Nordeste, c|com Maria Zélia Cavalcanti Toscano, filha de Joaquim Cavalcanti de Albuquerque e de Zélia Pimentel Cavalcanti e com os filhos: Idalvo Cavalcanti Toscano e Marcos Cavalcanti Toscano, além de Djalma Toscano de Brito, reside com sua genitora. 3 — Alfredo Veloso de Azevêdo, c|com Lívia Nóbrega Dantas de Azevêdo e com um filho: João Dantas de Azevêdo, já falecido.

XXII — Rafael Carolino de Azevêdo, c|com Sebastiana Luiza de Azevêdo, com os filhos: João Rafael de Azevêdo, Eduardo Rafael de Azevêdo, já falecidos e Horácio Rafael de Azezêdo, funcionário público, c|com Maria das Neves de Azevêdo, filha de Canuto Veloso de Azevêdo e de Paulina Maria da Silva Azevêdo, existindo dêste último casal apenas uma filha,

que é a dra. Maria Auxiliadora Azevêdo da Paixão, cirurgiã-dentista nesta Capital, viúva do comerciante Fernando Jorge da Paixão, filho de Severino Jorge da Paixão e de Crispiniana Barbosa da Paixão, reside à av. Miguel Couto, 5 e com os filhos: Fernando Jorge da Paixão Filho e Waldemar Jorge de Azevêdo Paixão. Eliza Teodolina de Azevêdo, irmã de Horácio, é c|com João Diogo e não tem filhos.

XXIII — No roteiro da família Azevêdo e Maia, vem Joaquim Ramos de Oliveira Maia e sua espôsa Adelaide Ramos de Azevêdo Maia, ainda de Portugal, deixando os filhos também portuguêses: Claudiano Ramos Maia, que alí reside com duas outras irmãs, José Ramos Maia, guarda-livros em São Paulo, Afonso Ramos Maia, c|com Albertina Maia, Carlos Ramos Maia, c|com Juliêta Braga Maia, Isabel Ramos Maia, viúva de Pedro da Silva Maia, filho de Antonio de Azevêdo Maia e de Rosária Maria da Conceição Maia, donde descende o médico paraibano dr. Vitorino Ramos da Silva Maia, residente nesta Capital, onde os seus tios Carlos e Afonso são comerciantes — Mercearia Maia. Nêsse ramo vem também Margarida de Azevêdo Maia, e na descendência dos Azevêdo Maia, em Portugal, vem o dr. José de Azevêdo Maia, o conhecido médico dr. Mainha, ainda Antonio de Azevêdo Maia, José Antonio de Azevêdo Maia e Francisco José de Azevêdo Maia e outros, também Irênio de Azevêdo Maia, c|com Maria do Carmo Trigueiro Azevêdo Maia, do comércio desta praça e Mário de Azevêdo Maia, ambos naturais desta Capital.

XXIV — Na descendência de Trajano de Azevêdo Maia e Joana Maria das Neves Maia, vem Antonio de Azevêdo Maia, Manoel Dionisio de Azevêdo, c|com Joaquina de Azevêdo Maia, Sizenando de Azevêdo Maia e seus irmãos Pedro, Leonel, Isabel, José, Leonardo e Filomena de Azevêdo Maia, e de Dionisio de Azevêdo Maia os filhos: Normanda, Francisco(Alfredo, Isabel, Jovita e Josefa de Azevêdo Maia; de Sebastião de Azevêdo Maia e Francisca Alves da Silva, os filhos: Maria das Neves Venancio, c|com José Venancio Filho e com os filhos: Sueli, Terezinha, Fernando José, Francisco de Assis, Normando e Washington Maia Venancio. Terezinha Maia da Silveira, c|com Antonio Francisco da Silveira e com as filhas: Lúcia e Luzinete Maia da Silveira, além de Maria de Lourdes, Rosita, Neli e Maria da Penha de Azevêdo Maia; do casal Sizenando Roberto dos Santos e Maria das Neves Santos, os filhos: Maurilio Roberto dos Santos, c|com Iolanda Carvalho dos Santos e com a filha: Fátima Rejane; Marluce dos Santos Gomes c|com Cláudio Gomes da Silva e com as filhas: Véra Lúcia e Tereza dos Santos Gomes; Milton Roberto dos Santos, c|com Ana Barbosa dos Santos e com os filhos: José, Eliane e Maria de Fátima Bar-

bosa dos Santos; além de Mário Roberto dos Santos, Marlinda, Marlene e Maurício Roberto dos Santos.

XXV — No roteiro dos Azevêdo, nos entrelaçamentos com a família Cabral de Vasconcelos, vêm os Mélo Azêdo, do capitão João de Mélo Azêdo, pedindo terras no ano de 1807 em Pilar, Mogeiro e Taipú, José de Mélo Azêdo e Graciliano de Mélo Azêdo, tomando parte na Santa Casa de Misericórdia de Goiana, no ano de 1873, como se vê no "Analecto Goianense", onde são também citadas as figuras do Padre Caetano Francisco de Azevêdo, vigário alí no ano de 1792, Ricardo Gonçalves de Azevêdo e dr. João Gonçalves de Azevêdo, nos anos de 1860 e 1878, ainda naquela cidade de Goiana. Joaquim de Mélo Azêdo, era o avô de Francisco Inácio Pereira de Castro e seus irmãos Antonio e Joaquim Pereira de Castro, cunhados do senador Antonio Massa, nascido no ano de 1863, também neto daquêle capitão Mélo Azêdo, desde que a espôsa dêle é Júlia Pereira de Castro (Nazinha Castro, em família), sogros do escritor José Lins do Rêgo. 1 — Na descendência daquêle capitão João de Mélo Azêdo e sua espôsa Tereza Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo, vem o neto — desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, nascido no ano de 1867, mais de uma vez citado nêste livro, como também o primeiro Bispo de Natal, Dom Joaquim Antonio de Almeida, nascido no ano de 1868 e que era filho de Antonio José de Almeida e de Antonia Maria da Conceição de Almeida, sendo Tereza irmã da avó do ministro José Américo de Almeida, o que tudo consta de notas daquêle ilustre desembargador Diôgo Cabral, que há muitos anos vem colhendo dados para a genealogia de sua numerosa família. 2 — Afirma ainda que o seu bisavô paterno, Alberto Cabral de Vasconcelos, foi casado três vezes, nas famílias Meira de Vasconcelos, Cavalcanti de Albuquerque e Cabral de Vasconcelos, e que o mesmo capitão João de Mélo Azêdo teve dois outros irmãos, um de nome Nicolau José de Mélo, casado três vezes no Estado do Ceará, onde viveu em São José de Missão Velha, a última vez com Ana Gonçalves Aires, filha de João Antonio Gonçalves Aires e espôsa, donde descende o padre Antonio Aires de Mélo, de Mamanguape e que foi deputado na Paraíba, de 1880 a 1900. 3 — Não resta dúvida que os Mélo Azêdo, são da mesma origem dos Azevêdo, pois o capitão João de Mélo Azêdo era natural da Ilha de São Miguel dos Açôres, em Portugal e também foi proprietário em Tracunhaém, Pernambuco, figura conhecida na então Província da Paraíba, onde foram processados os inventários dêle e de sua espôsa Tereza Cabral, vindo para Pernambuco, no último quartel do século XVIII e viveu sempre em Serra Verde, no Mogeiro, onde se casou, sendo seu sôgro Alberto Cabral de Vasconcelos, da mes-

ma família Cabral de Vasconcelos, do coronel Bento da Gama Cabral de Vasconcelos. Faleceu êle em 9 de setembro de 1850 e Tereza, em 2 de maio de 1856. 4 — Do casal João de Mélo Azêdo e espôsa Tereza de Jesús Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo, houve 22 filhos, entre êles João de Mélo Azêdo Filho, nascido no ano de 1804, c|com Ana Esmeraldina Cabral de Vasconcelos, em segundas núpcias com Antonia do Rêgo Mélo e a terceira vez com Ana do Rêgo Mélo, — Joaquina de Mélo Azêdo, c|com Manoel Teodoro de Albuquerque; — Maria do Patrocínio de Mélo Azêdo Cunha Lima, c|com Alexandre da Costa Cunha Lima; — Antonia Cabral de Vasconcelos Burity, c|com o dr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity; — José de Mélo Azêdo, c|com sua sobrinha, Madalena Januária da Cunha Lima; — Ana Cabral de Vasconcelos Castro, c|com Antonio Pereira de Castro; — Cônego Firmino de Mélo Azêdo; — Joaquim de Mélo Azêdo, c|com Francisca Cavalcanti Mélo Azêdo, em segundas núpcias com Francisca Gomes da Silveira, e a terceira vez com sua sobrinha Porfíria Cabral de Vasconcelos, filha dos mesmos Antonio Pereira de Castro e Ana Cabral de Vasconcelos; — Felix de Mélo Azêdo, c|com Alexandrina Cavalcanti da Cunha Rêgo, filha de Ludovico Cavalcanti da Cunha Vasconcelos e de Josefa Maria de Jesús Coutinho; — Capitão Francisco Antonio Cabral de Mélo, nascido no ano de 1824, c|com Angela Felícia Lins de Albuquerque Mélo, no ano de 1848 e filha do major Diôgo Soares de Albuquerque e de Cândida Esméria Lins de Albuquerque, pais do citado desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo. 5 — Afirma ainda êste ilustre magistrado e esforçado genealogista que Nicolau José de Mélo, irmão daquêle capitão João de Mélo Azêdo (nascido como João de Azevêdo Mélo), era filho de Pedro de Mélo e de Catarina Inácia da Silveira, de um segundo casamento do mesmo Pedro de Mélo, que deve ter sido casado em primeiras núpcias com descendente da família Azevêdo, ao que parece, e é certo que na Capitania da Paraíba já vivia, nas primeiras décadas da era de 1700, o capitão Pedro da Costa Azevêdo, citado mais de uma vez nêste roteiro, fazendo mensão ainda a descendência de João de Mélo Azêdo e Albuquerque, casado duas vezes, deixando do primeiro consórcio os filhos: Bernardino Jónatas de Almeida e Albuquerque, Tereza de Jesús Mélo Azêdo Silveira, espôsa de Alípio Gomes da Silveira, filho de Bento Gomes da Silveira e espôsa, pais do tabelião Bernardino Gomes da Silveira, farmacêutico Joaquim Gomes da Silveira, Bento Gomes da Silveira Júnior, Joana Gomes da Silveira e outros, sendo que do segundo consórcio de João de Mélo Azêdo e Albuquerque com Cândida Monteiro de Mélo Azêdo Albuquerque, vem os filhos: Antonio de Mélo e Albuquerque,

c|com Laura Velôso de Mélo e Albuquerque, filha de João e Enedina Veloso, e com os filhos seguintes: Orlando e Onaldo de Mélo e Albuquerque, Marlí de Mélo e Albuquerque Forte, espôsa de José Gomes Forte, Marluce de Mélo e Albuquerque Resende, espôsa de Edgard Barcelar Resende, e Miriam de Mélo e Albuquerque Aquino, espôsa do dr. Osmar de Aquino; Ermelinda de Mélo e Albuquerque Lira, viúva de Antonio de Brito Lira, e Maria das Neves de Mélo e Albuquerque Leitão, viúva de Henrique de Sá Leitão. Anoto ainda nos Mélo Azêdo, Antonio de Mélo Azêdo, comerciante em Santa Rita, Jacinto Pedro de Mélo e espôsa Alice Alexandrina de Azevêdo Mélo, êstes pais de Ana Alice de Mélo Almeida, espôsa do Ministro José Américo de Almeida, com família descrita no capítulo dos Almeida Albuquerque, Ana de Azevêdo Caó, espôsa de Henrique Rodrigues Caó, pais de Corina de Azevêdo Barbosa, c|com João Barbosa de Lima, donde descendem Orlando de Azevêdo Barbosa e Orlandina Barbosa Rangel, espósa do dr. Romulo Romero Rangel, atual Chefe de Polícia dêste Estado, além de José de Azevêdo e Silva e espôsa, Florência Coutinho de Azevêdo, que foram os pais do dr. Manoel de Azevêdo Silva, c|com Maria Varandas de Azevêdo, de quem descende Marina Varandas de Azevêdo e seus irmãos. Outros membros dessas famílias Azevêdo-Mélo-Azêdo, existem nesta Capital e Estado.

* * *

CAPÍTULO DA FAMÍLIA MAIA

JOSÉ ANTONIO DE AZEVÊDO MAIA e ISABEL PEREIRA ALVES MAIA, portuguêses, não emigraram para o Brasil como alguns de seus descendentes e do casal, os filhos: Antonio de Azevêdo Maia, o padre Francisco Alves Maia, Joana Maia Martins Barreto, Antonio Domingues Maia e Maria de Azevêdo Alves Maia, esta c|com o seu primo Francisco Vitorino Pereira Maia e que alí ficaram, deixando êste último casal os filhos, que foram os portuguêses: Antonio Pereira Maia, Vitorino Pereira Maia e Francisco Alves Maia, bisnetos de Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia.

Estes três irmãos, Antonio, Vitorino e Francisco, emigraram para o Brasil, antes e depois do meado do século antepassado (XVIII), onde já se achavam o capitão Pedro da Costa Azevêdo, pedindo terras nos anos de 1701 e 1722, na Paraíba, seus filhos, os padres Inácio Pereira de Azevêdo e Manoel Pereira de Azevêdo, ambos tomando parte na Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, o padre Francisco Alves Maia, primeiro vigário da freguezia de Nossa Senhora de Santana, do Caicó, no ano de 1747, como notícia o dr. Manoel Dantas, em seu livro "Homens de Outrora", pu-

blicado em Natal, no ano de 1921 e sob o patrocínio do dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, autor do livro "Famílias Seridoenses", como também os citados Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca da família Azevêdo Maia, no Seridó e Antonio Domingues Maia e Joana Maia Martins Barreto, em Catolé do Rocha.

I — Antonio Pereira Maia, casou-se nesta Capital com Ana Maria da Costa Maia, neta daquêle capitão Pedro da Costa Azevêdo e de Ana de Araújo Pereira de Azevêdo, desde que era ela filha do casal João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, constituindo Antonio Pereira e Ana Maria da Costa Maia, as famílias Costa Maia, de Pilões do Maia e Bananeiras, nêste Estado e Maia Hardman, desta Capital, pois deixaram duas filhas: Maria Francisca da Costa Maia, c|com José Antonio da Costa Gonçalves, e Francisca Maria Maia Hardman, c|com Tomaz Hardman Júnior.

II — Vitorino Pereira Maia, primeiro dêsse nome nêste roteiro, também casou-se nesta Capital, com Tereza Rosa da Franca Moreira Lima, depois Tereza Rosa Pereira Maia, filha de João Batista Moreira Lima e de Silvana Monteiro da Franca Moreira Lima, constituindo êsse casal os troncos das famílias Pereira Maia, Coêlho Maia, Silva Maia, Vinagre Maia, Seixas Maia, Rabelo Maia e outras desta Capital.

III — Francisco Alves Maia, casou-se em Goiana, Pernambuco, com Teodosia Ferreira da Silva Maia, filha de Bento de Araújo Barreto e de Maria Ferreira da Silva Barreto, constituindo o tronco da família Maia, em Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e municípios visinhos, nêste e no Estado do Rio Grande do Norte, onde sua tia Joana Maia Martins Barreto, em 28 de abril de 1757, ao requerer terras em Riacho dos Cavalos, naquêle município de Catolé do Rocha, alegava que era viúva do Ajudante de Milícia, Pedro Velho Barreto, como consta das "Sesmarias", de Tavares de Lira, da mesma família do citado Bento de Araújo Barreto, pois, em Catolé do Rocha, residia outro genro dêste, de nome Diôgo Nogueira Leitão.

Consta daquêle livro de Tavares de Lira, que o citado Bento de Araújo Barreto residia no Sertão das Piranhas, no sítio "Bom Jesús", desta Capitania da Paraíba, isto em 13 de outubro de 1716, pedindo terras em Ocon e Bestas Brabas, até o riacho Curralinhos. Na "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonseca, consta que João Barreto de Mélo, vivia no sertão do Piancó, onde se casou com Bernardina da Rocha Barreto de Mélo, filha de Pedro Velho Barreto, natural da Província do Minho, em Portugal e de Joana da Maia Martins Barreto, filha de José da Maia e de Isabel da Maia, que são os

mesmos José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, também naturais daquela Província do Minho.

Do casal Joana Maia Martins Barreto e Pedro Velho Barreto, provém a família Rocha Barreto, do jornalista Antonio da Rocha Barreto, um dos veteranos na imprensa paraibana, descendente do coronel Francisco da Rocha Oliveira, dado como fundador da então povoação de Catolé do Rocha, hoje a aprasivel cidade desse nome, terra onde vem predominando a família Maia, daquêle primitivo casal — Francisco Alves Maia e Teodosia Ferreira da Silva Maia.

Terminando aquí o roteiro do capítulo da família Maia, passo a descrever a descendência daquêles três irmãos, Antonio Pereira Maia, Vitorino Pereira Maia e Francisco Alves Maia, de acôrdo com as notas até agora conseguidas dos interessados, embora incompletas certamente.

O português ANTONIO PEREIRA MAIA, era casado nesta Capital com ANA MARIA DA COSTA MAIA, filha de João Ferreira de Mélo e de Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo e neta do capitão Pedro da Costa Azevêdo e de Ana de Araújo Pereira de Azevêdo, como bisneta do casal José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, estes, por sua vez, eram os avós do mesmo Antonio Pereira Maia, desde que este era filho do casal Francisco Vitorino Pereira Maia e Maria de Azevêdo Alves Maia.

Antonio Pereira Maia e Ana Maria da Costa Maia, deixaram duas filhas: Francisca Maria Maia Hardman, casada na família Hardman, e Maria Francisca da Costa Maia, c|com José Antonio da Costa Gonçalves, deixando êste último casal os filhos seguintes:

I — ANTONIO JOSÉ DA COSTA MAIA; II — EUSTÁQUIO DA COSTA MAIA; III — JOSÉ DA COSTA MAIA; IV — JOÃO CANCIO MAIA; V — PEDRO DA COSTA MAIA.

Ha notícia também de Alexandre da Costa Maia, (Xandú), citado pelo escritor M. Rodrigues de Mélo, em seu livro "Patriarcas e Carreiros", 2ª Edição do ano de 1954, deixando uma filha que foi Ana Francisca Xavier, c|com Manoel Alves Barbosa de Medeiros, e dêsse casal os filhos: Maria José, Manoel, Joaquim, Antonio e Ludugero, proprietários no lugar denominado Oficinas, no município de Açú, Rio Grande do Norte, radicada sua família dêsse primeiro consórcio e do segundo, com Maria Inácia Carlos Medeiros, filha de Inácio Pereira Carlos e de Anunciada Carlos, naquêle lugar Oficinas, como também em Rosário e sítio Carirí, no município de Macáu, sendo filhos dêsse segundo consórcio: Maria, Pedro, João, Petronilo, An-

tonio, Francisco e Luiz. Cita aquêle escritor potiguar, na página 188 o seguinte: Em 1845 já era casado (Manoel Alves Barbosa de Medeiros, com Ana Francisca Xavier), pois nêsse ano veio à luz a sua primeira filha: Maria, que foi nascer na Capital da Paraíba. Casou-se com 18 anos de idade, com Ana Francisca Xavier, sobrinha do coronel Maia, de Pilões de Dentro, Paraíba". Certamente ha aqui um engano de citação, pois o coronel Antonio José da Costa Maia, sempre viveu em Pilões do Maia, no município de Bananeiras, e não em Pilões de Dentro, como era chamado a atual cidade de Pilões, também da mesma zona do Brejo da Paraíba.

I — O coronel ANTONIO JOSÉ DA COSTA MAIA, político influênte no município de Bananeiras, deputado à Assembléia Legislativa da Paraíba, residia na Vila de Pilões do Maia e também proprietário em Serra da Raiz, onde faleceu. Exerceu ali cargos públicos, nasceu nesta Capital, em 2 de dezembro de 1842 e era c|com Guilhermina d Farias Maia, filha do major Antonio Taumaturgo Cândido de Farias e de Maria Madalena de Farias, êstes da mesma família dos Ferreira da Rocha Macedo Farias, da Paraíba, deixando dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Maria da Conceição Maia de Novais, c|com o desembargador José Ferreira de Novais, que foi presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba e também Provedor da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, vários anos e filho do dr. José Ferreira de Novais e de Adelaide de Lima Novais, não deixando filhos dêsse primeiro consórcio. 2 — Maria Emília Maia de Novais, c|com o mesmo desembargador José Ferreira de Novais e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Guilhermina de Novais Fernandes, c|com Manoel Fernandes de Lima, industrial — Uzina Monte Alegre, em Mamanguape, irmão do atual vice-governador deste Estado, sr. João Fernandes de Lima e filho de Antonio Fernandes Sobrinho e de Maria Caetana de Souza Lima, reside êsse casal nesta Capital, à rua das Trincheiras, 117 e com os filhos: Maria Elizabeth, Maria Vanise, Maria Célia e Guilherme deNovais Fernandes, além de Gustavo Fernandes de Lima Sobrinho; b) Maria Nazaré de Novais Nóbrega, c|com o dr. Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, médico e filho do dr. Francisco de Gouveia Nóbrega e de Maria da Cunha Nóbrega, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 821 e com os filhos: José Francisco e Maria da Piedade de Novais Nóbrega; c) Helena de Novais e Isabel de Novais, além de José Maia de Novais, o conhecido "Pagé" e afamado goleiro nos clubes paraibanos de futebol. 3 — Dr. Dionisio de Farias Maia, advogado e fazendeiro, c|com Maria Fernandes de Oliveira Maia, filha de Antonio Fernandes de Oliveira e de Zulima Fernan-

des de Oliveira, proprietários na Fazenda Maia, naquêle distrito de Pilões do Maia, e com os filhos seguintes: a) Antonio José da Costa Maia Neto, funcionário público, c|com Pia Maria da Costa Maia; b) Luiz de Oliveira Maia, c|com Letícia Maia, funcionário federal, residentes em Niteroi, Estado do Rio e com filhos o casal; c) Pedro de Oliveira Maia, funcionário federal, c|com Enedina Maia e com uma filha: Ana Maria Maia, residentes em Borborema; d) João de Oliveira Maia, José de Oliveira Maia, êste funcionário federal, aquêle agricultor; além de Maria Vinha de Oliveira Maia e Maria Ia de Oliveira Maia, como também Petrúcia de Oliveira Maia, freira (Religiosa da Ordem Franciscana). 4 — Emília Maia da Costa, c|com Manoel Brasiliano da Costa, filho de Brasiliano José da Costa e de Celina Barbosa da Costa, comerciantes e proprietários e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Alzira da Costa Maia, já falecida, c|com o dr. Pedro Anísio Maia, com família adiante descrita na descendência do coronel Anísio Maia; b) Maria Joventina Costa de Oliveira, c|com Clodoaldo Soares de Oliveira, do alto comércio desta Capital — Firma Soares de Oliveira & cia., à av. 5 de Agosto, 50, filho de Antonio Soares de Oliveira e de Sabina Neves de Oliveira, residem nesta Capital, na av. João Machado, 201 e com os filhos: Humberto Lício e Hildon Antonio Costa de Oliveira, além de Maria Vanda, Zélia, Maria do Rosário e Maria Lúcia Costa de Oliveira, diplomadas e estudantes e do comércio; c) Alexina Maia da Cunha Rêgo, viúva de José da Cunha Rêgo, comerciante e filho de João da Cunha Rêgo e de Francisca da Cunha Rêgo, residem em Recife, à av. João de Barros, 477; d) e Nayde Costa Soares de Oliveira, c|com Paulo Soares de Oliveira, industrial e filho de Joaquim Soares de Oliveira e de Emília Soares de Oliveira, proprietários em Serra da Raiz e residentes nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 186. 5 — José de Farias Maia, c|com Maria Emília de Queiroz Maia, filha de Francisco Manoel da Costa Queiroz e de Inácia Sobral de Queiroz, já falecidos e com os filhos: a) Celina de Queiroz Maia, bancária nesta Capital; b) dr. Cláudio de Queiroz Maia, c|com Adélia Marlús Maia, advogado na cidade Frutal, Minas Gerais e com uma filha: Cecy Terezinha Malús Maia; c) Clotilde Maia Coutinho, viúva de Francisco Barbosa Coutinho, reside nesta Capital, à av. 1º de Maio e com as filhas: Terezinha de Jesús Maria Coutinho, bancária, além de Ruth, Rúbio, Adalberto, Antonio, Lícia e Lúcia Maia Coutinho. Os demais filhos do coronel Antonio José da Costa Maia e Guilhermina de Farias Maia, foram, Antonio, João Câncio, Maria, Isaias, Olímpia e João Evangelista de Farias Maia, falecidos sem descendência.

II — EUSTÁQUIO DA COSTA MAIA, irmão do citado co-

ronel Antonio José da Costa Maia, do seu casamento com Ana Firmino de Carvalho Maia, os filhos seguintes: Coronel Anísio da Costa Maia, que exerceu cargos de representação naquêle município de Bananeiras, onde ocupou também à presidência da Câmara Municipal, político influênte e c|com Josefa Garcia de Farias Maia, falecidos residiam na Fazenda "Nova Vista", ela filha do espanhol José Garcia de Farias e de Ana da Rocha Garcia de Farias e do casal os filhos seguintes: 1 — Apolônio da Costa Maia, coletor federal na cidade de Patos, antes comerciante na cidade de Serraria, c|com Feliciana Correia de Andrade Maia, filha de João Antonio de Andrade e de Tereza Correia de Andrade e com os filhos: José Correia Maia, comerciante e João Antonio Correia Maia, coletor federal e c|com Nilza de Alencar Soares Maia, filha de Luiz Soares da Silva e de Maria Alencar Soares e dêsse novo casal os filhos: Luiz Clak, Tereza Cristina, Maria Ione e Fátima Soares Maia. 2 — Dr. Pedro Anísio Maia, Juiz de Direito na Comarca de Carangola, Estado de Minas Gerais, c|com sua prima Alzira da Costa Maia, já falecida e filha de Manoel Brasiliano da Costa e de Emília Maia da Costa, e com os filhos: Lourdes Maria Maia, normalista diplomada, Newton Nei Maia, acadêmico de direito e José Anchieta Maia, rádio-técnico e acadêmico de engenharia, c|com Maria José de Aquino Maia e dêsse casal o filho: Pedro Anísio Aquino Maia. Casado em segundas núpcias com Rosa Costa de Figueirêdo Maia, filha de João André da Costa e de Herculana Soares de Figueirêdo Costa, tem êsse casal um filho: João André da Costa Maia. O dr. Pedro Anísio Maia, jornalista, foi Juiz Municipal em Serraria e Juiz de Direito interino da Comarca de Areia, ao tempo em que também exercí o cargo de tabelião público naquela cidade de Serraria, onde publicamos juntos diversas valsas, por mim compostas e instrumentadas e com lêtra de autoria dêsse magistrado, pois êste bom amigo é também autor de diversas poesias e outros trabalhos literários. 3 — Maria da Anunciação Maia de Carvalho, c|com seu primo Hermes Maia de Carvalho, tabelião público naquela cidade de Bananeiras e filho de Francisco Bezerra de Carvalho e de Joana Maia de Carvalho, tendo o casal os filhos seguintes: dr. Anísio Maia Neto, Juiz de Direito ora na Comarca de Alagoinha, nêste Estado, c|com Aluce Torres Maia; Maria do Carmo Maia e Maria Marluce Maia, professoras diplomadas, além de Jório e Nivaldo Maia de Carvalho, estudantes, residentes na cidadede Guarabira, onde Hermes e sua espôsa Santinha Maia, estão educando os filhos. 4 — Benjamin de Farias Maia, sócio da firma comercial Monteiro Brito & Cia., na rua Barão do Triunfo, 443, nesta cidade, c|com Oscarina de Barros Moreira Maia, filha

de José de Barros Moreira e de Ana Fonseca de Barros Moreira, reside o casal nesta cidade à rua Deputado Odon Bezerra (antiga 7 de Setembro), 71 e com os filhos seguintes: a(Tereza de Barros Maia Serrão, c|com o major José de Sá Serrão, oficial do Exército e acadêmico de direito, filho de Antonio Pereira de Sá Serrão e de Esmeralda Targino da Fonseca Serrão, também residentes nesta Capital êsse novo casal e com as filhas: Lígia Maria e Magali de Barros Maia Serrão; b) Maria de Lourdes Barros Maia do Amaral, c|com Bianor Ramos do Amaral, filho de José Ramos do Amaral e de Claudina Silva do Amaral, proprietários nêste Estado e com um filho: Guilherme Barros Maia do Amaral, residem na fazenda Boa Vista; c) além de Mariade Jesús de Barros Maia e Maria José de Barros Maia, todas diplomadas. 5 — Maria Maia da Cunha Rêgo, c|com José da Cunha Rêgo, filho de Antonio da Cunha Rêgo e de Francisca da Costa Cunha Rêgo, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: a) Anísio da Cunha Rêgo, também falecido e c|com Sarah da Cunha Rêgo, filha de Epaminondas de Oliveira Mendes e de Maria Madalena de Oliveira Mendes e dêsse consórcio um filho: Anísio da Cunha Rêgo Filho, estudante em Recife; b) Alaide da Cunha Mendes, c|com Luiz Antonio de Oliveira Mendes e filho dos mesmos Epaminondas de Oliveira Mendes e de Maria Madalena de Oliveira Mendes, agricultores e proprietários no município de Bezerros, Pernambuco e com os filhos: Epaminondas e Manoel de Oliveira Mendes; c) Antonio da Cunha Rêgo, c|com Ana Carvalho da Cunha Rêgo, filha de Anísio Alípio de Carvalho e de Brasilina de Carvalho, comerciantes e proprietários em Recife e com uma filha: Divane da Cunha Rêgo; d) Alencar da Cunha Rêgo, c|com Mariêta Leite da Cunha Rêgo, filha de João da Cunha Rêgo e de Juliêta da Cunha Rêgo, comerciantes e proprietários na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Marlene, Airton e Roberto Leite da Cunha Rêgo; e) dr. Altino da Cunha Rêgo, advogado e funcionário do IPASE, c|com Maria Carmelita Arruda Cunha Rêgo, filha de Manoel Cavalcanti de Arruda e de Alaide Leite Cavalcanti de Arruda, residentes nesta Capital na av. D. Pedro II, e com os filhos: Marcos e Niedja Nara Arruda da Cunha Rêgo; f) Ana Maria da Cunha Rêgo, (Irmã Dorotéia), freira, reside em Natal. 6 — Cláudio da Costa Maia, c|com Letícia de Miranda Maia, filha de João Batista de Miranda Henriques e de Hermila Cesar de Miranda, senhores do Engenho Nova Vista, em Pilões do Maia,, e com os filhos: José Anísio Maia e Cláudio Maia Filho. 7 — Anísio Maia Filho, c|com Olímpia de Castro Maia, filha de Joaquim Pereira de Castro e de Amália de Oliveira Castro, residem naquela fazenda Nova Vista, onde sempre viveu aquêle ilustre

coronel Anísio da Costa Maia e sua espôsa, Josefa Garcia de Farias Maia. 8 — Agrícola da Costa Maia e Ana da Costa Maia, solteiros e residentes naquela fazenda, além do falecido José Anísio da Costa Maia.

Joana Maia de Carvalho, irmã daquêle coronel Anísio da Costa Maia, viúva de Francisco Bezerra de Carvalho, filho de Antonio Bezerra de Carvalho e de Balbina Soares de Carvalho, comerciantes que foram em Serraria e Guarabira e com os filhos seguintes: 1 — Hermes Maia de Carvalho, c|com sua prima, Maria da Anunciação Maia de Carvalho, tabelião público e com família aqui já descrita. 2 — Eugênio Maia de Carvalho, funcionário público, c|com Alice Pontes de Carvalho, filha de José Antonio Pontes e de Maria Braulia de Pontes, residem naquela cidade de Guarabira e também nesta Capital, na av. D. Pedro I, 950 e com as filhas: Marta e Margarida Pontes de Carvalho. A espôsa de Eugênio Maia de Carvalho, Alice Pontes de Carvalho, é irmã do meu cunhado Luiz de França Pontes, êste c|com Stela de Azevêdo Pontes, com família também já relacionada nêste livro. 3 — Iracema Maia de Oliveira, já falecida, c|com Manoel Fausto de Oliveira, filho de João Fausto de Oliveira e de Olívia de Oliveira, comerciante e proprietário e do casal os filhos seguintes: a) Maria da Conceição de Oliveira Latino, c|com o dr. Amadeu Latino, médico veterinário e filho de Alcides Latino e de Hermenegilda Fabris Latino, residentes na cidade de Araguari, de Minas Gerais e com o filho: Marcos Vinicius de Oliveira Latino; b) Iracema, Roberto e Fernando Maia de Oliveira, residentes naquela cidade de Guarabira. 4 — Clodoaldo Maia de Carvalho, comerciante, c|com Almerí Maia, residem na cidade de Taubaté, São Paulo, onde é interessado na firma comercial "Souza Teixeira" e com os filhos: Adair, Ademar, Nilza, José, Alcir, Neide Maria, Nilse, Jair, Moacir, Ailton e Neuza Maia de Carvalho. 5 — Anísio Maia de Carvalho, comerciante e residente naquela cidade de Guarabira, além de Delcí Maia de Carvalho e Ocirema Maia de Carvalho Almeida, esta c|com Abel Barbosa de Almeida, filho de João Barbosa de Almeida e de Amélia Barbosa de Almeida, residentes naquela cidade de Guarabira. Maria da Costa Maia, solteira e residia na mesma cidade de Guarabira, sendo a dona Senhora irmã daquêle coronel Anísio Maia. III — JOSÉ DA COSTA MAIA, c|com Francisca Maria da Costa Maia, deixando êsse casal uma filha, Maria Elisa Maia Vinagre, c|com Leonardo Maia Vinagre, filho de José Antonio Pereira Vinagre e de Antonia Joana Maia Vinagre, com família descrita no capítulo da família Maia. IV — JOÃO MAIA DA COSTA, que faleceu solteiro e como oficial do Exército foi secretário do 47º Corpo de Voluntários da Guerra

contra o Paraguai, condecorado com o hábito da Rosa, pelo então Imperador D. Pedro II. V — PEDRO DA COSTA MAIA, falecido nestá Capital.

Descrita a descendência de Maria Francisca da Costa Maia e seu marido José Antonio daCosta Gonçalves, que foram os pais do coronel Antonio José da Costa Maia, de Bananeiras e Pilões do Maia, passo a relacionar a descendência de Maria Francisca Maia Hardman e seu marido Tomaz Hardman Júnior, filho do inglês Tomaz Hardman e de Francisca Alves Monteiro Maia, deixando os filhos seguintes:

I — Ana Maria Hardman Sales, c|com Joaquim Ivo de Sales. II — Henrique Maia Hardman, c|com Ana Angélica Maia Hardman. III — Francisca Maria Maia Hardman Silva, c|com Honorato Silva e que não deixaram descendência.

I — Ana Maia Hardman Sales e seu marido Joaquim Ivo de Sales, deixaram a filha de nome: Maria Maia Sales de Ataide, já falecida, c|com Alfredo José de Ataide, o conhecido capitalista desta Capital e filho de José Francisco de Ataide e de Carolina Augusta de Medeiros Ataide, e do casal os filhos seguintes: 1 — Dr. Hermes Augusto de Ataide, advogado, c|com Esmeralda Alves de Ataide, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Ipanema, 106, apart. 5, em Pirajá e com um filho: dr. Roberto Alves de Ataide, engenheiro. 2 — Olívia de Ataide Moura, c|com o dr. Lourival de Gouveia Moura, médico e que vem de publicar nesta Capital "Lição de Sapiência", filho de João de Brito Lima e Moura e de Ester de Gouveia Moura, proprietários, residem nesta Capital, à rua Mons. Walfredo, 289 e com os filhos: João de Brito de Ataide Moura, além de Suzana, Suzete e Clélia de Ataide Moura. 3 — Maria das Neves de Ataide Rota, c|com o dr. Atílio Luiz Rota, médico e filho de Daniel Rota e de Luiza Rossine Rota, tembém proprietários, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 987, e com os filhos: Daniel Rota Neto, além de Maria Luiza, Maria Lúcia e Maria Helena de Ataide Rota. 4 — Maria do Carmo Ataide Cavalcanti de Mélo, c|com Francisco Cavalcanti de Mélo, comerciante e industrial e filho de Custódio Cavalcanti de Mélo e de Josefa Xavier de Mélo, proprietários, residem nesta Capital, à av. Maximiano de Figueirêdo, 473, e com os filhos: Magdala, Márcia, Fabiano, Rosélio, Aristeu e Margarida Cavalcanti de Mélo, sendo que Francisco Cavalcanti de Mélo, do seu primeiro consórcio com Olga Cavalcanti de Mélo, tem os filhos: Ticiano e Adamastor Cavalcanti de Mélo. 5 — Maria Nazaré Ataide da Cunha Rêgo, c|com Antonio da Cunha Rêgo, do alto comércio de Recife, filho de João da Cunha Rêgo e de Juliêta Leite da Cunha Rêgo, firma

Cunha Rêgo & Cia., residentes na mesma cidade do Recife, à rua dos Navegantes, 2621, em Boa Viagem e com os filhos: Marta, João, Fernando, Ricardo, Maria das Vitórias, Eduardo e Miriam Ataide da Cunha Rêgo. 6 — Maria de Lourdes Ataide Bezerra Cavalcanti, c|com o dr. Clovis Bezerra Cavalcanti, médico, deputado estadual e descendente do Barão de Araruna, filho de Augusto Bezerra Cavalcanti e de Maria das Mercês Bezerra Cavalcanti, proprietários nesta Capital e em Bananeiras, reside o casal nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 281 e com os filhos: Afrânio, Ângela Maria e Célia Ataide Bezerra Cavalcanti.

II — Henrique Maia Hardman e sua espôsa Ana Angélica Maia Hardman, deixaram os filhos seguintes: 1 — Tereza Hardman de Barros Cavalcanti, c|com João de Barros Cavalcanti de Albuquerque. 2 — Madalena Hardman Pinto c|com João Pinto. 3 — Ana Hardman Brandão c|com Antonio Brandão. 4 — Francisca Maia Hardman de Almeida, c|com Rufino Tavares de Almeida. 5 — Joana Hardman de Oliveira, c|com Antonio Firmino de Oliveira. 6 — Antonia Hardman de Carvalho, c|com Manoel Pereira de Carvalho. 7 — Maria Júlia Hardman, ainda solteira e 8 — Amélia Hardman, viúva,proprietária e sem filhos, reside em Santa Rita. Assim, passo a descrever a descendência daquêle casal Henrique e Ana Angélica, assim relacionados.

I — Tereza Hardman de Barros Cavalcanti, c|com João de Barros Cavalcanti de Albuquerque, mecânico e filho de Antonio de Barros Cavalcanti de Albuquerque e de Edvirges Maria de Barros Cavalcanti, são proprietários nesta Capital, à av. Marechal Deodoro, 446 e com os filhos e a descendência abaixo relacionada: 1 — Sebastião Hardman de Barros, funcionário público, c|com Graçulina Ferreira de Barros, filha de João Ferreira Batista e de Maria Tereza de Jesús Batista, residem nesta Capital, à rua Floriano Peixoto, 402 e com os filhos: a) Maria Luzia Barros de Oliveira, c|com Severino Ramos de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil,filho de José Marciano de Oliveira e de Lídia Barrêto de Oliveira, residentes aquí e em Recife e com os filhos: Maria do Rosário, Fernando Jorge e Marcelo Barros de Oliveira; b) Miriam Geneide Barros Maia, c|com Inaldo Alves Maia, sargento do Exército e filho de Vitorino Alves Maia e de Teodila Lupercina dos Santos Maia, residem nesta Capital, e com os filhos: Mércia, Maria Lúcia, Maria de Fátima, José Carlos e Maria Verônica de Barros Maia; c) Maria Lúcia de Barros Cunha, c|com Severino Cunha, do comércio e filho de Virgílio Bezerra da Cunha e de Maria Aurelina da Silva Cunha, residentes nesta Capital e d) Maria Célia Barros, ainda solteira. 2 — João

Hardman de Barros, funcionário público, c|com Alice de Sousa Barros, filha de Manoel de Sousa e de Aurora de Arruda Câmara Sousa, residem nesta Capital, à av. Pedro I, 610 e com um filho: Odilon Livio de Sousa Barros, estudante. 3 — Eugênia Cavalcanti Borges, c|com Henrique Kemper Borges e com os filhos: Elisabeth, Tereza Márcia, Maria Eugênia e Henrique Cavalcanti Borges, residem na cidade de Belo Horizonte, à rua Itabira, 593, no bairro de Lagoinha. 4 — Maria da Luz de Barros Barbosa, professora diplomada, c|com Elpídio de Oliveira Barbosa, do comércio e com os filhos: João, Jorge e Maria de Lourdes de Barros Barbosa, todos diplomados e funcionários públicos. 5 — Tenente Ricardo de Barros Cavalcanti, oficial da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, c|com Raimunda de Assis Cavalcanti, já falecidos e com uma filha: Eneide de Barros Cavalcanti, funcionária do IPASE, em Belo Horizonte.

II — Manoel Henrique Hardman, e sua espôsa Niomízia da Costa Hardman, deixaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — Maria das Dores Costa Hardman, c|com Luiz Mota, proprietários, residentes na cidade de Aracajú, Sergipe e com os filhos: dra. Terezinha Hardman Mota, cirurgiã-dentista, Raimunda Hardman Mota, acadêmica de filosofia, Isabel Hardman Mota, funcionária federal, Leuza e Aluizio Hardman Mota, acadêmicos. 2 — Alfredo Costa Hardman, c|com Bráulia Teixeira Hardman, já falecida, êle do comércio daquêla cidade de Aracajú e com os filhos: Carmen, Arnóbio, José e Neomízia Teixeira Hardman, funcionários federais e residentes naquela cidade e Capital; casado em segundas núpcias com Eulália Teixeira Hardman, tem um filho menor: Luiz Teixeira Hardman. 3 — Manoel Henrique Hardman Filho, c|com Elze Hardman, proprietários naquela cidade de Aracajú e com os filhos: capitão Evaldo Hardman, oficial do Exército, Evandro Hardman, Eliena Hardman e Edmilson Hardman, funcionários federais, Elmo Hardman, oficial do Corpo de Fuzileiros Navais no Rio de Janeiro e Eneide Hardman, acadêmica de Odontologia em Aracajú. 4 — Leonor Costa Hardman Lacerda, c|com Pedro Ribeiro Pessôa de Lacerda, industrial na cidade do Recife, onde residem e com uma filha: Marlene Hardman Lacerda, acadêmica; 5 — Helena Costa Hardman Pires, c|com José Pires Sobrinho, funcionário público estadual, residentes em Bayeux, suburbio desta capital e com uma filha: Maria do Socorro Hardman Pires, acadêmica. 6 — Emília Costa Hardman Nogueira, c|com João José Nogueira, industriário, residem nesta capital, á Av. General Osório sete, e com os filhos: Antonio Carlos Hardman Nogeira, pré-acadêmico e Carmen Célia Hardman Nogueira, aluna do Curso Ginasial do Colégio de Nossa

Senhora das Neves. 7 — Beatriz Costa Hardman, ainda solteira, proprietária, na cidade de Santa Rita. 8 — Eduardo da Costa Hardman, proprietário, c|com Josefa Leal Hardman, funcionária pública federal e com os filhos: Geraldo, Gerusa e Gildete Leal Hardman, estudantes nesta Capital. 9 — Onaldo Costa Hardman, c|com Mariêta Hardman, proprietários no Estado da Bahia e sem filhos o casal.

Manoel Henrique Hardman, casado em segundas núpcias com Joana Barbosa Hardman, esta também já falecida e désse segundo consórcio os filhos: 1 — Corina Hardman Araújo, viúva do dr. Aristides Araújo, engenheiro civil e com os filhos: dr. José Cláudio Hardman de Araújo, médico, Creuza Hardman Araújo, Francisco Hardman de Araújo, José Aristides Hardman de Araújo, acadêmicos, Carlos Henrique Hardman de Araújo e Geralda Hardman de Araújo, estudantes, todos residentes na Capital Federal. 2 — Hosana Hardman de Vasconcelos, viúva do comerciante Oscar de Carvalho Vasconcelos, reside na cidade de Riachuelo, Estado de Sergipe e com os filhos: Alberto Hardman de Vasconcelos, sub-oficial da Marinha de Guerra, José Hardman de Vasconcelos, contador diplomado, Luzia e Inês Hardman de Vasconcelos, acadêmicas. 3 — José Barbosa Hardman, industriário na Fábrica de Tecidos Paraibana, atual presidente da Câmara de Vereadores da cidade de Santa Rita, c|com a sergipana Maria Decelis Rolemberg Hardman, residem naquela cidade de Santa Rita e com os filhos: Maria da Glória Hardman, Manoel Henrique Hardman Neto, José Antonio Hardman, Joana Angélica Hardman e Aristides Luiz Hardman, estudantes. 4 — Ilná Hardman Araújo, c|com o dr. Felipe de Araújo, residem naquela cidade de Aracajú e com uma filha: Joana Leonor Hardman de Araújo. 5 — Rubenval Barbosa Hardman, funcionário no Banco do Brasil, c|com Corália Amorim Hardman, residem na Capital da Bahia e com os filhos: Carlos Rubens, Cordenval Ruy, Carlyle Rey, Carmen Ruth e Clara Rita Amorim Hardman. 6 — Alvaro Barbosa Hardman, proprietário em Santa Rita, c|com Cleonice Inácio Hardman e com os filhos: Edla e Evanilde Barbosa Hardman. 7 — Leonardo Barbosa Hardman, comerciário, c|com Maria José Serafim Hardman e com os filhos: Onaldo e Joana Barbosa Hardman. 8 — Cleide Barbosa Hardman, residente em Santa Rita. 9 — Adalgisa Barbosa Hardman Vilas-Boas, c|com Antonio Nunes Vilas-Boas, escrivão do Registro Civil na referida cidade de Riachuelo, Sergipe e com os filhos: Francisco Henrique e Joana Maria Hardman Vilas-Boas.

III — Madalena Hardman Pinto de Carvalho, c|com João Pinto de Carvalho, deixaram os filhos: Aurino Pinto de Car-

valho, funcionário público, c|com Joaquina Pinto de Carvalho, tendo filhos e netos e Laura Pinto de Carvalho, residente no Rio de Janeiro, também casada com filhos. IV — Ana Hardman Brandão, viúva de Antonio Brandão e com uma filha: Maria José Hardman Brandão, proprietária residente em Santa Rita. V — Francisca Maia Hardman de Almeida, c|com Rufino Tavares de Almeida, já falecida e com os filhos: Maria da Penha Hardman de Almeida, também já falecida e Eugênio Tavares de Almeida, metalúrgico em Santa Rita. VI — Joana Hardman de Oliveira, c|com Antonio Firmino de Oliveira, ambos já falecidos e com os filhos: João José de Oliveira, proprietário, Manoel José de Oliveira, Francisco Sales de Oliveira, Paulo da Cruz Oliveira, tenente Raul Geraldo de Oliveira, da Fôrça Policial do Estado, delegado de polícia neste Estado, Maria do Rosário, Maria da Soledade, Izaura e Severina Silvestre de Oliveira. VII — Antonia Hardman de Carvalho, c|com Manoel Pereira de Carvalho, já falecidos e do casal uma filha: Maria do Carmo Hardman de Carvalho de Almeida, professora em Santa Rita, c|com Quintinho de Almeida, funcionário do Loide Brasileiro e com os filhos: Antonio Rafael, Maria da Conceição e Francisco de Carvalho Almeida.

O português VITORINO PEREIRA MAIA, primeiro dêsse nome nêste roteiro, casado nesta Capital com Teresa Rosa da Franca Moreira Lima Maia, filha de João Batista Moreira Lima e de Silvana Monteiro da Franca Moreira Lima, no ano de 1856, ambos em idade bem avançada ainda registravam casas nesta Capital, como consta das Sesmarias de Tavares de Lira.

Vitorino, era filho de Francisco Pereira Maia e de Maria Azevêdo Alves Maia, e, assim, sobrinho de Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca da família Azevêdo Maia, do Seridó, neto de José Antonio de Azevêdo Maia e de Isabel Pereira Alves Maia e sobrinho do capitão Pedro da Costa Azevêdo, constituindo Vitorino e Tereza os troncos das famílias Pereira Maia, Coêlho Maia, Silva Maia, Vinagre Maia, Seixas Maia, Rabêlo Maia, Teixeira de Vasconcelos Maia e outros nesta Capital, como já foi dito anteriormente, deixando os filhos: Silvana das Dôres, Vitorino, Joaquim, Antonia Joana e Maria da Conceição.

I — SILVANA DAS DORES MOREIRA MAIA COELHO e seu marido José da Silva Coêlho, filho de Inácio da Silva Coêlho e de Rita Maria da Silva Coêlho, deixaram os filhos seguintes: 1 — Professor Eusébio Joaquim da Silva Coêlho, c|com Débora Gomes Coêlho. 2 — Dr. Inácio da Silva Coêlho, c|com Luzia Sancha Maia Coêlho. 3 — Silvana da Silva Coêlho Maia Vinagre, c|com Vitorino Pereira Maia Vinagre. 4 — Clara Bibiana da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, c|com o te-

nente-coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha. 5 — Francisca da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, c|com o mesmo tenente-coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, em segundas núpcias. 6 — José da Silva Coêlho Júnior, c|com Getúlia Umbelina Marques Guimarães Coêlho. 7 — Vitorino da Silva Coêlho Maia, c|com Tereza Cabral de Vasconcelos Coêlho Maia. 8 — Ceciliano da Silva Coêlho, c|com sua sobrinha Francisca Tereza de Vasconcelos da Silva Coêlho. 9 — Rita da Silva Coêlho, c|com Inácio Maia da Silva Coêlho. 10 — Faustiniana da Silva Coêlho, c|com o mesmo Inácio Maia da Silva Coêlho, em segundas núpcias. 11 — Pedro da Silva Coêlho. 12 — Antonio da Silva Coêlho e 13 — Dr. Joaquim da Silva Coêlho, médico, os três últimos falecidos solteiros.

II — VITORINO PEREIRA MAIA FILHO e sua espôsa Adriana Teixeira de Vasconcelos Maia, filha do Barão de Maraú — José Teixeira de Vasconcelos e Francisca Moreira da Franca Teixeira de Vasconcelos, deixaram os filhos seguintes: 1 — Dr. José Pereira Maia, c|com Maria Alexandrina de Seixas Maia. 2 — Maria das Dôres Maia Teixeira de Vasconcelos, c|com seu tio José Teixeira de Vasconcelos, filho do citado Barão. 3 — Adriana Maia Rabêlo, c|com o capitão Francisco José Rabêlo Júnior. 4 — Agripino Pereira Maia, c|com Francisca de Seixas Maia, da mesma família Seixas. 5 — João Batista de Vasconcelos Maia, c|com Rosena Cosme de Oliveira Maia. 6 — Antonia de Vasconcelos Maia Gomes, c|com Adolfo Gomes. 7 — Francisca de Vasconcelos Seixas Maia, c|com Alexandre de Seixas Maia, não deixando filhos. 8 — Tereza Teixeira de Vasconcelos Maia. 9 — Vitorino Pereira Maia Neto. 10 — Ascendino Pereira Maia, e 11 — Luiz Pereira Maia, os quatro últimos faleceram solteiros.

III — JOAQUIM PEREIRA MAIA e sua espôsa Maria de Gouveia Pinto Pereira Maia, filha de José de Gouveia Pinto e de Maria José Gouveia Pinto, da mesma família do padre Pinto, desta Capital, deixaram os filhos: 1 — Joaquim Pereira Maia Filho, c|com Clementina Pereira Maia. 2 — Luzia Sancha Maia Coêlho, c|com o dr. Inácio da Silva Coêlho, filho de José da Silva Coêlho e de Silvana das Dôres Moreira Maia Coêlho.

IV — ANTONIA JOANA MAIA VINAGRE e seu marido José Antonio Pereira Vinagre, filho de Antonio Pereira Guimarães e de Maria José Pereira Guimarães, deixaram os filhos seguintes: 1 — Leonardo Maia Vinagre, c|com Maria Elisa Maia Vinagre. 2 — Antonio Pereira Maia Vinagre, c|com Belminda Clara da Cunha Vinagre e em segundas núpcias com Bráulia Maia Coêlho Vinagre (em família, dona Benzinho). 3 — Vitorino Pereira Maia Vinagre, c|com Silvana da Silva

Coêlho Maia, filha de José da Silva Coêlho e de Silvana das Dôres Moreira Maia Coêlho. 4 — Henrique Pereira Maia Vinagre, c|com Joaquina Maia Vinagre. 5 — Maximiano Pereira Maia Vinagre, c|com Maria Augusta Monteiro da Franca Vinagre. 6 — Tereza Pereira Maia Vinagre Azevêdo, c|com José Antonio de Azevêdo Silva, filho de Francisco Bernardino de Azevêdo e de Ana Rosa de Azevêdo. 7 — Josefa Pereira Maia Vinagre.

V — MARIA DA CONCEIÇÃO MAIA COELHO e seu marido Joaquim da Silva Coêlho, êste irmão de José da Silva Coêlho e ambos filhos dos citados Inácio da Silva Coêlho e Rita Maria da Silva Coêlho, deixaram os filhos seguintes: 1 — Inácio Maia da Silva Coêlho, c|com Rita da Silva Coêlho e em segundas núpcias com Faustiniana da Silva Coêlho, ambas filhas do citado casal José da Silva Coêlho e Silvana das Dôres Moreira Maia Coêlho. 2 — Bráulia dos Passos Coêlho Maia da Silveira, c|com Duarte Gomes da Silveira, filho de Joaquim Gomes da Silveira e de Ana Gomes da Silveira.

Relacionados os filhos do português Vitorino Pereira Maia com a paraibana Tereza Rosa da Franca Moreira Lima, passo a descrever à descendência dêsses filhos, de acôrdo com as notas até agora colhidas dos interessados. Assim, do casal dr. Inácio da Silva Coêlho e Luzia Sancha Maia Coêlho, os filhos com à descendência abaixo relacionada: 1 — Joaquim da Silva Coêlho Maia, c|com Maria Amélia Coêlho Maia e com os filhos seguintes: a) Maria de Lourdes Maia Tavares, c|com Manoel Tavares da Silva, comerciante e filho de Joaquim Tavares da Silva e de Filomena Etelvina da Costa Tavares da Silva, (esta irmã do meu pai Manoel Alfredo da Costa) e dêsse casal, as filhas: Antonia Clara, Nélia e Inalda Maia Tavares, já diplomadas relacionadas neste livro; b) Maria Edite Maia de Góis, c|com Porfírio Pereira de Góis, funcionário federal e filho de Manoel Francisco Dias e de Josefa Pereira de Góis e com uma filha: Maria Amélia Maia de Góis, sendo que Porfírio Pereira de Góis, do seu primeiro consórcio com a falecida Emília Ribeiro de Góis, tem uma filha: Iracema Ribeiro de Góis, descende êle dos Pereira Góis, de Serraria; c) Dr. Wilibaldo Coêlho Maia, engenheiro, c|com Maria Célia de Sá Coêlho Maia, filha do dr. Alfredo Henriques de Sá e da falecida Maria Adelaide Neta de Sá; d) Maria Tarcísia Maia Ferreira de Carvalho, c|com o major Abimael Clementino Ferreira de Carvalho e com os filhos: Dagoberto, Anamélia, Eulália Maria, Lavínia, Débora, Joaquim, Véra Lúcia, Tânia Maria, Abimael, Ana Maria e Miriam Maia Ferreira de Carvalho; e) Euzébio Coêlho Maia, comerciante, c|com Loélia Porto Maia, residem em Recife e com os filhos: Otávio e Joaquim Porto Maia; f)

José Coêlho Maia, já falecido, funcionário do Banco do Brasil, c|com Fantina Freire Maia e com os filhos: José Maia Filho, Fernando, Marcelo, Luciano e Liana Freire Maia; g) Maria Tereza Maia Leite, c|com Geraldo de Moura Leite, funcionário autárquico e filho de Efigênio Vitorino Leite e de Natália de Moura Leite, além de h) Maria Bernadete Coêlho Maia. 2 — Silvana Maia Coêlho Tavares, c|com Joaquim Tavares da Silva, funcionário público aposentado, com família já descrita nêste livro, no capítulo dos Azevêdo Costa, pois foi êle casado em primeiras e segundas núpcias com duas irmães de meu pai, e a terceira vez com Sinhazinha Maia, como é mais conhecida em família e do casal os filhos: Débora Tavares Braga, Eloisa Tavares Ribeiro, Noel Tavares da Silva e Maria da Penha Tavares, já relacionados nêste roteiro| 3 — Maria José Maia da Silva, já falecida, c|com Zeferino Vieira da Silva, funcionário público nesta Capital, onde reside à av. Coremas, 946 e com os filhos: Luzia Maia Vieira da Silva, José Maia Vieira da Silva, funcionário no Banco da Lavoura, Maria do Carmo, Maria Margarida e Terezinha Maia Vieira da Silva, diplomadas, Inês Maia Vieira da Silva, freira com o nome de Irmã Marta, e Maria Bernadete Maia Vieira da Silva, estudante. 4 — Rita de Cássia Maia Bezerra, c|com Luiz Raimundo Bezerra, residem nesta Capital, à av. Presidente Roosevelt, 194 e com os filhos: Helena Maia Bezerra Chaves, c|com José Cavalcanti Chaves e com vários filhos o casal, residem nesta mesma cidade à rua Padre Pinto, 97, além de Isabel Maia Bezerra, funcionária pública, Dulce, Luiz e Hélio Maia Bezerra, também funcionários e estudantes. Joaquim da Silva Coêlho Maia, antigo Inspetor do Tesouro dêste Estado, foi casado também com outra sua prima, Arnunfa da Silva Coêlho Maia, filha de Inácio Maia da Silva Coêlho e de Rita da Silva Coêlho Maia, porém não deixaram filhos dêsse consórcio.

II — Professor Euzébio Joaquim da Silva Coêlho, c|com Débora Gomes Coêlho, filha de João Rodolfo Gomes e de Antonia Clara Moreira Gomes e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Maria Amélia Coêlho Maia, c|com Joaquim da Silva Coêlho Maia, filho do dr. Inácio daSilva Coêlho e de Luzia Sancha Maia Coêlho, com família já relacionada neste mesmo capítulo. 2 — Maria Joventina Coêlho de Vasconcelos, professora diplomada e viúva de João da Mata Cabral de Vasconcelos, filho de Arcanjo Cabral de Vasconcelos e de Ana Justiniana Cabral de Vasconcelos, êleviúvo de Júlia Guedes Pereira Cabral de Vasconcelos, filha do coronel Segismundo Guedes Pereira, tendo filhos dêsse primeiro consórcio. 3 — João Gomes Coêlho, professor e contador, já falecido, c|com Clara Guimarães Coêlho e do casal os filhos: Ione e Branca

Guimarães Coêlho, residem nesta Capital, além de Enio Guimarães Coêlho, com família já relacionada nêste livro. 4 — Maria José Coêlho Maia de Azevêdo, c|com Rodopiano de Azevêdo Filho, filho de Rodopiano Francisco de Azevêdo e de Maria Póstuma Torres de Azevêdo, e com os filhos: Gilberto, Ivone, José Hermane, Maria do Carmo, Genival e Maria Stela Coêlho de Azevêdo, além de Rodopiano Francisco de Azevêdo Neto, os quais figuram também na descendência da família Azevêdo, de Canguaretama, Pedro Velho e Santo Antonio, no Rio Grande do Norte. 5 — Euzébio Joaquim da Silva Coêlho Filho, já falecido, funcionário federal (fiscal do consumo), c|com Maria da Mata de Vasconcelos Coêlho, filha dos citados João da Mata Cabral de Vasconcelos e Júlia Guedes Pereira Cabral de Vasconcelos, reside ela na cidade do Recife, à rua D. Manoel da Costa, 518, no bairro da Tôrre e com os filhos: dr. Gilvandro de Vasconcelos Coêlho, advogado, Miriam de Vasconcelos Coêlho Barreto, c|com Barreto Campêlo Filho; dr. Germano de Vasconcelos Coêlho, advogado; dr. Valenço de Vasconcelos Coêlho, médico; dr. Marcelo de Vasconcelos Coêlho, médico; Fernando de Vasconcelos Coêlho, acadêmico de direito; Rejane, Liana, Ângela Maria e Maria Célia de Vasconcelos Coêlho, diplomadas. 6 — Dr. José Gomes Coêlho, advogado e professor, e Alfredo Gomes Coêlho, residiam nesta Capital, à av. General Ozório, 502, onde faleceram no corrente ano.

Do casal José Antonio Pereira Maia Vinagre e Antonia Joana Maia Vinagre o filho de nome: Antonio Pereira Maia Vinagre, comerciante, c|com Belminda Clara Vinagre, filha do tenente-coronel Efigênio Carneiro da Cunha e de Clara Bibiana da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, deixando Antonio e Belminda, os filhos com a descendência seguinte:

1 — Professor João da Cunha Vinagre, c|com Maria Luiza Maribondo Vinagre, filha de Antonio Luiz de Souza Maribondo e de Henriqueta da Costa Maribondo, residem nesta Capital, à rua 13 de Maio, 54 e com os filhos: a) dr. Newton Maribondo Vinagre, advogado e funcionário federal, c|com Gladys Ramos Lopes da Costa Vinagre, filha do dr. Abelardo de Araújo Lopes da Costa e de Sebastiana Ramos Lopes da Costa, da família do senador Nereu Ramos, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua das Laranjeiras, apart. 15 e sem filhos o casal; b) capitão Ubirajara Maribondo Vinagre, oficial do Exército, c|com sua prima Belminda Stela de Farias Vinagre, filha de Salustino Rufo da Cunha Vinagre e de Alice Faria Vinagre, residem nesta Capital, à rua Batista Leite, 27 e com os filhos: Alice de Faria Vinagre, Alexandre Rufo Vinagre e Ana Luiza Vinagre; c) Marcilio Dias Maribondo Vinagre, funcioná-

rio do Banco do Brasil, c|com Maria Carmélia de Medeiros Vinagre, filha de Francisco Carmélio Cabral Medeiros e de Jarina Campos de Medeiros, residem na cidade de Graça, Estado de São Paulo e com os filhos: Mário Bertôldo, Marta Betânia e Paulo Roberto de Medeiros Vinagre; d) Maria de Lourdes Vinagre Regis, c|com Ademário Regis de Brito, filho de Quintino Regis de Brito e de Amália Regis da Silva Brito, proprietários e residentes na Fazenda Ladeira Grande, em Pilar, dêste Estado e com os filhos: Telma, Adelmar e Aluisio Vinagre Regis; e) Maria Luiza Vinagre Neiva, c|com Otávio Neiva, filho de Eugênio de Lucena Neiva e de Maria Tereza de Figueirêdo Neiva, ambos funcionários federais, residem nesta Capital, à rua Otacílio de Albuquerque, 63 e com um filho: Paulo Frederico Vinagre Neiva; f) Antonio João Maribondo Vinagre, funcionário do Banco do Brasil, c|com Severina Tavares Vinagre, filha de Ovídio Tavares de Morais e de Clotilde Maia Tavares, residentes na cidade de Areia, dêste Estado e com um filho: Ovídio Tavares Vinagre; g) Wiliam Maribondo Vinagre, funcionário federal, residente à rua Silveira Martins, 58, na cidade do Rio de Janeiro, além de Jarbas Maribondo Vinagre, acadêmico de medicina, Enéas Maribondo Vinagre, cadête na Escola Militar de Agulhas Nêgras, agora já oficial do Exército, Tereza do Menino Jesús Maribondo Vinagre, Ângela Maribondo Vinagre e Marlene Maribondo Vinagre, estudantes e residentes com seus genitoreas, professor João Vinagre e espôsa.

2 — Salustino Rufo da Cunha Vinagre, já falecido e que foi Delegado Fiscal nesta Capital, c|com Alice de Faria Vinagre, também falecida e filha de Leopoldino de Faria e de Ana Rosa Rocha de Faria, deixaram os filhos seguintes: a) dr. Antonio de Faria Vinagre, médico, c|com Maria Leite de Barros Vinagre, filha de Pedro Paulino de Barros e de Filomena de Barros, residem em Corumbá, Mato Grosso e com os filhos: Pedro Mauro, Antonio Carlos e Maria da Glória de Barros Vinagre; b) Ana Rosa Vinagre Carneiro, c|com o dr. Francisco de Azevêdo Vieira Carneiro, engenheiro-civil e filho do dr. Vicente Vieira Carneiro e de Maria de Azevêdo Vieira Carneiro residentes na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Eduardo e Alice Vinagre Carneiro; c) Moacir de Faria Vinagre, c|com Maria de Lourdes Leal Gomes Vinagre, filha de Francisco Gomes e de Dalva Leal Gomes, residem na cidade do Recife e com os filhos: Alice Dalva e Lourdes Maria Gomes Vinagre; d) dr. José de Faria Vinagre, médico, c|com Maria Tereza Maia Vinagre, filha de Joaquim Pereira Maia e de Anália Pereira Maia, residem naquela cidade de Corumbá e com os filhos: José Fernando e Alice Amélia Maia Vinagre;

e) Capitão Salustino de Faria Vinagre, oficial do Exército, c|com Niete Diniz Vinagre, filha de Fernando Diniz e de Maria Prado Diniz, residem na mesma cidade de Corumbá e com um filho Tadeu Diniz Vinagre; f) Belminda Stela de Faria Vinagre, c|com o mesmo capitão Ubirajara Maribondo Vinagre, filho do professor João da Cunha Vinagre e de Maria Luiza Maribondo Vinagre e com os filhos: Alice de Faria Vinagre, Alexandre Rufo Vinagre e Ana Luiza Vinagre, aqui já descritos; g) Walber de Faria Vinagre, funcionário federal, reside na referida cidade do Rio de Janeiro, com seu primo William Maribondo Vinagre.

3 — Maria José Vinagre de Medeiros, professora pública aposentada, c|com Ademar Cabral de Medeiros, comerciante e filho de Manoel Salviano de Medeiros e de Ana Faustina Cabral de Medeiros, residem nesta Capital, à av. 1º de Maio, 598 e com os filhos: a) Sebastião Vinagre de Medeiros, funfionário autárquico, c|com Isabel Machado de Medeiros, filha de Joaquim Machado Charanga e de Josefina Gonçalves Machado de Medeiros, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Costa Filho, 15, lote 29 — Marechal Hermes e com os filhos: Regina Celi, Rinaldo, Stela Maris, Eduardo, Sônia Maria e Edson Luiz Machado de Medeiros; b) Maria do Socorro Medeiros Nóbrega, c|com Albino Martins Nóbrega, filho de Antonio Martins da Nóbrega e de Joaquina de Medeiros Nóbrega e com os filhos: Ademar Antonio, Hermano José e Josemar de Medeiros Nóbrega, residem nesta Capital, à av. Alberto de Brito, 996; c) Agildo Vinagre Medeiros, tabelião público na cidade de Pedras de Fogo, dêste Estado; d) Eleonora Vinagre de Medeiros, c|com Moacir de Farias, comerciante, além de Maria de Lourdes Vinagre Medeiros, estudante residente com seus pais. 4 — Georgina Antonia da Cunha Vinagre, funcionária pública, nesta Capital, além de Antonia Arnalda da Cunha Vinagre, já falecida.

Antonio Pereira Maia Vinagre, foi casado em segundas núpcias com sua prima Bráulia Maia Coêlho Vinagre, filha de Inácio Maia da Silva Coêlho e de Rita da Silva Coêlho e neta do primitivo casal José da Silva Coêlho e de Silvana das Dôres Moreira Maia Coêlho. I — Bráulia Maia Coêlho Vinagre, em família dona Benzinho, nasceu no ano de 1867, nesta Capital e, apezar de contar 87 anos de idade, achava-se em plena lucidez, bem disposta, de notavel memória e inteligência, descrevendo sua parentela em todos os ramos, citando datas e fatos passados muitos anos antes do seu nascimento, sendo a informante do roteiro de sua família. Faleceu quando este livro já no prelo. Viúva daquêle seu primo Antonio Pereira Maia Vinagre, tem dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Inácio

Maia Vinagre, do alto comércio desta Capital, representante de motor-cicletas, bicicletas e artigos de esportes, às ruas Maciel Pinheiro, 269 e 279 e Barão do Triunfo, 260, c|com Ivonete Baltar Vinagre, filha de Facundo Teopompio da Silva e de Ada Baltar da Silva, residem nesta Capital, à av. Tabajaras, 396 e com o filho: José Walter Vinagre, acadêmico de engenharia. 2 — Maria da Penha Vinagre Brasil, c|com o dr. Francisco Rezende Brasil, fiscal do consumo e cirurgião-dentista, filho de Francisco Quintino Brasil e de Júlia Rezende Brasil, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Cristovam Barcelos, 24 — apart. 301, e com os filhos: a) dr. Haroldo Vinagre Brasil, engenheiro e c|com Eliane Guimarães Vinagre Brasil, filha do dr. Tancredo Guimarães e espôsa; b) Maria Carmen Vinagre Brasil, além de Maria Isabel e Noris Vinagre Brasil, já diplomadas. 3 — Maria Rita Vinagre, solteira e funcionária de categoria no Montepio dêste Estado, reside no prédio 41, à rua Santo Elias, nesta Capital.

II — Aprígio Maia Coêlho, funcionário público, c|com Maria Augusto Madeira Maia Coêlho, filha de Antonio Cândido Madeira e de Cordulina Frankilina de Mélo Madeira, sem filhos o casal. III — Arnunfa da Silva Coêlho Maia, c|com Joaquim da Silva Coêlho Maia e filha de dr. Inácio da Silva Coêlho e de Luzia Sancha Maia Coêlho, e IV — Silvana Maia Coêlho, solteira.

Maria da Conceição Maia Coêlho e Joaquim da Silva Coêlho, deixaram os filhos seguintes: I — Inácio Maia da Silva Coêlho, c|com Rita da Silva Coêlho e a segunda vez com Faustiniana da Silva Coêlho. II — Bráulia dos Passos Maia Coêlho da Silveira, c|com Duarte Gomes da Silveira, sendo que o primeiro consórcio de Inácio Maia da Silva Coêlho e Rita da Sil-Coêlho, já foram descritos os filhos: Bráulia Maia Coêlho Vinagre, Aprígio Maia Vinagre, Arnunfa da Silva Coêlho Maia e Silvana Maia Coêlho. Do segundo consórcio do mesmo Inácio Maia da Silva Coêlho com Faustiniana da Silva Coêlho, as filhas: Maria do Carmo e Carmen Maia, com a descendência abaixo: 1 — Maria do Carmo Maia Albuquerque, professora diplomada, c|com o dr. Pedro Damião Peregrino de Albuquerque, Juiz de Direito nesta Capital e filho de Umbelino Guedes de Albuquerque Mélo e de Clara Peregrino de Albuquerque, residem nesta Capital, à av. D. Pedro II, 898 e com os filhos: a) Pedro Peregrino Maia de Albuquerque, comerciante, c|com Iraci Aires de Albuquerque, filha de José Aires de Albuquerque e de Severina Aires Dinoá, residem nesta Capital à av. D. Pedro II e com os filhos: Pedro, José, Luiz Walter, Iraci, Carlos Antonio, Abelardo, Paulo Fernandes, Maria do Carmo e Lúcio Flávio Aires de Albuquerque; b) Clara Vir-

gínia Maia de Albuquerque, Idila Maia de Albuquerque e Maria do Carmo Maia de Albuquerque, diplomadas, além de Abelardo Maia de Albuquerque, funcionário da Caixa Econômica Federal, em Campina Grande, já casado com Odete Araújo Maia de Albuquerque. 2 — Carmen Maia da Silva Lima, viúva de José Quintino da Silva Lima, funcionário público e filho de José Aristo da Silva Lima e de Rosa Francisca da Silva Lima, reside a viúva, nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 83 e com as filhas: Maria da Penha Maia Lima e Iracema Maia de Lima, professoras diplomadas e funcionárias públicas.

Bráulia dos Passos Coêlho Maia da Silveira, nascida no ano de 1846 e falecida nesta Capital no ano de 1933, era c|com Duarte Gomes da Silveira, filho de Joaquim Gomes da Silveira e de Ana Gomes da Silveira, da mesma família do donatário Duarte Gomes da Silveira, deixando dêsse consórcio apenas um casal de filhos: 1 — Margarida Maia Coêlho da Silveira, solteira, professora pública e que dirigiu uma das escolas públicas da cidade de Serraria. 2 — Joaquim Coêlho da Silveira, casado em primeiras núpcias com Auta Bruno da Silveira e em segundas núpcias com Honorata Gomes da Silveira, filha de João e de Hermínia Gomes da Silva, deixando dêsse segundo consórcio os filhos: Maria do Carmo, Edith, Joanita e Marta das Neves Coêlho da Silveira, além de Maria José Coêlho dos Santos, aqui, casada com Wilson Graciano dos Santos, filho de Graciano Venâncio dos Santos e de Maria Ananias dos Santos, com os filhos: Rubem, Maria do Carmo e Maria de Fátima.

Ainda do casal José Antonio Pereira Vinagre, e Antonia Joana Maia Vinagre, o filho de nome Leonardo Maia Vinagre, c|com sua prima Maria Elisa Maia Vinagre, filha de José da Costa Maia e de Francisca Maria da Costa Maia, descendêntes da família Costa Maia, de Bananeiras, deixando Leonardo Maia Vinagre e sua espôsa, os filhos com a descendência abaixo: 1 — Maria Petronila Maia Andrade, viúva de dr. João Batista de Sá Andrade, de quem não deixou filhos, casado em segundas núpcias a mesma Maria Petronila Maia Ferreira com José Diôgo Ferreira, filho de Francisco Diôgo Ferreira e de Conceição Rodrigues de Sousa Ferreira, residem na Capital Federal, à rua Bugarí, 42, apart. 102, em Botafogo e com as filhas: Ruth Maia Ferreira, solteira e Dinorah Maia Ferreira, já c|com o dr. Lúcio Goulard e com os filhos: Roberto, Maria de Lourdes e Tiago Maia Ferreira Goulard. 2 — Maria de Lourdes Vinagre Silveira, c|com Ernesto da Silveira Filho, funcionário público, filho de Ernesto da Silveira Dias e de Leopoldina de Araújo Dias, proprietários nesta Capital, onde residem à Praça Venâncio Neiva, 61 e com os filhos: Luiz Carlos, Solange, Leo-

nardo, Maria Elisa, Maria Suzete, Maria Ilka e Maria Lúcia Vinagre Silveira, além de Ernesto da Silveira Filho, estudante, sendo Solange Silveira Brasileiro, casada recentemente com José da Silva Brasileiro, industriário e filho de Jesualdo da Silva Brasileiro e de Olindina de Mélo Brasileiro. 3 — Maria do Carmo Vinagre Vilar, c|com o dr. Edrise da Costa Vilar, médico e filho do tenente-coronel João da Vosta Vilar e de Amavel Souto Vilar, proprietários nesta Capital onde são domiciliados e residentes à rua das Trincheiras, 634 e com os filhos: acadêmico Hélio Vinagre Vilar, Maria Daisy, Edrísio e Maria Germana Vinagre Vilar, estudantes. 4 — Maria Amélia Vinagre de Almeida, c|com o dr. Demócrito de Almeida, advogado e funcionário público, filho de Francisco Galdino de Almeida e de Rosa Amélia de Almeida, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Miguel Pereira, 17, Humaytá e com os filhos: Orlando Vinagre de Almeida e Homero Vinagre de Almeida, êste c|com Regina Lúcia de Almeida e com os filhos: Maria Dolores e Leonardo Almeida, figurando também no capítulo dos Azevêdo Almeida e Albuquerque. 5 Severino Maia Vinagre, c|com Ilce de Medeiros Chaves Vinagre, filha de Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves e de Aurélia de Medeiros Chaves, reside o casal naquela cidade do Rio de Janeiro.

Vem ainda daquêle casal, Maximiano Pereira Maia Vinagre, c|com Maria Augusta Moreira da Franca Vinagre, porém sem filhos, como também Maria Luiza Maia Vinagre, c|com o dr. José Maia Vinagre, tendo o casal filhos e residentes no Rio de Janeiro, Henrique Pereira Maia Vinagre, c|com Joaquina Maia Vinagre. E de Ceciliano da Silva Coêlho e sua espôsa e sobrinha Francisca Teixeira de Vasconcelos da Silva Coêlho, vem à descendência: Sinézio da Silva Coêlho, Ceciliano da Silva Coêlho Júnior, casado e com família, Ademar da Silva Coêlho, Córdula Teixeira de Vasconcelos Silva Coêlho e Silvana Teixeira de Vasconcelos Silva Coêlho.

Do casal Vitorino Pereira Maia Vinagre e Silvana da Silva Coêlho Maia Vinagre, os filhos com a descendência abaixo descriminada: 1 — Maria das Neves Maia Vinagre de Andrade, já falecida, c|com dr. Antonio Pereira de Andrade, engenheiro-geógrafo e farmacêutico, filho de Delmiro Biu Pereira de Andrade e de Francisca Cabral de Andrade, esta por sua vez filha de Antonio Cabral de Vasconcelos e de dona Alexandrina Cabral da Cunha Lima, já relacionada nas famílias Correia Lima e Mélo Azêdo, dêsse casal os filhos seguintes: a) dra. Neusa de Andrade Monteiro Falcão, médica, c|com Otávio Monteiro Falcão, chefe da firma Monteiro Brito & Cia. desta praça, à rua Barão do Triunfo, 433, residem nesta Capital, à Praça 1817, nº 81 e com um filho: Antonio Otávio de Andrade Monteiro

Falcão; b) dr. Edson Vinagre de Andrade, engenheiro civil, c|com a dra. Maria de Lourdes Oliveira Andrade, bacharel em Direito, residem na cidade de Belo Horizonte, Minas, à rua Rio Grande do Norte, 783 e sem filhos êsse casal; c) Zuila de Andrade Almeida, c|com Duarte de Almeida e Albuquerque, funcionário público e jornalista, filho de Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque e de Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque, residem nesta Capital, à rua das Trincheiras, 663, e com os filhos: Maria Letícia, Carlos Egberto, Laércio Walder e Frederico Guilherme de Andrade Almeida; d) Maria das Neves Andrade da Cunha Cavalcanti, c|com o dr. Otto da Cunha Cavalcanti, cirurgião-dentista e filho de Inácio da Cunha Cavalcanti e de Dorcas Chaves Cavalcanti, residem nesta Capital, à rua Silva Almeida, 520 e com os filhos: Antonio e Isácio da Cunha Cavalcanti; e) Maria de Lourdes Vinagre de Andrade, assistente social e bacharel em Direito, residente no Rio de Janeiro.

Dr. José de Lima Vinagre, bacharel em direito, tendo exercido cargos na administração pública desta Capital, c|com Maria Azevêdo Caó Vinagre, filha de Henrique Rodrigues Caó e de Ana de Azevêdo Caó, já falecidos, deixando os filhos: a) José Clemenceau Caó Vinagre, Procurador dos Feitos da Fazenda, advogado e jornalista, c|com Antonia de Almeida Vinagre, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Venâncio Flores, 100, apart. 202, Leblon e com os filhos: Cecília, Flávio e Epitácio de Almeida Caó Vinagre; b) Epitácio Caó Vinagre, funcionário da Echel naquela cidade, c|com Lêda Caó Vinagre; c) Hilda Caó Vinagre, agora Irmã Leônia, freira da Sagrada Família, em Recife; d) Yornise Vinagre Mendes, normalista diplomada, c|com Antonio Egídio Mendes, chefe da firma de Representações Antonio E. Mendes, à rua 5 de Agosto, 49, reside nesta Capital, à av. Princêsa Isabel e com os filhos: Raimundo José, Angelina Maria, Yornise e Maria Leônia Vinagre Mendes, além de Antonio Egídio Mendes Júnior. 3 — Silvana Vinagre de Oliveira, c|com Francisco Eleutério de Oliveira Lima, filho de Nicanor Gomes de Oliveira e de Francisca Botelho de Oliveira, já falecidos sem descendência.

Vitorino Pereira Maia Filho e sua espôsa Adriana de Vasconcelos Maia, esta filha de José Teixeira de Vasconcelos, Barão de Maraú, deixaram os filhos seguintes:

I — Dr. José Pereira Maia, nascido no ano de 1849, era bacharel em Direito, deputado à Assembléia Provincial da Paraíba e c|com Maria Alexandrina de Seixas Maia, filha do coronel Alexandre Francisco de Seixas Machado e de Maria de Seixas Machado, já falecidos, deixando os filhos com a descendência seguinte: 1 — Dr. José de Seixas Maia, médico, c|com

Elisa Gama e Mélo de Seixas Maia, filha do dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, que foi Governador da Paraíba e de Maria de Carvalho Gama e Mélo, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 1323 e com os filhos: a) dr. Milton Gama de Seixas Maia, médico, c|com Heloisa Bittencourt de Seixas Maia, residem na cidade de Salvador, Capital da Bahia, à rua Recife, 13 e com os filhos: Elisa Maria, Lícia e Renato Bittencourt de Seixas Maia; b) dr. Nilton Gama de Seixas Maia, também médico, c|com Ruth Cortez de Seixas Maia, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Raul Pompéia, 195, apart. 205 em Copacabana e com um filho: José de Seixas Maia Neto; c) dr. Enjôlras Gama de Seixas Maia, também médico, solteiro e reside com seu irmão dr. Milton, na Capital da Bahia; d) Elizabeth Gama de Seixas Maia, diplomada e solteira, reside com seus pais. 2 — Dr. Alexandre de Seixas Maia, médico, casado em primeiras núpcias com Maria Joaquina de Seixas Maia, já falecida, e dêsse consórcio a única filha: Maria Iolanda de Seixas Maia Gouveia, c|com o dr. Hermano Neiva Trigueiro de Gouveia, médico e filho dos falecidos João Evangelista de Albuquerque Gouveia e de Alice Neiva Trigueiro Gouveia, residem nesta Capital e com os filhos: Maria Alice a Hermano José de Seixas Maia Gouveia. Casado em segundas núpcias com Nadila Guedes de Seixas Maia, filha de Ozéas Guedes Pereira e de Maria Leopoldina Cabral Guedes Pereira, residem nesta Capital, à rua Machado de Assis, agora João Amorim, 158 e com os filhos: Simone Guedes Seixas Maia, acadêmica de medicina, Alexandre Guedes de Seixas Maia, acadêmico de engenharia e José Edigardo Guedes de Seixas Maia, estudante. 3 — Maria de Seixas Maia, professora diplomada e Adriana de Seixas Maia, solteiras e residentes nesta Capital.

II — Maria das Dores Maia Teixeira de Vasconcelos, c|com seu tio José Teixeira de Vasconcelos Filho, filho do Barão de Maraú — José Teixeira de Vasconcelos e de Francisca Moreira da Franca Teixeira de Vasconcelos, e daquêle casal o único filho: dr. José Teixeira de Vasconcelos, já falecido, médico e que exerceu nesta Capital cargos na administração pública, c|com Alice Sá Teixeira de Vasconcelos, filha do dr. Manoel da Fonseca Xavier de Andrade e de Cândida Constantina de Sá Andrade. Dêsse casal, dr. José Teixeira de Vasconcelos e Alice Sá Teixeira de Vasconcelos, apenas uma filha: Celeste Teixeira Ribeiro Coutinho, c|com o dr. Flaviano Ribeiro Coutinho, industrial e filho do major João Ribeiro da Silva Coutinho e de Ana Ferreira de Castro Coutinho, residem nesta Capital, à rua das Trincheiras, 358 e com os filhos: Ninosa Teixeira Ribeiro Coutinho, estudante, dr. Flaviano Ribeiro Coutinho Filho, bacharel em Filosofia, José Waldomiro e Marcus

Odilon Ribeiro Coutinho, estudantes. O Barão de Maraú, era governador da Província da Paraíba no ano de 1867, onde faleceu à 23 de janeiro de 1878, e deixou ainda um outro filho: o capitão Antonio Teixeira de Vasconcelos, que serviu na Guerra do Paraguai, donde descende Maria Eudócia da Nóbrega, c|com José Ferreira da Nóbrega, de Santa Luzia, no Sabugí, êste irmão do Juiz de Direito, dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega.

III — Agripino Pereira Maia, c|com Francisca de Seixas Maia, filha de Francisco Bernardo de Seixas Maia e de Maria Clara de Seixas Maia, da mesma família daquêle casal coronel Alexandre de Seixas Machado e espôsa, deixaram filhos com a descendência seguinte: 1 — Gilberto de Seixas Maia, fiscal do consumo, c|com Jacira Lima de Seixas Maia, filha de Manoel de Oliveira Lima e de Urcezina Pereira de Oliveira, residem à av. Soledade, 332, Petrópolis, em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, e com os filhos: Inês Maria, Gilberto, Carlos Alberto e Zélia Maria Lima de Seixas Maia. 2 — Agripino de Seixas Maia, comerciante, c|com Jamile Lopes de Seixas Maia, filha de Vicente Francisco dos Santos e de Josefa Lopes dos Santos, residem nesta Capital e com os filhos: Janete e Maria das Graças Lopes de Seixas Maia. 3 — Adalberto de Seixas Maia, comerciante, c|com Elaíla Uchôa de Seixas Maia, filha de José Maria Uchôa de Andrade e de Alice de Andrade Moura, residem nesta Capital e com os filhos: José Elaerton e Lígia Uchôa de Seixas Maia, além de Adalberto de Seixas Maia Filho.

IV — Adriana Maia Rabelo, c|com o capitão Francisco José Rabelo Filho, funcionário público e filho do dr. Francisco José Rabelo e de Deolinda Cavalcanti de Barros Rabelo, deixando os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Euclides Maia Rabelo, funcionário público, já falecido, c|com Corina Soares de Pinho Rabelo, filha de Emílio Cândido Soares de Pinho e de Anália Veloso Soares de Pinho e com os filhos seguintes: a) Maffêr Pinto Rabelo, funcionário público, c|com Hilda Gomes Rabelo e com os filhos: Hilma, Wilma e Hilva Gomes Rabelo, residem nesta Capital, à av. Afonso Campos, 76; b) Oglio Pinho Rabelo, funcionário público, c|com Terezinha de Vasconcelos Rabelo e com os filhos: Clecy e Cley de Vasconcelos Rabelo, residem nesta cidade, à av. José Liberato, 312, no Jardim Miramar; c) Digler Pinho Rabelo, funcionário público e c|com Jacira da Silva Rabelo, residem nesta Capital, à rua Padre Pinto, 437 e com as filhas: Aparecida e Corina; d) Ferglio Pinho Rabelo, c|com Mariêta da Silva Rabelo, residem nesta Capital, proprietários de carros; e) Ridner Pinho Rabelo de Lima, c|com o sub-oficial da Marinha, Walter de Lima, residem em Recife, à rua do Lima, 114, bairro de San-

to Amaro; f) Ednar Pinho Rabelo, g) Glifer e Helgia Pinho Rabelo. 2 — Alcides Maia Rabelo, funcionário público, já falecido e c|com Juliêta Carneiro da Cunha Rabelo, filha de Virgilio Manoel Carneiro da Cunha e de Aurélia Veloso Carneiro da Cunha, reside a viúva na cidade de Areia e com os filhos: Orlando Cunha Rabelo, técnico-agrícola, Vanda Cunha Rabelo, funcionária municipal, além do falecido Onaldo Cunha Rabelo. 3 — Maria Rabelo Maia, c|com João Batista Maia, bancário, filho de João Batista de Vasconcelos Maia e Rosena Cosme de Oliveira Maia, residentes nesta Capital e com as filhas: Zuleide Rabelo Maia e Nilda Rabelo Maia. 4 — Agripino Pereira Maia, c|com Francisca Cosme de Oliveira Maia e com os filhos: a) Anésio de Oliveira Maia, c|com Eudócia Gonçalves Maia, filha de Laurentino Gonçalves de Lima e de Francelina Gomes de Lima e com um filho êsse novo casal: João de Oliveira Maia, comerciário, c|com Guiomar dos Santos Maia, filha de Severino Salustino dos Santos e de Severina Ramos dos Santos.

De José da Silva Coêlho Júnior e sua espôsa Getúlia Umbelina Marques Guimarães Coêlho, os filhos seguintes: I — Tereza Guimarães Coêlho Machado, c|com Rufino Olavo da Costa Junior, funcionário público e filho de Rufino Olavo da Costa Machado e de Maria Umbelina da Costa Machado, já falecidos, deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Dr. José Aluízio da Costa Machado, bacharel em direito, c|com Joana de Barros Moreira Machado, ambos funcionários federais, ela filha do major José de Barros Moreira e de Ana Fonseca de Barros Moreira, residem nesta Capital, à rua João Pessoa, 255, Jardim Miramar e com os filhos: Carlos Humberto de Barros Machado, acadêmico de engenharia, dr. Paulo Romero de Barros Machado, médico, c|com Constança Emília da Conceição Machado e com os filhos: Maria das Graças e Véra Lúcia Conceição de Barros Machado, Célia Maria de Barros Machado Duarte, c|com Ildeu Miranda Duarte, além de Olavo José de Barros Machado e Ana Tereza de Barros Machado, estudantes, todos já figurando na descendência da família de Paes de Bulhões, do capitão-mór Bartolomeu da Vosta Pereira. 2 — Julita da Costa Machado Lucena, professora diplomada, c|com Canuto José Pereira de Lucena, funcionário público e filho de Antonio Canuto Pereira de Lucena e de Amélia Pereira de Lucena, residem na Bahia e sem filhos o casal, onde também reside Laura da Costa Machado, irmã de Julita e de dr. Aluizio Machado, também figurando no capítulo daquela família Paes de Bulhões.

II — Maria Isabel da Silva Coêlho Rabelo, c|com Alfredo José Rabelo, funcionário público e filho de José Carlos Rabelo

e de Ana Gertrudes da Costa Rabelo, e do casal os filhos com a descendência abaixo: 1 — Manoel da Silva Rabelo, c|com Damiana da Silva Rabelo, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Ednaldo, Carlos, Ana Maria e Alfredo da Silva Rabelo, além de Júlio da Silva Rabelo, já casado. 2 — João da Silva Rabelo, c|com Marli Viana Rabelo, filha de Primo José Viana e de Maria Primo Viana, já falecidos e deixaram os filhos: a) Carlos Airton Viana Rabelo, c|com Marilene Amaral Rabelo e com uma filha: Nayde Amaral Rabelo, residem naquela cidade do Rio de Janeiro; b) Eneide Viana Rabelo da Silva, c|com Wilson Rufino da Silva, residem nesta Capital, no Jardim Miramar e com uma filha: Roseane Viana Rabelo Silva; c) Ednaldo Viana Rabelo, além de Edrísio, Elba e Edmilda Viana Rabelo, como ainda Alfredo José Rabelo Neto, estudantes. 3 — Eraldo da Silva Rabelo, funcionário federal no Imposto de Rendas, c|com Maria do Carmo Aranha Rabelo, filha de Osório Ramos Aranha e de Zulmira de Albuquerque Aranha, neta do dr. Diogo Carlos de Almeida e Albuquerque e de Carlina Guilherme Teixeira de Albuquerque, residem nesta Capital à rua Padre Pinto, 244, no bairro Santa Júlia e com os filhos: Roberto, Nair, Albaní, Maura e João Aranha Rabelo. 4 — Luiz da Silva Rabelo, já falecido, c|com Maria da Conceição Rabelo, filha de Lindolfo Manoel Francisco e de Francisca Maria da Conceição, reside a viúva nesta Capital, não deixando filhos. 5 — Nair da Silva Rabelo, funcionária no Tribunal de Justiça da Paraíba, solteira, além de seus irmãos já falecidos, Adalberto, Carlos e Luciano da Silva Rabelo.

III — Cleómenes da Silva Coêlho, já falecido, c|com Urçulina da Silva Coêlho, existindo dêsse consórcio um filho: Mário da Silva Coêlho, casado e comerciante em Cruz do Espírito Santo. IV — Elvira Francisca da Silva Coêlho, já falecida e solteira.

De Vitorino da Silva Coêlho Maia e espôsa Tereza Cabral de Vasconcelos Coêlho Maia, esta irmã de Angélica Clara de São José, filha de Francisco Inácio Pereira de Castro e de Florência de Mélo Castro, os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Inácio da Silva Coêlho Maia, oficial do Exército, c|com Cecília Emília da Silva Maia, filha de João Ferreira Evangelista e de Adelaide Emília da Silva e com os filhos: dr. Digno da Silva Coêlho Maia, cirurgião-dentista, Joaquim da Silva Coêlho Maia e Inácio da Silva Coêlho Maia Filho. 2 — Elpídio da Silva Coêlho Maia, c|com Emília Cabral de Vasconcelos Coêlho Maia e com os filhos: Joaquina e Tecla Cabral de Vasconcelos Maia e outros irmãos, residem no Engenho Gravatá, em Pernambuco. Vem ainda o casal Henrique Pereira Maia Vinagre e Joaquina Maia Vinagre, os filhos: Maria

Luiza Maia Vinagre e dr. José Maia Vinagre, casado e com filhos no Rio de Janeiro.

Do casal José da Silva Coêlho e Silvana das Dôres Moreira Maia Coêlho, as filhas seguintes: I — Clara Bibiana da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, c|com o tenente-coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, filho do comendador Manoel Florentino Carneiro da Cunha e de Rita Maria da Conceição Mota Carneiro da Cunha e com os filhos: 1 — Manoel Florentino Carneiro da Cunha. 2 — Belminda Carneiro da Cunha. 3 — Rita Efigênia Carneiro da Cunha. 4 — Palmira Carneiro da Cunha. 5 — Felonila Clara Carneiro da Cunha. 6 — Olindina Francisca Carneiro da Cunha. II — Francisca da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, c|com seu cunhado, o mesmo tenente-coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, e dêsse consórcio os filhos: 1 — Maria da Purificação da Cunha Maroja (Licota). 2 — Dr. Salustino Efigênio Carneiro da Cunha.

Felonila Clara Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti, e seu marido João Perdigão Bezerra Cavalcanti, filho de Adelino Cândido Bezerra Cavalcanti e de Berta Francelina Bezerra Cavalcanti, deixaram os filhos seguintes: 1 — Dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, paraibano ilustre e que exerceu cargos de representação nêste Estado e na Capital Federal, c|com Alzira de Brito Lira Bezerra Cavalcanti, filha do coronel Antonio de Brito Lira e de Hermelinda de Brito Lira e com um filho: Felipe Leonardo Bezerra Cavalcanti. 2 — Luiz Otávio Bezerra Cavalcanti, jornalista, c|com Maria Lindalva Bezerra Cavalcanti, filha de Salustino Bezerra Cavalcanti e Maria Eugênia Bezerra Cavalcanti, proprietários no Engenho Estivas, em Bananeiras e residem nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 186 e com os filhos: Lenira Bezerra Cavalcanti e Iolanda Bezerra Cavalcanti, funcionárias federais e diplomadas, dr. Herberto Bezerra Cavalcanti, bacharel em direito, além de Edvaldo e Maria Ivete Bezerra Cavalcanti, estudantes. 3 — Maria Adelita Bezerra Cavalcanti, diretora do Grupo Escolar Tomaz Mindelo, Maria Camerina Bezerra Cavalcanti, Nautília Bezerra Cavalcanti e Maria José Bezerra Cavalcanti, professoras públicas e diplomadas, além de Salustino Sílvio Bezerra Cavalcanti e Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti, como os falecidos, Antonio Ernani e José Maria Bezerra Cavalcanti.

Belminda Clara da Cunha Vinagre, c|com seu primo Antonio Pereira Maia Vinagre, deixaram os filhos: Salustino Rufo da Cunha Vinagre, professores João da Cunha Vinagre e Maria José Vinagre de Medeiros, com famílias aqui relacionadas, além de Georgina Antonia da Cunha Vinagre, e Antonio A. da Cunha Vinagre. Além de Belminda e Felonila, são filhos também do tenente-coronel Salustino Efigênio e Clara Bi-

biana Carneiro da Cunha, os de nomes Manoel Florentino Carneiro da Cunha, Palmira Carneiro da Cunha, Rita Efigênia Carneiro da Cunha e Olindina Francisca Carneiro da Cunha, esta com 86 anos e Rita com 93, quando os irmãos de Adelino Cândido Carneiro da Cunha, foram: dr. Anísio Salatiel Carneiro da Cunha, dr. Silvino E. Carneiro da Cunha, Barão do Abiahy, o major Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e dr. Olavo Carneiro da Cunha, segundo notas daquêle jornalista, Luiz Otávio Bezerra Cavalcanti.

Dos citados tenente-coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha e Francisca da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, os filhos com a descendência abaixo relacionada: I — Maria da Purificação da Cunha Maroja (Licota Maroja) c|com o dr. Flávio Maroja, o conhecido médico paraibano, humanitário e que foi vice-presidente do Estado da Paraíba, filho do capitão Manoel Pereira da Silva Maroja e de Francisca Leocádia Pereira da Silva Maroja, existindo dêsse consórcio do dr. Flávio e Licota Maroja, os filhos seguintes: 1 — Maria Carmelita Maroja Pedrosa, c|com o dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, médico veterinária e que exerceu cargos na administração pública, filho de Pompeu da Cunha Pedrosa e de Emília de Lima Pedrosa, residem nesta Capital, com escritório comercial à rua João Suassuna, 27 e com os filhos: Pompeu Emílio Maroja Pedrosa, comerciante, Sebastião José Maroja Pedrosa, funcionário federal e Paulo Emílio Maroja Pedrosa, estudante, além da falecida Maria Flávia Maroja Pedrosa. 2 — Dr. Flávio Maroja Filho, médico, ex-Prefeito Municipal de Santa Rita, c|com Celeida de Lourdes Ribeiro Maroja, filha do dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro e de Otaviana Coutinho Ribeiro, residem nesta Capital, à av. Capitão José Pessoa, 150 e com os filhos: a) Ninosa Maria Maroja Ribeiro, c|com Valdete Ribeiro, industrial e filho de Pedro Ribeiro e de Aurea Moura Ribeiro, residem na cidade de Campina Grande, à rua João da Mata, 431 e com os filhos: Pedro Flávio e Paulo Ricardo Maroja Ribeiro; b) Otaviana Maria Ribeiro Maroja de Almeida, c|com dr. Gastão Carlos de Almeida, advogado e filho do dr. Pedro Augusto de Almeida e de Eulina Rocha de Almeida, já descritos no capítulo da família Ferreira da Rocha; c) Celeida Maria Ribeiro Maroja, Helena Maria Ribeiro Maroja e Ana Maria Ribeiro Maroja. 3 — Arnóbio Maroja, c|com Antonia Antoniêta Simões Maroja, filha do dr. Pedro Câmara Simões e de Mariêta Barreto Simões, fazendeiros e proprietários no município de Santa Rita, no Engenho do Meio, residem desta Capital, à rua São Mamede, 26 e do casal os filhos: Francisca Evelina Maroja Limeira, c|com Luiz Ribeiro Limeira, comerciante e filho de Geminiano da Costa Limeira e de Maria

das Neves Limeira, residem nesta Capital, à av. Vasco da Gama, 453 e com os filhos: Arnóbio, Geminiano Luiz, Antonio e Celeida de Lourdes Maroja Limeira, sendo Luiz Limeira estabelecido com casas comerciais "Armazem Alvorada", à rua das Trincheiras, Praça João Neiva, 3 e Barão do Triunfo, 172; b) Licota Maroja Di Pace, c|com Célio Di Pace, contador diplomado, professor da Escola Técnica de Comércio Epitácio Pessoa, comerciante nesta Praça "Despachos e Contabilidade" à rua Cardoso Vieira, 250, filho de Carlos Andrade Di Pace e de Rosalina Freitas Di Pace, residem nesta Capital, à rua 13 de Maio, 319 e com os filhos: Carlos Arnóbio, Célio e Lina Rosa Maroja Di Pace; c) Flávio Maroja Neto, viajante comercial nesta Capital; d) Ana Flávia Maroja, contadora diplomada; e) Pedro Simões Maroja, viajante comercial no Rio, além de Maria Camerina, Severino, Albino, Ana Clara, Otaviana, Renato e Maria Flávia Simões Maroja, como ainda Arnóbio Maroja Filho e José Luiz Simões Maroja. 4 — Maria do Carmo Maroja Santos, bancária e diretora da Escola de Música "Maestro Joaquim Pereira", desta Capital, antes Maria do Carmo Maroja Garro, casada em primeiras núpcias com Rafael Teodoro Garro, comerciante e filho de Germano Garro e de Blanca Garro, existindo dêsse primeiro consórcio, um filho: Flávio Manoel Maroja Garro, viajante comercial no Rio de Janeiro. Casada em segundas núpcias com Gentil Cavalcanti dos Santos, comerciante e filho de José Miguel dos Santos e de Francisca Cavalcanti dos Santos, proprietários da Casa Comercial "Gentil G. dos Santos", à av. B. Rohan, 206 e com os filhos: Maria Carmelita, João Bôsco e Maria da Purificação Maroja Santos. Gentil Cavalcanti dos Santos, do seu primeiro consórcio com Heymar Guedes Cavalcanti, já falecida e filha de Rufino Guedes Bezerra e de Anália de Carvalho Guedes, esta irmã do ex-presidente dêste Estado, dr. Alvaro Pereira de Carvalho, tem as filhas: Gilsemar Guedes Cavalcanti, professora naquela escola de música e Ilza Guedes Sampaio, c|com Manoel de Lemos Sampaio, comerciante e filho de Hermínio de Lemos Sampaio e de Maria Barbosa de Lemos Sampaio, residem nesta Capital, à av. General Osório, 109. 5 — Maria Camerina Maroja, agora Madre Maria Flaviana, da Ordem das Beneditinas, em Recife. II — Dr. Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, magistrado na Paraíba, (Juiz de Direito), já falecido e que deixou de Júlia Ludovina da Silva, os filhos: Aldo Lívio Carneiro da Cunha, c|com Argentina Cavalcanti da Cunha, Ilba Nys da Cunha Batista, c|com João Batista das Neves, Osla Irk Carneiro da Cunha Lima, c|com José Xavier de Lima, além de Eda Ek Carneiro da Cunha.

De Joaquim Pereira Maia e sua espôsa Maria Sancha dos

Prazeres Maia, os filhos: Luzia Sancha Maia Coêlho, c|com o dr. Ináácio da Silva Coêlho, aquí já descritos — Joaquim Pereira Maia Júnior, c|com Clementina Pereira Maia e com os filhos: 1 — Manoel Pereira Maia, oficial do Exército. 2 — Maria Pereira Maia da Costa, c|com Antonio Simões da Costa e com os filhos: Maria Anunciada, Maria de Lourdes, Maria José, Maria Carmelita e dr. Alberto Maia da Costa, além de João Pereira Maia, c|com Maria Cristina Pereira Maia.

Do casal Joaquim Pereira Maia e Cândida Maria Maia, o filho de nome: Joaquim Pereira Maia Júnior, c|com Ana Rosa Pereira Maia, que por sua vez deixaram os filhos seguintes: o major Adolfo Pereira Maia, oficial reformado do Exército, Manoel Luiz Pereira Maia, c|com Benevenuta Pereira Maia, Cândida Maia de Figueiredo, c|com Antonio Tito de Figueiredo, com descendência em Cabedelo, Maria do Carmo Pereira Maia, Antonia Pereira Maia, Filomena Maia de Figueiredo, Climéria Maia Lopes e o tenente Francisco Pereira Maia, oficial do Exército, casados, êste com família em Belém, Capital do Pará, todos com descendência que não consegui relacionar, apenas a do major Adolfo Pereira Maia, e de Filomena Maia de Figueiredo.

O major Adolfo Pereira Maia, c|com Beatriz Figueira Maia, filha de Francisco José Figueira e de Joana de Freitas Figueira, reside o casal nesta Capital, à av. 24 de Maio, 128 e com os filhos e a descendência abaixo: 1 — Neusa Maia Cavalcanti, c|com Antonio Farias Cavalcanti Lopes de Mendonça, filho de João Cavalcanti de Mendonça e de Benvinda Josefa Maria Lopes de Mendonça, proprietários em Recife, onde residem na Estrada de Aguas Compridas, 334, em Beberibe e com os filhos: Elisabeth, João, Nelson e Neusa Maia Cavalcanti. 2 — Gamaliel Pereira Maia, funcionário federal na cidade do Rio de Janeiro, à rua Grão-Pará, 63. 3 — Emília Maia Lorenzo, c|com Izidoro Garcia Lorenzo, comerciante, espanhol e filho de Manoel Garcia Lorenzo e de Maria Lorenzo Vilar, residem naquêle prédio 128, à av. 24 de Maio e com os filhos: Fernando e Gilberto Maia Lorenzo, além de Maria Lúcia Lorenzo. 4 — Adolfo Pereira Maia Filho, c|com Zinaura de Oliveira Maia, filha de Enéas Aquiles de Oliveira, e em segundas núpcias com Ivanise Ananias Maia e com os filhos: Saulo, Mardênia e Marcos Aurélio Pereira Maia. 5 — Fernandina Maia Vital, c|com Josué Vital da Silva, funcionário federal, filho de José Júnior Vital da Silva e de Joana Duarte da Silva, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, à Travessa Pinto Teles, 133, em Jacarepaguá e com os filhos: Iolanda e Ivan Maia Vital. 6 — Beatriz Maia Soares, c|com Hermani Soares, bancário e filho de Domiciano Nunes Soares e de Cândida Sena Soares,

residem nesta Capital, à av. Tabajara, 974 e com os filhos: Herbí, Selma, Valdete, Sônia e Rosalva Maia Soares. 7 Orlando Pereira Maia, funcionário federal, c|com Maria Mariinha Vital Maia, filha de Augusto Vital e de Guiomar Vital, residem na referida cidade do Recife, na Estrada do Caenga, em Beberibe e com os filhos: Marcos Orlando Maia e Paulo Sérgio Maia. 8 — Graciema Maia Pereira da Costa, c|com Diamantino Augusto Pereira da Costa Filho, funcionário federal e filho de Diamantino Augusto Pereira da Costa e de Clementina de Carvalho Costa, residem na mesma cidade do Recife, à rua Caixa D'Agua, em Beberibe, e com os filhos: Graciene, Marconi e Célia Maria Maia Costa. 9 — Humberto Pereira Maia, guarda-livros diplomado e funcionário na Caixa Econômica Federal.

Do casal Filomena Maia Figueiredo e seu marido José Joaquim Figueiredo os filhos seguintes: I — Alice Maia de Figueiredo Santos, viúva de Antonio de Carvalho Santos e com os filhos: 1 — Hilda Carvalho de Albuquerque, c|com Florentino Cavalcanti de Albuquerque e com os filhos: Florildo Cavalcanti de Albuquerque, c|com Manaíra de Figueiredo Cavalcanti, Florenildo, Florecildo, Floraci e Enilda Flóra Cavalcanti de Albuquerque. 2 —Elisa Maria Dativo, c|com Deocleciano Dativo e com filhos e netos. 3 — Palmira Maia da Silva, c|com Joaquim Gomes da Silva, com filhos e netos, além de Olívia e Leonor Maia de Figueiredo. 2 — Iracema de Carvalho Barbosa, c|com Antonio Francisco Barbosa, funcionários públicos e com os filhos: Martinho Antonio, Waldir, Walter e Marcelo José de Carvalho Barbosa. 3 — Anice de Carvalho Lacerda, c|com Moacir Pereira de Lacerda e com uma filha: Vânia Maria de Carvalho Lacerda. 4 — Hilton de Carvalho Santos, c|com Angelita de Carvalho Santos e com os filhos: Volgrand, Valmôr, Valma, Antonio e Irlei de Carvalho Santos. 5 — Hiltoní, Avaní, Nilson, Alice e Analice de Carvalho Santos.

* * *

ALVES-FERREIRA-VASCONCELOS-MAIA

Afirma o escritor conterrâneo Celso Mariz, que os Maia de Catolé do Rocha descendem do português Francisco Alves Maia, que nos meados do século XVIII, vindo de Portugal contraiu casamento em Goiana, Pernambuco, com a brasileira Teodósia Ferreira da Silva Maia, filha de Bento de Araújo Barreto e espósa Ana Ferreira da Silva e que em Catolé também residia outro genro dêstes, Diogo Nogueira Leitão.

Ainda diz que outro filho daquêle casal, Francisco e Teodósia, de nome Antonio Ferreira Maia, casou-se em Catolé do Rocha, com uma prima do lado materno, de nome Quitéria

Ferreira Maia, filha do citado Diogo Nogueira Leitão e que dêsse consórcio nesceram, entre outros filhos, Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, avô do coronel Francisco Maia, e Francisco Alves Ferreira Maia, avô do coronel Valdevino Lobo Ferreira Maia, deputado à Assembléia Provincial da Paraíba, de 1878 a 1889, na Monarquia e na República, nos anos de 1904 a 1907, e nessa Assembléia Prinvincial um outro neto também foi deputado, João Agripino de Vasconcelos Maia, nos anos de 1882 e 1883, êste de Brejo do Cruz. (Memórias da Assembléia Legislativa, do citado escritor Celso Mariz).

Nas pesquizas por mim feitas há anos e sôbre a origem da família Azevêdo Maia, citei nêste roteiro que o português Francisco Alves Maia, era sobrinho do padre Francisco Alves Maia, primeiro vigário em Caicó, no ano de 1747, de Antonio de Azevêdo Maia, o patriarca do Seridó e de Joana da Maia Martins Barreto, espôsa do ajudante de Milícias Pedro Velho Barreto, ela reclamando terras do seu falecido marido, em Catolé do Rocha, em 28 de abril de 1757. Era filho de Francisco Vitorino Pereira Maia e de Maria de Azevêdo Alves Maia, esta, portanto, irmã daquêle vigário e do primeiro dono da fazenda "Conceição do Azevêdo", o referido Antonio de Azevêdo Maia, onde um filho do mesmo nome fundou o então povoado, hoje cidade de Jardim do Seridó, neto de José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia e bisneto do casal Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia, êstes também avós do ajudante Luiz Bento da Gama Maia, aparentado com o capitão-mór João da Maia da Gama, governador da Província da Paraíba, nos primeiros anos da era de 1700, todos êles citados nêste livro.

A espôsa do português Francisco Alves Maia, Teodósia Ferreira da Silva Maia, era realmente filha do citado capitão Bento de Araújo Barreto e de Ana Fererira da Silva Araújo Barreto, irmã de Maria Saraiva da Silva Arruda Câmara, espôsa do capitão-mór de Pombal e Piancó, Francisco de Arruda Câmara, pais do celebre botânico paraibano, médico e padre Manoel de Arruda Câmara, depois Frei Manoel do Coração de Jesús, vivo ainda nos primeiros anos da era de 1800, e também de Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macedo, c|com Antonio Ferreira de Macedo, meus tataravós paternos, descendendo deste último casal os filhos: Barão de Araruna — Estevão José da Rocha, de Bananeiras e seus irmãos Antonio Fererira de Macedo Filho e Vicente Ferreira de Macedo, êstes dois últimos meus trisavós e que ficaram em Pedra Lavrada e Picuí, no mesmo rumo do sertão da Paraíba ao Seridó, no visinho Estado do Rio Grande do Norte.

Assim, Teodósia Ferreira da Silva Maia, era neta do te-

nente-coronel Inácio Saraiva de Araújo e de Leonor Ferreira da Silva Saraiva, avós também da espôsa daquêle capitão-mór Francisco de Arruda Câmara, os quais, com Manoel Tavares de Araújo, Antonio Cassiano de Arruda Câmara e Faustino Saraiva de Araújo, pediam terras naquelas zonas, nas remotas épocas de 1750 a 1783, entrelaçados com descendentes do ajudante Pedro Velho Barreto, sua espôsa Joana Maia Martins Barreto e Bento de Araújo Barreto, de Goiana, Pernambuco, já citados no começo dêste capítulo da família Maia, e também como os Ferreira da Silva Torres e Castro e outras da várzea do Paraíba.

Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, casados na segunda metade daquêle século XVIII, constituiram em Catolé do Rocha, Brejo do Cruz e municípios visinhos, nêste e no Estado do Rio Grande do Norte, os troncos das famílias Alves Maia, Ferreira Maia e Maia Barreto, e depois Maia de Vasconcelos, Rosado Maia, Fernandes Maia, Henrique Maia, Maia Saldanda, Maia Suassuna, Maríz Maia, Lôbo Maia e outras, deixando o casal os filhos seguintes: Domingos Alves Maia, c|com Ana de Vasconcelos Maia, esta da família até então existente em Cabo de Santo Agostinho, em Pernambuco, e Antonio Fererira Maia, casado em primeiras núpcias no Estado do Ceará, onde ficaram seus filhos: Joaquim, Tereza, Felícia, Ana Quitéria, João Batista, Vicente e José Ferreira Maia, certamente com numerosa descendência alí.

Casado em segundas núpcias com Quitéria Nogueira Leitão Maia, filha do citado capitão Diogo Nogueira Leitão e espôsa Maria Antonia Leitão, esta neta do outro capitão Bento de Araújo Barreto e de Joana Maia Martins Barreto, deixou ainda Antonio Ferreira Maia os filhos seguintes: Manoel Alves Ferreira Maia, Francisco Alves Ferreira Maia e Luiza Alves Ferreira Maia, netos daquêles patriarca Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, êstes avós também de Cesário Maia de Vasconcelos e de Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, desde que eram ambos filhos daquêle casal, Domingos Alves Maia e Ana Maria de Vasconcelos Maia.

Manoel Alves Ferreira e sua primeira espôsa Damiana Fernandes Ferreira Maia, deixaram os filhos, Manoel Antonio Ferreira Maia e Maria Olímpia Maia de Vasconcelos, e do segundo consórcio com sua cunhada Maria Fernandes Ferreira Maia, deixou nove filhos: Ana, Joaquim, Florência, Jardelina, Francelina, José Paulo, Sidrulina, Luiz Pedro e Laurentino Ferreira Maia, todos bisnetos dos citados patriarcas Francisco e Teodósia; Francisco Alves Ferreira Maia e sua espôsa Cosma Fernandes Maia, deixaram os filhos: Diogo Alves Fernandes Maia, Felícia Joaquina Maia e Francisca Joaquina Maia Saldanha

(Dona Chiquinha do Mulungú) também bisnetas daquêles patriarcas, como também Joaquim Felix Ferreira Maia, êste, filho de Luzia Ferreira Maia e de Gabriel Ferreira Maia (Gabila), Laurentino Ferreira Maia, filho de Manoel Alves Ferreira Maia e de Maria Fernandes Pimenta, neto de João Francisco Fernandes Pimenta e de Florência Nunes da Fonseca Fernandes, c|com Maria Florência Henriques Maia, filha de Manoel Henriques Maia e de Ana Henriques de Sá, avós de Izaura Rosado Maia, c|com o farmacêutico Jerônimo Rosado e bisavós do dr. Jerônimo Vingt-um Rosado Maia, como tudo consta da árvore por êste publicada na Revista Genealógica Brasileira, editada na Capital de São Paulo, referente ao segundo semestre do ano de 1943.

Dos filhos de Domingos Alves Maia e Ana de Vasconcelos Maia, Cesário de Vasconcelos Maia casou-se em família de Ouricurí, Pernambuco e deixou o filho de nome Francisco Severiano Maia de Vasconcelos, casado em primeiras núpcias com sua prima Maria Olímpia Ferreira Maia, filha de Manoel Antonio Maia de Vasconcelos e sua espôsa Damiana Fernandes Ferreira Maia, deixando os filhos: João Agripino Maia de Vasconcelos, Enéas Olimpio Maia de Vasconcelos, Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, Bela e Sinhazinha Maia de Vasconcelos, e também outro filho, irmão de Francisco Severino, de nome Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, c|com Maria Olímpia Maia de Vasconcelos.

Diogo Alves Fernandes Maia, bisneto do citado português Francisco Alves Maia, c|com Carolina Gomes da Silveira Fernandes Maia, filha de José Fernandes de Queiroz de Sá e de Margaria Gomes da Silveira, deixou os filhos: Adelino, Abigail, Adolfo, Leonila, Sinhá, Childerico, Diamantina, Maria Cristina e José Cleodon Fernandes Maia, além de Delmiro e Secundina Fernandes Maia, êstes dois últimos do primeiro consórcio com Maria Fernandes Maia; de Felícia Joaquina Ferreira Maia e seu marido José Lôbo dos Santos, os filhos: coronel Valdevino Lôbo Ferreira Maia, que foi deputado provincial, Francisco Lôbo Ferreira Maia, José Lôbo Ferreira Maia e Francisca Lôbo Ferreira Maia, trinetos daquêle patriarca.

Recapitulando, Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, deixaram os filhos: Domingos Alves Maia e Antonio Ferreira Maia e outros que ficaram no Ceará; os netos: Cesário e Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, Manoel Alves Ferreira Maia, Francisco Alves Ferreira Maia e Luiza Ferreira Maria, do segundo matrimônio com Quitéria, além de Vicente, José, João Batista, Ana Quitéria, Felícia, Tereza e Joaquim Ferreira Maia; os bisnetos: Francisco Severiano Maia de Vasconcelos, Diogo Alves Fernandes Maia, Felícia Joaquina Maia

Lôbo dos Santos, Francisca Joaquina Maia Saldanha (Chiquinha do Mulungú), Vicência, Antonia (Totonha), Salviana, Luiza, Maria (Marica), Gabriel (Gabila), Luiz, José, Henrique, Ana, Joaquim, Florência, Maria Olímpia, Jardelina, Francelina, José Paulino, Sidrulina, Luiz Pedro, Laurentino e Manoel Alves Ferreira Maia; Os trinetos foram: Danilo, Secundina, e outros filhos de Diogo; Valdevino Lôbo e seus irmãos, filhos de Felícia; Desembargador Francisco Saldanha e seus irmãos, filhos de Francisca Joaquina Maia; Bela, Sinhazinha, Manoel Antonio, Enéas Olímpio, José Olímpio e João Agripino Maia de Vasconcelos, filhos de Francisco Severiano Maia de Vasconcelos e Maria Olímpia Maia de Vasconcelos, como também Antonio Olímpio Maia de Vasconcelos, filho do mesmo Francisco Severiano e sua segunda espôsa Antonia Maia de Vasconcelos.

De uma árvore genealógica dêssa família Maia, gentilmente cedida pelo desembargador Manoel Maia de Vasconcelos, passo a relacionar aqui, em resumo os nomes dos bisnetos, trinetos, tataranetos, pentanetos e daí até a oitava, nona e décima gerações daquêle português Francisco Alves Maia e espôsa Teodósia Ferreira da Silva Maia, árvore que bem demonstra a inteligência de um dos membros dêssa família, Francisco Rosado Maia acadêmico de direito. Assim, daquêle casal, os trinetos seguintes:

1 — Desembargador Francisco Saldanha e seus irmãos Benevenuto, Benedito, Joaquim, Delmiro, Cristina, Cosma, Joaquina e Maria da Silva Saldanha, filhos de Francisca Joaquina Maia Saldanha e seu marido Joaquim da Silva Saldanha, netos de Frncisco Alves Ferreira Maia. 2 — Coronel Valdevino Lôbo Ferreira Maia e seus irmãos, Francisco Lôbo Ferreira Maia, José Lôbo Ferreira Maia e Francisca Felícia Maia, todos filhos de Felicia Joaquina Maia Lôbo e seu marido José Lôbo dos Santos, netos do mesmo Francisco Alves Ferreira Maia. 3 — Secundina, Delmiro, Celedon, José, Cristina, Maria, Diamantina, Childerico, Sinhá, Leonila, Adolfo, Abigail e Adelino Fernandes Maia, todos filhos de Diogo Alves Fernandes Maia, sendo Secundina e Delmiro do primeiro consórcio com Francisca Saldanha Maia, e os demais do seu segundo casamento com Carolina Fernandes Maia, e são netos do citado Francisco Alves Ferreira Maia.

Ainda trinetos: 4 — Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, João Agripino Maia de Vasconcelos, (que foi deputado provincial na Paraíba), Enéas Olímpio Maia de Vasconcelos e Sinhazinha e Bela Maia de Vasconcelos, filhos de Francisco Severiano Maia de Vasconcelos e sua espôsa Maria Olímpia Maia de Vasconcelos, (Maria Olímpia Filha) portanto netos pelo lado paterno de Cesário Maia de Vasconcelos e espôsa, e materno

de Maria Olímpia Maia e Manoel Antonio Maia de Vasconcelos. 5 — Maria Olímpia Maia de Vasconcelos (Maria Olímpia Filha) e Antonia (Totonha) Maia de Vasconcelos, filha de Francisco Severiano Maia de Vasconcelos e de Maria Olímpia Maia de Vasconcelos; Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcelos, Cipriano Maia de Vasconcelos e Benício Maia de Vasconcelos, filhos da mesma Maria Olímpia Maia de Vasconcelos e seu outro marido Cesário Maia de Vasconcelos, netos do mesmo Manoel Alves Ferreira Maia e sua espôsa Damiana Fernandes Maia e bisnetos de Antonio Ferreira Maia. 6 — Laurentino Ferreira Maia, Vitória Ferreira Maia, Joaquim Ferreira Maia, Natanael Ferreira Maia, Ana Fererira Maia, Isaura Rosado Maia e Sinhazinha Rosa Maia, filhos de Lurentino Ferreira Maia e de Maria Florentina Henriques Maia, netos e bisnetos dos mesmos Manoel e Antonio Ferreira Maia. 7 — Luiz, Gil, Cecílio, Olímpia, Delmira, Helena, Iaiá, Idérica e Maria Luiza Ferreira Maia, filhos de Luiz Pedro Ferreira Maia e espôsa, netos e bisnetos dos citados Manoel e Antonio Ferreira Maia. 8 — Ambrozina, Januária, Florência, Raimunda, Joana, Francisca, Agostinho, Rafael, Nicolau, Felix, Primitiva e Amadeu Rodrigues Maia, filhos de Ana Ferreira Maia e seu marido Antonio Rodrigues dos Santos. 9 — Henrique, José, Luiz, Gabriel (Gabila), Maria (Marica), Luiza, Salviana, Antonia (Totonha) e Vicente Ferreira Maia, filhos de Joaquim Felix Ferreira Maia e espôsa, netos de Luiza Ferreira Maia e de Gabriel Ferreira Maia, bisnetos do referido Antonio Ferreira Maia. 10 — Cornélia e Maria (Mariquinha) Maia, filhas de Izabel Maia e netas de Florência Maia. 11 — Francisco Hermínio Maia, filha de Maria Olímpia e seu marido; 12 — Vespaziano Maia, filho de Zacarias Maia e espôsa e netos também de Maria Olímpia.

Agora os tataranetos dos mesmos Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, segundo as notas até agora feitas naquela árvore genealógica dessa família, e são os seguintes:

1 — João Agripino Maia de Vasconcelos, Manoel Antonio Maia de Vasconcelos, Enéas Olímpio de Vasconcelos Maia, Bela de Vasconcelos Maia Henriques e Sinhazinha Maia de Vasconcelos Sá (ambas casadas com dois irmãos, Flávio e Enéas Henriques de Sá, tios do coronel Antonio Mendes Ribeiro, capitalista desta Capital), filhos de Maria Olímpia Maia de Vasconcelos (Maria Olímpia Filha) e de Francisco Severiano Maia de Vasconcelos, os quais já figuram também como trinetos, pelo lado paterno, nêste roteiro; — Sexta, Sétima, Oitava, Nono, Décima, Onzieme, Doudécimo, Treizieme, Quatorzieme, Quinzieme, Seize, Dix-sept, Dix-huit, Dix-neuf, Vingt e Vingt-um Rosado Maia, filhos de Izaura Rosado Maia e do farmacêu-

tico Jerônimo Rosado, netos de Laurentino Ferreira Maia e de Francisca Henriques Maia. Dr. Tércio Rosado Maia e dr. Jerônimo Rosado Filho, c|com Ilná de Mélo Rosado, ambos filhos de Sinhazinha Rosado Maia e seu marido Jerônimo Rosado, netos de Laurentino Ferreira Maia e bisnetos do mesmo Manoel Alves Ferreira Maia; — Samuel, Maria, Cecília e Iaiá Ferreira Maia, filhos de Ana Maia e seu marido, e netos e bisnetos dos mesmos Laurentino e Manoel Alves; — Hosana, Francisca, Sinhazinha, Iaiá, Godofredo, Natanael, Pedro, Valdemar, Laurentino e Sezefredo Gonçalves Maia, filhos de Natanael Leoncio Ferreira Maia e espôsa Hosana Gonçalves Maia, netos ainda de Laurentino e bisnetos de Manoel Alves Ferreira Maia; — Nair, Sinhazinha e Aurea Maia, filhas de Joaquim Ferreira Maia e espôsa, netos de Laurentino e bisnetos de Manoel Alves, supra-citados; — Maria Mariinha Maia, filha de Vitória Ferreira Maia e seu marido, neta e bisneta ainda de Laurentino e Manoel Alves Ferreira Maia.

2 — Iracema Henriques Maia, funcionária pública nesta Capital, Iracy Henriques Maia, hoje madre Eduviges Maria, da Ordem dos Capuchinhos Franciscanos, e Juraci Maia Teixeira, c|com Nuno Teixeira Neto, ambos funcionários públicos, êle filho de Nuno Teixeira Filho e de Eliza Targino da Costa Teixeira, residem nesta Capital, à av. Pedro I, 392 e com os filhos Marcos Alberto, Lêda Maria eNuno Henriques Maia Teixeira, êstes pentanetos de Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia; — Francisco, Manoel, Horácio, Hermínio, Sérgio, Américo, Maria Hermínia, Jùlia, Francisca, Laura e Ana Maia de Vasconcelos, filhos do coronel Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcelos e de sua espôsa Hermínia Maia de Vasconcelos, netos de Maria Olímpia Maia de Vasconcelos e de Manoel Antonio Maia de Vasconcelos e bisnetos de Cesário Maia de Vasconcelos e de Manoel Alves Ferreira Maia e Damiana Fernandes Maia de Vasconcelos; — Manoel Benício Maia, Ernestina Maia de Vasconcelos e Urbano Benício Ferreira Maia, filhos de Benício Maia de Vasconcelos e espôsa, netos dos mesmos Cesário e Maria Olimpia e bisnetos de Manoel e Damiana; — Antonio Olímpio Maia de Vasconcelos, casado, e filho de Antonia (Totonha) Maia de Vasconcelos e seu marido Francisco Severiano Maia de Vasconcelos ainda neto e bisneto de Cesário e espôsa e de Manoel e Damiana Fernandes Maia; — João, Maria Regina e Helena Alves Maia, filhos de Francisca Alves Maia e seu marido, netos de Manoel Alves Maia e bisnetos de Manoel Alves Ferreira Maia; — Izabel Ferreira Maia, Maria Olímpia Ferreira Maia e Zacarias Ferreira Maia, filhos de Florência Ferreira Maia e seu marido, netos de Manoel Al-

ves Ferreira Maia e bisnetos do mesmo Antonio Ferreira Maia e Quitéria Nogueira Leitão Maia.

3 — João Daniel Ferreira Maia, filho de Jardelina Ferreira Maia e seu marido, neto e bisneto, portando dos citados Manoel Alves Ferreira Maia e Antonio Ferreira Maia; — Maria Paulina Ferreira Maia, filha de José Paulino Ferreira Maia e espôsa, também neta e bisneta dos mesmos Manoel Alves e Antonio Ferreira Maia; — Cândido, Joaquim, Izaura e Etelvina Maia da Silva Saldanha, filhos de Pedro da Silva Saldanha e espôsa Maria Cândida Monteiro Saldanha e netos de Francisca Joaquina Maia Saldanha e de Joaquim da Silva Saldanha; — Maria Madalena, Francisca, Corina, Joaquina, Jacinta, Plínio, Benedito, Cristiano, José e Joaquim Saldanha, filhos de Benedito da Silva Saldanha e espôsa Josefina Dantas Saldanha (Iaiá), e netos dos mesmos Francisca Joaquina Maia Saldanha e seu marido Joaquim Saldanha; — Natan, Francisca, Ester e Joaquina da Silva Saldanha, filhos de Delmiro da Silva Saldanha e espôsa, netos daquêle casal Joaquim Saldanha e Joaquina Maia; — Cosma Saldanha e Francisco Cirilo Saldanha, filhos de Cosma Maia Saldanha e seu marido, netos também de Joaquina Maia e Joaquim Saldanha; — Vicente, Manoel Joaquim, Miguel, Luciano, Francisco, Maria, Joaquina, Afra e Cristina Maria Saldanha Veras, filhos de Joaquina Saldanha Veras e seu marido Antonio Martins Veras, netos ainda de Joaquina Maia e Joaquim Saldanha; — Benedito Alício e Anita Barreto, filhos de Maria Paulina Maia Barreto e seu marido Evaldo Barreto, netos de José Paulino Maia e bisnetos de Manoel Alves Ferreira Maia; — Maria Madalena, Otília, Cândida, Francisca e Juaquim Saldanha, filhos de Benevenuto da Silva Saldanha e espôsa Leonor da Silva Saldanha, netos de Francisca Joaquina Maia e Joaquim da Silva Saldanha; — Idalina, Cristina, Diamantina, Delmira, Guilhermina e Francisco Rodrigues Maia, filhos de Francisca Lôbo Maia e seu marido Antonio Rodrigues dos Santos, netos de Felícia Joaquina Maia.

4 — Elizeu, Valdevino, Maria, Oriel, Iaiá, Adauta, Aurea, e Mário Fernandes Maia, filhos de Adelino Fernandes Maia e espôsa, netos de Diogo Alves Fernandes Maia e espôsa; — Leonila, Amélia, Francisco, Véscia e Maria Maia, filhos de Abigail Fernandes de Queiroz e seu marido Francisco Xavier de Queiroz, netos do mesmo Diogo; — Véscia, Niní, Lauro, Otoni, Severino, Raimundo Fernandes Maia e outros, filhos de Adolfo Fernandes Maia e espôsa, ainda netos de Diogo Alves Fernandes Maia; — Adauto, José, Valdomiro, Corina, Alcides, Sergina e Regina Fernandes Maia, filhos de Childerico Fernandes Maia e espôsa Antonia Honorata de Queiroz, netos do mesmo Diogo Alves Fernandes Maia; — Maria, Sérgio, Antonio, Júlio

e Ramiro Fernandes Maia, filhos de Diamantina Fernandes Maia e seu marido Agostinho Viriato Fernandes, netos ainda do mesmo Diogo Maia; — Margarida, Carolina, José, Celedon, Diogo, Fenelon, Solon e Manoel Fernandes de Negreiros, filhos de Maria Fernandes de Negreiros e seu marido Porfírio Antunes de Negreiros, também netos do mesmo Diogo Maia; — Aurea, Francisco, Lafaiete, Maria, José, Ubaldina, Antistines, Urcilina e Hildebrando Fernandes Maia, filhos de Cristina Fernandes Maia e seu marido Napoleão Diógenes Paes, também netos de Diogo Alves Maia; — Dolores, Cícero e Hercílio Maia, filhos de Enéas Olímpio Maia e espôsa, do mesmo modo netos de Diogo Maia; — Zulmira Maia, filha de Luiz Maia e espôsa e neta de Joaquim Ferreira Maia; — Francisco das Chagas (Chaguinha) e Maria Ferreira Maia, filhos de Gabriel Ferreira Maia (Gabila 2º) e espôsa, netos do mesmo Joaquim Ferreira Maia; — dr. Augusto Carlos Maciel, bacharel e Antonina Maciel de Menezes, filhos de Maria Maia Maciel (Marica) e seu marido Idalino de Araújo Maciel, ainda netos de Joaquim Ferreira Maia.

5 — Maria Paulina Maia, filha de Antonia Maia (Totonha) e seu marido José Paulino Maia, neta do referido Joaquim Maia; — Henrique, Maria, Vicência, Olinta, Antonia (Totonha) e Joana Maia, filhos de Vicência Maia e seu marido, netos de Joaquim Ferreira Maia; — dr. Felinto Epitácio Rodrigues Maia, Diretor da Casa da Moéda no Rio de Janeiro, João Rodrigues Maia e dra. Ambrosina Rodrigues Maia, filhos de Rafael Rodrigues Maia e espôsa Filomena Maia, netos de Ana Maia; — Francisco e Altina Maia, filhos de Januária Maia e seu marido, netos da mesma Ana Maia.

Dr. Delmiro Fernandes Maia e seus irmãos, filhos de Adolfo Fernandes Maia e de Francisca Delmira dos Santos Maia, neto de Diogo Alves Maia e de Carolina Gomes da Silveira Maia, e materno de Delmiro Alves Maia e Delmira Francisca dos Santos Maia, sendo o dr. Delmiro c|com Tereza Toscano de Lira Maia, filha de Manoel Laurentino Pereira de Lira e de Tereza Toscano de Lira, neta de Luciano Pereira de Lira e de Ana Pereira de Lira, e de Vitorino do Rego Toscano de Brito e de Francisca do Rego Toscano de Brito, com família já figurando no capítulo dos Toscano de Brito. Os irmãos de Adolfo são: Adelino, Frederico, José e Francisca Delmira é a única filha do casal, — Delmiro e Delmira Santos Maia, de dr. Delmiro e espôsa, os filhos: cadetes Augusto e Adolfo Maia, além de Helena, Eulina e Lêda.

Na sétima geração do português Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, vem os pentanetos, chamados de quintos netos, e quando verifica-se que os bisnetos daquêle

casal de patriarcas, já estão como bisavós dêsses pentanetos; Assim, passo a relacionar os pentanetos conhecidos e que figuram na citada árvore genealógica dos Maia. — Dr. João Sérgio Maia, Sergina Maia de Vasconcelos, cônego Américo Sérgio Maia, Luzia Sérgio Maia, Francisco Sérgio Maia e José Sérgio Maia, filhos do coronel Sérgio Maia e espôsa, Otília Idalina Maia de Vasconcelos, netos de Francisco Hermenegildo Maia e dr. João Agripino de Vasconcelos Maia; — Desembargador Manoel Maia de Vasconcelos, dr. Américo Maia de Vasconcelos, médico e deputado estadual, Idalina Maia, c|com Lauro Maia e Maria Suassuna Maia, viúva de Benedito Barreto, filhos de Américo Maia de Vasconcelos e espôsa, netos também daquêle coronel Francisco Hermenegildo Maia; — Otília, Maria Idalina, Francisca, dr. João Agripino, e Eliza de Vasconcelos Maia, além de Elvira Maia e Francisco Maia Filho, todos filhos de Idalina Francisca Maia, os primeiros do seu matrimônio com João Agripino de Vasconcelos Maia e os dois últimos do seu segundo consórcio com o coronel Francisco Maia, e netos de Francisco Lôbo, bisnetos de Felícia Joaquina Maia; — Véscia, Véscio, Maria, Zélia, Tereza, José, Nair, Francisco e Luiz Fernandes Maia, filhos de Ramiro Fernandes Maia e espôsa Francisca Pessoa de Queiroz, netos de Diamantina e bisnetos de Francisco Alves Fernandes Maia.

8 — Walter, Ramiro, Eneida, Tereza, Newton, Iolanda e dr. Ernani Fernandes Rolim, filhos do farmacêutico Valdemiro Fernandes Maia e espôsa Maria Adelina Fernandes Rolim, netos de Childerico Fernandes Maia e espôsa; — Ana Virgínia, Maria das Graças e Maria de Fátima Ramalho Fernandes, filhas do dr. Raimndo Nonato Fernandes, advogado e espôsa Berta Ramalho Fernandes, e netos do mesmo Childerico; — Idezith Lins de Queiroz, filha de Corina Fernandes Lins e seu marido dr. Guilherme Lins de Queiroz, netos ainda de Childerico; — Maria, Edgard, Teotônio, Hélia, Arnaldo, Mariêta, José, Maria Amélia, Francisco, Nila, Adauto, Adauta, Maria e José Fernandes de Queiroz, filhos de Maria Xavier Fernandes e seu marido Manoel José de Queiroz, netos de Abigail e bisnetos de Diogo Alves Fernandes Maia; — Nelson Xavier Fernandes, Elita Maria Xavier Fernandes, Oscar Xavier Fernandes e dr. Raimundo Xavier Fernandes, médico, filhos de Francisco Xavier Fernandes e espôsa Francisca Xavier Fernandes, netos de Abigail e bisnetos do mesmo Diogo Alves Maia; — Dr. Gilene Fernandes Gurjão, advogado e Marcos Fernandes Gurjão, ambos comerciantes, filhos de Leonila Fernandes Gurjão e do dr. Rafael Fernandes Gurjão, ex-Interventor e Governador do Rio Grande do Norte, netos também de Abigail e bisnetos de Diogo, acima citados.

9 — Antonio, Manoel Benevenuto, Francisco, Leonor e Joaquim Saldanha Véras, filhos de Otília Saldanha Véras e seu marido Manoel Martins Véras, netos de Benevenuto da Silva Saldanha e espôsa. O dr. Francisco Véras, já figura nêste livro no capítulo dos Gracino Santos; — José, Manoel, Gilvan, Alzira, Maria Altina, Maria da Paz, Adalgiza, Emília, Abigail, Júlia, Rita, Severina, Terezinha e Cristina Maia Benício, filhos de Altina Maia e seu marido Manoel Benício Filho, netos de Januária e bisnetos de Ana Maia; — Maria (Mariinha), Francisca (Chiquinha), e Francisco Hermínio Maia de Vasconcelos, filhos de Hermenegildo Maia de Vasconcelos e espôsa Maria Olímpia Maia, netos de Maria Olímpia e bisnetos de Florência; — José Maia, filho de Francisca Maia e seu marido, e neto de Natanael Leôncio Ferreira Maia; — Hosana e Nivaldo Maia, filhos de Sinhazinha Maia e seu marido, e netos do mesmo Natanael; — Jerônimo, Marlí e Mariza Maia de Oliveira, filhos de Oitava Rosado de Oliveira e seu marido Raimundo Cantídio de Oliveira, netos de Izaura Rosado Maia e seu marido Jerônimo Rosado e bisnetos de Laurentino Ferreira Maia e Vicência Maia; — Dr. Aldivan Rosado Fernandes, agrônomo, filho de Onzieme Rosado e de dr. Aldo Fernandes e neto daquêle casal Izaura e Jerônimo Rosado; — Wilson e Francinete Rosado Sá, filhos de Sexta Rosado Sá e seu marido dr. Abdon Sá, netos de Izaura Rosado Maia e Jerônimo Rosado.

10 — Ivaniza, Ivanosca, Ivaneide e Ivanaldo Rosado Maia Fernandes, filhos de Sétima Rosado Maia Fernandes e seu marido dr. Aldo Fernandes, ex-Interventor no Rio Grande do Norte, netos do mesmo casal Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Togo, Noga, Ioga, Iogo, Hugo, e Abigail Rosado Maia, filhos de Laurentino Doudécimo Rosado Maia e espôsa Maria do Carmo de Queiroz Rosado Maia, netos ainda de Izaura e seu marido Jerônimo Rosado; — Jerônimo Rosado Maia Magalhães, filho de Quartozieme Rosado Maia e seu marido Gentil Magalhães e netos daquêle casal Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Roosevelt, Laplace e Gláucia Rosado Maia Coêlho, filhos de Seize Rosado Maia Coêlho e seu marido dr. Abel Freire Coêlho, advogado e ainda netos de Izaura e Jerônimo Rosado; — Carlos, Izaura, Carlos Dix-sept Rosado Maia, filhos de Dix-sept Rosado Maia, ex-Governador do Rio Grande do Norte e espôsa Adalgiza Rosado, também netos de Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Liane, Mário, Naide, Margarida, Maria e Carlos Rosado Maia, filhos do dr. Dix-huit Rosado Maia, médico e deputado federal e espôsa Naide Rosado Maia, netos de Izaura e seu marido; — Nogue, Eliane, Aruza, Tarso, Edmo, Maria das Graças, Jussara, Maria Aparecida e Maria de Fátima Rosado Maia, filhos de Dix-neuf Rosado Maia e espôsa Odete Rosado Maia, netos ainda

ves Ferreira Maia e bisnetos do mesmo Antonio Ferreira Maia e Quitéria Nogueira Leitão Maia.

3 — João Daniel Ferreira Maia, filho de Jardelina Ferreira Maia e seu marido, neto e bisneto, portando dos citados Manoel Alves Ferreira Maia e Antonio Ferreira Maia; — Maria Paulina Ferreira Maia, filha de José Paulino Ferreira Maia e espôsa, também neta e bisneta dos mesmos Manoel Alves e Antonio Ferreira Maia; — Cândido, Joaquim, Izaura e Etelvina Maia da Silva Saldanha, filhos de Pedro da Silva Saldanha e espôsa Maria Cândida Monteiro Saldanha e netos de Francisca Joaquina Maia Saldanha e de Joaquim da Silva Saldanha; — Maria Madalena, Francisca, Corina, Joaquina, Jacinta, Plínio, Benedito, Cristiano, José e Joaquim Saldanha, filhos de Benedito da Silva Saldanha e espôsa Josefina Dantas Saldanha (Iaiá), e netos dos mesmos Francisca Joaquina Maia Saldanha e seu marido Joaquim Saldanha; — Natan, Francisca, Ester e Joaquina da Silva Saldanha, filhos de Delmiro da Silva Saldanha e espôsa, netos daquêle casal Joaquim Saldanha e Joaquina Maia; — Cosma Saldanha e Francisco Cirilo Saldanha, filhos de Cosma Maia Saldanha e seu marido, netos também de Joaquina Maia e Joaquim Saldanha; — Vicente, Manoel Joaquim, Miguel, Luciano, Francisco, Maria, Joaquina, Afra e Cristina Maria Saldanha Veras, filhos de Joaquina Saldanha Veras e seu marido Antonio Martins Veras, netos ainda de Joaquina Maia e Joaquim Saldanha; — Benedito Alício e Anita Barreto, filhos de Maria Paulina Maia Barreto e seu marido Evaldo Barreto, netos de José Paulino Maia e bisnetos de Manoel Alves Ferreira Maia; — Maria Madalena, Otília, Cândida, Francisca e Juaquim Saldanha, filhos de Benevenuto da Silva Saldanha e espôsa Leonor da Silva Saldanha, netos de Francisca Joaquina Maia e Joaquim da Silva Saldanha; — Idalina, Cristina, Diamantina, Delmira, Guilhermina e Francisco Rodrigues Maia, filhos de Francisca Lôbo Maia e seu marido Antonio Rodrigues dos Santos, netos de Felícia Joaquina Maia.

4 — Elizeu, Valdevino, Maria, Oriel, Iaiá, Adauta, Aurea, e Mário Fernandes Maia, filhos de Adelino Fernandes Maia e espôsa, netos de Diogo Alves Fernandes Maia e espôsa; — Leonila, Amélia, Francisco, Véscia e Maria Maia, filhos de Abigail Fernandes de Queiroz e seu marido Francisco Xavier de Queiroz, netos do mesmo Diogo; — Véscia, Niní, Lauro, Otoni, Severino, Raimundo Fernandes Maia e outros, filhos de Adolfo Fernandes Maia e espôsa, ainda netos de Diogo Alves Fernandes Maia; — Adauto, José, Valdomiro, Corina, Alcides, Sergina e Regina Fernandes Maia, filhos de Childerico Fernandes Maia e espôsa Antonia Honorata de Queiroz, netos do mesmo Diogo Alves Fernandes Maia; — Maria, Sérgio, Antonio, Júlio

e Ramiro Fernandes Maia, filhos de Diamantina Fernandes Maia e seu marido Agostinho Viriato Fernandes, netos ainda do mesmo Diogo Maia; — Margarida, Carolina, José, Celedon, Diogo, Fenelon, Solon e Manoel Fernandes de Negreiros, filhos de Maria Fernandes de Negreiros e seu marido Porfírio Antunes de Negreiros, também netos do mesmo Diogo Maia; — Aurea, Francisco, Lafaiete, Maria, José, Ubaldina, Antistines, Urcilina e Hildebrando Fernandes Maia, filhos de Cristina Fernandes Maia e seu marido Napoleão Diógenes Paes, também netos de Diogo Alves Maia; — Dolores, Cícero e Hercílio Maia, filhos de Enéas Olímpio Maia e espôsa, do mesmo modo netos de Diogo Maia; — Zulmira Maia, filha de Luiz Maia e espôsa e neta de Joaquim Ferreira Maia; — Francisco das Chagas (Chaguinha) e Maria Ferreira Maia, filhos de Gabriel Ferreira Maia (Gabila 2º) e espôsa, netos do mesmo Joaquim Ferreira Maia; — dr. Augusto Carlos Maciel, bacharel e Antonina Maciel de Menezes, filhos de Maria Maia Maciel (Marica) e seu marido Idalino de Araújo Maciel, ainda netos de Joaquim Ferreira Maia.

5 — Maria Paulina Maia, filha de Antonia Maia (Totonha) e seu marido José Paulino Maia, neta do referido Joaquim Maia; — Henrique, Maria, Vicência, Olinta, Antonia (Totonha) e Joana Maia, filhos de Vicência Maia e seu marido, netos de Joaquim Ferreira Maia; — dr. Felinto Epitácio Rodrigues Maia, Diretor da Casa da Moéda no Rio de Janeiro, João Rodrigues Maia e dra. Ambrosina Rodrigues Maia, filhos de Rafael Rodrigues Maia e espôsa Filomena Maia, netos de Ana Maia; — Francisco e Altina Maia, filhos de Januária Maia e seu marido, netos da mesma Ana Maia.

Dr. Delmiro Fernandes Maia e seus irmãos, filhos de Adolfo Fernandes Maia e de Francisca Delmira dos Santos Maia, neto de Diogo Alves Maia e de Carolina Gomes da Silveira Maia, e materno de Delmiro Alves Maia e Delmira Francisca dos Santos Maia, sendo o dr. Delmiro c|com Tereza Toscano de Lira Maia, filha de Manoel Laurentino Pereira de Lira e de Tereza Toscano de Lira, neta de Luciano Pereira de Lira e de Ana Pereira de Lira, e de Vitorino do Rego Toscano de Brito e de Francisca do Rego Toscano de Brito, com família já figurando no capítulo dos Toscano de Brito. Os irmãos de Adolfo são: Adelino, Frederico, José e Francisca Delmira é a única filha do casal, — Delmiro e Delmira Santos Maia, de dr. Delmiro e espôsa, os filhos: cadetes Augusto e Adolfo Maia, além de Helena, Eulina e Lêda.

Na sétima geração do português Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, vem os pentanetos, chamados de quintos netos, e quando verifica-se que os bisnetos daquêle

casal de patriarcas, já estão como bisavós dêsses pentanetos; Assim, passo a relacionar os pentanetos conhecidos e que figuram na citada árvore genealógica dos Maia. — Dr. João Sérgio Maia, Sergina Maia de Vasconcelos, cônego Américo Sérgio Maia, Luzia Sérgio Maia, Francisco Sérgio Maia e José Sérgio Maia, filhos do coronel Sérgio Maia e espôsa, Otília Idalina Maia de Vasconcelos, netos de Francisco Hermenegildo Maia e dr. João Agripino de Vasconcelos Maia; — Desembargador Manoel Maia de Vasconcelos, dr. Américo Maia de Vasconcelos, médico e deputado estadual, Idalina Maia, c|com Lauro Maia e Maria Suassuna Maia, viúva de Benedito Barreto, filhos de Américo Maia de Vasconcelos e espôsa, netos também daquêle coronel Francisco Hermenegildo Maia; — Otília, Maria Idalina, Francisca, dr. João Agripino, e Eliza de Vasconcelos Maia, além de Elvira Maia e Francisco Maia Filho, todos filhos de Idalina Francisca Maia, os primeiros do seu matrimônio com João Agripino de Vasconcelos Maia e os dois últimos do seu segundo consórcio com o coronel Francisco Maia, e netos de Francisco Lôbo, bisnetos de Felícia Joaquina Maia; — Véscia, Véscio, Maria, Zélia, Tereza, José, Nair, Francisco e Luiz Fernandes Maia, filhos de Ramiro Fernandes Maia e espôsa Francisca Pessoa de Queiroz, netos de Diamantina e bisnetos de Francisco Alves Fernandes Maia.

8 — Walter, Ramiro, Eneida, Tereza, Newton, Iolanda e dr. Ernani Fernandes Rolim, filhos do farmacêutico Valdemiro Fernandes Maia e espôsa Maria Adelina Fernandes Rolim, netos de Childerico Fernandes Maia e espôsa; — Ana Virgínia, Maria das Graças e Maria de Fátima Ramalho Fernandes, filhas do dr. Raimndo Nonato Fernandes, advogado e espôsa Berta Ramalho Fernandes, e netos do mesmo Childerico; — Idezith Lins de Queiroz, filha de Corina Fernandes Lins e seu marido dr. Guilherme Lins de Queiroz, netos ainda de Childerico; — Maria, Edgard, Teotônio, Hélia, Arnaldo, Mariêta, José. Maria Amélia, Francisco, Nila, Adauto, Adauta, Maria e José Fernandes de Queiroz, filhos de Maria Xavier Fernandes e seu marido Manoel José de Queiroz, netos de Abigail e bisnetos de Diogo Alves Fernandes Maia; — Nelson Xavier Fernandes, Elita Maria Xavier Fernandes, Oscar Xavier Fernandes e dr. Raimundo Xavier Fernandes, médico, filhos de Francisco Xavier Fernandes e espôsa Francisca Xavier Fernandes, netos de Abigail e bisnetos do mesmo Diogo Alves Maia; — Dr. Gilene Fernandes Gurjão, advogado e Marcos Fernandes Gurjão, ambos comerciantes, filhos de Leonila Fernandes Gurjão e do dr. Rafael Fernandes Gurjão, ex-Interventor e Governador do Rio Grande do Norte, netos também de Abigail e bisnetos de Diogo, acima citados.

9 — Antonio, Manoel Benevenuto, Francisco, Leonor e Joaquim Saldanha Véras, filhos de Otília Saldanha Véras e seu marido Manoel Martins Véras, netos de Benevenuto da Silva Saldanha e espôsa. O dr. Francisco Véras, já figura nêste livro no capítulo dos Gracino Santos; — José, Manoel, Gilvan, Alzira, Maria Altina, Maria da Paz, Adalgiza, Emília, Abigail, Júlia, Rita, Severina, Terezinha e Cristina Maia Benício, filhos de Altina Maia e seu marido Manoel Benício Filho, netos de Januária e bisnetos de Ana Maia; — Maria (Mariinha), Francisca (Chiquinha), e Francisco Hermínio Maia de Vasconcelos, filhos de Hermenegildo Maia de Vasconcelos e espôsa Maria Olímpia Maia, netos de Maria Olímpia e bisnetos de Florência; — José Maia, filho de Francisca Maia e seu marido, e neto de Natanael Leôncio Ferreira Maia; — Hosana e Nivaldo Maia, filhos de Sinhazinha Maia e seu marido, e netos do mesmo Natanael; — Jerônimo, Marlí e Mariza Maia de Oliveira, filhos de Oitava Rosado de Oliveira e seu marido Raimundo Cantídio de Oliveira, netos de Izaura Rosado Maia e seu marido Jerônimo Rosado e bisnetos de Laurentino Ferreira Maia e Vicência Maia; — Dr. Aldivan Rosado Fernandes, agrônomo, filho de Onzieme Rosado e de dr. Aldo Fernandes e neto daquêle casal Izaura e Jerônimo Rosado; — Wilson e Francinete Rosado Sá, filhos de Sexta Rosado Sá e seu marido dr. Abdon Sá, netos de Izaura Rosado Maia e Jerônimo Rosado.

10 — Ivaniza, Ivanosca, Ivaneide e Ivanaldo Rosado Maia Fernandes, filhos de Sétima Rosado Maia Fernandes e seu marido dr. Aldo Fernandes, ex-Interventor no Rio Grande do Norte, netos do mesmo casal Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Togo, Noga, Ioga, Iogo, Hugo, e Abigail Rosado Maia, filhos de Laurentino Doudécimo Rosado Maia e espôsa Maria do Carmo de Queiroz Rosado Maia, netos ainda de Izaura e seu marido Jerônimo Rosado; — Jerônimo Rosado Maia Magalhães, filho de Quartozieme Rosado Maia e seu marido Gentil Magalhães e netos daquêle casal Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Roosevelt, Laplace e Gláucia Rosado Maia Coêlho, filhos de Seize Rosado Maia Coêlho e seu marido dr. Abel Freire Coêlho, advogado e ainda netos de Izaura e Jerônimo Rosado; — Carlos, Izaura, Carlos Dix-sept Rosado Maia, filhos de Dix-sept Rosado Maia, ex-Governador do Rio Grande do Norte e espôsa Adalgiza Rosado, também netos de Jerônimo e Izaura Rosado Maia; — Liane, Mário, Naide, Margarida, Maria e Carlos Rosado Maia, filhos do dr. Dix-huit Rosado Maia, médico e deputado federal e espôsa Naide Rosado Maia, netos de Izaura e seu marido; — Nogue, Eliane, Aruza, Tarso, Edmo, Maria das Graças, Jussara, Maria Aparecida e Maria de Fátima Rosado Maia, filhos de Dix-neuf Rosado Maia e espôsa Odete Rosado Maia, netos ainda

daquêle casal Jerônimo e Izaura; — Cide e Sandra Rosado Maia, filhos de Vingt-um Rosado Maia e espôsa Maria de Lourdes Rosado Maia; — Maria e Dix-sept Rosado Maia, filhos de Vingt-um Rosado Maia e espôsa América Rosado Maia, também netos de Izaura e Jerônimo; — Padre Jeferson Diniz e João Valois Diniz, filhos de Maria Maia Diniz e seu marido, netos de Ana Maia e seu marido, bisnetos de Laurentino Ferreira Maia; — Luiz Soares, dr. Tibúrcio Soares Diniz, médico, Maria, Francisco, José e Neusa Soares Diniz, filhos de Cecília Maia Diniz e seu espôso Cornélio Soares, da Serra Talhada, netos da mesma Ana e bisnetos de Laurentino Ferreira Maia; — Dr. Laire de Mélo Rosado, farmacêutico, Nelita e Lizete de Mélo Rosado, filhas de dr. Jerônimo Rosado Filho, médico e delInà de Mélo Rosado, bisnetos de Laurentino Ferreira Maia e trinetos de Sinhazinha.

11 — Pedro, Antonio e Maria de Lourdes Maia, filhos de Sinhazinha Maia, e seu marido, netos de Joaquim e bisnetos de Laurentino Ferreira Maia; — Olívia, Izaura, Temistocles, Sebastião, Otacílio, João, Antonio, Urbano, Pedro e Amadeu Olímpio Maia, filhos de Antonio Olímpio de Vasconcelos Maia e espôsa Iaiá, netos de Antonia (Totonha) Maia e seu marido; — Benício, Manoel, Osório, Odilon, Urbano, Mário, Ernesto, Cleodon, Corina, Cristina, Ester e Maria Benício Maia, filhos de Manoel Benício Maia e espôsa Cristina Maia, netos de Benício Maia; — Dr. Lavoisier Maia, médico, Lauro e Lília Maia, filhos de Laura Maia de Vasconcelos e seu espôso Caetano Guimarães, netos de Francisco Hermenegildo Maia; — Dr. Chateaubriand de Arruda Barreto, magistrado, filho de Júlia Maia Barreto e seu marido professor Antonio Gomes de Arruda Barreto, ex-deputado provincial da Paraíba, neto do mesmo Francisco Hermenegildo Maia; — Luiz, Maria, Sinhá, Laura e Urbana Maia de Vasconcelos, filhos de Manoel Antonio Maia de Vasconcelos e espôsa, netos de Maria Olímpia Filha e seu marido; — Dolores, Ana (Naninha) Hercílio, Belinha, Cícero, Epitácio, José, Manoel e Eunápio Maia, filhos de Enéas Olímpio Maia e espôsa Joaquina Henriques Maia e netos ainda de Maria Olímpia Filha; — Urbano, João, Alcindo, Maria, Brigida, Herm,nia, Paulo, Francisco, Abílio, Américo, José e Otávio Maia de Vasconcelos, filhos de José Olímpio Maia de Vasconcelos e espôsa Maira Hermínia Maia de Vasconcelos, netos da referida Maria Olímpia; — Agripino, Hermes, Porcina, Pedro, Paulo, João, Ezilda, Lica, Dulce, Virgínia Maia de Vasconcelos, filhos de Hermínio Maia de Vasconcelos e espôsa Eliza Idalina Maia de Vasconcelos, sendo que aquêle José Olímpio Maia de Vasconcelos do seu segundo consórcio com Eliza de Paiva Maia, teve os filhos já referidos, Urbano, João, Paulo, Francisco e Abílio Maia de Vasconcelos; — Francisca Maia,

filha de Zulmira Maia e seu marido, neta de Luiz e bisneta de Joaquim Ferreira Maia; — Natércio, Gabriel (Gabila), Francisca, (Chiquinha), Benigno, Hugo, Auda, Adauta, Obdúlia, Maria (Mariinha) e Julièta Maia, filhos de Francisco das Chagas Maia e espôsa Benigna Maia, netos de Gabriel (2º Gabila) e espôsa, netos do mesmo Joaquim Ferreira Maia.

12 — Anita, Benedito e Alício Barreto, filhos de Maria Paulina Barreto e seu espôso Evaldo Barreto, netos de Antonia (Totonha); — Yayá, Belinha, Laura, Nezinho Maia, além de Isaura Maia, filhos de Henrique Maia e espôsa e netos de Vicência; — Gabí, Celcina, Cleonice e Manoel Nezinho Maia, filhos de Maria Vicência Maia e seu marido, netos da mesma Vicência; — Ezilda, Gualterina, Maia (Marica), Porcina, Celcina, Hilda, Lindalva, Noemi, Cristovão, Celso, Clécio, Dácio, Solon e Sebastião Maia, filhos de Olinta Maia e seu marido, netos ainda de Vicência; — Senhor, Pedro, Fausto, Zulmira, Olinta, Maria Maia (Marica), filhos de Antonio Maia (Totonha) e seu marido, netos de Vicência; — Idalino, Francisco (Chico), Antonio, Cotinha, Porcina, Elísio e André Menezes, filhos de Antonina Maciel de Menezes e seu marido, e netos de Maria Maia (Marica), bisnetos de Joaquim Ferreira Maia. — José Petronilo Fernandes e dr. Raimundo Nonato Fernandes, filhos de Sergina Fernandes Maia e seu marido Antonio Petronilo Fernandes, netos de Childerico e bisnetos de Diogo Alves Fernandes Maia; — José e Childerico Fernandes Porto, filhos de Maria Regina Fernandes Maia Porto e seu marido Antonio Porto, netos e bisnetos dos mesmos Childerico e Diogo Maia; — Arionildo Maia, filho de Idalina Maia e seu marido, neto de Idalina e bisneto de Américo; — Laura, Maia Coeli e Antonio Suassuna Barreto, Mirtes, Marlene, José e Evaldo Limeira Barreto, filhos de Alício Barreto e de seus dois consórcios com Laura Suassuna Barreto e Lindalva Limeira Barreto, bisnetos de José Paulino, netos de Maria Paulina Maia e trinetos de Manoel Alves Ferreira Maia; Erasmo, Edmilson, Etácio Godofredo Maia, além de Etacilda, Regina, Hosana, e Adelita Dantas Maia, filhos de Godofredo Gonçalves Maia e espôsa Adélia Dantas Maia, netos de Natanael Leoncio Ferreira Maia, bisnetos de Laurentino e tataranetos do mesmo Manoel Alves Ferreira Maia.

13 — Na referida árvore dessa familia Maia, de Catolé do Rocha, consta ainda a oitava geração daquêle portugues Francisco Ferreira Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, que são os seguintes: — Ilnah Rosado Mata, filha de Lizete Rosado Mata e seu marido Francisco Mata, ex.prefeito de Mossoró neta de Jerônimo Rosado Maia; — Hernani e Carlos Rosado Soares, filhos de Nelita Rosado Soares e seu marido Messias Rosado

Soares, ex-delegado do I.A.P.T.E.C., em Natal, neto do mesmo Jerônimo; — Maria de Lourdes, Nailde, Cecília, Veremundo e Carmelita Soares Diniz, filhos de Luiz Soares Diniz e espôsa Antonia Soares Diniz, netos de Cecília Maia e bisnetos de Ana Maia; — Sérgio, Semíramis e Cornélio Soares Diniz, filhos do dr. Tibúrcio Soares Diniz, e espôsa, netos de Cecília Maia; — Adaliz, Norma, Lauro, Vilma, Tereza e Cecília Maia, filhas de Maria Maia e seu espôso, netos de Cecília Maia; — Ademar Maia Paiva, cadete em Agulhas Negras e Aderbal Maia Paiva, filhos de Mariinha Maia Paiva e seu espôso Francisco Paiva, netos de Francisco Hermínio e bisnetos de Maria Olímpia; — Rafael e Maria Lorene Rosado Fernandes, filhos de Ivaniza Rosado Fernandes e seu marido dr. Gileno Fernandes, netos de Sétima Rosado Maia Fernandes, bisnetos de Izaura Rosado Maia e Jerônimo Rosado; — Rose Mari Fernandes Ribeiro Dantas, filha de Ivaneida Fernandes Ribeiro Dantas e seu marido Romildo Ribeiro Dantas, e neta de Sétima Rosado Maia e seu marido dr. Aldo Fernandes, bisneta de Izaura e Jerônimo Rosado Maia; — Maria e Rafael Fernandes Gurjão, filhos do dr. Gileno Fernandes Gurjão e espôsa, netos de Leonila Fernandes Gurjão e dr. Rafael Fernandes Gurjão e bisnetos de Abigail; — Manoel e Maria Fernandes Maia, filhos de Hélia Fernandes Maia, e seu marido, netos de Maria e bisnetos de Abigail Fernandes de Queiroz e Francisco Xavier de Queiroz; — Newton e Goethe Furtado, filhos de Maria Amélia Furtado e seu marido dr. José Furtado, netos de Maria Xavier Fernandes e de Manoel José de Queiroz, bisnetos de Abigail Fernandes de Queiroz e seu marido Francisco Xavier de Queiroz; — Gusta vo, Isa e Gilberto Fernandes, filhos de Nelson Xavier Fernandes e espôsa Ida Fernandes Costa, netos e bisnetos daquêles Francisco e Abigail.

14 — Léda, Ricardo e Roberto Fernandes Maia, fiflhos de Maria Fernandes Maia e seu marido, netos de Francisco e bisnetos ainda de Abigail; — Gilda e Geraldo Fernandes, filhos de Oscar Xavier Fernandes e espôsa Tereza Fernandes, netos de Francisco e bisnetos ainda de Abigail; — Heloisa, Romildo e Sônia Porto Fernandes, filhos de dr. Raimundo Xavier Fernandes e espôsa Maria de Lourdes Porto Fernandes, netos e bisnetos dos mesmos Francisco e Abigail; — Cláudia, Luciano, Nilcéa, Lúcia, Diogo, Nilo, Robério e Algecira Fernandes de Negreiros, filhos de Francisco Fernandes de Negreiros e espôsa, netos de Maria Fernandes de Negreiros e bisnetos de Adelino; — Ivina Fernandes Maia, filha de Luiz Fernandes Maia e espôsa, neto de Ramiro Fernandes Maia e bisneta de Diamantina Fernandes Maia, trineta de Diogo; — Sinhazinha, Eunice, Antonio e Maria Olímpia Maia, filhos de Amadeu Olím-

pio Maia e espôsa, Eliza Maia, netos de Antonio Olímpio e bisnetos de Antonia (Totonha), trineta de Maria Olímpia; — Sabino, Antonio, Juarez, Iaiá, Olívia, Júlia, Ruisdael, Jurací, Paulo e Maria do Socorro Maia, filhos de Antonio Olímpio Maia e sua espôsa Morena Saraiva Maia, netos do mesmo Antonio Olímpio; — Dr. João Olímpio Maia, farmacêutico, além de Antonio, Plácido, Maria, Otacílio e Leocádia Olímpio Maia, filhos de João Olímpio Maia e espôsa Saraiva Maia, ainda netos de Antonio Olímpio; — José, Jandira, Odílio, Edith, Odília e Severino Maia Rodrigues, filhos de Maria Cristina Maia Rodrigues e seu marido Amaro Rodrigues, netos de Manoel Benício e bisnetos de Maria Olímpia; — Sadira, Noeme, Stela e Severino de Oliveira Maia, filhos de Ester Maia e seu marido José Rochael de Oliveira Maia, netos de Benício; — Cleodon, Moacir, Altina, Maria, Catarina e Lauro Maia, filhos de Cristina Maia e seu marido Francisco de Souza Maia, netos de Manoel Benício; — Benedita e Francisco Lôbo Maia, filhos de Corina Fernandes Maia e seu marido Valdevino Lôbo Fernandes Maia, netos de Manoel Benício; — Edite, Hilda e Sansão Benício Maia, filhos de Ernesto Benício Maia e espôsa, neta de Manoel Benício Maia.

15 — Drs. Odilon e Avaní Benício Maia, além de José, Mário, Olavo, Antonio, Diva, Odílio, Severino e Maria Olívia Benício Maia, filhos de Odilon Benício Maia e espôsa Olívia Fernandes Maia, ainda netos de Manoel Banício e bisnetos de Benício; — Dr. Ednardo Benício Maia, além de Ivonilde, Nelson, Valdevino, Hostiniano e Nautília Benício Maia, filhos de Osório Benício Maia e espôsa, do primeiro e segundo matrimônio, netos ainda de Manoel Benício; — Francisca, Manoel, Maria, Francisquinha, Margarida, Elí, Valdevino, Antonio, Gentil e Júlio Benício Maia, filhos de Benício Maia e espôsa Apolônia Maia, também netos de Manoel Benício; — Pedro e Laura Maia Holanda, filhos de Lília Maia Holanda e seu marido Pedro Holanda, netos de Laura e bisnetos de Francisco Hermenegildo Maia; — Laurita, Lília, Lenita, Lavoisier e Lauro Rosado Maia, filhos de dr. Lavosier Maia e Treizieme Rosado Maia, netos de Francisco Hermínio; — Adília, Cesídio, Estácio e Fabre, filhos de dr. Chateaubriand Barreto e espôsa Adálida Suassuna Barreto, netos de Júlia e bisnetos do mesmo Francisco Hermenegildo Maia; — Dr. Américo Maia de Vasconcelos, engeiheiro-químico, dr. Paulo Américo Maia de Vasconcelos, advogado, Lenira Maia, professora diplomada, Elvira Maia, contadora diplomada, Sérgio Segundo Maia de Vasconcelos, acadêmico de medicina, além de Maria Doris, Iza e Otília Idalina Maia de Vasconcelos, filhos do desembargador Manoel Maia de Vasconcelos, membro do Tribunal de Justiça da

Paraíba/e de sua espôsa Sergina Maia, residentes nesta Capital, à av. Duarte da Silveira, 576, netos de Américo Maia de Vasconcelos e de Maria Idalina de Vasconcelos e bisnetos de Francisco Hermenegildo Maia; — Zélia, Iêda, Aida, Angelina, Silvia e Maria das Neves Mariz Maia, filhas do dr. Américo Maia de Vasconcelos, médico e deputado estadual e de sua espôsa Sílvia Mariz Maia, residentes nesta Capital, à av. D. Pedro I, 406, netos de Américo Maia e Maria Idalina e bisnetos do mesmo Francisco Hermenegildo; — Idalina, Mariinha e dr. Lavoisier Maia Sobrinho, médico, filhos de Idalina Maia e seu marido Lauro Maia, ainda netos de Américo Maia e Maria Idalina

16 — Marluce Barreto Maia, filha de Maria Suassuna Barreto e seu marido Benedito Barreto, neta de Américo e sua espôsa; — Isnard, Iracema e Palmério Tasso Fernandes Maia, filhos do dr. João Sérgio Maia, Juiz de Direito naquela cidade de Catolé do Rocha, e sua espôsa Maria Nazaré Fernandes Maia e também netos de Sérgio Maia e Otília; — Jerônimo, Francisco e dr. Isauro Rosado Maia, médico, além de Isaura e Otília Rosado Maia, filhos de Francisco Sérgio Maia e espôsa Décima Rosado Maia, netos de Sérgio; — Dr. Gilberto, agrônomo e Beatriz, além de Maurílio Rodrigues Maia, filhos de João Agripino Sobrinho, agrônomo e espôsa Antonieta Rodrigues Maia e netos de Hermínia; — Lisete, dr. Benedito, advogado, Saulo, Paulo e Terezinha, filhos de Porcina Maia e seu marido Pedro Gonçalves Maia, netos e bisnetos dos mesmos Hermínia e Francisco Hermenegildo; — Auda, José, Wilson, Maria do Socorro, Alzenir, Iva e Franciná Maia de Vasconcelos e outros, filhos de Agripino Maia de Vasconcelos e espôsa Ester de Oliveira Maia, netos e bisnetos de Hermínio e Francisco Hermenegildo Maia; — Dr. José Arí Maia, além de Aída, Ila, Elza, Arione, Idália e Iára Maia, filhos de Luzia Maia e de seu marido dr. Natanael Maia Filho, cirurgião-dentista e farmacêutico, também netos e bisnetos de Sérgio e Francisco Hermenegildo Maia; — Osmilda, Ozanira e Osmila Maia, filhos de Otávio Olímpio Maia e espôsa Nilinha Maia, netos de José Olímpio e bisnetos de Maria Olímpia Filha; — Itamar, Evilásio, Gilvanira, Francisco, Enéas, Dagmar e Osmar Maia, filhos de José Olímpio Maia e espôsa Maria Madalena Maia, netos e bisnetos dos mesmos José Olímpio e Maria Olímpia Filha; — Wilma, Arnaldo e Miriam Maia, filhos de Francisco Severiano Maia e espôsa Francisca Maia, netos e bisnetos daquêles José Olímpio e Maria Olímpia Filha; — Humberto, José, Edné e outros, filhos de Paulo Olímpio Maia, oficial do Registro Civil, na cidade do Brejo do Cruz e sua espôsa, assim netos e bisnetos dos referidos José Olímpio e Maria Olímpia Filha; — Osnildo,

Selma, José, Maria, Aurora e Celina Maia Soares e outros, filhos de Brígida Maia Soares e seu marido Aristides Soares, ainda netos e bisnetos de José Olímpio e Maria Olímpia Filha.

17 — Miriam, Italo, Jackson e Carlos Maia, filhos de Urbano Maia e espôsa, também netos e bisnetos dos mesmos José Olímpio e Maria Olímpia Filha; — Chateaubriand, Raimundo, Enéas, Epitácio, Floriano, Pio, Américo, Francisco, Sílvio, Maria, Dolores, Sebastiana, Alexandrina, Laura, Alaide e Joana (Joaninha) Suassuna, filhos de Dolores Maia Suassuna e seu espôso Pio Suassuna, netos de Enéas e bisnetos de Maria Olímpia Filha; — Damaso, Sebastião, Floriana, Juliana, Olga Maia Diniz e outros, (na árvore diz duas Julianas), filhos de Nazinha Maia Diniz e seu marido Estevão Diniz, também netos de Enéas e Maria Olímpia Filha; — Elísio, Adauto, e Mariinha Maia Henriques, filhos de Bela (Belinha) e seu marido Flávio Henrique, netos e bisnetos dos mesmos Enéas e Maria Olímpia Filha; — Iolanda, Ivone, Ivo, Irinéa e Ivete Maia, filhos de Eunápio Maia e espôsa Adélia Gonçalves Maia, netos e bisnetos dos citados Enéas e Maria Olímpia Filha; — Iva Suassuna Maia de Vasconcelos, filha de Cícero Maia de Vasconcelos e sua espôsa Alexandrina Suassuna Vasconcelos, neta e bisneta daquêles Enéas e Maria Olímpia Filha; — Dr. João Agripino Filho, advogado e deputado federal, dr. Tarcísio Maia de Vasconcelos, médico, dr. Antonio Mariz Maia, Juiz de Direito na cidade de Pilões, dr. Fábio Mariz Maia, agrônomo, dr. Otávio Mariz Maia, médico, além de Maria do Carmo, Maria Angelina, Maria, Antonieta, Cacilda e Diva Mariz Maia, filhos do dr. João Agripino Maia de Vasconcelos e espôsa Angelina Mariz Maia, netos de João Agripino Maia de Vasconcelos e bisnetos da mesma Maria Olímpia Filha; — Francisco das Chagas (Chaguinha), Zulmira, Irene, Ritinha, Maria do Socorro, Noeme e Eunice Maia, filhos de Francisca Maia e seu marido, netos de Zulmira e bisnetos de Luiz, trinetos de Joaquim Ferreira Maia; — Clemenceau Maia e outros, filhos de Gabriel (Gabila) Maia e espôsa, netos de Francisco das Chagas Maia e bisnetos de Gabriel (Gabila); — Benigna, Natércio, Vital Maia Gomes e outros, filhos de Juliêta Maia Gomes e seu marido Antonio Vital Gomes, netos do mesmo Francisco das Chagas Maia; — Tânia, Glória de Lourdes, Cleodon Maia e outros filhos de Abdúlia Maia e seu marido Cleodon Urbano, ainda netos de Francisco das Chagas Maia.

18 — Terezinha Maia, filha de Adauta Maia e seu marido, neta ainda daquêle Francisco das Chagas Maia; — Nereida e Lenildo Maia, filhos de Hugo Maia e espôsa, também netos daquêle Francisco das Chagas Maia; — José Maia, filho de Francisco das Chagas Maia Filho (Chaguinha) e sua espôsa, igual-

mente neto do mesmo Francisco das Chagas Maia; — Luriniza, Maria Coeli, Antonio, Mirtes, Marlene, José Maria, Francisco e Evaldo Maia Barreto, filhos de Alício Barreto e espôsa, já referidos, netos de Maria Paulina, bisnetos de Antonia (Totonha) e trinetos de Joaquim Ferreira Maia; — Hilda, Laura, Elita e outros, filhos de Iaiá Maia, e seu marido, netos de Henrique e bisnetos de Vicência; — Necí, Nilda, Nazinho, Francisco Maia e outros, filhos de Bela (Belinha) Maia e seu marido, netos e bisnetos dos mesmos Henrique e Vicência; — Maria, Luzia, Francisca, Francisco, José, Antonio, Manoel, Alcides, Miguel e Paulo Maia, filhos de Alcindo Maia e espôsa Marta Maia, netos e bisnetos de José Olímpio Maia e Maria Olímpia Filha; — Flávia Miranda Rosado Sá, filha de dr. Wilson Rosado Sá, engenheiro, e espôsa Lenita de Miranda Sá, neta de Sexta e bisneta de Isaura Rosado Maia.

19 — Vem ainda, na citada árvore genealógica dessa família Maia, a nona geração, a começar do português Francisco Alves Maia e Teodósia Ferreira da Silva Maia, que são os bisnetos dos tataranetos, sendo êles: — Adabriand, Francimá, Nália, Natércia, Nadília e Chateaubriand Barreto Dutra, filhos de Adília Barreto Dutra e seu marido Natércio Dutra, netos de Chateaubriand, bisnetos de Júlia e trinetos de Francisco Hermenegildo Maia; — Dulce, Francisco e Dix-sept Rosado Maia, filhos de Jerônimo Sérgio Rosado Maia, e espôsa Djalma Cavalcanti Rosado Maia, netos de Francisco, bisnetos de Sérgio e trinetos do mesmo Francisco Hermenegildo Maia; — Elsa, Leônia e Antonio Maia Queiroga, filhos de Isaura Rosado Maia Queiroga e seu marido major Osório Olímpio de Queiroga, oficial da Polícia Militar deste Estado, netos, bisnetos e trinetos dos mesmos Francisco, Sérgio e Francisco Hermenegildo Maia; — Aécio e Lúcia, além de Elcídio Sérgio Maia Martins, filhos de Ila Maia Martins e seu marido, Eládio Martins, netos de Luzia e ainda bisnetos e trinetos daquêles, Sérgio e Francisco Hermenegildo Maia; — Antonio, Zení, Tereza, Francisco, Zilda, Sílvia, Lucí e Dolores Saldanha Suassuna, filhos de Sílvio Suassuna e espôsa Dolores Saldanha Suassuna, netos de Dolores e bisnetos de Enéas Olímpio Maia; — João Agripino, Gervásio, Antonio de Pádua, Tarcísio Otávio e Maria de Lourdes Bonavides Maia, filhos de dr. João Agripino Filho, advogado e deputado federal e de sua espôsa Maria de Lourdes Bonavides Maia, netos de João Agripino e espôsa, bisnetos de João Agripino Maia de Vasconcelos e trinetos de Maria Olímpia Filha; — Oto, José e Ana Sílvia Maia de Vasconcelos, filhos de dr. Tarcísio Maia de Vasconcelos, médico, de Mossoró, Rio Grande do Norte e de sua espôsa Josereza Tavares Maia, netos, bisnetos dos mesmos João Agri-

pino e trinetos de Maia Olímpia Filha; — João, Roberto, Otília, Fábio, Sérgio e José Mariz Maia, filhos de Evangelina Mariz Maia e seu marido José Sérgio Maia, prefeito de Catolé do Rocha, netos, bisnetos e trinetos, dos citados João Agripino e Maria Olímpia; — Luzia e Gláucia Mariz Maia, filhas de dr. Fábio Mariz Maia, engenheiro-agrônomo e espôsa Idalina Maia, também netos, bisnetos e trinetos dos mesmos João Agripino e Maria Olímpia.

20 — Sílvia, Véra e João Mariz Maia Leite, filhos de Antoniêta Mariz Maia Leite e seu marido José de Farias Leite, assim netos e bisnetos dos citados João Agripino e Maria Olímpia; — Lúcia, Elisabeth e Sheva Mariz Maia Ferreira, filhas de Cacilda Mariz Maia Ferreira e seu marido dr. Antonio da Nóbrega Ferreira, médico, ex-prefeito de Catolé do Rocha, do mesmo modo, netos, bisnetos e trinetos daquêles João Agripino e Maria Olímpia; — Célia Maia e Zeno Filho, ambos filhos de Maria Coeli Maia e seu marido Zeno, netos de Alício, bisnetos de Maria Paulina, trinetos de Antonia (Totonha) e tataranetos de Joaquim Ferreira Maia; — Odilon e Benedita Sales Maia, filhos de Benedita Sales Maia e seu marido dr. Arani Benício Maia, advogado, netos de Corina, bisnetos de Manoel Benício Maia, trinetos de Benício e tataranetos de Maria Olímpia; — Cesário, Antonio e João Mariz Maia, filhos do dr. Antonio Marques Mariz Maia, Juiz de Direito da cidade de Pilões, deste Estado e espôsa Cléria Nobre Maia, netos, bisnetos daquêle João Agripino e biisnetos de Maria Olímpia; — Arionildo e Aída Maia, filhos de Idalina Maia e seu marido Arione Maia, netos de Idalina e bisnetos de Américo. Na décima geração dessa família, anota-se naquela árvore: Sílvia e Elba Suassuna Ferreira, filhas de Dolores Suassuna Ferreira e seu marido Luiz da Nóbrega Ferreira, netas de Sílvio Suassuna, bisnetas de Dolores e Pio Suassuna e trinetas de Enéas Olímpio Maia e tataranetas de Maria Olímpia Filha.

Relaciono ainda aqui a descendência de Diogo Alves Fernandes Maia, segundo notas recebidas, deixando êle, do seu primeiro consórcio os filhos: Cosme Fernandes Maia e Guilhermina Fernandes Maia, esta c|com o capitão Childerico Fernandes, deixando os filhos seguintes: 1 — Adolfo José Fernandes, c|com Primitiva Fernandes, já falecidos e deixaram os filhos: a) Alfredo Fernandes, c|com Maria Fernandes Pessoa, com filhos; b) Elias Fernandes, casado e sem filhos. 2 — Guilhermina Fernandes, casada em primeiras núpcias com Agostinho Fernandes, deixando uma filha: Maria Mirosa Fernandes Maranhão, c|com Arnaldo Maranhão, com os filhos: Moacir e Terezinha, e em segundas núpcias, com José Paulino do Rêgo, sem filhos. 3 — Childerico Fernandes, c|com Honorina Fer-

nandes, deixando diversos filhos. 4 — João Câncio Fernandes, ex-Governador do Território do Acre, casado, com diversos filhos. 5 — Francisca Fernandes Távora, c|com dr. Carloto Alves Fernandes Távora, com uma filha: Jandira Fernandes Távora, c|com o dr. Ademar do Nascimento Fernando Távora, residentes em Fortaleza, Ceará. Ainda daquêle casal capitão Childerico e Guilhermina Maia os filhos; 6 — Francisca Fernandes de Souza, c|com Hipólito Cassiano de Souza, falecidos, deixando os seguintes filhos: a) Maria Fernandes de Sena, c|com Osório Bernardino de Sena, com os filhos: Francisco Fernandes de Sena, casado, ex-prefeito de Pau dos Ferros e tem filhos; — José Fernandes de Sena, casado e tem filhos; — Ida Fernandes de Oliveira, c|com dr. José Marcelino de Oliveira, Juiz de Direito aposentado e tem filhos; — Dra. Alza Fernandes de Sena e Aldeiza Fernandes de Sena, professora, solteiras; b) Childerico Fernandes de Souza, c|com Isabel Fernandes Souza, com os filhos: Gutemberg Fernandes de Souza, Nei Fernandes de Souza, médico, e Fernando Fernandes de Souza; c) Ezequiel Fernandes de Souza, casado em primeiras núpcias, com Ester Fernandes, deixando os filhos: Laite, Luiz e Aldo Fernandes de Souza e em segundas núpcias, com Guiomar Fernandes, sem filhos.

21 — Do mesmo casal Francisca Fernandes e Hipólito Cassiano de Souza, ainda os filhos: d) Cícero Fernandes de Souza, c|com Josefa Fernandes e tem filhos; e) João Fernandes de Souza, casado e tem filhos; f) coronel André Fernandes de Souza, oficial do Exército, c|com Odete Aciole Fernandes, com os filhos: Edí Fernandes, c|com Luiz Fernandes de Souza, com dois filhos: Gerlí Fernandes e Aulo André Fernandes; g) Guilhermina Fernandes, casada em primeiras núpcias, com Osmídio Fernandes, deixando um filho: Gentil Fernandes, casado e tem filhos, e em segundas núpcias com Manoel Alexandre da Costa, com os filhos: Maria Avaní, professora, Sizete Fernandes, c|com o dr. Sebastião Gurgel, atual Procurador Geral do Estado do Rio Grande do Norte, Ozanira Fernandes, c|com Leopoldo e tem filhos e Hipólito Neto; h) Francisco Fernandes de Souza, c|com Sergina Fernandes de Souza e com filhos.

I — Abigail Fernandes de Queiroz, filha de Diogo Alves Fernandes Maia e de Carolina Gomes da Silveira (Calola), c|com Francisco Xavier de Queiroz, deixando os filhos seguintes Maria Xavier Fernandes, c|com Manoel José de Queiroz, com os filhos: a) Nila Xavier de Queiroz, c|com o dr. José Fernandes Gurjão, médico, falecidos, sem filhos; b) Francisco Xavier de Queiroz, c|com Idalina do Carmo Fernandes com filhos; c) Maria do Carmo Queiroz Rosado, c|com Jerônimo Doudécimo Rosado Maia, falecido e tem os filhos: Togo,

Noga, Ioga, Hugo, Iogo e Abigail; d) Maria Amélia Furtado, c|com dr. José e com os filhos: Goeth e Newton; e) José Acrísio de Queiroz, c|com Terezinha de Queiroz, sem filhos; f) Arnaldo Xavier de Queiroz; g) Teotonio Xavier de Queiroz. — Véscia Fernandes Xavier, c|com o capitalista Vicente José Tertuliano Fernandes, falecido; — Leonila Fernandes Gurjão, c|com o dr. Rafael Fernandes Gurjão, já falecido, ex-Interventor e Governador do Rio Grande do Norte, com os filhos seguintes: dr. Gileno Fernandes Gurjão e Marcos Fernandes Gurjão; — Amélia Xavier Fernandes, c|com Eliseu Fernandes Maia, falecidos, advogado provisionado, com os filhos: dr. Valdemar Fernandes Maia, engenheiro e Maria das Neves Fernandes Maia; — Francisco Xavier de Queiroz Fernandes, c|com Francisca Xavier Fernandes e com os filhos: Nelson Xavier Fernandes, c|com Ida Fernandes Costa com filhos; — Dr. Raimundo Xavier Fernandes, médico, c|com Maria de Lourdes Porto, com filhos; — Oscar Xavier Fernandes, c|com Tereza Fernandes, com filhos; — Elita Xavier Fernandes, c|com o dr. Vicente Fernandes Lopes, médico, com filhos.

II — Maria Fernandes de Negreiros, filha dos mesmos Diogo e Carolina, c|com Porfírio Antunes de Negreiros, deixando os filhos: Celedon Fernandes de Negreiros, c|com Maria de Jesús Negreiros, com os filhos: Filomena Fernandes Xavante, c|com Joaquim Xavante Filho, com os filhos: Maria Terezinha, Maria do Socorro, Maria Rosália, Maria da Conceição, Maria Neuma, José Maria Primeiro, José Maria Segundo e José Maria Quarto Fernandes Xavante; — Francisco Fernandes de Negreiros, casado e tem filhos; — Diamantina Fernandes de Negreiros, c|com Francisco Clementino e tem filhos; — Zuleide Fernandes de Negreiros, c|com Manoel Olímpio e com as filhas: Solange e Sônia; — Osman Fernandes de Negreiros; — Neire Fernandes de Negreiros, casada, e Nereu Fernandes de Negreiros; — Fenelon Fernandes de Negreiros, já falecido; — Solon Fernandes de Negreiros, c|com Júlia Fernandes de Negreiros, com os filhos: Paulo Fernandes de Negreiros, já falecido e Elizabeth Fernandes de Negreiros, c|com Rafael Bruno Fernandes de Negreiros, com os filhos: Paulo Eduardo, Armando Aurélio e Ricardo Romulo Fernandes de Negreiros; — Manoel Fernandes de Negreiros, c|com Maria Fernandes Gurjão de Negreiros, com os filhos: dr. Gabriel Fernandes de Negreiros, advogado, c|com Zélia Monte de Negreiros e com os filhos: Maria Ione, Rafael, Newton e Francisco Edson Fernandes de Negreiros Monte; — Ruth Fernandes de Negreiros, c|com o dr. Tércio de Miranda Rosado, cirurgião-dentista, com as filhas: Maria Helena e Tânia Maria de Negreiros Rosado; — Rafael Bruno Fernandes de Negrei-

ros, c|com Elizabeth Fernandes de Negreiros, com os filhos acima declarados; — Romulo Agostinho Fernandes de Negreiros, e Maria Luzia Fernandes de Negreiros, c|com Raimundo Nonato da Costa, sem filhos; — Rodolfo Fernandes de Negreiros, falecido; — Carolina Fernandes de Negreiros, falecida, c|com Abílio Deodato do Nascimento, tabelião aposentado, residente em Natal, deixando os seguintes filhos: dr. Nelson Deodato Fernandes de Negreiros, solteiro, Juiz de Direito da Comarca de Cajazeiras, Paraíba; — Jackson Deodato Fernandes de Negreiros, c|com Margarida Cavalcanti Fernandes de Negreiros, tabelião em Canguaretama, Rio Grande do Norte, com os filhos seguintes: Jackson, Marckson, Tadeu, José Newmann, Marjanette (falecida), Fátima Cristina e Margarida Cristina Cavalcanti Fernandes de Negreiros; — Dr. Edmonson Fernandes de Negreiros (farmacêutico) e funcionário do Banco do Brasil, c|com Georgina Verçosa de Negreiros, com os filhos: Manoel Fernandes de Negreiros Sobrinho, Alice Carolina Fernandes de Negreiros e Emerson Deodato Fernandes de Negreiros Sobrinho; — Padre Emserson Deodato Fernandes de Negreiros, vigário em Santa Cruz, Rio Grande do Norte; — Sanderson Deodato Fernandes de Negreiros, já falecido; — Maria Delsa Fernandes de Negreiros, falecida; — Gelsa Carolina Fernandes de Negreiros, diplomada; — José Sanderson Deodato Fernandes de Negreiros, pré-universitário, além dos falecidos; — Diogo Alves Maia, falecido, telegrafista, c|com Irací Seabra de Mélo e com filhos: Maria Dulce Maia e Carlos Roberto Maia, comerciante. — José Fernandes de Negreiros, comerciante, c|com Maria de Queiroz Negreiros e com os filhos: Vassimon e Simone Fernandes de Negreiros, pré-universitários; — Margarida Fernandes de Negreiros Monte, professora, c|com Pedro Ferreira do Monte, funcionário estadual e com os filhos: Aurí de Negreiros Monte, bancária, Arí, Arimar, Airton, Francisca das Chagas e Arinaldo Fernandes de Negreiros Monte, pré-universitário, do comércio e estudantes.

III — Childerico Fernandes Maia, filho dos mesmos Diogo e Carolina, era casado com Antonia Honorata de Queiroz, já falecidos e deixaram os seguintes filhos: Maria Regina Fernandes Maia, c|com Antonio Porto, falecidos, com os filhos: Childerico e José Fernandes Porto, residentes no Amazonas; — Alcides Fernandes Maia, já falecido; — Sergina Fernandes Maia, viúva de Antonio Petronilo Fernandes e com os filhos: José Petronilo Fernandes, comerciante, c|com Medina Carmen Fernandes Colares Moreira e sem filhos; — Dr. Raimundo Nonato Fernandes, advogado, c|com Berta Ramalho Fernandes e com os filhos: Ana Virgínia, Maria das Graças e Maria de Fá-

tima Ramalho Fernandes; — Valdemiro Fernandes Maia, farmacéutico, c|com Maria Adelina Fernandes Rolin e com os filhos: Iolanda Fernandes Rolim, c|com Jaime Fernandes e com os filhos: Fábio e Maria Fernandes Rolim; — Dr. Ernani Fernandes Rolim, c|com Nazinha Fernandes Rolim, tendo uma filha: Terezinha Fernandes Rolim; — Dr. Newton Fernandes Rolim, cirurgião-dentista; — Eneida Fernandes Rolim Costa, c|com Heraldo Costa e com filhos; — José Fernandes Rolim; — Raimundo Fernandes Rolim e Walter Fernandes Rolim, estudantes; — Corina Fernandes Lins, viúva do dr. Guilherme Lins de Queiroz, médico, e com uma filha; Idezith Lins de Queiroz, funcionária pública; — Adauto Fernandes Maia, farmacêutico prático, c|com Odete Fernandes Maia e sem filhos o casal.

IV — Filho daquêle casal Diogo e Carolina: Diamantina Fernandes Maia, viúva de Agostinho Viriato Fernandes e com os filhos: Ramiro Fernandes Maia, c|com Francisca Pessoa de Queiroz e com os filhos: Luiz Fernandes Maia, casado e tem uma filha; — Nair Fernandes Maia, Maria de Lourdes Maia, ambas freiras; — Francisco Fernandes Maia, c|com Maria José Fernandes Maia e com filhos; — Véscia Fernandes Maia, c|com dr. Olavo Fernandes Maia, Juiz de Direito da Comarca de Areia Branca, Rio Grande do Norte, com os filhos: Maria e Olavo; — José Queiroz Fernandes Maia, casado e tem filhos; — Véscio Fernandes Maia, c|com Oselita Fernandes Maia e com filhos; — Eneida, Mércia e Miriam; — Terezinha Fernandes Maia e Margarida Fernandes Maia; — Júlio Fernandes Maia, c|com Julita Fernandes Maia, com os filhos: Alice Fernandes Maia, já falecida, c|com Francisco Porto; — Fernando Fernandes Maia, c|com Auta Gurjão Fernandes Maia, com filhos e Nice Fernandes Maia, c|com o dr. Eimar Dantas Carrilho, advogado e com filhos; — Sérgio Fernandes Maia, Antonio Fernandes Maia; — Maria Fernandes Maia, c|com Alcides Dias Fernandes e com os filhos: Raimundo Fernandes Maia, c|com Mirene Fernandes Gurgel e com filhos; — José, Alcimar, além de Fabiana e Maria de Fátima Fernandes Maia.

V — Filho de Diogo e Carolina: Adelino Fernandes Maia, c|com Raimunda Fernandes Maia, já falecidos, com os filhos: Eliseu Fernandes Maia, advogado provisionado, c|com Amélia Xavier Fernandes, já falecidos e com os filhos: dr. Valdemar Fernandes Maia, engenheiro e Maria das Neves Fernandes Maia; — Valdemiro Fernandes Maia, casado e tem diversos filhos, residentes em Fortaleza, Ceará; — Maria Fernandes Maia, casada e com filhos; — Uriel Fernandes Maia, solteiro e já falecido; — Yayá Fernandes Maia, já falecida, c|com Bianor Pires de Souza, comerciante e com os filhos: Francisco Pires Maia,

secretário da Prefeitura Municipal de Antenor Navarro, além de Polo e Vicente Pires Maia; — Adauta Fernandes Maia; — Aurea Fernandes Maia e Maria Fernandes Maia, residentes em Fortaleza.

VI — Filhos de Diogo Alves Fernandes Maia e Carolina Gomes da Silveira (Mãe Calola): Cristina Fernandes Maia, c|com Napoleão Diógenes Paes, falecidos, e com os filhos: Aurea Fernandes Suassuna, c|com Antonio Suassuna, sem filhos o casal; — Ubaldina Barreto Cavalcanti, c|com o desembargador Horácio Barreto de Paiva Cavalcanti, com os filhos: dr. Véscio Barreto de Paiva, advogado, c|com Anailda Barreto, com os filhos: Lídia Barreto Gomes Ferreira, c|com João Gomes Barreto, bancário, com os filhos: Ana Elizabeth e Tereza Cristina; — Agildo Barreto de Paiva, funcionário do Banco do Brasil; — Nina Maria, Véscio José, André Luiz e Antonio José Barreto de Paiva Cavalcanti; — Maria de Lourdes Barreto de Mélo, c|com Hugo dos Santos Mélo, funcionário do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, residente no Rio de Janeiro e com filhos: Nelson e Leila Maria Barreto de Mélo; — Dr. Gentil Barreto, médico, c|com Emídia Barreto de Paiva, residentes em Cachoeira de Itaperim, Estado do Espírito Santo, e com os filhos: Heluiza Barreto, Elizabeth e Deries Barreto Paiva; — Rui Barreto de Paiva, funcionário federal, c|com Alba Pinheiro Barreto e com os filhos: Luiz Fernando, Ana Lúcia, Marcelo e Tereza Regina Pinheiro Barreto; — Dr. Ciro Barreto, advogado, c|com Maria Luiza Filgueira Barreto, com os filhos: Alvaro Alberto, Maria Eliza, Luiz Sérgio, Mário Roberto e Elias Antonio Filgueiras Barreto; — Maria Cristina Barreto Bezerra, c|com José Bezerra Cristino e com os filhos: Ana Cristina e Luciano Barreto Bezerra Cristino; — Dr. Aldo Barreto de Paiva, engenheiro-agrônimo, c|com Iéda Leite Barreto, com os filhos: Gêrda Maria, Geruza Maria e Anísio Leite Barreto; — Lafaiete Diógenes Maia, c|com Alzira Fernandes Diógenes, com os filhos: Cristina Diógenes Nunes, c|com o dr. Licurgo Ferreira Nunes, promotor público em Mossoró, e com os filhos: Licurgo Nunes Júnior, Licurgo Nunes Terceiro, Maria Cristina e Maria da Conceição Diógenes Nunes, além de Licurgo Nunes Quarto, Licurgo Nunes Quinto e Licurgo Nunes Sexto; — Luiz Gonzaga Diógenes, Juiz de Direito da Comarca de Luiz Gomes, naquêle Estado, c|com Terezinha França Diógenes e com um filho: Marco Luiz Diógenes; — Aldair Diógenes Fernandes, viúvo de Severina Chaves Diógenes e com os filhos: Lafaiete Diógenes Neto e Severina Chaves Diógenes Filha; — Pedro Diógenes Fernandes, cirurcião-dentista, c|com Maria do Carmo Freire Diógenes, sem filhos o casal; — Maria Alzir Diógenes, professora; — José Diógenes Sobrinho, acadê-

mico de Odontologia; — Napoleão Diógenes Fernandes, funcionário federal; — Antonio Diógenes Fernandes; — Fernando Diógenes Fernandes e Francisco Sebastião Diógenes, pré-universitários; Antistenes Diógenes Maia, casado em primeiras núpcias com Emilia Diógenes Pessoa e com os filhos: Agábio Diógenes Maia, casado e tem filhos e Francisco Diógenes Maia, c|com Ubaldina Diógenes e tem filhos: Em segundas núpcias com Francisca Pessoa Diógenes e com os filhos: Napoleão Diógenes Neto, c|com Regina Diógenes e com filhos; — Aluizio Diógenes Pessoa, c|com Lúcia Diógenes e sem filhos; — Paulo Diógenes, c|com Dezuita Diógenes com uma filha: Maria de Fátima Diógenes; — Maria de Lourdes Diógenes do Rêgo, c|com o dr. José Torquato do Rêgo, médico, ex-deputado estadual e atual Prefeito de São Miguel de Pau dos Ferros, e com uma filha de nome: Maria Diógenes do Rêgo; — Antistenes Diógenes Filho, além de Maria Cristina, José Ribamar, Maria de Fátima, Maria do Céo e Maria do Perpetuo Socorro Diógenes.

Vem mais José Diógenes Maia, c|com Tereza Dantas Diógenes, com os filhos: Francisca Diógenes Paiva, c|com Joaquim Paiva, fiscal de Rendas, no Rio Grande do Norte, Natal, com os filhos: Maria Marlí Diógenes Paiva e José Marlúcio Diógenes Paiva; — Cristina Diógenes Bezerra, c|com Pergentino Bezerra, dentista e com os filhos: José Lindomar, Ilmar, Vilmar e Ildemar Diógenes Bezerra; — Adelvise Diógenes Granjeiro, c|com Natanael Granjeiro e com os filhos: Ivanecio, Idalésio e Maria de Fátima Diógenes Granjeiro; — Rocilda Diógenes de Oliveira, c|com Ivo Marcelino de Oliveira, sem filhos; — Ercília Diógenes Garcia, c|com José Garcia e com os filhos: José Italo, José Itamar, Raimundo Iatagan e Iataene Diógenes Garcia; — Dezuite Diógenes Dantas, c|com Paulo Diógenes Maia e com uma filha: Maria das Graças Diógenes Maia; — Maria Gizêlda Diógenes Freitas, c|com Rosálio Freitas e com os filhos: Maria Gizenilda e Maria Gezenira Diógenes Freitas; — Izilda Diógenes Dantas e Diosneci Diógenes Dantas; — Francisco Diógenes Maia, c|com Olímpia Paiva Diógenes e com os filhos: Francisca Diógenes, c|com Aliatá Diógenes e tem filhos; — Aluizio Diógenes, casado e tem filhos; — Onília Diógenes, c|com Lafaiete Diógenes sem filhos; — Cristina Diógenes, c|com Damião Diógenes tendo filhos; — Napoleão Diógenes Neto, c|com Rozalba Diógenes e tem filhos, além de Geraldo Diógenes; — Urcina Diógenes de Carvalho, c|com Domingos Diógenes de Carvalho e com os filhos: Milton Diógenes, c|com Maria de Aquino Diógenes temdo filhos; — Wilson Diógenes, c|com Leonor Sales Diógenes, sem filhos; — Eunice Diógenes, c|com Elesbão, tendo filhos; — Mozart Dió-

genes, c|com Zuleide Diógenes e com filhos, e Olavo Diógenes, c|com Maria Holanda Diógenes, sem filhos; — Maria Diógenes de Carvalho, c|com Galdino de Carvalho, com os filhos: Omar Diógenes, tenente-coronel do Exército, casado e tem filhos; — Ademar Diógenes de Carvalho, Dagmar Diógenes de Carvalho, c|com um bancário e tem filhos; Hildebrando Diógenes Maria, c|com Joana Diógenes e tem filhos e netos.

22 — Em Catolé do Rocha, ainda vem os eleitores dessa família Maia, de nomes: Adélia Gonçalves Maia, filha de Sinfrônio Gonçalves da Costa e Leopoldina Cavalcanti da Costa; Agápito de Souza Maia, de Joaquim de Souza Maia e Rita Maria de Souza; — Agripino Maia, de Hermínio Hermenegildo Maia de Vasconcelos e Elisa Idalina de Vasconcelos; — Aída Maia, de Natanael Maia Filho e Luzia Maia; — Albaniza Maia, de Vicente Rocha Maia e Ester da Silva Maia; — Alcides Olímpio Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Alexis Ferreira Maia, de Francisco Ferreira Maia e Ana Leite de Freitas; — Alzira Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester Ermina Maia; — Amaro Rodrigues Maia, de Felix Rodrigues Maia e espôsa; — Américo Sérgio Maia (padre), de Sérgio Maia de Vasconcelos e Otília Idalina Maia; — Ana Fernandes Maia, filha de Ildefonso do Rêgo Maia e Antonia Adelina Maia; — Ana Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester da Silva Maia; — Ana Santiago Maia, de Tobias Santiago e Joaquina Maria Santiago; — Antonia de Souza Maia, de Joaquim de Souza Maia e Rita de Souza Maia; — Antonia Fernandes Maia, de Umbelina Antonia da Conceição e espôso; — Antoniêta Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Antonio da Silva Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester da Silva Maia; — Antonio de Vasconcelos Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Antonio Fernandes Maia, de Cornélio Fernandes Maia e Francisca Garcia de Oliveira; — Antonio Tomaz Ferreira Maia, de José Tomaz Ferreira Maia e Manuela Maria das Mercês; — Arnalda Fernandes Maia, de Francisco Ferreira Maia e Maria Fernandes Pimenta; — Auzení de Oliveira Maia, filha de Agripino Maia de Vasconcelos e Ester de Oliveira Maia; Avaní Benício Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Avaní de Paiva Maia, de Cecílio Ferreira Maia e Rita Nogueira de Paiva; — Benedito Etelvino Maia, de Pedro Alves Maia e Joana Etelvina Maia; — Brígida Olímpia Maia, de José Olímpio de Vasconcelos Maia e Maria Hermina Maia; — Cacilda Maria Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Cecílio Ferreira Maia, de Luiz Pedro Ferreira Maia e Rosalina Fernandes Maia; — Clodomiro Fernandes Maia, de Adilfo Alves Maia e Francisca Del-

mira dos Santos Maia; — Corina de Souza Maia, de Francisco Maria e Cristina de Souza Maia; — Corina Lôbo Maia, de Manoel Benício de Vasconcelos Maia e Cristina Francisca dos Santos Maia; — Creuza de Paiva Maia, de Francisco de Paiva Cavalcanti e Sebastiana de Paiva Maia; Delmira Fernandes Maia, filha de Valdevino Fernandes Pimenta e Helena Olímpia Maia; — Diomedes Lôbo dos Santos Maia, de Francisco Lôbo dos Santos Maia e Maria Cândida de Monteiro; — Edite Rodrigues Maia, de Mário Rodrigues Maia e Maria Cristina Maia; — Elita Henriques Maia, de Joaquim Domingos do Rêgo e Francisca Henriques Maia; — Enock de Paiva Maia, de Francisco de Paiva Cavalcanti e Sebastiana de Paiva Maia; — Evangelina Mariz Maia, de João Agripino Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Expedito Ferreira Maia, de Vicente Ferreira Maia e Teodora Maria de Souza; — Fábio Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Francisca Delmira Maia, de Delmiro Alves Maia e Delmira Francisca dos Santos; — Francisca de Oliveira Maia, de Agripino Maia de Vasconcelos e Ester Alves de Oliveira.

23 — Continuando: Francisca Felícia Maia, filha de Braz Cortez e Felícia Francisca Maia; — Francisca Fernandes Maia, de Luiz Ferreira Maia e Francisca Fernandes Maia; — Francisca Ferreira Maia, de Francisco Ferreira Maia e Ana Leite de Freitas; — Francisca Henriques Maia, de Joaquim Domingos Rêgo e Francisca Henriques Maia; — Francisca Ilza Maia, de Hozano Gonçalves Maia e Ana Santiago Maia; — Francisca Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester da Silva Maia; — Francisco Alves Maia, de Temístocles Olímpio Maia e Laura de Oliveira Maia; — Francisco de Oliveira Maia, de João Alves de Oliveira e Maria Fausta Maia; — Francisco Fernandes Maia, de Delmiro Ferreira Maia e Ana Ermina Fernandes; — Francisco Rosado Maia, de Francisco Sérgio Maia e Vicência Décima Rosado Maia; — Francisco Sérgio Maia, filho de Sérgio Hermenegildo de Vasconcelos Maia e Otília Idalina Maia; — Gentil Fernandes Maia, de Valdevino do Rêgo e Helena Fernandes Maia; — Guiomar Helena Maia, de Valdevino Fernandes Pimenta e Helena Olímpia Maia; — Helena Olímpia Maia, de Luiz Pedro Ferreira Maia e Rosalina Fernandes Maia; — Emetério Leite Maia, de Fabrício Leite Maia e Maria Liberata da Conceição.

24 — Hercílio Maia, filho de Enéas Olímpio de Vasconcelos e Josefa Henriques de Sá; — Hermes Rodrigues Maia, de Pedro Cândido de Araújo e Primitiva Rodrigues Maia; — Hilda Fausta Maia, de Isaac Fausto de Araújo e Ezilda Maia Barreto; — Hilda Henriques Maia, de Francisca Henriques

Maia; — Hosano Gonçalves Maia, de Natanael Leôncio Ferreira Maia e Hosana Gonçalves Maia; — Idalina Maia, de Lauro Maia e Idalina Maia; — Iolanda de Souza Maia, de Eunápio Maia de Vasconcelos e Adélia Gonçalves Vieira; — Iracema de Oliveira Maia, de Ilderica Fernandes de Sá e espôso; — Irinéa Gonçalves Maia, de Eunápio Maia e Adélia Gonçalves Maia; — Isaltina Fernandes Maia, de Cícero Pereira da Silva e Ana Fernandes Maia; — Iracema Rodrigues Maia, de Pedro Cândido de Araújo e Primitiva Rodrigues Maia; — Iva de Oliveira Maia, filha de Agripino Maia de Vasconcelos e Ester Alves de Oliveira; — Ivanilde da Cunha Maia, de Osório Benício Maia e Maria Ambrosina Maia; — Ivete Gonçalves Maia, de Eunápio Maia e Adélia Gonçalves Maia; — Izabel Henriques Maia, de Henrique Alves Maia e Ana Henriques Maia; — Jerônimo Sérgio Rosado Maia, de Francisco Sérgio Maia e Vicência Décima Rosado Maia; — João de Paiva Maia, de José Olímpio de Vasconcelos Maia e Elisa de Paiva Maia; — João de Oliveira Maia, de Francisco de Oliveira Maia e Francisca Oliveira Maia; — João Fernandes Maia, de Júlio Fernandes de Mélo e Severina Soares Maia; — José Arí Maia, de Natanael Maia Filho e Luzia Maia; — José de Paiva Maia, de Francisco de Paiva Cavalcanti e Sebastiana Maia de Paiva; — José Fernandes Maia, de Valdevino Fernandes Pimenta e Helena Olímpia Maia; — José Gomes Maia, filho de Antonio Gomes e Maria de Oliveira Maia; — José Hercílio Maia, de João Rodrigues Laureano e Amélia Rodrigues Maia; — José Olímpio Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Maria Olímpia de Vasconcelos; — José Paulo Maia, de Antonio Tomaz Ferreira Maia e Maria Francisca da Costa; — José Sérgio Maia, de Sérgio Hermenegildo Maia de Vasconcelos e Idalina Maia; — Lália Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester da Silva Maia; — Laura Ermina de Vasconcelos Maia, de Francisco Hermenegildo Maia de Vasconcelos e Ermina de Vasconcelos Maia.

25 — Ainda: Laura Henriques Maia, filha de Francisca Henriques Maia e espôso; — Lauro de Souza Maia, de Francisco de Souza Maia e Cristina Benício Maia; — Lauro Fernandes Maia, de Adolfo Maia e Francisca Delmira Maia; — Lídia Fausto Maia, de Isaac Fausto de Araújo e Ezilda Maia Barreto; — Lindalva Azevêdo Maia, de Francisco Fernandes Maia e Anália Fernandes Azevêdo; — Luiz Ferreira Maia, de Luiz Pedro Ferreira Maia e Rosalina Fernandes Maia; — Luiz Gonzaga Maia, de João Valentim Soares e Joana Rodrigues dos Santos; — Luiza Henriques Maia, de Joaquim Domingos do Rêgo e Francisca Henriques Maia; — Luzia Olímpia Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos;

— Manoel Etelvino Maia, de Pedro Alves Maia e Joana Etelvina da Conceição; — Maria Alves Maia, filha de José Pedro Neto e Francisca Maria da Paixão; — Maria Ambrosina Maia, de Alípio Herculano da Cunha e Adelina de Oliveira Cunha; — Maria Angelina Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Maria Batista Maia, de Luiz Batista de Lima e Delmira Maria de Lima; — Maria Benigna Maia, de Manoel das Chagas Maia e Benigna Azarias Maia; — Maria Brito Maia, de Francisco Inácio de Brito e Izabel Henriques Maia; — Maria Cristina Maia, de Manoel Benício Maia e Cristina Benício Maia; — Maria de Lourdes Go mes Maia, de Antonio Gomes de Mélo e Maria Gomes Maia; — Maria de Lourdes Maia, de Cícero Pereira da Silva e Ana Fernandes Maia; — Maria de Souza Maia, de Cecília Petronila de Souza e seu marido; — Maria de Souza Maia, filha de Francisco de Souza Maia e Cristina Maia; — Maria Diva Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Maria do Carmo de Paiva Maia, de Francisco de Paiva Cavalcanti e Sebastiana de Paiva Maia; — Maria do Céo Maia, de Vicente Rachael e Ester da Silva Maia; — Maria Elisa Maia, de Hermino Hermenegildo Maia de Vasconcelos e Elisa Maia de Vasconcelos; — Maria Fernandes Maia, de Valdevino Fernandes Pimenta e Helena Olímpia Maia; — Maria Gomes Maia, de Joaquim Tolentino Maia e Cristina de Oliveira Maia.

26 — Também: Maria Henriques Maia, filha de Joaquim Domingos do Rêgo e Francisca Henriques Maia; — Maria Lôbo de Queiroz Maia, de Diomedes Lôbo dos Santos Maia e Francisca Felícia Maia; — Maria Lucinda Maia, de José Diogo Maia e Raimunda Martins Freire; — Maria Luiza Maia, de Luiz Pedro Ferreira Maia e Rosalina Fernandes Maia; — Maria Maia, de Lauro Maia e Idalina Maia; — Maria Marcelina Maia, de Antonio Tomaz Maia e Maria Francisca da Costa; — Maria Nazareth Maia, de Joaquim Fernandes Alegre e Maria Fernandes Maia; — Maria Olímpia Maia, de Alcino Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Maria Rodrigues Maia, de Venâncio Fernandes do Rego e Izabel Rodrigues da Silva; — Maria Suassuna Maia, de Américo Hermenegildo Maia de Vasconcelos e Maria Alexandrina Suassuna; — Maria Ursulina Maia, filha de João da Rocha Maia e Idalina Ursulina Maia; — Marizete Azevêdo Maia, de Francisco Fernandes Maia e Anália Fernandes de Azevêdo; — Miguel Olímpio Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Moacir Souza Maia, de Francisco de Souza Maia e Cristina de Souza Maia; — Nair de Oliveira Maia, de Joaquim Tolentino Ferreira Maia e Cristina Oliveira Maia;

— Neusa Maia, de Vicente Rochael Maia e Ester da Silva Maia; — Nirval Gonçalves Maia, de Justino Gonçalves da Costa e Hosana Gonçalves da Costa; — Odília Maia, de Amaro Rodrigues Maia e Maria Cristina Maia; — Otília Maia, de Natanael Maia e Luzia Maia.

27 — Osório Benício Maia, filho de Manoel Benício Maia e Cristina Francisca Maia; — Patrocínio Rochael Maia, de Rochael Ferreira Maia e Antonio de Oliveira Maia; — Paulo Gonçalves Maia, de Pedro Gonçalves Maia e Porcina Maia de Vasconcelos; — Pedro Cesário Maia, de José Alves Viana e Maria Urbana de Vasconcelos; — Pedro Gomes Maia, de Antonio Gomes de Mélo e Maria Gomes de Oliveira; — Pedro Gonçalves Maia, de Natanael Leôncio Ferreira e Maria Hosana Gonçalves Maia; — Raimundo Fernandes Maia, de Adolfo Alves Maia e Francisca Delmira dos Santos Maia; — Ramiro Fernandes Maia, de Francisco Vieira Maia e Maria Fernandes Pimenta; — Regina de Souza Maia, de Joaquim de Souza Maia e Rita de Souza Maia; — Renato Rodrigues Maia, de João Valentim Soares e Joana Rodrigues Maia; — Rita de Oliveira Maia, de Francisco de Oliveira Maia e Francisca de Oliveira Maia; — Sérgia Fernandes Maia, filha de Luzia Fernandes e seu espôso; — Severina Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Sílvia Mariz Maia, de João Agripino Maia de Vasconcelos e Angelina Mariz Maia; — Terezinha Fernandes Maia, de Cícero Pereira da Silva e Ana Fernandes Maia; — Valdemar Fernandes Maia, de Valdemiro Fernandes do Rego e Helena Olímpia Maia; — Véscia Fernandes Maia, de Adolfo Alves Maia e Francisca Delmira dos Santos Maia; — Vicência Décima Rosado Maia, de Jerônimo Rosado e Isaura Rosado Maia; — Vicência Fernandes Maia, de Ildefonso Alves do Rego e Antonia Adelina Maia; — Vicente Rochael Maia, de Rochael Ferreira Maia e Maria Manuela de Oliveira; — Zetha Maia, de Vicente Rochael Maia e Ester da Silva Maia; — Natanael Maia Filho, de Natanael Leôncio Ferreira Maia e Hosana Gonçalves Maia; — Francisco Maia Neto, de Hermínio Hermenegildo de Vasconcelos Maia e Elisa Maia de Vasconcelos.

28 — De Brejo do Cruz vem Abdias Fereira Maia, filho de João Soares Rosado Maia e de Deolinda Rosa de Lima Maia, neto de Manoel Ferreira da Cruz e de Francisca Rosa de Lima Maia, bisneto de Francisco Alves Maia e de Ana Maia, c/com Hosana Maria Maia e com os filhos: Pedro, Abdias, Francisco, Tobias, Francisca, Maria, Deolinda e Antonia Ferreira Maia, e ainda os eleitores de nomes: Abigail Altina Maia, filha de Manoel Benício Maia e de Altina de Souza Maia; — Adalgiza Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de

Souza Maia; — Adrina de Azevêdo Maia, de Diocleciano Alves de Azevêdo e Maria Cândida da Conceição; — Águida Saldanha Maia, de Francisco Procópiode Oliveira e Águida Saldanha Maia; — Albaniza Maia, de Vicente Rochael Maia e Ester da Silva Maia; — Alcindo Olímpio Maia, de José Olímpio Maia de Vasconcelos e Maria Hermínia de Vasconcelos; — Altina de Souza Maia, de Francisco de Souza Maia e Cristina de Souza Maia; — Altina de Souza Maia, de Francisco de Souza Martins e Januária Rodrigues dos Santos; — Amaro Rodrigues Maia, filho de Felix Rodrigues e Amália Augusta Maia; — Américo Olímpio Maia, de José Olímpio Maia e Maria Ermina Maia; — Angelina Mariz Maia, de Antonio Marques da Silva Mariz e Carolina Leopoldina de Araújo Mariz; — Antonia Batista Maia, de Luiz Batista de Lima e Delmira Maia de Lima; — Antonia Forte Maia, de Antonio Forte Maia e Joaquina Forte Maia; — Antoniêta Fernandes Maia, de Júlio Fernandes de Mélo e Severina Soares Maia; — Antoniêta Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Anagelina Mariz Maia; — Antonio Benício Fernandes Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia F. Maia; — Antonio Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia.

29 — Antonio Cirilo Maia, filho de Manoel Cirilo Ferreira Maia e Antonia Adelina Alves de Jesús; — Antonio da Silva Maia, de Vicente Rachael Maia e Ester da Silva Maia; — Antonio de Oliveira Maia, de João Alves de Oliveira Maia e Maria Fausta de Oliveira Maia; — Antonio de Vasconcelos Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Antonio Fernandes Maia, de José Laurindo Bezerra e Helena Salvina Maia; — Antonio Maia, de João Forte Maia e Auta Cândida Maia; — Antonio Marques Mariz Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Antonio Olímpio Maia, de Antonio Olímpio Maia de Vasconcelos e Leocádia Henriques Maia; — Antonio Rochael Maia, de Rochael Ferreira Maia e Maria Manoela; — Antonio Rodrigues Maia, de Pedro Cândido de Araújo e Primitiva Rodrigues Maia; — Antonio Saraiva Maia, filho de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Apolônia Guimarães Maia, de Antonio de Souza Guimarães e Ana Viana de Souza; — Avaní Benício Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Benício Alves Maia, de Manoel Benício Maia e Cristina Rodrigues dos Santos; — Benedito Camêlo Maia, de João Batista Maia e Donatila Pessalina da Conceição; — Benedita Fernandes Maia, de José Cassiano Maia e Eliza Fernandes Maia; — Catarina de Souza Maia, de Francisco de Souza Maia e Cristina de Souza Maia; — Cleodon Benício Maia, de Francisco de Souza Maia e Cristina Maia; — Cléria Nobre

de Mariz Maia, de Pezário Nobre de Almeida e Castro e Umbelina Vilar Nobre de Almeida; — Dalva Rezende Maia, de Augusto Francisco de Rezende e Francisca Maia Rezende; — Delmira de Azevêdo Maia, filha de Diocleciano Alves de Azevêdo e Maria Cândida da Conceição; — Deocleciano de Azevêdo Maia, de Francisco de Azevêdo e Januária Maria da Conceição; — Elí Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Eliza de Paiva Maia, de Raimundo Soares de Paiva Torres e Aurora de Paiva Maia; — Eliza Fernandes Maia, de Delmiro Ferreira Maia e Ana Fernandes Pimenta; — Elísio Vicente Maia, de Elísio Vicente de Oliveira e Maria Corina Maia; — Emília Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Ester Francisca Maia, de Manoel Benício de Vasconcelos Maia e Cristina Rodrigues Maia; — Francisca das Chagas Forte Maia, de Antonio Forte Maia e Joaquina Forte Maia.

30 — Francisca de Lira Maia, filha de Antonio Rochael Maia e Joana Ferreira de Lira; — Francisca Maia, de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Francisca Maria Maia, de Possidônio Alves Maia e Isabel Maria da Conceição; — Francisca Olímpia Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Francisca Rodrigues Maia, de Bernardo Gonçalves Filho e Francisca Rodrigues dos Santos; — Francisca Suzana Maia, de Azarias Alves da Silva e Maria Generosa Alves; — Francisco Camêlo Maia, de José Ciríaco Maia e Donatila Maria da Conceição; — Francisco Cassiano Maia, de Cassiano Alves do Rego e Francisca Secundina Maia; — Francisco Chator Maia, de José Soares Maia e Maria Fernandes; — Francisco da Cunha Maia, de Antonio da Cunha Lima e Palmira de Oliveira Maia; — Francisco de Oliveira Maia, filho de Rochael Ferreira Maia e Antonia de Oliveira; — Francisco de Vasconcelos Maia, de Alvindo Olímpio Maia e Marta Olímpia Maia; — Francisco Forte de Oliveira Maia, de Antonio de Oliveira Forte e Secundina de Oliveira Maia; — Francisco Forte Maia, de Manoel Forte Maia e Francisca de Lira Maia; — Francisco Gil Maia, de João Cassiano Maia e Gildete Fernandes Maia; — Francisco Odílio Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Francisco Olímpio Maia, de José Olímpio Maia Filho e Maria Madalena Maia; — Francisco Pedro Maia, de Ana Maria da Conceição e espôso; — Francisco Rezende Maia, de Augusto Francisco de Rezende e Francisca Maia de Rezende.

31 — Gildete Fernandes Maia, filha de Gil Ferreira Maia e Maria Isabel Fernandes; — Gilvan Benício Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Guiomar de Paiva Maia, de Francisco Maia Neto e Rita de Paiva Maia; — Gen-

til Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Gilvanira Maia, de José Olímpio Maia Filho e Maria Madalena Maia; — Hercílio Rodrigues Maia, de Joaquim Cândido de Medeiros e Raimunda Nonata dos Santos; — Ildérica Fernandes Maia, de José Soares e Maria Elisa Fernandes; — Iracema Alencar Maia, de Cassiano Maia Filho e Elisa Ferreira de Alencar; — Iracema de Oliveira Maia, de Luiz Alves Maia e Ildérica de Sá; — Isaura Adelina Maia, de Manoel Cirilo Maia e Adelina Januária de Azevêdo; —Jandira Rodrigues Maia, filha de Amaro Rodrigues Maia e Maria Cristina Maia ; — João Cassiano Maia, de Cassiano Alves do Rego e Francisca Fernandes Maia; — João Maia, de Antonio de Oliveira Forte e Secundina de Oliveira Maia; — João Etelvino Maia, de Francisco Diogo Maia e Corina Raimunda Maia; — Joaquim Belarmino Maia, de Antonio Bezerra Maia e Francisca Paulina Maia; — Joaquim Cirilo Maia, de Manoel Cirilo Ferreira Maia e Antonia Adelina Maia; — Joaquina Forte Maia, de Manoel Ferreira da Silva e Maria da Assunção Forte; — José Alves Ferreira Maia, de Rochael Ferreira Maia e de Maria Manoela Maia.

32 — José Belarmino Maia, filho de Antonio Bezerra Maia e Francisca Paulina Maia; — José Benício Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — José Cassiano Maia, de Cassiano Alves do Rego e Francisca Secundino Maia; — José Odilon Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — José Soares Maia, de José Valentim Soares Barbosa e Joana Rodrigues Maia; — Júlia Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Júlia Saraiva Maia, de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Júlio Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Juraci Saraiva Maia, de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Laura Leonides Maia, de Luiz de Oliveira Maia e Ildérica Fernandes Maia; — Leobino Maia, filho de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Leocádia Saraiva Maia, de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Leocádia Saraiva Maia, de João Olímpio Maia e Maria Celina Saraiva; — Luiz Fernandes Maia, de Antonio Bezerra Maia e Francisca Paulina Maia; — Luiz de Oliveira Maia, de João Alves de Oliveira e Maria Fernandes Maia; — Luzia Maia, de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Manoel Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Manoel Cirilo Maia, de Manoel Cirilo Ferreira Maia e Antonia Adelina Maia; — Manoel Cirilo Ferreira Maia, de Antonio Alves Ferreira Maia e Carlota Maria da Conceição; — Manoel Forte Maia, filho de Antonio de Oliveira Forte e Secundina de Oliveira Maia; — Manoel Messias Maia, de Cas-

siano Alves do Rego e Francisca Secundina Maia; — Manoel Oliveira Maia, de Joaquim Cândido de Medeiros e Raimunda Nonata Maia; — Manoel Rodrigues Maia, de Juaquim Cândido de Medeiros e Raimunda Nonata Rodrigues Maia; — Margarida Olímpia Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Maria Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Maria da Salete Maia, de Manoel Fortino Soares Barbosa e Joana Rodrigues dos Santos; — Maria Corina Maia, Maria da Paz Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Maria da Slete Mia, de Manoel Forte Maia e Francisca Lira Maia; — Maria das Neves Maia, de José Alves Ferreira Maia e Ester Francisca Maia; — Maria de Lourdes Bonavides Maia, de Neofito Fernandes Bonavides e Adelaide Lins Bonavides.

33 — Também: Maria de Lourdes Maia, filha de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Maria do Carmo Dantas Maia, de Alvaro Dantas de Paula e Eulália Maria de Almeida; — Maria Eliza Maia, de José Cassiano Maia e Eliza Fernandes Maia; — Maria Fausta Maia, de João Alves de Oliveira Filho e Maria Fausta de Oliveira; — Maria Fernandes Maia, de José Soares Maia e Maria Fernandes de Mélo; — Maria Fernandes Maia, de Joaquim Fernandes Alegre e Maria Isabel Fernandes; — Maria Fernandes Maia, de José Laurindo Bezerra e Helena Sabino Maia; — Maria Fernandes Maia, de Valdevino Fernandes Pimenta e Helena Olímpia Maia; — Maria Lucindo Maia, de José Diogo Maia e Raimunda Martins Freitas; — Maria Madalena Maia, de Manoel Benício Maia Filho e Altina de Souza Maia; — Maria Maia, filha de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Maria Maia, de Antonio Neco da Silva e Francisca Rodrigues Maia; — Maria Maura Maia, de Joaquim Cândido de Medeiros e Raimunda Nonata dos Santos; — Maria Olímpia Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Maria Olímpia Maia, de Alcindo Olímpio Maia e Marta Olímpia de Vasconcelos; — Maria Olívia Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Maria Paiva Maia, de Aristides Soares de Paiva e Brígida Olímpia Maia; — Maria Rodrigues Maia, de Rento Rodrigues Maia e Severina Soares Maia; — Maria Santina Maia, de Paulino Cosme Dutra e Santina M. Dutra; — Maria Saraiva Maia, filha de João Olímpio Maia e Maria Celina Saraiva Maia; — Maria Saraiva Maia, de Sabino Benício Saraiva Leão e Júlia de Almeida Saraiva; — Maria Secundina Maia, de Antonio de Oliveira Forte e Secundina de Oliveira Maia; — Maria Suzete Maia, de Luiz Alves Maia e Ildérica Fernandes Garcia; — Maria Odilon Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Maura Rodri-

gues Maia, de Joaquim Cândido de Medeiros e Nonata dos Santos; — Miguel Belarmino Maia,d e Antonio Bezerra Maia e Francisca Paulina Maia; — Moacir Fernandes Maia, de Esmerinda Bezerra e espóso; — Ninça de Lira Maia, de Manoel Forte Maia e Francisca de Lira Maia; — Odilon Benício Maia, de Manoel Benício de Vasconcelos Maia e Cirstina Francisca Maia; — Olavo Benício Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia.

34 — Oliveiros Soares Maia, filho de Bernardino Soares Primo e Quitéria Sabina Maia; — Olívia Saraiva Maia, de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Ozires Fernandes Maia, de Otoni Fernandes Maia e Maria Cristina Maia; — Patrocínio de Oliveira Maia, de Luiz de Oliveira Maia e Ildérica de Oliveira Maia; — Patrocínio Maia, de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Patrocínio de Oliveira Maia, de João Alves de Oliveira e Maria Fausta Maia; — Paulo Olímpio Maia, de José Olímpio Maia de Vasconcelos e Elisa de Paiva Maia; — Plácido Saraiva Maia, de João Olímpio Maia e Maria Celina Saraiva; — Rafael Rodrigues Maia, de Pedro Cândido e Primitiva Rodrigues Maia; — Renê Fernandes Maia, de Maria dos Anjos e espôso; — Rita Alencar Maia, filha de Cassiano Maia Filho e Elisa Ferreira de Alencar; — Rita Altina Maia, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; —Rita de Paiva Maia, de Raimundo Soares de Paiva Torres e Aurora de Paíva Maia; — Rita Fernandes Maia, de José Soares Maia e Maria Fernandes de Mélo; — Rita Fernandes Maia, de José Laurindo Bezerra e Helena Sabina Maia; — Rita Forte Maia, de Manoel Forte Maia e Francisca Lira Maia; — Rita Maia, de Manoel Messias Maia e Maria Fausta Maia; — Rita Oliveira Maia, de Luiz de Oliveira e Ildérica Fernandes; — Sabino Saraiva Maia, de Antonio Olímpio Maia e Maria Saraiva Maia; — Samuel Soares Maia, de Raimundo Soares de Paiva Torres e Aurora de Paiva Maia; — Sebastião Etelvino Maia, filho de João Etelvino da Cunha e Santina Olina Maia; — Sebastião Fernandes Maia, de José Laurindo Bezerra e Helena Sabina Maia; — Secundina de Oliveira Maia, de Rochael Ferreira Maia e Maria Manoela de Oliveira; — Severina Soares Maia, de João Valentim Soares Barbosa e Joana Rodrigues Maia; — Severino Benício Fernandes Maia, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Severino Fernandes Maia, de Cassiano Alves do Rêgo e Francisca Secundina Maia; — Severino Fernandes Maia, de Adolfo Maia e Francisca Delmira Maia; — Severino Rochael Maia, de José Alves Ferreira Maia e Ester Francisca de Maia.

35 — Sílvio Rodrigues Maia, filho de Pedro Cândido de Araújo e Primitiva Rodrigues Maia; — Sofia Rodrigues Maia,

de Joaquim Cândido de Medeiros e Raimunda Nonato dos Santos; — Stela Dalva Maia, de José Alves Ferreira Maia e Ester Francisca Maia; — Tarcísio de Vasconcelos Maia, de João Agripino de Vasconcelos Maia e Angelina Mariz Maia; — Terezinha Maria Maia, de João F. Maia e Joana Inácia de Jesús; — Terezinha Oliveira Maia, de José Eloi de Oliveira e Ana Felix de Oliveira; — Valdevino Benício Maia, de Benício Alves Maia e Laura Olímpia Maia; — Wandencholek Forte Maia, filho de Antonio Forte Maia e Joaquina Forte Maia; — Zenóbio Maia, de Francisco de Oliveira Maia e Zulmira Francisca Maia; — Zulmira Francisca Maia, de José Alves Ferreira Maia e Ester Francisca Maia; — Cassiano Maia Filho, de Cassiano Alves do Rego e Francisca Secundina Maia; — José Olímpio Maia Filho, de José Olímpio de Vasconcelos Maia e Maria Hermínia de Vasconcelos; — Manoel Benício Maia Filho, de Manoel Benício Maia e Altina de Souza Maia; — Odilon Maia Filho, de Odilon Benício Maia e Olívia Fernandes Maia; — Rochael Maia Neto, de Francisco de Oliveira Maia e Zulmira Francisca Maia; — Francisco Maia Sobrinho, de José Cassiano Maia, e Elisa Fernandes Maia.

* * *

36 — Antonio Francisco Ferreira Maia e Ana Dantas Ferreira Maia, esta da família Dantas Rothéa, deixaram entre os filhos o de nome: Benvindo Dantas Alves Ferreira Maia, êste por sua vez casado com Francisca Umbelina Fererira da Cunha, filha de Manoel Ferreira da Cunha e de Izabel Libânia Ferreira de Carvalho Cunha, de famílias de Mamanguape, quando o avô de Izabel era o antigo dono de Caiçara e conhecido na família por "Papai Soares", casado em segundas núpcias com riquíssima viúva de Serra da Raiz, de nome Justina Soares, o que tudo informa o padre Belchior Maia de Athayde, tataraneto dêles. Os irmãos de Benvindo Dantas Ferreira Maia, foram: Carlos, Targino, José, Sebastiana e Josefa Dantas Rothéa, e padrinho do primeiro um parente de nome Benvindo Dantas Rothéa Ferreira Maia. Os de Izabel Libânia Ferreira de Carvalho, foram: Ildefonso Teixeira da Cunha, Manoel Ferreira da Cunha, Juvina Ferreira Carvalho de Albuquerque, Hermínia Ferreira Loureiro, Maria Cecília Ferreira de Morais e Izabel Ferreira, sendo que os mesmos Benvindo Dantas Alves Ferreira Maia e Francisca Umbelina Ferreira Maia, deixaram os filhos seguintes: Alfredo, Abílio, José, Amália, Anália, Maria e Josefa Ferreira Maia, esta freira com o nome de Irmã Elizabeth, residente em Natal, além de outros filhos do casal falecidos quando ainda crianças. Maria Maia Athayde, filha do citado casal Benvindo e Francisca, casou-se com Severino Martins de Athayde e tem os filhos seguintes:

padre Belchior Maia de Athayde, o informante nestas notas, inteligente sacerdote até então residente em Recife, além de Maria de Lourdes, João Batista, Maria do Carmo e Francisco de Assis Maia Athayde, sendo êsses irmãos do padre Belchior, todos casados e com descendência, já para não citar os demais filhos de Maria e Severino Martins, que faleceram ainda crianças. Pelo lado paterno, ainda afirma aquêle sacerdote, que sua família vem dos Athayde e Luna, de Itatuba, no município de Ingá, Paraíba, pois seu pai, Severino Martins de Athayde, era filho de Belchior Martins de Luna e Antonia Sebastiana de Luna, que substituiram o Luna por Athayde, o que é comum em todas as famílias, deixando êste último casal ainda os filhos: João Martins de Athayde, Joaquim Martins de Athayde, José Salustiano de Luna, Cícero Martins de Athayde, Rozendo Martins de Luna, Belchior Martins de Luna, Antonio e Francisco Martins de Athayde Luna, sendo que aqui reside, à rua do Tambiá, 416, o dr. Manoel Martins de Athayde, filho do citado Cícero Martins de Athayde, casado com uma filha do capitão Luna.

Terminando o capítulo da família Maia, desejo adiantar que no ano de 1824, José Joaquim da Silva Lôbo, era escrivão no Ceará e no ano de 1845 foi assassinado no lugar Água Fria, Vicente Lôbo dos Santos, membro dêssa família Lôbo Maia, de Catolé do Rocha, no ano seguinte, também João Batista Maia, no mesmo lugar, onde era tido como homem de consideração e quando festejava a volta de um filho padre. E, ainda, Antonio V. Lôbo e Vicente Lôbo, por questões políticas naquêle Estado do Ceará, como tudo consta do citado livro "Genese da Ceará", de João Brígido.

Também de Catolé do Rocha se tem notícia do capitão-mór Manoel Nogueira Ferreira, pedindo terras em 1707, citando L. Bittencort, no seu livro "Homens do Brasil", as figuras de Francisco Hermenegildo Ferreira Maia, nascido em 6 de agosto de 1836 e falecido alí mesmo em 6 de junho de 1935, Manoel Alves Maia, filho de outro de igual nome, que foi revolucionário, Juiz e poéta inteligente, nescido no ano de 1811 e alí também falecido, porém no ano de 1892, citando Tavares de Lira, naquelas Sesmarias, o capitão Francisco Alves de Vasconcelos e coronel Manoel Alves de Vasconcelos, nos anos de 1750 e 1757, no sertão da Paraíba, tudo indicando da mesma família Vasconcelos e Maia, aquí já descrita.

MAIA-ARAÚJO-BARRETO

Em Catolé do Rocha, também uma das mais antigas famílias dalí — Araújo Barreto, mais conhecida por família do

Cajueiro, Arraial que fica cerca de cinco quilômetros da séde do município. Era lá o seu núcleo, vindo do primitivo tronco de Joana Maia Martins Barreto e seu marido, o ajudante Pedro Velho Barreto, aquí já citados mais deuma vez, como também o capitão Manoel Lôbo Ferreira Barreto, que nas remotas épocas de 1791 pedia terras naquêle lugar, consolidando heranças de seus antecedentes, e nas citadas Sesmarias de Tavares de Lira, vêm os herdeiros do capitão Bento Correia Lima, em 28 de outubro de 1753, que era senhor do Engenho Goiana Grande, em Pernambuco, entrelaçados com os do outro capitão Bento de Araújo Barreto, também de Goiana, todos com terras em Cachoeiras naquêle importante município paraibano, onde já existia Diogo Nogeira Leitão, no ano de 1759.

O capitão Manoel Ferreira de Araújo Barreto, alí se instalara desde os fins do século XVIII, senhor de vasta propriedade agrícola e de criação de gado, possuindo escravos e dinheiro, influindo na política local naquêles tempos recuados. Casado com uma senhora de família cearense, houve de seu casamento vários filhos, um dos quais o padre Cândido Ferreira de Araújo Barreto, que foi vigário em Catolé, onde faleceu, repentinamente, na véspera de Natal do ano de 1883, sendo o primeiro sacerdote, filho daquêle município, que alí exerceu o paroquiato, como bem notícia o jornalista Antonio da Rocha Barreto, descendente dessa família Barreto, já citado nêste capítulo.

Na descendência de um dos filhos do capitão Manoel Ferreira de Araújo Barreto, o de nome José, quinto da irmandade, há elementos de certo relêvo social: Antonio da Rocha Barreto, acima citado, da imprensa de João Pessoa, membro da Academia Paraibana de Letras e do Instituto Histórico, padre Manoel da Rocha Barreto, secretário do Bispado de Ilhéus, na Bahia, jornalista e orador sacro, seu irmão Januário da Rocha Barreto, falecido no ano findo, nesta Capital, onde exercia atividades jornalisticas e comerciais, casado na família Moura, entrelaçada com os Azevêdo Vilar Alves Pequeno, onde um irmão do meu sogro e do meu avô, de nome Salviano Lúcio de Azevêdo Maia, foi casado com Dina Pequeno de Azevêdo, já referidos nêste roteiro. Netos, bisnetos e trinetos são: o tenente-coronel Plácido da Rocha Barreto, engenheiro-químico do Exército, Paulo da Rocha Barreto, reputado desenhista e arquiteto nesta Capital, também já relacionado neste livro; dr. Rui Barreto de Amorim, Juiz de Direito no Ceará, dr. Genário de Moura Barreto, advogado e professor no Rio de Janeiro, Anacleto Ferreira de Araújo, contabilista alí; farmacêutico Rubens Barreto de Amorim, João

Cesário Pinto, técnico-agrícola; o jovem periodista Adalberto Barreto, também cronista e contista apreciado, muitos outros espalhados nos vários Estados do Brasil.

Francisco Ferreira de Araújo Barreto, o último filho de José Ferreira, faleceu em janeiro último em Catolé do Rocha, com 87 anos de idade, onde era proprietário e a descendência dos Barreto está atualmente ainda ligada à família Ferreira Maia, continuando, assim, o entrelaçamento iniciado há mais de dois séculos naquela zona sertaneja. Manoel Ferreira de Araújo Barreto, foi homem de iniciativas, ensaiando a cultura do café em suas propriedades, cultura aniquilada com a sêca de 1845. Montou então uma das primeiras máquinas de descaroçar algodão, vindo do estrangeiro, demonstrando ser para a época, uma mentalidade avançada.

Com exeção dos que contraíram casamento nas demais famílias da terra, principalmente os Maia, que a continuam dominando desde os primeiros anos de 1700, a família Barreto, do Cajueiro, perdeu a sua feição gregária, pois quasi todos os seus elementos emigram para outras partes do Brasil, e ainda hoje existe alí a casa grande da fazenda, sólida e vasta, situada numa eminência do terreno à beira da estrada, ao que me informam, pertencendo já a outros.

Na sua Monografia sôbre o município de Catolé do Rocha, o inteligente historiador Celso Mariz, aquí várias vezes citado, ocupa-se, com simpatia da figura respeitavel dêsse sertanejo, o capitão Manoel Ferreira de Araújo Barreto, descendente de Joana da Maia Martins Barreto e o ajudante Pedro Velho Barreto, portanto, do mesmo tronco donde vieram os Azevêdo Maia, Pereira Maia, Alves Maia, Costa Maia, dêste Nordeste, a começar dos velhos casais em Portugal: Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia, José Antonio de Azevêdo Maia e Isabel Pereira Alves Maia, e daí ao patriarca do Seridó, Antonio de Azevêdo Maia e seu sobrinho de Catolé do Rocha, Francisco Alves Maia, casado com Teodosia Ferreira da Silva Maia, troncos da família Maia alí, êste também sobrinho de Joana da Maia Martins Barreto e do padre Francisco Alves Maia.

Além dos Maia Barreto, aquí já descritos, como roteiro, deixo relacionado, nêste livro, a descendência dos dois Barretos, com quem sempre mantive relações pessoais, Januário Barreto e o jornalista Antonio da Rocha Barreto, filhos de Galdino Ferreira de Araújo Barreto e espôsa Francisca Maria da Rocha Barreto, netos paternos de José Ferreira de Araújo Barreto e Maria Pinto Ferreira Barreto e bisnetos do citado capitão Manoel Ferreira de Araújo Barreto, o primitivo dono da fazenda Cajueiro, netos maternos de José Rocha e Maria

Ferreira de Mélo Rocha, sendo ainda irmãos de Januário e Antonio, José da Rocha Barreto, Francisco da Rocha Barreto, Manoel da Rocha Barreto, Maria e Júlia da Rocha Barreto.

Januário da Rocha Barreto e espôsa Ana de Moura Barreto, ela filha de José Joaquim de Moura e de Felismina Pequeno de Moura, deixaram os filhos seguintes: Gení Barreto Silva, c|com Alberto Ribeiro da Silva, do comércio desta Capital, onde residem à av. Pedro I, 456 e com os filhos: Artur Henrique e Maria do Socorro Barreto Silva; — Genilda Barreto de Oliveira, c|com o dr. Eugênio Luiz de Oliveira, advogado, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Ana Maia, José Carlos, Anita Luiza e Maria Regina Barreto de Oliveira; — Maria Geneide Barreto Guimarães, c|com Themis Guimarães Ferreira, funcionário federal, residem naquela cidade, com os filhos: Virgínia Helena e Sérgio Barreto Guimarães; — Dr. Genário de Moura Barreto, advogado, solteiro, reside alí, à av. Getúlio Vargas, 417, sala 1103, 11º andar, além do falecido Gilberto de Moura Barreto; — Antonio da Rocha Barreto e espôsa Isabel de Mendonça Barreto, filha de Manoel José de Mendonça e de Marcolina Maria de Mendonça, tem os filhos seguintes: tenente-coronel Plácido da Rocha Barreto, oficial do Exército, c|com Ivone Santos da Rocha Barreto, residem naquela cidade, à rua Almirante Cocrhane, 26 e com uma filha: Creusa Santos da Rocha Barreto; — Paulo da Rocha Barreto, c|com Bernadete de Medeiros Barreto, residem nesta Capital, à rua Santos Dumont, 90 e com os filhos: Creusa, Saulo, Sandra e Sara de Medeiros Barreto; — Cora Barreto Arcela, c|com Aluizio Rabelo Arcela, funcionário público, residem nesta cidade a rua Gama Rosa, 15 e com os filhos: Ana Lúcia, Aluizio e Roberto Luiz Barreto Arcela, êstes e os de Paulo, aquí já descritos.

* * *

AZEVÊDO-GAMA-MAIA-BAPTISTA

I — Segundo informações colhidas em Portugal, Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia, foram os pais de José Antonio de Azevêdo Maia, c|com Isabel Pereira Alves Maia (José da Maya e Isabel da Maya) e do capitão Pedro da Costa Azevêdo, avós do patriarca do Seridó, Antonio de Azevêdo Maia e também de Maria de Azevêdo Alves Maia, c|com Francisco Vitorino Pereira Maia, todos já citados nêste livro.

Nas pesquizas feitas, consta que aquêles Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia, eram da mesma família do capitão-mór João da Maya da Gama, o famoso Governador da Capitania da Paraíba, nas primeirs dezenas da

era de 1700, e de seu ajudante e primo, Luiz Bento da Gama Maia, militar e que acompanhou êsse capitão-mór em sua excursão feita da Paraíba até o Piauí (Revista do Arquivo Público). Luiz Bento era neto daquêle casal e irmão de Antonio Cosme da Gama, c|com Adriana da Gama Maia de Souza Azevêdo, irmã do capitão-mór Alexandre de Souza Azevêdo, Governador da Capitania da Paraíba, de 1678 a 1684 já citado no começo dêste livro, sendo os pais de outro João da Gama Maia, este c|com Nautília Cabral de Vasconcelos, da mesma família da espôsa de Francisco Xavier da Gama. Deste último casal nasceu o filho de nome Bento Luiz da Gama Maia, que em 28 de maio de 1816, registrava terras na Ribeira e Una, ajudante de milícias e depois tenente-coronel em 24 de maio de 1856, quando registrava casas nesta Capital, onde aparecem Matias Joaquim da Gama, Ana Joaquina de Vasconcelos, Adriana Clementina da Gama Cabral e Cosme Gama, dos primeiros anos da era de 1800.

II — Nos anos de 1719 a 1749, Antonio Cosme da Gama, ainda vivia aquí, onde requereu datas de terras e registrava casas, c|com Antonia Bandeira de Mélo Gama e com os filhos: Narcisa Bandeira da Gama, residindo em Marés, no ano de 1748, com seu marido José da Silva Quintilo; — Rosa Maria Dorotéa de Santa Rita Bandeira Gama, no ano de 1749 e no lugar Garé, em Nossa Senhora do Livramento, c|com Nicácio Fernandes e com os filhos: Manoel Bandeira e Benta Bandeira da Gama Fernandes. Ainda filho do casal Antonio Cosme da Gama e Antonia Bandeira de Mélo Gama, foi Francisco Xavier da Gama, militar na Paraíba e que deu baixa no ano de 1769, c|com Maria Acioli de Vasconcelos Gama, filha de Antonio Acioli de Vasconcelos e de Feliciana Vidal de Vasconcelos, deixando êsse casal os filhos: Francisco da Gama, João Batista da Gama, Manoel de Mélo Gama, Antonio Cosme da Gama, José Bandeira de Mélo Gama e Margaria da Gama, tudo isto no título dos Bandeira, na citada "Nobiliarquia Pernambucana", em cujo capítulo se descreve a descendência de Antonio Borges da Fonseca, filho de Hipólito Bandeira de Mélo e de Antonia da Conceição Veloso e neto de Antonio Borges da Fonseca, o então Governador da Paraíba e da espôsa dêste Joana Cipriana de Miranda Henriques Borges da Fonseca, todos de famílias prestigiadas.

III — Vem daí o tenente-coronel Matias da Gama Cabral de Vasconcelos, que em 4 de julho de 1781, alegava que descobrira terras no Curimataú, entre as fazendas Ocá e Gravatá, fazendo peão com Pedra d'Agua, na Serra do Cuité, nas vizinhanças dos seus aparentados, tenente-coronel Caetano Dantas Correia e herdeiros do capitão Tomaz de Araújo Pereira

e ainda com João Peixoto de Vasconcelos. (Sesmarias de Tavares de Lira). Era provedor da Santa Casa, no ano de 1798.

IV — Tudo indica que os primeiros ascendentes de Severiano Antonio da Gama e Mélo, pai do então Governador e senador da Paraíba, dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, vêm dos entrelaçamentos dos Mélo e Gama, onde figura José Bandeira de Mélo Gama e são citados por Borges da Fonseca, êste também entrelaçado e da mesma família dos Bandeira e Mélo, sendo a genitora daquêle senador, Alexandrina Josefina d'Avila e Mélo, das mesmas famílias d'Avila, Lins, Acioli e Vasconcelos, de Mamanguape e outras localidades da Paraíba, anotando o nome de Francisca Romana da Gama e Mélo e seu marido Cosme Gama que no ano de 1833 assistiam aquí, o batisado de suas escravas. O tenente-coronel Bento Luiz da Gama Maia e sua espôsa Ana Margarida da Costa Azevêdo Gama Maia, no ano de 1835, foram padrinhos de Umbelina, filha do capitão Nicolau Tolentino de Vasconcelos e de Balbina Egídia Gonçalves de Medeiros e também de uma filha do Juiz, dr. Antonio Tomaz de Luna Freire e espôsa Ana Tereza de Luna Freire, isto no ano de 1848, quando em 1836 aquí exisria outro Bento Luiz da Gama, solteiro nessa época, como também no ano de 1839, na Matriz de Nossa Senhora das Neves, Joaquim Azevêdo Pereira Maia e sua espôsa Silvana Monteiro de Lima, assistiam ao batisado do filho de nome João.

V — O primeiro Bento Luiz da Gama foi provedor da Santa Casa, em 1758 e 1762, Bento Luiz da Gama Maia, foi promovido a sargento-mór em 21 de julho de 1817 e Matias da Gama Cabral de Vasconcelos, a coronel de Milícias e Governador da Paraíba, no mesmo ano de 1817, (apontamentos históricos da Paraíba), e nessa época, como comandante em chefe das fôrças unidas, prendia os revoltosos de então na Paraíba, e do seu casamento com Ana Acioli da Gama Cabral, deixou os filhos seguintes: Amaro da Gama Cabral de Vasconcelos, padre Francisco da Veiga Cabral de Vasconcelos, Frederico da Gama Cabral, Adriana Joaquina da Gama Cabral, Joana Batista da Gama Cabral, Luiz Maurício da Gama Cabral, Antonio da Gama Cabral e Carlos da Gama Cabral. Em 1872 o alferes Matias da Gama Cabral de Vasconcelos e espôsa Guilhermina Cândida de Aragão Vasconcelos, foram padrinhos nesta Capital.

VI — Luiz da Gama Pôrto, filho de José Domingues Pôrto e de Adriana Joaquina da Gama Cabral Pôrto, neto daquêle coronel Matias da Gama Cabral de Vasconcelos e Ana Acioli da Gama Cabral, era c|com Ana Joaquina da Gama Pôrto, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: Francisco da Gama Pôrto, Ana da Gama Pôrto, Adriana Augusta da Gama

Pôrto, Joana Emília da Gama Pôrto e outros, além de José Domingues Pôrto (Neto), êste, por sua vez c|com Jocunda da Gama Cabral Pôrto e com o filho: dr. José Domingues Pôrto, terceiro dêsse nome.

VII — O dr. José Domingues Pôrto, trineto dos referidos Matias da Gama e Ana Acioli, era magistrado nêste Estado e c|com Nautília da Gama Pôrto, bisneta daquêle valente coronel Matias da Gama, pois é filha do general Bento Luiz da Gama e espôsa Adelina Aliaga Pinheiro da Gama, neta de Nicolau Tolentino da Gama Pôrto e de Balbina Egídia de Medeiros Gama Pôrto, existindo dêsse casal, José Domingues Pôrto e Nautília da Gama Pôrto, os filhos seguintes: 1 — O senador dr. Francisco de Paula Pôrto, ex-secretário da Fazenda, advogado nesta Capital onde é também Procurador dos Feitos da Fazenda Estadual, c|com Yvone Stuckert Pôrto, filha de Eduardo Francisco Rodolfo Sturckert e de Maria Lira Sturckert, residem nesta Capital e com os filhos: Bento Luiz da Gama Pôrto e José Domingues Pôrto. 2 — Desembargador Mário Moacyr Pôrto, magistrado no Tribunal de Justiça da Paraíba, professor da Faculdade de Direito, c|com Gizelda Salustino Pôrto, filha do desembargador Tomaz Salustino Gomes de Mélo e de Tereza Bezerra de Araújo Mélo, residentes nesta Capital, à av. Capitão José Pessoa, 111 e com os filhos: José Moacir Pôrto, Mário Domingues Pôrto, Marcelo Mário Pôrto e Carlos Umberto Pôrto, figurando no capítulo dos Ferreira Macedo. 3 — Dr. Ladislau Domingues Pôrto, médico, c|com Helena Correia de Oliveira Pôrto, residentes na cidade do Recife, à rua Desembargador Martins Pereira, 80 e com os filhos: José, Carlos e Francisco Pôrto. 4 — Dr. Carlos Eugênio Pôrto, médico, diretor do Serviço Nacional de Malária, na cidade de Terezinha, Piauí, c|com Justina Batista Pôrto (Zizinha) e com os filhos: Helena e Maria Eugênia Pôrto. 5 — Dr. Luiz Gonzaga Pôrto, médico, vereador na Câmara Municipal e professor da Faculdade de Medicina daquela cidade do Recife. 6 — Dr. Sílvio Pélico Pôrto, advogado e deputadoestadual. 7 — Geraldo Emílio Pôrto, funcionário público estadual desta Capital.

VIII — Ainda Matias da Gama Cabral de Vasconcelos, do seu segundo consórcio com Maria Tolentino da Gama Cabral, deixou o filho de nome: Nicolau Tolentino da Gama Cabral, c|com Balbina Egídia de Medeiros da Gama Cabral, e dêsse último casal os filhos seguintes: Matias da Gama Cabral Neto, general Bento Luiz da Gama, Antonio da Gama Cabral, Balbina da Gama Cabral, Umbelina da Gama Cabral (Dondon) e Adriana Clementina da Gama Cabral.

IX — O general Bento Luiz da Gama, o bravo paraibano,

companheiro do marechal Floriano Peixoto, era c|com Adelina Aliaga Pinheiro da Gama, filha de Estevão Aliaga Pinheiro e Rita Aliaga dos Guimarães Pinheiro, deixando dêsse consórcio as filhas: Nautília da Gama Pôrto, viúva do dr. José Domingues Pôrto, aquí já descrita sua descendencia, e Zaida da Gama Batista, viúva do comerciante Artur Batista, filho de Luiz da Silva Batista e de Deolinda Rabelo Batista, proprietários, deixando êsse casal apenas dois filhos: 1 — Dr. Juarez da Gama Batista, advogado, jornalista e escritor, atualmente exercendo o cargo de diretor da Imprensa Oficial "A União", c|com Lígia de Vasconcelos Batista, filha de Natanael de Vasconcelos e da falecida Stela Cavalcanti de Vasconcelos, das mesmas famílias dos Cavalcanti e dos Vasconcelos, do Barão de Maraú, residem nesta Capital, à av. General Osório, 266 e com os filhos: Constance e Magdalena de Vasconcelos Batista. 2 — Dr. Bento da Gama Batista, também advogado, vereador municipal, até então Juiz Suplente nesta Capital, e quando no exercício pleno do cargo de Juiz de Direito, celebrou inúmeros casamentos, tendo o dr. Bento da Gama Batista as filhas: Maria de Lourdes e Maria da Conceição Gama.

X — Daquêle velho tronco, Matias da Gama Cabral e Ana Acioli da Gama Cabral, o filho já descrito Frederico da Gama Cabral, foi casado em primeiras núpcias com Firmina de Araújo da Gama Cabral e deixou os filhos seguintes: Jocunda da Gama Cabral Pôrto, c|com José Domingues Pôrto Neto, aquí já relacionados, Francisco Zacarias da Gama Cabral, oficial do Exército, c|com Maria do Carmo Paulino de Figueiredo Gama Cabral, e destes os filhos: Firmina Cabral Mesquita, c|com Francisco Carneiro de Mesquita, e Ana da Gama Cabral, já falecida, Tereza da Gama Cabral e Francisco da Gama Cabral, chefe da mesa de rendas na cidade de Guarabira, c|com Maílde da Gama Cabral. Casado em segundas núpcias com Arminda Maria da Gama Cabral, deixou ainda Frederico da Gama Cabral, os filhos seguintes: 1 — Frederico da Gama Cabral Filho, casado na Capital do Pará e sem filhos. 2 — Capitão Manoel da Gama Cabral, oficial do Exército, c|com Córa Lopes da Costa Gama Cabral, filha do tenente Rosendo Tavares da Costa e de Francelina Lopes da Costa e dêste último casal os filhos: a) Filogônia da Gama Cabral Ciraulo, viúva do comerciante Victor Ciraulo, filho de Antonio Ciraulo e de Nicolina Trocoli Ciraulo, não tendo filhos; b) Arminda da Gama Cabral Bezerra, viúva de Rui da Silva Bezerra, filho de Antonio de Araújo Bezerra e de Adelaide da Silva Bezerra e tem os filhos: Juarez Cabral Bezerra e Zivani Cabral Bezerra; c) Frederico da Gama Cabral, já falecido, fun-

cionário público, c|com Maria da Conceição Salomé Cabral, filha do dr. Heitor Salomé Pereira e de Matildes Lemos Salomé Pereira e com os filhos: Miriam, Mirtes, Marlene, Manoel, Frederico e Hertor da Gama Cabral; d) Maria de Lourdes da Gama Cabral, ainda solteira e funcionária pública nesta Capital.

XI — Francisco Nestor da Gama e Mélo, ainda existia no ano de 1881, e do casal Severiano Antonio da Gama e Mélo e espôsa Alexandrina Josefina d'Avila e Mélo, o filho dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo, ex-senador e Governador da Paraíba, que foi c|com Maria de Souza Carvalho e Mélo, filha do dr. Francisco Alves de Souza Carvalho e de Paula Francisca Pessoa de Lacerda Carvalho, deixando os filhos: dr. Antonio Alfredo da Gama e Mélo Filho, Juiz de Direito nêste Estado, já falecido, c|com Maria Isaura Monteiro da Gama e Mélo e com os filhos: dr. Mário Antonio da Gama e Mélo, advogado e vereador municipal e Antonio Alfredo da Gama e Mélo Neto, contador no I.A.P.C., nesta Capital, além do falecido Ernesto Antonio da Gama e Mélo, que são trinetos do tenente Antonio de Mélo Medeiros e Maria Manoela de Medeiros, do coronel Francisco José d'Avila Bittencourt e de Ana Rosa Neiva Bittencourt, como consta do batisado de Carlos, em 1815, irmão daquêle Governador Gama e Mélo, sendo padrinhos Manoel de Medeiros Furtado e Ana Maria José de Medeiros. Daquêle casal ainda os filhos: Maria Aurea da Gama e Mélo Almeida Nobre, espôsa de João Casado de Almeida Nobre, Elisa da Gama e Mélo Seixas Maia, espôsa do dr. José de Seixas Maia e Pedro Celso da Gama e Mélo, c|com Severina Figueiredo da Gama e Mélo, já relacionados nêste livro; dr. Severiano Antonio da Gama e Mélo, c|com Hilarina Gama e Mélo e em segundas núpcias com uma irmã de Hilarina, de nome Alice R. A. Gama e Mélo, tendo filhos, advogado e deputado em Minas Gerais. Vem também Alexandrina da Gama e Mélo Carreira, c|com o médico dr. Nelson de Queiroz Carreira, tendo o casal filhos e netos; Amélia da Gama e Mélo Silva, viúva de Manoel Tomaz Gomes da Silva, também com filhos e netos; além de Francisca Romana, Anália, Tereza Amélia, Ana, Maria do Carmo e Maria da Conceição da Gama e Mélo, professoras diplomadas.

XII — Da mesma família dos Gama Baptista, nos laços com os Maia Rabelo, constam Antonio, Manoel, José e Luiz da Silva Baptista, portuguêses, êste último natural da cidade do Pôrto que, chegando à Paraíba, contraiu matrimônio com Filisbela Rabelo de Castro Batista, filha de Flaviano José Rabelo e Ana Gertrudes de Castro Rabelo, pais de Deolinda Rabelo, ainda viva, nesta Capital, onde nasceu no ano de 1859.

Desse consórcio, registraram-se os filhos: o tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, Ana Rabelo Baptista, Maria Isabel Rabelo Baptista, Deolinda Benigna Rabelo Baptista, José Rabelo Baptista, Joaquim Rabelo Baptista e Rosa Rabelo Baptista. O tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, casou-se em primeiras núpcias com Maria Joana Pessoa, tendo os filhos: Luiz da Silva Baptista Júnior, tenente de infantaria do Exército, Elvira Pessoa Baptista e Argemiro Pessoa Baptista. Ainda vem nêsse ramo, José Carlos Rabelo, avô do farmacêutico Antonio Rabelo Júnior, dr. Américo Cavalcanti de Barros Rabelo, casado na família Vilar, dêste Estado, de quem descende Alzira Rabelo Elias, residente em Araranguá, Estado de Santa Catarina, onde é funcionária na Prefeitura, e Amabile Franklim Rabelo. José Carlos e Ana de Castro Nóbrega Rabelo, deixaram os filhos: João, José, Joaquim, Franklin, Alfredo e Antonio, Ana, Minervina, Deolinda, Dondon e outros ainda.

I — O tenente Luiz da Silva Baptista Júnior, terceiro dêsse nome nêste roteiro, casou-se com Elvira Elisa Rabelo, filha do dr. Francisco José Rabelo, que foi deputado à Assembléia Provincial, Inspetor do Tesouro, Secretário do Govêrno em 1883, diretor da Instrução Pública, lente de Pedagogia e diretor da Escola Normal do Estado, no exercício de cujas funções faleceu em 1900, e de Deolinda Cavalcanti de Barros Rabelo, filha do major de Cavalaria Francisco do Rêgo Barros Falcão, dos velhos troncos da família Rêgo Barros Falcão, da Paraíba e Pernambuco, e de Maria Cavalcanti de Albuquerque Barros. Dêsse casal, Luiz e Elvira Baptista, houve cinco filhos: Luiz da Silva Baptista, (bisneto), recentemente falecido nesta Capital onde era proprietário; Carlos Rabelo Baptista, Maria Eulina Baptista Ribeiro, que foi c|com Alfredo Ribeiro, e Eulina Rabelo Baptista, êstes filhos igualmente falecidos, e o dr. Ernani Rabelo Baptista, advogado e atual diretor da Biblioteca Pública do Estado, c|com Isaura Santos Baptista, filha do meu velho amigo, professor João Clementino dos Santos, musicista de relevo na Paraíba, onde exerceu o cargo de Chefe de Mesa de Rendas, e da falecida Maria Francisca dos Santos. Reside êste casal à rua 13 de Maio, 638, nesta Capital, com um filho de nome Roberto Ney e em companhia de dona Elvira Rabelo Baptista, progenitora do dr. Ernani Rabelo Baptista.

II — Elvira Pessoa Baptista, filha do tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, casou-se com o tenente Francisco Pinto Peixoto de Vasconcelos, ambos já falecidos, tendo dêsse matrimônio os filhos: Severina, c|com Rosalvo Peixoto de Vasconcelos, com vários filhos; Flodoardo Baptista Peixoto, comerciante nesta praça, c|com Maria Olívia de Vasconcelos, filha

de Júlio Adolfo de Vasconcelos e de sua espôsa, com três filhos: Renato Baptista Peixoto, comerciante nesta cidade, c|com Maria do Carmo Rocha, com uma filha: Alice Peixoto Chaves, c|com Manoel Rodrigues Chaves, proprietário; Olivier Baptosta Peixoto, falecido, c|com Zilda da Mota Leal, deixando diversos filhos; e Aluízio e Humberto, falecidos. III — Argemiro Pessoa Baptista, filho do tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, falecido, c|com Júlia Lins de Albuquerque, ainda viva e residente nesta Capital, com os filhos: Ecila Lins Mendonça, c|com Joaquim Mendonça, com dois filhos e Argemiro Pessoa Baptista, (filho) este funcionário público nesta Capital.

Tendo-se consorciado pela segunda vez, com sua prima, Deolinda Cavalcanti de Barros Rabelo, filha do dr. Francisco José Rabelo, o tenente-coronel Luiz Baptista deixou ainda os filhos: Alice Rabelo Baptista, Artur Rabelo Baptista e Juliêta Rabelo Baptista. 1 — Alice Rabelo Baptista, casou-se a primeira vez com o tenente do Exército José Gabriel da Silva Rêgo, havendo os filhos: José Baptista do Rêgo, alto funcionário do Banco do Brasil em Recife, c|com Consuêlo Cesar do Rêgo, com os filhos: Maurício, Iêda e Addí; o tenente-coronel do Exército, Salvador Baptista do Rêgo, comandante do 15 R.I., c|com Gertrudes Oertli do Rêgo, com os filhos: Walter, Sônia, Carlos e Roberto; Antonio Baptista do Rêgo, funcionário estadual, c|com Maria da Penha Sabino do Rêgo, com os filhos: Alice, José, Rivanda, Hermano e Humberto; e ainda daquêle casal, Alice Baptista do Rêgo, José Gabriel da Silva Rêgo, a filha senhorita Maria do Carmo Baptista do Rêgo, que reside em Recife, em companhia do seu irmão José Baptista do Rêgo. Do segundo casamento com Francisco Jorge Martins Botelho Júnior, tem Alice Baptista os filhos: Maria de Lourdes, solteira, Maria da Glória Botelho Petrucci, c|com Arioaldo Petrucci, filho de Giovani Petrocci e de Carmela de Beli Petrucci, sócio da Gráfica Comercial Ltda., antiga Casa Petrucci, fundada por seu genitor; Maria Anunciada (Irmã Maria Alice, das Lourdinas), Maria Bernadete, Maria Alice e Mário Botelho. 2 — Artur Baptista, conhecido proprietário e farmacêutico conterrâneo, foi c|com Zaida da Gama Baptista, filha do general Bento Luiz da Gama, havendo dêsse matrimônio os filhos: Maria da Conceição, falecida em tenra idade, dr. Bento da Gama Baptista, advogado e vereador nesta cidade; dr. Juarez da Gama Baptista, escritor e jornalista, atual diretor da "A União", c|com Lígia de Vasconcelos Baptista, filha de Natanael de Vasconcelos e com duas filhas: Constance e Madalena. 3 — Juliêta Baptista de Andrade, viúva de Antonio Jordão de Andrade, havendo as filhas: Dalva Baptista, fa-

lecida e Diva de Andrade Rodrigues, c|com Evandro Rodrigues, residentes todos nesta cidade.

Casou-se pela terceira vez o tenente-coronel Luiz da Silva Baptista, com sua prima e cunhada Amélia Carolina Rabelo Baptista, filha dos mesmos dr. Francisco José Rabelo e Deolinda Filomena Cavalcanti de Barros Rabelo, sem que dêsse consórcio houvesse filhos. Agora continuando com a discriminação dos filhos do português Luiz da SilvaBaptista, pois já me referi ao primeiro filho, tenente-coronel Luiz da Silva Baptista e sua descendencia. IV — Ana Rabelo Baptista, c|com João Lins de Albuquerque, de cujo matrimônio tiveram diversos filhos, dentre êles o nosso ilustre conterrâneo, dr. Benjamin Baptista Lins de Albuquerque, jurista de renome e professor da Faculdade de Direito de Curitiba, onde faleceu há pouco tempo; o saudoso tabelião público de Itabaiana, João Lins de Albuquerque, e mais Geracina Lins de Albuquerque, viúva de Luiz Antonio de Souza, que foi deputado à nossa Assembléia Legislativa e que reside nesta cidade à rua Irineu Joffily. V — Maria Isabel Rabelo Baptista, casou-se com seu primo legítimo José Rabelo, tendo havido vários filhos, entre os quais o farmacêutico Durval Baptista Rabelo, há pouco falecido em Sapé, onde era estabelecido com farmácia, c|com Elza Lins Rabelo, sua prima, deixando filhos; e Ana Rabelo Pessoa da Costa, viúva de Pedro Lopes Pessoa da Costa, residente à av. General Osório, nesta Capital. Dêsse consórcio são os filhos: Paulo Rabelo Pessoa da Costa, funcionário da Recebedoria de Rendas, dr. Walter Rabelo Pessoa da Costa, advogado e professor de diversos estabelecimentos de ensino de João Pessoa e as senhoritas Neusa e Dalvanira Rabelo Pessoa da Costa. VI — Deolinda Benigna Rabelo Baptista, ainda viva, com 95 anos de idade, residente nesta cidade, consorciou-se igualmente com um primo, Antonio José Rabelo, um dos mais competentes e acatados farmacêuticos paraibano. Foi proprietário da antiga Farmácia e Drogaria Rabelo e pelos seus grandes e humanitários serviços prestados ao povo, na esfera das suas atividades, mereceu a homenagem de ser dado o seu nome a uma das artérias desta Capital, á antiga praça da Viração que tem hoje a placa de "Praça Antonio Rabelo".

Do seu casamento deixou Antonio José Rabelo dois filhos: o farmacêutico Antonio José Rabelo Júnior, autor da fórmula e fabricante da afamada "Água Rabelo", produto conhecido e aplicado em todo o Brasil, casado que foi a primeira vez com Elvira Londres Rabelo, registrando-se desse casal três filhos: Raul Londres Rabelo, Ademar Londres Rabelo e Antonio Londres Rabelo. Do segundo matrimônio com Celina Rosas Rabelo, não houve prole. Reside o casal nesta cidade à av. Jua-

rez Távora. Antonio José Rabelo Júnior é proprietário do "Laboratório Rabelo". Os demais filhos do português Luiz da Silva Baptista, que foram Antonio, Joaquim e Rosa Rabelo Baptista, faleceram solteiros, e os filhos do farmacêutico Durval Baptista Rabelo e Elza Lins Rabelo, são Eval, José Walter e Hugo Marcos Lins Rabelo, além de Maria Rosicler Rabelo Dias, c|com o viajante comercial Walter de Vasconcelos Dias e do casal os filhos: Durval Ângelo, Rosimar, Delano Walter, Alípio Antonio, Maria Rosicler e Fernando Eduardo Rabelo Dias, além de Walter de Vasconcelos Dias Filho, residem nesta Capital e são meus vizinhos na Praia de Tambaú.

Francisco José Rabelo, era filho do tenente Flaviano José Rabelo e de Ana Gertrudes de Castro Rabelo, e sua espôsa Deolinda Filomena Cavalcanti Barros Rabelo, do capitão Francisco do Rêgo Barros Falcão, e de Maria Cavalcanti de Albuquerque Barros, segundo o batisado do filho do casal — Alfredo, no ano de 1862, nesta Capital.

Do casal Antonio Soares Londres e Manoela Londres, os filhos: Francisco Soares Londres, c|com Ana Rabelo Soares Londres, pais do farmacêutico Manoel Soares Londres, com família descrita nêste livro, e Paulina Londres Rabelo, espôsa de Galdino Rabelo, deixando este casal os filhos: Joaquim Londres Rabelo, que faleceu solteiro e Ana Londres Rabelo Costa, espôsa de Belarmino Ferreira da Costa, pais de uma única filha: Ana Londres da Costa Barreto (Yayá) c|com João Barreto de Mélo, deixando este último casal os filhos: José Londres Barreto, Ernani Londres Barreto, Irênio Londres Barreto e o dr Antonio Londres Barreto, Juiz de Direito em Itabaiana, nêste Estado, tendo aquêle casal, Ana e João Barreto, diversos netos e até bisnetos.

* * *

Ainda no roteiro dos Azevêdo, na Paraíba, anoto Ana Margarida da Costa Azevêdo, espôsa do tenente-coronel Bento Luiz da Gama Maia, ambos sendo padrinhos de uma criança no ano de 1835; Francisco José de Azevêdo, natural da Ilha da Madeira, em Portugal, negociante nesta Capital, envolvido na Revolução de 1817, preso e seus bens sequestrados, dos mesmos Azevêdo do capitão João de Mélo Azêdo, Joaquim e José de Mélo Azedo. Do casal José de Azevêdo Silva e Florência Coutinho de Azevêdo, descendentes de Manoel Teixeira de Azevêdo, ainda as filhas: Maria Amélia de Azevêdo Beltrão, espôsa do desembargador Amaro Gomes Carneiro Beltrão, Rosa Amélia de Azevêdo Rangel, espôsa do capitão José Lucas Pires de Souza Rangel, filho do dr. Francisco Lucas de

Souza Rangel e de Genoveva Perpetua Pires Rangel, deixando êsse casal os filhos: dr. Rosalvo de Azevêdo Rangel, tabelião e escrivão no Distrito Federal e dr. Ricardino de Azevêdo Rangel, médico na Capital de São Paulo, já casados e com descendencia, já constando os nomes de Alexandrina e do dr. Manoel de Azevêdo e Silva, médico, descendendo dêste além de Marina os filhos: Jorge, Renato e Carlos Varandas de Azevêdo. No ítem X, na descendencia de Cosmo e Miguel Pereira de Azevêdo, vem o tenente Samuel Pereira de Azevêdo, c|com Ana Maria Isabel do Rosário Azevêdo, deixando filhos, entre êles o major Nobertino Pereira de Azevêdo, oficial do Exército e que, de sua espôsa Luizia Leopoldina Pessoa Lins de Azevêdo, deixou os filhos: Alice de Azevêdo Monteiro, que foi a espôsa do médico dr. Alfredo da Costa Monteiro, dr. Raul Lins de Azevêdo, c|com Dulce de Menezes Azevêdo e Ormezinda Lins de Azevêdo, aqui figurando como roteiro aos demais descendentes dêsse ramo da família Azevêdo.

CAPÍTULO DA FAMÍLIA DANTAS

Na descrição dos brasões dos Dantas, na citada carta do Irmão Paulo, do Mosteiro de São Bento, na Bahia, está a origem dessa família, cujo apelido procede de Mem Afonso de Antes, que foi senhor da povoação de Antas, do Conselho de Coura, Província de Entre Douro e Minho, em Portugal.

Borges da Fonseca, no seu afamado livro, diz: — que os Dantas, (Rocha Dantas), procedem mesmo daquela Província do Minho, citando André da Rocha Dantas, casado com Maria Barbosa Dantas, filha de um dos primeiros povoadores do rio São Francisco, como Clemente da Rocha Barbosa, casado com Maria Lins Bandeira, mais ou menos no ano de 1682, de onde descendem André da Rocha Dantas (outro do mesmo nome), Mércia da Rocha Dantas, casada com Bartolomeu Lins, ligados aos Falcão, Lins, Vasconcelos, Acioli, Leão, Almeida, Wanderley, Meira e outras famílias.

E daí vem o senhor do Engenho Tanques, João Lins Wanderley Dantas, casado com Joana Francisca de Macedo Dantas, êle filho de Francisco da Rocha Wanderley Dantas e de Maria José da Rocha, e ela, de Manoel Fernandes de Macedo e de Maria F. de Macedo, como o coronel Marcos Dantas da Cunha era casado com Bertuleza Cavalcanti Dantas, viúva de Francisco do Rêgo Barros, do Engenho Pindoba, em Mamanguape, do fim da era de 1600 ao começo do século seguinte (1700), e dêsse casal os filhos: Antonio Dantas Barros e Francisco Dantas Cavalcanti, e daí os Cunha e Dantas também.

Há notícia ainda dos Souza Dantas, do Estado da Bahia e do capitão Gaspar Dantas Wanderley, principalmente daquela Província das Alagoas, objeto de um livro publicado pelo dr. Mário Dantas Wanderley, jornalista e escritor alagoano, com o título: "O capitão Gaspar Dantas Wanderley e sua descendencia no Nordeste", livro prometido pelo jornalista conterrâneo Alyrio Wanderley, brilhante escritor. Infelizmente não consegui ler êsse livro, certamente de muita utilidade para êste capítulo dos Dantas. O jornalista Alyrio Wanderley, descende da família Dantas, da Serra do Teixeira e faleceu recentemente.

Agora os irmãos Dantas, filhos do casal, capitão-mór José Dantas Correia e Isabel da Rocha Meireles Dantas, casados

nos primeiros anos da era de 1700 e donos do Engenho Fragôso, nas imediações de Olinda, em Pernambuco, constituindo a numerosa família Dantas, nordestina, sendo José irmão de Manoel Dantas Correia, que ficou no Estado do Piauí. Foram êles: o tenente-coronel Caetano Dantas Correia e o major Gregório José Dantas Correia, já cidatos no início dêste livro; Antonio Dantas Correia, casado com Mariana Monteiro da Silva Dantas e que no ano de 1739 ficaram naquêle Engenho Fragôso, alegando que possuiam fazendas de criar gado nas ribeiras dos rios Piranhas, Caiçara e Cachoeira, como Frutuoso José Dantas Correia, em 10 de fevereiro de 1779, na mesma ribeira e com descendencia em Caicó e Piranhas; José Dantas Correia de Góes, com descendencia em Teixeira, nêste Estado da Paraíba; Sebastião Dantas Correia que em 1745, obtinha datas de terras no Rio Grande do Norte, e Estevam José Dantas, de quem descendem os Dantas de São José de Mipibú (Sesmaria de Tavares de Lyra).

São ainda descendentes dêles: Albino Custódio Dantas Correia, com data de terras em Apodí, no ano de 1778, como Antonio Jacome Dantas Correia, que em 1799, proprietário em Barra do Pitanguí, alegava que seu avô materno tinha posse alí há mais de 80 anos; Alexandre Dantas Correia, casado com Maria Laureana de Jesús Dantas, vendendo terras em 1777; João Firmino Dantas Correia, que no ano de 1811 pedia e obtinha terras em Choró, Aquizar, no Ceará; Felismino do Rêgo Dantas Noronha, influência política e com família no Ceará-Mirim, Rio Grande do Norte; Manoel Francisco Dantas, vulto de influência em Carnaúba e Acarí, daquêle Estado, irmão de minha trisavó Tomázia Maria Dantas de Azevêdo e casada com o meu trisavô José Dantas de Azevêdo Maia; Bartolomeu Pereira Dantas, de 1753 a 1760, também pedindo terras.

Ainda nessa descendência: o dr. Bartolomeu Leopoldino Dantas e o professor Antonio Justino Dantas, deputados à Assembléia Provincial daquêle Estado Potiguar, como José Dantas Correia, que em 12 de janeiro de 1788 pertencia ao Senado de Natal; o dr. João Valentim Dantas Pinagé, Presidente da Província do Rio Grande do Norte e o dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, jornalista e escritor, falecido no ano de 1924 como Prefeito Municipal de Natal, como cita o seu parente, o ilustre dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, naquêle livro "Famílias Seridoenses".

Na Paraíba: José Dantas Correia, filho do citado casal José e Isabel da Rocha Meireles Dantas, era casado com Tereza de Góes Vasconcelos, tendo êsse novo casal um filho: Antonio Dantas Correia de Góes, que se casou com Josefa Fran-

cisca de Araújo Almeida, natural da freguesia de Nossa Senhora dos Milagres de São João do Cariri, nêste Estado, constuindo então a família Dantas Correia de Góes, na Serra do Teixeira, pois fôram os pais do dr. Lourenço Dantas Correia de Góes, que, no ano de 1840, tomava parte na Assembléia Provincial e Governador da Paraíba, no ano de 1866, como seu filho, o dr. Manoel Dantas Correia de Góes, em 8 de julho de 1889, no limiar da República e mais tarde, em 1902, Presidente da nossa Assembléia Legislativa, citados por Celso Mariz, no seu livro "Apanhados Históricos da Paraíba", aqui editado há anos.

Ainda na Paraíba: o dr. Franklim Dantas Correia de Góes e Inácio Dantas Correia de Góes, revolucionando o Estado e vultos políticos de ontem, o professor Alfredo Dantas Correia de Góes, ilustre educador, cujo nome figura no Colégio "Alfredo Dantas", em Campina Grande; o padre Antonio Dantas Correia de Góes, um dos primeiros vigários da freguesia de Santa Luzia, no Sabugí, depois do ano de 1773, como noticia o saudoso dr. Alcindo Leite, no seu livro "O Município de Santa Luzia e sua evolução", onde igualmente regeu essa freguezia o padre Belizário de Medeiros Dantas.

Do mesmo modo, no ano de 1768, o capitão João Dantas Rothéa, pedia terras em Piancó, e José Dantas Rothéa com Joaquim Pinto Madeira e Luiz José da Cunha, comandavam, na Paraíba, no Rio do Peixe, as tropas imperialistas que atacaram as do capitão Max na Fazenda "Picada", no Ceará, no ano de 1824, na revolução que abalou os sertões dêsses Estados, como cita o escritor cearense, Espiridião de Queiroz Lima, em seu livro com o título "Antiga Família do Sertão", publicado em Fortaleza. José Dantas Rothéa também é citado por Irineu Pinto, em Datas e Notas (História da Paraíba) no ano de 1832.

Ainda os Dantas Rothéa, radicados na zona do Rio do Peixe, nêste Estado, família que o professor Coriolano de Medeiros, no "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba", cita como fundadora da então povoação São João do Rio do Peixe, (agora Antenor Navarro), onde era localizada a fazenda do capitão João Dantas Rothéa, seu fundador, e ainda alí os padres José Gonçalves Dantas, Joaquim Teófilo da Gama e Joaquim Cirilo de Sá. E' numerosa, naquela zona, a família constituida dos Gonçalves Dantas, Dantas Cartaxo e outros, donde descende o dr. Otacílio Dantas Cartaxo, Delegado do Trabalho nêste Estado e de quem não consegui uma relação nominal dessa família, apesar das promessas solenes nêsse sentido.

Nas escrituras de doação de Caetano Dantas Correia, para a fundação da Serra do Cuité, figura como testemunha o pa-

rente deste, o mesmo capitão João Dantas Rothéa, lavradas no Cartório da Vila de Piancó. Os Dantas Rothéa, sob o comando de José Dantas Rothéa, no século passado, atacaram a cidade de Souza vizinha a de São João do Rio do Peixe, em virtude da desavença surgida em tôrno da nomeação de um sargento-mór, com rumoroso processo crime que correu perante a Justiça da então Vila do Brejo de Areia, apezar da distancia, o que sempre afirmava o saudoso dr. José Marques da Silva Mariz, filho daquela cidade de Souza, nas palestras no nosso Clube "Cabo Branco".

Na zona do Seridó, descendentes diretos daquêles velhos troncos dos Dantas, como Manoel Alberto Dantas, advogado como notavel rábula e os Adelino Dantas, da Cruz Dantas, da Cunha Dantas, Azevêdo Dantas e Medeiros Dantas, semeavam a terra, constituindo a numerosa família Dantas, espalhada naquela zona e já em outros lugares do País, tanto assim que, um ilustre descendente dela, dom José Adelino Dantas, atual Bispo de Caicó, depois de dois séculos, e herdeiro das qualidade morais e da fôrça de vontade do sertanejo, governa o território episcopal onde nasceu êste culto e virtuoso sacerdote. No século passado, a figura do Barão do Assú, o conselheiro do Império, Luiz Gonzaga de Brito Guerra, Ministro do Supremo Tribunal e descendente do casal, Manoel Antonio Dantas Correia e Maria José de Medeiros Dantas, como cita o seu falecido filho, desembargador Felipe de Brito Guerra, em Natal.

Em tudo isto, porém, quero focalizar aqui a figura máxima dessa família, de 1700 a 1800 e que foi incontestavelmente, o tenente-coronel de milícia — CAETANO DANTAS CORREIA, já citado no começo dêste livro e homenageado pelo Govêrno daquêle Estado do Rio Grande do Norte, dando o nome de "Caetano Dantas", ao Grupo Escolar, edificado na cidade de Carnaúba dos Dantas. Casado com Josefa de Araújo Pereira Dantas, filha do patriarca Tomaz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição de Mendonça Pereira, deixou aquêle tenente-coronel e espôsa a numerosa descendência constituida de 10 filhos e 7 filhas, seguintes:

1 — MICAELA DANTAS PEREIRA DE AZEVÊDO, espôra de Antonio de Azevêdo Maia Júnior, meus tataravós, êle filho do patriarca Antonio de Azevêdo Maia e de Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, com descendência no capítulo dos Azevêdo Maia.

2 — SIMPLICIO J. FRANCISCO DANTAS, c/com Manoela Dornelas de Bittencourt Dantas, filha de Antonio Garcia de Sá Barroso e de Ana Lins de Vasconcelos Barroso, com fa-

mília no Seridó, donde descende também minha genitora e muitos outros Dantas.

3 — CAETANO DANTAS CORREIA FILHO, (chamado Caetano Segundo), c|com Luzia de Medeiros Dantas (Luzia Maria do Espírito Santo Morais Valcacer Medeiros), meus tataravós, ela filha de Sebastião de Medeiros Rocha e de Antonia de Morais Valcacer de Medeiros Rocha, esta, por sua vez, filha de Manoel Fernandes Freire, de Santa Luzia, no Sabugi.

4 — MARIA DANTAS GOMES DA SILVA, espôsa do capitão-mór de Ipojuca, Pernambuco, Francisco Gomes da Silva, de quem descendem o dr. Heráclio Pires Fernandes e outros de Jardim do Seridó, sendo aquêle capitão do mesmo ramo da família Gomes da Silva, da Paraíba.

5 — MANOEL ANTONIO DANTAS CORREIA, c|com Maria José de Medeiros Nóbrega Dantas, filha de Manoel Alves da Nóbrega e de Maria de Medeiros Nóbrega, da mesma família Medeiros, Araújo e Nóbrega, daquêle município de Santa Luzia, donde também descende a espôsa do citado Caetano Dantas Segundo.

6 — CLEMENCIA DANTAS DA NÓBREGA, espôsa de Antonio Alves da Nóbrega, irmão de Maria José de Medeiros Nóbrega, todos com numerosa família nêste e no Estado do Rio Grande do Norte, onde estão os descendentes do Conselheiro Brito Guerra e outros.

7 — FRANCISCA XAVIER DANTAS DE MEDEIROS, espôsa de João Crisostomo de Medeiros, da mesma família Medeiros, com numerosa descendência no nordeste e daí também descendem meus trisavós maternos.

8 — FELIX DANTAS CORREIA, c|com Francisca Lira Dantas Correia, filha de Manoel da Anunciação Lira e de Maria José da Costa Correia Lira, dêste casal um ramo da família Menezes da Costa Lira, do município de Pilões, nêste Estado, (capítulo dos Azevêdo-Costa- Menezes-Lira). Manoel da Anunciação Lira foi também casado com Ana Filgueira de Jesus Lira.

9 — ALEXANDRE DANTAS CORREIA, c|com Joana Gomes da Silva Dantas Correia, filha do citado capitão-mór de Ipojuca, Francisco Gomes da Silva e de Maria Gomes da Silva, com descendência anotada nos vários capítulos dêste roteiro.

10 — SILVESTRE DANTAS CORREIA, c|com Margarida Damasceno Pereira Dantas, filha de João Damasceno Pereira da Costa e de Isabel Maria Dantas Pereira da Costa, donde descendem os Pereira Brito, Damasceno Pereira e muitos outros em Caicó e municípios vizinhos, mencionados nêste livro.

11 — IZABEL DANTAS DA SILVA, espôsa de João Fe-

lipe da Silva, também com descendência na zona do Seridó, com alguns descendentes figurando nêste trabalho.

12 — MAXIMIANA DANTAS DO SACRAMENTO, espôsa de Luiz Joaquim A. do Sacramento, donde descendem as famílias hoje chamadas Alberto Dantas, Adelino Dantas, Sacramento Dantas, minha bisavó Delfina Justa Rufina e outros, constituindo numerosa descendência em Carnaúba dos Dantas e localidades vizinhas.

13 — JOSEFA DANTAS FERREIRA, espôsa de Antonio Ferreira, donde descendem os Ferreira Dantas, como Amaro Ferreira Dantas e outros na zona do Seridó, entrelaçados com os Azevêdo, Dantas e Cunha.

14 — ANA DANTAS PEREIRA DE AZEVÊDO, espôsa de Antonio Tomaz de Azevêdo, donde descende Antonia Leocádia de Azevêdo Lima, falecida no Engenho Graça, desta Capital, em idade avançada no fim do século passado, casada com o português José Luiz Pereira Lima, deixando descendência nesta cidade de João Pessoa e em Pernambuco, constituida das famílias Ferreira Novais, Lima Mindêlo, Barbosa Lima, Souza Carvalho, Soares Retumba, como também os Pereira Lima, de Princêsa Isabel, segundo notas escritas pelo saudoso desembargador José Ferreira de Novais, do Tribunal de Justiça da Paraíba. (Figuram no capítulo dos Paes de Bulhões).

15 — GREGÓRIO JOSÉ DANTAS CORREIA, ao que pareçe com descendência na Serra do Cuité, porém não conseguí roteiro seguro dessa família.

16 — ANTONIO DANTAS CORREIA, ao que se deduz sem descendência conhecida em todos os roteiros e notas antigas da família Azevêdo Dantas.

17 — JOSÉ ANTONIO DANTAS CORREIA, como seu irmão Antonio, com descendência ignorada e que muitos afirmam falecidos solteiros e talvez ainda crianças, porém figuraram nos inventários de seus pais.

Muitos dos netos, bisnetos, trinetos, tataranetos e pentanetos daquêle casal — Caetano Dantas e Josefa de Araújo Pereira Dantas, figuram nos diversos capítulos dêste livro, e pelo que foi descrito anteriormente, o tenente-coronel Caetano Dantas, era filho de José Dantas Correia e de Isabel da Rocha Meireles Dantas e genro dos patriarcas Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição de Mendonça Pereira. Vai adiante a descrição dos seus descendentes, e também dos Dantas, da Serra do Teixeira e de outros dos demais Dantas, do primitivo tronco — José e Isabel, certamente com omissões de nomes que não conseguí relacionar.

I — MICAELA DANTAS PEREIRA DE AZEVÊDO e An-

tonio de Azevêdo Maia Júnior, já estão com a descendência relacionada no capítulo dos Azevêdo Maia.

II — SIMPLICIO FRANCISCO DANTAS, (o capitão Simplício Francisco Dantas e não Simplício Antonio Dantas Correia, como por engano figura nas notas do desembargador Felipe Guerra), foi casado com Manoela Dornelas de Bittencourt Dantas e o inventário do casal foi julgado em 1 de agosto de 1795, constando na descrição dos herdeiros, os filhos: Manoel José Dantas, c|com Maximiana Maria Dantas, filha de José Dantas de Azevêdo Maia e de Tomázia Maria Dantas, meus trisavós, e José Manoel Dantas, casado e com família da zona do Curimataú. 1 — Do seu segundo consórcio com Ana Francisca de Medeiros Dantas, filha de João Crisostomo de Medeiros e de Francisca Xavier Dantas de Medeiros, sua sobrinha, deixou ainda aquêle capitão Simplício Francisco Dantas, os fiflhos seguintes: Manoel Alberto Dantas, c|com Delfina Justa Rufina Toscano do Rêgo Brito Dantas, que foram os meus bisavós maternos, ela filha de Antonio do Rêgo Toscano de Brito e de Ana Dantas Toscano de Brito e neta do italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito e de Maria de Azevêdo Toscano do Rêgo Brito, esta por sua vez, filha do patriarca Antonio de Azevêdo Maia e de Josefa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo. 2 — Deixou ainda o capitão Simplício Francisco Dantas, do seu segundo consórcio com a mesma Ana Francisca de Medeiros Dantas, os filhos: André Francisco Dantas, c|com Teodora Maria de Jesús Dantas; João Paulo Dantas, com Ana Maria Dantas; Antonio Marcelino Dantas, com uma filha de Caetano Dantas Correia Filho e Maria da Paz Dantas, de nome Manoela Dantas, êle filho de Simplício José Francisco Dantas; casado ainda em segundas núpciasAntonio Marcelino, com uma filha de Manoel Hipólito do Sacramento Dantas, deixando filhos; Manoel Hipólito Dantas com Gertrudes de Azevêdo Dantas, como José Elias Dantas com Maria Dantas, em Vitória de Santo Antão, Pernambuco; Joaquina Dantas da Silva com Angelo Custódio da Silva, deixando filhos êsse casal; Maria Joaquina Dantas com Manoel Claudiano Dantas, filho de Manoel Antonio de Azevêdo e de Luzia de Araújo Pereira de Azevêdo, esta descendente de Tomaz de Araújo Pereira. 3 — Manoel Claudiano Dantas e Maria Joaquina Dantas, deixaram os filhos seguintes: Francisco Claudiano Dantas, casado na família de Aguas Belas, em Picuí, onde deixou numerosa descendência; Antonio Manoel Dantas com uma filha de José Marcelino e neta de Maximiana e Manoel José Dantas, com numerosa descendência; Antonio Manoel Dantas deixou numerosa família em Xique-Xique; Maria Dantas Nepomucena com João Nepomucena, filho daquêle casal Manoel José Dantas e Maximiana

Dantas, tendo imensa descendência, em Xique-Xique, Agua Doce e Quinturaré; Luzia Ana Dantas com Simplício José Dantas, filho de André Francisco Dantas e de Teodora Maria de Jesús Dantas, e Joaquina Dantas de Medeiros com Gregório de Medeiros Dantas, filho de Manoel José de Medeiros Dantas e de Maria do Sacramento Dantas, com numerosa família no município de Parelhas, Rio Grande do Norte. O capitão Simplício Francisco Dantas foi ainda casado, pela terceira vez, com Rita Ferreira Dantas, filha de José Ferreira e de Maria Ferreira, não deixando filhos dêsse último consórcio.

III — CAETANO DANTAS CORREIA FILHO (II), casado com Luzia Maria do Espírito Santo de Medeiros Dantas (Luzia de Morais Valcacer de Medeiros Rocha), filha de Sebastião de Medeiros Rocha e de Antonia de Morais Valcacer Rocha, uma das sete irmãs que se perpetuaram na tradição popular do Sabugí, segundo o livro do dr. Alcindo Medeiros, "O Município de Santa Luzia, etc." do casal os filhos seguintes com a descendência relacionada: 1 — Tomázia Maria de Azevêdo, c|com José Dantas de Azevêdo Maia, filho de Antonío de Azevêdo Maia Júnior e de Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, aquí relacionados sob número I, estando a descendência dêsse casal já descrita nêste livro, pois são os meus trisavós e ao mesmo tempo bisavós de minha espôsa, Cynira de Azevêdo Bastos. (Veja capítulo dos Azevêdo Maia). 2 — Sebastião Francisco Dantas, c|com Maria Gomes da Silva Dantas, filha de Francisco Gomes da Silva, capitão-mór em Ipojuca e de Maria Dantas Gomes da Silva, donde descendem o dr. Heráclito Pires e o dr. Justiniano Dantas, do Jardim do Seridó. 3 — Antonio Dantas Correia, c|com Ana Lourenço Gomes Dantas, filha dos referidos Francisco Gomes da Silva e espôsa e dêsse casal os filhos: Manoel Dantas da Silva; Antonio Dantas Correia Júnior, c|com Maria Cesária Dantas, esta filha daquêle Caetano Correia Filho (2°) e Maria da Paz Dantas; Maria Gomes Dantas com Joaquim José Dantas, filho de Manoel Hipólito do Sacramento Dantas; Guilhermina Gomes Dantas com Manoel Francisco Dantas, que exerceu cargos públicos em Acarí; Joaquim Januário Dantas, José Paulino Dantas, êste casado com uma filha dos mesmos Caetano Dantas e Maria da Paz Dantas, além de Francisco Dantas, c|com Manoela Dantas, filha de Sebastião Francisco Dantas; de todos êles numerosa descendência. 4 — José Dantas Correia, c|com Maria Rosa Dantas Correia, descendente da família de São José dos Cordeiros e Rio do Peixe, deixando os filhos: Antonio Dantas Rothéa, nascido em 1845, c|com Hermínia Dantas Rothéa, também de família de São José dos Cordeiros e Rio do Peixe e com os filhos: Ana Dantas de Medeiros, c|com João Cândido

de Medeiros, constituindo a família Cândido, do Caicó, e daí vem o prefeito eleito daquela cidade de Carnaúba dos Dantas, Anatólio Cândido de Medeiros, bisneto de Caetano Dantas; Rita Dantas de Medeiros com Manoel Cândido de Medeiros, daquela família Cândido de Caicó e com filhos; Francisca Medeiros Dantas, c|com Honório de Azevêdo Dantas, filho de Mamede de Azevêdo Dantas e de Teodora Maria de Jesús Dantas; Luzia de Medeiros Dantas, c|com Lúcio José Dantas; Manoel Antonio de Medeiros Dantas com uma filha de Joaquím Januário de Azevêdo Medeiros; Francisco Dantas de Maria, com uma filha de Antonio Matias; Amaro José Dantas com Teodora Dantas, filha de Pedro Paulo; Inácio Dantas, c|com Francisca Dantas de Maria. 5 — Joana Dantas de Medeiros, c|com João Crisostomo de Medeiros, filho de João Crisostomo de Medeiros e de Francisca Xavier da Silva Dantas de Medeiros, esta filha de Caetano Dantas com Joana Pereira de Araújo Dantas, deixando os filhos: capitão José Martins de Medeiros, Antonio Clemente de Medeiros, Miguel Faustino de Medeiros e divarsos outros filhos e filhas, uma delas c|com Manoel Martins de Medeiros, do Jardim do Seridó. 6 — Maria Ana Dantas de Araújo Pereira, c|com João Felipe de Araújo Pereira, filho de Tomaz de Araújo Pereira Filho e de Tereza Barbosa de Medeiros Pereira, neto do patriarca Tomaz de Araújo Pereira. 7 — Maria Joaquina Dantas, c|com Manoel Hipólito do Sacramento, filho de Pantaleão Pinto de Aguiar e de Ana Pinto de Aguiar, residentes no município de Canguaretama (Penha) e deixaram os filhos: Manoel Hipólito Júnior, donde descende Antonio Hipólito Dantas e Antonio Fernandes Dantas, êste foi Interventor Federal no Rio Grande do Norte; Joaquim José Dantas, c|com uma filha de Antonio Dantas e com os netos: Antonio Paulino Dantas, c|com uma filha de Manoel Antonio, Tomaz Dantas com uma filha de Manoel Gomes, Luzia Dantas Bittencourt com Manoel Noberto Bittencourt, que residiram na Fazenda "Cobra", Isabel Dantas de Medeiros com Joaquim de Medeiros Dantas, filho de Manoel de Medeiros Dantas e dêsse casal os filhos: Ezequiel Medeiros, que combateu na guerra do Paraguai e alcançou o pôsto de major; Joaquina Dantas Marques, c|com Ezequiel Pio Marques, daquêle lugar "Cobra". Todos, assim, filhos dos mesmos Joaquim José Dantas com Josefa de Azevêdo Dantas, filha de Manoel Antonio de Azevêdo e de Maria Dantas de Azevêdo. 8 — Manoel Hipólito Dantas, c|com uma filha de Estevam de Macedo e de Adriana de Macelo, foi professor público e de música no Seridó e foram os seus filhos os maestros Enéas Hipólito Dantas e Manoel Hipólito Dantas (Fumaça) e Olímpia Dantas, antiga professora no Grupo Escolar "Caetano Dantas", na cidade de

Carnaúba dos Dantas; Joaquim José Dantas, c|com Josefa Maria Dantas, deixaram ainda: Francisco Justino Dantas, c|com Tereza Vilar de Oliveira Azevêdo Dantas, já relacionado nêste livro e irmã do dr. Aristides Vilar de Oliveira Azevêdo; Tomaz Hipólito Dantas, casado na família Targino, donde descende Manoel Guimarães, residentes em Guarabira; João Dantas, com Tomázia de Azevêdo Dantas; Jesuina Emília Dantas de Macedo com Manoel Lúcio de Macedo, filho dos citados Estevam e Adriana Macedo e que deixaram os filhos: Pedro Lúcio Dantas, musicista, casado e deixou viúva e filhos, Felinto Lúcio Dantas, também musicista, secretário da Prefeitura de Acarí, casado e com numerosa família, Manoel Lúcio de Macedo, também casado e com família em Acarí, Joel Baltazar de Macedo, viúvo, residente em Carnaúba, Carlinda Dantas de Macedo, casada com descendente daquêles Manoel Noberto e Luzia Dantas, com quem também casou Maria Dantas, além de outros, como José Zuzú Dantas e Joaquim Silvério Dantas, Luiza Dantas, c|com Raimundo e tem filhos; Josefa Dantas de Medeiros com Manoel Hipólito de Medeiros Dantas, da Pitombeira e com filhos o casal; Pedro Hipólito Dantas, comerciante em Campina Grande, c|com Maria Ernestina Dantas, irmã de João Anastácio de Azevêdo; Manoel Feliciano Dantas com Francisca Dantas, filha de Pedro Carlos e com os filhos: Manoel Feliciano Filho, Miguel Feliciano Dantas, telegrafista, João Batista Dantas, Maria Francisca Dantas, c|com Antonio Justino Dantas, com uma filha: Francisca Neusa Dantas, professora naquêle Grupo Escolar "Caetano Dantas"; Beatriz Dantas Florêncio, c|com José Florêncio Filho e com numerosa família; Inácio Feliciano Dantas, c|com uma filha de Manoel Felipe de Azevêdo, da mesma família de Manoel Antonio de Azevêdo, como Clarindo Hipólito Dantas, casado e residente em Angicos. 9 — João José Dantas, filho ainda de Manoel Hipólito do Sacramento e de Maria Joaquina Dantas do Sacramento, foi coronel da Guarda Nacional e pilôto, demarcando terras em Carnaúba, em 1866, c|com Inês Dantas e do seu segundo casamento deixou os filhos seguintes: José Venancio Dantas, musicista, c|com Josefa Dantas e com os filhos: Pedro Venancio Dantas, afamado musicista no Pará, casado e não deixou família; Auta Marfisa Dantas, professora naquela cidade de Carnaúba, era casada com um neto de Antonio Dantas Rothéa; Maria Dorotéia Dantas de Azevêdo, c|com Manoel Felipe de Azevêdo, trineto de Manoel Antonio de Azevêdo, deixando filhos; Ana Honorata Dantas de Medeiros, c|com Francisco Victor de Medeiros, bisneto de Manoel Toscano e Tereza Toscano de Medeiros e dêsse casal uma filha Religiosa da Ordem Santana, Irmã Ana Clotildes, residente

em Recife. 10 — Ainda irmãos de Ana, Maria, Auta, e Pedro, Inês Dantas, c|com Pedro Arbués Dantas, musicista e compositor, residente em Carnaúba dos Dantas, tendo êsse casal os filhos: José Venancio Neto, diplomado em música, compositor e casado na família Toscano do Rêgo, de Florânia, residente em Natal; Pedro Arbués Filho, sargento da Aeronáutica, casado com uma trineta de Maximiana Dantas, residentes em Natal; Maria Adélia de Azevêdo, c|com Marcelino Aprígio de Azevêdo, irmão de João Anastácio de Azevêdo, além de Adelaide e Celso Dantas, residentes em Carnaúba, onde também figuram os filhos de Pedro Alberto Dantas com Margarida Delmira Dantas, de nomes: Pedro Alberto Filho, já falecido, c|com Lídia Linhares Dantas, sem filhos; Sizenando Alberto Dantas, c|com Laudemira Lopes Dantas, Maria Albertina Dantas Araújo, viúva de Francisco Borges de Araújo; Luiz Alberto Dantas, c|com Célia Maria Dantas, Oscar Alberto Dantas com Terezinha Carlos Dantas, além de Júlia, Ozanan e Paulo Alberto Dantas, segundo notas do informante, Sizenando Alberto Dantas, netos de Manoel Alberto Dantas Filho e de Maria Joaquina dos Santos Dantas, bisnetos de Manoel Alberto e de Delfina Justa Rufino. 11 — Do segundo casamento de José Venancio Dantas com Francisca Azevêdo Dantas, os filhos seguintes: João Venancio Dantas, sargento do Exército e musicista em São Paulo, onde também reside José Venancio Filho, além de muitas outras filhas do casal. 12 — Ainda filhos do coronel João José Dantas com Inês Dantas, o musicista Tonhéca Dantas, autor da afamada valsa "Royal Cinema", conhecida nêste nordeste, casado e deixou família; Manoel Nicolau Dantas, João Pedro Dantas e Pedro Carlos Dantas, além de Luiz João Dantas, todos casados, também musicista e deixaram família; uma outra filha, casou-se com João Rodrigues, donde descende Antonio Rodrigues de Carvalho, jornalista, Augusto José de Carvalho, funcionário de Mesa de Rendas, em Carnaúba; ainda outras filhas, casadas e com família em Caicó, deixando filhos. 13 — Ainda filhos de Manoel Hipólito do Sacramento com Maria Joaquina Dantas do Sacramento, foram: André Paulino Dantas, Inácio José Dantas, Severino Dantas, casado e com filhos, José Maria e Manoel Cícero Dantas; Antonio José do Sacramento, já relacionado, como Adriana Dantas de Macedo, c|com o citado Estevam de Macedo; Maria José de Medeiros Dantas, c|com Manoel de Medeiros Dantas, e dêsse casal os filhos: Gregório de Medeiros Dantas, c|com uma filha de Manoel Antonio e a segunda vez com uma filha de Manoel Claudino de Azevêdo, com numerosa família; Cassemiro Dantas, da Pitombeira, c|com uma neta de Manoel Dantas com Izabel Dantas, além de Joaquim de Medeiros Dan-

tas, que foi o pai de Ezequiel Medeiros e de Josefa de Medeiros Dantas, casada com um neto de José Estevam do Nascimento. 14 — Filhos ainda daquêle casal Manoel Hipólito Dantas, Francelina de Medeiros Dantas, casada e que deixou uma filha de nome: Clemência de Medeiros Dantas Vieira, esta casada com Felix Vieira de Medeiros, filho de André Vieira de Medeiros, e dêsse casal Manoel Felix Vieira, que é o pai do padre João Felix de Medeiros, vigário nesta Capital, sendo os nomes certos de seus pais: Manoel Caetano de Medeiros e Rita Maria de Medeiros, trinetos, assim, de Manoel Medeiros Dantas. 15 — Joaquina Dantas de Azevêdo Barros, filha dos referidos Manoel Hipólito do Sacramento e de Maria Joaquina Dantas do Sacramento, foi c|com Manoel de Azevêdo Barros, donde descende o padre José de Barros, vigário em Cuité e também Teonila de Barros, que foi c|com o meu tio, José Lucas da Costa, de Picuí, como ainda Manoel de Azevêdo Barros Filho, c|com uma filha de Joaquim José, João de Azevêdo Barros, c|com uma filha de Antonio Severino Dantas, Joaquim de Azevêdo Barros, Antonio de Azevêdo Barros, José de Azevêdo Barros, pai do referido cônego José de Barros, Joana Dantas, c|com João da Cruz Dantas, José Estevam do Nascimento, que deixou uma filha: Maria Senhorinha Dantas de Azevêdo, c|com Antonio Francisco de Azevêdo. 16 — Ainda filhos de Caetano Dantas Filho com Luzia, os seguintes: Luzia Dantas Gomes da Silva, c|com João Gomes da Silva e dêsse casal os filhos: Manoel Dantas Gomes da Silva, da Fazenda "Navio", e que deixou os filhos: dr. Manoel Dantas, Elias Dantas e os netos: Francisco Seráfico Dantas e dr. José Vinícius Dantas, ambos prefeito de Acarí, além de outros filhos do casal, Ana Dantas, c|com Constantino Dantas, que era da Fazenda "Rajada".

ANTONIO SEVERINO DE AZEVÊDO DANTAS, filho ainda de José Dantas de Azevêdo Maia e de Tomázia Maria Dantas de Azevêdo, (meus trisavós), era c|com Senhorinha Silvana das Virgens Macedo Dantas, filha de Antonio Ferreira de Macedo e de Tereza Maria de Jesús Macedo, constituiram família no município de Picuí e no Rio Grande do Norte, entre os descendentes relacionados os dados seguintes: — Do casal José Adelino Dantas com Ana Cândida de Jesús Dantas, os filhos Antonio Higino Adelino Dantas, c|com sua prima Jovelina Etelvina Oliveira de Azevêdo Dantas, filha de Tomaz Henrique de Azevêdo Maia e de Tomazia Dantas de Azevêdo, que deivaram numerosa descendência entre os filhos Dom José Adelino Dantas, Bispo de Caicó e ainda: 1 — Pedro Adelino Dantas, c|com Maria Sérgia de Araújo Dantas, filha de Basílio Evangelista de Araújo, proprietários da Fazenda "Barra Nova", no muni-

cípio de Acarí, residem na cidade de Natal, à rua Princêsa Izabel, 478 e com os filhos: a) Maria do Carmo Dantas Varela, c|com Rômulo Monteiro Varela, funcionário público e filho de Júlio Mário de Gouveia Varela e de Teresa Monteiro Varela, residem naquela cidade e com uma filha: Marilena Dantas Varela; b) Emídio Araújo Dantas, comerciário, c|com Zilma Gadêlha Dantas, filha de Manoel Gadêlha e de Maria Augusta Gadêlha, residem alí e com as filhas: Ziemí e Edmar Gadêlha Dantas; c) Pedro Adelino Filho, funcionário do Banco do Brasil, c|com Jacinta Simões Dantas, residem em Açú, daquêle Estado; d) Agnaldo Araújo Dantas, funcionário na Companhia Nacional de Petróleo, c|com Cecí Dantas, residem no Estado do Maranhão; e) Agenor Araújo Dantas, Terezinha Araújo Dantas, Zélia Araújo Dantas e Inês Araújo Dantas, residentes com seus genitores. 2 — Manoel Adelino dos Santos, c|com Joana Maria dos Santos, filha de Manoel Fortunato de Medeiros e de Guilhermina Maria da Conceição Medeiros, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: a) Pedro Adelino dos Santos, c|com Luiza Medeiros dos Santos, filha de Felix Antonio de Medeiros e de Maria Angelina de Medeiros e dêsse consórcio os filhos: Felix, Maria Pompéia, Joana d'Arc, Judith, Petrônio, Ruth, Paulo Fernando, Pompeu e Luiz Antonio de Medeiros dos Santos; b) Ana Escolástica de Araújo, c|com Tomaz Rozendo de Araújo, filho de Joaquim Basílio de Araújo e de Josefa M. de Araújo e com os filhos: Elisa, Joanita, Juliêta, Maria Eunice, Antonieta, Elza, Raimundo, Almira, Terezinha, Paulo, Zélia e José; c) Sátiro Adelino Dantas, c|com Cândida de Araújo Dantas, filha de Manoel Ubaldo da Silva Neto e de Leonila Sérvulo de Araújo, com os filhos: Lídia, Helena, José, Mário, Alfeu, Terezinha, Cândido, Luiz Gonzaga, Maria de Lourdes, Manoel, Francisco das Chagas, Francisco de Assis, Tarcísio, Joana Maria, João Batista, Carlos Augusto, Humberto Renato, Antonio de Pádua, Maria Lúcia e Alberto Magno de Araújo Dantas; d) Guilhermina dos Santos Dantas, c|com Francisco Tomaz Dantas e com os filhos: Maria de Lourdes, Manoel Adelino Neto, João e Zélia dos Santos Dantas; e) Martinha dos Santos Pimentel, c|com João Pimentel, filho de Bernardo Pimentel e de Maria Pimentel e com os filhos: Manoel Pimentel e João Pimentel Filho; f) Maria Santos de Carvalho, c|com Severino Miranda de Carvalho, filho de José Batista de Carvalho e de Genuina Sampaio de Carvalho e com os filhos: Matilde, Maria Céli, Marcos Henrique, Carlos Aurélio e Alfredo Luiz de Carvalho; g) Constância Santos de Oliveira, c|com Lauro Augusto de Oliveira, filho de César Pelinca de Oliveira e de Maria das Dôres Oliveira, com os filhos: Zélia Maria, José, Margarida e Lúcia de Oliveira.

3 — Joaquim Adelino Dantas, c|com Lina Tecla de Jesús Dantas, além de Francisco Adelino Dantas, c|com Maria Damásia Dantas, Tereza Adelino Dantas, José Pequeno Dantas, João Capristano Dantas, Maria Senhorinha e Fausta Adelino Dantas.

CAETANO DANTAS CORREIA JÚNIOR (Caetano Segundo), foi casado em segundas núpcias com Maria da Paz Dantas e dêsse consórcio os filhos seguintes: Manoel Francisco Dantas, c|com Guilhermina Dantas, filha de Antonio Dantas Correia e de Joana Dantas Correia e do casal os filhos: Maria Dantas Pegado, c|com Manoel Pegado, de Currais Novos, com família de destaque alí, Teófilo Dantas, c|com uma sobrinha, filha de Manoel Pegado com Maria Dantas Pegado, deixando filhos, Manoel Francisco Dantas Filho, residente em Carnaúba, onde exerceu cargos de representação e tem diversos filhos, casado a segunda vez com uma filha de Francisco Dantas e Manoela Dantas, com numerosa família; Pedro Justino Dantas, c|com Maria de Azevêdo Dantas, filha de Pedro Manoel de Azevêdo e de Ana Maria de Azevêdo, com numerosa família, residentes em Carnaúba; Ângela Dantas Fernandes com José Matias Fernandes, Guilhermina Dantas Leandro com Manoel Leandro, filho de João Francisco Leandro, deixando duas filhas. Ainda filhos daquêle casal Caetano e Maria da Paz Dantas: João Francisco Dantas, casado e com filhos, José Faustino, Manoel Leandro Dantas e outros; Maria Cesária Dantas, c|com Antonio Marcelino Dantas, filho de Simplício Francisco Dantas, e Izabel Dantas, c|com José Paulino Dantas, filho de Antonio Paulino Dantas, que deixaram 8 filhos.

IV — MARIA DANTAS GOMES DA SILVA, c|com o capitão-mór Francisco Gomes da Silva, de Ipojuca, Pernambuco, deixaram vários filhos e numerosa descendência, descrevendo aquí Maria Gomes da Silva Dantas, c|com Sebastião Francisco Dantas, filho de Tomázia Maria Dantas de Azevêdo e de José Dantas de Azevêdo Maia. Na descendência vêm o dr. Heráclito Pires e o dr. Justiniano Dantas, de Jardim do Seridó e muitos outros, que figuram nêste roteiro.

V — O capitão MANOEL ANTONIO DANTAS CORREIA, do seu consórcio com Maria José de Medeiros Nóbrega Dantas, filha de Manoel Alves da Nóbrega e de Maria José de Medeiros Nóbrega, deixaram filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Manoel Maurício, Maria Madalena de Medeiros, c|com Simão Gomes de Brito, irmão do padre Francisco de Brito Guerra e deixaram os filhos: Manoel Antonio de Brito, c|com Isabel Alexandrina de Araújo Guerra, esta ficando viúva, casou-se em segundas núpcias com Miguel Severo Dantas e do casal os filhos, Cicero, Elpídio de Brito, Cândida, Isabel, Maria e Emília. 2 — Maria Honorata de Medeiros Dan-

tas Pinagé, c|com o dr. João Valentino Dantas Pinagé, que era seu tio e deixaram os filhos seguintes: Francisco Salvador Pinagé, c|com Idalina Dantas Pinagé, filha do tenente Aleixo; Benedita Dantas Pinagé, com o seu primo Joaquim Castriciano de Brito e dêsse casal, Margarida Dantas Pinagé Bastos, c|com Pedro Bastos, além de Francisco, Benta e João Dantas Pinagé; América Solicitada da Nóbrega, com Belarmino Alves da Nóbrega; Benjamin Dantas Pinagé, voluntário na guerra do Paraguai, onde faleceu, e Umbelina Dantas Pinagé; o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra que foi Juiz Municipal, Juiz de Direito, Presidente do Tribunal de Relação de Ouro Preto, como desembargador em Minas Gerais, Ministro do Supremo Tribunal de Justiça, Conselheiro de Sua Magestade o Imperador e Cavalheiro da Ordem da Rosa e daí ao de Barão de Assú, como também deputado provincial e vice-presidente da Província, que chegou a governa-la. A o conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, nascido em 27 de setembro de 1818, foi c|com Mafalda de Oliveira Brito Guerra, deixando dêsse primeiro consórcio os filhos seguintes: Adrião Rozendo de Brito, Pautília de Brito Guerra, Lino Constancio de Brito Guerra, c|com sua tia Maria Idalina de Brito Guerra e com os filhos: Maria da Paz Oliveira, c|com o seu primo José Cromácio; Domingos Ernesto de Brito Guerra, c|com Maria Ferreira Pinto de Brito Guerra, filha do coronel Antonio Fererira Pinto, Rafael de Brito Guerra com Cristina Gurgel de Brito Guerra; Nicerata de Oliveira Brito Guerra Magno com Francisco Solano Ó Magno; Rogério de Brito Guerra; Amâncio de Brito Guerra, casado em Carnaúba, na Fazenda "Equador"; Isauro, e Sebastião de Brito Guerra, além de Maria Mafalda de Brito Guerra Mélo, c|com o seu parente Gregório Mélo; Maria Ubalda de Brito Guerra, Maria dos Anjos de Brito Guerra Gurgel, c|com seu tio Francisco Gurgel de Oliveira e que deixaram os filhos: Joana, Jerônimo e José de Brito Guerra Gurgel, além de Rosa de Lima Guerra Brito Pinto, c|com Antonio Pinto, Maria Amélia de Brito Guerra Gurgel com Antonio Gurgel, cunhado do des. Felipe Guerra e Pautília Gurgel Praxedes com Bento Praxedes, residentes em Patú e depois em Carnaúbas; Simôa de Brito Guerra Gurgel, c|com Raimundo Gurgel e com os filhos: Sebastiana Gurgel Fernandes, c|com seu primo Rozendo Fernandes, Antonio Francisco Gurgel com sua prima Maria Leonidas Gurgel, Luiz Gurgel de Oliveira com sua prima Rosa Amélia Gurgel, Agostinho Gurgel de Oliveira, também casado, como Quitéria Gurgel de Oliveira com o seu tio Teófilo Guerra, Martinha Gurgel de Oliveira Freitas com o seu parente Joaquim Evêncio de Freitas, Maria das Mercês Gurgel Cunha com Avelino Cunha, de Mossoró, Sebastião Gurgel de

Oliveira, além de Maria, José, Sebastião, Ana, Pedro, Miguel, José Segundo e Jacó Gurgel de Oliveira. Ainda daquêle Conselheiro com Mafalda de Oliveira de Brito Guerra: Teófilo Olegário de Brito Guerra, c|com sua sobrinha Quitéria Gurgel de Brito Guerra, filha de Simôa de Brito Guerra Gurgel e de Raimundo Gurgel e deixaram os filhos: Libório de Brito Guerra, c|com Rita Cândida Gurgel e com os filhos: Maria e Luzia Gurgel de Brito Guerra; Tibúrcio de Brito Guerra com Lívia de Freitas de Brito Guerra e com um filho: Leonidas de Freitas de Brito Guerra; Godofredo de Brito Guerra com Elisa Dantas Pinagé de Brito Guerra e com os filhos: Margarida, Ageu e Odete Dantas de Brito Guerra; Adrônica de Brito Guerra Oliveira com Luiz Rufino de Oliveira, e com as filhas: Cecília e Francisca de Brito Guerra Oliveira; Hermengada Gurgel de Brito Guerra com João Magno Gurgel e com os filhos: Francisco, João, Bento, Maria José, Braz e Maria de Brito Guerra Gurgel; Adoaldo Gurgel de Brito Guerra com Benigna Bezerra de Brito Guerra e com os filhos: Cícero, Jovita e Rita Bezerra Gurgel de Brito Guerra; Raimundo de Brito Guerra, professor público e diretor de Grupo Escolar, além de Sebastiana de Brito Guerra Gurgel, c|com seu tio Fausto Gurgel, José de Brito Guerra, militar, Jacob de Brito Guerra, Francisco, Eucário, Boaventura e Maria de Brito Guerra. B — Do segundo matrimônio daquêle Conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra com Josefina Augusta da Nóbrega Brito Guerra, filha do capitão José Ferreira da Nóbrega e de Francisca Luzia do Sacramento Nóbrega, esta por sua vez filha do casal Miguel Bezerra da Ressurreição e de Maria Cabral de Carvalho Bezerra, de Santa Luzia do Sabugí, deixaram os filhos seguintes: Apolônia Ferreira da Nóbrega Gurgel de Oliveira, c|com Francisco Gurgel de Oliveira e com os filhos: padre Elesbão da Nóbrega Gurgel, Alzira Gurgel, c|com Francisco Filgueira da Silva, Tarcília Gurgel Gomes Pascoal, com Idalino Gomes Pascoal, Francisco Gurgel Filho, com Gumercinda Bezerra Gurgel, Santídio Gurgel, com Delfina de Goes Gurgel, Alice Gurgel Frota, com Cícero Frota, Jeremias Gurgel, com Maria Praxedes Gurgel, além de Alcina Gurgel e Maria Gurgel. C — Ainda do mesmo casal o desembargador Felipe Neri de Brito Guerra, nascido no ano de 1867, falecido em Natal em 4 de maio de 1950, foi deputado à Constituinte daquêle Estado, onde exerceu o magistério em várias escolas, autor de diversos trabalhos publicados, sôbre as Sêcas do Nordeste e geneologia de sua família, onde foram colhidas as notas do presente capítulo. Casado com Maria Jezumira Gurgel do Amaral de Brito Guerra, filha de Tibúrcio Gurgel do Amaral e de Caetana Ferreira de Oliveira Amaral, dêsse consórcio os filhos seguintes: Lut-

gard Gurgel de Brito Guerra Batista, professora diplomada pela Escola de Comércio e na Escola Normal de Natal, c|com Hermógenes Batista, residentes em Caicó; Josefina Gurgel de Brito Guerra Soares, c|com dr. Antonio Soares Júnior, residentes em Mossoró; dr. Antídio de Brito Guerra, engenheiro-agrônomo e veterinário, residente em Natal, c|com Alice Gurgel de Brito Guerra, filha de Eduardo Gurgel Valente Viana; Bertilde Gurgel de Brito Guerra da Cunha Lima, diplomada e professora emérita, c|com Pedro Nóbrega da Cunha Lima, filho de Manoel da Costa da Cunha Lima e de Joana Francisca de Oliveira Nóbrega, com os filhos: Alice, Arí, Arilda e Nilda; Domício de Brito Guerra, diplomado em comércio e professor, funcionário do Banco do Brasil, c|com Clinéa Barbalho de Brito Guerra; Maria Marièta Gurgel Guerra, também diplomada; Caio de Brito Guerra, que serviu como oficial do Exército no Serviço Geográfico em João Pessoa e Natal; dr. Otto de Brito Guerra, jornalista e bacharel em direito, c|com Selda de Castro Câmara de Brito Guerra; dr. Paulo de Brito Guerra, engenheiro-agrônomo, c|com Zora Ramos de Brito Guerra, filha de Augusto de Almeida Ramos e com os filhos: Marina, Paulo e Aluizio Ramos de Brito Guerra, chefe do Instituto Experimental "José Augusto Trindade", em São Gonçalo, nêste Estado, além de Maria, Caetana e Filomena de Brito Guerra. D — Do terceiro matrimônio daquêle Conselheiro Luiz G. de Brito Guerra com Maria das Mercês de Oliveira de Brito Guerra, filha do tenente-coronel Antonio Francisco de Oliveira e de Quitéria Ferreira de S. Luiz Oliveira, ela por sua vez era viúva do dr. Tomaz Arnaud, dêsse terceiro consórcio os filhos seguintes: Adrônico Gurgel de Brito Guerra, Luiz Gonzaga de Brito Guerra Filho, dr. José Calazans de Brito Guerra, falecido nesta Capital em 1933, Euzébia e Eufrausina de Brito Guerra, além de Maria Joana de Brito Guerra Gurgel, c|com seu primo Tibúrcio Gurgel Filho. Filhos ainda daquêle casal: Francisco Raimundo de Brito, c|com sua prima, Maria Veterana de Brito; Joaquim Simões de Brito Guerra, c|com Tomázia Bezerra do Sacramento de Brito Guerra, filha do capitão José Ferreira da Nóbrega e de Francisca Bezerra do Sacramento Nóbrega, concunhada daquêle conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, e dêsse consórcio os filhos: Cecília, Cristina de Brito, Benevenuto, Enéas, Josefina, Mônica, Lucrécia, Simão, além de Maria Madalena de Brito Nóbrega, c|com seu primo Aureliano Augusto da Nóbrega, filho de Francisco Paulino Bezerra e de Luzia Augusta da Nóbrega e dêssa casal os filhos: Margarida de Brito Nóbrega de Almeida, c|com Manoel Amancio de Almeida e com os filhos: Maria Auxiliadora Nóbrega de Almeida, irmã de caridade e diretora do Ginásio

"Cristo Rei", na cidade de Patos, Severino, Waldemar, Manoel, Lucilia, José, Francisco, Terezinha e Madalena Nóbrega de Almeida; Tereza Porcina de Brito, além de Francisca Guerra Ferreira da Trindade, c|com Aristides de Araújo Guerra, filho de Manoel Alexandre de Araújo Guerra e de Maria Bartolêsa da Nóbrega Guerra e foram avós do desembargador José Flóscolo da Nóbrega, desta Capital; Ana Catarina de Brito, c|com seu primo, Manoel Aleixo de Brito.

Ainda filhos do casal Manoel Antonio Dantas Correia e Maria José de Medeiros Nóbrega Dantas: 3 — Joaquim Manoel Dantas, c|com Ana de Araújo Pereira Dantas, e dêsse primeiro consórcio os filhos: Joaquim Manoel Dantas Filho, Porfírio Dantas de Araújo, c|com Madalena Dantas, Antonio Pereira Dantas, c|com Clemência Maria Dantas e Maria Pereira da Anunciação Gomes de Brito, c|com o tenente Egídio Gomes de Brito, todos residentes no município de Caicó. Do segundo matrimônio com Tereza Isabel de Lira Dantas, filha de João de Freitas Lira, deixou ainda Joaquim Manoel Dantas os filhos: Isabel Maria de Brito Dantas, c|com Joaquim Dantas; Joaquina Rosalina de Souza Dantas, c|com o português José Damião de Souza Mélo, e dêsse consórcio os filhos: Sinhá de Brito Dantas Galvão, c|com Romualdo Galvão, Alfrêdo de Souza Mélo, c|com Maria de Mélo e com os filhos: Ilnar de Souza Mélo Rosado, c|com o dr. Jerônimo Rosado Filho, médico e por sua vez com os filhos: Laires, Maria Nelita e Lizete de Mélo Rozado; Lilia de Souza Mélo Pinheiro, c|com Virgílio Pinheiro, Alfrêdo de Souza Mélo Filho, c|com Zélia do Espírito Santo Grilo Mélo e Clélia de Souza Mélo; e do primeiro casal, ainda Germano Olegário Dantas. 4 — Dr. João Valentino Dantas Pinagé, nascido em 1807 em Acarí, foi magistrado e deputado provincial, Governador do Rio Grande do Norte e Ceará, c|com sua sobrinha Maria Honorata de Medeiros Dantas Pinagé, filha de Simão Gomes de Brito e de Maria Madalena de Medeiros Brito, dêsse consórcio numerosa descendência, sendo que sua viúva casou-se com outro tio, que era seu cunhado, Felix José Dantas, por sua vez viúvo e também com numerosa próle. Vem ainda: 5 — José Felisberto Dantas, c|com Maria José do Sacramento Dantas, filha do português Miguel Bezerra da Ressurreição e de Maria Cabral de Oliveira, como consta do inventário dêstes, procedido na comarca de Santa Luzia, em 10 de junho de 1863, onde se vê, na descrição dos herdeiros os nomes de José Felisberto Dantas Júnior, filho de José Felisberto Dantas e de Maria José da Anunciação Dantas, Antonio Manoel Dantas, Joaquim Gomes da Silva Dantas e Antonio Garcia Dantas, de Caicó, Izabel Januária da Nóbrega Dantas e seus filhos: Maria Amélia Dantas, José Ferreira

Dantas, Manoel Antonio Dantas Correia, além de Abel, Samuel, Izabel e Ana da Nóbrega Dantas, netos daquêle português, em cujo feito, além de outros herdeiros ainda figuram os nomes de Manoel Salustiano Dantas, Bartolomeu Alves da Nóbrega, a espôsa daquêle Conselheiro, Manoel Maximiano da Nóbrega, avô do deputado Seráfico Nóbrega, desta Capital e Narcisa Bezerra do Sacramento, donde descende o monsenhor José da Silva Coutinho, desta cidade e seus irmãos. 6 — Manoel Antonio Dantas, c|com Josefa Francisca da Encarnação Dantas, filha do capitão-mór Francisco Gomes da Silva e de Maria dos Santos Dantas Gomes da Silva. 7 — Felix José Dantas, c|com Francisca Xavier de Lira Dantas e dêsse consórcio os filhos seguintes: padre Francisco Adelino de Brito Dantas, que foi capelão em Fernando de Noronha, nascido no ano de 1828 e falecido em 1893, além de Felix Severo Dantas e Ana de Brito Dantas; Manoel Aleixo de Brito Dantas, c|com sua prima Ana Catarina de Brito e com os filhos: Idalina de Brito Dantas, c|com Salvador Dantas Pinagé, Cesária de Brito Dantas Sátiro, c|com seu primo, José Sátiro, como Francisca de Brito Dantas Sátiro, c|com o mesmo José Sátiro; Rozendo de Brito Dantas, c|com Antonia de Medeiros Dantas e dêsse consórcio os filhos: Engrácia e Anísia de Medeiros Dantas, além de Antonio Epaminondas de Medeiros Dantas, casado na família Borges, em Mossoró e com os filhos: Carlos Borges e Maria Consuélo de Medeiros Dantas; Ana Mônica de Lira Brito, c|com José Peixôto de Brito e com os filhos: Manoel Umbelino de Brito Guerra e Maria Leopoldina de Brito Guerra, além de Filomena de Brito Guerra Dantas, c|com Joel Dantas e com os filhos: Bráulia, Sára, Inês, Iolanda, Joel e dr. Renato Dantas.

Maria Veneranda Dantas de Brito, c|com seu primo Francisco Raimundo de Brito e com os filhos: Francisco, Leopoldina, Margarida, Ana Edite, Manoel, Jorge Adalberto e Joventino de Brito Dantas, além de Maria Teodora de Brito Dantas Alencar, c|com Peixoto de Alencar; José Irineu de Brito Dantas, (Anuncio), c|com sua prima Maria Umbelina de Brito Dantas, filha de Joaquim Juvêncio de Brito Dantas; Francisco Xavier de Brito Dantas, c|com Maria de Freitas de Brito Dantas e depois com uma irmã desta, Fausta de Freitas de Brito Dantas; Joaquim de Brito Dantas, c|com Maria da Glória de Brito Dantas, no Pará, Caetano de Brito Dantas, c|com a professora Bertôlda de Brito Dantas, na cidade de Touros. Joaquim Juvêncio de Brito Dantas, c|com Clara Brasilda da Purificação Dantas, deixaram os filhos seguintes: José Sátiro, c|com suas primas, Cesária e Francisca de Brito Dantas, filhas de Manoel Aleixo de Brito Dantas, Câncio de Brito Dantas, c|com Leonila Santino de Brito Dantas, João Juvêncio de Bri-

to Dantas, c|com Maria Ribeirinho de Brito Dantas, Maria Umbelina de Brito Dantas, c|com o mesmo José Irineu de Brito Dantas, (Anuncio), além de Manoel Juvêncio de Brito Dantas; José Saturnino de Brito Dantas, c|com Izabel de Brito Dantas e deixaram os filhos: Francisco Ananias, Maria de França, Umbelina Xavier, Ana Juvina, Manoel Lúcio, José Lúcio, Maria José da Anunciação e Joaquim Manoel de Brito Dantas. Do segundo matrimônio de Felix José Dantas, com a mesma Maria Honorata, não foi possivel relacionar a descendência, se houve família.

8 — Ana Joaquina de Medeiros Dantas Brito, c|com o capitão Carlos de Brito, deixaram os filhos seguintes: Maria Clemência de Brito Pereira, c|com o seu primo Manoel Basílio Pereira, deixaram os filhos: Maria Franklina de Brito, c|com seu tio Lucas Antonio de Brito e dêsse consórcio: Manoel Basílio de Maria Brito, c|com sua prima Cristina Laurentina de Brito e com os filhos: Luiz Agatângelo de Brito, c|com Maria Rosa de Brito, comerciantes em Caicó e por sua vez com uma filha: Izabel de Brito Monteiro de Araújo, c|com seu primo Eurico Monteiro de Araújo, filho do professor Leônidas Monteiro de Araújo e de Bárbara Vitalina de Brito Araújo; Pedro Hugo de Brito, viúvo; Maria Paulina de Brito, c|com seu primo Manoel Marcelino de Brito, Lucas Evangelista de Brito, c|com uma filha de Francisco Fernandes do Rêgo; Bárbara Vitalina de Brito Araújo, c|com aquêle professor Leônidas Monteiro de Araújo e com os filhos: Eulâmpio de Brito Monteiro de Araújo, c|com Anita Monteiro, Eurico, c|com sua referida prima Izabel de Brito, dr. Euclides de Brito Monteiro de Araújo, médico no Rio de Janeiro, Edson de Brito Monteiro de Araújo, c|com Ana Evangelista, em São João do Sabugí, Eulina de Brito Monteiro de Araújo, c|com Joaquim Gorgônio da Nóbrega, comerciante em Caicó, Maria Jandira de Brito Araújo, c|com Chilon Araújo, em Caicó, além de Eusébio e Estelita de Brito Monteiro de Araújo; dr. João Maria de Brito, c|com Izabel Pachêco de Brito, que foi magistrado na Paraíba, em Cajazeiras e São João do Carirí; Joana Franklina de Brito, c|com seu tio Estevam de Brito Guerra, Teodoria Brasílica Pereira de Brito, c|com seu primo Joaquim Apolinário Pereira de Brito, residentes em Caicó e com uma filha: Maria Pereira de Brito Diniz, c|com José Diniz; Luzia Mirilanda de Brito Mélo, c|com José Francisco de Mélo; Manoel Basilio de Brito Guerra, que ocupou vários cargos públicos em Mossoró e Natal e era advogado provisionado, casado, deixandoos filhos: Francisca, Bráulio, Barôncio, Pautila, Fausta, Celsa, Cassemiro, Lucila e Maurila de Brito Mélo, esta diplomada pela Escola Doméstica de Natal. Joaquim Castriciano de Bri-

to, c|com sua prima Benedita Dantas Pinagé e ainda com Maria Petrila de Brito; Ana Túlia de Brito Araújo, c|com seu primo Manoel Sérvulo de Araújo; José Cromácio de Brito Guerra, c|com sua prima Maria da Paz de Brito Guerra, filha de seu tio Lino de Brito Guerra; Estevam Guerra, c|com sua sobrinha Joana Tranquilina de Brito e com os filhos: Firmo Guerra, c|com Joana Juvenal de Macedo Guerra; Joana Guerra Jales, c|com Pedro Jales, Maximiano Gomes, c|com Maria das Mercês Pinto Câmara, Regina Guerra de Oliveira, c|com Olívio Marinho de Oliveira, além de Maria, João, Antíoco, Luzia e Inácio Gomes Brito; Luzia, Teófila Vespúcio, Joaquim, Joana, Francisca Xavier, Maria Tereza das Mercês, Luzia Benedito e Maria Madalena das Mercês Brito.

Daí vem Sérgio Guerra, bancário nesta Capital, c|com sua prima Pautília de Brito Guerra, filha dos referidos Manoel Basílio de Brito Guerra e de Leonila de Albuquerque Guerra, e êle filho dos citados José Cromácio de Brito Guerra e de Maria Clemência de Brito, e dêle ainda Lino Constâncio de Brito Guerra e Maria Idalina de Oliveira Brito Guerra, tendo êsse casal — Sérgio Guerra e Pautília de Brito Guerra, os filhos seguintes: a) dr. Ivan de Brito Guerra, químico-industrial, c|com Terezinha de Miranda Freire Brito Guerra, filha de Sindolfo Barbosa Pereira Freire e de Josefa de Miranda Freire e dêsse novo casal um filho: Sérgio de Miranda Freire Brito Guerra; b) Ivaneide de Brito Guerra, diplomada, além das falecidas Ivanilda e Ivanete de Brito Guerra. Ainda irmãos de Maria Clemência com Basílio Pereira de Brito, foram: Manoel Lúcio de Brito Guerra, c|com Antonia Mafalda de Oliveira Brito Guerra, deputado pelo Rio Grande do Norte e talentoso rábula; Ana Freire de Brito Araújo, c|com seu primo Francisco Galdino de Araújo, com os filhos: Azarias, Izabel e Manoel de Brito Araújo; Francisco Silvino de Brito Guerra, c|com Carlota Coleta de Brito Guerra e com os filhos: Francisco Silvino, José Lúcio de Brito, além de Luiz Gomes de Brito, Izabel Rufino de Brito, c|com José Saturnino de Brito e Mariana Gomes de Medeiros Bezerra, c|com João Alves Bezerra.

9 — Manoel Salustiano Dantas, c|com Izabel Januária da Nóbrega Dantas, filha do capitão José Ferreira da Nóbrega e de Francisca Bezerra do Sacramento Nóbrega, concunhado daquêle Conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra e Joaquim Simão de Brito, seus sobrinhos, deixando os filhos seguintes: Maria Amélia da Nóbrega Dantas Medeiros, c|com Tertuliano José de Medeiros, Coletor das rendas provinciais em Santa Luzia e filho de José Alves da Nóbrega e de Tereza Maria de Jesús Nóbrega e com os filhos: Izabel, Maria e Francisca da Nóbrega Dantas Medeiros; José Ferreira da Nóbrega Dantas;

alferes Manoel Antonio da Nóbrega Dantas, c|com Maria Severina de Jesús Dantas e com os filhos: Maria Cristina, Sebastião Cirilo, Manoel Antonio, Luzia Maria, José Felipe e Joaquim Virgílio Dantas; Abel Bartolomeu Dantas, Samuel Maria da Nóbrega Dantas, Izabel Januária da Nóbrega Dantas, c|com Epaminondas Bezerra da Trindade e Ana Josefina Dantas da Nóbrega, c|com Joaquim Leopoldino da Nóbrega, filho de Antonio Bezerra da Nóbrega e de Izabel Brasilina de Medeiros Nòbrega. Do segundo matrimônio com Cândido Maria de Jesús Araújo Dantas, filha de Anastácio Freire de Araújo e de Gertrudes Jesús de Araújo, irmã do desembargador José Peregrino de Araújo, ex-Presidente da Paraíba, deixou ainda Manoel Salustiano Dantas, os filhos: Maria dos Santos de Jesús Dantas, Suzana Luzia de Maria Dantas, Luzia Maria de Jesús Dantas, Manoel Araújo Dantas, Anastácia Araújo Dantas e João Araújo Dantas. 10 — Maria Constância Dantas Bezerra, c|com Antonio Bezerra, do Sabugí, e Izabel da Hungria de Medeiros Gomes da Silva, c|com seu primo Francisco Gomes da Silva, de Acarí. Vem também José Fernandes Dantas, contador no Banco do Nordeste do Brasil, nesta Capital, c|com Maria do Carmo Câmara Dantas, filha de Antonio Daví de Arruda Câmara e de Josefa de Oliveira Arruda Câmara e com os filhos: José Orlando, Fernando Antonio, Francisco de Assis e Bento Lúcio; Maria do Céu Dantas Sodré, espôsa de Lauro da Guia Sodré e com os filhos: Maria Amélia e Inácio Luiz Dantas Sodré; Carlos Fernandes Dantas e Ademar Fernandes Dantas, êstes e José e Maria do Céu, filhos do casal Inácio de Loiola Dantas e Maria Fernandes Dantas, netos de Manoel Lúcio Dantas e Izabel Leovegilda Dantas, de Ezequiel de Araújo Fernandes Filho e Maria Josefina de Araújo Fernandes, e bisnetos de Manoel Salustiano Dantas e espôsa, da mesma família Dantas, do Seridó, e de Ezequiel de Araújo Fernandes e espôsa, de Santa Luzia do Sabugí.

VI — CLEMENCIA DANTAS PEREIRA DA NÓBREGA, foi c|com Antonio Alves da Nóbrega, filho de Manoel Alves da Nóbrega e de Maria José de Medeiros Nóbrega e deixaram os filhos seguintes: Inácia Nóbrega Dantas, c|com seu primo José Ferreira da Nóbrega (capitão Zuza Ferreira), filho do seu tio José Ferreira da Nóbrega e de Francisca Luzia do Sacramento Nóbrega, deixando descendência; Maria da Nóbrega Tavares, c|com Pedro Tavares e com os filhos: Antonia Brasilina da Nóbrega, c|com José Fereira da Nóbrega, aquêle capitão Zuza Ferreira), e com descendência; Olindina Ferreira da Nóbrega, c|com João Anísio Fererira da Nóbrega, tendo filhos o casal; Maria Dantas da Nóbrega, c|com o dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, antigo Juiz de Direito em Patos e com

descendência o casal; Maria Alves da Nóbrega Lemos, c|com o português Lemos e deixaram os filhos: Elvira Garrido da Nóbrega, c|com o dr. Cândido Alves da Nóbrega, filho de Francisco Alves de Maria Nóbrega e de Córdula Pires Ferreira da Nóbrega, residentes em Crato, Ceará, onde deixaram descendência; Amélia Garrido de Sá, c|com o major Aproniano Gomes de Sá, filho de Tiburtino Gomes de Sá e de Joaquina Leocádia de Sá, também com descendência o casal; Lídia Garrido Meira, c|com Nabor Meira, de Souza, Paraíba, além de Adelina Garrido. Izabel Alves da Nóbrega, casada no Rio do Peixe e com um filho: Joaquim Ferreira da Nóbrega; Manoel Alves da Nóbrega, nascido em 1833, c|com Ana Nóbrega e em segundas núpcias com Júlia Maria da Conceição Nóbrega e com os filhos: José Alves da Nóbrega, c|com Maria do Sacramento Nóbrega e dêsse casal os filhos: Hermógenes Alves da Nóbrega e Maria Eulina Alves da Nóbrega. O dr. Fenelon Ferreira da Nóbrega, aquí já citado, era filho do tenente José Ferreira da Nóbrega e de Antonia Brasilina da Nóbrega, c|com Maria Olina Dantas da Nóbrega, filha de Pedro Tavares de Macedo e de Maria Cândida Dantas da Nóbrega Macedo, deixando o dr. Fenelon e espôsa apenas umafilha: Maria de Lourdes Dantas Nóbrega Gambarra, c|com João Leite Gambarra, filho do jornalista Genésio Gambara e de Izaura Leite Gambarra, agricultores e proprietários, residentes nesta Capital, à rua das Trincheiras, 539 e com os filhos seguintes: Túlio Carlos Gambarra e João Gambarra Filho, além de Terezinha, Tenise Maria, Togo Eugênio, Tânia Maria, Telmo Gilson, Télia Lúcia e Tovar Sérvio Nóbrega Gambarra.

* * *

Da mesma família Dantas, José Batista Dantas, filho de José Batista do Nascimento Dantas e de Maria José Boris Dantas, neto de Cristovam Dantas e daí a Caetano Dantas Correia e espôsa, c|com Maria Santinha Toscano Dantas, filha do alferes Elpídio Toscano de Brito e de Vitória Umbelina Toscano de Brito, na mesma família Toscano de Brito, de Mamanguape, comerciante e contador e do casal os filhos: a) dr. Josmar Toscano Dantas, advogado, ex-oficial de gabinete no govêrno do Ministro José Américo e atualmente Diretor das Relações Públicas da Companhia Siderurgica Nacional, na cidade do Rio de Janeiro; b) Josvaldo Toscano Dantas, inspetor comercial, c|com Clélia Lucas Toscano Dantas, filha de José Lucas e sua espôsa, residem à rua Stelita Lins, 196, apart. 800, na Urca, daquela cidade do Rio de Janeiro e com um filho:

Agamenon Sérgio Lucas Dantas; c) Joséria Dantas Toscano de Brito, c|com seu primo Manoel Toscano de Brito, oficial da Marinha Mercante Brasileira e filho de Bartolomeu Toscano de Brito e de Adriana Limeira Toscano de Brito, residem na mesma cidade, porém à rua Visconde de Santa Izabel, 565, em Grajaú e com uma filha: Josira Dantas Toscano de Brito; d) Josemar Toscano Dantas, acadêmico de direito, além de Jória, Josira, Josa, Jomári, José Alberto, Alberto José e Emanoel Toscano Dantas agora alí residentes no edifício Saint Romani, 296, apart. 296, em Copacabana e também na Praia de Tambaú, nesta cidade de João Pessoa.

PEDRO CELESTINO DANTAS, foi c|com Rita Miquilina da Costa Pereira Dantas, filha do capitão-mór, de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira e de Tereza de Jesús da Costa Pereira, assim, com uma neta do casal Antonio Paes de Bulhões e Ana de Araújo Pereira Paes de Bulhões, deixando os filhos: Genuino Pereira Dantas e José Calazâncio Dantas, êste c|com Maria Jovina de Brito Dantas, filha de Galdino José de Brito e de Maria Filomena de Brito e dêsse casal os filhos com a descendência abaixo: 1 — Maria Jovina Dantas de Medeiros, c|com Rafael Onofre de Medeiros, filho de José Onofre de Medeiros e de Hermínia de Medeiros, e a segunda vez com José Paulino de Mélo, filho de José Inácio Gonçalves de Mélo e de Guilhermina Generosa de Araújo Mélo e com os filhos: Maria Hermínia de Santana Bezerra de Mélo, c|com Crispim Bezerra de Mélo, Hemetério Rafael de Medeiros, c|com Rosalina Osias de Medeiros, Lídia Maria de Medeiros Santos, c|com Bartolomeu dos Santos, Senhorinha Natália de Medeiros Araújo, c|com Francisco Clemente de Araújo, Maria Jovina de Medeiros Mélo, c|com José Paulino de Mélo, Rita Laurentina de Mélo, c|com José Gonçalves de Mélo, Santina Celestina de Mélo Dantas, c|com João Pereira Dantas, Severa Sebastiana de Mélo Araújo, c|com Francisco Elísio de Araújo, Aniceto Batista dos Santos, c|com Silvina Dantas dos Santos, e Lídia de Medeiros Mélo, além de muitos netos daquêle casal. 2 — Ludugero Felinto Dantas, c|com Maria Justina Dantas, filha de José Leandro dos Santos e de Enedina Maria de Santana, deixando os filhos seguintes: João Pereira Dantas, c|com Santina Celestina de Mélo Dantas, Joana Justina Dantas de Araújo, c|com José Estevam de Araújo, Silvina Dantas Batista dos Santos, c|com Aniceto Batista dos Santos, Maria Justina Dantas Fernandes, c|com Sílvio Fernandes e a segunda vez com Manoel Cesário de Lucena, Henriqueta Dantas Bezerra, c|com Francisco de Sales Bezerra, Florência Dantas de Lucena, c|com Francisco Maravilha de Lucena, Mariana Bezerra Dantas, c|com

Manoel Bezerra Dantas, também diversos netos aquêle casal. 3 — Josefa Enedina Dantas de Santana, c|com Joaquim José de Santana e com os filhos seguintes: Maria Enedina Dantas de Araújo, c|com Manoel Guilherme de Araújo, Joaquim Adonias Dantas, c|com Analice dos Santos Dantas, Concessa Dantas Bezerra de Mélo, c|com Rufino Bezerra de Mélo, Sofia Joel Dantas de Araújo, c|com Cândido Eduardo de Araújo, Leandro José Dantas, c|com Alice Bezerra de Mélo Dantas, Heronides Dantas, c|com Belarmina Bezerra de Mélo Dantas, Abdias Dantas, c|com Ericina Dantas, Enedina Dantas Alves Chianca, c|com Florêncio Alves Chianca, Carmelita Dantas Alves Chianca, c|com João Floriano Alves Chianca, além de Maria, José e Ambrozina Dantas e José Dantas Sobrinho. 4 — Maria Hermelinda Dantas Dias de Araújo, c|com Joaquim Vicente Dias de Araújo, filho de José Vicente de Araújo e de Maria Dias de Araújo e com os filhos seguintes: Maria Soledade Fernande, c|com Godofredo de Araújo Fernandes, Joaquim Vicente Dias de Araújo Filho, c|com Maria Basília Dantas de Araújo, filha de Celso Afonso Dantas e de Ana Filomena Dantas, Ana Alzira de Araújo Medeiros, c|com Eloi Cesino de Medeiros, José Vicente de Araújo, c|com Francisca dos Santos Araújo, Manoel Vicenete de Araújo, c|com Orcinéa da Silva Araújo, além de diversos netos do mesmo casal, entre êles: Maria José de Medeiros, Maria Zélia e Hélio de Araújo, Ana Almira e Maria Marta de Araújo. 5 — Justino Pereira Dantas, c|com Maria de Medeiros Dantas, filha de Francisco Justino de Medeiros e de Modesta Natália de Medeiros e com os filhos seguintes: Maria de Araújo Dantas Medeiros| c|com José Marcos de Medeiros, Enedina Modesto Dantas da Cunha, c|com Pedro Jeremias da Cunha, filho de Luiz Rodrigues da Cunha e de Maria Izabel da Cunha, Modesta Enedina Dantas, c|com José Estevam Dantas, filho de José Pedro Dantas e de Ana Gertrudes Dantas, Almira Dantas de Goes, c|com Manoel Aureliano de Goes, Alice Dantas Meira, c|com Manoel Salviano Meira, Severina de Medeiros Dantas, c|com Abdias Fernandes Dantas, filho de José Calazancio Dantas Filho e de Tereza Levita Fernandes Dantas, Justino Dantas Fulho, c|com Palmira de Assis Dantas, filha de Francisco de Assis Dantas e de Maria dos Anjos Dantas, Lilália Dantas de Medeiros, c|com Manoel Vieira de Medeiros, além de José do Carmo Dantas, Silvino, Inácio Quintila, Benedito, Teodora, Paulino, Manoel e Inês de Medeiros Dantas; tendo também aquêle casal diversos netos. 6 — José Calazancio Dantas Filho, c|com Tereza Levita Fernandes Dantas, filha de Ezequiel de Araújo Fernandes e de Tereza Fernandes, com os filhos seguintes: Artemízia Fernandes Dantas, c|com José Medeiros Dantas, José Be-

zerra Dantas, c|com Beatriz Fernandes Dantas, filha de Joaquim Jerônimo de Azevêdo e de Izabel Fernandes de Azevêdo, Maria Beatriz Dantas, Catarina Fernandes Dantas Souto, c|com Jovino Souto, Tereza Fernandes Bezerra, c|com Antonio Bezerra de Souza, Francisca Fernandes Dantas Arráis, c|com Rosiron de Souza Arráis, Enedina Fernandes Dantas Abib, c|com Felix Abib, Noemia Fernandes Dantas Rosa, c|com Itamar Joaquim Rosa, Roldão Fernandes Dantas, c|com Dalvina Dalil Dantas, além de Beatriz, Pedro, Crisóstomo e Newton Fernandes Dantas, e daquêle casal muitos netos. 7 — Lúcio Dantas Pereira, c|com Liliosa Maria da Silva Pereira, filha de Manoel Severo da Silva e de Bárbara Maria da Silva e com os filhos seguintes: Manoel Lúcio Dantas, c|com Maria Alice da Silva Dantas, Osvaldo Lúcio Dantas, c|com Maria Sálvia Dantas, filha de João Pereira Dantas e de Celestina Santina de Mélo Dantas, e a segunda vez com Juliêta Pereira Dantas, Lucindo Lúcio Dantas, c|com Severina de Lucena Dantas, Francisco Lúcio Dantas, c|com Adelina de Medeiros Dantas, Gregório Lúcio Dantas, c|com Maria da Glória da Silva Dantas, filha de Ananias José Dantas e de Glória Maria Dantas, além de Maria Liliosa, José Lúcio, Joaquim Lúcio, Leonel Lúcio, Osório Lúcio e Severo Lúcio Dantas, tendo o referido casal diversos netos. 8 — Joaquina Dantas Gurgel, c|com Pedro Gurgel do Amaral Oliveira, filho de Vicente Gurgel do Amaral Oliveira e de Joana Francisca Romana Gurgel, com os filhos seguintes: Zózimo Dantas Gurgel, c|com Severina Elvira Pontes Gurgel, Maria Zenóbia Dantas Gurgel Diniz, c|com Daniel Duarte Diniz, Polívia Dantas Gurgel de Araújo, c|com Gentil Homem de Araújo, além de Celestino Dantas Gurgel e o Monsenhor dr. Walfredo Dantas Gurgel, e do mesmo casal muitos netos. 9 — Ananias José Dantas, c|com Maria da Glória Medeiros Dantas, filha de João Honório de Medeiros e de Esperidiana M. de Medeiros, com os filhos seguintes: Ercina de Medeiros Dantas, c|com Abdias de Santana Dantas, filho de Joaquim José de Santana e de Josefa Enedina Dantas de Santana, Francisco Dantas, c|com Vicência de Medeiros Dantas, José Ananias Dantas, c|com Maria Iraci de Araújo Dantas, Manoel de Medeiros Dantas, c|com Anita Fernandes Dantas, Izabel da Glória Dantas Medeiros, c|com Virgílio Carlos de Medeiros Filho, João Bôsco Dantas, c|com Quilidônia Neves da Costa Dantas, Maria da Glória Dantas, c|com Gregório Lúcio Dantas, filho de Lúcio Dantas Pereira e Liliosa Maria Glória Silva Pereira, Brazília da Glória Dantas Fernandes, c|com Ezequiel Natanael Fernandes, além de Ananias Dantas Filho, Iria da Glória Dantas, Ana Alice Dantas e Severina Dantas, tendo aquêle casal inúmeros netos. 10 — Rita

Enedina Dantas de Mélo, c|com José Gonçalves de Mélo, filho de Manoel Gonçalves de Mélo e com os filhos seguintes: Adonias Dantas de Mélo, c|com Hércia Nóbrega Dantas de Mélo, filha de Gorgônio e Senhorinha Nóbrega, Beatriz Dantas de Araújo, c|com Manoel Patrício de Araújo, Maria do Céu Dantas de Lima, c|com Francisco Braz de Lima, Djanira Dantas Torres, c|com José Paulino Torres, Francisco Dantas de Mélo, c|com Maria Neusa Fernandes Dantas de Mélo, além de Nivaldo, João, Ana e Tereza Dantas de Mélo, e do mesmo casal diversos netos. 11 — Francisco de Assis Dantas, c|com Maria dos Anjos Soares Pereira Dantas, filha de Guilherme Soares Pereira Neto e Maria Leopoldina da Conceição Pereira e com os filhos seguintes: Severino de Assis Dantas, c|com Maria Alencar de Medeiros Dantas, Palmira de Assis Dantas, c|com Justino Pereira Dantas Filho, filho de Justino Pereira Dantas e Maria Fausta Dantas, além de Juliêta, José, Silvina, Darcí, Jení e Danton de Assis Dantas, tendo diversos netos aquêle casal. 12 — Joel Adonias Dantas, ex-prefeito de Caicó, c|com Juliêta de Medeiros Dantas, filha de Antonio Cesino de Medeiros e de Ana Amélia de Araújo Medeiros e com os filhos seguintes: Severina Dantas de Medeiros, c|com o dr. Olavo de Medeiros, médico e filho de Francisco Leandro de Medeiros e Maria Marieta de Medeiros, Belisário de Medeiros Dantas, c|com Maria Aparecida Pádua Dantas, além de Mariano, Antonio, Rosilda, Aldira, Inês, Alaide, Maria Juliêta, Enedina, Elza, Ivone, Ivete, Luzo e Ana Juliêta Dantas, José Joel Dantas e Joel Adonias Filho, aquêle casal já com diversos netos, sendo que consta ainda o nome de Maria Santina Dantas, como filha dos mesmos José Calazancio Dantas e Rita Miquilina da Costa Pereira Dantas.

José Dantas de Medeiros, filho de Silvestre Conrado de Araújo Dantas e de Ana Cesária de Jesús Dantas, c|com Enedina Tereza de Jesús Dantas, filha de Francisco Tertuliano Dantas, êste irmão do citado Silvestre Conrado de Araújo Dantas, ambos filhos de Manoel Teixeira Dantas, netos de Silvestre Dantas Correia e de Margarida Damasceno Pereira Dantas, filha de João Damasceno Pereira da Costa, sendo Silvestre filho do tenente-coronel Caetano Dantas Correia e de Josefa de Araújo Pereira Dantas. Esse casal José Dantas de Medeiros e Enedina Tereza de Jesús Dantas, tem os filhos seguintes: Francisco Dantas do Nascimento, Severina Dantas da Silva, José Calazans Dantas, Antonio José Dantas, Silvestre Conrado de Araújo Dantas, Cristina Enedina Dantas, Ana Enedina Dantas e Geraldo José Dantas. Do segundo matrimônio os filhos seguintes: Enedino Serafim Dantas, Eliza Dantas de Medeiros, Alzira Dantas de Medeiros, Luzia Dantas de Medei-

ros, Hercílio José Dantas, Wilson Fortunato Dantas, Alice Bezerra Dantas, José do Patrocínio Dantas, Francisca Bezerra Dantas, Francisco do Nascimento Dantas, êste c|com Flóra de Barros Dantas, e com quatro filhos; Severina Dantas da Silva, c|com João Porfírio da Silva e também com quatro filhos; José Calazancio Dantas, c|com Maria Teodora Dantas; Antonio José Dantas, c|com Teodora Alexandrina Dantas e com oito filhos; Silvestre Conrado de Araújo Dantas, c|com Cecilda de Araújo Dantas, Cristiana Enedina Dantas Alves Silva, c|com Francisco Anízio Alves Silva e têm oito filhos; Ana Enedina Dantas Batista, c|com Eduardo Romão Batista e com quatro filhos; Geraldo José Dantas, c|com Albertina de Noronha Dantas. Os filhos de Silvestre Conrado de Araújo Dantas, c|com Ana Cesária de Jesús Dantas, além do citado José Dantas de Medeiros, são: Manoel Dantas de Medeiros, João Batista Dantas, Miguel Arcanjo Dantas, Luiza Dantas de Medeiros, Izabel Dantas de Medeiros e Antonio Dantas de Araújo, como os de Francisco Tertuliano Dantas, além de Enedina Tereza de Jesús Dantas, são: Francisco de Araújo Dantas, Ageu Tertuliano Dantas, Teodora Maria de Jesús Dantas, Maria de Araújo Dantas, José Vieira Dantas e Francisco Tertuliano Dantas Filho. José Januário Dantas, filho de Manoel Antonio Dantas e de Manoela Maria da Conceição Dantas, c|com Amélia Ferreira Dantas, filha de José Ferreira do Nascimento e de Liberalina Francisca do Nascimento, residem nesta Capital e tem os filhos: Adezilda Ferreira Dantas, Amaziles Ferreira Dantas e Francisco de Assis Dantas, sendo Adezilda Dantas Pinheiro, já c|com Ademar Pinheiro da Silva, gráfico e filho de Osório Pinheiro Sobrinho e de Antelina Maria Pinheiro. Eliza Dantas de Carvalho, filha de Bazílio de Medeiros Dantas e de Guilhermina de Medeiros Dantas, de Caicó, é aqui c|com Francisco Espínola de Carvalho, funcionário público e filho de João Antonio Fernandes de Carvalho e de América Espínola de França Carvalho, residem em Cabedelo, como também Olívio Dantas Barros, comerciário, c|com Maria do Céu Brito de Barros, filha de Antonio Florentino de Brito e de Alice Clementina de Brito, residem na cidade do Recife, além de Elvira Dantas Meira, c|com Raul da Costa Meira, comerciante, filho de Miguel José da Costa Meira e de Ana Augusta Meira, residem naquela Vila de Cabedelo. Antonio Vitorino Dantas e Guilhermina Leopoldina Dantas, deixaram os filhos seguintes: Francisco Vitorino Dantas, c|com Severina Dantas, Barônio Dantas, c|com Rosilda Dantas, Davina Dantas, c|com José Lázaro, Mariana Dantas, c|com Antonio Sabino, Leopoldina Dantas, c|com Luiz da Silva, além de Rita Dantas de Figueiredo, c|com Cícero de Figueiredo, filho de Diógenes Marcelino de Figueiredo e de

Petronila Neomízia de Figueiredo, comerciante em Natal, à rua Sílvio Pélico, 282 e com os filhos seguintes: Milton Dantas de Figueiredo, industriário, c|com Maria José Torres de Figueiredo e do casal uma filha, Maria das Graças Torres de Figueiredo, Terezinha Dantas de Figueiredo, c|com Luiz Dias Toledo, conhecido por Aluízio Dias Silva, filho de Manoel Dias Toledo e de Severina Ramos da Silva, José Dantas de Figueiredo, c|com Olindina Meireles Rocha Figueiredo, filha de Manoel Rocha e de Josefa Meireles Rocha, todos residentes nesta Capital, como ainda Lourival Dantas de Figueiredo, marítimo no Rio e Vicente Dantas de Figueiredo, na Marinha de Guerra, em Natal. Daquêle casal Antonio Vitorino Dantas e Guilhermina Leopoldina Dantas, diversos netos e bisnetos.

* * *

Daniel Duarte Diniz, coletor federal na cidade de Caicó, filho de José Daniel Diniz e de Geracina Avelina Diniz, neto de Joaquim José Diniz e de Francisca Benvinda do Amor Divino, bisneto de Joaquim Diniz da Penha e de Ana Maria de Carvalho, é c|com Maria Zenóbio Dantas Gurgel Diniz, filha de Pedro Gurgel do Amaral Oliveira e de Joaquina Dantas Gurgel, neta de José Calazancio Dantas e de Enedina Maria de Santana Dantas, bisneta de Pedro Celestino Dantas e de Rita Miquilina da Costa Pereira Dantas, citados neste trecho, tem o casal Daniel Duarte Diniz e Maria Zenóbia Dantas Gurgel Diniz, os filhos seguintes: a) Pedro Gurgel Diniz, c|com Francisca de Medeiros Diniz e com os filhos: Odélia, Elizabeth, Maria, Carmélia, Roldão e Salomão de Medeiros Diniz; b) Daniel Diniz Filho, Rosalvo Duarte Diniz, Geracina, Maria Zenóbia, Venice, Ladi, José Daniel, Jurema, Rômulo Gurgel e Grindélia Diniz. Zózimo Dantas Gurgel, irmão de Maria Zenóbia Dantas Gurgel Diniz, é c|com Severina Elvira Gurgel, professora pública diplomada e com os filhos: Pedro Dantas, Zuila, Everaldo, Ervaldo e Edvaldo Pontes Gurgel; outra irmã, Polísia Gurgel Gentile, é c|com Gentil Homem de Araújo e com os filhos: dr. Gentil Homem Filho, cirurgião-dentista, Arliete, Laise, e Antonio Gurgel de Araújo, além de Pedro Gurgel Neto e Polísia Gentile Filha; ainda irmão dessas senhoras e filho daquêle casal Pedro Gurgel do Amaral e Oliveira e Joaquina Dantas Gurgel, o Monsenhor dr. Walfredo Dantas Gurgel. A relação desta família foi fornecida por aquêle coletor federal, Daniel Duarte Diniz, que tem também os irmãos seguintes: Geracina Diniz Dias de Araújo, c|com Pedro Benevenuto Dias de Araújo e com os filhos: Altamira Diniz Nóbrega, Boanerges, Carminda, Danila e Lacorleire Di-

niz de Araújo; João Aurélio Diniz, c|com Adélia Rocha Diniz e com os filhos: José, Francisco, Iara, Adélia e João Rocha Diniz, José Américo Diniz, c|com Maria Mena Diniz e com os filhos: Maria Nícea, Celísia, Joaquim Vesper, Cândida, Maria, Celcino e José Diniz, além do padre Deoclides Diniz.

Manoel Canuto Dantas, filho de Antonio Canuto de Medeiros e de Alexandrina Maria Dantas de Medeiros, neto paterno de José Marcelino Dantas e de Maria Dantas e materno de Canuto José de Medeiros e de Maria Violante de Medeiros, foi c|com Matilde Etelvina Dantas, filha de Cassemiro Jose Dantas e de Maria Izabel Dantas, fazendeiro em S. Benedito, município de Pedro Avelino, no Rio Grande do Norte, dêsse primeiro consórcio tem uma filha: Maria de Lourdes Dantas, contadora diplomada. Casado em segundas núpcias com Olindina de Macedo Dantas, filha de Joaquim Rosa de Macedo e de Joana Dantas de Macedo, têm ainda Manoel Canuto Dantas uma filha, Francisca Odete Dantas. José Canuto Dantas, irmão do mesmo Manoel Canuto, é casado em primeiras núpcias com Adélia Gomes Dantas, já falecida e dêsse consórcio os filhos: Josias José Dantas e Severina Gomes Dantas, além de Pedro Paulo Dantas, casado em segundas núpcias com sua cunhada Mônica Gomes Dantas, dêsse consórcio os filhos: Gentil José Dantas, Manoel Gomes Dantas, Leôncio José Dantas e a professora Maria José Dantas. Francisco Medeiros Dantas, c|com Maria Medeiros Dantas, residem em Barbacena, Minas Gerais e com os filhos: Luiz Carlos Medeiros e Marilena Aparecida de Medeiros. Cecilia Dantas de Medeiros, c|com Manoel Laurentino, não tendo filhos êsse casal e ela já falecida, como Antonio Canuto Dantas, c|com Petronila Dantas, residem no município de Cuité, Paraíba. Ainda irmães do informante Manoel Canuto Dantas: Alexandrina de Medeiros Dantas Lira, c|com João Paulo de Lira e com os filhos: José, Sebastiana, Joana, Francisca, Antonio e Josefa Dantas Lira, Alexandrina já falecida tendo o seu marido João Paulo de Lira, constituido nova familia, em Picuí. Luiza Dantas, c|com Joaquim Antonio Dantas, residentes no lugar "Onças", em Cuité e com os filhos: Maria, Luzia, Josefa, Alice e Judite Dantas. Maria Alexandrina Dantas de Araújo, c|com José Maximino de Araújo, residem em Picuí e com os filhos: Antonio e Sebastião Maximino de Araújo. Canuta Dantas do Amaral, c|com João Francisco do Amaral, residem em "Vai Quem Quer" no município de Baixa Verde, daquêle Estado e com os filhos: Francisco Dantas do Amaral e Pedro Paulo Dantas do Amaral, além de Maria de Lourdes, Helena, Jacemir, Paulo, Francisca, Geraldo e Iraci, Marilena Aparecida e Arlindo Dantas do Amaral. Ma-

noel Canuto Dantas ainda informa que os irmãos do seu primeiro sogro, Cassemiro José Dantas, são ainda os seguintes: Manoel Cassemiro Dantas, c|com sua prima Ana Dantas e com um filho, Severo Cassemiro Dantas, residentes em São Tomé; Francisco Cassemiro Dantas, c|com Porfíria Dantas e deixaram os filhos: Manoel, Geraldo, José, Luiza e Maria Dantas, residentes em Currais Novos; José Cassemiro Dantas, c|com Geralda Dantas; Tomaz Cassemiro Dantas, c|com Tereza de Macedo Dantas, filha dos referidos Joaquim Rosa de Macedo e Joana Dantas de Macedo e com os filhos: Luiz, José, Nelson, Aluizio, Teonio, Vilma e Zilá de Macedo Dantas, residentes em Carnaúba Torta, município de Angicos; Joana Dantas, casada três vezes, não tendo filhos; Maria Dantas, c|com seu primo Francisco Clementino, da Carnaúba; Francisca Dantas, c|com o italiano João Nicolau, ela já falecida; Tereza Dantas, c|com Antonio Francisco Filho, residentes em Pata Choca, Angicos, ela já falecida e os filhos do casal, são: Cassemiro, Francisco, Manoel, Maria e Antonia Dantas; Porfíria Dantas de Araújo, c|com seu parente, Manoel Firmino de Araújo, residem no município de Pedro Avelino e com os filhos: Luiz, Vicente, Zaira e Ediuza Dantas de Araújo; Elvira Dantas da Mata, c|com Francisco da Mata e com os filhos: Maria, Luiza e José Dantas da Mata, já casados; e Guilhermina Dantas Campos, c|com Cícero Campos, residem em Fernando Pedrosa, com uma filha: Terezinha Dantas Campos.

Joaquim Rosa de Macedo Dantas e Joana Dantas de Macedo, aquí já citados, êle filho de Joaquim Marcos de Macedo e de Rosa Dantas de Macedo, e ela de Joaquim Dantas de Araújo e de Maria Izabel de Jesús Dantas de Araújo, residentes no lugar "Cobra", no distrito de Carnaúba, dêsse casal os filhos seguintes: além de Olindina de Macedo Dantas, c|com Manoel Canuto Dantas; Rosa de Macedo Alves, viúva de Emídio Alves, residem em Natal e com os filhos: Albaniza, Aliete, Rita, Luiz Zila e Francisco de Macedo Dantas Alves; Manoel Rosa de Macedo Dantas, c|com Anunciada Assunção de Macedo, residem em Mossoró e com os filhos: Anibal, Manoel, Anice, Anilda, Terezinha, Joana d'Arc, Zélia Maria, Maria do Céu, Francinete e Janete de Macedo Dantas; Paulina de Macedo Dantas, c|com José Pedro Dantas, residem em Fernando Pedrosa e com um filho, Jairo de Macedo Dantas; Hermelinda Dantas de Assunção, c|com Manoel da Circunscisão Assunção, residem em Bom Jesús, Santana do Matos, com os filhos: Alinete, Marlúcia , Marinete; Cristina Dantas de Macedo, c|com Bartolomeu Belarmino de Macedo, residem em Pirpirituba, Paraíba e com os filhos: Manoel, Maria das Vitórias, Maria dos Milagres, Marlí, Sebastião e Dinarte Dantas de Macedo; An-

tonia Dantas de Macedo Pessoa, c|com José da Rocha Pessoa, residem no Rio de Janeiro e com os filhos: Gilvan e Gilson Dantas de Macedo Pessoa; Horácio Dantas de Macedo, c|com Maria Argentina Alvares de Macedo, residem em Fernando Pedrosa; Mariêta Dantas de Macedo Tavares, c|com Jurandir Galvão Tavares, residem em Natal e com os filhos: Moema, Sebastião, Marcone, Marcílio, Moaldo, Manoel e Moacir, Murilo Dantas de Macedo Galvão Tavares; além de Antonio Dantas de Macedo ou Antonio Rosa e Olindina de Macedo Dantas, espôsa do informante Manoel Canuto Dantas. São todos da família Dantas, do Seridó, como ainda Tereza de Macedo Dantas, c|com Tomaz Cassemiro Dantas, já citados neste capítulo.

Enéas Hipólito Dantas da Nóbrega, musicista e oficial da Polícia da Paraíba e do Rio Grande do Norte, era filho de Enéas Dantas Correia de Goes e de Joaquina Luduvina do Coração de Jesús Dantas, neto paterno de Constantino Dantas Correia de Goes e de Maximiana Medeiros Dantas e foi casado nesta Capital, com Olímpia Barbosa do Vale Dantas, filha do tenente Elias Venâncio do Vale e de Joaquina Barbosa Leal do Vale. Já falecido, deixou ainda o tenente Enéas Hipólito, filhos de outros consórcios. Milton Esperidião Dantas, o afamado violonista nesta cidade, filho de José Severiano Dantas e de Joana de Paiva Dantas e neto de Enéas Severiano Dantas e de Francisca Dantas, é aquí c|com Olívia de Assunção Dantas, filha de João Bezerra de Assunção e de Raimunda Cesar de Assunção, reside o casal nesta Capital e tem os filhos seguintes: Edson de Assunção Dantas, funcionário federal, c|com Ivone Bichara Dantas, filha de João Bichara e de Hermenegilda Bichara Sobreira e com os filhos: Angelina e Alessandra Bichara Dantas, residem nesta Capital, à rua Aristarco Pessoa, 161; Elza de Assunção Dantas, c|com Elvídio César de Almeida, funcionário público e com as filhas: Tereza Alice e Maria do Socorro Dantas de Almeida, residentes em Campina Grande, à rua Otacílio de Albuquerque, 41, além de Elba Dantas Lopes de Mendonça, funcionária autárquica, c|com Nilton Lopes de Mendonça, ferroviário e filho de Marinônio Lopes de Mendonça e de Maria Guimarães Mendonça, residentes nesta Capital, seus pais à rua Amaro Coutinho, 141.

José Estevam Dantas, c|com Izabel Florentina de Jesús Dantas, deixaram os filhos seguintes: Maria Izabel Dantas, que, casada, deixou uma filha, João Estevam Dantas, Zacarias José Dantas, Ana Florentina Dantas e Veriana Dantas, além de José Estevam Filho, comerciante, c|com sua prima Desidéria Estevam Dantas, filha de Cassemiro Alberto Dantas e de Maria Izabel de Araújo Dantas, residentes na cidade de Carnaúba dos Dantas e dêsse consórcio os filhos: Maria De-

sidéria Dantas, professora no Grupo Escolar "Caetano Dantas" ali, Djalma Estevam Dantas, da Escola Industrial de Natal, José Estevam Neto, da mesma Escola, Dativa Dantas, Marlene Estevam Dantas e Fernando Estevam Dantas. Ainda José Estevam Dantas, c|com Maria Rosa de Lima Dantas, prima legítima do cônego José de Barros, de Cuité, dêsse segundo consórcio os filhos: Maria Rosa Dantas, Antonia Rosa Dantas e Severina Rosa Dantas, esta falecida, todas elas casadas, além de José de Azevêdo Dantas, casado e residente com sua referida irmã, Maria Rosa Dantas, em São José de Campestre, daquêle Estado, sendo que, daquêle primeiro consórcio José Estevam Dantas com Izabel Florentina de Jesús Dantas, ainda os filhos: Henrique Clementino Dantas, c|com uma bisneta de João José Dantas, êste irmão de José Estevam do Nascimento, e de Hermenegilda Florentina Dantas, Manoel de Azevêdo Dantas, c|com Hermenegilda Dantas, residentes em Corumbá, Mato Grosso. Maria Aurea Dantas de Medeiros, c|com Tomaz Pacífico de Medeiros, filho de Pacífico Clementino de Medeiros e de Ana Tereza de Jesús Dantas Medeiros, ela filha de Sebastião Vieira Dantas e de Maria Senhorinha Dantas, neta de Manoel Maria do Nascimento Silva e de Maria Miquilina Medeiros Dantas e também de José Beringa Garcia e de Ana Francelina de Jesús Garcia, tendo êsse casal — Tomaz Pacífico e Maria Aurea Dantas de Medeiros, os filhos seguintes: Oliveiros, Maria Odete, Ana, Ulisses, Inês, Iracema, Judite, Aurita, Alice, José, Maria da Paz e Terezinha de Jesús Dantas Medeiros, sendo irmãos de Maria Aurea Dantas de Medeiros, os seguintes: Aguinaldo, Adamastor, Francisco, Edite, Ana, Armando e Ceci Vieira Dantas, e irmãos do referido Tomaz Pacífico de Medeiros, os seguintes: Maria Amélia de Medeiros Farias, Euclides Clementino de Medeiros, Mister Clementino de Medeiros, Jaques Clementino de Medeiros, Ana Beringa de Medeiros, Maria Adalgisa de Medeiros, Tereza Maria de Medeiros, Ana Medeiros de Araújo, Cândida Medeiros de Araújo, Raimunda Medeiros Fonseca e Maria de Lourdes Medeiros da Nóbrega, o que tudo informa o mesmo Tomaz Pacífico de Medeiros que, com sua espôsa, são fazendeiros em Santa Luzia, município de Angicos, Rio Grande do Norte.

* * *

Na descendência de Maria Joaquina Dantas com Manoel Hipólito do Sacramento, aqui relacionada sob n. 7, consta Ana Luzia Dantas Bittencourt, c|com Manoel Noberto Bittencourt, e daí vem também Joaquim Leodegário Noberto Dantas, c|com minha tia-avó, Rosalina Cidalina de Azevêdo Dantas, como

consta do capítulo dos Azevêdo Maia, e ainda Manoela Idalina de Jesús Bittencourt, avó do conhecido comerciante desta praça de João Pessoa, João Celso Peixoto de Vasconcelos, que, como o tio Joaquim Noberto, são descendentes, pelo lado paterno, do capitão-mór de Mamanguape, Manoel Gonçalves Ramos e do outro capitão Manoel Muniz Bittencourt, êste e Manoel Muniz de Lemos, moradores em Mamanguape, pedindo terras em Aldeia-Velha de Marapitanga, em 7 de setembro de 1717 (Sesmarias de Tavares de Lira), junto aos sítios de Luiz Dias, Felipe Paes e João Teixeira, que são os mesmos Luiz Dias da Costa, Felipe Paes de Bulhões e João Teixeira de Carvalho. O alferes Marcos Soares Bittencourt, era c|com Francisca de Medeiros Araújo Dantas Bittencourt, ela da mesma família Medeiros Araújo Dantas, do Seridó, aqui relacionada e deixaram os filhos seguintes: I — Manoel Eugênio Noberto Bittencourt, c|com Ana Luzia de Azevêdo Dantas, descendente dos Azevêdo Dantas, já relacionados, pais do mesmo Joaquim Leodegário Noberto Dantas, família situada no lugar "Rio Cobra", na Carnaúba dos Dantas, habitando nesta Capital descendêntes dos tios Joaquim Noberto e Rosalina de Azevêdo Dantas, que são os filhos de Pedro Ribeiro Cavalcanti e Maria da Conceição de Azevêdo Ribeiro. II — Manoela Idalina de Jesús Bittencourt, c|com Francisco Gonçalves de Mélo Muniz, descendênte daquêles capitães Manoel Gonçalves Ramos, Manoel Muniz Bittencourt e Manoel Muniz Lemos, além de outros filhos, deixaram Carolina Francisca Peixoto de Vasconcelos, c|com Antonio Peixoto de Vasconcelos, filho de João Teixeira Chaves e de Maria Umbelina da Conceição Chaves, ambos da mesma família de Manoel Teixeira de Azevêdo, citado no capítulo dos Azevêdo, na descendência do capitão Pedro da Costa Azevêdo. Carolina e Antonio Peixoto de Vasconcelos, deixaram filhos nascidos nesta Capital, entre êles relaciono aquí os seguintes: 1 — João Celso Peixoto de Vasconcelos, acima citado, do alto comércio desta Capital, meu companheiro no Centro dos Proprietários e outras associações desta cidade, c|com Adete Baltar Peixoto de Vasconcelos, já falecida e filha do dr. Abílio Ferreira Baltar e de Ana Adelaide Mindêlo Baltar, sendo dêsse primeiro consórcio os filhos: a) Celso Baltar Peixoto de Vasconcelos, comerciante, c|com Carmen Borges Peixoto de Vasconcelos, filha de Joselen Veloso Borges e de Maria do Carmo Monteiro Veloso Borges, residem no Ceará e com os filhos: Roberto e Celso Borges Peixoto de Vasconcelos; b) Romero Baltar Peixoto de Vasconcelos, comerciante, c|com Terezinha de Jesús Cavalcanti Peixoto, filha de Diôgo Cavalcanti de Albuquerque e de Izabel Silveira Cavalcanti de Albuquerquei residentes na cidade de

Fortaleza, e com umafilha: Ana Adelaide Cavalcanti Peixoto; c) Margarida Peixoto Wanderley, c|com Múcio Leal Wanderley, funcionário federal e diretor-gerente da Companhia Exibidora de Filmes S|A — Cinemas "Rex" e outros desta Capital e Campina Grande, filho de Olavo dos Guimarães Wanderley e de Alba Leal Wanderley, residem nesta Capital, à av. Pedro I, 1050 e com os filhos: Maria Adete, Marcos Alberto, Maria Alba, Maria Angelina, Maria Eliete e Múcio Abílio Peixoto Wanderley; d) Abílio Baltar Peixoto de Vasconcelos, funcionário do Banco do Brasil, c|com Maria das Neves Baltar de Vasconcelos, filha de João de Souza Vasconcelos e de Severina de Araújo Vasconcelos, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Barão de Ipanema, em Copacabana, e com um filho: André Baltar Peixoto de Vasconcelos; e) Maria Luiza Peixoto Veloso Borges, c|com o dr. Aguinaldo Veloso Borges, deputado á Assembléia Legislativa da Paraíba, engenheiro-agrônomo e filho de Anísio Pereira Borges e de Virgínia Veloso Borges, fazendeiros no município de Pilar, nêste Estado, onde foi também prefeito e com os filhos: Virgínia, Valquiria, Adete e Marisa Peixoto Veloso Borges; f) dr. Francisco de Assis Baltar Peixoto de Vasconcelos, bacharel em direito. Casado em segundas núpcias com Hilda Neto Peixoto de Vasconcelos, filha do dr. Agostinho Neto e de Joana da Cunha Neto, reside João Celso Peixoto de Vasconcelos com sua espôsa nesta Capital, à rua Desembargador Souto Maior, 288 e com os filhos: Caio Múcio Neto Peixoto de Vasconcelos, acadêmico de direito, Maria Auxiliadora Neto Peixoto de Vasconcelos e Maria de Fátima Neto Peixoto de Vasconcelos, estudantes. 2 — Maria Adelina Peixoto de Vasconcelos Pinho, residente nesta Capital, viúva de Augusto Soares de Pinho, filho de João Soares de Pinho e de Rosa de França Moreira Pinho e deixaram os filhos seguintes: a) Ernesto Soares de Pinho, solteiro; b) Esmeraldino Soares de Pinho, fiscal da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, na cidade de Monteiro, nêste Estado, viúvo de Maria da Conceição Pessoa Ramos, filha de Antonio Coutinho Ramos e de Henriqueta Pessoa Ramos e dêsse primeiro consórcio os filhos: Henriqueta Maria, Heloiza Helena e Carlos Alberto Pessoa Ramos Pinho; Esmeraldino Soares de Pinho é agora casado em segundas núpcias com Inácia Ferreira Soares de Pinho, filha de Sebastião Ferreira de Lima e de Joventina Ferreira de Lima. 3 — Aurora Petronila Peixoto de Lemos Vasconcelos, c|com Ursulino de Lemos Vasconcelos filho assim do casal Antonio de Lemos Vasconcelos e de Rosa de Lemos Vasconcelos e deixaram os filhos seguintes: a) Maria das Neves Lemos Coutinho, c|com Otalico Coutinho, comerciante e filho de Sebastião Pereira da Silva

e de Maria da Silva Coutinho, residem nesta Capital, à rua Deputado Odon Bezerra, 153 e com os filhos: Maria Gleuza Coutinho Varela, c|com o dr. Evandro de Vasconcelos Varela, engenheiro-agrônomo e filho de Paulo Lopes Varela e de Adail de Vasconcelos Varela, residem no Engenho São Luiz, no município de São José de Mipibú, Rio Grande do Norte; Maria Gerlane, c|com João Marques de Almeida Filho, além de Cleanto e Mânlio de Lemos Coutinho, estudantes; b) Albertina Lemos Baracuhy, c|com o dr. Clovis da Costa Baracuhy, médico e filho de Ananias da Costa Baracuhy e de Edeltrudes da Cunha Baracuhy, residem na cidade de Alagoa Grande e com os filhos: Marcus, Ananias, Clovis Alberto, Roberto Eduardo e Fernando Antonio Lemos Baracuhy, além de Clovis Baracuhy Filho; c) Maria Neusa Lemos Neiva, professora diplomada, c|com Euclides Neiva de Oliveira, gerente da Agência do Banco do Estado da Paraíba, em Cruz das Armas, filho do farmacêntico André Pessoa de Oliveira e de Maria Emília Neiva de Oliveira, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 3634, no Jardim Miramar e com os filhos: Maria Emília, Haroldo Flávio e Paulo Fernando Lemos Neiva; d) Antonio Peixoto Lemos, funcionário público, c|com Maria Júlia Ramos Lemos, filha de João Lucena Ramos e de Júlia Araújo Ramos, residem nesta Capital, à av. General Osório, 520 e com os filhos: Clélia Lúcia e Diana Helena Ramos Lemos, além de Ursulino Lemos Neto. 4 — Júlia Peixoto de Vasconcelos. 5 — O padre Francisco Ernesto Peixoto de Vasconcelos, já falecido. O capitão Manoel Gonçalves Ramos era casado na família Gama e Mélo e deixou os filhos: Claudino, Bernardino, Marcolina e Francisco Gonçalves Ramos de Mélo Diniz; por sua vez, o alferes Marcos Soares Bittencourt e Francisca Medeiros de Araújo Dantas Bittencourt, esta da mesma família Medeiros, Azevêdo e Dantas, do Seridó, deixaram além de Manoela Idalina de Jesús Bittencourt, avó de João Celso Peixoto, ainda os filhos seguintes: José Pio de Medeiros Bittencourt e Miguel de Medeiros Bittencourt, todos entrelaçados com as famílias Lins e Vasconcelos, do padre Joel Edras Lins Fialho e dr. Agnelo Lins Fialho, de Tomaz de Araújo Pereira e dos Azevedo Dantas, da Serra do Pico e Rio daCobra,na Carnaúba dos Dantas, como dos Araújo Medeiros, de Santa Luzia, no Sabugí.

* * *

Da família Dantas, em Picuí, além dos que são relacionados no capítulo dos Macedo e Azevêdo Dantas, vem ainda Tomaz Lourenço Dantas, pai do médico dr. Francisco de Medeiros Dantas, e uma das filhas do meu avó Joaquim Ubaldino

de Azevêdo Maia, do seu primeiro consórcio com Izabel Maria de Jesús Azevêdo, da família Ferreira de Vasconcelos, da Serra das Flexas, em Pedra Lavrada, era c|com Manoel Fernandes Dantas, filho de Antonio José de Azevêdo Dantas e de Ana Maria de Azevêdo Dantas, relacionados no capítulo dos Azevêdo Maia, tendo êste último casal outros filhos e netos, como bisnetos. Assim, José Antonio Fernandes Dantas, deixou do seu consórcio diversos filhos, e foram êles: Manoel, Joaquim, Maria, Ana, Severina, Honorato, Otília, Bertulina, Rosa, Teodora, Joana, Luiza, José e Olindina de Azevêdo Dantas, além de João Dantas de Azevêdo, de Joaquim Fernandes Dantas os filhos: Maria do Carmo, Tomázia, Josefa, Alzira, Porfírio, Antonio, Ivan, Roberto, Iracema, Irene, José Antonio e Juliêta Fernandes de Azevêdo Dantas; de Antonio José Dantas, os filhos: Manoel Joaquim e Marcelino José Dantas; de João Cassemiro Dantas e Maria Dantas, os filhos: Francisco, João e Manoel Cassemiro Dantas; de José Antonio Dantas os filhos: José Antonio Dantas Neto, além de Oscar, Milton, Francisco, Cleodoval, Antonides, Zezito, Francisca e Rosilda Dantas, como os de Manoel Fernandes Dantas são: José Clementino, Francisco, Waldemar e Severino Dantas; de Manoel Francisco Dantas, os filhos: Maria de Lourdes, Alzira e Josefa Dantas; de Severina Dantas e seu marido: Ermiro e Expedita Dantas; de José Duda Dantas, os filhos: Josimar e Marta Dantas; de Teodora Dantas e seu marido, os filhos: Julita, Anaiza, Hilda, Maria Dantas, Otília, Deolinda, José, Antonio, Leôncio e Severino Dantas; de Otília Dantas e seu marido, os de nomes Gilson e Genival Dantas; de Cândido Dantas e espôsa os filhos: Antonio José, José Duda, Francisco, João Antonio e Manoel Francisco Dantas, como Josefa Dantas de Medeiros c|com Belmiro Medeiros, proprietários em Pinturas, Rio Grande do Norte, Maria Dantas, c|com Antonio Pereira de Araújo, filho de Inácio Pereira de Araújo e de Paulina Maria de Jesús Araújo e com os filhos: Maria do Céu, Lindalva, Automar, Severino e José Dantas de Medeiros. José Ozenildo Dantas é filho de Antonio José Dantas e neto de José Antonio Dantas, como Josefa Martins de Lima Dantas é filha de Manoel Joaquim Dantas e neto de José Marcelino Dantas. Da mesma família, Menésio Dantas, escrivão distrital na Vila de Nova Floresta, município de Cuité, nêste Estado.

* * *

Ainda da mesma família Dantas, do Seridó, o ilustre jornalista e escritor, dr. Manoel Gomes de Medeiros Dantas, autor do livro "Homens de Outrora" e que faleceu como Prefeito

Municipal da cidade de Natal, aquí já citado mais de uma vez, deixando êle os filhos seguintes: dr. Cristovão Dantas, Garibaldi Dantas e Humberto Dantas, residentes no Estado de São Paulo, Silvino Bezerra Dantas, Osório Bezerra Dantas, Beatriz Dantas Rezende, viúva do dr. Júlio de Mélo Rezende, Leonor Dantas Ó Grady, espôsa do dr. Omar Ó Grady, e Inês Dantas de Oliveira, viúva de Henrique de Oliveira, como consta da notícia publicada sôbre o falecimento do último dêstes, no jornal "Tribuna do Norte", daquêla cidadde de Natal, em 11 de maio findo. Não conseguí dessa família uma relação da descendência completa daquêle dr. Manoel Dantas.

Aquí mesmo foi celebrado o casamento do dr. Humberto da Silveira Dantas, químico-industrial, com Terezinha do Carmo Lima da Silveira Dantas, êle filho do falecido dr. Francisco da Nóbrega Dantas e de Maria Laura da Silveira Dantas, neto do citado Bartolomeu Leopoldino Dantas e de Maria da Nóbrega Dantas, e ela filha do major Firmino Caetano Alves de Lima e de Maria do Carmo da Silveira Lima, esta irmã de Maria Laura da Silveira Dantas. A espôsa do dr. Humberto Dantas é da mesma família do Vice-Governador da Paraíba, João Fernandes de Lima, êste, por sua vez, da mesma família Fernandes Pimenta, da Paraíba ao Rio Grande do Norte, entrelaçados com os Fernandes Dantas, Fernandes Azevêdo, Fernandes Medeiros e outros. Também nessa família dr. José Duarte Dantas de Vasconcelos, sobrinho do coronel Januário Alvares da Nóbrega, êste falecido em Santa Luzia, deixando ainda outros sobrinhos, como os drs. Francisco Seráfico Nóbrega e Francisco de Gouveia Nóbrega, também já falecidos, como se vê do necrológico publicado no jornal "A União", desta Capital, em 20 de abril de 1904.

Nos Dantas anoto os vereadores em Jardim do Seridó, Manoel Modesto Dantas, Raul de Medeiros Dantas e Severino Dantas da Cunha, segundo publicação feita no jornal " A Voz do Seridó", de Currais Novos, daquêle Estado, como ainda Manoel Gomes de Medeiros Dantas, promotor público, Justino Pereira Dantas, dr. Bartolomeu da Nóbrega Dantas e Joaquim Araripe Dantas, prefeitos municipais em Jardim do Seridó; dr. João Valentino Dantas Pinagé, Juiz em Caicó, e depois Governador da Província, como os prefeitos desta última cidade, Celso Afonso Dantas e Joel Dantas; em Parêlhas, os prefeitos municipais: Ovídio Pereira Dantas e Lúcio Pereira Dantas, como o vereador Severino de Azevêdo Dantas; Alberto José Dantas, vereador na cidade de Acarí, além dos prefeitos dessa antiga cidade, Manoel Antonio Dantas Correia, nos anos de 1838 a 1841, Manoel Dantas da Silva, de 1868 a 1872, e ainda Francisco Seráfico Dantas, Felinto Lúcio Dantas, em 1947 e

1948 e dr. José Venício Dantas, de 1948 a 1953, Dom Eugênio de Araújo Sales, bispo auxiliar em Natal e filho do desembargador Celso Dantas Sales e de Tecla Araújo Sales.

AINDA NO ROTEIRO DOS DANTAS

No Anuário Genealógico Brasileiro, do coronel Salvador de Moya, do ano de 1942, na página 148 consta a descrição da família de José Pedro Dantas, nascido em Assú, no Rio Grande do Norte, no ano de 1800, c|com Josefa de Mendonça Lins Caldas, deixando êsse casal os filhos: José Pedro Dantas, c|com Ana Maria de Arruda Caldas Figueiredo Dantas, filha de Joaquim Figueiredo e de Joana de Arruda Caldas Figueiredo, êstes os pais do prefeito daquela cidade de Assú, Pedro Dantas Sobrinho e que foi c|com Antonia Marcelina de Andrade Dantas, filha de Manoel Gomes de Andrade e de Gertrudes Pereira da Silva. Na descendência do último casal, vem Benedito de Andrade Dantas, nascido em Cabrobó, Pernambuco, não descrevendo outros membros dessa família.

Na mesma revista Genealógica, porém do segundo semestre de 1940, nº2, o escritor Luiz da Câmara Cascudo, do Rio Grande do Norte e uma das maiores culturas do Nordeste, publica uma crônica sôbre a família Ribeiro Dantas, começando por Miguel Ribeiro Dantas, que de Lisboa e em dezembro de 1773, pedia terras aquí, dizendo-se natural da vila de São José do Rio Grande do Norte, c|com Antonia Xavier de Barros, filha de Ascânio de Barros Brandão e de Maria do Ó da Soledade, filha do português Domingos Martins da Costa Baião e de Catarina da Silveira. Em novembro de 1795, a espôsa de Miguel Ribeiro Dantas era viúva e do inventário processado no ano de 1797, constava os filhos seguintes: 1 — Ana Maria Dantas, c|com Francisco José Alves Guimarães, filho de Manoel de Abreu e de Inácia Tinôco, consórcio do ano de 1790; 2 — Antonia Xavier de Barros, c|com José Coelho de Souza, filho de José Coelho de Souza e de Maria Nunes de Souza, no ano de 1795; 3 — Tenente Estevão José Dantas, já citado nêste roteiro e no capítulo da família Dantas, casado no ano de 1804 com Maria Joaquina de Souza Oliveira, filha de Antonio José de Souza e de Ana Teixeira de Mélo, sendo que Estevão faleceu no ano de 1825; 4 — Maria Dantas Viana, c|com Antonio Bento Viana, um dos fundadores de Ceará-Mirim daquele Estado; 5 — Joana Maria Dantas, casada no ano de 1797 com José da Silva Leite, e naquêle inventário ainda Josefa Maria e Francisca Maria Ribeiro Dantas. Afirma ainda aquêle ilustre escritor, que Joana Maria Dantas e José da Silva Leite, deixaram vários filhos e entre êles: Miguel Ribeiro Dantas,

Barão de Mipibú, Delfina Dantas Rates, c|com Alexandre Rates, Francisca Dantas Ribeiro, c|com Inácio Ribeiro e Maria Angélica Dantas, c|com seu sobrinho Miguel Ribeiro Dantas, filho do citado Barão de Mipibú, que do casal Maria e Bento Viana, nasceu a filha de nome: Maria Ribeiro Dantas, c|com Miguel Ribeiro Dantas, o terceiro dêsse nome e que por sua vez só deixaram uma filha: Maria Generosa Ribeiro Dantas Meira, com quem casou o dr. Olinto José Meira, em segundas núpcias, ainda vêm aquêle tenente Estevão José Dantas e sua espôsa Maria Joaquina Dantas, os filhos: Antonio Basílio Ribeiro Dantas, padre Joaquim Severiano Ribeiro Dantas, professor José Ribeiro Dantas, dr. Francisco de Souza Ribeiro Dantas e Estevão José Dantas, segundo dêsse nome. Aquí mesmo reside o casal João Brasil de Mesquita, gerente do Banco do Estado da Paraíba e Iolanda Ribeiro de Mesquita, tendo êsse casal os filhos: Gilberto e Rosália Maria Ribeiro de Mesquita, netos de Antonio Francisco de Mesquita e de Ana Brasil de Mesquita, e de Francisco Alcides Ribeiro e Isabel Dantas Ribeiro, bisnetos de Joaquim Ribeiro Dantas e de Isabel Dantas da Silva, daquêle município de São José de Mipibú e também de Paparí, sendo irmãos de Iolanda Ribeiro de Mesquita, Joaquim Inácio Dantas Ribeiro, Renato Dantas Ribeiro, Genaro Dantas Ribeiro, Maria Nair Dantas Ribeiro e Maria da Glória Dantas Ribeiro, a penúltima solteira e os demais casados e com descendência. Excetuando aquêle sacerdote, todos deixaram numerosa descendência naquela cidade de Ceará-Mirim e em outras localidades daquêle Estado, pois vivem os netos, bisnetos, (agora certamente até trinetos e tataranetos), multiplicados e divididos em todos os departamentos da atividade humana, como bem escreve aquela sumidade, que é o escritor Luiz da Câmara Cascudo.

* * *

Antonio Ferreira Milanês, funcionário federal aposentatado, é filho de Lourenço Ferreira de Mélo Milanês e de Joana Francisca de Seixas Milanês, neto paterno de Francisco Lourenço Ferreira de Mélo Milanês e de Clara Dantas de Assis Milanês, e materno de Manoel Lourenço Ferreira de Mélo Milanês e de Rita de Seixas Milanês; c|com Arminda Carrilho Milanês, filha de Carlos Augusto Carrilho e de Maria Hermelinda Dantas Carrilho, neta paterna de Francisco Carrilho Correia de Barros e Rita Joaquina de Vasconcelos Carrilho, e materno de Antonio Basílio Ribeiro Dantas e Maria Anunciada Vilar Ribeiro Dantas. Os filhos daquêle casal Antonio Ferreira Milanês e Arminda Carrilho Milanês, são os seguintes: Dr.

Fernando Paulo Carrilho Milanês, advogado, atual deputado na Assembléia Legislativa da Paraíba, c|com Maria de Lourdes Pessoa Milanês, tabeliã pública, filha de Osvaldo Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, ex-prefeito de João Pessoa, e de Maria das Neves Cavalcanti Pessoa, reside o casal nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 867 e com os filhos: Maria Arminda e Fernando Paulo Pessoa Milanês; Marta Milanês Barbosa, c|com o capitão Murilo Francisco Barbosa, oficial do Exército e filho do tenente-coronel José da Silva Barbosa e de Maria Coutinho Barbosa, residem na cidade de Rezende, Estado do Rio e com os filhos: Rosalie e Tereza Cristina Milanês Barbosa, além de Murilo Barbosa Filho; João Batista Carrilho Milanês, oficial do exército, Rodrigo Alberto Carrilho Milanês, funcionário público, Tarcisio José Carrilho Milanês e Maria Carmelita Carrilho Milanês, estudantes, residentes com seus referidos pais, à rua Pereira Nunes, 22 apart. 4, Tijuca, Rio. Os irmãos de Antonio Ferreira Milanês são os seguintes: Maria Milanês Dantas, Francisca Milanês Dantas, Manoel Ferreira de Mélo Milanês, José Ferreira de Mélo Milanês, Ana Ferreira de Mélo Milanês e o Monsenhor João Batista Milanês. Os irmãos de sua referida espôsa, Arminda Carrilho Milanês, são: Isaura Dantas Crrilho, freira, Religiosa das Damas, em Recife, Evangelina Carrilho Varela, c|com o desembargador Otávio Varela, Maria Anunciada Carrilho Medeiros, c|com Valdemiro Medeiros, dr. Alvaro Dantas Carrilho, c|com Iacy Torres Carrilho, Alberto Dantas Carrilho, Dulce Carrilho de Sá, c|com Waldemar de Sá, Anita Carrilho Fischer, c|com o dr. Wily Fischer, Carmen Carrilho Barreto, c|com dr. Manoel de Moura Barreto e dr. Eimar Dantas Carrilho, c|com Nice Maia Carrilho; assim, Dantas; do Ceará-Mirim.

* * *

Manoel e Guilhermina Ferreira Dantas, deixaram os filhos seguintes: José Ferreira Dantas, João Ferreira Dantas, Manoel Ferreira Dantas, Santos Ferreira Dantas, Antonio Ferreira Dantas, Joaquim Ferreira Dantas, Vicente Ferreira Dantas e Maria de Jesús Dantas de Aguiar, c|com José Batista de Aguiar e dêsse último casal a filha de nome: Dalila Dantas Ponce Leon, viúva de Miguel Ponce Leon, filho de Henrique Ponce Leon e de Emídia Correia de Almeida Ponce Leon e dêsse consórcio os filhos: Díciula Ponce Diniz, c|com Antonio Cardoso Diniz, funcionário federal e filho de Jovino José Diniz e de Esmerina Cardoso Diniz, com os filhos: Niedja, Neidje, Antonio Carlos, Aurea Celi, Nadja, Fernando e Nielson Ponce Diniz, além de Nodje Ponce Diniz, c|com Gileta Felix Diniz e com os filhos: Naíde Maria e Nodje Ponce Diniz;

Zuleide Ponce Leon, c|com José Ponce Leon, filho de João Evangelista Ponce Leon e de Luzia Nunes Ponce Leon, funcionário público e com as filhas: Luiza, Maria Carmen e Mirtes Ponce Leon. Vicente Ferreira Dantas, filho do citado casal Manoel Ferreira Dantas e Guilhermina Ferreira Dantas, era c|com Francisca de Seixas Milanêz Dantas, filha de Lourenço Ferreira de Mélo Milanêz e de Joana Francisca de Seixas Milanêz, acima também citados, deixarando o casal os filhos seguintes: Paulo Milanêz Dantas, Mamede Milanêz Dantas, Maria Augusta Milanêz Dantas, Júlia Milanêz Dantas, c|com seu primo Francisco Dantas, ex-prefeito municipal de Ingá, onde são comerciantes e tem filhas o casal; Nilda Dantas Coutinho, c|com Manoel Odon Coutinho, funcionários federais, residem nesta Capital e no Rio e tem filhos o casal; Lindalva Dantas Borba, c|com o farmacêutico Severino Borba de Araújo; Izaura Dantas Milanêz, Pedro Milanêz Dantas, Laura Milanêz Dantas, Lourenço Milanêz Dantas, João Milanêz Dantas, Osório Milanêz Dantas, casado e comerciante na cidade de Itabaiana, onde exerce cargos de representação, e Antonio Milanêz Dantas, c|com Maria Borba Dantas e com os filhos: Elza Borba Dantas e Maria de Lourdes Dantas, além de Newton Borba Dantas, primeiro prefeito municipal da cidade de Serra Redonda, c|com Oneida de Moura Dantas e do casal os filhos: Antonio Dantas Neto, Newton Dantas Filho, Odilon de Moura Dantas, além de Maria Cristina, Maria Aquilina e Maria Marta Dantas, deixando de relacionar a descendência dos demais filhos e netos de Vicente Ferreira Dantas e Francisca de Seixas Milanêz Dantas, por não conseguir a devolução das relações enviadas para êste fim. Joaquim Francisco Dantas e Maria Milanêz Dantas, deixaram os filhos seguintes: Ângela Milanêz Cunha Lima, c|com José da Cunha Lima Sobrinho e com família já descrita nêste livro; Joaquim Milanêz Dantas, já falecido, c|com Laura Milanêz Dantas, deixando filhos, residentes em Recife; dr. João Dantas Milanêz, c|com Júlia Tamire Milanêz, advogado em Teófilo Otoni, Estado de Minas Gerais, onde residem à rua Padre Virgolino, 44; Ezilda Milanêz Barreto, c|com João Barreto, proprietários em Areia, onde ela é diretora do Grupo Escolar, tendo filhos o casal; Maria dos Anjos Milanêz Dantas Dupont, c|com José Maria Dupont, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Costa Ferraz, 24-A casa 3, em Rio Comprido, além de Emília Milanêz Dantas, funcionária pública nesta Capital, Maria José Milanêz Dantas, tam-

bém funcionária, e Benjamin Milanêz Dantas, c|com Inês Milanêz Dantas, residem naquela cidade do Rio de Janeiro.

* * *

Manoel Bezerra Dantas e Elvira Alves Bezerra Dantas, êle filho de João Inácio Dantas e Joana Maria Dantas, deixaram os filhos: 1 — Monsenhor dr. Pedro Anísio Bezerra Dantas, formado pela Universidade Gregoriana em Roma, membro da Academia Paraibana de Letras e atual Vigário da freguezia e Catedral de Nossa Senhora das Neves, desta Capital. 2 — Dr. José Bezerra Dantas, advogado, viúvo de Lídia Pessoa Dantas, casado em segundas núpcias com Henriqueta Oliveira Dantas, filha de José Teodósio de Oliveira e de Justa Gomes de Oliveira, residentes em Recife, à rua Padre Rodrigues Campêlo, 70, Bom Pastor. 3 — Maria das Mercês Dantas Gomes, já falecida, c|com Vital Pereira Gomes, funcionário público e filho de João Gregório Pereira Gomes e de Capitulina Pereira Gomes, reside naquela cidade de Recife, à rua do Sossego, 679 e com os filhos: Maria Marta Dantas Gomes, formada em Filosofia, além de Maria Georgina, Hermano José e João Valdeir Dantas Gomes, tendo ainda Maria Anunciada Dantas Gomes de Aguiar, c|com Onildo Magalhães Dantas de Aguiar, filho de Edgard Dantas de Aguiar e de Antonia Magalhães Dantas de Aguiar, residentes em Recife e Campina Grande, sendo Vital Pereira Gomes, casado em segundas núpcias com Maria de Lourdes Lins Cavalcanti Gomes, filha de Luiz Francisco Paula Cavalcanti e Júlia Lins Cavalcanti. 4 — Manoel Bezerra Dantas, fiscal do consumo, c|com Maria Augusta Coutinho Dantas, filha do dr. Antonio Barbosa de Farias Coutinho e de Clementina Augusta Neves Coutinho, residem na cidade de São Paulo, à rua Afonso Freitas, 458 e com os filhos: Antonio Coutinho Dantas, Maria Leônia Coutinho Dantas, Vanda Coutinho Dantas e Lizete Dantas Cortizzo, c|com Francisco Cortizzo Ruiz, naquela Capital de São Paulo e com uma filha: Gláucia Maria Dantas Cortizzo Ruiz. 5 — Maria Clementina Dantas Carneiro, já falecida, c|com o tabelião público Antonio Carneiro, de Araruna e Ingá, Paraíba, e filho de Joaquim Carneiro da Costa e de Alexandrina Deolinda da Costa e com os filhos: dr. Raimundo Dantas Carneiro, advogado, funcionário federal e professor de Humanidade, c|com Doraci Ivone Dias Carneiro, filha do desembargador Paulo André Dias da Silva e de Maria Osminda Dias da Silva, residem naquela cidade de Recife, à rua da Coragem, 133 e com os filhos: Nilza

Maria Dantas Carneiro, professora diplomada, além de Regina Celí, Margarida Maria, Eliane Carmen, Antonio Fernando, Paulo José, Lígia Maria, Pedro Sérgio, Maria das Graças e Maria Eveline Dantas Carneiro (Dias Carneiro); dr. Genival Dantas Carneiro, cirurgião-dentista, c|com Júlia Porto Carneiro, filha de dr. Gomes Porto, residem na mesma cidade de Recife, à av. João de Barros, 1471; Anísio Dantas Carneiro, funcionário público, c|com Ana Nazareth Barbosa Carneiro, filha de Joaquim Alves Barbosa Neto e de Anita Tavares Barbosa, residem em Olinda, à rua do Amparo, 93 e com os filhos: Rosa Maria e Kátia Maria Barbosa Carneiro; Noemia Dantas Carneiro Targino Fonseca, viúva de Abelardo Targino da Fonseca, e com os filhos: Almir Carneiro da Fonseca, acadêmico de direito, além de Nivaldo, Newton, Marluce, Terezinha e Marlene Carneiro da Fonseca. 6 — Emília Dantas de Aguiar, c|com Francisco Batista de Aguiar,já falecidos, êle filho de Francisco Batista de Aguiar e de Ursulina Neves de Aguiar, agricultores em Bananeiras e com os filhos seguintes: Armando Dantas de Aguiar, comerciante, c|com Auda Pinto Dantas, filha de Manoel Pinto e de Teodora Avelino Pinto, residem na cidade de Campina Grande, à rua Campos Sales, 16 e com um filho: Francisco Assis Pinto de Aguiar; Edgard Dantas de Aguiar, comerciante, c|com Antonia Magalhães Dantas de Aguiar, filha de Rosendo de Morais Magalhães e de Maria Laura de Farias Magalhães, residem em Campina Grande, à rua Vigário Virgínio, 384 e em Recife, à av. Caxangá, 990, apart. 9, e do casal os filhos: Léa, Alcio, Agenor, Antonio, Edna, Ozanan e Onildo Magalhães de Aguiar, êste já c|com sua prima Maria Anunciada Dantas Gomes de Aguiar, acima relacionados; José Dantas de Aguiar, bancário, c|com Hilda Armistrong Dantas, filha de Diógo Armistrong e de Eulália Côrte Armistrong, residem na mesma cidade de Campina Grande, à rua Santa Cecília, 154 e com os filhos: José Garibaldi, Maria de Fátima, Maria Ursula, Antonio Carlos e Roseane Dantas de Aguiar; Genar Dantas de Aguiar, comerciante, c|com Ilva Dantas de Aguiar, filha do tabelião Basílio de Mélo e de Maria Dantas de Mélo, residem alí, à rua Vigário Virgínio, 284 e com as filhas: Emília Maria, Ruth e Elizita Dantas de Aguiar; Waldemar Dantas de Aguiar, comerciante, viúvo de Maria de Lourdes Coutinho Dantas de Aguiar, que era filha de João Batista de Aguiar e de Francisca Coutinho de Aguiar e com os filhos: Ellen, Lair, Anatil e José Maria Dantas de Aguiar; casado em segundas núpcias com Arlete Neves Dantas de Aguiar, funcionária pública e professora diplomada, filha de Artur Jarder de Carvalho Neves e de Maria Gomes de Carvalho Neves, residem naquela cidade de Campina Gran-

de,à rua Tavares Cavalcanti, 561 e com os filhos: Maria Arlete, Valdemar e Rosalia Maria Neves Dantas de Aguiar. Anatil Dantas de Aguiar Cavalcanti é já c|com Sebastião Bezerra Cavalcanti e dêsse novo casal os filhos: Carlos Alberto e Rejane Dantas de Aguiar Cavalcanti, residentes na mesma cidade; Maria Natércia Dantas Bezerra Cavalcanti, c|com Leonardo Eloi Bezerra Cavalcanti, filho de Tertuliano Bezerra Cavalcanti e de Maria Amélia Bezerra Cavalcanti, residentes naquela rua Vigário Virgínio, 189 e com os filhos: Sebastião, Edgard, Maria de Lourdes, Maria do Livramento, Pedro, Ilze, Francisco, Humberto e José Dantas Bezerra Cavalcanti, sendo que Ilze Bezerra Grilo, já está c|com Claver Grilo, comerciante e filho de Lindolfo Grilo e de Francisca Grilo, tendo o casal sete filhos; além de Rosário Dantas de Aguiar, Maria do Livramento Dantas de Aguiar e Francisco Simeão Dantas de Aguiar, filhos do mesmo casal, Francisco Batista de Aguiar e Emília Dantas de Aguiar. 7 — Maria Emília Dantas de Mélo, c|com aquêle tabelião Basílio Pompílio de Mélo e do casal os filhos seguintes: Maria Ilva Dantas de Aguiar, com família descrita acima; Orlando Dantas de Mélo, funcionário do Banco do Brasil, (gerente da Agência do Banco na cidade de França, São Paulo), c|com Clementina Benevides de Mélo, filha do dr. Joaquim Correia de Sá Benevides e de Clementina Neves de Lucena Benevides e com os filhos: Marlene e Humberto Dantas de Mélo (Benevides de Mélo); Olga Dantas de Miranda, já falecida, c|com Antonio da Costa Miranda, ex-prefeito de Bananeiras e filho de Aprígio da Costa Miranda e de Cidália da Costa Miranda, reside naquela cidade do Recife à av. João de Barros, e com os filhos: Zélia, Maria de Lourdes e João Pessoa Dantas de Miranda; Joana Dantas de Mélo Guimarães, já falecida, c|com José Pessoa Guimarães, agricultor e filho de Antonio Guimarães e de Izabel Pessoa Guimarães, reside em Bananeiras e com uma filha: Emília Dantas Guimarães; José Leão Dantas de Mélo, agricultor em Santa Catarina. 8 — Maria Eliza Bezerra Dantas, ainda solteira e residente com seu irmão o monsenhor dr. Pedro Anísio Bezerra Dantas, nesta Capital, à av. João Machado, 108.

* * *

O dr. João Valentino Dantas Pinagé, do seu consórcio com Honorata Azevêdo da Cunha Dantas Pinagé, entre outros filhos do casal, a de nome Maria Paulina Dantas da Cunha, c|com Manoel Batista da Cunha, sendo que êste último casal deixaram também filhos, que foram Albino Pereira de Andrade, c|com América Maria Dantas de Andrade, esta portan-

to bisneta daquêle dr. João Valentino Danta Pinagé. Dêsse casal Albino Pereira de Andrade e América Maria Dantas da Cunha Andrade, os filhos seguintes: a professora Pautília Dantas de Andrade, residente no Estado do Ceará; Manoel Albino Dantas de Andrade, c|com Corina Dantas Torres de Andrade; João Albino Dantas de Andrade, c|com Luiza Dantas Cardeal e também com Baria Bezerra Dantas de Andrade; José Albino Dantas de Andrade, c|com Francisca Nunes Leitão de Andrade; Maria Albino Dantas de Andrade e Cristina Carneiro Dantas de Andrade; Maria Albino Dantas da Cunha, c|com José Irineu da Cunha, residem em Barra do Rio Figueiredo, em Limoeiro do Norte, Ceará e com os filhos: Raimundo, Francisco, Maria de Lourdes e Afonso Dantas da Cunha; José Albino Dantas de Andrade, c|com Francisca Nunes Leitão de Andrade, residem na Fazenda "Vaca Morta", município de Morada Nova, em Ceará e com os filhos: Rita, Aurí, José Linêo, Jenori, Geraldo, Izaira, Terezinha e Elvídio Dantas Leitão; Manoel Albino Dantas de Andrade, c|com Corina Dantas Torres de Andrade, residem na cidade de Fortaleza, à rua S. Uchôa, Vila do Coração de Jesús, 10 e com os filhos: Francisco Faustino, Segismundo, José, Joceli e José Joacir Dantas de Andrade Torres; Cristina Carneiro Dantas da Cunha, c|com Merquíades Carneiro da Cunha, residem na Fazenda Barra das Flores, naquêle município de Morada Nova, e com os filhos: Raimundo, Maria, Rita, Bernarda e Lindaura Dantas Carneiro da Cunha. Os tios daquela professora Pautília Dantas de Andrade, foram os seguintes: Ana da Cunha Dantas, Idalina Batista da Cunha e Camilo da Cunha Dantas, e os cunhados de seus avós, foram: Miguel Batista da Cunha, Victor Batista da Cunha, Manoel Batista da Cunha, Micaela Batista da Cunha e Otaviano Batista da Cunha, esta família com descendência em Belém, no Brejo do Cruz e no Seridó, informando a mesma Pautília Dantas, que é numerosa a descendência dêsses Cunha Dantas, em Fortaleza, em Bananeiras do município de Cascavel, Ceará, como em Aracatí, Bom Jardim, Serra do Pereiro, no Crato e Joazeiro do Norte, daquêle Estado. Do casal João Albino Dantas de Andrade, e Luiza Dantas Cardeal Andrade, os filhos: Raimundo, Maria Stela, José Dantas Sobrinho, Aurea Dantas Marques, Leodegário, Francisca e Antonia Dantas de Andrade. Informa mais aquela professora que o casal Manoel Batista da Cunha e Maria Paulina Dantas da Cunha, teve residência em Catolé do Rocha, dêste

Estado e depois no Ceará, e dela consegui os dados acima por intermédio do seu sobrinho Jocelí Dantas de Andrade Torres, residente nesta Capital, no Jardim Miramar, à rua 14, prédio 122.

AINDA DANTAS

I — Relacionados os Dantas, do Seridó, passo a descrever os Dantas da Serra do Teixeira, família constituida de um dos filhos do sargento-mór José Dantas Correia, c|com Izabel da Rocha Meireles Dantas e que, em princípio do século XVIII, chegou à Paraíba.

II — O filho dêsse casal era justamente o de nome José Dantas Correia, já relacionado no começo dêste capitulo da família Dantas, c|com Tereza de Goes Vasconcelos, filha de Joana de Goes Vasconcelos e do tenente-coronel Lourenço de Goes Vasconcelos, êste pedindo e obtendo data de terras em 18 de setembro de 1740 e 3 de novembro de 1743, como consta das Sesmarias de Tavares de Lira, que do mesmo modo noticia a existência daquêle capitão José Dantas Correia e seu irmão Gregório José Dantas, pedindo terras em 15 de maio de 1745, entre os rios Paraíba e Paraíbinha, de Natuba ao Carirí, subindo para o sertão da Paraíba, rumo à Serra do Teixeira.

Como já afirmei, José, Gregório e Antonio, eram irmãos do tenente-coronel de Milícias e capitão-mór, Caetano Dantas Correia, que ficou na Carnaúba, antes do município de Acarí, hoje séde do município com o nome de Carnaúba dos Dantas, no Rio Grande do Norte, quando Gregório ficou na Serra do Cuité, cuja cidade fundou com Caetano. José localizou-se naquela Serra do Teixeira e Antonio permaneceu no Engenho Fragôso, em Olinda (Sesmarias citadas, em datas de 15-5-1745, 20-8-1767, 6-11-1776, 30-8-1778, 31-10-1784 e 12-2-1788.

III — Do casal José Dantas Correia e Tereza de Goes Vasconcelos, o filho Antonio Dantas Correia de Goes, foi o doador do patrimônio onde edificaram a Igreja na então povoação do Teixeira, hoje cidade dêsse nome, considerada a Suiça Brasileira, pelo seu afamado clima e em cujo município está localizado o ponto mais elevado da Paraíba, — o Pico do Jabre. Tereza, Joana e o tenente-coronel Lourenço de Goes Vasconcelos, eram da mesma família do sargento-mór Simão de Goes e do Barão do Icó, no Ceará.

IV — Antonio Dantas Correia de Goes casou-se com Josefa Francisca de Araújo Almeida Dantas, natural da freguezia de Nossa Senhora dos Milagres, de São João do Carirí, dei-

Goes, primeiro presidente da Câmara Municipal de Teixeira e depois governador da Paraíba, no ano de 1866.

V — Do casal dr. Lourenço Dantas Correia de Goes, houve diversos filhos, entre êles o dr. Manoel Dantas Correia de Goes, que, como o seu ilustre pai, chegou ao posto de Governador da Província da Paraíba, no ano de 1889 e Presidente da Assembléia no ano de 1902. Descendentes dessa mesma família Dantas, como Leôncio Dantas Pereira Monteiro Wanderley, deputado à Assembléia Paraibana, foi o autor do projeto que elevou a então Vila e Têrmo de Patos à categoria de cidade, cujo cinquentenário acaba de ser festejado naquela importante Comarca das Espinharas, onde ainda reside o dr. José Duarte Dantas, advogado, sendo que InácioDantas Correia de Goes foi deputado naquela Assembléia Provincial em 1899.

Cristino Pimentel, no seu recente livro publicado nesta Capital, com o título de "Pedaços da História da Paraíba", ocupa-se dessa ilustre família Dantas, citando o dr. Abdon Dantas de Assis, magistrado na Paraíba, filho de José Dias de Assis e de Bernardina Dantas de Assis, dr. Franklim Dantas e seus filhos drs| João Dantas e Manoel Dantas, como o tenente-coronel Alfredo Dantas Correia de Goes, patrono do Colégio "Alfredo Dantas", de Campina Grande, sobrinho do então governador dr. Manoel Dantas Correia de Goes, tomando parte nos movimentos políticos néste Estado, nos anos de 1911, 1912 e 1930, já para não citar a história política do município de Teixeira, terra natal dos velhos troncos dessa família.

VI — O dr. Manoel Dantas Correia de Goes e sua espôsa Jacinta Augusta Dantas Correia de Goes, já falecidos, proprietários naquêle município de Teixeira, deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Delmiro Dantas Correia de Goes, c|com Ana Torres Dantas Correia de Goes, deixando os filhos seguintes: a) Maria Dantas Campos, c|com o dr. Fausto de Oliveira Campos e com os filhos: Maria Zélia Dantas Campos Henriques, c|com o dr. Herbert de Miranda Henriques, médico, com consultório no Edifício do IPASE, 6º andar, sala 603, filho de João Oscar de Gouveia Henriques e de Severina de Miranda Henriques, reside êsse novo casal nesta Capital, à av. Pedro II, 951 e com os filhos: João Oscar de Gouveia Neto, Herbert de Miranda Henriques Filho, além de Véra Maria, Luciano, Regina Celi, Maria de Lourdes, Maria Zélia e Maria de Fátima Campos Henriques; dr. Geraldo Margela Dantas Campos, Juiz de Direito em Pernambuco, na Comarca de Bom Jardim; dr. Afonso Dantas Campos, engenheiro-agrônomo; Delmiro Dantas Campos, na Bahia; Luiz Gonzaga Dantas Campos, em Tabira, Pernambuco; Maria Dul-

ce Dantas Campos Leite, c|com Arlindo Lopes Leite; Maria do Carmo Dantas Campos Goes, c|com Manoel Campos Goes, fazendeiros em Afogados da Ingazeira, em Pernambuco; Maria Bernadete Campos, c|com José de Oliveira Campos, em Recife; Joana Dantas Campos Amaral, c|com Renato Amaral, funcionário na Bahia; e Maria José Dantas Campos, solteira e bancária, existindo descendência dos demais filhos casados dos mesmos dr. Fausto Campos e Maria Dantas Campos; b) Manoel Dantas Neto, c|com Ninfa Dantas; c) José Torres Dantas, além de Joaquim Duarte Dantas, João Torres Dantas, Antonio Torres Dantas, Maria da Purificação, Jacinta e Ana Torres Dantas. 2 — Sérgio Dantas Correia de Goes, c|com Josefa Campos de Oliveira Dantas, filha de Manoel Alves Campos e de Joana Constância de Oliveira Campos, deixaram os filhos seguintes: a) Manoel de Campos Dantas, c|com Maria Idala Pedrosa Dantas, filha do dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa e de Maria Falcão de Luna Pedrosa e dêsse novo casal os filhos: Alberto, Herlene, Herta, Sérgio, José Humberto, Hercínia, Herlanda e Hermana Pedrosa Dantas, além de Maria Hercília Pedrosa Dantas Carapeba, c|com o dr. Clovis Carapeba, médico e filho de Olinto Carapeba e de Alice Carapeba, dêsse casal os filhos: Clovis, Othoniel e Idalice Dantas Carapeba; Herlícia Augusta Pedrosa Dantas Araújo, c|com o dr. Fernando Pinto de Araújo, químico e filho de Joaquim Araújo e de Luiza Pinto de Araújo, todos residentes naquela cidade do Recife, o casal Manoel Dantas e Idala Pedrosa, à rua Cônego Xavier Pedrosa, 24; b) Jacinto Dantas Correia de Goes, deputado na Assembléia Legislativa da Paraíba, c|com Mabel Santos Dantas e com os filhos: Jacinto Dantas Filho e Maria Mabel Santos Dantas; c) Jacinta Dantas Wolf, c|com Alvício Wolf, militar, residem naquela cidade de Recife; d) Sérgio Dantas, c|com Mirtile Maia Dantas, residentes no município de Monteiro, onde são fazendeiros; e) Rivaldo Dantas, c|com Maria José de Mélo Dantas, fazendeiros no Estado de São Paulo; f) Dr. Paulo Dantas Correia de Goes, c|com Leonor Bezerra Dantas, residentes em Patos dêste Estado; g) Eunice Dantas de Oliveira, c|com Francisco de Assis Oliveira, despachante federal em Olinda; h) Eunice Dantas; e i) Massilon Dantas. 3 — Dr. Franklin Dantas Correia de Goes, c|com Júlia Velôso de Azevêdo Dantas, filha de João Rodolfo Velôso de Azevêdo e de Joaquina Velôso de Azevêdo, deixando êsse casal os filhos seguintes: dr. João Duarte Dantas, falecido, dr. Manoel Duarte Dantas, c|com Maria Nunes Dantas e dêsse casal o filho: Franklin Nunes Dantas; Jacinta Florisbela Dantas Caldas, c|com o dr. Augusto Moreira Caldas, engenheiro e com os filhos: Ivanildo Dantas Caldas, Waldir e Lígia Dantas

Caldas; Franklin Dantas Filho, também com descendência; Joaquim Dantas, c|com Adélia Dias Dantas e com uma filha: Lúcia Dantas, também já casada. 4 — Teófilo Dantas Correia de Goes, c|com Benigna Dantas da Silveira, filha de Ilídio Dantas Correia de Goes e de Benigna Maria Dantas da Silveira,deixando os filhos seguintes: a) Manoel da Silveira Dantas, do alto comércio de Campina Grande, c|com Maria Ceci Coutinho Dantas, filha de Floripes da Silva Coutinho e de Tertuliana de Brito Lira Coutinho, residem naquela cidade, à rua Presidente João Pessoa, 337, não tendo filhos o casal; b) Maria da Glória Dantas, c|com o jornalista Caetano Dantas de Souza, filho de Felinto Dantas Júnior e de Maria Lodes de Souza Dantas Sátiro, sendo êsse jornalista proprietário no município de Teixeira, já citado, onde já exerceu o cargo de prefeito municipal, não tem filhos o casal.

São ainda filhos daquêle casal Felinto Dantas Júnior e Maria Lodes de Souza Dantas Sátiro, além de Caetano Dantas de Souza, os de nomes: Luiz Gonzaga Dantas, Maria das Mercês Dantas, Benigna Dantas de Souza e Ana Dantas de Souza, todos êles sobrinhos de Enéas Dantas Correia de Goes, Benigna dos Passos Dantas, Maria dos Passos Dantas, Severina dos Passos Dantas, Senhorinha dos Passos Dantas e Leopoldina do Passos Dantas, e o jornalista Caetano Dantas e seus irmãos são netos de Felinto Dantas Correia de Goes e de Severina Dantas da Silveira e bisnetos de Lourenço Dantas Correia de Goes e espôsa, de Ilídio Dantas Correia de Goes e sua mulher, e sua espôsa Maria da Glória Dantas e o irmão dela, Manoel da Silveira Dantas, são filhos dos citados tenente-coronel Teófilo Dantas Correia de Goes e Benigna Dantas da Silveira e netos do dr. Manoel Dantas Correia de Goes e espôsa e de Ilídio Dantas Correia de Goes, aqui já citados. 5 — Clotilde Dantas Correia de Goes, c|com Inácio Dantas Correia da Silveira, dêsse casal os filhos: Ciro, João, Olívia, Maria Madalena, Jacinto, Clotilde, Maria, Júlia e Senhorinha Dantas da Silveira Correia de Goes. 6 — Ainda do mesmo casal dr. Manoel Dantas Correia de Goes e Jacinta Augusta Dantas Correia de Goes, os filhos: Ernestina, Celerindo, Estefânia, Constança, Augusta e Dondon Dantas Correia de Goes, como ainda, Ana, Jacinta e Yayá Dantas Saldanha, esta c|com Benedito Saldanha e com os filhos: Plínio, Benedito, Maria Madalena e Francisco Dantas Saldanha.

Antonio Dantas de Goes Monteiro, c|com Rita de Cássia Pessoa de Mélo Dantas, deixaram filhos, entre êles a de nome: Afra Dantas de Vasconcelos Vilar, c|com Gabriel de Araújo Vilar, filho de Adeodato Vilar de Araújo e de Olímpia Josefina de Araújo, sendo do casal Gabriel e Afra Dantas de Vas-

concelos Vilar, os filhos com a descendência abaixo: 1 — Rita Vilar Suassuna, em solteira Rita Dantas Vilar, viúva do dr. João Suassuna, deputado e ex-Presidente da Paraíba, filho de Alexandrino Felício Suassuna e de Joana Francisca Pessoa Suassuna, reside a viúva na cidade do Recife, à rua João Suassuna, 28 e do casal os filhos seguintes: a) dr. Saulo Vilar Suassuna, médico, c|com Magdala Bezerra Suassuna, residem naquela cidade do Recife, à rua Coelho Leite, 79 e com um filho: Sérgio Bezerra Suassuna; b) dr. João Suassuna Filho, médico, c|com Raquel Cavalcanti Suassuna, residem ali, à rua da Fronteira e com as filhas: Sílvia e Véra Cavalcanti Suassuna; c) dr. Lucas Vilar Suassuna, advogado, ex-magistrado nêste Estado, agora eleito deputado estadual, c|com Aldenira Lucas Suassuna, residem na cidade de Campina Grande, à rua Irineu Jofili, 176 e com os filhos: Fernanda, Maria Cristina, Maria de Fátima e Maria Tereza Lucas Suassuna, além de Lucas Suassuna Filho e João Suassuna Neto; d) Betaceli Suassuna Fernandes, c|com o dr. Alcides Fernandes da Costa, médico em Recife e com uma filha: Rita de Cássua Suassuna Fernandes; e) Selma Vilar Suassuna, comerciária; f) dr. Marcos Vilar Suassuna, médico; g) Germana Vilar Suassuna, funcionária no I.A.P.I.; h) dr. Ariano Vilar Suassuna, advogado; i) Magda Vilar Suassuna, funcionária no I.A.P.I., todos residentes com a mesma genitora Rita Vilar Suassuna. 2 — Antonio Dantas Vilar, c|com Ester Carneiro Vilar, com os filhos o casal e fazendeiros em Taperoá. 3 — Olímpia Vilar Simões, c|com Sebastião Simões de Carvalho, fazendeiros alí e com filhos também. 4 — Alfredo Dantas Vilar, já falecido, c|com Senhorinha Dantas; a segunda vez com Olívia Dantas e em terceira núpcias com Maria das Neves Queiroga Vilar, esta residente na cidade de Patos com seus filhos, sendo que Alfredo Dantas, deixou também filhos dos dois primeiros consórcios. 5 — Manoel Dantas Vilar, c|com Alice Pequeno Vilar, fazendeiros em Taperoá e com diversos filhos. 6 — Maria das Neves Vilar Dantas, falecida, c|com Joaquim Duarte Dantas, fazendeiros em São José do Egito, Pernambuco e em Monteiro, Paraíba, tendo vários filhos. Maria Izabel Dantas, viúva de Manoel Pereira Dantas (Manoel Dantas Filho), funcionário público e filho de Manoel Pereira Dantas Correia e de Luzia Maria de Jesús Dantas, sendo Maria Izabel filha do mesmo Antonio Dantas Goes Monteiro e de Idalina das Neves Fonseca Dantas, reside a viúva em Recife e com os filhos: a) Hernani Dantas, do comércio de Recife, c|com Odaíza de Arruda Dantas, filha de Abílio Clementino de Arruda e de Idalina Dantas de Arruda, com os filhos: Ronaldo, Sônia, Odaíza e Ernisa Dantas; Dirceu Dantas, funcio-

nário federal, c|com Magna de Pessoa Dantas, filha de João de Pessoa Oliveira e de Augusta de Pessoa, residem naquela cidade, à rua Arquimedes de Oliveira, 205 e com os filhos: Roberto, Ângela e Augusto de Pessoa Dantas; Haroldo Dantas, funcionário público, c|com Messina Leite Dantas, filha de Messias Leite e de Ambrozina Leite, ela funcionária municipal e do casal uma filha: Márcia Maria Leite Dantas; Maria de Lourdes Dantas, residente com sua genitora, aquêles donos da casa comercial "Armazem Cardoso", à rua do Livramento, 80, em Recife. Idalina Dantas de Arruda, viúva de Abílio Clementino de Arruda, êle filho de João Batista de Arruda e de Perciliana Duarte de Arruda, e ela de Antonio Dantas de Assis e de Maria Barbosa de Santana Dantas, do seu consórcio os filhos seguintes: Odaíza de Arruda Dantas, c|com Hernani Dantas, acima descritos, além de Abílio Dantas de Arruda, já falecido, c|com Ida Rosário de Arruda, filha de Leonel Rosário e de Zélia Ribeiro Rosário, reside a viúva nesta Capital e com as filhas: Maria das Mercês, Iêda Maria, Lêda Maria e Laís Maria Rosário de Arruda, sendo que Odaíza e Abílio ainda tiveram outros irmãos.

* * *

Na descendência de Frutuoso José Dantas, o primeiro dêsse nome e espôsa Ana Maria de Carvalho Dantas, êle pedindo terras no Seridó, antes da era de 1800, vem Frutuoso José Dantas, c|com sua prima Rosa Franklin Dantas, os quais, entre os filhos do casal, deixaram o de nome José Frutuoso Dantas, c|com Anna Amélia de Araújo Dantas, filha de Tomaz Cardoso de Araújo e de Maria do Ó Araújo, deixando êste último casal os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Dr. José Frutuoso Dantas, advogado, ex-secretário da Agricultura no Govêrno da Paraíba, professor no Liceu, Escola Normal e Colégio Pio X, c|com Alice Moreira Dantas, filha de Albino Moreira de Souza e de Amélia Moreira de Souza, fazendeiros em Gurinhen, nêste Estado, também residentes nesta Capital, à av. Cabo Branco, 738, em Tambaú e com uma filha: Anamélia Dantas de Sá, c|com o major Rodin Holanda de Sá, oficial do Exército e filho de Raul Henriques de Sá e de Hermelinda Holanda de Sá, também residentes nesta Capital e com os filhos: Rodin Dantas de Sá e Roberto Frutuoso Dantas de Sá. 2 — Abílio Dantas, chefe da firma comercial "Abílio Dantas & Cia.'", à Praça Antenor Navarro, 53, c|com Maria Cristina de Araújo Dantas, filha de Manoel Joaquim de Araújo e de Maria Filomena de Araújo, residem à rua Monsenhor Walfredo, 181, não tendo filhos o casal, êle pro-

fessor diplomado. 3 — Dr. Emídio Cardoso Sobrinho, Juiz de Direito na cidade de Natal, viúvo de Judith Freire Cardoso, não tendo filhos. 4 — Anália Dantas Fernandes, viúva de Hieronides Fernandes, filho de Ananias Fernandes, mora na cidade de Caicó e com os filhos: Francisco Dantas Fernandes e Hieronides Dantas Fernandes, acadêmico de medicina e Ana Anida Dantas Fernandes, professora pública diplomada; Hieronides Fernandes, do seu primeiro consórcio com Amélia Dantas Fernandes, irmã de Ana Dantas Fernandes, deixou uma filha: Hélia Dantas Fernandes, proprietária em Caicó. 5 — José Dantas Fernandes, c|com Zuleida Dantas Fernandes, residem na Fazenda "Simpático" e com uma filha já casada. 6 — Emídia Dantas de Araújo, já falecida, c|com Alberto Mário de Araújo (Aladim), também já falecido e com os filhos: a) Nair Araújo Ribeiro Coutinho, c|com Otávio Ribeiro Coutinho, fazendeiros nêste Estado e residentes nesta Capital, à Praça da Independência, filho de Ursulo Ribeiro da Silva Coutinho (major Ribeirinho), e de Serafina Pessoa Ribeiro Coutinho, tendo o casal Otávio Ribeiro e Nair Ribeiro, os filhos: acadêmico Serafim Ribeiro Coutinho, Maria Aparecida Ribeiro Coutinho, Odilon Maroja Ribeiro Coutinho, Otavio Ribeiro Coutinho Júnior e João Otávio Ribeiro Coutinho; b) Tales Araújo, contador diplomado, c|com Maria do Carmo Bezerra de Araújo, funcionária federal e filha de Josué Bezerra de Souza e de Josefa Bezerra de Souza, além de José Dantas de Araújo, ao que dizem, residem em Mato Grosso.

Ainda nos Dantas, vem Zita Dantas Pinto, filha de Antonio Dantas de Goes Monteiro e de Idalina das Neves Dantas, c|com Bento da Silva Pinto, já falecido e deixaram apenas uma filha: Suzete Dantas Pinto Ribeiro, c|com Adalberto Camará Ribeiro, tendo êste casal descendência. Consta em meu cartório que Alfredo Dantas Correia de Goes, oficial do Exército, filho de Antonio Dantas Correia de Goes e de Rita de Cássia Pessoa de Mélo, era c|com Ana de Azevêdo Cabral, filha de Manoel José de Araújo e de Ana Paula de Azevêdo Araújo, e também de Eufrozina Correia Dantas com Augusto Canuto Carneiro da Cunha, ela filha de Laurindo Correia Dantas e de Josefa Sofia da Silva Dantas. No inventário de Miguel Bezerra da Ressureição, em Santa Luzia, no ano de 1863, os herdeiros: José Felisberto Dantas Júnior, filho de José Felisberto Dantas e de Maria José da Anunciação Dantas, Antonio Manoel Dantas, Joaquim Gomes da Silva Dantas, Antonio Garcia Dantas, Izabel Januária da Nóbrega Dantas e seus filhos: Maria Amélia, José Ferreira, Manoel Antonio, Abel, Samuel, Izabel e Ana Dantas Correia, Manoel Salustiano Dantas e outros. Também na família Dantas, dêste nordeste, o dr. An-

tonio Dantas de Almeida, Juiz de Direito em Campina Grande, onde anoto o jornalista Noaldo Dantas, c|com Paraguassú Baracuhy Dantas, e Petronila Moreira Dantas, filha de Sebastião Ayres Dantas e de Antoniêta Moreira Dantas.

DANTAS ROTHÉA

Esta família localizou-se na zona do Rio do Peixe, onde certamente existia numerosa descendência, hoje constituida dos Gonçalves Dantas, Cartaxo Dantas e outras, e se tem notícia do português Pedro Gonçalves Rothéa, no ano de 1644, filho de Bento Gonçalves Rothéa, prestando serviços na Armada do Conde da Tôrre, na Bahia e em Pernambuco, com imensas datas de terras no chamado sertão da Paraíba ao Ceará, como se vê no "Nobiliário Colonial", de Carvalho Franco.

Certamente, daí vem Manoel Gonçalves Dantas, pedindo terras em Rio do Peixe, em 24 de janeiro de 1761 e também alí João Dantas Rothéa, em 13 de dezembro de 1760, 1765 e 1787, servindo nessas remotas épocas de testemunhas numa escritura do seu parente, tenente-coronel Caetano Dantas Correia e espôsa, sôbre doação em Serra do Cuité, lavrada no cartório da então Vila de Piancó; Antonio Dantas Rothéa, em 12 de fevereiro de 1787, José Dantas Rothéa, invadindo a cidade de Souza e sendo derrotado no combate de 30 de junho de 1832, em São João do Rio do Peixe, por fôrças do alferes Canuto José de Aguiar, como consta do livro "Genese do Ceará", do escritor João Brígido.

Todos êles da mesma família dos Dantas Correia de Goes e dos Azevêdo Dantas, da Carnaúba, onde no ano de 1848 nascia outro Antonio Dantas Rothéa e que deixou alí descendência, aquêles entrelaçados com a família de Simão de Vasconcelos e do Barão de Icó, o cearense Francisco Fernandes Vieira, ainda vivo no ano de 1834 (livro Genese do Ceará") onde João Manoel Dantas é citado no ano de 1852, antes em Piancó, Domingos João Dantas e Joaquim Manoel Dantas, tomando parte no govêrno contra Pinto Madeira em 1831 e 1838, como se vê no livro "Homens de Outrora", do dr. Manoel Dantas.

Todos êsses Dantas entrelaçados com os Pereira Cunha, são da mesma família, da Província do Ceará, onde êsse escritor João Brígido diz que o capitão-mór Antonio da Cunha Pereira era casado com Paula de Souza Cavalcanti e daí Joaquim Manoel Pereira da Cunha, seu enteado José Leão da Cunha Pereira e filho de Sabino da Cunha Pereira, se acharem envolvidos em crimes e lutas políticas no Ceará, nas primei-

ras décadas do século anterior. Vêm ainda nos "Anais Pernambucanos", do historiador dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, as figuras de João Dantas Aranha, Caetano Dantas dos Passos e Manoel Braz Pereira, no Rio São Francisco, no Pôrto da Fôlha, rumando para o norte, vizinhos de Belchior Alves Camêlo, no ano de 1733, que outros estudiosos nestes assuntos genealógicos afirmam descendentes dos mesmos trontos dos demais Dantas, aquí descritos, e certo é que os Alves Camêlo, nos dois últimos séculos, são entrelaçados com muitas outras famílias neste Nordeste.

Descendentes daí o padre José Dantas Gonçalves, o coronel Bento Dantas Rothéa, o capitão Antonio Brekenfelde Dantas Rothéa, afamado delegado de polícia e o tabelião José Cândido Siqueira Dantas, em Antenor Navarro, a tabeliã Antonia Estrela Dantas e muitos outros daquela zona, como os de Missão Velha, no Ceará, onde o reduto dos Dantas é bem avultado onde existiram também Antonio, José, Francisco, Joaquim, João, Manoel, Maria, Joana, Josefa, Francisca, Antonia e Ana Gonçalves Dantas, todos com numerosa descendência, no século passado e que infelizmente, não conseguí relacionar a geração atual, mesmo para um roteiro futuro, por não devolverem os interessados algumas relações para alí remetidas há anos passados.

Entretanto, na atual descendência dos Dantas Rothéa, está aí o dr. Otacílio Dantas Cartaxo, ex-delegado Regional do Ministério do Trabalho, nesta Capital e seus irmãos; Antonio Moreira Dantas, c|com Rita Maria de Jesús Dantas, pais de Rosa Moreira Dantas de Figueiredo, espôsa de Ananias de Figueiredo, donde descende Francisco Dantas de Figueiredo, funcionário federal e c|com uma auxiliar do meu cartório, Maria das Dores Spinelli Figueiredo; Manoel e Benedito Estrela Dantas, Virgínia, José, Joaquim de Jesús, Ana de Jesús, Laurindo, Termínia, Felonila e Antonia Gonçalves Dantas, citados numa ação de demarcação e divisão da propriedade "Grossos", naquêle município de Antenor Navarro, onde existiram Francisco e Manoel Dantas Cabral e José Manoel Dantas Cabral, êste avô de Miguel Estrela Dantas. Ainda nessa família Dantas, de Pombal, vem Ambrozina Dantas de Alencar, espôsa de Argemiro Liberato de Alencar, deixando vários filhos, entre êles Ana Dantas Maciel, c|com Renato de Souza Maciel, funcionário na Delegacia Fiscal da Paraíba, filho de João de Souza Maciel e de Maria Benvinda Maciel e com os filhos Rossival,

Iraní, Ramon, José René, Ronaldo e Idilva Dantas Maciel, anotando ainda, na descendência dessa família Dantas, o dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito nesta Capital, c|com Valmira Queiroga Cavalcanti Cartaxo e com os filhos, Marilene, Maria do Socôrro, Orcélio Antonio e Valmira Maria; seus irmãos — Moacir do Couto Cartaxo, c|com Eremita Dantas Cartaxo, fazendeiros no lugar Itabaiana, município de Mauriti, Ceará, — Dulce Cartaxo Lacerda Santos, espôsa de José Lacerda Santos, — Judith Cartaxo Santos, espôsa de João dos Santos, sem filhos êsses casais, — Iracema Cartaxo Esmeraldo Norões, espôsa de Odílio Esmeraldo de Norões, — Adélia Cartaxo Esmeraldo Norões, espôsa de João Esmeraldo de Norões, (da mesma família Esmeraldo, do Crato, Ceará, do coronel Adauto Esmeraldo, já citado no roteiro dos Azevêdo e Maia), tendo os dois últimos casais vários filhos, além de Zulmira do Couto Cartaxo, esta e seus irmãos, são filhos de Raimundo Dantas do Couto Cartaxo e de Ana Guarita Cartaxo e netos de Antonio Joaquim do Couto e espôsa. O dr. Otacílio Dantas Cartaxo é casado com Hilda Albuquerque Cartaxo e tem filhos êsse casal, teminando aquí êste capítulo dos Dantas, deixando apenas um roteiro dessa numerosíssima família, neste Nordéste.

NO ROTEIRO DA FAMÍLIA CUNHA

Família das mais ilustres da Espanha e uma das primeiras de Portugal, dizem que tinha o seu solar em Cunha a Velha, termo dos Guimarães. Diz a tradição que o nome de Cunha, dado a diversas povoações e usado por várias famílias, procede do seguinte: — Quando D. Afonso I cercava Lisbôa, em 1147, D. Payo Guterres mandou meter várias cunhas no Castelo de Lisbôa e por elas subíu com os seus, concorrendo com êste ato de heroismo para a tomada da cidade. Consta que foram nove essas cunhas e outras tantas têm os Cunha por armas. Deu-lhas o Rei, então o direito de usarem do apelido Cunha, em prêmio do feito por êles praticado. (Encyclopedia e Dicionário Internacional, volume VI, pág. 3210). Na carta do irmão Paulo, do Mosteiro de São Bento, da Bahia, transcrita no começo dêste livro, consta a origem e os brazões dos Cunha.

Borges da Fonseca, naquela "Nobiliarquia Pernambucana", afirma, no título dos Pereira da Cunha: — que Izabel Pereira da Cunha era casada com Pedro Barbosa de Albuquerque e fôram os pais de Leandra Pereira da Cunha, esta casada com João Soares de Vasconcelos; dêste último casal os filhos: Salvador, Estevão, Vitória e Antonia, esta casada no sertão do Sabugí, no ano de 1756, todos na descendência dos Barbalho Silveira. Leonor da Cunha Pereira era casada com o tenente-coronel Domingos Gonçalves Pereira, sendo os pais de Pedro da Cunha Pereira, êste, por sua vez, casado com Bernarda Lins de Albuquerque, entrelaçados com os Holanda, como consta do título dos Carvalho, como Pedro da Cunha, casado com Brites Tavares de Brito, Ana da Cunha Pereira, c|com Arnaud de Holanda Barreto, filho de Pedro da Cunha Pereira e de Catarina Bezerra da Cunha.

Cita ainda Borges da Fonseca, que Pedro da Cunha Andrade era filho de Ruy Gonçalves de Andrade e de Leonor da Cunha Pereira e c|com Ana de Vasconcelos, filha de João Gomes de Mélo e de Ana de Holanda, deixando dêsse consórcio os filhos: João da Cunha Pereira, e do segundo matrimônio com Cosma Fróes: Cosma da Cunha Carneiro Mariz, c|com Manoel Carneiro Mariz, Jerônima da Cunha Pereira, Pedro

da Cunha Pereira, vereador no ano de 1649 e Juiz em 1652, c|com Catarina Bezerra da Cunha Pereira, filha de Antonio Bezerra e de Izabel Lopes Friélas e dêste último casal: João da Cunha Pereira, além de outros filhos, quando êste era casado com Maria Pereira da Silva, irmã de Antonio Pereira da Cunha. Cosma da Cunha Andrade, era c|com Gonçalo Novo de Brito, filho de Francisco Correia Vieira e de Maria Borges Pacheco, esta, filha de João Souto Maior e de Ana Rosa Souto Marior, senhores do Engenho Tabocas, na Paraíba.

Afirma ainda êle que Manoel Carneiro de Mariz, era casado com Cosma da Cunha Carneiro Mariz (consta do trecho anterior) e que deixaram os filhos seguintes: João Carneiro da Cunha, Manoel Carneiro da Cunha, Pedro da Cunha Andrade, Urçula Carneiro da Cunha de Moura Rolim, casada no ano de 1701 com Manoel Garcia de Moura Rolim, *Francisco Carneiro da Costa*, Manoel Carneiro da Costa e Gonçalo Carneiro da Costa, constituindo as famílias Carneiro, Mariz, Rolim, Costa, Cunha, Andrade e Carneiro da Cunha, como se vê do Título dos Carneiro.

Aí, Francisco Carneiro da Costa, grifado acima, era c|com Ana Dias da Costa, filha de Gonçalo Dias da Costa, primeiro senhor do Engenho Pirajuí, em Iguarassú, Pernambuco, nos meados do século XVII, e de Catarina Gil Dias da Costa, descendendo dos mesmos Francisco Carneiro e Ana Dias da Costa, minha família paterna — Dias da Costa, descrita em capítulo especial nêste livro, localizada de Goiana, Pernambuco, a Areia, na Paraíba, até os setões dêste Estado ao do Rio Grande do Norte.

Ainda nos Cunha, naquêle título dos Carneiro, Borges da Fonseca notícia a existência do casal Gonçalo Dias da Costa e Catarina Gil da Costa, como outra filha de nome Joana Serradas Dias da Costa Lira, espôsa de Gonçalo Novo Lira, que foi promotor fiscal do Santo Ofício, ainda: — "que Damásia Carneiro era c|com Antonio Carneiro de Morais, natural da Comarca da Paraíba, filho de João Carneiro de Morais e de Ana da Rocha, que Manoel Carneiro da Cunha, sucedeu a seu pai no Engenho Brum-Brum, onde faleceu no ano de 1760, com 80 anos de idade e c|com sua parenta Antonia da Cunha, filha de Antonio da Rocha Bezerra e de Izabel da Silva Bezerra, que João Carneiro da Cunha, foi batisado na freguezia da Várzea em 13 de outubro de 1692 e faleceu no Engenho Espírito Santo de Santa Luzia do Araripe, no ano de 1770, como homem de qualidades excepcionais, tendo ocupado cargos de relêvos em Olinda, como o de capitão-mór e outros".

João Carneiro da Cunha, do seu consórcio com Antonia da Cunha Souto Maior, filha de Gonçalo Novo de Brito Lira e

de Cosma da Cunha Andrade, deixou filhos, que fôram: os padres João Manoel Carneiro da Cunha, vigário em Assú, falecido em 15 de outubro de 1761 e Gonçalo de São José, vigário prior do Convento em Recife; Francisco Xavier Carneiro da Cunha, casado com Margarida do Sacramento, filha de Roque Antunes Correia e de Inácia Rosa Tenório, com os filhos: Manoel e Francisco Carneiro da Cunha, o primeiro casado com Isabel Tavares e que serviu no Regimento na Paraíba, o segundo em Aracajú, e deixaram filhos.

Ainda daquele casal João Carneiro da Cunha e Antonia da Cunha Souto Maior, os filhos: Maria Sebastiana de Carvalho, casada em primeiras núpcias com J. Teixeira de Azevedo, filho de Carlos Teixeira de Azevedo e de Vivencia Sepulveda, e a segunda vez com Pedro de Morais Magalhães, filho do tenente-coronel Pedro de Morais Magalhães e de Cândida Rosa Tenório, como Estevão José Carneiro da Cunha, capitão-mór em Iguarassú, Pernambuco e casado na então vila do Icó, no Ceará, com Antonia da Cunha Pereira, filha única e herdeira do coronel João da Cunha Gadelha e de Maria Manoela Pereira da Silva, que alí deixaram muitas fazendas e apenas um único neto, o sargento-mór João Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1747.

Na descendência dessa família Pereira da Cunha e Carneiro da Cunha, ainda se refere Borges da Fonsêca aos nomes de Salvador Correia de Lacerda, capitão-mór em Ipojuca, Pernambuco, Domingos Gomes de Brito, capitão de ordenanças alí, uma irmã dêstes, Catarina e que foi casada com Manoel Ferreira de Melo, a Isabel Carneiro, casada com Manoel Velho Freire, como ainda os Carneiro de Mesquita, Carneiros de Mariz, Carneiro de Morais e outros.

Quanto aos Cunha Pedrosa, são: — Pedro da Cunha Pedrosa, irmão de Manoel da Cunha Pedrosa, ambos filhos de Antonio da Cunha Pedrosa e de Guiomar Gomes Pedrosa. Aquêle alferes Pedro da Cunha Pedrosa era casado com Nazária de Lira da Cunha Pedrosa, como consta do Título da família Uchôa, dos Borges Uchôa e Barbalho Uchôa e outras, e do casal, os filhos: Gonçalo da Cunha, João da Cunha, Francisca de Lira, Inêz, Ana, Nazária e Josefa da Cunha Pedrosa.

Nêsse Capítulo e título dos Uchôas, entrelaçados com os Cunha Pedrosa, até consta — que Felícia Uchôa de Gusmão era casada com Luiz da Fonsêca e foi prêsa pelo coronel Antonio Borges da Fonsêca, na Paraíba, no ano de 1730, por ordem do Santo Ofício, sendo filho desse casal, (Felícia e Luiz), José da Fonsêca, dado como residente no sertão da Capitania do Ceará, naquela época, onde habitava a família de Mariana de Souza Uchôa, casado com uma filha do ouvidor de Goiana, Per-

nambuco, Inácio de Souza Uchôa, como também Domingos Cavalcanti de Sá, Bernarda Cavalcanti de Albuquerque, casada com Paulo José Teixeira da Cunha, e Clara de Sá Cavalcanti de Albuquerque, que vivia em Recife e foi casada com o sargento de Infantaria, Domingos Pereira de Azevedo, filho de Antonio Pereira de Azevedo e de Caetana de Abreu e Lima Azevedo, êste capitão-mór e governador no Reino de Angola.

E como se notícia, a família Cunha, como muitas outras no Brasil, tem origem na velha Europa, — na Espanha e Portugal; em Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará, principalmente, tem ela ligações com outras famílias, sendo assim dos mesmos troncos: os Pereira da Cunha, Cunha Azevedo, Pereira Azevedo, Dantas Pereira, Araújo Pereira, Cunha Lima, Correia da Cunha Lima, da Costa Cunha Lima, Alves da Cunha, Correia da Cunha, Carneiro da Cunha, e depois vêm os Cunha Pedrosa, Cunha Dantas, Azevedo Cunha, Bezerra da Cunha, Medeiros Cunha e outras.

Já o sargento-mór Antonio José da Cunha, em 29 de novembro de 1708, ao pedir data de terras, afirmava que habitava os sertões da Paraíba, Rio G. do Norte e Ceará e depois morava, no ano de 1710, na Capitania da Paraíba; ainda seus parentes, outro Antonio da Cunha Ferreira, também sargento-mór, nos anos de 1734, 1741 e 1764, Inácio Pereira da Cunha, em 4 de dezembro de 1742, nos sertões desses Estados. Entrelaçados com a família do capitão Bento Correia Lima, senhor do engenho Goiana Grande, em Pernambuco e que pedia data de terras, na Paraíba, em 5 de agosto de 1700, José Correia Lima, em 1722 e 1764, Sebastião Correia Lima, em 1763 e Manoel Correia Lima, em 12 de junho de 1771, nas ribeiras dos rios Piranhas, quando quasi todos êles residiam em Goiana, porto comercial naquelas remotas épocas, ou nesta Capital e em Mamanguape. (Sesmarias de Tavares de Lyra).

Vêm depois Luiz José Pereira da Cunha, em 26 de fevereiro de 1787, Francisco Alves Pereira da Cunha, em 26 de novembro de 1784, anda nos sertões do Nordéste, como também o capitão-mór João da Cunha Pereira e Isabel Alexandrina da Cunha Barrôso, esta avó e aquêle bisavô do escritor Gustavo Barrôso, da Academia Brasileira de Letras, donos da propriedade denominada "Curió" em Ceará, que figuram nas revoluções daquela Província nos anos de 1780 a 1840, como consta da revista "O Cruzeiro", numa crônica publicada no ano findo.

No "Analecto Goianense", do escritor Mário Santiago, publicado por ocasião do Centenário da vizinha cidade de Goiana, Pernambuco, consta que o capitão Paulo da Cunha, vindo do Rio Grande do Norte, com o capitão Amaro de Azevedo, tomaram parte na defesa de Tejucupapo, e ainda cito o tenente

coronel Alexandre da Costa Cunha Lima, de Mirirí e Mamanguape à várzea do rio Paraíba, na numerosa descendência dessa família Cunha. Só os Cunha Pedrosa permaneceram em Pernambuco, entretanto na Paraíba também vivem descendentes dessa ilustre família representada pelo Ministro Cunha Pedrosa.

E, nêsse rumo, vem José Antonio da Cunha Lima, casado com Maria Pereira da Cunha Lima, descendente ela dos Pereira da Cunha, e êle dos Correia da Costa Cunha Lima, famílias dos povoadores das terras devolutas no começo dos séculos anteriores. Dêsse consórcio, então, Manoel José da Cunha Lima ou Manoel José da Cunha, o primeiro deste nome aquí, casado com Joana Maria do Carmo Dantas de Azevedo Cunha, filha de Antonio de Azevedo Maia Junior e da notável Micaela Dantas Pereira de Azevedo, troncos da família Cunha, no Seridó e na Paraíba.

Antonio José da Cunha, fundador da próspera vila de Arára, no município de Serraria, nêste Estado, era irmão de Manoel José da Cunha Junior e filho do primeiro dêsse nome, tio assim do outro Manoel José da Cunha Poconino, tanto êle como sua primeira espôsa, Maria Luzia Pereira da Cunha, descendentes das mesmas famílias Araújo Pereira, Azevedo, Dantas e Cunha, de onde vem também Luzia Pereira da Cunha Azevedo, avó paterna de minha espôsa, Cynira de Azevedo Bastos, e que foi casada com o meu bisovô materno, Joaquim José Dantas de Azevedo Maia, já descritos nêste roteiro.

Segundo o livro "Pilões antes e depois do Termo", do escritor Celso Mariz, certamente descendente em linha remota de Manoel Carneiro de Mariz e Cosma da Cunha Carneiro de Mariz, ANTONIO JOSE' DA CUNHA, implicado numa revolução no começo da éra de 1800, veio do Seridó ao Brejo de Areia, onde foi prêso pelo delegado de então, capitão Francisco Xavier de Miranda Henriques Filho, de ilustre família paraibana e senhor do engenho Bolandeira. Ficando no engenho Poções, naquela época situado no município de Areia, e falecida sua espôsa, Maria Luzia Pereira da Cunha, contraíu casamento, em segundas e terceiras núpcias, com Violante e Cândida Americana Hermógenes de Miranda Cunha, filhas daquele valente delegado, capitão Francisco Xaxier de Miranda Henriques Filho e sua espôsa, Joana Bezerra de Miranda Henriques.

Este senhor do Engenho da Bolandeira, era filho do outro capitão-mór do mesmo nome, Francisco Xavier de Miranda Henriques, que, de 1739 a 1764, foi governador das Províncias do Rio Grande do Norte, Ceará e Paraíba, da mesma descendência de Bernardo de Miranda Henriques, também governador da Província, porém em 28 de agosto de 1670, primeiro

dessa família Miranda Henriques, aqui e de Joana Cipriana de Miranda Henriques Borges da Fonseca, espôsa do então governador da Paraíba, Antonio Borges da Fonsêca, de 1745 a 1754. Com um neto dêsse capitão-mór, Francisco Xavier de Miranda Henriques, casou-se Zeferina Maria Bezerra da Cunha Miranda, da mesma família Bezerra da Cunha, dos Azevedo e Dantas, cujo marido era Antero Frederico Borges de Miranda Henriques, com descendência descrita no capítulo dos Cunha. E tudo indica que Antonio José da Cunha não fôra prêso por gente estranha à sua família, como também que o primeiro Manoel José da Cunha Lima, não fôra ao Seridó procurar noiva em família estranha à sua, pois descendiam dos mesmos troncos.

A propósito de Manoel José da Cunha Poconino, o terceiro desse nome Manoel José da Cunha, o general e advogado, dr. Kival da Cunha Medeiros, figura de relêvo no Exército Brasileiro, em seu livro "Cinco Gerações, O coronel Ambrosio Florentino de Medeiros e sua descendência", trabalho de valor real, principalmente sôbre as famílias de onde descende aquele general, destaca as figuras ainda do nosso tempo e descendentes do casal — Manoel José da Cunha Poconino e Ana Tereza de Oliveira Azevedo Cunha, que fôram os seguintes:

"Florentino de Azevedo Cunha, tabelião público em Jardim do Seridó, casado com Olinta Etelvina da Cunha; Orestes de Azevedo Cunha, do comércio desta capital, casado com Rita Correia da Cunha Lima, filha do senhor do engenho Poções, Rufo Correia Lima, e também com Joaquina de Oliveira Gouveia Henriques Cunha; Horácio de Azevedo Cunha, com Maria de Melo Azevedo Cunha; Juvêncio de Azevedo Cunha com Maria Engracia Teixeira da Cunha; Manoel José da Cunha com Alice Alves da Cunha; Cristina de Oliveira Azevedo Cunha, com o tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevedo; Neomízia Amélia Cunha de Azevedo e Verônica de Azevedo Cunha, casadas com o coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevedo; Maria Raquel de Azevedo Cunha Medeiros, com Luiz Rodrigo de Medeiros; Maria Ericina da Cunha Melo, com Manoel Benício de Melo; Laura Elisa da Cunha Medeiros, com o coronel Ambrosio Florentino de Medeiros, pais do general Kival; Natália Azevedo da Cunha Londres, com o conhecido farmaceutico Manoel Soares Londres, e Veriana Azevedo da Cunha Nóbrega, com o dr. Francisco Seráfico da Nóbrega".

Adiante descreverei os descendentes de Antonio José da Cunha, o fundador de Arára e pais do comendador Joaquim José Pereira da Cunha, êste casado com Eteltrudes Gertrudes de Miranda Cunha, filha do referido senhor da Bolandeira, o segundo capitão Francisco Xavier de Miranda Henriques, que era sôgro, ao mesmo tempo, do pai e do filho, Antonio e Joa-

quim José Pereira da Cunha, troncos da família Cunha, no município de Pilões, nêste Estado.

AZEVEDO CUNHA

I — ANTONIO JOSE' DA CUNHA LIMA, no fim do século XVII e começo da éra de 1700, habitava, com sua espôsa Tereza de Araújo Pereira da Cunha Lima, em Goiana, Pernambuco, ela irmã de Tomaz de Araújo Pereira e sobrinha de Ana Pereira de Azevêdo, esta casada com o capitão Pedro da Costa Azevêdo, mencionados no capítulo dos Azevêdo, todos descendentes dos troncos das principais famílias para aquí emigradas de Portugal, Espanha e outros países da Europa.

II — Eram os pais de JOSE' ANTONIO DA CUNHA LIMA, êste por sua vez casado com Maria Correia da Cunha Lima, da mesma família de Bento Correia Lima, senhor do Engenhor Goiana Grande, constantes das SESMARIAS de Tavares de Lira e "Analecto Goianense" de Mário Santiago, sendo do casal o filho de nome Manoel José da Cunha Lima.

III — MANOEL JOSE' DA CUNHA LIMA, o primeiro dêsse nome nêste livro, era casado com sua parenta Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, aquí já citados no chamado tronco das famílias Azevêdo e Cunha, do Seridó, sendo ela filha de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e da notável Micaéla Dantas Pereira de Azevêdo, néta de Antonio de Azevêdo Maia e de Joséfa Valcacer de Almeida Azevêdo e também de Caetano Dantas Correia e Joséfa de Araújo Pereira Dantas, como bisnéta dos casais — Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, José Dantas Correia e espôsa e de José Antonio de Azevêdo Maia e espôsa, tantas vezes já citados nêste roteiro, e daí ao casal Antonio da Costa Azevêdo Maia e Ana Maria da Gama Maia.

IV — Assim, MANOEL JOSE' DA CUNHA JÚNIOR (2.º dêste nome), filho dos citados Manoel José da Cunha Lima e Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, irmão do fundador de Arára, era casado com Antonia de Deus Bezerra da Cunha, filha de Mateus Bezerra e de Maria José Bezerra, êste da família de Lourenço Bezerra da Cunha, que em 12 de dezembro de 1742, pedia terras no sertão. Dêsse casal — Manoel José da Cunha Júnior e Antonia de Deus Bezerra da Cunha, os filhos abaixo relacionados e que representam a quinta geração dos Cunha e Lima e ao mesmo tempo a sexta geração nos Azevêdos e Dantas, e fôram êles os seguintes:

V — 1 —Manoel José da Cunha Poconino; — 2 — Antonio da Cunha Lima; — 3 — Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha; — 4 — Virgínio José Bezerra da Cunha; — 5 — Zeferina Maria Bezerra da Cunha Mi-

randa; — 6 — Belarmino Bezerra da Cunha; — 7 — Isabel de Jesús da Cunha Araújo; — 8 — Ana Bezerra da Cunha Dantas; — 9 — Sérvulo Bezerra da Cunha e — 10 — padre Florentino Bezerra da Cunha.

Relacionados os filhos do casal Manoel José da Cunha Júnior e Antonia de Deus Bezerra da Cunha, ela da mesma família Bezerra que habitava e ainda habita do Seridó até o Estado do Ceará, passo a descrever a descendência dos que constituiram família.

V — MANOEL JOSE' DA CUNHA POCONINO (Manoel José da Cunha Lima Neto) era casado com sua prima Ana Tereza de Oliveira Azevêdo Cunha, filha de Antonio de Azevêdo Maia Néto (Antonio Padre) e de Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, deixando o casal a descendência seguinte:

I — Florentino de Azevêdo Cunha, tabelião público na referida cidade de Jardim do Seridó, c(com sua prima Olinta Etelvina da Cunha, filha de Antonio da Cunha Lima e de Januária Maria da Cunha, deixaram os filhos seguintes: — 1 — Hermilo de Azevêdo Cunha, do antigo comércio desta Capital, viúvo de Hermelinda Fernandes Cunha, filha de Antonio Manoel Fernandes e de Marcionila de Oliveira Fernandes, residente na cidade do Rio de Janeiro, à rua Barão de Ipanema, 25, apart. 1201 e do seu consórcio os filhos e nétos: — a) Jorge Fernandes Cunha, alto funcionário do Banco do Brasil, c|com Ianê Fabrício da Cunha, filha do dr. José Fabrício de Barros e de Evangelina Ferreira de Barros, residem naquela cidade do Rio, no mesmo apart. 1201 e com os filhos, Angela Fabrício Cunha e Jorge Fernandes da Cunha Filho; b) Dr. Ernani Fernandes Cunha, oficial médico da Armada Brasileira, c|com Clélia Mascarenhas Ildefonso Cunha, filha de João Ildefonso da Silva e de Francisca Mascarenhas da Silva, residem alí, porém à rua Figueirêdo Magalhães, 121, aprt. 801 e com os filhos: Marcelo, Márcia, Ernani e Marcos Vinícius Mascarenhas Cunha; — c) — Luiz Gonzaga Fernandes Cunha, funcionário federal (fiscal do Consumo), c|com Célia Rocha Cunha, filha do dr. Joaquim Ferreira da Rocha, médico e de Liliosa Onofre Rocha, residem também naquele apart. 501, agora em Belo Horizonte, à rua Boa Esperança, 190 e com os filhos: Célio, Jorge Carlos e Luiz Fernando Rocha Cunha; — d) capitão Hermano Fernandes Cunha, oficial do exército c|com Elza Maria de Sá Fernandes Cunha, filha do dr. Alfrêdo Henriques de Sá e da falecida Maria Adelaide Néto de Sá, residem na mesma rua Barão do Ipanema, 25, porém no apart. 405, ainda não tem filhos o casal; — e) Antonio Fernandes Cunha, funcionário do Banco do Brasil, c|com Cenira de Almeida Castro Cunha, filha do dr. Olegário da Luz Castro e de Aspazia de

Almeida Castro, residem naquela rua Barão do Ipanema, porém no prédio 401, apart. 25 e com os filhos: Paulo Ricardo e Eliane de Castro Cunha; f) Petrônio Fernandes Cunha, oficial da Armada Brasileira, c|com Léa Rodrigues Cunha, filha de José Rodrigues e de Djanira Valiengo Rodrigues, residem também alí à rua Estelita Lins, 167, apart. 301 e com um filho: Paulo César Rodrigues Cunha. — 2 — Heronides de Azevêdo Cunha, do comércio desta Capital, agora exercendo função federal, casado em primeiras núpcias com sua prima Honorina de Azevêdo Cunha, filha de Orestes de Azevêdo Cunha e de Sebastiana Cavalcanti Cunha e com os filhos: — a) Dr. José Cunha, médico pediatra, c|com Dulce Lopes Cunha, filha do dr. Afonso Lopes Pontes, magistrado na Capital da Bahia e de Alípia Coutinho Lopes Pontes, residem na cidade de Fortaleza, Ceará, à rua Isaac Meyer, 365, bairro de Aldeiota e com os filhos: Roberto e Nelson Lopes Cunha; com consultório no Edifício Santa Eliza, 3.º andar, sala 33, o médico dr. José Cunha; — b) Maria Ivete Cunha Maul, c|com Huberto Maul, comerciante — firma Maul, Santos & Cia., à rua Gama e Mélo, 149, filho de Carlos Maul Júnior e de Maria Antonieta Maul, residentes nesta Capital, ainda sem filhos êsse casal; — c) Maria Célia Cunha Ribeiro, casada com o seu primo Domingos de Azevêdo Ribeiro, filho de PedroRibeiro Cavalcanti e de Maria da Conceição Azevêdo Ribeiro, residentes nesta Capital, à av. Maximiana de Figueirêdo, 443, êle representante comercial, presidente da Orquestra Sinfônica da Paraíba, ela diplomada e do casal os filhos: Elmano e Eliane de Fátima da Cunha Ribeiro, já descritos nêste livro no capítulo dos Azevêdo e Maia; d) Elza Cunha Medeiros, também diplomada, c|com Rodrigo Medeiros, comerciante e filho do professor Eduardo Monteiro de Medeiros e de Olívia de Sá Medeiros, residem nesta Capital, à rua Américo Falcão, 70 e com os filhos: Suely Vânia, Marcos Hermano, Solange Vilma e Simones Lígia Cunha Medeiros; e) dr. Orestes Florentino Cunha, cirurgião dentista, agora oficial da Armada Brasileira, c|com Marlí Autran Schuler Vilarouco Cunha, filha de Manoel Antonio Schuler Vilarouco e de Ercília Autran Vilarouco, néta do dr. Eutiquio Autran, que foi Juiz de Casamentos nesta Capital e bisnéta, pelo lado paterno, de Matias de Azevêdo Vilarouco; residem em Recife. Heronides Cunha, casado em segundas núpcias com Adélia Borba Cunha, filha de Benevenuto Ladisláu Pereira Borba e de Ana Cavalcanti Borba, residem nesta Capital, à av. Princesa Isabel, 1029 e dêsse segundo consórcio os filhos: Violéta de Lourdes, Antonio Luíz, Maria das Graças e Diana Lúcia Borba Cunha, além de Heronides Cunha Filho. —

3 — Ana Tereza Cunha Mélo, viúva do seu primo desembargador Manoel Benício de Mélo Filho, membro do Tribunal de Justiça em Natal, filho de Manoel Benício de Mélo e de Maria Ericina Cunha Mélo, reside ela, à av. Rodrigues Alves, 748 e com os filhos Arnóbio da Cunha Mélo, funcionário no Banco do Brasil e o engenheiro e professor, Florentino da Cunha Mélo. — 4 — Francisco Cunha, c|com sua prima Ana de Azevêdo Cunha, filha do coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo e de Verônica Cunha de Azevêdo, proprietários em Natal, onde residem na mesma av. Rodrigues Alves, 758 e com os filhos: Maria da Conceição, Maria Dalva e Eliete de Azevedo Cunha, professoras diplomadas, além de Gerson de Azevêdo Cunha, funcionário federal e dr. Joaquim Rubem da Cunha, médico.

II — Natália Azevêdo da Cunha Londres, c|com o farmacêutico Manoel Soares Londres, figura de relêvo na sociedade pessoense, do alto comércio e pessoa reconhecidamente humanitária, filho de Francisco Soares Londres e de Ana Minervina de Castro Londres, residem nesta Capital, à av. João da Mata, 317 e do casal os filhos seguintes: — 1 — Manoel Soares Londres Filho, comerciante, c|com Ruth Cunha Barreto Londres, filha do desembargador Oscar de Gouveia Cunha Barreto e de Guiomar Colares da Cunha Barreto, residem naquela av. João da Mata, porém no prédio 335 e com os filhos: Paulo Tadeu e Maria Ivete da Cunha Barreto Londres, além de Manoel Soares Londres Néto; 2 — Dr. José da Cunha Soares Londres, capitão médico de fragata, c|com Branca Fialho da Cunha Londres, filha do desembargador Henrique Fialho e de Branca Fialho, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Ramon Franco, 91, Urca e com os filhos: Helena, Manoel e Maria José Fialho Londres; 3 — Dr. Ivan da Cunha Soares Londres, médico, com consultório à Av. Graça Aranha, 206, naquela Cidade do Rio de Janeiro, c|com Ruth Rodrigo Otávio Londres, filha do Dr. Rodrigo Otávio Filho e de Laura Rodrigo Otávio, residem alí, à rua Barão de Oliveira Costa, 22, Gávea e com os filhos: Rodrigo Otávio Londres, Eduardo Otávio Londres e Ana Tereza Rodrigo Otávio Londres; 4 — Maria Eunice Londres de Medeiros, c|com o Dr. João Toscano Gonçalves de Medeiros, médico, com consultório à Praça 1817, 63, nesta Capital, professor na Faculdade, membro da Academia Paraibana de Letras, filho de Francisco Eugênio Gonçalves de Medeiros e de Tereza Amélia Toscano de Medeiros, residem nesta Cidade, à rua Odon Bezerra, 299 e com os filhos, acadêmico Jacinto Londres Gonçalves de Medeiros e João Gonçalves de Medeiros Filho. Do seu primeiro consórcio com a falecida Virgília Borges Londres, filha de Francisco Pereira Borges e de

Hermínia Pereira Borges, tem o farmacêutico Manoel Soares Londres, os filhos seguintes: 5 — Dr. Ademar Soares Londres, médico, c|com Stelita Bezerra Soares Londres, filha de Lourenço Bezerra de Albuquerque Mélo e de Emília Augusta Lins de Albuquerque Mélo, residem nesta Capital, e com os filhos: Waldemar Bezerra Soares Londres e Maria do Carmo Bezerra Londres. — 6 — Maria Yvone Londres da Nóbrega, c|com o Dr. Silvino Alves de Gouveia Nóbrega, médico, filho de Silvino Alves de Maria Nóbrega e de Joaquina Maria de Gouveia Nóbrega, residem nesta Capital, à av. João da Mata, 81 e com os filhos: a) Dr. Wandick Londres da Nóbrega, advogado e professor na Universidade do Rio de Janeiro, casado em primeiras núpcias com a falecida Eulina Gomes da Nóbrega, filha de Cícero Gomes dos Santos e de Maria do Carmo Rangel Gomes e dêsse consórcio um filho: Marcélo Gomes da Nóbrega; casado em segundas núpcias com Maria Tereza Barcelos Nóbrega, filha do general Cristovam Barcelos e de Olga Barcelos, residem alí, à rua Araucária, 32, Jardim Botânico e com os filhos: Cristovam, Alfredo, Berenice e Ricardo Barcelos Nóbrega; b) Vinícius Londres da Nóbrega, engenheiro civil c-com Bernadete Pimentel da Costa Nóbrega, filha de Joaquim Brasiliano da Costa e de Bernardina Pimentel da Costa, residem nesta Capital, à Praça D. Adauto, 24, e com os filhos: Ivone, Bernardo e Maria Irene Pimentel da Costa; c) Drs. Wiberto e Virgílio Londres da Nóbrega, advogados, Walkirio, Walter e Vanda Londres da Nóbrega, estudantes. — 7 — Dr. Genival Soares Londres, médico e professor da Faculdade de Medicina, c|com Stela Garcia Rosa Londres, filha do Dr. Leonidas Garcia Rosa e de Francisca Garcia Rosa, residentes naquela Cidade do Rio de Janeiro, à av. Atlântica, 346 e com os filhos: Maria Stela, Luiz Roberto e Maria Cecília Garcia Rosa Londres.

III — Veriana da Cunha Nóbrega (antes Veriana de Azevêdo Cunha), viúva do Dr. Francisco Seráfico da Nóbrega, Procurador Geral do Estado, Deputado Estadual e Federal e que chegou ao pôsto de Governador do Estado da Paraíba, filho de Manoel Maximiano da Nóbrega e de Gertrudes Cristina de Maria Nóbrega, reside nesta Cidade, à av. João da Mata, e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — Dr. Francisco Seráfico da Nóbrega Filho, advogado, Deputado à Assembléia Legislativa do Estado, c|com sua prima Diva Ferraz da Nóbrega, filha de Cândido Ferraz Nogueira e de Benígna Ferraz da Nóbrega, fazendeiros em Santa Luzía, residentes nesta Capital, à av. Adebral Piragibe, 378 e com os filhos: Haroldo, Francisco Seraphico e Ariosto Ferraz da Nóbrega, além de Maria Márcia, Maria de Fátima Nóbrega e Martinho Ferraz da Nóbrega; 2 — Maria da Conceição Cunha Nóbrega, c|com o seu

primo Rodopiano Ferreira da Nóbrega, filho de Ananias Ferreira da Nóbrega e de Maria Orestila da Nóbrega, proprietários da fazenda "Canaan", e residentes nesta Capital, à av. João da Mata, 133 e com os filhos: Francisco Seraphico da Nóbrega Néto, acadêmico de Direito, Ana Tereza, Elisabeth, Guilherme, Maria da Conceição e Roberto Nóbrega.

IV — Horácio de Azevêdo Cunha, c|com Maria Adelaide de Oliveira Azevêdo Cunha, já falecidos em Mossoró e deixaram os filhos seguintes: — 1 — Maria de Oliveira Cunha Couto, c|com Raimundo Soares de Couto, já falecidos e deixaram os filhos: a) Raimunda Dolora Couto da Escossia, c|com Lauro da Escossia, diretor do jornal "O Mossoroense", na Cidade de Mossoró e com os filhos: Maria da Conceição Couto da Escossia, Margarida da Escossia, normalistas, João da Escossia Néto, Carmen e Raimundo Augusto Couto da Escossia, além de Lauro da Escossia Filho, jornalista, c|com Ilná de Mélo Pinheiro; Danilo Couto da Escossia, comerciante, c|com Wanda Rique da Escossia, filha do industrial Olívio Rique e de Aurélia Farias Rique, reside êsse novo casal na Cidade de Campina Grande. b) Maria Cândida do Couto Luz, c|com Manoel Benicio Néto, filho de Raimundo Rubira da Luz e de Maria Ericina da Cunha Mélo, residem naquela Cidade de Campina Grande e com filhos: Maria Ericina, Véra Maria, Maria das Graças e Fernando Antonio do Couto Luz. c) João Batista do Couto, comerciário, c|com Maria Josete de Medeiros Couto, filha de Joaquim Medeiros e de Ana Medeiros, residem em Natal, com os filhos: Luiz Carlos, Ana Maria e Rosa de Lourdes Medeiros Couto. d) Fernando Soares de Couto, auxiliar do comércio, alí; 2 — João de Azevêdo Cunha, já falecido, c|com Andréa Ribeiro da Cunha, filha de Patrício Ribeiro e de Maria Ribeiro, reside a viúva em Fortaleza e sem filhos o casal; 3 — Horácio de Azevêdo Cunha Filho, já falecido, c|com Zilda Jaguaribe de Azevêdo Cunha, filha de Joaquim de Oliveira Néto e de Mira Jaguaribe de Oliveira, reside ela na Capital da Bahia, à rua Getúlio Vargas, 46 e com as filhas: Yolanda, Lilian e Eliane Jaguaribe de Azevêdo Cunha; — 4 — Manoel de Azevêdo Cunha Sobrinho, já falecido, c|com Rita de Oliveira Cunha, filha de Raimundo de Oliveira e de Raimunda de Oliveira, reside a viúva em Fortaleza, com os filhos: Horácio, Hélio, Helena e Hélcio de Azevêdo Cunha, além de Francisco Hernani Cunha, já casado, em São Paulo e Francisca Hermina Cunha, também casada, em Fortaleza; 5 — Francisco de Azevêdo Cunha, já falecido, c|com Maria Daria de Amorim Cunha, filha de João Soares de Amorim e de Henriqueta de Oliveira Amorim, reside a viúva em Assú, Rio Grande do Norte e com os filhos: a) Dr. Francisco Armando de Amorim Cunha, advogado e jornalista,

casado e residente no Rio de Janeiro; b) Miriam da Cunha Portéla, c|com João Portela, residem em Natal e com uma filha: Maria da Conceição da Cunha Portela; c) João Batista de Amorim Cunha, Horácio de Azevêdo Cunha Sobrinho e Roberto de Azevêdo Cunha, do comércio; — 6 — Manoel de Azevêdo Cunha, c|com Elpídia de Freitas Cunha, filha de Bernardino de Freitas e de Maria de Freitas, já falecidos e sem filhos; — 7 — Isaura de Azevêdo Cunha, residente naqeula Cidade de Mossoró, à rua Mário Negócio, 158.

V — Orestes de Azevêdo Cunha, do comércio desta Capital, casado em primeiras núpcias, com Rita Correia da Cunha Lima de Azevêdo Cunha, filha de Rufo Correia Lima e de Rita Francisca Tavares de Morais Lima e dêsse primeiro consórcio o filho, o médico Dr. Manoel Correia da Cunha, também falecido. Casado ainda, Orestes Cunha, com Joaquina Monteiro da Cunha, filha de Inácio Evaristo Monteiro e de Joaquina Amélia da Silva, Monteiro, todos já falecidos, dêsse segundo consórcio apenas uma filha: — 1 — Hilda Cunha Neiva, c|com Edgard Cavalcanti Neiva, funcionário federal, filho de Frederico de Lucena Neiva, e de Sebastiana Cavalcanti Neiva, residem na Capital do Estado de São Paulo, na Vila Mariana, 275, à av. Altino Arantes e com os filhos: Elmano, Fernando, Edith e Cândido Cunha Neiva. Deixou ainda Orestes, uma filha, Honorina de Azevêdo Cunha, c|com seu primo Heronides de Azevêdo Cunha e com família já descrita nêste livro, filha também de Sebastiana Cavalcanti Cunha.

VI — Manoel José da Cunha, do comércio desta Capital, já falecido, c|com Alice Alves da Cunha, filha de Manoel Alves de Souza e de Emília Alves de Lira Souza, reside a viúva na referida Cidade do Rio de Janeiro, à rua Marquês de São Vicente, 303 e de seu consórcio os filhos: Renato Alves da Cunha, já falecido, além de Mário Alves da Cunha, funcionário no Banco do Brasil, c|com Dóra Lopes da Cunha, filha do sr. Aurélio Lopes de Souza e de Anália Pinto Lopes de Souza, residem alí e com os filhos Sérgio e Eduardo Lopes da Cunha.

VII — Neomízia Amélia Cunha de Azevêdo, VIII — Verônica Cunha de Azevêdo, ambas casadas com o citado coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, com os filhos e descendentes já descritos nêste livro. — IX — Cristina Natália de Azevêdo Cunha, c|com o tenente e professor Jesuíno Ildefonso de Oliveira Azevêdo, com os filhos: Dr. João Batista de Oliveira Azevêdo, Júlia Cristina de Azevêdo, Zulmira Tacila de Azevêdo e José Ildefonso de Oliveira Azevêdo, todos com famílias já relacionadas nêste livro.

X — Maria Raquel de Azevêdo Cunha Medeiros, c|com Luiz Francisco Rodrigo de Medeiros, filho de Rodrigo de Me-

deiros Rocha e de Rufina de Oliveira Azevêdo Medeiros Rocha, existindo dêsse consórcio os filhos com a descendência seguinte: — 1 — Donatila da Cunha Guimarães, falecida quando êste livro no prelo c|com Carlos Fernandes da Silva Guimarães, do alto comércio desta Capital, — Firma Carlos Guimarães & Cia. — à Praça Alvaro Machado, 49, filho de José Fernandes da Silva Giumarães e de Carolina Maria da Conceição Guimarães, proprietários, reside nesta Capital, no Parque Solon de Lucena, 317 e do casal os filhos: a) Dóris Guimarães Corrêa de Oliveira, c|com Antonio José Corrêa de Oliveira, funcionário no Banco do Brasil, filho do falecido Dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira Filho, magistrado e advogado que era na Cidade do Recife e de Alice Sá Corrêa de Oliveira, residentes nesta Capital, naquele Parque Solon de Lucena e prédio 317, com os filhos: João Alfrêdo, Antonio Carlos, Maria Lúcia e Maria José Guimarães Corrêa de Oliveira. b) Dr. Carlos Roberval da Cunha Guimarães, engenheiro arquitéto, chefe da firma construtora "Carlos R. C. Guimarães", nesta Capital, c|com Geyza Cristina de Paiva Guimarães, filha de Luiz Paiva e de Ana Barbosa de Paiva, residentes agora no Rio de Janeiro, à rua Belfort Roxo, 58, aprt. 1305 e com os filhos, Roberval e Luiz Carlos Guimarães; — 2 — Alcebíades da Cunha, comerciante, c|com Maria do Carmo Galvão Cunha, funcionário federal nesta Cidade, filha de João Alfrêdo de Arroxelas Galvão e de Luzia Andrade de Arroxelas Galvão, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 1972 e com os filhos, Walmor, estudante e Walter Galvão da Cunha, cadete em Agulhas Negras; — 3 — Alexina da Cunha Medeiros Guimarães, c|com Pedro Fernandes da Silva Giumarães, comerciante, filho dos mesmos José Fernandes da Silva Guimarães e de Carolina Maria da Conceição Guimarães (irmão do Carlos Guimarães), residem nesta Capital, no prédio 353, à Rua Barão do Triunfo e com os filhos seguintes: a) — Dr. Luiz Hugo Guimarães, advogado e funcionário no Banco do Brasil, c|com Laís Peixôto Guimarães, filha de Flodoaldo Batista Peixôto e de Maria Olívia de Vasconcelos Peixôto, residem nesta Capital, à Praça João Pessoa, 27 e com um filho: Luiz Hugo Guimarães Filho; b) Fernando de Medeiros Guimarães, funcionário federal, c|com Maria da Piedade Coutinho Guimarães, também funcionário federal, filha de Alfrêdo Coutinho de Morais, escrivão do registro civil em Sapé e de Laura de Almeida Coutinho, residem nesta Capital; c) Roberto de Medeiros Guimarães, solteiro ,estudante, reside com seus pais; — 4 — Ananiza de Medeiros Costa, c|com João Bonifácio da Costa, filho de Pedro Soares da Costa e de Sebastiana Tereza de Jesús Costa, funcionária federal no Liceu Industrial e reside nesta Cidade,

à rua Professora Ana Borges, 108, com os filhos: a) Maria de Medeiros Costa Barboza de Souza, (Santinha), funcionária federal na Cidade do Rio de Janeiro, à rua Sá Ferreira, 214, apart. 502 — Copacabana, c|com o dr. Carlos Barboza de Souza, industrial naquela Cidade; b) Maria da Conceição do Nascimento Costa, c|com Gregório Sebastião do Nascimento, perito-contador, funcionário no Ministério da Fazenda (fiscal do Imposto de Rendas), filho dos falecidos Antonio Sebastião do Nascimento e de Maria Alves do Nascimento, residem naquela Cidade do Recife, à rua Major Godiceira, 190 e com os filhos: Araquém Tabajáras, Orapacem Tupinambá, Iaponira Tibiriçá e Iací Goitacazes Medeiros do Nascimento; c) Hilda Costa de Medeiros, professora pública diplomada, c|com seu parente Raul Levino de Medeiros, funcionário público, filho de Manoel Emiliano de Medeiros e de Luzia Dalila de Medeiros, residem nesta Capital, à av. D. Pedro II, 1803 e com os filhos: Raúl Levino de Medeiros Filho, Raquél Lavínia e Ruth Lavínia de Medeiros. — 5 — Paultília de Medeiros Silva, viúva de Licarião José da Silva, filho de Antonio José da Silva e de Maria José da Silva e com uma filha: Elza de Medeiros Toscano, c|com Severino Toscano Carneiro, filho de Antonio Toscano Machado da Nóbrega e de Cândida Carneiro Machado, funcionário do Banco do Brasil na Cidade do Recife, Pernambuco, onde são residentes e com os filhos: Maria de Lourdes e Antonio Carlos de Medeiros Toscano; — 6 — Maria Mariêta de Medeiros Fernandes, c|com José do Patrocínio Araújo Fernandes, filho do falecido Dr. Manoel José Fernandes, que foi Juiz de Direito na Cidade de Jardim do Seridó e de Maria Rosalina Fernandes, residem naquela Cidade de Jardim do Seridó e com os filhos seguintes: a) Dr. José da Penha de Medeiros Fernandes, cirurgião dentista, c|com Maria Leri Maia Fernandes, residem na Cidade de Fortaleza, Ceará, à rua Tereza Cristina, 1385 e com os filhos: Maria da Penha, Ruth Maria e Elizabeth Maia Fernandes; b) Maria da Conceição Fernandes da Cunha, c|com João Batista da Cunha, filho de Juvêncio de Azevêdo Cunha e de Maria Engrácia Teixeira da Cunha, proprietáários no lugar "Caatinga", em Jardim do Seridó e com os filhos: Iaponira, Iéda e Maria Goretti Fernandes da Cunha; c) José Geraldo de Medeiros Cunha, comerciante, c|com Nice de Azevêdo Fernandes, filha de Alcebiades Cunha de Azevêdo e de Maria Pires da Cunha, residentes na Cidade de Campina Grande, à rua Siqueira Campos, 833 e com os filhos: Diva de Lourdes e José do Patrocínio de Azevêdo Fernandes; d) Maria José de Medeiros Fernandes, acadêmica de Odontologia, e José Maria de Medeiros Fernandes, da Marinha de Guerra Brasileira; — 7 — Benilde de Medeiros Fernandes, professora pública,

viúva de Francisco de Assis Fernandes, filho de Joaquim Epaminondas Fernandes e de Joana Olindina Fernandes, residente na Vila de Pedra Lavrada, Picuí, nêste Estado e com os filhos seguintes: a) Maria de Lourdes Fernandes Cordeiro c|com Antonio Cordeiro Neto, do comercio de Campina Grande, filho de Leodegário Cordeiro de Souza e de Rita Cordeiro de Souza, residem alí, à rua da Borborema, 224 e com os filhos: Maria da Penha, Maria do Carmo, Maria de Fátima e Francisco Antonio Fernandes Cordeiro; b) Maria da Piedade Fernandes de Lucena, c|com João da Mata Lucena, comerciante, filho de Nemézio Alexandrino de Maria e de Maria Amélia de Lucena, residem naquela Vila de Pedra Lavrada e com uma filha: Marildes Socôrro Fernandes de Lucena; c) Maria da Conceição, Maria das Neves, Luiz Gonzaga, Gerson e Francisco Mirabeau de Medeiros Fernandes; — 8 — Luiz Francisco de Medeiros, c|com sua prima Maria Augusta da Cunha Medeiros, filha dos mesmos, Juvêncio de Azevêdo Cunha e Maria Engrácia Teixeira da Cunha, proprietários em Natal, à rua Alexandrino de Alencar, 660 e com os filhos: Osmar, Oscar, Orlando e Luizete da Cunha Medeiros, além de Olavo da Cunha Medeiros, c|com Raimunda Nunes Soares, filha de Paulino Soares e Joana Nunes Soares, e com os filhos: Jane Maria e Maria do Rosário Soares de Medeiros, sendo Luizete Medeiros Santos, já casada com Edmilson Ludugero dos Santos; — 9 — Rita de Medeiros Fernandes, viúva de José Próspero de Araújo Fernandes, filho do mesmo Dr. Manoel José Fernandes e de Maria Rosalina de Araújo Fernandes, com os filhos seguintes: a) Manoel José Fernandes, funcionário municipal, c|com Maria Nóbrega Fernandes, filha de Elias Chou de Azevêdo e de Beliza Carolina Nóbrega Azevêdo, residem naquela Cidade de Natal, à rua Princeza Isabel, 616 e com os filhos: Gilza e Gizelda Nóbrega Fernandes; b) Maria Raquel Fernandes Cahino, c|com Félix Cahino, comerciante e filho de Félix Antonio Cahino e de Maria Izabel Palladino Cahino, residem nesta Capital, no Parque Solon de Lucena, 62, e com os filhos: Angela Maria, Mário Angelo e Maria da Penha Fernandes Cahino; — 10 — Otávia da Cunha Medeiros Coutinho, c|com Walfrido de Azevêdo Coutinho, residência na Cidade do Rio de Janeiro, à rua São Clemente, 496, apart. 103, Botafôgo e do casal os filhos: Maria do Carmo de Medeiros Coutinho Dantas e Jaime de Medeiros Coutinho, já descritos nêste livro, na descendência do Coronel Felinto Elysio de Azevêdo.

XI — Maria Ericina da Cunha Mélo, c|com Manoel Benício de Mélo, filho de João Reis de Mélo e de Luzia M. Reis de Mélo, e dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes: — 1 — Desembargador Manoel Benício de Mélo Filho, já falecido,

c|com sua prima Ana Tereza Cunha Mélo, filha do tabelião Florentino de Azevêdo Cunha e de Olinta Etelvina da Cunha, reside a viúva em Natal, à rua Rodrigues Alves, 748 e com os filhos: Arnóbio e Florentino da Cunha Mélo já relacionados na família daquele tabelião; — 2 — Maria Ericina Mélo Luz, c|com Raimundo Rubira da Luz, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: a) Raimundo de Mélo Luz, comerciante, c|com Nair Santos Luz, filha de Joaquim Martiniano dos Santos e de Francisca Gomes de Lima, residem na Cidade de Campina Grande, à rua José Bonifácio, 320 e com um filho: Roberto dos Santos Luz; b) Manoel Benício Néto, também do comércio, c|com Maria Cândida do Porto Luz, filha de Raimundo Soares do Couto e de Maria de Oliveira Cunha Couto, residem alí, à rua Lourenço Porto, 235 e com os filhos: Maria Ericina, Véra Maria, Maria das Graças e Fernando Antonio do Couto Luz; — 3 — Marcília de Mélo Lima, viúva de Manoel Lourenço de Lima, residente na referida cidade do Rio de Janeiro, no Largo do Machado, 30, apart. 301 e com os filhos: dr. Edmundo de Mélo Lima, bancário, Dr. Dante de Mélo Lima, advogado, Arí de Mélo Lima, Newton de Mélo Lima, radiotelegrafista, Mídia de Mélo Lima, Evandro de Mélo Lima, comerciário e o cirurgião-dentista dr. Antonio de Mélo Lima, residentes naquela cidade; — 4 — Mirabeau da Cunha Mélo, funcionário federal aposentado, c|com Cândida Mendes Mélo, já falecida, filha de João Mendes e de Luzia Filgueira Mendes e dêsse consórcio os filhos: dr. João Wilson Mendes Mélo, funcionário federal, dr. Manoel Benício de Mélo Sobrinho, advogado e Lúcia Mendes Mélo, todos casados.

Casado em segundas núpcias com Anita Varélo Mélo, tem o mesmo Mirabeau da Cunha Mélo, os filhos seguintes: Irene Varéla Mélo, já casada, além de Ernani, Ivan, Tobias, Ana Maria, Maria Elisa, Maria Ericina e Verônica Maria Varéla Mélo, e ainda Mirabeau da Cunha Mélo Júnior; — 5 — Mídia da Cunha Mélo Carvalho, c|com o desembargador Joaquim Inácio de Carvalho Filho, já falecidos sem filhos; — 6 — Márcia Rode Mélo, c|com o comerciário Orlando Rode Mélo, residem na Capital do Estado da Bahia, à av. Princesa Isabel, 37 e também não tendo filhos o casal; — 7 — Mísia de Mélo Mendes, c|com Antonio Filgueira Mendes, funcionário federal aposentado ,filho dos mesmos João Mendes e Luzia Filgueira Mendes, residem à rua Lídia Valente, 1071, em Aldeiota, Fortaleza — Ceará e com uma filha: Maria Mídia Mélo Mendes, já casada; — 8 — Maurina Mélo dos Santos Pereira, c|com Antonio dos Santos Pereira, funcionário federal e filho de Joaquim dos Santos Pereira e de Isaura Lisbôa dos Santos Pereira, residem naquela cidade de Natal, à rua Jundiaí, 375 e com os filhos:

Hugo de Mélo dos Santos Pereira, bancária, c|com Iêda Dias Santos Pereira e com os filhos: Hiam e Iêda e Isaura Eneida de Mélo dos Santos Pereira; — 9 — Moacir da Cunha Mélo, funcionário federal, c|com Estefânia Dias de Mélo, residem na cidade de Mossoró, à Praça da Matriz e com os filhos, Moacir da Cunha Mélo, Gileno, Genival, Mauro, Marta e Marcélo da Cunha Mélo, estudantes; — 10 — Murilo da Cunha Mélo, funcionário federal aposentado, c|com Hermínia de Freitas Mélo, filha de Bernardino de Freitas e de Maria de Freitas, residem em Natal, à rua do Apodí, 558 e com os filhos: dr. Murilo da Cunha Mélo, advogado e jornalista, Carlos Herilo de Freitas Mélo, oficial da Marinha, Hênio Luiz de Freitas Mélo, acadêmico de Direito, além de Elma, Ilma, Ana Emília e Eduardo de Freitas Mélo, estudantes; — 11 — Dr. Múcio da Cunha Mélo, cirurgião-dentista e funcionário federal, c|com Raimunda Meira Mélo e residem naquela cidade de Natal, à rua Potengí, 638 e com os filhos: Francisco de Assis, Ericina Maria e Ana Lúcia Meira Mélo; — 12 — Dr. Newton da Cunha Mélo, advogado e comerciante, Edifício Columbia, reside na Praia do Flamengo, Rio de Janeiro.

XII — Juvêncio de Azevêdo Cunha, c|com Maria Engrácia Teixeira da Cunha, filha de José Barbosa Teixeira e de Mariana Engrácia de Santana Teixeira, residem naquêle município de Jardim do Seridó e deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada: — 1 — Maria Augusta da Cunha Medeiros, c|com Luiz Francisco de Medeiros, filho de Luiz Francisco Rodrigo de Medeiros e de Maria Raquel de Azevêdo Cunha Medeiros, proprietários em Natal, onde residem à rua Alexandrino de Alencar, 660 e com os filhos: Olavo, Osmar, Orlando, e Luzinete da Cunha Medeiros, esta professora diplomada e os demais rádio-telegrafistas, já descritos nêste livro; — 2— Manoel Poconino da Cunha, c|com Celina de Azevêdo Cunha, filha de Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Veneranda Tereza de Azevêdo, residem em Caraúbas, daquêle Município, onde são agricultores e proprietários, com os filhos: Francisco Saldes de Azevêdo Cunha e Teresinha de Azevêdo Cunha, já descritos nêste livro; — 3 — Rita Cunha de Figueirêdo, c|com Agrícola Nunes de Figueirêdo, filho de Odilon Fulgêncio de Figueirêdo e de Luiza Nunes de Figueirêdo, residem naquela Cidade e Município de Jardim de Seridó e com os filhos: Concessa Cunha de Figueirêdo, professora pública, José Cunha de Figueirêdo, rádio-telegrafista, Agrícola Nunes de Figueirêdo Filho, militar e Juvêncio Cunha de Figueirêdo, estudante, residentes no Rio de Janeiro, além de Teresinha e Manoel Cunha de Figueirêdo, êste e os demais em Jardim do Seridó; — 4 — Neomísia Cunha de Azevêdo, c|com Alfrêdo

Augusto de Azevêdo, filho de Horácio Olímpio de Oliveira Azevêdo e de Marcionila Cavalcanti de Azevêdo, agricultores e proprietários em "Barra do Carnaúba" e "Barra do São João", em Acarí e com os filhos: Inês de Azevêdo Dantas, professôra diplomada, c|com o bancário Paulino Dantas, além de Ernani, Horácio, Maria da Conceição, Juvêncio, José, Maria de Lourdes e Alfrêdo Cunha de Azevêdo, já descritos nêste livro; — 5 — José Cunha, c|com Otília de Azevêdo Cunha, filha de João Alves de Oliveira e de Francisca Paulina de Oliveira, agricultores e criadores no sítio "Timbaúba", Jardim do Seridó e com os filhos: José Geraldo de Oliveira Cunha, agricultor, Juvêncio de Oliveira Cunha, militar em Recife, José de Oliveira Cunha, militar em Florianópolis, Santa Catarina, João de Oliveira Cunha, residente em Minas Gerais, além de José de Alencar de Oliveira Cunha e Tarcísio de Oliveira Cunha, residentes com seus pais; — 6 — Horácio Cunha, tenente-aviador, c|com Eunice Braga da Cunha, residem na Cidade do Rio de Janeiro, à rua Nerval de Gouveia, 307 — casa 2, Bairro de Cascadura e com um filho: Juvêncio Braga da Cunha; — 7 — Juvêncio Cunha Filho, (Juvêncio Poconino), funcionário público, c|com Elisa Guimarães da Cunha, professôra pública, filha de José Eustáquio de Amorim Guimarães e de Elisa Hercília de Amorim Guimarães, residem em Natal, à rua Princesa Isabel, 535 e com os filhos: farmacêutica Maria Juvenilda da Cunha, e Juvenza Cunha de Araújo, esta já casada com Nizário Batista de Araújo, filho de João Jesuino de Araújo e de Amélia Adeliza de Araújo; — 8 — João Batista da Cunha, c|com Maria da Conceição Fernandes da Cunha, filha de José do Patrocínio de Araújo Fernandes e de Maria Mariêha de Medeiros Fernandes, agricultores e criadores em "Tabajára", Município de Macaíba, Rio G. do Norte e com os filhos: Iaponira Fernandes da Cunha, diplomada, Iêda Fernandes da Cunha e Maria Goretti Fernades da Cunha; — 9 — Ana da Cunha Medeiros, c|com João Medeiros, industrial e filho de Bartolomeu Cândido de Araújo e de Ana Joaquina de Medeiros Araújo, residentes em Natal, à av. Rodrigues Alves, 758 e com os filhos: Dagmar da Cunha Medeiros, diplomada, c|com o dr. Jefferson de Aquino, cirurgião-dentista e com um filho: Jackson, além de Djalma, Edson, Edmundo, Garibaldi, Genival e Neide da Cunha Medeiros, estudantes, residem à av. Rodrigues Alves, 758; — 10 — Francisco Barbosa da Cunha, funcionário federal, c|com Virgínia Pires da Cunha, filha do dr. Heráclito Pires Fernandes e de Anísia de Azevêdo Pires, residem em Natal e com os filhos: Hugo, Heitor, Heráclito e Heloise Pires da Cunha, aquí já descritos; — 11 — Mário da Cunha, funcionário federal, c|com Alzira Batista da Cunha, filha de Manoel Aprigio Batista e de

Leontina Leopoldina de Lucena Batista, residem em Jardim do Seridó e com os filhos: José Maurício, Maria Alzira, Maria Ivete ,Maria do Céu, Maurílio, Maurino e Marne da Cunha, além de Mário da Cunha Júnior.

XIII — Laura Elísia da Cunha Medeiros, c|com o coornel Ambrósio Florentino de Medeiros, filho de Francisco Antonio de Medeiros e de Ana Vieira Mimosa de Medeiros, néto paterno de João Damasceno de Medeiros Rocha e de Maria Joaquina dos Prazes Medeiros Rocha, e de Cosmo Pereira da Costa e de Maria Tereza de Jesús Pereira da Costa, bisnéto pelos dois lados, de Antonio Paes de Bulhões e Ana de Araújo Pereira Paes Bulhões, e assim, trinéto do patriarca Tomáz de Araújo Pereira e Maria da Conceição Mendonça Pereira, donde também descende a mesma Laura Elísia da Cunha Medeiros, como se vê nêste roteiro e do citado livro do general Kival, filho dêsse casal. Dêsse consórcio os filhos com a descendência abaixo: — 1 — General Kival da Cunha Medeiros, oficial do Exército, já citado nêste livro mais de uma vez, autor de um livro com o título " Cinco gerações " — O coronel Ambrosio de Medeiros e sua descendência ", publicado no ano de 1945, na capital do Estado de São Paulo, onde é agora advogado (Bacharel em Direito); c|com Maria Emília Gondim de Medeiros, já falecida e filha de Francisco Oscar Gondim e de Francisca Dulcy Gondim, e dêsse consórcio as filhas: Laura Gondim de Medeiros, professôra diplomada, e Zilna de Medeiros Guerreiro, também professôra diplomada e casada com o dr. Gil Guerreiro, cirurgião-dentista, filho de Antonio Guerreiro e de Honorina Etelvina Guerreiro e com os filhos: Ataíde Gil de Medeiros Guerreiro. Casado ainda o general Kival, em segundas núpcias, com Elisa Beltrão de Medeiros, também falecida e filha do desembargador Francisco da Cunha Machado Beltrão, que foi Juiz Municipal em Jardim do Seridó, de 1882 a 1885, e de Rosa Gutierres Beltrão, e dêsse consórcio os filhos: Léa Beltrão de Medeiros, médica, tenente Edison Beltrão de Medeiros, oficial do Exército e Diva Beltrão de Medeiros, acadêmica na Faculdade de Filosofia em S. Paulo, onde residem à rua Eça de Queiroz, 456; — 2 — Dr. Cyro da Cunha Medeiros, formado em odontologia, c|com Alzira Adelaide de Vasconcelos Monteiro, filha de Matias Carlos de Vasconcelos Monteiro e de Genuina Adelaide de Vasconcelos Monteiro e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Augusto Monteiro de Medeiros, comerciante nesta Capital, casado com Maria Arminda Ribeiro de Medeiros, filha do professor Mateus Gomes Ribeiro e de Maria Arminda de Carvalho Ribeiro, e dêsse consórcio as filhas: Alzira Maria e Kátia Ribeiro de Medeiros; b) Carlégio Monteiro de Medeiros e Edward Monteiro de Medeiros. Casado ainda Cyro da Cunha Medeiros,

em segundas núpcias, com Clarice Tavares Romero de Medeiros, filha de Agostinho Tavares Roméro e de Ana Tavares Roméro, dêsse segundo consórcio, os filhos: Maria Augusta Roméro de Medeiros, Cyro Cunha de Medeiros Filho, Maria do Socôrro, Maria Laura e Maria Zélia Roméro de Medeiros; — 3 — Godofrêdo da Cunha Medeiros, c|com sua prima Mariana Nóbrega de Medeiros, filha de Remígio Alvares da Nóbrega e de Narcisa Florentina de Medeiros, esta néta de Gorgônio Paes de Bulhões e de Mariana Umbelina da Nóbrega e também de Francisco Antonio de Medeiros e de Ana Vieira Mimosa de Medeiros, aquí já citados, fazendeiros em Logradouro, Patos, dêste Estado e do consórcio os filhos: a) Ady de Medeiros Barbosa, c|com Nabor Barbosa de Carvalho e dêsse consórcio uma filha: Maria Gisele de Medeiros Barbosa; b) Adjalma Nóbrega de Medeiros, Remígio de Medeiros Nóbrega, Romildo de Medeiros Nóbrega, Rivaldo Nóbrega de Medeiros e Maria de Lourdes Nóbrega de Medeiros, além de Francisca Diva Medeiros Ponce Leon, c|com Euclides Ponce Leon, Haidée Medeiros Wanderley com o tabelião público Dinámerico Wanderley de Souza e com um filho, Warlane Medeiros Wanderley; — 4 — Manoel da Cunha Medeiros, funcionário federal, c|com Stéla Campolina de Medeiros, filha do dr. José Caetano Campolina e de Brasília Baggi Campolina e dêsse consórcio os filhos: José, Afrânio e Stéla Campolina de Medeiros; — 5 — Quintila de Medeiros Macêdo, viúva do comerciante Manoel de Macêdo, filho de Jerônimo de Macêdo e de Maria Delfina de Macêdo, residente nesta Capital e do consórcio os filhos: Maria Delfina Macêdo Bezerra, viúva de José Marques Bezerra e dêsse novo casal os filhos: Jerônimo e Ana Maria de Macêdo Bezerra; além de Júlia Medeiros de Macêdo, Manoel Macêdo Júnior e José Medeiros de Macêdo; — 6 — Solon da Cunha Medeiros, c|com Adiles Dinoá Medeiros, filha do professor Antonio de Farias Cavalcanti e de Maria Dinoá Cavalcanti, fazendeiros no município de Patos e dêsse consórcio os filhos: José Dinoá Medeiros, Antonio Bráulio de Medeiros, José Anchieta Medeiros, José Geraldo Dinoá Medeiros, Maria de Lourdes Medeiros, Martinho Dinoá Medeiros, Ambrosio Medeiros Néto, Solon Medeiros Filho, Francisco Seráfico de Medeiros, além de Fernando, Tarcísio e Everaldo Dinoá de Medeiros; — 7 — Dr. Ulysses da Cunha Medeiros, médico, c|com Arlete de Assunção Medeiros, filha de Alvaro Nascimento de Assunção e de Maria da Glória Whately de Assunção, residem na Capital Federal e com uma filha: Laura Maria de Assunção Medeiros; — 8 — Laura Medeiros Alverga, c|com Sylvio Coêlho Alverga, filho de Carlos Coêlho de Alverga e de Ana Coêlho de Alverga, funcionários federais nesta Capital, onde residem à rua Miguel Couto, 232 e dêsse con-

sórcio um filho: Carlos Coêlho Alverga Néto, funcionário federal, c|com Naíde Ribeiro de Alverga, filha do dr. José Martins Ribeiro e de Nayde Martins Ribeiro, com as filhas: Ana Dylia, Nayde e Laura Ribeiro Alverga; residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 494; — 9 — Alzira da Cunha Medeiros, professôra diplomada, solteira e residente nesta Capital, sendo que do casal ainda nasceram os filhos falecidos solteiros e em criança, como Ester, Izibina, Odon, Ambrosio e Zilda da Cunha Medeiros.

Do citado livro daquele general Kival consta que o coronel Ambrosio Florentino de Medeiros, do seu primeiro consórcio, (falecido nesta Capital em 1943 com 91 anos de idade), com sua parenta, Joana Francisca Lins Fialho, filha de Francisco Lins Fialho e de Ana Rosa de Medeiros Fialho, irmã do Padre Joél Esdras Lins Fialho, néta do capitão-mór Bártolomeu da Costa Pereira, consequentemente bisnéta de Antonio Paes de Bulhões e espôsa e trinéta do patriarca Tomáz de Araújo Pereira, dêsse primeiro consórcio os filhos com a descendência seguinte: — 1 — Pedro Regalado de Medeiros Lins, que foi casado com Maria Cristalina da Costa Oliveira, filha de Cristalino da Costa Oliveira e de Maria Claudina de Sousa Oliveira, e em segundas núpcias com Maria Umbelina da Nóbrega de Medeiros Lins, filha de Justino Augusto da Nóbrega e de Joana Batista de Medeiros Nóbrega, deixando dêsses consórcios, os filhos: a) Alcídia Regalado Moreira Dias, c|com o desembargador Manoel Sinval Moreira Dias, e dêsse casal filhos e nétos; — Maria d'Assunção Regalado Costa, com o dr. João Vicente da Costa, magistrado no Rio Grande do Norte e dêsse consórcio também filhos e nétos; — Cristalino da Costa Néto, com Angela Maria Hermidas Vilar, filha de Angelo Hermidas Vilar e de Angela Maria Hermidas Vilar, e dêsse casal, como os outros, filhos e nétos; — Ambrosina de Oliveira Regalado Alencar, com o dr. Raul Franca de Alencar, filho de Abdon da Franca Alencar e de Alacrides da Franca Alencar, e dêsse casal filhos e nétos — Pedro Regalado de Medeiros Filho, com Alexandra Barreto Regalado de Medeiros, filha de Leôncio Barrêto e de Maria Amélia Barrêto, também tendo filhos êsse casal e certamente nétos: b) — dr. Gorgônio Regalado de Medeiros, cirurgião-dentista, além de José da Nóbrega Regalado e Rita da Nóbrega Regalado; — 2 — Lydio Florentino Lins de Medeiros, c|com sua prima Ana Filgueira de Araújo Medeiros, filha de Antonio Cesino de Medeiros e Ana Filgueira de Araújo Medeiros, e néta dos referidos Francisco Antonio de Medeiros e Ana Vieira Mimosa de Medeiros, dêsse consórcio os filhos: Severino Lins de Medeiros, c|com Maria Madalena de Medeiros, filha de Francisco Manoel de Mesquita e de

Herculina de Mesquita, tendo o casal filhos e nétos; — Maria Filgueira Lins de Medeiros, com Benevides Aramias de Medeiros, filho de Juvenal Campo Verde Medeiros e de Cristina de Assunção Garcia Medeiros, e dêsse casal diversos filhos: — Donatila de Medeiros Lins, com Manoel Brisa de Medeiros, filho de André Jerônimo de Medeiros e de Brígida Januária de Medeiros, e dêsse casal os filhos: Antonio e José de Medeiros Lins, Francisco de Medeiros, c|com Josefina Malvezzi de Medeiros, filha de Ettore Malvezzi e de Patrocínia Nunes Malvezzi, e dêsse consórcio têm filhos: Eulália de Medeiros Lins Costa, com Vicente Balbino da Costa, filha de Antonio Balbino da Costa e de Rita S. da Conceição Costa, tendo dêsse consórcio filhos; — Ambrosio de Medeiros Lins, com Rosa Bolato de Medeiros Lins, filha de Jacob Bolato e de Virgínia Paparella Bolato, também com filhos êsse casal, — além de Antonio de Medeiros Lins e Rita de Medeiros Lins. — 3 — Sebastiana Almir de Medeiros Lins, c|com Ana Senhorinha de Medeiros Lins, filha de José Barbosa Pimenta e de Ana Senhorinha Pimenta da Silva, e em segundas núpcias com Ana Anjos de Medeiros Lins, filha de Manoel dos Anjos e de Maria N. da Conceição Anjos, e dêsse consórcio os filhos seguintes: a) — Almir de Medeiros Lins, c|com Maria Alves Maia de Medeiros Lins, filha de Joaquim Alves Maia e de Rita Alves Maia, e dêsse consórcio diversos descendentes: — Agathoclides de Medeiros Lins, com Antonio Gomes de Brito, filho de Manoel Quintino de Sousa Brito e de Marcelina Gomes de Brito, e dêsse consórcio existem filhos; — Heraclides de Medeiros Lins, c|com Ana Cortez de Medeiros Lins, filha de Salvador Cortez e de Maria da Conceição Cortez, e êsse casal também com filhos; — Izibina de Medeiros Lins Montenegro, c|com João Holanda Montenegro, filho de José Pedro de Souza, e de Severina Egídia de Amorim, tendo êsse casal filhos; — Alzira de Medeiros Lins Cortez, c|com Nicoláu Cortez Sobrinho, filho de Salvador Cortez e de Maria da Conceição Cortez, tendo êsse casal filhos, além de Sandoval de Medeiros Lins, e do segundo matrimônio, Delzira Anjos de Medeiros Lins, Severino Anjos de Medeiros Lins, Alcidiia de Medeiros Lins, Clóvis de Medeiros Lins e Manoel Anjos de Medeiros Lins; — 4 — Rita de Cássia Lins de Medeiros, c|com seu primo José Alves Coringa, filho de Manoel Inácio de Medeiros e de Maria Teodora de Medeiros, dêsse consórcio os filhos seguintes: Maria Teodora Lins de Azevêdo, c|com seu primo Pedro Regalado de Azevêdo Lins; — Ambrosio Alves Coringa, com sua prima Severina Lins Coringa, filha de José Porfírio de Azevêdo e de Joana Francisca Lins Fialho, e dêsse consórcio diversos filhos e certamente nétos; — Augusto Alves Coringa, com

Anália Alice de Medeiros, filha de Cassiano Hipólito Damasceno e de Teodora Elisia de Medeiros, também existindo filhos dêsse consórcio: — Maria Adélia Lins, com seu primo, Asemir Ramos de Medeiros, filho de Martinho de Medeiros Ramos e de Maria Leocádia de Medeiros, e dêsse consórcio tem o casal filhos; — Maria Francisca Lins Fialho, c|com seu primo Etelvino Lins Fialho de Azevêdo, filho de José Porfírio de Azevêdo e de Joana Francisca Lins Fialho, tendo o casal diversos filhos: — 5 — Joana Francisca Lins Fialho, c|com José Porfírio de Azevêdo, filho de José Alves de Azevêdo e de Teodora Maria da Conceição Azevêdo, dêsse consórcio os filhos: Severina Fialho de Azevêdo Lins, c|com seu primeiro Ambrosio Alves Coringa, já aquí relacionados; — Euthimio Fialho de Azevêdo Lins, com Maria da Conceição de Azevêdo, filha de João Balbina da Costa e de Tereza Belmira da Costa, existindo dêsse consórcio diversos filhos; — Etelvino Lins Fialho de Azevêdo, com sua prima Maria Francisca Lins Fialho e tendo filhos, como já foi dito; — Ambrozina Fialho de Azevêdo Lins Medeiros, com José Augusto de Medeiros, filho de Francisco Rodrigo de Medeiros e de Maria Izabel de Medeiros, tendo o casal diversos filhos; — Pedro Regalado de Azevêdo Lins, com sua prima Maria Teodora Lins, já descritos anteriormente; — Jardelina Fialho de Azevêdo Lins Dantas, com José Josias Dantas, filho de Francisco José Dantas, e Rita Firmina de Medeiros Dantas, e dêsse casal diversos filhos; — Ana Rosa Lins de Araújo, com Justiniano Pereira de Araújo, filho de Conrado da Costa e de Cristina Maria da Conceição Costa, com diversos filhos o casal; além de Sebastião Fialho de Azevêdo Lins, José Patrocínio de Azevêdo Lins e Maria Hosana Lins.

(2) ANTONIO DA CUNHA LIMA- casado com Januária Maria Bezerra da Cunha, filha de Amaro Ferreira Dantas e de Maria Bezerra Ferreira Dantas, proprietários que fôram em Jardim do Seridó, onde foi êle o primeiro tabelião público, deixando o casal os filhos com a descendência abaixo relacionada: — I — Antonio da Cunha Lima, (2.º), c|com sua prima Maria Benigna de Azevêdo Cunha, filha do citado Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha e de Benígna Maria de Azevêdo Cunha, também agricultores e proprietários naquêle município de Jardim do Seridó, onde foi prefeito municipal nos anos de 1896 e 1898, dêsse consórcio deixaram os filhos, nétos e trinétos: — 1 — Antonio da Cunha Filho, conceituado gerente do Banco dos Proprietários nesta Capital, à rua Maciel Pinheiro, 46, c|com Eutela Pessôa da Cunha, filha de Gregório Pessôa de Oliveira e de Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira, (também figuram nêste livro no Capítulo dos Carneiros da Cunha e Pacatuba), residentes à Praça da Independência, 56, proprietários e com os filhos: Wilson Pessôa da Cunha, acadêmico de direito, Marlene Pessôa da

Cunha, estudante, além de Antonio Celso, Carlos Eduardo e Maria Celsa Pessôa da Cunha. Antonio da Cunha Filho, apesar de ainda moço, conhece bem a descendência de sua família, herdando essa qualidade dos seus ascendentes; — 2 — George Cunha, do alto comércio desta Capital, casa à rua Maciel Pinheiro, 60, c|com Ester de Carvalho Cunha, filha de Anísio Pereira de Carvalho e de Maria Ester de Carvalho, proprietários e residentes, à av. D. Pedro II, 1593 e com os filhos: Walter de Carvalho Cunha, estudante, Lígia Maria, Antonio Eduardo, Fernando Antonio e José Garibaldi de Carvalho Cunha, figuram também no Capítulo dos Gracino Santos; — 3 — Guicioli Cunha Silva, c|com o industrial Raul Enrique Silva, filho de Tito Enrique Silva, fundador da Fábrica "Tito Silva" dos afamados vinhos "Celeste" e outros, desta Capital, e de Celina Eugenia dos Santos Silva, e néto de Joaquim da Silva, o emérito latinista de Areia, residem nesta Cidade à rua Almirante Barroso, 342 e com os filhos seguintes: dr. Jorge Alberto Cunha Silva, médico no Rio de Janeiro, onde reside à av. Copacabana, 787, apart. 203 e Glória Coeli da Cunha Silva, estudante, além de Maria Helena Silva Agosti, c|com o dr. Geraldo Agosti, químico e filho de Francisco Agosti e de Maria Agosti, residentes na Cidade de São Paulo, e com os filhos: Geraldo e Eduardo Silva Agosti; — 4 — Julièta da Cunha Fernandes, c|com Carlos Barromeu de Araújo Fernandes, funcionário público aposentado, filho do dr. Manoel José Fernandes, que foi Juiz de Direito naquela Cidade de Jardim do Seridó e de Maria Rosalina de Araújo Fernandes, residem em Natal, à rua José Pinto, 272 e com os filhos seguintes: a) Carmen Fernandes Pedrosa, viúva de Vespasiano Lira Pedrosa, proprietários, ela residente naquêle predio 272, professôra pública diplomada, não tendo filhos; b) Nisia Fernandes de Araújo Lima, professôra diplomada, c|com Alvaro Bras de Araújo Lima, comerciante e filho de Cosmo de Araújo Lima e de Maria Amélia Nóbrega Ribeiro Lima, comerciante, residem em Natal, à rua Mipibú, 524 e com os filhos: Roberto, Selia Maria, Nisia, Maria Telma, Carlos Fernandes e Paulo Sergio de Araújo Lima; c) Jurila Fernandes Lanzilli, professôra diplomada, c|com Louis Lanzilli, comerciante e filho de Joseph Lanzilli e de Palmira Lanzilli, residem nos Estados Unidos, em Miami, 6741, S. W. 30 th, S. T. e dêsse novo casal, uma filha: Diana Julieta Lanzilli; d) Maria da Annunciação Fernandes Pena, professôra diplomada, c|com o dr. Mauro Pena, médico, residem no Rio de Janeiro, à av. Ruy Barbosa, 300, apart. 1101, em Botafogo, ele filho de Misael Ferreira Pena e de Marieta Amaral Pena, tendo o casal as filhas: Maura Lucia e Maria Lucia Fernandes Pena; e) Milton da Cunha Fernandes, contador diplomado, c|com Helena Benedito Fernandes, filha de André Benedito e de Aracy

da Silva Benedetto, residem naquela Cidade do Rio de Janeiro, à rua Bento Lisbôa, 159, apart. 605 e ainda sem filhos êsse casal até o apanhado destas notas; f) Maria da Cunha Fernandes, professôra diplomada; g) Zélia da Cunha Fernandes Revorêdo, contadora diplomada, c|com Loreto Galvão Revorêto, nas bôdas de ouro do casal Carlos e Juliêta Fernandes, em Natal; — 5 — Sandoval Cunha, comerciante, c|com Lindalva Neves da Cunha, residem naquela Cidade do Rio de Janeiro, à rua Barata Ribeiro, 625, apart. 303 e ainda sem filhos o casal, ela filha de José Lobato Neves e de Joventina Soares Lobato Neves.

II — Olinta Etelvina da Cunha, c|com o tabelião Florentino de Azevêdo Cunha, seu primo e filho de Manoel José da Cunha Poconino e de Ana Tereza de Oliveira Azevêdo Cunha, com descendência já descrita nêste livro. — III — Jovelina Laura da Cunha Azevêdo, c|com Salustiano Cláudio de Azevêdo, da mesma família, residiu em Picuí e dêsse consórcio os filhos: — 1 — Maria Rosa da Cunha Barros, c|com José Joaquim de Barros, filho de Manoel de Azevêdo Barros e de Joaquina Maria da Conceição Barros, descendentes de Antonio José de Barros e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, (êstes meus trisavós), residiu em Picuí e dêsse consórcio apenas um filho: — cônego José de Barros, vigário na freguesia de Cuité. Casada Maria Rosa da Cunha Barros, em segundas núpcias com João Evangelista de Macêdo, dêsse segundo consórcio os filhos seguintes: a) Maria Eunice Cunha Mendes, c|com Saturnino Pires Mendes, tendo êsse casal os filhos: Tarcísio e Cleusa da Cunha Mendes; b) Amando Cunha, com Amariles Sales Cunha, filha de Raimundo Sales de Mélo, vice-prefeito de Picuí e de Guilhermina Sales de Farias, e dêsse consórcio uma filha: Amarilde Sales Cunha; c) Antonio da Cunha Macêdo, com Regina Batista Dantas de Macêdo, filha de José Batista Dantas e de Idalina M. Batista Dantas, e dêsse casal os filhos: Fernando, Reginal e Ivanildo Dantas de Macêdo; d) Almiro da Cunha Macêdo, c|com Francisca de Oliveira Cunha Macêdo, filha de João Sabino de Oliveira e de Guilhermina Maria da Conceição, não tendo filhos o casal. — IV — Procília da Cunha Pereira, c|com Antonio Ernesto da Costa Pereira, comerciante, filho de Tomáz de Aquino Pereira e de Joaquina Maria Pereira, deixaram um filho: Antonio Ernesto da Cunha, industrial, c|com Climene Fonseca da Cunha, filha de Raimundo Ferreira da Fonsêca e de Maria Amélia Oliveira da Fonsêca, residem na cidade de Natal à rua Princesa Isabel, 320 e com uma filha: Procíllia Fonsêca da Cunha. Antonio Ernesto da Cunha é o proprietário da conhecida "Fundação Seridó", por êle fundada naquela cidade de Natal, à av. Rio Branco, 309.

V — Maria Januária Bezerra da Cunha, c|com Antonio Ga-

briel Pires Bezerra, filho de Manoel Bezerra de Araújo Galvão e de Ana Maria de Jesús Galvão, dêsse consórcio os filhos com a descendência seguinte: — 1 — Artemiza Bezerra da Cunha, c|com Manoel Etelvino da Cunha, filho de Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha e de Benígna Maria de Oliveira Azevêdo Cunha, reside a viúva em Caicó e do casal os filhos: Júlia Afonso Costa, c|com Eduardo Afonso Néto, Ana da Cunha Nóbrega com Milton Alves da Nóbrega, tendo êsses novos casais filhos relacionados na descendência daquêle Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha; — 2 — Artéfio Bezerra da Cunha, c|com Ambrozina Bezerra de Faria, filha de Clementino Monteiro de Faria e de Paulina Umbelina Monteiro, proprietários na cidade de Serra Negra, Rio Grande do Norte, onde é prefeito municipal e com os filhos: a) dr. Vaubam Bezerra de Faria, engenheiro civil e chefe dos Serviços da Estrada de Ferro de Bananeiras a Picuí; b) dr. Garibaldi Bezerra de Faria, médico na Capital do Pará; c) dr. Antonio Bezerra de Faria, médico, ex-prefeito em Vila Velha, Estado do Espírito Santos, agora deputado estadual, c|com Lúcia Bezerra de Faria, não tendo filhos êsse novo casal; d) dr. Clementino Bezerra de Faria, técnico agrícola, ex-prefeito municipal naquela cidade de Serra Negra; e) Maria Bezerra Gurgel, diplomada, c|com o dr. Edmundo Dantas Gurgel, engenheiro agrônomo e filho de Eduardo Gurgel e de Altiva Dantas Gurgel e com os filhos: Delamare, Garibaldi e Maria Bezerra Dantas Gurgel; e f) Paulina Bezerra de Faria, diplomada e residente com seus pais; — 3 — Francisco Bezerra da Cunha, comerciante, já falecido, c|com Hosana Bezerra de Araújo, filha de Manoel Clementino de Barros e de Anália Barros de Araújo e do casal os filhos: Anatildes, Antonio, Francisca, Maria, Severina e Aderbal Bezerra da Cunha; — 4 — Antonio Gabriel Pires Bezerra Filho, falecido sem descendência.

V — Ernestina Cunha dos Santos, c|com Antonio Garcia dos Santos, agricultores naquêle Estado do Rio Grande do Norte, onde deixaram os filhos seguintes e com descendência: — 1 — Ernesto Enéas da Cunha, c|com Raimunda Maria da Cunha e com os filhos: a) Francisco Ernesto da Cunha, c|com Maria Emília Dantas da Cunha, já falecida e com os filhos: Nercide Cunha Guedes Alcoforado, c|com Martinho Guedes Alcoforado, Nilza da Cunha Pinheiro com José Benildo Pinheiro, sendo Maria Oliva da Cunha, néta de Ernestina e Neusa Cunha e Nadir Cunha, bisnétas; b) Natércia da Cunha Moraes, c|com Francisco Rufino de Moraes e com os filhos: — Francisco Rufino de Moraes Filho, c|com Maria Meira de Moraes e com quatro filhos, — Maria da Cunha Moraes com Lucas Moraes, — Inês da Cunha Moraes Passos com José Passos e do casal os filhos: Gaspar Belchior, Baltazar e Terezinha da Cunha Moraes Passos, — Marina

Cunha com Pedro Silva e do casal dois filhos, — Judite Cunha de Morais com Raul Moraes, e Liberti Cunha Damasceno com Francisco Damasceno e dêsse novo casal dois filhos menores; c) Oliva da Cunha Ferreira de Oliveira, com José Ferreira de Oliveira; d) Perízia da Cunha Laurentino com Horácio Laurentino; e) Josafá Cunha com Silvina da Silva Cunha e com os filhos: — Haroldo Cunha, c|com Djanira da Silva Cunha e com dois filhos menores, — Hiranete da Cunha Santos, com Lourival Santos e com um filho menor; f) Darcilia da Cunha Amorim, c|com Manoel Amorim; g) Zilda da Cunha Araújo, com Francisco Alves de Araújo e com os filhos: Hugo, Hipólito, Victor Hugo, Maria José, Maria Tereza, Maria do Amparo, Humberto, Francisco das Chagas e Jorge Mário da Cunha Alves de Araújo; h) Dalila Cunha de Oliveira, com Francisco Gomes de Oliveira, sem filhos o casal; i) Mariêta da Cunha Lima, com José Fernandes de Lima Filho; j) Maria de Lourdes da Cunha Silva com José Serafim da Silva e com os filhos menores: Raimunda, Reinaldo, Régia e Regina Celis da Cunha Silva; k) e Nobaldo de Azevêdo Cunha, c|com Valdice Bernardes Cunha e com os filhos: Iêda, Neusa e Mário de Azevêdo Cunha. — Francisco Ernesto da Cunha, do seu segundo consórcio com Estelita Sena da Cunha, tem os filhos seguintes: Francisco Ernesto da Cunha Filho, Erneide Cunha, Edineuze Cunha, Ernesto da Cunha Néto, Edina Cunha e Maria das Graças Cunha; — 2 — Pedro da Cunha Santos, c|com Oliva Dantas da Cunha e com um filho: Ademar Dantas da Cunha, residentes naquêle Estado do Rio Grande do Norte; — 3 — Maria Augusta da Cunha Santos, c|com José Bento dos Santos e com os filhos seguintes: a) José Augusto da Cunha, c|com Damázia D. da Cunha e com cinco filhos menores; b) Daciano da Cunha Santos com Maria Cândida da Cunha Santos, não tendo filhos; d) Manoel Augusto da Cunha Santos com Maria Odete da Cunha Santos e do casal dois filhos menores; e) Lídia da Cunha Santos Azevêdo, viúva de José Graciano de Azevêdo e com os filhos: Nelson, Maria, Francisco, Inês, Terezinha, Geraldo e José de Azevêdo Cunha; f) Rita Augusta da Cunha Dantas, c|com Alfrêdo Valentim Dantas e com os filhos: Augusto, Arnaud, Arcênio e Maria da Cunha Dantas; g) Ernestina da Cunha Santos Araújo, c|com o coronel Luiz Gonçalves de Araújo; h) Severino Augusto da Cunha Santos e Ernestina Nézia, acima já descrita; — 4 — Eliza Artemiza da Cunha Mélo, c|com Francisco André de Mélo e com os filhos seguintes: a) Maria Elisa da Cunha Soares, c|com Francisco Borges Soares e com os filhos: Maria Cunha Soares, c|com João Soares, Milita da Cunha Soares, além de Mirací, Francico, Francisca e Valdecí da Cunha Soares; b) Dermival Delmiro da Cunha Mélo, c|com Marcina Azevêdo da Cunha Mélo; c) José Elízio da Cunha Mélo, com Maria Marcinda

da Cunha Mélo e com os filhos: Albertina, Iraci, Adalcina e Aécio da Cunha Mélo; d) Altamira Pereira da Cunha, com José Pereira do Nascimento e com os filhos: Anatilde, Berenício, Francisco das Chagas e Zilma Pereira da Cunha, além de José Pereira Filho; e) Artogilda da Cunha Mélo Ferreira, com Antonio Ferreira e com os filhos: Adiza, Edmilson e Valdecí Ferreira da Cunha; f) Amália da Cunha Nascimento, com Francisco do Nascimento e com os filhos: Maria, Albertina, Inácio e Nelson da Cunha Nascimento; g) Lademira da Cunha Jacinto, com José Jacinto e com um filho: Francisco da Cunha Jacinto; Nelson da Cunha Mélo, c|com Ana Maciel da Cunha Mélo e com um filho: Arnaldo Maciel da Cunha; h) Gelazio da Cunha Mélo, com Maria de Lourdes Azevêdo Cunha Mélo e com os filhos: Edilson, Eldras, Elídio e Edímia de Azevêdo Cunha Mélo.

(3) JOAQUIM ETELVINO BEZERRA DA CUNHA, casado com Benígna Maria de Oliveira Azevêdo Cunha, filha de Manoel Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Teresa F. de J. Azevêdo, dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes:

I — Eduardo de Azevêdo Cunha, foi presidente da Associação Comercial e do Clube Cabo Branco, desta Capital, comerciante, casado com Olga da Silva Cunha, filho de Tito Enrique Silva, fundador da indústria "Tito Silva" desta Capital, dos afamados vinhos "Celeste" e outros, e de Celina Eugênia dos Santos Silva, residem nesta Capital, à av. General Osório, 90 e do casal os filhos: — 1 — Fernando da Silva Cunha, funcionário do Banco do Brasil, c|com Benerice Maciel Cunha, filha de José Augusto Maciel e de Maria Isaura Léssa Maciel, residentes na Cidade do Recife, à rua Eduardo de Carvalho, 55, bairro da Bôa Vista e com os filhos: Olga Maciel Cunha, Roberto Eduardo Maciel Cunha e Fernando Ney Maciel Cunha; — 2 — Maria Mariêta da Cunha Ramos, c|com o major Paulo Ramos, oficial do Exército e filho de Corálio Ramos e de Rosa Hortêncio da Silva Ramos, residentes na Cidade do Rio de Janeiro, à av. Copacabana, 787, apart. 204 e com um filho: Paulo Eduardo da Cunha Ramos.

II — Manoel Etelvino da Cunha, c|com Artemiza Bezerra da Cunha, filha de Antonio Gabriel Pires Bezerra, e de Maria Januária Bezerra da Cunha, reside a viúva na cidade do Caicó, à av. Seridó, 156 e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — Júlia Afonso Cunha, c|com Eduardo Afonso Néto, comerciante e proprietário da Farmácia "Monteiro", em Natal, à rua Dr. Barata, 21, filho de Manoel Afonso dos Santos, e de Florinda de Azevêdo Menezes Cunha, residem naquela cidade, à av. Rio Branco, 829 e com os filhos: Manoel Etelvino da Cunha Néto, Eduardo Afonso Júnior, além de Geraldo, Dinorah, Artemiza e Luzia Diva Afonso Cunha, sendo Dinorah, já diplomada; —

2 — Ana da Cunha Nóbrega, c|com Milton Alves da Nóbrega, empreiteiro na estrada de ferro de Bananeiras a Picuí, filho de Abdon Alves da Nóbrega e de Rosa Alves da Nóbrega, residem naquela cidade de Bananeiras, e com os filhos: Valdete, Valdecí, Valmira, Murilo, Vanusia, Vlaneide e Vanildo Cunha da Nóbrega, além de Milton Alves da Nóbrega Filho.

III — Etelvina da Cunha Mélo, já falecida, c|com Gregório Ferreira de Mélo, também falecido e filho de José Ferreira de Mélo e de Luiza Mirilanda de Brito Mélo e deixaram os filhos seguintes: — 1 — Luiz Gonzaga da Cunha Mélo, comerciante, c|com Maria Amorim da Cunha Mélo, filha de Adalberto Soares de Araújo Amorim e de Judite Cortez de Amorim, residem naquela cidade de Natal, à rua Voluntários da Pátria, 724, não tendo filhos êsse casal; — 2 — Maria da Cunha Gurgel, c|com Jonas Gurgel, filho de Elísio Gurgel e de Maria Gurgel, residem em Caraúbas, Rio Grande do Norte e com um filho: Raimundo da Cunha Gurgel; — 3 — Graciliano da Cunha Mélo, alí residente.

IV — Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha Filho, comerciante ,já falecido, c|com sua prima Giselda Galvão da Cunha, filha de João Crisóstomo Galvão e de Maria de Miranda Galvão, dêsse consórcio os filhos: — 1 — Dr. Joaquim Etelvino da Cunha, médico, c|com Leonor Barros da Cunha, filha de Marçal Pereira Barros e de Amélia Celeste Barros, residem em Natal, à rua Joaquim Manoel, 590 e dêsse consórcio um filho: Frederico Marcos da Cunha; 2 — Benígna Galvão da Cunha Meireles, c|com João Meireles Júnior, filho de João Pinto Meireles e de Vicência de Paula Meireles, residem na capital da Bahia, à rua Barão de Cotegipe, 207 e com os filhos: Ivan Belchior, Maria Gilka, João Bosco e Joaquim Etelvino da Cunha Meireles, além de Maria Zélia da Cunha Meireles Ribeiro, espôsa do dr. Adelmo Alves Ribeiro, médico e professor no Colégio Estadual daquela Capital e sobrinho da espôsa do médico dr. Sindulfo Pequeno de Azevêdo. Do casal Joaquim Etelvino e Benígna Cunha, ainda os filhos falecidos, Dulce, Carlos e Orlando Galvão da Cunha.

V — Avelino de Azevêdo Cunha, c|com Maria das Mercês Gurgel da Cunha, filha de Raimundo Gurgel de Oliveira e de Simôa Galdiosa de Oliveira, residem na Cidade de Mossoró, à rua Dr. Juvenal Lamartine e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — Desembargador Zacarias Gurgel da Cunha, membro do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, c|com Alba Barbosa Cunha, filha de Vicente Justiniano Barbosa e de Joana Ferreira Barbosa, residem na Cidade de Natal, à av. Rodrigues Alves, 945, Bairro de Tirol e com os filhos: Dalton, Giliana, Darwin, Darlan, Giannina, Dwight Barbosa Cunha,

além de Avelino de Azevêdo Cunha Néto e Vicente Justiniano Barbosa Néto; — 2 — David Gurgel da Cunha, c|com Elita Luz Cunha, filha de Escolástico Bezerra da Cunha e de Francisca Luz de Oliveira Cunha e com os filhos: Francisco, Maria de Lourdes e Terezinha Gurgel da Cunha, residem à rua Livramento, 251, Bairro do Paraíso, na Capital de São Paulo; — 3 — Benígna Gurgel da Cunha Bezerra, c|com Francisco Sales dos Santos Bezerra, residem na Cidade do Recife, à av. Rosa e Silva, 1829 e com os filhos: Milton, Maria de Lourdes e José Gurgel da Cunha Bezerra; — 4 — Joaquim Gurgel da Cunha, c|com Ana Gurgel da Cunha, filha de Augusto da Silva Pinto e de Rita da Silva Pinto, residem naquela Cidade de Natal, à rua Santo Antonio, 653 e com os filhos: Wilson, Maria Uzenilde, William e Maria Wilma Gurgel da Cunha; — 5 — Dr. Hilário Gurgel da Cunha, médico, c|com Luiza Gurgel da Cunha, residem na mesma Cidade do Recife — Hospital do Sancho e com um filho: Eric Gurgel da Cunha. (Rua Conselheiro Aguiar, 1875); — 6 — Dr. Raimundo Gurgel da Cunha, médico veterinário, c|com Cremilda Gurgel da Cunha, residem na Cidade do Rio de Janeiro, à rua Barata Ribeiro, 59, apart. 901, — Copacabana e com um filho: Flávio Gurgel da Cunha; — 7 — Maria Gurgel da Cunha Monte, c|com João Pedro do Monte, residem naquela cidade do Rio de Janeiro e do casal os filhos: Kerensky e Katia Gurgel da Cunha.

VI — Adelaide Bezerra da Cunha, c|com José Maria Bezerra da Cunha, filho de Belarmino Bezerra da Cunha e de Justina de Oliveira Azevêdo Bezerra da Cunha, com família já relacionada na descendência do mesmo José Maria Bezerra da Cunha. — VII — Tereza Benígna de Azevêdo Cunha, c|com Teotônio Bezerra da Cunha, filho dos mesmos Belarmino Bezerra da Cunha e Justina de Oliveira Azevêdo Bezerra da Cunha, com família relacionada na descendência do citado Teotônio Bezerra da Cunha.

VIII — Júlia Etelvina de Azevêdo Bezerra da Cunha, viúva de Ananias Bezerra da Cunha, filho de Pedro Paulo de Araújo e de Benígna de Araújo Cunha, reside a viúva na Cidade de Mossoró e dêsse consórcio os filhos: — 1 — Manoel Deoclécio da Cunha, comerciante, c|com Maria Eugênia de Medeiros Cunha, filha de Joaquim Apolinário de Medeiros e de Maria Eugênia de Medeiros, residem naquela Cidade e com os filhos: Maria e Francisco de Medeiros Cunha, êste casado com S. Oliveira da Cunha e dêsse novo consórcio os filhos: Célia e Severino Oliveira da Cunha; — 2 — Maria Madalena da Cunha, c|com Ananias Aprígio da Cunha, filho de Antonio Alves de Araújo e de Antonia de Araújo Cunha, residem em Jardim do Seridó e com uma filha: Maria da Cunha Medeiros,

c|com Cipriano José de Medeiros; — 3 — Rita Maria da Cunha Pinto, c|com Augusto da Silva Pinto, comerciante e filho de José Pinto e de Ester Pinto, já falecido, reside a viúva na Cidade de Natal, à rua José de Alencar, 762 e com os filhos: a) Ana Gurgel da Cunha, c|com Joaquim Gurgel da Cunha, residem alí e com os filhos: dr. Wilson Gurgel da Cunha, cirurgião-dentista, William Gurgel da Cunha, funcionário público, Maria Ozanilda Cunha, contadora diplomada e Maria Wilma, estudante: b) José Augusto da Cunha Pinto, c|com Maria da Costa Pinto e dêsse consórcio uma filha: Ivanilde da Costa Pinto; c) Maria das Dôres Pinto Vale, com Júlio Ovídio do Vale e com os filhos: Antonio, Aurea Maria e Francisco da Cunha Vale, estudantes; d) Antonio da Cunha Pinto, com Margarida Albuquerque Pinto e dêsse consórcio um filho: Raimundo Jarbas Albuquerque Pinto; e) Júlia da Cunha Pinto Serquiz Elias com Pedro Alberto Serquíz Elias, ainda sem filhos do casal; f) Francisca da Cunha Pinto Nogueira com Luiz Nogueira Filho e também sem filhos êsse novo casal; g) Ozanan da Cunha Pintocom Geralda de Souza Cunha, e do casal uma filha: Sônia Maria de Souza Cunha; h) Carlos Augusto da Cunha Pinto, estudante. Todos residentes naquêle Estado. — 4 — Francisco de Assis Cunha, agricultor, c|com Francisca Pereira da Cunha, filha de José Pereira e de T. Justina de Oliveira, residem em Augusto Severo e sem filhos o casal; — 5 — João de Deus da Cunha, já falecido, c|com Vicentina de Mélo Guerra Cunha, filha de Cromácio Guerra Mélo e de Maria da Paz Guerra, reside naquela cidade de Augusto Severo e com os filhos: a) José Guerra Cunha, casado com Maria Soares da Cunha e dêsse novo casal os filhos: Assis, José e Maria Soares Cunha; b) Efren, Francisco e Maria Guerra Cunha; — 6 — Joaquim Bezerra da Cunha, c|com Anita Petiz Cunha, filha de Urbano Petiz e de Margarida Petiz, residem em Recife e com os filhos: Laércio, Laíce e Pedro Petiz da Cunha; — 7 — Teresa da Cunha Lima, viúva de Salvador da Cunha Lima, filho de Antonio da Cunha Lima e de Guilhermina da Cunha Lima, reside na Cidade de Fortaleza e com os filhos: Francisco Sales, José de Anchieta, Maria, Antoniêta, Maria Cristina, Salvador, Severino e Laura da Cunha Lima ,além de Antonio da Cunha Lima, já casado com Laura da Cunha e dêsse novo consórcio os filhos: Pedro, Carlos e Teresinha da Cunha Lima; — 8 — Ana Regina Benígna da Cunha, freira (religiosa Franciscana), residente no Estado da Bahia.

IX — Sabina Bezerra da Cunha Ferreira, viúva de João Ferreira de Paula, filho de Vicente Ferreira de Paula e Ana Joaquina de Paula, reside na Fazenda "Curralinho", no Município de Augusto Severo e do seu consórcio os filhos com a

descendência seguinte: — 1 — Joaquim Ferreira da Cunha, agricultor, c|com Ana Bezerra da Cunha, filha de Luiz Ferreira de Paula e de Berlinda Bezerra de Paula, êle já falecido e reside a viúva na Cidade de Natal, com os filhos do casal: a) Elisa Ferreira da Cunha de Aquino, c|com José Lourenço de Aquino e dêsse consórcio uma filha: Francisca Ferreira da Cunha Aquino; b) Nita Bezerra da Cunha Azevêdo com João Soares de Azevêdo, e dêsse consórcio os filhos: Francisco de Assis e Maria Bezerra da Cunha Azevêdo; c) Maria Ferreira da Cunha Aquino com Jonas Martins Aquino e dêsse consórcio as filhas: Zilda e Francisca Ferreira da Cunha Aquino; d) Escolástica Ferreira da Cunha Mélo com Manoel Gregório de Mélo, e dêsse consórcio os filhos: Zilmar, Francisco, Maria, Aurélio e Boanerges Ferreira da Cunha Mélo; e) João Ferreira da Cunha com Raimunda Jácome Ferreira da Cunha, dêsse consórcio um filho: Raimundo Nonato Jácome Ferreira da Cunha; f) — Hercília, Francisco, Aurélio, Luiz, Hilária e Teresinha Ferreira da Cunha; — 2 — Francisco Ferreira da Cunha, c|com Constância Ferreira da Cunha, filha de Antonio Lolou e de Maria Lolou, residem naquela cidade de Natal, e ainda sem filhos; — 3 — Vicente Ferreira da Cunha, c|com Lica de Aquino Cunha, filha de João Galdino de Aquino e de Joséfa Maria de Aquino, residem na Propriedade "Maxixe", em Augusto Severo e com os filhos: a) Valdemar Aquino Ferreira da Cunha, c|com Giselda Cunha, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Elba e Edson de Aquino Cunha; b) Maria Arlinda de Aquino Cunha com Vicente Sobrinho, residem em Baixa Verde, R. G. do Norte e dêsse consórcio os filhos: Severina, Luiz, Maria das Neves e Vicente de Aquino Cunha; c) Vicentina de Aquino Cunha Cobe com Néro Cobe, residem em Açú, daquêle Estado e com os filhos: Enilza, Enilda e João Batista de Aquino Cunha Cobe; d) Jacob, Maria da Penha, Niní, Antonio, Rita e Francinete de Aquino Ferreira da Cunha; — 4 — Malaquias Ferreira da Cunha c|com Maria Cavalcanti da Cunha, filha de Miguel Bezerra Cavalcanti e de Maria Salomé Cavalcanti, residem em Natal e com um filho: Alemário Cavalcanti da Cunha; — 5 — Antonio Ferreira de Paula c|com Hilda Vieira da Cunha, filha de Pedro Vieira e de Hermília Vieira, residem na Fazenda "Curralinho" e com um filho: Antonio Vieira da Cunha; — 6 — Manoel Ferreira da Cunha, c|com Joséfa Vieira da Cunha, filha dos mesmos Pedro Vieira e Hermília Vieira, residem naquela Fazenda e ainda sem filhos o casal; — 7 — Antonio Ferreira da Cunha, c|com Joséfa de Castro Cunha, filha de Francisco de Castro e de Joséfa de Castro, residem em Guaraí, Ceará e com os filhos: Francisco de Castro Cunha, além

de Maria Júlia de Castro Cunha, casada com José Cunha, e com os filhos: Maria José e José Maria de Castro Cunha; — 8 — Almir Ferreira da Cunha c|com Maria das Dôres de Aquino Cunha, filha de Manoel Lourenço e de Maria de Aquino, residentes em Patos, Paraíba e com os filhos: Juraci, Jurandir e José de Aquino Cunha; — 9 — Luiz Ferreira da Cunha, c|com Maria Enísia da Silva Cunha, filha de Rogério da Silva e de Maria Anísia da Silva, residem em Natal e com os filhos: a) Maria Valdelita da Cunha Cortez c|com João Cortez e dêsse consórcio os filhos: Sebastião e Enise da Cunha Cortez; b) Adelson Ferreira da Cunha com Maria Isaias da Cunha e com uma filha: Enisete Ferreira da Cunha; c) Maria da Cunha Garcia com Irênio Garcia e dêsse consórcio os filhos: Francisco e Maria da Cunha Garcia; d) João Ferreira da Cunha com Joana de Brito Cunha e com os filhos: José, Raimundo, Maria, Rita, Antonio e Vicente de Brito Cunha; e) Acióle Ferreira da Cunha com Anísia F. da Cunha e dêsse consórcio os filhos: Francisco e Maria da Cunha Garcia; d) João Ferreira da Cunha com Joana de Brito Cunha, com os filhos: José, Raimundo, Maria, Rita, Antonio, e Vicente de Brito Cunha; e) Aciole Ferreira da Cunha, com Anisia F. da Cunha e dêsse consórcio os filhos: Francisca, João, Maria, Manoel, Antonia, Maria da Salete, Rita José Maria das Dôres, Luiz e Alice Ferreira da Cunha, esta c|com Francisco Zacarias e com os filhos: Maria de Lourdes, Luzarina, Francisco, Lêda, Lúcia, Benedita, Otoni e Teotonio Ferreira da Cunha; f) Lenice Ferreira da Cunha c|com Francisco Cunha e com uma filha: Norma Cunha; Leonor Ferreira da Cunha, com Maria das Vitórias Cunha e dêsse consórcio uma filha: Sofia Ferreira da Cunha sendo Sofia e Norma Trinétas da mesma Sabina Bezerra da Cunha Ferreira; — 10 — Maria das Mercês Ferreira da Cunha, c|com João Eufrásio, filho de José Eufrásio e de Maria Eufrásio, residem em Natal e dêsse consórcio os filhos: Francisco, Carlos, Albertino e Maurício Ferreira da Cunha Eufrásio; — 11 — — Aurina Ferreira da Cunha Medeiros c|com Absalão Garcia de Medeiros, filho de Francisco Garcia de Medeiros e de Marcionila Garcia de Medeiros, residem em Arraial, Ceará e com os filhos: a) Teresinha da Cunha Medeiros Araújo, c|com Raimundo Araújo, dêsse consórcio um filho: Raimundo de Araújo Júnior; b) Francisca da Cunha Medeiros Garcia com Expedito Garcia e com os filhos: Edvar, Edson e Maria das Graças da Cunha Medeiros Garcia; c) Coriolano, Francisco, Hermes, Helvécio, Noberto, Carlos, Francisco das Chagas, Antonio e Maria Ferreira da Cunha Medeiros; — 12 — Benigna Ferreira da Cunha Marinho, c|com José Marinho, filho de Silvério Marinho e de Ana Marinho, residem no lugar Graças, em Augusto Se-

véro e com os filhos: a) João Ferreira da Cunha Marinho, c|com Elisa de Souza da Cunha Marinho, dêsse consórcio os filhos: Maria da Paz e Ana de Souza da Cunha Marinho; b) Maria Ferreira da Cunha Souza com Luiz de Souza e dêsse consórcio os filhos: Marisa, José e Benígna Ferreira da Cunha Souza; c) Estévão Ferreira da Cunha Marinho, alí residente; — 13 — Leonila Ferreira da Cunha Barbosa, c|com Artur Barbosa, residem no Rio de Janeiro e com os filhos: a) Lita da Cunha Barbosa c|com Ricardo, e do casal um filho do mesmo nome Ricardo; b) Mariêta da Cunha Barbosa com Alvaro e com os filhos: Clinger e Clébea da Cunha Barbosa; c) Júlio da Cunha Barbosa com Maria Benetti da Cunha Barbosa e com os filhos: Vicente, Odilon, Assis, Antonio, Aníbal e Dulce da Cunha Barbosa Benetti.

(4) — VIRGINIO JOSE' BEZERRA DA CUNHA, casado em primeiras núpcias com Violante Xavier Pereira da Cunha, irmã do capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha e filha, portanto do comendador Joaquim José Pereira da Cunha e néta do fundador de Arára, Antonio José da Cunha, e dêsse consórcio um filho que faleceu ainda criança. Casado em segundas núpcias com Joana Lins Acióli Bezerra da Cunha, filha do capitão Rufo Correia Lima e de Rita Francisca de Morais Tavares Correia Lima, deixaram os filhos seguintes:

I — João da Cunha Lima, funcionário público aposentado, ex-deputado à Assembléia Legislativa dêste Estado, tendo exercido outros cargos de relêvo na Administração Pública, viúvo de Maria José da Cunha Lima, filha de Rufo Correia Lima e de Rita Francisca Tavares de Morais Correia Lima, residentes nesta Capital, à av. Tabajáras, 363 e com os filhos seguintes: — 1 — Maria Júlia da Cunha Pessoa c|com Otaviano Pessoa, industrial e filho de Targino de Freitas Pessôa e de Joséfa da Cruz Pessoa, proprietários, residem na cidade de Nova Cruz, à rua Cléto Campêlo, 7 e com os filhos: a) doutoura Ivanise Pessôa Bichára, bacharel, c|com Gabriel Bichára, aviador e filho de Sebastião Bichára e de Helena Sabat Bichára, reside êsse novo casal na Cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Sônia e Leonardo Pessoa Bichára; b) Iône Pessôa de Freitas, professôra diplomada, c|com Luiz Albuquerque de Freitas, comerciante e filho de Antonio de Freitas e de Ernestina de Albuquerque Freitas, residem em Guarabira e ainda sem filhos o casal; c) Otacílio Pessôa da Cunha Lima, acadêmico de direito, doutora Elza Pessôa, cirurgião-dentista, Mauro Cunha Pessoa, contador, além de Antonio, Humberto, Terezinha e Maria da Salete da Cunha Pessôa; — 2 — José da Cunha Lima Sobrinho, funcionário público estadual, c|com Angela Milanez Cunha Lima, filha de Joaquim

Francisco Dantas e de Maria Milanez Dantas (da mesma família Dantas), residem nesta Capital, à av. Maximiano de Figueirêdo, 646 e com os filhos: dr. João Milanez Cunha Lima, advogado na Capital de S. Paulo, à rua José Maria Lisbôa, 509, aprt. 22; Maria José Milanez Cunha Lima, funcionária federal na cidade do Rio de Janeiro, à rua Dona Ana, 49; Botafôgo; Gilza Milanês Cunha Lima, funcionária pública nesta Capital, Marcos Aurélio Cunha Lima, comerciário em São Paulo, à av. José Bonifácio, 110, 3.º andar; Geraldo Milanez Cunha Lima, comerciário em João Pessoa, além de Odir e Terezinha de Jesús Milanez Cunha Lima, estudantes; — 3 — Demóstenes da Cunha Lima, já falecido, funcionário público e que foi prefeito em Araruna, c|com Francisca Bandeira da Cunha Lima, filha de Florentino Tertuliano de Moura e de Alcina Bandeira de Moura, reside a viúva na cidade de Campina Grande, à rua Solon de Lucêna, 89 e com os filhos: Aluísio Moura Cunha Lima, contador diplomado, Ivandro Moura Cunha Lima, acadêmico de direito, Zélia Moura Cunha Lima, professôra diplomada, Lúcio, Fernando e Ronaldo Moura Cunha Lima, pré-universitários, além de Roberto, Marta, Maria José, Terezinha e Renato Moura Cunha Lima. (Ronaldo José da Cunha Lima); — 4 — Diógenes da Cunha Lima, comerciante, c|com Eunice Pessoa da Cunha Lima, filha de Francisco Targino Pessôa e de Olindina Ramalho Pessôa, residem na cidade de Nova Cruz, à rua Cléto Campêlo, 1 e com os filhos: Ariam, Gilma, Daladier, Marcelo e Olindina Maria Pessôa da Cunha Lima ,além de Diógenes da Cunha Lima Filho, estudantes; — 5 — João da Cunha Lima Filho, funcionário público, diretor da Recebedoria de Rendas de Campina Grande, c|com Maria Dagmar Paredes Cunha Lima, filha de Artur de Holanda Dias Paredes e de Maria José Pinho Paredes, residem naquela cidade e com os filhos: Fernando, Hélio Artur e Demóstenes Paredes Cunha Lima, além de João da Cunha Lima Néto; — 6 — Joana D'Arc da Cunha Lima e Mariêta da Cunha Lima, solteiras e residem nesta Capital.

II — Gabriel da Cunha Lima, já falecido, c|com Emília da Cunha Lima, filha do major Félix José de Lima Wanderley e de Camila Carmelita de Lima Wanderley, reside a viúva na cidade de Pilões e do seu consórcio os filhos seguintes: — 1 — Severina da Cunha Lima Castro, c|com Luiz Pereira de Castro, funcionário público aposentado e ex-Prefeito Municipal de Serraria, onde exerceu outros cargos de representação, filho de João Telésforo de Oliveira Castro e de Maria Idalina de Castro, e com um filho: João Tadeu de Castro; — 2 — Joana da Cunha Lima c|com seu primo, Belarmino Bezerra da Cunha, agricultor e filho de Job Bezerra da Cunha e de Ana-

niza Bezerra da Cunha Lima; — 3 — Félix Néto da Cunha Lima, agricultor, c|com Stéla Menezes Cunha Lima, filha de Jorge Nunes e de Natália de Menezes Nunes; — 4 — Avaní da Cunha Lima Moura c|com Norival de Menezes Moura, agricultor, filho de Manoel Clementino de Andrade Moura, e de Zeferina de Menezes Moura, também residem em Pilões e com os filhos: João da Paz da Cunha Moura, Sebastião da Cunha Moura e João da Cunha Moura; — 5 — Eunice da Cunha Rapóso, c|com José de Menezes Papôso, agricultor e filho de Rangel Rapôso e de Ana Menezes Rapôso, alí residentes e com os filhos: Adeildo, Maria Aída, Aristides, Alcides e Maria Águida da Cunha Menezes Rapôso; — 6 — João da Cunha Lima Sobrinho, agricultor, José da Cunha Lima, também agricultor, além de Maria Nena, Maria de Lourdes, Jací e Maria das Graças Lima. Residem em Pilões.

III — Ananiza Bezerra da Cunha Lima c|com Job Bezerra da Cunha, filho de Belarmino Bezerra da Cunha e de Justina de Oliveira Azevêdo Bezerra da Cunha, e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — Belarmino Bezerra da Cunha c|com sua prima, Joana da Cunha Lima, filha dos citados Gabriel da Cunha e de Emília da Cunha Lima; — 2 — Maria Zulmira Bezerra da Cunha c|com seu primo, Osías Bezerra da Cunha, filho de Manoel Bezerra da Cunha e de Olímpia Sinfrônia Correia Lima Bezerra da Cunha, dêsse consórcio os filhos já relacionados: Rita, Ozanete, Maria e Odon Bezerra da Cunha; — 3 — Joana Bezerra da Cunha c|com Guilherme da Cunha Mélo, agricultor e filho de Manoel Gomes da Cunha Mélo e de Isabel da Cunha Mélo, residentes na Fazenda Pacas, em Areia, e com os filhos: Isabel, Maria Dalva, Francisco Darcí, Maria Eunice, Maria do Carmo e Martinho da Cunha Mélo; — 4 — Antonio Bezerra da Cunha, agricultor, c|com Maria de Nazaré Azevêdo Cunha, filha de Henrique Azevêdo da Cunha e de Francisca Vaz da Cunha, residem naquela cidade de Solânea e com os filhos: Francisco de Assis, Carlos, Antonio, Jubá e Renilde de Azevêdo Cunha; — IV — José da Cunha Lima, do comécio, c|com Maria da Conceição Cunha Lima, filha de Graciliano da Costa e de Severina Maria da Costa, residem nesta Capital, à Praça do Trabalho, 53 e com uma filha: Maria de Lourdes Cunha, além de um filho adotivo: Otacílio Vieira da Silva, sendo que José da Cunha faleceu aquí quando êste já no prélo; — V — Antonio da Cunha Lima, bancário nesta Capital, onde faleceu solteiro e sem descendência.

(5) — ZEFERINA MARIA BEZERRA DA CUNHA MIRANDA HENRIQUES (Zeferina da Cunha Miranda), c|com Antéro Frederico Borges de Miranda Henriques, filho de Frederico Borges de Miranda Henriques e de Maria Borges de

Miranda Henriques, êle néto do Capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques que, durante dezenove anos, exerceu no Brasil os elevados postos de Capitão-mór e Governador das Capitanias do Rio G. do Norte, Ceará e Paraíba, deixando Zeferina e Antero os filhos com a descendência abaixo: — I — Genipo Alido de Miranda Henriques, c|com Felina Rodrigues de Miranda e com os filhos: Elisa, Zulmira, Leopoldina, Julita, Maria, Laura, Maria Marcília, Felina e Genipo Rodrigues de Miranda Henriques. (Genipo Filho); — II — Joana de Biranda Borges, c|com Manoel Ferreira Borges e com os filhos: Maria, Joana, Maria Isabel, Cândida, Manoel e Antonio de Miranda Borges; — III — Augêncio Virgílio de Miranda Henriques, c|com Joséfa Nazareth de Miranda, e com os filhos: Lucila, Aura, Francisco, Maria Madalena, Antero, Zeferina, Jerônimo, Antonio, João, José, Cencinha, Luiz e Noel de Miranda Henriques, além de Augêncio Virgílio de Miranda Henriques Filho; — IV — Mafalda de Miranda Fontes, casada em primeiras núpcias com Joaquim Fontes e com os filhos: Antonio e Cândida de Miranda Galvão Fontes. Casada em segundas núpcias com Clemente Lopes Galvão e dêsse consórcio tem Mafalda de Miranda Galvão os filhos: Ismênia, João, Francisco, Zeferina, Maria Solon e Raimunda; — V — Antero Frederico de Miranda Filho, c|com Francisca Nogueira do Couto Miranda e dêsse consórcio os filhos: Genipo de Miranda Sobrinho, Antero Néto, além de Maria, Alexandre, Ismênia, Luiza, Alvanisa, Manoel e Stéla do Couto Miranda. Casado em segundas núpcias com Maria Wanderley de Miranda, não existe filho dêsse segundo consórcio; — VI — Maria de Miranda Borges c|com Antonio Ferreira Borges e com os filhos: Maria, Antonio, Maria Madalena, Francisca, Vicente e Joaquim de Miranda Borges; — VII — Auta de Miranda Fiuza c|com Durval Fiuza, e com os filhos: Francisco de Miranda Fiuza e Durval Fiuza Filho; casado em segundas núpcias com Enéas Almeida, não deixou filhos Auta de Miranda Almeida dêsse novo consórcio; VIII — José Bruno de Miranda Henriques c|com Maria Faria de Miranda, e com os filhos: Gizelda, Múcio, Adauto, Glafira, Suherda, José, Acrísio, Anita, Alberico e Antonio Faria de Miranda; — IX — Maria de Miranda Galvão c|com João Crisóstomo Galvão e com os filhos: Amélia, Gizelda, Maria Amélia, Maria, Orlando, Honório, José, Zeferina, Antonio, Tarcila e Pierina de Miranda Galvão, além de João Crisóstomo de Miranda Galvão; — X — Manoel da Cunha de Miranda Henriques, que faleceu sem deixar família.

Por informação de Ervandil Pessôa de Oliveira e sua espôsa Lavínia de Pontes Pessôa, passo a relacionar aqui a família de José Bruno de Miranda Henriques com Maria de

Miranda Henriques, êle néto do Capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques que, durante dezenove anos, exerceu no Brasil os elevados postos de Capitão-mór e Governador das Capitanias do Rio G. do Norte, Ceará e Paraíba, deixando Zeferina e Antero os filhos com a descendência abaixo: — I — Genipo Alido de Miranda Henriques, c|com Felina Rodrigues de Miranda e com os filhos: Elisa, Zulmira, Leopoldina, Julita, Maria, Laura, Maria Marcília, Felina e Genipo Rodrigues de Miranda Henriques. (Genipo Filho); — II — Joana de Miranda Borges c|com Manoel Ferreira Borges e com os filhos: Maria, Joana, Maria Isabel, Cândida, Manoel e Antonio de Miranda Borges; — III — Augêncio Virgílio de Miranda Henriques, c|com Joséfa Nazareth de Miranda, e com os filhos: Lucila, Aura, Francisco, Maria Madalena, Antero, Zeferina, Jerônimo, Antonio, João, José, Cencinha, Luiz e Noel de Miranda Henriques, além de Augêncio Virgílio de Miranda Henriques Filho; — IV — Mafalda de Miranda Fontes, casada em primeiras núpcias com Joaquim Fontes e com os filhos: Antonio e Cândida de Miranda Galvão Fontes. Casada em segundas núpcias com Clemente Lopes Galvão e dêsse consórcio tem Mafalda de Miranda Galvão os filhos: Ismênia, João, Francisco, Zeferina, Maria Solon e Raimunda; — V — Antero Frederico de Miranda Filho c|com Francisca Nogueira do Couto Miranda e dêsse consórcio os filhos: Genipo de Miranda Sobrinho, Antero Néto, além de Maria, Alexandre, Ismênia, Luiza, Alvanisa, Manoel e Stéla do Couto Miranda. Casado em segundas núpcias com Maria Wanderley de Miranda, não existe filho dêsse segundo consórcio; — VI — Maria de Miranda Borges c|com Antonio Ferreira Borges e com os filhos: Maria, Antonio, Maria Madalena, Francisca, Vicente e Joaquim de Miranda Borges; — VII — Auta de Miranda Fiuza c|com Durval Fiúza, e com os filhos: Francisco de Miranda Fiuza e Durval Fiuza Filho; casado em segundas núpcias com Enéas Almeida, não deixou filhos Auta de Miranda Almeida dêsse novo consórcio; VIII — José Bruno de Miranda Henriques c|com Maria Faria de Miranda, e com os filhos: Gizelda, Múcio, Adauto, Glafira, Suherda, José, Acrísio, Anita, Alberico e Antonio Faria de Miranda; — IX — Maria de Miranda Galvão c|com João Crisóstomo Galvão e com os filhos: Amélia, Gizelda, Maria Amélia, Maria, Orlando, Honório, José, Zeferina, Antonio, Tarcila e Pierina de Miranda Galvão, além de João Crisóstomo de Miranda Galvão; — X — Manoel da Cunha de Miranda Henriques, que faleceu sem deixar família.

Por informação de Ervandil Pessôa de Oliveira e sua espôsa Lavínia de Pontes Pessôa, passo a relacionar aqui a família de José Bruno de Miranda Henriques com Maria de

Lourdes de Farias Miranda, com os filhos acima citados e cuja descendência passo a descrever: — 1 — José Bruno de Miranda Filho, comerciante, c|com Hermila Holanda de Miranda, tem êsse casal os filhos: a) Maria de Lourdes Holanda de Miranda Cabral c|com o engenheiro dr. Elzir Cabral e com um filho, Marcos Miranda Cabral; b) Eunice, Liana, e Lia Holanda de Miranda, bem como José Bruno de Miranda Néro, solteiros; — 2 — Adauto Faria de Miranda, industrial, c|com Cantília Araripe de Miranda e com os filhos seguintes: a) Teresa Araripe de Miranda Lira c|com o dr. Charley Lyra, Odontólogo; b) Zizí, Marcelo e Múcio Ararique de Miranda, solteiros; — 3 — Acrísio Faria de Miranda, comerciante, viúvo de Letícia Olsen de Miranda e com os filhos: a) Zilma Olsen de Miranda Machado, casada com Roberto Werneck Machado, oficial do Exército; b) Lígia, Luciano e Lúcia Olsen de Miranda; — 4 — Dr. Antonio Faria de Miranda, médico c|com Lílida Sampaio de Miranda e com os filhos: Carlos, Antéro Federico e Ana Cermen Sampaio de Miranda; — 5 — Giselda Miranda Pontes Medeiros c|com o dr. José Pontes Medeiros, tendo filhos: a) Júnia de Pontes Braga c|com o comerciante Joaquim Braga Rocha e dêsse novo casal os filhos: Luiz Sérgio, Sílvio Carlos, Ivan Franklin e Regina Lúcia de Pontes Braga; b) Lavínia de Pontes Pessoa c|com Ervandil Pessôa de Oliveira, o informante, inspetor do impôsto de rendas nesta Capital e filho de Gregório Pessôa de Oliveira e de Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira, residem nesta Capital, à rua das Trincheiras, 482, sendo Ervandil irmão do dr. Hermes Pessôa de Oliveira e de Eutela Pessôa da Cunha, espôsa de Antonio da Cunha Filho, com família já descrita nêste livro: c) Véra de Pontes Araújo c|com o tenente Luiz de Gonzaga Costa de Araújo, oficial do Exército; d) João Maria de Pontes Medeiros com Zuleide Silveira Pontes; e) captião Celso de Pontes Medeiros, oficial do Exército, c|com Marly Madalena Oliveira de Pontes; f) dr. Evenor de Pontes Medeiros, químico industrial, c|com Arlete Rosado de Pontes, com uma filha, êsse novo casal, de nome Everlete Rosado de Pontes; g) Túlio de Pontes Medeiros, Ernani de Pontes Medeiros, Permínio de Pontes de Medeiros e José de Pontes Medeiros Filho; — 6 — Glafira Faria de Miranda, Suerda Faria de Miranda e Ana Carmen Faria de Miranda.

XI — Sívio Policiano de Miranda c|com Isabel de Miranda, filha de João Lopes Galvão e de Maria Lopes Galvão e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — João Galvão de Miranda, contador no Banco dos Proprietários da Paraíba, c|com Maria do Monte Miranda, filha de Francisco Fuastino do Monte e de Maria Nazareth do Monte, residem nesta Capital, à rua Caturité, 126 e dêsse consórcio os filhos: a) Daphne

de Miranda Barbosa c|com Reinaldo Mendes Barbosa, funcionário público, filho de João Alfrêdo Barbosa e de Aurora Mendes Barbosa, residem na cidade de Natal e com os filhos: Gladys e Grace de Miranda Barbosa; b) Jorge do Monte Miranda, funcionário no Banco do Brasil, c|com Severina Vieira de Miranda, filha de Alfrêdo Vieira e de Eutália Vieira, reside o casal na capital de São Paulo e com os filhos: Jória, Walter e Kleber Vieira de Miranda; c) Wilson do Monte Miranda, do comércio, c|com Maria de Lourdes Carvalho de Miranda, filha de Juvêncio Coêlho de Carvalho e de Joventina Lins de Carvalho, residem na mesma cidade de São Paulo e com os filhos: Elias e Wilson Carvalho de Miranda; d) Elizabeth de Miranda Fidelis, c|com Emílio Fidelis de Souza, comerciante, filho de Fulgêncio Fidelis de Souza e de Maria Emília de Mélo e Souza, residem na cidade de Porto Alegre e com os filhos: Emílio Fidelis de Souza Filho, João Galvão de Miranda Néto e Elizabeth de Miranda Fidelis; e) José do Monte Miranda, do comércio, c|com Sônia Martinez de Miranda, filha de Leony Lima e Silva e de Antonia Martinez e Silva, residem naquela cidade de São Paulo e com um filho: João Martinez de Miranda; f) Maria Nazareth Miranda Fernandes (Miriam), c|com Aldo Fernandes, militar da Base Aérea de Natal, filho de Luiz Zeferino Fernandes e Mercêdes Catarina Fernandes, residentes naquela cidade de Natal; 2 — Sílvio Galvão de Miranda, c|com Maria Madalena de Miranda, já falecida, e em segundas núpcias com Maria da Fonsêca Miranda, residentes em Natal e têm os filhos: João e Rômulo da Fonsêca Miranda; 3 — Júlio Galvão de Miranda, c|com Francisca Borges de Miranda, residem na mesma cidade de Fortaleza-Ceará e com os filhos: Maria de Lourdes e Teresinha Borges de Miranda; 4 — Alcino Galvão de Miranda, c|com Alcinda Wanderley de Miranda, residentes na mesma cidade de Natal e com os filhos: Alcina, Alcinia, Alcidia, Alcindia, Alcy, Alcivan, Alcion, Alcindo, Alciney e Alcínio Wanderley de Miranda; 5 — Alcides Galvão de Miranda, c|com Laura Fernandes de Miranda, residentes na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Wanda, Wanir, Wandy, Walcides, Waldênio e Waldenicício Fernandes de Miranda; 6 — Antonio Galvão de Miranda c|com Maria Soares de Miranda, residentes na referida cidade de São Paulo e com os filhos: Suzete, Nizete e Antonio Soares Miranda; 7 — Francisco Galvão de Miranda c|com Maria Dolôres Matos de Miranda, residentes na cidade do Recife e com os filhos: Silvio, Nilton, Jair, Hélio, Fernando, Maria Tereza, Cassilda e Salete Matos de Miranda; 8 — José Galvão de Miranda c|com Maria Dolores Campos de Miranda, residentes na cidade de Triunfo,

Pernambuco e com os filhos: Wanice e Wilson Campos de Miranda.

Segundo a relação de um membro desta família, João Virgílio de Miranda, chefe da firma "Agência Ltda.", à Rua Nízia Floresta, 93, em Natal, quanto aos relacionados de I a X, Augêncio Virgílio de Miranda Henriques, foi Prefeito Municipal de Areia Branca e Intendente na Câmara de Natal e seu filho, Jerônimo Xavier de Miranda, exerceu o cargo de Diretor da Fazenda e Tesouro do Estado; o Dr. Adauto Miranda Rapôso da Câmara foi chefe de Polícia, Diretor da Imprensa Oficial, Professor no Rio de Janeiro e Membro da Academia de Letras e do Instituto Genealógico Brasileiro, falecido recentemente naquela cidade do Rio de Janeiro, tendo escrito e publicado um livro sôbre a genealogia das famílias "Câmara e Miranda Henriques", sendo néto do mesmo Augêncio, e filho do professor Tédulo Soares Rapôso da Câmara e Aura de Miranda Câmara. O Dr. João Galvão de Medeiros, atual Diretor da Estrada de Ferro Sampaio Correia, é filho de Osvaldo Orlando de Medeiros e de Maria Galvão de Medeiros e néto do referido João Crisóstomo Galvão e espôsa, Maria de Miranda Galvão, como outro néto dêstes, Olavo João Galvão, era até pouco tempo o Prefeito Municipal de Natal, sendo filho de João Crisóstomo Galvão Filho e de Maria Rosaura Galvão Brandão. Dr. Manoel Ferreira Borges, filho de Manoel Ferreira Borges e de Joana de Miranda Borges, exerceu diversos cargos de representação, como Intendente Municipal, Promotor Público e advogado em Assú, coletor federal alí e em Mossoró, como inspetor geral de Coletorias Federais e Mesas de Rendas e ainda Delegado Fiscal do Tesouro Nacional naquêle Estado. Dr. Carlos Borges de Medeiros, cirurgião-dentista e Deputado Estadual na Assembléia Legislativa do mesmo Estado, é néto do mesmo casal Manoel Ferreira Borges e Joana de Miranda Borges, como também os drs. Mauro Hermano Martins da Costa e Adolfo Martins da Costa, engenheiros-civis e dr. José Neves Néto, médico e industrial no Rio de Janeiro e ainda dr. Ovídio Borges Montenegro, médico e cardiologista, com consultório em Recife, Manoel de Mélo Montenegro, cirurgião-dentista, drs. Edgar Borges Montenegro, Nelson Borges Montenegro, engenheiros-agrônomos e Antonio e José Borges Montenegro, acadêmicos de

medicina e de direito, João Batista Borges Montenegro, deputado estadual, sendo que Vicente Ferreira Borges e Maria de Miranda Borges é do alto comércio de Fortaleza, Ceará. Entre os filhos de Solon de Miranda Galvão e nétos do casal Mafalda de Miranda Galvão e Clemente Lopes Galvão, os drs. Solon de Miranda Galvão, cirurgião-dentista, João Frederico Abbot Galvão, vereador municipal em Natal e Delegado do I.A.P.I., Fernando Abbot, funcionário no Itamaratí e também deputado estadual, Cincinato Galvão Ferreira Chaves, Oficial de Gabinete do Ministro da Justiça e filho do dr. José Barreto Ferreira Chaves, já falecido, êste filho do senador Joaquim Ferreira Chaves, que foi também Governador daquêle Estado e Ministro da Justiça ao tempo do Presidente Dr. Epitácio Pessôa, e Carlos Galvão Filgueira, vice-consul da Espanha, em Natal. Entre os nétos de Genipo Alido de Miranda Henriques e Felina Rodrigues de Miranda, Vicente da Mota Néto, Prefeito de Mossoró e deputado federal pelo Rio Grande do Norte, filho de Francisco Vicente Cunha da Mota, industrial alí, Antonio Pádua de Miranda Mota, médico e grande cirurgião no Rio de Janeiro, Francisco Vicente de Miranda Mota, industrial e comerciante em Mossoró, onde foi Prefeito Municipal e também vereador; Adauto Farias de Miranda, filho de José Bruno de Miranda Henriques e de Maria Farias de Miranda, capitalista e proprietário no Rio de Janeiro, da firma "Gêsso Nacional Tapuyo Ltda." e nétos dêste casal os afamados cômicos "TRÊS AZES E UM CORINGA", com exceção do último, ouvidos em todos os rádios do Brasil. Genipo e seus irmãos, Silvio e Augêncio de Miranda Henriques, fôram abolicionistas em 1883, naquela cidade de Mossoró, como Durval Fiuza, Antonio Ferreira Borges e Clemente Lopes Galvão, cunhados dêstes sendo que Augêncio Virgílio de Miranda Henriques, pai do informante, João Virgílio de Miranda, nasceu a 26 de Junho de 1854.

* * *

(6) BELARMINO BEZERRA DA CUNHA, c|com Justina de Oliveira Azevêdo Bezerra da Cunha, filha dos citados Antonio de Azevêdo Maia (Antonio Padre) e de Ûrçula Leite de Oliveira Azevêdo, e dêsse consórcio os filhos com a descendência que se vê abaixo: I — Teotonio Bezerra da Cunha, c|com

Teresa Benígna de Azevêdo Cunha, filha de Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha e de Benígna Maria de Azevêdo Cunha, e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Boanerges Bezerra da Cunha, do comércio, c|com sua parenta, Francisca de Medeiros Cunha, filha de João Gomes de Medeiros e de Antonia Paulina de Medeiros, residentes nesta Capital, à rua 13 de Maio, 391 e com os filhos: Iran de Medeiros Cunha, do alto comércio de São Paulo — Fábrica Ford, Irene de Medeiros Cunha, funcionária no Banco dos Proprietários, além de Iracema e Ivan de Medeiros Cunha; 2 — Júlio Bezerra da Cunha, solteiro, residente nesta Capital.

II — Manoel Bezerra da Cunha, c|com Olímpia Sinfrônia Correia Lima Bezerra da Cunha, filha de Rufo Correia Lima e de Rita Francisca Tavares de Morais Correia Lima, antigos senhores do Engenho Poções, em Serraria e dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes: 1 — Rufo Correia Lima, c|com Joséfa Bahia Correia Lima, filha de Bento Casado Freire e de Elvira Oliveira Bahia Freire, ex-proprietários no referido Engenho Poções e com os filhos seguintes: a) Zuleica Bahia Ferreira Lima, c|com Severino Ferreira de Oliveira, filho de João Firmino de Oliveira e de Luiza Ferreira de Oliveira, funcionários públicos, residem nesta Capital e com os filhos: Maria das Graças e Zuleuza Ferreira Lima; b) José Bahia Correia Lima, comerciante, c|com Joséfa dos Prazeres Carvalho Lima, filha de Antonio Prazeres de Carvalho e de Honorata P. de Lima, residem em Pilões e com uma filha: Zenilda Bahia Correia Lima; c) Zuleide Pacífico Correia Lima, c|com Abdias Pacífico de Lima, filho de José Pacífico de Lima e de Georgina Pacífica de Lima, comerciantes, residentes naquela cidade de Pilões e com um filho: Aluísio Pacífico Correia Lima; d) Zilda Correia Maia, c|com Dedício Pereira Maia, comerciante e filho de Possidonio Pereira Maia e de Maria Machado Maia, residem na Vila de Arára e com um filho: Adenilson Pereira Maia; e) Estácio Bahia Correia Lima, estudante e funcionário público, além de Acácio e Antonio Bahia Correia Lima, negociantes e Olímpia de Lourdes Correia Lima, residentes nesta Capital, à av. General Bento da Gama, 140. 2 — Elias Bezerra da Cunha, agricultor e proprietário, c|com Olindina Freire da Cunha, filha de Belarmino Claudino da Silva e de Rosalina Freire da Silva, residentes em Monte Alegre, à rua Joaquim Ubarana, 16, em São José do Mipibú e com os filhos seguintes: a) Arlindo Bezerra da Cunha, militar, c|com sua prima, Joana Bezerra da Cunha, filha de Osias Bezerra da Cunha e de Maria Zulmira Bezerra da Cunha, residem em Cerro-Corá, R. G. do Norte e com os filhos: Antonio, Inalda e Ubiratan Bezerra da Cunha; b) Manoel Bezerra Néto, militar, c|com Anizia Xavier

da Cunha, filha de Luiz Bezerra Xavier e de Abília Fernandes de Arruda Xavier, residentes em Parnamirim, daquêle Estado, e com os filhos: Joel e Zenáide Bezerra da Cunha; c) Eudésia Bezerra da Cunha Rocha, c|com Sebastião Miguel da Rocha, militar, residem em Natal e com os filhos: Oziel, Maria e Nevy Bezerra da Cunha Rocha; d) Tacília Bezerra da Cunha Alves, c|com Miguel Alves Filho, militar e filho de Aprígio Alves Xavier e de Joséfa Alves Dantas Xavier, residem naquela Vilade de Monte Alegre e com os filhos: Maria, José e Rita Maria Bezerra da Cunha Alves; e) Eunilde Bezerra Dantas, c|com Faustino Dantas do Nascimento, filho de José Dantas do Nascimento e de Ana Januária do Nascimento, residem em Pilões, onde são agricultores e com os filhos: Maria Eterna, Eurídes, Alaíde, Eudací, Lisete, Enilse, Moacir e Erivan Bezerra Dantas; f) Arnaldo Bezerra da Cunha e João Bezerra da Cunha, militares, residem em Natal, além de Adélia Bezerra da Cunha e Eliete Freire da Cunha, residem naquela Vila de Monte Alegre. 3 — Osias Bezerra da Cunha, comerciante, c|com Maria Breno da Cunha, filha de Francisco Amâncio da Costa e de Maria Breno da Costa ela já falecida e dêsse consórcio os filhos: a) Joana Bezerra da Cunha, c|com seu primo Arlindo Bezerra da Cunha, militar e filho de Elias Bezerra da Cunha, com os filhos: Antonio, Inalda e Ubiratan Bezerra da Cunha, descrito neste livro; b) Manoel Bezerra da Cunha, funcionario público, com Rosemira Borges da Cunha, professora pública diplomada e filha de José Pereira de Lima e de Júlia Borges de Lima, residentes na Av. Liberdade suburbio desta capital e com os filhos: Roberval, Reginaldo e Rivaldo Borges da Cunha; c) Manoel Breno da Cunha, comerciante, com Maria das Mercês Carvalho Cunha, filha de João Delfino de Carvalho e de Maria Santa de Carvalho, residem em Guarabira e com os filhos: José Carlos da Cunha e João Batista de Carvalho Cunha; d) José Bezerra da Cunha, agricultor, c|com Iza Lopes da Cunha, filha de Virgílio Ferreira Lopes e de Maria Alzira Chacon Lopes, residem naquela propriedade Porções e com os filhos: Antonio José, Geralda Maria, Izolda Olímpia e Mário Piara Lopes da Cunha; e) Adalgisa Bezerra da Cunha, reside com o seu referido pai. Osias Bezerra da Cunha, é casado em segundas núpcias com sua prima Maria Zulmira Bezerra da Cunha, filha de Job Bezerra da Cunha e de Ananiza Bezerra da Cunha Lima, residem na cidade de Solânea e com os filhos: Rita, Ozanete, Maria e Odon Bezerra da Cunha. 4 — Virgílio Bezerra da Cunha, já falecido, comerciante e agricultor, c|com Maria Aureliana da Silva Bezerra da Cunha, filha de João Aureliano da Silva e de Joséfa Maria da Conceição Silva, residem em Cerro-Corá, ela agora nesta Capital e com os filhos seguintes: a) Severino

Cunha, comerciário, c|com Maria Lúcia de Barros Cunha, filha de Sebastião Hardman de Barros e de Graçulina Ferreira de Barros, residem nesta Capital, à rua Floriano Peixôto, 402; b) Irene Bezerra da Cunha Silva, c|com Luiz Anísio da Silva, funcionário público e filho de Anísio Paulo da Silva e de Maria Joséfa do Espírito Santo Silva, residentes naquela rua Floriano Peixôto, 1014, e com uma filha, Maria Lúcia da Silva; c) Estelita Bezerra da Cunha Silva, c|com José Anísio Laureano da Silva, militar e filho de Sebastião Lauerano da Silva e de Balbina Laureano da Silva (pais adotivos), residentes nesta Capital, à rua Professora Ana Borges, José e Estelita Laureano da Cunha e com os filhos: Francisca, Edson, Maria da Penha, Edilson e Eliane Laureano da Cunha; d) Joséfa Bezerra da Cunha Carneiro, c|com Jakson Ferreira Carneiro, motorista e filho adotivo do professor Pedro Ferreira Carneiro e de Maria Luiza Ferreira Carneiro, residem nesta Capital, à av. Francisco Manoel, 316 e com os filhos: Antonio do Monte, Maria Zélia e Zenilda Bezerra Carneiro; e) José da Penha Bezerra da Cunha, comerciante em Cerro-Corá e Tarcília Bezerra da Cunha, residentes nesta Capital, naquêle prédio, 316. 5 — Tarcília Bezerra da Cunha e Raquel Bezerra da Cunha, solteiras e proprietárias em Poções.

III — Job Bezerra da Cunha, c|com Ananiza Bezerra da Cunha Lima, filha de Virgínio José Bezerra da Cunha e de Joana Lins Acioli da Cunha, e do casal os filhos: Belarmino Bezerra da Cunha, Maria Zulmira Bezerra da Cunha, Joana Bezerra da Cunha Mélo e Antonio Bezerra do Cunha, com família descrita na descendência da mesma Ananiza Bezerra da Cunha Lima.

IV — José Maria Bezerra da Cunha, já falecido, c|com Adelaide Bezerra da Cunha, filha de Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha e de Benígna Maria de Oliveira Azevêdo Cunha, reside a viúva na cidade de Santarém, Estado do Pará, à rua Floriano Pexôto, 598 e com os filhos: 1 — Teresa da Cunha Tahin, professôra diplomada, c|com Abranhão Elias Tahin, comerciante e filho de Banaiot Tahin e de Helena Tahin, residem em Natal, à rua Felipe Camarão, 464 e com os filhos: Jurandir e Jacirema da Cunha Tahin; 2 — José Bezerra da Cunha, c|com Brasilianide Chacon Cunha, residem naquela cidade de Santarém, à Praça Rodrigues dos Santos, 8 e ainda sem filhos o casal; 3 — Manoel Bezerra da Cunha, c|com Raimunda da Cunha, residentes na cidade de Belém, Capital do Pará, à rua Manoel Barata, 500 e com um filho: Francisco Bezerra da Cunha: 4 — Benigna de Castro Cunha, contadora, c|com Laércio de Castro Cunha, residem naquela cidade de Belém, à rua Airstides Lôbo, 326 e com uma filha: Sarah de Castro Cunha; 5 — Maria da Cunha Sousa, c|com João Regis de Sousa, residem em San-

tarém, à rua 24 de Outubro, 1188, apart. 215 e com os filhos: José Luiz de Sousa, Jandira, Iracema e Jacianã da Cunha Sousa; 6 — Ana da Cunha Fernandes, c|com José Fernandes, residem naquela cidade de Belém, à Travessa São Francisco, 158 e com as filhas: Iracema, Jacira e Yára da Cunha Fernandes; 7 — Edilberto Bezerra da Cunha, reside na mesma cidade de Santarém, na citada rua Floriano Peixôto, 598.

V — Maria Belarmina Bezerra da Cunha, falecida, c|com Enéas Bezerra da Trindade, filho de Felinto Bezerra da Nóbrega e de Maria J. da Nóbrega Trindade, e dêsse consórcio os filhos seguintes: — 1 — Clemente Bezerra da Cunha, agricultor e proprietário em Páu dos Ferros, Equador, c|com Maria Ericina de Azevêdo Cunha, já falecida e filha de Virgílio Alfrêdo Batista e de Belarmina Rita de Azevêdo e dêsse consórcio os filhos: a) Eunice de Azevêdo Cunha, c|com César Monteiro de Azevêdo, agricultor e filho de José Monteiro de Azevêdo e de Júlia Monteiro de Azevêdo, residem naquêle distrito de Equador e com uma filha: Maria Ericina de Azevêdo; b) Epitácio Bezerra de Azevêdo, funcionário no D.N.E.R., além de Eurico Bezerra de Azevêdo, da Aeronáutica, Elias Bezerra de Azevêdo e Maria de Azevêdo Cunha; Clemente Bezerra da Cunha, casado em segundas núpcias com sua cunhada, Inácia Batista de Azevêdo Cunha, filha dos mesmos Virgílio Alfrêdo Batista e de Belarmina Rita de Azevêdo, residem em Páu dos Ferros, onde são agricultores e proprietários e dêsse consórcio os filhos seguintes: Inaldí de Azevêdo Cunha, Manoel Bezerra de Azevêdo, Iraní de Azevêdo Cunha, Moacir e Renato Bezerra de Azevêdo, além de Enéas Bezerra Néto. 2 — José Bezerra da Cunha, c|com Antonia Fernandes da Cunha, agricultores e proprietários na Fazenda São Nicoláu, no Município de São Maméde, Paraíba e com os filhos: Manoel Bezerra da Cunha e Edí Bezerra da Cunha, além de uma recém-nascida.

(7) ISABEL DE JESUS DA CUNHA ARAÚJO, casada com Pedro Paulo Dantas de Araújo, filho de Paulo Dantas de Araújo e de Maria Dantas de Araújo, dêsse consórcio os filhos seguintes com descendência:

I — Francelina Cunha de Azevêdo, c|com seu tio Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha, filho de Antonio José da Cunha e de Antonia de Deus Bezerra da Cunha, e dêsse consórcio os filhos: 1 — Escolástico Bezerra da Cunha, do comércio e proprietário, residente em Natal, à av. Floriano Peixôto, 540, c|com Francisca Luz de Oliveira Cunha, já falecida e dêsse primeiro consórcio os filhos: a) Elita Luz Cunha, c|com David Gurgel da Cunha, residem em São Paulo, êle comerciante e do casal os filhos: Francisco, Maria de Lourdes e Terezinha Gurgel da Cunha; b) dr. Joaquim Luz Cunha, médico,

c|com Maria Vilar da Cunha, filha de Joel Vilar e de Zulmira Vilar, residentes em Natal e com os filhos: Tânia, Telma e José Eduardo Vilar da Cunha; c) Stéla Luz Cunha Santana, c|com Cordovil Santana, comerciante, residem na cidade do Rio de Janeiro e do casal um filho: Magnus Augustus da Cunha Santana; d) Eduardo Luz Cunha, formado em comércio, funcionário do Banco do Brasil (tenente intendente do Exército), c|com Anete L. Costa Cunha, filha de Waldemar Costa e de Anézia Costa Couto, residem em Recife e com uma filha: Sônia Costa Cunha; e) Padre Pedro Paulo Luz Cunha, sacerdote e chefe do serviço social da Estrada de Ferro " Sampaio Correia ", em Natal; f) Boanerges Bezerra da Cunha, funcionário do Banco do Brasil, naquela cidade do Rio de Janeiro; Escolástico Bezerra da Cunha, casado em segundas núpcias com Maria Bráulia da Cunha, filha de Antonio Alves de Oliveira e de Leonilda Petronila da Cunha Oliveira, residem naquêle prédio 540 e dêsse segundo consórcio os filhos seguintes: g) Terezinha de Jesús Cunha Cabral, contadora diplomada, c|com José César Cabral, também contador e funcionário federal, filho de Afonso Cabral e de Virgília César Cabral, residem naquela cidade de Natal e com as filhas: Véra Lúcia e Lúcia de Fátima da Cunha Cabral; h) Maria de Lourdes Cunha, contadora diplomada e funcionária do Bonco do Comércio em Natal; além de Juraci Cunha, residente com seus genitôres naquela cidade. Francelina Cunha de Azevêdo, foi casada em segundas núpcias com Eduardo Marques de Azevêdo e com família descrita no Capítulo dos Azevêdos, deixando numerosa descendência, aquí já relacionada. NOTA:: Aquí uma homenagem ao Escolástico Bezerra da Cunha, profundo conhecedor dos descendentes de sua família Cunha, fornecendo notas importantes para êste roteiro. 2 — Etelvino Bezerra da Cunha, já falecido, c|com Sidrônia Dutra da Cunha, filha de Vicente Dutra e de Maria Sinhá Tomaz Dutra, reside êla na cidade de Jucurutú, e dêsse consórcio os filhos: Nelson, Garibalde, Joaquim, Edgar, Luiz Vicente, João, Maria deLourdes, Odete, Antoniêta, Ana e Francisca Dutra da Cunha.

II — Belarmino Bezerra da Cunha c|com Ana Belarmina da Cunha e com filhos Antonio, Querubina, Maria, Rita Bezerra da Cunha e muitos outros ,com descendência por sua vez, deixaram dez filhos: III — Ananias de Araújo Cunha, c|com Júlia de Azevêdo Cunha e do casal os filhos: Manoel, Maria, Rita, Regina, João e Francisco de Azevêdo Cunha, com descendência. IV — Florentina Bezerra da Cunha, c|com José Martiniano de Azevêdo, já áfalecidos e deixaram 12 filhos com descendência também. V — Sérvulo de Araújo Cunha Sobrinho, casado e com família na cidade de Rio Branco, Território Federal do Acre,

onde foi chefe político e deixou alí numerosa descendência. VI — Antonia Bezerra da Cunha, c|com Antonio Romão, não deixaram descendência. VII — Manoel José da Cunha Néto, c|com Maria Luiz da Cunha, já falecidos e deixaram filhos com descendência. VIII — Mizael Bezerra de Araújo Cunha, c|com Luzia Dutra da Cunha, já falecidos e deixaram apenas dois filhos e êstes com descendência. IX — Joaquim de Araújo Cunha, c|com Joaquina Baltazar da Cunha, também falecidos e deixaram nove filhos, êstes com numerosa descendência. X — Orestes de Araújo Cunha, c|com Tereza de Medeiros Cunha, já falecidos e sem descendência. XI — Hozana Verônica da Cunha Orago, c|com Antonio Orago Silvestre e do casal os filhos: Manoel, Joana, Benígna, e Orestes da Cunha Orago, êstes com descendências também. XII — Isabel de Jesúsda Cunha Araújo, que faleceu solteira. XIII — Maria Isabel Bezerra da Cunha, c|com Luiz Lucas Rodrigues da Cunha, filho de Manoel José da Cunha e Joana de Azevêdo Cunha, e dêsse casal consegui a relação dos filhos com a descendência dêstes, seguintes: 1 — Pedro Jeremias da Cunha, c|com Enedina Dantas da Cunha, filha de Justino Pereira Dantas e de Maria Fausta de Medeiros Dantas, agricultores e proprietários na Fazenda Petrópolis, subúrbio da cidade de Jardim do Seridó e dêsse consórcio os filhos: a) Maria da Cunha Dantas, c|com Antonio Vitorino Dantas; b) Pedro Jeremias da Cunha Filho, c|com Ana Meira da Cunha; c) Enedina da Cunha Araújo, c|com Lindbergh Araújo, além de José Calazâncio da Cunha, Inês, Maria, Antonio, João, Eurico, Severino e Edliza Dantas da Cunha, todos residentes naquela Fazenda; 2 — José Antonio da Cunha, c|com Maria Zeferina da Cunha, proprietários e agricultores em "Zangaleiras", daquêle município Jardim do Seridó e com os filhos seguintes: a) Maria da Cunha de Azevêdo, c|com Francisco Estevam de Azevêdo; b) Manoel Luiz da Cunha, c|com Quintina de Azevêdo Cunha; d) Severina Cunha de Azevêdo, c|com Manoel Francisco de Azevêdo Filho; f) Ana Cunha Soares c|com Pedro Soares, além de José Luiz da Cunha, Severino José da Cunha, Francisco Luiz da Cunha e Manoel José da Cunha; 3 — Inocêncio Etelvino da Cunha, c|com Otília Martiniano da Cunha, já falecidos, e deixaram os filhos: Manoel, Inácio e Francisco Etelvino da Cunha, agricultores e proprietários naquêle lugar Mangabeiras; 4 — Orestes Aristides da Cunha, c|com Inácia Maria da Cunha, agricultores e proprietários no mesmo lugar "Zangaleiras" e com os filhos: a) Francisca Cunha de Azevêdo, c|com Manoel Sabino de Azevêdo, além de Maria Luzia, Alice Maria, Luzia Maria, Elvira, Maria e Teresinha Maria da Cunha, bem como Manoel Aristides da Cunha e Orestes e Francisco Vilar da Cunha, todos residen-

tes naquêle lugar. 5 — Joaquim Rodrigues da Cunha, além de Manoel Augusto da Cunha, Maria Alice da Cunha e Marcionila Maria da Cunha.

(8) ANA BEZERRA DA CUNHA DANTAS, casada com Estévão Severino Dantas, êste da mesma família Dantas, no Seridó, deixando os filhos com a descendência seguinte: I — José Maria Dantas, funcionário público, c|com Eufrozina de Azevêdo Dantas, da mesma família e deixaram os filhos: 1 — Idalina de Azevêdo Dantas Nepomuceno, viúva do comerciante Frederico Soares Nepomuceno, com os filhos: Amaro, Anair, José, Francisco, Mauro e Terezinha, esta solteira e os demais casados e com descendência; 2 — Celso de Azevêdo Dantas, funcionário federal, c|com Cecília de Brito Rangel Dantas e dêsse primeiro consórcio uma filha, Cleonice Rangel Dantas; casado em segundas núpcias com Maria Couto de Azevêdo Dantas, tem os filhos: José, Eleonice, Paulo, Salenice, Celso e Manoel Couto de Azevêdo Dantas; e do terceiro matrimônio com Juraci Couto de Azevêdo Dantas, tem ainda Celso de Azevêdo Dantas, os filhos: Francisco, Marenice, Anibal, Dalvanice, Ilo, Ney e Juranice Couto de Azevêdo Dantas; 3 — Ana de Azevêdo Dantas Borges da Fonsêca, c|com Hermenegildo Borges da Fonsêca, funcionário público aposentado e com uma filha Hermenita A. D. B. da Fonsêca. 4 — Evilásio de Azevêdo Dantas, funcionário federal, c|com Maria da Glória Machado de Azevêdo Dantas, e com os filhos: Evilmar, Evilda, Evilson, Evilásio e Evilnardes Machado de Azevêdo Dantas; 5 — Edésio de Azevêdo Dantas, comerciante, c|com Teresa Fonsêca de Azevêdo Dantas, tendo o casal diversos filhos.

II — Manoel Cícero Dantas, professor público, já falecido, c|com Amélia Amália Dantas, dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Teódulo Cícero de Azevêdo Dantas, já falecido, c|com Francisca de Medeiros Dantas e com um filho: Teódulo de Medeiros Dantas; 2 — Maria Dantas Silva, viúva de Cândido da Silva e com os filhos: Ismar, Ilmar, e Iremar Dantas Silva; 3 — Luzia Dantas Ferreira, professôra pública, c|com Joaquim Ferreira, proprietário de automóvel e com os filhos: Ildefonso, Joana D'Arc, Amélia e Francisca Dantas Ferraira; 4 — Veriana Dantas Maciel, c|com o professor Albertino Maciel, funcionário federal e com os filhos: Jackson, Anchiêta, Frassinete, Anamélia, Albertino, Nilton e Welligton Dantas Maciel; 5 — Noemi Dantas Carlos, c|com Sebastião Carlos; 6 — Francisco Cícero Dantas, funcionário, c|com Elza Amâncio Dantas e com os filhos: Maria das Graças, Maria do Rosário e Francisco Amâncio Dantas; 7 — Amélia Dantas Araújo, c|com o marítimo Paulo Araújo e com os filhos: Miriam, Maria do Carmo (Carminha) e Mercêdes; 8 — Moisés Cícero Dantas, c|com

Maria José de Souza Dantas e com um filho: Wilson de Sousa Dantas.

III — Maria Dantas da Cunha, c|com Licínio Vilar da Cunha, já falecidos e deixaram: 1 — José Vilar da Cunha, c|com Tereza da Fonsêca Borges Vilar, e dêsse casal os filhos: a) Francisco Vilar da Cunha Filho e Maria Vilar Borges da Cunha, já casados e certamente com filhos; Francisco Vilar da Cunha, casado em segundas núpcias com sua cunhada, Luzia Borges da Cunha, também já falecida tem os filhos: Hermes Vilar da Cunha e José Vilar da Cunha, já casados, ainda Ubaldo, Bertília, Lia, Edite e Demoque Vilar da Cunha, além de Salete Vilar da Cunha, esta também já casada: b) João Vilar da Cunha, farmaceutico, ex-prefeito da cidade de Jardim do Seridó, onde tem ocupado e ainda exerce outros cargos de representação; c|com Fausta Dantas Vilar, filha de Gregório José Dantas e de Maria Mônica dos Santos Dantas e do casal um filho: Delcarlindo Vilar, c|com Edna Efouri Vilar, residem em São José do Rio Preto, Estado de São Paulo; c) Maria Rosa da Cunha Vilar, c|com Domiciano Vilar e com diversos filhos; d) Estévão Vilar da Cunha, já falecido, c|com Maria Vilar de Carvalho Cunha, deixando os filhos: Drault, Eurídice, Urbano e Estévão Vilar de Carvalho Cunha, já casados, além de Selma Vilar de Carvalho Cunha; e) Amélia Vilar da Cunha Rocha, c|com Luiz Rocha e com um filha: Terezinha Vilar da Cunha Rocha; f) Antonio Vilar da Cunha, c|com Otília Borges Vilar da Cunha e com os filhos: Osíres e Osman Borges Vilar da Cunha; g) Ana Anita Vilar da Cunha Rêgo, viúva do comerciante José do Rêgo e do casal diversos filhos.

(9) — SERVULO BEZERRA DA CUNHA, casado com Luiza Leal Pimenta da Cunha, filha de Minervino Marques Leal e de Corbiniana Idalina Bezerra Leal, deixaram os filhos com a descendência abaixo: I — Cazenave Bezerra da Cunha, c|com Querubina de Araújo Cunha, comerciante em Jucurutú, daquêle Estado e já falecidos sem descendência. II — Manoel Sérvulo da Cunha, c|com Regina Benígna Vale da Cunha, reside ela na cidade de Jucurutú e do casal os filhos com a descendência abaixo: 1 — Lindalva Cunha Vale, c|com Francisco de Moraes Vale, ambos funcionários municipais naquela cidade de Jcurutú e com os filhos: José Maria, Geraldo Margela e Ernani Gonçalves Maia, além de Francisco de Moraes Vale Júnior; 2 — Clodomiro Vale da Cunha, comerciante e proprietário de Alfaitaria, c|com Adelaide Dantas Vale, residem naquela cidade de Jurucutú e com os filhos: José, Manoel Sérvulo, Maria Auxiliadora e Francisco de Assis Dantas Vale, além do Luiz Dantas de Araújo Néto, desde que o seu avô materno tem o mesmo nome de Luiz Dantas de Araújo. III —

Maria Verônica da Cunha Azevêdo, c|com Manoel Martiniano de Azevêdo, com filhos êste casal em Augusto Severo, naquêle Estado e que são: Francisco Albino de Azevêdo, Antonio Joaquim de Azevêdo, Severino Martins de Azevêdo, Etelvino Leocádio de Azevêdo, Ana Joana da Cunha Azevêdo e Maria Evarista da Cunha Azevêdo.

AINDA FAMILIA CUNHA

Amaro Ferreira Dantas e espôsa Maria Azevêdo Bezerra Dantas, além da filha Januária Maria Bezerra da Cunha, espôsa do tabelião Antônio da Cunha Lima, de Jardim do Seridó, onde foi também prefeito municipal, com família já relacionada aquí, deixaram uma filha de nome Iluminata Altina Bezerra de Vasconcelos, casada com Floripes Adolfo de Vasconcelos e que era filho de Adolfo de Vasconcelos e de Ana Maria de Vasconcelos, deixando Iluminata e Floripes o filho seguinte: Júlio Adolfo de Vasconcelos, já falecido, c|com Francelina Isaura do Rêgo Barros Vasconcelos, filha de Antonio Francisco do Rêgo Barros e de Ana Generosa de Castro Barros, ela residente nesta Capital e do casal os filhos: 1 — Agenor Vasconcelos, do alto comércio desta Capital, "Casa Gardênia", à av. Beaurepaire Rohan, 154, c|com Maria Esmeralda Rocco Vasconcelos, diplomada e filha de Francisco Antonio Rocco e de Maria Di Pacce Rocco, reside o casal nesta Capital, à av. General Osório, 474 e com os filhos: Zélia, Francisco e Agenor Rocco Vasconcelos; 2 — Maria Olívia Peixôto de Vasconcelos, c|com Flodoaldo Batista Peixôto, comerciante e filho do tenente Francisco Pinto Peixôto de Vasconcelos e de Elvira Batista Pinto Peixôto de Vasconcelos, residem nesta Capital, à rua Visconde de Pelotas, 57, e com os filhos: a) Laís Peixôto Guimarães, diplomada, c|com o acadêmico de direito, Luiz Hugo Guimarães, bancário e filho de Pedro Fernandes da Silva Guimarães e de Alexina da Cunha Medeiros Guimarães e dêsse novo casal um filho: Luiz Hugo Guimarães Filho, já descritos nêste livro; b) Flodoaldo Peixôto Filho, do comércio desta Cidade, além de Marlene Peixôto, estudante, residentes com seus pais, o Dudú e espôsa; 3 — Orlando Vasconcelos, funcionário federal, c|com Neusa Fialho de Vasconcelos, filha de Oscar de Amorim Fialho e de Tereza de Oliveira Fialho, residente nesta Capital, à rua João Pessoa, Jardim Miramar, 56 e com os filhos: João Alberto e Vitória Régis Fialho Vasconcelos; 4 — Aluisio Vasconcelos, funcionário federal já falecido, c|com Maria das Mercês de Almeida Vasconcelos, filha de Benedito Joaquim de Almeida e de Joséfa da Conceição Almeida, residente nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 85 e com os

filhos: Maria da Penha, Maria de Lourdes e Antonio de Vasconcelos

Antonio da Cunha Lima, primo legítimo do outro Antonio da Cunha Lima, ex-tabelião e prefeito de Jardim do Seridó e com família já relacionada nêste capítulo, era filho de João da Cunha Lima e espôsa, c|com Guilhermina Maria da Cunha, filha de Alexandre Vieira de Mélo e espôsa, dêsse casal Antonio e Guilhermina os filhos seguintes: 1 — Antonio Cunha Lima Filho, ex-prefeito da cidade de Brejo do Cruz, funcionário público aposentado, c|com Palmira de Oliveira da Cunha Maia, filha de Rochael Ferreira Maia e de Antonia de Oliveira Maia, da mesma família Maia, ela néta de João Alves Dantas e espôsa, do casal os filhos seguintes: Francisco, Antonio, Maria Elita, Antonia, Zenóbia, Francisca, Guiomar e Maria do Socôrro da Cunha Maia, residem à rua Senador Pompeu, 2960, na cidade de Fortaleza; 2 — Salvino da Cunha Lima, c|com Luiza Alves da Cunha e com oito filhos; além de Moisés da Cunha Lima, c|com Ubaldina Viana da Cunha Lima, irmã do cônego José Viana da Cunha, tendo o casal dez filhos; Salvador da Cunha Lima, com Tereza de Azevêdo Cunha Lima, com sete filhos; Adbon da Cunha Lima, viúvo de Izabel Fernandes da Cunha Lima, e ainda Izalina da Cunha Medeiros, casada na família Medeiros. O Cônego José Viana é filho de Otaviano Rodrigues Chaves e de Ana da Cunha Viana e são seus irmãos: Francisco Viana da Cunha, João da Cunha Viana e Ubaldina Viana da Cunha.

* * *

PEREIRA DA CUNHA

I — ANTONIO JOSE' DA CUNHA, fundador da então povoação hoje vila de Arára, no município de Serraria, nêste Estado, onde faleceu a 29 de outubro de 1881, nasceu no ano de 1787 na zona do Seridó, sendo êle e sua terceira espôsa Cândida Americana Hermógenes de Miranda Cunha, os doadores da propriedade onde está situada a chamada "Casa de Caridade Santa Fé", de Arára, confórme escritura pública lavrada em notas do tabelionato da cidade de Bananeiras, em 25 de agosto de 1858 e na qual fôram testemunhas, Joaquim José Pereira da Cunha e Alexandre da Cunha Porto, referidos por Celso Mariz, em seu livro "Ibiapina".

Era filho do primeiro Manoel José da Cunha Lima e de Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, tronco da família Cunha, naquêle Seridó, néto paterno de José Antonio da Cunha Lima e de Maria Correia da Cunha Lima, êstes da mesma família de Bento Correia Lima, senhor do Engenho

Goiana Grande, em Pernambuco e de Rufo Correia Lima, senhor do Engenho Poções, na Paraíba, e materno, de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e da notável Micaela Dantas Pereira de Azevêdo; bisneto de Antonio José da Cunha Lima e de Tereza de Araújo Pereira da Cunha Lima, como dos patriarcas Antonio de Azevêdo Maia e Joséfa Maria Valcacer de Almeida Azevêdo, de Caetano Dantas Correia e de Joséfa de Araújo Pereira Dantas; trineto dos mesmos Tomáz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição de Mendonça Pereira, de José Dantas Correia e de Isabel Meireles da Rocha Dantas, e de José Antonio de Azevêdo Maia e de Isabel Pereira Alves Maia. Casado, em primeiras núpcias, com sua prima Maria Luzia Pereira da Cunha, da mesma família Azevêdo, Pereira e Cunha, dêsse consórcio deixaram apenas um filho, o comendador Joaquim José Pereira da Cunha, cujo nome consta naquêle outro livro de Celso Mariz, "Pilões antes e depois do Termo".

II — O comendador JOAQUIM JOSE' PEREIRA DA CUNHA, do seu consórcio com Edeltrudes Gertrudes de Miranda Cunha, filha do capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques Filho, senhor do Engenho Bolandeira, em Areia, nêste Estado e da espôsa dêste, Joana Bezerra de Miranda Henriques e néto do outro capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, governador desta Província da Paraíba, constituiram a descendência da conhecida família CUNHA, no município de Pilões, nêste Estado, pois fôram os pais do capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha, êste, portanto, tataraneto daquêles patriarcas e trisavô e tataravô da descendência dessa família, como se vê adiante, representando êle a sexta geração dos referidos patriarcas dos Azevêdo, Maia, Dantas e Cunha. Daquêle comendador e espôsa ainda uma filha, Violante Xavier Pereira da Cunha, primeira espôsa de Virgínio José Bezerra da Cunha, que era o pai do major João da Cunha Lima, genro do capitão Rufo Correia Lima, de Poções.

III — O capitão FRANCISCO XAVIER PEREIRA DA CUNHA, senhor do Engenho S. Francisco, naquêle Município de Pilões, faleceu no ano de 1921 com 84 anos de idade e era casado com Antonia Batista de Carvalho Cunha, filha de João Pereira de Carvalho e de Maria Rosa de Souza Carvalho, esta da mesma família do Visconde Carvalho — Francisco de Souza Carvalho e daí a Gorgônio Páes de Bulhões e espôsa Felipa de S. José Páes de Bulhões e ao casal Ana Dantas de Azevêdo e Antonio Tomáz de Azevêdo, nos entrelaçamentos com os Novais e Retumba, na descendência de Antonia Leocádia de Azevêdo Lima com José Luiz Pereira Lima. Fôram êles, o capitão Francisco e Antonia Batista de Carvalho Cunha, até padrinhos de João, filho do guarda-mór João Cavalcanti de Albuquerque

Vasconcelos Júnior e de Maria do Carmo de Carvalho Cavalcanti, sôgros do desembargador José Ferreira de Novais (Senior) e de seu filho dr. Otávio Celso de Novais, batisado registrado na Catedral de N. S. das Neves no ano de 1856. Daquêle consórcio os filhos seguintes:

1 — Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho; 2 — Joaquim José Xavier Pereira da Cunha; 3 — Matilde da Cunha Albuquerque Mélo.

Casado ainda o capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha, em segundas núpcias, com Senhorinha Coutinho da Cunha, filha de Inácio Gomes Pedrosa Coutinho e de Clara da Silva Coutinho, tia do arcebispo Dom Santino da Silva Coutinho e do monsenhor Odilon Coutinho, dêsse segundo consórcio os filhos seguintes:

4 — Dr. Clímaco Xavier da Cunha; 5 — Alvaro Xavier da Cunha; 6 — Euclides Xavier da Cunha; 7 — Bráulio Xavier da Cunha; 8 — Edeltrudes da Cunha Baracuhy; 9 — Maria da Glória da Cunha Moreno; 10 — Palmira Xavier da Cunha.

Agora, a descrição dos filhos, nétos, bisnétos e trinétos do capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha, dos consórcios realizados: I — Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho (o coronel Xicósinho em família), nascido no ano de 1864, falecido no corrente ano, com 90 anos de idade, proprietário naquela cidade de Pilões, sua terra natal e onde exerceu diversos cargos públicos, inclusive o de tabelião e escrivão, tanto no antigo Termo de Pilões, como também na Comarca de Serraria, c|com Olímpia de Menezes Cunha, filha de Daniel de Menezes Lira e de Ana F. de Menezes Lira, já falecidos e do casal os filhos com a descendência abaixo: 1 — Antonia Menezes da Cunha de Avelar, c|com o dr. Genebaldo Aristóbolo Cavalcanti de Avelar, cirurgião-dentista e professor diplomado, filho de Manoel Tertuliano Soares de Avelar e da professôra Maria Amélia Cavalcanti de Avelar, residentes nesta Capital, à rua Santos Dumont, 66 e com os filhos: Weber Luiz de Avelar, oficial da reserva do exército e engenheirando; Terezinha de Lourdes Avelar, diplomada; Tarciso Saulo de Avelar, cadête na Escola de Resende; Regina Célis de Avelar, Flávio Tassos de Avelar, Genebaldo Aristóbolo Cavalcanti de Avelar Filho, Francisco Manoel da Cunha Avelar e Lúcia de Fátima Avelar; 2 — Maria do Carmo Cunha Metri, c|com José Elias Metri, comerciante — Casa Metri e Galeria Santo Antonio, à av. Bauerepaire Rohan,

filho do falecido Elias Jorge Metri e de Maria Elias Metri, residentes nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 47 e com os filhos: Conceição de Maria, Gabriel, Maria Lúcia, Angela Maria José Elias, Francisco de Assis, Maria Tereza e Miguel da Cunha Metri; 3 — Armando Xavier Pereira da Cunha, atual Prefeito Municipal de Pilões, c|com sua prima Violêta Baracuhy da Cunha, filha de Bráulio Xavier da Cunha e de Juliêta Baracuhy da Cunha, proprietários da fazenda Livramento, em Guarabira e também em Pilões, e do casal os filhos: Carlos Alberto, Petrônio e Iára Baracuhy da Cunha; 4 — Daniel Xavier da Cunha, proprietário em Pilões.

II — Joaquim José Xavier Pereira da Cunha, já falecido, comerciante, c|com Maria Eugênia Bona Pereira da Cunha, filha de Antonio Frederico da Silva Bona e de Senhorinha Pires Ferreira Bona, reside a viúva no Distrito Federal, à rua Nascimento Silva, 97 e do seu consórcio os filhos com a descendência abaixo: 1 — Matilde da Cunha Franco, viúva de Francisco Correia Franco, comerciante e filho de Diôgo José da Silva Franco e de Maria Alípia Corrêa Franco, reside naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Barão da Tôrre, 141 e com os filhos: a) Haroldo da Cunha Franco, médico, c|com Jurema Seabra da Cunha Franco, filha de Sebastião Seabra e de Dalita Seabra, reside êsse novo casal naquela cidade do Rio de Janeiro, na mesma rua Nascimento Silva, 99 e com os filhos: Dilma, Alberto, Maria da Glória, Ana Cristina e Sônia Maria Seabra da Cunha Franco; b) Maria Alípia Franco da Silva Marques, c|com Manoel da Silva Marques e com uma filha: Janete Franco da Silva Marques; c) Otton da Cunha Franco, comerciário, c|com Maria Alice da Cunha Franco e com os filhos: Walter, Wilma e Otton da Cunha Franco; d) dr. Eimar da Cunha Franco, engenheiro-agrônomo, c|com Honorina de Farias Franco e com os filhos: Jano e Iris Celene de Farias Franco; e) além de Maria Eugênia, Itala e Maria Oneide da Cunha Franco, professôras diplomadas e ainda Hernani da Cunha Franco, da Aeronáutica e residentes com aquela viúva e genitôra, Matilde da Cunha Franco; 2 — Arlinda da Cunha Riccio, c|com Altino de Riccio, guarda-livros e filho de Nicoláu Riccio e de Maria Riccio, reside o casal na Capital de São Paulo, à rua Senador Vergueiro, 552 e com os filhos: Norma, Geraldo e Hélio da Cunha Riccio; 3 — Ricardina da Cunha Modesto de Castro, c|com o dr. Aureliano Modesto de Castro, advogado e fiscal do Consumo, filho de Valêncio Modesto de Castro e de Amélia Lemos de Castro, residem na fazenda São Luiz, em Botucatú, daquêle Estado de São Paulo e com os filhos já casados, Aurélio e Valêncio da Cunha Modesto de Castro; 4 — Ibrantina da Cunha Hans Won Strympl, c|com Alois Hans Won Strympl,

Diretor do Museu na cidade de Belém do Pará, onde residem à av. N. S. de Nazareth, 554, e com os filhos: Siegrifild, Maria Senhorinha, Dietrick e Rolf da Cunha Won Strympl; 5 — Senhorinha da Cunha Amanajás de Carvalho (Pepita), c|com o coronel Francisco Amanajás de Carvalho, oficial do exército e filho de Basílio Chrispim de Carvalho e de Maria Amanajás de Carvalho, residem naquela Cidade do Rio de Janeiro, à rua Djalma Urich, 329, apart. 601 e com os filhos: Pedro da Cunha Carvalho, engenheirando e Maria da Glória da Cunha Carvalho Castelo Branco, c|com o tenente José Calafange Castelo Branco, oficial do Exército; 6 — Maria Cunha de Lucena, (em família Morena), c|com o dr. Gabriel Pereira de Lucena, médico, filho de Antonio Canuto Pereira de Lucena e de Amélia de Moura Coutinho de Lucena, reside o casal naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Barão da Torre, 141, em Ipanema e tem as filhas: Celina Amélia da Cunha Pereira de Lucena e Sônia Véra da Cunha Pereira de Lucena, já diplomadas. O dr. Gabriel Lucena e espôsa são os proprietários do "Instituto Cirúrgico Gabriel de Lucena e Casa de Saúde e Maternidade', à rua Barão da Torre; 7 — Joaquim José Xavier Pereira da Cunha, comerciário, c|com Elze Pereira da Cunha, residentes na capital de São Paulo e com um filho: José Carlos Pereira da Cunha; 8 — Clarice da Cunha Serra Pinto, viúva do bancário Edgard Serra Pinto, que era filho do Almirante Edgard Serra Pinto e de Rosa Travassos Serra Pinto, reside a viúva no prédio 752, à rua Conde de Bonfim, naquela cidade do Rio de Janeiro e dêsse consórcio os filhos: Rose Marie da Cunha Pinto e Antonio Augusto da Cunha Serra Pinto, estudantes; 9 — Aldo Xavier Pereira da Cunha, já falecido, c|com Fernanda Werneck Pereira da Cunha e dêsse consórcio uma filha: Elisabeth Werneck Pereira da Cunha, com sua genitôra alí residentes; 10 — Myrtes e Antoniêta Pereira da Cunha, além de Bráulio e Breno Xavier Pereira da Cunha, solteiros e residentes com sua genitôra, na Capital Federal. III — Matilde da Cunha Albuquerque Mélo, viúva do dr. Horácio de Albuquerque Mélo, advogado, não existindo filhos dêsse consórcio, sendo êle filho de José Severino de Albuquerque Mélo e de Angelina de Albuquerque Mélo.

Filhos do 2.° matrimônio:

IV — Dr. Clímaco Xavier da Cunha, magistrado nesta Capital, onde prestou reais serviços à Justiça e a quem deixo aqui registrado um preito de admiração e saudade, pois, como Juiz de Direito comigo oficiou durante mais de cinco anos nos casamentos realizados nesta Comarca e Capital; casado com Adalgisa Duarte Cunha, diretora e fundadora do Instituto dos

Cégos, nesta Cidade, onde é emérita professôra de cégos, pelo método Braille, filha de Teodomiro César Duarte Ribeiro e de Ermelinda Amélia Duarte Ribeiro, reside a viúva nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 358 e do seu consórcio os filhos seguintes: — I — Dr. Breno Duarte da Cunha, médico e major do Exército, c|com Rosa Cavolina da Cunha, filha de P. Cavolina e de Helena Cavolina, residentes naquela Cidade do Rio de Janeiro, à rua Barão do Ipanema, 136, em Copacabana e com um filho: Luiz Edmundo Cavolina da Cunha; 2 — Mirthes Cunha de Barros Coêlho, c|com o dr. Raymundo de Barros Coêlho, médico, com consultório na cidade do Recife e lente da Escola de Medicina, filho de Davino Coêlho e de Adélia Barros Coêlho, residentes em Recife, à rua Buenos Aires, 181 e com uma filha: Analucia da Cunha Barros Coêlho; 3 — Alba da Cunha Guedes, c|com Antonio Monteiro Guedes, funcionário do Banco do Brasil e filho dos falecidos Feliciano Guedes Bezerra e Maria Monteiro Guedes, residentes naquela cidade do Rio de Janeiro, onde é funcionária no I.P.A.S.E. e do casal apenas um filho: Márcio Antonio da Cunha Guedes; 4 — Dr. Hálamo Duarte Cunha, técnico agrícola e funcionário federal. V — Alvaro Xavier da Cunha, falecido recentemente, c|com Luiza Baena da Cunha, e dêsse consórcio os filhos: Lores Baena da Cunha e Rubens da Cunha, êste casado com Lídia Botelho da Cunha.

VI — Euclides Xavier da Cunha, falecido no corrente ano, funcionário federal aposentado (fiscal do consumo), c|com Leonor Lyra da Cunha, filha de Manoel Hermogenes da Costa Lyra e de Ana de Menezes Lyra, proprietários em Pilões e com os filhos: 1 — Dr. Francisco Xavier da Cunha Néto, cirurgião-dentista, c|com Antonia de Mélo Cunha, filha de Emiliano de Mélo Barros e de Amélia de Mélo Barros, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua São Luiz, 324, bairro de São Cristóvam, e com um filho: Euclides de Mélo Cunha; 2 — João Xavier da Cunha funcionário público naquela Cidade, onde reside com seu referido irmão, além de Antonio Xavier da Cunha, José Lamartine Lyra da Cunha, e Maria Stéla Lyra da Cunha, proprietários, solteiros, residentes com a genitora na cidade de Pilões.

VII — Bráulio Xavier da Cunha, falecido no corrente ano, c|com Juliêta Baracuhy da Cunha, filha de Graciliano da Costa Baracuhy e de Maria Tavares Baracuhy, esta filha da precitada Senhorinha Coutinho da Cunha com o seu primeiro marido José Tavares Adão, Bráulio e Juliêta, proprietários em Pilões, com residência nesta Capital, à av. 1.° de Maio, 85 e dêsse consórcio os filhos: 1 — Violêta Baracuhy da Cunha, c|com seu primo Armando Xavier Pereira da Cunha, filho dos mesmos

Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho e de Olímpia de Menezes Cunha, e êsse novo casal com os filhos: Carlos Alberde, Petrônio e Iára Baracuhy da Cunha, já descritos nêste livro; 2 — Hugo Xavier da Cunha, c|com Antonia de Oliveira Cunha, filha de Francisco Protásio de Oliveira e de Judith Pereira de Oliveira residentes no Engenho Várzea, em Pilões, onde são proprietários e com os filhos: Maria do Socôrro, Rosa Judith e Eliane de Oliveira Cunha; 3 — Braulita Baracuhy da Cunha, solteira e residente com sua genitôra.

VII — Edeltrudes da Cunha Baracuhy, viúva de Ananias da Costa Baracuhy, que, além de prefeito municipal de Serrarias, exerceu ainda outros cargos de representação naquêle Município, um dos meus bons amigos e com quem serví no cargo de secretário da Municipalidade, filho dos falecidos Norberto Correia da Costa Baracuhy e de Maria Amável Filgueira de Menezes Baracuhy, proprietários no Engenho Bôa Fé, em Pilões e dêsse consórcio deixando os filhos seguintes: 1 — Desembargador Braz da Costa Baracuhy, magistrado nesta Capital, c|com Carmen Moreira Baracuhy, filha do dr. Arthur Carlos Moreira e de Maria Virgínia Moreira, residem nesta Cidade à rua Rodrigues de Aquino, 290, e com os filhos: a) Marlene Moreira Baracuhy, solteira, residente com seus pais; b) Genise Baracuhy Lyra, c|com seu primo, dr. Murilo de Menezes Lyra, cirurgião-dentista, e filho de José Maria de Lyra e de Júlia de Menezes Lyra, residem em Recife e com os filhos: Braz, Murilo e José Maria Baracuhy de Menezes Lyra, representando nêste roteiro a décima-primeira geração dos patriarcas Tomáz de Araújo Pereira e espôsa, Antonio de Azevêdo Maia e espôsa, José Dantas Correia e espôsa e de Antonio José da Cunha Lima e espôsa. 2 — Dr. Clóvis da Costa Baracuhy, médico, c|com Albertina Lemos Baracuhy, filha de Ursulino Lemos de Vasconcelos e de Aurora Peixôto Lemos, residem na cidade de Alagôa Grande e com os filhos: Marcus, Ananias, Clóvis Alberto, Roberto Eduardo e Fernando Antonio Lemos Baracuhy, além de Clóvis Baracuhy Filho; 3 — Maria Júlia Baracuhy da Nóbrega, c|com o dr. Gorgonio da Nóbrega Filho, engenheiro-agrimensor, descendente do mesmo tronco de Tomáz de Araújo Pereira e ligados aos Azevêdos, Medeiros, Dantas e Cunha, filho de Gorgonio Ambrosio da Nóbrega e de Maria Iria da Nóbrega, residentes nesta Capital à rua Almeida Barrêto, 528 e com os filhos: a) Mical Nóbrega Costa, c|com o tenente Hélio Costa, oficial do Exército e filho de Francisco Vieira Costa e de Luzia Câncio Costa, residem nesta Capital e com a filha, Milene Nóbrega Costa; b) Abigail e Grijalva Baracuhy da Nóbrega, solteiras e estudantes, residentes com seus pais; 4 — Dulce Baracuhy Ramalho, viúva do dr. Elvidio Amân-

cio Ramalho, cirurgião-dentista, filho de Antonio Amâncio da Silva Ramalho e de Águida Rodrigues Ramalho, residem em Bayeux e dêsse consórcio os filhos: a) Severino Baracuhy Ramalho, funcionário federal, c|com Gizelda de Mélo Ramalho, filha de Antonio Cícero de Mélo e de Marly Guedes de Mélo, também residentes nesta Capital e com uma filha: Dulce Marlí de Mélo Ramalho; b) Bismarck Baracuhy Ramalho, oficial do Exército; 5 — Dr. José Leandro Baracuhy, engenheiro-agrônomo, já falecido, c|com Antonia de Moura Baracuhy, professôra diplomada e filha de José Joaquim de Moura e de Felismina Pequeno de Moura, reside a viúva nesta Capital e do seu consórcio os filhos: a) Geraldo de Moura Baracuhy, funcionário público, já falecido, c|com Nalzira de Vasconcelos Baracuhy, filha de Eugênio Ferreira de Vasconcelos, prefeito do município de Picuí e de Maria Meira de Vasconcelos, e do casal os filhos: Maria Lígia de Vasconcelos Baracuhy e José Geraldo de Vasconcelos Baracuhy; b) José Antonio de Moura Baracuhy, estudante no Rio de Janeiro; 6 — Milton da Costa Baracuhy, agricultor, c|com Maria Célia Cordeiro Baracuhy, filha de João Cordeiro e de Eliza Maria Cordeiro, residem em Poço Verde, Bananeiras, onde são proprietários e com um filho: Humberto da Costa Baracuhy.

IX — Maria da Glória da Cunha Moreno, c|com Anésio Deodonio de Sousa Moreno, filho de Carlos Deodonio de Sousa Moreno e de Enedina da Silva Coutinho Moreno, proprietários na Vila de Arára, já falecidos com os filhos seguintes: 1 — Dr. Marinésio da Cunha Moreno, médico, com consultório nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 454, c|com Tereza de Jesús Pinto Moreno, filha de Josias Jonas da Silva Pinto e de Laura Correia de Andrade Pinto, residentes nesta Cidade, à rua Almeida Barreto, 520 e com os filhos: Suelí, Vilma e Alcir Pinto Moreno; 2 — Marísio da Cunha Moreno, c|com Júlia Lyra Moreno, filha de Hermes do Nascimento Lyra, que foi Prefeito Municipal de Serraria e de Ana Augusta Lyra, proprietários naquela Vila de Arára e com os filhos: Maria da Glória, Mário e Maria das Graças Lyra Moreno, além de Marísio Moreno Filho; 3 — Dr. Mário da Cunha Moreno, Juiz de Direito, ora na Comarca de Sapé, dêste Estado, c|com Tereza Aiene Lyra Moreno, filha dos mesmos Hermes do Nascimento Lyra e de Ana Augusta Lyra, residem naquela cidade de Sapé e com os filhos: Anésio Lyra Moreno e Ana Augusta Lyra Moreno. X — Palmira Xavier da Cunha, solteira e proprietária em Pilões.

Senhorinha Coutinho da Cunha, segunda espôsa do capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha, do seu primeiro casamento com José Tavares Adão deixou uma filha, Maria Tavares Baracuhy, casada com Graciliano da Costa Baracuhy e dêsse con-

sórcio as filhas: Julièta da Cunha, espôsa de Bráulio Xavier da Cunha, aquí já citados e Marièta Baracuhy da Silva Pinto, casada com o mesmo Josias Jonas da Silva Pinto, além de Líbia Baracuhy Filgueiras de Menezes, casada com João Filgueiras de Menezes.

CUNHA PEDROSA

Da mesma família Cunha, vêm os Cunha Pedrosa, de um primitivo casal — Cunha e Pedrosa. Situada nos dois últimos séculos nos municípios de Nazaré da Mata, Timbaúba, Goiana, Limoeiro, Escada e Bom Jardim, no visinho Estado de Pernambuco, nos entrelaçamentos com os Araújo Pereira, Andrade Lima, Pereira de Queiroz, Oliveira Andrade, Cunha Beltrão, Coêlho de Andrade e outros, se estendeu, de modo inumerável, pela Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagôas, Bahia e outros Estados, como consta da publicação feita no secular jornal "Diário de Pernambuco", em dezembro de 1908, sob o título seguinte:

> "LONGEVIDADE E EXTENSA PRÓLE. — Vai entrar nos seus oitenta e nove anos, tendo nascido no ano de 1820, d. Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa, viúva que ficou pelo falecimento de seu marido, o capitão Raimundo da Cunha Pedrosa, cujo óbito se deu na cidade da Escada, dêste Estado, no dia 4 de agosto de 1888, contando então 75 anos, pois nasceu em 1813. Casou-se em 1836 e teve 19 filhos, dos quais são vivos: — Ana Joséfa da Cunha Pedrosa, que casou-se com José Pedro da Cunha Pedrosa, falecido no dia 18 do corrente em Timbaúba, na idade de 72 anos e teve 7 filhos dos quais são vivos: padre José Marçal da Cunha Pedrosa, atual vigário de Timbaúba, Raimundo Henrique Pedrosa, Higino Pedrosa, Joaquim Pedrosa e dona Vicência Pedrosa; José Pedrosa, que casou em primeira e segundas núpcias e teve 4 filhos, dos quais existem: João Pedrosa e Raimundo Tertuliano Pedrosa; Inácio Pedrosa que se casou em primeiras e segundas núpcias e teve 9 filhos dos quais existem: do primeiro leito: dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, Maria do Carmo Pedrosa Belo, Petronila Pedrosa de Araújo Pereira, e do segundo: Maria Hosana Pedrosa Mélo, Maria José d'Albuquerque Pedrosa, Maria Madalena de Albuquerque Pedrosa, José Laet e Inácio d'Albuquerque Pedrosa; major Pompeu da Cunha Pedrosa, que se casou e teve 15 filhos, dos quais são vivos: Leonila Pedrosa, Etel-

vina Pedrosa, José Olinto Pedrosa, Francisco Xavier Pedrosa, Laura Pedrosa, Maria José Pedrosa, Paulo Pedrosa, Abias Pedrosa, Orlando Pedrosa, Rosil Pedrosa e Lauro Pedrosa; dr. Pedro da Cunha Pedrosa, que se casou e tem 8 filhos: Maria Stéla Pedrosa Hardman, Beatriz Pedrosa, Manoel Xavier Pedrosa, Pedro Pedrosa, Mário Pedrosa, Clóvis Pedrosa, Maria Carmelita e Elizabeth Pedrosa; dr. Olympio Ronald da Cunha Pedrosa, que se casou e tem 9 filhos: Olivio Pedrosa, Alcindo Pedrosa, Bolivar Pedrosa, Aderbal Pedrosa, Maria Alzira Pedrosa, Maria Isaura Pedrosa, Maria José Pedrosa, Maria Ibrantina e Antenor Pedrosa; Inêz Pedrosa, viúva, teve 13 filhos, dos quais são vivos: padre João Pedrosa, vigário de Jaboatão, José Inácio Pedrosa, Júlia Pedrosa, Cecília Pedrosa, Maria José Pedrosa, Francisco Pedrosa, Inêz Pedrosa, Filomena Pedrosa, Antonio Pedrosa; Raimundo Pedrosa, Antonio Pedrosa; Raimundo Pedrosa, que se casou e tem vivos 5 filhos: Antonio Pedrosa, Alice Pedrosa, João Batista Pedrosa, Severina Pedrosa, Misael Pedrosa e Sebastião Pedrosa. Conta presentemente cérca de 72 nétos, 44 bisnétos e 2 tataranétos, e está em perfeito gôso de suas faculdades mentais, ainda dando alguma direção na casa de seu filho, o vigário da Escada, padre Pedrosa. A sua ascendência, bem com a de seu marido, remonta-se em linha réta a Simão Velho Pereira Borba e Felipe da Costa, que, por sua vez, vai antigir a Amador de Araújo Pereira, governador, nos tempos coloniais, da Bahia. A mór parte desta família é procedente de Nazareth da Mata, Timbaúba, Limoeiro e Bom Jardim dêste Estado, mas ligada com os Araújo Pereira, Andrade Lima, Pereira de Queiroz, Oliveira Andrade, Cunha Beltrão, Coélho de Andrade e outros, tendo se estendido de modo inumerável pela Paraiba, Rio Grande do Norte, Ceará, Alagôas, Bahia etc.... ".

Aqui, na Paraíba, uma figura ilustre dessa família ocupou cargos de representação, — o senador e ministro dr. Pedro da Cunha Pedrosa, autor do livro "Minhas Próprias Memórias", publicado no Rio de Janeiro, no ano de 1937, filho de Raimundo da Cunha Pedrosa e de Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa, já referidos na transcrição acima, sendo seus irmãos o mensenhor Francisco Raimundo da Cunha Pedrosa, vigário em Escada, Pernambuco e os demais já relacionados, ainda vivendo aqui o major Pompeu da Cunha Pedrosa, pai do conheci-

do médico veterinário, desta Capital, dr. Francisco Xavier da Cunha Pedrosa.

Outro descendente desta família, o dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, foi por alguns anos Juiz de Direito nesta Capital, onde também foi diretor do jornal "A Imprensa", o inteligente jornalista, cônego Odilon Pedrosa, que também descende da família Maia, isto com um esbôço e para não citar as demais figuras dessa família.

Do casal capitão Raimundo da Cunha Pedrosa e Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa, os filhos que figuram naquela publicação, são os seguintes: 1 — Ana Joséfa da Cunha Pedrosa, c|com José Pedro da Cunha Pedrosa; 2 — Monsenhor Francisco Raimundo da Cunha Pedrosa; 3 — Pompeu da Cunha Pedrosa, c|com Emília Francisca de Lima Pedrosa, ainda reside nesta Capital; 4 — Desembargador Olímpio Bonald da Cunha Pedrosa, magistrado em Pernambuco e c|com Maria Correia de Oliveira Andrade Lira Pedrosa; 5 — Dr. Pedro da Cunha Pedrosa, Ministro do Tribunal de Contas, c|com Antonia Xavier de Andrade Vasconcelos Cunha Pedrosa; 6 — Inácio da Cunha Pedrosa, casado em primeiras núpcias com Joaquina Leopoldina de Luna Pedrosa, pai do citado magistrado dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, e em segundas núpcias com Bemvinda Olímpia de Albuquerque Pedrosa, donde descendem José Laet Pedrosa e seus irmãos; Inêz dos Prazeres da Cunha Pedrosa e Raimundo da Cunha Pedrosa, donde descendem o cônego Odilon Pedrosa, dr. Sabiniano Alves do Rêgo Maia e outros.

O capitão Raimundo da Cunha Pedrosa era filho de José Pedro da Cunha Pedrosa e de Maria Tereza da Cunha Pedrosa, e sua espôsa Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa era filha de José Inácio de Araújo Pereira e de Vicência Maria de Araújo Pereira, sendo primos-irmãos êsses casais "Minhas Próprias Memórias", do dr. Cunha Pedrosa). Para um roteiro seguro dos demais descendentes daquêle casal, considerado tronco dessa família Cunha Pedrosa, relaciono aqui os nomes dos que atenderam as solicitações feitas nêste sentido.

Do casal Inácio da Cunha Pedrosa e Joaquina Leopoldina de Lucena Pedrosa, os filhos com a descendência abaixo: I — Dr. José Leopoldino de Luna Pedrosa, magistrado nesta Capital, já falecido, c|com Maria Mariêta Falcão de Luna Pedrosa, filha de Bento de Figuerêdo Almeida e Silva e de Ana Falcão de Almeida e Silva, ela residente nesta Capital à av. João da Mata, 185 e do casal os filhos seguintes: 1 — Dr. Ednaldo de Luna Pedrosa, cirurgião-dentista, c|com Maria do Carmo Cunha Pedrosa e com os filhos: Sônia Cunha Pedrosa Saeger, c|com o dr. Max Velóso Saeger, e Guilherme da Cunha Pedrosa, já

descritos nêste livro no capítulos dos Azevêdo e Cunha, tendo agora êsse novo casal, Max e Sônia, um filho de nome Max Eduardo, néto do dr. Ednaldo Pedrosa e Maria do Carmo e também do dr. Edgar Saeger e Darcília Borges Saeger. Nasceu essa criança quando êste livro já no prélo; 2 — Maria Idala Pedrosa Dantas, c|com Manoel de Campos Dantas e com os filhos: Alberto, Herlene, Herta, Sérgio, José Alberto, Hercina, Herlanda, Hermana, Maria Hercília e Hercília Pedrosa Dantas, com família já citada no capítulo dos Dantas, de Teixeira; 3 — Maria Inah Pedrosa Ramos, c|com o major Roberto Pessoa Ramos, oficial da FAB e filho de Antonio Coutinho Ramos e de Henriquêta Pessôa Ramos, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Voluntários da Pátria, 201, aprt. 201 e com os filhos: Ricardo, Ruth e Rosana Pedrosa Pessôa Ramos; 4 — Maria Inalda Pedrosa de Queiroga Lopez, c|com Francisco das Chagas de Queiroga Lopez, funcionário do Banco do Brasil e filho de João Rodrigues Leite e de Maria Cavalcanti Lopez, residem nesta Capital à av. Camilo de Holanda, 318 e com os filhos: Ana Maria, Sônia Maria e Frederico Pedrosa de Queiroga Lopez; 5 — Tenente-coronel Edvaldo de Luna Pedrosa, oficial do Exército, c|com Heimar Pinto Pessôa Pedrosa, filha de dr. Eduardo Pinto Pessôa e Aurea Cunha Cavalcanti Pessôa, residem na cidade de Rio de Janeiro, à rua Oliveira Rocha, 24, apart. 203 e com os filhos: Roberto e Aurea Tereza de Luna Pedrosa; 6 — José Leopoldino de Luna Pedrosa Filho, funcionário do Banco do Brasil, c|com Lizete Fernandes de Luna Pedrosa, residem na cidade do Recife, à rua dos Navegantes — Bôa Viagem e com os filhos: Maria, Alfrêdo José e Rosa Maria de Luna Pedrosa; 7 — Dr. Luiz Humberto de Luna Pedrosa, médico, c|com Icléia de Luna Pedrosa, residem na cidade de Curitiba — Capital do Estado do Paraná, à rua Engenheiro Roboncas 2019, e com os filhos: Mário e Beatriz de Luna Pedrosa; 8 — Tenente Eugênio de Luna Pedrosa, oficial do exército, c|com dona Lucila Saldanha Pedrosa, residem na cidade do Recife, na Vila Militar, casa 7, em Socôrro e com os filhos: Dinára Saldanha Pedrosa e Eugênio de Luna Pedrosa Filho; 9 — Antônio Hercílio de Luna Pedrosa, funcionário federal, c|com Tereza de Luna Pedrosa, residem na cidade de Natal, em Parnamirim, e com os filhos: Herta, Marcos, Roberto e Marlene de Luna Pedrosa; 10 — Herman de Luna Pedrosa, funcionário federal, c|com Celina Castro de Luna Pedrosa, residem na cidade de Macejó — Capital de Alagôas, à rua Cônego Machado, 679, bairro do Farol e sem filhos, e 11 — Maria Inalda de Luna Pedrosa, residente naquela Avenida João da Mata, com sua genitora, agora à av. 24 de Maio, 103.

II — Maria do Carmo Pedrosa Belo, c|com Alfredo Albu-

querque Bélo, funcionário federal, já falecido, deixando os filhos: Djanira Bélo Gomes Ferreira, c|com o dr. João Constantino Gomes Ferreira, já falecido; Maria do Socôrro Bélo César, c|com dr. Severino Vieira César, de Barreiros, Palmares, Itambé e Pedras de Fôgo; e Eunice Bélo Batista de Sousa, c|com o coronel Antônio Batista de Sousa, de Teixeira e S. José do Egito, residentes em Maceió, Alagôas e dêsse último casal a filha Alice Bélo Rabêlo Pessôa da Costa, c|com dr. Walter Rabêlo Pessôa da Costa, advogado e professor, filho de Pedro Lopes Pessôa da Costa e de Ana Batista Rabêlo Pessôa da Costa, residem nesta Capital à rua Quintino Bocaiuva, 139 e com os filhos: Walmor, Maria Walnia e Walter Bélo Rabêlo Pessôa da Costa.

III — Petronila da Cunha Pedrosa Araújo, c|com Manoel Araújo, já falecidos sem descendência. Do segundo consórcio do mesmo Inácio da Cunha Pedrosa, com Bemvinda Olímpia de Albuquerque Pedrosa, os filhos seguintes: 1 — Inácio da Cunha Pedrosa, fiscal do Consumo, c|com Olívia Franco Cavalcanti Pedrosa, filha de João Cavalcanti Vasconcelos e de Amélia de Sousa Franco Vasconcelos e com os filhos: Antonio Inácio, Maria Olívia, Maria Stéla, Fernando José, Maria do Socôrro e Luiz de Gonzaga Cavalcanti Pedrosa, residentes em Recife, à rua Angustiana, 184; 2 — José Laet Pedrosa, funcionário público, já falecido, c|com Rita Ponce Pedrosa, filha de Braz Ponce e de Rosa Maione Ponce, reside a viúva à av. General Osório, 147, nesta Capital e com os filhos seguintes: Fernando Ponce Pedrosa, José Laet Pedrosa Filho e Maria da Conceição Pedrosa, funcionários públicos, além de Inácio Pedrosa Sobrinho, funcionário federal e c|com Lucila de Mendonça Pedrosa, filha de Luiz Lopes de Mendonça e de Carolina Lopes de Mendonça, também residentes nesta Capital e dêsse novo casal um filho: Inácio Pedrosa Néto; sendo José Laet Pedrosa Filho, recentemente casado com Waldira de Medeiros Pedrosa; 3 — Maria José Pedrosa Leão, viúva de Francisco de Paula Fonsêca Leão, filho de José Faustino da Fonsêca e de Luzia de Barros da Fonsêca Leão, reside em Timbaúba, Pernambuco e com os filhos: Maria Lindaura Pedrosa Leão, funcionária do IPASE, nesta Capital, Maria Linalda Pedrosa Leão, professôra diplomada, reside em Cruangi, Pernambuco, Maria Lindomar Pedrosa Leão, professôra diplomada, em Recife, e Maria Lindalita Pedrosa Leão Simões, funcionária na Legião, c|com Reinaldo de Almeida Simões, funcionário federal na Delegacia do Imposto de Renda, filho de Augusto Simões e de Juliêta de Almeida Simões, esta descendente dos Toscano de Brito, de Mamanguape, residentes nesta Capital, à rua 13 de Maio, 28 e com um filho: Reinaldo de Almeida Simões Júnior.

O major Pompeu da Cunha Pedrosa, nascido no ano de 1861, reside nesta Capital, sendo viúvo de Emília de Lima Pedrosa, filha do tenente Custódio José de Souza Pinto e de Joana Francisca de Mélo Lima, e com os filhos seguintes: 1 — José Olinto Pedrosa, já falecido, casado a primeira vez com Maria Augusta Nóbrega, com uma filha, Helyete Nóbrega Pedrosa, também falecida, e a segunda vez com Ester Holmes Pedrosa, filha de José Holmes e Maria Emília Holmes, tendo duas filhas: Maria Lúcia Pedrosa Araújo, c|com Hugo Costa Araújo, filho de Francisco Alves de Araújo e de Cristina Costa Araújo, além de Maria Antonia Holmes Pedrosa; 2 — Francisco Xavier da Cunha Pedrosa, médico veterinário, c|com Maria Carmelita Maroja Pedrosa, e com os filhos: Maria Flávia Marója Pedrosa, falecida, Pompeu Emílio Marója Pedrosa, Sebastião José Marója Pedrosa e Paulo Emílio Marója Pedrosa, aquí já descritos; 3 — Maria José Pedrosa de Vasconcelos, já falecida, c|com Agripino Guedes Pessôa de Vasconcelos e com os filhos: Genário, Geraldo, Paulo, Flávio, Pompeu, Maria Emília e Maria Laura Pedrosa de Vasconcelos, além do falecido Rivaldo Pedrosa de Vasconcelos; 4 — Abias da Cunha Pedrosa, comerciante, c|com Emerita Meira de Menezes Pedrosa, filha de Cândido Bezerra de Menezes e de Eulália Meira de Menezes, residem na Cidade de São Paulo e com os filhos: Marísa de Menezes Pedrosa e Marcélo de Menezes Pedrosa; 5 — Rosil da Cunha Pedrosa, funcionário federal, c|com Alaide Barbosa da Cunha Pedrosa, diplomada no Curso Comercial e filha de José Barbosa da Silva e de Maria Barbosa da Silva, reside naquela capital de São Paulo e com uma filha: Maria Helena Barbosa Pedrosa; 6 — Leonila, Laura e Etelvina de Lima Pedrosa, além de Dr. Lauro da Cunha Pedrosa, advogado e Orlando da Cunha Pedrosa, residentes em São Paulo.

O desembargador Olympio Bonald da Cunha Pedrosa, natural de Umbuzeiro — Paraíba, magistrado em Pernambuco, onde faleceu, era casado com Maria Correia de Oliveira Andrade Lira Pedrosa, filha do coronel José Correia de Oliveira Andrade Lira e Feliciana Correia de Andrade e do casal os filhos com a descendência seguinte: 1 — Dr. Olívio Corrêa Pedrosa, engenheiro-agrônomo, fazendeiro no Estado do Espirito Santo, na cidade do Alegre, c|com Maria da Conceição de Paiva Pedrosa e com os filhos: dr. Polybio Bonald Paiva Pedrosa, médico, Geraldo Paiva Pedrosa, agricultor, além de Yone, Maria do Carmo, Yêda e Elme Corrêa Pedrosa e ainda Olívio Pedrosa Filho; 2 — Alzira Pedrosa Paiva, c|com Sebastião de Aguiar Paiva, fazendeiros naquela cidade do Alegre e com os filhos: Olympio Bonald e Luiz Carlos Pedrosa Paiva, ambos funcionários do Banco do Brasil no Distrito Federal, Rubens

Pedrosa Paiva, acadêmico de Medicina, além de Selma e Sônia Pedrosa Paiva, estudantes; 3 — Isaura Pedrosa Gouvêa, viúva do engenheiro Clodoaldo Augusto de Sousa Gouvêa, filho do desembargador Epaminondas de Sousa oGuvêa e de Etelvina de Sousa Gouvêa, e com os filhos: Carmen Coeli Pedrosa Gouvêa Romero, c|com o dr. Carlos Augusto Romero, Juiz de Direito na cidade de Alagôa Nova, nêste Estado, filho de José Augusto Tavares Romero e de Pia de Luna Freire Romero, além de Fernando Pedrosa Gouvêa, funcionário do Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais, em Recife e ainda Marlene e Elza Pedrosa Gouvêa, diplomadas; 4 — Alcindo Corrêa Pedrosa, advogado em Recife e funcionário federal, c|com Otávia Barrêto Pedrosa e com os filhos: Maurício Barrêto Pedrosa, acadêmico de Medicina, Olympio Bonald da Cunha Pedrosa Néto, acadêmico de Direito e Alcindo Otávio Corrêa Pedrosa, estudante, residentes em Olinda, Pernambuco; 5 — Dr. Antenor Corrêa Pedrosa, cirurgião-dentista, residente em Recife e clinicando, também, em Escada, Pernambuco, c|com Dulce de Araújo Pedrosa, com os seguintes filhos: José Olympio Bonald, funcionário da Recebedoria do Estado de Pernambuco, Albanita Corrêa Pedrosa Fiché, c|com Ernani Fiché, comerciante em Recife, Maria Dulce Corrêa Pedrosa Silveira, c|com Raimundo da Silveira, além de Maria Tereza Corrêa Pedrosa, acadêmica de Direito e Odontologia, Véraluce, Elma e Carlos Antonio de Araújo Pedrosa, estudantes, residentes em Recife; 6 — Aderbal Corrêa Pedrosa, do alto comércio de automóveis, no Recife, c|com Cândida Morais Pedrosa e com os filhos: Arlene, Arlece, Arlete e Francisco Morais Pedrosa, estudantes e residentes alí também; 7 — Ibrantina Pedrosa de Barros, c|com Paulino Pinto de Barros, médico sanitarista na cidade de Fortaleza, Capital do Ceará, onde reside, não tendo filhos; 8 — Dr. Bolivar Corrêa Pedrosa, Juiz de Direito da Comarca de Umbuzeiro, nêste Estado, c|com Gilda Cardôso Pedrosa e com os filhos: Maria Veraluce, Maria Veracele, Antonio Olympio, José e Guilardo Pedro Cardôso Pedrosa, estudantes; 9 — Dr. Olympio Bonald da Cunha Pedrosa Filho, médico, com clínica em Campina Grande, nêste Estado, c|com Sebastiana da Cunha Pedrosa e com os filhos: Iára, Iací, Araci e Ivan da Cunha Pedrosa, estudantes, alí residentes; 10 — Vinício Corrêa Pedrosa, funcionário da Fazenda Estadual em Recife, c|com Angelina Corrêa Pedrosa e com os filhos seguintes: Margarida e Pedro Olympio Corrêa Pedrosa ,estudantes; 11 — Maria José Pedrosa Pondé, c|com Edgard Pondé, do alto comércio do Recife, onde reside, sem filhos e 12 — Maria Jandira Corrêa Pedrosa, professôra, solteira, diretôra do Grupo Escolar "Sérgio Lorêta", naquela cidade do Recife.

O ministro dr. Pedro da Cunha Pedrosa e espôsa Antonia Xavier de Andrade Cunha Pedrosa, filha do coronel Manoel Xavier de Andrade Vasconcelos e de Maria Xavier de Andrade, deixaram os filhos seguintes: 1 — Maria Stéla Pedrosa Hardman, viúva do dr. Joaquim Gomes Hardman, que era médico nesta Capital e filho do desembargador Feliciano Henriques Hardman e de Luiza Gomes da Silveira Hardman, e com os filhos: a) Coronel aviador Ernani Pedrosa Hardman, c|com Véra Dantas Hardman e com os filhos: Maria Stéla, Marcos e Cláudio; b) dr. Orlando Pedrosa Hardman, médico, c|com Laura Tomé Torres Hardman e com os filhos: José Carlos e Orlando; c) Maria Vanda Pedrosa Hardman Viana, casada em primeiras núpcias com o dr. José Gonçalves Viana e em segundas núpcias com o dr. Arlindo Gonçalves Viana e com os filhos: José Pedro, Maria Elizabeth, Rosa Maria, José Maria e José Alfrêdo; d) Maria Erlanda Pedrosa Hardman Castro, espôsa de Hélio Souto Maior de Castro e com os filhos: Maria Edith, Marcelo, Joaquim, Bernardo, Ricardo e Maria Inêz; 2 — Maria Beatriz Pedrosa Caldas, espôsa do dr. Diógenes Caldas, advogado e filho do desembargador Trajano Américo de Caldas Brandão e de Amélia Emília de Vasconcélos Caldas e com os filhos: a) Gilberto Pedrosa Caldas, Delegado Fiscal do Tesouro Federal em Curitiba, c|com Carlinda Camargo Pedrosa Caldas, e com os filhos: Fernando, Maria Angela, Diógenes e Maria; b) Helena Pedrosa Caldas Cavalcanti, c|com o dr. Olavo Estelita Cavalcanti, fiscal do Imposto de Consumo em São Paulo e com os flihos: Maria Beatriz, Caetano, Maria Helena, Carlos, Olavo, Paulo, Eduardo e Pedro; c) Dr. Gilene Pedrosa Caldas, arquitéto c|com Aparecida Agner Camargo Pedrosa Caldas; d) Capitão Gilvandro Pedrosa Caldas, Oficial da Marinha de Guerra; e) Genaro Pedrosa Caldas, contador; f) Geraldo Pedrosa Caldas, estudante de Arquitetura; g) Dr. Trajano Pedrosa Caldas, agrônomo; h) Maria Salomé Pedrosa Caldas, bibliotecária; e) Genaro e Maria Salomé Pedrosa Caldas, já falecidos. — 3 — Dr. Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa, sócio do Instituto Histórico Brasileiro, médico com consultório em Quitanda, sala 45, c|com Cecília Luiza Rangel Pedrosa, residentes na cidade do Rio de Janeiro, à rua Alvaro Ramos, 341 casa IV — Botafôgo e também na cidade de Cabo Frio, Estado do Rio e com os filhos: a) Maria Cecília Rangel Pedrosa Machado, espôsa do dr. Cândido G. de Paula Machado, médico, e com os filhos: Franci.co, Guilherme, José e Pedro; d) Maria Luiza Rangel Pedrosa Botêlho, espôsa do dr. Tomé Inácio de Andrade Botêlho, engenheiro; c) dr. Pedro da Cunha Pedrosa, engenheiro, c|com Mary Ann Libanio de Souza Lima Pedrosa e com um filho: Paulo; d) Maria Rita Rangel Pedrosa. — 4

— Dr. Mário de Andrade Pedrosa, bacharel, professor e escritor, c|com Mary Houston Pedrosa e com uma filha Maria Véra Houston Pedrosa. — 5 — Clóvis Xavier de Andrade Pedrosa, funcionário do Tesouro Nacional, c|com Edith Kuhn Pedrosa. — 6 — Maria Carmelita de Andrade Pedrosa Campos, espôsa do dr. Severino Cabral de Campos, fiscal do Imposto do Consumo e com os filhos: dras. Maria Antonia Pedrosa de Campos, química; b) Maria Cândida Pedrosa Campos, arquiteta; c) Paulo Pedrosa Campos, estudante de medicina; d) Luiz Antonio Pedrosa Campos, estudante de Arquitetura; e) Maria Elizabeth Pedrosa Campos, já falecida. — 7 — Maria Elizabeth de Andrade Pedrosa, religiosa Carmelita com o nome de Irmã Maria Elizabeth da Trindade, no Carmélo da Santíssima Trindade, em Petrópolis. — 8 — Dr. Homero Xavier de Andrade Pedrosa, engenheiro, c|com Hilda Saraiva de Andrade Pedrosa e com uma filha: Maria Regina Saraiva Pedrosa. — 9 — Pedro da Cunha Pedrosa Júnior e Maria do Carmo Pedrosa, falecidos em tenra idade, o que tudo consta das notas fornecidas pelo mesmo médico dr. Manoel Xavier de Vasconcelos Pedrosa.

Também consegui relacionar aqui, a descendência do casal José Pedro da Cunha Pedrosa e Ana Josefa da Cunha Pedrosa, o filho de nome: Higino Olímpio da Cunha Pedrosa, comerciante, c|com Maria Cristina de Gouveia Pedrosa, filha de Ismael Emiliano da Cruz Gouveia e Ana Freire de Gouveia, residiam nesta Capital, agora no Rio de Janeiro e com os filhos seguintes: 1 — Maria Marta Pedrosa Dias, c|com o dr. José Wandregiselo de Araújo Dias, médico e filho do coronel Antonio Targino de Araújo Dias e de Maria Matilde Pereira de Araújo, residem naquela cidade à rua Ibitára, 162, apart. 202, em Cosme Velho e com os filhos: Geraldo Pedrosa de Araújo Dias e Geise Helena de Araújo Dias; 2 — Maria Bernadete Pedrosa Baltar, c|com o dr. Alcides Ferreira Baltar, médico e filho de dr. Alcides Ferreira Baltar e de Angelina Mindêlo Baltar, residem naquela cidade e sem filhos o casal; 3 — Dr. Paulo de Gouveia Pedrosa, funcionário federal, c|com Iéda de Gouveia Pedrosa e com as filhas: Célia e Iêda Pedrosa; 4 — Dr. Luciano de Gouveia Pedrosa, médico, em São Paulo, e 5 — Angela Maria de Gouveia Pedrosa. Ainda vem do casal Inácio da Cunha Pedrosa, (o primeiro dêsse nome) e Bemvinda Olímpia de Albuquerque Pedrosa, mais uma filha de nome: Maria Hosana Pedrosa Tavares de Mélo, c|com José Tavares de Mélo e com os filhos: Dr. Pedro Pedrosa Tavares de Mélo, advogado, Ana Pedrosa de Mélo Vasconcelos, c|com José Dutra de Vasconcelos, dr. José Pedrosa Tavares de Mélo, engenheiro-agrônomo, além de Paulo e Geraldo Pedrosa Tavares de

Mélo, acadêmicos de Direito e Engenharia, todos residentes em Aliança, Timbaúba e na capital de Pernambuco.

Inêz dos Prazeres Cunha Pedrosa e seu marido Manoel de Araújo Pereira, casados em 22 de novembro de 1862, deixaram os filhos com a descendência abaixo relacionada: I — Maria José de Araújo Pedrosa, ainda viva, com 90 anos de idade, em plena lucidêz, reside na cidade de Itabaiana e foi a informante de sua descendência aquí descrita, por intermédio do seu filho, dr. Sabiniano Alves do Rêgo Maia. Viúva de José Alves de Araújo Rêgo, filho de Miguel Alves do Rêgo e espôsa, tem os filhos seguintes: 1 — Dr. Sabiniano Alves do Rêgo Maia, advogado, ex-prefeito municipal de Campina Grande, Mamanguape e Guarabira, também exerceu os cargos de Secretário da Educação e Saúde e de Procurador do Tribunal Regional Eleitoral, c|com Maria das Mercês Meireles Maia, filha de Augusto Domingos Meiréles e de Maria de Luna Freire Meiréles, residem nesta Capital, à av. Almirante Barroso, 376, proprietários e com os filhos: a) Maria Nícia Maia Aguiar, c|com o dr. Francisco Edward Aguiar, médico e filho de Antonio Rodrigues de Aguiar e de Maria Marfisa de Aguiar, residem nesta Capital e com um filho: Francisco Edward Aguiar Filho; b) Maria Alécia, Maria Lúcia e Maria Gláucia Meiréles Maia, além de Letícia Maria Maia Pinto, espôsa de Carlos Alberto dos Santos Pinto, filho do professor Olívio Alvares Pinto e Severina dos Santos Pinto, também residentes nesta Capital; 2 — Maria Steliana de Araújo Pedrosa, c|com Miguel Pessôa de Araújo, comerciantes em Itabaiana e com os filhos: a) Eurico Pedrosa Pessôa, comerciante em Recife, c|com Almerinda Campos Pedrosa e com os filhos: Haekel, Eurico, Maria Gleick, Maria Daisy e Maria de Fátima Campos Pedrosa; b) Guiomar Pedrosa Bezerra, c|com Sósthenes Alves Bezerra, do comércio desta Capital e com os filhos: Sosthemar Alves Bezerra e Sósthenes Alves Bezerra Filho; 3 — Maria José de Araújo Pedrosa, viúva de João de Araújo Pereira, reside na fazenda Olho d'Agua, em Itatuba, Ingá e com os filhos: Consuêlo Pedrosa de Araújo Pereira, hoje madre Odília, da Congregação das Damas Critães, além de Simodicéa, José, Glaura. Tirzá e Simonides Pedrosa de Araújo Pereira, tendo ainda a doutoranda Inêz Pedrosa de Araújo Pereira, da Escola de Mediicna em Recife; 4 — Maria Beatriz de Araújo Pedrosa Lira, c|com Oswaldo de Andrade Lira, residem na cidade de Itabaiana, onde são proprietários e com os filhos: a) José Alves Néto, do comércio, c|com Adozinda Costa Alves, residem em São Paulo e com os filhos: Evandro e Eduardo Costa Alves; b) João Lira Néto, sub-oficial na Marinha de Guerra, c|com Mariêta Embiruçú Lira, residem em Recife na Base Naval, e sem fi-

lhos; c) Olívio Lira Pedrosa, do comércio, c|com Dágma Costa Pedrosa ,residem na cidade de Araxá, Minas Gerais e com uma filha: Angela Maria Costa Pedrosa; d) Olavo Lira Sobrinho, do comércio, c|com Maria José de Araújo Lira, residem na cidade de Belo Horizonte e com uma filha: Beatriz de Araújo Lira; e) Maria Augusta Pedrosa Ribeiro, c|com Waldemar Ribeiro, ferroviário, residem na cidade de Jaboatão, Pernambuco e com um filho: Plácido Pedrosa Ribeiro; f) Onivaldo Pedrosa de Lira, solteiro, do comércio do Rio de Janeiro; 5 — José Maria do Rêgo Maia, já falecido, c|com Maria Amélia de Lira Maia, residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Enes de Souza, em Botafôgo e com os filhos: a) tenente Evaldo de Lira Maia, da Aviação, c|com Lucí Maia, residem na cidade de Natal e com os filhos: Marcos Fernando, Marcélo Henriques e Maurício José Maia; b) Maria Cleide de Lira Maia, casada no Estado do Rio de Janeiro com José e do casal um filho: Flávio Maia; c) Maria Gloriete, Olavo e Belmiro de Lira Maia, além de Sabiniano Maia Sobrinho; 6 — Odilon Alves do Rêgo Maia, fazendeiro na cidade de Jacobina, Estado da Bahia, além dos falecidos, Maria da Conceição Celestino, Belmiro e outra Maria da Conceição Pedrosa Alves do Rêgo Maia.

II — Antonio de Araújo Pedrosa, c|com Euflauzina de Araújo Pedrosa, sem filhos; em segundas núpcias com Maria Leopoldina Pedrosa e com os filhos: Antonio Otton, Maria Leopoldina Pedrosa e com os filhos: Antonio Otton, Maria Leopoldina, Francisco de Assis, Maria Doralice, João Efisio, Pedro, Maria Celi e Vicente Pedrosa, além de Manoel Agápito Pedrosa, c|com Necí Pinheiro Lemos Pedrosa e com os filhos: Celso, Maria Janete, Maria Tereza, Mário, Maria Leopoldina, Maria de Lourdes, Evaldo, Antonio e Sônia Pinheiro Lemos Pedrosa; — casado em terceiras núpcias com Felipa Eulália Pedrosa, com uma filha: Severina Beatriz Pedrosa; casado ainda, pela quarta vez, com Maria de Andrade Pedrosa e com os filhos: José Estácio Pedrosa, c|com Valdecí Trajano Pedrosa, sem filhos, além de Maria Inêz, Mário, Maria Dulce, Maria Eugênia e Eurico de Andrade Pedrosa. III — Júlia de Araújo Pedrosa, viúva de José Alves Sobrinho, reside na Fazenda Lagôa do Emídio, no município de Correntes e com os filhos: — Desembargador Severino Nicodemes Alves Pedrosa, magistrado na Capital de Santa Catarina, casado e com descendência ali; dr. Antenor Alves Pedrosa, engenheiro-agrônomo, c|com Izaura Souto Maior Pedrosa e com descendência naquela fazenda Lagôa do Emídio, e Gení Alves Pedrosa, também casada porém sem filhos. IV — Francisco de Araújo Pedrosa, c|com Vicencia Maria de Araújo Pereira, já falecida

e com diversos filhos, entre êles o deputado Geminiano da Cunha Pedrosa, da Assembléia Estadual em Pernambuco, onde é senhor do Engenho Belmonte, em Vicência, tendo vários filhos. V — José Inácio de Araújo Pedrosa, viúvo de Adalgiza de Araújo Pedrosa, com vários filhos, inclusive um filho jesuita e uma freira religiosa. VI — Cecília de Araújo Pedrosa, solteira. VII — Tereza de Araújo Pedrosa Santana, que foi casada com Manoel José de Santana, deixando uma filha: Antonia Pedrosa de Santana. VIII — Cônego João de Araújo Pedrosa, sacerdote, falecido. IX — Inácio de Araújo Pedrosa. X — José de Araújo Pereira, também falecidos.

Ainda filhos do casal Inêz dos Prazeres e Manoel de Araújo Pereira: XI — Inêz Maria de Araújo Pedrosa Santana, viúva de Manoel José de Santana, com quem foi êste casado em segunda núpcias, pois era viúvo de uma irmã dela (Tereza), e do casal os filhos seguintes: 1 — José de Araújo Pedrosa, já falecido, c|com Donzinha de Araújo Pedrosa e com os filhos: João, Gedé, Severino, Irací e Otaciano de Araújo Pedrosa, residem no sítio Calumbí, do atual município de Macaparana, Pernambuco, primitivo reduto dos Pedrosas; 2 — Etelvina de Araújo Pedrosa c|com Galdino de Araújo Pedrosa, sem filhos, residem em Canhotinho, naquêle Estado; 3 — Vitalina de Araújo Pedrosa, viúva de Manoel de Góes e com uma filha: Maria Gení de Araújo Pedrosa Góes, de Calumbí; 4 — Manoel de Araújo Pedrosa, c|com Lídia Paiva Pedrosa, residem em Umbuzeiro e sem filhos; 5 — Leonel de Araújo Pedrosa, c|com Ida Gomes Pedrosa, sem filhos e residem em Calumbí; 6 — Eliakin de Araújo Pedrosa, c|com Rosa de Araújo Pedrosa e tem vários filhos êsse casal no Rio de Janeiro; 7 — Idalina de Araújo Pedrosa, c|com Antonio Branco, residem em Calumbí e com os filhos: Marlí e Arí de Araújo Pedrosa Branco; 8 — Leopoldina de Araújo Pedrosa, c|com Noel Carlos, alí residentes e com os filhos: Noedina, Nadiene, Leone e Inêz Maria de Araújo Pedrosa; 9 — Landelino de Araújo Pedrosa, c|com Ana Gonçalves Pedrosa, residem nesta Capital, onde são proprietários e com os filhos: Renildo, Risete, Renilce, Rosilda, Rivaldo e Rinaldo Gonçalves Pedrosa, além de Landelino de Araújo Pedrosa Filho; 10 — João Batista de Araújo Pedrosa, c|com Nelcí Araújo Pedrosa, comerciante nesta Capital e com os filhos: Odelcí e Odenise de Araújo Pedrosa; 11 — Maria do Carmo de Araújo Pedrosa, c|com Miguel Araújo e sem filhos, além dos falecidos Idalina, Leopoldina, Zoilo e Davina de Araújo Pedrosa.

Continuando na descendência daquêle velho casal: XII — Ana de Araújo Pedrosa, já falecida, c|com Antonio Alves de Araújo Rêgo, deixando um filho: Manoel Alves Pedrosa,

c|com Clotilde Cavalcanti Pedrosa e com os filhos: Neide, José Cássio, Milton, Tarcísio e José Cavalcanti Pedrosa. XIII — Filomena de Araújo Pedrosa, viúva daquêle Antonio Alves de Araújo Rêgo, seu cunhado), reside no sítio Serrania, da freguezia de Pirpirituba e com os filhos: 1 — Maria dos Prazeres Pedrosa; 2 — Cônego dr. Odilon Alves Pedrosa, vigário naquela freguezia de Pirpirituba; 3 — Eulália Alves Pedrosa; 4 — Abdon Alves Pedrosa, c|com Necí de Andrade Pedrosa, residem em Vicência Pernambuco, onde são comerciantes e com os filhos: Maria Lucinéa, Maria Lúcia, Maria Lenira, Maria Lenice e José Abdon de Andrade Pedrosa; 5 — Taciana Alves Pedrosa da Rocha, c|com Pedro Ferreira da Rocha, residem em Goianinha, Rio Grande do Norte e com os filhos: Odilon, aluno do Seminário desta Capital, Laurentino, Iris e Marianita Alves Pedrosa da Rocha; 6 — Severino Alves Pedrosa, ex-combatente da F.E.B., c|com Severina de Oliveira Pedrosa, residem em Picuí, nêste Estado e com um filho: Alécio José de Oliveira Pedrosa; 7 — Rosinete Pedrosa Lins, c|com José Lins da Silva, tabelião e escrivão do registro Civil, da cidade de Pilar, nêste Estado, sem filhos o casal; 8 — Belmiro, Odete, José e Tarciso de Araújo Pedrosa, já falecidos e solteiros

Também filhos de Inêz e Manoel: VIX — Raimundo de Araújo Pedrosa, c|com Maria Galdino de Araújo Pedrosa, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: 1 — Benígno de Araújo Pedrosa, c|com Maria Madalena Alves Pedrosa, em primeiras núpcias, ela já falecida e com os filhos: a) Lourival Alves Pedrosa, representante da firma "Fábrica Pilar", de Pernambuco, c|com Maria Amada de Andrade Pedrosa, residem nesta Capital, à rua Gabriel Malagrida, 72 e com os filhos: Zuleika e Carlos Fernandes de Andrade Pedrosa; b) João de Araújo Pedrosa, casado no Estado de São Paulo e com filhos; c) Belmiro de Araújo Pedrosa, casado naquêle Estado, onde é militar e tem filhos o casal; sendo que Benigno de Araújo Pedrosa, casou-se em segundas núpcias com Maria de Araújo Pedrosa, residem naquela cidade de São Paulo e os filhos: Alice, Eliza, Leonides, Jarbas, Amita, Juvita, Carlinda e ainda duas outros; 2 — Genésio de Araújo Pedrosa, c|com Inácia de Andrade Pedrosa, residem na Usina Serra Grande, Alagôas e com os filhos: Lení, Gení, Lecí, Genésio, Elí, Raimundo, Cristóvam e ainda quatro outros; 3 — Galdino de Araújo Pedrosa, c|com sua prima Etelvina de Araújo Pedrosa, aquí já destritos: — Nazinha Pedrosa Cavalcanti, já falecida e casada com Tertuliano Cavalcanti, reside êle em Uruçú, Macaparana e tem filhos de sua falecida espôsa. Vem também o citado Geminiano da Cunha Pedrosa, sua espôsa e filhos, Manoel da Cunha

Pedrosa e espôsa, Pedro Ribeiro de Albuquerque, espôsa e filhos, Laércio de Araújo Pedrosa, espôsa e filhos, Aurélio da Mata Ribeiro e espôsa, Mário Ramos de Andrade Lima e Ester Mélo, figurando na notícia publicada sôbre Maria Naise Ramos Pedrosa, no "Jornal do Comércio" em Recife, onde se notícia também o falecimento de Francisco Gomes da Cunha Pedrosa, c|com Ana Maria de Freitas Feitosa, donde vem o padre Petronilo da Cunha Pedrosa, Marcelino, Antonio e dr. Aldonso da Cunha Pedrosa, dr. Petrônio da Cunha Pedrosa e dr. Manoel da Cunha Pedrosa, daquêle casal vários nétos.

CARNEIRO DA CUNHA

No título dos Carneiro, naquela NOBILIARQUIA de Borges da Fonsêca, consta que Cosma da Cunha Carneiro Mariz e seu marido Manoel Carneiro de Mariz, deixaram diversos filhos: João Carneiro da Cunha, Manoel Carneiro da Cunha e outros já citados no capítulo dos Azevêdo Costa, Cardôso Moreno e Cunha, nêste roteiro, na descrição de Francisco Carneiro da Costa, irmão de João e Manoel Carneiro da Cunha, como também de Pedro da Cunha Andrade, casado com uma filha de Francisco Carneiro de Mariz, senhor do Engenho do Brum, em Recife, como diz o ilustre historiador dr. Mário Mélo, segundo o dr. Apolônio Nóbrega, nas publicações feitas no jornal "A Cruz", do Rio de Janeiro, sob o título "Famílias Brasileiras", onde cita também o desembargador Diôgo Cabral de Mélo, descendente dessa família Carneiro da Cunha, constituida nêste Nordéste nos meados do século XVII.

Ainda estão na "Nobiliarquia Pernambucana", João Carneiro da Cunha, nascido em 1692, falecido em 1770, provedor da Santa Casa em Olinda nos anos de 1746, 1756 e 1757, Isabel Carneiro da Cunha, casada com Antonio Aires de Morais, lavrador no Engenho dos Bulhões e com os filhos: José Carneiro de Morais e Manoel Carneiro da Cunha, êste casado com Isabel Tavares Carneiro da Cunha, filha de José Tavares, em Paratibe.

Nos entrelaçamentos da família Dias da Costa, do meu bisavô Pedro Dias da Costa, e daí a Francisco Carneiro da Costa, descrita no "Analecto Goianense", com os Carneiro da Cunha, afirma ainda Borges da Fonsêca, que Estevão José Carneiro da Cunha, capitão-mór em Iguarassú, Pernambuco, era casado em Icó, no Ceará, com Antonia da Cunha Pereira, da mesma família Pereira da Cunha, filha de João da Cunha Gadêlha e de Maria Manoela Pereira da Silva, donde vêm o sargento-mór de Iguarassú, em 1747, João Carneiro da Cunha, Francisco Xavier Carneiro da Cunha, capitão-mór naquela

Vila, nascido no ano de 1719 e falecido em 1748, casado com Margarida do Sacramento Carneiro da Cunha, deixando os filhos: Manoel Xavier Carneiro da Cunha, João e Estévão Carneiro da Cunha, acima aludidos.

Também noticía Sebastina de Carvalho Bezerra da Cunha e seu marido Manoel Carneiro da Cunha, ela herdeira do tio Miguel Bezerra Monteiro, senhor do Engenho Brum-Brum, em Pernambuco, sendo Manoel Carneiro da Cunha, filho de Manoel Carneiro de Mariz e de Cósma da Cunha e néto de João Carneiro de Mariz e de Maria de Mariz, falecido no ano de 1712 e deixaram: Manoel Carneiro da Cunha e Sebastiana de Carvalho, os filhos: Manoel Maria Carneiro da Cunha, Miguel Carneiro da Cunha, casado com Francisca Cavalcanti Carneiro da Cunha, e João Carneiro da Cunha, c|com Antonía da Cunha Souto Maior, herdeira de Gonçalo Novo Brito e de Cosma da Cunha, já citados.

Nos capítulos das famílias Azevêdo, Cunha e Dias da Costa, já registrei muitas dessas figuras aquí destacadas e a respeito dessa família Carneiro da Cunha, um dos seus descendentes, desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, genealogista meticuloso, residente no Rio de Janeiro, publicará importante trabalho nêste sentido.

Também um paraibano culto e estudioso do assunto, tem escrito a respeito desta ilustre família Carneiro da Cunha. Trata-se do meu particular amigo, dr. Apolônio Carneiro da Cunha Nóbrega, cuja árvore genealógica relaciono como roteiro aos demais interessados, e do que êle escreveu vai aquí um resumo: — descende essa família diretamente das casas reais de Castela, Aragão e Portugal, donde vem o capitão-mór Manoel Carneiro da Cunha, figura interessante dos tempos coloniais, senhor do Engenho Brum-Brum, fidalgo da Casa Real, foi Juiz Ordinário em 1691 e provedor da Santa Casa de Misericórdia. Chefe de numerosa família, morreu em 1712 e deixou vários filhos, entre êles, dr. Manoel Carneiro da Cunha, que sucedeu ao seu pai naquele Estado, onde faleceu no ano de 1760, pouco mais ou menos com 80 anos de idade.

Outra figura política da família foi o comendador Joaquim Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1775, filho de Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e de Manoela de Brito Carneiro da Cunha, fez parte da Junta Governativa da Paraíba, no ano de 1822 e deputado geral nesta Província mais de uma vez, e revolucionário no ano de 1817, faleceu no ano de 1859; — Estévão José Carneiro da Cunha, filho do capitão-mór João Carneiro da Cunha e de Antonia da Cunha Souto Maior, aquí já citados, nascido na metade do século 18, como militar chegou ao posto de tenente-coronel comandante da Pa-

raíba, Província que chegou a governar, sendo casado com a irmã de Amaro Gomes da Silva Coutinho, senador do Império, falecido no ano de 1832 no posto de Brigadeiro.

Vem ainda a figura de Manoel Maria Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1760, filho do capitão-mór Francisco Xavier Carneiro da Cunha e de Maria Madalena do Sacramento Carneiro da Cunha, foi deputado provincial e Presidente da Paraíba, nos anos de 1835 e 1836 e nêste cargo sancionou a lei N.º 11 que criou o Liceu Paraibano, em 24 de março de 1837; também o dr. Manoel Joaquim Carneiro da Cunha — Barão de Véra Cruz, nascido no ano de 1811 e filho do capitão-mór Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e de Antonia Maria de Albuquerque Lins, bacharel em Direito e vice-presidente da Província de Pernambuco, mais de uma vez; depois o barão do Abiahy, dr. Silvino Elvidio Carneiro da Cunha, filho do comendador Manoel Florentino Carneiro da Cunha e de Rita Maria da Mota Carneiro da Cunha, advogado, tendo ocupado diversos cargos de relêvos na administração pública do País, governador das Províncias da Paraíba, Rio Grande do Norte, Alagôas e Maranhão, faleceu no ano de 1892 com 60 anos de idade.

Agora o desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, filho de Diôgo Sares de Albuquerque e de Esméria Lins de Albuquerque, os quais figuram nêste livro, no capítulo da família do meu tataravô Antonio Páes de Bulhões. Foi aquêle magistrado Presidente da Paraíba, nos anos de 1857 e 1860, no Maranhão e também em Pernambuco, de 1860 a 1863, em 1876 a 1877, nasceu na Paraíba no ano de 1825 e faleceu em 1890, tendo ocupado outros cargos de representação, e, finalmente, o deputado dr. Anísio Salatiel Carneiro da Cunha, advogado e magistrado, nascido no ano de 1830 e falecido em 1898, o comendador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, que também foi deputado e governador da Paraíba; o professor Francisco Antônio Carneiro da Cunha, filho do farmaceutico Antonio Tomáz Carneiro da Cunha e de Adelaide Francisca de Assis Barros Carneiro da Cunha, deputado, major do Exército tendo tomado parte ativa na guerra do Paraguai. Vem ainda outro deputado, dr. Francisco João Carneiro da Cunha, representando Pernambuco, nos anos de 1875 e 1860.

Cita mais o dr. Apolônio Nóbrega as figuras do cléro de sua família, que fôram: padre Pedro da Cunha Andrade, (êste da mesma família de Francisco Carneiro da Costa, donde vem a ascendência do meu bisavô paterno, capitão Pedro Dias da Costa, de Goiana à Paraíba), ainda do século XVII; e nessa época o jesuita Antonio Carneiro da Cunha; do capitão-mór

João Carneiro da Cunha e Antonia da Cunha Souto Maior, já citados nêste roteiro, os filhos sacerdotes: — João Manoel Carneiro da Cunha, vigário em Assú e falecido, em 1761, frei Gonçalo de São José, Manoel Carneiro da Cunha, depois frei Manoel da Santa Cruz, e José Carneiro da Cunha, jesuita. Outros sacerdotes: — o padre Paulo Carneiro da Cunha foi reitor dos Colégios de Olinda e Recife, e déra asilo ao capitão da nobreza, André Dias, em 1812, já para não esquecer o Deão de Olinda, padre dr. Manoel Xavier Carneiro da Cunha, frei Francisco da Natividade Carneiro da Cunha, que em 1850 era notável orador, o monsenhor José de Souza Azevêdo Pizarro, escritor e político, filho do coronel Luiz Manoel de Azevêdo Carneiro da Cunha e de Maria Joséfa de Souza Pizarro, falecido no ano de 1830, além do cônego Aprígio Carneiro da Cunha Espínola, natural de Mamanguape, vigário em Serra da Raiz, falecido nesta Capital em 1948 e filho de Joaquim Batista Espínola e de Cordulina Carneiro da Cunha.

Também são descritos por êle o deputado dr. José Mariano Carneiro da Cunha, de larga influência em Pernambuco, filho do casal Mariano Xavier Carneiro da Cunha e Ursula de Siquei- Carneiro da Cunha, o deputado Leonardo Bezerra Cavalcanti, ambos filhos de Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Ana Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti. Ainda outro deputado, dr. Manoel Florentino Carneiro da Cunha, filho do Barão do Abiaí, jornalista e advogado ;o senador José Henriques Carneiro da Cunha, pernambucano e filho do dr. Virgínio Carneiro da Cunha e Albuquerque e de Maria do Carmo Carneiro da Cunha Cavalcanti, e o dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, natural de Bananeiras, Paraiba, filho de Leornardo Bezerra Cavalcanti e de Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti e néto do outro Leonardo Bezerra Cavalcanti e de Ana Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti, que foi Juiz de Direito e Chefe de Polícia nêste Estrdo.

Vem ainda o dr. Apolônio Nóbrega citando que os irmãos Carneiro Monteiro, são autênticos Carneiro da Cunha, pois o casal dr. Frederico Peregrino Carneiro Monteiro e Ana Emília Bezerra Cavalcanti, (esta filha de Isabel Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti e Manoel Januário Bezerra Cavalcanti) nasceram os filhos: — desembargador Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro, general Frederico Cavalcanti Carneiro Monteiro e dr. João Cavalcanti Monteiro, todos êles figuras de relêvo na vida social e política da Paraíba, e da mesma família, o dr. Eugênio Carneiro Monteiro, advogado, poéta e professôr e Florentino Carneiro Monteiro, c|com Ana da Mata Carneiro Monteiro, pais de Celsa Carneiro Monteiro de Oliveira, viúva do coronel Gregório de Oliveira, de cujo casal vem os filhos:

— Dr. Hermes Pessôa de Oliveira, c|com Heloisa de Cavalcanti Vilar Pessôa, Eutela Pessôa da Cunha, espôsa do bancário Antonio da Cunha Filho, Evandil Pessôa de Oliveira, c|com Lavínia de Pontes Pessôa, já figurando nêste livro nos capítulos dos Azevêdo Maia e Cunha, além do dr. Evilásio Pessôa de Oliveira, médico, solteiro, — Enóe Pessôa de Vasconcelos, espôsa do general José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, que comandou o nosso 15. R.I., ex-chefe de polícia na Paraíba e em Pernambuco, areiense como o autor dêste roteiro, filho do coronel José Cabral de Vasconcelos Néto e de Ana Pessôa Cabral de Vasconcelos, pais também do outro areiense de fibra, o meu particular amigo dr. Dácio Cabral de Vasconcélos, médico nesta Capital, companheiro infalível no Club Cabo Branco, e que, com seus irmãos e irmães, figuram no capítulo da família Cabral e Vasconcelos, tendo o general José Arnaldo e espôsa os filhos: tenente Glauber Pessôa de Vasconcelos, também oficial do exerécito e Gláucia Pessôa de Vasconcelos, estudante; — dr. Hélio Pessôa de Oliveira, cirurgião-dentista, c|com Rinaura de Alencar Polari Pessôa; — Anete Pessôa Rodrigues, c|com Luiz Pedro Rodrigues de Oliveira Filho, superitendente do Laboratório Raul Leite, neste nordéste e com os filhos: Anamélia, Luzete e Wilma Pessôa Rodrigues; — Diva Pessôa Coêlho, espôsa de Luiz de Siqueira Coêlho, Inspetor do Banco do Pôvo em Recife e com os filhos: dr. Roberto Pessôa Coêlho, engenheiro civil, dr. Reginaldo Pessôa Coêlho, agrônomo e Ronaldo Pessôa Coêlho; — e Edésio Pessôa de Oliveira, sub-gerente do Banco Cooperativa do Estado de Pernambuco, c|com Maria de Lourdes Filgueiras Pessôa e com os filhos: Walter e Walmir Filgueiras Pessôa. Nêsse ramo dos Carneiro Monteiro, ainda Otávio Monteiro Falcão e seus irmãos, residentes na ribeira de Lucena, reduto também dessa família Monteiro e Bandeira de Mélo.

Aproveitando o roteiro daquêle ilustre amigo, relaciono aqui ainda as figuras dessa família Carneiro da Cunha: — dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti e dr. Odon Bezerra Cavalcanti, já citados nêste livro nos capítulos dos Azevêdos e Maia, Bezerra Cavalcanti e Rocha; o professor Antonio de Siqueira Carneiro da Cunha, o venerando Marechal Esperidião Rosas, paraibano, e uma das relíquias do Exército Brasileiro, os generais José Ariano Bezerra Cavalcanti e Joaquim Domingos de Araújo Cunha; Horácio Hermeto Carneiro da Cunha e Antonio Odorico Henriques, coronéis Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, Lourenço Moreira Lima e Silvino Bezerra Cavalcanti, os tenentes-aviadores Silvino do Abiaí Carneiro da Cunha e Felipe Moreira Lima Júnior. O senador José Rufino Bezerra Cavalcanti, ex-governador de Pernambuco e antigo Ministro da Agricultura, ocupada no corrente ano, até então, pelo deputado dr. João Cleófas de Oliveira,

casado com uma filha do senador José Henriques Carneiro da Cunha, e dois de seus antecessores, senador Antonio de Novais Filho e deputado Manoel Néto Carneiro Campêlo Júnior, são também descendentes dos Carneiros da Cunha, o que acontece com o poéta Olegário Mariano Carneiro da Cunha, dr. Alfeu Rosas Martins, ex-deputado na Assembléia Paraibana e Juiz Federal em Mato Grosso, o professor Antonio Clementino Carneiro da Cunha, catedrático em Pernambuco e o dr. Flávio Marója Filho, médico e ex-prefeito Municipal de Santa Rita.

Vem ainda, os que cantaram e ainda cantam as Musas, como o poéta e acadêmico de direito bananeirense, Olavo Bezerra Cavalcanti, o saudoso paraibano Francisco Pedro Carneiro da Cunha, Claudiano Claudio, Rita Ricardina e a professôra Olivina Olívia Carneiro da Cunha, catedrática no Colégio Estadual da Paraíba, e minha companheira na Junta Definidora e Mesa Administrativa da nossa Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, autora de um novo livro agora publicado com o título de "Migalhas de Inspiração", registrando ainda Nísia Carneiro da Cunha Nóbrega Dantas, agora Nísia Nóbrega Leal, autora de "Nos Braços Leves do Vento" e "Rosa Distante", bem assim a poetisa Helena Rapôso Carneiro da Cunha e sua irmã Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Oliveira, esta casada com Paulo Araújo de Oliveira, funcionário na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba e com os filhos: Iêda e Pedro Marcos Carneiro da Cunha Oliveira. Continuando, ainda cita êle que no Parlamento Nacional figuram diversos Carneiros da Cunha, como os saudosos: senador José Henriques e deputados José Mariano e Odon Bezerra Cavalcanti, aquí já descritos, dr. Ascendino Adélio Carneiro da Cunha, historiador emérito, jornalista, professor e orador, o dr. Francisco Solano Carneiro da Cunha, advogado e membros da Academia Brasileira de Letras e Embaixador; Antonio de Novaes Filho, filho do casal Antonio de Novaes e de Rita Carneiro da Cunha Novaes, Ministro da Agricultura e que ocupou outros importantes cargos, o dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, advogado, ex-prefeito desta Capital, onde foi também Secretário de Estado, irmão do informante dr. Apolônio Nóbrega.

Aqui cito os Pires Carneiro da Cunha, do Brejo de Areia, donde vêm Estévão Gerson Carneiro da Cunha, do alto comércio desta Capital, ex-presidente da Associação Comercial Paraibana, filho de Estévão Pires Carneiro da Cunha e de Hermelinda dos Santos Carneiro da Cunha, o major Belizário Carneiro da Cunha, c|com Maria Umbelina Costa Carneiro Cunha, pais do dr. Otaviano Carneiro da Cunha, aquí já citado e muitos outros daquêle município, já para não esquecer Dio-

nísio Carneiro da Cunha e seu irmão Aurélio Carneiro da Cunha, ambos filhos de Virgílio Mariano Carneiro da Cunha e de Amélia Velôso Carneiro da Cunha e nétos de José Mariano Falcão e de Ana Arcelina Carneiro da Cunha, dr. Arlindo Bezerra Camboim, cirurgião-dentista e lente na Faculdade de Odontologia desta Capital e seus irmãos dr. Antonio Bezerra Camboim e Leonor Camboim da Câmara, viúva de João Fernandes da Câmara, filhos do tenente Arlindo Eduardo Camboim e de Secundina Bezerra Camboim e nétos de José Pedro Carneiro da Cunha e de Maria Cândida de Assis Bezerra Cunha, tendo êles filhos e até nétos. No ramo dessa família ainda figuram, na administração pública do País: — o general Felipe Moreira Lima, paraibano ilustre, filho do desembargador Joaquim Moreira Lima e de Maria Etelvina Bezerra Cavalcante Moreira Lima, e néto materno do casal, brigadeiro Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti e de Maria Etelvina do Carmo Henriques Bezerra Cavalcanti e bisnéto de Ana Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti e de Leonardo Bezerra Cavalcanti; o ex-interventor na Paraíba dr. Odon Bezerra e o capitão Volmar Carneiro da Cunha, governador interino no Estado do Espírito Santos; o desembargador Honório Hermeto Carneiro da Cunha, do Tribunal de Justiça de Santa Catarina e Pedro Augusto Carneiro da Cunha, secretários de Estado alí, onde o último era redator chefe do "Diário da Tarde", em Florianópolis.

Nésse trêcho da administração pública, vem também os nomes de Silvino Carneiro da Cunha, ex-diretor da Imprensa Nacional no Rio, o dr. Claudino Cláudio Carneiro da Cunha, da Alfândega de Santos, os Ministros Francisco Pedro Carneiro da Cunha Júnior e Rui Carneiro da Cunha, do Tribunal de Contas do Distrito Federal, o desembargador Diógo Soares Cabral de Mélo, do Tribunal de Apelação do Estado do Rio, tantas vezes aquí já citado, outro desembargador João Severino Carneiro da Cunha, que foi do Tribunal do Distrito Federal, o jornalista Mário Mélo, o inteligente historiador pernambucano, a quem o nordéste deve, no presente, grande parte da divulgação de fatos passados nos séculos anteriores, o padre Silvio Carneiro da Cunha Guedes, do Recife, e dr. Aderbal Carneiro de Novaes, ocupando cargos de relêvo no Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários, os industriais e capitalistas drs. Oscar Bernardo Carneiro da Cunha e Abelardo da Cunha, advogados, já para não esquecer os prefeitos de Bananeiras, coronéis Leopoldo Bezerra Cavalcanti e Augusto Bezerra Cavalcanti e os deputados drs. Otaviano Carneiro da Cunha, advogado em Areia, Clóvis Bezerra Cavalcanti, médico, e político ativo naquela cidade de Bananeiras, ambos

já figurando nêste livro nos capítulos dos Azevêdo Maia, Ferreira da Rocha e Bezerra Cavalcanti sem, todavia, desprezar muitos outros membros desta ilustre família, cujos nomes fôram involuntariamente omitidos, segundo disse aquêle caro e bom amigo, dr. Apolônio Nóbrega, nas publicações feitas e aquí citados em resumo.

Vem agora as notas do jornalista Luiz Otávio Bezerra Cavalcanti, sôbre a geneologia dos Carneiro da Cunha, onde êle também figura, que assim diz — começando pelo dr. Manoel Carneiro da Cunha, filho do coronel Manoel Carneiro da Cunha e de Sebastiana de Carvalho Carneiro da Cunha, c|com Antonia Bezerra da Cunha, e que deixaram uma filha de nome: Maria de Jesús Carneiro da Cunha, néta daquêle casal — Manoel e Sebastiana, e que foi casada com o capitão e cirurgião José Pedro dos Reis, nascido em Olinda e educado em Portugal, donde voltou no ano de 1793, sendo que dêsse último casal nasceram os filhos seguintes: 1 — Francisco Xavier dos Reis; 2 — comendador Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, c|com Manoela de Brito Teles Carneiro da Cunha; 3 — Ana Maria Carneiro da Cunha; 4 — Antonia Bezerra Carneiro da Cunha; 5 — Maria do Carmo Bezerra Carneiro da Cunha Campêlo, c|com Joaquim Rodrigues Campêlo, filho de Virginio Rodrigues Campêlo e de Francisca Tereza de Jesús Campêlo; 6 — Rita Joséfa de Jesús; 7 — Tereza Joana da Cruz Carneiro da Cunha, assim bisnétos dos mesmos Manoel e Sebastina.

Daquêle casal — comendador Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e Manoela de Brito Téles Carneiro da Cunha, os filhos seguintes: — 1 — João Nepomuceno Carneiro da Cunha; 2 — Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, revolucionário, falecido em 1859; 3 — Ana Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti, c|com Leonardo Bezerra Cavalcanti; 4 — Rita Carneiro da Cunha Rodrigues da Silva, c|com Pedro Rodrigues da Silva; 5 — o comendador Manoel Florentino Carneiro da Cunha, c|com Rita Maia da Conceição Mota Carneiro da Cunha, já trinétos e que deixaram os filhos: Adelino Cândido Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1826, Salustiano Efigênio Carneiro da Cunha, do ano seguinte, dr. Anísio Salatiel Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1830, dr. Silvino Elvídio Carneiro da Cunha, no ano seguinte (1831), Barão do Abiaí; Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, nascido no ano de 1834 e dr. Olavo Carneiro da Cunha, depois dessa data, assim, tataranetos do citado casal Manoel e Sebastiana de Carvalho Carneiro da Cunha, portanto, sexta geração nêste roteiro nas notas daquêle jornalista Luiz Otávio.

O tataranéto Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, c|com Clára Bibiana da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, deixou

os filhos seguintes: Manoel Florentino Carneiro da Cunha, Belminda Carneiro da Cunha, Rita Efigênia, Palmira, Felonila Clara e Olindina Francisca Carneiro da Cunha, além de Salustiano Efigênio Carneiro da Cunha, pentanetos ainda daquêle primitivo casal, sendo que do segundo consórcio com sua cunhada Francisca da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, deixou ainda Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, apenas a filha Maria da Purificação da Cunha Marója (Licota Marója) e o filho dr. Salustino Efigênio Carneiro da Cunha, também quintos nétos, (pentanetos ou seja a sétima geração), daquêle primitivo casal, Manoel Carneiro da Cunha e Sebastiana de Carvalho Carneiro da Cunha, considerado troncos dessa família nêste roteiro, onde a descendência já atinge da décima à décima segunda geração, nos recém-nascidos no ano passado e no corrente ano.

Ainda na relação genealógica do jornalista Luiz Otávio, vem o Barão do Abiaí, Dr. Silvino Elvídio Carneiro da Cunha e sua espôsa Adelina Augusta Bezerra Cavalcanti Carneiro da Cunha, com os filhos: Maria Etelvina Carneiro da Cunha, desembargador Honório Carneiro da Cunha, Silvino, Pedro Augusto, Olávo, Joaquim Manoel e Manoel Florentino Carneiro da Cunha; e do segundo consórcio com Leonarda Merandolina Bezerra Cavalcanti Carneiro da Cunha, deixou ainda aquêle Barão do Abiaí os filhos seguintes: Claudiano Cláudio e Horácio Hermeto Carneiro da Cunha, além de Rita Ricardina, Olivina Olívia e Julita Juliêta Carneiro da Cunha, os quais correspondem também a sétima geração nêste roteiro; o dr. Anísio Salatiel, foi casado duas vezes e não deixou descendência, quando os demais irmãos dêste faleceram solteiros, entretanto do coronel Salustino Efigênio Carneiro da Cunha e Clara Bibiana da Silva Coêlho Maia Carneiro da Cunha, a filha de nome: Felonila Clara Carneiro da Cunha Bezerra Cacalcanti, c|com João Perdigão Bezerra Cavalcanti, e com os filhos já descritos no capítulo dos Maia, os quais são: dr. João Alcides Bezerra Cavalcanti, o informante Luiz Otávio Bezerra Cavalcanti e seus irmãos: Maria Adelita, Nautília Clara, Maria Camerina, Salustino Sílvio, Antonio Ernani, Maria José, José Maria e Maria do Carmo Bezerra Cavalcanti.

Termino aqui êsse capítulo, relacionando a descendência do tenente-coronel Cassiano Cícero Carneiro da Cunha, nascido a 13 de fevereiro de 1844 em Nova Cruz, Rio Grande do Norte, filho do comendador Antonio Bezerra Carneiro da Cunha e de Tereza de Jesús Bezerra Cavalcanti Carneiro da Cunha, casado em Bananeiras, dêste Estado, com Maria Amélia Bezerra Cavalcanti Carneiro da Cunha, filha do deputado provincial Leonardo Bezerra Cavalcanti, revolucionário de 1824 e chefe po-

lítico e de Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti, sendo êsse casal um dos maiores caféicultores naquêle Município de Bananeiras, Capitalista e deixaram apenas uma filha única, Maria Amélia Carneiro da Cunha Filha, depois Maria da Cunha. Nóbrega, casada naquêle Município de Bananeiras, em 16 de abril de 1898, com o dr. Francisco de Gouvêa Nóbrega, Juiz Federal néste Estado, filho do coronel Silvino Alves de Maria Nóbrega e de Joaquina Maria de Gouvêa Nóbrega, residia o casal nesta Capital, à av. General Osório, 180 e com os filhos e a descendência seguinte: 1 — Dr. Cassiano Carneiro da Cunha Nóbrega, médico, c|com Lúcia Lins Arcoverde Nóbrega, filha do engenheiro Leonardo de Siqueira Barbosa Arcoverde e de Laura Lins Arcoverde ,residem nesta Capital e com um filho: — José Carlos Arcoverde Nóbrega; 2 — Maria Nóbrega de Andrade, em solteira Maria da Piedade Cunha Nóbrega, c|com o general de Divisão dr. Delmiro Pereira de Andrade, filho do coronel Delmiro Biu Pereira de Andrade e Francisca Cabral de Vasconcelos de Andrade, residem na cidade do Rio de Janeiro e com as filhas: Zélia Maria e Maria Ivone Nóbrega de Andrade; 3 — Dr. Fernando Carneiro da Cunha Nóbrega, advogado e deputado federal pela Paraíba, c|com Nanci Cantalice Nóbrega, filha do coronel Francisco Diomedes Cantalice e Mariana Beltrão Cantalice, residem naquela cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Ana Maria, Silvino, Sérgio, Lígia Maria e Roberto Fernando Cantalice Nóbrega, além da falecida Fernanda Maria Cantalice Nóbrega, residem naquela cidade do Rio, à rua Humaytá, 236; 4 — Dr. Genard Carneiro da Cunha Nóbrega, médico (Chefe do Gabinête do Ministro da Saúde Pública, em cuja pasta já respondeu pelo expediente, na ausência do titular efetivo, dr. Miguel Couto Filho), c|com Ana Maria Kesselring Nóbrega, já falecida e filha do dr. Rudolf Oscar Kesselring e Vlotildes Horta Kesselring e do casal uma filha: Angela Maria Kesselring Nóbrega; 5 — Dr. Apolônio Carneiro da Cunha Nóbrega, advogado, c|com Lúcia de Abiaí Nóbrega, filha de Dagmar Carneiro da Cunha e dr. Claudiano Cláudio Carneiro da Cunha e néta do Barão e da Baroneza de Abiaí, residem na citada cidade do Rio de Janeiro, à av. Barão de Lucena, 8, apart. 3, em Botafôgo e com os filhos: Cláudia Maria, Terêsa Maria, e Dagmar Amélia de Abiaí Nóbrega, além do falecido Francisco de Gouvêa Nóbrega Néto; 6 — Dr. Humberto Carneiro da Cunha Nóbrega, médico, c|com Maria Nazaré de Novaes Nóbrega, filha do desembargador José Ferreira de Novaes e de Maria Emília Maia de Novaes, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessôa, 821, e com os filhos: José Francisco e Maria da Piedade de Novaes Nóbrega, além do falecido Humberto de Novaes Nóbrega. Ainda anota o in-

formante, dr. Apolônio Nóbrega, seus irmãos falecidos: Silvino Carneiro da Cunha Nóbrega e Francisco Carneiro da Cunha Nóbrega, respectivamente 1.º e 4.º filhos daquêle casal.

Vem também déssa família Cunha, a avó paterna de minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos, de nome Luzia Pereira da Cunha Azevêdo e segunda espôsa do meu bisavô Joaquim Dantas de Azevêdo Maia (minha genitora vem da primeira espôsa dêste), e daí a Joana Maria do Carmo Dantas de Azevêdo Cunha, casada com Manoel José da Cunha Lima, nos primitivos entrelaçamentos dos Carneiro da Cunha com Pereira da Cunha e dêstes com os Araújo Pereira e Cunha Pedrosa, Alves da Cunha, da Costa Cunha Lima e Correia da Cunha Lima, e depois com os Azevêdo Cunha, Dantas e Cunha, Medeiros Cunha e demais famílias de Goiana e outros municípios pernambucanos a Mamanguape, Guarabira, Pilões, Serraria, Areia, Alagôa Nova, na Paraíba, como do Seridó, no Rio Grande do Norte, ao Estado do Ceará, onde sempre predominaram, nos séculos passados, as famílias dêsse sobrenome Cunha.

Fica aqui um roteiro dessa família Carneiro da Cunha, que há mais de dois séculos passados, nêste Nordéste, vem do enlace, de Manoel Carneiro de Mariz com Cosma da Cunha, no velho Pernambuco, como afirma o mesmo dr. Apolônio Nóbrega e consta da "Nobiliarquia Pernambucana", passando para a Paraíba os primeiros que aqui ficaram: Manoel Maria Carneiro da Cunha, Diôgo Soares de Albuquerque, José Pedro dos Reis Carneiro da Cunha e o capitão-mór Joaquim Manoel Carneiro da Cunha, adquirindo êste, por troca, o tradicional Engenho Abiaí. E não é sem razão que ela figura nêste livro, pois, daquêle casal — Manoel Carneiro de Mariz e Cosma da Cunha —, vem também o primitivo tronco de minha família parterna — Dias da Costa —, de Goiana a Paraíba, a começar de Francisco CARNEIRO DA COSTA, casado com Ana Dias da Costa, ela filha de Gonçalo Dias da Costa e de Catarina Gil Dias da Costa, quando êle (Francisco Carneiro da Costa) era filho do citado casal, Manoel Carneiro de Mariz e Cosma da Cunha, como consta no capítulo dos Azevêdo Dias da Costa.

DUARTE — CORREIA — CUNHA — LIMA

Bento Correia Lima ,senhor do Engenho Goiana Grande, Pernambuco, era também capitão-mór de Piancó e em 5 de agosto de 1700 pedia e obtinha terras na Paraíba, como notícia Tavares de Lira, nas SESMARIAS.

Citando João Antonio Salter de Mendonça, Visconde de Azuzara, diz Mário Santiago, no seu interessante livro "Ana-

lecto Goianense", Tomo IV, — que Bento Correia Lima era filho do capitão Simão Correia Lima, fidalgo da Casa Real e Governador de Sergipe, néto de Fernão Correia Lima, um dos primeiros povoadores de Sergipe, descendente de Leonel de Lima e do pai dêste, do mesmo nome, Visconde de Vilanova de Cerveira, em Portugal.

O capitão Bento Correia Lima era casado com Cosma Pessôa, viúva de Jorge Cavalcanti de Albuquerque e dêsse casal, — Bento e Cosma Pessôa Correia Lima, os filhos de nomes: Jorge e Inêz Pessôa Correia Lima, e ainda, Antonia Francisca Pessôa Lima, espôsa daquêle Visconde de Azuzara, como bem diz o referido Mário Santiago no "Analecto Goianense' e consta da "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonsêca.

Naquêle "Analecto Goianense" figura Francisco Xavier Correia Lima tomando parte na Santa Casa de Misericordia de Goiana, no ano de 1817, da mesma família do capitão Alexandre da Costa Cunha Lima, casado com Maria do Patrocínio Cabral de Vasconcelos Correia Lima, êste último casal entrelaçado com a família Correia Lima do malogrado advogado paraibano, dr. João da Mata Correia Lima, um dos fundadores do nosso "Clube dos Diários", hoje "Cabo Branco", em cujo salão se encontra o seu retrato, e néto do dr. João da Mata Correia Lima.

Também no "Anuário Genealógico Brasileiro", do ilustre genealogista coronel Salvador de Moya, de São Paulo, do ano de 1945, volume VII, consta a descrição do conselheiro João Alfrêdo Corrêa de Oliveira, dessa famíla Correia de Goiana, no capítulo do Barão de Aracagí e Visconde de Rio Formôso, dr. Francisco de Caldas Lins, sôgro daquêle conselheiro e ministro do Império, dr. João Alfrêdo Corrêa de Oliveira, donde descende o dr. Pedro Francisco Corrêa de Oliveira, já falecido e casado com Alice Sá Corrêa de Oliveira, sendo filhos dêste último casal: — Antonio José Corrêa de Oliveira, funcionário do Banco do Brasil nesta Capital, casado com Dóris Guimarães Corrêa de Oliveira, com descendência já descrita nêste roteiro, no capítulo dos Azevêdo Cunha, e Maria Carmen Corrêa Dias, casada com o médico dr. Aristarco Dias de Araújo e com os filhos: Aristarcho Dias de Araújo Filho, Francisco José e Eduardo Frederico Corrêa Dias de Araújo, residentes nesta Capital, à Praça Dom Adauto, 42, onde também reside a viúva Alice Sá Corrêa de Oliveira, acima citada.

Na ata da Câmara Municipal da então vila do Brejo de Areia, nêste Estado, em 7 de dezembro de 1822, sôbre a Aclamação do Imperador do Brasil, Dom Pedro de Alcântara, consta os nomes dos vereadores, Antonio Tomáz Duarte da

Constituição, Joaquim Neves Freires, Joaquim Gomes da Silva, Manoel Pinto de Carvalho, (êste avô do bravo capitão Paulino Pinto de Carvalho) além de Francisco Duarte dos Santos, pai do coronel Francisco Duarte dos Santos e do major Antonio Bento Duarte dos Santos, ambos genros do coronel Rufo Correia Lima, figuras da história política de Serraria.

Da mesma família dêsse capitão Bento Correia Lima e do outro capitão Alexandre da Costa Cunha Lima, aquêle coronel Rufo Correia Lima, senhor do Engenho Poções e casado com Rita Francisca Tavares de Moraes Correia Lima, constituindo êste último casal a família Correia Lima, nos municípios de Pilões, Areia e Serraria, e também a família Duarte dos Santos Lima, nêste último município. Ainda dos Correia Lima, Maria Correia da Cunha Lima, casada com José Antonio da Cunha Lima, de onde vem a família Cunha Lima, naquêle município de Areia, do mesmo ramo dos Cunha Lima e Azevêdo Cunha, do Seridó, como também o fundador de Arára, Antonio José da Cunha, o patriarca da família Cunha em Pilões, como consta do capítulo respectivo nêste roteiro.

O coronel Rufo Correia Lima, é citado por Celso Mariz, naquêle livro "Pilões antes e depois do Têrmo", como vindo da Província das Alagôas, comprando ao comendador Joaquim José Pereira da Cunha, o único filho do citado patriarca Antonio José da Cunha, aquêle Engenho Poções, isto nos meados do século passado. Do seu consórcio com Rita Francisca Tavares Lima, os filhos com a descendência abaixo relacionada:

I — JOSEFA DUARTE CORREIA LIMA, casada com o coronel Francisco Duarte dos Santos, filho do citado vereador Francisco Duarte dos Santos e de Joana de Moraes Duarte dos Santos, da mesma família Tavares e Moraes, de Goiana.

II — EMILIA CLEMENTINA DUARTE DOS SANTOS, casada com o major Antonio Bento Duarte dos Santos, irmão do citado coronel Francisco Duarte dos Santos.

III — Major FELIX JOSE' DE LIMA WANDERLEY, casado com Camila Carmelina de Souza Wanderley, filha de João Ceciliano de Souza e de Maria José de Souza, era mais conhecido por major Félix Rufo.

IV — FLORIANA CORREIA LIMA LINS FIALHO, casada com Cristiano Francisco Lins Fialho, filho de Francisco Lins Fialho e de Ana Rosa de Medeiros Lins Fialho, da mesma família do padre Joel Esdras Lins Fialho, figuram no Capitulo dos Paes de Bulhões.

V — OLIMPIA SINFRONIA CORREIA LIMA BEZERRA DA CUNHA, casada com seu parente Manoel Bezerra da Cunha, filho de Belarmino Bezerra da Cunha e de Justina de Oliveira

Azevêdo Bezerra da Cunha, com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Cunha.

VI — JOANA LINS ACCIOLI BEZERRA DA CUNHA, casada com Virgínio José Bezerra da Cunha, filho de Manoel José da Cunha Júnior e de Antonia de Deus Bezerra da Cunha, também com família relacionada no mesmo capítulo dos Azevêdo Cunha.

VII — MARIA JOSE' DA CUNHA LIMA, casada com o seu sobrinho João da Cunha Lima, filho dos citados Virgínio José Bezerra da Cunha e de Joana Lins Accioli Bezerra da Cunha, com descendência descriminada no referido capítulo dos Azevêdo Cunha.

VIII — RITA CORREIA LIMA DE AZEVÊDO CUNHA, casada com Orestes de Azevêdo Cunha, filho de Manoel José da Cunha Poconino e de Tereza de Oliveira Azevêdo Cunha, deixando apenas um filho, o médico dr. Manoel Correia da Cunha, também falecido, solteiro e já relacionado nêste livro.

IX — FRANCISCO RUFO CORREIA LIMA, casado com Rosa Amável da Costa Baracuhy Correia Lima, filha de Norberto Correia da Costa Baracuhy e de Maria Amável Filgueira de Menezes Baracuhy.

X — ANTONIO RUFO CORREIA LIMA, casado com sua cunhada, a mesma Rosa Amável da Costa Baracuhy Correia Lima, portanto filha do mesmo casal, Norberto Correia da Costa Baracuhy e Maria Amável F. de M. Baracuhy.

* * *

I — O coronel Francisco Duarte dos Santos foi o primeiro prefeito municipal daquela cidade de Serraria, chefe político e deputado Estadual e do seu consórcio com Joséfa Duarte Correia Lima, os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Elvídio Duarte dos Santos Lima, ex-prefeito municipal na mesma cidade de Serraria, c|com Maria Júlia Pereira dos Santos Lima, filha de Jucundino de Miranda Henriques e de Joséfa Florismina de Sá e Mélo, proprietários e fazendeiros, residentes no Engenho Coitezeira, daquêle município de Serraria e com os filhos seguintes: — a) Maria do Carmo de Lima e Silva, c|com o dr. Francisco de Paula e Silva, cirurgião-dentista e filho de Juvêncio José da Silva e de Justina de Paula e Silva, residentes nesta Capital, à rua Desembargador José Peregrino, 216 e com os filhos: José Frassinete e Paulo Wherter de Lima e Silva; b) dr. Jader dos Santos Lima, engenheiro-agrônomo, c|com Nair Torres dos Santos Lima, filha de Cícero Alves Torres e de Hermina Medeiros Torres, residentes nesta Capital, no Jardim Miramar, à rua Carlos de Barros, 49 e com

as filhas Hermina e Céres Torres Lima; c) Dr. Clóvis dos Santos Lima, magistrado federal, catedrático, atual diretor da Faculdade de Ciências Econômicas desta Capital, c|com Maria Siqueira Lima, filha de Henrique Siqueira e de Aureanita Guimarães Siqueira, residentes nesta Capital, à av. Epitácio Pessôa, 1145 e com os filhos: Roberto Adamastor e Vitória Maria Lima; d) Edith dos Santos Lima Parente, c|com Francisco Olavo Parente, funcionário público e filho de Vicente Rodrigues Parente e de Secundina Nóbrega Parente, sem filhos o casal e residem nesta Capital; e) Dr. Francisco Duarte dos Santos Néto, cirurgião dentista, c|com Maria Osmília Leite Duarte, residem na cidade de Patos, nêste Estado e com os filhos: Netovitch, Zóia Tânia, Iâma Maiura, Tolstoi, Maiovitch e Alex Leite Duarte; f) Waldemar dos Santos Lima, presidente da Câmara Municipal de Serraria, c|com Diva Lira dos Santos Lima, filha do farmacêutico José Fábio da Costa Lira e de Flóra do Rêgo Lira, fazendeiros e proprietários no Engenho Avenca ,daquele município de Serraria e com os filhos: Waldir, Walmir, Waldecí, Waldenise, Véra Lúcia, Vilma Maria, Vânia Maria, Luciano Walter, Valdina, Virginia Flóra e Maria de Fátima Lira dos Santos Lima, além de Waldemar dos Santos Lima Filho; g) Maria Irací Lima de Almeida, c|com Divaldo de Almeida e Albuquerque, funcionário público na Fazenda Estadual e filho de Artur Carlos de Almeida e Albuquerque e de Serafina Chaves de Albuquerque, residem nesta Capital, à av. General Bento da Gama, 707 e com os filhos: Walter Lima de Almeida e Maria Vâneide Lima de Almeida; h) Dalva Lima Tormes, c|com Armando Tormes, funcionário no I.A.P.E.T.C. e filho de José Pedro Tormes e de Solema Garrite Tormes, residem nesta Capital, à rua Diôgo Velho, 669 e com os filhos: Elvídio José, Maria Elizabeth, Solema Júlia e Maria Isolete Lima Tormes; i) Elmar dos Santos Lima, c|com sua prima legítima Querubina de Miranda Lima, filha de Pedro de Miranda Henriques e de Cléa Wanderley de Miranda Henriques, fazendeiros no Engenho Guabiraba, no citado município de Serraria e com os filhos: Severina Elza, Margarida e Amaurí Miranda dos Santos Lima; j) Nair dos Santos Lima, ainda solteira, reside com seus genitores. 2 — Dr. Francisco Duarte Lima, advogado, deputado estadual, senador pela Paraíba, procurador geral no Tribunal de Justiça do Estado de Pernambuco, onde faleceu em Recife, c|com Ana Carvalho Duarte Lima, filha de Bernardo Alves de Souza Carvalho e de Isabel Paes Barrêto de Souza Carvalho, residiam no Engenho Martiniano, em Serraria e do casal os filhos seguintes: a) Dr. Agamenon Duarte Lima, atual Juiz de Direito na cidade de Morenos, daquêle Estado de Pernambuco, c|com

Maria Odete de Queiroz Duarte Lima, filha de Antonio Alves dos Santos e de Águida Alves de Queiroz, e do casal as filhas: Maria Tereza e Maria Helena Duarte Lima, além da falecida Ana Maria Duarte Lima; b) Perceu Duarte Lima, funcionário no Ministério da Agricultura em Recife, onde é chefe da Inspetoria Regional do Serviço de Expansão do Trigo, c|com Inalda Capela Duarte Lima e sem filhos o casal; c) Izolda Duarte Lima Santana, c|com o dr. Vicente Lemos de Santana, engenheiro-agrônomo, residem na cidade de Feira de Santana, à Praça da República, 54, Estado da Bahia e com os filhos: Maria de Pompéia, Francisco José e Ana Virgínia Duarte Santana; d) Aretuza Duarte Lange, c|com o dr. Carlos Hans Lange, farmacéutico, residem na cidade de Belo Horizonte, Capital de Minas Gerais à rua do Ouro, 1592 e do casal o filho: Luiz Carlos Duarte Lange. O dr. Francisco Daurte Lima, foi casado, em segundas núpcias, com Maria Marques Duarte Lima, filha de Bartolomeu Marques e espôsa, não deixando filhos dêsse segundo casamento. 3 — Joana Duarte dos Santos Lima, c|com seu primo Antonio Bento Duarte dos Santos Filho, filho do major Antonio Bento Duarte dos Santos e de Emília Clementina Duarte dos Santos, fazendeiros em Belo Horizonte, naquêle município de Serraria, onde êle já ocupou cargos de representação política e com os filhos e nétos: a) Onaldina Duarte de Azevêdo, c|com Inácio José de Azevêdo, filho de Eduardo Marques de Azevêdo e de Francelina Cunha de Azevêdo, agricultores e proprietários e do casal um filho: Antonio Eduardo Duarte de Azevêdo, figurando no capítulo dos Azevêdo; b) Ozanete Duarte Gondim, já falecida, c|com o dr. Pedro Moreno Gondim, advogado e deputado estadual, filho de Inácio Evaristo da Costa Gondim, e de Eulina Moreno Gondim, residem naquêle engenho Belo Horizonte e também nesta Capital, à av. D. Pedro II, 1467 e com os filhos: Sônia, Hamilton, Ozanilda, Pedro e Rosa de Fátima Duarte Gondim, já descritos nêste livro; c) Ozanilda Duarte Ramalho, já falecida, c|com o técnico-agrícola, Bruno Ramalho, não deixando filhos; d) Maria de Lourdes Duarte dos Santos Lima, solteira, além do falecido Onaldo Duarte dos Santos Lima. 4 — Elvira Duarte Espínola, c|com o dr. Augusto Toscano Espínola, engenheiro geógrafico e filho do major Augusto Fortunato de Andrade Espínola e de Tereza Toscano Espínola, esta da mesma família Toscano de Brito, de Mamanguape, já falecidos e com os filhos seguintes: a) Geraldo Duarte Espínola, c|com Maria José de Freitas Espínola, proprietários do Engenho "João da Silva", do Município de Guarabira, nêste Estado e com uma filha: Girlene de Freitas Duarte Espínola; b) Gualter Duarte Espínola, c|com Maria do

Carmo Duarte Espínola, também proprietários naquêle Engenho "João da Silva", e com uma filha: Gláucia Maria Duarte Espínola; c) Germano Duarte Espínola e d) Maria Vanda Duarte Espínola. O dr. Augusto Toscano Espínola, foi ainda casado, em segundas núpcias, com Alaíde Amaral Espínola e deixou filhos, entre os quais Gustavo e Maria Cristina Amaral Espínola. 5 — Adília Duarte Espínola, já falecida, c|com o dr. Alfrêdo Guilherme Toscano Espínola, engenheiro no Saneamento do Recife, onde reside à av. Saturnino de Brito, 472, em Cabanga e filho dos mesmos major Augusto Fortunato de Andrade Espínola e Tereza Toscano Espínola, do casal os filhos seguintes: a) Nivaldo Duarte Espínola, jornalista, c|com Dirce Caldas Espínola, filha de Sebastião Caldas e espôsa, residem em Recife, à rua Guilherme Pinto, 50 e com os filhos: Maria Ruth, Antonio Fernando, Véra Maria e Mônica Maria Caldas Espínola; b) Washington Duarte Espínola, viajante comercial da Cia. Bayer, c|com Maria Anunciada de Menezes Espínola, filha do dr. Alcindo Bezerra de Menezes e Maria das Dôres Rafael Menezes, residem naquela cidade do Recife, à rua Rodrigues Sete, 184 e com os filhos: Antonio Ricardo e André Vidal de Menezes Espínola; c) Robson Duarte Espínola, secretário da Faculdade de Medicina da Paraíba e Chefe do Gabinête da Secretaria da Agricultura, c|com Elizabeth da Franca Espínola, filha do dr. Luiz Monteiro da Franca e Argentina Hardman Monteiro da Franca, residem nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 513 e com os filhos: Adília, Maria Antoniêta e Maria das Neves da Franca Espínola; d) José Anchiêta Duarte Espínola, c|com Ismênia Cavalcanti Espínola, residente naquela cidade do Recife e com uma filha: Laura Cavalcanti Espínola; e) Maria Tereza Espínola de Carvalho, c|com Ary Cavalcanti de Carvalho, residentes em Recife e com um filho: Antonio Roberto Espínola de Carvalho; f) Jackson Duarte Espínola, funcionário federal em Ituberá, no Estado da Bahia; g) Jewson Duarte Espínola, funcionário público e h) Alfrêdo Guilherme Espínola, estudante residentes naquela cidade do Recife, no prédio 472, à av. Saturnino de Brito. 6 — Maria Amélia Duarte dos Santos Lima, ainda solteira, sendo que a Dona Mariinha, como é conhecida em família, vem prestando relevantes serviços à sociedade Serrariense, onde reside.

II — O major Antonio Bento Duarte dos Santos, o animador da então povoação e vila de Serraria, onde foi comerciante e também exerceu cargos de representação, do seu consórcio com Emília Clementina Duarte dos Santos, deixou os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Dr. Ovídio Duarte dos Santos Lima, farmacêutico, ex-prefeito de Serraria, mais de uma vez, c|com Laura Borba Duarte, (Laura Borba

dos Santos Lima), filha do tenente coronel Luiz Aranha de Vasconcelos e de Francisca de Borba Vasconcelos, residem naquela cidade e com os filhos: a) dr. Odívio Borba Duarte, médico, gerente do Banco Hipotecário Lar Brasileiro em Recife, à av. Guararapes, 86 — Loja 7, deputado federal pela Paraíba, c|com Angélica Alves Duarte, não tendo filhos o casal; b) Enilze Duarte Leite, viúva do dr. Alcindo de Medeiros Leite e com os filhos Hyperides e Gilka Maria Duarte Leite, figurando no capítulo dos Medeiros; c) Dr. Odísio Borba Duarte, cirurgião-dentista, c|com Maria Eunice Cavalcanti Duarte, filha do tabelião Severino Cavalcanti de Azevêdo e de Adalgiza Guedes Cavalcanti, com os filhos: Marcos Humberto, Véra Lúcia e Ricardo Cavalcanti Duarte, já descritos no capítulo dos Azevêdo Maia; d) Enite Borba Duarte, funcionária federal; e) Eunice Borba Duarte, solteiras. 2 — Antonio Bento Duarte dos Santos Filhos, c|com Joana Duarte dos Santos Lima e com família já relacionada na descendência do coronel Francisco Duarte dos Santos e Joséfa Duarte Correia Lima; 3 — João Duarte dos Santos Lima, comerciante, viúvo de Maria Ivete Torres Lima, filha de Henrique Torres e de Maria Rosa Torres, e do casal os filhos seguintes: a) Inaílde Lima de Queiroz, c|com Pedro Fernandes de Queiroz, comerciante, residentes naquela cidade de Natal, à rua Coronel Estévam, 1262, e com os filhos: Cleone, Cleide, Cleomar, Clenilson, Célia Maria, Marluce e Cláudio José Lima de Queiroz; b) Jaldir Torres Santos Lima, contador diplomado e funcionário do Banco do Brasil, c|com Terezinha Freire Lima, filha de Almir Freire e espôsa, residem alí à rua Seridó, 751 — Petrópolis, e com um filho: Almir Freire Santos Lima; c) José de Anchiêta Torres dos Santos Lima, do alto comércio desta Capital, contador diplomado e gerente dos Armazens Caxias, à Praça Aristides Lôbo, 86 e Beaurepaire Rohan, 70, c|com Anete Soares Lima, filha de Luiz Gonzaga Soares e Maria José Leitão Soares, residem nesta Capital, à av. Dom Pedro II, 1491 e com uma filha: Maria Ivete Soares Lima; d) Emilson Torres dos Santos Lima, contador diplomado, solteiro, chefe de escritório da Uzina Ilha Bela S|A em Ceará-Mirim, daquêle Estado do Rio Grande do Norte; e) Maria Elizabeth Torres Santos Lima, estudante, solteira, e residente atualmente na cidade de Santos — São Paulo; f) Giovani Torres Santos Lima, solteiro, funcionário do Banco do Brasil em Natal; g) Gilson Torres Santos Lima, solteiro, funcionário de Marpas Comércio e Representações Limitadas, em Natal; e h) Rosa de Fátima Torres Santos Lima, estudante, solteiros e residentes com o mesmo João Duarte dos Santos Lima, naquela cidade de Natal, à rua Gonçalves Lêdo, 661. 4 — Adélia Duarte Rocha, viúva de Manoel

Florentino da Rocha, filho do coronel Felinto Florentino da Rocha e de Urçula Emília Ferreira da Rocha, néto do Barão de Araruna, reside naquela cidade de Serraria e do casal os filhos: a) Licélia Rocha Ramalho, c|com Milton Leite Ramalho, funcionário público e filho do tabelião José Ramalho Leite e de Benonila Sá Ramalho e com os filhos: Geraldo Antonio, Marcos Alberto e Lúcia de Fátima Rocha Ramalho; b) Lícia Duarte Rocha, professôra diplomada; c) Geraldo Duarte Rocha, funcionário público, além de Liélia Duarte Rocha; 5 — Dr. Raul Lima Duarte dos Santos, médico, c|com Iracema Figueirêdo Lima, filha de Rafael dos Santos Figueirêdo e de Jesuina de Lima Figueirêdo, residem alí no Rio, à rua Fernando Mendes, 7, apart. 73, em Copacabana e com os filhos: dr. Sílvio Figueirêdo Lima, também médico e Yvonete Figueirêdo Lima, ainda solteiros e residentes com seus pais; 6 — Dr. Arnaldo Lima Duarte dos Santos, cirurgião-dentista, com Consultório à rua Visconde de Pirajá, 197, apart. 4 — Ipanema, c|com Iracema Gonçalves Duarte, reside êsse casal naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Visconde de Pirajá, 197, apart. 3 e 4, em Ipanema e com os filhos: a) Arinda Lima Duarte Pedral Sampaio, c|com o dr. Celso Pedral Sampaio e dêsse novo casal um filho: Gustavo Duarte Pedral Sampaio, b) dr. Hélio Lima Duarte, advogado (bacharel em Direito), c|com Nancy Jean Mirtle Lima Duarte, filha de Charles Mirtle e de Yuette Stapler Mirtle. 7 — Ruy Duarte dos Santos Lima, c|com Aurea Coutinho Duarte, filha do tenente coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura e de Rufina Alvina de Lima e Moura, residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua do Cabuçú, 257, apart. 201 e com os filhos: a) Marruth Duarte de Miranda Henriques, c|com Joaquim de Miranda Henriques, ex-prefeito municipal de Serraria e filho do coronel Alfrêdo de Miranda Henriques e de Tereza Carneiro de Miranda Henriques, fazendeiros no Engenho Santo Antonio, daquêle município e com os filhos: Marielza, Marilza e Marlene Duarte de Miranda Henriques; b) Ruymar Coutinho Duarte, funcionário federal, c|cóm Léa Simões Duarte, filha de Carlos de Mélo Simões e de Sílvia Lopes de Mélo Simões, residem naquela cidade do Rio e com os filhos: Paulo Sérgio e Véra Lúcia Simões Duarte; c) Maurea Duarte Taylor, c|com Hélio Jaramilo Taylor, filho de dr. Heliodoro Jaramilo Taylor e de Carolina Del Vale Taylor, residem na mesma cidade do Rio, à rua Honório, 1638 — Cachambí e com filhos: Hélio e Laís Duarte Taylor; d) Marlí Duarte Lins de Almeida, c|com Carly Lins de Almeida, militar, filho do tenente João Gomes de Almeida, oficial reformado do Exército, e de Anita Lins de Almeida, esta descendente da família Lins Fialho, do capitão-mór de Areia,

Bartolomeu da Costa Pereira e daí a Antonio Paes de Bulhões, reside êsse novo casal à Travessa Pinto Téles, 56, em Jacarepaguá, na referida cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Maria Cristina e Marcos Duarte Lins; e) Marline Coutinho Duarte, solteira e estudante, reside com seus genitores naquêle prédio 257, sendo que o casal Ruymar e Léa Simões Duarte, residem naquela Cidade do Rio, à rua Marechal Aguiar, 23, em São Cristóvam.

III — O major Félix José de Lima Wanderley (major Félix Rufo) do seu consórcio com Camila Carmelina de Souza Wanderley, deixou os filhos com a descendência abaixo: 1 — Emília da Cunha Lima, viúva de Gabriel da Cunha Lima e com os filhos: Severina, Joana, Félix, Avaní, Eunice, João Maria Nena, Maria de Lourdes, Jací e Maria das Graças Cunha Lima, todos já descritos no capítulo dos Azevêdo Cunha, nêste livro; 2 — João Maurício de Lima Wanderley, funcionário público, viúvo de Ana Pedrosa Wanderley, filha de João Ubaldo de Ávila Pedrosa e de Maria Nóbrega Gouveia Pedrosa, e do casal os filhos seguintes: a) Heloísa Wanderley Cruz Marques, c|com o professor Kleber Cruz Marques, formado em Filosofia e filho do dr. Clóvis da Cruz Marques e Ada Baltar da Silva, residentes nesta Capital e com os filhos: Kleber, Kerria e Kuival Wanderley Cruz Marques; b) Camila Wanderley Cavalcanti, professôra diplomada, c|com Arquimédes Souto Cavalcanti, jornalista e filho de Sótero de Vasconcélos Cavalcanti e de Maria da Conceição Cavalcanti, também residentes nesta Capital e com os filhos: Fernando Antonio e Antonio Carlos Wanderley Cavalcanti; c) Miosotis Wanderley de Mesquita, professôra diplomada, c|com Osildo Carneiro de Mesquita, comerciante e filho de Otávio Carneiro de Mesquita e de Olga da Silva Mesquita, residem nesta Capital e com os filhos: Kilma Maria Wanderley de Mesquita e Osíldo Carneiro de Mesquita Filho. 3 — Ceciliano Celso de Lima Wanderley, c|com a mesma Ana Pedrosa Wanderley, dêsde que Nanóca ficando viúva, casou-se em segundas núpcias com seu cunhado João Maurício de Lima Wanderley, acima descritos, já falecidos Celso e Ana, deixando os filhos seguintes: a) Sebastião Pedrosa Wanderley, c|com Severina Pereira Wanderley, ambos funcionários públicos, residem nesta Capital e com os filhos: Bartolomeu, Lúcia, Olga, Ubirajára, Leôncio e Raquel Wanderley; b) Genura Pedrosa Wanderley, c|com seu primo Francisco de Lima Wanderley, filho de Fenelon de Lima Wanderley, Prefeito de Serraria e de Felinta Wanderley, agricultores no Engenho Cajazeiras, naquêle município de Serraria e com os filhos: Francisco, José, José Antonio, Chereida e Francinelo Pedrosa de Lima Wanderley; c) Adélia Pedrosa

Wanderley de Aquino, c|com Delmiro Tomáz de Aquino, funcionário público, residem em Natal e com as filhas: Nilza e Neuza Pedrosa Wanderley de Aquino; d) João Pedrosa Wanderley, funcionário público, c|com Corina de Carvalho Wanderley, professôra diplomada, residem nesta Capital e com os filhos' Ceciliano, Roosevelt e Ana Leina de Carvalho Pedrosa Wanderley; e) Rubens Pedrosa Wanderley, agricultor, c|com Vanda Barbosa Wanderley, professôra diplomada e filha do médico dr. Mariano Barbosa, proprietários residentes no Engenho Manitú, em Bananeiras, dêste Estado e com os filhos: Celso e Carlos Fernando Barbosa Wanderley; 4 — Fenelon de Lima Wanderley, atual Prefeito daquêle município de Serraria c|com Felinta Marinho Falcão Wanderley, filha de Manoel Marinho Falcão e de Amélia Fernandes de Carvalho Falcão, proprietários do citado Engenho Cajazeiras e com os filhos seguintes: a) Francisco de Lima Wanderley, c|com sua prima legítima Genura Pedrosa Wanderley, filha de Ceciliano Celso de Lima Wanderley e Ana Nanóca Pedrosa Wanderley, já relacionados acima; b) Zezita Wanderley Noronha, diretora do Grupo Escolar "Coronel Francisco Duarte", naquela cidade, c|com o capitão Manoel Noronha Cesar, oficial da Polícia dêste Estado; c) Camila Wanderley Coriolano, c|com Luiz Coriolano Filho, filho de Luiz Coriolano e espôsa, comerciantes e agricultores naquêle município de Serraria e com os filhos: Luiz Coriolano Néto e Luiz Carlos Wanderley Coriolano; d) Estelita Wanderley de Carvalho, c|com Luiz Cavalcanti de Carvalho, proprietários do Engenho Espírito Santo, no município de Bananeiras e com os filhos Maria Oséte, Euzébio, Fenelon e Derlene Wanderley Carvalho; e) Félix de Lima Wanderley, estudante nesta Capital. 5 — Cléa Wanderley de Miranda Henrique, c|com Pedro de Miranda Henriques, filho de Jucundino de Miranda Henriques e de Joséfa Florismina de Sá Mélo, antigos proprietários em Araçá, Serraria, presentemente residem nesta Capital à rua Sinésio Guimarães, 448 e com os filhos seguintes: a) Querubina de Miranda Santos Lima, c|com seu primo Elmar dos Santos Lima, filho de Elvídio Duarte dos Santos Lima e de Maria Júlia Pereira dos Santos Lima, com os filhos: Severina Elza, Margarida e Amaurí Miranda dos Santos Lima, aquí já relacionados; b) Ercír de Miranda Henriques, comerciante, c|com Maria de Lourdes Miranda, residem nesta Capital e com os filhos: Maria do Rosário, Maria de Lourdes, Hugo e Maria Gioconda de Miranda Henriques; c) Joaquim Pereira de Miranda, c|com Maria Gonçalves Pereira de Miranda, residem em Serraria e com os filhos: Maria do Rosário, Maria do Livramento e José de Miranda Henriques; d) Jucundino de Miranda Henriques, c|com Maria

das Neves de Miranda Henriques, não tendo filhos; e) João de Miranda Henriques, além de Aristides, Diva, Joséfa, José e Zenilda de Miranda Henriques, comerciantes e agricultores. 6 — Terêncio de Lima Wanderley, c|com sua prima Floriana Lins Wanderley, filha de Pedro Cristiano Lins Fialho e de Joséfa Cândida da Cunha Lins Fialho, proprietários e comerciantes em Serraria e com os filhos: a) Iraci Lins Wanderley, c|com seu primo Marinésio de Lima Wanderley e com uma filha: Maria de Fátima de Lima Wanderley; b) José Lins Wanderley; c) Maria das Neves Lins Wanderley; d) Vanildo Lins Wanderley, funcionários públicos em Serraria; e) Pedro Lins Wanderley, comerciário; f) Ivan Lins Wanderley, motorista, além de José Iran, Iranete, Yêda Maria e Ionaldo Lins Wanderley, estudantes. 7 — Zila Wanderley Correia Lima, c|com o seu primo José Rufo Correia Lima, filho de Antonio Rufo Correia Lima e de Rosa Amável da Costa Baracuhy Correia Lima, agricultores, residem na cidade de Areia e com os filhos: Antonio José, Geraldo, Félix, Braz, Pedro, João Severino e Maria de Lourdes Correia Lima, além de Maria Terezinha Correia Lira, c|com Hugo Bezerra de Lira, funcionário do Banco Nacional de Pernambuco, filho de João Bezerra de Lira e de Julia da Silva Lira, residem nesta Capital, à rua Saldanha da Gama e com os filhos Marcos Antonio, José Humberto e José Tadeu Correia de Lira, — Rita Rufo Correia Jales, c|com Benjamin Fernandes Jales, funcionário federal, filho de Firmino Fernandes Jales e de Maria de Oliveira Jales, residem nesta Capital, à rua Coêlho Lisbôa, 274 e com os filhos: Nara Liane e James Tadeu Correia Jales. 8 — Gabriel de Lima Wanderley, agricultor e proprietário, solteiro e residente no lugar Pinturas, no município de Pilões.

IV — Francisco Rufo Correia Lima e Rosa Amável da Costa Baracuhy Correia Lima, já falecidos, deixaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — Francisco Rufo Correia Lima, ex-Prefeito Municipal de Serraria, c|com Cristina Lira Correia Lima, filha de Manoel Hermógenes da Costa Lira e de Ana Menezes da Costa Lira, fazendeiros nos municípios de Pilões e Serraria, residentes no Engenho Pinturas e com os filhos: A) Rita Correia de Miranda Henriques, c|com o dr. Alfrêdo de Miranda Henriques Filho, cirurgião-dentista, filho do coronel Alfrêdo de Miranda Henriques, que foi também prefeito em Serraria e de Tereza Carneiro de Miranda Henriques, residentes nesta Capital, à rua Professôra Alice Azevêdo, antiga Caturité, 262 e com os filhos seguintes: Tereza Correia de Miranda Henriques, de tenra idade e já pianista, Francisco Múcio, Maria Cristina, Ricardo Alfrêdo e Maria de Fátima Correia de Miranda Henriques; b) — Maria Stéla Correia Lins,

c|com José Lira Lins, que, além de outros cargos, foi o presidente da Câmara Municipal de Serraria, filho de Remígio de Ávila Lins e de Rosa Lins da Costa Lira, descendentes do capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira, de Areia, como consta no capítulo da família de Antonio Paes de Bulhões, tataravô do escrivão Bastos; José Lins e espôsa são fazendeiros e proprietários no município de Pilões e do casal uma filha: Maria Selma Correia Lins. — 2 — Rita Correia de Souza, viúva de José Evangelista de Souza, de quem tem os filhos Beatriz Correia de Souza Miranda, c|com Joventino Miranda, não tendo filhos, Pedro Correia de Souza, residente em São Paulo e Murilo Correia de Souza, diplomado em comércio, c|com Helena Beltrão Correia de Souza, residem na cidade do Recife à rua do Santana, 202 — Casa Forte e com os filhos: Hélio Beltrão Correia de Souza, Gilka Maria Beltrão Correia de Souza.

V — Antonio Rufo Correia Lima, c|com sua cunhada, a mesma Rosa Amável da Costa Baracuhy Correia Lima, depois que esta ficou viúva por falecimento de Francisco Rufo Correia Lima, dêsse segundo consòrcio os filhos com á descendência abaixo relacionada. 1 — Eulália Correia da Cunha Lima, viúva de Sizenando da Cunha Lima, filho do dr. José Antonio Maria da Cunha Lima e de Inácia Cândida de Mélo Lima, reside a viúva nesta Capital, à av. 1.º de Maio, e com os filhos: Sizenando da Cunha Lima Filho e Raul da Cunha Lima, além de Maria Eulália da Cunha Pereira de Mélo, c|com Francisco de Assis Pereira de Mélo Filho, industrial e filho de Francisco de Assis Pereira de Mélo e de Consórcia Celedonia César Pereira de Mélo, residem nesta Capital e com uma filha: Verônica da Cunha P. Mélo; 2 — Maria Correia Lima, viúva do dr. Valfrédo Alves de Araújo, bacharel em direito e tabelião público em Areia, filho de Quintino Alves de Araújo e de Porfíria Maria dos Anjos de Araújo, reside a viúva naquela cidade e com os filhos: a) Maria Cirena Chianca, c|com Luiz Chianca de Mélo, comerciante, residem na referida cidade de Areia e com os filhos: Valfrédo Chianca, c|com sua tia Elí Chianca de Mélo, residem em Serraria, além de Valter Chianca, estudante, residente em Fortaleza, Ceará; b) Maria Cirene Alves de Araújo, c|com o dr. Luiz Gomes de Araújo, magistrado (Juiz de Direito na Cidade de Esperança, Paraíba) e filho do dr. José Severino Gomes de Araújo, magistrado, já falecido e de Inácia Maria Gomes de Araújo, residem alí e com os filhos: Antonio, José, Maria das Graças, Ana Maria, Maria Carmen, Emanuel e Roberto Alves de Araújo; c) Maria Síria Alves, professôra, solteira, fazendo atualmente o curso Ana Nery, em Recife, e d) Maria Cirena Alves, professôra, solteira, residente em Areia; 3 — José Rufo Correia Lima, c|com sua

prima Zila Wanderley Correia Lima, filha dos citados major Félix Rufo e Camila Wanderley, residem na mesma cidade de Areia e com os filhos: Antonio José, Félix, João, Geraldo, Severino, ainda Maria de Lourdes, Braz e Pedro Correia Lima, além de Maria Terezinha Correia de Lira e Rita Rufo Correia Jales, já descritos nêste capítulo; 4 — Joana Correia Lima, funcionária pública, viúva de Luiz Inácio de Mélo, não tendo filhos, reside nesta Capital, naquêle prédio 274, à rua Coêlho Lisbôa.

IV — Floriana Correia Lima Lins Fialho, c|com Cristiano Francisco Lins Fialho, êste bisnéto do casal Antonio Paes de Bulhões, (êste tataravô do escrivão Bastos), dêsde que era néto do capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira, do casal os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Francisco Cristiano Lins Fialho, c|com Filenila da Cunha Lins Fialho, filha de Cândido Valente da Cunha e de Maria da Cunha Mélo, não deixou filhos; 2 — José Cristiano Lins Fialho, já falecido, sem filhos; 3 — Pedro Cristiano Lins Fialho, c|com Joséfa Cândido da Cunha Lins, filha dos mesmos Cândido Valente da Cunha Mélo e de Maria da Cunha Mélo, senhores do Engenho Lagôa de Matos, em Serraria, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: a) Amélia da Cunha Lins, c|com Manoel da Cunha Lima, filho do dr. José Antonio Maria da Cunha Lima, residente em Arára, sem filhos; b) Floriana Lins Wanderley, c|com seu primo Terêncio de Lima Wanderley, com família aquí já relacionada; c) Joséfa da Cunha Lins, c|com Pedro Silvestre, sem filhos; d) Cristiano da Cunha Lins, já falecido, c|com Maria Emerentina da Cunha Mélo e com os filhos: Ulisses Cristiano Lins, Alice Cristiano Lins e Maria das Dôres Cristiano Lins, esta última, c|com João Duarte dos Santos, residem na vila de Arára; e) Francisco Cristiano Lins, c|com Maria Emerentina da Cunha Mélo e com os filhos: Maria das Neves, Inácio, Maria do Céu, Salete, Maria José, Pedro e José Cristiano Lins; f) Maria da Cunha Lins, viúva; g) Júlia da Cunha Lins e h) Manoel da Cunha Lins, solteiros. Deixou ainda Pedro Cristiano Lins Fialho do segundo matrimônio com Elvira da Cunha Lins, os filhos: Maria da Cunha Lins e Mariazinha da Cunha Lins.

DA CUNHA LIMA

DR. JOSE' ANTONIO MARIA DA CUNHA LIMA, advogado, deputado federal e estadual, chefe de polícia da Paraíba e chefe político de prestígio na cidade de Areia, era filho de Manoel Gomes da Cunha Lima e de Antonia da Cunha Lima, néto paterno de Antonio Maria da Cunha Lima e de Ana Gomes da Cunha Lima e bisnéto dos citados José Antonio da Cunha

Lima e de Maria Correia da Cunha Lima, êstes já citados nêste livro. Casado com Inácia Cândida de Mélo Lima, filha de João Inácio de Mélo Lima e de Joséfa Cândida de Mélo Lima, de seu consórcio deixou o dr. Cunha Lima os filhos com a descendência abaixo: 1 — José Antonio Maria da Cunha Lima Filho, que foi prefeito municipal naquela cidade de Areia, mais de uma vez e que, como seu ilustre pai, continúa a chefiar uma das correntes políticas dalí, solteiro e proprietário do Engenho Mundo Novo; 2 — Sizenando da Cunha Lima, já falecido, c|com sua prima Maria da Cunha Lima, filha de Manoel Gomes da Cunha Mélo e de Isabel da Cunha Mélo, dêsse primeiro consórcio deixaram uma filha: a) Maria da Cunha Lima de Vasconcelos, já falecida, c|com Joaquim Cabral de Vasconconcelos, funcionário do Banco do Brasil e filho de Alfrêdo Cabral de Vasconcelos e de Joana Maria Cabral de Vasconcelos, êle residente nesta Capital, à rua D. Vital, 136 e com os filhos: Maria Rita, José Tadeu, Terezinha de Jesús e Severino Francisco Cabral. Sizenando da Cunha Lima, foi ainda casado em segundas núpcias com Eulália Correia da Cunha Lima, filha de Antonio Rufo Correia Lima e de Rosa Amável Baracuhy Correia Lima, antigo proprietário da Empreza de Luz, daquela cidade, onde exerceu cargos públicos e dêsse segundo consórcio existem filhos já aquí relacionados; 3 — Maria Eugênia da Cunha Lima França, viúva do tenente Juvenal Espínola de França, oficial do Exército, ex-deputado estadual e Prefeito Municipal daquela cidade de Areia, onde mantinha banca de advocacia, filho de Américo José de França e de Joaquina Espínola de França, reside a viúva nesta Capital, à rua 13 de Maio, 190 e do seu consórcio os filhos seguintes: a) Dr. Ranulfo Cunha França, advogado, ex-Chefe de Polícia nêste Estado, deputado federal, c(com Maria Juliêta Lins Cunha França, filha do dr. Sebastião Lins Cavalcanti de Albuquerque, advogado e da espôsa dêste Adélia Lins de Albuquerque, residem em Recife, à rua Gervásio Pires, 845 e com uma filha: Maria Adélia Lins Cunha; b) Dr. Gentil da Cunha França, advogado, funcionário federal, c|com Eunice de Barros França, filha de Eutiquio de Barros Correia e de Júlia Bitencourt de Barros Gouveia, residem nesta Capital, à av. D. Pedro II, 731 e com os filhos: Sebastião Gentil, Genise Maria, Francisco José, Maria José, Antonio Epaminondas e Tarcisio Augusto e Maria da Graça de Barros França; c) Juvenal Espinola de França Filho, c|com Severina da Cunha França, filha de Eleosipo de Sousa Pinto e de Joséfa da Cunha Lima Pinto, agricultores e proprietários do Engenho Jussára, naquêle município de Areia, e com os filhos: José Anchieta da Cunha França, acadêmico de Engenharia, Maria das Neves Cunha

França, pré-universitária, além de Chateaubriand e Maria José da Cunha França, estudantes, residem nesta Capital à rua Minas Gerais, 365; d) Dr. José Mário da Cunha França, advogado e professor no Instituto de Educação de Belo Horizonte, capital de Minas Gerais, viúvo de Alzira da Costa Cunha, filha de Joaquim Pereira da Costa e de Urçula Perpétua da Silva Costa, tendo as filhas: Maria das Graças e Maria das Vitórias Costa Cunha, professôras diplomadas e funcionárias nesta Capital. Casado em segundas núpcias com Jarila de Oliveira Cunha, filha do capitão Américo Pessoa de Oliveira e de Laudelina Chaves de Oliveira, residem naquela cidade de Belo Horizonte, à av. Contorno, 5722 e com uma filha: Maria José de Oliveira Cunha, sendo o dr. José Mario Cunha autor do "Dicionário de Pêsos e Medidas", "Vale do Rio Dôce", "Elementos de Estatística" e "Geografia Comparada", publicados naquêle Estado; 4 — Pedro da Cunha Lima, funcionário público, também foi prefeito naquela cidade, c|com Antonia Laureano da Cunha Lima, também político naquêle município de Areia onde exerceu cargos de representação, e com os filhos: Agamenon Cunha Lima e Elson da Cunha Lima, funcionários e estudantes nesta Capital; 5 — Berta da Cunha Lima Barros, c|com Bartolomeu de Barros Correia, funcionários públicos, já falecidos, êle filho de João Alexandrino de Barros Correia e de Rosa de Barros Correia, deixaram os filhos seguintes: Bertezene da Cunha Barros e Auriberta da Cunha Barros, professôras diplomadas, além de Roberto da Cunha Barros, pré-universitário e Berta Aurea da Cunha Barros, acadêmica de direito; 6 — Manoel Gomes da Cunha Lima Néto, c|com Amélia Lins Fialho da Cunha Lima, filha de Pedro Cristiano Lins Fialho e de Joséfa da Cunha Mélo Lins Fialho, agricultores e proprietários na Vila de Arára e não tendo filhos o casal, aqui já relacionados; 7 — Joséfa da Cunha Lima Pinto, viúva de Eleosipo de Sousa Pinto, filho de Custódio José de Sousa Pinto e de Joana Francisca de Sousa Pinto, agricultores e proprietários, reside a viúva com o seu genro e filha, Juvenal Espínola de França Filho e Severina da Cunha França, naquêle Engenho Jussára e do casal os filhos seguintes: a) Severina da Cunha França, c|com o mesmo Juvenal Espínola de França Filho e com família aqui já relacionada; b) João da Cunha Pinto, comerciante e agricultor, c|com Creusa Nóbrega da Cunha Pinto, filha de Epifânio Bezerra da Nóbrega e de Rita Bezerra da Nóbrega, reside naquêle Engenho e sem filhos o casal; c) Inácia da Cunha Pinto, professôra pública naquela cidade de Areia, além de Maria do Carmo Cunha Pinto, funcionária pública, nesta Capital; 8 — Isabel da Cunha Lima, solteira, residente naquêle Engenho Mundo Novo, em compa-

nhia de seu irmão o coronel José Cunha Lima. Ainda na descendência do capitão Rufo Correia Lima vem a bisnéta Etelvina Correia Lima, filha de Francisco Correia Lima e de Ana Maria, c|com Enedino Gonçalves do Nascimento Filho, filho de Enedino Gonçalves do Nascimento e de Honorina Maria de Sá Gonçalves, proprietários nesta Capital, onde residem à rua Jesús Nazaré, 444 e com os filhos seguintes: Dra. Maria Edith Gonçalves Castelo Branco, c|com o dr. Fenelon Ferreira Castelo Branco Néto, ambos cirurgiões-dentistas; — Enedino Correia, técnico, c|com Maria da Penha Nóbrega do Nascimento, filha de Otávio de Figueirêdo Nóbrega e de Mariêta Pontes Nóbrega, residem nesta Capital e já têm uma filha: Honorina Nóbrega do Nascimento; — Honorina Gonçalves Correia, taquígrafa e datilógrafa, Etelvina Correia Gonçalves do Nascimento, diplomada, além de Ana Maria e Maria da Guia Correia Gonçalves do Nascimento, sendo Enedina Gonçalves Luna, já casada com Djalma Luna de Arruda.

DA COSTA CUNHA LIMA

1 — Agora vem o tenente-coronel ALEXANDRE DA COSTA CUNHA LIMA, citado no roteiro da família Cunha, nêste livro, descendente dos mesmos troncos donde vem também Manoel José da Cunha Lima, o primeiro Antonio José da Cunha Lima, outros Antonio J. Maria da Cunha Lima, Bento Correia Lima e o dr. Manoel Correia Lima, os dois últimos deputados na Assembléia Provincial da Paraíba, de 1835 a 1845, e outros mais. Casado com Maria do Patrocínio Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo, filha de João de Mélo Azêdo e de Teresa Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo, deixou os filhos seguintes: I — Manoel da Costa Cunha Lima; II — Madalena Januária da Cunha Lima Mélo Azêdo; III — Liliosa da Cunha Lima Galdina Silva; IV — Ana da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos; V — Alexandrina da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos; VI — Cordulina da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos, casada com Trajano Cabral de Vasconcelos e sem filhos; VII — Tereza Cabral de Vasconcelos da Cunha Lima e VIII — João da Costa Cunha Lima. Tanto o tenente-coronel Alexandre da Costa Cunha Lima como seu sôgro João de Mélo Azêdo, assinaram a ata de fidelidade ao Rei D. João VI, em 13 de maio de 1817, como consta do livro "Datas e Notas", de Irineu Pinto.

2 — Manoel da Costa Cunha Lima, c|com sua prima Ana Angélica da Cunha Lima, dêsse consórcio, os filhos seguintes: Manoel da Costa Cunha Lima Filho, além de Córdula, José, Alexandre, Pedro, José Fernandes, Joaquim, Antonio e João da Costa Cunha Lima. Casado em segundas núpcias com Joana

Francisca de Oliveira Nóbrega, viúva do capitão Francisco Alves de Maria Nóbrega, dêsse segundo consórcio os filhos: Pedro Nóbrega da Cunha Lima e Ana da Cunha Lima, esta falecida solteira e Pedro com descendência; — Madalena Januária da Cunha Lima Mélo Azêdo, c|com seu tio José de Mélo Azêdo, dêsse casal os filhos: Alexandre, José, Francisco, Teresa, Joana, Maria e Ana da Cunha Lima Mélo Azêdo; Liliosa da Cunha Lima Galdina da Silva, do seu consórcio com Antonio Galdino Alves da Silva Filho, os filhos seguintes: Antonio e Manoel Galdino Alves da Silva, além de Maria, Angélica, Ana, Tereza, Águida e Luzia da Cunha Lima Galdino da Silva.

3 — Ana da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos e seu marido Manoel Clementino Cabral de Vasconcelos, deixaram os filhos seguintes: Augusto, Maria, Augusta, Manoéla, Alberto, Alexandre e Luiz da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos, sendo que Manoel Clementino Cabral de Vasconcelos foi casado em segundas núpcias com Maria Cabral de Vasconcelos, sobrinha de sua primeira espôsa e filha de Antonio Galdino Alves da Silva Filho e de Liliosa da Cunha Lima Galdino da Silva; Alexandrina da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos e seu marido Antonio Cabral de Vasconcelos, deixaram os filhos seguintes: Alípio, Antonio, Inácio, Joaquina, Ana, Francisca, Tereza, Maria Nenen e Leonor da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos; Manoel da Costa Cunha Lima, c|com Águida da Cunha Lima; Cordulina da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos e seu marido Trajano Cabral de Vasconcelos, não deixaram filhos.

4 — Do casal Alexandre da Costa Cunha Lima e Francisca Fernandes da Cunha Lima, primos legítimos, os filhos seguintes: a) dr. Mirocem Fernandes da Cunha Lima, cirurgião-dentista e funcionário federal, c|com Jurací de Oliveira Cunha Lima, filha de Manoel de Oliveira Lima e de Ursezina Pereira de Oliveira Lima, e com os filhos seguintes: Orlando, Romero, Carlos e Maria Angélica de Oliveira Cunha Lima, além do falecido Angélico de Oliveira Cunha Lima, residentes nesta Capital, à rua desembargador Souto Maior, 194; b) Iraní Cunha Lima de Carvalho, c|com seu primo Paulo Fernandes de Carvalho, militar, e filho de Manoel Fernandes de Carvalho e de Ana Maria da Conceição Carvalho, com os filhos seguintes: Emília, Diana, Gabriel e Guilherme da Cunha Lima Carvalho; c) Irací Fernandes da Cunha Lima, além de Odací Fernandes da Cunha Lima.

5 — Joaquim da Costa Cunha Lima e Alix da Cunha Lima, esta já falecida, dêsse casal, a filha de nome Ana Maria da Cunha Lima, funcionária na Prefeitura do Distrito Federal, já casada e tem uma filha. Casado em segundas núpcias com Maria José da Cunha Lima, Joaquim da Costa Cunha Lima,

tem dois filhos e residem na Fazenda Bom Jesús, em Trajano de Morais, no Estado do Rio de Janeiro; — Antonio da Costa Cunha Lima e sua espôsa Aládia Cunha Lima, residem na cidade de Pôrto Alegre, capital do Rio Grande do Sul e tem os filhos: Ormuz da Cunha Lima, oficial da Aeronáutica, Renato da Cunha Lima, sub-oficial (militar), além de Maria e Ana da Cunha Lima, constando ainda das notas um outro filho de nome não relacionado; — João da Costa Cunha de Lima, já falecido, casado com Magalona Cunha Lima, residente na Cidade Caxias, Rio Grande do Sul, e com treze filhos, entre êles os de nomes: João, Rosita, Iêda, Ana Angélica, João Alves e Newton da Paz da Cunha Lima, não conseguindo os nomes dos demais filhos dêsse casal.

6 — Pedro Nóbrega da Cunha Lima, do seu consórcio com Bertilde Guerra da Cunha Lima, os filhos seguintes: Alix, Ary, Arilda e Nilda Guerra da Cunha Lima, todos ainda solteiros, segundo as notas colhidas. Do casal Antonio Galdino Alves da Silva e Isabel Fernandes de Carvalho Silva, os filhos: Severino e José Maria Caldas Galdino da Silva, funcionários no Saneamento do Recife, além de Isabel Fernandes da Silva Cavalcanti, c|com Anibal Cavalcanti de Albuquerque, residentes em Mamanguape, sendo que Antonio Galdino da Silva, casou-se em segundas núpcias, porém sem filhos, e em terceiras núpcias com Eremita Coimbra Alves da Silva, e dêste último casamento, a filha de nome Maria do Socôrro Coimbra Alves da Silva, c|com Franklim Silva, e tem filhos o casal: — Maria da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos, c|com Manoel Clementino Cabral de Vasconcelos e com os filhos: Manoel Cabral de Vasconcelos, casado em primeiras núpcias com Hermínia Pereira da Costa Cabral de Vasconcelos e em segundas núpcias com Maria Cabral de Vasconcelos, tendo filhos dêsses consórcios.

7 — Ana Cabral de Vasconcelos Chaves, c|com José Chaves (Zuza Chaves) e com os filhos: Severino e Augusto Cabral de Vasconcelos Chaves, além de outros, tendo descendência; — Francisca Cabral de Andrade, c|com o coronel Delmiro Biu Pereira de Andrade, filho de Francisco Inácio de Andrade e de Iria Maria do Sacramento Andrade, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: dr. Antonio Pereira de Andrade e o general Delmiro Pereira de Andrade, com famílias aquí descritas, além de Clarice de Andrade Bélo, c|com Aparício Bélo e Lila Pereira de Andrade e Francisco Inácio Andrade Néto; — Maria Nenen Cabral de Vasconcelos e seu espôso, têm os filhos: Pedro e Alice Cabral de Vasconcelos e Leonor Cabral de Vasconcelos Oliveira, casada com Clementino Augusto de Oliveira.

8 — Do casal Manoel da Costa Cunha Lima e Ana Angé-

lica da Cunha Lima, ainda os filhos: Córdula, José, Pedro e José Fernandes da Cunha Lima, como do casal Madalena Januária da Cunha Lima e seu tio José de Mélo Azêdo, os filhos: Alexandre, Francisco, Joana e Ana de Mélo Azêdo, não deixaram família, sendo que José de Mélo Azêdo, casou-se no Rio de Janeiro, e tem uma filha, Tereza de Mélo Azêdo Nóbrega, casou-se com Francisco Nóbrega e do casal um filho falecido, José Nóbrega. — Do casal Liliosa da Cunha Lima Galdino da Silva e Antonio Galdino Alves da Silva Filho, as filhas: Angélica, Ana, Tereza e Luzia da Cunha Lima Galdino Silva, são solteiras, sendo porém Manoel Galdino Alves da Silva, c|com Maria José Alves da Silva, não tendo filhos êsse casal, como Águida Cabral de Alcantara César, casada com o maestro paraibano Plácido de Alcântara César, também sem filhos êsse casal.

9 — Do casal Ana da Cunha Lima Cabral de Vasconcelos e Manoel Clementino Cabral de Vasconcelos, os filhos: Augusto, Maria, Manoéla, Alberto, Alexandre e Luiz Cabral de Vasconcelos, assim também a de nome Augusta Cabral de Vasconcelos é casada e reside com seu espôso na Estação de Pureza, em Pernambuco. — Do casal Alexandrina da Costa Cunha Lima Cabral de Vasconcelos e Antonio Cabral de Vasconcelos, os filhos: Alípio Cabral de Vasconcelos é casado com Delfina Cabral de Vasconcelos e tem filhos, Antonio Cabral de Vasconcelos, c|com Rufina Fernandes de Carvalho, não tendo filhos; — Inácio Cabral de Vasconcelos, Tereza e Madalena Cabral de Vasconcelos, todos solteiros e Joaquim Cabral de Vasconcelos, já falecido, e ainda Júlia Cabral de Vasconcelos Arcoverde e seu marido Tomé Lino Arcoverde.

10 — Daquêle casal Clementino Augusto de Oliveira e Leonor Maria Cabral Vasconcelos Oliveira, os filhos: a) Pedro Cabral de Oliveira, c|com Águida Antonino Oliveira, pais do acadêmico de medicina Djalma Antonio de Oliveira e de Maria Leonor Antonino de Oliveira, residentes em Recife; b) Maria Cecília de Oliveira Ratacazzo, viúva de Antonio Ratacazzo e com o filho: Geovani de Oliveira Ratacazzo, acadêmico, residentes naquela cidade à rua 5 de Novembro, 71, em Afogados; c) Maria Cristina de Oliveira Antonino, viúva de Antonio Antonino, irmão de Águida e com os filhos: dr. Murilo de Oliveira Antonino, químico-industrial, dr. Mário de Oliveira Antonino, engenheirando Manoel Clementino de Oliveira Antonino, estudante e Marlí de Oliveira Antonino, já diplomada, residentes em Recife, onde aquêles também moram no Largo da Paz, 370, Afògados.

11 — Clementino Augusto de Oliveira, do seu primeiro consórcio com Rosalina Albuquerque Pina Oliveira, deixou os

filhos: José Clementino de Oliveira, casado com América Pinho de Oliveira e com os filhos: dr. José Clementino Júnior, médico nesta Capital e outros, Reinaldo Câmara de Oliveira, c|com Corina Santos de Oliveira, dr. Esmeraldino de Oliveira, c|com Maria Luiza Soares dos Santos Oliveira e o desembargador Sizenando de Oliveira, magistrado na Paraíba, c|com Inocência Cavalcanti de Oliveira, além de outros filhos o dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira, c|com Dalva Carvalho de Oliveira e com família já descrita no capítulo da família Gracino Santos.

12 — A descendência do casal Antonio Galdino Alves da Silva, sargento-mór, e espôsa, já está relacionada nêste capítulo, como também a de Madalena com Manoel da Costa Cunha Lima, que tomou parte no movimento revolucionário de 1817, e do casal Ana Cândida Vitória dos Prazeres Fernandes de Carvalho e Antonio Fernandes de Carvalho, os filhos: Dr. João Antonio Fernandes de Carvalho, deputado pronvincial na Paraíba, de 1842 a 1851, avô do poéta Augusto dos Anjos, Gabriel Fernandes de Carvalho, Antonio Fernandes de Carvalho Filho, Tereza e Bernardino Fernandes de Carvalho, quando José Fernandes de Carvalho era casado com Córdula Fernandes de Carvalho, pais do dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, também deputado e vice-presidente do Estado, pai do deputado dr. Ramiro Fernandes de Carvalho, presidente da Assembléia Legislativa da Paraíba, tendo outros irmãos, Joaquim Fernandes de Carvalho e espôsa Minervina Cavalcanti do Rêgo Carvalho, também avós do médico dr. Alberto Fernandes Cartaxo e sua irmã Iracema Cartaxo Machado Rios, espôsa do dr. Francisco Carneiro Machado Rios, promotor público, ex-chefe de polícia na Paraíba e com os filhos: Paulo, Roberto, Carlos e Francisco de Assis, nétos do dr. César Cândido do Couto Cartaxo e Maria das Dôres Fernandes Cartaxo. Outros descendentes existem, sendo que Gabriel Fernandes de Carvalho e espôsa Rufina Rodrigues Chaves, deixaram os filhos: Amaro, Antonio Miguel e Cordulina Fernandes de Carvalho.

13 — Rufina Fernandes de Carvalho, ficando viúva, casou-se com o citado Bernardino Fernandes de Carvalho e deixaram os filhos: Tranquilina Rodrigues Chaves de Almeida, c|com José Joaquim de Almeida, pais do monsenhor Manoel Maria de Almeida, e Leontina Fernandes de Carvalho Lacerda, casada na família Lacerda de Jaguarema. Antonio Fernandes de Carvalho Filho, casou-se com sua sobrinha, quando Tereza Fernandes de Carvalho, casou-se com seu primo Manoel Galdino Alves da Silva, deixando os filhos: Genoveva, Ana, Sinhazinha, Maria (Maroca), Joaquim e Manoel Fernandes de Carvalho Silva.

14 — Do casal Madalena Januária e Manoel da Costa

Cunha Lima, os filhos: Córdula casada com José Fernandes, do Engenho Tabócas, Manoel Galdino, João Alves Sanche Massa, c|com Ana Angélica Clara de São José Alves Massa, pais do dr. Antonio Massa, José Alves Massa, c|com Cordulina Fernandes de Carvalho Massa, Antonio Galdino Alves da Silva e a citada Madalena, c|com Antonio Fernandes Filho, deixando êstes: João Clímaco Fernandes, que morava no Rio Grande do Norte e foi mutilado na guerra do Paraguai, além de Tereza (Têtê), Alexandrina, Cordulina e Ana.

15 — Do casal Gabriel Fernandes de Carvalho e Ana Galdino Alves da Silva Carvalho, nasceram os filhos: Secundino, Jerônimo, Manoel, Rufina e Maria Izabel Fernandes de Carvalho, além de Rosa de Lima Fernandes de Carvalho, esta casada com Antonio de Barros Cavalcanti de Albuquerque, e que fôram os pais de José Maria e Carlos Cavalcanti de Albuquerque, além de Julita Cavalcanti de Albuquerque, Anibal Cavalcanti de Albuquerque e o professor Francisco Sales Cavalcanti de Albuquerque, Julita e seu espôso Ageu Cavalcanti de Albuquerque não tem filhos, quando Anibal Cavalcanti de Albuquerque e Maria Isabel Cavalcanti de Albuquerque, tem, entretanto, os filhos: Célia, Sineide, Sílvio, Gláucio e Rosa Maria Cavalcanti de Albuquerque, já descritos anteriormente.

16 — Do casal Manoel Fernandes de Carvalho e Maria Fernandes de Carvalho, os filhos José Fernandes de Carvalho, Paulo Fernandes de Carvalho e Joséfa Fernandes de Carvalho, como do casal Maria Izabel Fernandes de Carvalho e Antonio Galdino Alves da Silva, os filhos: José Maria, Severino, Manoel Pantaleão e Maria Izabel Galdino da Silva, e sem filhos o casal, Rufina Fernandes de Carvalho Cabral de Vasconcelos e Antonio Cabral de Vasconcelos, aquí já citados.

17 — O professor Francisco Saldes de Albuquerque, viúvo de Emília de Cristo Albuquerque, filha de José de Cristo Pereira da Costa e de Emiliana Colaço Pereira da Costa, irmã do Cônego Emiliano de Cristo, vigário em Guarabira, do seu consórcio tem o professor Francisco Sales os filhos seguintes: a) Albertina de Albuquerque Mélo, c|com Eugênio Pereira de Mélo, filho de José Inácio Pereira de Mélo e de Joana Julita Pereira de Mélo, e com os filhos seguintes: Giessem, Celeida, Eremberg, Maria de Lourdes e Robertson Pereira de Mélo; b) José Cavalcanti de Albuquerque, c|com Tereza Ribeiro Cavalcanti, com os filhos: Marcos Antonio e Cleide Cavalcanti de Albuquerque; c) Virgínia de Albuquerque Ribeiro, c|com Reginaldo Ribeiro dos Santos, filho do Capitão Camilo Ribeiro dos Santos e de Olindina Moreira dos Santos, com os filhos: Viginalda, Antonio, Carlos, João e Carlos Antonio de Albuquerque Ribeiro; d) Carlos Alberto Cavalcanti de Albuquer-

que, estudante e Mauricio Cavalcanti de Albuquerque, bancário, casado recentemente com Maria Lygia Caldas de Albuquerque, filha de Cícero Caldas e de Maria Laura de Menezes Caldas, diplomada em comércio.

18 — Como roteiro aos demais, ainda deixo aqui relacionado na família Correia da Cunha Lima, Abílio Correia da Cunha Lima, já falecido, c|com Maria Hermelinda da Cunha Lima, deixando os filhos: Antonio Correia Lima, casado e com filhos, Clóvis Correia Lima, casado e com filhos, Joaquim Correia da Cunha Lima, também casado e com filhos, Cecinha Correia de Araújo, casada e com filhos, José Correia da Cunha Lima, casado e tem filhos, Antonio Correia Lima Júnior, casado e com filhos, além de Lucila, Maria da Penha e Arsenio Correia Lima.

CORREIA LIMA E PACATUBA

Ainda nos laços com as famílias da Costa Cunha Lima e Mélo Azêdo, dos capitães Alexandre da Costa Cunha Lima e João de Mélo Azêdo, estão os descendentes do famoso coronel João Alves Sanches Massa, casado com Maria Rita da Silva Massa, filha do português João da Silva Ferreira e de Madalena Severina Bastos, êstes últimos da mesma família SILVIA FERREIRA, de Teodosia Ferreira da Silva Maia, espôsa de Francisco Alves Maia, de Ana Ferreira da Silva Araújo Barreto, espôsa do capitão Bento de Araújo Barreto e de Maria Saráiva da Silva Arruda Câmara, espôsa do capitão-mór Francisco de Arruda Câmara, citados nos capítulos dos Azevêdo, Maia, Araújo Pereira e Ferreira Macedo.

O coronel João Sanches Massa era também portugues e de Feixo de Espada á cinta, foi um dos contra-revoltosos do ano de 1817 e senhor do Engenho Pacatuba, na várzes da Paraíba ,nome que se estendeu à família, Passo a descrever, em resumo, o que consta do preciôso livro, verdadeira relíquia de família, iniciado no ano de 1848 pelo avô da doutora Albertina Correia Lima, bacharel em direito e de sua irmã, a professora diplomada Beatriz Correia Lima, irmães do talentoso advogado dr. João da Mata Correia Lima. João Alves Sanches Massa e Maria Rita da Silva Massa, deixaram filhos, que nêsse livro da genealogia da família "Pacatuba", estão escritos em cinco ramos, sendo: I — Madalena Januária da Silva Massa da Cunha Lima, c|com o português Manoel da Costa Cunha Lima; II — João Alves Sanches Massa Filho, c|com Ana das Neves Sanches Massa; III — Antonio Galdino Alves da Silva, c|com Ana Angélica Cunha Lima, sua sobrinha, filha daquêle casal Madalena e Manoel da Costa Cunha Lima; IV —

Ana Cândida Vitória dos Prazeres, c|com o português Antonio Fernandes de Carvalho Senior. V — Padre José da Silva Sanches Massa.

Do I tronco, Manoel da Costa Cunha Lima, também português e contra revoltosos de 1817 e espôsa Madalena Januária, senhores do Engenho Santana, os filhos seguintes: Ana Angélica da Cunha Lima, c|com seu tio Antonio Galdino Alves da Silva; Maria Rita de Lima, c|com o major José Maria Correia, tenente coronel Alexandre da Costa Cunha Lima, c|com Maria do Patrocínio de Mélo Azêdo, filha do citado capitão João de Mélo Azêdo e de Tereza Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo.

Do II tronco — João Alves Sanches Massa Filho e Ana Sanches das Neves, os filhos seguintes: Antonio de Barros Cavalcanti de Albuquerque, c|com Catarina Rosa de Albuquerque; Maria Cavalcanti de Vasconcelos, c|com o ajudante Luiz Félix de Vasconcelos; Ana Cavalcanti Rique, c|com João Alves Cavalcanti Rique e em segundas núpcias com Francisco Régis Cavalcanti Rique; Rosa Cavalcante, céga desde sua infância; — João Alves de Barros Cavalcanti e André de Barros Cavalcanti de Albuquerque, casados e com descendência.

Do III trônco — Antonio Galdino Alves da Silva e sua sobrinha Ana Angélica da Cunha Lima, (êle também contra revoltoso de 1817 e depois deputado provincial em 1342 e 1843), os filhos seguintes: — capitão Manoel Galdino Alves da Silva, c|com sua prima Tereza Torquata de Jesús; — Madalena Januária da Silva, c|com seu primo, capitão Antonio Fernandes de Carvalho Senior; — Córdula Galdina da Silva, c|com seu primo, capitão José Fernandes de Carvalho; — Ana Angélica da Cunha Lima (filha) c|com seu primo, o tenente Manoel Fernandes de Carvalho, além de Maria Rita Galdina da Silva, que era céga. Ainda de Antonio Galdino e Ana Angélica, os filhos: — João Alves Sanches Massa Néto, c|com Angélica Clara de São José Pereira de Castro, pais do ex-senador dr. Antonio Massa; — Antonio Galdino Alves da Silva Senior, c|com sua prima Liliosa da Cunha Lima, filha do tenente-coronel, Alexandre da Costa Cunha Lima e Maria do Patrocínio Mélo Azêdo, néta do capitão João de Mélo Azêdo; — José da Silva Sanches Massa, c|com Córdulina Fernandes de Carvalho Massa; — e dr. Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima, c|com Maria Duprat Costa da Cunha Lima, pais do dr. Adolfo Costa Cunha Lima, c|com Otávia Costa da Cunha Lima, donde descendem Alix Aiza e outros.

Do IV trônco — Ana Cândida Vitória dos Prazeres Fernandes de Carvalho e seu marido o português Antonio Fernandes de Carvalho Senior, os filhos seguintes: — Gabriel

Fernandes de Carvalho, c|com Rufina Rodrigues Chaves, ficando esta viúva, casou com seu cunhado, Bernardino Cândido de Carvalho, irmão daquêle Gabriel; — Antonio Fernandes de Carvalho, c|com sua prima Madalena Januária da Silva (Neta); — José Fernandes de Carvalho, c|com sua prima Córdula Galdina da Silva, senhores do Engenho Tabócas; — Tereza Torquata de Carvalho, c|com seu primo, capitão Manoel Galdino Alves da Silva. Do mesmo casal Ana Vitória e Antonio Fernandes de Carvalho, ainda os filhos: — dr. João Antonio Fernandes de Carvalho, c|com sua sobrinha Juliana Fernandes de Carvalho, pais de Córdula Fernandes Carvalho Rodrigues dos Anjos, espôsa do dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, dr. Odilon Fernandes Carvalho Rodrigues dos Anjos; — Bernardino Cândido de Carvalho, c|com Rufina Eduviges Rodrigues Chaves, acima citados, avós do monsenhor Manoel Maria de Almeida, vigário da freguezia de Lourdes, nesta Capital; — Tenente Manoel Fernandes de Carvalho, c|com sua prima Ana Angélica (filha).

1 — Do casal Alexandre da Costa Cunha Lima e Maria do Patrocinio Mêlo Azêdo, os filhos já estão aqui relacionados, e fôram êles: Tereza, Madalena, Liliosa, Ana, Cordulina, Alexandrina, Manoel e João da Costa Cunha Lima. Do casal Maria Rita de Lima e o português, major José Maria Correia das Neves, os filhos: comendador Lindolfo José Correia das Neves, dr. João da Mata Correia Lima, casado com Ana Gertrudes de Paiva, deixando descendência, além dos que faleceram crianças ou solteiros, Manoel Januário, Manoel João, Joaquim Praxedes e Antonio Estévão Correia Lima, sendo que Maria Rita era irmã de Capitulina Correia das Neves, casada com o português Felipe Correia Estrela, avós do pesquisador Walfredo Rodriguez, já citado nêste roteiro.

2 — Do casal dr. João Antonio Fernandes de Carvalho, que foi deputado provincial de 1842 a 1851, e Juliana Fernandes de Carvalho, (sua sobrinha), os filhos seguintes: — farmacéutico Acácio Fernandes de Carvalho; — dr. Odilon Fernandes de Carvalho, c|com Rosa Y Plá Fernandes de Carvalho; — Córdula Fernandes de Carvalho Rodrigues dos Anjos, c|com o dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, além do acadêmico Augusto Fernandes de Carvalho e Júlio Fernandes de Carvalho.

3 — Agora vem dêsse casal Córdula Fernandes de Carvalho e dr. Alexandre Rodrigues dos Anjos, os filhos: dr. Artur dos Anjos, c|com Maria José Fernandes dos Anjos, dr. Odilon dos Anjos, c|com Dulce Silva dos Anjos, dr. Augusto dos Anjos, c|com Ester Lins Fialho dos Anjos, dr. Alfrêdo dos Anjos c|com Laura França dos Anjos, dr. Aprigio dos Anjos, c|com Auta dos Anjos, além de Francisca dos Anjos (Iáiá dos Anjos)

e dr. Alexandre dos Anjos, solteiros; e do casal dr. Odilon Fernandes de Carvalho, médico e sua espôsa Rosa Y Plá Fernandes de Carvalho, os filhos: Odisa Y Plá Toscano de Brito, c|com Raul Toscano de Brito, filho do dr. Eugênio Toscano de Brito, e Odivo Y Plá Fernandes de Carvalho, c|com Zilda Fernandes de Carvalho.

4 — Do catião José Fernandes de Carvalho e Córdula Galdino da Silva, senhores do Engenho Tabócas, os filhos: — dr. Joaquim Fernandes de Carvalho, deputado em 1884 e 1885, c|com Sinhasinha Cavalcanti Fernandes de Carvalho, filha do major Ursulino Cavalcanti de Albuquerque; — Eufrosina Fernandes de Carvalho, c|com Miguel Fernandes de Carvalho; — Ana Angélica Fernandes de Carvalho, c|com seu primo Manoel da Costa Cunha Lima (néto); — dr. José Fernandes de Carvalho, médico e faleceu solteiro, ao que parece deputado em 1896 e 1899.

5 — Do casal Bernardino Cândido de Carvalho e Rufina Rodrigues Chaves, os filhos: — Leobina de Carvalho Lacerda, c|com Henrique Lacerda; — Maria Cândida Pessôa Lacerda, irmã de Henrique Lacerda; — Tranquilina de Carvalho Almeida e Albuquerque, c|com José Joaquim de Almeida e Albuquerque, senhores do Engenho Velho, pais do citado monsenhor Manoel Maria de Almeida; — Joaquina de Carvalho Mélo Azêdo, c|com João de Mélo Azêdo, irmão do mesmo José Joaquim; — Rufina de Carvalho Meira Lima, c|com José de Meira Lima; — dr. Bernardino Cândido de Carvalho, engenheiro civil, c|com Alice Carvalho, além de Francisca e Luiz Cândido de Carvalho, falecidos solteiros.

6 — Do casal José Joaquim de Almeida e Albuquerque e Tranquilina de Carvalho Almeida e Albuquerque, os filhos: — Monsenhor Manoel Maria de Almeida; — dr. Bernardino de Almeida, c|com Maria Alvina Almeida; João de Almeida, c|com Rosa Muniz; — José de Almeida e Albuquerque, c|com Helena de Figueirêdo Almeida; — Antonio de Almeida, também casado; — e Lídia de Almeida Lacerda, c|com seu primo Bernardino Lacerda, além de Joséfa, Maria do Carmo, Honorina e Maria das Mercês de Almeida, e os falecidos Nina e Augusto de Almeida.

7 — Do casal Madalena Severina Ferreira Bastos e João da Silva Ferreira Bastos, o filho de nome João da Silva Ferreira Junior, c|com Inácia da Silva Ferreira, deixando êste último casal uma filha, que foi Maria Madalena da Silva, espôsa de João da Silva e do seu segundo consórcio com João Luiz Freire deixou os filhos seguintes: dr. Flávio Clementino da Silva Freire — Barão de Mamanguape, avô do cônego Matias Freire, desembargador Ernesto da Silva Freire, além de Paulina,

Claudino, Carlota, Córdula e Paula da Silva Freire, Ernesto Justiniano da Silva Freire e espôsa Clélia Velôso Freire, nos entrelaçamentos com os descendentes da fàmília Velôso Borges, deixando Manoel Pereira Borges e espôsa Ana Sarah Pereira Borges, os filhos: Manoel Pereira Borges Júnior, c|com Henriqueta Velôso Ferire, Anísio Pereira Borges, com Virgínia Velôso Freire, Ana Sarah P. Borges com Manoel Costa de Castro; aí vem também Manoel Pereira Borges, c|com Henriquêta Velôso Freire, Virginio Velôso Freire com Córdula Velôso Freire, e daí dr. Claudino César Freire, deputado estadual em 1896 e 1897, major João Luiz Freire, político em Itabaiana, c|com Vitorina da Trindade, filha do desembargador Trindade, Paulina Velôso dos Santos Coêlho, espôsa do comendador Antonio dos Santos Coêlho, citados ainda Francisco Pereira Borges, c|com Hermínia Pereira Borges, sôgros do farmaceutico Manoel Soares Londres, do seu primeiro consórcio, Gonçalo Borges Velôso e Isabel da Fonsêca Velôso, relacionados no capítulo dos Borges da Fonsêca, nêste roteiro de família, anotando ainda Júlio Velôso Freire e Manoela Miranda de Albuquerque Freire, deixando vários filhos, entre êles Severina Velôso Freire Galvão, espôsa de Lídio Modesto de Albuquerque Galvão, tendo êsse casal filhos e nétos.

8 — Do casal Anísio Pereira Borges e Virginia Velôso Borges, os filhos seguintes: dr. Manoel Velôso Borges, industrial, ex-senador pela Paraiba, c|com Andréa Marques Velôso Borges, dr. Virgínio Velôso Borges, também industrial e senador pela Paraiba, c|com Priscila Freire Velôso Borges, filha de Flávio Clementino Freire e de Ana Leal Freire, irmã do citado cônego Matias Freire e nétos daquêle Barão de Mamanguape; dr. Aguinaldo Velôso Borges, c|com Maria Luiza Peixoto Velôso Borges, com família descrita nêste livro; Claudino Velôso Borges, c|com Maria das Neves Pereira Borges, Jocelin Velôso Borges, c|com Maria do Carmo Carneiro Monteiro Borges, dr. Nelson Velôso Borges, c|com Celina Velôso Borges, Darcília Velôso Borges Saeger, espôsa do dr. Edgard Saeger, Iragiza Velôso Borges Santiago, espôsa de Heitor de Assunção Santiago, Adalgiza Velôso Borges d'Avila Lins, espôsa de João Batista d'Avila Lins, Noemia Velôso Borges Valente, espôsa de Antonio Monteiro Valente, Maria Carmélia Velôso Borges, espôsa do dr. Silvino Olavo, Córdula Velôso Borges Carvalho, espôsa de Manoel Carvalho Júnior, além de Maria de Lourdes, Milton, José e Manfrêdo Velôso Borges. Daquêle casal Anísio e Virgínia Velôso Borges, já existem nétos e bisnétos, alguns dêles figuram nêste livro, em outros capítulos. De Otávia e Joaquim Velôso Freire, vêm os filhos: José, João, Virgínio, Paulino, Guiomar, Córdula, Carmélia e Carmelita Velôso Frei-

re; e de Manoel Pereira Borges e Henriqueta Velôso Freire: Manoel Pereira Borges e Primo Pereira Borges, Maria das Neves, Daura e Henriqueta Pereira Borges, como também de Ana Sarah P. Borges e Manoel Costa de Castro, os filhos: João, Anisio, Manoel, Adalberto, Mário, Débora, Severina e Anita Borges da Costa; de Manoel Pereira Borges e Córdula Velôso Freire: Manoel, Claudino e Henriqueta Velôso Borges; de Primo Pereira Borges e Stela Velôso Freire, Virginio e Stela Maria Velôso Borges, e de Virgínio Velôso Freire e Córdula Velôso Freire, Henriqueta, Virgínio, Otávio, João Luiz, José e dr. Claudino César Velôso Freire. Ainda nessa família o meu colega de Santa Rita, tabelião Antonio Velôso Freire de Azevêdo.

9 — Do dr. Claudino Cesar Freire e espôsa Felismina Licia, os filhos: Gracilasio, Georgina, Córdula, Cordélia, Darcília, Henriqueta e Virginio Velôso Freire, esta aqui c|com Evalda Ribeiro Velôso Freire e tem filhos o casal; e de Paulina Velôso dos Santos Coêlho e seu marido comendador Antonio dos Santos Coêlho, dois filhos, que foram João e Antonio com a descendencia seguinte: — 1 — João Luiz dos Santos Coêlho e espôsa Maria do Carmo Santos Coêlho, com os filhos: — dr. João Luiz dos Santos Coêlho Filho, advogado, ex-secretario de Estado, c|com Elsa Cunha dos Santos Coêlho e tem filhos esse casal, — José Pedro dos Santos Coêlho, c|com Maria das Neves Nóbrega Santos Coêlho, também com filhos o casal, — Maria da Penha Santos Coêlho dos Anjos, c|com Orlando Alexandria dos Anjos, tendo filhos, e Maria dos Santos Coêlho Cavalcanti, espôsa de Durval Cavalcanti, também com filhos o casal.; 2 — Antonio dos Santos Coêlho Filho e Marcionila Maria Santos Coêlho, os filhos: dr. Antonio dos Santos Coêlho Neto, c|com Maria Eulalia de Albuquerque Santos Coêlho, tendo os filhos, dr. Carmelo dos Santos Coêlho, c|com Zenilda Mendes Santos Coêlho, Antonio dos Santos Coêlho (bisnéto), c|com Inês Cirne dos Santos Coêlho, além de Maria Stéla, José Afonso e Claudius Herman dos Santos Coêlho, daquêle casal dr. Santos Coêlho e Maria Eulália, já existem nétos; — Paulino dos Santos Coêlho, c|com Antonia Peixôto dos Santos Coêlho e também tem filhos. Também da mesma família Velôso Borges Freire, Severina Velôso Freire Galvão e seus irmãos, filhos do casal Júlio Velôso Freire e Manoela Miranda de Albuquerque Freire, espôsa de Lídio Modesto de Albuquerque Galvão e dêsse casal diversos filhos e vários nétos.

10 — Do casal João Alves Sanches Massa e Angélica Clara de São José, os filhos seguintes: dr. Antonio Massa, c|com sua prima legítima Júlia Pereira de Castro, filha do tenente-coronel Francisco Inácio Pereira de Castro e Filomena de Mélo

Azêdo Castro, — Maria de Castro Massa, c|com Manoel Nunes de Albuquerque Pina, e Francisca Massa de Albuquerque, viúva do mesmo coronel Pina, Joana Massa (Dondon), c|com seu tio Firmino Pereira de Castro, Ana Angélica da Cunha Lima, c|com seu primo Joaquim Pereira de Castro, Galdino Alves da Silva, c|com Sinhá Alves da Silva, João Alves Sanches Massa (bisnéto), c|com sua prima Filomena Pereira de Castro Massa, coronel Adolfo Massa, c|com sua prima Isabel de Castro Massa, pais do general Demóstenes de Castro Massa, que publicou seu novo livro "A Candeia Debaixo do Palheiro", — Alcina Massa de Freitas, viúva de João Bernardino de Freitas; e Alfrêdo Massa, c|com Maria das Mercês Rocha, da família Rocha, de Bananeiras. Do casal dr. Antonio Massa e Júlia de Castro Massa, os filhos: Antonio Massa Filho, c|com Olga Dolabela Portela Massa, tendo filhos: Raul Massa, c|com Hilda de Souza Massa, com filhos e nétos; dr. Flávio Massa, c|com Ana Dutra de Souza Massa, com filhos; Laura Massa Martins, casada com o dr. Alfeu Martins Rosas, com filhos e nétos; Esmeralda Massa Fontes, viúva de Oscar Guerra Fontes, com filhos e nétos; Adélia Massa Campos, c|com o dr. Sílvio Campos, tendo filhos o casal; capitão Augusto Massa, c|com Odete Picorelli Massa e com filhos também; Marluce Massa Beirão, já falecida, c|com José Antonio Farinha Beirão, não deixou filhos, ainda Arnóbio Massa, também falecido, além de Naná Massa Lins do Rêgo, espôsa do escritor José Lins do Rêgo, tendo êsse casal filhas e nétas.

1 — Do casal Manoel Pina e Francisquinha Massa, os filhos: Maria Carmita Massa de Almeida, c|com o dr. Rômulo Augusto de Almeida, e o major Alceu Massa de Albuquerque, oficial do Exército, casado com Sofia Paz Albuquerque, vindo também Nicinha Massa Albuquerque Montenegro, viúva de Horácio Montenegro, filha do primeiro consórcio com Maria Massa Albuquerque; — do casal João Bernardino e Alcina Massa, as filhas: Dulce Massa de Freitas e Irene Massa de Freitas Cabral, esta c|com José Cabral Filho. Vem ainda Alice Massa de Castro Caldeira, filha de Joaquim Pereira de Castro e Ana Angelina da Cunha Lima, espôsa do meu colega do registro na vila de Arára, Pedro Gomes Caldeira; do casal Firmino Pereira de Castro e Dondon Massa, os filhos: Amadeu de Castro e José Cabral (Zezito Massa), casados e com descendência, sendo que o general Demóstenes de Castro Massa, tem os irmãos, coronel Otávio de Castro Massa, majores Cristóvão, Otaviano e Adalberto de Castro Massa, também oficiais do Exército, já casados e com descendência, além de Nilton, Nilza e Zilda de Castro Massa; de Tereza da Silva Castro e Francisco Antonio da Silva, o filho: dr. Demócrito de Castro

e Silva, escritor, bacharel em direito e fiscal do consumo, casado com Heloiza Machado de Castro e Silva, tendo filhos o casal, sendo membro da Academia Paraibana de Letras.

12 — Do casal dr. Joaquim do Nascimento Costa Cunha Lima e Maria Duprat Cunha Lima, o filho único, dr. Adolfo da Costa Cunha Lima, c|com Otávia Duprat Cunha Lima, sobrinha de sua genitora Maria Duprat, tendo o casal os filhos: — Raif da Costa Cunha Lima, bacharel em direito, casado no Amazonas; — Alix Aisa da Cunha Lima, c|com seu primo dr. Joaquim da Costa Cunha Lima; — Otávio da Costa Cunha Lima, casado em Recife, além de Levino da Costa Cunha Lima, oficial do exército, Olga, Alvaro, Adolfo, Galdino e Ana Angélica da Costa Cunha Lima. Ainda daquêle livro das irmães Albertina e Beatriz Correia Lima, o resumo seguinte: — Matias da Silva e sua espôsa Madalena de Freitas, residiam em Recife, representam o primeiro tronco conhecido; Córdula de Freitas e seu marido Manoel Bastos, também natural de Portugal; Madalena Severina de Bastos, casada com o português João da Silva Ferreira, de ascendência ilustre de Braga, adquiriu aqui grande fortuna; além dos citados: Maria Rita da Silva e seu marido João Alves Sanches Massa, Madalena Januária e seu marido Manoel da Costa Cunha Lima, também português, vindo para o Brasil, comandando uma Companhia do Exército Imperial, que se alojou no Sobrado onde hoje funciona a Chefatura de Polícia, ficando o bêco, alí, chamado até então "Bêco da Companhia".

13 — Terminando êsse resumo: — Maria Rita de Lima, c|com seu primo major José Maria Correia das Neves, natural de Ponte de Lima, em Portugal, de nobre família, chegou a Paraíba, como alferes de Infantaria; dr. João da Mata Correia Lima, deputado provincial em 1854 e 1855, c|com Ana Gertrudes de Paiva, são os avós dos doutores João da Mata Correia Lima, já citado nêste livro, advogado, Alvaro Correia Lima, também advogado, Otávio Correia Lima, engenheiro civil e Albertina Correia Lima, também advogada, professôra Beatriz Correia Lima; ambas residentes nesta Capital, à av. General Osório, 459, além dos falecidos Corina e Carmen Correia Lima.

São filhos do dr. Lindolfo Correia Lima, catedrático nesta Capital, onde era advogado e foi deputado na Assembléia do Estado, e de sua espôsa e prima Maria Madalena de Paiva Lima, nétas paternas do comendador Lindolfo José Correia das Neves e Joana Desidéria Gomes, e do casal dr. Alvaro Correia Lima e Maria Umbelina Pires de Camargo Correia Lima, de São Paulo, os filhos: José Maria, Celso e João da Mata Pires Correia Lima, êste bacharel em Direito e os dois

outros peritos contadores; do outro casal, dr. Otávio Correia Lima e Mercêdes Palumbo Brandão Correia Lima, de Santa Catarina, um casal de filhos: Terezinha e João da Mata Brandão Correia Lima.

14 — Ainda vem do casal, Ana Galdino da Silva, filha daquêle português João da Silva Ferreira, c|com Joaquim da Silva Guimarães e deixando o filho, Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, c|com Clara Emiliana de Albuquerque Chaves e dêste último casal os filhos seguintes: Ana Minervina Pinto Pessôa, João da Silva Guimarães Ferreira, Manoel da Silva Guimarães Ferreira e Francisca da Silva Guimarães Oliveira Lima. Do casal Ana Minervina da Silva Guimarães Pinto Pessôa e Francisco Pinto Pessôa de Oliveira, os filhos seguintes: João da Mata, André, Gregório, Ivo e Clara Guimarães Pessôa de Oliveira, além de Joaquim, Anísio, Manoel Olímpio e Emília Pessôa de Oliveira, os quatro último sem descendência.

15 — Do casal Capitulina das Neves Correia Estrela e o português Felipe Correia Estrela, a filha, Ambrosina Estrela Pereira, c|com Emiliano Rodrigues Pereira, filho de Antonio Emiliano Rodrigues Pereira e de Cândida Maria de Queiroz Rodrigues Pereira, deixando êstes os filhos: Francisco Rodrigues Pereira, c|com Amélia Rodrigues Pereira, Laura Rodrigues de Luna, com José de Luna Freire, êste tio do capitão Bernardo de Luna Freire, casado com uma sobrinha do autor dêste livro, já relacionados nêste roteiro; Eleonora Rodrigues Cantisani, já falecida, c|com Braz Cantisani e com filhos e nétos, além de Walfrêdo Rodriguez, aquí já citado, casado com Dulce Mendes de Alverga Rodriguez, residem nesta Capital, à rua Peregrino de Carvalho, 134 e apenas com um filho: José de Nazaré Rodrigues, funcionário do Banco do Brasil, c|com Miriam Pinto Rodrigues e dêsse novo casal os filhos: Enrique José e Hermán Pinto Rodrigues, trinéto, assim daquêles primeiros casais, Capitulina e Felipe e Antonio e Cândida.

16 — Vem aquí Joaquim da Silva Guimarães Ferreira e Clara Emiliana de Albuquerque Chaves, deixando os filhos: Ana, João, Manoel e Francisca da Silva Guimarães. Ana Minervina da Silva Guimarães Pessôa, casou-se com Francisco Pinto Pessôa, deixando os filhos: Gregório Pessôa de Oliveira, com família já descrita nêste livro, farmacêutico André Pessôa de Oliveira, c|com Maria Emília Lucena Neiva Pessôa e com os filhos: Jaques, José João, Eudes, Euclides, Eudívia, Déa e Adair Neiva de Oliveira; — João da Mata Pessôa de Oliveira, c|com Maria Halmiton de Oliveira e com as filhas: Maria das Mercês Halmiton da Silveira, já falecida e que era casada com o desembargador Flodoardo Lima da Silveira, e Celina Halmiton de Oliveira Benevides, espôsa de José Bene-

vides Sobrinho, Clara Giumarães de Oliveira Pessôa, já falecida, c|com João Antonio da Silva Pessôa, pais de José Maria de Oliveira Pessôa; — Ivo Pessôa de Oliveira, casado e sem descendência, além de Joaquim Anísio, Manoel Olinto e Amélia Pessôa de Oliveira. De João da Silva Giumarães Ferreira e sua espôsa Manuela Emília Cavalcanti de Albuquerque, os filhos: Clara Emiliana e Alexandrina Carolina da Silva Guimarães Barreto, casadas com o escrivão federal Eutiquiano Barreto e com os filhos: Nabal Guimarães Barreto, c|com Juraci de Albuquerque Barreto e com filhos; dr. João da Silva Guimarães Barreto, c|com Maria Meira Borba Barreto e com filhos; Abelardo da Silva Guimarães Barreto, c|com Aline Lins Albuquerque Barreto e com filhos, além da professôra Severina da Silva Guimarães Barreto; Isabel Guimarães Nóbrega, viúva de Luiz de França Nóbrega e com um filho, Francisco Guimarães Nóbrega, c|com Maria José Espínola Nóbrega, meus visinhos e com os filhos: Maria Alix e João Bráulio Espínola Nóbrega.

17 — Manoel da Silva Guimarães Ferreira e Torquata Rosa de Mélo Barreto, deixaram os filhos: Contra-Almirante dr. Manoel da Silva Giumarães Ferreira, c|com Carmen Scaffa Guimarães Ferreira e dêstes os filhos: tenentes Evandro e dr. Rafael Scaffa Guimarães Ferreira; Joaquim da Silva Guimarães Ferreira, c|com Semírames Souto Maior Guimarães Ferreira e dêstes os filhos: dr. Manoel da Silva Guimarães Ferreira, Joaquim, Genaro, Haroldo, Inácio, Maria de Lourdes, Stéla, Flória, Semírames, Torquata Rita, Guiomar, Lígia e Maria Angela Souto Maior Giumarães; Clara da Silva Guimarães Coêlho, viúva do professor João Gomes Coêlho e com os Enio, Ivone e Branca Guimarães Coêlho; Emília da Silva Guimarães Lacerda, c|com Pedro Lacerda, além de Torquata Rosa da Silva Guimarães. Francisca da Silva Guimarães Oliveira Lima, c|com Manoel de Oliveira Lima, deixando os filhos: Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, c|com Ana Cabral de Vasconcelos Lima e dêstes apenas um filho, o desembargador Renato Lima, c|com Eugênia de Oliveira Lima e com os filhos: Hermano de Oliveira Lima, acadêmico e professor além de Humberto e Vanda de Oliveira Lima e Renato Lima Filho; — Felícia Guimarães de Oliveira Lima Benttemuler, c|com Rodolfo Coqueijo Benttemuler e com os filhos: Berta Guimarães Guedes, espôsa de Cícero Guedes e com os filhos: Jair e Cícero Guimarães Guedes, Gustavo e Guiomar Guimarães Benttemuler, além de Francisca, Tereza e Efigênia de Oliveira Lima. Além de Euclides Neiva de Oliveira, com família já descrita nêste roteiro, deixaram o farmacêutico André Pessôa de Oliveira e Maria Emília de Lucena Neiva de Oliveira, os filhos Eudes

Neiva de Oliveira, Eudívia e Adair Neiva de Oliveira, Jaques Neiva de Oliveira, funcionário federal, c|com Graziela da Silveira Neiva de Oliveira ,filha do dr. Antonio Carlos da Silveira, e de Estefania Martins Ribeiro da Silveira, residem nesta Capital, à rua Princêsa Isabel, 194 e com um filho — Roberto Jaques da Silveira Neiva de Oliveira; dr. José João Neiva de Oliveira, advogado e fiscal do Consumo, c|com Maria das Neves Pessôa Neiva de Oliveira, filha de José Alves Pessôa da Cruz e Severina Alves Pessôa, residem na cidade de Cachoeira, Estado da Bahia e com os filhos: André, Gilvandro, Roberval, Elmar, Wlademir, Jarbas e Maria Tereza; Déa Neiva de Oliveira Cavalcanti, casada recentemente com Laurindo Cavalcanti de Araújo, funcionário federal e acadêmico de Ciências Econômicas, filho de Severino Cavalcanti de Araújo e de Ana Ricardina de França Cavalcanti.

* * *

CAPITULO DOS AZEVEDO - COSTA - SOARES - CARDOSO - MORENO

No ano de 1737 o capitão-mór Pedro Cardoso Moreno tomava parte na Mesa Administrativa da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital e era proprietário no lugar Paó, nesta Capitania, em 8 de novembro de 1798, e sua irmã Maria Cardoso Moreno da Costa, casada com o português Antonio Dias da Costa, habitava com seu marido em Goiana, Pernambuco, embora proprietários em São Bernardo do Jaguaribe, no Ceará, deixando descendentes como Joana Soares Cardoso da Costa, casada com o capitão André Dias Cardoso da Costa, meus tataravós pelo lado parterno, êste em 30 de novembro de 1777 ainda pedindo terras em zona do Curimataú e no Sertão, delas apossado dêsde o ano de 1755. (Sesmarias de Tavares de Lira).

Francisco da Silva Cardoso, em Serrinha, no Pilar, em 30 de janeiro de 1743 e o meu trisavô Estévão Dias da Costa, também dos Araújo e Souza, de Santa Luzia, casado com Joana Maria Soares Cardoso da Costa, que ficaram na Serra do Poção, no antigo Espírito Santo, agora cidade de Ouro Branco, Estado do Rio Grande do Norte, onde ainda residem muitos dos descendentes dêste último casal, em terra que, em 10 de junho de 1722, o sargento-mór Manoel Marques de Souza, requeria no Rio "Ocuã", nas fronteiras da mesma Santa Luzia, no Sabugi, com Francisco Soares da Costa e Serafim de

Souza Marques. Este residindo no Brejo do Bruxaxá, hoje Areia, em 25 de junho de 1781, sendo que descendentes dêles fôram casadas com Pedro Dias da Costa Júnior e Olegário Dias da Costa, êste ainda vivo naquela Serra do Poção e ambos com família adiante relacionada.

A família Cardoso - Costa - Moreno, entrelaçada com os Cardoso da Costa, Soares da Costa, Dias da Costa, Dias Lima, Pereira da Costa e outras, tem descendência neste Estado, onde o alferes João Alexandre Cardoso, de Alagoa Nova, em 26 de janeiro de 1782 pedia e obtinha data de terras, (SESMARIA citada), e daí as famílias do cônego Pedro Francisco Cardoso, que foi vigário na freguezia de Serraria; e na do capitão-mór Pedro Cardoso Moreno, Carlos Deodonio de Souza Moreno, pai do capitão Tourinho, — Hildebrando Tourinho Moreno, êste meu velho amigo nas lídes políticas da chamada República Velha, antes da revolução de 1930, na "preparação e fabricação" de eleitores em Serraria e Arára. Tourinho, companheiro inseparável do Boanerges Cunha, mestres das piadas gostosas nas rodas dos "habitués" do nosso frequentado Clube de elite — "Cabo Branco", antigo Clube dos Diários, nesta Capital.

Descendentes daquêle capitão-mór Pedro Cardoso Moreno, do português Antonio Dias da Costa e do referido capitão André Dias Cardoso da Costa, meus trisavós Estévão Dias da Costa e Joana Maria Soares Cardoso da Costa, que, além do meu bisavô Pedro Dias da Costa e José Dias da Costa, deixaram ainda outros irmãos, constituindo a família Costa, com descendência em Goiana, Mamanguape, Serra da Raiz, Areia, Alagôa Nova, Pocinhos, Cuité e Picuí, sabendo que têm êles parentesco aproximado com João Crisóstomo Pereira da Costa, de Mamanguape e que alí viveu do meado de 1700 ao começo de 1800, citado no livro de Celso Mariz, "Pilões antes e depois do Têrmo", também com Manoel Vieira da Costa, relacionado na descendência de Antonio Paes de Bulhões, e, assim, de Tomáz de Araújo Pereira, e ainda com Bento José da Costa, da zona do Curimataú e Mamanguape, naquelas recuadas épocas.

Aquêle português Antonio Dias da Costa, comerciante antes do ano de 1700 e depois dessa data, no porto de Goiana, mantinha amizade com a família Queiroz Lima, do vale do Ceará, como declara o escritor cearense Esperidião de Queiroz Lima, em seu livro "Antiga Família do Sertão", publicado em Fortaleza, no ano de 1946, sendo a espôsa dêsse português descendente do casal Pedro Soares de Azevêdo e Isabel Gomes da Silveira, sobrinha do donatário Duarte Gomes da Silveira, e, da mesma família, Bento José da Costa, que viveu em Ma-

manguape e Serra da Raiz, até o começo da éra de 1800 e o capitão Domingos da Costa Ramos, pedindo terras em 1790, no Cariri.

João Crisóstomo Pereira da Costa e os portuguêses José da Costa Lira e Antonio Dias da Costa, são todos do tronco das mesmas famílias Pereira da Còsta ou Costa Pereira, que a começar da éra de 1700 habitavam Goiana e Mamanguape, ligados aos Araújo Pereira, do patriárca Tomáz de Araújo Pereira e sua tia Ana Maria de Araújo Pereira Azevêdo, espôsa do capitão Pedro da Costa Azevêdo, que no ano seguinte (1701) pedia e obtinha terras nesta Capitania da Paraíba, já anotados nêste roteiro de família. As famílias Pereira e Costa, de 1700 a 1800, é de uma só origem nêste Nordéste, segundo afirmam outros estudiosos nêsses assuntos.

José da Costa Lira, constituiu, em Pilões, a família da Costa Menezes Lira e outro ramo da mesma família, Pereira da Costa, constitúe hoje a família Targino, localizada em Araruna, partindo de Mamanguape rumo ao Curimataú, e assim, os Pereira de Sá Serrão, Pereira de Castro, na zona brejosa e João da Costa Pereira, em Goiana, no ano de 1814, entrelaçados com a família Correia. Os portuguêses no Brasil, para estabelecerem diferença entre os patrícios, chamavam "da Costa", o que significava — português do outro lado da costa.

Descendentes ainda dessa família, como Domingos Francisco Dias, pedia terras em 17 de abril de 1706, em Tatú-Bola, no Curimataú e aí também o capitão Bento Antonio da Costa, em 18 de fevereiro de 1739 e 22 de fevereiro de 1760, sendo nessas longíquas épocas o Curimataú considerado Sertão, nesta Capitania da Paraíba (SESMARIAS de Tavares de Lira). Destaco igualmente o capitão-mór Antonio Dias Cardoso, que no ano de 1657 era governador interino da Paraíba, certamente dos mesmos Dias e Cardoso.

Não resta dúvida que em Mamanguape, no começo do século passado, existia reduto da família Costa, tanto assim que uma filha do meu bisavô Pedro Dias da Costa, casou-se com um parente e descendente da família Pinto de Carvalho, ligado aos Costa e que fôram os pais do bravo capitão Paulino Pinto de Carvalho, morto no sangrento combate com o grupo de Antonio Silvino, no lugar Surrão, nêste Estado, em junho de 1900. João Pinto de Carvalho, era o senhor do engenho "Linhares", em Mamanguape, de 1800 a 1824 (Celso Mariz, Apanhados Históricos)e assinou, em 13 de maio de 1817, a célebre ata de fidelidade a D. João VI, segundo Irineu Pinto, em Datas e Notas, onde também afirma que Gregório da Costa Soares, no ano de 1762 doára terras que hoje constitúe o patrimônio da matriz de N. S. do Livramento, em Bananeiras,

cumprindo uma promessa feita, quando perdido nas matas ali.

Em Goiana, como se vê das publicações feitas no ano de 1950, quando festejaram o centenário daquela cidade, nos livros "Prefeitura de Goiana, Atas e Ofícios da Câmara Municipal — Inventários e Testamentos", aí figuram nomes dos descendentes daquêle português, Antonio Dias da Costa e de Manoel Dias da Costa, como o nome também do padre Antonio Dias da Costa, isto de 1793 a 1878. Até então a vila de Nossa Senhora de Goiana, da Província de Itamaracá, pertencia à comarca da capital da Paraíba do Norte, onde o Juiz de Direito, aquí, prolatava as sentenças nos feitos processados naquela então vila e Termo de Goiana.

Ainda em Goiana, João Dias da Costa, registrando terras na Paraíba, em 1.° de setembro de 1788, nas ribeiras vizinhas aos seus parentes. No tomo II, do "Analecto Goianense", do escritor Mário Santiago, publicado na mesma cidade e no período daquelas comemorações, consta que o padre Antonio Dias da Costa, vigário alí era o Provedor da Santa Casa de Misericórdia de Goiana, em 1868 e 1878, como ainda que Manoel Dias da Costa existia no ano de 1832, afirmando até que o padre Antonio Dias Cardoso deixára família, pois se ordenára depois que ficára viúvo, confórme seu testamento público do ano de 1753, ainda citado o dr. Antonio Dias Cardoso Correia, naquelas remotas épocas.

Agora, o que diz Borges da Fonsêca, em sua "Nobiliarquia Pernambucana", a respeito da origem da família Dias da Costa, que, não resta dúvida, começou do casal Francisco Carneiro da Costa e Ana Dias da Costa, como consta no capítulo dos Cunhas, quando afirma que: — "Manoel Carneiro de Mariz era casado com Cosma da Cunha Carneiro Mariz, deixando os filhos seguintes: — João Carneiro da Cunha, Manoel Carneiro da Cunha, Pedro da Cunha Andrade, Urçula Carneiro da Cunha de Moura Rolim, casada com Manoel Garcia de Moura Rolim, no ano de 1701, Manoel Carneiro da Costa, Gonçalo Carneiro da Costa e FRANCISCO CARNEIRO DA COSTA, todos filhos de um só casal, embora com sobrenomes diferentes". (Títulos dos Carneiros, naquela Nobiliarquia).

Declara ainda êle que aquêle Francisco Carneiro da Costa e Ana Dias da Costa, eram do mesmo tronco de Joana Serradas Dias da Costa, casada com Gonçalo de Novo Lira, êste entrelaçado, por sua vez, com a família Borges da Fonsêca. Joana Serradas e Ana Dias da Costa, eram filhas de Gonçalo Dias da Costa e de Catarina Gil Dias da Costa, e daí o capitão Domingos Francisco Dias da Costa, meu tataravô paterno e que pediu terras no lugar Tatú-Bola, nêste Estado, no ano de 1706

e muito depois, lugar êsse ainda conhecido no Curimataú da Paraíba.

Adiante descrevo a descendência dessas famílias, e agora a do meu bisavô, o capitão Pedro Dias da Costa, nascido alí no ano de 1800 e falecido em 8 de setembro de 1887 no Engenho Tapuio, no município de Areia, nêste Estado, com inventário feito no Cartório respectivo daquela cidade, onde consta a descrição dos herdeiros. O capitão Pedro Dias da Costa era casado com Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, filha de João Ferreira de Azevêdo e de Ana Maria de Mélo Azevêdo, néta paterna de Antonio Ferreira de Mélo e de Joana de Azevêdo Ferreira de Mélo, e materna, de Pedro de Azevêdo Ferreira de Mélo e de Tereza Francisca de Mélo, como bisnéta: de João Ferreira de Mélo e Tereza de Azevêdo Ferreira de Mélo, do capitão Pedro da Costa Azevêdo e Ana Maria de Araújo Pereira Azevêdo, Gregório de Araújo Pereira e Miquilina Maria de Mélo Pereira, e do casal os filhos seguintes:

1 — ANDRE' DIAS DA COSTA, falecido em 13 de abril de 1886 e também com inventário alí processado, casado com Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa, ela dos Macêdo, de Picuí; 2 — BENTO JARDELINO DA COSTA, casado com Guilhermina Etelvina de Oliveira Azevêdo Costa, dos Azevêdo e Dantas, do Seridó; — 3 — MARIA AVELINA LIMA DA COSTA, casada com João Severiano Maciel da Costa, do mesmo município de Areia; — 4 — OLIMPIA POSSIDONIA DA COSTA AZEVÊDO, c|com o seu sobrinho Antonio de Mélo Azevêdo, da mesma família; — 5 — FELISMINA MARIA DA COSTA PINTO DE CARVALHO, c|com Paulino Pinto de Carvalho, dos Pinto Carvalho, de Mamanguape; — 6 — GUILHERMINA MELQUIADES DA COSTA BEZERRA CAVALCANTI, c|com Tomáz Bezerra Cavalcanti, de Campina Grande; 7 — PEDRO DIAS DA COSTA JUNIOR, c|com Dina Maria da Conceição Costa, esta da família do sargento-mór Manoel Marques de Souza; 8 — JOSE' QUININO DA COSTA, c|com Joana Lina de Mélo Azevêdo Costa, da mesma família Azevêdo e Costa.

(1) ANDRE' DIAS DA COSTA, casado com Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa, filha do coronel Antonio Galdino da Luz Macêdo e de Ana Delfina do Nascimento Ferreira de Macêdo, néta de Antônio Ferreira de Macêdo e de Tereza Maria da Conceição Macêdo e bisnéta de Antonio Ferreira de Macêdo e de Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo, fôram os senhores do Engenho Panelas, daquêle município de Areia, casados em 28 de novembro de 1865 em Barra das Umburanas, em Picuí, nêste Estado, perante as testemunhas Sebastião José Pereira e Antonio Ferreira de Macêdo. Dêsse consórcio deixaram os filhos com a descendência seguinte:

I — Manoel Alfrêdo da Costa, c|com sua prima Maria Francelina de Azevêdo Costa, filha de Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia e de Ana Dantas de Azevêdo, com família já relacionada no capítulo dos Azevêdo Maia, tendo agora mais duas bisnétas: Lenôra Saraiva de Vasconcelos Costa, filha do agrônomo dr. Robinson de Vasconcelos Costa e espôsa Vitória Saraiva de Vasconcelos Costa, néta de André Dias de Azevêdo Costa e espôsa Estefânia de Vasconcelos Costa, (página 46), e Hélia Paranho dos Santos, filha do guarda-livros Henio de Azevêdo Santos e espôsa Esmeralda Paranhos dos Santos, presentemente residentes na cidade de Olinda, Pernambuco e néta do casal Júlio Batista Santos e Izaura de Azevêdo Santos, (página 47), ambas nascidas quando êste livro já no prélo, e, assim, sobrinhas segundas do autor dêste roteiro.

II — Olegário Dias da Costa, c|com sua prima Ana Leopoldina de Souza Costa, filha de Serafim de Souza e Silva e de Cândida Januária de Jesús e Silva, descendentes da mesma família daquêle sargento-mór Manoel Marques de Souza e também de Serafim Marques de Souza, agricultores e proprietários no sítio Poção, distrito da cidade de Ouro Branco, Rio G. do Norte e com os filhos: 1 — Emiliano Dias da Costa, c|com Joséfa Azevêdo de Souza Dias, filha de Belarmino Luciano de Souza e de Silveria Maria de Azevêdo Souza, agricultores e proprietários no lugar "Viração", Santo Antônio, e no distrito de Imaculada, no Município de Teixeira, com os filhos: a) João Emiliano Dias, c|com Maria Auxiliadora de Lucena Dias, filha de Isidro Quirino de Lucena e de Joséfa Quirino de Lucena, agricultores e proprietários no lugar "Albino", em Teixeira e com os filhos: José e Pedro Dias de Souza Lucena; b) Augusto Emiliano Dias, c|com Jacinta Maria Dias da Costa, filha de José Maia da Costa, residentes naquêle lugar (Viração) e sem filhos; c) José Emaliano Dias, c|com Severina Maia Dias da Costa, filha de José Maia da Costa e de M. Maia da Costa, residentes no mesmo lugar "Viração"; d) Francisco, Ivo, Juarez, Ademar, Antonio, Valdecir e Valdemar Emiliano Dias; 2 — João Dias da Costa, mais conhecido por José Olegário da Costa, viúvo de Regina Maria de Oliveira Costa, filha de João Melquiades de Oliveira e de Maria Florinda da Conceição Oliveira, agricultor naquêle lugar Poção e com os filhos: a) Maria Regina de Sena, c|com Luiz Bernardino de Sena, filho de Bernardino de Sena Barbosa e de Joséfa Maria de Sena Barbosa, e dêsse consórcio uma filha: Luzia Dias da Costa Sena; b) Eufrásio José da Costa, c|com Joséfa Pereira de Araújo Costa, filha de José Pereira de Araújo e de Ana Pereira de Araújo, alí residentes e com uma filha: Maria Joséfa de Araújo Costa; c) João, Lourival e Adel-

giso José da Costa. 3 — Francisco Dias da Costa, c|com Hermelinda Araújo da Costa, filha de João Tomáz Freire de Araújo e de Maria Angela do Sacramento Araújo, agricultores na Vila de Olho d'Agua, Piancó e com os filhos João Freire Néto, Dilson Araújo da Costa e Maria do Socôrro Costa.

III — Ana Clementina da Costa Tavares da Silva, c|com Joaquim Tavares da Silva, funcionário público estadual aposentado, filho de Manoel Tavares da Silva e de Maria Januária de Lima Silva, e dêsse primeiro consórcio os filhos seguintes: 1 — Otílio Agápito Tavares da Silva, comerciante, já falecido, c|com Argina Alves de Vasconcelos Tavares, filha do capitão João Alves Pereira de Vasconcelos e de Maria Alves de Vasconcelos, não tendo filhos e reside ela, nesta Capital, à rua Des. Pinho, 418; 2 — Petronila Tavares de Farias, já falecida, c|com Severino de Farias Leite, negociante, filho de João de Farias Leite e de Maria de Farias Leite, residem em Recife, e dêsse consórcio apenas um filho: — Tarcísio de Farias Leite, do comércio, c|com Antoniêta Lima de Farias Leite, filha de Praxedes Gomes de Lima e de Adelina Gomes de Lima, residem à rua São Miguel, 71 — Afogados e com os filhos: Geraldo e Hélio Lima de Farias Leite, além de Mary Lúcia Farias Leite.

IV — Filomena Etelvina da Costa Tavares da Silva, c|com o mesmo Joaquim Tavares da Silva, já falecida e dêsse consócio os filhos: 3 — João Evilásio Tavares da Silva, agricultor e poéta, autor de diversos folhetos tipos populares, residente nesta Capital, viúvo de Joséfa de Oliveira Silva, filha de Martinho Eufrásio de Oliveira e de Maria Francisca de Vasconcelos Oliveira, da mesma família da espôsa do seu irmão Otílio, proprietários nesta Comarca e dêsse consórcio uma única filha: Maria do Socôrro Tavares dos Santos, c|com José Américo dos Santos, comerciante e filho de Manoel Américo dos Santos e de Maria da Conceição dos Santos, residem nesta Capital, naquela rua Des. Pinho, 418 e com as filhas: Maria José e Maria de Lourdes Tavares dos Santos; 4 — Manoel Tavares da Silva, do comércio do Recife, c|com Maria de Lourdes Maia Tavares, filha dos falecidos Joaquim da Silva Coêlho Maia, antigo inspetor do Tesouro da Paraíba e de Maria Amélia Coêlho Maia, (da mesma família Maia), residem naquela cidade do Recife, à rua Camaratuba, 39, Pina e com as filhas: Antonia Clara, Nélia e Inalda Maia Tavares, já diplomadas, sendo Nélia, já c|com José Nunes de Souza, filho de Severino Nunes de Souza e espôsa; 5 — Etelvina Tavares de Lemos, viúva de Tranquilino Coêlho de Lemos, comerciante, filho de José Coêlho de Lemos e de Maria da Conceição de Lemos, proprietária na cidade de Areia e dêsse consórcio os filhos seguintes: — José Tavares Coêlho de Lemos, comerciante, Maria do Céu Tavares

Coêlho de Lemos e Florisa Tavares Coêlho de Lemos, professôras diplomadas, além de Terezinha, Leonélia e Antonio de Pádua Tavares Coêlho de Lemos, estudantes; 6 — Ernesto Tavares da Silva, comerciante — Drogaria "São João", sita à rua Largo do Rosário, 244, em Recife, c|com Olga Carvalho Tavares da Silva, filha de João Fernandes de Carvalho e de Maria Fernandina de Carvalho, residem em Olinda, à rua Henrique Guimarães, 17 e com uma filha única: — Elmar Tavares Néto de Mendonça, diplomada, c|com o dr. Aluizio dos Anjos Néto de Mendonça, farmacêutico e filho de Augusto Néto de Mendonça Sobrinho e de Maria Júlia dos Anjos Néto de Mendonça, (da mesma família do saudoso poéta paraibano Augusto dos Anjos), reside êsse novo casal naquela cidade do Recife, à rua Mamede Simões, 204 e com uma filha: Olga Maria Tavares N. de Mendonça, — são todos proprietários naquela cidade; 7 — Massilon Tavaresda Silva, criador e agricultor, c|com Maria Burití Tavares, filha de Luiz Buritî e de Maria Buritî, proprietários da fazenda "Cisplatina", em Picuí e dêsse consórcio um filho: José Tavares Buritî; 8 — Josina Tavares Dias de Lima, c|com Antonio Dias de Lima, filho de Francisco Dias de Lima e de Maria Dias de Lima, do comércio, residem em Fortaleza — Ceará, à rua 7 de Setembro, 444, bairro de Pirbudú e com os filhos seguintes: a) Isabel Tavares Dias Monteiro, c|com Hermínio Monteiro da Silva, filho de Antonio Ferreira Monteiro e de Petronila Dias de Oliveira Monteiro, proprietários e agricultores no distrito de Vila de Jericó (Itacambá), em Catolé do Rocha e com os filhos: Jeová, Joadiva, Gilvânio, Gleudécira, Sebastião e Gilvan Tavares Dias Monteiro; b) Maria da Glória, Maria da Natividade e João Tavares Dias de Lima, solteiros e residentes com seus pais.

Joaquim Tavares da Silva, do seu terceiro consórcio com Silvana Coêlho Tavares, (em família Sinházinha), professora, êle funcionário aposentado e com 92 anos de idade, ela filha do dr. Inácio da Silva Coêlho e de Luzia Sancha Maia Coêlho (da mesma família Maia), residem nesta Capital, à av. 24 de Maio, 552 e dêsse consórcio os filhos seguintes: 1 — Débora Tavares Braga, professôra, viúva de Antonio da Costa Braga, agricultor, filho de Francisco da Costa Braga e de Ana Costa Braga, reside nesta Capital e com as filhas: Maria de Jesús, Antonia Ezilda e Luziana das Neves Tavares Braga; 2 — Eloisa Tavares Ribeiro, professôra pública, c|com Sinésio Hipólito Ribeiro, filho de Simpliciano Hipólito Ribeiro e de Eufrausina M. Ribeiro, comerciantes, residem em Campina Grande, à rua Santo Antonio, 284, e com os filhos: Irenice, Célia, Terezinha, Aderaldo, Ednaldo, Helí e Adenice Tavares Ribeiro; 3 — Noel Tavares da Silva, do comércio de farmácia, reside na cidade

do Rio de Janeiro, à rua Frei Caneca, 45, 2.º andar, além de Maria da Penha Tavares, professôra diplomada e funcionária pública.

V — José Lucas da Costa, agricultor e proprietário, c|com sua tia, Ana da Luz Macêdo Costa, filha de Antonio Galdino da Luz Macêdo e de Ana Delfina do Nascimento Ferreira Macêdo, residia em Umburanas, Picuí e não deixaram filhos dêsse consórcio. José Lucas da Costa, casou-se em segundas núpcias com Teonila Emília da Costa, filha de José de Azevêdo Barros e de Maria do Carmo de Azevêdo Barros, reside a viúva naquela cidade de Picuí, à rua São Sebastião, 7 e de seu consórcio os filhos seguintes: 1 — Severino Lucas da Costa, militar, serviu na Fôrça Expedicionária Brasileira, na guerra contra a Itália, c|com Maria Fernandes da Costa, filha de Severo Fernandes da Silva e de Joséfa Maria da Silva, residem em Natal, à rua dos Paianazes, 1381, apart. 3, no Alecrim e com os filhos: Sinval, Humberto, Maria da Guia, Arnaldo e Sebastião Fernandes da Costa; 2 — Francisco Lucas da Costa, c|com Maria Freitas da Costa, filha de José Freitas Gomes e de Ana Maria de Freitas, residem naquela cidade de Picuí e com os filhos: José Crisóstomo e Marcos Lucas da Costa; 3 — Sebastião Lucas da Costa, c|com Satiles de Araújo Costa, filha de João Pedro de Araújo e de Olívia Maria de Araújo, residentes na mesma cidade de Picuí, à rua São Sebastião, 25 e com os filhos: José Lucas Néto, Sebastião Lucas Filho, além de Severina Eúnice e Maria Salete de Araújo Costa; 4 — Maria Emília da Silva, c|com Daniel Alves da Silva, filho de Manoel Cassemiro da Silva e de Maria Marcelina da Silva, residentes naquela cidade de Picuí e com os filhos: Paulo, Manassés, Manazés, Elias e Samuel Alves da Silva. Teonila Emília da Costa, casada em segundas núpcias com Severino Garcia da Costa, filho de Manoel Garcia de Lima e de Maria Natália da Costa, são agricultores e proprietários naquêle município de Picuí e têm os filhos: Salatiel Garcia da Costa e Aminadab Banuch da Costa.

VI — Emília Aniceta da Costa Macêdo, já falecida, c com seu primo Antonio Avelino de Macêdo, filho de Antonio Avelino de Macêdo e de Petronila Ferreira de Macêdo, e dêsse consórcio, apenas um filho: 1 — Sebastião Avelino de Macêdo, sargento-músico do Exército, (já falecido o Bastos Macêdo, quando êste livro no prélo), c|com Maria Celina da Rocha Macêdo, filha de José Florentino da Rocha e de Porfíria Maria da Conceição Rocha, reside ela em Natal, na Vila Militar de S. José, 802 e com os filhos seguintes: a) Eliete da Rocha Macêdo Silva, c|com o sargento do Exército, Breno Paes da Silva, filho de José Inácio da Silva e de Arací Paes da Silva, residem na mesma Vila Militar S. José, 12 e com os filhos: Terezinha,

Regina, Roberto e Paulo Antonio Macêdo Silva; b) Maria José da Rocha Macêdo, além de José, Krishna, Jamêsson, Alan, Célia e Humberto da Rocha Macêdo.

V — Anísio Dias da Costa e Felismina Dias da Costa, (Lolô), esta falecida solteira e aquêle quando criança, pois, no inventário de Pedro Dias da Costa consta o mesmo André Dias da Costa já falecido e representado pela viúva Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa e seus filhos: Anísio, Manoel, Olegário, José, Ana, Filomena, Felismina e Emília.

(2) BENTO JARDELINO DA COSTA, c|com Guilhermina Etelvina de Oliveira Azevêdo Costa, deixaram numerosa descendência já relacionada nêste livro, no capítulo dos Azevêdo Maia, além de mais um trinéto, Sérgio Jardelino de Azevêdo Júnior, bisnéto de Sérgio Jardelino da Costa, néto de Severino Jardelino de Azevêdo e filho do casal — Sérgio Jardelino de Azevêdo e Alice Rodrigues de Azevêdo, cujo nascimento ocorréu quando êste livro no prélo.

(3) MARIA AVELINA LIMA DA COSTA, c|com João Severiano Maciel da Costa, filho de Severiano Maciel da Costa e de Maria Ana da Costa, agricultores e proprietários em Areia e deixaram os filhos com a descendência seguinte: I — José Teodósio Dias da Costa (Zezé), construtor, c|com Maria Madalena da Costa, filha de Teotonio Correia da Silva e de Belmira Ana Vasconcelos da Silva, residem na cidade de Alagôa Grande, à rua Padre Belísio, 17 e com os filhos: José Simeão da Costa, Maria Augusta Costa, Oliveiro Costa e Laura Costa, esta funcionária federal nos Correios e Telégrafos daquela cidade; 2 — Artur Severiano Maciel da Costa, c|com Rita Gomes de Carvalho Costa e dêsse consórcio deixaram os filhos: a) Maria das Graças Costa Vasconcelos, professôra pública, c|com João Daniel de Vasconcelos, agricultor e proprietário, filho de Manoel Daniel de Vasconcelos e de Ana Teófila de Vasconcelos, residem em Genipapo, no município de Areia e com um filho: Leybnitz Costa Vasconcelos, aluno da Escola Industrial desta Capital; b) Aluízio de Carvalho Costa, tenente-aviador, já reformado, c|com Lília Burzani Costa, residentes na cidade de Rio Bonito, Estado do Rio de Janeiro, à rua Dr. Nilo Peçanha, 35 e com os filhos: Wilma de Carvalho Costa e Newton de Carvalho Costa; c) Severino Ramos da Costa, c com Elvira Ramos Pontes da Costa, filha de Henrique Pontes e de Tereza Pontes, e dêsse casal as filhas: Orcélia Ramos da Costa e Ofélia Ramos da Costa, residentes no Rio de Janeiro; 3 — Rosalina Dias da Costa, residente em Currais Novos, Amélia Dias da Costa, residente em Areia, além dos falecidos Firmino Dias da Costa, Sabino Dias da Costa, Elísio, João, Joana e Enedina Dias da Costa, tendo Rosalina Dias da Costa os filhos: —

José Avelino, Antonio Avelino e Clarinda Dias da Costa. Deixaram também descendência.

(4) OLIMPIA POSSIDONIA DA COSTA AZEVÊDO, c|com seu sobrinho Antonio de Mélo Azevêdo, filho de João de Mélo Azevêdo e de Ana Maria de Mélo Azevêdo, do Engenho Páu Ferro, em Areia, sem filhos o casal.

(5) FELISMINA MARIA DA COSTA PINTO DE CARVALHO, viúva de Paulino Pinto de Carvalho, dêsse consórcio deixaram os filhos seguintes: o capitão Paulino Pinto de Carvalho, já citado nêste livro, além de Ernesto, Maria (Maroca), Honório, Pedro e Antonio Pinto de Carvalho; aquêle capitão faleceu nesta Capital, em 24 de Junho de 1900 em consequência dos ferimentos recebidos no combate com o grupo de Antonio Silvino, e nasceu êle em Areia no ano de 1861.

(6) GUILHERMINA MELQUIADES DA COSTA BEZERRA CAVALCANTI, c|com Tomáz Bezerra Cavalcanti, deixando apenas uma filha, Francisca Auta Cavalcanti (Ziza), que residia em Campina Grande, dêste Estado e não se tem notícia da descendência do seu consórcio com Leonardo.

(7) PEDRO DIAS DA COSTA JUNIOR, c|com Dina Maria da Conceição Costa, filha de Serafim de Souza Marques e de Cândida Januária de Jesús da Silva Marques, da família do sargento-mór Manoel Marques de Souza, residiam naquêle lugar Poção, no distrito da cidade de Ouro Branco, deixando os filhos seguintes: 1 — Maria Clementina da Costa, c|com Manoel Clementino de Albuquerque Costa e dêsse consórcio os filhos: Dionísio, Pedro, João, Manoel, Rita, Celina, Cristina, Dalvanira e Iva Clementina da Costa, além de Maria Clementina da Silva, c|com Antonio José da Silva, que é comerciante e proprietário em Ouro Branco, filho de José Luiz da Silva e de Francisca Matilde da Silva e com os filhos: Hilda, Ivanilde, Manoel Geraldo, Antonio José e João Clementino da Silva; Rita Clementina da Costa, c|com Januário Aires Néris, tendo os filhos: Geraldo, Helena e Cristina Aires da Costa, além de outros nétos e bisnétos daquêle casal Pedro Dias e Dina da Costa; 2 — Maria Messias da Costa Lopes, c|com Manoel Firmo Lopes e dêsse consórcio: Julièta Julita Lopes de Araújo, c com Manoel Pedro de Araújo, filho de Pedro Simões de Araújo e de Claudina Francelina de Araújo, residentes naquêle distrito de Ouro Branco; 3 — Severina Clementina da Costa Alves, c|com Pedro Alves, além de João Dias da Costa, sendo que Celina Clementina da Costa é casada com Justino de Souza Lima, filho de Boaventura José de Souto e de Cândida Maria de Souto, e do casal as filhas: Maria Dalva e Maria de Lourdes da Costa Souto, tendo ainda aquêle casal Pedro Dias e Dina

da Costa, diversos nétos e bisnétos aqui não relacionados, por não haver conseguido dados seguros.

(8) JOSE' QUININO DA COSTA, c|com sua prima Joana Lina de Mélo Azevêdo Costa, filha de João de Mélo Azevêdo e de Ana Maria de Mélo Azevêdo, deixaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — Manoel Pequeno de Azevêdo Costa, c|com Maria Augusta da Silva Costa, filha de Camilo José da Silva e de Maria Augusta da Silva, residem na cidade de Patos, dêste Estado, à rua Felizardo Leite, 449 e com os filhos: a) Alice Costa de Araújo, c|com José Dionísio de Araújo e com os filhos: Suelí, Heber, Criselí, Giselí, Roselí, Silesí e Eclieso Costa de Araújo; b) Maria do Carmo de Azevêdo Costa (a professôra Carminha Azevêdo), alí residente; c) Genésio Pequeno da Silva, comerciante, c|com Francisca Soares da Silva, proprietários na Vila de S. Bento, Brejo do Cruz, Paraíba e com os filhos: Gevaní, Gilvan, Genival e Maria Gloriete Soares da Silva; 2 — Felisbela Clementino da Costa Silva, c|com José Soares da Silva, residem naquela cidade de Campina Grande, à rua Castro Alves, 107 e com os filhos: Maria Lôbo de Mélo, Francisca da Silva Mélo, Severina da Silva Costa, que é freira, além de Eudésio Dias da Costa, Antonio José da Costa e Luiza Sampaio da Costa, tendo aquêle casal os nétos seguintes: Cecílio, Joana, Maria, Alice, Inácio, Teotonio, José, Pedro, Benedito e Manoel Lôbo de Mélo, filhos de Maria Lôbo de Mélo e seu marido; — Francisco de Assis Costa, inferior da Marinha e Alice Dias da Costa, filhos de Edésio Dias da Costa e sua espôsa; — Bernadete, Carmelita, Maurício, Francisco e Marina Dias da Costa, filhos de Antonio José da Costa e espôsa.

* * *

No dia 12 de agosto de 1801, na então povoação de Mamanguape, os habitantes de Serra do Cuité, assinavam a ata sôbre a criação da freguezia daquêle povoado, figurando entre êles os de nomes: José Soares da Costa, Antonio Tavares Dantas, Manoel Soares de Medeiros, Manoel Soares de Assunção, Antonio dos Santos Cardoso, Maximiano Ferreira de Mélo, Antonio Soares Pereira e outros, como cita Irineu Pinto, em seu afamado livro "Datas e Notas para a História da Paraíba", onde também consta, em 29 de agosto do mesmo nome, o nome do vigário Manoel Francisco Pimenta, daquela freguezia de Serra do Cuité.

Assim ,o citado capitão JOSE' SOARES DA COSTA, já em 6 de abril de 1786, pedia data de terras naquela Serra do Cuité, sendo irmão de minha trisavó paterna, Joana Maria Soares Cardoso da Costa, casada com Estévam Dias da Costa, descendentes dos mesmos Pedro Cardoso Moreno e André Dias Cardoso da Costa. Casado com Maria Soares da Costa, deixaram

descendência nos municípios de Cuité, Picuii e outros, abaixo descrita: Antonio Soares da Costa, c|com Eufrasina Francelina de Macêdo Costa, filha de João Amâncio Ferreira Macêdo e de Guilhermina Francelina do Amor Divino Ferreira de Macêdo, néto, portanto de Antonio Ferreira de Macêdo e de Tereza Maria da Conceição Ferreira de Macêdo, deixando êsse casal os filhos seguintes:

I — João Soares da Costa, (Joca Euflauzino), barbaramente assassinado em Remígio, onde era comerciante e proprietário, c|com Adélia Soares daCosta, filha de Francisco Barbosa da Silva e de Rita Herundina Barbosa, deixaram os filhos seguintes: — 1 — Dr. João Soares da Costa, médico, com consultório à rua Peregrino de Carvalho, 146, 1.º andar, c com Carmen Cantalice Soares, diplomada e filha de Francisco Diomédes Cantalice e de Mariana Beltrão Cantalice, residem nesta Capital, à av. Almirante Barroso, 87 e com os filhos: Ronaldo, Rejane, Fernando José e Mariana Cantalice Soares; 2 — Adauto Soares da Costa, funcionário público aposentado, agora comerciante, ex-Prefeito Municipal daquela cidade de Cuité, c|com Amélia Fonsêca da Costa, filha de Basílio Marques da Fonsêca, antigo Prefeito na mesma cidade e de Maria Florentina da Fonsêca. Residem nesta Capital, à rua Conselheiro Henriques, 132 e com os filhos: Marié Solange Fonsêca Costa, contadora diplomada e funcionária pública, Mário, Maurício, Marlene e Maria Cristina Soares da Fonsêca, estudantes; 3 — José Soares da Costa, funcionário público municipal (ex-Secretário Geral da Prefeitura desta Capital), c|com Joana d'Arc de Oliveira Lima Soares, guarda-livro diplomada e filha de Benicio de Oliveira Lima e de Amália da Cruz Lima, residem nesta Cidade, à av. General Osório, 53 e com os filhos: Antonio Carlos e Maria do Rosário Soares da Costa; 4 — Rita Soares Torres, c|com Romeu Pequeno Torres, funcionário público e filho de Gustavo Olavo Torres e de Amélia Torres, residem nesta Capital, à av. Pedro II, 150 e com os filhos: Romualdo, Romerita, Mozart, Roberval, Ramilson, Ronildo, Adélia Maria e Nedja Soares Torres; 5 — Diomédes Soares da Costa, comerciante, c|com Nair da Cunha Costa, professôra e filha do dr. Manoel Herculano de Almeida Cunha e de Almira Araújo Góis Cunha, residem na capital da Bahia, à rua Princêsa Isabel, 48, não tendo filhos o casal. João Soares da Costa, mais conhecido por Joca Euflauzino, que também exerceu cargos públicos naquela Vila de Remígio, onde era político militante, foi casado em segundas núpcias com Eutália Amália da Costa, filha de Antonio Clemente Barbosa da Silva e de Francisca Barbosa da Silva, deixando dêsse segundo consórcio um

filho: João Soares Júnior, estudante e funcionário público desta Capital.

II — João Soares da Costa Lima, c|com Rosa Maria da Costa Lima, filha de Vicente Ferreira Lima e de Joana Maria de Lima, residentes no distrito de Barra de Santa Rosa, naquêle município de Cuité, deixaram os filhos seguintes: 1 — Manoel de Souza Lima, comerciante e que foi Prefeito Municipal de Picuí, tendo exercido ainda outros cargos de relêvo naquêles distritos, c|com Severina Tita de Barros Lima, filha de Manoel Adelino de Barros e de Petronila Emília de Barros, da mesma família Azevêdo e Barros de Picuí, residentes naquela Vila de Barra de Santa Rosa; 2 — Antonio Soares de Sousa Lima, c|com Anita de Medeiros Soares, já falecida, filha de Berto Calixto de Medeiros e de Verônica de Medeiros, residem na cidade do Recife, à rua do Sossêgo, 715 e do casal filhos. Justiniano de Lima Soares, além de José Soares de Sousa Lima e João Soares Filho, que não consegui relacionar a descendência.

III — Antonio Soares da Costa, já falecido, c|com Minervina Francisca da Costa, residente no lugar "Coêlho", em Remígio e com os filhos: Ernesto Soares da Costa, viúvo de Severina Serafim da Costa, João Soares da Costa, c|com Bárbara Serafim da Costa, Joaquim Soares da Costa, c|com Rita Pinto Soares, Severina Soares da Costa Teixeira, c|com José Miguel Teixeira, Sebastiana Soares da Costa Rocha, viúva de José Freire da Rocha, Maria Soares da Costa, já falecida e cacada com Cícero Basílio, Francisco Soares da Costa, c|com Sebastiana Patrício da Costa, Jorge Soares da Costa, c|com Maria Basílio da Costa, além de Manoel Soares da Costa, casado com Otacília Soares Rocha, filha de José Alves da Rocha e de Maria Ricardo Rocha, residentes nesta Capital, à rua S. Miguel, 532 e com os filhos: Paula Francinete Soares da Costa, Marinete Soares da Costa, Francisco Soares da Costa e Vanderlí Soares da Costa; Antonio Soares da Costa, negociante nesta Cidade é o informante nestas notas. IV — Américo Soares da Costa, c|com Rita Barbosa da Costa, já falecidos, deixaram os filhos: José, Maria das Mercês, Francisco e Nazinha Barbosa Soares da Costa, residentes em Cuité. V — Guilhermina Soares da Costa Barbosa, viúva de Antonio Barbosa da Silva, residente naquêle município de Cuité e com os filhos: Pedro, Hermes, Francisco, Eduardo, Antonio, Antonia, Sindá, Júlia, Nicioné, e Nenzinha Soares da Costa Barbosa, segundo a informação daquêle negociante, Manoel Soares da Costa.

NO ROTEIRO AINDA DA FAMÍLIA SOARES E COSTA

I — Deixo aquí o roteiro dessa família, donde descende também minha tataravó paterna, Joana Soares Cardoso Costa, espôsa do capitão André Dias Cardoso da Costa e que fôram os pais de Joana Maria Cardoso Soares da Costa, casada com Estêvão Dias da Costa (meus trisavós), e do capitão José Soares da Costa, êste pedindo terras na Serra do Cuité, em 6 de abril de 1786, casado com descendente dos Ferreira, Macêdo, Rocha e Arruda Câmara, donde vem a ascendência do médico paraibano, dr. João Soares da Costa. Da mesma origem ainda: — José Soares de Vasconcelos e Manoel Salvador Soares de Vasconcelos, casados com Ana Rosa e Antonia Dantas de Azevêdo Soares de Vasconcelos, ambas filhas de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, êstes meus tataravós maternos e trisavós de minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos — tenente Manoel Soares de Mendonça, em 10 de março de 1717 e Bernardo Ferreira Sòares de Oliveira, em 18 de novembro de 1786, ambos pedindo terras no Curimataú (hoje zona de Caiçára), e também o capitão Miguel de Oliveira Soares, em 25 de setembro de 1788, porém em Araçagí (Sesmarias de Tavares de Lira), além de Gregório da Costa Soares, que em 1762 doou terras para o patrimônio de Bananeiras. (Irineu Pinto, em seu livro Datas e Notas para a História da Paraíba)..

II — Cita Borges da Fonsêcá, naquela "Nobiliarquia Pernambucana", a figura de Pedro Soares de Azevêdo, natural do Porto, Portugal, c|com Izabel Gomes da Silveira, e ainda Isabel de Vasconcelos Soares, espôsa de João Soares de Avelar, filho de Manoel Soares de Avelar e de Maria da Assunção de Oliveira, todos naturais de Lisbôa, e da mesma família Ana Gomes da Silveira ,espôsa de Antonio Barbalho Pinto, senhores do Engenho Camaratuba, em Mamanguape, no ano de 1609, destruido pelos Holandêses, também donos do Engenho Tibirí. Do matrimônio de João Soares de Avelar e Isabel de Vasconcelos Soares de Avelar, nasceram os filhos: — João Soares de Vasconcelos, tenente-coronel de Cavalaria em Mamanguape, c|com Faustina Pereira da Cunha, Maria da Costa Soares de Vasconcelos, c|com Mariano de Freitas, além de Manoel Soares de Vasconcelos e Vicente Soares de Avelar, êste casado duas vezes, sendo sua segunda espôsa Joana de Castro Barbosa, filha de José Correia Oliveira e Inez Lins Vasconcelos. Carvalho Franco no Nobiliário Colonial, descreve as origens de Álvaro Soares, Manoel Soares Garcez, Antonio Soares, João Gomes Soares, Miguel Soares, Miguel Leão Soares e Pascoal

Soares, todos êles prestando serviços nas Províncias da Bahia, Pernambuco e Paraíba, naquelas remotas épocas.

III — Nos Soares de Ávelar, vem o dr. Joaquim Teotónio Soares de Avelar, c|com Eulália Modesto da Silva Avelar e que foram os pais de Manoel Tertuliano Soares de Ávelar, com quem era casado a estimada professôra paraibana, Maria Amélia Cavalcanti de Ávelar, tendo êste último casal os filhos, drs. Rômulo Rubens Cavalcanti de Ávelar, advogado e Genebaldo Ávelar, cirurgião dentista nesta Capital e seus irmãos, netos também do capitão João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos e de Maria do Carmo de Carvalho Cavalcanti Vasconcelos. Dos fundadores daquela cidade de Caiçára vêm os nomes de Luiz Soares de Mendonça, adquirindo terras alí em 1822, os capitães Manoel Soares da Costa e José Vicente da Costa Soares e outros, descritos pelo professôr Coriolano de Medeiros em seu "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba", entrelaçados com as famílias Carvalho, de João Pinto de Carvalho, do Engenho Linhares, em Mamanguape, nos primeiros anos da éra de 1800 e da mesma família do capitão Paulino Pinto de Carvalho, que foi casado com uma filha do meu bisavô Pedro Dias da Costa, senhor do Engenho Tapuio, em Areia (Capítulo dos Azevêdo Costa); Bento José da Costa e sua espôsa Ana Clementina Barbosa e Manoel Vicente Soares, êste casado com uma irmã do mesmo Bento e que existiam em Serra da Raiz, antiga Cupaoba, naquelas recuadas datas, e não esquecer aquí a figura do padre Emídio Fernandes de Oliveira, de Caiçára e deputado provincial da Paraíba de 1884 a 1887.

IV — Dêsses entrelaçamentos anoto aqui o seguinte: 1 — José Vicente da Costa Soares, pai de Claudino da Costa Soares, c|com Maria Clementina da Costa Soares, que deixaram diversos filhos, entre êles João José da Costa, comerciante em Bananeiras, já falecido e c|com Francisca Eliza da Costa, donde descendem o padre Antonio Costa, capitão capelão do Exército, dr. Otávio Costa, advogado nesta Capital e seus irmãos: Kermit, Sinval, Milton, Genival e Maria Rita da Costa, além de Juliêta Costa Riqueira, e daquêle casal (João José e Francisca Eliza da Costa) diversos nétos e bisnétos; — 2 — Professor José Soares de Carvalho, desta Capital, filho de Joaquim Soares de Carvalho, e de Clara Neves de Carvalho, néto de Manoel Soares da Costa e de Francisca Gertrudes Soares de Carvalho, c|com Alexandrina Onofre de Carvalho, de família de representação em Alagôa Grande e dêsse casal os filhos: dr. Adamar Soares, Alda Soares Pimentel, espôsa do médico dr. João de Farias Pimentel Filho, ex-prefeito de Guarabira, além de outros filhos e nétos; — 3 — Coronel Antonio Soares de

Oliveira, filho de Miguel Fernandes de Oliveira, (da mesma família Fernandes, de Mamanguape) e de Francisca Gertrudes Soares de Oliveira, do seu casamento com Sabina Emília Neves Soares de Oliveira, deixou os filhos: Clodoaldo Soares de Oliveira, c|com Maria Joventina Costa de Oliveira, com família já descrita no capítulo da família Maia, — dr. Corálio Soares de Oliveira, advogado, c|com Heraldina Maciel de Oliveira, filha do médico paraibano dr. José de Souza Maciel (ex-governador da Paraíba), e de Maria Augusta Ramos Maciel e com os filhos: Regina Maria José Maciel de Oliveira, acadêmico José Marcelo Maciel de Oliveira e Amy Elizabeth Maciel de Oliveira; — Irene Soares Coutinho, espôsa de Oswaldo de Queiroz Coutinho, filho do dr. Joaquim Ferreira Coutinho e de Herminia de Queiroz Coutinho, da mesma família, e com uma filha, Clotilde Soares Coutinho; Adélia e Clotilde Soares de Oliveira, além das freiras Irene Maria e Terezinha do Menino Jesús. Os irmãos Corálio e Clodoaldo e famílias, constituem agora a importante firma comercial paraibana, Soares de Oliveira, Comércio Indústria S|A, à rua 5 de Agosto, 50, nesta Capital; — 4 — Também nessa família, Paulo Soares de Oliveira, c|com sua prima Nayde Costa Soares de Oliveira, fazendeiros em Serra da Raiz, já figurando naquêle capítulo dos Maia; ela diretora do Núcleo das Voluntárias nesta Capital, a quem a Paraíba deve inúmeras festas de caridade, por ela organizadas; drs. Dustan Soares de Oliveira, promotor público nêste Estado e Waldemir Soares de Miranda, médico, além de Abdon Soares de Miranda, filhos de Antonio Florentino da Costa Miranda, ex-prefeito de Caiçára e Enedina Soares de Miranda e nétos de Francisco José da Costa Soares e bisnétos do mesmo Manoel Soares; — 5 — Dr. Eugênio Luiz de Oliveira, advogado e seus irmãos, filhos de Luiz Américo de Oliveira, comerciante nesta Capital e de Estefânia Mousinho de Oliveira, e bisnétos de Joaquim Marcelino da Costa e espôsa; — 6 — O deputado estadual Severino Ismael de Oliveira, tabelião público em Caiçára, onde chefia uma corrente política e já foi prefeito municipal, filho de Pedro Ismael de Oliveira e Ana Carneiro de Oliveira, tendo do seu primeiro consórcio com Ana Soares Frasão Ismael, da mesma origem de Joaquim Madruga (Joaquim da Costa Frasão), o filho médico dr. Walderêdo Ismael de Oliveira, néto também de Benjamin da Costa Frasão e Isabel Soares Frasão; e do seu segundo consórcio com Djanira Queiroz Ismael de Oliveira, filha de João Inácio de Queiroz e de Evangelina da Silva Queiroz, as filhas: Ana Maria, Marta, Maria das Graças e Tereza Cristina de Queiroz Ismael, tendo aquêle casal Pedro Ismael e Ana Carneiro, outros descendentes.

IV — Nos entrelaçamentos dos Soares com os Carvalho, Barbosa e outros, vêm: 7 — Antonio Soares de Mendonça e Ana Barbosa de Carvalho Mendonça, pais de Joaquim Barbosa de Carvalho, José Alípio de Carvalho e Caetano Barbosa de Carvalho, êste meu velho colega de cartório em Serraria, hoje comerciante nesta Capital, casado com Maria Mariéta de Castro Carvalho, filha de Aquilino Freire de Castro e de Ana Emília de Castro, gente de tradição naquela cidade, tendo o casal diversos nétos e filhos: Agenor, José, Genival, Maria Gení, Genilda e Maria Genite (Nitinha); nêsse ramo, o major José Alípio de Carvalho, oficial do Exército, José Paulino de Carvalho, capitalista nesta Capital, Antonio Cavalcanti de Carvalho e José de Carvalho, industriais e comerciantes e com família já figurando nêste livro no capítulo dos Azevêdo Ferreira de Mélo, tendo Antonio e José Carvalho outros irmãos, e daí vem também Francisco Carneiro da Costa, ex-prefeito de Caiçára e sua espôsa Engênia Carvalho Carneiro da Costa, residentes nesta Capital e do casal, filhos e nétos.

VII — Dos Soares com os Carvalho, de Caiçára a Mamanguape, as figuras do coronel Aprígio Brasiliano de Carvalho e Alvaro Jorge de Carvalho, do alto comércio desta Capital, aquêle com família já descrita nêste livro, o último c|com Cândida Rodrigues de Carvalho e com a filha Adélia de Carvalho Ximenes, espôsa de Antonio Clímaco Ximenes, donde descende o dr. Alvaro Jorge de Carvalho Ximenes, bisnéto de José Jorge de Carvalho e de Josefina Umbelina de Carvalho, e dêste último casal também a filha Atália Jorge de Carvalho Oliveira Neves, espôsa de Ismael Cordeiro de Oliveira Neves, com os filhos, Jorge de Oliveira Neves, Giseuda, Ismael e Glenda Jorge de Oliveira, tendo êsse casal nétos; dai também o atual prefeito da mesma cidade de Caiçára, Alberto de Carvalho Costa e seus irmãos, filhos de Antonio José da Costa Filho e de Maria Augusta de Carvalho Costa, da Vila de Duas Estradas, reduto também dos Soares Carvalho Costa. Agora os Duarte Soares, da referida cidade de Serraria, donde descendem Firmino Soares Duarte, seus irmãos e sobrinhos, comerciante ali, já falecido e c|com Antonia Pereira de Mélo Duarte, deixando os filhos — dr. Severino Pereira de Mélo Duarte, técnico-agricola, Nensinha, Nininha e Judite Pereira de Mélo Duarte, esta c|com seu primo Waldemar Pereira de Mélo e irmão do dr. Francisco Assis Pereira de Mélo, advogado e funcionário no Banco do Brasil, ambos filhos de Francisco de Assis Pereira de Mélo e Lilí Pereira de Mélo, do Engenho Campo Verde, em Serraria, onde também anoto Manoel Soares Duarte, funcionário no Porto de Cabedêlo e sua espôsa Maria das Neves de

Castro Duarte e com filhos êsse casal, tendo Manoel Soares outros irmãos.

VIII — E' imensa a descendência dos primitivos membros dessa família Soares, localizada nas Zonas do Curimataú ao Brejo e Sertão, e impossivel descrevê-la nêste ligeiro capítulo, que aqui figura apenas para demonstrar de que fiz pesquizas na ascendência e descendência de minha tataravó Joana Soares Cardoso Costa e seus irmãos José Soares da Costa e Bernardo Ferreira Soares de Oliveira e outros, filhos do português Antonio Dias da Costa e da brasileira Maria Soares Cardoso Moreno Costa, nétos maternos do citado tenente Manoel Soares de Mendonça e de Ana Ferreira de Oliveira e bisnétos do casal Pedro Soares de Azevêdo e Isabel Gomes da Silveira, êstes últimos nos meados da éra de 1600, em Mamanguape, ela da família do donatário Duarte Gomes da Silveira, fundador da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, onde o escrivinhador dêste roteiro, como descendente na décima geração, vem prestando serviços no cargo de Escrivão da Mesa Administrativa dessa Pia Instituição, ora dirigida pelo provecto Provedor, desembargador Severino Montenegro, a quem a Santa Casa deve os assinalados melhoramentos últimamente alí feitos.

AINDA FAMÍLIA COSTA

1 — Na descendência do capitão Bento José da Costa e sua espôsa, já citados nêste capítulo, vem a filha Ana da Costa Fernandes de Oliveira, que foi casada com Antonio Fernandes de Oliveira, deixando os filhos seguintes: Maria, José Porfírio, Firmino, Antonio, Manoel, padre Emídio Fernandes de Oliveira, Isabel (Luca) e João Fernandes de Oliveira; de Antonio Fernandes de Oliveira e Maria Madruga de Oliveira, os filhos: João, Joséfa, Francisco, Flóra e Joana Madruga de Oliveira; de Isabel (Luca) e Januário (Gino) os filhos: Antonio Augusto, Maria, Ana, e Manoel Januário; de Manoel e Francisca Fernandes de Oliveira, os filhos: Antonio, padre Emídio e Francisco Fernandes de Oliveira; de Firmino e Isabel Fernandes de Oliveira os filhos: Nina, Antonio, Joana e Maria Fernandes de Oliveira; de José Porfírio (tenente Cazuza) e Joséfa Augusta da Costa Fernandes de Oliveira, os filhos: Isabel, João Maria, Miguel, Joana, José Porfírio, Antonio Laurindo, Francisco Targino, Maria e Francisca Fernandes de Oliveira; de Francisco (filho de Antonio Fernandes Filho) e Ana, filha de Isabel (Luca) Fernandes, os filhos seguintes: Francisco, João, José, Emídio, Antero, dr. Manoel, Pedro, Maria e Epitácio; de João, filho do mesmo Antonio Fernandes Filho e Ana (filha de Brasiliano) José da Costa, os filhos: Alexina,

José, Maria e Emídio; de Antonio e Alexandrina (esta irmã do Capitão André, do Engenho Baiano), os filhos seguintes: Brasiliano, Alexandrina, Maria Clementina e Estêvão da Costa; de Brasiliano com Francelina Costa, (natural da Imbiribeira, Mamanguape), os filhos seguintes: Antonio, Félix, Joaquim, Emídio, José, Francisca (Tita), Manoel, Ana, Idalina, Alexandríno, Joséfa e Francisco Brasiliano da Costa; de Alexandrina com João Barbosa, os filhos seguintes: Antonio, Maonel, (Dôta), Francisca e Joséfa da Costa Barbosa; de Maria Clementina com Fernando, vem Ana e do segundo consórcio com Vicente Pedrosa, os filhos; Norberto, Rita e Joséfa Pedrosa, e do terceiro matrimônio com Claudino Soares da Costa, da mesma família Soares, de Caiçára, os filhos seguintes: Idalina, Alexandrina, Antonio José da Costa, de Duas Estradas e o major João José da Costa, pai do padre Costa e do dr. Otávio Costa.

2 — Ainda do capitão Bento José da Costa e espôsa, a descendência seguinte: Joséfa, espôsa de Manoel da Cruz Marques e com os filhos, Francisca, Antonio, José (Cazumbéu), Joséfa e Luiz (tenente Lulú), êste c|com Ana e com os filhos Antonio e Joséfa, por sua vem Antonio c|com Maria e do casal os filhos, capitão Alvaro da Cruz, oficial do Exército e dr. Clóvis Cruz, Francisco, Elvira, esta espôsa de Emídio Madruga, Donzinha, Maria (freira), Niná, espôsa de Francisco Nóbrega e Zulima da Cruz Viana, espôsa de Euclides de Souza Viana e dêsse casal anoto os filhos aquí casados: Newton da Cruz Viana com Adair Nóbrega Viana, filha de Manoel Maciel de Figueirêdo Nóbrega e que figura no capitulo dos Medeiros, Zaira Viana Tavares de Mélo, espôsa de Reinaldo Tavares de Mélo e Iracema Viana Daher, espôsa do tenente Jamil Daher, oficial do Exército e autor de importante trabalho sôbre a personalidade do general paraibano, André Vidal de Negreiros, na guerra contra os Holandêses, lida em conferência pública na Associação Paraibana de Imprensa, nesta Capital; quando Joséfa foi c|com Antonio Targino de Freitas Pessôa (Targininho de Belém de Caiçára) e com os filhos: Luiz, Maria, Ana, Edgar e Otaviano Pessoa, êste e sua espôsa, aquí figuram na família Cunha. José Cazumbéu foi casado com Miquilina, o que tudo informa o padre Luiz Gonzaga de Oliveira, também relacionado nêste roteiro.

3 — Deixo aquí registrada uma singela homenagem ao ex-prefeito de Serraria, Félix Brasiliano da Costa, citado nêste capítulo e com quem servi na municipalidade daquela cidade, deixando êle de sua espôsa Yáyá (Joana) Leite da Costa, os filhos: dr. Luiz Leite da Costa, Odete (freira), Félix, Napoleão, José, Jarbas e Arlete Leite Brasiliano da Costa, deixando

ainda Félix Brasiliano os filhos, Luiz Brasiliano da Costa e Alice Brasiliano de Castro, espôsa de Severino Pereira de Castro, filho de Luiz Pereira de Castro, ex-prefeito na referida cidade. Também deixo o roteiro de Aluízio Epitácio da Costa, c|com sua prima Maria Zélia da Costa, filha de Alfrêdo José da Costa, ex-prefeito de Caiçára e de Olindina de Carvalho Costa, néta de Antonio José da Costa e de Idalina Maria da Costa, êle filho de Manoel Epitácio da Costa e de Quitéria da Silva Costa e néto de Manoel José Brasiliano Costa e espôsa. Alfrêdo Costa, deixou ainda os filhos, dr. Raul de Carvalho Costa, Antonio, Maria, Zeneide e Zuleide de Carvalho Costa; do mesmo ramo, Melânia Costa Pontes, filha do casal João Barboza Pontes e Edith Costa Pontes, comerciantes nesta Capital, à rua Maciel Pinheiro, 300, néta de Francisco de Pontes Tavares e Ana Barboza Pontes, de Ernesto Costa e Emília Martins Costa e bisnéta dos mesmos Antonio e Idalina Costa.

4 — Ainda da mesma família do português Antonio Dias da Costa e Maria Soares Cardoso Moreno Costa, irmã do capitão-mór Pedro Cardoso Moreno, que em 1737 foi o provedor da Santa Casa, onde figuram também Bento José da Costa, Bento Antonio da Costa e meu trisavô Domingos Francisco Dias da Costa, nos entrelaçamentos com João Crisóstomo Pereira da Costa, vem o capitão Domingos da Costa Ramos, pedindo datas de terras no ano de 1790, em Carirí de Fóra, c|com Maria da Costa Ramos, donde descende Higino da Costa Brito, deixando êste do seu matrimônio com Cândida Felícia de Queiroz Brito ,os filhos com a descendência seguinte: — Manoel Correia da Costa, c|com Maria Amélia de Queiroz Brito, pais do dr. Alfrêdo Correia da Costa Brito, advogado e do deputado Tertuliano Correia da Costa Brito, ex-prefeito de S. João do Carirí, ocupou também a presidência da Assembléia Legislativa da Paraíba, c|com Zila de Farias Brito e com os filhos, tabelião Nivaldo de Farias Brito, Evaldo de Farias Brito, já casados, Hélio, Petrônio e José Correia de Farias Brito, além de Maria Gisélia de Farias Brito, titular do 4.º Cartório de Registros nesta Capital; desembargador Inácio da Costa Brito, magistrado na Paraíba, já falecido e c|com Maria Madalena de Brito, residente nesta Capital e do casal os filhos: a) dr. Higino da Costa Brito (néto), médico, membro da Academia Paraibana de Letras, c|com Ubalda Cavalcanti Brito e com os filhos, Joaquim Inácio, Maria Geruza, Maria Germana e Gratuliano Cavalcanti Brito; b) dr. Gratuliano da Costa Brito, advogado, ex-Interventor dêste Estado, c|com Adelaide Machado Brito e com os filhos, Inácio Aureliano, Carlos e Lauramaria Machado Brito; c) dr. Maurílio da Costa Brito, c|com Lúcia Cavalcanti Brito; d) Alba Madalena de Brito Lianza,

espôsa do dr. Francisco Lianza, advogado e com os filhos, Angela Maria de Brito Lianza e Maria Madalena Lianza da Franca, esta espôsa do escrivão Manoel Heliodoro Coêlho da Franca, filho do escrivão Carlos Neves da Franca e espôsa; d) Temistocles da Costa Brito, ainda solteiro; — Salviano da Costa Brito, que foi casado com Maria Gaudêncio de Brito, tendo o casal filhos e nétos.

5 — Ainda na descendência do português Antonio Dias da Costa e sua espôsa Maria Cardoso Moreno da Costa, irmã do capitão-mór Pedro Cardoso Moreno, nos primitivos entrelaçementos com João Crisóstomo Pereira da Costa, Bento José da Costa, Bento Antonio da Costa, José da Costa Lira e outros, com descendentes da família Correia, de Goiana, Pernambuco, em cuja família também foi casado José Antonio da Cunha Lima com Maria Correia da Cunha Lima, (capítulo da família Cunha), vem José Leandro Correia da Costa e sua espôsa Joséfa Maria Correia da Costa, nascidos na segunda metade do século XVIII, deixando êste casal os filhos seguintes: — 1 — Norberto Correia da Costa Baracuhy, nascido no ano de 1814, c|com Maria Amável Filgueira Baracuhy e que deixaram os filhos: padre Efigênio da Costa Baracuhy, dr. José Leandro da Costa Baracuhy, Rosa, Carolina e Norberto da Costa Baracuhy, Graciliano da Costa Baracuhy, Ananias da Costa Baracuhy e Maria Amável da Costa Baracuhy Targino, alguns dêles com família já relacionada nos capítulos dos Cunha, Targino Pereira da Costa e Duarte Correia Lima; — 2 — Tomaz Correia da Costa Camaçary, c|com Francelina Maria Gouveia Camaçary, deixando os filhos, Sinforoza, Preciliana, Zózima (Nóca), Emília (Dona), Eudócia (Sinhá) e Abdias Correia da Costa Camaçary; — 3 — Antonio Correia da Costa Jucury, que faleceu solteiro; — 4 — Teotônio Correia da Costa, c|com sua sobrinha Firmina Correia da Costa, de quem não deixou filhos: entretanto, de outro consórcio, os filhos, Manoel da Costa Jucury (Cocada), Manoel Passos da Costa Jucury e Joséfa da Costa, espôsa de Deodato; — 5 — Getrudes Correia da Costa Pinto (Dondon), espôsa do português Manoel José da Silva Pinto e que deixaram os filhos, Firmina Correia da Costa, espôsa do seu tio referido, Teotonio Correia da Costa, Joana Correia da Costa Pinto, Leonor Correia da Costa Pinto, donde descende o dr. Fábio Correia, deputado estadual em Pernambuco e outros, além do professor Antonio José da Silva Pinto, deixando êste do seu consórcio, diversos filhos, entre êles, Josias, Atílio, Anibal, Demócrito, Platão e Ticiano da Silva Pinto; Gertrudes Correia da Costa, do seu segundo consórcio, deixou os filhos: João Ubaldo d'Avila Pedrosa e Amaro Pedrosa; — 6 — Joaquina Correia da Costa, espôsa de Francisco

Correia, donde descendem Egídio, Francelino, Modesta e Gervásio Correia da Costa; — 7 — Joséfa Maria Correia da Costa Pinto, espôsa de José Inácio Pinto, deixando os filhos, Deodato e Manoel Correia da Costa Pinto; Carolina Correia da Costa Sena, espôsa de Bernardino Correia de Sena, com os filhos: Ana, espôsa de Daniel de Menezes Lira, e Pacífico da Costa Lira; todos com numerosa descendência em Pilões e outras localidades, nêste e em outros Estados, alguns dêles até já relacionados nêste roteiro; — 9 — Romana Correia da Costa Albuquerque (Romana Maria do Espírito Santos), espôsa de Faustino José de Albuquerque e que deixaram os filhos: Joséfa, Ana e Pio.

6 — Assim, Joséfa Romana da Costa, filha dêsse último casal, espôsa de José Faustino da Costa, deixaram filhos, de quem descende Ana Maria da Costa Barboza, c|com Honorato Barboza da Silva e com os filhos: dr. Efigênio Barboza da Silva, médico, c|com Mirtes Carneiro Barboza (irmã do senador Ruy Carneiro), e têm uma filha, Tânia Carneiro Barboza, — dr. Abel Barboza da Silva, c|com Silvia Perazzo Barboza e com os filhos, Alessandra, Normando e Adriana; — dr. Lauro Barboza da Silva, c|com Beatriz Perazzo Barboza e com os filhos: Vânia, Leonardo, Homero e Maria Eleonôra, além de Maria Amazile Barboza da Silva, ainda solteira; Manoel Faustino da Costa, c|com Rita Correia da Costa, de quem descende a professôra Maria Roseli Costa; Maria Francisca da Costa, espôsa de José Imperiano da Costa e com os filhos: Felicidade (Felicita) da Costa Rodrigues de Aquino, viúva do dr. José Rodrigues de Aquino e com os filhos: Clênia e José Rodrigues de Aquino; — Faustino da Costa, c|com Maria da Glória Nóbrega Costa e com os filhos: José, João, Pedro, Francisco de Assis, Maria Stéla, Elizabeth, Aristela, Aurila e outros; — Severino Faustino da Costa, c|com Júlia Chaves da Costa, residem no lugar "Côxo", e desse casal filhos e nétos; — Maria Romana Colaço Costa, casada em primeiras núpcias com João Colaço Costa e com os filhos: Francisco e Crispiniano Colaço Costa, em segundas núpcias com Manoel de Almeida e com os filhos: Joséfa, Silvestre, Sebastião e José Almeida; — Salustiana Efigênia Costa, (Yáyá), viúva de Zacarias Colaço e com os filhos: Arlindo Colaço, c|com Nauta Costa Colaço, já figurando aquí no capítulos dos Azevêdo Maia, dr. Alceu Colaço Costa, médico, Aureolina Colaço Maracajá, espôso de Elias Maracajá, além de Zacarias, José, Cláudio, Amerina, Anita e Guiomar Colaço Costa; — vem também Ana Maria da Costa, espôsa de José de Castro e com os filhos: Manoel, Antonio, José, João, Germano, Genuino, Beatriz, Maria Romana e Maria (Sinhá); — Maria da Costa, espôsa de Teodósio, deixando fi-

lhos, como também Pio Albuquerque (Castro), deixando filhos e nétos, entre êstes o padre Faustino; de Beatriz Pessoa da Costa e Gervásio Correia da Costa, os filhos: Arlinda, espôsa de João Macêdo, Ana da Costa Ribeiro, espôsa de Telêmaco Ribeiro, Carmelita, espôsa de Antonio Batista Sobrinho, e Rita Correia Guarita, espôsa de Raimundo Nonato Guarita e com os filhos: Arnaldo e Miosótes, tendo ainda outros nétos daquêle casal Beatriz e Gervásio Correia da Costa. Ainda vem Manoel Colaço Sobrinho, ex-tabelião, funcionário municipal e filho de Bento Colaço Costa e Francisca Maria da Costa.

CARDOSO MORENO

Trajano Cardoso Moreno e Rosalina Cardoso de Souza Moreno, eram descendentes daquêle capitão-mór Pedro Cardoso Moreno, de André Dias Cardoso da Costa, casado com Joana Soares Cardoso Costa, meus tataravós paternos, de onde também descendia o alferes João Alexandre Cardoso, de Alagôa Nova. Trajano e Rosalina Cardoso de Souza Moreno, deixaram apenas dois filhos, Carlos Deodonio de Souza Moreno e Luiz Cavalcanti de Souza Moreno, e dêstes a descendência abaixo relacionada:

I — Carlos Deodonio de Souza Moreno, c|com Enedina da Silva Coutinho Moreno, filha de Inácio Gomes Pedrosa Coutinho e de Clara da Silva Coutinho, proprietários no distrito da Vila de Arára, em Serraria, na fazenda Riacho Fundo e deixaram os filhos seguintes: — 1 — Anésio Deodonio de Souza Moreno, c|com Maria da Glória da Cunha Moreno, já falecidos e com os filhos: dr. Marinésio da Cunha Moreno, médico, dr. Mário da Cunha Moreno, Juiz de Direito e Marísio da Cunha Moreno, agricultor e fazendeiro, todos com família descrita nêste livro, na descendência de Francisco Xavier Pereira da Cunha; — 2 — Manoel Deodonio de Souza Moreno, funcionário aposentado, já falecido, c|com Tercolina Veloso Moreno, filha de Manoel Amâncio Veloso e de Isabel de Oliveira Veloso, reside ela, na cidade do Rio de Janeiro, no Edifício 475 à rua Voluntários da Pátria — Botafôgo e com os filhos: a) Zuleica Moreno Fernandes, guarda-livros diplomada, c|com Vicente Fernandes, funcionário no Banco do Brasil, filho de José Antonio Fernandes e de Francisca Gomes Fernandes, residem alí e com os filhos: Lúcia Helena, Rodrigo e Cláudio Moreno Fernandes; b) Maria de Lourdes Moreno Reis, funcionária federal, c|com Guilherme Reis, filho de José Reis e de Madalena Reis, residentes naquela Cidade do Rio, no prédio 41 à rua Marquês do Paraná, Botafôgo e com um filho: Guilherme Moreno Reis; — 3 — Elvira Moreno de Lima, viúva de João

Ferreira de Lima, filho de Antonio Pedro Ferreira de Lima, e de Maria Ferreira de Souza, reside nesta Capital, à rua desembargador Souto Maior, 130 e dêsse consórcio apenas uma filha: Maria do Carmo Moreno Lima; — 4 Santina Moreno de Albuquerque, viúva de Aureliano Camêlo de Albuquerque, comerciante e filho de João Aureliano Camêlo de Albuquerque e de Mariana Borges de Albuquerque, reside nesta Capital, à rua 13 de Maio, 36 e dêsse consórcio os filhos: Dr. Aurélio Moreno de Albuquerque, professor e promotor público desta Capital, além do dr. Deodonio de Albuquerque, engenheiro civil, c|com a doutora Cynéria Fernandes de Albuquerque, filha de Manoel Fernandes e de Maria Cilara Fernandes, residentes na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Enio e Ivan Fernandes de Albuquerque; — 5 — Eulina Moreno Gondim, c|com Inácio Evaristo da Costa Gondim, funcionário público federal aposentado (Coletor Federal), filho de Santos da Costa Gondim e de Agripina Leopoldina Monteiro Gondim, residentes nesta Capital, à rua Gama Rosa, 25 e dêsse consórcio os filhos: a) dr. Pedro Moreno Gondim, advogado e deputado à Assembléia Legislativa da Paraíba, viúvo de Ozanete Duarte Gondim, filha de Antonio Bento Duarte dos Santos Filho e de Joana Duarte dos Santos Lima, residentes em "Belo Horizonte", em Serraria e também nesta Capital, à av. Dom Pedro II, 1467 e com os filhos: Sônia, Hamilton, Osanilda, Pedro e Rosa de Fátima Duarte Gondim; b) dr. Clóvis Moreno Gondim, advogado e funcionário do Banco do Brasil, c|com Jandira de Novais Gondim, diplomada em comércio, filha do dr. Otávio Celso de Novais, magistrado aposentado e de Zulmira Cavalcanti de Novais, residem nesta Capital e com os filhos: José Clóvis e Maria de Fátima de Novais Gondim; c) Maria de Lourdes Gondim de Vasconcelos, funcionária pública, c|com Joaquim Cabral de Vasconcelos, funcionário do Banco do Brasil, filho de Alfrêdo Cabral de Vasconcelos e de Joana Maria Cabral de Vasconcelos, residem nesta Capital, à av. Dom Vital, 136 e com os filhos: Marcos Fernando e Geraldo Gondim de Vasconcelos. A família do primeiro consórcio de Joaquim Cabral de Vasconcelos, com Maria da Cunha Lima Cabral, já está relacionada nêste livro, no capítulo da família Cunha Lima; — 6 — Pedro de Souza Moreno, funcionário federal na Administração do Porto de Natal, c|com Carmelita Belo Moreno, filha de João Pereira Belo e de Maria de Andrade Belo, residentes na cidade de Natal, à rua Praia da Montagem, 3 — Bairro das Rócas e com os filhos: Geraldo, Carlos Deodonio, Miriam e Paulo Roberto Belo Moreno; — 7 — Maria das Neves Moreno Marinho, c|com Horácio Marinho dos Santos, filho de Domiciano Marinho dos Santos e de Por-

fíria Borges Marinho dos Santos, proprietários, residem nesta Capital, à rua José Peregrino, 91 e com os filhos: dr. Hilton Moreno Marinho, advogado, dr. Hildeman Moreno Marinho, também advogado, Hildete Moreno Marinho (freira com nome de irmã Maria Zita Jesús Hóstia) e Zita Moreno Marinho, além de Halley Moreno Marinho, comerciante, casado com Simone Ribeiro Marinho, filha de Manoel C. Fernandes Ribeiro e de Justina Isabel de Carvalho Ribeiro, residem na cidade do Rio de Janeiro, à av. São Sebastião, 201, apartamento 202 — Urca, dr. Hilton Moreno Marinho, c|com Gerusa Borges Saeger Moreno Marinho, filha do dr. Edgar Saeger e de Darsília Borges Saeger; e dr. Hildeman casado recentemente com Teresa Cristina de Sá Marinho, filha de Hermes Galvão de Sá e de Rosilda Menezes Galvão de Sá; — 8 — Hildebrando Tourinho Moreno, já citado nêste livro, funcionário aposentado e comerciante nesta Capital, além de Maria Sindá de Souza Moreno, afamada modista, Benilde de Souza Moreno, funcionária federal e Elisa de Souza Moreno, residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Joaquim Murtinho, 192, apart. 13, bairro de Santa Tereza.

II — Luiz Cavalcanti de Souza Moreno, c|com Adorzina Màría Cavalcanti Moreno, filha de Homembom Elói Cavalcanti e de Maria Madalena das Virgens Cavalcanti, residiam em Areia e deixaram os filhos seguintes: a) Ester Moreno Gondim de Azevêdo Maia, c|com José de Azevêdo Maia, fazendeiros em Pirauá, Areia, já descritos nêste livro; b) Esmira Esmerina Moreno Gondim, já falecida, c|com Inácio Evaristo da Costa Gondim, acima descrito e dêsse consórcio os filhos: 1 — José Moreno Gondim, comerciante, c|com Dolôres Costa Gondim, filha de Francisco Costa e de Júlia Coêlho Costa, proprietários na Vila de Duas Estradas e com os filhos: Josélio Costa Gondim, jornalista nesta Capital, além de Marilda, Mareida e Jader Costa Gondim, estudantes; — 2 — Edith Gondim Barreto, c|com Gutemberg Barreto, funcionário federal, filho de Manoel Barreto e de Manoela Fernandes Barreto, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua José Roberto, 97 — Higienópolis e com os filhos: a) Salatiel Gondim Barreto, industrial, c|com Célia Damasceno Barrêto, filha de Heraldo Damasceno e de Guiomar Damasceno, residentes à rua Cassimiro de Abreu, 48, na cidade de Niterói, e com os filhos: Sônia, Angela e Luciano Damasceno Barreto; b) dr. Domício Gondim Barrêto, engenheiro e industrial, c|com Brigitte Mach Barrêto, filha de Franz Mach e de Frida Steffensen Mach, residem na cidade de Nova Iguaçú, Estado do Rio, à rua Lira Castro, 397 e com os filhos: Vicente e Gilberto Mach Barrêto; — 3 — Inah Gondim de Figueirêdo, c|com Félix Pessôa de Figueirêdo,

funcionário federal, filho de Joaquim Caetano de Figueirêdo e de Francisca Pessôa de Figueirêdo, residem nesta Capital, à rua da Areia, 544 e com os filhos: Esmira Gondim de Figueirêdo, diplomada, Ofélia Gondim de Figueirêdo, acadêmica de direito, Olavo, Guilherme, Carlos e Lígia Maria da Salete Gondim de Figueirêdo; — 4 — Avaní Gondim da Costa, c|com Luiz da Costa Pereira, agricultor, filho de Sebastião da Costa Pereira e de Ana Augusta da Costa Pereira, residem na cidade de Areia, não tendo filhos o casal, entretanto do seu primeiro consórcio com Maria Eliza da Costa, filha de Eduardo Rodrigues Pessôa e de Maria Eliza Cavalcanti, tem filhos o mesmo Luiz da Costa Pereira.

* * *

Joaquim Cardoso de Farias, filho de Manoel Cardoso de Farias e de Vicência Maria de Jesús Soares Cardoso, proprietários do município de Guarabira ao de Pilões, tomou parte nos movimentos liberais daquela cidade de Pilões, como cita Celso Mariz em seu livro "Pilões antes e depois do Termo". Era pobre, porém homem de inteligência esclarecida e serviu comigo na Municipalidade de Serraria, apontando o roteiro da família Cardôso. Casado com Júlia Casado de Almeida Farias, da mesma família ligada às demais nos municípios de Picuí e Cuité, era filha de Leandro Casado de Oliveira e de Maria Amélia de Almeida Nóbre, sobrinha de Joaquim Casado de Almeida Nóbre e de Josefina de Medeiros Nóbre, êstes os pais de João Casado de Almeida Nóbre, que foi casado com Maria Aurea da Gama e Mélo Nóbre, filha do então Governador da Paraíba, dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo e sua espôsa, Maria de Sousa de Carvalho Mélo. Joaquim Cardôso e Júlia Casado, deixaram os filhos seguintes: — 1 — Elvira de Almeida Farias Lima, já falecida, c|com Arnóbio Viana de Lima, comerciário nesta Capital e filho de José Florentino da Silva Lima e de Emília Alves Viana de Lima, reside o viúvo nesta Capital, à rua Santo Elias, 216 e do seu consórcio, as filhas: Maria Zélia de Farias Lima, acadêmica, Maria da Penha de Farias Lima, estudante e a professôra Maria José de Farias Lima; — 2 — Maria de Lourdes de Almeida Farias Gomes, já falecida, c|com o dr. Manoel Gomes da Silva, médico com consultório na cidade do Recife, à rua do Hospício, 71 e filho de João Gomes da Silva e de Severina de Oliveira Silva e dêsse consórcio ficaram os filhos: Magno, Saulo, Sênio, Zimone e Jarmir Farias Gomes da Silva; — 3 — Chateaubriand Cardoso de Farias, já falecido, oficial da Marinha de Guerra, c|com Olga do Vale Farias, esta residente na cidade do Rio de Janeiro, à rua Padre Nóbrega, 911, bairro da Piedade e com os filhos: Wiliam do Vale Farias, Wilma do Vale Farias e

Wanda do Vale Farias, estudantes e funcionários naquela cidade; — 4 — Severino Cardôso de Farias e outros já falecidos.

* * *

Na descendência do citado Alferes João Alexandre Cardôso, vem José Francisco Cardôso, filho de Antonio Francisco Cardôso e de Rita Ferreira Cardôso, c|com Domiciana de Oliveira Cardôso, filha Antonio e Ana Galdino de Oliveira, proprietários em São Tomé, de Alagôa Nova, e dêsse consórcio deixaram José e Domiciana de Oliveira Cardôso, os filhos com a descendencia abaixo relacionada: — 1 — Cônego Pedro Francisco Cardôso, virtuoso sacerdote, vigário na freguesia de Serraria e com quem mantive as melhores relações de amizade, quando tabelião naquela cidade até o ano de 1930; — 2 — Joaquim Francisco Cardôso, já falecido, c|com Severina de Miranda Cardôso e dêsse consórcio as filhas seguintes: a) Auta Cardôso de Mélo, professôra diplomada, c|com Joaquim José Pereira de Mélo Filho, funcionário público, filho de Joaquim José Pereira de Mélo e de Maria Augusta Espínola de Mélo, antigos proprietários do Engenho Baixa Verde, em Serraria, reside o novo casal nesta Capital, à av. Duarte da Silveira, 621 e com os filhos: Maria Selda, José Reinolds e Joaquim Robertson Cardôso de Mélo; b) Severina Cardoso Fabrício (Silvinha), professora-diplomada, c|com Haroldo Fabrício Moreira, escrivão do registro civil e filho do tabelião Cândido Fabrício do Espírito Santo, a quem substitui no tabelionato em Serraria e de Joana Moreira Fabrício, residem naquela cidade e com os filhos: Erlanda, Eliane e Antonio Haroldo Cardôso Fabrício, tendo o escrivão Haroldo Fabrício Moreira, do seu primeiro consórcio, uma filha: Maria Guardalupe Fabrício; — 3 — José Fortunato Cardôso, c|com Afra Ferreira Cardôso, proprietário naquela cidade de Alagôa Nova, onde residem e com os filhos: Augusta, Tecla e Creuza Ferreira Cardôso, além de Agenor Francisco Cardôso e Débora de Almeida Cardôso, proprietário no lugar Caracó, daquêle Município, onde Tecla Ferreira Cardôso é escrevente na Justiça da Comarca; — 4 — Bento José Cardôso, c|com Maria Diniz Cardôso, proprietários em São Tomé, naquêle município de Alagôa Nova e com os filhos Severino José Cardôso, vereador na Câmara Municipal, além de Adauto, José Cardôso, Firmo, Ivo, Antonio, Petronila, Maria, Francisca, Rosa, Helena e Severina Diniz Cardôso; — 5 — Raquel Cardôso da Costa, c|com Francisco Vieira da Costa, proprietários naquêle lugar São Tomé e com os filhos: Neilson, Antonio, Amélio, José e Zizita Cardôso da Costa; — 6 — Constância Cardôso Bezerra, c|com José Paes Bezerra, não tendo filhos o casal, ela recentemente falecida em Alagôa Nova;

— 7 — Júlia Cardôso da Costa, c|com Joaquim Inácio da Costa, além dos falecidos: Tito Téles Cardôso, Joaquim José Cardôso, Alexandrino José Cardôso, Anselmo Francisco Cardôso, Bernardino José Cardôso, Augusta de Oliveira Cardôso e Edivirges de Oliveira Cardôso; — 8 — Rita Cardôso de Oliveira Cananéa e seu marido Manoel Alexandre Fernandes Cananéa, filho de Manoel Alexandre Fernandes da Silva e de Francisca Cândida Barbosa da Silva, residiam no engenho Genipapo, em Remígio e deixaram os filhos: a) dr. Simeão Fernandes Cardôso Cananéa, Juiz de Direito na Comarca de Santa Luzia, nêste Estado, c|com Maria de Lourdes Correia Cananéa, filha de Elísio Correia de Souza e de Irene Leal Correia de Souza, (esta da mesma família Leal e Lisbôa, de Areia), tendo o casal os filhos: Ronaldo, Maria de Fátima e Hermano José Correia Cananéa; b) Nicodemos Cardôso Cananéa, agricultor naquêle Engenho Genipapo, c|com Aurélia Abath Luna Cananéa; c) Augusta Cardôso Cananéa, c|com Durval Marinho, residem em Campina Grande e tem filhos o casal.

Manoel Alexandre Fernandes Cananéa, descende dos Cananéas do Seridó, de Araújo Pereira e dos Dantas, pois dois nétos de um dos Tomáz de Araújo Pereira, uzaram também êsse sobrenome Cananéas, como se vê no citado livro de dr. Manoel Dantas, "Homens de Outrora". E do seu primeiro consórcio com Rita Dias da Silva Cananéa, filha de Antonio Dias (da mesma família Dias, de Remígio e Areia), deixou ainda Manoel Alexandre Fernandes Cananéa, os filhos seguintes: a) José Cananéa Dias da Silva, c|com Joana Freire da Silva, filha de José Dias, (Cazuza Freire); b) Olindina Cananéa Dias da Silva Freire, já falecida, c|com Cesário Freire, também falecido e filho de Jucundino Freire e de Dina Dias Freire; c) Antonio Cananéa Dias da Silva, viúvo de Vitalina Freire da Silva, filha de Antonio Freire e de Joana Dias Freire; d) Laudelina Cananéa Dias da Silva Fernandes, residente em Remígio, c|com seu primo José Alexandre Fernandes, filho de Francisco Barbosa Fernandes e de Rita Fernandes Barbosa; casada a segunda vez com Dinamérico Alves, já falecido e filho de Lindolfo Alves; e) Cirílo Cananéa Dias da Silva, residente em Mata Redonda, Remígio, c|com Juliêta Dias da Silva, filha de José Maria Barbosa e de Joana Barbosa da Silva; f) Amélia Cananéa Dias da Silva, falecida, c|com João Carlos, também falecido, filho de Antonio Cárlos; g) Porcina Cananéa Dias da Silva, c|com Sebastião Frutuoso, já falecidos; h) Joventina Cananéa Dias da Silva, casada em primeira núpcias com Manoel Valêncio da Silva, filho de Manoel Valêncio Dias, e em segundas núpcias com Manoel Mizael de Lima, residente em Remígio e filho de Pedro de Castro Dias e de Formozina Maria

Dias; i) Hergina Cananéa Dias da Silva Souza, viúva de João Francisco de Souza; j) Júlia Cananéa Dias da Silva, c|com Cândido Raimundo da Silva, filho de Raimundo da Silva e de Maria da Silva, residentes em Lagedão, Esperança, todos da mesma família DIAS, do meu bisavô Pedro Dias da Costa, na descendência de Maximiano Dias da Costa e outros. Rita Cardôso de Oliveira Cananéa, foi casada em primeiras núpcias com o capitão Paulino Pinto de Maria, de Alagôa Nova, êle da Guarda Nacional não existindo filhos dêsse consórcio, e sim do seu segundo consórcio com aquêle Manoel Alexandre Fernandes Cananéa, êste descendente de Joana Fernandes de Medeiros, filha de José Miguel Fernandes de Medeiros e de Teodora Dantas de Medeiros, pois fôram êstes os avós de Manoel Alexandre Fernandes e Joana Dantas Fernandes de Medeiros, ela filha de José de Azevêdo Dantas (major Zuza do Ermo) e foi casada com um descendente dos Cananéas, já citados neste livro.

De Benedito Ferreira Cardôso Farias e espôsa, o filho Benjamin de Farias Cardôso, c|com Santina Carlos Pinheiro Cardôso, filha de Antonio e Joaquina Pinheiro, deixando filhos: Antonio, Joaquina, Angela e Francisco Cardôso de Farias, e do seu segundo consórcio com Antonia Freire Cardôso, uma filha, Dulce Freire Cardôso Diniz. Aí vem a descendência: Antonio Benjamin Cardôso, c|com Guiomar G. Cardôso e com um filho: José G. Cardôso; residem em Manaus, Capital do Amazonas; Joaquina Cardôso da Silva, espôsa de João Félix da Silva, comerciantes e industriais em Guarabira e com os filhos: Elísio e Jaime Cardôso da Silva; Angela Cardôso Pimentel, espôsa do industrial José Severino Pimentel, desta Capital; Francisca Pinheiro Cardôso, c|com Severino Bezerra Cardôso, residentes em Guarabira e com vários filhos êsse casal; Adelaide Cardôso Chaves, espôsa de Antonio de Albuquerque Chaves e com os filhos: Aldalio e Adonis Cardôso Chaves; dr. Estácio Carlos Cardôso, advogado, c|com Rosa Viana Cardôso, residentes em Recife, à rua Itapicirica, 110, bairro do Prado, sem filhos o casal; Dulce Cardôso Diniz, espôsa de tenente José Clemente Diniz, oficial reformado da Polícia Paraibana, filho de Antonio de Azevêdo Clemente Diniz e de Blaudina Maria de Lima Diniz, néto de Clemente de Azevêdo Bezerra Diniz e de Antonia Maria da Conceição Diniz, e do casal — Dulce e José, os filhos: Edmilson, Elizete, Edson, Estácio e Benjamin Cardôso Diniz, informante destas notas, trabalha na Gráfica Comercial Ltda., onde está sendo impresso êste livro, já casado com Edite Vieira Cardôso.

CARDOSO — CAVALCANTI — CHIANCA — COUTINHO

I — Na descendência do capitão-mór Pedro Cardôso Moreno e sua irmã Maria Cardôso Moreno da Costa, esta casada com o português Antonio Dias da Costa, vêm Joana Soares Cardôso da Costa, espôsa de André Dias Cardôso da Costa, meus tataravós paternos, alféres João Alexandre Cardôso, Maria Cardôso da Costa, João Cardôso Moreno e Narcisa Moreno Cardôso, Francisco Cardôso da Costa, Francisco da Silva Cardôso, João Cardôso da Costa e outros, além de Rosalina Cardôso de Souza Moreno, c|com Trajano de Souza Moreno, pais de Carlos Deodonio de Souza Moreno e de Luiz Cavalcanti de Souza Moreno e do segundo consórcio da mesma Rosalina Cardôso Cavalcanti de Mélo com Augusto Cavalcanti de Mélo, os filhos de nomes Ovidia, Ana Esméra, Leopoldina e Josefina Cavalcanti de Mélo, esta solteira e as demais casadas e com descendência abaivo relacionada: A) Ovídia Cavalcanti de Mélo Lira, c|com José Horácio T. de Lira, filho de Vicente Joaquim de Brito Lira e de Maria das Dôres Teixeira de Brito Lira, senhores do Engenho Saboeiro, em Serraria e deixaram os filhos seguintes: 1 — padre Liuz Gonzaga de Lira, vigário na freguezia de São José, Jardim Botânico, bairro da Graça, da cidade do Rio de Janeiro, onde reside no Sítio Princesinha, à rua Marina Monteiro, 554, Campo Grande; 2 — José Apolônio de Lira, do comércio de João Pessoa, c|com Eponina Cabral de Lira, filha de João Francisco da Veiga Cabral e de Tereza Francisco de Lima Cabral, residem nesta Capital e com os filhos: a) Maria de Lourdes Lira de Azevêdo, c|com José Severino de Azevêdo, comerciário, residem na cidade do Recife, à Estrada de Belém, 1023, Campo Grande e com os filhos: Terezinha, Tânia Maria, José Adilson, Antonio Carlos e Maria de Fátima Lira de Azevêdo; b) Carmen Silva de Lira, solteira; 3 — Plácida Minervina, Pedro Augusto, Inácio de Loiola, Francisca de Assis e Acelina Ventina Lira, além do falecido Antonio Teodoro de Lira. — B) — Do casal Leopoldina Cavalcanti de Albuquerque Mélo e Anísio de Albuquerque Mélo, êle filho de José Severino de Albuquerque e de Angelina de Albuquerque Mélo, senhores do Engenho "Páu Barriga", também em Serraria, deixaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — dr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque, médico, catedrático em Recife, diretor-proprietário do Colégio Leão XIII, c|com Maria Bernadete Arruda Falcão Cavalcanti de Albuquerque, residem naquela cidade à rua do Espinheiro, 881 e com os filhos: Silvio, Ney e Maria de Fátima Cavalcanti de Albuquerque; 2 — madre Mélo (Maria Angelina Cavalcanti Mélo) diretora de um colégio em São Paulo; 3 — Maria da

Penha Cavalcanti Chianca, funcionária federal, c|com seu primo Newton Cavalcanti Chianca, comerciante nesta praça à rua João Suassuna, 19, 1.º andar, residem nesta Capital à rua Afonso Campos, 280 e com uma filha: Leopoldina Maria Chianca; 3 — Maria das Dôres, Maria do Céu e Maria do Socorro Cavalcanti de Albuquerque, ainda solteiras. — C) — Do casal Ana Esmera Cavalcanti Chianca e Felipe Santiago Chianca, que fôram proprietários em Muquém, no município de Areia, os filhos seguintes: — 1 — Rosalina Cavalcanti da Silva Chianca, c|com Vitorino Nunes da Silva, também falecidos e com os filhos: a) Diógenes Nunes Chianca, atual Diretor do SESI, nesta Capital, c|com Anália Guedes Chianca, ex-prefeito de Santa Rita, onde são proprietários da fazenda de Nossa Senhora da Guia e com os filhos: — Diana, Anadí, Dilene, Dayse e Alair Guedes Chianca. Reside o casal nesta Cidade, à av. João Machado, 259; b) Waldemar Nunes Chianca, comerciante, c|com Maria de Lourdes Coêlho Chianca, com família relacionada no capítulo dos Almeida e Albuquerque; c) Isaltina Nunes Chianca, já falecida; — 2 — Abdon Cavalcanti Chianca, já falecido, c|com Rosalina Coêlho Chianca, comerciante, reside ela nesta Capital, à rua das Trincheiras, 455 e com os filhos: a) Hermógenes Coêlho Chianca, comerciante, c|com Alaide dos Santos Chianca, funcionária federal e tem filhos o casal, residem nesta Capital; b) Ubaldo Coêlho Chianca, comerciante, c|com Corina Sales Chianca, funcionária pública e tem filhos, figura êsse casal no capítulo dos Araújo Gracino Santos, nêste livro; c) Mário Coêlho Chianca, do comércio, c|com Avani Travassos Chianca, residem nesta Capital e com filhos; d) Dalva Chianca Monteiro, c|com Rubem Fernandes Monteiro, funcionário do Banco do Canadá em Recife, onde residem com um filho: Rubém Monteiro Júnior; e) Alberto Coêlho Chianca, comerciante, c|com Maria Luiza Porto Viana Chianca, tendo também filhos o casal; f) Rosalita Coêlho Chianca, comerciante — Mercearia Chianca — naquêle prédio e rua das Trincheiras; g) Eunice Coêlho Chianca, ambas solteiras e ali residentes; — 3 — Alfrêdo Cavalcanti Chianca, c|com Etelvina de Mélo Chianca e com os filhos: Maria, Walfrêdo e Alfrêdo, Maria das Neves, Alice e Celita de Mélo Chianca, todos casados e com descendência; 4 — Augusto Cavalcanti Chianca, já falecido, c|com Maria Amélia Barbosa Chianca e com os filhos: a) Newton Cavalcanti Chianca, c|com sua prima Maria da Penha Cavalcanti Chianca, aquí já descritos; b) Janson Cavalcanti Chianca, c|com Edite Chianca e com os filhos: Nadir, Marcos Dúlio e Venicius Antonio Chianca; c) Maria Augusta Chianca de Brito Lira, c|com Francisco Teixeira de Brito Lira, agricultores em Caruarú, Pernambuco e

com os filhos: Geraldo, Murilo, Maria de Lourdes, Múcio, Marcos, Miriám, Marisa, Maria do Carmo e Newton de Brito Lira. Ainda de Ana Chianca e Felipe Santiago, os filhos: 5 — Leonísia Chianca de Vasconcelos, c|com Pedro Hermilo de Vasconcelos, comerciantes nesta Capital, onde residem à rua Rodrigues de Aquino, não tendo filhos e já figurando o casal no capítulo dos Almeida e Albuquerque; 6 — Américo Cavalcanti Chianca, c|com Cléa Eunice Targino da Fonsêca Chianca, filha de Francisco Antonio da Fonsêca e espôsa, da família Targino de Araruna, agricultores e proprietários em Olho d'Água de Fóra, em Serraria e com os filhos: Criselide Chianca, funcionária do SESP, na cidade de Alagôa Grande, Antonio da Fonsêca Chianca, Benedito da Fonsêca Chianca e Irene Chianca, os dois últimos já casados e com descendência; 7 — Leopoldina Cavalcanti Chianca Moreno, c|com Carlos Moreno e com uma filha: Maria das Vitórias Chianca Moreno Amorim, espôsa do farmacêutico Romualdo de Oliveira Amorim, filho do farmacêutico Cícero de Barros Oliveira Amorim e de Laura Cabral Amorim, residem naquela cidade de Areia e com uma filha: Carolina Chianca Moreno Amorim.

II — De Francisco Cardôso da Costa e espôsa, irmão de Maximiano Dias da Costa e de João Dias da Costa, deixaram também descendência no município de Areia, vindo daí João Cardôso da Costa, funcionário municipal aposentado, viúvo de Rita Maria da Costa e casado em segundas núpcias com Júlia Amélia da Costa, reside ela nesta Capital, à av. Centenário, 166, não tendo filhos dêsse segundo consórcio, entretanto do primeiro casamento deixou João Cardôso os filhos: — 1 — Maria Cabral de Mélo, c|com seu primo Salvador Batista de Mélo, serventuário de Justiça, filho de João Batista de Mélo e de Apolonia de Mendonça Albuquerque Mélo, irmã do mesmo João Cardôso da Costa, néto de Francisco Cardôso da Costa e de Bárbara de Mondonça e Albuquerque, residem nesta Capital à rua Coêlho Lisbôa, 410 e com os filhos: a) Jonas Cabral de Mélo, serventuário da Justiça e tem uma filha de nome: Eliane Cabral de Mélo; b) Luzia Cabral da Silva, c|com Severino Lourenço da Silva, comerciante, residentes nesta Capital, à av. Lima Filho, 41 e com os filhos: Heitor, Berenice, Heidelice, Lourenço, Maria Bernadete e Tarcísio Cabral da Silva; c) Dulcelina Cabral da Costa, c|com José Gomes da Costa, negociante, residem nesta Capital, à av. Centenário, 166 e com os filhos: Lêda Maria da Costa e José Martinho da Costa; d) Cláudia Cabral de Mélo, além de Evangelina, Erasto, Bette Davis e Dário Cabral de Mélo; 2 — Francisco Xavier de Albuquerque, funcionário federal no Rio de Janeiro, no Hospital Dom Pedro II, 3 — Maria Cabral da Costa Souza, viúva de

José Albino de Souza, já falecido, negociante e com os filhos: Antonio Albino de Souza, Alice Albino de Souza, Maria Albino de Souza, c|com Lucas de Souza, Severino Albino de Souza, João Albino de Souza, Marlí Albino de Souza e Olívia Cabral Albino de Morais, c|com Antonio Moraes da Silva, e tanto êstes como aquêle outro casal, têm descendência.

III — Ainda na família Cardôso: — João Cardôso Moreno, c|com Narcisa Moreno Cardôso, deixando os filhos: Carlota, Antonia, Francisca, Maria, Madalena, Miguel, Herculano, Trajano, Adozina e Mariana Moreno Cardôso, relacionando aquí como roteiro aos demais, a descendência de Antonia da Silva Coutinho com Manoel Maria da Silva Coutinho, antigos senhores do Engenho Avarzeado, dêste Estado, cujos filhos fôram os seguintes: — Dom Santino Maria da Silva Coutinho, que foi arcebispo do Pará e Maceió, já falecido, — Monsenhor Odilon da Silva Coutinho, ex-vigário geral da Arquidiocese da Paraíba, foi diretor do Liceu Paraibano, e também do Orfanato Dom Ulrico e do Asilo do Bom Pastor, êste de iniciativa de sua irmã Etelvina da Silva Coutinho, ambos já falecidos; Altina da Silva Coutinho e dr. Carlos da Silva Coutinho, advogado, também já falecidos, Leonídia da Silva Coutinho, que reside nesta Capital; além de Enedina Coutinho de Souza Moreno, c|com Carlos Deodonio de Souza Moreno, já falecidos e com família já descritã nêste capítulo. — 1 — Outro filho daquêle casal, Manoel Maria e Antonia da Silva Coutinho de nome — Júlio da Silva Coutinho, c|com Euzébia de Carvalho Coutinho, filha de Manoel Joaquim de Carvalho e de Leonor Maria de Carvalho, deixando os filhos: a) monsenhor José da Silva Coutinho, fundador e diretor da notável obra humanitária Instituto "São José", desta Capital; b) Pedro da Silva Coutinho, funcionário municipal, c|com Carmen Moreira Coutinho, filha de Aurélio de Barros Moreira e de Judith Espínola Moreira, residem nesta Capital e com os filhos: Júlio Aurélio, Luiz, Romero, Roberto, Euzébia, Maria das Graças e Wilson Flávio Moreira Coutinho; c) Manoel Odon da Silva Coutinho, c|com Nilda Dantas Coutinho, funcionários federais e com os filhos: Hermano José, Fernando, Mariza, Marcos e Liane Dantas Coutinho; d) Antonia Coutinho Dias, c|com João de Carvalho Dias e com os filhos: Maria de Lourdes, José, Germano e Maria do Carmo Coutinho Dias; e) Onaldo da Silva Coutinho, c|com Abigail Leite Coutinho e com os filhos: Abigail e Roberto Leite Coutinho; f) Luzia Coutinho Garcia, c|com Nivaldo Garcia, e com os filhos: Rivaldina, Geraldo e Luiz Coutinho Garcia; g) Leonor da Silva Coutinho (Niní), e h) Maria Júlia da Silva Coutinho, (Nazinha), residentes nesta Capital e ainda solteiras. — 2 — Vêm ainda os filhos de

Antonia e Manoel Maria da Silva Coutinho — José Maria da Silva Coutinho, casado em primeiras núpcias com Liberalina de Paiva Coutinho, deixando um filho: Severino de Paiva Coutinho, também já falecido, e em segundas núpcias com Maria Muniz Coutinho, deixando dêsse segundo consórcio a filha, Teresinha de Jesús Coutinho Serrão, c|com Paulo Coêlho Serrão e com um filho: Paulo Roberto; — Leonel da Silva Coutinho, c|com Benedita de Farias Coutinho e tem os filhos: Joaquim, Durval, Mariêta, Osvaldo, João, Antonio, Dóra, Obio, Onaldo, Darcílio, José e Vanda de Farias Coutinho; — Olívia Coutinho de Vasconcelos, viúva de Leoniz Peixôto de Vasconcelos, que era funcionário do Banco do Brasil, reside ela nesta Capital e com os filhos: Miriam Vasconcelos da Cruz, c|com Geraldo Monteiro da Cruz e com os filhos: Paulo Romero, Selma Lúcia, Ana Lúcia e Vilma Lúcia de Vasconcelos Cruz, sendo Ilva Coutinho de Vasconcelos Maia, diplomada em comércio e c|com Luiz de Azevêdo Maia, filho de Antonio de Azevêdo Maia e de Emercina de Azevêdo Gouvêia, néto do major Tota do Pirauá, residem em Pirauá, Areia. Otalice Coutinho, com família já descrita nêste livro, no capítulo dos Azevêdo Dantas; — Otacílio Pereira Coutinho, c|com Maria Augusta Cavalcanti Coutinho, residem nesta Capital, à Praça da Independência, 169 e com os filhos: Maria Mirtes, Maria Joseli, Maria Nelí, Sílvio Romero, Carlos Augusto, Maria Helena, Maria Rejane, Augusta Maria, Otacílio Luiz e Lúcio Flávio Cavalcanti Coutinho; — Odílio Pereira Coutinho, c|com Maria Clésis da Silva Coutinho e com os filhos: Maria Odise, Rosinaldo, Rosildo, Olavo, Onildo e uma recém-nascida; — Otília Coutinho Ramalho, viúva de Manoel Ramalho e com os filhos: Severina e Berenice Coutinho Ramalho; — Olívia Coutinho de Mélo, c|com Galileu de Mélo e com os filhos: Jurandir e outra, todos residentes em Cuitegí, nêste Estado, além de Olival Pereira Coutinho, solteiro e residente nesta Capital.

IV — Das filhas de Narcisa e João Cardôso Moreno, ainda Carlota Moreno, c|com Manoel Pereira dos Anjos, do Brejo de Areia e não deixaram descendência; — Francisca Moreno Garcez de Mélo, c|com José Garcez de Mélo e com os filhos: José, Maria, Possidonia, Flaviana e Eudócia Moreno Garcez de Mélo, também com descendência Herculano Cardôso Moreno, c|com Isabel Maria Moreno e com os filhos: Narcisa e Francisco Moreno, igualmente com descendência, e Maria Madalena Moreno Cavalcanti (antes Maria Madalena Ursula das Virgens), c|com Homem Bom Elói Cavalcanti, deixando os filhos: José, Landelina, Francisco, Maria, Adorzina, Altina e Eduvirges Anália Cavalcanti. Eduvirges Anália Cavalcanti e Saint-Clair Elói Cavalcanti, deixaram os filhos seguintes: — Jaime Elói Ca-

valcanti, c|com Diva Moura Cavalcanti, proprietários e residentes na Fazenda "Sapo", no Município de Alagoinha, dêste Estado e sem filhos o casal; — Consuêlo Cavalcanti Baltar, c|com Fernando Ferreira Baltar, funcionário público, residem nesta Capital, à rua Afonso Campos, 40 e com os filhos: Sérgio, Alice e Petrov Ferreira Baltar; — Maria Emília Cavalcanti Bezerra, c|com José Alves Bezerra, comerciante, residem na cidade de Campina Grande, à rua Floresta, 252 e com um filho: Fernando Cavalcanti Bezerra; — Maria de Jesús Cavalcanti Freire, c|com Artur Freire de Figueirêdo, comerciante naquela cidade de Campina Grande, onde residem à rua João da Mata e com os filhos: Heloisa Helena e Pedro Cavalcanti Freire; — Maria Anete Cavalcanti de Araújo, funcionário do I.A.P.I., c|com Vital Borba de Araújo, comerciante, residentes nesta Capital, à av. Minas Gerais, 114 e com um filho: Petrônio Cavalcanti de Araújo; — Terezinha de Jesús Cavalcanti Romaniuc, c|com Wladimir Romaniuc, residem na Capital de São Paulo e com uma filha: Rosângela Cavalvanti Romaniuc, além de José Garibaldi Cavalcanti e Antonio Elói Cavalcanti.

Voltando à descendência dos Chiancas, notam-se, ainda, Nilda Chianca Rodrigues, c|com o dr. Waldemar Brandão Rodrigues de Souza e com os filhos: Nilmar, Nildeval, Abdon, Waldenil e Waldemar Chianca Rodrigues; — José Chianca, c|com Berenice Cordeiro de Mélo Chianca; do casal Hermógenes e Alaide Santos Chianca, os filhos: Walkiria, Cícero Venicius, Véra Lúcia, Wellington, Verônica Maria e Fátima Santos Chianca; do casal Ubaldo e Corina Sales Chianca, os filhos: José Cleobaldo, Ana Clemens, Clara Maria, Rosalina Maria e Hermengada Sales Chianca; do casal Alberto e Maria Luiza Porto Viana Chianca os filhos: Antonio Glauberto e Maria do Socôrro Porto Viana Chianca; do casal Mário e Avaní Travassos Chianca, os filhos: Ivan, Ivanise, Maria, Ivon, Ivo, João, Ivaneide, Maria, Iria de Fátima e Isa Maria Travassos Chianca.

* * *

CAPÍTULO DOS AZEVÊDO — MACEDO — ROCHA

Agora, a descrição sôbre as famílias dos fundadores de Picuí, terra onde viveu e ainda vive grande parte dos descendentes do meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, como primitivos proprietários das então fazendas *Quinturaré, Timbaúba, Kágados, Riacho Verde, Riacho Fundo, Malhada*

de Dentro, Cauassú, Tanque do Porco e outras, também nos limites com Parelhas, Santa Cruz e Acarí, rumo à Carnaúba dos Dantas. Picuí, cuja edificação, não resta dúvida, foi iniciada pelos seus fundadores, descendentes dos Macêdo, Arruda Câmara, Rocha, Ferreira e Azevêdo, como bem notícia o inteligente filho daquela glêba, Abílio César de Oliveira, em suas publicações no jornal "O Norte", desta Capital, em 15 de janeiro do ano findo e em outras datas, sob o título "O município de Picuí — subsídio histórico", autor do livro recentemente publicado "Os Sentimentos".

Em 3 e 9 de janeiro de 1763, já Tomáz de Araújo Pereira afirmava que era criador de gado em Quinturaré, Gravaté e Cuité e que sobras de terras alí contestavam com o PICUHY, nos riachos Mulungú e Olho D'Agua da Caraibeira, e, ainda nas testadas de PICUHY o olho dágua das Onças. Pelo que se vê, o lugar Picuí já existia naquelas remotas épocas.

O professor Coriolano de Medeiros, em seu "Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba", diz que o povoamento do território começou no fim do século XVII, quando a fundação da cidade é de data relativamente recente e que fôram estabelecidas fazendas de criação de gado para diversos colonos, inclusive prepostos da Casa da Tôrre, da Bahia e no ano de 1704, D. Dsabel Câmara, da mesma família Arruda Câmara, capitães Antonio Mendonça de Vasconcelos, Antonio de Carvalho e Vasconcelos, Pedro Mendonça e Vasconcelos e Antonio de Mendonça Machado, pois descobriram, no sertão desta Capitania, um riacho chamado na língua do gentio — Pucuhy —, que muitos anos depois Tomáz de Araújo Pereira e outros já o denominavam de Picuhy, onde está hoje edificada a encantadora cidade do mesmo nome.

Em Pedra Lavrada, importante distrito daquêle município de Picuí, habitava o referido capitão Antonio de Mendonça e Vasconcelos, das mesmas familias Ferreira e Vasconcelos e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, casada com Antonio José de Barros (Morgado), meus trivasós pelo lado materno, pois fôram os pais de Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, espôsa do meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia. Inez, irmã de Teodora de Barros Macêdo, eram nétas de Antonio Páes de Bulhões e de Ana de Araújo Pereira Páes Bulhões e bisnétas de Tomáz de Araújo Pereira e espôsa.

Isabel Ferreira de Mendonça Barros, minha trisavó, descende da mesma famílie de Maria da Conceição de Mendonça Pereira, espôsa do citado patriarca Tomáz de Araújo Pereira, sôgro de Antonio Páes de Bulhões, todos aparentados com os alféres Diôgo Pereira de Mendonça e Domingos Pereira de

Mendonça, ambos pedindo terras nos anos de 1700, em Quinturaré, Piranhas e Seridó.

Ainda em Pedra Lavrada, Serra Branca e datas vizinhas, nas ribeiras de Picuí, pediam data de terras o capitão Pedro da Costa Azevêdo e João Ferreira de Mélo, seu genro, em 12 de maio de 1701 e ainda depois dessa data, em 1722, com Cosme Ferreira de Mélo; Pedro de Azevêdo e outro João Ferreira de Mélo Azevêdo, em 15 de fevereiro de 1780, ainda João Ferreira de Azevêdo, em 22 de janeiro de 1785, 7 de maio de 1787, 2 de abril de 1792 e no ano de 1795; Miguel e Vicente Pereira de Azevêdo, em 6 de setembro de 1794, Manoel Pereira de Azevêdo e Pedro Ferreira de Azevêdo, em 4 de março de 1779, e depois e antes, o capitão Antonio de Mendonça e Vasconcelos, Lázaro José Estrêla e João Ferreira de Farias (SESMARIAS de Tavares de Lira).

Na "Nobiliarquia Pernambucana", diz Borges da Fonsêca — que Manoel Ferreira de Macêdo e Rosa Maria Ferreira de Macêdo, fôram os pais de Joana Francisca de Macêdo, esta casada com João Lins da Rocha Wanderley, senhor do Engenho Tanques e filho de Francisco da Rocha Wanderley e de Maria José da Rocha Wanderley —, o que se vê no capítulo dos Rochas Dantas. Continuando diz ainda êle — Do casal Manoel Ferreira de Macêdo e Rosa Maria Ferreira Macêdo, acima citados e localizados do Curimataú ao Sertão da então Capitania da Paraíba, nasceu o filho de nome Antonio Ferreira de Macêdo, casado com Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo, irmã do célebre botânico dr. Manoel de Arruda Câmara e que se chamou também o padre Arruda Câmara ou frei Manoel do Coração de Jesús, paraibano e com família nos sertões de Pombal e Piancó.

Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo e seu irmão, o botânico dr. Arruda Câmara, eram filhos do capitão-mór Francisco de Arruda Câmara e de Maria Saraiva da Silva Arruda Câmara, êstes pediam terras em Caraibeira e Timbaúba, em Picuí, nos anos de 1735, 1742, 1777, e nas referidas (SESMARIAS de Tavares de Lira), ainda o capitão-mór de Pombal, Francisco de Arruda Câmara pedia terras na Paraíba, nos anos de 1780, 1783 e 1788, tendo o casal diversos filhos.

A família Arruda Câmara é citada pelo dr. Oscar de Oliveira Castro, no seu livro "Medicina na Paraíba", publicado nesta Capital no ano de 1945, e também em sua conferência feita na Academia Paraibana de Letras, onde, com inteligência, êsse benemérito médico descreveu a vida daquêle grande botânico e justa glória da Paraíba, o dr. Manoel de Arruda Câmara, — frei Manoel do Coração de Jesús. Dêle também fala o escritor Mário Santiago, no livro "Analecto Goianense", tomando parte nos

movimentos políticos naquela cidade com o tenente Manoel Ferreira da Rocha, êste, companheiro de Francisco Ferreira da Rocha, no ano de 1817, onde tomavam parte na Santa Casa de Misericórdia de Goiana, antes dêsse ano, com o sargento-mór José da Costa Machado, João da Costa Pereira e Francisco Xavier Correia Lima.

Antonio Ferreira de Macêdo e Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo, deixaram filhos, aquí relacionando os de nomes: Antonio Ferreira de Macêdo, Vicente Ferreira de Macêdo, meus trisavós paternos, e o Barão de Araruna, Estévão José da Rocha, êste com família em Cuité, Araruna e Bananeiras, aquêles dois outros irmãos, em Picuí e também em Cuité.

Não resta dúvida de que os Macêdos de Picuí vêm de Luiz Ferreira de Macêdo, natural de Lisbôa, filho de Damião Ferreira de Macêdo, pois no ano de 1655, prestava serviços na Armada do Conde da Tôrre, em Pernambuco, e a Casa da Tôrre fôram os primitivos donos das terras da zona do Picuí, como consta das SESMARIAS de Tavares de Lira e notícia, quanto à primeira parte dêste trecho, Carvalho Franco no seu livro "Nobiliário Colonial", editado em São Paulo, nas publicações do Instituto Genealógico Brasileiro.

Da mesma família, o tenente Antonio Gomes de Macêdo, que em 18 de novembro de 1734, em Bananeiras e Mamanguape, pedia terras nos sertões e curimataús de Bananeiras, Cuité e Picuí, pois afirmava que descobrira o Olho Dágua dos Brandões, em Serra de Cuité e rio Uca, êste do tenente Manoel Carlos de Macêdo, porém no ano de 1770; João Efigênio de Macêdo, no ano de 1796, também obtinha terras nêsse rumo. Aí, certamente, os primeiros dessa família Macêdo. Nesta Capital, no ano de 1856 existia o casal Joaquim Silvino de Macêdo e Balbina Teodora de Macêdo.

Já o major José Ferreira de Azevêdo, paraibano, era implicado e prêso na revolução do Ceará, ao lado dos Bezerras de Menezes, segundo se vê do livro "Famílias Seridoenses", do dr. José Augusto, e da mesma família, João Ferreira de Azevêdo e Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, casada com o capitão Pedro Dias da Costa, meus bisavós paternos, senhores do Engenho Tapuio, em Areia, visinho do Engenho Páu Ferró, êste pertencente a família Ferreira de Mélo Azevêdo, da mesma descendência do citado major José Ferreira de Azevêdo e João Ferreira de Azevêdo, e dêstes ao capitão Pedro da Costa Azevêdo, mais de uma vez citado nêste livro, todos da mesma origem dos Ferreira da Silva que habitavam Goiana, Várzea da Paraíba, Catolé do Rocha, Pombal e Piancó, de 1700 a 1800.

Também minha avó paterna, Joana Hermelinda da Luz

Macêdo Costa, mais conhecida por Janóca das Umburanas, era descendente dessas famílias Ferreira e Macêdo Arruda Câmara, de Picuí, como muitos dos doadôres do patrimônio daquela Cidade, em 16 de abril de 1860 e que fôram: José Firmino de Macêdo, Antonio Galdino da Luz Macêdo (meu bisavô), Sebastião José Pereira, Manoel de Azevêdo Barros, João Hortins de Lima, Bernardino José Ferreira, Joaquim Avelino de Macêdo, Manoel Lourenço de Macêdo, Galdino José Meira, Manoel Nunes de Macêdo, José Faustino de Macêdo, Francisco Xavier de Macêdo, José Romão de Lima, Antonio Guilherme de Macêdo, José Joaquim de Macêdo, Justino José de Araújo, João Paes da Silva, Antonio Severino de Azevêdo e Manoel José da Silva, como cita Abílio César de Oliveira, naquelas publicações feitas no jornal "O Norte".

Resumidamente, de acôrdo com minhas notas, descrevo aqui a árvore genealógica citada nas referidas publicações "O Município de Picuí — Subsídio histórico", em que Abílio César diz o seguinte: "No começo do século passado veio da região denominada Serra Branca, em Pedra Lavrada, um fazendeiro experimentado, de nome Antonio Ferreira de Macêdo, casado com Tereza Maria da Conceição Macêdo, destinado a explorar terras na bacia do rio Picuí ou Acauã, onde se estabeleceu com fazenda de gado, constituindo um dos troncos da família Macêdo, naquela zona, sendo irmão de Vicente Ferreira de Macêdo e de Estêvão José da Rocha, êste o Barão de Araruna, da história política de Bananeiras".

Como consta nêste capítulo, êsses três irmãos eram filhos do casal Antonio Ferreira de Macêdo e Ana de Arruda Câmara Fereira de Macêdo, nétos de Manoel Ferreira de Macêdo e de Rosa Maria Ferreira de Macêdo e do capitão-mór Francisco de Arruda Câmara e de Maria Saraiva da Silva Arruda Câmara, deixando o casal Antonio Ferreira de Macêdo e Tereza Maria da Conceição Macêdo, os filhos com a descendência seguinte:

I — Antonio Galdino da Luz Macêdo, tenente-coronel da Guarda Nacional, c|com Ana Delfina Ferreira da Luz Macêdo, sua prima legítima e filha de Vicente Ferreira de Macêdo e de Teodora Barros Ferreira de Macêdo, esta, por sua vez, filha de Antonio José de Barros (Morgado) e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, néta de Antonio Paes de Bulhões e espôsa, e bisnéta do patriarca Tomáz de Araújo Pereira e espôsa; deixaram o tenente-coronel Antonio Galdino da Luz e espôsa os filhos com descendência abaixo — 1 — Olegário Galdino da Luz, c|com Luiza Garcia Dantas da Luz, filha de Silvestre Garcia Dantas e de Iria Carolina Dantas, deixando o casal filhos, entre êles Tomáz de Aquino Macêdo, casado com

Ester Gomes de Macêdo, residentes na Capital de São Paulo e com família já ralecionada no capítulo dos Azevêdo Maia; — 2 — Joaquim Galdino da Luz, c|com Felisbela Aplaudísia da Luz, filha de José Joaquim das Mercês e de Luiza Cantalina dos Santos Mercês, deixando o major Joaquim Januário da Lúz e sua espôsa, os filhos seguintes. Severino Ramos da Luz, ex-Prefeito municipal em Picuí, c|com sua prima Beatriz Xavier Macêdo da Luz, filha do major Joaquim Xavier de Macêdo e de Maria Olindina Xavier de Macêdo, comerciantes e fazendeiros naquêle município e cidade de Picuí, onde residem à rua cel. Ferreira de Macêdo, 2 (antigo sobrado do cel. Antonio Xavier) e com os filhos: Severino Ramos da Luz Filho, também comerciante e Maria Augusta da Luz Araújo, esta casada com José Aprígio de Araújo, comerciante e filho de Aprígio Avelino de Araújo e de Francisca Basília de Araújo, reside êsse novo casal na Capital de São Paulo; b) Maria das Neves da Luz Alves de Vasconcelos, espôsa do comerciante Horácio Alves de Vasconcelos, já falecidos, sem filhos o casal; c) Oscar Ramalho da Luz, funcionário federal, c|com Edith Pereira da Luz, filha de Manoel Pereira de Mélo e de Francisca Lopes Barbosa de Mélo, residem em Recife e sem filhos também êsse casal. 3 — Salviano Galdino Ferreira de Macêdo, c|com Ana da Costa Macêdo, filha de Joaquim Amaro da Costa e de Maria da Conceição Costa, ela enviuvando, casou-se em segundas núpcias com Severino Ferreira de Oliveira, atual proprietário em Umburanas, existindo filhos dêsses consórcios. 4 — Petronila Ferreira de Macêdo (Dona Sinhá), c|com seu primo Antonio Avelino de Macêdo, filho de José Ferreira de Macêdo e de Maria de Azevêdo Dantas Ferreira de Macêdo, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Francisco Borges de Macêdo, musicista e funcionário municipal, c|com Teresa da Costa Macêdo, filha de Luiz Henrique da Costa e de Ana Belmira da Costa, residentes naquela cidade de Picuí, à rua Ferreira de Macêdo, 25, não tendo filhos êsse casal; b) Maria Hermelinda de Macêdo e Felipa Néri de Macêdo, casadas c|com Porfirio Ferreira de Macêdo Azevêdo e com família aqui já relacionada no Capítulo dos Azevêdo Maia; c) Antonio Avelino de Macêdo, casado cinco vezes: primeiro com Emília Anicete da Costa Macêdo, filha de André Dias da Costa de Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa, deixando apenas um filho: Sebastião Avelino de Macêdo, com família já relacionada no capítulo dos Dias da Costa; em segunda núpcias com Iria da Luz Macêdo, filha de Olegário Galdino da Luz e Luzia Garcia Dantas da Luz, da mesma família, dêsse consòrcio uma filha Júlia Juliêta de Macêdo, além de outros falecidos; a terceira vez com Maria Amélia da Conceição Macêdo, deixando filhos,

Waldemar Avelino de Macêdo, além de outros; pela quarta vez com Leonísia Marinho de Macêdo e tem os filhos: Amilton Marinho de Macêdo e Genival Marinho de Macêdo, casados e com família; e, finalmente, pela quinta vez, com Luzia Ferreira Bastos Macêdo, tendo dêsse último consórcio os filhos: Terezinha, Lúcia e Sarah Ferreira Bastos de Macêdo, já casadas, além de Edson e Nélio Ferreira Bastos de Macêdo, residentes com seus pais na cidade do Recife, à rua Falcão Lacerda, 649, em Tigipió; d) Petronila Hermelinda de Macêdo, c|com Francisco Salustiano Dantas, filho de José Salustiano Dantas e de Ana Alves de Oliveira Dantas; e) além de Martinha de Macêdo, Manoel Avelino de Macêdo e Tomáz Avelino de Macêdo, falecidos ,e ainda Emídio Avelino de Macêdo e José Avelino Macêdo, e aí também o rábula de Cuité, Severino Avelino de Macêdo, com família adiante descrita. — 5 — Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa, c|com André Dias da Costa, meus avós paternos, com descendência já relacionada nêste livro; 6 — como também a de Ana da Luz Macêdo Costa que foi casada com seu sobrinho José Lucas da Costa, filho da mesma Joana Hermelinda (Janoca das Umburanas); — 7 — Salviano Galdino da Luz, c|com Ana Ferreira da Luz; — 8 — e Antonia Galdino da Luz, c|com José Felipe; 9 — Urçula Galdino da Luz, solteira.

II — Sebastião José Pereira de Macêdo, c|com Bertulina Dantas Ferreira de Macêdo, sua prima e filha de Manoel Dantas e de Franicsca Dantas, da Várzea da Cruz, deixando filhos o casal, que fôram os seguintes: 1 — José Firmino de Macêdo, c|com Maria Cidalina da Conceição Macêdo, filha de Manoel Nunes de Macêdo e de Joana de Barros Macêdo, e em segundas núpcias com Rosália Maria de Medeiros Macêdo, filha de Manoel Zacarias de Medeiros e de Felipa de Macêdo Medeiros, e dêsse último consórcio o filho de nome Francisco Eduardo de Macêdo, Gerente do Banco Rural de Picuí, onde já exerceu até o cargo de Prefeito, com família já descrita nêste livro, além de Antonio Firmino de Macêdo, funcionário público, c|com Neomésia Aquino de Macêdo e dêsse consórcio diversos filhos, entre êles William Aquino de Macêdo, funcionário do Banco do Brasil, c|com Maria das Neves Castro Pinto de Macêdo, filha de Manoel de Castro Pinto e de Maria da Glória Franca de Castro Pinto; 2 — Justiniano Pereira de Macêdo, c|com Luzia Hermelinda de Macêdo, filha de Antonio Pereira de Macêdo e de Maria Hermelinda de Macêdo; 3 — Antonio Pereira de Macêdo e Maria Hermelinda de Macêdo, sua espôsa, é filha de José Ferreira de Macêdo e de Tomásia Dantas de Azevêdo Macêdo, com diversos filhos o casal; — 4 — Cassiano Pereira de Macêdo, c|com Joana Nunes de Macêdo, filha de Manoel

Nunes de Macêdo e de Joana de Barros Macêdo, deixando também descendência.

III — José Ferreira de Macêdo, c|com Maria Azevêdo Dantas Ferreira de Macêdo, filha de José Ferreira de Macêdo e de Tomásia Dantas de Azevêdo Ferreira, dado como fundador da então povoação de Picuí, pois foi o dono do primeiro estabelecimento comercial alí, orientador com outros fazendeiros da construção da primeira capelinha de São Sebastião do Picuí e outros benefícios de ordem pública. Dêsse casal os filhos seguintes: — 1 — Tomáz Clementino de Macêdo, considerado o primeiro chefe político de Picuí, quando de sua organização municipal, c|com sua prima Maria Moreira de Macêdo, filha de Francisco Moreira de Macêdo e de Felismina Moreira de Macêdo; 2 — Manoel Lucas de Macêdo, c|com Maria da Conceição Nunes de Macêdo, filha de seu tio Manoel Nunes de Macêdo e de Joana de Barros Macêdo, chefe político naquêle município de 1890 a 1919; 3 — Antonio Avelino de Macêdo, c|com Petronila Maria de Macêdo (Dona Sinhá), filha de José Ferreira de Macêdo e com família já descrita, tendo o filho José Avelino de Macêdo, c|com Maria Florentina de Macêdo, filha de Avelino Genuino de Souto e de Maria Joaquina do Espírito Santo, e êsse casal JoséAvelino de Macêdo e Maria Florentina de Macêdo, deixaram dezenove filhos, entre êles relaciono o de nome Severino Avelino de Macêdo, rábula no Fôro da Comarca de Cuité, nêste Estado, c|com Joséfa Nina Ferreira de Macêdo, filha de Manoel José Ferreira e de Ana Alves Ferreira, existindo dêsse consórcio os filhos: Audalice, Francisco Hudson, Sení, Joanita, José e Manoel Arcanjo Ferreira de Macêdo, todos residentes com seus pais em Cuité, onde o Severino Avelino de Macêdo é também funcionário público; 4 — José Luciano de Macêdo, que foi casado com uma francesa, ignorando-se a descendência, e de Benta Maria da Conceição deixou José de Macêdo um filho de nome Silvino Honório de Macêdo, revolucionário e sargento da Marinha de Guerra Brasileira, nascido naquela cidade de Picuí e sumariamente fuzilado no Largo da Imbiribeira, arrabalde de Recife, no Govêrno do Marechal Floriano Peixôto; 5 — Tereza de Macêdo (Tetê) casada em primeiras núpcias com Joaquim Alves de Macêdo e a segunda vez com João Ferreira de Macêdo, tendo filhos dos dois consórcios; 6 — Maria Hermelinda de Macêdo, c|com Antonio Pereira de Macêdo, filho de José Ferreira de Macêdo e de Maria Ferreira de Azevêdo Macêdo e entre os filhos do casal, o de nome Ananias Ferreira de Macêdo, que foi Prefeito naquêle município de Picuí e faleceu em consequência da queda de um raio, c|com Maria do Carmo Dantas Ferreira de Macêdo, deixando êsse casal os filhos se-

guintes: a) Gil Pereira de Macêdo, c|com Maria Brandão de Macêdo e com diversos filhos êsse casal; b) Ananias Pereira de Macêdo Filho com Antonia Farias de Macêdo, também com vários filhos; c) Emiliano Pereira de Macêdo com Maria Avelina de Macêdo e do casal muitos filhos; d) Francisco Pereira de Macêdo com Francisca de Macêdo, tendo também filhos; e) Maria Pessôa de Macêdo com Deoclécio Pessôa da Costa, deixando também diversos filhos; f) Hermelinda Emília de Macêdo Dantas com José Paulino Dantas, e com vários filhos; g) Manoel Pereira de Macêdo, viúvo de Odací de Arroxelas Macêdo, filha de Antonio Augusto de Arroxelas Galvão e de Ana América de Oliveira Galvão, reside nesta Capital, onde é funcionário público e do casal um filho: Antonio Augusto de Arroxelas Macêdo, sendo que Manoel Pereira de Macêdo forneceu as notas sôbre sua família.

IV — Francisco Ferreira de Macêdo, c|com sua prima Felismina Moreira de Macêdo, da antiga família que habitava a Serra das Fléxas, em Pedra Lavrada, deixando os filhos seguintes: — 1 — Mariana Moreira de Macêdo, c|com Tomás Clamentino de Macêdo, aquí já citados; 2 — Umbelina de Macêdo, c|com Martiniano Pereira de Alencar Figueirêdo, filho de Manoel Pereira de Figueirêdo e de Antonia Maria da Conceição Figueirêdo, e em segundas núpcias Umbelina de Macêdo foi casada com Canuto Gomes de Mélo, filho de Félix Gomes de Mélo e de Ana Dornelas de Mélo, sendo os avós de Raimundo Sales de Mélo, vice-Prefeito em Picuí, com descendência já relacianada no capítulo dos Azevêdo Maia; 3 — Luzia de Macêdo, c|com Justiniano Pereira de Macêdo, filho dos citados Sebastião José Pereira de Macêdo e Bertulina Dantas de Macêdo, e em segundas núpcias com Antonio Pereira de Macêdo, filho de Sebastião José Pereira Filho e de Balbina de Macêdo Pereira, deixando diversos filhos.

V — João Amâncio Ferreira de Macêdo, c|com Guilhermina Francelina do Amôr Divino Ferreira de Macêdo, deixando filhos, entre êles Eufrauzina Francelina de Macêdo Costa, c|com Antonio Soares da Costa, descendente de José Soares da Costa, sendo a família daquêle casal já relacionada no capítulo dos Azevêdo Costa e Cardôso Moreno.

VI — Joaquim Alves de Macêdo, c|com sua sobrinha Tereza Ferreira de Azevêdo Macêdo, filha de José Ferreira de Macêdo e de Maria de Azevêdo Dantas Ferreira de Macêdo, deixando os filhos seguintes: 1 — Felismina Maria de Macêdo, c|com João Pedro de Lima, filho de Pedro Ortim de Lima e de Francisca Maria da Conceição Lima, deixando descendência, e daí a irmã Clementina, freira no Hospital Santa Isabel; 2 — Salustina Alves de Macêdo Dantas, c|com Fran-

cisco Cândido Dantas, filho de Joaquim Cândido Dantas e de Leocádia de Azevêdo Dantas. Por falecimento de Joaquim Alves de Macêdo, sua viúva Tereza Ferreira de Azevêdo Macêdo, casou-se em segundas núpcias com Sebastião Ferreira de Macêdo, deixando descendência; 3 — Joaquina Fereira de Macêdo, c|com Francisco Ferreira de. Macêdo, ainda vivo e alí residente; 4 — Maria Ferreira de Macêdo, c|com Antonio Ferreira de Macêdo, deixando filhos; 5 — João Ferreira de Macêdo, c|com Manoela Maria da Conceição Macêdo, deixando também descendência.

VII — Manoel Nunes de Macêdo, c|com Joana Ferreira de Macêdo, filha de Vicente Ferreira de Macêdo e de Teodora Barros de Macêdo e com os filhos seguintes: 1 — Manoel Salustiano de Macêdo, c|com Hermila Farias de Macêdo, filha de Gerson Ferreira de Macêdo e de Guilhermina Farias Ferreira de Macêdo, deixando vários filhos o casal; 2 — Maria da Conceição Macêdo, c|com o citado Manoel Lucas de Macêdo, filhos dos mesmos José Ferreira de Macêdo e de Maria Ferreira de Macêdo, não deixando filhos; 3 — Antonio Rafael de Macêdo, casado e que deixou descendentes, alguns dêles com moradia no município de Serraria, como Deocleciano Ferreira Macêdo, casado na família Rocha, com uma sobrinha de dona Antonia Ferreira Rocha; 4 — Maria Cidalina de Macêdo, c|com José Faustino de Macêdo, deixando filhos, entre êles, Vicente Ferreira de Macêdo, pesquizador de minérios naquêle município.

VIII — Tereza de Barros Macêdo, c|com Antonio Guilherme de Macêdo, seu primo e filho de Vicente Ferreira de Vasconcelos e de Mariana Ferreira de Vasconcelos, abastados fazendeiros naquela Serra das Fléxas, deixando filhos o casal. Nessa família também foi casado, em primeiras núpcias, o meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia; 2 — Felismina Maria de Macêdo Gomes, c|com Francisco Umbelino Gomes de Mélo, filho de José Gomes de Mélo e de Urçula de Macêdo Gomes de Mélo, com descendência em Santa Cruz; 3 — Antonia Guilherme de Macêdo, c|com Felismina Ferreira de Macêdo, filha de Manoel Galdino de Macêdo e de Joana Ferreira de Macêdo, politico influente em Serra do Cuité, onde deixaram descendência.

IX — Joana de Barros Ferreira de Macêdo, c|com Felipe Néri de Macêdo, seu primo e filho de Vicente Ferreira de Macêdo e de Teodora Barros Ferreira de Macêdo, fôram os fundadores da Fazenda "Letreiro".

X — Senhorinha de Macêdo Azevêdo Dantas, c|com Antonio Severino de Azevêdo Dantas, filho de José de Azevêdo Dantas e de Teodosia de Azevêdo Dantas, fundadores da Fa-

zenda "Pocinhos". Falecendo Senhorinha de Macêdo, o seu marido Antonio Severino de Azevêdo Dantas, contraiu segundas núpcias com sua prima Francisca Dantas de Azevêdo, deixando dêsse segundo consórcio o filho de nome José Severino de Azevêdo, c|com sua prima Lina Maria de Macêdo Azevêdo, filha de Antonio Cândido de Macêdo e de Alexandrina Maria da Conceição Macêdo, donos da antiga Fazenda "Cauassú", casando-se depois, José Severino de Azevêdo, com Veneranda Venerável de Veneza Pereira, filha de Sebastião José Pereira e de Mariana Maria da Conceição Pereira. Dos consórcios deixaram numerosa descendência, daí vem Dom José Adelino Dantas, Bispo de Caicó e outros aqui já citados.

Já relacionados diversos filhos de Antonio Ferreira de Macêdo com Tereza Maria da Conceição Macêdo, e de Vicente Ferreira de Macêdo com Teodora de Barros Macêdo, irmã de minha trisavó materna Inêz Maria de Jesús de Barros Azevêdo, ambas filhas de Antonio José de Barros (Morgado) e de Isabel Ferreira de Mendonça Barros e bisnétas do casal Antonio Páes de Bulhões e Ana de Araújo Pereira Páes Bulhões, como trinétas do patriarca Tomáz de Araújo Pereira e espôsa, passo ainda a descrever os filhos daquêle segundo casal:

I — Francisco Xavier de Macêdo, c|com Joséfa Cidalina de Barros Macêdo, filha de Manoel José de Barros, (irmão das citadas Teodora e Inêz) e de Joaquina Maria de Barros, da mesma família Barros, deixaram os filhos Joaquim Xavier de Macêdo e Antonio Xavier de Macêdo, êste c|com sua prima Hermenegilda de Macêdo, filha de José Firmino de Macêdo e de Maria Nunes de Macêdo, néta de Manoel Galdino de Macêdo e de Joana Cidalina de Macêdo, sem filhos êsse benemérito casal. ANTONIO XAVIER DE MACÊDO foi, nos últimos anos e naquela cidade de Picuí, o cidadão mais prestimoso e estimado de sua geração, chefe político e prefeito municipal, comerciante e proprietário, patrono, por muitos anos, da Banda de Música de Picuí, que hoje tem o seu nome; seu irmão Joaquim Xavier de Macêdo, agricultor e proprietário, foi também prefeito naquela cidade, onde exerceu outros cargos de representação, c|com sua prima Maria Olindina Xavier de Macêdo, esta falecida com 89 anos de idade, em Picuí, quando êste livro já no prélo, filha dos citados Manoel Galdino de Macêdo e Joana Cidalina de Lima Macêdo, deixando dêsse consórcio os filhos: José Xavier de Macêdo, Maria Xavier de Macêdo e Beatriz Macêdo da Luz, esta c|com seu primo Severino Ramos da Luz, comerciante e proprietário naquela cidade, onde também já exerceu o cargo de Prefeito, com família já descrita aqui; — Maria Xavier de Aquino, casada em segundas núpcias com o dr. Severino Tomáz de Aquino, advovado

e funcionário do Banco do Brasil, filho de José Tomáz de Aquino e de Francisca Bezerra Cabral de Aquino, residentes nesta Capital, no Parque Solon de Lucena, 697 e sem filhos o casal, e do seu primeiro consórcio com o falecido Odilon Alves da Silva Frazão, filho de José Modesto Alves da Silva e de Maria Alves da Silva, tem Maria Xavier de Macêdo o filho de nome Walter Xavier de Macêdo, ex-tabelião público em Picuí, c|com sua prima Isaura Lima das Mercês Macêdo, funcionária federal e professôra diplomada, filha do tenente José Salviano das Mercês e Zulmira Lima das Mercês, tendo êsse novo casal os filhos seguintes: Lívia e Valdina das Mercês Macêdo, além de Marcus Vinicius de Macêdo, residentes nesta Capital, à Av. 12 de Outubro, 252.

II — Ana Ferreira de Macêdo Farias, c|com Francisco Ferreira de Farias, filho de João Ferreira de Farias e de Ana Ferreira de Farias, deixaram os filhos com a descendência abaixo: I — Manoel Salusto Clementino de Farias, c|com Maria Hermelinda Bezerra Cavalcanti de Farias, filha do professor Manoel Luiz Bezerra Borborema, irmão do padre Manoel Jácome Bezerra Borborema, que foi Vigário em Cuité, deixando êsse casal os filhos seguintes: 1 — Petronila Emília de Barros, c|com Manoel Adelino de Barros, filho de João de Azevêdo Barros e de Francisca de Azevêdo Barros, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: A) — Severino Moisés de Barros, c|com Joséfa Rodrigues Barros, filha de João Rodrigues Viana e de Rita Tertulina Rodrigues e dêsse primeiro consórcio os filhos: — Jaime Rodrigues Barros, c|com Maria do Carmo Neves Barros, filha de João Batista Ferreira Neves e de Beatriz de Moura Neves, do comércio e funcionário público, residentes nesta Capital, à av. Benjamin Constant, 407 e com uma filha; Maria de Lourdes Neves Barros; — Stéla Barros Marinho, c|com José Pessôa Marinho, comerciante em Areia, e com os filhos: Wilson e Werner Barros Marinho; — Eurídice de Barros Pinto, c|com Oscar Fausto Pinto, filho de Fausto da Costa Pinto e de Joséfa Maria de Medeiros Pinto, comerciantes na Vila de Barra de Santa Rosa e com os filhos: Ivane, Ivanilda, Ivanete, Terezinha e Maria do Socôrro Barros Pinto. Severino Moisés de Barros é agora casado, em segundas núpcias, com Adélia Fernandes de Barros, filha de Antonio Fernandes Sobrinho e de Maria Caetana de Sousa Lima, irmão do Vice-Governador dêste Estado, João Fernandes de Lima, reside o casal aquí, à praça João Pessoa, 21 e proprietários em Barra de Santa Rosa e Picuí, nêste Estado, não existindo filhos dêsse segundo consórcio. B) — Severina Tita de Barros Lima, c|com Manoel de Souza Lima, filho de João Soares da Costa Lima, néto de João Soares da Silva e de Maria da Costa Soares

Silva e de Vicente Ferreira Lima e de Joana Maria Ferreira Lima, proprietários e comerciantes naquela Vila de Barra de Santa Rosa, onde são residentes. Manoel de Souza Lima, exerceu o cargo de Prefeito Municipal de Picuí, além de outros de representação, ao tempo em que aquela Vila pertencia ao referido município de Picuí; não tem filhos o casal; C) — Severino Davino de Barros, irmão de Moisés e Tita, é casado com Joséfa de Farias Barros, filha de Manoel Lourenço de Farias e de Dina Leopoldina de Farias, comerciantes e proprietários naquela vila de Barra de Santa Rosa, onde são residentes e com os filhos: — Maria do Socôrro Barros, Leônia Barros e Antonio Barros, além de José de Barros, Maria das Mercês Barros Correia e Terezinha Barros Santos, já casados, tendo nétos aquêle casal; D) — Manoel Adelino de Barros, c|com Joana da Costa Macêdo Barros, já falecida e da mesma família Macêdo, de Picuí, residiam na propriedade "Pedreiras" e com os filhos: Lucemar, Agenor, Ademar, José e Manoel da Costa Barros, além de outros; E) — Severina Hermelinda de Barros, solteira, alí residente. Manoel de Souza Lima, acima descrito e ex-prefeito municipal de Picuí, onde foi também político de influência e agora naquela vila de Barra de Santa Rosa, do atual município de Cuité, é descendente da mesma família Soares Dias da Costa, pois José Soares da Costa, seu trisavô era irmão de minha trisavó Joana Maria Soares Cardôso da Costa, casada com Estêvam Dias da Costa. 2 — Ana Carolina Bezerra de Oliveira, c|com Rosendo Giriz de Oliveira, também deixando descendência, José e Maria Oliveira. 3 — Joana Vitalina Bezerra de Oliveira, c|com Antonio Domingos de Oliveira, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: a) Abílio César de Oliveira, funcionário público em Picuí, onde exerce outras funções de relêvo, com diversos trabalhos literários publicados como "Os Sentimentos", c|com Dissíola Augusta de Medeiros Oliveira, filha do dr. Manoel Augusto de Medeiros, médico, e de Francisco da Mota Medeiros, residem naquela cidade de Picuí, à rua Ferreira de Macêdo e com os filhos: Miriam, Paulo César, Marco Aurélio, Teresinha, Genival Augusto e Célia César Medeiros de Oliveira, sendo Miriam Medeiros de Oliveira Farias, já casada com Lindolfo Pinheiro de Farias, comerciante e filho de Manoel Lourenço de Farias e de Dina Pinheiro de Farias, reside êsse novo casal em Natal e com os filhos: Lindomir, Lindomar, Lucimar, Lucí e Léa Olivêira de Farias; B) — Joél de Oliveira, o grande charadista, já falecido, c|com Vicência Medeiros de Oliveira, filha de Francisco Medeiros e de Joséfa Medeiros, não deixando filhos; C) — Júlia Adalgisa dos Santos, c|com Manoel Toscano dos Santos, residem em Natal, do comércio e com uma filha: Aurea

Toscano dos Santos, c|com Anísio Santos, comerciante naquela Capital; D) — Merandolina Toscano, c|com André Toscano, natural de Florânia e descendente da família Medeiros daquela cidade, com os filhos Ivan e Ivanildo Toscano; — além de Leovegildo Gomes de Oliveira. Abílio César de Oliveira é o informante de sua família aqui relacionada. — II — Salustiano Ferreira de Farias, c|com Joséfa Rodrigues de Carvalho Farias, filha de Alexandre Rodrigues de Carvalho e de Maria Fortunata Bezerra de Carvalho, deixando numerosa descendência, além de: III — Antonio Januário de Farias, c|com Delfina de Farias. IV — Ananias Ferreira de Farias, c|com Rosária de Farias. V — João Ferreira de Farias, casado em família do Rio Grande do Norte, não sendo possível conseguir a descendência dos mesmos Antonio, Ananias e João Ferreira de Farias. VI — Joana Ferreira de Farias, que faleceu solteira em companhia de Ostiano de Araújo Pinheiro. VII — Rita Ferreira de Farias, c|com Aprígio de Farias, fazendeiros no Rio Grande do Norte, com descendência até aqui não relacionada, VIII — Maria das Mercês Farias, c|com Manoel André, e que faleceu já viúvo em companhia daquele Ostiano de Araújo Pinheiro. Severino Moisés de Barros e seus irmãos, filhos daquele casal Manoel Adelino de Barros, são netos de João de Azevêdo Barros e de Francisca de Azevêdo Barros e bisnetos de Antonio Severino de Azevêdo Dantas e Senhorinha de Macedo Azevêdo Dantas, e por parte dos Adelino Barros, tataranetos de Antonio Páes de Bulhões e espôsa, pais de Izabel Ferreira de Mendonça Barros, casada com Antonio José de Barros (Morgado).

Do casal José Faustino de Macedo e Jesefa Francelina de Macêdo, os filhos seguintes: a) Luiz Gonzaga de Macêdo, comerciante, c|com Catarina Delorenzo de Macêdo, filha de Rosário Delorenzo e de Maria Proto Delorenzo, residem nesta Capital à Praça 1817, 16 e com os filhos: José Delorenzo Macêdo, Walter Delorenzo Macêdo e Waldemiro Delorenzo Macêdo, estudantes; — b) Vicente Ferreira de Macêdo, industrial, c|com Maria Claudina de Macêdo, filha de Antonio Gomes de Oliveira (Antonio Modesto) e de Luzia Martins de Oliveira, residem em Picuí e com os filhos: Francisco e Maria de Fátima Gomes Macêdo, já descritos no capítulo dos Azevêdo Maia, nêste roteiro; — c) Ana de Macêdo Costa, c|com José Folrêncio da Costa, filho de Francisco Florêncio da Costa e de Ana Florêncio da Costa, residem nesta Capital à rua Amaro Coutinho, 120, onde são comerciante, não tendo filhos êsse casal; d) Maria da Conceição Macêdo, ainda solteira e residente nesta Capital. Manoel Salustiano de Macêdo, ex-chefe de Mêsa de Rendas em Picuí, do seu consórcio diversos filhos:

José Leôncio de Macêdo, Pedro Salustiano de Macêdo, Rita de Macêdo Cordeiro, casada com José Cordeiro de Souza, da família do dr. Pedro Cordeiro, de Pedra Lavrada, Gabriel Salustiano de Macêdo e outros. Dessa família MACÊDO, as irmães Francisca dos Santos Araújo Dias, espôsa do comerciante José Vicente Dias de Araújo, e Dulce Santos Alves Bila, viúva do comerciante e indústrial Severino Alves Bila, com famílias descritas no capítulo dos Páes de Bulhões, filhas de Joaquim Martiniano dos Santos Araújo e Francisca Gomes de Lima Araújo, netas de José dos Santos de Macêdo e de Guilhermina dos Passos Macêdo, tendo êstes últimos casais ainda outros descendentes, irmãos e tios de Francisca e Dulce. Aqui mesmo o casamento de João Luiz Henriques da Costa com Maria Auxiliadora de Medeiros Nóbrega, êle filho de Otavio Henriques da Costa e de Maria do Carmo Dantas e néto de Lúcio Henrique da Costa e Ana Belmira da Costa, de Benedito Celso Dantas e Benígna Sales Dantas, e ela, filha de Severino Ramos da Nóbrega e de Maria Dulce de Macêdo Nóbrega, néta de José Hermenegildo de Souto e Maria Auxiliadora de Gouveia Nóbrega, Justiniano Franklin de Medeiros e Maria Salustina da Conceição Medeiros.

Do casal Francisco Ferreira de Macêdo e Joaquina Salvina de Macêdo, os filhos: a) Sebastião Ferreira de Macêdo, coletor federal em Caiçára, dêste Estado, já falecido, c|com Antoniêta Aranha de Macêdo, professôra pública e diretora do Grupo Escolar de Tambaú e do casal os filhos seguintes: Fernando, Marcos e Carlos Aranha de Macêdo; b) Maria Júlia de Macêdo Mota, c|com o tenente José da Mota Silveira, não deixando filhos; deixando aquêle casal ainda outros filhos. Do casal Salustiano Ferreira de Farias e Joséfa Rodrigues de Carvalho Farias, os filhos: Antonio Ferreira de Farias, José Ferreira de Farias, Joaquim Ferreira de Farias, Fausto Ferreira de Farias, João Ferreira de Farias, Aprígio Ferreira de Farias, êste genro de Galdino Telésforo Pinheiro, Petronila Ferreira de Macêdo, casada com Higino Severino de Macêdo, Maria Ferreira de Farias, casada com José Mira de Farias, como José Antonio de Macêdo, José Abdias de Farias, Amélia Ferreira de Farias e outros. Do casal Antonio Januário de Farias e Delfina Ferreira de Farias, os filhos: Abdias Genuino de Farias, c|com Ana Marinho de Farias, Clementino Ferreira de Farias, Rita Ferreira de Farias, c|com Joaquim Nunes, donde vem o engenheiro dr. Lago, além de outros, todos com descendência e Rita Ferreira de Farias, c|com Aprígio Ferreira de Farias. Joaquim Alves de Macêdo, casado com sua sobrinha Tereza Umbelina Ferreira de Azevêdo Macêdo, além dos filhos já citados, a de nome Joaquina Ferreira de Macêdo, c|com Fran-

cisco Ferreira de Macêdo, além de Salustina Alves de Macêdo Dantas, c|com Francisco Cândido Dantas e também com Sebastião Ferreira de Macêdo, Filomena de Macêdo Lima, com João Pedro de Lima, filho de Pedro Salustiano de Lima e de Francisca Maria do Carmo Lima e dêsse primeiro consórcio onze filhos, inclusive a de nome Elisa de Macêdo Lima, freira com o nome de Irmã Maria Clementina de Lima, que tão bons serviços tem prestado ao Hospital Santa Isabel, desta Cidade. Ainda dessa família Macêdo o dr. Juarez de Paiva Macêdo, advogado e jornalista nesta Capital, filho de Antonio Macêdo de França e de Maria das Neves de Paiva Macêdo, residente nesta Capital. Consegui dos descendentes do velho Macêdo, de Fagundes, em Campina Grande, apenas, uma relação dessa família, apesar das solicitações feitas nêste sentido.

III — Joana de Barros Macêdo, c|com o seu primo Manoel Nunes de Macêdo, com família já descrita; IV — João Ferreira de Macêdo, c|com Manoela Maria da Conceição Macêdo (Mandú), deixando descendência; V — Felipe Néri de Macêdo, c|com sua prima Joana Ferreira de Macêdo, com família também já descrita; VI — Cândido José Meira da Macêdo, c|com Joaquina Maria de Macêdo, natural do Rio Grande do Norte e com família naquêle Estado, êle mais conhecido pelo major Candú; VII — Joaquina de Macêdo Pimenta, c|com Manoel Teodósio Pimenta, da família Fernandes Pimenta da Paraíba e Rio Grande do Norte, fôram os fundadores da Fazenda Pedra d'Agua; VIII — Rita Ferreira de Macêdo Moreira, c|com Francisco Moreira, êste natural da cidade de Touros, daquêle Estado do Rio Grande do Norte, onde deixaram descendência, aqui não relacionada; IX — Francisca de Macêdo Gomes de Mélo, c|com Francisco Gomes de Mélo, fundadores da Fazenda Grossos, em Acarí, do citado Estado, onde deixaram descendência; X — Mariana de Macêdo Gomes de Mélo, c|com o seu cunhado, o mesmo Francisco Gomes de Mélo, daquela Fazenda Grossos, deixando também descendência; XI — Antonia Ferreira de Macêdo Rocha, c|com o seu primo João Clementino Ferreira da Rocha, filho do Barão de Araruna, — Estêvão José da Rocha, êste irmão de Antonio e Vicente Ferreira de Macêdo, e do casal descendência, figurando no capítulo da família Ferreira da Rocha; XII — Maria Ferreira de Macêdo Farias, c|com José Ferreira de Farias, filho de João Ferreira de Farias e de Ana Ferreira de Farias, fôram fazendeiros no município do Santa Cruz, do referido Estado do Rio Grande do Norte, onde deixaram vários filhos e êstes com descendência; XIII — Antonio Guilherme de Macêdo, c|com sua prima Tereza de Barros Macêdo, filha de Antonio Ferreira de Macêdo e de Tereza Maria da Conceição Macêdo, aqui já re-

lacionados; XIV — Ana Delfina Ferreira de Macêdo, c|com seu primo legítimo Antonio Galdino da Luz Macêdo, filho de Antonio Ferreira de Macêdo e de Tereza Maria da Conceição Macêdo, meus trisavós.

XV — Ũrçula de Macêdo Gomes de Mélo, c|com José Gomes de Mélo, filho de José Gomes de Mélo e de Ana Maria Gomes de Mélo, primitivos proprietários da Fazenda S. Miguel, do município de Currais Novos, deixando êsse casal diversos filhos, entre êles o coronel Manoel Salustino Gomes de Macêdo, c|com Ananília Regina de Araújo Gomes de Macêdo, e que são, assim, os pais do desembargador Tomáz Salustino Gomes de Mélo, com família adiante descrita. Ũrçula Macêdo G. de Mélo é, entretanto, filha daquêle casal, coronel Antonio Ferreira de Macêdo e Tereza Maria da Conceição Macêdo, e não do irmão de Antonio, Vicente Ferreira de Macêdo. Este e Antonio Ferreira de Macêdo são os trisavós do autor dêste livro, sendo, assim Ũrçula irmã do meu bisavô, coronel Antonio Galdino da Luz Macêdo.

Ũrçula de Macêdo Gomes de Mélo e seu marido José Gomes de Mélo, deixaram filhos com a descendência seguinte: I — Maonel Salustino Gomes de Macêdo, c|com Ananília Regina de Araújo Gomes de Mélo, filha de Tomáz de Araújo Pereira e de Rita Regina de Albuquerque Araújo Pereira, já falecidos, deixaram os filhos: desembargador Tomáz Salustino Gomes de Mélo, além de Aristides, Maria, Rita, Lindolfo, Adélia, José, Francisco e Alcindo, adiante relacionados; II — Benedito Gomes de Mélo, c|com Teodora F. de Araújo, filha de Cananéas e néta do Governador Tomáz de Araújo Pereira, o terceiro dêsse nome, já falecidos e deixaram os filhos: Francisco, Manoel, Maria, Ursina e José de Góis Gomes de Mélo, com numerosa descendência; III — Joaquim Gomes de Mélo, c|com Maria Celestina de Vasconcelos Gomes de Mélo, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: Manoel, Cipriano, Miguel, José, Ursula, Maria das Dôres, Ormecinda, Antonio, Tecla e Joaquim de Vasconcelos Gomes de Mélo, também com descendência numerosa; IV — José Gomes de Mélo, c|com Maria Camila Cortez Gomes de Mélo e com os filhos: Maria e José Cortez Gomes de Mélo; casado em segundas núpcias com Ana Gomes Cortez e com os filhos: Benedita, Manoel, Francisca, Ursula, José Renato, Braz, Antonio, José Orlando, José Omar, Ana, Maria de Lourdes, Maria Anízia e mais três irmães de nome Maria, todos com os sobrenomes de Cortez Gomes de Mélo; V — André Gomes de Mélo, c|com Rita Dantas Gomes de Mélo, e com os filhos: Jeferson, José, Severino, Rita, Clotilde e Maria Dantas Gomes de Mélo; casado em segundas núpcias com Mariana Dantas Gomes de Mélo, irmã de sua pri-

meira espôsa, dêsse segundo consórcio os filhos: Ana, Margarida e Nilza Dantas Gomes de Mélo; VI — Guilhermina Regina de Araújo, c|com Francisco Vicente Dias de Araújo, filho de José Vicente Dias de Araújo e de Antonia Regina de Araújo; VII — Joséfa Gomes de Oliveira, c|com Manoel Antonio Eloi de Oliveira, não tendo filhos vivos o casal; VIII — Maria Regina de Araújo, c|com Francisco Umbelino de Araújo, já falecidos e sem filhos êsse casal; IX — Úrçula Augusta de Araújo Dantas Cortez, c|com Manoel Pegado Dantas Cortez e com os filhos: Hélio, Elias, Maria, Guilhermina, Hosana, Possidônia, Auta, Orestes, Itamar, Hermes, Amarílio, Avaní, Alírio e Raul Dantas Cortez; X — Francisco Umbelino Gomes, c|com Felismina Maria de Macêdo Gomes, filha de Antonio Guilherme de Macêdo e de Tereza de Barros Macêdo, e com os filhos: Francisco, José, Manoel, Antonio, Salvina, Maria, Tereza, Ursula e Maria Santa de Macêdo Gomes; XI — Francisca Gomes Xavier Dantas, c|com Antonio Xavier Dantas e com os filhos: José, Severino, Mizael, Iria, Mariana, Tereza e Maria do Carmo Gomes Xavier Dantas; XII — Miguel Salustiano Gomes de Mélo, c|com Tereza Amélia de Jesús Gomes de Mélo e com os filhos: Manoel, Jeová, Maria Amélia, Maria Petronila, Maria das Dôres e Maria do Carmo Salustino Gomes de Mélo, sendo Maria Amélia Gomes, c|com Aristides Telésforo Gomes, filho de Manoel Salustino, êste irmão do desembargador Tomáz Salustino, fazendeiros no município de São Tomé e com os filhos: Plácido, José, Miguel, Maria, Raimundo, Cleomar, Francisco, Clóvis e Ananília Gomes de Mélo; XIII — Rita Clementina de Macêdo Gomes de Mélo, c|com Manoel Gomes de Mélo, e com os filhos seguintes: José, Veneranda, Antonio, Sofia, Mizael, Manoel, Júlia, Ernestina, Francisco e Otília de Macêdo Gomes de Mélo; XIV — Luís Gomes de Mélo Lula, c|com Tereza de Mélo Lula e com os filhos: Maria, Ana, José, e em segundas núpcias com Maria Idalina da Rocha de Mélo Lula, da mesma família Ferreira, Macêdo e Rocha, com os filhos: monsenhor Manoel Clementino de Mélo Lula, além de Manoel, Luís, Veneranda, Francisca, Rita, José, Apalônio, Miguel e Rosália Gomes de Mélo Lula.

* * *

Do coronel Manoel Salustino Gomes de Macêdo e sua espôsa Regina de Araújo Gomes de Mélo Macêdo, os filhos seguintes: — 1 — Desembargador Tomáz Salustino Gomes de Mélo, c|com Tereza Bezerra de Araújo Mélo e com família adiante relacionada; 2 — Maria Regina de Araújo, viúva de Antonio Othon de Araújo, residente na cidade de Currais Novos e com os filhos: dr. Antonio Othon Filho, informante destas notas, Maria, Otoniel, Ananília, Ana, Geralda, Vicência,

José e Elisabeth de Araújo. O dr. Antonio Othon Filho é advogado na cidade de Currais Novos; 3 — Aristides Telésforo Gomes, c|com Maria Amélia Gomes, filha de Miguel Salustino Gomes de Mélo e de Tereza Amélia de Jesús Gomes de Mélo, fazendeiros no município de São Tomé e com os filhos: Plácido, José, Miguel, Maria, Raimundo, Cleomar, Francisco, Clóvis e Ananília; 4 — Rita Alzira de Araújo, c|com Antonio Bezerra de Araújo, filha do coronel José Bezerra de Araújo Galvão e de Antonia Bertina de Jesús de Araújo Galvão, comerciantes e agricultores, já falecidos, e deixaram os filhos: dr. José Bezerra de Araújo, engenheiro-agrônomo, Maria Amália Bezerra, c|com o dr. Ezequiel Bezerra, cirurgião-dentista em Natal, além de Manoel João Bezerra, agricultor e proprietário em Currais Novos; 5 — José Salustino Gomes, c|com Antonia Bezerra Salústino e com os filhos: Moisés, Maria, Elita e Almerinda Bezerra Salustino, esta residente em Natal e os demais em Currais Novos; 6 — Francisco Leônis Gomes de Assis, atual Prefeito daquela cidade de Currais Novos, c|com Aurea Galvão Gomes de Assis e com os filhos: Sinval, João, Francisca, Genival, Sandoval, Iolanda, esta freira, Maria do Socôrro, Ivone, Dorgival, Lourival, Jone e Isolda Galvão Gomes de Assis; 7 — Alcindo Gomes de Mélo, c|com Maria das Dôres Gomes, proprietários e criadores em Currais Novos, com os filhos: Maria Bernardete, Emília, Iraíde, Maria do Socôrro, Francisca, Lúcia e Ananília Gomes de Mélo, além de Miguel Gomes Néto; 8 — Adélia Alina de Araújo, solteira, residente naquela cidade de Currais Novos, além de Lindolfo Salustino Gomes, já falecido.

I — Desembargador Tomáz Salustino Gomes de Mélo, magistrado aposentado do Tribunal de Justiça do Rio Grande do Norte, industrial e proprietário da afamada Mina Brejuí, naquêle município de Currais Novos, c|com Tereza Bezerra de de Araújo Mélo, filha do comandante José Bezerra de Araújo Galvão, notável político naquêle município e de Antonia Bertina de Jesús Bezerra de Araújo, ela néta paterna de Cipriano Bezerra de Araújo Galvão e de Isabel Cândida de Jesús Bezerra de Araújo Galvão, e materna de João Damascena Pereira de Araújo e de Tereza Alexandrina de Jesús Araújo ou Alexandrina do Amôr Divino Pereira de Araújo, como bisnéta também de Cipriano Lopes Galvão e Tereza Maria José Lopes Galvão, e ainda de Antonio Pereira de Araújo e Maria Pereira de Araújo. Dêsse casal, desembargador Tomáz Salustino e espôsa, os filhos com a descendência seguinte: — 1 — Antonia Irene Bezerra Barrêto, viúva de Celso de Albuquerque Barrêto, filho de Felinto de Albuquerque Barrêto e de Clotilde de Albuquerque Barrêto, residente a viúva naquela cidade de Currais Novos e com os filhos: a) Bertilde Bezerra Barrêto de

Carvalho, c|com o dr. Celso Carvalho Filho, residentes em Simão Dias, Estado de Sergipe e do casal um filho: Celso Bezerra Barrêto de Carvalho; b) Bitamar Bezerra Barreto, c|com Ilma de Macêdo Barrêto e com uma filha: Virgínia Celi de Macêdo Bezerra Barrêto; 2 — Dr. Manoel Salustino Néto, médico, c|com Ada Carmen de Carvalho Salustino, filha de João de Matos Carvalho e de Rosa de Andrade Carvalho, residem naquela cidade de Simão Dias e com os filhos: Tomáz, Sílvio, Maria Tereza, Iára, Iracema e Rui de Carvalho Salustino; 3 — dr. Sílvio Bezerra de Mélo, engenheiro- agrônomo,ex-prefeito de Currais Novos, c|com Débora Moreira Bezerra, filha do desembargador Loreto Ribeiro de Abreu e de Mariana Moreira da Costa Ribeiro, êstes do Estado de Minas Gerais, e do casal os filhos: Marilene, Mariles, Márcia, Reno e Walter Moreira Bezerra; 4 — Ananília Salustino Soares, c|com o dr. Inácio Soares Barbosa, Juiz de Direito, em Currais Novos e do casal os filhos: a) Terezinha Soares Lins, c|com o dr. Gilberto Lins e com uma filha: Tereza Soares Lins; b) Talvací Salustino Soares que é seminarista, além de Tércia Lêda, Tomaz e Inácio José Salustino Soares; 5 — Gizelda Salustino Pôrto, c|com o desembargador Mário Moacir Pôrto, magistrado no Tribunal de Justiça dêste Estado e filho do dr. José Domingues Pôrto, magistrado e de Nautília da Gama Pôrto, esta da família do coronel Matias da Gama Cabral de Vsconcelos, residem nesta Capital, à av. Capitão José Pessoa, 111 e com os filhos: José Moacir Pôrto, Mário Domingues Pôrto, Marcélo Mário Pôrto e Carlos Umberto Pôrto; 6 — Venceslina Salustino Dutra, c|com o dr. João Dutra Almeida, médico, filho de Antonio Dutra Almeida e espôsa e com os filhos: Albani Salustino Dutra de Almeida, acadêmico de engenharia, além de Fernando, Carlos, João, Paulo e Lúcia Maria Salustino Dutra de Almeida; 7 — Cleonice Salustino Galvão, c|com o dr. Paulo Pinheiro Galvão, médico, filho de Joaquim Pinheiro Galvão e de Natália Galvão, residem em Natal e com os filhos: Paulo e Nelson Salustino Galvão; 8 — Idália Salustino Aranha, c|com Arquimedes Aranha, comerciante e proprietário, residem na cidade de Campina Grande e com os filhos: Ataualpa e Zoráide Salustino Aranha; 9 — Edgar Bezerra Salustino, agricultor e proprietário, c|com Lenice Lins Salustino, filha do dr. Marcionilo de Barros Lins e de Maria Alice de Barros Lins, residem em Currais Novos e com os filhos: Tereza Cristina, Ricardo José e Maria Helena Lins Salustino; 10 — Cordélia Salustino Soares, c|com o dr. Pedro Segundo Soares, médico, e filho do professor Luís Soares de Araújo e de Laura Soares de Araújo.

* * *

O coronel Luís Gomes de Mélo Lula, do seu primeiro con-

sórcio com Tereza de Mélo Lula, deixou os filhos seguintes: 1 — Maria de Mélo Lula Farias, c|com Joel Otaviano de Farias; 2 — Ana Cortez Gomes, com José Augusto Dantas Cortèz; 3 — José Luís Gomes de Mélo Lula, com Maria Pia Soares de Mélo Lula. Do segundo consórcio com Maria Idalina da Rocha Gomes de Mélo Lula, filha do capitão João Clementino da Rocha e Antonia Ferreira da Rocha, os filhos seguintes: 4 — Luís Gomes de Mélo Filho, já falecido, c|com Severina Farias Gomes de Mélo; 5 — Rosália Cristino de Mélo Cavalcanti, c|com José Cristino Cavalcanti; 6 — Rita Leonor Gomes de Mélo Medeiros, c|com Miguel Medeiros de Farias Rocha; 7 — Manoel Clementino de Mélo Lula, c|com Maria Cristina de Mélo Lula; 8 — Miguel Gomes de Mélo Lula, c|com Iracema de Mélo Lula, Francisca de Mélo Lula Farias da Rocha, c|com Miguel Farias da Rocha; 10 — Apolônio Gomes de Mélo Lula, c|com Francisca Beatriz de Mélo Lula e com os filhos: José Vilane, José Enilson, Maria da Salete, Maria Berenice, Maria Dalva e Maria de Lourdes de Mélo Lula, residente em casa de seu tio, dr. José de Mélo Lula; 11 — Veneranda Bezerra de Mélo, c|com o major Napoleão Bezerra de Araújo Galvão e o dr. José Odilon Gomes de Mélo Lula, c|com Anália de Mélo Lula, além do monsenhor João Clementino de Mélo Lula, vigário em Niterói, Estado do Rio.

Do caasl Veneranda Bezerra de Mélo (em família, dona Venera) e major Napoleão Bezerra de Araújo Galvão, já falecido e filho do coronel José Bezerra de Araújo Galvão e de Antonia Bertina de Jesús Bezerra de Araújo, já citados nêste livro, os filhos seguintes: 1 — Dr. Oswaldo Bezerra de Araújo Mélo, médico veterinário em Joaçaba, Estado de Santa Catarina, c|com Traudi S. Bezerra de Mélo e com os filhos: Marta, Veneranda, Potira, Elfrida e José Oswaldo S. Bezerra de Mélo; 2 — Napoleão Bezerra Júnior, militar na capital de São Paulo e c(com Maria de Jesús Bezerra, tendo os filhos: Hélio, Olga, Vilma e Nelson Bezerra; 3 — Dr. José Bezerra Gomes, advogado na cidade de Currais Novos e autor de alguns livros publicados naquêle Estado. Ainda do casal coronel Lula Gomes e Maria Idalina da Rocha de Mélo Lula, o filha dr. José Odilon Gomes de Mélo Lula, cirurgião-dentista, do alto comércio desta Capital, — Casa Mélo Lula, à rua Duque de Caxias, 540, c|com Anália de Mélo Lula, filho do coronel Francisco Cícero de Mélo e de Umbelina Leal dos Santos Mélo, ela da família Santos Leal, da cidade de Areia, êle da família de Caicó, pais do cônego Silvio Mélo, reside o casal dr. Mélo Lula e espôsa nesta Capital, à av. Pedro I, 377 e com os filhos: 1 — Maria Haydée de Lula Fiuza, c|com o dr. Jácio Luiz Bezerra Fiuza, cirurgião-dentista e ex-prefeito municipal de Santa Cruz, Rio

Grande do Norte e filho de José Caminha Fiuza Lima e de Maria Mariêta Bezerra Fiuza, e dêsse novo casal o filho: Jácio Luiz Bezerra Fiuza Júnior; 2 — Dr. José Moacir de Mélo Lula, cirurgião-dentista, além de José Weber de Mélo Lula, acadêmico de medicina, Maria Frassinete de Mélo Lula e Maria Nagy de Mélo Lula, estudantes.

Com a descrição dos filhos, nétos, bisnétos, trinétos e tataranétos de Úrçula de Macêdo Gomes de Mélo e o capitão José Gomes de Mélo, fica aquí encerrada a descendência dêsse velho casal, por não conseguir os nomes dos demais membros dessa numerosa família. Entretanto, aí fica o roteiro para aquêles cujos nomes deixaram de figurar nêste livro, isto quanto aos diversos bisnétos, trinétos e tataranétos, desde que os filhos e nétos estão todos êles aí relacionados.

O dr. Antonio Othon Filho, advogado em Currais Novos, já exerceu alí os cargos de promotor público e prefeito municipal, e, agora, o de vereador municipal, filho do desembargador Alfrêdo Alves de Albuquerque e de Joana Olinta de Andrade Albuquerque, c|com Estelina de Albuquerque Othon e com os filhos: Alfrêdo, José Augusto, Lúcia Maria, Lúcio Flávio, Júlio César, Estelina Maria, Paulo Eustáquio, Marco Aurélio e Otoniel Osvaldo de Albuquerque Othon, além de Antonio Othon Néto. A espôsa do dr. Othon Filho, descende da família do Barão de Cocáis, do Estado de Minas.

Em Santa Cruz, anoto ainda Maria Santa Rocha Paiva, José Galvão, Joaquim Bezerra Cavalcanti, Geraldo Bezerra Cavalcanti, Miguel Farias, Sérvulo Orago da Cunha, Miguel Arcanjo de Andrade e Orlando Rocha e muitos outros, descendentes dessas famílias; em São Tomé, o prefeito Rainel Pereira, o jornalista Pedro Pereira, dedicado a pesquisas genealógicas, Félix Gomes e ainda outros, descendentes também dos Araújo Pereira, como em Acarí Aristóteles Fernandes e Antonio Bezerra, já para não esquecer o jornalista dr. Romulo Wanderlei, genealogista exímio e do jornal "Tribuna do Norte", em Natal. Apenas notas colhidas através de notícias de amigos, interessados na campanha dêste livro, como roteiro aos demais descendentes dessas ilustres famílias seridóenses.

* * *

1 — De Picuí, procedem ainda os eleitores dessa família Macêdo, de nomes: Quitéria Macêdo Maciel Cavalcanti, professôra pública, filha de Bartolomeu de Figueirêdo Maciel e de Maria Macionila de Macêdo, casada com Severino Afonso Cavalcanti, funcionário federal, residem em Areia, com uma filha: Maria do Socôrro Cavalcanti; Adalgisa Macêdo, filha de Elias Enoque de Macêdo e Mônica Maria de Macêdo; Adelino Marques de Macêdo, de Manoel Marques de Macêdo e Joséfa Maria

da Conceição; Adelvina Macêdo, de Nicandido Dias de Macêdo e Hermelinda Macêdo; Agripino Ferreira de Macêdo, de José de Macêdo Dantas e Otília Emiliano de Jesús; Albino Aureliano de Macêdo, de Pedro Aureliano de Macêdo e Maria Regina de Macêdo; Alice Maria de Macêdo, de Manoel Francisco do Nascimento e Maria Iluminata da Conceição; Almiro Hortins de Macêdo, de Elias Enoque de Macêdo e Mônica Angelina de Lima; Alzira Alzemira de Macêdo, de João Ferreira de Macêdo Primo e Hermínia Maria de Jesús; Alzira Emília de Macêdo, de Joaquim Avelino de Macêdo e Maria Emília do Carmo; Ana Adelina de Macêdo, de Francisco Rafael de Macêdo e Faustina Maria da Conceição.

2 — Ana Belarmino de Macêdo, filha de Manoel Belarmino de Macêdo e Maria Tereza de Jesús; Anaiza Macêdo, de Elias Enoch de Macêdo e Mônica Angelina de Lima; Ananias Pereira de Macêdo, de Emiliano Pereira de Macêdo e Maria Emília de Macêdo, Ananiano Pereira de Macêdo, de Ananias Pereira de Macêdo e Maria do Carmo Dantas; Ananias Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Macêdo e Bertulina Helena de Macêdo; Angelina Azevêdo de Macêdo, de Tamáz Nunes de Azevêdo e Francisca Emília de Azevêdo; Antonia Costa de Macêdo, de Rivaldo Henriques da Costa e Alzira Bezerra da Costa; Antoniêta Dantas de Macêdo, de Pedro Lúcio de Macêdo e Joana Joaquina Dantas; Antonio Cesário de Macêdo, de Francisco Cesário de Macêdo e Ana Concebida de Jesús; Antonio Cândido de Macêdo, de Isaias Cândido de Macêdo e Maria Pereira de Macêdo; Antonio Cunha de Macêdo, de João Evangelista de Macêdo e Maria Rosa da Cunha Macêdo e Antonio Ferreira de Macêdo, de João Ferreira de Mélo e Ana Adelino de Macêdo.

3 — Antonio Hortins de Macêdo, filho de Elias Enoch de Macêdo e Mônica Agelina de Lima; Antonio José de Macêdo, de José Pedro de Lima e Ana Maria da Conceição; Antonio Justino de Macêdo, de Justino Ferreira de Macêdo e Joana Maria da Conceição; Antonio Lucas de Macêdo, de Joaquim Garcia de Macêdo e de Rosalina Maria da Conceição; Antonio Lúcio de Macêdo, de José Lúcio de Macêdo e Maria Olindina de Lima; Antonio Miguel de Macêdo, de José Lúcio de Macêdo e Maria Olindina de Lima; Antonio Miguel de Macêdo, de Miguel Arcanjo de Macêdo e Maria Silvana de Jesús; Antonio Severino de Macêdo, de José de Macêdo Dantas e Otília Emiliana de Jesús; Antonio Xavier de Macêdo, de Francisco Xavier de Macêdo e Joséfa Cidalina da Conceição; Aristides Farias de Macêdo, que é filho de José Dias de Macêdo e de Isabel Macêdo e Izabel Farias de Macêdo; Ascendina Costa Macêdo, de João Bezerra da Costa e Francisca Maria do Amparo; Au-

gusto Antônio de Macêdo, de Antonio Benvenuto de Macêdo e Antonia Rosalina da Conceição e Auta Abia de Macêdo, de Sacarias Benvenuto de Macêdo e Maria Teresa de Jesús.

4 — Benedita Águida de Macêdo, filha de José Batista Vasconcelos e Severina Águida de Oliveira; Benedita Emília de Macêdo, de José Justiniano de Macêdo e Maria Lucas dos Santos; Benedito Lúcio de Macêdo, de Pedro Lúcio de Macêdo e Joana Joaquina Dantas; Bertulina Salustina de Macêdo, de Antonio Salustino de Macêdo e Cândida Oliveira de Macêdo, Calixto Francisco de Macêdo, de Francisco Marques de Macêdo e Francisca Teodora de Macêdo; Cândida Maria de Macêdo, de João Lúcio de Macêdo e Francisca Maria da Conceição; Cecílio Berto de Macêdo, de Pedro Aureliano de Macêdo e Maria Senhorinha da Conceição; Cícero Cesário de Macêdo, de Francisco Cesário de Macêdo e Ana Concebida de Jesús; Cecília Silvina de Macêdo, de Miguel Arcanjo de Macêdo e Maria Silvina de Macêdo; Cleodon Araújo Macêdo, de Ezequiel Pereira de Araújo e Maria Macêdo de Araújo, Cristina Alice de Macêdo, de José Justiniano de Macêdo e Maria Lúcas dos Santos e Edilson Farias de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Farias de Macêdo.

5 — Edinar Farias de Macêdo, filha de Ananiano Pereira de Macêdo e de Antonia Adalgiza de Farias; Efigina Macêdo, de Manoel Garcia de Lima e Emília Lúcia de Macêdo; Elias Enoch de Macêdo, de Joaquim Garcia de Macêdo e Rosalina Maria da Conceição; Elisa Vasconcelos de Macêdo, de Antonio Guilherme de Vasconcelos e Severina Salvina da Conceição; Emília Eulina de Macêdo, de Manoel Paulino de Araújo e Ana Benígna de Araújo; Emiliano Pereira de Macêdo, de Ananias Pereira de Macêdo e Maria do Carmo Dantas; Estelita Macêdo, de José Crispim de Macêdo e Joana Olindina de Azevêdo; Eudes Gomes de Macêdo, de Francisco Eduardo de Macêdo e Hermelinda Gomes Macêdo; Eugênio Lúcio de Macêdo, de José Lúcio de Macêdo e Maria Olindina de Lima; Eulália Alice de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús; Evandro Farias de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Farias de Macêdo; Felisbela Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Macêdo e Bertulina Helena de Macêdo e Francisca Cruz de Macêdo, de João Ferreira da Cruz e Paulina Elvira de Oliveira.

6 — Francisca Dantas de Macêdo, filha de Pedro Lúcio de Macêdo e Joana Joaquina Dantas; Francisca Lima de Macêdo, de José Pedro de Lima e Maria Antonia da Conceição; Francisca Maria de Macêdo, de Antonio Avelino Dantas e Maria Umbelina de Macêdo; Francisca Pereira de Macêdo, de Cassimiro Pereira da Silva e Maria Cidalina da Silva; Francisca Za-

carias de Macêdo, de Benvenuto de Macêdo e Maria Tereza de Jesús; Francisca Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Farias e Bertulina Helena de Macêdo; Francisco Belarmino de Macêdo, de Manoel Belarmino de Macêdo e Maria Tereza de Jesús; Francisco Borges de Macêdo, de Antonio Avelino de Macêdo e Maria Petronila de Macêdo; Francisco Cândido de Macêdo ,de Manoel Cândido de Macêdo e Filomena C. de Oliveira; Francisco Eduardo de Macêdo, de José Firmino de Macêdo e Rosária Maria de Macêdo e Francisca Emília de Macêdo, de Alexandre Lúcio de Macêdo e Luzia Anunciada de Jesús.

7 — Francisco Macêdo, filho de Cícero Felix de Macêdo e Mariana da Conceição; Francisco Pereira de Macêdo, de Ananias Pereira de Macêdo e Maria do Carmo Dantas; Francisco Rafael de Macêdo, filho de Antonio Rafael de Macêdo e Ana Lima Ferreira de Macêdo, como Francisco Rosa de Macêdo, de João Rosa de Macêdo e Ana Francelina de Jesús; Francisco Vicente de Macêdo, de José Vicente de Macêdo e Ana Rita da Conceição; Francisco Zacarias de Macêdo, de Manoel Zacarias de Macêdo e Joséfa Clementina de Farias; Gabriel Salustino de Macêdo, de Manoel Salustino de Macêdo e Hermila de Farias Macêdo; Geraldo Lúcio de Macêdo, de Severino Lúcio de Macêdo e Ernestina Maria da Conceição; Gil Pereira de Macêdo, de Ananias Pereira de Macêdo e Maria do Carmo Dantas; Geraldo Silvestre de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús; Gregório Silvestre de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús e Honorina Macêdo, de Francisco Rafael de Macêdo e Faustina Maria da Conceição.

8 — Irineu Camélio de Macêdo, filho de João Bevenuto de Macêdo e Leopoldina Laurita de Macêdo, Iria Isaura de Macêdo, de Antonio Vicente de Araújo e Maria Ermínia do Espírito Santo; Ivanilda Farias de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Farias de Macêdo; Izabel Macêdo, de Manoel Garcia de Lima e Emídia Lúcia de Macêdo; Izabel Zacarias de Macêdo, de Francisco Zacarias de Macêdo e Manuela Amélia de Macêdo; Jandir Luiz de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Emília de Farias; Joana Macêdo, de Porfírio Ferreira de Macêdo e Felipa Néri de Macêdo; João Bevenuto de Macêdo, de José Bevenuto de Macêdo e Maria Liberalina dos Santos; João Crisóstomo de Macêdo, de José Dias de Macêdo e Cândida Maria de Macêdo; João Evangelista Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; João Evangelista de Macêdo, de Joaquim Garcia de Macêdo e Rosalina Maria da Conceição e João Fabriciano de

Macêdo, de Antonio Libânio de Macêdo e Cândida Adelina de Macêdo.

9 — João Galvíncio de Macêdo, filho de Galvíncio Pereira de Macêdo e Inácia Ubaldina de Oliveira; João Liberato de Macêdo, de Liberato Ferreira de Macêdo e Rosa Maria da Conceição; João Olímpio de Macêdo, de Olímpio Etelvino de Azevêdo e Maria Lúcia da Conceição; João Pinheiro de Macêdo, de Manoel Valeriano Pereira e Maria Assunção da Câmara; João Rosa de Macêdo, de Joaquim Marques de Macêdo e Rosa Francelina de Medeiros e Joaquim Araújo Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana da Conceição.

10 — Joaquim Avelino de Macêdo, filho de Silvestre Avelino de Macêdo e Antonia Avelina de Lima; Joaquim Cândido de Macêdo, de Francisco Cândido de Macêdo e Maria Olívia Dantas; Joaquim Ferreira de Macêdo, de Manoel Basílio de Araújo e Joséfa Maria da Conceição; Joaquim Galvíncio de de Macêdo, de Galvíncio Pereira de Macêdo e Inácia U. de Oliveira; Joaquim Zacarias de Macêdo, de Francisco Zacarias de Macêdo e Manuela Zacarias de Macêdo; Joél Zacarias de Macêdo, de Manoel Zacarias de Macêdo e Joséfa Clementina de Farias; José Amâncio de Macêdo, de Amâncio Sabino de Macêdo e Maria Joséfa da Conceição; José Antonio de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús; José Araújo de Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Rosalina de Jesús; José Araújo de Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; José Avelino de Macêdo, de Antonio Avelino de Macêdo e Petronila Maria dos Prazeres; José Cândido de Macêdo, de Cícero Félix de Macêdo e Maria Ana da Conceição; José Cândido de Macêdo, de Francisco Cândido de Macêdo e Maria Olívia Dantas; José Cesário de Macêdo, de Francisco Cesário de Macêdo e Isabel Francelina do Amor Divino e José Cícero de Macêdo, de Luiza Damásia do Nascimento e espôso.

11 — José de Araújo Macêdo, filho de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; José Dias de Macêdo, de Sebastião José Pereira e Balbina Clementina de Jesús; José Dionísio de Macêdo, de Antonio Dionísio de Macêdo e Senhorinha E. de Macêdo; José Elói de Macêdo, de Severino Manoel Macêdo e Severina Bezerra de Macêdo; José Felinto de Macêdo, de Felinto Severino de Araújo e Joséfa Maria da Conceição; José Ferreira de Macêdo, de Antonio Ferreira de Macêdo e Felisbela Z. de Macêdo; José Ferreira de Macêdo, de Justino Ferreira de Macêdo e Joana Maria da Conceição; José Ferreira de Macêdo, de José Macêdo Dantas e Otília Emília de Jesús; José Franklim de Macêdo, de Joaquim Garcia de Macêdo e Rosalina Maria da Conceição; José Geraldo de Macêdo, de Joa-

quim Benevenuto de Macêdo e Rosalina M. de Jesús; José Gomes de Macêdo, de Francisco Eduardo de Macêdo e Hermelinda Gomes de Macêdo; José Gomes de Macêdo, de Daniel Gomes de Lima e Joséfa Maria da Conceição; José Inácio de Macêdo, de Leonardo Avelino de Macêdo e Francisca Luzia de Macêdo e José Xavier de Macêdo, de Joaquim Xavier de Macêdo e Maria Xavier de Macêdo.

12 — José Zacarias de Macêdo, filho de Zacarias Benevenuto de Macêdo e Rita Maria do Carmo; Joséfa da Silva Macêdo, de Martinho Eleutério da Silva e Paulina Bernardina da Silva; Joséfa Emília de Macêdo, de Silvestre Avelino de Macêdo e Antonia Avelina de Lima; Joséfa Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; Joséfa Zacairas de de Macêdo, de Francisco Zacarias de Macêdo e Maria H. de Macêdo, Joséfa Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Farias e Bertulina Helena de Macêdo; Josina Hortins de Macêdo, de Elias Enoch de Macêdo e Mônica Angelina de Lima; Jovelina Martins de Macêdo, de Firmino Ferreira de Macêdo e Vicência Maria de Jesús; Júlia Leopoldina da Nóbrega Macêdo, de João Machado da Costa e Maria Leopoldina da Nóbrega.

13 — Juvenal Abílio de Macêdo, filho de Antonio José de Macêdo e Joana Rosa da Conceição; Juvenal Ferreira Macêdo, de José de Macêdo Dantas e Otília Emiliana de Jesús; Juvenal Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Macêdo e Júlia Leopoldina da N. Macêdo; Leopoldina Laurita de Macêdo, de Manoel Justo de Mendonça e Mariana Justiniana de Mendonça; Letice Farias de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Adalgisa de Farias; Lindolfo Adolfo de Macêdo, de Justino Galdino de Macêdo e Joana Alves de Macêdo; Luiz Farias de Macêdo, de José Dias de Macêdo e Izabel Farias de Macêdo; Luiz Gonzaga de Macêdo, de Manoel da Anunciação de Macêdo e Maria Alice da Silva; Luzia Salustina de Macêdo, de Antonio Salustino de Macêdo e Cândida Salustina de Macêdo; Luzia Dantas de Macêdo, de José Maria Dantas e Maria Hermelinda Dantas; Luzia Maria de Macêdo, de José Severino de Azevêdo e Lina Maria da Conceição; Luzia Zacarias de Macêdo, de José Zacarias de Macêdo e Bertulina Helena de Macêdo; Manoel Arcanjo de Macêdo, de Francisco Cesário de Macêdo e Ana Concebida de Jesús; Manoel Cícero de Macêdo de Manoel Balbino de Lima e Izabel Maria da Conceição; Manoel da Anunciação de Macêdo, de Manoel Benevenuto de Macêdo e Auta Maria da Conceição; e Manoel Pedro de Macêdo, de Pedro Cassiano de Macêdo e Francisca Angelina da Conceição.

14 — Manoel Petronilo de Macêdo, filho de Manoel Francisco de Macêdo e Rita Francelina da Conceição; Manoel Sa-

lustino de Macêdo, de Antonio Salustino de Macêdo e Cândida Oliveira de Macêdo; Manoel Ulisses de Macêdo, de Manoel da Anunciação de Macêdo e Maria Alice da Silva, Manoel Xavier de Macêdo, de Cassiano Hipólito de Araújo e Guilhermina Jovelina da Conceição; Marcionilo Silvino de Macêdo, de Joaquim Garcia de Macêdo e Rosalina Maria da Conceição; Margarida Cordeiro de Macêdo, de Jovino Cordeiro de Góis e Maria Cordeiro de Góis; Margarida Laurita de Macêdo, de João Benevenuto de Macêdo e Leopoldina Laurita de Macêdo; Maria Amélia de Macêdo, de João Ferreira de Mélo e Ana Adelina de Macêdo; Maria Augusta de Macêdo, de Joaquim Zacarias de Medeiros e Tereza Leôncio de Morais; Maria Avaní de Macêdo, de Ananiano Pereira de Macêdo e Antonia Farias de Macêdo; Maria Belarmino de Macêdo, de Manoel Belarmino de Macêdo e Maria Tereza de Macêdo e Maria Claudina de Macêdo, de Antonio Gomes de Oliveira e Luzia Martins de Oliveira.

15 — Maria da Cunha Macêdo, filho de Marcionilo Silvino de Macêdo e Maria José da Cunha; Maria das Neves de Macêdo, de Lindolfo Adolfo de Macêdo e Benedita Benígna de Macêdo; Maria de Lourdes Macêdo, de Severino Belarmino de Macêdo e Severina Bezerra de Macêdo; Maria de Lourdes Machado, de Silvestre Paisinho de Macêdo e Maria Alice de Macêdo; Maria de Lourdes Macêdo, de José Gomes de Barros e Mariana Adelina de Barros; Maria de Vasconcelos Macêdo, de Abraão Ernestino Costa e Maria Regina de Macêdo; Maria do Carmo de Macêdo, de Pedro Ferreira de Macêdo e Luzia Ferreira de Macêdo; Maria do Socôrro Farias de Macêdo; de Samuel Antão de Farias e Maria Agra de Farias Silva; Maria Emília Macêdo, de Justino Ferreira de Macêdo e Joana Maria da Conceição; Maria Emília de Macêdo, de André Avelino Dantas e Ana Maria da Conceição; Maria Estelita Macêdo, de Joaquim Avelino de Macêdo e Maria Emília do Carmo; Maria Eunice de Macêdo, de Francisco Rodrigues de Macêdo e Francisca Joana de Almeida; Maria Hermila de Macêdo, de Manoel Salustiano de Macêdo e Hermila F. de Macêdo e Maria Macêdo, filha de Maria Madalena dos Santos e espôso.

16 — Maria José de Macêdo, filha de Antonio Dionísio de Macêdo e Senhorinha M. da Conceição; Maria Malfiza de Macêdo, de Joaquim Pacífico Dantas e Joana Maria Dantas; Maria Marlí de Macêdo, de Antonio Ferreira de Macêdo e Felisbela Zacarias de Macêdo; Maria Nazaré Macêdo, de José de Araújo Macêdo e Luzia Dantas de Macêdo; Maria Olindina de Macêdo, de Adelino Marques do Macêdo e Benedita Maria de Jesús; Maria Pires de Macêdo, de Sérvulo Pires de Maria e Tereza Claudina de Macêdo; Maria Rafael de Macêdo, de Francisco Rafael de Macêdo e Faustina M. da Conceição; Melcides Lúcio de Ma-

cêdo, de Pedro Lúcio de Macêdo e Joana Joaquina Dantas; Nemésio Ferreira de Macêdo, de Cristino Galdino de Macêdo e Ana Amélia de Lima; Miguel Arcanjo de Macêdo, de João Porfírio dos Santos e Francisca Lúcia da Conceição; Nair Medeiros de Macêdo, de Emídio Franklin de Medeiros e Severina da Silva Medeiros.

17 — Nilo Ataíde de Macêdo, filho de Ataíde Ferreira de Macêdo e Ana Maria da Conceição; Odilon Liberato de Macêdo, de Mariana Hermínia de Jesús e espôso; Otaviana de Macêdo, de Severino Egídio de Macêdo e Teodora Maria da Conceição; Paulino Edésio de Macêdo, de Pedro Aureliano de Macêdo e Maria Regina de Macêdo; Paulo Gomes de Macêdo, de Francisco Eduardo de Macêdo e Hermelinda Gomes de Macêdo; Pedro Cruz de Macêdo, de João Ferreira da Cruz e Paulina Emília da Conceição; Pedro Ferreira de Macêdo, de João Batista de Macêdo e Olímpia Vitalina da Conceição; Pedro Lúcio de Macêdo, de Miguel Arcanjo de Macêdo e Lúcia Maria da Conceição; Pedro Ramalho de Macêdo, de Ananias Sabino de Macêdo e Maria Joséfa da Conceição; Pedro Silvestre de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina; Raimunda Maria de Macêdo, de Antonio Miguel de Macêdo e Maria Celestina de Mendonça, e Raimundo Francisco de Macêdo, de Francisco Marques de Macêdo e Francisca P. de Macêdo.

18 — Raquel Paulina de Macêdo, filha de Fortunato Firmino Dantas e Raquel Paulina Dantas; Rita Alves de Macêdo, de Vital Alves de Nepomuceno e Severina Alves da Nóbrega; Rita Ester de Macêdo, de Antonio Miguel de Macêdo e Maria Celestina de Mendonça; Rita Macêdo, de Antonio José de Macêdo Dantas e Otília Emiliana de Jesús; Lourival Farias de Macêdo, de José Dias de Macêdo e Isabel Rosalina de Farias; Luiz Viana de Macêdo, de Juviniano Ferreira de Vasconcelos e Vicência Lira de Vasconcelos; Luzia de Macêdo, de Tertulina André dos Santos e espôso; Luzia Olivia Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; Manoel Dantas de Macêdo, de Francisco Ferreira de Macêdo e Severina Alice de Souza; Manoel Florentino de Macêdo, de Maria das Mercês e espôso; Manoel Targino de Macêdo, de José Targino de Macêdo e Maria Soares de M. Lima; Maria Cândida de Macêdo, de Otávio Olavo dos Santos e Cândida Neomísia Macêdo, e Maria Cecília de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Cecília A. Lima.

19 — Maria Cícera de Macêdo, filha de Francisco Ferreira de Macêdo e Severina Alice de Souza; Maria da Conceição de Macêdo, de Manoel Fernandes da Silva e Maria Salustina da Conceição; Maria da Conceição de Macêdo, de Acúrcio Galdino

de Macêdo e Firmina Eufrozina das Mercês; Maria das Neves Macêdo, de Sebastina Etelvina de Macêdo e seu espôso; Maria de Lourdes de Macêdo, de Luiz Galdino de Macêdo e Olindina Dina de Macêdo; Maria do Carmo de Macêdo, de Francisco F. de Macêdo e Joséfa F. de Macêdo; Maria do Carmo de Macêdo, de Antonio Faustino de Macêdo e Joaquina Maria da Conceição; Maria Euclisa de Macêdo, de Euclides Quidú de Macêdo e Elisa da Costa Macêdo; Maria Francisca Macêdo, de Francisco José de Macêdo e Tertuliana do Espírito Santo; Maria Hermila de Macêdo, de Manoel Salustiano de Macêdo e Hermila Farias de Macêdo, e Maria Jandiva de Macêdo, de Antonio Rodrigues Gomes Cordeiro e Maria R. Cordeiro.

20 — Maria Joacila de Macêdo, filha de João Deodonio de Macêdo e Arlinda Gomes de Macêdo; Roque Galdino de Macêdo, Presidente da Câmara Municipal de Cuité, onde já exerceu outros cargos, filho de Anísio Galdino de Macêdo e Francisca de Lima Macêdo; Maria Julièta de Macêdo, filha de Francisco Camarão de Oliveira e Luzia Agelina de Lima; Maria Lica Macêdo, de Francisco Ferreira de Macêdo e de Severina Alice de Souza; Martiniano Ferreira de Macêdo, de Amâncio Ferreira de Macêdo e Maria F. de Macêdo; Massilon Galdino de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Cecília Assis de Lima; Odilon Liberato de Macêdo, de Mariana Herminia de Jesús e espôso; Ranulfo Bezerra de Macêdo, de Roque Galdino de Macêdo e Alice Bezerra C. de Macêdo; Rita Cordeiro de Macêdo, de Manoel Salustino de Macêdo e Hermila F. de Macêdo; Rivaldo dos Santos Macêdo, de Leopoldino Silvério dos Santos e Maria A. de Macêdo; Sebastina de Macêdo, de Tertuliana Olidina e seu espôso; Sebastiana Ferreira de Macêdo, de Joaquim Batista de Almeida e Joséfa Maria de Macêdo; Sérgio Firmino de Macêdo, de Damiana Maria da Conceição e seu espôso; Severino Avelino de Macêdo, de José Avelino de Macêdo e Maria Florentina de Macêdo; Tereza Umbelina de Macêdo, de Joaquim Pereira de Macêdo e Maria Umbelina de Macêdo e Josefa Angelina de Macêdo, e Valdecy Fonsêca de Macêdo, de José Adelino de Macêdo e Maria Marièta da Fonsêca Macêdo.

21 — Ainda nos Azevêdo e Macêdo, vêm Matias Franklim de Souza e Joséfa Firmino de Souza, deixando os filhos seguintes: Hermínia, Joaquina, Luzia, Sebastiana, Maria, Francisco e Silvino, nétos de João Páes de Lira e Antonia Soares de Jesús e também de José Martins de Lima e Ana Firmina de Lima, da mesma família de Veríssimo e Victor Páes de Lira, Vicente Páes de Lira e outros, antigos proprietários na Cachoeira das Éguas, no município de Picuí, dêste Estado, descendentes também dos Páes de Bulhões e Azevêdo Barros.

Francisco Alves de Souza (Francisco Matias), funcionário estadual aposentado, é c|com Ana Sales de Souza, filha de Francisco Sales de Mélo e Maria Benígna Sales e tem os filhos seguintes: Enilson Sales de Souza e Edson Sales de Souza, êste c|com Violette Grislain Sales, filha de Gaston Rubert Adolphe Grislain e de Maria Antonieta Latache, residem nesta Capital; — Silvino Oliveira de Souza, meu colega de Registro Civil, naquela Cidade de Picuí, c|com Maria de Lourdes de Farias Souza, filha de Fausto Ferreira de Farias e de Izabel Maria do Carmo Farias com os filhos: Milton Farias de Souza, já casado com Sebastiana Soares de Souza, além de Clisaldo, Yêda, Maria do Carmo, Francisco Iran e Antonio Farias de Souza, bisnétos de Galdino Telésforo Pinheiro e de Martiliana Maria da Conceição Pinheiro.

* * *

22 — Em Cuité, também os eleitores dessa família Macêdo, de nomes: Adalgisa Firmino de Macêdo, filha de João Firmino de Macêdo e Maximina Francisca da Conceição; Adalgisa Olindina de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Cecília Assis de Lima; Adelaide Adélia de Macêdo, de Antonio Galdino de Macêdo e Maria Cândida dos Santos; Adérito Cordeiro de Macêdo, de José Cordeiro Sobrinho e Rita Cordeiro de Macêdo; Alcides Evangelista de Macêdo, de Severino Evangelista da Costa e Edivirges Amélia de Macêdo; Alcindo Salustino de Macêdo, de Joaquim Salustino de Macêdo e Joséfa Angelina de Macêdo; Almiro da Cunha Macêdo, de João Evangelista de Macêdo e Maria R. Macêdo; Amaro Etelvino de Macêdo, de Antonio Galdino de Macêdo e Maria Cândida dos Santos; Amélia Torres de Macêdo, de Gustavo Torres e Amélia Pequeno Torres; Angelina Azevêdo de Macêdo, de Tomás Nunes de Azevêdo e Francisca Emília de Azevêdo; Antonio Ferreira de Macêdo, de Manoel Ferreira de Macêdo e Firmina Rosa de Macêdo; Antonio Galdino de Macêdo, de Estêvão Galdino de Macêdo e Salustina Maria da Conceição; Antonio Severino de Macêdo, de José de Macêdo Dantas e Otília Emiliana de Jesús, e Antonio Targino de Macêdo, de Manoel Targino de Macêdo e Sebastiana A. de Macêdo.

23 — Argemiro Ferreira de Macêdo, filho de Cristiano Galdino de Macêdo e Ana Amélia de Lima; Arlindo Menino de Macêdo, de João Menino de Macêdo e Severina Freire da Silva; Aurea Dalva de Macêdo, de Maria Amantina da Conceição e seu espôso; Cleonice Eunice de Macêdo, de Félix Alves de Macêdo e Olívia Furtado de Macêdo; Edson Evangelista de Macêdo, de Euclides Quidú de Macêdo e Elisa Evangelista da Costa; Eduviges Amália de Macêdo, de Maria Francelina da Silva e espôso; Elisa Celina de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo

e Cecília Nunes de Macêdo; Elói Naum de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Cecília de Assis Lima; Epitácio Galdino de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Cecília Nunes de Macêdo; Estelita Eremita de Macêdo, de Odilon Ferreira dos Santos e Olindina Dina de Macêdo; Euclides Quidú de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Firmina Eufrazina de Macêdo; Félix Alves de Macêdo, de Justino Galdino de Macêdo e Joana Alves de Macêdo; Francisca Margarida de Macêdo, de José Antonio de Oliveira e Felisbela Lucas de Macêdo; Francisco Firmino de Macêdo, filho de João Firmino de Macêdo e Maximiana Francisca de Macêdo, Francisco Hermenegildo de Macêdo, filho de Hermenegildo Amâncio de Macêdo e Antonia H. de Macêdo; Francisco Targino de Macêdo, de Manoel Targino de Macêdo e Sebastiana E. de Macêdo; Gabriel Salustiano de Macêdo, de Manoel Salustiano de Macêdo e Hermila de Farias Macêdo; Hamilton Cordeiro de Macêdo, de José Cordeiro de Sousa e Rita Cordeiro de Macêdo, e Inácia Macêdo, de Estêvão Galdino de Macêdo e Salustina Maria de Macêdo.

24 — Firmo Alves Macêdo, filho de Justino Galdino de Macêdo e de Joana Alves de Macêdo; Inácia Macêdo, de Estêvão Galdino de Macêdo e Salustina Maria de Jesús; Iracema Farias de Macêdo, de Pedro Celestino de Macêdo e Luzia Farias; Irene Maria de Macêdo, de Manoel Targino de Macêdo e Sebastiana Etelvina de Macêdo; Isaura Firmino de Macêdo, de João Firmino de Macêdo e Maximiana Francisca da Conceição; Joana Dalva de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo e Firmina Eufrauzina das Mercês; João Amâncio de Macêdo, de Amâncio Evangelista de Macêdo e Maria Joséfa da Conceição; João Araújo de Macêdo, de João Fernandes de Araújo e Herminia M. de Macêdo; João Deodonio de Macêdo, de Antonio Galdino de Macêdo e Maria C. A. dos Santos; João Ferreira Macêdo, de João Ferreira de Macêdo e Maria Madalena Leite; João Galdino de Macêdo, de Estêvão Galdino de Macêdo e Salustina Maria de Jesús, e João Liberato de Macêdo, de Liberato Ferreira de Macêdo e Rosa Maria da Conceição.

25 — João Massilon de Macêdo, filho de Acúrcio Galdino de Macêdo e Firmina Eufrauzina das Neves; João Targino de Macêdo, de Manoel Targino de Macêdo e Sebastiana Etelvina de Macêdo; Joaquim Luiz de Macêdo, de Ana Maria do Amor Divino, e espôso; Joél Ferreira de Macêdo, de Antonio Zacarias de Medeiros e Ana Maria da Conceição; José Adelino de Macêdo, de Antonio Galdino de Macêdo e Maria Cândida A. Santos; José Agripino de Macêdo, de Odilon Ferreira dos Santos e Olindina Dina de Macêdo; José Antonio de Macêdo, de Francisco Antonio de Macêdo e Tertulina O. do Espírito Santo; José Epaminondas de Macêdo, de Acúrcio Galdino de Macêdo

e Firmina E. da Silva; José Ferreira de Macêdo, de Antonia Isabel da Conceição e espôso; José Furtado de Macêdo, de Félix Alves de Macêdo e Olívia Furtado de Macêdo, e José Luiz de Macêdo, de Luiz Galdino de Macêdo e Olíndina Dina de Macêdo.

26 — José Oscar de Macêdo, filho de Francisco e Joséfa Ferreira de Macêdo; José Soares de Macêdo, de José Soares da Silva e Ana Maria da Conceição; Juvenal Ferreira de Macêdo, de Lucas de Macêdo e Francisca Amélia Macêdo; Rita Maria de Macêdo, de Francisco Caetano Ferreira e Maria Paulina Ferreira; Rita Marques de Macêdo, de Silvestre Marques de Macêdo e Maria Teresa dos Santos; Roldão Zacarias de Macêdo, de Francisco Zacarias de Macêdo e Maria Hermelinda de Macêdo; Sebastina Farias de Macêdo, de José Dias de Macêdo e Isabel Farias de Macêdo; Sebastião Borges Macêdo, de Moisés Ferreira de Macêdo e Anísia Elisa de Macêdo; Sebastião Clidenor de Macêdo, de Severino Manoel de Macêdo e Severina Bezerra de Macêdo; Sebastião Zacarias de Macêdo, de Zacarias Benevenuto de Macêdo e Maria Tereza de Jesús e Severina Alice de Macêdo, de Antonio Ferreira de Macêdo e Felisbela Zacarias de Macêdo.

27 — Severina Carminha de Macêdo, filha de Antonio Ferreira de Macêdo e Felisbela Zacarias de Macêdo; Severina Celita de Macêdo, de Manoel Augusto da Silva e Rita Maria de Jesús; Severina Eremita de Macêdo, de Francisco Garcia de Araújo e Francisca Maria da Conceição; Severina Helena de Macêdo, de Antonio Domingos dos Santos e Rita Amélia de Macêdo; Severina Macêdo, de Pedro Martins de Araújo e Maria Santana de Vasconcelos; Severina Maria de Macêdo, de Manoel Fernandes de Oliveira e Maria Ricardina da Conceição; Severino Antonio de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús; Severino Avelino de Macêdo, de José Avelino de Macêdo e Maria Florentina de Macêdo; Severino Francisco de Macêdo, de Francisco Marques de Macêdo e Francisca Porcina de Macêdo; Severino Ferreira de Macêdo, de Amâncio Ferreira de Macêdo e Maria Joséfa da Conceição; Severino Manoel de Macêdo, de Manoel Belarmino de Macêdo e Maria Teresa de Jesús, e Severino Ramos de Macêdo, de Manoel da Anunciação de Macêdo e Maria Alice de Macêdo.

28 — Severino Bevenuto de Macêdo, filho de José Bevenuto de Macêdo e Maria Liberalina dos Santos; Silvestre Paizinho de Macêdo, de Silvestre Marques de Macêdo e Maria Teresa de Jesús; Soriano Silvestre de Macêdo, de Antonio Silvestre de Macêdo e Maria Rosalina de Jesús; Temístocles Gomes de Macêdo, de Francisco Eduardo de Macêdo e Ermelinda Gomes de Macêdo; Severino Lúcio de Macêdo, de José Lúcio

de Macêdo e Maria Olindina de Lima; Vicente Ferreira de Macêdo, de José Faustino de Macêdo e Joséfa Francelina de Macêdo; Vicente Ferreira de Macêdo, de Antonio Galdino de Macêdo e Maria Augusta das Mercês; Vicente Lúcio de Macêdo, de José Lúcio de Macêdo e Maria Olindina de Lima; Galvíncio Pereira de Macêdo Filho, de Galvíncio Pereira de Macêdo e Inácia U. de Oliveira; Vicente Cândido de Macêdo Filho, de Vicente Cândido de Macêdo e Isabel Maria da Conceição, e João Ferreira de Macêdo Primo, de Justino Ferreira de Macêdo e Maria da Costa Lima.

29 — Ainda de Cuité vem Acúrcio Galdino de Macêdo, c|com Cecília Assis de Lima Macêdo, tendo o casal os filhos seguintes: Massilon Galdino de Macêdo, funcionário da Caixa Econômica Federal da Paraíba, c|com Maria Jandiva de Macêdo, filha de Antonio Rodrigues Cordeiro e de Maria Rodrigues Cordeiro, êstes de Serraria, reside o casal nesta Capital, à rua 28 de Setembro, 86 e com os filhos: Massilva, Marilva, Marilda, Marcos Antonio, Marilene e Marlene Rodrigues de Macêdo. Os irmãos de Massilon são os seguintes: Euclides, Joana, Edwirgens, Maria da Conceição, João Massilon, José, Epitácio, Elói, Adalgiza Maria do Carmo e Eliza Galdino de Macêdo, alí residentes, todos nétos do capitão Manoel Galdino de Macêdo, sendo êste o pai do tabelião aposentado em Cuité e presidente da Câmara Municipal, Roque Galdino de Macêdo, c|com Amélia Torres de Macêdo, filha de Gustavo Olavo Torres, e do casal os filhos: Erasmo, Maria de Lourdes e Crisolda Torres Macêdo. Do seu primeiro consórcio com Alice Bezerra Macêdo, tem Roque Macêdo os filhos: Ranulfo e Plácido Bezerra de Macêdo.

* * *

30 — Nos Macêdos, vem ainda Francisco Zacarias de Macêdo, c|com Maria Hermelinda de Macêdo, filho de Manoel Zacarias de Macêdo e de Joséfa Farias de Macêdo, tendo o casal os filhos seguintes: Roldão Zacarias de Macêdo, vereador Municipal em Picuí, fazendeiro em Barra Nova, c|com Emília Eulina de Macêdo e com os filhos: José Adalberto, Enaldo, Roldemira, Aguinaldo, Maria Delza, Ailza, José Eguivardo e Antonio Everaldo de Macêdo; Águida Macêdo Cavalcanti, viúva de Francisco Cavalcanti de Albuquerque e do casal diversos filhos, entre êles Maria do Carmo Cavalcanti, c|com Anésio Queiroz; Maria de Macêdo Brandão, c|com Francisco Brandão; Joséfa Zacarias de Macêdo com Francisco Góes de Macêdo, Aurea de Macêdo Farias com Luiz Egídio de Farias, Edvirgens de Macêdo Frazão, com José Frazão, Ascendino Macêdo de Farias com Stéla Wanderley de Macêdo, Balbina de Macêdo Pereira com Procópio Pereira, Joaquim Zacarias de Macêdo com Alzira Ferreira de Macêdo, Zita Macêdo de Oli-

veira com João Paulino de Oliveira, Severina do Carmo Macêdo Marinho Souza com Aprígio Marinho de Souza, Elisa Macêdo de Medeiros com Antonio Franklin de Medeiros, além de Isabel Zacarias de Macêdo e Francisco Zacarias de Macêdo Filho, os demais com descendência.

31 — Inácio José Martins de Macêdo, c|com Olímpia de Mélo Macêdo, filho de José Galdino de Macêdo e de Maria Umbelina Martins de Macêdo, deixou os filhos: Inácio Francisco de Macêdo, que situou-se em fagundes, Campina Grande, neste Estado, além de Galdino, Luiz, José, Manoel, Maria, Inacio Januário e Antonio Farncisco de Mélo Macêdo. Do casal Inácio e Olímpia Macêdo, os filhos: Inácio Henriques, José Tomáz, Manoel Aprígio e Ladisláu Francisco de Macêdo, além de Maria e Joana Olímpia Macêdo de França, e do segundo consórcio com Umbelina Maria de Macêdo os filhos: João Januário de Macêdo e Auta Januário de Macêdo Paiva. — Vem daí os bisnétos seguintes: Pedro de França Macêdo, Antonio Macêdo de França, Maria Macêdo de França Mélo, João Batista Macêdo de França, Luzia Macêdo de França, filhos de Silvino Moreira de França e de Joana Olímpia Macêdo de França e todos com numerosa descendência, segundo informa Inácio de Macêdo, filho de José Tomáz de Macêdo e de Antonia Maria de Macêdo, da Agência de Jornais do Recife, nesta Capital, que tem os irmãos Maria e Olímpia Francisca de Macêdo. Dessa família é que vem o jornalista e advogado dr. Juarez de Paiva Macêdo e o médico dr. Antonio Macêdo do Nascimento e muitos outros, residentes nêste e em outros Estados da Federação Brasileira. Irineu Pinto, em seu livro Datas e Notas, notícia a existência de Pedro Francisco de Macêdo, assinando atas, no ano de 1790, sôbre a elevação de Campina Grande a séde de vila.

AINDA MACÊDO — FERREIRA — ROCHA

O Barão de Ararúna — ESTEVAO JOSE' DA ROCHA e seus irmãos ANTONIO e VICENTE FERREIRA DE MACÊDO, êstes meus trisavós, eram todos filhos do casal Antonio Ferreira de Macêdo e Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo, nétos de Manoel Ferreira de Macêdo e de Rosa Maria Ferreira de Macêdo, como do capitão-mór de Piancó e Pombal, Francisco de Arruda Câmara e de Maria Saraiva da Silva Arruda Câmara.

O "Analecto Goianense", aqui já mencionado várias vezes, também notícia a existência de Manoel Ferreira da Rocha, no ano de 1817, companheiro de Francisco Ferreira da Rocha e do célebre padre Arruda Câmara, médico e afamado botâni-

co ,nascido no ano de 1752, na Vila de Piancó e tio materno daquêle Barão de Araruna, que nasceu na fazenda Serra Branca, em Pedra Lavrada, hoje do município de Picuí, antes do município de Cuité, o que consta do "Anuário Genealógico Brasileiro", pág. 178, volume VII, editado no ano de 1945, na Capital de São Paulo, sob a orientação do genealogista coronel Salvador de Moya.

Adotou êle o nome de Estêvão José da Rocha e não Estêvão Ferreira de Macêdo, como aquêles seus irmãos Antonio e Vicente, certamente em homenagem ao seu parente João Lins da Rocha Wanderley, casado com Joana Francisca de Macêdo, seus tios avós, senhores do Engenho Tanques, esta nóra e aquêle filho do casal Francisco da Rocha Wanderley e Maria José da Rocha Wanderley, todos da mesma família, já citados nêste roteiro. Casado com Maria Farias da Rocha, filha de João Ferreira de Farias e de Ana Ferreira de Farias, esta irmã de José Ferreira de Farias e que foi casado com Maria Ferreira de Macêdo Farias, deixou o Barão de Araruna, — Estêvão José da Rocha, falecido em Bananeiras, a 30 de Março de 1874, os filhos seguintes:

I — O comendador Felinto Florentino da Rocha, c|com Urçula Emília Ferreira da Rocha; II — José Ferreira da Rocha (comendador Camporra), casado na mesma família; III — Ana da Conceição Ferreira da Rocha, c|com o coronel João Antonio Ferreira da Rocha, que foi deputado na Paraíba no século passado; IV — João Clementino Ferreira da Rocha, c|com Antonia Ferreira de Macêdo Rocha, filha de Vicente Ferreira de Macêdo e de Teodora de Barros Ferreira de Macêdo, já citados anteriormente; V — Targino Franklin da Rocha, c|com Rosária Maria da Rocha; VI — Guilhermina da Rocha Borba Grilo, c|com Francisco de Paula Borba Grilo; VII — Maria Madalena da Rocha Farias, c|com o major Antonio Taumaturgo Cândido de Farias, sôgros do coronel Antonio José da Costa Maia, com família relacionada no capítulo dos Maia; VIII — Enéas Numeriano da Rocha, c|com Cândida Aranha da Rocha; IX — Antonio Alves Ferreira da Rocha, c|com Maria Alves da Nóbrega Rocha; X — José Clementino da Rocha, casado na família dos Timóteos, em Bebedouro; XI — Joaquim Clementino da Rocha; XII e XIII — as freiras Antonia e Felismina Ferreira da Rocha, que fôram Superioras da Casa de Caridade Santa Fé, de Arára.

Passo a descrever a descendência daquêle Barão, confórme as notas colhidas dos interessados, certamente incompletas, é claro, pois, nem todos atenderam às solicitações feitas nêsse sentido:

I — O comendador Felinto Florentino da Rocha, nascido

no ano de 1837 e falecido naquela cidade de Bananeiras, era casado com sua prima Úrçula Emília Ferreira da Rocha, filha do coronel José Ferreira da Rocha e espôsa, deixando os filhos seguintes: 1 — José Florentino da Rocha; 2 — João Antonio da Rocha, c|com Joséfa Adelaide da Rocha; 3 — Antonio Alves da Rocha com Águida da Rocha; 4 — Manoel Florentino da Rocha com Adélia Duarte Rocha, com família descrita no capitulo dos Duartes; 5 — Felinto Florentino da Rocha Filho com Maria Bezerra da Rocha; 6 — Maria Emília da Rocha Cirne com o dr. Celso da Costa Cirne; 7 — Maria Engrácia da Rocha com o coronel José Antonio da Rocha; 8 — Maria Almarinda da Rocha Gurgel com o dr. Nazário Gurgel, e 9 — Luiza Elisa da Rocha, solteira.

II — Ana da Conceição Ferreira da Rocha, nascida no ano de 1845 e casada com o coronel João Antonio Ferreira da Rocha, nascido no ano de 1832, deputado à Assembléia Provincial, deixaram os filhos seguintes: 1 — coronel José Antonio Ferreira da Rocha, ex-deputado estadual e prefeito de Bananeiras, proprietário, c|com Maria Engrácia da Rocha, residem nesta Capital, à av. General Osório, 231, não tendo filhos o casal; 2 — Ana Ferreira de Mélo, c|com o dr. José Engênio Neves de Mélo e que foi Juiz de Direito na cidade de Bananeiras, não deixando descendência; 3 — Teresa da Rocha Ferreira Espínola com o coronel Carlos Carneiro da Cunha Espínola; 4 — Antonia da Rocha Bandeira Cavalcanti com o desembargador Pedro Bandeira Cavalcanti; 5 — Amélia Ferreira da Rocha de Morais Vasconcelos com o dr. João Marques de Morais Vasconcelos, também não deixaram filhos; 6 — Maria Ulysses Ferreira da Rocha Gouvêia com José Gomes Vieira Gouvêia.

III — José Ferreira da Rocha, mais conhecido pelo coronel Camporra e sua espôsa, deixaram os filhos seguintes: 1 — Úrçula Emília Ferreira da Rocha, c|com o citado comendador Felinto Florentino da Rocha, aquí já relacionados; 2 — Firmino Alípio da Rocha, c|com Umbelina Hermelinda da Rocha; 3 — Joaquim Claudiano da Rocha com Bernardina América da Rocha; 4 — Salvina da Rocha Bezerra Cavalcanti com Deocleciano Bezerra Cavalcanti; 5 — Ana da Rocha Andrade com Tomáz de Aquino Lemos de Andrade; 6 — Rosália da Rocha Neves com João Neves; 7 — Joana da Rocha Borges com Antonio Borges; 8 — Joséfa da Rocha Farias com Tertuliano Farias; 9 — Antonio Ferreira da Rocha; 10 — José Maria da Rocha; 11 — Targino Gino da Rocha Camporra; 12 — Cordolina da Rocha; 13 — Justino Ferreira da Rocha; 14 e Maria Dondon da Rocha com José (Araruna).

1 — Do casal Deocleciano Bezerra Cavalcanti e Salvina

da Rocha Bezerra Cavalcanti, os filhos: 1 — Augusto Bezerra Cavalcanti, ex-prefeito municipal de Bananeiras, c|com Maria das Mercês Bezerra Cavalcanti e com os filhos: dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti, com família já descrita nêste livro e Mozart Bezerra Cavalcanti; 2 — Abílio Bezerra Cavalcanti, c|com Silvina da Rocha Bezerra Cavalcanti, filha de Joaquim Flaviano Rocha e de Bernardina América da Rocha; 3 — Maria Bezerra da Rocha, com Felinto Florentino da Rocha Filho; 4 — Maria da Rocha Bezerra Cavalcanti, com Salustino Bezerra Cavalcanti; 5 — Maria Emília Bezerra Cavalcanti, com Lindolfo Bezerra Cavalcanti, residente nesta Capital; 6 — Joséfa Adelaide da Rocha, viúva de João Antonio da Rocha; 7 — Antonio Bezerra Cavalcanti, c|com Tereza Bezerra Cavalcanti, tendo os filhos: Denair, Nair Bezerra Cavalcanti e outros; 8 — José Ernesto Bezerra Cavalcanti, viúvo de Julièta Lira Bezerra Cavalcanti, sôgros do dr. Otávio Costa, e pais também do dr. Romeu Lira Bezerra Cavalcanti, êste c|com Maria Marne Rocha Bezerra Cavalcanti e com os filhos: Irene Maria e Iára Maria Lira Bezerra Cavalcanti; casado em segundas núpcias José Déco com a professôra Anita Ferreira de Mélo; 9 — Francisco Bezerra Cavalcanti (Yôyô Déco), c|com Maria Eugênia da Rocha Bezerra Cavalcanti, filha de Tomáz Aquino Lemos e de Ana Ferreira da Rocha Andrade Lemos.

2 — Do casal Antonio Alves da Rocha e Ana Águida da Rocha, filha de Joaquim Claudiano da Rocha e de Bernardina América da Rocha, os filhos com a descendência seguinte: 1 — Bernardino Alves da Rocha, fiscal do consumo, c|com Ediberta Galvão de Mélo Rocha, filha de Antonio da Silva Mélo e de Augusta Galvão de Mélo, residentes na cidade do Recife, à rua Visconde de Suassuna, 639 e com os filhos: Ivan Berto e Ronaldo Galvão de Mélo Rocha; 2 — Jurandi Rocha, comerciante e proprietário naquela cidade de Bananeiras, onde já exerceu cargos de representação, c|com Maria de Lourdes Paiva Rocha, diplomada em comércio e filha do dr. Antonio de Vasconcelos Paiva e de Anastácia Barbosa de Vasconcelos Paiva e com os filhos: Sônia Maria, Norma, Antonio, Selma e Caio Paiva Rocha; 3 — Eulina Rocha de Almeida, viúva do dr. Pedro Augusto de Almeida, diplomado em comércio e professor, ex-deputado na Assembléia Legislativa da Paraíba, filho de Rufino Augusto de Almeida e de Adelaide Jucunda de Almeida, reside a viúva nesta Capital, à Praça 1817, 68 e do casal os filhos: a) dr. Gastão Carlos de Almeida, advogado, c|com Otaviana Maria Ribeiro Maroja de Almeida, filha do dr. Flávio Maroja Filho e de Celeida de Lourdes Ribeiro Maroja, residem à Praça 1817, 80; b) Terezinha de Almeida Mélo, c|com Gabriel Vilar de Mélo, agricultor e proprietá-

rio, filho de Sindulfo Câncio de Mélo e de Nair Vilar de Mélo, reside o casal naquêle prédio 68 e com um filho: Marco Antonio de Almeida Mélo; c) Marina de Almeida Bulhões, c|com o dr. Edvard Rodrigues de Bulhões, técnico-agrícola, filho de Paulo Rodrigues de Bulhões e de Maria Emília de Almeida Bulhões, reside êsse novo casal no Rio Grande do Norte, na fazenda Cajazeiras, Município de Macaíba e com os filhos: Maria Emília, Carlos Roberto e Maria Eulina de Almeida Bulhões; d) dr. Maurílio Augusto de Almeida, médico com consultório, à rua Peregrino de Carvalho, 120, e) Lúcia Rocha de Almeida e f) Maria Helena Rocha de Almeida, diplomadas.

3 — Do casal Teresa Ferreira da Rocha Espínola e Carlos Carneiro da Cunha Espínola, os filhos seguintes: 1 — Oswaldo Ferreira Espínola, c|com Antonia Lins Espínola, fazendeiros no município de Araruna, dêste Estado e com os filhos: Aprígio, Elisabeth, João Antonio e Nadir Espínola, além de Carlos Espínola Neto; 2 — Maria Hilda Ferreira Espínola Cirne, c|com Oscar da Costa Cirne, filho do dr. Celso da Costa Cirne e de Maria Emília da Rocha Cirne, residentes em São João de Petrópolis, da capital do Estado de Espírito Santo, Escola Agro-Técnica e com os filhos: Maria Teresa de Jesús Cirne da Cunha, c|com José Helemar da Cunha, filho de Ademar Cunha e Helena Chaves Cunha, militar em Recife, — Maria Ediberta Espínola Cirne, Maria Nilza Espínola Cirne, Luiz Espínola Cirne e Telma Espínola Cirne; 3 — Maria Geni Espínola Gomes da Silva, c|com o dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva, médico e filho do dr. Isidro Gomes da Silva, residem nesta Capital à Praça da Independência e com os filhos: Almir, Alzir, Alair, Aldemir e Aldeir Espínola Gomes da Silva; 4 — Maria Consuêlo Espínola de Almeida, c|com Consuêlo Antonio de Almeida, e com os filhos: Aldo, Reinaldo, Selma, Iára e Tereza Helena Epínola de Almeida.

4 — Maria Ulisses Ferreira da Rocha, filha de João Antonio Ferreira e de Ana Conceição Ferreira da Rocha, néta do referido Barão de Araruna, era casada com José Gomes Vieira de Gouveia, e dêsse casal uma única filha, Severina Ferreira de Gouveia Leite, espôsa do dr. Jonas de Oliveira Leite, advogado e professor, filho de Tomé Leite de Oliveira e de Maria das Mercês Leite, residem na cidade de Santa Cruz, Rio G. do Norte e com os filhos: a) Dr. Geraldo Ferreira Leite, oficial da Reserva do Exército, ora Juiz de Direito da Comarca de Araruna, dêste Estado; b) Neusa Ferreira Leite Ramalho, professôra diplomada, casada com Armando Ramalho de Farias, oficial do Exército, residentes no Rio de Janeiro e com as filhas: Adneuse Cristina e Alda Betânia Leite Ramalho; c) Maria José Ferreira Leite de Medeiros, profes-

sôra diplomada e casada com Béda Rodrigues de Medeiros, funcionário federal em Natal, onde residem e com os filhos: Emanuel, Ione e Ernani Luiz Leite de Medeiros; d) João Antonio Ferreira Leite, topógrafo no Rio de Janeiro; e) além de Humberto, Elza e Sílvia Ferreira Leite, estudantes, residentes com seus genitores. Na revista do Anuário Genealógico Brasileiro, do coronel Salvador de Moya, em S. Paulo, na página 178 consta a descrição dessa família, bem como a origem da ascendência paterna dêsse ilustre advogado dr. Jonas Leite e sua irmã Maria das Mercês Leite, que publicou seu discurso de recepção na Academia Feminina de Letras da Casa "Berta Guilherme", de Natal, com o título — Santa Guerra — Cordélia Sílvia, coleção Mossoroense, sob n. 9, onde se fala no português João Leite de Oliveira, avô do sargento-mór José de Oliveira Leite, em 1755, filho do Vereador do Senado da Câmara de Natal — Tomé Leite e residente na então Fazenda Santa Luzia, origem da Cidade de Mossoró. Azanete Bezerra de Aragão, filha de Francisco Bezerra Cavalcanti e de Maria Eugênia Andrade Bezerra, c|com o dr. José Antonio de Aragão, advogado e filho de Antonio da Costa Aragão e de Maria Amélia Andrade Aragão, também da mesma família Ferreira da Rocha, residem nesta Capital e com os filhos: Marcos Antonio, Marta Eleonôra, Augusto Carlos, Carlos de Layete, Alberto Magno e Rosângela Maria Bezerra de Aragão; na descendência de Tomáz Pereira Lemos com Ana Ferreira da Rocha, Antonio Ramalho Leite, filho de José Leite Ramalho e Amélia Ramalho Leite, c|com Lindaura Rocha Leite, filho de Felinto Florentino da Rocha e de Maria Bezerra Rocha, êle néto de Francisco de Paula Ferreira Grilo e de Guilhermina Florentina Ferreira Grilo, ex-escrivão do registro em Bananeiras, uma sua irmã casada com Luiz Adauto da Silva, como José Leite Filho, já falecido, era c|com Maria Ester Leite Ramalho e do casal uma filha: Maria Eunice Leite Costa, c|com João Oliveira Costa. Os tios de Antonio Ramalho Leite, são Lindolfo Américo Ferreira Grilo e Júlio Leite Ramalho.

5 — Do casal Antonia Ferreira da Rocha e Joaquim Ferreira de Mendonça, já falecidos e proprietários em Tapuio, Serraria, apenas um filho que foi o dr. Joaquim Ferreira da Rocha, médico, também falecido, c|com Liliosa Onofre Rocha (em família Sinhazinha Rocha), filha de Manoel Onofre Marinho e de Liliosa Onofre Marinho, reside a viúva naquela fazenda Tapuio e com os filhos: Alódio Rocha, — Cloris Rocha Ramalho Oliveira, c|com Antonio Ramalho de Oliveira, fiscal da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, em Mossoró e filho de Bruno Epaminondas de Oliveira e de Joanilda Ramalho de

Oliveira, e com os filhos: Gladys, Diana, Sônia e Marcos Antonio Rocha Ramalho Oliveira. — Célia Rocha Cunha, c|com Luiz Gonzaga Fernandes Cunha e com os filhos: Célio, Jorge Carlos e Luiz Fernandes Cunha, já descritos no capítulo da família Cunha. Ana Rocha de Mélo, falecida, recentemente, c|com Eduardo Correia de Mélo, proprietários naquêle município de Serraria e com os filhos: drs. Edvard Rocha de Mélo, Silvino Rocha de Mélo e Eulálio Rocha de Mélo, agrônomos e dentistas, madre Verônica, Joséfa e Mariêta Rocha de Mélo, professôras diplomadas, além de Dulce Rocha de Mélo, Manoel Rocha de Mélo, Bertino Rocha de Mélo e Bertolda Rocha de Mélo, tendo aquêle casal vários nétos.

6 — Do casal José Ferreira da Rocha e Ana Ferreira da Rocha, o filho Firmino Florentino da Rocha, c|com Umbelina Hermelinda da Rocha e com os filhos seguintes: 1 — José Alipio da Rocha, c|com Bernardina Maria da Rocha, filha de Bernardo e de Verônica Felipe dos Santos, tendo os filhos: a) João Elísio da Rocha, vereador na Câmara Municipal de Bananeiras, c|com Eliza Dias da Rocha, filha de Pedro Marques de Souza e de Amélia Dias de Souza, proprietários e residentes na fazenda Lagôa do Mato, no atual município de Solânea e com os filhos: Maria da Salete, Antonio Elísio, Ana Maria, Maria das Graças, Angela Maria e Eusa Maria Rocha; b) José Jaime da Rocha; 2 — João Florentino da Rocha, c|com Maria Lídia da Rocha e com os filhos: José Jófili, Orlando Elísio, Waldomiro Jaime, Bruno Baracho, Amarando Olávo, Aurea Aurélia, Laura Licélia e Maria Celeste Rocha, além de João Florentino da Rocha Filho; 3 — Antonio Firmino da Rocha, c|com Celina Ramalho Rocha e com os filhos: Arlete, Auristela, Arion, Arlí, Aldemaro e Ivanilda Ramalho Rocha; 4 — Maria da Rocha Madruga, viúva de João Madruga e com os filhos: José, João e Rui da Rocha Madruga; 5 — Conceição da Rocha Cirne, viúva de José Tomáz Cirne e com os filhos: José e Otília Cirne da Rocha; 6 — Francisca Maria da Rocha.

7 — Do casal João Antonio da Rocha e Joséfa Adelaide da Rocha, os filhos seguintes: 1 — Dr. Plácido Rocha, médico e deputado estadual na cidade de Araçatuba, Estado de São Paulo, c|com Eponina de Camargo Rocha e com os filhos: Maria Luiza, Lúcia, Regina, Sílvio e Ricardo de Carmago Rocha; 2 — Elói Rocha, já falecido, c|com Adelaide Guedes Pereira Rocha, filha de Josué Guedes Pereira e de Manoela Cabral Guedes Pereira, funcionária pública nesta Capital e com os filhos: Maria Antonia e Luiz Carlos Guedes Pereira Rocha; 3 — Sinval Rocha, c|com Santa Rocha, fazendeiros naquela cidade de Araçatuba e com os filhos: Rildo, Juarez, Maria Ernestina e Joacil Rocha, além de outros; 4 — Lourival

Rocha, c|com Estelina Leite Rocha, funcionário federal nesta Capital, sem filhos o casal; 5 — Maria Augusta Rocha, solteira; 6 — José Rocha Sobrinho, c|com Maria José Rocha e em segundas núpcias com Maria José Cirne da Rocha, filha de José da Rocha Cirne; 7 — João Rocha Filho, contador diplomado, c|com Mildres Rocha, fazendeiros em Araçatuba e com um filho: Tadeu Rocha; 8 — Elisabeth Rocha, viúva de Gentil de Barros Moreira e deixou filhos; 9 — Iole Rocha, c|com o fazendeiro José, em Araçatuba; 10 — Rildo Rocha, c|com Nenzinha Rocha, residem em Bananeiras e sem filhos o casal; 11 — Maria Urli Rocha de Vasconcelos, c|com Alípio Meira de Vasconcelos, residem em Araçatuba e também sem filhos o casal. Certamente, há omissão na relação dos descendentes daquêle casal João Antonio da Rocha e Joséfa Adelaide Rocha.

8 — Do caasl Felinto Florentino da Rocha Filho e Maria Bezerra Cavalcanti Rocha, os filhos seguintes: 1 — Felinto da Rocha Néto, casado com Maria Bezerra Cavalcanti Rocha, residem em Jatobá, Bananeiras com filhos o casal; 2 — Anibal Rocha, solteiro; 3 — Maria Marne Rocha Bezerra Cavalcanti, c|com o dr. Romeu Lira Bezerra Cavalcanti; 4 — Lindaura Rocha Leite, com Antonio Ramalho Leite, tanto êstes como aquêles aquí já descritos; 5 — Julita Rocha da Costa Cirne, c|com Edísio Cirne da Costa e com os filhos: Maria, Bernardete, Paulo e Jorge Cirne da Costa, residem na Praia de Guaraparí, capital do Espírito Santo.

9 — Do casal José Ernesto Bezerra Cavalcanti e Juliêta Lira Bezerra Cavalcanti, os filhos seguintes: a) Maria Dalva Cavalcanti Costa, c|com dr. Otávio Costa, advogado do Banco do Brasil, nesta Capital e filho de João José da Costa e de Francisca Elisa da Costa, residem nesta Cidade, à av. Princêsa Isabel, 252 e com os filhos: Véra Maria, João José, Hélio Otávio e Nóra Helena Cavalcanti Costa; b) dr. Romeu Lira Bezerra Cavalcanti, c|com Maria Marne Rocha Bezerra Cavalcanti e com os filhos: Irene, Maria e Iára Maria Lira Bezerra Cavalcanti; c) Genival Bezerra Cavalcanti, c|com Irene de Mélo Bezerra Cavalcanti, filha de Pio Cavalcanti de Mélo e espôsa, fazendeiros no Engenho Tapuio; 4 — Maria Olindina Bezerra Cavalcanti.

10 — Do casal Augusto Bezerra Cavalcanti e Maria das Mercês Bezerra Cavalcanti, além do Dr. Clóvis Bezerra Cavalcanti, outro filho, Mozart Bezerra Cavalcanti, vereador municipal na cidade de Bananeiras, c|com Gisélia Coutinho de Medeiros Bezerra Cavalcanti, filha do dr. Joaquim Florentino de Medeiros e de Stéla Coutinho de Medeiros, êste cirurgião-dentista e ex-prefeito daquela cidade, agricultores e proprietários naquela cidade, tendo Mozart e espôsa, os filhos: Hélzio, Mar-

lene e Miriam Medeiros Bezerra Cavalcanti. Do casal Abilio Bezerra Cavalcanti e Silvana da Rocha Bezerra Cavalcanti, os filhos seguintes: a) Geraldo Bezerra Cavalcanti; b) Joaquim Bezerra Cavalcanti, c|com Herta Wildt Rocha Bezerra Cavalcanti, filha de Erick Wildt e de Bernardina Rocha Wildt, residem em Santa Cruz, Rio Grande do Norte e com os filhos: Edson, Hidemburgo e Waldemir Rocha Wildt, como os de Antonio Bezerra Cavalcanti e Tereza da Rocha Bezerra Cavalcanti, são os de nomes Djanir Bezerra Cavalcanti e Maria Nair Cavalcanti Mesquita, esta c|com Augusto da Cunha Mesquita e sem filhos o casal.

11 — Do casal dr. Celso Cirne da Costa e Maria Emília da Rocha Cirne, os filhos seguintes: a) Oscar da Costa Cirne, c|com Hilda Ferreira Espínola Cirne e com família aqui já descrita; b) Edísio da Costa Cirne, com Julita Bezerra da Rocha Cirne e com os filhos: Maria da Penha, Maria Lilí, Paulo e Normando Bezerra da Rocha Cirne; c) Maria Ridete da Rocha Cirne, ainda solteira.

12 — Do casal Joaquim Claudiano da Rocha e Bernardina América da Rocha, além de Águida da Rocha, espôsa do major Antonio Alves da Rocha, deixaram ainda os filhos seguintes: — Maria Salomé da Rocha, c|com Toscano da Rocha e com os filhos: Maria das Mercês Bezerra Cavalcanti, c|com Augusto Bezerra Cavalcanti, Teresa Tercília da Rocha com Antonio Bezerra Cavalcanti e Maria Bernardina da Rocha com Erick Wildt; — Maria Santa da Rocha Paiva, c|com José Paiva, não tendo filhos; — Silvana da Rocha Bezerra Cavalcanti, com Abilio Bezerra Cavalcanti; — Francisca da Rocha Modesto Galvão, com Modesto Galvão e com os filhos: José e Dalila da Rocha Modesto Galvão, além de outros, residentes naquêle município de Santa Cruz.

13 — Da mesma família, o falecido padre Gabriel Toscano da Rocha, na descendência de José Maria da Rocha e espôsa, o guarda-livros e professor Antonio Rabêlo Júnior, do casal Antonio Rabêlo de Oliveira e Ana da Rocha Rabêlo de Oliveira, que residiam na cidade de Serraria, no comêço dêste século, como do casal Antonio Alves Ferreira da Rocha e Maria Alves da Nóbrega Rocha, os filhos: Estêvam Alves da Nóbrega Rocha e Antonio Alves da Nóbrega Rocha, além de outros.

14 — José Florentino da Rocha e Porfíria Maria da Conceição Rocha, deixaram os filhos seguintes: 1 — Maria Celina da Rocha Macêdo, viúva de Sebastião Avelino de Macêdo, sargento do Exército, filho de Antonio Avelino de Macêdo e de Emília Aniceta da Costa Macêdo, com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Costa e Cardoso Moreno; 2 — Joanita Rocha Barbosa, c|com Joél Martinho Barbosa, funcionário na

Costeira desta Capital, onde residem à rua Minas Gerais, 450 e com os filhos seguintes: a) Edla Barbosa da Silveira, c|com Ranulfo Araújo da Silveira, comerciante e filho de Manoel Cosme da Silveira e Francisca Alzira da Silveira, residem na cidade de Fortaleza, à rua Samuel Uchôa, 437 e com uma filha: Maria de Fátima Barbosa da Silveira; b) Maria do Livramento Barbosa de Almeida, c|com Genival Lopes de Almeida, funcionário público e filho de Severino Gonçalves de Almeida e de Rita Lopes de Almeida, residem nesta Capital e com os filhos: Cândida e Sandra Barbosa de Almeida, além de Genival Lopes de Almeida Filho; c) Milton da Rocha Barbosa e Newton da Rocha Barbosa, comerciários, Simone, Marcos e Marne da Rocha Barbosa, estudantes, além de Marcelo, Dimas e Guilherme da Rocha Barbosa; 3 — Joséfa da Rocha Barbosa, c|com Josué Martinho Barbosa, mecânico e filho de João Martinho Barbosa e de Lucinda Alves Barbosa, residem na cidade do Recife, árua da Imperatriz, 273, 1º andar e com os filhos: Hictaner, Haidée, Hauxli e Hanriet da Rocha Barbosa, 4 — Miguel e José Florentino da Rocha.

15 — Na descendência dessa família Rocha ainda vem Maria Olindina Bezerra Calvacant, c|com o capitão Adelino Bezerra Cavalcanti, com os filhos: 1 — Marié Bezerra Cavalcanti Guedes Pereira, viúva do coronel Segismundo Guedes Pereira, filho de Nuno Guedes Pereira e de Maria Possidônia de Macêdo Guedes Pereira, como consta aquí, não tendo filhos o casal; 2 — Dr. José Euclides Bezerra Cavalcanti, advogado e escrivão dos Feitos da Fazenda, na cidade do Recife, c|com Mariêta Guedes Pereira Bezerra Cavalcanti, filha de Pedro Guedes Pereira e de Augusta Cabral Guedes Pereira, residem naquela cidade, à rua Futuro, 897 e com os filhos: a) Suzana Bezerra Cavalcanti, c|com o professor Rui Robalinho Cavalcanti, da Escola de Agronomia de Recife e filho do dr. Robalinho Cavalcanti e de Geraldina Robalinho Cavalcanti, alí residentes e com os filhos: Taciana, Verônica, Ricardo e Renato Robalinho Cavalcanti; b) Leonor Augusta Bezerra Cavalcanti Dantas, c|com o dr. Paulo Dantas, filho de Sérgio Dantas Correia de Góes e de Joséfa Campos de Oliveira Dantas, residentes na cidade de Patos e com um filho: José Euclides Bezerra Dantas, figuram no capítulo dos Dantos; 3 — Heráclito Bezerra Cavalcanti, comerciante, c|com Alexina Madruga Bezerra Cavalcanti, residem nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 719, e com os filhos: a) Rui Bezerra Cavalcanti, comerciante, c|com Maria das Neves Germano Bezerra Cavalcanti, professôra diplomada, filha de Miguel Germano Filho e de Maria Rodrigues Pessôa Germano, residem também nesta Capital e com os filhos: Maria Helena e Roberto Bezerra Cavalcanti;

b) Isis Bezerra Cavalcanti Ericson, funcionária federal, c|com o professor Clifford Viana Ericson, residem na cidade do Rio de Janeiro; c) dr. Antonio Valdir Bezerra Cavalcanti, advogado, c|com Maria Alice Morais B. Cavalcanti; d) Maria de Lourdes Bezerra Cavalcanti e Maria Neide Bezerra Cavalcanti, funcionários federais, além de Luiz Madruga Bezerra Cavalcanti e José Madruga Bezerra Cavalcanti, estudantes; 4 — Luiz Bezerra Cavalcanti, agricultor, c|com Maria José Bezerra Cavalcanti, filha de Adolfo Bezerra Carneiro da Cunha e de Joséfa Bezerra Carneiro da Cunha, residem em Bananeiras e com os filhos: Aderval e Roberto Bezerra Cavalcanti; 5 — Severino Bezerra Cavalcanti, agricultor, c|com Ione Borges Bezerra Cavalcanti, residem em Agua Fria, na Capital de Pernambuco e com os filhos: Walter, Ana Lúcia e Véra Lúcia Bezerra Cavalcanti; 6 — João Bezerra Cavalcanti, c|com Joana Bezerra Cavalcanti e sem filhos o casal.

16 — Do casal Antonia da Rocha Cavalcanti e desembargador Pedro Bandeira Cavalcanti, os filhos seguintes: 1 — dr. Francisco Bandeira Cavalcanti, médico, c|com Ivone Alvarenga Bandeira Cavalcanti e tem os filhos: Helena Maria, Fernando e Francisco Alvarenga Bandeira Cavalcanti; 2 — dr. Ademar Bandeira, médico, c|com Nadir Rocha Bandeira e com um filho: Pedro Paulo da Rocha Bandeira; 3 — dr. Milton Bandeira, médico, c|com Zilda Benttemuller Bandeira e com os filhos: Lêda, Milton, Roberto e Heloisa Benttemuller Bandeira; 4 — Washington Bandeira, militar, c|com Julièta Bandeira e com um filho: Pedro Bandeira Néto; 5 — major Antonio Bandeira, oficial do Exército, c|com Léa Vilar de Aquino Bandeira e com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Maia, nêste livro; 6 — Maria do Carmo Bandeira de Miranda Pereira, espôsa do dr. Oswaldo de Miranda Pereira, advogado, residem nesta Capital, à av. General Osório, 183 e com um filho: Ricardo C. Bandeira de Miranda Pereira; 7 — dr. Ernani Bandeira, advogado e funcionário do Banco do Brasil; 8 — Maria das Dôres Bandeira (Naná), solteira e funcionária federal, reside na cidade do Rio de Janeiro, à av. Copacabana, 723, apartamento 1.206 — A.

17 — Antonio Alves Ferreira da Rocha, filho do Barão de Araruna, do consórcio com Maria Alves da Nóbrega Rocha, deixou os filhos seguintes: Estêvão Alves da Rocha, José Alves da Rocha, João Alves da Rocha, Antonio Alves da Rocha, Maria da Rocha Colares, casada com Antonio Colares, e Guilhermina Alves da Rocha, que fixaram residência no sítio Mucunã, do município de Baturité, Estado do Ceará, onde todos deixaram numerosa descendência, relacionando aqui os seguintes: — do casal José Alves da Rocha e Maria Ricardo

da Rocha, os filhos: Josué Alves da Rocha, c|com Maria Máximo da Rocha, Maria Doraci da Rocha Pinto, já falecida, com José Pinto, Francisca da Rocha Pinto, com João Pinto, êle falecido, Margarida da Rocha Delgado, c|com Abdias Ribeiro Delgado, Hilda Alves da Rocha, com Artur Girão da Rocha, Bernadete Rocha Amorim, com Clóvis Freire de Amorim, êste da mesma família dos tabeliães Olavo Freire e Sebastião Guilherme Caldas, desde que êste é casado na família Freire; Maria do Livramento Rocha Lira, casada com Geraldo Lira, José Alves da Rocha (Filho) com Jandira Ramos Rocha, outro José Alves da Rocha, com Helena Toscano da Rocha; João Osvaldo da Rocha com Terezinha Rocha, Otacília Alves da Rocha Soares com Manoel Soares, e Francisco Alves da Rocha com Leonor Rocha, tendo todos êsses casais descendência.

18 — Do casal Antonio Alves da Rocha e Firma Girão da Rocha, os filhos seguintes: — Letice da Rocha Cipriano, c|com Afro Cipriano, tendo filhos: Cleonice Girão da Rocha, c|com Antonio da Silva, Amélia Girão da Rocha Oliveira, com Manoel Diôgo de Oliveira, Nair da Rocha Feitosa, com Joaquim Feitosa, Renato Girão da Rocha, com Maria dos Santos Rocha, Artur Girão da Rocha, com Hilda Alves da Rocha, filha de José Alves da Rocha, e Gencerico Girão da Rocha com Natália da Rocha, êste sem filhos e todos os outros casais com descendência. Maria Amazonina da Rocha Ramos, c|com Francisco Estêvão Ramos, funcionário federal, filho de Francisco Ramos Filho e Laura Teófilo Ramos, residem nesta Capital, à rua Porfírio Costa, 282 e com os filhos e a descendência abaixo: a) Albamirtes Ramos de Freitas, c|com Sebastião Alves de Freitas e com os filhos: Maria de Lourdes, Sebastião, Maria Betânia, Maria do Socôrro e Roberto Ramos de Freitas; b) Maria Laura Ramos Cavalcanti, espôsa de José Cavalcanti e com os filhos: José e Maria José Ramos Cavalcanti; c) Jandira Ramos Rocha, c|com seu primo José Alves da Rocha Filho e tem os filhos: Maria Aparecida, Rita de Cássia, João, Rivando e Maria de Fátima Ramos Rocha; d) Iraci Ramos da Silva, espôsa de Genival Rodrigues da Silva e com os filhos: Givaldo e Fátima Mariana Ramos da Silva; e) Maria Herotildes Ramos Dantas, c|com Gabriel Fernandes Dantas e com os filhos: Gilberto, Gervásio, José, Edileuza, Antonio e Maria de Fátima Ramos Dantas; f) Maria Iraní Ramos Cirino, espôsa de Luiz Batista Cirino e não tem filhos vivos; g) José Aguinaldo Ramos, c|com Severina Maria da Silva Ramos, sem filhos o casal; h) Francisco Lyran Rocha Ramos, c|com Terezinha da Silva Ramos e com os filhos: Reginaldo e Maria de Fátima da Silva Ramos; i) Kerginaldo Rocha Ramos e João Carlos Rocha Ramos, ainda solteiros.

CAPITULO DOS
AZEVÊDO — DANTAS — MEDEIROS — ARAÚJO — NOBREGA

SEBASTIÃO AFONSO DE MEDEIROS ROCHA e RODRIGO AFONSO DE MEDEIROS MATOS, filhos do alferes Manoel de Matos e de Maria de Medeiros Pimentel, êstes casados em 17 de junho de 1693, todos da família MEDEIROS da Ilha de São Miguel, em Portugal, nétos de Bartolomeu de Farias Camêlo e de Maria de Medeiros Rocha, o que se vê naquêle livro do general Kival da Cunha Medeiros, "Cinco Gerações. O coronel Ambrósio de Medeiros e sua descendência", onde consta a geração dêsses portuguêses a começar do ano de 1504, trabalho que bem define a inteligência e o esfôrço daquêle general, nas pesquizas sôbre essa família Medeiros.

Sebastião de Medeiros Rocha, era casado com Maria Leocádia da Conceição Araújo Medeiros, filha de Antonio Páes de Bulhões e de Ana de Araújo Pereira Páes de Bulhões, (meus tataravós) assim, filho daquêle casal Sebastião Afonso de Medeiros e da brasileira Antonia de Morais Valcácer de Medeiros, esta por sua vez, filha de Manoel Fernandes Freire e de Antonia de Morais Valcácer Freire e néta de Pedro Ferreira das Neves, conhecido por Pedro Velho e de Custódia do Amorim Valcácer, dada como índia, quando outros afirmam que ela era da mesma família Valcácer, com quem casou o português Antonio de Azevêdo Maia, primeiro dêsse nome no Seridó.

Da família Valcácer, ligada aos Morais Valcácer, existe roteiro seguro de sua existência nesta Capital, em Mamanguape, Pilar e na zona brejosa da Paraíba, isto antes e depois de 1700 e até mesmo no começo da éra de 1800, requerendo terras nêste Estado. Para aqui emigraram os primeiros dêsse nome durante o domínio espanhol no Brasil, pois é de origem espanhol essa família Valcácer.

Dêsse casal Sebastião de Medeiros Rocha e Maria Leocádia da Conceição Araújo Medeiros, além de outros filhos, cito o de nome João Damasceno de Medeiros Rocha, já anteriormente relacionado nêste livro, casado com Maria Joaquina dos Prazeres Medeiros Rocha, entrelaçados com as famílias Azevêdo, Dantas, Cunha e outras dêste Nordéste, como também o seu tio Rodrigo Afonso de Medeiros Matos, casado com Apolônia Barbosa de Medeiros, filho dos mesmos Manoel Fernandes Freire e Antonia de Morais Valcácer Freire. E dessa família, Maria Teresa de Jesús Medeiros Pereira da Costa, que foi casada com o capitão Cosme Pereira da Costa, filho daquêle casal, Antonio e Ana Páes de Bulhões e irmão do capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira, todos ligados aos pa-

triarcas Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, Antonio de Azevêdo Maia e espôsa e Caetano Dantas Correia e espôsa, e ainda o sargento-mór Manoel de Medeiros Rocha, que tomou parte na Junta Governativa da Capitania do Rio Grande do Norte, no ano de 1824.

Segundo o dr. Alcindo de Medeiros Leite, em seu livro "O Município de Santa Luzia e sua Evolução", que representa um histórico bem valióso aos que se dedicam a assuntos dessa natureza e, principalmente aos filhos daquêle município, — GERALDO FERREIRA DAS NEVES SOBRINHO, parente próximo daquêle velho Pedro Ferreira das Neves (Pedro Velho), mandou erigir a Capela na então povoação de Santa Luzia, hoje a aprazível cidade do mesmo nome, como também que os donos das primeiras casas alí edificadas, fôram: o citado Sebastião de Medeiros Rocha, bisavô de Joaquim Estanisláu de Medeiros, José Ferreira da Nóbrega, avô do dr. Fenelon Nóbrega, Manoel Maximiano da Nóbrega, avô do dr. Seráfico Nóbrega Filho, Francisco Alvares da Nóbrega, Sebastião Victor da Nóbrega, Manoel Pereira de Araújo, Domingos Alves da Nóbrega, Antonio Bezerra da Nóbrega, Januário Alvares da Nóbrega, Miguel Bezerra da Ressurreição, além de outros.

E como na geneologia da família Medeiros, Luzia de Medeiros Dantas, irmã de Sebastião de Medeiros Rocha, foi casada com Caetano Dantas Júnior e deixou sete filhos, entre êles Tomázia Maria Dantas, espôsa de José Dantas de Azevêdo Maia, meus trisavós, além de José Dantas de Azevêdo, (major Zuza do Ermo), Sebastião Francisco Dantas, Pedro José Dantas, Antonio, Manoel, João Francisco e Antonio José Dantas de Azevêdo, passo a descrever aquí a relação que me foi gentilmente cedida pelas filhas do coronel Manoel Genuino de Araújo e sobrinhas do então Presidente da Paraíba, desembargador José Peregrino de Araújo, adiante também descritas.

Manoel Fernandes Freire e Antonia de Medeiros Morais Valcácer Freire, tiveram sete filhas que fôram: Joana Batista casada com o português José Tavares, donde vem a família de Várzea Alegre, Destêrro e Barra de Páu-a-Pique, — Antonia de Morais, com o português Sebastião de Medeiros, donde vem a família da Cacimba da Velha, — Apolonia Barbosa, com o português Rodrigo de Medeiros, irmão de Sebastião de Medeiros, — Margarida Freire, com José Camêlo, donde vem a família do Cordeiro, — Catarina Freire, com Geraldo Ferreira, donde vem a família do Teixeira, Cacimba do Boi e Pocinhos, — Maria da Conceição, com Cosme Gomes Alarcão, donde vem a família de Poço Redondo, Cravatá e Espinharas, — e Ana, que não teve família, além de José Fernandes, donde vem a família de Bento Casado, de S. Miguel, e Cosme Fer-

nandes que foi casado com Sebastiana Dias, irmã de Estêvão Dias, donde vem a família de Várzea e Cacimbinha. Estevam Dias foi casado com Apolônia, irmão de João Tavares, Manoel Tavares, Antonio Tavares e Bento Tavares, do Pôço da Pedra, pai de João Bento e seu irmão Caetano Barbosa, pai de Caetano, da Solidão. Existe também notícia de Apolônia e Joana Batista, de São Bento, casadas com Antonio Ferreira, o velho e donde vem a família de José Ferreira, pai de José Pedro, da Barra de Páu-a-Pique, Manoel Damião, João Ferreira, Antonio Ferreira e Maria José Ferreira. Antonia de Morais Valcácer de Medeiros, casada com Sebastião de Medeiros, dêsse casal três filhos, que fôram: João Crisóstomo de Medeiros, Sebastião de Medeiros Filho e Alexandre Manoel de Medeiros, êste casado com Antonia Gomes de Medeiros, de quem nasceram Sebastião Medeiros, do Mulungú, pai de Felix Gomes, José Pequeno, João, Honório, Sebastião, do Salgado, Antonio Manoel, Manoel Benvenuto, Bartolomeu, pai de Joaquim Berto e seus irmãos, Domingos, do Pôço Redondo e Alexandre, que não deixou família; Maria, c|com José de Medeiros, Inácia com Rodrigo, do Seridó, Ana, com Martinho de Medeiros, da Cacimba Velha.

Ainda de Antonia e Sebastião de Medeiros, as quatro filhas, que fôram: Isabel, Joana que se casou com João Felipe, Antonia com Antonio Vieira, do Salgado e Maria Delfina com Francisco Alvares da Nóbrega, da Barra Verde. Sebastião de Medeiros, irmão de Alexandre Manoel de Medeiros, casou-se com Maria Leocádia, filha de Antonio Páes de Bulhões e de Ana Páes de Bulhões e dêsse consórcio treze filhos, que fôram Martinho de Medeiros, da Cacimba da Velha, c|com Ana Medeiros José Medeiros da Quixaba, Manoel Antonio de Medeiros, do Saco do Gaúcho, Francisco de Medeiros, da Lápa, João Damasceno, da Cachoeira, Antonio e Sebastião, alem de Maria de Medeiros Nòbrega, c|com Manoel Alvares da Nòbrega Ana, com João Morais Filho, Teresa, com João Garcia de Araújo, da Cacimbinha, Isabel, com Manoel Garcia, de Santo Antonio, Luzia, com Sebastião Garcia, da Carnaúba e Antonia, com João Garcia do Amaral do Seridó. Os filhos de Sebastião Medeiros e Maria Leocádia, foram casados: José de Medeiros com Luzia de Morais Medeiros, filha de João de Morais, Manoel Antonio com Gòrdula e Inácia, ambas filhas do mesmo João de Morais, Francisco Medeiros, ,com Maria Madalena, filha de Medeiros, do Jardim, Sebastião com Ana, filha do velho Araújo, da Cacimda velha, Martinho com Ana, Teresa Simões, e Antonio, que faleceu solteiro.

Não se sabe com quem casaram as filhas do português Sebastião de Medeiros com Antonia de Morais, sendo que João

Crisóstomo casou-se com Francisca, filha de Caetano Dantas, da Carnaúbinha, no Seridó, Luzia com Caetano Dantas Filho (meus tataravôs), donde vem o velho Sebastião Francisco Dantas e seus irmãos, inclusive dona Belinha, mãe do dr. Manoel José Fernandes e do coronel Ezequiel Fernandes e seus irmãos; Maria, que foi casada com Manoel Alvares da Nóbrega e teve treze filhos: Manoel, Antonio, João, Jerônimo, Joaquim, Francisco, Antonio e José Ferreira, além de Isabel, c|com Antonio Domingos Alvares, do Serrote, Maria com Manoel Antonio Dantas, do Seridó, Francisca com o velho Araújo, da Cacimba da Velha, Inácia com o tenente Antonio de Medeiros, do Jardim (Sabugí) e Ana com José Martins, do Apodí. Os filhos de Manoel Alvares da Nóbrega com Maria de Medeiros Nóbrega, fôram casados: Antonio com Clemência Dantas da Nóbrega, filha de Caetano Dantas, José Ferreira de S. Domingos com Maria Bezerra e Francisca Bezerra, ambas filhas do português Miguel Bezerra da Ressurreição; João Alvares da Nóbrega com Joana Andrade, de Espinharas; Jerônimo Nóbrega com uma filha de Manoel Medeiros, do Seridó, Joaquim Nóbrega com Gertrudes Bezerra Nóbrega, filha do mesmo Miguel Bezerra, Francisco Nóbrega com Maria Delfina de Medeiros, da Barra Verde e filha de Sebastião Peze de Medeiros, do Mulungú, do Sabugí, Manoel Nóbrega com Maria Medeiros, filha de Sebastião Medeiros, da Cacimba da Velha e um outro casou-se no Rio de Janeiro.

O português Rodrigo de Medeiros e sua mulher Apolonia Barbosa de Medeiros tiveram os filhos seguintes: Cristóvão, Bartolomeu, Manoel, Pacífico, Pedro Paulo, José, além de Apolonia, casada com Jerônimo Alvares da Nóbrega, de Larangeiras, e Bárbara e Guilhermina. Antonio de Medeiros, c|com Maria, filha de João Garcia do Amaral, do Seridó, dêsse casal os filhos seguintes: Antonio de Medeiros, c|com Inácia da Nóbrega Medeiros, filha de Manoel Alvares da Nóbrega, João Manoel de Medeiros, c|com Maria Barbosa de Medeiros e filha de José Barbosa, Rodrigo de Medeiros, do Curral Queimado, em Sabugí, com Joana e que fôram os pais do padre Manoel Salvino; Guilherme Medeiros, da Cachoeirinha, em Sabugí, c|com Maria Vieira, filha de Francisco Vieira; Maria com Sebastião José de Medeiros, do Mulungú, Maria Madalena com Francisco José de Medeiros, da Lapa, Maria José com Antonio Correia, da Pitombeira, em Sabugí, Ana Constância com José Firmeza. José Barbosa e Maria da Conceição, filha de Cosme Soares, deixaram os filhos: Manoel Barbosa que faleceu solteiro, e Apolônio Barbosa, casado com uma senhora da família Pimenta, do Seridó. Francisco de Medeiros, casado com Antonia Vieira, filha de Antonio Páes de Bulhões e de Ana

de Araújo Pereira Bulhões, deixaram os filhos: Manoel da Rocha Vieira, c|com Maria Teresa de Jesús, filha de Gonçalo Correia d'Ávila, Francisco Vieira da Costa, com uma filha de Vicente, da família do Pico do Seridó, Apolonia que foi casada com Antonio Pereira Camêlo, e Inácio que morreu solteiro. Dêsse casal Apolonia Medeiros e Antonio Pereira Camêlo, os filhos seguintes: Isabel, casada com Gonçalo Correia d'Ávila e com os filhos, José Felipe, Antonio Correia, da Pitombeira, Francisco Correia, no Salgado, Bartolomeu, do Riacho de Fóra de Baixo, c|com Maria Rocha Soares(filha de Antonio Soares e néta de Cosmo Soares; Teresa, com Tomaz de Araújo Pereira (2.º) e com os filhos, capitão Tomaz de Araújo Pereira Néto, Alexandre, Beraldo, Joaquim, Felipe, Antonio, Rodrigo e Manoel, além das filhas, Maria Teresa de Jesús, c|com Manoel da Rocha Freire, Maria dos Santos, com João Damasceno e dêsse casal os filhos: Antonio Pereira de Araújo, pai do padre Tomaz de Araújo Pereira, João Batista, Francisco Freire, Rodrigo Pereira, de S. Paulo, Manoel de Medeiros e outro ainda, além de Francisca, c|com Marcos, Margarida com Silvestre Dantas, Maria com João Garcia e Inácia com Pedro Paulo de Mélo. Antonia de Morais, casou-se com João de Morais e dêsse casal os filhos: José Timóteo de Morais, Francisco de Morais, Antonia de Morais que se casou com Manoel Garcia, de Santo Antonio, Luzia de Morais com José de Medeiros, de Quixaba, Felícia de Morais com Manoel Tavares, filho de João Tavares, Maria de Morais com Antonio Ferreira, do Periquito, Ana de Morais com José Simões, Inácia de Morais e Córdula de Morais, casadas com Antonio Gaúcho, Maria Teresa de Morais com Cosme Pereira, do Umarí, Manoel, casado na família do Icó, João com Ana de Morais, filha de Sebastião de Medeiros, José com Maria Garcia, irmã de Manoel Garcia, da Carnaúbinha, e Francisco com Joana Tavares, filha de João Tavares.

Estevam Dias de Araújo e sua irmã Sebastiana Dias de Araújo, eram naturais do Carirí. Estevam casou-se com Apolonia Tavares Dias de Araújo e do casal onze filhos: João Bento, Manoel, José, Nicácio, Damásio, Antonio, Sebastião, Estevam, além de Ana, Apolonia e Sebastiana. Sebastião, casado com Francisca Simões, filha do português José Simões, Antonio Dias com Adriana Simões, filha do mesmo português, Nicácio Dias com Inácia Tavares, filha de Manoel Tavares, Damásio com Maria Tavares, filha do mesmo Manoel Tavares, José Dias com Ana Maria Dias, filha de Manoel da Silva e Maria da Conceição, Manoel Dias com uma filha dêsse casal, João Bento Dias com Andreza Leitão e Estevam Dias com uma irmã de Sebastião. Ana, casada com João Marinho e Maria com Manoel Gomes, do Jacú, filho daquêle Manoel da Silva e Maria

da Conceição, em Guarita, e Apolônia e Sebastiana com Cosme Fernandes e dêsse casal as filhas: Catarina, c|com Sebastião de Medeiros, Ana, com uma pessoa da família de Teixeira, e Joana com o português José Simões. Dêste último casal, Joana e José Simões, os filhos: Antonio Simões, casado com Antonia Alves, filha de Joaquim Alves, do Cabaço, José Simões com Ana de Morais, filha de João Morais, Manoel Simões com Joana Simões, filha do velho Manine, de S. Roque, Caetano Simões com uma filha de João Machado, de Teixeira, Adriana com Antonio Dias, Francisca com Sebastião Dias, Teresa com Inácio Gauleiro, Ana Teresa com Alexandre Manoel, do Poço Redondo e Maria com João Damasceno Rocha. Sebastião Medeiros, irmão de Alexandre e Manoel, c|com Maria Leocádia, filha de Antonio e Ana Páes de Bulhões, deixaram as filhas :Antonia de Morais, c|com João de Morais, Maria com Manoel Alvares da Nóbrega, Luzia com Caetano Dantas e Vicentina com Martinho de Araújo, além de Quitéria casada com o português João Inácio. Caetano Camêlo Pereira, filho de José Camêlo Pereira, casou-se com Clara, filha do casal Antonio e Ana Páes de Bulhões e tiveram os filhos seguintes: Joaquim de Santana, Manoel Caetano, José Firmeza, Antonio Páes, Caetano, Pedro Camêlo, Cosmo, Clara, que se casou com Francisco Freire, Tereza com o capitão Bartolomeu da Costa Pereira, do Brejo de Areia, Francisca com Antonio Bernardo, Delfina com Bernardo, Ana com Germano, Joséfa com Manoel Francisco, Maria com Antonio Gomes, Ana com Francisco Correia e outra Maria que faleceu solteira. João Bento Dias de Araújo, casado com Andreza, irmã de Catarina, filha de João Leitão de Araújo e Maria da Conceição, deixaram os filhos seguintes: José Tavares, c|com Sebastiana Tavares, filha de Manoel Tavares, Manoel José com Joséfa, filha de Bento José de Figueirêdo, João Bento com Florência Marinho, filha de João Marinho, da Guarita, Pedro com outra filha do mesmo João Marinho, Malaquias, ainda com outra filha de João Marinho, chamada Joaquina, Anastácio, que se casou com Gertrudes Freire, filha de Nicácio Freire, Martinho com Maria de Figueirêdo, filha do mesmo José Bento de Figueirêdo, Ana Maria do Sacramento com João Bento da Silveira, Maria com Antonio de Freitas, de Fagundes e Joséfa com Joaquim Leitão João Bento Dias de Araújo com Andreza, filha de João Leitão de Araújo, tiveram os filhos que fôram: José Tavares, c|com Sebastiana Tavares, filha de Manoel Tavares, Manoel José com Joséfa, João Bento com Florência Marinho, como tudo consta no período anterior, e de Nicácio Freire com Inácia Tavares, os filhos seguintes: Amaro Freire, c|com Maria Benta Tavares, filha de Manoel Tavares, Manoel Freire com Maria, filha

de João Bento Figueirêdo, como João Manoel com outra filha dêsse senhor, de nome Rosa, José Ribeiro com Antonia Paula Tavares, Serafim com uma sobrinha, filha de Manoel Freire, do Papagáio, Paulino com Maria Tavares, filha de Paulo Tavares, Gertrudes com Anastácio José de Araújo, Maria com Manoel Bezerra, Luiza com Antonio Batista, Joana com Valdevino de Figueirêdo, Damásio com Maria do Carmo Tavares, filha de Manoel Tavares e dêsse último casal: José da Costa, c|com Balbina de Figueirêdo, filha de João Bento de Figueirêdo, Estevam com Maria de Figueirêdo, filha de João Bento, (o moço), Manoel Genuino com uma filha de Manoel da Costa, José Quirino com uma filha de Paulo Tavares, Antonio do Carmo com uma filha de Paulo Tavares, Joséfa com o seu tio Antonio Tavares, Ana com Berto (Chauá), irmão de Florêncio, Damásia com Manoel Dias, Apolônia com Joaquim Social, Gertrudes e Silvéria que faleceram solteiras, além de outras não relacionadas.

Do casal Antonio Dias de Araújo e Alexandrina Simões de Araújo, os filhos seguintes: Estevam Dias, casado com Ana de Morais, filha de Manoel Morais, José com Maria de Figueirêdo, filha de Bento José de Figueirêdo e de Catarina Maria da Conceição, Severino com Alexandrina Simões, filha de Antonio Simões, Ana com João Inácio de Medeiros, Sebastiana com José Severino, Maria das Neves com Manoel Eleutério de Medeiros, filho de Manoel Antonio de Medeiros, (Gaúcho). Bento José de Figueirêdo, filho de Fernão Correia de Figueirêdo e de Luzia Camêlo de Figueirêdo, do seu consórcio com Catarina Maria da Conceição Figueirêdo, deixaram os filhos: Maria, c|com Pedro Guedes, Francisca com Antonio José de Figueirêdo, Antonia com José Joaquim Gameiro. Manoel Medeiros, do Seridó, casou-se com Ana Páes de Bulhões, filha de Antonio e Ana Páes de Bulhões e do casal os seguintes filhos: padre Andre de Medeiros, Manoel, José Barbosa, Pacífico, Bartolomeu, Cristóvão, Joaquim e Apolônia, esta casada com Jerônimo Tavares Alvares da Nóbrega, de Laranjeiras, Guilhermina, que casou-se com o major Pires, do Recife, Bárbara, Ana, Maria e Mariana; Teresa, c|com Tomaz de Araújo Pereira, deixaram os filhos seguintes: o capitão Tomaz de Araújo Pereira, Joaquim, Felipe, Beraldo, Rodrigo, Antonio, Manoel, Alexandre, Luzia, esta casada com Francisco do Rêgo, Teresa com o pai de José Tomaz, da Dominga, além de Joséfa e Maria. João Crisóstomo de Medeiros, irmão de Sebastião de Medeiros, casou-se com Francisca Dantas de Medeiros, filha de Caetano Dantas e do casal os filhos: Caetano Dantas, da Rajada, Sebastião, Manoel, João Crisóstomo e Maria, primeira espôsa de Caetano Dantas, sendo Luzia, irmã de Sebastião de Medeiros

e de João Crisóstomo, casada com Cetano Dantas (2.º) e deixaram diversos filhos: Tomásia, casada com José Dantas de Azevêdo Maia (meus trisavós), José de Azevêdo Dantas (major Zuza do Ermo), Sebastião Francisco Dantas, Pedro José Dantas, além de Antonio Manoel Francisco, João Francisco e Antonio José Dantas, confórme as notas existentes em poder dos descendentes dos referidos desembargador José Peregrino de Araújo e coronel Manoel Genuino de Araújo, figuras de relêvo na administração passada, no govêrno da Paraíba, naturais daquêle importante município de Santa Luzia, reduto das famílias Medeiros, Araújo e Nóbrega. Os filhos de Tomásia com José Dantas de Azevêdo Maia, meus trisavós, já estão relacionados nêste livro, nos capítulos dos Azevêdo Maia e Dantas.

Antonio Garcia de Medeiros, filho de João Garcia de Araújo e de Teresa Luzia de Medeiros, casado com Joana Idalina de Medeiros, filha de João Damascena Rocha e de Maria Joaquina dos Prazeres, do casal os filhos seguintes: João Garcia de Medeiros, c|com Teresa Maria de Jesús, filha de Santiago de Medeiros e de Inácia de Araújo Medeiros; Cândido Garcia de Medeiros com Benvinda M. da Circunsição, filha de Manoel Alves da Nóbrega e de Ana de Medeiros Nóbrega; Manoel Aniceto de Medeiros com Sabina Alves da Nóbrega, filha de Roberto Alves da Nóbrega e de Luzia Medeiros da Nóbrega, e também com Maria Pia de Araújo Medeiros, filha de José Paulino de Araújo e de Rita Nóbrega de Araújo; Geraldo Garcia de Medeiros com Raimunda Alves de Azevêdo Medeiros, filha de Manoel Alves de Azevêdo e depois com Maria de Medeiros; Antonio Damasceno de Medeiros, com Justina G. de Araújo Medeiros, filha de Manoel Pereira de Araújo e de Luzia Pereira de Araújo; Teresa Idalina de Medeiros com Manoel Berto de Medeiros, filho de Antonio Santiago de Medeiros e de Inácia de Araújo Medeiros; Maximiana A. de Medeiros com Antonio Militão de Medeiros, filho de Manoel Damasceno de Medeiros e de Maria do Carmo da Nóbrega Medeiros, e depois com Joaquim Francisco de Mélo, filho de Cassiano M. Albuquerque Montenegro e de Catarina Montenegro; Antonia Maria de Jesús Medeiros com Joaquim Estanisláu de Medeiros, filho de Bartolomeu José de Medeiros e de Ludovina Maria de Jesús Medeiros; Luzia Maria de Jesús Medeiros Lima com Pedro Amâncio de Lima, filho de José Joaquim de Lima e de Ana A. da Nóbrega; Inácia Brígida de Medeiros Azevêdo com José Alves de Azevêdo, filho de Manoel de Azevêdo; e Joana Idalina de Medeiros Morais com Manoel de Morais Néto, filho de Manoel de Morais Filho e de Antonia Batista de Morais.

Joaquim Estanisláu de Medeiros, casado com Antonia Maria de Jesús Medeiros, filho de Antonio Garcia de Medeiros e de Joana Idalina de Medeiros, deixaram os filhos: Manoel Emiliano de Medeiros, José Joviano de Medeiros, Francisco Leandro de Medeiros, Tobias Marcelino de Medeiros, Maria Cristina de Medeiros, Maria da Paz de Medeiros, Joaquim Estanisláu de Medeiros Filho, Bartolomeu José de Medeiros, dr. Felipe Emídio de Medeiros, que foi Juiz de Direito em Catolé do Rocha, Antonio Simão de Medeiros, dr. João Maurício de Medeiros e Maria Luduvina de Medeiros, conseguindo relacionar a descendência seguinte: — 1 — Manoel Emiliano de Medeiros, c|com Luzia Dalila de A. Medeiros, filha de José Francisco de Araújo Nóbrega e de Luzia Amada de Jesús Nóbrega e com os filhos: Manoel Érico de Medeiros, Raul Levino de Medeiros, Luzia Araújo de Medeiros, Izidro Gonzaga de Medeiros, José Severino de Medeiros, Rita Araújo de Medeiros, Luiz Araújo de Medeiros, Maria Araújo de Medeiros, Gabriel Araújo de Medeiros, Joaquim E. de Araújo Medeiros e Djalma Araújo de Medeiros; 2 — José Joviano de Medeiros, casou-se com Ana América de Brito Medeiros, filha de Aristides de Araújo Guerra e de Francisca Ferreira da Trindade e com os filhos: Maria Amazile de Medeiros, Judite Edite de Medeiros, Belmiro Joviano de Medeiros, Izidro Joviano de Medeiros, Francisco Ferreira de Medeiros, Teresa de Jesús Medeiros, João Joviano de Medeiros, além de muitos outros falecidos em crianças; 3 — Francisco Leandro de Medeiros, casou-se com Maria Mariêta da Silva Machado Medeiros, filha de Belisário Ambrósio da Silva Machado e de Ana Inocência Machado, com os filhos: Jader Silva de Medeiros, Olavo Silva de Medeiros, Elvira Silva de Medeiros, Clóvis Silva de Mereiros; casado em segundas núpcias com Gertrudes de Jesús de Araújo Medeiros, filha de José Francisco de Araújo Nóbrega e de Luiz Amada de Jesús Araújo, não tem filhos o casal; 4 — Tobias Marcelino de Medeiros, foi casado com Severina Wanderley de Medeiros, filha de Fideralino Wanderley, e em segundas núpcias com Maria de Medeiros.

Ainda: — 5 — Maria Cristina de Medeiros Leite, foi casada com o dr. Izidro Leite Ferreira, Juiz de Direito em Campina Grande e filho de Bruno Leite Fereira e de Antonia Alvina Leite, deixando apenas um filho, que foi o dr. Alcindo de Medeiros Leite, advogado, ex-deputado estadual e prefeito daquela cidade de Santa Luzia, autor do referido livro " Santa Luzia e sua evolução", casado com Enilze Duarte Leite, filha do dr. Ovidio Duarte dos Santos Lima e de Laura Borba Duarte, ficando do casal os filhos: Hyperides Duarte Leite e Gilka Maria Duarte Leite. A viúva do dr. Alcindo de Medei-

ros Leite, reside em companhia de seus pais naquela cidade de Serraria, após o bárbaro assassinato do seu marido, na cidade de Guarabira; 6 — Maria da Paz de Medeiros Nóbrega, casada com o sr. Silvino Cabral da Nóbrega, filho de Francisco Toscano Machado e de Joaquina Machado, não tendo filhos o casal; 7 — Antonio Simão de Medeiros, casado com Maria das Neves Medeiros, filha de José Modesto de Medeiros e de Maria Medeiros, com os filhos, Luiz Antonio de Medeiros e Severino Antonio de Medeiros, e a viúva contraiu novas núpcias com Manoel Augusto de Araújo; 8 — Bartolomeu José de Medeiros, c|com Francisca Ferreira da Trindade Medeiros, filha de Aristides Araújo e Francisca F. Trindade Araújo, com os filhos: dr. Darcí Medeiros, Juiz de Direito na 2.ª vara e casamentos desta Capital, com quem venho servindo como escrivão dos casamentos, casado com sua prima Rita de Medeiros Fernandes, filha de Gentil Fernandes e de Maria Luduvina de Medeiros Fernandes, casados em meu cartório, residentes nesta Capital, à av. Dom Pedro II, 636, e com os filhos: Sóstenes Darcí, Maria Sônia, Marcelo Hugo, Carlos Alberto, Bartolomeu Gentil, Felipe Emídio, Carmen Lúcia e Fernando José de Medeiros, sendo ainda irmãos do dr. Dací Medeiros, Coacir Medeiros, José Jací de Medeiros, Maria da Paz de Medeiros e Maria Medeiros. O desembargador Darcí Medeiros, foi agora promovido para membro do Tribunal de Justiça; 9 — Maria Ludovina de Medeiros Fernandes, c|com Gentil Luciano de Araújo Fernandes, filho de Aproniano Fernandes e de Ana Figueira Araújo Fernandes, com os filhos: Rita Fernandes de Medeiros, c|com o mesmo desembargador Darcí Medeiros, com família aqui já descrita, Maria Iná, José, Judí, Lúcia, Jurací, Belkiss e Maria Cristina de Medeiros Fernandes.

Vem também: 10 — dr. João Maurício de Medeiros, engenheiro-agrônomo, ex-Prefeito desta Capital e com quem serví no cargo de secretário da Junta de Alistamento Militar, em virtude do cargo que ainda venho ocupando de Escrivão do Registro, ex-deputado estadual e federal, c|com Neusa Cantalice de Medeiros, filha de Francisco Dioméndes Cantalice e de Mariana Beltrão Cantalice, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: dr. Maurício Cantalice de Medeiros, também engenheiro-agrônomo, Neusa e Laís Cantalice de Medeiros, tendo o casal nétos; 11 — Maria Amaziles de Medeiros Ferreira Júnior, filha de José Ferreira Tavares e de Edeltrudes Adelaide Tavares e com os filhos: José, Maria da Conceição, Mário, Maria do Carmo e Judite de Medeiros Ferreira; 12 — Júdite Edite de Medeiros Nóbrega, c|com o dr. Silvino Cabral da Nóbrega, cirurgião-dentista e filho de Francisco Toscano Machado da Nóbrega e de Joaquina Machado, ela falecida e

casou-se, em segundas núpcias com Maria da Paz Medeiros; 13 — Manoel Érico de Medeiros, coletor federal em Santa Luzia, presentemente prefeito municipal daquela cidade, c|com Eliza Nóbrega de Medeiros, filha de Francisco Antonio da Nóbrega e de Luzia Cristina da Nóbrega e com os filhos: Erieli, Erlí e Ericli da Nóbrega Medeiros; 14 — Raul Levino de Medeiros, c|com Maria Cristina de Sousa Medeiros, filha de Cirilo de Sousa e Silva e Antonia Firmino Lopes e Silva, e com os filhos: Maria Heloisa, Maurí, Maurilio e Maria de Lourdes de Sousa Medeiros. Casado em segundas núpcias com Hilda de Medeiros Costa, filha de João Bonifácio da Costa e de Ananiza de Medeiros Costa, tem os filhos: Raul de Medeiros Filho, Raquel e Ruth de Medeiros Costa; 15 — Belmiro Joviano de Medeiros, c|com Anaíde Morais Medeiros, filha de José Inácio de Morais e de Maria Leopoldina de Morais e com os filhos: Maria Beanide, Francisco Raimundo, Maria do Socorro, Maria Assunção, Maria Auxiliadora e Aldo Mercozzi de Morais Medeiros; 16 — Coacir de Medeiros, c|com Geni de Queiroz Medeiros, filha de Manoel Taigí Queiroz de Mélo e de Esmênia de Melo Machado, com os filhos: Amaurí, Coarací e Ismênia Teresa Queiroz de Medeiros; 17 — Luiz Antonio de Medeiros, c|com Isabel Araújo de Medeiros, filha de Manoel Augusto de Araújo e de Maria Eulina de Araújo, com os filhos: Pedro Arnóbio, Antonio, Luiz, Normando, Maurício Augusto e Paulo Vinicius de Araújo Medeiros; 18 — Elvira Silva de Medeiros Tavares, c|com o dr. Artur Ferreira Tavares, médico e filho de José Ferreira Tavares e de Eteltrudes Adelaide Ferreira, com os filhos: Artur Ferreira Tavares Filho, Clóvis, Ronaldo, Hermano, Francisco José e Frederico Ferreira Tavares; 19 — José Jací de Medeiros, c|com Francisca Amélia de Medeiros, filha de Pedro Benício de Medeiros e de Amélia L. de Medeiros e com os filhos: Maria Dalva, Marlí, Marluce, Jeová, José Jací, Jamací, Geomar, João Bôsco e Jurandir de Medeiros. Casado em segundas núpcias com sua cunhada Luzia de Medeiros tem ainda José Jací de Medeiros, dêsse segundo consórcio os filhos: Maria das Graças e Gilberto Medeiros; 20 — dr. Olavo Silva de Medeiros, médico, casado com Severina Dantas de Medeiros, filha de Joél Dantas e de Juliêta Medeiros Dantas e com os filhos: Olavo, Maria Mariêta, Silvia Juliêta e Dione Violêta Dantas de Medeiros.

Também: 21 — Capitão Izidro Joviano de Medeiros, oficial do Exército, c|com Alaíde Franco da Cruz Medeiros, filha de Antonio Alexandre da Cruz e de Eugênia Franco da Cruz, com os filhos: Alexandre José, Aristides Eugênio, Paulo César e Ana Eugênia de Medeiros; 22 — José Severino de Medeiros,

c|com Luzia da Nóbrega Medeiros, filha de Franklin Saturnino de Medeiros e de Joana Florentina da Nóbrega Medeiros, com os filhos: José, Marisa, Fernando, Joana Lúcia e Manoel Franklin da Nóbrega Medeiros; 23 — João Joviano de Medeiros, c|com Adalgisa Morais de Medeiros, filha de João Eliseu de Medeiros e de Apolônia Morais de Medeiros e com os filhos: Maria da Conceição, João Bôsco, José Eimard, Maria do Socôrro, Ana Maria, Apolonia Maria e Fátima Maria Morais de Medeiros; 24 — Rita Araújo de Medeiros Ferreira, c|com José Ferreira Júnior, que era viúvo de Maria Amaziles de Medeiros e com os filhos: José Aderaldo, Paulo Romero, Fernando Carlos, Edson e Wandick de Medeiros Ferreira; 25 — Severino Antonio de Medeiros, c|com Francisca Marinho de Medeiros, filha de Joaquim Marinho da Silva e de Maria Cândida Marinho e com os filhos: Francisco, Antonio Simão e Maria Marinho de Medeiros; 26 — Judite de Medeiros Fernandes Miranda e Silva, c|com Manoel Tibúrcio de Miranda e Silva, filho de Venâncio de Miranda e Silva e de Maria Tiburcio de Miranda e com os filhos: Nicoláu, Sérgio, Maria da Salete, Maria do Rosário, Maria de Lourdes, Maria do Carmo, Maria das Graças e Maria de Fátima Fernandes de Miranda e Silva; 27 — Maria do Carmo Ferreira Cabral, c|com Felipe Néri Cabral Filho, filho de Felipe Néri Cabral e de Maria Amélia Souto Cabral e com os filhos: Maria Aparecida, Marcos Felipe, Maria Amélia, José Artur e Espedito Ferreira Medeiros Cabral; 28 — Maria Iná de Medeiros Alverga, c|com dr. Lauro Coêlho de Alverga, já falecido, que foi Juiz Municipal nêste Estado, filho de Carlos Coêlho de Alverga e de Ana Coêlho de Alverga, irmão de Sílvio Alverga e cunhado de Laura Alverga. (Capítulo dos Cunha); 29 — Bartolomeu Araújo de Medeiros, c|com Criseudes Nóbrega de Medeiros, filha de Euclides Nóbrega e de Cristina Maria da Silva Nóbrega e com os filhos: Cristina Luzia, Gertrudes Maria, Maria da Conceição, Tânia Maria, Bartolomeu Francisco, Diana Daise e Liane Rosa Nóbrega de Medeiros; 30 — Jurací Fernandes de Brito, c|com Raimundo Rossi de Brito, filho de José Pereira de Brito e de Helena Rossi de Brito e com os filhos: José Pereira de Brito Néto, Maria da Penha, Carlos, Jurací Tadeu, Cristina Helena e Manoel Fernandes de Brito.

Continuando: 31 — Bartolomeu José de Medeiros, filho de Alexandre Manoel de Medeiros e de Antonia Gomes de Medeiros, foi casada em primeiras núpcias com Maria Bezerra de Medeiros, filha de Miguel Bezerra da Ressurerição e em segundas núpcias com Maria Ludovina Guedes de Medeiros, da família Guedes de Bananeiras, deixando do primeiro consórcio os filhos seguintes: Alexandre Manoel de Medeiros, José

Calixto de Medeiros, Manoel Wenceslau de Medeiros, Balduíno Bezerra de Medeiros, Joséfa de Medeiros Dantas, Maria Bezerra de Medeiros, c|com Tomé de Medeiros e Mariana Bezerra de Medeiros com Domingos Medeiros. E do segundo consórcio, deixou ainda Bartolomeu José de Medeiros, os filhos seguintes: Antonio Marcelino de Medeiros, Joaquim Estanisláu de Medeiros, Antonia de Medeiros, c|com Alexandre José de Medeiros e Isabel de Medeiros Nóbrega com Antonio Bezerra da Nóbrega, como ainda Erundina de Medeiros, com Manoel Eugênio de Medeiros; 32 — Ainda descendentes dessa família Medeiros, o tenente Manoel Firmino de Medeiros e espôsa Leocádia da Nóbrega Machado Medeiros, com diversos filhos o casal e entre êles, Manoel Firmino de Medeiros Filho, c|com Rita Vieira de Medeiros e com os filhos: dr. José Medeiros Vieira, advogado, ora deputado estadual, recentemente c|com Francisca Francinete Leite Medeiros, Elrí Medeiros Vieira, c|com Maria do Socôrro Moreira Medeiros Vieira, Francisco Vieira de Medeiros, c|com Nadeje Monteiro de Medeiros, Maria Carmelita Medeiros Carvalho, espôsa de Clóvis Angelim de Carvalho, Raimunda Medeiros Vanderlei, espôsa do dr. Atêncio Bezerra Vanderlei, Maria de Lourdes Monteiro Freitas, espôsa do dr. Antonio de Freitas, além de Maria do Céu Medeiros e a freira Maria do Socôrro Vieira de Medeiros, tendo aquêle casal (Manoel e Rita) diversos nétos. Ainda anoto aquí o dr. Napoleão Abdon da Nóbrega, deputado na mesma Assembléia Legislativa da Paraíba, como o dr. Jader da Silva Medeiros, filho de Francisco Leandro de Medeiros e espôsa, já figurando antes, Manoel Augusto de Araújo, filho de José Francisco de Maria Nóbrega e de Luzia Amada de Jesús Nóbrega, c|com Maria das Neves Medeiros, filha de José Modesto de Medeiros e de Maria Etelvina de Medeiros, pais de José Jacinto de Araújo, aquí casado com Avaní Brindeiro de Araújo, filha de Anfrísio Brindeiro e de Maria Amélia Viana, tendo filhos o casal, funcionários públicos nesta Capital, José e Anfrísio, meus companheiros no Club Cabo Branco, tendo José e Avaní os filhos: Alba Lígia, Ronsângela e Paulo Sérgio; 33 — dr. Gabriel Epitácio de Medeiros, cirurgião-dentista nesta Capital, filho do dr. Manoel Emiliano de Medeiros e espôsa, c|com Zely Pinto de Medeiros, filha de José Pinto Cavalcanti e de Hercília Pinto Cavalcanti, residem nesta Capital, à av. Almirante Barroso e com os filhos: Roberto e Rejane Pinto de Medeiros; — dr. José de Medeiros Ferreira, filho de José Ferreira Júnior, c|com Vanda Câmara Montenegro de Medeiros Ferreira e com os filhos: Wanda, Sandra, José e Sueli Montenegro de Medeiros Ferreira; — José de Medeiros Fernandes, filho de Gentil Fernandes, c|com Geide Fernandes, filha de

José Teódulo Fernandes e de Liberalina da Silva Fernandes e com os filhos: Francisco de Assis e Maria de Fátima de Medeiros Fernandes; — dr. Moacir Medeiros, filho de Bartolomeu José de Medeiros, c|com Edí da Nóbrega Medeiros e com os filhos: Maria da Conceição e José A. da Nóbrega Medeiros; Mário de Medeiros Ferreira, filho de José Ferreira Júnior, c|com Maria Alzira Bezerra de Medeiros, filha de João Alfrêdo de Sousa e de Adelziva Bezerra de Sousa, com os filhos: José Mário, João Artur e Reinaldo Bezerra de Medeiros Ferreira, bem como Judí Ferreira de Medeiros Araújo, c|com Mário Pergentino de Araújo e com os filhos: Jumar e Maria Amaziles de Medeiros Araújo; Belkiss de Medeiros Fernandes, com Alcides Leão e com um filho: Ubiratan Fernandes Leão; Erieli Medeiros Barbosa, com José Ulisses Barbosa e com os filhos: Ulisses Erico, Vinicius e Wagner de Medeiros Barbosa, e Erlí de Medeiros Vilar, com Haroldo Vilar, filho de Aderbal Vilar e de Celina de Medeiros Vilar; Maria Heloisa de Medeiros, filha de Raul Levino de Medeiros, c|com Walber Lins Marques e com os filhos: Leonardo Stefanes e Geonardo Strassen de Medeiros Lins, e Maurí Medeiros, filho também de Raul Levino de Medeiros, c|com Justino Lucena, filho Inácio Cesário e de Maria Lucena e com os filhos: Maria Cristina e Maurílio de Medeiros Lucena; Maria Beonida de Medeiros Bezerra, c|com Rigoberto Bezerra de Sousa, filho de João Alfredo de Sousa e de Adelziva Bezerra de Sousa e com uma filha: Maria de Fátima de Medeiros Bezerra, néta de Belmiro Joviano de Medeiros; Amaurí Queirós de Medeiros, filha de Coacir Medeiros, c|com Guiomar Morais de Medeiros, filha de Santino Morais e com os filhos: Iterbio, Demócrito José e Demóstenes de Morais Medeiros; Coarací Medeiros, irmã de Amaurí, c|com Francisco Lucena, filho de Inácio José de Lucena e de Maria Lucena e com uma filha: Maria Goretti de Medeiros Lucena.

* * *

Vem agora: 34 — Manoel Alexandre de Araújo Guerra, filho de Manoel Alexandre de Araújo e de Joana de Araújo Guerra, foi casado com Maria Bartolesa da Nóbrega, filha de José Ferreira da Nóbrega e de Francisca B. da Nóbrega, deixando os filhos: Carolino Magno de Araújo Guerra, c|com Francisca Bezerra Cabral de Araújo Guerra, filha de Francisco Paulino Cabral e de Luzia Nóbrega Cabral; Isabel Regina de Maria com Tertuliano Bezerra Cabral, filho de Miguel Bezerra da Ressurreição e de Maria Cabral Bezerra; Manoel Calmon de Araújo com Antonia da Rocha Araújo, filha de João e Maria da Rocha; Emilia Araújo Guerra de Medeiros com José Luiz Medeiros; Aristides de Araújo Guerra com Francisca Ferreira da Trindade, filha de Joaquim Simões de Brito e de Tomásia

Francisca do Sacramento; Maria Tomásia de Araújo Guerra; Josefina Ernestina de Araújo Fernandes com Ezequiel de Araújo Fernandes, filho de Cosme e Isabel de Araújo Fernandes; Cecília Ernestina de Araújo Nóbrega com Francisco Paulino da Nóbrega, filho de Francisco Paulino Cabral e Luzia Augusta da Nóbrega; Alexandre de Araújo Guerra com Cândida Elvídia da Nóbrega, filha de João Alves da Nóbrega e de Quitéria da Nóbrega, avós do dr. Francisco Floriano da Nóbrega Espinola; 35 — Joaquim Simões de Brito, filho de Simão Gomes de Brito e de Maria Madalena de Medeiros, c|com Tomásia do Sacramento da Nóbrega Brito, filho de José Ferreira da Nóbrega e de Francisca Bezerra da Nóbrega e com os filhos: Maria Madalena de Brito Nóbrega, c|com Aureliano Augusto da Nóbrega, filho de Francisco Paulino Bezerra e de Luzia Augusta Bezerra; Benevenuto Simão de Brito com Quitéria Ferreira de Oliveira, filha de Antonio Francisco de Oliveira e de Quitéria Ferreira de São Luiz; Francisca Ferreira da Trindade com Aristides de Araújo Guerra, filho de Manoel Alexandre de Araújo Guerra e de Maria Bartolesa da Nóbrega, além de Simão Rosendo de Brito; 36 — Os filhos de Aristides de Araújo Guerra com Francisca Ferreira da Trindade, fôram: Maria Juliana de Araújo Brito, Sebastião Ubaldo de Araújo Brito, Joaquina Augusta de Araújo de Brito, Aristana de Brito Guerra, Rita Agustinha de Brito, Tomásio Perpétua do Sacramento, Ana América de Brito Guerra, Luzia Cristina de Brito, Maria Assunção de Brito, Otília de Brito Guerra, Francisco Ferreira da Trindade Filho e Teodora Antunes Guerra. Maria Juliana de Brito, c|com Inácio Machado da Nóbrega, filho de Germano Machado da Nóbrega e Emília Augusta da Costa Machado, do casal os filhos: Aristides Machado da Nóbrega, Francisco das Chagas Machado, Emília Augusta Machado, Juvino Machado da Nóbrega, tabelião e ex-prefeito de Santa Luzia, Luzia de Cristo Machado e Inácio Machado da Nóbrega. Maria Josefina de Araújo Brito, c|com Ezequiel de Araújo Fernandes, filho de Ezequiel de Araújo Fernandes e de Josefina Ernestina de Araújo Fernandes, com os filhos seguintes: José Teódulo Fernandes, escrivão do Registro Civil naquela cidade de Santa Luzia, Maria Fernandes Dantas, Joaquim Fernandes, Francisco Fideralino Fernandes, Manoel José Fernandes e Júlia Fernandes de Brito, como os de Rita de Araújo Brito, c|com José Joaquim de Araújo Fernandes, filho Cosme Damião Fernandes e de Joséfa Fernandes, são: Maria Ricardina de Brito e Severina Fernandes; 37 — Sebastião Ubaldo de Araújo Brito, c|com Maria Elvídia de Araújo Guerra, filha de Alexandre de Araújo Guerra e de Cândida da Nóbrega, deixaram os filhos: Francisco e Inácio e Maria Elvídia da

Nóbrega Guerra. Luzia Cristina de Brito, c|com Francisco Antonio da Nóbrega, filho de Antonio Bezerra da Nóbrega e de Isabel de Medeiros Nóbrega, do casal os filhos: Euclides Nóbrega, Maria Olívia da Nóbrega, Elisa Nóbrega, Francisco Antonio da Nóbrega Filho, Jaime Darcí da Nóbrega, Luzia Cristina da Nóbrega e o desembargador José Flóscolo da Nóbrega, c|com Alda Toscano da Nóbrega, filha de Esmerino Toscano de Brito e de Maria Seixas Toscano de Brito, tendo o casal filhos: Ariane e Vânia Toscano da Nóbrega, os quais figuram no capítulo dos Toscano de Brito; 38 — Maria Assunção de Brito, casada com Augusto Machado, filho de Germano Machado da Nóbrega e de Marcionila da Nóbrega, com os filhos: Francisco Augusto Machado, Duarte Augusto Machado, Jovino da Costa Machado e João Nepomuceno Machado, sendo que José Augusto Machado, casou-se em segundas núpcias com Francisca Batista de Araújo, filha de Francisco e Rosalina Batista de Araújo, tendo Teodora Antunes Guerra, c|com Manoel Bianor de Freitas, filho de José Clementino Alves de Freitas, como Francisca Ferreira da Trindade com Bartolomeu Medeiros e Ana América de Brito Guerra com José Joviano de Medeiros; Aristides Machado da Nóbrega casado com Estefânia da Silva Nóbrega, filha de Belisário Ambrósio da Silva Machado e de Ana Inocência Machado e com os filhos; Joffre, Edson, Napoleão e Zita da Silva Machado Nóbrega, casado a segunda vez com Maria Ribeiro da Nóbrega, tem Aristides Machado da Nóbrega os filhos, Aline, Rui, Analice e Áurea Ribeiro Machado da Nóbrega; 39 — Maria Fernandes Dantas, casou-se com Inácio L. Dantas, filho de Manoel Lúcio Dantas e de Isabel Leovegilda Dantas e com os filhos: José, Carlos, Ademar e Maria do Céu Fernandes Dantas; Luzia Machado de Medeiros, c|com Antonio Aurélio de Medeiros e com um filho: Oscar Machado de Medeiros; como Maria Ricardina de Medeiros com Ezequiel Benígno de Medeiros, filho de Antonio Marcelino de Medeiros e de Ana Medeiros, com os filhos: Maria José, Francisca Sebastina e Rita Ricardina de Medeiros; Euclides Nóbrega com Cristina Maria da Silva Nóbrega, filha de Cirilo de Sousa e Silva e de Antonia Firmina Lopes e com os filhos: Criseudes, Maria de Lourdes e Cristina Maria Nóbrega, sendo que Euclides Nóbrega casou-se em segundas núpcias com Branca Benício de Medeiros e com os filhos: Charles, Degaulle e Eudes Nóbrega; 40 — José Teódulo Fernandes, c|com Liberalina da Silva Fernandes, filha de João Cirilo de Sousa e Silva e de Francisca M. de Sousa e com os filhos: Gisela, G. Fernandes, José D. Fernandes, Gilka, Geide Fernandes, Maria da Glória, Zuleide, Cleôncio, Zuleika, Júlia e Francisca Fernandes; Inácio da Nóbrega Guerra, c|com Maria Aventina Dunga, filha de João

Batista Dunga e de Joana Dunga e com os filhos: Francisco, Severino, José, Moacir, Gilberto e Raimundo da Nóbrega Dunga.

* * *

41 — O desembargador José Peregrino de Araújo, que foi governador da Paraíba ,era filho de Anastácio José de Araújo e de Gertrudes de Jesús Maria Araújo e fôram seus irmãos, Antonio Ribeiro de Araújo, João Severiano de Araújo, Maria Rosa de Araújo, c|com João Manoel de Araújo, Luzia Araújo com José Francisco de Araújo, Cândida Araújo Dantas com Salustiano Dantas, Maria Araújo Figueirêdo com Salvino de Figueirêdo, e o coronel Manoel Genuino de Araújo com Maria Marcolina de Araújo, esta filha de José Francisco de Maria Nóbrega e de Luzia Amada de Jesús Nóbrega, deixando êstes ainda outros filhos e que fôram: Francisco Pergentino de Araújo, Manoel Augusto de Araújo, Gertrudes de Araújo Medeiros, c|com Francisco Leandro de Medeiros, Luzia de Araújo Medeiros com Manoel Emiliano de Medeiros e Ana de Araújo com Francisco Vicente de Araújo, confórme notas do meu velho amigo Ruy Araújo e sua irmã Nevinha Araújo, destacadas figuras de nossa melhor sociedade; 42 — Agora, a descendência do citado coronel Manoel Genuino de Araújo e espôsa Maria Marcolina de Araújo, constituida dos filhos, nétos e bisnétos seguintes: 1 — Ruy Araújo, funcionário aposentado da Delegacia Fiscal, c|com Margarida Barbosa de Araújo, filha do dr. Francisco Barboza Aranha da França e de Maria Rosa Barboza Aranha da França, residem nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 555 e com os filhos: a) Maria da Penha Araújo Barroca, guarda-livros diplomada e funcionária pública, c|com Walter Barroca, comerciário e filho de Ulisses Barroca e de Maria Elídia Barroca, residem nesta Capital, naquela rua porém no prédio 553 e com uma filha: Selma Maria Araújo Barroca; b) Adélia Barboza de Araújo, funcionária pública; c) Ruy Barbosa de Araújo, estudante; 2 — Mário Mont-Morency Araújo, funcionário do Banco do Brasil, c|com Maria Anunciada Araújo, filha de Manoel Horácio da Silva e de Ana do Nascimento Silva, residem nesta Capital à rua Caturité, agora Alice de Azevêdo, n. 238 e com os filhos: a) Juarez Araújo, técnico-industrial, c|com Lindalva Alves de Araújo, filha de Feliciano Alves e de Maria do Carmo Alves, residem também nesta Capital, e com os filhos: Lindalva e Ricardo Alves de Araújo; b) Ruth Mont-Morency Araújo, além de Jane Mont-Morency Araújo e Aida Mont-Morency Araújo, estudantes; 3 — Maria de Lourdes Araújo, professôra pública diplomada, além de Venância Araújo e Maria das Neves Araújo, (Nevinha Araújo), também diplomadas e alí residentes.

43 — Ainda vem de Alexandre de Araújo Guerra e Cândida Elvídia da Nóbrega Guerra, os filhos: Maria da Nóbrega Guerra, c|com Sebastião de Araújo Guerra e com os filhos: Inácio da Nóbrega Guerra e Maria da Nóbrega Guerra Dunga, espôsa de João Batista Dunga, com descendência: — José Augusto da Nóbrega Guerra, c|com Maria Urquiza Guerra, deixando uma filha: Maria Nilcéia Guerra Barreto, espôsa de Otoni Barrêto Filho, com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Maia; além de Francisca da Nóbrega Espínola, falecida e casada com o dr. João de Andrade Espínola, filho de Rodolfo Alípio de Andrade Espínola e de Ana Barbalho Espínola, filho de Rodolfo Alípio de Andrade Espínola e de Ana Barbalho Espínola, com os filhos seguintes: 1 — dr. José da Nóbrega Espínola, tenente-coronel médico do exército e professor do Colégio Militar, c|com Maria do Carmo Brettas Espínola, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua desembargador Saboia Lima, 8, apart. 4 e com os filhos: Ana Luiza e Maria Cristina Brettas Espínola; 2 — Maria de Lourdes Espínola de Faria, c|com o dr. Edgard Moura de Faria, bacharel em direito e funcionário federal, residem naquela cidade à av. N. S. de Copacabana, 484, apart. 302 e com os filhos: Bias, Maria de Nazareth e Heloiza Espínola de Faria; 3 — dr. Francisco Floriano da Nóbrega Espínola, Juiz de Direito nesta Capital, c|com Margarida Nair Espínola, filha do coronel Josué Cavalcanti Pedrosa e de Maria Salomé Cavalcanti Pedrosa, residem nesta Capital, à Praça Caldas Brandão, 95 e com os filhos: João Espínola Néto, Paulo Fernando e Francisca Luiza Espínola, Humberto, Silvino e Ana Cândida, além de José Mário Espínola; 4 — Maria Lucila Espinola de Rezende, c|com Ausly Moreira Rezende, gerente da Agência do Banco do Brasil na cidade de Ipamerí, Estado de Goiás, onde residem e com os filhos: Adélia Maria, Ausly, Hebe, Janine, Geisa Silvana e Francisco José Espinola Rezende; 5 — Maria das Neves da Nóbrega Espínola; 6 — Maria Antoniêta da Nóbrega Espínola, solteiras, funcionárias e alí residentes. O dr. João de Andrade Espínola, bacharel em direito, procurador aposentado da Fazenda Nacional, é agora casado em segundas núpcias com Maria Conceição de Macêdo Espínola, funcionária federal e do casal uma filha: Maria Aparecida de Macêdo Espínola, residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à rua Voluntários da Pátria, 187, apart. 802.

* * *

O dr. José Augusto, em seu livro "Famílias Seridoenses", na página 17 diz que Tomaz de Araújo Pereira Néto, do segundo casamento, deixou um filho a quem chamara de "Paraíba", sendo êste o pai de Miguel Araújo, que faleceu no lu-

gar "Boqueirão", em Parêlhas, Rio Grande do Norte. Miguel Araújo e sua espôsa Idalina de Araújo, alí residentes, deixaram um filho, José Antonio de Araújo, casado com sua prima Maria Cândida de Araújo, filha de João Manoel de Araújo e de Maria Rosa de Araújo ,esta irmã do desembargador José Peregrino de Araújo, ex-governador da Paraíba. 45 — Dêsse casal José Antonio e Maria Cândida de Araújo, os filhos seguintes: 1 — Maria Osias Araújo de Mesquita, c|com Joaquim Mesquita Filho, filho de Joaquim Carneiro de Mesquita e de Ana de Albuquerque Mesquita, comerciante nesta Capital, à rua Gama e Mélo, 22, residem nesta Cidade, à av. Odon Bezerra, 367 e com os filhos: Jeová de Araújo Mesquita, acadêmico de direito, Maria Zélia Araújo de Mesquita e Gizélia Maria Araújo de Mesquita, estudantes; 2 — Zulmira Araújo Vieira, c|com Olcínio Vieira da Costa, residem em Parêlhas, tendo o casal filhos; 3 — Manoel Costinha de Araújo, oficial do Exército, c|com Francisca César de Araújo, residem no Rio de Janeiro e com uma filha: Inajá César de Araújo; 4 — Adjuto Araújo, comerciário, c|com Alzira Paraguassú Bezerra de Araújo, residem em Campina Grande e com filhos o casal; 5 — José Antonio de Araújo Filho, funcionário do DNOCS, c|com sua prima, Alice Araújo, residem em Sergipe e também com filhos; 6 — Francisca Osia de Araújo, c|com Mário Bezerra Trindade e com filhos; 7 — Epitácio Pessoa de Araújo, militar (Naval), c|com Guaracy Guanabara de Araújo, residem no Rio de Janeiro e com filhos o casal; 8 — Idalina Genura de Araújo Dantas, c|com Severino de Azevêdo Dantas, residem na cidade de Parêlhas e tem filhos, e Mário de Araújo, agricultor, solteiro, alí residente.

46 — Aquí, a descendência de Bertó Calisto de Medeiros, bisavô do padre Manoel Batista de Medeiros, sacerdote e professor nesta Capital, nascido no Município de Solânea e batizado na freguesia de Serraria, onde exercí o tabelionato público de 1923 a 1930 e sempre gozei da amizade da família dêsse sacerdote moço e ainda meu parente. Escreveu êle no jornal "O Norte" desta Capital de 14 de outubro do ano findo (1953) o seguinte: — "A pedido de meu amigo Sebastião Bastos, que ora organiza um livro de geneologia de sua família, e com auxílio de minha mãe, pude alinhar estas anotações sôbre a descendência, em linha réta e colateral, do meu bisavô materno, o senhor do Engenho Covão, Bartolomeu Florentino de Medeiros, conhecido em Bananeiras por Berto Calisto, sertanejo de Santa Luzia do Sabugí, nêste Estado". Casado com Verônica Maria do Espírito Santo Medeiros, ela filha de José Francisco Coêlho e de Joaquina Maria Coêlho, e êle, de José Calisto de Medeiros e de Maria Manoela da Purificação Me-

deiros. Do seu consórcio, Berto Calisto, deixou os filhos e a descendência aqui descrita de acôrdo com as notas de seu bisnéto, padre Manoel Batista de Medeiros; e quanto aos filhos fôram êles: — I — dr. Joaquim Florentino de Medeiros, cirurgião-dentista, c|com Stela Coutinho de Medeiros, filha do dr. Antonio Barbosa de Farias Coutinho e Clementina Augusta Neves Coutinho, residem naquela cidade de Bananeiras e com os filhos: a) Gisélia Coutinho de Medeiros Bezerra Cavalcanti, c|com Mozart Bezerra Cavalcanti, funcionário público e com filhos já descritos no capítulo da família Rocha; b) Humberto Coutinho de Medeiros, já casado, no Rio de Janeiro; além de Gilberto ,Maria Anita, Clementina, Angelina, Maria de Fátima e Antonio Coutinho de Medeiros, e ainda Moacir Coutinho de Medeiros, já falecido, sendo recentemente casada Maria Angelina com Venicius Guerreiro de Lucena; — II — Joana de Medeiros Guedes, já falecida, foi casada com Joaquim Guedes Cavalcanti e com os filhos seguintes: 1 — Maria de Medeiros Guedes Batista Moreira, (Córa), viúva de João Batista Moreira, que foi senhor do Engenho Espírito Santo, em Solânea, do seu consórcio teve onze filhos e entre os vivos o informante destas notas, padre Manoel Batista de Medeiros, virtuoso e estimado sacerdote; seus irmãos: Manoel Batista do Nascimento, Maria do Céu Moreira, comerciários, Virgínia Batista Moreira, Maria do Socôrro e Maria Lídia Medeiros, estudantes, residentes nesta Capital, à rua Gama Rosa, 137; 2 — Verônica de Medeiros Guedes de Araújo (Nâna), viúva de Salatiel Batista de Araújo, funcionário federal, filho de Santino Batista de Araújo e de Rosalina Florinda de Araújo, reside ela nesta Capital, naquela rua Gama Rosa e do casal os filhos seguintes: a) Maria de Lourdes Araújo Mélo, c|com João Batista de Mélo, comerciante, residem nesta Capital, à rua Visconde de Pelotas, 178 e com os filhos: Maria Tereza, Maria Carmen e Maria Lúcia de Araújo Mélo; b) Bernadeth Medeiros de Araújo Barreto, c|com Paulo da Rocha Barrêto, funcionário federal, residem nesta Capital, à rua Santos Dumont, 90 e com os filhos: Saulo, Sandra e Sarah de Medeiros Barrêto; c) Zélia Maria de Araújo Brandão, c|com Hugo dos Anjos Brandão, residem no Rio de Janeiro; d) Antonio Ibraildo de Araújo, comerciante e piloto civil, reside com sua genitora à rua Gama Rosa, 169. Ainda de Joana Medeiros e Joaquim Guedes, os filhos: 3 — Júlia de Medeiros Guedes Cardoso, c|com Nelson Cardoso e com os filhos: José Nilson, João Batista, Geraldo e Maria do Socôrro de Medeiros Cardoso, além de Oltamira de Lourdes Medeiros Vaz, c|com Olímpio Vaz Néto e com os filhos: Carlos Magno, Olímpio Vaz Filho e José de Medeiros Vaz; 4 — Manoel de Medeiros Guedes, (Santo), c|com sua prima Maria Emília das Neves Medei-

ros Guedes e com os filhos: José, Geraldo, Djalma, Bartolomeu, Raul, Jacira, Diva, Maria do Socôrro e Isabel de Medeiros Guedes; 5 — Leônidas de Medeiros Silva (Anita), c|com o rádio-telegrafista e capitão José de Oliveira e Silva, oficial do Exército e tem os filhos: João José, Edson José, Maria das Neves e Maria do Rosário, residem nesta Capital, à rua Borges da Fonsêca, 184. Ainda vem daquêle casal: — 6 — Otacílio de Medeiros Guedes, funcionário federal, viúvo de Maria do Carmo de Mélo Guedes, filha de José Florentino iVieira de Mélo e de Emília Pires Vieira de Mélo e com os filhos: Haydée, Marly e Maria do Rosário de Mélo Guedes, além de Maria do Carmo de Mélo Guedes, c|com Manoel Bila e com um filho: Anísio Antonio, e em segundas núpcias com Maria do Carmo Castro Medeiros Guedes, professôra e com os filhos: Antonio Fernando, Ana Tereza e Afonso de Castro Medeiros Guedes; 7 — Sebastião de Medeiros Guedes, c|com sua prima Adélia de Medeiros Neves Guedes, tendo os filhos: Maria Zélia, Maria de Jesús, Maria das Neves, Maria de Lourdes, Maria Gorete, Adalberto, Antonio, Aderaldo e Arnóbio de Medeiros Guedes; 8 — Vivalda de Medeiros Guedes, c|com Otoniel Guedes Alcoforado, sem filhos o casal; 9 — Waldemar de Medeiros Guedes, c|com Corina Guedes e com os filhos: Maria do Socôrro e Orlando de Medeiros Guedes; — e, finalmente, Laura de Medeiros Guedes, solteira, além de outros falecidos. — III — Francisco Florentino de Medeiros (Chicó Berto), vereador municipal em Serraria, onde já ocupou outros cargos públicos, viúvo de Febrônia Guedes de Medeiros, que era irmã de Joaquim e Manoel, tem os filhos seguintes: Lourival Florentino de Medeiros, Maria Dalva de Medeiros e tem filhos e nétos; — Maria Alice de Medeiros Andrade, c|com Luiz Gonzaga Andrade, funcionários públicos nesta Capital e com filhos o casal; — Severina Cininha de Medeiros Carvalho, professôra no Grupo Escolar "Francisco Duarte", em Serraria, viúva de Joaquim Cavalcanti de Carvalho e tem filhos do seu consórcio; e Luiza Medeiros, ainda solteira. — IV — Joaquina de Medeiros Azevêdo Maia, c|com Antonio Teotônio de Azevêdo Maia, filho de José Teotônio de Azevêdo Maia e de Rosalina Miguel de Azevêdo Maia, êste néto de Silvestre de Azevêdo Maia e bisnéto de Antonio de Azevêdo Maia Néto (Antonio Padre) e de Urçula Leite de Oliveira Azevêdo, deixando o casal os filhos — Severino e Anísio, já falecidos, casados e deixaram descendência, Júlia e Joséfa também casada e com descendência, além de Maria, Verônica, Rosa, Emília e Izaura Medeiros de Azevêdo Maia; deixaram também os nétos Antonio, Francisco, Maria Tereza, Margarida e Luiza Maia de Azevêdo, e outros. — V — Emília de Medeiros Serrão, c|com Emídio de Sá Serrão, resi-

dem em Bananeiras e com os filhos: — Maria do Carmo Serrão de Medeiros Guedes, c|com seu primo José de Medeiros Guedes e com filhos, — Helena Serrão de Medeiros Neves, já falecida e foi casada com seu primo Genard de Medeiros Neves, deixou uma filha, Helena, também já falecida, — Inêz Serrão de Medeiros Neves, c|com o mesmo cunhado e primo, Genard de Medeiros Neves e tem filhos, — Maria Anita de Medeiros, c|com Melquiades Cândido e tem filhos, — José de Medeiros Serrão, c|com sua prima Isabel Serrão e tem filhos o casal, — Antonio de Medeiros Serrão, c|com Tereza Serrão e tem filhos, além de Walfrêdo, Severino e Maria do Livramento de Medeiros Serrão, residentes na Propriedade Covão. — VI — Isabel de Medeiros Neves, viúva de José Neves e com os filhos seguintes: — Maria Vidinha de Medeiros Neves Soares, c|com Manoel Nôzinho Soares, de quem deixou filhos — Gertrudes de Medeiros Neves Soares, c|com seu referido cunhado Nôzinho Soares e tem filhos o casal, — Maria Santa de Medeiros Serrão, c|com seu primo Manoel Guedes de Medeiros e tem filhos, — Adélia de Medeiros Neves, c|com seu primo Sebastião Bastos de Medeiros Guedes e tem filhos, — Genard de Medeiros Neves, casado duas vezes e aqui já relacionado, — Severino de Medeiros Neves (Nôzinho), casado e falecido sem descendência. VII — Joséfa de Medeiros Guedes, c|com Manoel Guedes Cavalcanti (irmão de Joaquim Guedes o marido de Joana), e do casal os filhos seguintes: — Severino de Medeiros Guedes casado e com filhos, — Sebastião de Medeiros Guedes, casado duas vezes e também com filhos, — Tereza de Medeiros Guedes, casada e também com filhos, — Belízio de Medeiros Guedes, c|com Joséfa de Medeiros Guedes e com filhos, — José de Medeiros Guedes, c|com sua prima Maria do Carmo Serrão Guedes, tendo também filhos, além de Cícero de Medeiros Guedes e Mariêta de Medeiros Guedes, ainda solteiros. — VIII — Leônidas de Medeiros Soares, (Anita) já falecida e foi casada com Antonio Soares de Souza Lima e com os filhos: Iracema, Iraci, Ivanilda, Indalice, Osvaldo, Humberto e José de Medeiros Soares de Souza Lima, figurando no capítulo dos Azevêdo Costa. — IX — José Florentino de Medeiros (José Berto Calista), c|com Maria Duarte de Medeiros, da família Duarte do engenho Tremedal, em Pilões e Serraria, já falecidos e deixaram uma filha, Maria Duarte de Medeiros, casada e dêsse último casal os filhos: Terezinha Duarte, professôra pública, além de José, Santino, Joaquim e Mário Duarte, êste casado com uma prima e filhá de Luiz Duarte. X — Antonio Florentino de Medeiros (Antonio Berto Calisto), c|com Idalina Medeiros, de Vila Nova, (Pedro Velho) no Rio Grande do Norte, já falecidos e deixaram os filhos: Francisco de Assis Medei-

ros e Silvia de Medeiros. XI — Maria de Medeiros (Zizi) casada com Francisco Guilherme e com os filhos: — Maria Benedita de Medeiros Santos (Santa), c|com Antonio Teodósio dos Santos e com numerosa descendência; — Verônica Medeiros com Aprigio, já falecida e deixou filhos; — Celso de Medeiros, c|com Antonia Mocinha de Medeiros, já falecida e em segundas núpcias com uma irmã desta, Adeláide Medeiros e com descendência, — Luiz Medeiros, solteiro, além de outros falecidos.

* * *

47 — A família Medeiros é numerosa e para descrever todos seus descendentes seria preciso mais de um livro, pois no ano de 1759 já existia o capitão Sebastião de Medeiros Rocha, o capitão Alexandre Manoel de Medeiros, prefeito em Caicó no ano de 1807, onde também exerceram êsse cargo, Bernardo de Medeiros, Olegário Gonçalves de Medeiros Vale, tenente-coronel Francisco Antonio de Medeiros, o dr. Rui de Medeiros Mariz, e agora os vereadores: Júlia Medeiros, Francisco Dantas de Medeiros e Juvenal Medeiros. Ainda outros dessa família exercem alí cargos de representação, como o tabelião Elísio Elói de Medeiros e José Dias de Medeiros, Luiz Gonzaga de Medeiros, coletor estadual, José de Medeiros Brito, chefe dos Telégrafos e Correios, já para não esquecer a veneranda figura do coronel Esperidião Elói de Medeiros; padre Expedito de Medeiros, vigário em São Paulo de Potengí, o prefeito de Acarí, dr. Paulo Gonçalves de Medeiros e o jornalista Antonio Quintino de Medeiros, a influência política do coronel João Toscano de Medeiros, em Florânia, onde faleceu e era conhecido por Jóca Toscano. Ainda dessa família Olavo de Medeiros Filho, funcionário do Banco do Brasil, em Natal e dedicado a estudos genealógicos.

48 — Em Santa Luzia, ainda, seu atual prefeito Manoel Érico de Medeiros, dr. Felipe Emílio de Medeiros, magistrado, o farmacêutico Joaquim Estanisláu de Medeiros, dr. João Maurício de Medeiros, desembargadores Darcí Medeiros e José Flósculo da Nóbrega; professôres Manoel Juviniano de Medeiros, Manoel Otávio de Medeiros, Ezequiel Fernandes de Araújo, Tereza de Jesús Medeiros, Maria Tudes de Medeiros, Raimunda Medeiros, e muitos ainda na administração pública, como o ex-prefeito José Joviano de Medeiros e outros, na impossibilidade de citar todos êles, e daquêle professor Manoel Otávio de Medeiros e sua espôsa Cristina Travassos de Medeiros, entre os filhos, a falecida Olídia Medeiros Cantalice, que foi casada com o professor João Tirso Cantalice, filho de Walfrêdo Cantalice e néto também do velho professor Félix Cantalice da Trindade, deixando os filhos: Everaldo José, Lúcia Maria e Ronaldo de

Medeiros Cantalice, sendo agora o professor João Tirso, casado recentemente com a professôra Maria Colaço da Costa Cantalice, além de Luiz Antonio de Medeiros, filho de Antonio Simão de Medeiros e de Maria das Neves Medeiros, c|com Isabel Araújo de Medeiros, filha de Manoel Augusto de Araújo e de Maria Eulina de Araújo, todos daquêle município de Santa Luzia, residem nesta Capital e com os filhos: Pedro, Antonio, Luiz, Normando, Maurício e Paulo.

49 — Vem aquí também uma figura dos dias que correm, no cenário político do País, o deputado dr. José Augusto Bezerra de Medeiros, aquí destacado mais de uma vez, que fala em seu livro "Famílias Seridoenses", nas figuras do senador José Bernardo de Medeiros, padres Joaquim Félix de Medeiros e Sebastião Constantino de Medeiros, que substituiu interinamente ao grande Bispo Frei Vital, em Olinda, seus pais, coronel Francisco Antonio de Medeiros e Ana Vieira de Medeiros; o professor Antonio Carlos de Medeiros, o dr. Manoel Augusto de Medeiros, deputados provinciais no Rio Grande do Norte, outro professor, Tomaz Sebastião de Medeiros, já para não esquecer o meu velho amigo, coronel José Victoriano de Medeiros, oficial da Polícia Militar daquêle Estado, onde foi prefeito municipal e autoridade policial em diversos Municípios, poéta imaginoso e autor de diversos livros, sendo o último "Rimas de um Sertanejo". Nasceu em Acarí, filho de Manoel Venâncio de Medeiros e de Maria Primitiva de Medeiros, casado em segundas núpcias com Maria de Lourdes Medeiros, de quem tem agora um filho: José Vitoriano de Medeiros Filho. Residem naquela cidade de Natal, à av. Princesa Isabel, 458.

50 — Nos Medeiros, vem o ilustre prelado brasileiro, primeiro Bispo do Caicó, Dom José de Medeiros Delgado, arcebispo de São Luiz de Maranhão, o general Kival da Cunha Medeiros, relacionando em seu livro "Cinco Gerações" — O coronel Ambrósio de Medeiros e sua descendência", as figuras de sua família — Cunha, Medeiros e Azevêdo Regalado Medeiros, tão numerosa como as demais radicadas em Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, sendo impossível relacionar aquí a imensa descendência existente na Zona do Seridó, donde vem também o meu velho companheiro de lutas em Areia, Serraria e Bananeiras, José da Silva Medeiros, funcionário federal, casado com Francisca Barbosa de Medeiros, residem nesta Capital, à rua Desembargador Souto Maior, 300 e de quem descende Chateaubriand Medeiros, c|com Cremilda Batista Medeiros e com os filhos: Ricardo e Maria Nóris Batista de Medeiros, tendo ainda aquêle casal outros filhos que são: Nízia, Péricles e Sílvia de Medeiros. O tenente-coronel Vitoriano de

Medeiros, foi casado em primeiras núpcias com Josefa Guedes de Medeiros, de quem teve vários filhos falecidos.

51 — Afirma também, o dr. José Augusto, que os meus pentavós Sebastião de Medeiros e Antonia de Moraes Valcácer de Medeiros, deixaram os filhos seguintes: Antonia de Medeiros Moraes, casada com João de Moraes, Vicência de Medeiros Araújo com Martinho Garcia de Araújo, Quitéria de Medeiros Matos com o português José Inácio de Matos, Alexandre Manoel de Medeiros com Antonia Gomes de Medeiros, filha de Cosme Gomes de Alarcão, João Crisóstomo de Medeiros com Francisca Xavier Dantas de Medeiros, filha do tenente-coronel Caetano Dantas Correia, Maria de Medeiros Nóbrega, Sebastião de Medeiros Filho com Maria Leocádia de Medeiros, filha de Antonio Paes de Bulhões e de Ana de Araújo Pereira Paes Bulhões, êstes meus tataravós, e Luzia de Medeiros Dantas (Luzia Maria do Espírito Santo) com Caetano Dantas Correia Júnior (II) êstes também meus tataravós, pois fôram os pais e sôgros de meus trisavós, Tomázia Dantas de Azevêdo Maia e José Dantas de Azevêdo Maia.

52 — Quanto aos filhos de Rodrigo Afonso de Medeiros Matos, (irmão daquêle meu pentavô Sebastião Afonso de Medeiros), e sua espôsa Apolônia Barbosa de Medeiros: — o sargento-mór Manoel de Medeiros Rocha, casado com Ana de Araújo Paes Bulhões Medeiros, filha dos citados Antonio Paes de Bulhões e espôsa (meus tataravós); Tereza de Medeiros Araújo Pereira, espôsa de Tomaz de Araújo Pereira Júnior, filho do patriarca Tomaz de Araújo Pereira; Maria de Medeiros Pereira com João Damasceno Pereira, Isabel de Medeiros com Gonçalo Correia d'Avila, além de Antonio Francisco Freire e José Barbosa de Medeiros, todos êstes descendentes de Rodrigo e Sebastião Medeiros, fôram aquí novamente citados para melhores esclarecimentos dos interessados.

53 — Da mesma família Medeiros, vem Manoel Firmino de Medeiros, c|com Maria Leocádia de Medeiros, pais de Maria Madalena de Medeiros Vieira, deixando esta e seu marido José Fernandes Vieira, que era filho de Antonio Fernandes de Freitas Lima e de Rita Clementina de Freitas Lima, os filhos com a descendência abaixo, que aquí fica como um roteiro aos demais dessa família: 1 — Anália Fernandes Souto, c|com o dr. Evandro Souto; 2 — dr. Antonio Fernandes de Medeiros, cirurgião-dentista, casado com Ana de Almeida César Fernandes, já relacionados nos capítulos das famílias Páes de Bulhões e Almeida e Albuquerque; 3 — dr. José Fernandes Filho, advogado no Banco do Brasil, c|com Maria Eunice Guimarães Fernandes, residem nesta Capital, à av. Desembargador José Peregrino, 115 e com um filho: José Carlos Guimarães Fernandes;

4 — dr. Jeferson de Medeiros Fernandes, cirurgião-dentista, c|com Jandira Rodrigues Fernandes, residem na cidade de Pombal e com os filhos: Jandirson, Maria Madalena, Raul, Célia e Maria do Socôrro Rodrigues Fernandes, além de José Fernandes Néto e Jeferson Fernandes Filho. Ainda do casal José Fernandes Vieira e Maria Madalena de Medeiros Vieira, os filhos: 5 — Manoel Fernandes de Medeiros, funcionário federal, c|com Francisca Martins Fernandes, residem na cidade de Curitiba, capital do Paraná e com um filho: Ávito Martins Fernandes; 6 — Maria Fernandes Carneiro, c|com Jayme Carneiro, funcionário do Banco do Brasil, irmão do senador Ruy Carneiro, residem nesta Capital, à rua Diôgo Velho, 140 e com os filhos: a) José Fernandes Carneiro, c|com Arlinda Vilares Carneiro, residem na mesma cidade do Rio e com os filhos: Terezinha e Mauro Ronaldo Vilares Carneiro; b) Maria de Lourdes Fernandes, casada em primeiras núpcias com Alcindo Austregésilo, já falecido, funcionário federal com os filhos: José Lúcio e Alcinda Maria Carneiro Austregesilo; em segundas núpcias com João Carvalho Leite, funcionário federal, residem na cidade de Patos e com os filhos: Elba Sônia, Jaime, Estácio, Júlio e Elba Maria Carneiro Leite; c) Ivone Fernandes Carneiro Mélo, c|com o dr. Severino Mozart de Mélo, médico, residem na cidade do Rio de Janeiro e não tem ainda filhos o casal; d) Seví Fernandes Carneiro de Castro Pinto, c|com João Pereira de Castro Pinto Sobrinho, funcionário federal, residem naquela cidade e também sem filhos o casal; e) Dulce Carneiro Fernandes, c|com seu primo Francisco Carneiro Fernandes, funcionário federal, residem na cidade de São Paulo e com os filhos: José Roberto e Margarida Maria Carneiro Fernandes; f) Terezita Carneiro Pordeus, c|com Dárcio Linhares Pordeus, funcionário no Banco Lar Brasileiro, residem em Curitiba, Paraná e com os filhos: Paulo Germano e Tereza Cristina Fernandes Pordeus; g) Daura Fernandes Carneiro, Severino Fernandes Carneiro e João Fernandes Carneiro, solteiros e funcionários federais. Daquêle casal também os demais filhos: 7 — Francisca Fernandes Nogueira, c|com Norberto de Castro Nogueira, funcionários federais, residem nesta Capital, a Av. Almirante Barroso, 1020 e com os filhos: a) dr. José Fernandes Vieira, advogado, c|com Ivone Fernandes Vieira; b) tenente Rui Fernandes Nogueira, oficial do Exército, solteiro, em Pôrto Alegre; c) Maria do Socôrro Nogueira Dantas Goes, c|com o dr. Walter Dantas Goes, médico e tem filhos: Ananias Walter e Maria do Socôrro Nogueira Dantas Goes; d) Maria Hermínia de Nogueira Farias, c|com Hoderval Cavalcanti de Farias, funcionário na Caixa Econômica Federal, contador e acadêmico; e) Maria de Lourdes Nogueira Marques, c(com La-

erte Barreira Marques, funcionário federal, residem na capital do Maranhão e com os filhos: Bernadeth, Maria de Fátima e Djalma Nogueira Marques; f) Epaminondas Nogueira, contador diplomado, c|com Maria Iaiá Fernandes Nogueira, residem em Campina Grande e com os filhos: Maria das Graças, Carlos Norberto, Terezinha e Carlos Epaminondas Fernandes Nogueira; g) Maria do Carmo Nogueira Gadêlha, c|com seu primo Fernando Fernandes Gadêlha, um dos diretores da Companhia Industrial Fátima e Cia. da cidade do Rio de Janeiro e tem os filhos: Paulo e Virgínia Nogueira Gadêlha; h) Norberto, Francisco, Maria Auzenir, Terezinha e Norma Fernandes Nogueira. Finalmente, ainda filhos do referido casal, José Fernandes Vieira e espôsa: 8 — Fiel Fernandes Gadêlha, c|com José de Seixas Gadêlha, comerciante naquela cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: a) Fernando Fernandes Gadelha, acima mencionado; b) acadêmico de medicina José Fernandes Gadêlha; c) Edgard Fernandes Gadêlha, funcionário no Banco do Distrito Federal, c|com Iêda Fernandes Gadêlha e tem um filho; d) além de Maria, Terezinha e Iolanda Fernandes Nogueira. 9 — Rita Fernandes Borges, c|com Renato da Silveira Borges, comerciante, residem na cidade de Sobral, Ceará e com os filhos: Jader, Maria Madalena, Renato, Borges, Francisco e Jeferson Fernandes Borges. 10 — Altair Fernandes Cavalcanti, c|com o dr. Aluizio Cavalcanti, advogado, residem na cidade do Crato, Ceará e com os filhos: Kerginaldo, Madalena e Maria do Socôrro Fernandes Cavalcanti. 11 — Judith Fernandes. 12 — Avaní Fernandes, ambas solteiras e funcionários federais.

54 — De Joaquina Francelina de Medeiros Nóbrega e seu marido capitão Jerônimo José da Nóbrega, os filhos: Jerônimo, José Saturnino, Manoel Francisco, Ana, Benígna, Maria, Joaquina e Maricó de Medeiros Nóbrega, muitos dêles com numerosa descendência, além de Miguel Firmino da Nóbrega, c|com Honorina Olindina Neiva de Figueirêdo Nóbrega, filha do capitão Antonio Batista de Figueirêdo e de Luiza Rodrigues de Figueirêdo e dêsse casal os filhos: 1 — Manoel Maciel de Figueirêdo Nóbrega, c|com Maria Efigênia Alves da Nóbrega e com os filhos: Adelma, Adair, Antonio Maciel e Adalnir Alves da Nóbrega, além de Ademar Alves da Nóbrega, professor pelo Conservatório de Música do Distrito Federal; 2 — Joana de Figueirêdo Nóbrega, c|com Francisco Xavier da Nóbrega e com os filhos: Odete, Clarice, Maria José e Onete de Figueirêdo Nóbrega, além do acadêmico de engenharia Carlos de Figueirêdo Nóbrega e Cleonice de Figueirêdo Nóbrega, diplomada pela Escola Ana Néri; 3 — Antonio de Figueirêdo Nóbrega, viúvo de Filomena Leal Nóbrega e com os filhos Celso e Aman-

do Leal Nóbrega, sendo que sua primeira espôsa era Francisca Cabral Nóbrega; 4 — Joaquina de Figueirêdo Nóbrega de Albuquerque, c|com Manoel João Batista de Albuquerque e com os filhos: Maria Luiza, Aliete e Piragibe de Figueirêdo Nóbrega Albuquerque; 5 — Alice de Figueirêdo Nóbrega, c|com Maximino Silva, sem filhos êsse casal; 5 — Otávio de Figueirêdo Nóbrega, c|com Mariêta Pontes Nóbrega, com os filhos: Wimar, Maria da Penha, Marcos, Omar e Francisco Pontes de Figueirêdo Nóbrega, além do acadêmico de Odontologia Otamar Pontes Nóbrega, funcionário da Alfândega de Natal; 7 — Miguel de Figueirêdo Nóbrega, c|com Maria do Carmo Leite Nóbrega e com os filhos: Maria da Penha, Alzir, Micarlene, Laís, Miguel, Jamil, Ednélia, Cleide, Clemen e Maria da Conceição, Maria da Penha Nóbrega Paiva, agora c|com João Batista Pereira de Paiva Pilho; 8 — Arnaud de Figueirêdo Nóbrega, c|com Elizete Cavalcanti Nóbrega e com os filhos: Marcelo, Marconi, Marcia, Maria, Marconde Sales, Maria Luzia, Maria Marta, Maria Elizabete e Arnaud, além de Marcius Cavalcanti Nóbrega, acadêmico de Engenharia no Rio; 9 — Alzira de Figueirêdo Nóbrega Alves, c|com José Rodrigues Alves e com os filhos: José, Luiz, Ramilton, Mércia e Moacir, além do capitão Walmir Alves da Nóbrega, oficial do Exército; 10 — Venâncio de Figueirêdo Nóbrega, o informante destas notas, c|com Francisca de Oliveira Nóbrega, residem nesta Capital e com uma filha: doutora Lêda de Oliveira Nóbrega, formada pela Faculdade de Odontologia da Universidade do Recife; daquêle primitivo casal ainda os filhos: Deolinda Maria, Celso e Maria da Guia de Figueirêdo Nóbrega.

55 — Ainda nos Araújo, Medeiros, Figueirêdo e Nóbrega, de Santa Luzia, as figuras dos séculos anteriores, Nicácio Dias de Araújo e Inácio Tavares, citados no comêço dêste capítulo, entre os filhos dêsse casal, a de nome Luiza Batista Tavares de Araújo Figueirêdo, casada com João Bento de Figueirêdo, deixando êstes o filho, que foi o capitão Antonio Batista de Figueirêdo, c|com Luiza Rodrigues de Figueirêdo. Dêsse casal capitão Batista e espôsa os filhos seguintes: 1 — a citada Honorina Olindina de Figueirêdo Nóbrega, espôsa de Miguel Firmino da Nóbrega; 2 — dr. Honório Horácio de Figueirêdo, Juiz de Direito nesta Capital e que rubricou os primeiros livros que serviram no atual cartório da freguesia de Nossa Senhora das Neves, sob minha chefia dêsde o ano de 1931; deixou êle de sua espôsa Deolinda Neiva de Figueirêdo, irmã do ex-senador dr. Venâncio Neiva, os filhos seguintes: — dr. Antonio Batista Neiva de Figueirêdo, engenheiro-militar e que faleceu como general do Exército, Honório Neiva de Figueirêdo, capitão de Mar e Guerra, Deodoro Neiva de Figueirêdo, capitão-tenente

aviador, Maria do Céu Neiva de Figueirêdo Leite de Araújo, espôsa do coronel dr. Isidro Leite Ferreira de Araújo, filho do desembargador José Peregrino de Araújo, ex-Presiednte dêste Estado e de Ernestina Leite de Souza Araújo, e Maria Emília Neiva de Figueirêdo Guedes Pereira, viúva do médico dr. Walfrêdo Guedes Pereira, ex-vice-Presidente do Estado e dêsse casal (que fôram meus visinhos em Tambiá logo que fixei residência nesta Cidade, naquêle ano de 1931), os filhos com a descendência seguinte: dr. Aloizio Guedes Pereira, tenente-coronel do Exército, c|com sua prima Heloisa de Araújo Guedes Pereira, filha do doutor Isidro Leite Ferreira de Araújo e de Maria do Céu Neiva de Figueirêdo Leite Araújo, com os filhos: Gilberto Guedes Pereira, oficial do Exército, Reinaldo Guedes Pereira, aspirante da Marinha, além de Marcelo, Djalma e Cláudio Guedes Pereira, estudantes; dr. Hermano Guedes Pereira, médico, c|com sua prima Sofia de Araújo Guedes Pereira, irmã de Heloisa, espôsa do dr. Aloizio, sem filhos o casal; dr. Wiberto Guedes Pereira, médico, c|com Marilda de Vasconcelos Guedes Pereira, filha de João de Souza Vasconcelos e de Severina de Araújo Vasconcelos, e com um filho: Maurício de Vasconcelos Guedes Pereira; e Altair Guedes Pereira Montenegro, viúva do dr. Paulo de Albuquerque Montenegro, advogado e filho de Misael de Albuquerque Montenegro e de Ana de Lima Montenegro, com os filhos: Maria Lúcia, Maria Marta e Fernando Guedes Pereira Montenegro; ainda existiu Venâncio Neiva de Figueirêdo, que faleceu como aspirante do Exército, irmão da viúva Guedes Pereira; 3 — Joana Batista de Figueirêdo Neiva, espôsa do dr. Vanâncio Neiva, que foi Presidente dêste Estado no advento da República, magistrado e senador na Paraíba, deixando os filhos: Venâncio de Figueirêdo Neiva, dr. Frederico de Figueirêdo Neiva, coronel Leôncio de Figueirêdo Neiva, dr. Eugênio de Figueirêdo Neiva, Maria Augusta Neiva Câmara, Deolinda e Joana Neiva de Figueirêdo; 4 — General João Batista Neiva de Figueirêdo, além do padre Manoel Tertuliano de Figueirêdo, que foi vigário em Santa Luzia do Sabugí, Maria Amélia e Antonia de Figueirêdo, Balbina e Jovina de Figueirêdo Araújo, Josefina de Figueirêdo Paiva e Sinésia de Figueirêdo Costa, espôsa de Manoel da Costa, pais de Marcionila de Figueirêdo Ferreira Pinto, espôsa do grande historiador paraibano, Irineu Ferreira Pinto, donde descendem: dr. Iremar de Figueirêdo Ferreira Pinto, químico-industrial e tenente-coronel do Exército, dr. Piragibe de Figueirêdo Ferreira Pinto, médico na capital da Bahia e dra. Ivone de Figueirêdo Pinto, também médica, nesta Capital, casada com Roberto Gouveia, existindo vários nétos daquêle historiador e sua espôsa.

56 — Vem também Salviano José de Medeiros e Antonia Jacinta de Figueirêdo Medeiros, que deixaram diversos filhos, entre êles Manoel Salviano de Medeiros, c|com Quintina Viana de Medeiros, com os filhos e a descendência seguinte: a) Alzira Viana Espínola, espôsa do médico dr. Aryosvaldo Espínola da Silva, filho do desembargador Paulo Hypcio da Silva e de Cecília Espínola da Silva e com os filhos: Ary e Maria Alzira Viana Espínola; b) Venâncio Viana de Medeiros, c|com Crimilde Aranha de Medeiros e com os filhos: José Wilson, Walkíria, Wilberto, Waldina, Waldira, Waldemir, Wamberto e Waleria; c) Guiomar de Medeiros Costa, espôsa de Frederico de Carvalho Costa e com os filhos: Eloi, Elba Maria, Elbanise, Eneida Carolina, Elinor Maria do Carmo, Maria Alzira, Maria das Neves, Maria do Rosário, Maria Elizabeth, Maria de Fátima e Francisco de Assis; d) Juliêta Viana de Medeiros Souza, espôsa de Sebastião de Souza e com os filhos: Maria Antonia, Maria Alba, Sebastião, Ana Maria e Priscila Maria. Do terceiro consórcio com Silvana da Fonsêca Medeiros, deixou ainda Manoel Salviano de Medeiros, o filho Antonio da Fonsêca Medeiros, c|com Maria José Mendonça Medeiros e com os filhos: Maria das Graças, Manoel Salviano e Rosa Maria, quando o seu primeiro consórcio foi com sua prima legítima, Gertrudes de Figueirêdo Medeiros, deixou os filhos: Antonio, Juliêta, Leonilo, Leomenes, Laudice, Arnaldo, Engrácia e João de Figueirêdo Medeiros, pelo que consta no óbito respectivo.

57 — Agora, ao terminar êste capítulo da família Medeiros, uma homenagem à figura viva da inteligência paraibana, o nosso emérito mestre João Rodrigues Coriolano de Medeiros, ilustre historiador e perquizador do passado na Província da Paraíba, tendo seu nome gravado no Grupo Escolar "Professor Coriolano Medeiros", na cidade de Patos, dêste Estado, sua terra natal, filho de Aquilino Coriolano de Medeiros e de Joana Maria da Conceição Medeiros. Reside nesta Capital, à av. General Osório, 177 e, vem de publicar o seu último livro — "Sampaio". O professor Coriolano é viúvo de Eulina de Medeiros, filha de Francisco Olavo de Medeiros e de Arminda Carvalho de Medeiros, antes Eulina de Medeiros Rolim, em virtude do seu primeiro consórcio com o dr. Joaquim Gonçalves Rolim, das mesma famílias Gonçalves Dantas, Rothea do Rio do Peixe e Rolim, de Cajazeiras, êste filho de Vital de Souza e de Vitória de Souza Rolim. Dêsse consórcio de Eulina Medeiros com o dr. Joaquim Gonçalves Rolim, o filho: Romualdo de Medeiros Rolim, ex-Secretário da Fazenda, Inspetor do Tesouro do Estado, c|com Edwiges Tavares Rolim, filha do capitão Possidônio Tavares da Costa e de Ana Francisca da Costa, (já figuram no capítulo dos Toscano de Brito), residem nesta Ca-

pital, à rua Conselheiro Henriques, 90 e com os filhos: a) Zuleida Rolim Mendonça, c|com o dr. Francisco Mendonça Filho, médico e filho de Francisco Ribeiro de Mendonça e de Joaquina Vergara de Mendonça e dêsse novo casal os filhos: Sérgio e Selda Rolim Mendonça; b) dr. Moacir Tavares Rolim, químico industrial, c|com Neuza Chaves Rolim, filha de Alfrêdo Batista Chafes e de Nailde Freire Chaves, residentes nesta Capital e com uma filha Neucyr Chaves Rolim. A genitôra do professor Coriolano, Joana Maria da Conceição Maia, foi casada em segundas núpcias nesta Capital, com Vitorino da Silva Coêlho Maia, capítulo dos Azevêdo e Maia.

Aqui encerro o roteiro dêste capítulo, não sendo possível descrever toda a descendência dessa numerosa família Medeiros, da qual dela se ocupa um dos descendentes ilustres, dos dias que correm — o general Kival da Cunha Medeiros, também advogado na capital de São Paulo, onde escreveu o livro alí publicado no ano de 1945 e com o título — "Cinco Gerações. O coornel Ambrosio de Medeiros e sua descendência" — o que fica aquí corrigido o erro na citação feita na págnia 33 dêste roteiro, onde também figura, por engano, o nome do seu pai como Ambrosio Florêncio de Medeiros, quando é Ambrosio *Florentino* de Medeiros.

ROTEIRO DA FAMIIA NÓBREGA

1 — Como combinação do estilo dêste roteiro, descrevo aqui trêchos do que escreveu o dr. Apolônio Nóbrega, a respeito da origem dessa família, no jornal "A Cruz", publicado no Rio de Janeiro, em 27 de dezembro de 1953, onde êle afirma: "Tomaram os Nóbregas o apelido do Castelo de Nóbrega, junto do reino de Galiza. E' a família antiga, que teve o desembargador Gaspar da Nóbrega", justificando sua nobreza no ano de 1537, herdando os brazões de armas Manoel da Nóbrega. Continuando diz: "A mercê feita a Gaspar da Nóbrega, em 14 de fevereiro de 1537, acha-se registrada no livro 23 da chacelaria de el-rei D. João III, à fls. 44v. A mercê de Manoel da Nóbrega não se acha registrada. Por sua vez, tratando dos brazões do capitão Antonio Teixeira de Vasconcelos, natural da Ilha da Madeira, filho de Manoel Teixeira de Vasconcelos e de Izabel da Nóbrega, Baena recordou que o ilustre fidalgo registrou em 17 de novembro de 1799 um escudo esquartelado; no 1.º quartel as armas dos Teixeiras, no 2.º as dos Vasconcelos, no 3.º as dos Nóbregas e no 4.º as dos Sás".

22 — Nessa família ainda o desembargador Baltazar da Nóbrega, seu filho, o padre Manoel Álvares da Nóbrega, o imortal sacerdote da colização brasileira, escrevendo a famo-

za carta de 30 de agosto de 1553, considerada como "a certidão de idade de São Paulo". Os Nóbregas tomaram o apelido da terra da Nóbrega, que, vulgarmente, na Província de Entre-Douro e Minho, em Portugal, se diz Nóbregas. Aí também o padre Ferrão Pires da Nóbrega, Deão do Cabido da Bahia, o escrivão da fazenda da Paraíba, Baltazar da Nóbrega, citado por Irineu Pinto, Luiz Álvares da Nóbrega, assumindo o govêrno da Paraíba, no ano de 1797, Francisco Antonio da Nóbrega, diretor dos Indios da Bahia da Traição, em 1817, padre José Ferreira da Nóbrega, vigário em Pombal e Antonio Ferreira da Nóbrega, em Souza, nêste Estado, perseguidos e processados após aquela revolução, antes e depois disto, o brigadeiro Luiz Pereira da Nóbrega de Souza Coutinho. O tenente-general José da Nóbrega Botêlho, o Barão de Assú — conselheiro Luiz Gonzaga de Brito Guerra, Manoel Alves da Nóbrega e seus pais José da Nóbrega e Izabel Ferreira da Silva, paraibana esta e ao que se constata dos Ferreira da Silva, dos Ferreira Câmara e Ferreira Maia, dêste Nordéste; os últimos Nóbregas aquí figuram nos capítulos de Tomaz de Araújo Pereira e Caetano Dantas.

3 — O dr. Trajano Pires da Nóbrega, ex-prefeito desta Capital e engenheiro nêste Estado, está promovendo o levantamento genealógico de sua família, no sentido de publicar um livro sôbre os Nóbregas e afirma êle — "Parece não haver dúvida de que foi Manoel Alves da Nóbrega, o primeiro elemento desta família que se fixou no sertão nordestino"; porém antes da penetração do casal Manoel Alves da Nóbrega na Casa-Grande de "São Domingos", atual propriedade rural do padre e escritor Franciso Otaviano da Nóbrega Domingues Carneiro, afirma dr. Apolônio Nóbrega que outros historiadores fixaram vários Nóbregas no interior do país. Cita também, como descendentes dessa ilustre família, desembargador Severino Montenegro, magistrado nesta Capital, onde exercem outras atividades o dr. Apolônio Nóbrega de Queiroz, deputado estadual e jornalista, dr. Napoleão Abdon da Nóbrega, também deputado na mesma Assembléia, além de Gerôncio Nóbrega, cônego José Betâmio de Gouveia Nóbrega, vigário em Soledade, dr. Silvino Nóbrega, êste descrito nêste livro, como o dr. Francisco Seráfico da Nóbrega e sua descendência, já para não deixar de registrar aqui o nome do dr. Heretiano Zenaide, autor do afamado livro "Aves da Paraíba", publicado nesta Capital no ano de 1954, ex-deputados estadual e federal e figura de largo conceito nêste Estado, c|com Maria Elvídia da Nóbrega Zenaide e com os filhos: drs. Hélio e Wamberto Nóbrega Zenaide e Heretinano Zenaide Filho, Maria Vanda Nóbrega Zenaide Maia, espôsa do dr. Antonio Lemos Maia, com família já

figurando nos Oliveira Azevêdo, além de Orlando, Hermano, Marcos, Elza, Alda, Carmen, Terezinha, Maria do Socôrro e Marina Nóbrega Zenaide.

4 — O dr. Otacílio Nóbrega de Queiroz, jornalista, promotor público e acatado professor, é filho de Bertino Eudócio de Medeiros Queiroz e de Emerentina Nóbrega de Queiroz, aquí casado com sua prima legítima, Dirce Nóbrega de Queiroz, filha de José Epaminondas da Nóbrega e de Elvira Wanderley da Nóbrega, tendo o casal filhos que são bisnétos de Cândido Epaminôndas da Nóbrega e Maria Umbelina da Nóbrega e de Vigolvino Pereira Monteiro Wanderley e de Capitulina de Souza Wanderley e daí aos Dantas, da Serra do Teixeira, também descendentes das famílias Araújo Medeiros, do meu pentavô Sebastião de Medeiros Rocha, filho de Sebastião Afonso de Medeiros e sobrinho de Rodrigo Afonso de Medeiros Matos, citados no começo dêste capítulo. O desembargador Severino Montenegro, filho do major Antonio Peregrino de Albuquerque Montenegro e de Laurinda Laura de Miranda Montenegro, e sua espôsa Cilencina Nóbrega Montenegro é filha do dr. Apolônio Zenaide Peregrino de Albuquerque, figura de relêvo na política paraibana e de Joséfa Nóbrega de Albuquerque, e do casal o promotor público dr. Onaldo Nóbrega Montenegro, c|com sua prima Rosália Guerra Montenegro, filha de José Guerra de Araújo e de Afra Montenegro Guerra, com os filhos Rosa Lia e Olga Verônica Guerra Montenegro. — dr. Aluizio Nóbrega Montenegro, químico industrial, c|com Iraci Falconi Montenegro, filha de João Velho de Mélo e de Elvira Falcone de Mélo e com os filhos: Norma e Ilson Falcone Montenegro. Aquí agora a descendência do dr. Trajano Pires da Nóbrega, filho de Claudino Alves da Nóbrega e de Maria Elvídia Pires da Nóbrega, c|com Irene Peregrino de Albuquerque Nóbregá, filha de Antero Peregrino de Albuquerque e de Joaquina de Albuquerque Nóbrega, tendo êsse casal os filhos: dr. Herberto Nóbrega, engenheiro-agrônomo, dr. Paulo Nóbrega, engenheiro civil, Rui e Cláúdio Nóbrega, acadêmicos de Engenharia, Celso Nóbrega, seminarista, Eluiza Nóbrega, freira, Marta Nóbrega Rodrigues, espôsa de Sebastião Rodrigues, prefeito de Malta, Lúcia Nóbrega, professôra diplomada, Maria de Lourdes e Ruth Nóbrega, estudantes. Do casal vários nétos. O casamento dos pais do dr. Trajano Píres da Nóbrega, foi aquí celebrado em 22 de abril de 1892, sendo néto de Silvino Alves de Maria Nóbrega e Joaquina Maria Cavalcanti de Gouveia Nóbrega e de Trajano Pires de Holanda Cavalcanti e Joaquina Elvídia da Nóbrega.

5 — Além de Santa Luzia, nos municípios vizinhos — Soledade e Patos, também existe numerosa descendência dessa

família Nóbrega, espalhada por outros lugares do Brasil. E no sentido de promover o roteiro dela, aquêle dr. Trajano Pires da Nóbrega está apanhando notas em vários cartórios da Paraíba, Rio Grande do Norte, Ceará e Pernambuco, bem assim, mantendo intercâmbio em diversos outros Estados. A família do mencionado dr. Apolônio Carneiro da Cunha Nóbrega, já figura no capítulo dos Carneiros da Cunha, e agora mesmo toma parte na Assembléia dêste Estado, o deputado Gerôncio Nóbrega, onde, nos anos de 1891 a 1895, também fôram deputados capitão Abdon Odilon da Nóbrega, capitão Jerônimo José da Nóbrega e drs. Francisco Alves da Nóbrega e Belarmino Álvares da Nóbrega Pinagé.

6 — Aquí fica registrado um ligeiro roteiro dessa família, pois, Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, espôsa de Antonio de Azevêdo Maia Júnior, meus tataravós maternos, era irmã de Manoel Antonio Dantas Correia e de Clemência Dantas de Medeiros Nóbrega, esta espôsa de Antonio Alves da Nóbrega e aquêle casado com Maria José de Medeiros Nóbrega Dantas, sendo Antonio e Maria José filhos do casal — Manoel Alves da Nóbrega e Maria de Medeiros Nóbrega, esta também da mesma família Medeiros, de Santa Luzia, dos referidos capitães Sebastião e Rodrigo de Medeiros, onde também era casado Caetano Dantas Júnior, meu tataravô, da mesma família ainda João Dantas Correia e sua espôsa Ana de Jesús Correia Dantas, pais de Gonçalo Dantas e Jacinto Dantas, c|com Rosa Maria Dantas, que existiam em freguezia de S. Miguel do Taipú, nêste Estado, nos anos de 1809 e 1810, certamente do ramo da família Dantas, existente nas imediações daquelas zonas, como os que estão localisados no distrito de Vila de Gurinhém, na figura de Manoel Dantas e outros no capítulo dos Azevêdo e Dantas.

* * *

CAPÍTULO DOS PÁES DE BULHÕES

Na "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonsêca tantas vezes aquí apontada, consta que Isabel Gomes de Bulhões era casada com Francisco Gomes Muniz, oitavo provedor da Fazenda Real da Paraíba, falecido no ano de 1630, ela filha do Amador Velho de Bulhões e de Isabel Nunes de Bulhões, como consta nos títulos das famílias dos Bezerra Felpa Barbuda e Cavalcanti de Albuquerque, deixando descendência em Pernambuco e Paraíba.

Nas Sesmarias de Tavares de Lyra, consta que a 22 de setembro de 1731, João Páes de Bulhões pedia terras devolutas

nesta Capitania, na zona do Curimataú, conjuntamente com Damião de Araújo, todos da mesma família de Antonio Páes de Bulhões, sendo que êste era filho de Manoel Vieira da Costa ou da Costa Vieira e de Maria de Araújo Páes de Bulhões, nascido em Goiana, Pernambuco e casado com Ana de Araújo Pereira Páes de Bulhões, filha dos citados patriarcas e seus parentes, Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição de Mendonça Pereira, esta filha, por sua vez, de Cosme Viégas e de Maria da Conceição Viégas. Antonio Páes de Bulhões e sua espôsa, falecidos no município de Acarí, residiram também no município de Mamanguape, sendo meus tataravós pelo lado materno, donde igualmente descendia a espôsa do revolucionário paraibano, o sargento-mór Félix Antonio Ferreira de Vasconcelos, como se vê abaixo.

Passo a transcrever aqui o que foi publicado na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Paraibano", volume 11.º, do ano de 1948. — "Ascendência do sargento-mór FELIX ANTONIO FERREIRA DE ALBUQUERQUE, presidente temporário da Paraíba durante a Confederação do Equador. Era filho de Inácio Bento d'Ávila Cavalcanti e Ana de Jesús Pereira; era néto paterno de José d'Ávila Bittencourt e Thereza Leonor de Jesús Cavalcanti; era bisnéto paterno de Manuel d'Ávila Bittencourt, casado com Perpétua Gomès e de Antonio Ferreira d'Albuquerque, casado com Leonor Cavalcanti d'Albuquerque; sua mãe Anna de Jesús Pereira, era filha de José da Silva Zagalho, casado com Maria Josepha do Nascimento; era néta paterna de Francisco Dias Zagalho casado com Maria Francisca; era néta materna de Manuel Nunes Pereira, casado com Maria Soares de Mattos. A mulher de Felix Antonio Ferreira de Albuquerque se chamava Maria Joaquina de Santana e era filha do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira e de sua mulher Maria do Nascimento Lins de Albuquerque; era néta paterna de Antonio Páes de Bulhões e de Ana de Araújo Pereira; era bisnéta paterna de Manoel da Costa Vieira e de Maria Páes de Bulhões e de Tomaz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição de Mendonça; era néta materna de Manoel de Carvalho Fiálho e de Micaela Garcia Soares, bisnéta materna de Manoel Alves de Carvalho e de Bernarda Lins de Albuquerque e de Miguel Garcia Soares e de Luzia de Souza Barros; (notas fornecidas pelo consórcio dr. José d'Ávila Lins e reproduzidas no vol. X desta Revista)".

ANTONIO PAES DE BULHÕES e espôsa, ANA DE ARAÚJO PEREIRA PAES DE BULHÕES, deixaram os filhos seguintes com descendência:

I — BARTOLOMEU DA COSTA PEREIRA, capitão-mór em Areia, casado com Maria do Nascimento Lins de Albuquer-

que Costa Pereira, e em segundas núpcias com sua sobrinha, Tereza de Jesús Maria da Costa Pereira e dêsse casal descendem as famílias Lins, Cavalcanti, Souto, Costa, Machado, Correia Lima, Lins Albuquerque, Cabral de Vasconcelos e muitas outras, no município de Areia e outras localidades dêste e dos Estados visinhos, como o desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo e outros.

II — COSME PEREIRA DA COSTA, capitão-mór no Seridó, casado com Maria Pereira da Cunha e em segundas núpcias com Maria Tereza de Jesús Pereira da Cunha, ambas filhas de João de Moraes Bulcont, oficial do Exército de Portugal e de Antonia de Medeiros Moraes; exerceu cargos de representação na então Vila do Príncipe, hoje Caicó, como tudo consta do citado livro do General Kival da Cunha Medeiros, "Cinco gerações; o coronel Ambrosio Florentino de Medeiros e sua descendência".

III — CECILIA PEREIRA TOSCANO DO REGO BRITO, casada com o italiano José Toscano do Rego Brito, constituindo êsse casal os troncos das famílias Toscano de Brito, Toscano do Rego Brito, Toscano Silva, Toscano Lisbôa, Toscano Barreto, Toscano Velôso, Toscano Espínola, Toscano Pragana e muitas outras em Mamanguape e outros municípios paraibanos. Nêsse ramo, o comendador Felizardo Toscano de Brito e muitos outros, segundo notas do padre Joel Edras Lins Fialho, quando vivo.

IV — ISABEL FERREIRA DE MENDONÇA BARROS ou Isabel Francisca de Araújo Barros, casada com Antonio José de Barros (Morgado), meus trisavós maternos, e dêsse casal as famílias Azevêdo Barros, Macêdo Barros, Barros Vasconcelos e muitas outras do município de Picuí e localidades visinhas. As filhas dêsse casal, além de Teodora Barros e outras, minha bisavó Inez Maria de Jesús de Barros Azevêdo, casada com o meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, com descendência descrita no capitulo dos Azevêdo Maia. Ainda dêsse tronco o conhecido filho de Picuí, Antonio Xavier de Macêdo, cônego José de Barros, em Cuité e todos os que constitúem as famílias Barros alí, como também os Páes de Lira, Ferreira de Vasconcelos, de Pedra Lavrada e os Azevêdo Barros e Macêdo Barros, D. José Adelino Dantas, Bispo de Caicó e outros.

V — CLARA MARIA DOS REIS DA COSTA PEREIRA, casada com Caetano Camêlo Ferreira, entre os filhos dêsse casal a segunda espôsa do citado capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira, irmão de Clara. E daí o tataranéto dr. José Augusto Bezerra de Menezes, autor do livro "Família Seridoense", o desembargador Silvino Bezerra e outros.

VI — TEREZA DE JESÚS MARIA DO REGO, casada com

Francisco Estevão do Rego, com familia não relacionada, sabendo apenas que fôram os avós do padre Emídio do Rêgo.

VII — GREGORIO PAES DE BULHÕES, casado com Felipa de São José Paes de Bulhões, êle pedindo terras na Paraíba, entre os descendentes dêsse casal os que constituem a família Gorgônio da Nóbrega, também o néto José Inácio Nunes Freire e os bisnétos: doutores Antonio de Souza Carvalho, José Ferreira de Novais Senior e Francisco Soares Retumba, o que consta de uma caderneta de família escrita pelo desembargador José Ferreira de Novais (Junior), trinéto daquêle casal Antonio Páes de Bulhões e espôsa; aí também os nétos dr. José da Costa Machado Júnior, c|com Antonia Carolina Fernandes, filha do capitão de Ordenanças Francisco Antonio Fernandes e de Tereza Maria de Jesús, filha daquêle casal Gregório e Felipa, também pais de Maria Umbelina Fernandes, espôsa de Rufino Olavo da Costa Machado, muitos dêles aquí da Paraíba.

VIII — MARIA LEOCADIA ARAÚJO MEDEIROS ROCHA, (Maria Leocádia da Conceição), espôsa do capitão Sebastião de Medeiros Rocha, troncos de várias famílias no Seridó e na Paraíba, êle filho de Sebastião de Medeiros Rocha e de Antonia de Morais Medeiros Rocha, como consta no capítulo dos Medeiros.

IX — ANTONIA DO SACRAMENTO MEDEIROS, espôsa Francisco Freire de Medeiros, filho de Rodrigo de Medeiros e de Apolônia Barboza de Medeiros, com família naquêle capítulo dos Medeiros.

X — ANA DE ARAÚJO MEDEIROS ROCHA, espôsa do capitão-mór Manoel de Medeiros Rocha, filho dos mesmos Rodrigo Medeiros e Apolônia Barboza de Medeiros, também das famílias Araújo e Medeiros.

XI — JOANA PAES DE BULHÕES, que faleceu solteira e era chamada "Joana Curta", em virtude de um defeito físico.

Relaciono agora a descendência do casal Antonio Páes de Bulhões e Ana de Araújo Páes de Bulhões, de acôrdo com as notas colhidas. O capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira foi casado a primeira vez com Maria do Nascimento Lins de Albuquerque da Costa Pereira, filha de Manoel de Carvalho Fialho e de Micaela Garcia Soares, e em segunda núpcias com sua sobrinha, Tereza de Jesús Maria da Costa Pereira, filha de Francisco Estevam do Rêgo e de Clara dos Reis Araújo Pereira do Rêgo; nasceu êsse capitão-mór no ano de 1765 e do seu consórcio deixou os filhos seguintes: Maria Carolina Augusta de Albuquerque, c|com o seu primo Remígio d'Avila Lins, filho de Manoel Lins de Albuquerque e de Ana Umbelina Rosa de Alexandria Albuquerque; Maria Joaquina de Santana Ferreira de Albuquerque, espôsa do citado sargento-mór Félix Antonio Ferreira de Albuquerque; Inácio Bento d'Avila Caval-

canti, c|com Antonia da Franca Torres Cavalcanti, filha de Francisco Jorge Torres e de Maria da Franca Torres; dr. Félix Antonio Pereira de Albuquerque, c|com Antonia Monteiro de Limá Ferreira de Albuquerque, filha do capitão Manoel Gomes da Silveira e de Luiza Monteiro da Silveira; padre Manoel Cassiano da Costa Pereira, ordenado no ano de 1821; José Hipólito da Costa Lins; Ana Francisca da Paixão da Costa Machado, c|com José da Costa Machado, filho do sargento-mór José da Costa Machado e de Feliciano Gomes de Mélo Machado; padre Joaquim Alvares da Costa; Francisco Lins Fialho, c|com Ana Rosa de Medeiros Lins Fialho, filha de Pedro Paulo de Medeiros e de Maria Renovata de Medeiros; Antonio Páes da Costa Pereira; Cândida Esméria Lins de Albuquerque, c|com o major Diôgo Soares de Albuquerque, filho de José Pedro dos Reis Carneiro da Cunha e de Angela Felícia de Albuquerque Lins e Mélo; e João Batista Pereira de Albuquerque.

Do segundo consórcio com sua sobrinha Tereza de Jesús Maria da Costa Pereira, o capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira ,deixou ainda os filhos seguintes: Maria Justina da Costa Pereira Medeiros, casada com Manoel Garcia de Medeiros; Rita Miquilina da Costa Pereira Dantas, com Pedro Celestino Dantas, filho de Silvestre Dantas Correia e de Margarida Damascena Pereira Dantas, êstes da mesma descendência do tenente-coronel Caetano Dantas Correia e espôsa; Manoel Hipólito da Costa, c|com Maria Cândida de Medeiros Costa, filha de Pacífico de Medeiros e de Maria Vieira de Medeiros, além de José Hipólito, Ana e Benedito da Costa Lins.

1 — Na descendência daquêle capitão-mór, continuamos a descrevê-la quanto aos filhos, nétos, bisnétos, trinétos e tataranétos, e assim: do casal Maria Carolina Augusta de Albuquerque e Remigio Veríssimo d'Avila Lins, os filhos seguintes: — Ana Umbelina d'Avila Lins Cavalcanti Souto, Maria Madalena Lins de Albuquerque, c|com Belmino Albuquerque; Febrônia Próspera Lins de Albuquerque Vasconcelos, c|com Inácio Bento d'Avila Cabral; major Remígio Veríssimo d'Avila Lins com Miquilina Olindina d'Avila Lins, filha de Estevam Madeira de Barros Araújo e de Ana Umbelina Rosa de Alexandria Araújo, esta irmã de Inácio Bento de Avila Cabral e de Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos; Manoel Lins Ferreira de Albuquerque, filha de Francisco Jorge Torres e de Maria Franca Torres, dr. Joel Elias de Avila Lins, médico, c|com Maria Hosana de Albuquerque Lins, Porfíria Cesilina Lins de Albuquerque Vasconcelos com Manuel Cabral de Vasconcelos, e Francisca de Sales Ávila Lins Correia Lima, com Manuel Ildefonso Correia Lima.

2 — Do casal Ana Umbelina de Ávila Lins e Belmino Ca-

valcanti Souto, os filhos seguintes: Belmino Cavalcanti Souto Filho, c|com Porfíria Elvira Lins de Araújo Souto; Manoel de Ávila Cavalcanti Souto, (Manoel Belmino), com sua prima Miquilina Cavalcanti Souto; Joaquim José Cavalcanti Souto com Juvina Cavalcanti Souto; Ana Cavalcanti Souto de Ávila Cabral com Inácio Bento de Ávila Cabral Néto; Rita Cavalcanti de Souto, com José Cavalcanti Souto e a segunda vez com Francisco Azevêdo; Marina Francisca Cavalcanti Souto Correia Lima, casada em segundas núpcias com Manoel Ildefonso Correia Lima, acima citado, além de Maria Carolina Cavalcanti Souto. Belmino Cavalcanti Souto Filho, casado com Porfíria Lins de Araújo Cavalcanti Souto, deixaram os filhos seguintes: Ana Emília Cavalcanti Souto Correia Lima, c|com Francisco de Sales Correia Lima; Manoel Januário Cavalcanti Souto, com sua prima Inês Correia Lima Cavalcanti Souto, Estevão Cavalcanti Souto com Rita Serafim Cavalcanti Souto; Maria José Cavalcanti Souto Pereira de Mélo com Francisco Pereira de Mélo; José Belmino Cavalcanti Souto com Maria José de Oliveira Cavalcanti Souto; João Cavalcanti Souto com Maria Ursulina Pessoa Santos C. Souto; Francisco Cavalcanti Souto com Francisca Cavalcanti Souto, além de Antonio Ovídio, Lauro e Belmino Cavalcanti Souto.

3 — Do casal Maria José Pereira de Mélo Cavalcanti Souto e Francisco Pereira de Mélo, os filhos: Severino, Margarida e Teresa Pereira de Mélo, além de Maria Natércia Pereira de Mélo Vaz, c|com Pédro Vaz, e do casal Manoel de Ávila Cavalcanti Souto com Miquilina Cavalcanti Souto, os filhos seguintes: Francisco Cavalcanti Souto, c|com Francisco Cavalcanti Souto, Maria Cavalcanti Souto Gomes com José Lins Gomes, Severina Cavalcanti Souto de Oliveira com Nicodemos Lopes de Oliveira, além de Manoel, Vitória, Luiz, Sebastião, João e Cecília Cavalcanti Souto, como do casal Severina Cavalcanti Souto e Nicodemos Lopes de Oliveira, os filhos: Manoel, Sebastião, João, Maria José, Maria das Neves, Luiz Souto, José, Joana, Cecília e Vitória Souto Lopes de Oliveira. Joaquim José Cavalcanti Souto e Jovina Cavalcanti Souto têm os filhos seguintes: Francisca Cavalcanti Souto, c|com Francisco Cavalcanti Souto, Natália Cavalcanti Souto Gouveia, com Ciro de Gouveia, além de Maria e José Joaquim Cavalcanti Souto, como do casal Ana Cavalcanti Souto de Ávila Cabral e Inácio Bento de Ávila Cabral Néto, os filhos: Maria Souto Cabral, c|com Antonio Quirino Filho e com os filhos: — Luiz, Atiete, José, Francisco e Severino Lins de Azevêdo; Edite Souto Cabral com Francisco Rodrigues Lins e com os filhos: — Teresinha Ana das Vitórias, João Rodrigues e Maria Vilani Lins; Adélia Souto Cabral, c|com Minervino Cardôso da Costa e com os filhos: Manoel,

Maria e Gabriel da Costa Lins; Francisco de Souto Cabral Lins de Albuquerque, c|com Bianor Lins de Albuquerque e com os filhos: Maria Bernardete Lins de Albuquerque e Deusalina Lins da Silva Albuquerque; além de Ana Umbelina Souto Cabral, Ana Porfíria Souto Cabral e Joana Souto Cabral.

4 — Mariana Francisca Cavalcanti Souto Correia Lima e Manoel Ildefonso Correia Lima, dêsse casal os filhos seguintes: Antonio Graciliano Correia Lima, c|com Olga Correia Lima e a segunda vez com Elvira Freire Correia Lima, filha de Silvestre Freire e de Clementina da Silva Freire, e dêsse segundo consórcio os filhos: Adalberto, Maria Antonia, Celso, Benício, Maria Cristina, Maria Celi e Maria das Vitórias Correia Lima; — Pedro Correia Lima, já falecido, c|com Helena da Rocha de Vasconcelos Correia Lima, filha do professor Miguel da Rocha de Vasconcelos Filho e de Júlia Augusta de Morais Vasconcelos, e cunhada do meu irmão, André Dias de Azevêdo Costa, reside a viúva no município de Areia e do consórcio os filhos seguintes: farmacêutica Maria Angelina Correia (Gesinha), José Vasconcelos Correia, agricultor, Miguel da Rocha Correia Lima e Miriam de Vasconcelos Correia Lima, estudantes, além de João Batista Correia Lima, agricultor, c|com Manoela Cruz Correia Lima, filha de José Cruz e de Joana Vaz da Cruz, tendo o casal os filhos: Pedro Correia Lima Néto e Helena Walkyria Correia Lima, todos proprietários no Engenho "Olho d'Agua", no município de Areia. Ainda, Bento Correia Lima, c|com Virgínia Gouveia Correia Lima, filha de Alípio Cândido de Gouveia e de Ana Cabral de Gouveia e com um filho, Wilberto Correia Lima, c|com Maria Augusta Cabral Correia Lima, filha de Nelson Cabral de Carvalho e de Maria Nazaré Cabral de Carvalho, tendo êsse novo casal uma filha — Verônica Maria C. Correia Lima, todos agricultores e proprietários naquêle município de Areia, no Engenho "Grutão"; Bento C. Lima e sua espôsa, residem também nesta Capital, à av. Tabajáras; — Joséfa Correia Lima Mesquita (Ziza), já falecida, c|com João Acelino de Mesquita, negociante e filho de Cícero Carneiro de Mesquita, e de Ana Eustáquia Carneiro de Mesquita; reside em Campina Grande o viúvo e com os filhos: Maria da Glória e Maria da Conceição Correia de Mesquita, além de Maria de Lourdes C. Mesquita Quirino, c|com Jackson Quirino e com os filhos — Virgínia de Lourdes e Tereza Cristina Mesquita Quirino. Do casal Antonio Graciliano Correia Lima e Elvira Freire Correia Lima, o dr. Adalberto Correia Lima é médico veterinário; Maria das Vitórias C. Lima Sampaio, c|com o dr. Zenon Sampaio e com uma filha — Maria Carmeli Correia Sampaio, Maria Cristina Correia Lima Martins, c|com o dr. Paulo Martins de Abreu e tem um filho, Carlomano Correia Martins de Abreu.

Da irmandade de Bento e Pedro, Antonio e Ziza, ainda Elvira Nina e Rita Correia Lima.

5 — Félix Antonio Cabral de Vasconcelos e Bernarda da Costa Lira Cabral de Vasconcelos, deixaram os filhos: Otacílio Lira Cabral, c|com Josefa Geminiana de Vasconcelos Cabral, Ricardina Lira Cabral Furtado com Manoel da Silva Furtado, Orlando Lira Cabral com Marieta Lins de Vasconcelos Cabral, Auta Lira Cabral de Lucena com Matias Pereira de Lucena, Ester Lira Cabral de Vasconcelos Albuquerque com Lorenço Farias de Albuquerque, Maria Lira Cabral de Vasconcelos Furtado com Francisco da Silva Furtado, José Lira Cabral com América Geminiana de Albuquerque Cabral, Belizário Lira Cabral com Maria José de Albuquerque Cabral e Carlos Lira Cabral, certamente também já casado. E de Otacílio Lira Cabral com Joséfa Geminiana Cabral de Vasconcelos, os filhos: Gení, José, Severino, Eugênia, Vanildo, Aida, Vivaldo e Maria de Albuquerque Lira, e do segundo consórcio do mesmo Otacílio com Amélia Uchôa de Lira Cabral, os filhos: Maria Creuza, e Maria do Socôrro Uchôa Lira Cabral. De Ricardina Lira Cabral Furtado com Manoel da Silva Furtado os filhos: Genival, Irene, Iza e Maria Izaura Cabral Furtado. De Orlando de Lira Cabral e Marieta Lins de Vasconcelos Cabral, os filhos: José, Jacira, Gilda, Vanderlei, Maria e Clóvis de Lira Cabral. De Auta Lira Cabral de Lucena com Matias Pereira de Lucena, os filhos: José, Severina, Maria de Lourdes, Iracema, Terezinha, Maria Stela e Maria do Socôrro Pereira de Lucena. De José de Lira Cabral e América Geminiana de Albuquerque Cabral, os filhos seguintes: Auta e Jací de Lira Cabral, como de Belizário Lira Cabral e Maria José de Albuquerque Cabral um filho, Belizário, porém já falecido, quando o casal Rita Lins Cabral de Vasconcelos e Félix Antonio, têm os filhos, Luiz e Manoel Cabral de Vasconcelos.

6 — O coronel Remígio Veríssimo d'Ávila Lins, filho do major Remígio Veríssimo d'Ávila Lins e de Maria Carolina Augusta de Albuquerque d'Ávila Lins, era casado com Miquilina Olindina d'Ávila Lins, residente nesta Capital, à rua Monsenhor Walfrêdo, 258 e do casal os filhos seguintes: — coronel Estevão Dionísio d'Ávila Lins, ilustre oficial do Exército, falecido, c|com Lucionéa César Falcão d'Ávila Lins, filha de Efren Justiniano César e de Ana Aurea César Falcão, residindo a viúva no Hotel Avenida, na cidade do Rio de Janeiro; Ana d'Ávila Lins da Costa Machado, c|com Duarte Alves da Costa Machado; Maria d'Ávila Lins da Costa Lira com Pedro da Costa Lira, filho de Belizário da Costa Lira e de Maria da Conceição da Costa Lira, residindo a viúva Maria Merandulina d'Ávila Lins da Costa Lira, naquêle prédio 258 à rua Monsenhor Wal-

frêdo; Mariana e Francisco d'Ávila Lins, falecidos, Remígio Veríssimo d'Ávila Lins Filho, dr. Antonio d'Ávila Lins, dr. Nilo d'Ávila Lins, João d'Ávila Lins e Olindina d'Ávila Lins, além do dr. José d'Ávila Lins. Passo a descrever a descendência existente, dos filhos do coronel Remígio e espôsa. Assim, o dr. José d'Ávila Lins, ex-prefeito desta Capital e alto funcionário federal, engenheiro civil, c|com Ana Vieira d'Ávila Lins, filha do coronel Gentil Lins e de Alice Vieira Lins, reside o casal na cidade do Recife, à av. Caxangá, 2105 e tem os filhos seguintes: Denise d'Ávila Lins Cavalcanti, c|com Luiz Hermano Cavalcanti, filho do magistrado dr. Luiz Cavalcanti Júnior e de Alcina de Paiva Cavalcante e tem êsse novo casal uma filha, Ana Rita d'-Ávila Lins Cavalcanti, residem na cidade do Rio de Janeiro; Brites d'Ávila Lins Galvão, c|com Paulo Sales Galvão e com uma filha, Mônica d'Ávila Lins Galvão; Mirtes d'Ávila Lins, ainda solteira e estudante. Remígio Veríssimo d'Ávila Lins Filho, viúvo de Eudócia Cabral de Vasconcelos d'Ávila Lins, filha de Trajano Cabral de Vasconcelos e de Joana Tertulina Cabral de Vasconcelos, reside na cidade de Niteroi, capital do Estado do Rio de Janeiro, à rua Mariz e Barros, 369 e do casal os filhos: Leonardo d'Ávila Lins, funcionário do Banco do Brasil e Inácia d'Ávila Lins, funcionária federal, residentes com seu genitor, o mesmo Remígio Lins, proprietário. João d'Ávila Lins, c|com Eulália de Freitas Lins, filha de Manoel Torquato de Freitas e de Ana Assunção de Freitas, residem nesta Capital, à av. Princesa Isabel, 885, agricultores e proprietários e do casal os filhos: Ercio Freitas d'Ávila Lins, agricultor em Ipueirinha, em Areia, Ubiratan de Freitas d'Ávila Lins, acadêmico de Engenharia, Erci de Freitas d'Ávila Lins, professôra diplomada e Lindalva d'Ávila Lins Brasilino, diplomada em comércio, c|com Valdomiro Brasilino de Souza, funcionário do Banco do Brasil, filho de Cícero Brasilino de Souza e de Auta Ventura de Souza, e com uma filha Ana Maria d'Ávila Lins Brasilino. Dr. Nilo d'Ávila Lins, farmacêutico, c|com Adalgiza de Miranda d'Ávila, filha do major Júlio César Pereira de Miranda e de Júlia Adelaide Pereira de Miranda, agricultores e proprietários no Engenho Ipueiras, em Areia e do casal os filhos: Juarez de Miranda d'Ávila Lins, funcionário no Banco do Brasil, Homero de Miranda d'Avila Lins e Cibaldo de Miranda d'Ávila Lins, estudantes. O dr. Nilo Lins é agora Prefeito de Areia. Dr. Antonio d'Ávila Lins, médico com consultório à Praça 1817, 98, segundo andar, deputado à Assembléia Legislativa da Paraíba, c|com Helena da Silveira d'Ávila Lins, filha do veterano advogado paraibano, dr. Guilherme Gomes da Silveira, já falecido e de Dulce Lemos Gomes da Silveira, êle da família do donatário Duarte Gomes

da Silveira, fundador da Sta. Casa de Misericórdia da Paraíba, reside o casal na citada rua Monsenhor Walfrêdo, 147 e com os filhos: Cláudio da Silveira d'Ávila Lins, acadêmico de medicina, Luiz Antonio d'Ávila Lins, Guilherme Gomes da Silveira d'Ávila Lins e Antonio d'Ávila Lins Filho, estudantes.

7 — Do casal Porfíria Cizelina Lins de Albuquerque Cabral e Manoel Cabral de Vasconcelos, os filhos: Remígio Veríssimo Cabral Lins, c|com Rosa de Cabral Lins, filha de Belizário da Costa Lira e de Maria da Conceição Lira, com os filhos, Solon e José Lira Lins, com família aqui já descrita; Inácio Bento d'Ávila Cabral, c|com Ana Cavalcanti Souto Cabral, Maria Carolina d'Ávila Lins, Ana Carolina d'Ávila Lins, com Manoel Cabral de Araújo e Antonio Cabral de Vasconcelos com Maria de Almeida Cabral de Vasconcelos, com os filhos, Ana e Manoel Cabral de Vasconcelos, como do casal acima, Ana e Manoel Cabral de Araújo, os filhos: Severino Cincinato Cabral de Araújo, c|com Emília Salviana Cabral de Araújo, e com os filhos: Marivaldo, Maria do Céu, Lindalva e Gerson Cincinato Cabral; ainda Maria Cabral Isaias, c|com Ulisses de Mélo, e Antonio Cincinato Cabral.

8 — Dr. Elias d'Ávila Lins, médico, c|com Maria Hosana de Albuquerque Lins e com os filhos seguintes: a) Maria Eulália, c|com Elias Newton Cabral de Vasconcelos, filho de Austricliano Cabral de Vasconcelos e em segunda núpcias com João Antonio Marques Filho, e com os filhos: Maria das Neves Lins Marques, c|com Gustavo Antonio Marques, filho de João Antonio Marques e de Maria Amélia Alves Marques e dêsse casal os filhos: Genival, João e Gilvandro de Vasconcelos Marques; b) Judite Stelita d'Ávila Lins Marques, c|com Joaquim Antonio Marques, filho de João Antonio Marques e de Mariana Amélia Alves Marques e do casal os filhos: Walfrêdo Lins Marques, c|com Maria Machado Lins Marques e com os filhos, José Antonio e Wix Wilisa Lins Marques; Waldemar Lins Marques, com Maria José Coutinho Marques, filha de Esmerino Coutinho e com os filhos, Guilherme, Carlos Alberto, Jurandir e Iêda Lins Marques; Waldemir Lins Marques, com Marlene Marinho de Menezes Lins Marques, filha de Angelino Marinho de Menezes e de Maria de Menezes e com filhos, entre êles Waldemir Lins Marques Filho; Waldemiro Lins Marques com Zilda de Oliveira Cardoso Lins Marques e com os filhos Mardeu, Aluizio e outros; Irene Lins Marques Pessôa com João Passos Pessôa, e com filhos, João e Carlos Alberto Lins Marques Pessôa; Nair, Waldir, Waldimir, Walter, Ione, Wilberto e Wasquir Lins Marques muitos dêles já casados e com descendência aqui não relacionada; c) Ana Carolina d'Ávila Lins Correia Lima, c|com Manoel Ildefonso Correia

Lima, além de José, Clélia, Taciano, Almir, Ana e Severino d'Ávila Lins.

9 — Francisca de Sales d'Ávila Lins Corrêa Lima, casou-se com Manoel Ildefonso Corrêa Lima e com filhos êsse casal: a) Manoel Firmino Corrêa Lima, c|com Joana de Azevêdo Maia Corrêa Lima, filha do major Antonio Tertuliano de Azevêdo Maia e de Maria Júlia de Azevêdo Maia, e com família já descrita nêste livro; b) Francisco de Sales Corrêa Lima, com Ana Emília Cavalcanti de Souto Corrêa Lima e com descendência: — Maria das Neves Corrêa Lima Albuquerque, viúva de Antero Nóbrega de Albuquerque, filho de Antero Peregrino de Albuquerque e de Joaquina Nóbrega de Albuquerque e dêsse casal os filhos — Roberto e Antero Corrêa Nóbrega de Albuquerque; — Manoel Corrêa Lima, c|com Maria José Bélo Cavalcanti Corrêa Lima, filha de Quintino Dionísio de Barros e de Grasiéla Bélo Cavalcanti e com os filhos, Ana Maria, Fernando, Eliane e Paulo Roberto Corrêa Lima; dr. José Corrêa Lima, promotor público, c|com Uadira Grego Pinto Corrêa Lima, filha de José Pereira Pinto e de Maria Laura Grego Pinto, residem na cidade de Maraial, Pernambuco e com os filhos: Glória Maria, Regina Lúcia e Maria Helena Corrêa Lima; Maria de Lourdes Corrêa Lima Madeira, c|com Miguel David Batista Madeira, sem filhos o casal; Luiz Corrêa Lima, c|com Tereza do Peron Corrêa Lima, filha de Braulio da Rocha Cavalcanti e de Sílvia do Peron Cavalcanti; c) João Corrêa Lima, c|com Anália de Azevêdo Maia Corrêa Lima, filha do mesmo major Antonio Tertuliano de Azevêdo Maia e de Maria Júlia de Azevêdo Maia, e com os filhos: dr. José Corrêa Lima, advogado e outros, com descendência descrita nêste livro.

10 — Inácio Bento d'Ávila Cavalcanti, casou-se com Antonia Maria Franca Torres e com os filhos seguintes: Joséfa Francisca Franca Torres, Maria Eulália Cavalcanti, c|com Manoel Aristeu Ferreira de Albuquerque e em segundas núpcias com João de Medeiros; Rita Camília Franca Torres Albuquerque, com Manoel Luiz Ferreira de Albuquerque; Hermes Viviano d'Ávila Cavalcanti com Maria Beltrão d'Ávila Cavalcanti, filha do desembargador Amaro Gomes Beltrão; Antonia Franca Gondim, com Sinfrônio Carneiro da Costa Gondim, Antonio Jorge d'Ávila Cavalcanti com Corina Pinto Cavalcanti, filha do dr. Augusto Pinto, Silvina Franca da Costa Gondim casada com o mesmo Sinfrônio da Costa Gondim e Ana Adelaide Ferreira de Albuquerque com Argemiro Antonio Ferreira de Albuquerque.

11 — Do casal dr. Hermes Viviano d'Ávila Cavalcanti e Maria Beltrão d'Ávila Cavalcanti, os filhos: Cinira Beltrão Cavalcanti, Irene Beltrão Cavalcanti e dr. José Beltrão Cavalcanti, en-

genheiro, c|com Iolanda Faveret Beltrão Cavalcanti e com os filhos: Artur José, Helena Maria e Maria Regina Faveret Beltrão Cavalcanti, certamente. Antonia da Franca Gondim do seu consórcio com Sinfrônio da Costa Gondim, deixaram os filhos: Maria Cristina Gondim Pessôa da Costa, c|com Pedro Lopes Pessôa da Costa, e com os filhos — Maria do Patrocínio, João e Francisco Lopes Pessôa da Costa; Joséfa Costa Gondim com Filomena Gondim, Antonio da Costa Gondim com Maria Edelcides Cabral de Vasconcelos Gondim, filha de José Cabral de Vasconcelos e de Ana Elvira Pessôa da Costa. Do casal José da Costa Gondim e Filomena da Costa Gondim, os filhos: José, Antonio, Pedro, Sinfrônio, Ana, Antonia, Cristina, Maria do Carmo, João, Lindalva e Paulo da Costa Gondim. E de Antonio da Costa Gondim e Maria Edelcides Cabral de Vasconcelos Gondim ,os filhos: Inêz, Luiz, Maria das Neves, Antonio, Jorge, Francisco, Ana Arlete, Pedro, Hermes, Sebastião, Sinfrônio, Terezinha e Augusto da Costa Gondím.

12 — Do casal Ana Adelaide Ferreira de Albuquerque e Argemiro Ferreira de Albuquerque, os filhos: Maria do Patrocínio, Francisco d'Ávila e Antonio d'Ávila Cavalcanti, além de José d'Ávila Cavalcanti, c|com Ana Bessa d'Ávila Cavalcanti, filha de José Ribeiro Bessa. Do dr. Antonio Jorge d'Ávila Cavalcanti e Corina Pinto d'Ávila Cavalcanti, um filho Renato Pinto d'Ávila Cavalcanti, já falecido, e de Silvina Franca da Costa Gondim, com o referido Sinfrônio da Costa Gondim, um filho, Inácio Bento da Costa Gondim. O dr. Félix Antonio Ferreira de Albuquerque, do seu consórcio com Antonia Monteiro F. de Albuquerque, deixou os filhos seguintes: Manoel Aristeu Ferreira de Albuquerque, c|com Maria Eulália d'Ávila Cavalcanti, Argemiro Ferreira de Albuquerque com Francisca Gondim F. de Albuquerque, Francisco Antonio Ferreira de Albuquerque com Francisca Gondim F. de Albuquerque, Antonia Gomes da Silveira com Antonio Gomes da Silveira, filho de Francisco Gomes da Silveira e de Inêz Gomes da Silveira, Luzia Gomes da Silveira com Manoel Eugênio Gomes da Silveira, filho de José Gomes da Silveira e de Maria Gomes da Silveira, além de Félix, Maria, Antonio e Sinfrônio Ferreira de Albuquerque; e do casal referido, Antonia Gomes da Silveira e Antonio Gomes da Silveira, os filhos: Félix Antonio da Silveira, c|com Maria Generosa da Silveira, filha de Benjamin Platino de Góes Lira e com os filhos: Inêz Silveira de Moraes, c|com Alfeu Anselmo de Moraes, filho de José Anselmo de Moraes e de Júlia Maria de Moraes e tem êsse novo casal uma filha: Maria Claudete Silveira de Moraes, como ainda Benjamin Lira da Silveira e Hélio Lira da Silveira, ainda filhos dos citados Antonio e Antonia Gomes da Silveira, todos da família daquêle donatário Duarte da Silveira.

13 — Ana Francisca da Paixão da Costa Machado, filha do capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira e de Maria do Nascimento Lins de Albuquerque da Costa Pereira e seu marido, deixaram os filhos seguintes: dr. José da Costa Machado Júnior, que foi deputado provincial na Paraíba no século passado, c|com Antonia Carolina Fernandes da Costa Machado, filha do capitão Francisco Antonio Fernandes e de Tereza Maria de Jesús Fernandes, esta filha de Gregório Páes de Bulhões e de Felipa de São José Páes de Bulhões; — capitão Rufino Olavo da Costa Machado, c|com Maria Umbelina Fernandes da Costa Machado, irmã da referida Antonia Carolina Fernandes da Costa Machado, com famílias descritas no citado livro do general Kival da Cunha Medeiros; — Porfíria Emília da Costa Machado Cavalcanti Souto, c|com Belmino Cavalcanti Souto, filho de Joaquim Cavalcanti Souto e de Maria Cavalcanti Souto; — Cândida Flóra da Costa Machado Lins Fialho, com João da Mata Lins Fialho, filho de Francisco Lins Fialho e de Ana Rosa de Medeiros Lins Fialho, além de Benjamin, Maria Radegundes, Ana Alexandrina, Feliciana e Francisca Eugênia da Costa Machado. O dr. José da Costa Machado Júnior, que foi deputado estadual, do seu consórcio com a mesma Antonia Carolina Fernandes da Costa Machado, deixou os filhos seguintes: Ana Carolina, Feliciana, Clotilde e José da Costa Machado, além de Maria Tereza da Costa Machado, c|com o seu primo o dr. Adolfo Elizio da Costa Machado, Duarte Alvares da Costa Machado com Ana d'Ávila Lins da Costa Machado, filha do major Remígio Veríssimo d'Ávila Lins e ainda com Cecília da Costa Machado, e Antonio Páes da Costa Machado que se casou com Tereza Gabínio da Costa Machado, filha de Antonio Gabínio e de Maria Madalena Gabínio, sendo a descendência abaixo descrita, daquêle casal.

14 — Maria Tereza da Costa Machado e o dr. Adolfo Elízio da Costa Machado, deixaram uma filha, Maria Aurélia da Costa Machado, c|com José de Arimatéa, que era do exército, sem descendência; Duarte Alvares da Costa Machado, do seu consórcio com Cecília da Costa Machado, os filhos seguintes: Maria da Glória da Costa Machado Vasconcelos, c|com Júlio Teixeira de Vasconcelos e com os filhos: André, Luiz, Aluizio, e Cecília da Costa Teixeira de Vasconcelos; esta casada com o professor Emílio de Araújo Chaves e dêsse casal os filhos: Maria V. da Costa Machado Chaves, Maria Idelzuith, Samuel Marcos e Maria do Socôrro Machado Chaves; João da Costa Machado, casado com Eliza da Costa Machado e tem os filhos: João e Walter da Costa Machado. Antonio Páes da Costa Machado, do seu consórcio com Tereza Gabínio da Costa Machado, deixaram os filhos seguintes: Maria Gabínio da Costa Machado Bezerra Cavalcanti, c|com José Bezerra Cavalcante, filho

de Salustiano Bezerra Cavalcanti e de Isabel Bezerra Cavalcanti, êle coletor federal em Bananeiras e tio do ex-interventor da Paraíba, dr. Odon Bezerra Cavalcanti, com um filho, dr. Rivando Bezerra Cavalcanti; — desembargador Antonio Gabínio da Costa Machado, do Tribunal de Justiça da Paraíba, casado em primeiras núpcias com Deusalina Prímola Gabínio, já falecida e filha de Carmini Prímola e de Ambrozina Magalhães Prímola, e do casal os filhos: Wanda Prímola Gabínio Maia, c|com Edmilson Godofredo Maia, funcionário público, filho de Godofrêdo Gonçalves Maia e de Adélia Dantas Maia, residem no Estado do Paraná e com os filhos, Edmilson e Carlos Roberto Gabínio Maia; Maria Tereza Gabínio de Mesquita, c|com Renato Navarro de Mesquita, comerciante e filho de Cícero Carneiro de Mesquita e de Sirene Navarro de Mesquita, residem nesta Capital e com um filha: Deusalina Gabínio de Mesquita, além de Samuel Prímola Gabínio, funcionário do IPASE e Maria do Socôrro Prímola Gabínio, estudante. O desembargador Antonio Gabínio da Costa Machado é agora casado, em segundas núpcias, com Maria da Conceição Tavares Gabínio, filha do tabelião Manoel Tavares de Mélo e de Olindina de Araújo Cavalcanti T. de Mélo, reside êsse casal no Parque Solon de Lucena, 26.

15 — Félix Gabínio da Costa Machado, casado com Blandina Loureiro de Almeida da Costa Machado, filha de Afonso Loureiro de Almeida e de Maria Rita Loureiro de Almeida, com os filhos: Antonio Eustáquio Teresa Maria, Ganino, Mário Afonso e Severino Gabínio da Costa Machado. Rufino Olavo da Costa Machada, c|com Maria Umbelina Fernandes da Costa Machado, deixaram os filhos: dr. Adolfo Elízio da Costa Machado, c|com Maria Tereza da Costa Machado, com família já descrita, e a segunda vez com Maria Cândida Soares de Pinho, filha de João Soares de Pinho e de Rosa França Soares de Pinho. Rufino Olavo da Costa Machado Filho, filho de Maria Umbelina Fernandes da Costa Machado e de Rufino Olavo da Costa Machado, c|com Tereza Guimarães Coêlho Machado, filha de José da Silva Coêlho Júnior e de Getúlia Umbelina Marques Guimarães da Silva Coêlho, dêsse consórcio deixaram, Rufino e Tereza, os filhos com a descendência seguinte: Laura da Costa Machado e Julita da Costa Machado Lucena, esta casada com Canuto José Pereira de Lucena, filho de Antonio Canuto Pereira de Lucena e de Amélia de Lucena, além do dr. José Aloyzio da Costa Machado, bacharel em direito e funcionário federal, c|com Joana de Barros Moreira Machado, funcionária federal e filha do major José de Barros Moreira e de Ana Fonsêca de Barros Moreira, reside o casal nesta Capital, à rua João Pessoa, 255, com os filhos: Carlos Humberto

de Barros Machado, acadêmico de Engenharia, Olavo José de Barros Machado e Ana Tereza de Barros Machado, estudantes, além de Célia Maria de Barros Machado Duarte, funcionária federal, c|com Ildeu Miranda Duarte, funcionário público no Estado de Minas Gerais, filho de João da Paixão Duarte e de Maria José das Dôres Miranda Duarte, reside êsse novo casal na Cidade de Belo Horizonte, à rua Gonçalves Dias, 736 e com uma filha Ana Clara Machado Duarte, e o dr. Paulo Romero de Barros Machado, médico, c|com Constância Emília da Conceição Machado, filha do dr. Geminiano José da Conceição e de Aurelina Carvalho Conceição, reside êsse casal na cidade de Jiquiriçá, Estado da Bahia, à rua 7 de Setembro, 25, e com as filhas: Maria das Graças e Véra Lúcia Conceição de Barros Machado. Figuram também no capítulo da família Maia.

16 — Porfíria Emília da Costa Machado Cavalcanti Souto, casada com Belino Cavalcanti Souto, filho de Joaquim Cavalcanti Souto e de Maria Cavalcanti Souto, do casal os filhos seguintes: Dr. Belino Hermilo Cavalcanti Souto, magistrado, c|com Ester Cândida Lins Fialho Cavalcanti Souto, filha de João da Mata Lins Fialho e de Cândida Flóra Lins Fialho, dêsse casal os filhos: — a) dr. Belino Souto, Magistrado na Paraíba, c|com Ester Guedes Souto, filha de Doroteu Guedes Alcoforado e de Petronila Brasilina Guedes Alcoforado, reside a viúva do dr. Belino, nesta Capital, à rua Desembargador José Peregrino, 190 e com os filhos, Lêda Guedes Souto, funcionária federal e Ivan Guedes Souto, bancário; b) dr. Evandro Souto, advogado, casado em primeiras núpcias com Maria Luiza de Andrade Souto, filha de Teófilo Aurélio de Andrade e de Joséfa Serrano de Andrade, ela já falecida, sem filhos; casado o dr. Evandro Souto, em segundas núpcias, com Anália Fernandes Souto, filha de José Fernandes Vieira e de Maria Madalena de Medeiros Vieira, residem nesta Capital, naquela rua Desembargador José Peregrino, 144 e com os filhos: Maria do Socôrro Fernandes Souto e Geraldo Fernandes Souto, estudantes; c) Joana Heloisa Souto da Nóbrega, professôra diplomada, já falecida, c|com Francisco Firmino da Nóbrega, funcionário federal e filho de Manoel Firmino de Medeiros e de Leocádia de Medeiros Nóbrega, e dêsse consórcio os filhos: dr. Hermano Souto Nóbrega, químico industrial, c|com Maria do Socôrro Brasil Nóbrega, filha de Chateaubriand Brasil Filho e de Aurélia Pereira Brasil, residem no Território Federal do Amapá e com os filhos: Hermano Chateaubriand e Heloisa Flóra Brasil Nóbrega, Tereza Carmelita, Maria do Rosório, Bernadete de Lourdes, Hermes e Benjamin Souto Nóbrega, como ainda Boanerges Souto Nóbrega, além de Herval Souto Nóbrega, c|com Beatriz Fernandes da Nóbrega, residem na cidade do Rio de

Janeiro e com uma filha, Jane Fernandes da Nóbrega, Hermilo Souto Nóbrega, desenhista, c|com Laura Gomes da Nóbrega e com as filhas, Valéria e Rosângela Gomes da Nóbrega. Francisco Firmino da Nóbrega é casado, em segundas núpcias, com Maria Izaura de Albuquerque Nóbrega, filha de Israel Euclides de Albuquerque e de Maria do Carmo de Albuquerque, residem nesta Capital à Av. João Machado, 175 e com os filhos: Maria das Graças, Francisco, Carlos Alberto e Maria de Fátima Albuquerque Nóbrega; d) Abigail Souto, professôra pública diplomada e Maria da Conceição Souto, solteiras, residem nesta Capital, à rua da Palmeira, 377, além da falecida Maria Dulce Souto que foi casada com Leoniz Peixôto de Vasconcelos, também falecido e de quem não deixou descendência. O dr. Belino Hermilo Cavalcanti Souto, foi ainda c|com Cândida Flóra Fiálho, filha dos citados João da Mata e Cândida Flóra da Costa Machado Lins Fialho, sem descendência dêsse segundo consórcio.

17 — Do casal Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos e Febrônia Próspera Lins de Albuquerque Vasconcelos, os filhos seguintes: Inácio Bento de Ávila Cabral, casado com Hermina Evaristo Lins de Albuquerque, Maria Carolina Lins Cabral Souto, com Antonio Cavalcanti Souto, filho de Silvestre Souto, Miquilina Umbelina Lins Cabral de Araújo com Leovegildo Samuel de Araújo, filho de Estevão Madeiras Barros de Araújo e de Ana Umbelina Rosa de Alexandria, Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos Filho com Ana Umbelina de Araújo Cabral de Vasconcelos, Félix Antonio Cabral de Vasconcelos com Bernarda da Costa Lira Cabral de Vasconcelos, filha de Belizário da Costa Lira e de Maria da Conceição Lira, Porfíria Carolina Lins Cabral de Vasconcelos com Francisco Ipojuca da Silva, Rita Lins Cabral de Vasconcelos com Félix Antonio, de Teixeira, Ana Umbelina Lins de Vasconcelos Gouveia com Alípio Gouveia, e Manoel Lins Cabral de Vasconcelos. Daí, Maria Carolina Lins Cabral Souto, espôsa de Antonio Cavalcanti Souto e com os filhos: Miquilina Lins Cabral Souto, c|com Manoel Belmiro Cavalcanti Souto e Jovina Cavalcanti Souto com Joaquim Cavalcanti Souto, aquí já relacionados; do casal Miquilina com Leovegildo Samuel de Araújo, os filhos: Dinamérico de Araújo Lins, c|com Maria da Cunha Lima, Olívia Lins da Silva com Plínio Viana da Silva, Aquilina Umbelina de Araújo Lins Coêlho com Severino Grangeiro Coêlho e com os filhos: Maria de Lourdes, Maria José, Maria Dalva, Djalma, Gisélio e Jeovah Lins Coêlho, êste c|com Avaní Targino Coêlho e com os filhos, Edjerson José, Gerlane de Lourdes, Marcos Antonio e Ana Valério Targino Coêlho, nétos de Pedro Targino da Costa Moreira e de Júlia Targino Moreira, o que fica

como roteiro aos demais; Severina de Araújo Coêlho de Albuquerque, c|com Antonio Geminiano de Albuquerque e com os filhos: Durval, Genilde, Maria do Carmo, Darcí, Iraci e Zilda Lins de Albuquerque. Do casal Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos Filho e Ana Umbelina de Araújo Cabral de Vasconcelos, os filhos seguintes: Pedro, Jaime, Jerson, Josefa, Geminiana, Julièta e Ana Cabral de Vasconcelos, além de Marièta Cabral de Vasconcelos, c|com Orlando Lins Cabral, os demais certamente também já casados e com descendência.

18 — Do casal Manoel Lins Ferreira de Albuquerque e Rita Camila Franca Torres Albuquerque, os filhos e descendentes seguintes: — Elvira Tecla Lins de A. Oliveira, c|com José Ildefonso de Oliveira Azevêdo, filho do tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Cristina da Cunha de Oliveira Azevêdo; Alfrêdo Lins de Albuquerque viúvo de Maria Marta de Figueirêdo Maul Lins de Albuquerque, filha de Carlos Maul e de Alexandrina de Figueirêdo Maul, êle funcionário público nesta Capital; João Batista d'Ávila Lins, funcionário federal (Fiscal do Consumo), com Adalgiza Velôso Borges d'Ávila Lins, filha de Anísio Pereira Borges e de Virgínia Velôso Borges; Ana Maria de Albuquerque Lins de Almeida (Anita), com o oficial do Exército João Gomes Bezerra de Almeida, filho de Amaro Gomes de Almeida e de Ana Emília Bezerra de Almeida, residentes nesta Capital; Inácio Cavalcanti Lins, c|com Maria Augusta Coutinho Lins, filha do tenente-coronel Francisco Coutinho de Lima e Moura e de Rufina Alvina de Lima e Moura; e Clotilde Lins de Medeiros, já falecida, c|com Joaquim Firmino de Medeiros, funcionàrio público nesta Capital e filho de Sebastião F. Machado de Medeiros e de Maria Alves da Costa Medeiros. Continuando nessa descendência do casal Manoel e Rita: Elvira e José Ildefonso, não existe família, do casal Alfrêdo Lins de Albuquerque e Maria Marta Maul Lins, os filhos seguintes: João Batista Maul Lins, c|com Alaíde Fonsêca Maul Lins, filha de José Eustáquio da Fonsêca e de Maria do Carmo da Fonsêca, tem êsse novo casal os filhos — Alexandrina e Nair da Fonsêca Lins; Maria do Céu Lins Ribeiro, com Ernesto Ribeiro Filho, tendo êsse novo casal os filhos: Ernesto e Maria Dolôres Lins Ribeiro; João Batista d'Ávila Lins e Adalgiza Velôso Borges d'Ávila Lins, residentes no Rio de Janeiro, têm os filhos: Maria Dulce Borges Lins e dr. Anísio Borges Lins, químico industrial; Clotilde Lins de Medeiros e Joaquim Firmino de Medeiros, com os filhos: Maria José de Medeiros Lins Beltrão, c|com Luiz Lucena Beltrão, ambos funcionários públicos nesta Capital e com uma filha, Clotilde Lins Beltrão êle filho de Antonio Luiz Beltrão e de Antonia Lucena Beltrão; — Maria Ade-

laide Lins de Medeiros, c|com Ademar Arruda e residente em Marí, nêste Estado, além de Maria da Conceição Lins de Medeiros, estudante, residindo com seu genitor nesta Capital. Do casal Anita Lins e João Gomes de Almeida, os filhos e nétos seguintes: — Maria de Lourdes de Almeida Fialho, c|com o tenente-coronel Clodoaldo Passos Fialho, oficial da Polícia Militar dêste Estado, Delegado de Polícia e filho de Juvêncio Passos Fialho e de Felismina Passos Fialho, residentes nesta Capital, à Av. General Osório, 27 e dêsse casal os filhos: Marlene, Marilene, e Marilourdes Almeida Fialho; Carlos Lins de Almeida, da Aeronáutica, c|com Neuza Sena de Almeida, filha de Miguel Sena e de Laura Sena, residem na Cidade do Recife, à av. 20 de Janeiro, 292 — Vila dos Sargentos e sem filhos o casal; — Almeinita de Almeida Leite, c|com João Leite de Souza, funcionário federal e filho de Odilon Leite Rangel de Souza e de Hermínia Rodrigues Leite de Souza, residem nesta Capital, à rua Almeida Barrêto, 157 e com os filhos: Norma e Maria de Fátima de Almeida Leite; Bismarck Lins de Almeida, funcionário público, c|com Laura Campos de Almeida, residem nesta Capital à Av. Cruzeiro do Sul, 308 e com os filhos Ana Maria e Maria Consuêlo Campos de Almeida; Carly Lins de Almeida, sargento do Exército, c|com Marly Duarte de Almeida ,residem naquela cidade do Rio de Janeiro, à Travessa Pinto Téles, 56 Jacarepaguá e com os filhos Maria Cristina e Marcos Duarte de Almeida, nétos de Rui Duarte dos Santos Lima e de Maria Áurea Coutinho Duarte, figuram no Capítulo dos Duartes. Do casal Inácio Cavalcanti Lins, já falecido e espôsa Maria Augusta Coutinho Lins, esta residindo nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, e com os filhos e nétos seguintes: Hélio Coutinho Lins, c|com Maria Helena Lapenda Lins, filha do dr. João Lapenda e espôsa, residem no Rio de Janeiro e com os filhos: Hélio e Lenise Lapenda Lins; Renato Coutinho Lins, com Aída Furtado Lins, filha do desembargador Maurício de Medeiros Furtado e de Maria Alice Monteiro Furtado, residem à rua 1.º de Outubro, 135, apart. 103, bairro da Tijuca, naquela cidade do Rio de Janeiro e com uma filha, Wanda Furtado Lins; Lúcia Coutinho Lins Quintans, com o dr. Félix Quintans de Queiroz, cirurgião-dentista no I.A.P.C. nesta Capital e com os filhos, Roberto e Cláudio Lins Quintans; e dr. Humberto Coutinho Lins, químo industrial, com Leislah Camargo Lins, residentes em Jundiaí, Estado de São Paulo.

19 — Cândida Esméria Lins de Albuquerque, casada com o major do Exército Diôgo Soares de Albuquerque, filho de José Pedro Carneiro da Cunha e de Ângela Felícia de Albuquerque Lins e Mélo, do consórcio os filhos seguintes: desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha, c|com Olin-

dina Vieira da Cunha, filha do coronel João Vieira da Cunha e de Maria das Neves Vieira da Cunha; Angela Felícia Lins de Albuquerque com o capitão Francisco Antonio Cabral de Mélo, filho do capitão João de Mélo Azêdo e de Tereza de Jesús Cabral de Vasconcelos, êla da mesma família AZEVÊDO, da Paraíba,Seridó e Pernanbuco, adotado a família MÊLO AZÊDO; —dr. João Severino Carneiro da Cunha, c|com Deulina Cavalcanti Carneiro da Cunha, filha de Antonio Marques Cavalcanti e de Pâmfila Cavalcanti da Silveira Lins, sem descendência; Maria Cândida Lins de Albuquerque Bandeira com o dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, filho de Bernardo Raimundo de Souza Bandeira e de Maria Benedita de Souza Bandeira; Arcênia Matilde de Albuquerque Vasconcelos com o dr. Hermógenes Sócrates Tavares de Vasconcelos, filho de João da Silva Tavares e de Escolastica Francisca Tavares de Albuquerque, dêste casal um filho: o dr. Hermógenes Sócrates Filho; assim, segue-se a descendência de Cândida e o major Diôgo Soares de Albuquerque. Do casal, desembargador Manoel Clementino Carneiro da Cunha e Olindina Vieira da Cunha, os filhos: Manoel Clementino Carneiro da Cunha Filho, desembargador João Severiano Carneiro da Cunha, c|com Mariana Caldas Barrêto Carneiro da Cunha, filho do desembargador Manoel Caldas Barrêto; dr. Antonio Clementino Carneiro da Cunha engenheiro, c|com Joana de Castro Fonsêca Carneiro da Cunha, filha do dr. João Elizio de Castro Fonsêca, sem descendência; Cândida Carneiro da Cunha Monteiro, c|com Antonio Cavalcanti de Queiroz Monteiro, sem descendência, além do dr. Clementino Carneiro da Cunha e dr. Francisco Clementino Carneiro da Cunha, médico. E daí, do casal desembargador João Carneiro da Cunha e Olindina Vieira Carneiro da Cunha, os filhos e nétos: dr. Waldemar Carneiro da Cunha, médico, c|com Mariêta de Castro Araújo Carneiro da Cunha, filha do marechal Pedro de Castro Araújo e dêsse novo casal os filhos, Germana Araújo Carneiro da Cunha Livramento, c|com o dr. Paulo Livramento, filho de Amadeu de Araújo Livramento e de Ana Dulce de Abreu Livramento e com filhos, Sérgio e outros, certamente; Maria de Lourdes Carneiro da Cunha Santiago Costa, c|com o dr. Marcélo Santiago da Costa e com os filhos: Roberto e Sônia e talvez outros ainda; Ilda Carneiro da Cunha, além de João Severiano Carneiro da Cunha, c|com Ana Leoninado Livramento Carneiro da Cunha, filha dos mesmos Amadeu e Ana Dulce de Abreu Livramento, tendo os filhos êsse novo casal, e Mário Caldas Carneiro da Cunha com Guiomar de Santana Carneiro da Cunha, filha de Jacinto Santana e do caasl o filho Mário e creio que outros mais.

20 — Angela Felícia de Albuquerque Lins e Mélo e seu

marido o capitão Francisco Antonio Cabral de Mélo, deixaram os filhos: Teresa Cabral de Mélo e Albuquerque, casada com o dr. João Feliciano da Mota Albuquerque, filho de Manoel Francisco da Mota Albuquerque e de Miquilina Joaquina da Mota Albuquerque; dr. João Cabral de Mélo, com Maria Rita de Souza Leão Cabral de Mélo, filha do dr. Felipe de Souza Leão e de Hermelinda de Moraes Diniz Souza Leão; Maria da Conceição Cabral de Mélo Cavalcanti Albuquerque com José do Rêgo Barros Cavalcanti de Albuquerque, filho de Joaquim Lins de Holanda Cavalcanti e de Luzia do Rêgo Barros Albuquerque; dr. Manoel Cabral de Mélo com Maria de Jesús Souza Leão Cabral de Mélo e também com Maria das Mercês de Souza Leão Cabral de Mélo, ambas filhas dos mesmos dr. Fenheiro, casada com José de Azevêdo Araújo Pinheiro, êste filho de João de Azevêdo Araújo Pinheiro e de Tereza de Araújo Pinheiro, e em segundas núpcias com Antonio Cavalcanti de Albuquerque Burity, filho do dr. Luiz Cavalcanti de Albuquerque Burity e de Antonia Cabral de Vasconcelos Burity; Angela Cabral de Mélo e Albuquerque com Manoel Olegário da Mota e Albuquerque, filho dos mesmos dr. Luiz e Antonia Cabral de Vasconcelos Burity; Emília Cabral de Mélo e Albuquerque com o dr. Luiz do Rêgo Cavalcanti de Albuquerque, filho de Manoel do Rêgo Cavalcanti de Albuquerque e de Isabel Hardman Cavalcanti de Albuquerque; Desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, magistrado, nascido a 23 de Dezembro de 1867, c|com Evelina de Brito Bastos Cabral de Mélo, filha do major José Antonio de Brito Bastos e de Francisca Stepple da Silva Bastos, e em segundas núpcias com Virginia Serrano Cabral de Mélo, filha do desembargador Getúlio Augusto de Carvalho Serrano e de Etelvina Flóra de Gouveia Serrano; Maria de Jesús Cabral de Mélo e Albuquerque com Joaquim Rafael Cavalcanti de Albuquerque, e Francisca Cabral de Mélo Sobral com o major Joaquim Guedes da Silva Sobral, filho de Teotonio Guedes de Moura e de Maria do Carmo Sobral Fiél. E, assim, os descendentes dos filhos Angela e Francisco Antonio Cabral de Mélo, como consta adiante.

21 — Do casal Tereza Cabral de Mélo e Albuquerque e dr. João Feliciano da Mota e Albuquerque, os filhos: Francisco Feliciano da Mota Albuquerque, c|com Francisca de Paula Fernandes Albuquerque, filha de Bento Ferreira Fernandes e de Amélia Luiz do Carmo Fernandes e com os filhos: padre João Batista da Mota Albuquerque, Maria José Mota Albuquerque, c|com Afonso Fontainha; dr. Paulo Manoel da Mota Albuquerque com Marília da Rosa Ribeiro Albuquerque, filha de Eugênio da Rosa Ribeiro e de Elizabeth da Rosa Ribeiro e dêsse casal os filhos: Geraldo, Ricardo, Elisabeth, Virgínia e Dirceu

da Rosa Ribeiro Albuquerque, ou Mota Albuquerque, além de outros talvez; Helena do Carmo Mota Albuquerque Taborda com Roque Arcanjo Taborda, filho de Bariel Taborda e de Custódia Trompson Taborda, talvez tendo filhos êsse casal; Noêmia da Mota Albuquerque Oliveira com Alfrêdo Gomes de Oliveira, filho de Francisco Crêspo e de Rita Gomes Oliveira, do casal um filho de nome Sérgio Oliveira; Carlos Eugênio da Mota Albuquerque, c|com Ruth Araripe da Mota Albuquerque, filha de Raul e Véra Araripe; Eduardo Jorge da Mota Albuquerque com Norma da Mota Albuquerque e que nas notas acusa apenas uma filha — Vêra Lúcia Albuquerque. Ainda irmão daquêle padre João Batista, Francisco de Paula Mota de Albuquerque.

22 — Ainda dr. Manoel Feliciano da Mota Albuquerque, c|com Lina Barbalho da Mota Albuquerque e com os filhos: Angelina Barbalho da Mota Albuquerque da Fonsêca, c|com Moacir Rodrigues Monteiro da Fonsêca, filho de Antonio Eulálio Monteiro da Fonsêca e de Almerinda Santos Rodrigues da Fonsêca; Maria Tereza da Mota Albuquerque Mélo com o seu primo Adalberto de Brito Cabral de Mélo, filho do citado casal desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo e de Evelina de Brito Mélo e com os filhos: Angela, Maria, Lina Maria e Mariza Cabral de Mélo; Heleno Manoel da Mota Albuquerque, com Lúcia Andrade da Mota Albuquerque, filha de Benedito e Acácia Andrade e com os filhos, Mariana, Regina, Lúcia Helena e Helan César Andrade Albuquerque; Luiz Gonzaga da Mota e Albuquerque, Zaira, Gilberto, Lino Manoel, Lídia, Carlos, Alexandre e Aluízio da Mota Oliveira, êstes dois últimos são filhos do casal — Zita da Mota Albuquerque Oliveira e Arlindo Oliveira, êste, por sua vez, filho de Alexandre e Ana Maria de Oliveira, e das notas aqui consta que um dos filhos do casal dr. Manoel e Lina Albuquerque, casou-se com Maria Iraci de Castro, filha de Mário Pereira de Castro e de Maria da Conceição Duarte Castro, tendo uma filha — Tânia Maria. Do casal dr. José Feliciano da Mota Albuquerque e Aline Alice Ramos da M. Albuquerque, os filhos seguintes: Maria de Lourdes Mota Albuquerque Rodrigues, c|com Lauro Teixeira Rodrigues, dr. Lauro da Mota Albuquerque com Hermentina de Siqueira Cester da M. Albuquerque, José João da Mota Albuquerque com Maria Assunção Lima da M. Albuquerque, filha de Genésio Gonçalves de Lima e de Rita Marques de Lima, Fernando Wilson da Mota Albuquerque com Inaida da Silveira M. Albuquerque, filha de Guilherme Pedro da Silveira e de Augusta Peixôto da Silveira e dêsse novo casal, José Walter da Silveira M. Albuquerque; padre João José da Mota Albuquerque e seus irmãos, Maria Madalena, Maria José, Maria de

Jesús, Maria Tereza, Maria Salomé e Maria do Céu da Mota Albuquerque.

23 — E do dr. João Feliciano da Mota Albuquerque e sua espôsa Maria Serafina Cirne de M. Albuquerque, os filhos: Maria José, Iône, Ivete, Evalda, Ives e Ione da Mota Albuquerque, além de João Feciliano e dr. Ivan da Mota Albuquerque, como Paulo da Mota Albuquerque. Do casal dr. João Cabral de Mélo e Maria Rita de Souza Leão Cabral de Mélo, os filhos seguintes: dr. Osvaldo Cabral de Mélo, c|com Luiza Cavalcanti Coutinho Cabral de Mélo, filha do desembargador Liberato Vilar Barreto Coutinho e de Antonia Cavalcanti Bezerra Coutinho; dr. Francisco Antonio Cabral de Mélo com Maria Anunciada Gonçalves Cabral de Mélo, filha do dr. Segismundo Antonio Gonçalves e de Maria das Dôres Souza Leão Gonçalves e em segundas núpcias com Amélia Ancila Gayoto Cabral de Mélo, filha de Antonio e de Amélia Chirreli Gayoto; Maria das Mercês Cabral de Mélo Costa com Manoel José da Costa Filho, filho de Manoel José da Costa e de Antonia de Sá Barreto Costa; Dr. Diogo Cabral de Mélo com Maria Luiza Dubeux Cabral de Mélo, filha de Eduardo Dubeux e de Elvira Pinto Portela Dubeux; Dr. João Cabral de Mélo, magistrado, c|com Ester Carneiro Leão Cabral de Mélo, filha do dr. Virgínio Marques Carneiro Leão e de Maria Olindina Carneiro Leão, tendo filhos êsse casal; e dr. Luiz Aatonio Cabral de Mélo c|com Carmen Carneiro Leão Cabral de Mélo, filha dos mesmos dr, Virgínio e Maria Oliudina Carneiro Leão. Do casal dr. Osvaldo Cabral de Mélo e Luiza Cavalcanti Coutinho Cabral de Mélo os filhos e netos: Dr. João Coutinho Cabral de Mélo c|com Arlete Menezes Cabral de Mélo, filha de Marcionilo Lídio de Menezes e de Cora Oliveira Lima Menezes e dêsse novo casal, os filhos Breno, Bruno e Orlando Cabral de Mélo, certamente outros ainda; Fernando Coutinho Cabral de Mélo, com Maria das Graças Menezes Cabral de Mélo, filha dos mesmo Marcionilo e Cora Menezes e do casal Craça Maria Menezes Cabral Mélo, além de outros Maria Antonia Cabral de Mélo, c|com o dr. Alvaro Vieira de Mélo, filho de Jojé Luiz Vieira de Mélo e de Etelvina Vieira de Mélo, e os filhos, Margarida e José Luiz Vieira de Mélo; daquele casal ainda Felipe Coutinho Cabral de Mélo, que nas notas não acusa se já casado.

24 — Agora vem os filhos do casal dr. Francisco Antonio Cabral de Mélo e Maria Anunciada Gonçalves Cabral de Mélo, seguintes: Dr. Segismundo Gonsalves Cabral de Mélo, e Luiz Felipe Cabral de Mélo, como dr. Francisco Antonio Cabral de Mélo, c|com Amélia Ancília e com a filha Maria Gayota Cabral de Mélo. — E do casal Maria das Mercês Cabral de Mélo Costa e Manoel Jojé da Costa filho, os filhos e netos seguintes:

Túlio Cabral da Costa, c|com Camilia Bitencourt Cabral daCasta filha de Polidoro e Júlia Bonfim Bitencourt e com os filhos, Marcelo e Tânia Bitencourt Cabral da Costa, e do segundo consórcio com Maria Helena Mayrinck Cabral da Costa, tem Túlio Cabral o filho, Manoel M. José da Costa, que é neto materno de Alberto Werneck e de Vicência Pascoal Mayrinck; Dr. Romero Cabral da Costa, c|com Carmen Pontual Cavalcanti Cabral da Costa, filha de Adolfo Cavalcanti de Albuquerque e de Francisca Pontual Cavalcanti .e tem um filho, Sérgio Cavalcanti Cabral da Costa e talvez outros até; dr. Marcelo Cabral da Costa, c|com Laís Notari Cabral da Costa, filha de Angelo e Hortência Notari e com os filhos, Ricardo e Laís Notari Cabral da Costa; dr. Hélio Cabral da Costa, médico, c|com Gilda Gesteira Cabral da Costa, filha de Antonio Antunes Gesteira e de Alice Alcoforado Gesteira e dêsse novo casal um filho, Ivan Gesteira Cabral da Costa e nas notas não descreve outros; Lívia Cabral da Costa Padilha Coimbra, c|com Cornelio Padilha Coimbra, filho do dr. José Nunes Coimbra e de Maria Dulce Padilha Coimbra e com os filhos: Laís, Lucy, Roberto, Guilherme e Gizélia Coimbra. Gizélia Cabral da Costa Albuquerque Maranhão, c|com o dr. Fernando Júlio de Albuquerque Maranhão, filho do dr. Júlio de Albuquerque e de Maria da Conceição de A. Maranhão e com os filhos, Bruno, Fernando, Romero e Maria da Glória A. Maranhão, esta porém já falecida, Marina Cabral da Costa, c|com Aluízio Fragoso da Costa, filho de Eugênio Ramiro Costa e de Hortência Fragoso Costa e com os filhos: Zélia, Frederico, Eduardo e Aluízio Cabral da Costa.

25 — Do casal dr. Diôgo Cabral de Mélo e Maria Luiza Dubeux Cabral de Mélo, os filhos: dr. Paulo Cabral de Mélo, c|com Maria Aída de Araújo Cabral de Mélo, filha de Luiz Rodolfo de Araújo e de Maria de Lourdes Santa Cruz Araújo e êsse casal tem os filhos, Ana Maria, Maria de Lourdes e Luiz Rodolfo Cabral de Mélo; dr. Eduardo Cabral de Mélo, c|com Lúcia Conde Barroca Cabral de Mélo, filha de Geraldo Barroca e de Alice Conde Barroca, com os filhos: João Carlos e Paulo Roberto B. C. de Mélo. Ainda filhos daquêle casal, João Cabral de Mélo e Maria Filomena Cabral de Mélo, como dêsse outro casal, dr. Luiz Antonio Cabral de Mélo e Carmen Carneiro Leão Cabral de Mélo, os filhos: Virgínio Marques Cabral de Mélo, c|com Carmélia Moscôso Cabral de Mélo, filha de Salvador Moscôso e com os filhos, Rosa Maria e Carmen Maria Moscôso Cabral de Mélo; João Cabral de Mélo Néto, c|com Stela Maria Barbosa de Oliveira C. de Mélo, filha do dr. Antonio Américo Barbosa de Oliveira e de Agnes Nastinga de Oliveira e com os filhos, Rodrigo, Inêz, Maurício, Cláudio, Ma-

ria de Lourdes e Evaldo José Cabral de Mélo. Maria da Conceição Cabral de Mélo Albuquerque, casada com José Rego Barros Albuquerque, os filhos do casal são: — Luzia do Rêgo Barros de Albuquerque, c|com Manoel Olegário da Mota Albuquerque, filho de Manoel Francisco da Mota Albuquerque e de Miquilina Joaquina da Mota Albuquerque; Angela Lídia de Rêgo Barros Albuquerque com Francisco Olegário da Mota Albuquerque, filho de Manoel e Angela Cabral de Mélo Albuquerque, Alvaro do Rêgo Barros Albuquerque, com Odete Tavares Barrêto Albuquerque, filha de José Tavares Barrêto e de Rita Tavares Gouveia Barrêto, em segundas núpcias com Senhorinha Tavares de Albuquerque e em terceiras núpcias com Maria Laura de Albuquerque; Segismundo do Rêgo Barros Albuquerque com Rita Tavares Barrêto Albuquerque, filha daquêle casal dr. José Tavares e espôsa; Maria dos Anjos do Rêgo Barros Cavalcanti com Silvino do Rêgo Barros Holanda Cavalcanti, além de Francisco, Júlia, Maria Antonieta, Antonio Pedro, Cristina, Aúrea, Ana, Joaquim, Emília e Helena do Rêgo Barros Albuquerque. A descendência vai abaixo.

26 — Do casal Luzia do Rêgo Barros Albuquerque e Manoel Olegário da Mota Albuquerque, os filhos — Cristina da Mota Albuquerque Lira, c|com Severino de Albuquerque Lira, filho de Emiliano e de Maria de Albuquerque Lira, com os filhos: José, Geraldo, Sebastiana e Francisco de Albuquerque Lira; Tereza da Mota Albuquerque P. de Mélo, com Severino Pereira de Mélo, filho de Manoel e Francisca Pereira de Mélo além de Maria do Carmo, José, Sebastiana e Antonio da Mota e Albuquerque. Do casal Alvaro do Rêgo Barros Albuquerque e Senhorinha Tavares de Albuquerque, os filhos: José, Fernando, Maria Dulce e Armando do Rêgo Barros Albuquerque, além de Maria Inailde do Rêgo Barros Albuquerque, c|com Alvaro do Rêgo Barros Albuquerque.

27 — Dr. Manoel Cabral de Mélo e Maria das Mercês de Souza Leão C. de Mélo têm os filhos: Juliêta Cabral de Mélo Aguiar, c|com o dr. José Paulo de Aguiar, médico e filho do general José Joaquim de Aguiar e de Donatila de Aguiar; Angela Cabral de Mélo F. Henriques com o dr. João Antonio de Freitas Henriques, filho do desembargador João Joaquim de Freitas Henriques e de Emília de Freitas Henriques; Francisco de Assis Cabral de Mélo com Edith de Farias Cabral de Mélo, filha de Antonio Pereira de Farias e de Dígna Dutra de Farias; Nair Cabral de Mélo Machado com Manoel Rodrigues Machado, filho de Cassemiro e Maria Francisca Rodrigues Machado; Alice Cabral de Mélo com Alcindo Stepple Gonçalves Fontes, filho de Marcelino Gonçalves Fontes e de Maria Augusta Stepple da Silva Fontes; além de Adalgiza e Milton Cabral de

Mélo. Do casal dr. José Paulo de Aguiar e Juliêta Cabral de Mélo Aguiar, os filhos seguintes: Marçal Cabral de Mélo Aguiar, c|com Hélia Costa Aguiar, filha de José Alves da Costa e de Joséfa Lopes da Costa e comosfilhos: Sevetono, Marcos Vinicius, Juliana, Sílvio e Maria das Mercês Aguiar; Marcílio Cabral de Mélo Aguiar com Alice Gilson Bahia Aguiar, filha de Francisco da Costa Bahia e de Beatriz Gibson Pinto Bahia e com os filhos: Marcílio, Marice, Marílio, Marluce, Mariúza, Marúlio e Márcia; Marcelo Cabral de Mélo Aguiar com Carmen Lôbo Mariz Aguiar, filho de Inácio Mariz e de Júlia Lôbo Mariz e com os filhos: Marcelo, Maria do Carmo e Maria de Lourdes Mariz Aguiar; dr. Marcos Cabral de Mélo Aguiar com Maria do Carmo Cardoso Burle Aguiar, filha de Mário Auerning Burle e de Henriqueta Cardoso Burle e com os filhos: Antonio Mário e Marcos José Burle de Aguiar, além de outros; Marcina Cabral de Mélo Aguiar Esteves com Márcio Jorge de Mélo Esteves, filho de Jorge e Herotildes de Mélo Esteves e com os filhos, Jorge Paulo, Carlos Romeu e Marcio Jorge de Aguiar Esteves.

28 — De Angela Cabral de Mélo de Freitas Henriques e dr. João Antonio de Freitas Henriques, os filhos: Maria de Lourdes Cabral de F. H. Lins, c|com Jenes Acióli Lins e com o filho, Antonio Carlos; Neide Cabral, Fernando Antonio, Rosa Maria e Margarida Maria Cabral de Freitas Henriques. De Francisco de Assis Cabral de Mélo e Edith de Farias Cabral de Mélo, os filhos: Lúcia, Diva, Divanise, Maria das Mercês e Fernando Antonio Farias Cabral de Mélo. De Nair Cabral de Mélo Machado e Manoel Rodrigues Machado, os filhos: Roberto, Manoel, Maria das Mercês e Maria Dulce Cabral de Mélo. De Aline Cabral de Mélo Fontes e Alcino Stepple Gonçalves Fontes, os filhos: Manoel Marcelino, Carlos Fernando, Maria Regina, Aldemar, Maria Lúcia e Maria Helena Cabral de Mélo Fontes. Angela Cabral de Mélo da Mota Albuquerque e Manoel Olegário da Mota Albuquerque, o filho de nome Francisco Olegário da Mota Albuquerque, caasdo com sua prima Angela Lídia do Rêgo Barros Albuquerque, sem descendência o casal, quando não acontece com o outro casal Isabel Cabral de Mélo Araújo Pinheiro e José de Azevêdo Araújo Pinheiro que tem os filhos seguintes: José de Azevêdo de Araújo Pinheiro, c|com sua prima Olindina de Azevêdo Araújo Pinheiro, filha de Francisco de Azevêdo Araújo Pinheiro e de Isabel Lins de Holanda Pinheiro; João Cabral de Araújo Pinheiro com Deulina de Azevêdo Araújo Pinheiro, irmã de Olindina; Maria de Jesús Pinheiro Cavalcanti de Vasconcelos com Manoel Cavalcanti de Vasconcelos, filho de Graciano da Silva Cavalcanti e de Henriqueta de Vasconcelos Cavalcanti.

29 — Isabel Cabral de Mélo Burity, casada em segundas núpcias com Antonio Cavalcanti de Albuquerque Burity, tabelião e escrivão na Cidade de Ingá, nêste Estado, ambos já falecidos e deixaram os filhos: Manoel Cavalcanti Burity, c|com Isabel de Vasconcelos Burity e com os filhos, Clemente e Carmen de Vasconcelos Burity, nétos maternos de Ananias de Vasconcelos e de Severina de Vasconcelos; Cícero de Albuquerque Burity, c|com Augusta do Amaral de Albuquerque Burity, filha de Manoel Ramos do Amaral e de Teresa de Jesús Silva do Amaral; Diôgo Cavalcanti Burity, já falecido e o dr. Luiz Gonzaga de Albuquerque Burity, cirurgião-dentista e conhecido professor nesta Capital. Do casal Cícero e Augusta de Vasconcelos de Albuquerque Burity, os filhos: Maria de Lourdes, Mário Cavalcanti, Marlene, Moacir, Mendo, Paulo do Amaral, Antonio e Maria do Socôrro Cavalcanti de Albuquerque Burity. O dr. Luiz Gonzaga Burity, viúvo de Maria José de Miranda Burity, filha de Antonio de Miranda Henriques e de Maria Matilde de Miranda Henriques, reside nesta Capital, à Rua Diôgo Velho, 30 e tem os filhos: Suzana Butiry Pereira, c|com Alfeu Pereira da Silva, comerciante e filho de José Pereira da Silva e de Querubina Pereira de Souza, ela funcionária federal e do casal os filhos: — Alfeu, Luiz Carlos e Angela Maria Burity Pereira, residem nesta Capital; Ruth de Miranda Burity, funcionária pública, Luiz Gonzaga de Miranda Burity, acadêmico de medicina, Francisco de Assis de Miranda Burity, funcionário do I.A.P.I., além de Isabel Maria, Maria José, Antonio, Nely e Tarcísio de Miranda Burity, estudantes residem naquêle prédio, 30.

30 — José de Azevêdo Araújo Pinheiro, c|com Olindina de Azevêdo Araújo Pinheiro e com os filhos: Milton Cabral de Araújo Pinheiro, c|com Joaquina Belchior de A. Pinheiro e com os filhos: José Everaldo, Maria Aparecida e Hélio de Araújo Pinheiro. De João Cabral de Araújo Pinheiro e Deulina de A. Araújo Pinheiro os filhos: Maria Adeilde Cabral Pinheiro Barbalho, c|com Augusto Barbalho, Maria Auxiliadora Cabral P. Amorim do Nascimento com Elizardo Amorim do Nascimento; além de Adamo e Alaíde Maria Cabral Pinheiro; João Cabral de Araújo Pinheiro, casado em segundas núpcias com Iraci de Azevêdo Mota Pinheiro, filha de Érico de Azevêdo Mota e de Alice Mota de Azevêdo Valença e com os filhos: João Carlos e Carlos Roberto de Azevêdo Mota Pinheiro. Maria de Jesús de Araújo Pinheiro de Vasconcelos, c|com Manoel Cavalcanti de Vasconcelos e com os filhos: Olindina Pinheiro de Vasconcelos Fernandes, c|com Emílio Lopes Fernandes, filho de Isidro e de Maria Lopes Fernandes, e do casal os filhos: Maria Bernadete Cavalcanti Fernandes e outros; Maria Anto-

niêta Pinheiro de Vasconcelos Lima com Oscar Pereira Lima, filho de Joaquim Pereira Lima e de Amélia Pereira Lima; Maria de Lourdes e Luiz P. de Vasconcelos.

31 — Do casal desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo e Evelina de Brito Mélo, os filhos seguintes: Adalberto Cabral de Mélo, c|com Maria Luiza de Sá Rocha C. de Mélo, filha de Jorge de Sá Rocha e de Arlinda de Sá Rocha e dêsse novo casal os filhos, Sônia eTereza Evelina Cabral de Mélo; Augusto Cabral de Mélo com Cecília Yára Abalo Monteiro C. de Mélo, filha de Luiz e Maria Abalo Monteiro e dêsse novo casal os filhos: Maria Heloisa e dr. Paulo Cabral de Mélo; Angela Cabral de Mélo A. Almeida com o dr. José Antonio Amazonas de Almeida, filho do dr. Antonio de Almeida Amazonas e de Maria Joaquina de Brito Bastos Amazonas Almeida; Francisca Cabral de Mélo Amazonas com seu primo Bernardo de Almeida Amazonas, filhos daquêle casal, dr. Antonio e Joaquina Amazonas; José Antonio Cabral de Mélo com Zulmira Machado Cabral de Mélo, filha de José e Cesira Boreli Machado; Oliva de Mélo Nogueira com Leopoldo Rodrigues Nogueira, filho de Antonio Rodrigues Nogueira e de Miquilina Carneiro Nogueira e dêsse casal os filhos: Evelina Tereza e João Leopoldo de Mélo Nogueira; Adalberto de Brito Cabral de Mélo com sua prima Cristina da Mota Albuquerque Mélo, filha do dr. Manoel Feliciano da Mota Albuquerque e de Lina Barbalho de Mélo Albuquerque; Diôgo Cabral de Mélo Filho com Zélia Fernandes Cabral de Mélo, filha de Alfrêdo e Maria Pessôa Fernandes e com os filhos, entre êles Maria Elizabeth Fernandes Cabral de Mélo, Lúcia Maria Cabral de Mélo e Diôgo Cabral de Mélo Néto.

O desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, do seu segundo consórcio com Virgínia Serrano Cabral de Mélo, tem os filhos: Marita Cabral de Mélo Costa Lima, c|com o dr. Luiz Moreira da Costa Lima, filho de dr. Angelo Moreira da Costa Lima e de Lídia Angelo Moreira da Costa Lima e com os filhos: Luiz Fernando, Carlos Alberto, Paulo Sérgio e Nelson Antonio Cabral da Costa Lima; Carmen Cabral de Mélo da Silva Maya com Cláudio Jorge Latour da Silva Maya, filho de Edgard da Silva Maya e de Odete Latour da Silva Maya e com uma filha de nome Maria Tereza de Mélo Silva Maya. Angela Cabral de Mélo Amazonas Almeida e o dr. José Antonio Amazonas de Almeida, tem os filhos: José Antonio Cabral Amazonas, c|com Lourdes Rizzo Cabral Amazonas, filha de Leonardo Fioravanti e Carmen Rizzo; além de Ernesto Cabral Amazonas. Tem ainda o desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, um filho Miguel Cabral de Mélo, de sua espôsa Evelina de Brito C. de

Mélo. Certamente êsse casal ilustre tem outros nétos e até bisnétos, aqui não relacionados.

32 — Maria de Jesús Cabral de Mélo C. de Albuquerque e seu marido Joaquim Rafael Cavalcanti de Albuquerque, deixaram os filhos seguintes: Luzia Cavalcanti de Albuquerque Gambôa, c|com Antonio Maria da Infansão Gambôa, filho de Joaquim da Infansão Gambôa e de Maria Cândida Gambôa; Luiz do Rêgo Cavalcanti de Albuquerque com Maria Sílvia Wanderley C. de Albuquerque, filha de Sebastião Lins Wanderley e de Maria Francisca de Sales Wanderley; dr. Antonio Rafael Cavalcanti de Albuquerque com Margarida Ady de Campos C. de Albuquerque, filha de Firmino Antonio de Campos e de Margarida Maria de Campos; Francisca Rafael Cavalcanti de Albuquerque com Olindina de Araújo da Fonseca C. de Albuquerque, filha do desembargador Manoel do Nascimento da Fonsêca Galvão e de Maria R. da Fonsêca Galvão; Maria do Carmo Cavalcanti de Albuquerque Soares, com o dr. Antonio Eustáquio Couto Soares, filho de Antonio Eliziário Couto Soares e de Lídia Amélia Gomes Soares; Rosa Cavalcanti de Albuquerque Monteiro com Joaquim Rabêlo Monteiro, filho de Deolindo Rabêlo Monteiro e de Alzira Augusta da Silva Monteiro e com uma filha, Maria José Monteiro; Dr. José Rafael Cavalcanti de Albuquerque com Henée Porto C. de Albuquerque, filha de Leonardo Rodrigues Porto e de Carlota de Magalhães Porto e do casal os filhos, Ana Virgínia, Carlos Bartolomeu e Luzia Regina Porto C. de Albuquerque.

33 — Do casal Luzia Cavalcanti de Albuquerque Gambôa e Antonio Maria da Infansão Gambôa, os filhos: Haroldo, Asdrubal, Amilcar, Jaime e Rafael Cavalcanti de Albuquerque Gambôa. Do casal Luiz do Rêgo Cavalcanti de Albuquerque e Maria Sílvia Wanderley C. de Albuquerque, os filhos: Maria de Jesús, Maria de Lourdes, c|com Milton Campos de Figueirêdo, Mariangela e Maria Helena Cavalcanti de Albuquerque. Também o casal Maria do Carmo C. de Albuquerque Soares e o dr. Antonio Eustáquio Couto Soares, os filhos: Paulo, Rubens, Antonio José, Maria de Jesús, Maria Lúcia e Marcos Antonio Couto Soares, sendo Rubens Antonio e Paulo Fernando Couto Soares. Assim também do casal dr. Antonio Rafael Cavalcanti de Albuquerque e Margarida Ady C. de Albuquerque, os filhos: Joaquim Rafael e Rosa Maria Ady C. de Albuquerque.

34 — Francisca Cabral de Mélo da Silva Sobral e seu espôso, major Joaquim Guedes da Silva Sobral, do casal os filhos: Deulina Cabral Guedes Sobral Nóbrega, c|com Manoel Firmino da Nóbrega, filho de Manoel Firmino da Nóbrega e de Maria Leocádia da Nóbrega; Maria Otília Guedes Sobral Brasileiro com Oscar Edgard da Silva Brasileiro, filho do dr.

Manoel Cesário da Silva Brasileiro e sua espôsa; Oscar Guedes Sobral com Maria José Vasconcelos Sobral, filha de João Climaco de Miranda e espôsa; Angela Cabral Guedes Sobral V. Silva com Amauri de Vasconcelos Silva, filha de Leobino Cassemiro e de Jovita Vasconcelos e com os filhos: José Marcelo, Maria Cristina e Antonio de Pádua Sobral. Do casal Deulina Cabral Guedes Nóbrega e Manoel Firmino da Nóbrega, os filhos: José, Milton, Maria de Jesús, Francisco, Judith, Juarez, Fernando, Antonio e Maria José Guedes da Nóbrega.

35 — Maria Cândida Lins de Albuquerque Bandeira e o dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira, que foi governador da Província da Paraíba no ano de 1836, do casal os filhos seguintes: dr. Antonio Bandeira Filho (Antonio Herculando Bandeira Filho), c|com Carmen Fernandes Pinheiro Bandeira, filha do conselheiro do Império, Joaquim Antonio Fernandes Pinheiro e de Elisa Lázaro Gonçalves Pinheiro; dr. Raimundo Carneiro de Souza Bandeira com Helena Vaughan Bandeira, filha de Wilson Lloyd Vanghan e de Augusta Burle Dubeux Vanghan; dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira com Francelina da Costa Ribeiro Bandeira, filha do dr. Antonio José da Costa Ribeiro e espôsa; dr. João Carneiro de Souza Bandeira com Luzia Gomes de Matos Bandeira, filha do dr. Antonio Gomes de Matos e de Joaquina Rosa da Costa Matos. E agora a descendência daquêle casal, dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira e Carmen Fernandes Pinheiro Bandeira, os filhos: dr. Antonio Herculano de Souza Bandeira Néto, c|com Maria Dolôres Pereira de S. Bandeira e Paulo de Souza Bandeira, oficial da Marinha, c|com Lucila de Souza Leão Bandeira, filha de José Amorim de Souza Leão e de Emília Brotherod de S. Leão, com os filhos: Carmen, Carlos e José de Souza Leão Bandeira, quando do cosal dr. Antonio Herculano Néto e Maria Dolôres Pereira Bandeira, os filhos seguintes: dr. Jorge Eduardo de Souza Bandeira, c|com Sílvia de Oliveira Sampaio de S. Bandeira e tem um filho: Jorge Eduardo Sampaio de S. Bandeira; Maria de Souza Bandeira Kasier com Andiez Kasier, filhos de Artur e Emília Kasier; Helena de Souza Bandeira Coêlho com o dr. Luiz Serpa Coêlho, filho do dr. Francisco Antonio Coêlho e de Maria Luiza de Serpa Coêlho, com os filhos: Maria Dolôres, Luiz e Margarida Serpa Coêlho; Lúcia de Souza Bandeira F. de Souza, com Luiz Jorge Fernandes de Souza, filho de Luiz Clemente Ferreira de Souza e de Maria da Paz Leme F. de Souza, com um filho, Luiz Clemente Bandeira D. de Souza.

36 — Do casal Raimundo Carneiro de Souza Bandeira e Helena Vanghan Bandeira, os filhos seguintes: Cristina Vaughan Bandeira, freira religiosa; dr. Raimundo Vaughan Ban-

deira, casado com Maria José Monerat Bandeira, filha do coronel Constâncio Monerat e de Maria Luthebak Vidal Monerat; Helena Vanghan Bandeira de Souza Carvalho com o dr. Mario de Souza Carvalho e com os filhos: Helena Maria Bandeira de Carvalho Freitas, c|com João Caetano de Freitas, e dêsse novo casal filhos, entre êles João Batista de Freitas, Olga Maria, Maria Helena, Maria Herculano e Tereza Maria Bandeira de Carvalho; além das freiras religiosas, Marina e Maria do Carmo Vanghan Bandeira de Carvalho; como do casal dr. Manoel Carneiro de Souza Bandeira e Francelina da Costa Ribeiro Bandeira, os filhos seguintes: dr. Antonio Ribeiro de Souza Bandeira, c|com Manuelina Homem de Mélo S. Bandeira e do novo casal o médico dr. Maurício Inácio de Souza Bandeira e Helena Marcondes de Souza Bandeira; além de Maria Cândida e Manoel Carneiro de Souza Bandeira. O dr. João Carneiro de Souza Bandeira e Luzia Gomes de Matos de S. Bandeira, tem os filhos: dr. Gustavo de Matos de Souza Bandeira, c|com Sílvia Lafaiete Pereira de S. Bandeira, filha do dr. Lafaiete Rodrigues Pereira e de Iracema R. Pereira e com os filhos: Otaviano, Lia e Gilda Lafaiete de Souza Bandeira, esta c|com Jean Duvermoys e têm os filhos: Jorge e Munique; dr. Antonio Augusto de Souza Bandeira com Grete Luiza de S. Bandeira, Luiz de Matos de Souza Bandeira com Elisa Montagna de Souza Bandeira, filha de Mário Montagna e espôsa, e tem êsse novo casal filhos, entre êles Sônia Montagna de Souza Bandeira.

37 — Maria Justina da Costa Pereira Medeiros, filha do citado capitão-mór Bartolomeu da Costa Perêira e Tereza de Jesús Maria da Costa Pereira, era casada com Manoel Garcia de Medeiros e não deixaram descendência ao contrário de sua irmã, Rita Miquilina da Costa Pereira Dantas, que era casada com Pedro Celestino Dantas, filho de Silvestre Dantas e de Margarida de Araújo Dantas, deixando os filhos: José Calazâncio Dantas e outros, com descendência descrita no capítulo dos Dantas, nêste livro, como Genuino Pereira Dantas. Nessa altura, descritos os filhos daquêle casal, passo aos nétos e bisnétos, para complemento naquêle capítulo dos Dantas. São êles os seguintes: Isabel, filha de Aniceto Batista dos Santos, c|com Silvina Dantas B. dos Santos; Maria Hermínia de Santana e Crispim Bezerra de Mélo, com os filhos: Maria Regina Bezerra de Mélo, casada com Francisco Teixeira de Mélo, filho de José Teixeira de Mélo e de Umbelina de Araújo Mélo e dêsse novo casal os filhos: Francisco, Lídia, Inácio, Isaias e Abdias Bezerra de Mélo; — do casal Rufino Bezerra de Mélo e Concessa Dantas Bezerra de Mélo, os filhos: Iracema Dantas Teixeira, c|com José de Arimatéa Teixeira, filho de Manoel Teixeira

de Mélo e de Laurentina Guilhermina de Araújo Mélo, e Ivan Dantas de Mélo. De Julião Bezerra de Mélo e Eulália Bezerra de Mélo, os filhos Roque, Juliêta e Rui Bezerra de Mélo. De Manoel Bezerra de Mélo e Mariana Dantas Bezerra de Mélo, os filhos: Manoel, Severina, José e Maria Dantas Bezerra de Mélo. De Belminda Bezerra Dantas e Heronides Dantas, os filhos: Hercina, Maria e Joaquim Bezerra Dantas. Voltando ao número 18, Alfrêdo Lins de Albuquerque, de sua falecida espôsa Maria Martal Maul Lins, tem os filhos: João Batistas Maul Lins, Maria do Céu Lins Ribeiro, Juliêta Lins de Figueirêdo, Romeu Maul Lins e Arnaldo Maul Lins, todos casados e também com descendência; do seu segundo consórcio com Maria do Céu da Silva Lins, tem Alfrêdo Lins os filhos: Sibaldo, Marlene, Marlí, Marilene, Eduardo e Potengí da Silva Lins.

38 — Do casal Hemetério Rafael de Medeiros e Rosalina Osias de Medeiros, os filhos seguintes: Belmina de Medeiros Santos, c|com Esperidião dos Santos, filho de José Antonio Santos e de Ana Bodé dos Santos, com os filhos, Francisco e Rosalina de Medeiros Santos; Itamar, Rosalina, Maria Rosalina, Augusto, Severina, Auspício, Jório, Jair, Eliezer e Armindo Osias de Medeiros, como do casal Lídia Maria de Medeiros Santos e Manoel Bartolomeu dos Santos, os filhos: Bento Bartolomeu Bernardino dos Santos, c|com Serafina Dantas dos Santos, filha de Manoel Gonçalves de Mélo e de Rita Laurentina de Mélo, tendo os filhos, Manoel e Edmilson Bernardino dos Santos; Euzébio Bernardino dos Santos, c|com Apolonia Dantas dos Santos, irmã da citada Serafina, e têm os filhos, Milton e Emídio Bernardino dos Santos. Do casal Senhorinha Natália de Medeiros e Francisco Clemente de Araújo, os filhos seguintes: Afra de Medeiros Araújo, c|com José Dutra de Araújo, filho de José Clemente de Pereira e de Maria Cristina de Araújo Pereira; outra Afra de Araújo Medeiros Vale, c|com Francisco de Medeiros Vale, filho de Miguel e Jacinta Vale; Alcídia Acidalia de Mdeiros Araújo, com José Lázaro de Araújo, filho de Jonas Batista de Araújo e de Pulqueria de Araújo; Inácio Medeiros de Araújo com Belina Euzelia de Mélo Araújo; Adélia de Araújo Mélo com Petronilo Viana de Mélo, filho de Antonio Viana de Mélo e de Antonia Medeiros Viana, além de José Rafael, Francisco, Antonio, Manoel, Maria Dalva e Adalmira de Medeiros Araújo, como filhos de Francisco Clemente ou Francisco Clementino de Araújo. De Afra de Araújo Medeiros Vale e Francisco de Medeiros Vale, os filhos: Maria Afra, Francisco, Francisca e Miguel de Araújo Medeiros Vale; como de Alcídia Acidália de Medeiros Araújo e José Lázaro de Araújo, os filhos: Mariam, Ivanildo e José de Medeiros Araújo; assim também do casal Adélia de Araújo Mélo Viana e Petro-

nilo Viana de Mélo, os filhos: Arlindo e Manoel Araújo Viana de Mélo.

39 — Rita Laurentina de Mélo, casada com Manoel Gonçalves de Mélo e com os filhos: Maria Inácia de Mélo Dantas, c|com Ulisses Pereira Dantas, filho de João Pereira Dantas e de Santina Celestina de Mélo Dantas e com uma filha Maria Inácia Dantas; Serafina Dantas dos Santos com Bento Bartolomeu dos Santos, já descritos antes; Apolônia Dantas de Mélo Santos com Euzébio Bartolomeu dos Santos; Valentim Dantas de Mélo com Ana Dantas de Mélo, filha de José Gonçalves de Mélo e de Rita Enedina Dantas de Mélo; Cornélio Dantas de Mélo com Rita Brito Dantas de Mélo, filha de Vicénte Egídio Brito e de Maria Auta de Brito, tendo os filhos: Irene e Francisco Dantas de Mélo, como Valentim e Ana Dantas de Mélo têm um filho de nome Francisco Dantas de Mélo; ainda Elisa, José, Manoel, Eudócia, Aurea e Emília Dantas de Mélo. De Santina Celestina de Mélo Dantas e João Pereira Dantas, os filhos: — Ulisses Pereira Dantas, c|com Maria Inácia Dantas, atrás citados; Maria Silvina Dantas com Osvaldo Dantas, filho de Lúcio Dantas e de Sílvia Maria Dantas; José Pereira Dantas com Guilhermina Teixeira Dantas, filha de Manoel Teixeira de Mélo e de Laurentina de Araújo Mélo e tenndo os filhos: Edite e Ednete Teixeira Dantas; Santina Celestina de Mélo Dantas com Jorge Peba, filho de José Peba e de Maria Félisbela Peba; além de Francisco Elízio Pereira Dantas. Do casal Severa Sebastiana de Mélo e Francisco Elízio de Araújo, os filhos: Maria Otilde, Francisco, Cleonilda, Arlinda, Odília, Maria Iranilde, Olívia, José Elízio e Inêz de Mélo Araújo.

40 — Ludugero Felinto Dantas e Maria Justina Dantas deixaram os filhos seguintes: João Pereira Dantas casado com Santina Celestina de Mélo Dantas, já relacionados: Joana Justina Dantas de Araújo com José Estevão de Araújo e com os filhos: — José Estevão de Araújo Filho, Maria, Severino, Emília, Maria Justina e Cirilino Dantas de Araújo, além de Helena Dantas de Araújo Rangel, c|com Tomaz de Fontes Rangel, filho de Antonio e de Ana Rita de Fontes Rangel; Maria Justina Dantas de Lucena, com Manoel Cesário de Lucena e com os filhos: — Nelson, Nelcila, Nilo, Noemia e Nilza Dantas de Lucena; Florência Dantas de Lucena com Francisco Maravilha de Lucena e com os filhos: Severina, Frilá Nicanor e Ivanildo Dantas de Lucena; Silvina Dantas dos Santos com Aniceto Batista dos Santos, aqui já descritos; Henriqueta Dantas Bezerra de Mélo com Francisco de Sales Bezerra de Mélo, filho de Crispim Bezerra de Mélo e de Maria Hermínia de Santana Mélo. Manoel Cesário de Lucena é filho de David e Ana de Lucena;

Mariana Dantas, c|com Manoel Bezerra Dantas, filhos dos mesmos Crispim e Maria Hermínia Bezerra Dantas.

41 — Do casal Joséfa Enedina Dantas de Santana e Joaquim José de Santana, os filhos e nétos: Maria Enedina Dantas de Araújo, filha de Guilherme Soares Pereira de Araújo e de Mariana Leopoldina P. de Araújo e com os filhos: Maria Dantas de Araújo Gurjão, c|com Cicero Gurjão, filho de Manoel e de Maria José Gurjão e dêsse novo cosal uma filha, Anita Dantas de Araújo Gurjão, Bertília Dantas de Araújo, com Abdias Batista de Araújo, filho de João José Batista de Araújo e de Guilhermina Ana da Conceição Araújo, tendo o casal uma filha, Rita Dantas de Araújo; além de José Guilherme, Joaquim, Mariana, Francisco, Severino e Severina Maria Guilherme Dantas de Araújo; Joaquim Adonias Dantas, c|com Ana Alice Dantas, filha de Manoel Dantas dos Santos e de Maria Francisca da Conceição Dantas e tendo os filhos: Juarez e Raimunda Adonias Dantas; Sofia Joel Dantas de Araújo com Cândido Eduardo de Araújo, filho de Eduardo Nogueira da Costa Araújo e de Joana Gregório da Costa Araújo e tem os filhos, Maria Sofia e Tercília Dantas de Araújo; Abdias Dantas com Ericina Dantas e com os filhos: — Juarez e Raimunda Dantas; Concessa Dantas Bezerra de Mélo com Rufino Bezerra de Mélo, antes relacionados; Leandro José Dantas com Alice Bezerra de Mélo Dantas, Heronides Dantas com Belminda Bezerra Dantas, Enedina Dantas Alves Chianca com Florentino Alves Chianca, filho de José Floriano Alves Chianca e de Maria Chianca, Carmelita Dantas Alves Chianca com João Floriano Alves Chianca, além de Maria, José, e Ambrozina Dantas (ou Dantas Santana) e José Dantas Sobrinho; Mariana Dantas com Manoel Bezerra Dantas, filho de Crispim e Maria Hermínia Bezerra de Mélo.

42 — Maria Hermelinda Dantas de Araújo e Joaquim Vicente Dias de Araújo, têm os filhos seguintes: Maria da Soledade Araújo Fernandes, c|com Godofredo de Araújo Fernandes, filho de Ezequiel de Araújo Fernandes e de Tereza Fernandes; Joaquim Vicente Dias de Araújo Filho com Maria Brasilia Dantas, filha de Celso Afonso Dantas e de Ana Filomena Dantas; Ana Almira de Araújo Medeiros com Elói Cesino de Medeiros, filho de Antonio Cesino de Medeiros e de Otávia Benígna de Medeiros; José Vicente Dias de Araújo com Francisca dos Santos Araújo, filha de Joaquim Martiniano dos Santos Araújo e de Francisca Gomes de Lima Araújo; Manoel Vicente de Araújo com Orcinéa da Silva Araújo, filha de Adauto Fausto de Araújo e de Eliziária Regina de Araújo, com os filhos Ana Almira e Maria Marta de Araújo, ainda têm filhos o casal José Vicente Dias de Araújo e Francisca dos Santos

Araújo, que são, Maria Zélia, Hélio e Humberto Vicente e Maria Auxiliadora de Araújo; como de Ana Almira com Elói Medeiros, a de nome Maria José de Medeiros. O casal José Vicente Dias de Araújo e Francisca dos Santos Araújo, residem nesta Capital, à Av. Almirante Barroso, 651, êle da "Firma Raimundo Luz & Cia.", desta praça, e sua cunhadas Dulce dos Santos Alves Bila é viúva do comerciante e industrial Severino Alves Bila, de quem tem os filhos: Francisco Elder, Fernando e Flauber Alves Bila, residem nesta Capital naquela avenida Almirante Barroso, porém no prédio 637, ambas figurando no capítulo das famílias Macêdo e Araújo, donde descendem também. Do casal Maria da Soledade Araújo Fernandes e Godofrêdo de Araújo Fernandes, os filhos: Severino de Araújo Fernandes, c|com Corina de Araújo Fernandes, filha de João Batista de Araújo e Francisca Generosa de Mélo Araújo, com os filhos, Maria Helena e José Laércio de Araújo Fernandes; Maria Gizela de Medeiros com Ezequiel de Medeiros, filho de Miguel Ezequiel de Medeiros e de Maria Dantas de Medeiros e tem os filhos: Rubens de Medeiros e outros certamente; além de Francisco Erasmo, Maria Aurea, Maria Neuza, Maria Marlêta, Maria Edite, José de Anchieta, Joaquim, Maria do Céu e Maria Lúcia Fernandes. Do casal Joaquim Vicente Dias de Araújo Filho e Maria Bazília Dantas de Araújo, os filhos seguintes: Celso Dantas Néto, c|com Maria de Lourdes de Medeiros Dantas, filha de José Evaristo de Medeiros e de Marta de Medeiros; Joaquim Vicente Dias Néto com Maria Guilhermina Dantas Dias Araújo, filha de Francisco Teixeira de Mélo e de Guilhermina Teixeira de Mélo e com os filhos: Ricardo, Roberto e Maria Inêz Dantas Dias de Araújo. Também do casal Manoel Vicente de Araújo e Orcinéa da Silva Araújo os filhos: Ana Almira e Maria Marta de Araújo.

43 — Justino Pereira Dantas e Maria Fausta de Medeiros Dantas, tem os filhos seguintes: Maria de Araújo Dantas de Medeiros, casada com José Marcos de Medeiros, filho de Marcos de Medeiros e de Felinta de Araújo Medeiros; Enedina Modesta Dantas da Cunha com Pedro Geremias da Cunha, filho de Luiz Rodrigo da Cunha e de Maria Isabel da Cunha; Modesta Enedina Dantas com José Estevão Dantas, filho de José Pedro Dantas e de Ana Gertrudes da Conceição Dantas; Almira Dantas de Góis com Manoel Aureliano de Góis, filho de João Damasceno de Góis e de Maria de Góis; — Alice Dantas Meira com Manoel Salviano Meira; Severina de Medeiros Dantas com Abdias Fernandes Dantas, filho de José Calazâncio Dantas Filho e de Tereza Levita Fernandes Dantas; Justino Dantas Filho com Palmira de Assis Dantas, filha de Francisco de Assis Dantas e de Maria dos Anjos Dantas; Lilália Dantas de Medei-

ros com Manoel Vieira de Medeiros, filho de José Vieira de Medeiros e de Inácia de Medeiros; além de Francisco Justino Dantas Néto, Pedro Celestino Dantas, Leonina, José do Carmo, Silvino, Inácio, Quintila, Benedito, Paulino, Manoel e Inêz de Medeiros Dantas. Do casal Maria de Araújo Dantas de Medeiros e José Marcos de Medeiros, os filhos: Justino, Felinto, Gizela, Nair, Inêz e Djanira Dantas de Medeiros e outros falecidos; do casal Enedina Modesta Dantas e José Estevam Dantas, os filhos: José Estevão Dantas Filho, Maria Modesta, Severino, Francisco, Severino (outro), Juarez, João e Pedro Estevão Dantas, além de Justino Dantas Néto, Inêz e Francisco Modesto Dantas. De Almira Dantas de Góis e Manoel Aureliano de Góis, os filhos: Adauto, Aníbal, Manoel, Ajace, João, Justino, Maria e José Dantas de Góis. De Alice Dantas Meira e Manoel Salviano Meira, os filhos: Maria Alice, Ana e Severino Dantas Meira. Do casal Severina de Medeiros Dantas e Abdias Fernandes Dantas, os filhos: João, Juates, Juraci e Jurandir Fernandes Dantas, como de Justino Dantas Filho e Palmira de Assis Dantas Aeilson de Assis Dantas.

44 — José Calazancio Dantas Filho e Tereza Levita Fernandes Dantas, tem os filhos seguintes: Artemizia Fernandes Dantas, c|com José de Medeiros Dantas, filho de Pedro Dantas de Medeiros e de Marcionila Filadelfa de Medeiros; José Bezerra Dantas com Beatriz Fernandes Dantas, filha de Jerônimo de Azevêdo e de Isabel Fernandes de Azevêdo; Maria Beatriz Dantas com Manoel Felipe da Costa, filho de Manoel e de Clementina da Costa; Abdias Fernandes Dantas com Severina de Medeiros Dantas, filha de Justino Pereira Dantas; Catarina Fernandes Dantas Souto com Jovino Souto, filho de Manoel Rufino Souto e de Lucinda Souto; Tereza Fernandes Dantas Bezerra de Souza, com Antonio Bezerra de Souza, filho de José Bezerra de Souza e de Esmelinda Wanderley B. de Souza; Francisca Fernandes Dantas Arráes com Rosiren de Souza Arráes, filho de José de Souza Arráes e de Antonia Cândida Arráes; Benedita Fernandes Dantas Abib com Feres Abib, filho de Abib Felício Tobias e de Ana Batista Tobias; Noêmia Fernandes Dantas Rosa com Itanar Joaquim Rosa, filho de Lavínio Joaquim Rosa e de Jesuina Joaquim Rosa, Roldão Fernandes Dantas com Davina Calil e com uma filha, Dione Fernandes Dantas Calil; ainda daquêle casal, os filhos: Beatriz, Ezequiel e Newton Fernandes Dantas. Ainda nessa família, do casal Artemísia Fernandes Dantas de Medeiros e José de Medeiros Dantas existem, também os filhos: Irene, Irací, Osvaldo, Arací, Iolita e Aurivan de Medeiros Dantas. Do casal José Bezerra Dantas, militar e Beatriz Fernandes Dantas, as filhas: Neuza e Nilza Fernandes Dantas. De Catarina Fernan-

nandes Dantas Souto e Juvino Souto, os filhos: Iris, Iran, Neli e Vanda Dantas Souto, como de Tereza Fernandes Dantas Bezerra de Souza e Antonio Bezerra de Souza, os filhos: Airton, Heovani, Jeanete, Severina, Antonio Eudes, José Lení, Rivaldo, Maria Diolito, Calisto e Tereza Levita Dantas Bezerra de Souza. Também do casal Francisco Fernandes Dantas de Souza Arráes e Rosiren de Souza Arráes, os filhos: Iracema, Hélio e Terezinha Dantas de S. Arráes, e de Enedina Fernandes Dantas Abib Tobias com Féres Abib Tobias, os filhos, Terezinha, Anita, Eleuza, Creuza e Félix Aldo Dantas Abib Tobias, e ainda do casal Noemia Fernandes Dantas Rosa e Itamar Joaquim Rosa, os filhos: Dalva, Elisabeth e Maria de Lourdes Dantas Rosa.

45 — Lúcio Dantas Pereira e Liliosa Maria da Silva Dantas, desse casal os filhos seguintes: Maria Liliosa Dantas, Manoel Lúcio Dantas, c/com Maria Alice da Silva Dantas, filho de Sevéro Rodrigues da Silva e de Engrácia Rosa Dantas da Silva; Oswaldo Lúcio Dantas com Maria Salvia Dantas, filha de João Pereira Dantas e Santina Celestina de Mélo Dantas, e em segundas núpcias com Juliêta Pereira Dantas, filha de Manoel Pereira de Mélo e de Lauretina de Araújo Mélo; Lucindo Lúcio Dantas com Severina de Lucena Dantas, filha de Francisco Severino de Lucena e de Severina Maria de Luçena; Francisco Lúcio Dantas com Adelina de Mélo Medeiros Dantas, filha de Manoel Teodoro Medeiros e de Ana Modesta de Medeiros; Gregório Lúcio Dantas com Maria da Glória da Silva Dantas, filha de Anánias José Dantas e de Maria da Glória Dantas; além de Osório Lúcio Dantas. Do casal Manoel Lúcio Dantas e Maria Alice Dantas os filhos: Isaias, Eugênio, Mariana, Rita, João Manoel, Ana e Jaime da Silva Dantas. De Oswaldo Lúcio Dantas e Maria da Silva Dantas, os filhos: Nailde, João, Francisco e Valdete Teixeira da Silva Dantas. De Francisco Lúcio Dantas e Adelina de Medeiros Dantas, os filhos: Terezinha, Osias e Francisca de Medeiros Dantas; de Lúcio Dantas e Severina de Lucena Dantas, os filhos: José Lúcio, Lúcio, Alzira e João Pereira de Lucena Dantas; do casal Gregório Lúcio Dantas e Maria da Glória da Silva Dantas, os filhos: Genildo, Olavo, José Gregório e Maria da Glória da Silva Dantas.

46 — Joaquim Dantas Gurgel e Pedro Gurgel do Amaral Oliveira, os filhos seguintes: Zózimo Dantas Gurgel, casado com Severina Elvina Pontes Gurgel, filha de Pedro Caetano dos Santos e de Elvina Maria Pontes dos Santos, com os filhos: Zuila, Pedro, Evaldo, Everaldo e Edvaldo Pontes Gurgel, estudantes; Maria Zenóbia Dantas Gurgel Diniz, com Daniel Duarte Diniz, filho de José Leonel Diniz e de Geracina Avelina Diniz; Olivia Dantas Gurgel Araújo com Gentil Homem de Araújo,

filho de Gentil Homem de Araújo e de Engrácia Regina de Araújo, além do mensenhor dr. Walfredo Dantas Gurgel. Assim, do casal Maria Zenóbia Dantas Gurgel Diniz e Daniel Duarte Diniz, os filhos: Pedro Gurgel Diniz, c|com Francisca de Medeiros Gurgel Diniz, e outros filhos já relacionados no capítulo dos Dantas, como também os filhos do casal Polísia Gurgel Gentile e Gentil Homem de Araújo, cirurgião-dentista e com os filhos também relacionados naquêle capítulo.

47 — Do casal Ananias José Dantas e Maria da Glória Dantas, os filhos Ericina Dantas, casada com Abdias Dantas, filho de Joaquim José de Santana e de Joséfa Enedina Dantas; Francisco Dantas com Vicência de Medeiros Dantas, filha de Tomaz José de Medeiros e de Maria Salomé de Medeiros, com os filhos: Valdir, Maria do Céu, Diva, Severino e José Medeiros Dantas, além de Elcio de Medeiros Dantas; José Ananias Dantas com Maria Iraci de Araújo Dantas, filha de João Firmino de Araújo e de Maria Marcelina de Medeiros e com os filhos: José Ananias Dantas Filho, Severino José, Emídio João, Sebastião José, Maria José de Araújo Dantas; Manoel de Medeiros Dantas com Anita Fernandes Dantas, filha de José Joaquim Fernandes e de Maria Isabel Fernandes e tem os filhos: João Fernandes Dantas e outros; Isabel da Glória Dantas Medeiros com Virgínia Carlos de Medeiros e tem filhos, Walfredo e Maria Eunice Dantas de Medeiros; João Bôsco Dantas com Quilidonia Neves da Costa Dantas, filha de José Nogueira das Neves Costa e de Maria Francisca de Medeiros Costa e tem filhos, Francisco das Chagas e Maria da Pureza Dantas, além de João Dantas Filho; Maria da Glória Dantas com Gregório Dantas Pereira, filho de Lúcio Dantas Pereira e de Liliosa Maria da Silva D. Pereira; Brasília da Glória Dantas Fernandes com Ezequiel Natanael Fernandes, filho de Francisco Rafael Fernandes e de Isabel de Araújo Fernandes e tem filhos, Pedro Dantas Fernandes e certamente outros, ainda Ananias Dantas Filho, Iria da Glória, Ana Alice e Severino Dantas.

48 — Rita Enedina Dantas de Mélo, casada com José Gonçalves de Mélo e com os filhos seguintes: Adonias Dantas de Mélo, c|com Hércia Nóbrega Dantas de Mélo, filha de Gorgonio Nóbrega e de Senhorinha Nóbrega e tem a filha, Marinete Nóbrega Dantas de Mélo, Beatriz Dantas de Araújo com Manoel Patrício de Araújo, filho de Sebastião de Araújo e de Francisca Generosa de Araújo e tem os filhos: Zuleida, Zenaide, Maurício, Marcílio e Mário Dantas de Araújo, Maria do Céu Dantas de Lima com Francisco Braz de Lima, filho de José Braz de Lima e de sua espôsa Maria Braz de Lima, e tem filhos — Rovinete, Vicente e José Dantas de Lima, Djanira Dantas de Lima Torres com José Paulino Torres, filho de

Paulino Clemente Torres e de Maria Marcelina da Nóbrega Torres e tem filhos: José, e Jarni Dantas de Lima Torres; Francisco Dantas de Mélo com Maria Neuza Fernandes Dantas de Mélo, filha de Godofredo Fernandes e de Maria da Soledade Fernandes e tem filhos, entre êles José Fernandes Dantas de Mélo, além de Nivaldo, João, Ana e Tereza Dantas de Mélo. Do casal Francisco de Assis Dantas e Maria dos Anjos Dantas, os filhos: Severino de Assis Dantas, c|com Maria de Alencar Medeiros Dantas, filha de João Manoel de Medeiros e de Ana de Alencar Dantas Medeiros tem os filhos, Adenilde, Amazile, Adenice, Anailde e Adenísia de Medeiros Dantas; Palmira de Assis Dantas com Justino Dantas Filho, filho de Justino Pereira Dantas e de Maria Fausta Dantas; como ainda, Julita, José, Silvina, Darcí, Jení e Danton de Assis Dantas. Também do casal, Joel Adonias Dantas e Julièta de Medeiros Dantas, os filhos seguintes: Severina Dantas de Medeiros, c|com o dr. Olavo de Medeiros, médico e filho de Francisco Leandro de Medeiros e de Maria Marièta de Medeiros e tem os filhos — Olavo de Medeiros Filho, Maria Marièta, Sílvia Julièta e Dione Dantas de Medeiros; Belizário de Medeiros Dantas marido de Maria Aparecida de Medeiros e tem a filha — Maria Elizabeth de Medeiros Dantas, ainda outros filhos daquêle casal, Mariano, Rosilda, Antonio, Aldira, Inêz, Alaíde, Maria Julièta, Enedina, Elza, Ivone, Ivete, José Joel, Luzo e Ana Julièta de Medeiros Dantas, além de Joel Adonias Dantas Filho.

49 — Monel Hipólito da Costa, filho do citado capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira e Tereza de Jesús Maria da Costa Pereira, foi casado com Maria Cândida de Medeiros Costa, tendo deixado êsse casal os filhos com a descendência que se descreve aquí: Esperidiana Percila da Costa Medeiros, casada com João Honório de Medeiros, filho de João Honório de Medeiros e de Maria Hermínia de Medeiros, Eloí de Medeiros Costa com Rita de Barros de Medeiros Costa, filha de Joaquim José Barros e de Maria Vieira de Barros; Otávia Benígna de Medeiros, com Antonio Cesino de Medeiros, filho de Francisco Antonio de Medeiros e de Ana Vieira Mimosa de Medeiros, Quintiliano Pereira da Costa com Maria Paulina de Medeiros, filha de Sebastião José de Medeiros e de Francisca Floripe de Medeiros; além de Felix da Costa Pereira, Ana Florentina de Medeiros, Maria Cândida de Medeiros e Leandro Hipólito da Costa. Do casal Esperidiana Precila da Costa Medeiros e João Honório de Medeiros, os filhos: Maria Francisca de Medeiros, c|com José Nogueira das Neves, filho de Francisco Nogueira da Costa e de Maria Delfina de Jesús Costa; João Cecílio de Medeiros com Capitulina Julièta de Medeiros, filha de Joaquim Rufino de Medeiros e de Bárbara Maria de Medeiros;

Antonio Augusto de Medeiros com Severina Vale de Medeiros, filha de Tomaz de Araújo Vale e de Rosária da Silva Vale; Maria da Glória de Medeiros Dantas com Ananias José Dantas, filho de José Calazâncio Dantas e de Enedina Maria de Santana Dantas; José Anastácio de Medeiros com Joséfa Alice de Medeiros, filha de Quintiliano Pereira da Costa e de Maria Paula de Medeiros.

50 — Daquêle casal, Maria Francisca de Medeiros e José Nogueira das Neves, os filhos: Maria Cristina de Medeiros Costa, c|com Antonio Higino da Costa, filho de José Higino da Costa e de Romana Maria da Conceição e tem filha: Basília Cristina de Medeiros Costa; José Maria da Costa com Viência Maria de Araújo Costa, filha de Gonçalo Pereira de Araújo e de Maria Galdina de Araújo, e tem os filhos: Maria José, José Maria, Inêz e Ana de Araújo Costa; João Severiano da Costa com Ana Alice Pereira da Costa, filha de José Anastácio de Medeiros e de Joséfa Alice de Medeiros; Tereza Cristina de Jesús Pereira de Araújo com Conrado Pereira de Araújo, filho de Sebastião Elias de Araújo e de Maria Pereira de Araújo e tem os filhos: José Conrado, Joana, José Patrício, João Conrado, Ana Alice, Francisco e Maurício Pereira de Araújo; Ana Alice de Medeiros Brito com Graciliano Pereira de Brito, filho de José Pereira de Brito e de Laurinda Severa de Brito e tem filhos: Francisco, Severino, José, Terezinha e Severina Pereira de Brito, Esperidiana Precila de Medeiros Lucena com Antonio Procópio de Lucena, filho de José Procópio de Lucena e de Luzia Maria da Fé Lucena e tem os filhos: Francisco, Eunice, Maria e Oliveiros Procópio de Lucena, Quilidônia Neves da Costa Dantas com João Bôsco Dantas, filho de José Ananias Dantas e de Maria da Glória Dantas; Augusto Adonias de Medeiros com Jovelina Julita de Carvalho Medeiros, filha de Miguel Tomé de Carvalho e de Ubaldina Vitalina de Santana e tem filhos, entre êles, José Augusto de Medeiros; Isabel de Medeiros Nogueira com José Nogueira Sobrinho, filho de João Nogueira da Costa e de Maria Joaquina de Medeiros; ainda Francisca Neves da Costa e Inácia Nogueira da Costa.

51 — Do casal João Cecílio de Medeiros e Capitulina Julita de Medeiros, os filhos seguintes: João Honório de Medeiros Néto, c|com Maria da Conceição Barros Medeiros, filha de Elói de Medeiros Filho e de Rita Amélia de Medeiros e tem os filhos: João Quinto e João Cecílio de Medeiros; Natália Juliêta de Medeiros Dantas com João Jorge Dantas, filho de Manoel Paulino Dantas e de Brasiliana Nóbrega Dantas e tem os filhos — Ana Alice, Leão Hipólito, Estácio e Francisco Pereira de Medeiros Dantas; Ana Alice Pereira com João Severiano da Costa, filho de José Nogueira da Costa Neves e de

Maria Francisca de Medeiros Neves. Também de Elói de Medeiros e Rita Barros de Medeiros, os filhos: Elói de Medeiros Filho, c|com Rita Amélia de Medeiros, filha de Januário Capitulino de Medeiros e de Maria Cândida de Medeiros e tem os filhos: Francisco e Eduardo de Medeiros Barros, além de Maria da Conceição de Barros Medeiros, c|com João Honório de Medeiros Néto, filho de João Cecílio de Medeiros e de Pautulina Julita de Medeiros e tem filhos por sua vez, êsse novo casal, João Quinto e João Cecílio de Medeiros, já citados, Raimundo Barros de Medeiros, c|com Saturnina de Medeiros, filha de Januário Capitulino de Medeiros e de Maria Cândida de Medeiros e tem os filhos — Geraldo e Raul de Barros Medeiros; Elói de Medeiros, foi ainda casado, em segundas núpcias, com Maria Vieira de Medeiros, filha de Manoel Maria de Medeiros e de Rita de Medeiros e tem os filhos — Maria Orcina, Inêz, Ana, Joséfa, Manoel e Altamiro Vieira de Medeiros, Saturnino de Medeiros Costa, c|com João Vicente da Costa, filho de José Vicente da Costa e tem filhos, entre êles uma de nome Raimunda de Medeiros Costa; ainda aquêle casal, Januário, Dorgival, Severino e Francisca de Medeiros.

52 — De Otavia Benígna de Medeiros e o coronel Antonio Cesino de Medeiros, os filhos seguintes: Elói Cesino de Medeiros, c|com Ana Almira de Araújo Medeiros e com filha, Maria José de Araújo Medeiros; e a segunda vez com Belkiss Monteiro de Medeiros, filha do dr. Augusto M. Carlos de Vasconcelos e de Amália Monteiro de Vasconcelos e tem os filhos J Augusto Monteiro Cesino de Medeiros, Maria Eunice, Amália Adelaide, Lígia e Norma Monteiro de Medeiros; João Cesino de Medeiros, c|com Hermelinda Elisa da Nóbrega Medeiros, filha de Vicente de Paula Nei e de Eliza Beliza da Nóbrega Nei e tem os filhos: Antonio Cesino, João Cesino, Maria da Apresentação e Cícero Cesino de Medeiros e outros ainda; Iria Benígna de Medeiros Araújo com Orestes Batista de Araújo, filho de Francisco Batista de Araújo e de Sebastiana de Medeiros Araújo e tem os filhos: Francisco das Chagas, Otávio, Orestes, Maria Otávia e Olavo Batista de Medeiros Araújo; Otávia Benigna de Medeiros Xavier com José Benévulo Xavier, filho de Ismael Batista Xavier e de Ana do Vale Xavier e tem filhos, entre êles, Geraldo Benévulo de Medeiros Xavier. Do casal Quintiliano Pereira da Costa e Maria Cândida de Medeiros Costa, os filhos seguintes: Joséfa Alice Medeiros, c|com José Anastácio de Medeiros, filho de João Honório de Medeiros e de Esperidiana Prescila de Medeiros e tem filhos já aqui relacionados; Manoel Vicente de Medeiros com Eliza de Carvalho Medeiros, filha de Miguel Tomé de Carvalho e de Ubaldina Vitalina de Santana Carvalho; Maria Cândida de Medeiros Araújo,

com João Batista de Araújo, filho de Alexandre José de Medeiros Araújo e de Maria da Costa Araújo e tem filhos, Maria Ioianda de Medeiros e certamente ainda outros; ainda Quintiliano José de Medeiros, Basílio e Manoel Vicente de Medeiros, Joana de Medeiros e outras. Uma filha do casal Otávia Benigna de Medeiros e Antonio Cesino de Medeiros, é freira religiosa e chama-se Luzia Benigna de Medeiros.

53 — Como esclarecimento, descrevo aquí ainda o seguinte: o casal Marcelo Cabral de Mélo Aguiar e Júlia Lôbo Mariz C. de Mélo Aguiar, mais ùm filho, José Paulo Mariz Agiuar; — José Calazancio Dantas, foi casado em segundas núpcias com Enedina Maria de Santana, filha de Guilherme Pereira de Santana e de Maria José da Conceição Santana, e em terceiras núpcias com Francisca Felisbela de Mélo Dantas, filha de Manoel Inácio de Mélo e de Tereza Maria da Conceição Mélo, sendo que do primeiro consórcio deixou 16 filhos, entre êstes Maria Maria J. Lantas e Ludugero Felinto Dantas; e da segunda espôsa -5 filhos; — Elvira Tecla era casada com José Ildefonso de Oliveira Azevêdo, filho do tenente Jesuino Ildefonso de Oliveira Azevêdo e de Cristina da Cunha de Oliveira Azevêdo; — Ernesto Cabral Amazonas, c|com Beatriz de Paiva Azevêdo Cabral Amazonas, filha de João Evangelista de Paiva Azevêdo e de Maria do Carmo Paiva de Azevêdo; — Ricardo Cavalcanti de Albuquerque, filho de Galdino Pereira da Cunha e de Etelvina Pereira da Cunha; — Paulo Cabral de Mélo, filho do desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo e espôsa, é casado com Lídia Maria Lôbo Cabral de Mélo, filha do Ministro Plenipotenciário Hélio Lôbo e espôsa, servindo presentemente na Embaixada Brasileira na Argentina.

54 — O desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, com família relacionada e mais de uma vez já citado nêste livro, é filho do capitão Francisco Antonio Cabral de Mélo e de Angela Felícia Lins Cabral de Mélo, néto paterno do capitão João de Mélo Azêdo e de Tereza de Jesús Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo, e materno, de Diôgo Soares de Albuquerque e de Cândida Esméria Lins de Albuquerque, bisnéto do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira e de Maria do Nascimento de Albuquerque, trinéto do casal Antonio Páes de Bulhões e Ana de Araújo Pereira Páes de Bulhões e tataraneto de Tomaz de Araújo Pereira e de Maria da Conceição Mendonça, sendo êstes também sôgros do tenente-coronel Caetano Dantas Correia e avós de Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, casada com Antonio de Azevêdo Maia Júnior. Reside êle naquela cidade do Rio, à rua Almirante Alexandrino, 822, apart. 32, em Santa Tereza.

PAES DE BULHÕES — GORGÔNIO — NÓBREGA

Ainda nos Páes de Bulhões, os trinétos do capitão Cosme Fereira da Costa, irmão do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira e de minha trisavó Izabel Ferreira Barros, filhos de Gorgônio Ambrósio da Nóbrega e de Maria Iria da Nóbrega e nétos de Gorgônio Páes de Bulhões e de Maria Mafalda das Mercês, de nomes: dr. Januncio Gorgônio da Nóbrega, que faleceu como Juiz de Direito em Caicó, dr. Gorgônio da Nóbrega Filho, casado com Maria Júlia Baracuhy e com família descrita do capítulo da família Cunha, de Pilões, farmaceutico Homéro Gorgônio da Nóbrega, Maria Nóbrega, Alzira Nóbrega de Araújo, viúva do dr. Gil Braz de Araújo, filho do desembargador José Peregrino de Araújo, engenheiros-agrônomos Francisco e Flóro Gorgônio da Nóbrega, bacharel em comércio Nelson Gorgônio da Nóbrega, Iluminata da Nóbrega Coutinho, espôsa de José de Farias Coutinho, êste descrito no capítulo da família Coutinho, Nilton Gorgônio da Nóbrega e o agrimensor Pedro Gorgônio da Nóbrega, c|com Maria Edite da Nóbrega, filha de Amaro Gomes de Oliveira e de Izabel Alves da Nóbrega, informantes destas notas, proprietários em Caicó, residem nesta Capital à rua Almeidá Barrêto, 317, 1.° andar, com os filhos: Armando Alves da Nóbrega, fazendeiro, Luciano Alves da Nóbrega, acadêmico de Direito, Pedro Gorgônio da Nóbrega Filho e Paulo Alves da Nóbrega, estudantes, deixando aquí o roteiro aos demais parentes, estando êles incluídos na descrição para o livro que o dr. Trajano Pires da Nóbrega, ex-prefeito desta Capital, pretende publicar sôbre sua família Nóbrega, já que desta ilustre família , Maria José de Medeiro Nóbrega Dantas e Antonio Alves da Nóbrega, descendentes docasal Manoel Alves da Nóbrega e Maria de Medeiros Nóbrega, foram casados com irmãos de Micaela Dantas Pereira deAzevêdo, espôsa de Antonio de Azevêdo Maia Junior, — Maria com Manoel Antonio Dantas Correia, e Clemência com Antonio Alves da Nóbrega, como consta nos capítulos dos Dantas e Azevêdo Maia. Ainda vem de Gorgônio Paes de Bulhões e Inácia Maria daConceição Bulhões, filha de João Alves da Nóbrega e de Joana Francisca de Oliveira Nóbrega, o filho Januncio Salustiano da Nóbrega, c|com Iluminata Teodora da Nóbrega, filha de Francisco Alves da Nóbrega; casado, em segundas núpcias com Mariana Umbelina da Nóbrega, irmã de Iluminata, sua nora, assim, deixando desse segundo consorcio os filhos: Francisco Pereira da Nóbrega, Teodora Arcanjo da Nóbrega, José Venâncio da Nóbrega, Gorgonio Paes de Bulhões Filho; Justino Augusto da Nóbrega, Belarmino Claudino da Nóbrega, Remigio

Alves da Nóbrega, José Gorgonio da Nóbrega (Zuza Gorgonio) e Maria Umbelina da Nóbrega, existindo numerosa descendencia neste nordeste.

PEREIRA LLMA — AZEVÊDO — FERREIRA — NOVAIS

1 — Segundo notas escritas pelo desembagador José Ferreira de Novais, magistrado na Paraíba, onde ocupou vários anos a presidência do Tribunal de Justiça e também o de Provedor da Santa Casa de Misericòrdia, prestando alí assinalados serviços, era êle filho do outro desembargador José Ferreira de Novais (Senior) e de Adelaide de Lima Novais, êstes casados no ano de 1870, em Mamanguape, dêste Estado, ela filha de português José Luiz Pereira Lima e de Antonia Leocádia de Azevêdo Lima, êsta descendente deAna Dantas de Azevêdo e Antonio Tomaz de Azevêdo, de Jardim do Seridó, com consta no capitulo dos Dantas, daí aos patriarcas Antonio de Azevêdo Maia,Caetano Dantas Correia e Tomaz de Araújo Pereira, sendo néto paterno do português Francisco Ferreira de Novais e da brasileira Rosa Maria da Lima Novais, e pelo lado materno, de José Luiz Pereira Lima Junior e de Efigênia de Albuquerque Lima, Seus tios foram: dr. Francisco Ferreira de Novais e Antonia de Novais, deixando êste filhos: Emília e Carlos de Novais, em Uberabara, Estado de Minas Gerais, onde faleceu como Juiz de Direito, a segunda (Antonia), foi casada com Antonio Augusto Pereira da Silva, deixando também filhos: dr. Antonio Augusto Pereira da Silva, Olívia e Maria Pereira da Silva, casados e com descendência, sendo que Emília foi primeiramente casada com o dr. João Fernandes de Lima, de quem deixou filhos.

2 — Daquêle portuguêes José Pereira Lima e sua espôsa Antonia Leocádia de Azevêdo Lima, o filho Manoel, nascido no ano de 1835, sendo seus padrinhos Joaquim do Rêgo Toscano de Brito e Felipa Neves do Nascimento, além de duas filhas: Rosa que foi casada com o referido português Francisco Ferreira de Novais, e Maria, espôsa do português Francisco Soares da Silva Retumba, quanda o filho de nome João Luiz Pereira Lima, foi casado na família Cintra, de Pernambuco, sendo os avós do ex-governador Barboza Lima, donte também descendem os drs. Geraldo Barboza Lima e Alexandre José Barboza Lima Sobrinho, também ex-governador daquêle Estado. José Pereira Lima, era casado na família Albuquerque e o capitão Joaquim Luiz Pereira Lima, tomou parte na guerra do Paraguai e era casado com Josina Lícia Bandeira Lima, deixando filhos, entre êles o de nome Godofrêdo, nascido no ano de 1874. Ainda deixou escrito naquelas notas, que sua genito-

ra Adelaide de Lima Novais, era filha do capitão José Luiz Pereira de Lima Júnior e de Efigênia de Albuquerque Lima, deixando mais dois filhos: Otávio e Antonio, além de Alexandrina.

3 — Gorgônio Páes de Bulhões e espôsa Felipa de São José Páes de Bulhões, fôram os tataravós do citado desembargador José Ferreira de Novais, como trisavós do outro desembargador Novais Senior, portanto bisavós também de Rosa Maria de Lima Novais, espôsa do português Francisco Ferreira de Novais, do dr. Francisco de Souza Carvalho, que era o Visconde de Carvalho e do engenheiro Francisco Soares da Silva Retumba, sendo os avós de José Inácio Nunes Freire, o que tudo consta das notas escritas pelo mesmo desembargador, no caderno precioso de família, em poder do seu genro e filha, Manoel Fernandes de Lima e Guilhermina de Novais Fernandes. José Inácio Nunes Freire, caasdo com Maria Páes de Bulhões, era da mesma família de Francisco Freire de Medeiros, que foi casado com Antonia do Sacramento Medeiros, irmã do citado Gorgônio Páes de Bulhões (VII e IX), e tanto Antonia como Gorgônio eram irmão do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira e de minha trisavó Isabel Francisca de Araújo Barros, casada com Antonio José de Barros (Morgado), pois fôram os pais de minha bisavó Inêz Maria de Jesús de Barros Azevêdo, espôsa do meu bisavô Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia.

4 — O desembargador José Ferreira de Novais (Senior) que foi deputado provincial em 1878 e 1879, do seu primeiro consórcio com Adelaide de Lima Novais, filha de José Luiz Pereira de Lima Filho e de Efigênia de Albuquerque Lima, deixou os filhos seguintes: — I — dr. Antonio Aurélio de Novais, advogado, c|com Deotila Pinto Monteiro Novais e com uma filha: Odaléa de Novais Menezes, espôsa de Ernesto Menezes, oficial do Exército, certamente com descendência o casal; — II — desembargador José Ferreira de Novais, segundo dêsse nome, casado em primeiras núpcias com Maria da Conceição Maia Novais e em segundas núpcias com outra irmã, Maria Emília Maia de Novais, com família descrita nos capítulos dos Azevêdo e Maia e Ferreira Macêdo Rocha; — III — dr. Otávio Celso de Novais, magistrado aposentado, ex-chefe de Polícia nêste Estado, c|com Zulmira Cavalcanti de Novais, filha do guarda-mór João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos e de Maria do Carmo de Carvalho Cavalcanti, residem nesta Capital e com os filhos: 1 — Naíde de Novais Guimarães, espôsa de Egídio Guimarães e com os filhos: Maria Jandira, José Antonio e Zulmira de Novais Guimarães — 2 — Corina de Novais Araújo, espôsa de Luiz Saraiva de Araújo e com os filhos: Luiz Carlos, Cléia Lúcia, Clóvis, Lúcia e Celene de Novais Araújo,

além do dr. Celso Otávio de Novais Araújo, êste já descrito no capítulo da família Targino; 3 — dr. Onesipo Aurélio de de Novais, Juiz de Direito nesta Capital, tendo os filhos: Luiz Alberto e Luiza Lúcia de Novais; 4 — Nanci Anagê de Novais, c|com Maria do Carmo Araújo de Novais e com os filhos: Marcos Otávio, Gláucia Maria e Ana Lúcia Araújo de Novais; 5 — Laura de Novais Mendonça, viúva de Mário Vergara de Mendonça e com os filhos: Francisco Otávio, Mário Romeu, Newton José, Tadeu Felipe e Geraldo Jorge Novais de Mendonça; 6 — Jandira de Novais Gondim, espôsa do dr. Clóvis Moreno Gondim, já relacionados no capítulo dos Azevêdo Costa e Cardoso Moreno; 7 — Lúcia de Novais, ainda solteira.

5 — Do segundo consórcio do mesmo desembargador José Ferreira de Novais (Senior) com Celina Adelaide de Novais, filha do citado guarda-mór João Cavalcanti de Albuquerque Vasconcelos e de Maria do Carmo de Carvalho Cavalcanti, os filhos seguintes: IV — Otaviano Ferreira de Novais, já falecido e que foi casado com Zuleica Negrão de Novais, não deixando descendência: — V — Rosina de Novais Meira de Menezes, espôsa do dr. João Meira de Menezes, advogado e jornalista, filho de João Bezerra de Menezes e de Maria Meira de Vasconcelos Menezes, êle da mesma família Mélo Azêdo, residem nesta Capital e com os filhos: 1 — Rosilda Meira de Menezes Sá, espôsa do bancário Hermes Galvão de Sá, filho de Manoel Henrique de Sá e de Maria Leopoldina Galvão de Sá e adotivo do casal coronel Antonio Mendes Ribeiro e Amélia Galvão Ribeiro, residem nesta Capital e com os filhos: Tereza Cristina de Sá Marinho, espôsa do dr. Hildeman Moreno Marinho, já descrito nêste livro no capítulo dos Azevêdo Costa e Cardoso Moreno, além de Marcos Antonio, Carlos Alberto, Celina Maria, Martinho Afonso, Rodrigo Otávio, Hermes, João Bôsco e Roberto Sérgio; 2 — Rosete Maria de Menezes Justa, espôsa de Alfrêdo Henrique da Justa, filho de Henrique Teófilo da Justa e de Porfíria Guerra Justa, residem no Rio de Janeiro e com os filhos: Sônia, Solange, Selma, Henrique e Roberto; 3 — Rosires Meira de Menezes, acadêmica de direito e jornalista; 4 — João Meira de Menezes Filho, estudante; — VI — Adelaide de Novais Feitosa, viúva de Gustavo de Freitas Feitosa, filho de Honório Teodoro de Freitas Feitosa e de Maria da Conceição Feitosa, com os filhos: 1 — Neli Novais Lins, espôsa de Murilo Lins Pessoa de Mélo, filho de Jerônimo Lins Pessoa de Mélo e de Altina Siqueira Lins, com os filhos: Lisete, Lenice e Murilo; 2 — Normélia de Novais Mesquita, viúva de Leopoldo Carneiro de Mesquita, que era filho de Joaquim Carneiro de Mesquita e de Ana Albuquerque Mesquita não tendo filhos o casal; 3 — Neusa, Newton e Noris de Novais Feitosa; — VII

— Olavo de Novais, c|com Onélia Lins Novais, filha de Júlio Lins Pessôa de Mélo e de Ana da Costa Lins, com os filhos: 1 — Terezinha de Jesús Novais Alves, espôsa de Hermano Alves da Silva, filho de Antonio Alves da Silva e de Joana Clemente da Silva e dêsse novo casal os filhos: Cléa Lúcia e Júlio Deodoro. 2 — Maria da Conceição Novais Costa, espôsa de Francisco Alves da Costa, filho de Luiz Brasiliano da Costa e de Jovina Alves da Costa e com os filhos: Celina Maria, Célio Mário, Francisco de Assis e Bernadete de Lourdes.

6 — Do citado dr. Antonio de Souza Carvalho, — Visconde de Carvalho e sua espôsa Irinéa de Souza Carvalho, os filhos: Alvaro e Fernando de Souza Carvalho, com a descendência seguinte: — Alvaro de Souza Carvalho, c|com Maria Emília de Souza Carvalho, filha do alferes Alexandrino Bruno da Gama e de Antonia Maria da Costa Gama, com os filhos: Raul de Souza Carvalho, dr. Benedito de Souza Carvalho, médico, Alice de Souza Carvalho Mélo, espôsa de Anísio Vieira Carvalho de Mélo e Lourival de Souza Carvalho, tendo nétos aquêle casal — Alvaro e Irinéa; Fernando de Souza Carvalho, c|com Maria Lacerda de Carvalho, com os filhos: Maria das Neves de Carvalho Santiago, espôsa de Telémaco de Assunção Santiago, coletor federal em Santa Rita e com filhos e nétos êsse casal, além de Antonio de Souza Carvalho e Carlos de Souza Carvalho. Nêsse ramo vem dr. Francisco Alves de Souza Carvalho, c|com Paula Pessôa de Lacerda Cavalcanti Carvalho, sôgros do ex-governador da Paraíba dr. Antonio Alfrédo da Gama e Mélo, pais também de Bernardo Alves de Souza Carvalho, c|com Isabel Páes Barrêto de Souza Carvalho, que deixou os filhos: Ana de Carvalho Duarte, espôsa do senador dr. Francisco Duarte Lima, com família no capítulo dos Duarte, Paula Alves de Souza Carvalho Mendes, espôsa do dr. Floriano Mendes Freire, tendo filhos êsse casal; Juliêta de Carvalho Gomes, espôsa de Antonio José Gomes, pais de Maria da Glória Gomes Viégas, espôsa de Severino Viégas de Oliveira e de Maria de Lourdes Gomes Magalhães, espôsa do bancário Olívio de Morais Magalhães, donde descende Custódia Maria Gomes Magalhães Machado, c|com Ivan Pessôa Machado, já com filhos êsse casal; Francisco Alves de Souza Carvalho, c|com Lídia de Arroxelas Carvalho, de quem descendem os filhos: Maria Lídia de Carvalho Ataíde, viúva de Artur Ataíde Cavalcanti e com os filhos: Maria Selma, Maria Lígia e Maria Cláudia; Alice de Carvalho Hadman Monteiro, viúva de Armando Hardman Monteiro e com vários filhos; Maria Guiomar de Carvalho Guedes, espôsa de Rosil Espínola Guedes e com uma filha Carmen Maria, além de Maria Emília de Souza Carvalho, ainda solteira. Do segundo consórcio de Francisco Alves de Souza Carvalho

com Ana Correia de Souza Carvalho, a filha Eulina de Souza Carvalho Miranda, espôsa de João da Costa Miranda, da família Braziliano Costa, tendo êsse casal diversos filhos. A espôsa daquêle senador Gama e Mélo era Maria de Souza Carvalho e Mélo. Também Antonia Batista de Carvalho Cunha, filha de João Pereira de Carvalho e de Maria Rosa de Souza Carvalho, primeira espôsa do capitão Francisco Xavier Pereira da Cunha, de Pilões, era da mesma família Souza Carvalho, aquí descrita.

7 — O português Francisco Soares da Silva Retumba e sua espôsa Maria de Lima Soares Retumba, filha dos citados José Luiz Pereira Lima e Antonia Leocádia de Azevêdo Lima, deixaram os filhos: Alfrêdo, Tereza, Eliza, o tenente João Soares da Silva Retumba, nascido no ano de 1863 e que faleceu como oficial da Armada Brasileira, e o dr. Francisco Soares da Silva Retumba, engenheiro nesta Capital, onde nasceu no ano de 1857, casado com Alzira Soares Retumba, de quem descende a filha Cecília, ao que informam, residentes na Capital Federal. O dr. João Fernandes de Lima, filho de Francisco Fernandes de Lima e de Luiza Celestina da Rocha Lima, casou-se em segundas núpcias, no ano de 1871, com Antonia de Lima Novais, filha dos citados Francisco Novais e Rosa Maria de Lima Novais, e antes, no ano de 1858, fôram padrinhos de Antonio, filho de Francisco Fernandes de Lima Júnior e espôsa Ana Alexandrina de Albuquerque Lima. No ano de 1879, o dr. Francisco Ferreira de Novais, residia na Freguesia de Assú, Rio Grande do Norte, onde alí também viviam descendentes da família Costa Maia, de Pilões do Maia, como consta no capítulo da família Maia, nêste roteiro. Alvaro e Fernando, filhos dos citados dr. Antonio de Souza Carvalho e Irinéa de Souza Carvalho, eram nétos paternos do comendador Francisco Alves de Souza Carvalho e espôsa Maria Juvência de Morais Carvalho, e maternos, de Antonio Alves de Souza Carvalho e espôsa Francisca das Chagas Portela Carvalho, como consta do batisado do mesmo Alvaro, no ano de 1860, quando nascia também nesta Capital, Maria, filha do dr. Francisco Alves de Souza Carvalho e de sua espôsa Paula Francisca Pessôa Lacerda de Carvalho, néta paterna dos mesmos comendador e espôsa Maria Juvência, e materna, do capitão Antonio Ribeiro Pessôa Lacerda e de Paula Francisca Pessôa Lacerda, sendo a mesma Maria de Souza Carvalho e Mélo, espôsa do mencionado senador Gama e Mélo, deixando êsse casal os filhos: dr. Antonio Alfrêdo da Gama e Mélo Filho, dr. Severiano Antonio da Gama e Mélo, Pedro Celso da Gama e Mélo, Maria Aurea Gama e Mélo Nóbre, Alexandrina Josefina Gama e Mélo Carreira, Amélia Gama e Mélo Gomes da Silva, Eliza Gama e Mélo Sei-

xas Maia, Francisca Romana, Tereza Aurélia, Amália, Ana, Maria da Conceição e Maria do Carmo Gama e Mélo.

8 — Antonia Leocádia de Azevêdo Lima, antes Antonia Leocádia de Azevêdo Nascimento, em virtude do seu primeiro consórcio em Conceição do Azevêdo, agora Jardim do Seridó donde era natural, não deixou filhos dêsse primeiro matrimonio, faleceu no Engenho Graça, suburbio desta Capital, em idade avançada, sendo filha daquele casal Antonio Tomaz de de Azevêdo e Ana Dantas de Azevêdo, neta paterna de Gorgônio Páes Bulhões e Felipa São José Páes de Bulhões; o seu segundo marido, o português José Luiz Pereira Lima, filho de Luiz Pereira Lima e de Maria José Fernandes Lima, era da mesma família de Francisco Fernandos de Lima e da espôsa dêste, Luiza Celestina da Rocha Lima, pais de Ana Alexandrina de Lima Mindêlo, c|com o comendador Tomaz de Aquino Mindêlo filho de José Francisco de Lima Mindêlo e de Maria Isabel da Silva Mindêlo, tanto que foram padrinhos do general João Fulgêncio de Lima Mindêlo, em 1858, o dr. João Fernandes de Lima e espôsa Antonia de Lima Novais, e de Tomaz de Aquino Mindêlo Filho, em 1860, foram padrinhos Francisco Ferreira de Novais e espôsa Rosa Maria de Lima Novais, filha e genro de Antonia Leocádia e seu marido José Luiz Pereira de Lima, tambem aparentados com Oton de Albuquerque Lima e Maria Amélia de C. Lima, padrinhos, no ano de 1847, de Antonio, filho daquêle casal, Francisco e Rosa de Lima Novais Do citado Francisco Fernandes de Lima e Ana Alexandrina de Albuquerque Lima, vem a filha Luiza da Veiga Pessoa, residente nesta Capital e viúva de João Ribeiro da Veiga Pessoa, não tendo filhos, entretanto são entiados: 1 — o jornalista João da Veiga Pessoa Junior, da Academia Paraibana de de Letras, c|com Maria G. Barbosa da Veiga, tendo êste do seu primeiro consórcio com a falécida Aldagiza Batista da Veiga Pessoa, os filhos: a) Maria do Môrro Veiga Medeiros, espôsa do jornalista Agenor Amorim de Medeiros, e do casal um filho: Francisco Roberto; b) José Glaucio Veiga , jornalista e escritor, catedrático na Faculdade do Recife, c|com Hilda Lippe Veiga, não tendo filhos êsse casal; 2 — Luiz, que faleceu solteiro, 3 — Amélia da VeigaPessoa Soares, que do seu consòrcio com Lindolfo Soares Filho, do comércio desta cidade, tem apenas uma filha, Maria Aparecida Soares Gouveia, (em família Cidinha,) espôsa do dr. Pericles de Figueirêdo Gouveia, cirurgião dentista e professôr na Escola de Odontologia desta capital, tendo o cosal os filhos: Péricles e José Evaristo.

9 — Do comendador Tomaz de Aquino Mindêlo e espôsa Ana Alexandrina de Lima Mindêlo, os filhos seguintes: 1 — acadêmico Francisco Pedro de Lima Mindêlo, Tomáz de Aqui-

no Mindêlo Filho, c|com Marcília Rosas Mindêlo e em segundas núpcias com Camerina Rosas Mindêlo, ambas filhas de Floripe Clementino Augusto Rosas e Rosalina Angélica Carneiro da Cunha Rosas, com os filhos: dr. Marcílio Camerino Ribeiro e Marcília Rosas Mindêlo; 3 — Aprígio de Lima Mindêlo, c|com Maria Eugênia Leite Mindêlo e com os filhos: Maria do Carmo Leite Mindêlo, hoje irmã Maria Alix, religiosa da Congregação da Sagrada Família, Eugênia Leite Mindêlo, Aracy Mindêlo Leite de Araújo e Maria das Neves Leite Mindêlo, irmã de caridade, Maria Eugênia Mindêlo Lacerda e dr. Severino Leite Mindêlo; 4 — Ana Adelaide Mindêlo Baltar, c|com o dr. Abílio Ferreira Baltar e com os filhos: Angelita Mindêlo Baltar, Angelina Mindêlo Baltar, dr. Abílio Mindêlo Baltar e Adete Baltar Peixôto de Vasconcelos; 5 — general dr. João Fulgêncio de Lima Mindêlo, casado com Elisa Sampaio Mindêlo e em segundas núpcias com Otília de Sá Mindêlo, não deixando filhos; 6 — Maria Luísa de Lima Mindêlo; 7 — dr. José Francisco de Lima Mindêlo, casado com Débora Ribeiro Mindêlo e deixou os filhos: Berengére Ribeiro Mindêlo, hoje Madre Maria Inês, da Congregação da Imaculada Conceição de N. S. de Lourdes, Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, Maria de Lourdes Ribeiro Mindêlo, Nanete Ribeiro Mindêlo, hoje Madre Maria Débora, religiosa da mesma Congregação, Bernadete Ribeiro Mindêlo Massa, dr. Ubirajára Ribeiro Mindêlo, José Francisco de Lima Mindêlo Filho e Maria José Mindêlo Bezerra Joffily; 8 — Luiza Amélia de Lima Mindêlo Carneiro da Cunha, viúva do desembargador Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro e com os filhos: Maria do Carmo Monteiro Velôso Borges, coronel Frederico Mindêlo Carneiro Monteiro, Maria Luísa Mindêlo Carneiro Monteiro, Heráclito Cavalcanti Carneiro Monteiro Filho, Luiz Mindêlo Carneiro Monteiro, dr. João Fulgêncio Mindêlo Carneiro Monteiro, Maria Isabel Carneiro Monteiro Couceiro e Paulo Mindêlo Carneiro Monteiro; daquêle casal comendador Mindêlo e espôsa, existem nétos, bisnétos, trinétos e tataranetos.

* * *

AZEVÊDO DANTAS E TOSCANO DO RÊGO BRITO

Os italianos Alberto Toscano do Rêgo Brito e José Toscano do Rêgo Brito, filhos de Vitorino Toscano de Brito e de Ana Maria Toscano do Rêgo Brito, emigraram para o Brasil, nas primeiras décadas da éra de 1700, onde já habitavam outros descendentes da mesma família, como os Rêgo Barros e Toscano Brito, tomando parte nos movimentos políticos de então nêste Nordéste.

I — Alberto casou com a brasileira Maria Azevêdo Tos-

cano do Rêgo Brito, filha do português Antonio de Azevêdo Maia e da paraibana Joséfa Maria Valcácer de Almeida Azevêdo, de Conceição do Azevêdo, ela bisnéta do capitão Francisco Camêlo Vàlcácer, senhor do Engenho Reis, na Paraíba, e dos Almeida e Albuquerque, também da Paraíba, constituindo êsse italiano e espôsa os troncos das famílias sertanejas — Azevêdo Toscano, Toscano do Rêgo, Toscano Dantas, Toscano Medeiros, Toscano de Brito e outras, radicadas na zona do Seridó, no Rio Grande do Norte e agora também na Paraíba.

II — José, como seu irmão Alberto, casou também com uma brasileira, de nome Cecília Pereira Toscano do Rêgo Brito, filha de Antonio Páes de Bulhões e de Ana de Araújo Pereira Páes Bulhões, néta do patriarca Tomaz de Araújo Pereira e sobrinha das espôsas do tenente-coornel Caetano Dantas Correia e de Antonio de Azevêdo Maia Júnior, êste irmão de Maria Azevêdo, espôsa do outro italiano Alberto, constituindo José e Cecília os troncos das famílias paraibanas: Toscano do Rêgo Brito, Toscano Brito, Toscano Barrêto, Toscano Pragana, Toscano Lisbôa, Toscano Espínola, Toscano Viana, Toscano Velôso, Toscano Silva, Toscano Coêlho, Toscano Gonçalves Medeiros, Toscano Jácome Bezerra, Toscano Almeida, Toscano do Rêgo Barros, Toscano Alencar Carvalho Luna e outras, em Mamanguape, Guarabira e na chamada zona da Várzea até esta Capital, assim também os Toscano Leite, de Piancó.

Fôram notas colhidas do padre Joel Edras Lins Fialho, vigário em Araruna, que foi deputado na Assembléia Provincial da Paraíba, em 1884 e 1885 e descendente do mesmo tronco daquêle casal — Antonio e Ana Páes de Bulhões, e informações escritas pelo tabelião Paulino Alberto Dantas, de Acarí, já falecido, descendente do citado italiano Alberto Toscano do Rêgo Brito, nome que outros escreviam como ALBERTO DO RÊGO TOSCANO DE BRITO e seu irmão JOSE' DO RÊGO TOSCANO DE BRITO.

III — Alberto Toscano do Rêgo Brito e Maria Azevêdo Toscano do Rêgo Brito, deixaram no Seridó os filhos seguintes: Ana Francisca Toscano do Rêgo Dantas, Antonio Toscano do Rêgo, José Toscano do Rêgo e Silvestre Toscano do Rêgo, sendo que êstes três irmãos fôram casados com filhas do capitão João Crisóstomo de Medeiros e de Francisca Xavier Dantas de Medeiros, nétas, portanto daquêle tenente-coronel Caetano Dantas Correia e espôsa Joséfa de Araújo Pereira Dantas, de Sebastião de Medeiros Rocha e de Antonia de Morais Valcácer de Medeiros Rocha, assim, bisnéta de Tomaz de Araújo Pereira e espôsa, quando a irmã dêles, Ana Francisca Toscano do Rêgo Dantas, foi casada com Simplício Francisco Dantas, filho

dos citados tenente-coronel Caetano Dantas Correia e espôsa e néto dos mesmos Tomaz e espôsa.

IV — Dêssa casal — Ana Toscano Dantas e Simplício Francisco Dantas (meus tataravós), nasceram os filhos: Manoel Alberto Dantas, Ana Dantas de Azevêdo, Tereza Toscano de Medeiros, Maria Dantas de Macêdo e Tomázia de Azevêdo Dantas, todos com descendência descrita nos capítulos dos Azevêdo, Dantas, Medeiros, Araújo e Macêdo. Antonio Toscano do Rêgo, era casado com Joana Maria Dantas de Medeiros Toscano, meus trisavós e dêsse casal a filha de nome: Delfina Justa Rufina Toscano Dantas, casada com seu primo legítimo Manoel Alberto Dantas, (filho daquêles Simplício e Ana Dantas), meus bisavós maternos, pois fôram os pais de Ana Dantas de Azevêdo, casada com Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, meus avós. Outro filho de Delfina Justa e Manoel Alberto Dantas, de nome Manoel Alberto Dantas Filho, era casado com sua prima Maria Joaquina dos Santos Dantas, filha de José de Azevêdo Maia (major Zuza do Ermo) e de Maria Rosalina da Silva Dantas, e dêsse casal aquêle tabelião Paulino Alberto Dantas e todos os seus irmãos, citados no capítulo dos Azevêdo Dantas; ainda outra irmã de Delfina e Alberto — Maria de Azevêdo Dantas, era casada com o seu primo Francisco de Azevêdo Dantas, donde vem a família Mamêde de Azevêdo Dantas, da ex-tabeliã pública de Carnaúba dos Dantas, Amélia Maria de Azevêdo e outros.

V — José Toscano do Rêgo, casado com Antonia Maria de Medeiros Toscano, deixaram descendência, cujos filhos fôram: Manoel Toscano de Medeiros, casado com sua prima Tereza Dantas Toscano de Medeiros, Miguel Toscano de Medeiros e João Toscano de Medeiros, êste político de influência na então vila de Flôres, agora cidade de Florânia, na mesma zona do Seridó, em cuja família casou-se o meu tio avô — Antonio Paulino Dantas de Azevêdo, com a viúva Tereza Toscano de Medeiros Dantas, sendo que Silvestre Toscano do Rêgo, do seu consórcio com Maria de Medeiros Toscano do Rêgo, deixou descendência no Rio Grande do Norte e na Paraíba.

* * *

VI — Tudo indica, seguramente, que o outro italiano José Toscano do Rêgo Brito e sua espôsa, Cecília Pereira Toscano do Rêgo Brito, fôram os troncos dessa família Toscano Brito, em Mamanguape, nos dois últimos séculos, como afirmava aquêle velho e sempre lembrado padre Joél Edras Lins Fialho, descendente dos Páes de Bulhões, Lins, Acioli e Vasconcelos, nos entrelaçamentos com os Azevêdo, Araújo, Medeiros, Dantas Valcácer e outras famílias, de Mamanguape ao Brejo e Curimataú, até as zonas do Sabugi, em Santa Luzia, rumo ao Se-

ridó, no Rio Grande do Norte. Cecília era irmã do capitão-mor Bartolomeu da Costa Pereira e do outro capitão Cosme Pereira da Costa, aquêle com família em Areia e êste nascido em Mamanguape, onde no século passado moraram seus pais, os mesmos Antonio e Ana Páes de Bulhões, como cita o general Kilval da Cunha Medeiros, também da mesma família, no seu referido livro "O coronel Ambrosio Medeiros e cinco gerações". O capitão Cosme e espôsa, ficaram no Seridó, o que tudo consta no capítulo das famílias Medeiros e Páes de Bulhões.

1 — E, do casal José Toscano do Rêgo Brito e Cecília Pereira Toscano de Brito, passo a descriminar descendentes de nomes: — João do Rêgo Toscano de Brito, que em 15 de setembro de 1807, alegava, nas Sesmarias de Tavares de Lyra, que seu sôgro José Rodrigues Gonçalves, possuia terras em Araçagí, há muitos anos antes, Félix Francisco de Brito, em 18 de setembro de 1816, nos Quintos, do Seridó, e nessas recuadas épocas também o capitão José do Rêgo Barros, pedia terras em 11 de agosto de 1796.

2 — Ainda: — José do Rêgo Toscano, vendendo terras em Mumbaba, de S. Rita, em 27 de maio de 1856 e em 20 de maio de 1850 já se dava como falecido Vitorino do Rêgo Toscano de Brito, o primeiro dêsse nome nêste roteiro, outro do mesmo nome — Vitorino do Rêgo Toscano de Brito, nascido no ano de 1825, em Mamanguape, casado com Silvana Acióli do Rêgo Brito, testemunhava com sua espôsa o casamento do general Felizardo Toscano de Brito com Evalda Euzíquia da Silva Souza Toscano de Brito, aqui realizado em 27 de fevereiro de 1892, ela filha de Manoel Luiz de Souza e de Veríssima Pereira de Souza, e o general filho do comendador Felizardo do Rêgo Toscano de Brito e de Guilhermina Acióli Toscano de Brito, afilhado do major Claudino do Rêgo Toscano de Brito e sua espôsa Carolina do Rêgo Toscano de Brito, como se vê do batisado em 30 de maio de 1873. Dêsse general Felizardo e espôsa Evalda Toscano de Brito, os filhos: dr. Custódio Toscano de Brito, Procurador Geral do Estado do Ceará, dr. Mário Toscano de Brito, engenheiro eletricista nesta Capital, c|com Hilda Dias Toscano e com um filho, Mário Toscano Filho, Felizardo Toscano de Brito, funcionário federal e o coronel Arakan Toscano de Brito, oficial do Exército, existindo descendência aqui não relacionada, por falta de dados certos.

3 — Também êsse comendador Felizardo Toscano de Brito, chefe do partido liberal no ano de 1839, deputado à Assembléia Provincial da Paraiba, de 1845 a 1847 e em 1866 era governador desta Província, quando o coronel Vitorino do Rêgo Toscano de Brito, tomava parte naquela Assembléia, como deputado, de 1857 a 1860 e no ano de 1870, já para não esquecer

êsse vulto político de ontem, pode ser dito, o dr. Engênio Toscano de Brito, notável jornalista conterrâneo e que tomou parte na Junta Governativa da Paraíba, no ano de 1889, nascido no ano de 1850 e filho daquêle comendador e sua espôsa Eugênia Acioli do Rêgo Brito, de quem também descendem o dr. Augusto Toscano de Brito, engenheiro e Eugenia Toscano de Brito Leite Ferreira, casada com o dr. João Leite Ferreira, deputado na mesma Assembléia, político em Piancó, deixando êste último casal filhos, entre êles o dr. Felizardo Toscano Leite Ferreira. Como roteiro, da árvore dessa família, verifica-se que o dr. Eugênio Toscano de Brito, filho daquêle casal — comendador Felizardo e Eugênia Acioli Toscano de Brito, era néto paterno de Inácio do Rêgo Toscano de Brito e de Francisca Acioli do Rêgo Brito, e materno, de Vitorino do Rêgo Toscano Barrêto e de Tereza de Jesús Coutinho Barrêto, bisnéto de João do Rêgo Toscano de Brito e Rosa Acioli Toscano de Brito, trinéto do italiano José Toscano do Rêgo Brito e Cecília Pereira Toscano de Brito e tataraneto do casal Antonio Páes de Bulhões e Ana de Araújo Páes Bulhões, sendo seus pentavós, o patriarca Tomaz de Araújo Pereira e espôsa Maria da Conceição de Araújo Pereira, avós também do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira, irmão de Cecília Pereira Toscano de Brito e de minha trisavó Isabel de Mendonça Barros.

4 — Vem ainda Vicente do Rêgo Toscano, tabelião público no ano de 1864, João do Rêgo Toscano de Brito, casado com Arminda Guilhermina Toscano de Brito, dr. Vitorino Toscano do Rêgo Barrêto Júnior, deputado à Assembléia Provincial, nos anos de 1846 e 1847, João do Rêgo Toscano de Brito e sua espôsa Rosa Acioli Toscano de Brito, em 1816 registrando terras no lugar Una, e aquêle primeiro João do Rêgo de Brito Toscano e seu sôgro José Rodrigues Gonçalves, também no ano de 1807; o dr. Teotonio Toscano de Brito, engenheiro militar, nascido no ano de 1873 e muitos outros.

5 — Do major Vicente do Rêgo Toscano Barrêto e sua espôsa Maria Madalena Bezerra Toscano Barrêto os filhos: Emídio, Vicente, Inácio, Olinto, Francisco de Paula e João do Rêgo Toscano Barrêto, Urbana Acioli do Rêgo Toscano Barrêto e Luzia Acioli Toscano Barrêto Almeida, esta casada com José Justino Pereira de Almeida, sogra de Augusto Simões, que foi chefe da Loja Maçônica desta Capital, além de José Vicente do Rêgo Toscano Barrêto, c|com Umbelina Cordeiro Barrêto, sôgros do conhecido professôr Miguel Severino Bastos Lisbôa, desta Capital. Do tenente-coronel Inácio do Rêgo Toscano de Brito e espôsa Carolina Acioli do Rêgo Brito, os filhos: dr. Inácio do Rêgo Toscano de Brito Filho, Guilhermina Acioli do

Rêgo Brito, c|com o capitão Felizardo do Rêgo Toscano de Brito, Climério do Rêgo Toscano de Brito, Francisco do Rêgo Toscano de Brito, Carolino do Rêgo Toscano de Brito, Leonel do Rêgo Toscano de Brito, além de Tereza e Eugênia Acioli do Rêgo Toscano de Brito. Do capitão Felizardo do Rêgo Toscano de Brito e espôsa Guilhermina Acioli do Rêgo Brito, os filhos: Felizardo Toscano de Brito, Inácio Toscano de Brito, Virgínia Acioli Toscano de Brito e Leonila Acioli Toscano de Brito.

6 — Do capitão Vitorino do Rêgo Toscano de Brito e Tereza de Jesús Coutinho Toscano de Brito, os filhos: — Ana Gertrudes Acioli do Rêgo Toscano Viana, c|com João Barbosa Viana, — Maria Acioli do Rêgo Toscano Brito Lisbôa, com Joaquim Simplício da Silva Lisbôa da mesma família do professor Miguel Bastos e sua espôsa, — Joana Acioli do Rêgo Toscano, com Joaquim do Rêgo Toscano, — Sancha Acioli do Rêgo Toscano Jácomo Bezerra, com Francisco Bruno Jácomo Bezerra, — Vicente do Rêgo Toscano de Brito, — Tereza de Jesús Coutinho Toscano de Brito, (filha) com Luiz do Rêgo Toscano de Brito, — dr. Vitorino do Rêgo Toscano Barrêto, — Eugênia Acioli do Rêgo Brito, c|com o dr. Felizardo Toscano de Brito, — Francisca Acioli do Rêgo Brito, com Claudino do Rêgo Toscano Brito, e Carolina do Rêgo Brito, com Inácio do Rêgo Toscano de Brito.

7 — Do casal Rosa Acioli Toscano Barrêto e Francisco Bruno Jácomo Bezerra, os filhos seguintes: Francisca, Ana, Maria, Miguel, Tereza e Isabel Toscano Bezerra, e de Maria Tereza Toscano do Rêgo Barros e seu marido, o capitão José Félix do Rêgo Barros, as filhas: Adélia do Rêgo Barros Toscano Barrêto, c|com Vitorino do Rêgo Toscano Barrêto, — Rosa Toscano do Rêgo Barros, com José Joaquim do Rêgo Barros, e também do casal Climério do Rêgo Toscano Brito e Luzia de Vasconcelos Pereira Brito, os filhos: Ana, Inácio e Maria de Vasconcelos Pereira Brito. Continuando no roteiro dessa família, vem de Carolino Toscano de Brito e Tereza Acioli Toscano de Brito, os filhos: Godofrêdo Toscano de Brito, c|com Joana da Silva Brito, pais de Carolino da Silva Brito, do alto comércio desta Capital, — João Toscano de Brito, dr. Argemiro Toscano de Brito, cirurgião-dentista nesta Capital, c|com Honorina Toscano de Brito, — Maria Toscano de Brito Almeida, c|com Artur Toscano de Almeida, e Júlio Toscano de Brito.

8 — De Tereza Toscano de Alencar Carvalho e seu marido, capitão Vicente Ferrer de Carvalho, a única filha: Rita de Alencar Carvalho Luna, c|com Augusto do Rêgo Luna, funcionário federal aqui e com família adiante descrita, vindo também do casal Galdino Toscano Bezerra e Joséfa Leopoldina de Assis

Bezerra, os filhos: Artur e Sancha Toscano Bezerra, e do dr. Vitorino do Rêgo Toscano Barrêto e sua espôsa Adélia de Barros Toscano Barrêto, os filhos seguintes: Emídio Toscano Barrêto e Hildebrando Toscano Barrêto, e ainda de Ana Acioli Toscano Viana e seu marido João Barbosa Viana, os filhos: Vitorino do Rêgo Toscano Viana, João Barbosa Viana e Joséfa Acioli do Rêgo Viana e desta os filhos: Joana, Epaminondas, Antonio e Ana Toscano Viana.

9 — Do casal Vitorino do Rêgo Toscano Viana e Antonia Alexandrina Toscano Viana, os filhos seguintes: Manoel Artur Toscano Viana, Vitorino do Rêgo Toscano Viana Filho, Felizardo do Rêgo Toscano Viana, Mariana do Rêgo Toscano Viana Costa, já viúva e apenas com uma filha, Rita Augusta Viana Costa, — Ana Emília Toscano Viana e Joséfa Acioli Toscano Viana. Também do casal Urbana Acioli Toscano Coêlho e Amaro José Coêlho, os filhos: Daniel Toscano Coêlho, Júlia Toscano Coêlho Fernandes, Antonio Toscano Coêlho, José Toscano Coêlho e Maria Toscano Coêlho Bastos.

10 — Antonio Cleto Toscano de Brito, c|com Luzia Toscano de Brito, deixaram os filhos: Francisca Toscano de Brito, Otacílio Toscano de Brito, do alto comércio desta Capital, Venâncio C. Toscano de Brito, Euclides Toscano de Brito, Filomena e Stelita Toscano de Brito, Adauto Toscano de Brito e Felizardo Toscano de Brito, e do casal Francisco Cléto Toscano de Brito e Marcolina da Silva Toscano de Brito, os filhos: Francisca Toscano de Brito, Paulina Toscano Tavares, Maria Luiza Toscano de Brito, Maria do Carmo Toscano de Brito, Emília Toscano de Brito e Maria Angela Toscano de Brito.

11 — Do casal Júlia Toscano Coêlho Lisbôa e seu marido Francisco Fernandes Lisbôa, os filhos: Alzira Toscano Lisbôa, solteira, Maria Toscano Lisbôa de Figueirêdo, c|com João Coêlho de Figueirêdo, residentes na Vila de Jacaraú, Mamanguape e sem filhos, e dr. Orestes Toscano Lisbôa, êste advogado nesta Capital, onde já exerceu o cargo de Juiz Substituto, c|com Turizina Smith Lisbôa, filha do capitão João Pedro Smith e de Raimunda Viana Smith, reside nesta cidade à rua Visconde de Pelotas, 240 e com os filhos: Jairo, Jackson, Ronaldo, Moema e Iéda Smith Lisbôa.

12 — Também Teotônio do Rêgo Toscano de Brito, filho do capitão Vitorino do Rêgo Toscano de Brito e de Francisca Acioli Toscano de Brito, c|com Adélia Carneiro Monteiro Toscano de Brito, dr. Vitorino do Rêgo Toscano Barrêto, c|com Adélia Lucinda Toscano do Rêgo Barros Barrêto, filha do capitão José Félix do Rêgo Barros e de Maria Tereza Toscano do Rêgo Barros e ainda Heráclito Toscano Barrêto, filho de Emídio do Rêgo Toscano Barrêto e de Maria Alexandrina Toscano

Cléa Caldas de Oliveira e com uma filha: Maria Helena de Oliveira Barros; b) Maria Ivete Barros Pires, c|com Alberico Mendes Pires, filho de José Narciso Pires Ferreira e de Antonia Mendes Pires, proprietários na cidade de Souza, onde residem e com os filhos: Alberico, Ivan Ricardo e Ismênia Maria de Barros Pires; c) Maria Terezinha de Barros Oliveira, c|com Mário Caldas de Oliveira, do comércio e filho dos mesmos Joaquim Eustáquio de Oliveira e Cléa Caldas de Oliveira, residem nesta Capital e com os filhos: Mário Roberto, Rui Luciano e Cléa Maria Barros de Oliveira; d) Fernando e Maria Anete de Caldas Barros; 3 — Ulisses de Caldas Barros, comerciante; 4 — José de Caldas Barros, solteiros, êste chefe da firma comercial desta praça "C. Barros & Cia.", à rua Riachuelo, 293, na qual figuram seus referidos irmãos.

IV — O tenente Manoel Soares de Mendonça, em 10 de março de 1717, pedia terras no Curimataú, hoje zona de Caiçára, já citado no roteiro da família Soares (pág. 446) da mesma origem dos capitães Antonio e Pedro de Mendonça Vasconcelos e Antonio de Mendonça Machado, de Pedra Lavrada e Picuí, entrelaçados com os Arruda Câmara e Ferreira Macêdo Rocha, de Isabel Ferreira de Mendonça Barros, espôsa de Antonio José de Barros (Morgado), meus trisavós maternos, êle néto de Manoel da Silva Ribeiro Barros e todos descendentes da mesma família de Maria da Conceição Mendonça Pereira, de Goiana, espôsa do patriarca Tomaz de Araújo Pereira, tantas vezes já citados nêste livro, também aparentados com os alféres Diôgo e Domingos Pereira de Mendonça (pag. 468, dêste roteiro). Daquêle tenente Manoel Soares de Mendonça vem a família Soares Mendonça, entrelaçada com os Carvalho, Barbosa, Fernandes e Costa, de Caiçára e Mamanguape, como também com os Ribeiro Béssa e Ribeiro Barros, deixando aquí apenas um roteiro da descendência de Domingos Soares de Mendonça e espôsa Tereza Ferreira de Mendonça e de Antonio José Ribeiro e Caetana Maria Ribeiro, que existiram nos primeiros anos de 1800, êstes pais de Joséfa Soares Ribeiro de Mendonça, e aquêles, de Antonio Soares de Mendonça, deixando êste último casal (Antonio e Joséfa) vários filhos com descendência, como Francisco Ribeiro de Mendonça, do antigo comércio desta capital, com família adiante relacionada.

1 — Assim, do casal Francisco Ribeiro de Mendonça e Joaquina Vergára de Mendonça (Lilí), que festejaram agora as bôdas de ouro, ela filha do espanhol José Maria Vergára e da brasileira Joana Correia Vergára, os filhos com a descendência seguinte: a) Maria Mendonça de Lacerda, espôsa do dr. Newton Nobre de Lacerda, médico, ex-deputado estadual, diretor da Faculdade de Medicina da Paraíba, filho do magistrado dr.

Francisco Carneiro Nóbre de Lacerda e de Irinéa Nóbre de Lacerda, com os filhos: dr. Múcio Mendonça Lacerda, engenheiro, Carmen, Céres, Sálvio, Célia, Newton Tadeu, Maria Aulixiadora e Maria de Fátima Mendonça Lacerda; b) Maria Ester de Mendonça Wanderley, já falecida, espôsa do dr. Lauro dos Giumarães Wanderley, médico, professor naquela Faculdade, ex-deputado estadual, filho do dr. Celestino Carlos Wanderley e de Ana de Freitas Guimarães Wanderley, entrelaçados com a família Dantas, do Ceará-Mirim, Rio G. do Norte, e com filhos: Evaldo, Afrânio, Lúcio e Liane de Mendonça Wanderley, sendo o dr. Lauro Wanderley casado em segundas núpcias com Dagmar Montenegro Wanderley e com os filhos: Ana Helena, Rosa Coeli e Lauro Wanderley Filho; c) Waldina de Mendonça Barbosa, espôsa do dr. Orris Fernandes Barbosa, jornalista e escritor, com os filhos: Maria Zélia, Marília e Cid Martinho Mendonça Barbosa, nétos de Roque de Paula Barbosa e Francisca das Chagas Barbosa, bisnétos de Francisco de Paula Barbosa e de Rita Romeiro Ribeiro Dantas de Paula Barbosa e daí a família Ribeiro Dantas, do Rio G. do Norte (capítulo da família Dantas); d) dr. Francisco Mendonça Filho, médico, c|com Zuleida Rolim Mendonça e com família no capítulo dos Medeiros (pag. 543); e) dr. Mário Vergára de Mendonça, químico já falecido, c|com Laura de Novais Mendonça e com família no caítulo dos Páes de Bulhões (pag. 590); f) dr. Osmar Vergára de Mendonça, médico, c|com Maria Renata Costa de Souza Mendonça e com as filhas: Fernanda e Cláudia Costa Souza de Mendonça; g) dr. Clodoaldo Vergára de Mendonça, advogado, c|com Lídia de Oliveira Mendonça e com os filhos: Roberta e Círo de Oliveira Mendonça; h) Edberto Vergára de Mendonça, bancário, c|com Cleide Aquino Mendonça e com os filhos: Tâmara e Rodrigo Sérgio Aquino Mendonça; i) Abelardo Vergára de Mendonça, ainda solteiro e funcionário federal.

2 — Ainda na descendência do casal Antonio Soares de Mendonça e Joséfa Ribeiro de Mendonça, a filha Lídia Soares de Mendonça, que do seu primeiro consórcio com Francisco de Lima Oliveira, filho de Cristiano Fernandes de Oliveira e Joana Lima de Oliveira, deixou o filho — a) Joaquim Mendonça de Oliveira, do comércio desta Capital, c|com Ecila Lins de Mendonça (pág. 257, nêste livro), jornalista e professôra, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessôa, 630 e com os filhos: Marcelo Lins de Mendonça e Valêncio Lins de Mendonça, êste já c|com Tereza de Jesús Lira Mendonça, figuram também no capítulo da família Menezes Lira. Do seu segundo casamento com João Ferreira de Mendonça, filho de Francisco Soares de Mendonça e de Maria Ferreira de Mendonça, deixou ainda Li-

dia Soares de Mendonça os filhos seguintes: b) Joana Mendonça de Brito, espôsa do comerciante Carolino da Silva Brito, com família relacionada nos Toscano de Brito; c) Henriques Soares de Mendonça, c|com Joana Ferreira Ribeiro de Mendonça e com os filhos: — Hilda de Mendonça Cavalcanti, espôsa de Aderbal Cavalcanti, contador diplomado e funcionário federal, filho de Anísio Clementino de Medeiros e de Maria do Carmo Cavalcanti, néto do capitão Manoel Fernandes Cavalcanti e de Tereza Cavalcanti, com filhos: Marcus Aurelius e Hilda Carmen de Mendonça Cavalcanti, — Manoel Ferreira de Mendonça, Maria da Luz, Maria de Lourdes e José Ferreira de Mendonça; d) Rui Medonça, do comércio, c|com Clarice Nunes Mendonça e com os filhos: Roberto, Jane e Inaldo Nunes Mendonça; e) Armando Ferreira Mendonça, proprietário de automóvel, c|com Hilda Rangel Mendonça e com os filhos Zuleika, Guilherme, Dalva e Rosângela Rangel Mendonça.

3 — Do professor José Soares de Mendonça, de Itabaiana e sua espôsa Etelvina Maria de Mendonça, da mesma família Mendonça Soares e Carvalho, de Caiçára, os filhos Enio, Benito e José Soares de Mendonça, além de Julièta de Mendonça Porto, espôsa de Francisco José da Silva Porto, filho do dr. João da Silva Porto, que foi meu professor e de Maria Amélia Dias Pôrto, residem nesta capital e com os filhos: Walter, Waldete e Waldice Mendonça da Silva Porto, além de Waldira Mendonça Porto de Vasconcelos, espôsa de Fernando Guedes de Vasconcelos, existindo ainda outros descendentes daquêle professor e sua espôsa. Também vem João Soares de Mendonça e outros mais dessa família, em Santa Rita e localidades visinhas, e de Maria Soares de Mendonça e José Francisco de Mendonça, de Goiana, Pernambuco, no mesmo ramo da família Mendonça, vem a descendência de Domingos Mendonça e seus irmãos, êle c|com Joséfa da Cruz Mendonça, constituida de vários filhos, entre êstes anoto Francisco Domingos de Medonça, c|com Guiomar de Albuquerque Mendonça, pais de Domingos Mendonça Néto, acadêmico de Direito, funcionário na Caixa Econômica Federal e c|com Ester Pedrosa Mendonça, filha de Oscar Pedrosa e de Luzia Carneiro Pedrosa, com os filhos: Douglas e Nára Lúcia Elen Pedrosa Mendonça. Nesta Capital viveu o afamado médico dr. Tito Velôso Lopes de Mendonça, filho de João Antonio de Mendonça e de Maria Velôso Lopes de Mendonça, néto de Pedro Antonio de Mendonça e de Ana Rita de Jesús Mendonça. E' numerosa a família Mendonça, na zona de Caiçára e Serra da Raiz e localidades visinhas, como em outros lugares dêste e dos Estados de Pernambuco e Rio G. do Norte, deixando aquí apenas um roteiro, vindo ainda, nos Ferreira Mendonça, João Ferreira de Mendonça e sua espôsa Teresa

Maria da Conceição Mendonça, proprietários nêste Estado e pais de Sebastião Ferreira de Mendonça, deixando êste de sua espôsa Joséfa Ferreira de Mendonça, os filhos seguintes: Severino Velho de Mendonça, c|com Salvina Mororó de Mendonça, sem filhos o casal; Odilon Mendonça, c|com Maria de Lourdes Barbosa Mendonça e com os filhos, Odilon, Maristela, Odinaldo e Maria de Fátima; Francisco Velho de Mendonça e Herundina Gomes de Mendonça, deixando filhos, entre os quais, Iraní Mendonça Freire, espôsa de Geraldo Freire de Santana; Cicera Mendonça de Araújo, espôsa de Silvano Domingos de Araújo e Eduarda Mendonça de Araújo, espôsa de Abílio Domingos de Araújo, e Maria Mendonça de Figueirêdo, espôsa de José Honório de Figueirêdo, tendo os demais também descendência.

AZEVÊDO — ALMEIDA E ALBUQUERQUE

I — Segundo a "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonsêca, Luzia de Almeida era filha do capitão Júlio Tarzinha e de Maria de Almeida, pessôas principais da Paraíba, como consta de uma justificação feita no ano de 1683, casada com Ayres Teixeira Peixôto de Vasconcelos, irmão de Bartolomeu Peixôto de Vasconcelos, no capítulo de Jerônimo de Albuquerque Maranhão e sua sucessão com Maria do Espírito Santo Arcoverde. onde também figuram João Peixôto de Vasconcelos, capitão-mór de Mamanguape e administrador do Morgado da Paraíba, casado com Joana Gomes da Silveira, da mesma família do donatário Duarte Gomes da Silveira, e Isabel Gomes da Silveira Azevêdo, espôsa de Pedro Soares de Azevêdo.

Daí vem Francisco Antonio de Almeida, casado com Joséfa Francisca de Mélo, escrivão de ofício das comarcas de Pernambuco e Alagôas, de 1650 a 1695 e com os filhos: Manoel, Caetano, José Joaquim, Joaquim Felipe e Maria José de Almeida e Albuquerque, descendência de Cristóvam de Albuquerque, onde também figura o capitão Paulo de Almeida e seus irmãos, Francisco de Almeida e Albuquerque e Luzia Pinto de Almeida, sendo o capitão Paulo de Almeida casada com uma néta do capitão Francisco Camêlo Valcácer, senhor do Engenho Reis, naquelas remotas épocas, de nome Maria Valcácer de Almeida. Dêsse casal nasceu Joséfa Maria Valcácer de Almeida Azevêdo, espôsa do patriarca da família Azevêdo Maia no Seridó, Antonio de Azevêdo Maia, o primeiro dêsse nome nêste roteiro. Daí a razão de figurar aquí êste capítulo dos Almeida e Albuquerque.

Joaquim de Almeida, militar na Paraíba, era pessoa de confiança do governador João da Maya Gama, comandando tro-

pas da Paraíba e que ficaram no Engenho Goiana Grande, do capitão Bento Correia Lima, nos movimentos políticos nos primeiros anos da éra de 1700, segundo o "Analecto Goianense"; João Manoel de Almeida, em Mirirí, no ano de 1794, no rumo da zona Brejosa da Paraíba, antes, em 24 de março de 1745, Isabel Pereira de Almeida, registrando terras, todos descendentes do mesmo tronco, nas linhas mais remotas e conhecidas dessa família Almeida.

Ainda Joaquim de Almeida, filho de Francisco de Almeida e de Maria da Rocha Almeida, português da Vila Nova do Pôrto, residindo em Recife, no começo da éra de 1700, capitão de ordenança e casado com Luíza Catanha, filha de Belchior da Costa Rabêlo e de Izabel de Figueirêdo Rabêlo e do casal os filhos seguintes: José, Manoel, Francisco, Izabel, Ana e Francisca de Almeida Catanha, tendo os nétos de nomes: Izabel, Joaquim e Francisco Antonio de Almeida, êste casado com Joséfa Francisca de Mélo e Albuquerque, filha de Manoel da Silva Ferreira e de Joséfa Francisca Xavier de Mélo e Albuquerque, e com os filhos seguintes: 1 — Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, tabelião em Recife, casado com Ana Francisca Eufêmia do Rosário Borges da Fonsêca, filha do dr. Antonio José Vitoriano Borges da Fonsêca, êste autor daquêle livro "Nobiliarquia Pernambucana", escrito na província do Ceará, em 1780, nasceu êste em Recife, em 25 de fevereiro de 1718, governador da Paraíba e também do Ceará, em 1765, casado com Joana Inácia Francisca de Miranda Henriques; 2 — José Joaquim de Almeida e Albuquerque, além de Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque e Joaquim Felipe de Mélo e Albuquerque, tanto êstes como o tabelião Manoel Caetano de Almeida, deixaram descendência, na Paraíba e também em Pernambuco, constituindo os Almeida e Albuquerque, entrelaçados com outras famílias nordestinas.

II — Dessa família, descrevo aqui as figuras políticas de então, na Paraíba, que fôram: dr. Augusto Carlos de Almeida e Albuquerque, juiz municipal em Mamanguape, no ano de 1859, Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, assumindo o Govêrno da Paraíba, no ano de 1851, e nêsse mesmo ano também o dr. Frederico de Almeida e Albuquerque, depois senador no ano de 1855; deputados Elias de Almeida e Albuquerque, dr. Antonio Carlos de Almeida e Albuquerque, dr. Francisco Antonio de Almeida e Albuquerque, padre Frederico de Almeida e Albuquerque Mélo, vigário em Pilar, capitão Manoel Carlos de Almeida e Albuquerque, dr. Elias Frederico de Almeida e Albuquerque e ainda dr. Carlos Augusto de Almeida e Albuquerque.

III — Ainda vem Balbina de Almeida e Albuquerque, nas-

cida no ano de 1810, afilhada do sargento-mór Antonio Borges da Fonsêca e filha de João Maurício de Almeida e Albuquerque e de Maria Alexandrina de Almeida e Albuquerque, o professor Francisco de Almeida e Albuquerque, Antonio e Augusto de Almeida e Albuquerque, senhores dos engenhos "Preguiça", "Pindoba" e outros, naquêle município de Mamanguape, também Afonso de Almeida e Albuquerque, funcionário público aposentado no ano de 1896, capitão Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e seu irmão major Belizário Frederico de Almeida e Albuquerque, ambos filhos de João Carlos de Almeida e Albuquerque e de Maria Angélica Carneiro da Cunha Almeida e Albuquerque, além de João Carlos de Almeida e Albuquerque e Maria de Almeida Albuquerque, casada com Abdon Cavalcanti de Albuquerque, ela filha do referido major Belizário Frederico de Almeida e Albuquerque, descendendo dêsse ramo o monsenhor Manoel Maria de Almeida, vigário na Matriz de N. S. de Lourdes, desta cidade e seus irmãos, entre êstes, José Joaquim de Almeida e Albuquerque, já falecido, c|com Helena Paulina de Figueirêdo Almeida e com os filhos, jornalista Fernando Almeida, Geraldo de Almeida, Maria de Jesús e Maria Tranquilina de Almeida, além de Maria de Lourdes de Almeida Borges, espôsa de João Borges, proprietários em Alagôa Nova.

O roteiro da família Almeida e Albuquerque, no ramo mais remoto, conseguí do meu amigo Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque, quando vivo e comerciante no bairro do Roger, desta Cidade, filho do major Belizário Frederico de Almeida e Albuquerque e de Ana Cavalcanti de Almeida e Albuquerque e néto do senador Frederico de Almeida e Albuquerque, que foi governador da Paraíba. Assim passo a descrever sua descendência, nêste roteiro. O capitão Alvaro Frederico de Almeida e Albuquerque foi casado com Rosa Cabral de Almeida e Albuquerque, filha do major João Francisco da Veiga Cabral e de Tereza Francisca de Lima Cabral, deixando os filhos seguintes: 1 — dr. Durval Cabral de Almeida e Albuquerque, advogado e jornalista, ex-prefeito de Itabaiana, da Academia Paraibana de Letras, c|com Maria de Lourdes da Rosa Albuquerque, filha de Fernando Afonso da Rosa e de Júlia Barbosa da Rosa, esta da família Targino Barbosa, de Araruna. Residem nesta Capital à rua Aderbal Piragibe, 334 e com os filhos: Fernanda Maria, Evaldo Frederico, Carlos Alberto, Maria de Lourdes, José Marcelo e Tereza Angela da Rosa e Albuquerque; 2 — Duarte Cabral de Almeida e Albuquerque, jornalista e funcionário público, c|com Zuila Cabral de Andrade Almeida e Albuquerque, filha do dr. Antonio Pereira de Andrade e de Maria das Neves Maia Vinagre, com os filhos:

Maria Letízia, Carlos Egberto, Laércio Walder e Frederico Guilherme de Andrade Almeida, já relacionados no capítulo da família Maia; c) Dulce de Almeida e Albuquerque Costa, funcionária pública, viúva de Raul Batista Fernandes da Costa, funcionário federal, filho de João Batista da Costa e de Tereza Carolina Fernandes da Costa, de quem tem as filhas: Ednaura Albuquerque Fernandes Mendes, espôsa de Jerônimo Mendes da Cruz, tendo o casal uma filha: Angela de Fátima Fernandes Mendes, Edna Albuquerque Fernandes Monteiro, espôsa de Samuel Monteiro e com uma filha: Véra Lúcia Monteiro; Elcione Albuquerque de Almeida, espôsa de Valdir Vicente de Almeida, ainda sem filhos; residentes nesta Capital, sendo Dulce Albuquerque Silva, ainda viúva de José Xavier da Silva, de quem tem uma filha, Priscila Albuquerque Silva.

Do casal João Carlos de Almeida e Albuquerque e espôsa Maria Angélica Carneiro da Cunha Almeida e Albuquerque, o filho Carlos Augusto de Almeida e Albuquerque, casado com Antonia Maria de Almeida e Albuquerque, filha de José Jerônimo de Souza e de Maria Joaquina das Neves Souza e dos filhos dêsse casal: — Carlos Augusto e Antonia Almeida, vem Pedro Paulo de Almeida e Albuquerque, técnico sindical e de Previdência, líder de valor no seio das associações classistas na Paraíba, como dos Motoristas e outras, jornalista e casado com Branca Carvalho de Almeida e Albuquerque, filha do engenheiro Antonio Augusto de Figueirêdo Carvalho e de Joaquina Augusta de Figueirêdo Carvalho. Sem filhos, o casal. Residem nesta capital, ainda suas irmães: Maria Eugênia de Almeida e Albuquerque Fonsêca, professôra diplomada, casada com Lourenço Xavier da Fonsêca e com um filho: José de Almeida Fonsêca, também técnico, c|com Waldenice dos Santos Fonsêca, funcionários autarquicos e Isabel de Almeida e Albuquerque Silva, casada com Pedro Américo da Silva, funcionário municipal e com os filhos: Antonio e Carlos Augusto Albuquerque Silva. Vem ainda do casal dr. Diógo Carlos de Almeida e Albuquerque e Carolina de Almeida e Albuquerque, o filho Olavo de Almeida e Albuquerque, c|com Hermelinda Porto de Albuquerque, residentes nesta Capital e com um filho: José Espedito Porto Albuquerque.

Descrevo aqui a família de Artur Carlos de Almeida e Albuquerque, que também forneceu notas para êste capítulo e sôbre sua geneologia, funcionário aposentado, filho de Francisco Paulino de Almeida e Albuquerque e de Joséfa Umbelina Cabral de Mélo Almeida e Albuquerque, néto de João Carlos de Almeida e Albuquerque e de sua espôsa Maria Angélica Carneiro da Cunha Almeida e Albuquerque, casados no ano de 1811, bisnéto de José Pedro dos Reis Carneiro da Cunha e

de Angela Felícia de Albuquerque Lins e Mélo, casados no ano de 1785, trinéto de José Pedro dos Reis e de Maria de Jesús Carneiro da Cunha, ainda bisnéto de Joaquim José de Albuquerque Uchôa e de Joana Maria da Conceição Cunha, trinéto de Diôgo Soares de Albuquerque e de Ana Maria de Jesús, sobrinha da citada Joana Cunha, quando na linha materna, é néto de Tereza Cabral de Vasconcelos Mélo Azêdo e de José Inácio Pereira de Morais, e bisnéto do capitão João de Mélo Azêdo. Casado com Serafina Chaves de Albuquerque, filha de Jorge Cavalcanti de Albuquerque Chaves e de Alexandrina Marfisa Chaves, tem o casal os filhos seguintes: 1 — Divaldo de Almeida e Albuquerque, funcionário público, c|com Maria Iraci Lima de Almeida, filha de Elvídio Duarte dos Santos Lima e de Maria Júlia Pereira dos Santos Lima e com os filhos: Walter Lima de Almeida e Maria Vanêide Lima de Almeida, já relacionados no capítulo da família Duarte; b) Orlando de Almeida e Albuquerque, funcionário federal, c|com Nise Salomé de Almeida, filha do capitão de corvêta Alfrêdo Salomé Silva e de Augusta Aires Salomé Silva, sem filhos o casal e residem na cidade do Rio de Janeiro; c) Maria de Lourdes Almeida de Medeiros, c|com Renê Descartes de Medeiros, funcionário federal, filho de Cândido Viriato de Medeiros e de Lídia Barbosa de Medeiros, residem naquela cidade e com uma filha: Rejane Almeida de Medeiros.

IV — Agora, a descendência do capitão Augusto Clementino de Almeida e Albuquerque, filho de Luiz José de Almeida e Albuquerque e Maria Angela de Almeida e Albuquerque, e, daí, até o capitão Joaquim de Almeida e sua descendência aquí já citada, êle natural de Portugal. O major Augusto Clementino e sua espôsa Arcanja Quitéria de Almeida, senhores do Engenho Várzea, em Areia, deixaram os filhos seguintes: Cônego Odilon Bemvindo de Almeida e Albuquerque, Inácio Augusto de Almeida, Angela de Almeida Cabral de Vasconcelos, Francisco Coêlho de Albuquerque e Minervina de Almeida Gouveia, como consta do livro do professor Antonio Bemvindo de Vasconcelos, com o título "Vigário Odilon", publicado em Areia, no primeiro aniversário de seu nascimento — 1846 e 1946 — sendo o professor Antonio Bemvindo, já falecido e pai do jovem advogado Amaurí Vasconcelos, daquela secular cidade do Brejo de Areia.

V — O capitão João Gomes de Almeida, ainda no ano de 1817, pedia terras na Paraíba, e passo a descrever o que afirma um inteligente descendente dessa família, o dr. Horácio de Almeida, que nêste Estado já ocupou cargos de relêvo na administração pública, da Academia Paraibana de Letras, areiense como o autor dêste livro, afirmando êle que o tronco mais

remoto dos Almeida, de que obteve notícia, é João Gomes de Almeida, deixando êste dois filhos: Luiz José de Almeida e Maria de Almeida, esta casada com Antonio Gomes Barbosa, aquêle com Joana de Albuquerque. Do casal Luiz José de Almeida e Joana de Albuquerque, os filhos seguintes: Augusto Clementino de Almeida e Albuquerque, João Carlos de Almeida, Galdino de Almeida Pessôa, Luiz José de Almeida Filho, Cândida de Almeida, Ana de Almeida, Maria de Almeida e Francisca de Almeida. 1 — Augusto Clementino de Almeida, casou-se três vezes. Do seu segundo e terceiro consórcios não deixou próle, entretanto, do primeiro matrimônio com Arcanja Quitéria de Albuquerque, filha de Francisco Coêlho de Albuquerque e de Ana Quitéria de Vasconcelos, teve os filhos seguintes: Inácio Augusto de Almeida, cônego Odilon Bemvindo de Almeida e Albuquerque, Minervina de Almeida Gouveia, Francisco Coêlho de Albuquerque e Angela de Almeida Cabral de Vasconcelos. O segundo casamento de Augusto Clementino foi com Maria de Albuquerque, irmã de sua primeira espôsa, ambas filhas, portanto de Francisco Coêlho de Albuquerque, e o terceiro com Ana Pereira Cópque, filha do major José Pereira Cópque. Do casal Augusto Clementino de Almeida e Arcanja Quitéria de Almeida, os filhos seguintes: Inácio Augusto de Almeida, casado com Joséfa dos Santos Leal, Francisco Coêlho de Albuquerque, casado com Tereza Cabral, Minervina de Almeida Gouveia, espôsa de Benjamin da Cruz Gouveia e Angela de Almeida Cabral de Vasconcelos, casada com Arlindo Cabral de Vasconcelos. 2 — João Carlos de Almeida, casou-se com Francisca Teodulina de Albuquerque, filha do citado Francisco Coêlho de Albuquerque, deixando os filhos seguintes: — Rufino Augusto de Almeida, Antonio Carlos de Almeida, Severiano de Almeida, Herundina de Almeida e Emília de Almeida. Herundina casou-se com Benjamin da Cruz Gouveia, tendo deixado apenas uma filha, Miquilina de Almeida, casada com o dr. João Capistrano de Almeida, antigo Juiz de Direito em Guarabira, de cujo casal houve filhos. A outra filha de João Carlos de Almeida, Emília de Almeida, casou-se com Manoel da Fonsêca tio dos drs. Alvaro e João Machado, ex-governadores da Paraíba, sendo que essas duas irmãs morreram no mesmo dia, no ano de 1855, do "cholera-morbus". Benjamin da Cruz Gonveia, casou-se a primeira vez com Herundina de Almeida, filha de João Carlos de Almeida, e em segundas núpcias com Minervina de Almeida, filha de Augusto Clementino de Almeida, sendo Benjamin irmão do dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, que foi deputado na Assembléia provincial da Paraíba, várias vezes, nos anos de 1858 a 1871. 3 — Cândida de Almeida e Albuquerque, casou-se com José Cavalcanti de Albuquer-

que, filho de Francisco Coêlho de Albuquerque deixando os filhos: José Cavalcanti de Albuquerque Filho, Glicério de Albuquerque, Francisco Cavalcanti de Almeida, Maria de Albuquerque de Vasconcelos e Joana de Albuquerque Vasconcelos. Cândida Almeida (em família dona Candinha), falecida com 103 anos de idade, na segunda década dêste seculo, era a bisavó do coronel José Arnaldo Cabral de Vasconcelos e seus irmãos, dr. Dácio Cabral de Vasconcelos, Meinardo Cabral de Vasconcelos, João Cabral de Vasconcelos, Leonila Cabral de Vasconcelos, Maria Edelcides Cabral Gondim, Maria Amélia Cabral Costa e a freira Ana Cabral de Vasconcelos (Soror Cabral), já falecida, filhos do coronel Cabralzinho — José Cabral de Vasconcelos Néto e sua espôsa Elvira Pessôa Cabral, nétos de José Cabral de Vasconcelos e de Cândida Cabral de Vasconcelos, e assim, bisnétos da citada Cândida de Almeida. 4 — Galdino de Almeida Pessôa, casou-se com Antonia de Souza Almeida, de Pilões de Dentro, tendo deixado os seguintes filhos: — padre Sebastião Bastos de Almeida Pessôa, Francisco Galdino de Almeida, Porfírio de Almeida Pessôa, Modesto de Almeida Pessôa e Joana de Almeida. 5 — Luiz José de Almeida Filho, casou-se com Sinhá Trindade e deixou vários filhos, entre êles Zabulon Heroi Jovem da Trindade, c|com Porfiria Bezerra da Trindade, pais de Franklin Maribondo Bezerra da Trindade, e nêsse ramo os descendentes: Miguel Maribomdo da Trindade, dr. Cipriano Galvão da Trindade, Antonio Luiz de Souza Maribondo, c|com Henriqueta Pulquéria da Costa, pais de Maria Luiza Maribondo Vinagre, espôsa do professor João Vinagre e néta de Enéas Valdevino da Trindade e de Antonia Francisca da Trindade; Berta Maribondo Barbosa, espôsa do advogado dr. Fernando Barbosa, com os filhos Fernando e Hilarina, e Flávia Maribondo de Moraes, espôsa de Hercílio Miguel de Moraes, filhos do mesmo Franklin com Francisca Joaquina das Neves Trindade, e muitos outros descendentes dessa família Trindade, de Areia. 6 — Ana de Almeida, casada com Bento Macambira e deixaram filhos: Américo, Joaquim, Luiz, Frederico, Leôncio, Ana, Flóra, Joana, Dondon e Cândida. 7 — Maria de Almeida e Albuquerque, foi casada com Luiz Coêlho de Albuquerque e deixou apenas dois filhos: Sinfrônio e Tertulino de Almeida e Albuquerque. 8 — Francisca de Almeida Pires, que se casou com André Pires, deixando os filhos: Sérgio de Almeida Pires e Valdevina de Almeida Pires. (Pires de Almeida, em Areia).

VI — Ainda cita aquêle ilustre paraibano, dr. Horácio de Almeida, que os filhos de Luiz José de Almeida, se casaram quasi todos com as de Francisco Coêlho de Albuquerque, e Luiz José de Almeida já era casado com uma irmã de Francisco

Coêlho de Albuquerque. Este, por sua vez, era casado com Ana Quitéria de Vasconcelos, filha de Alberto Cabral de Vasconcelos, no começo da éra de 1800, mais ou menos, desde que uma filha dêle Francisca Teodulina de Albuquerque, nasceu no ano de 1804. Maria de Almeida, irmã de Luiz José de Almeida e ambos filhos do capitão João Gomes de Almeida, era casada com Antonio Gomes Barbosa, deixando os filhos seguintes: — Trajano Raimundo Egídio de Almeida, pai de dr. João Capistrano de Almeida, — Rosa de Almeida, espôsa de João Gomes de Almeida e Antonio Gomes Barbosa, casado com Ana Soares Barbosa, deixando todos descendência. E ao que se diz daí vem Rosalina de Almeida, primeira professôra pública de Campina Grande e seu irmão Pedro Américo de Almeida, antigo diretor da Instrução Pública da Paraíba, Emília Tavares genitora de dona Iáiá Tavares, do Geraldo, em Alagôa Nova e avó do dr. Pedro Tavares, donde vem também João Tavares de Mélo Cavalcanti, casado com Emília Viana Cavalcanti, pais de Manoel Tavares de Mélo Cavalcanti, êste casado com Olindina de Araújo Cavalcanti, e dêste último casal os filhos: minha colega Maria das Neves Tavares Cavalcanti, oficial do registro geral em Campina Grande, dr. Manoel Tavares de Mélo Cavalcanti Filho, agrônomo, aqui casado com Aída Coêlho Tavares Cavalcanti e Maria da Conceição Tavares Gabínio, espôsa do desembargador Antonio Gabínio.

Do casal Glicério Cavalcanti de Albuquerque e Jósina Hermelinda de Albuquerque, vem o filho, Antonio Glicério Cavalcanti de Albuquerque, casado em primeiras núpcias com Alice Leal de Albuquerque, naquela cidade de Areia, deixou os filhos: major Antonio Leal de Albuquerque, Glicério Leal de Albuquerque, José Leal de Albuquerque, Sandoval Leal de Albuquerque e Anibal Leal de Albuquerque, e do seu segundo consórcio com Leontina Henriques de Albuquerque, deixou apenas uma filha, Maria Antoniêta, os quais serão relacionados nêste capítulo, como roteiro aos demais dessa família. No roteiro da família Almeida, ainda vem Ana Olímpia de Almeida Gouveia, espôsa de Ernesto Emiliano de Gouveia Monteiro, da mesma família do coronel Ciro Gouveia.

VII — Tratando-se de roteiro, passo a descrever alguns descendentes desta família — Do casal Inácio Augusto de Almeida e Joséfa Leopoldina Leal de Almeida, os filhos seguintes: monsenhor Inácio Leal de Almeida, vigário na Capital Federal, o ministro José Américo de Almeida, dr. Augusto de Almeida, Jaime de Almeida, Hermenegildo de Almeida, Maria das Neves de Almeida César, Maria Amélia de Almeida Leal, João de Almeida, Miguel de Almeida e Arcanja de Almeida,

os, três últimos solteiros e todos sobrinhos daquêle vigário Odilon Bemvindo.

1 — O ministro José Américo de Almeida, paraibano ilustre e de projeção no cenário político do Brasil, talentôso escritor, casado com Ana Alice Mélo de Almeida, filha de Jacinto Pedro de Mélo e de Alexandrina Augusta de Azevêdo Mélo, têm os filhos: Tenente-coronel Reinaldo Mélo de Almeida, oficial do Exército, c|com Lastênia de Almeida, — José Américo de Almeida Filho, agente do Loide nesta capital, c|com Miriam Bezerra de Almeida, e Selda de Almeida Carneiro, c|com o dr. Alcides Vieira Carneiro, deputado federal, filho de Vicente Vieira Carneiro e de Maria de Azevêdo Vieira Carneiro, com as filhas: Solange de Almeida Carneiro, solteira e Sônia Carneiro Gurgel Nogueira, esta já casada com o dr. Haroldo Barbosa Gurgel Nogueira e dêsse novo casal um filho: Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira 2 — Jaime de Almeida, c|com Júlia Leal de Almeida, já falecida e com as filhas: Maria Nina de Almeida Lemos, c|com o dr. Plínio Lemos, prefeito de Campina Grande, advogado e deputado federal, Dulce de Almeida Lira, c|com Augusto de Brito Lira, funcionário do IAPETEC, ex-tabelião público e com os filhos: Terezinha, Eliane, Maria da Penha, César Augusto e Rejane de Fátima de Almeida Lira, sendo Jaime de Almeida casado em segundas núpcias com Maria José Pio de Vasconcelos Almeida. 3 — Hermenegildo de Almeida, funcionário público, c|com Júlia Cavalcanti de Almeida, já falecida e com os filhos: Mário, Aluízio, Luiz, Milton, Hélio, Moacir, Heraldo, Maria Dalva, Diva e Dirce Cavalcanti de Almeida; casado em segundas núpcias com Nair Maranhão de Almeida e dêsse segundo consórcio um filho: Marcélo Augusto de Almeida. 4 — Dr. Augusto de Almeida, farmacéutico, c|com Eulina Pragana de Almeida, com família já descrita no capítulo dos Toscano de Brito; 5 — Maria Amélia de Almeida Leal, c|com o comercianete Alfrêdo Simeão Leal, filho de Francisco Simeão Soares da Costa e de Maria Laurinda da Mota Leal, proprietários nesta Capital e com os filhos: a) dr. José Simeão Leal, médico e escritor, professor e diretor do Dep. de Doc. e Cultura do Ministério da Educação, c|com Heloah Drumont Leal, sem filhos o casal; b) Maria das Neves Leal Cordeiro, c|com o dr. Pedro Cordeiro de Souza, engenheiro-agrônomo e chefe do Serviço de Fomento Agrícola na Paraíba, residem nesta Capital à av. Capitão José Pessôa, 98 e com os filhos: Iêda, Lúcia e Antonio Alfrêdo Leal Cordeiro; 6 — Júlia de Almeida Cunha, c|com Virgilio da Cunha Cavalcanti, coletor federal em Areia, já falecidos e com os filhos: José, Geraldo, Luiz, Maria de Lourdes, Célia e Maria da Penha de Almeida Cunha, e dêsse casal já existem nétos. 7 — Maria das Neves

de Almeida César Falcão, c|com Josafá César Falcão, filho de Efren Justiniano César e de Ana Aurea César Falcão, proprietários em Areia e com os filhos: a) Adalgisa César de Almeida, c|com o dr. Elpídio de Almeida, médico, ex-prefeito em Campina Grande, deputado federal e com os filhos: drs. Antonio, Orlando e Humberto César de Almeida, além de Elza César de Almeida; b) dr. Adalberto de Almeida César, médico, c|com Nícia de Almeida César e com os filhos: Maria Aparecida e Iéte de Almeida César, além de um recém-nascido; c) Ana de Almeida César Fernandes, (Ninita), c|com o dr. Antonio Fernandes de Medeiros, cirurgião-dentista e filho de José Fernandes Vieira e de Maria Madalena de Medeiros Vieira, residem naquela Cidade de Campina Grande e com os filhos: Diana, Denise, Dinalva, Astênio, Darlene e Doris César Fernandes, além de Antonio Fernandes Filho; d) Carmeli de Almeida César de Mélo, c|com Pedro de Mélo, funcionário público e com uma filha: Heloisa Maria César de Mélo; e) Guiomar de Almeida César, casada em primeiras núpcias com o dr. Ulisses Lira de Mélo, já falecido e com um filho: Ulisses Lira de Mélo Filho, e do seu segundo consórcio com Ailton Wanderlei tem uma filha.

VIII — Angela de Almeida Cabral de Vasconcelos, irmã do citado vigário Odilon Bemvindo, casada com Arlindo Olinto Cabral de Vasconcelos, deixando os filhos seguintes: 1 — Arcângela Augusta Cabral de Vasconcelos, c|com Pedro Hermílo Cabral de Vasconcelos e com os filhos: a) Pedro Hermílo de Vasconcelos, comerciante, c|com Leoniza Chianca de Vasconcelos; b) Ladisláu Ramos de Vasconcelos, com Maria Cristina de Vasconcelos e com os filhos: Maris Stela, Asta, Mariza e Lauritsen de Vasconcelos; c) professor Antonio Bemvindo de Vasconcelos, já falecido, com Amara Araújo de Vasconcelos e com os filhos: dr. Amauri Araújo de Vasconcelos, advogado, além de Maria Salí, Maria de Fátima e Maria das Graças; 2 — Ana Simonête Cabral, com João Simonête Cabral, já falecidos e com os filhos: Júlio, Clotilde, Maria e Hermila Simonête Cabral; 3 — Maria Umbelina, além de Rita, Camília, Mariana, Joana e Tereza Cabral. Ainda irmão daquêle vigário Odilon Bemvindo, Francisco Coêlho de Albuquerque, casado com Tereza Cabral de Vasconcelos e deixaram os filhos: 1 — monsenhor Francisco Coêlho de Albuquerque, que foi vigário em Areia e Itabaiana; 2 — desembargador Odilon Coêlho de Albuquerque, do Tribunal de Justiça de Natal, c|com Delzuita Garcia de Albuquerque, sem filhos o casal e residem naquela cidade, à rua São Tomé, 397; 3 — Augusto Coêlho de Albuquerque; 4 — Izácio Coêlho de Albuquerque, c|com Naílde de Albuquerque; 5 — Luiz Coêlho de Albuquerque; 6 — Júlia

Coêlho de Albuquerque; 7 — Ana Coêlho de Albuquerque. 8 — Maria Coêlho Pereira de Mélo, viúva de Manoel Félix Pereira de Mélo, filho de Miquilino Pereira de Mélo e Ana Joaquina Pessôa de Vasconcelos, senhores do Engenho "Olho D'Agua", reside nesta Capital, à av. D. Pedro II, 1797 e com os filhos: a) Maria de Lourdes Coêlho Chianca, professôra, c|com Waldemar Chianca e com os filhos: Glícia, Gláucia, Maria Lúcia, Marcélo e Marconi; b) Aline Pereira dos Santos, c|com o tabelião Crisólito Laureano dos Santos, de Areia e com os filhos: Vinicius, Véra Lúcia e Tarcísio Laureano dos Santos; c) Maria das Dôres Mélo do Nascimento (Dolôres), c|com o dr. Fernando Mélo do Nascimento, engenheiro-agrônomo, residem em Cruzeta, Rio Grande do Norte e com os filhos: Ana Maria, Alberto Vinicius, Maria Helena e Maria de Fátima Mélo do Nascimento; d) Manoel Félix Filho, funcionário federal, c|com Fausta de Tolêdo Mélo, residem na cidade de São Vicente, São Paulo; e) Francisco Coêlho Pereira Mélo, funcionário federal, além dos professôres diplomados Waldeci e Bernadete Coêlho Pereira de Mélo. Manoel Félix ainda deixou os filhos, Justo Pereira de Mélo, Nivaldo Pereira de Mélo e Antonio Pereira de Mélo, fazendeiros e funcionários públicos em Areia, além da professôra Donatila Lemos Pereira de Mélo, filhos também da falecida Antonia Lemos Pereira de Mélo, sua primeira espôsa.

IX — Outra irmã daquêle vigário Odilon Bemvindo, Minervina Benevenuta de Almeida Gouveia, foi casada com Benjamin da Cruz Gouveia, irmão do dr. José Evaristo da Cruz Gouveia, deputado provincial na Paraíba e do coronel Cyro Cândido de Gouveia Monteiro, êste casado em segundas núpcias com Florentina de Azevêdo Gouveia, irmã do meu sôgro Antonio de Azevêdo Maia e do meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, como consta no capítulo dos Azevêdo Maia, deixando Minervina de Almeida e seu marido Benjamin da Cruz Gouveia, os filhos com a descendência abaixo: 1 — Ana Minervina de Gouveia Freire, c|com o seu primo Antonio Cândido de Gouveia Freire, filho do citado coronel Cyro Cândido de Gouveia Monteiro e de sua primeira espôsa Raquel Cândida de Carvalho Freire Gouveia, residem nesta Capital com os filhos seguintes: a) Renato Gouveia Freire, agente fiscal, c|com Francisca Mimosa César Freire; b) Nailde Gouveia, professôra diplomada e que foi casada com José Alves Pereira, irmão de minha sogra Domilita Pereira de Azevêdo, com família descrita no capítulo dos Pereira; c) Cícero Gouveia, funcionário federal, c|com Paulília dos Santos Gouveia, diplomada e com os filhos: Glacia Maria, Glauco, Humberto e Mariadas Neves; d) Cornelio de Gouveia Freire, do comercio,

c|com Dalva Monteiro Freire, filha do coronel Inacio Evaristo Monteiro, tabelião, deputado e chefe político nesta Capital, tendo o casal diversos filhos, entre êles Norma Freire Porto, espôsa de Hélio Machado da Silva Porto, filho do dr. Claudio José da Silva Porto e de Julièta Machado da Silva Porto, com os filhos: Hélio Claudio, Valter Dámaso e Paulo Roberto; e) Roberto de Gouveia Freire, militar, c|com a dra. Ivone Pinto Gouveia, médica e com os filhos: Ana e Roberto, tendo êsse casal um néto; f) Aline de Gouveia Freire, solteira; g) João de Gouveia Freire, c|com Maria da Conceição de Almeida Freire e com as filhas: Iára de Almeida Freire e Vanilda Freire Duarte, esta espôsa de Francisco Vital Duarte; f) Dercio de Gouveia Freire com filhos da falecida Quirina Honório Cordeiro, funcionário municipal em Sapé. 2 — Pedro Benjamin da Cruz Gouveia, c|com Etelvina de Sousa Gouveia, filha de Antonio Pereira dos Anjos e de Izabel Leonor de Souza Pereira, e com os filhos: a) Agnelina de Gouveia Azevêdo (Lina), c|com Severino Jardelino de Azevêdo, com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Maia; b) Pedro Benjamin Gouveia Filho, funcionário público, c|com Iraci Figueirêdo de Gouveia, filha de Francisco Aurélio de Figueirêdo e de Maria das Dôres de Abreu Figueirêdo e com filhos o casal; 3 — Fausto Benjamin da Cruz Gouveia, c|com Maria Pereira dos Anjos Gouveia, filha dos citados Antonio Pereira dos Anjos e Izabel Leonor de Souza Pereira, residem nesta Capital e com os filhos: — Eulália de Gouveia Serrão, c|com João de Deus Coêlho Serrão, antigo chefe de Mêsa de Rendas na Paraíba, e com os filhos e nétos entre êstes Agába Eulália Serrão de Medeiros, filha de Elígio Gonçalves de Medeiros e de Zeneide Serrão de Medeiros; — Marlí Gouveia Gonçalves, c|com José Carlos Gonçalves, do comércio na cidade do Rio de Janeiro e também com filhos e nétos; — Nalí Gouveia Vitório, c|com Joaquim Vitório e com um filho; — Minart da Cruz Gouveia, c|com Maria da Cruz Gouveia; — Omervile da Cruz Gouveia e Otávio da Cruz Gouveia; 4 — José Benjamin da Cruz Gouveia, c|com Emília Emerentina da Cruz Gouveia e com os filhos: Cleto Benjamin da Cruz Gouveia, funcionário público, Virgílio da Cruz Gouveia, Amélia Gouveia Alves, c|com Porfírio Rodrigues Alves, além de Cornélio e Darcílio da Cruz Gouveia. 5 — Augusto Clementino da Cruz Gouveia, c|com Rosa de Almeida Gouveia, e com os filhos: Benjamin da Cruz Gouveia, Maria de Almeida Gouveia, Adeláide de Almeida Gouveia e Plácido de Almeida Gouveia, casados e com filhos. 6 — Felinto da Cruz Gouveia, c|com Minervina Pereira da Cruz Gouveia, Joana da Cruz Gouveia, e Miquilina de Almeida Gouveia, casada com o dr. João Capis-

trano de Almeida, que foi Juiz de Direito da Comarca de Guarabira e com filhos o casal.

X — João Carlos de Almeida, irmão de Augusto Clementino de Almeida, era casado com Francisca Cabral de Vasconcelos Almeida, irmã de Arcanja Quitéria, espôsa daquêle Augusto, deixando João Carlos de Almeida e sua espôsa entre os filhos, o de nome Rufino Augusto de Almeida, casado com Adalaide Jocunda Gondim de Almeida e com os filhos seguintes: 1 — dr. Horácio de Almeida, advogado, ex-secretário do govêrno da Paraíba, onde exerceu outros cargos públicos, c|com Corinta Freitas de Almeida, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua Rodolfo Dantas, 87, apart. 703, em Copacabana e com os filhos: a) Libânia Freitas de Almeida Junqueira, c|com Cid Quadro Junqueira e já com um filho: Ivan de Almeida Junqueira; b) Armênia Freitas de Almeida, c|com o dr. José Augusto; c) dr. Luiz José de Freitas de Almeida, engenheiro, além de Atila Augusto, Carlos Eduardo, Inês e Doris Freitas de Almeida, diplomados em cursos superiores; 2 — José Rufino de Almeida, c|com Adaleide Gondim de Almeida, residem no município de Areia, onde são proprietáiros do Engenho "Vaca Brava" e com os filhos: Célia, Marluce, Diva, Norma, Alice, Maurício, Gilberto e Antonio Gondim de Almeida; 3 — dr. Elpídio de Almeida, c|com Adalgiza César de Almeida e com família aqui já descrita; 4 — dr. Pedro Augusto de Almeida, c|com Eulina Rocha de Almeida e com família também descrita nêste livro, no capítulo da família Rocha; 5 — Maria Eugênia de Almeida, solteira e residente naquela cidade de Areia.

XI — Da mesma família donde descende aquêle cônego Odilon Bemvindo, vem também Galdino Cabral de Almeida, casado com Joana Cabral Pessôa de Almeida, deixando êste último casal os filhos seguintes: I — padre Sebastião Bastos de Almeida Pessôa, vigário em Areia e deputado na Assembléia Provincial da Paraíba, no ano de 1889; II — Porfírio Pessôa de Almeida, solteiro e sem descendência; III — Modesto de Almeida Montenegro, c|com Olímpia Montenegro e que deixaram os filhos: Letácio de Almeida Montenegro, também falecido e com os filhos; — Galdino de Almeida Montenegro, c|com Jandira de Almeida Montenegro, e sem descendência; IV — além do major Francisco Galdino de Almeida, c|com Rosa Amélia de Almeida, senhores do Engenho Patrício, em Areia e dêste casal os filhos com a descendência abaixo relacionada e seguinte: 1 — José Patrício de Almeida, o informante, c|com Cora Coêlho de Almeida, filha de Enedino Ribeiro dos Santos e de Joséfa Ribeiro dos Santos, funcionários federais, residem nesta Capital, à rua Rodrigues de Aquino, 124

e com os filhos seguintes: a) Rita de Almeida Gondim, c|com José Castor Gondim, senhores do Engenho Várzea Nova, em Areia e com os filhos: Neusa, Zilda, Enilde, Nilza, Maria das Vitórias, Hosana, Rosanilde, Josita, Elisabeth, Maria das Graças e Antonio Washington de Almeida Gondim, tendo aquêle casal — José Gondim e Rita Almeida, nétas, Lourdes Elizabeth e João Edler, filhos do dr. Everaldo Oliveira Amorim, agrônomo e espôsa Neuza de Almeida Amorim; b) dr. Zeno de Almeida, cirurgião-dentista, c|com Maria Luiza Amaral de Almeida, residem nesta Capital e com um filho: Martinho Normando Amaral de Almeida; c) dr. Thales de Almeida, cirurgião-dentista, c|com Asta Lauritzen de Almeida, residem em Recife e com os filhos: Rui e Ivana de Almeida; d) dr. Derson de Almeida, químico industrial, c|com Ivani Castro de Almeida, residem em Volta Redonda e com um filho: José Eduardo; e) Alba de Almeida Perruci, c|com Victor Adriano Perruci, representante comercial nesta Capital e com os filhos: Félix José, Guilherme Jorge, Conceição de Fátima e Luzia Angela de Almeida Perruci, residem aqui à av. Aristarco Pessoa, 46; 2 — dr. Demócrito de Almeida, advogado, funcionário federal, ex-chefe de Polícia da Paraíba, c|com Maria Amélia Vinagre de Almeida e com família já descrita no capítulo da família Vinagre Maia; 3— Rosita de Almeida Brandão, c|com o dr. Oscar Pereira Brandão, advogado no Rio e com descendência; 4 — Maria de Almeida Carvalho, viúva de José Patrício de Almeida, farmacêutico e com os filhos seguintes: a) Eudes de Almeida Carvalho, c|com Creusa Carvalho, funcionários federais nesta Capital e tem os filhos: Mauro e Maria Estefânia; b) Elba, além de Elça, Everaldo, Enio e Evandro de Almeida Carvalho, do comércio e funcionários públicos; 5 — Dirceu de Almeida, funcionário federal, c|com Cesarina Pessôa de Almeida, professôra diplomada, residem em Campina Grande e com os filhos: a) dr. Zadir Pessôa de Almeida, advogado, c|com Maria da Conceição Quintela de Almeida, residem em Recife e com os filhos: Marcos Romero e Savana Quintela de Almeida; b) Zamir Pessôa de Almeida, comerciante, c|com Alcir Wanderley de Almeida, residem na Cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Argus e Eule Wanderley de Almeida; c) Rita Naide de Almeida Maia, c|com o dr. Anastácio Maia, engenheiro civil, residem na Barragem do Boqueirão e têm um filho, Ricardo de Almeida Maia. Ainda filhos de Francisco Galdino de Almeida e sua espôsa Joana Cabral de Almeida; 6 — Dalila de Almeida Pereira, c|com o dr. Onias Salatiel Pereira, cirurgião-dentista e com os filhos: Palmira de Almeida Pereira, funcionária federal e Nair de Almeida Rodrigues, viúva de Aurélio Rodrigues, que foi escrivão do registro na Cidade de Areia, e

com os filhos: Valderez, Vanise, Vilma e Marcos Antonio de Almeida Rodrigues; 7 — Aristides de Almeida, já falecido, funcionário federal, c|com Luiza Lira de Almeida e com os filhos: capitão José Lira de Almeida, oficial do Exército, c|com Silveta Moraes de Almeida e Isis Lira de Almeida diplomada. Também filhos daquêle casal: 8 — Antonia de Almeida Jurema, c|com o dr. José Geminiano Jurema, Juiz de Direito em Fortaleza, Ceará e com os filhos: dr. Merval de Almeida Jurema, advogado, c|com Maidí Jurema, residem em Recife e tem filhos o casal, — Gisela de Almeida Jurema, freira na Ordem Salesiana, dr. Bervaldo de Almeida Jurema, médico na Bahia, — Helena de Almeida Jurema, já casada além de Maria Eunice de Almeida Jurema, funcionária federal e Lenira de Almeida Jurema, estudante; 9 — Genésis de Almeida, c|com Elza Marinho de Almeida, proprietários no citado Engenho Patrício, em Areia e com o filho, dr. Anildo Marinho de Almeida, químico industrial.

XII — Do casal dr. João Capistrano de Almeida e Miquilina de Gouveia Almeida ficaram os filhos com a descendência seguinte: 1 — O informante Augusto Virgílio de Almeida, funcionário federal, c|com Eliza Guedes de Almeida, residem na cidade de Guarabira e com os filhos seguintes: Tereza de Almeida Andrade, c|com João Andrade de Mélo e com os filhos: Gerlane, Normando e Helane de Almeida Andrade; 2 — Joana Isaura de Almeida Costa, c|com Ladisláu Patrício da Costa, já falecidos e com os filhos: Ladisláu da Costa Filho, Simão Patrício de Almeida, c|com Irene Patrício de Almeida, Edson de Almeida Costa, Aloísio de Almeida Costa e Judí de Almeida Costa, além de Laura de Almeida Coutinho, c|com Alfrêdo Coutinho de Morais, escrivão aposentado e com os filhos: José de Almeida Coutinho, c|com Maria Lúcia Pimenta Coutinho, filha de Emídio Fernandes Pimenta e de Leonila Cavalcanti Pimenta, Maria da Piedade Coutinho Guimarães, com Fernando de Medeiros Guimarães, já figurando no Capítulo dos Cunha, Maria Helena Coutinho Cavalcanti, c|com José Lopes Cavalcanti, além de Terezinha de Almeida Coutinho e Francisco de Almeida Coutinho, escrivão dos casamentos na Comarca de Sapé, neste Estado, os dois últimos solteiros, tendo aquêle casal os nétos: Maria Aparecida e Maria do Rosário, além de Maria Laura e Marilena. Ainda daquêle Juiz dr. João Capistrano e espôsa os filhos: 3 — Adelina de Almeida Gouveia, c|com Miguel da Cruz Gouveia, já falecidos e com os filhos: Nautília, Maria Cristina, Joaquina e Eudes de Almeida Gouveia; 4 — Floriza de Almeida Queiroz, c|com Adolfo Rodrigues Queiroz e com os filhos: João de Almeida Queiroz e Eunice de Almeida Queiroz; 5 — Eulina de Almeida Pessôa,

c|com Manoel César Pessôa e com os filhos: Maria de Lourdes, Lamartine, José e Terezinha de Almeida Pessôa, solteiras e Everton de Almeida Pessôa, viúvo; 6 — Honório de Almeida Sobrinho, c|com Alzira Barbosa de Almeida, já falecidos e com so filhos: Maria do Céu de Almeida Barbosa e Alda de Almeida Barbosa, casadas, além de Avani, Mirocem, Galvani e Gláucia de Almeida Barbosa, ainda solteiras; 7 — Maria de Almeida Cunha, c|com Euclides Cunha e não deixaram filhos; 8 — Adélia Maria de Almeida Santos, c|com Manoel Valério dos Santos, também falecidos sem filhos; 9 — Ester Eulina de Almeida e Herundina Maria de Almeida, solteiras, além dos falecidos Antonio, Ana Maria, Lília Eulina e João Capistrano de Almeida Filho.

XIII — Ainda mais os Almeida, Rodolfo Pires de Almeida, c|com Hermelinda Pires Coêlho Lisbôa, com os filhos: Lília Pires de Almeida e Albuquerque, viúva de Nelson Aureliano Camêlo de Albuquerque e com filhos aqui já relacionados no capítulo dos Borges da Fonsêca; Juliêta Coêlho Lisbôa Pires Almeida Cunha, c|com Pio Bezerra C. Cunha, além de muitos outros descendentes dêssa família, em Areia, e em outras localidades dêste Estado, como os Almeida, de Antonio Correia de Almeida e Clarinda Maria da Conceição de Almeida, avòs de João Evangelista Ponce Leon, e da ascendência do ex-deputado estadual Antonio de Almeida e outros no sertão da Paraíba, onde vem o capitão Antonio Lourenço de Almeida, pedindo terras no ano de 1778, na zona de Riacho Verde à barra do Rio Gurinhém e Pedra Lavrada, nas divisas com Manoel Correia e Pedro Coêlho. Do citado João Evangelista Ponce Leon e sua espôsa Luiza Nunes Ponce Leon, vem o neto Airton Ponce de Souza, acadêmico de medicina, filho do jornalista e ex - chefe de Mesa de Renda, Manoel Severiano de Souza e da falecida Maria José Ponce de Souza, sendo ainda filhos da quêle casal: Margarida Ponce Leon Santos, espôsa do guarda - livros Benedito Batista dos Santos, residem nesta Capital, à rua Duque de Caxias, 324 e com os filhos, Rejane e Marcus Wilde Santos; — Euclides Ponce Leon, c|com Diva Medeiros Ponce Leon, proprietários em Urucú de Baixo, em Alagôa Grande, nêste Estado e com os filhos: Mária Lúcia e Eudivá Ponde Leon; — José Evangelista Ponce Leon, funcionário público, c|com Zuleida Dantas Lonce Leon, residem nesta Capital, à rua Santo Elias, 156 e com as filhas: Luzia, Maria Carmen e Mirtes Ponde Leon, relacionados nos Dantas; — e José Ponce Leon, distribuidor geral da Revista da Semana, na cidade do Rio de Janeiro, viúvo de Anatilde Ponce Leon e com os filhos: Evanilde, Edvard e Everaldo Ponce Leon; casado em segundas núpcias com Eurídice Viana Ponce Leon, comerciantes naquela cidade, onde residem

à rua Sobral, 27, bairro do Mayer e com um filho, Evandro Viana Ponce Leon.

XIV — Na descendência dos Almeida, vêm Glicério Cavalcanti de Albuquerque e Josina Ermelinda de Albuquerque, entre os filhos o de nome Antonio Glicério de Albuquerque, casado com Alice Leal de Albuquerque e com os filhos seguintes: 1 — Glicério Leal de Albuquerque, da firma comercial "Carlos Oertli" desta praça, c|com Maria Eulina Leal de Albuquerque, residem nesta Capital, à rua 13 de Maio, 718 e com os filhos: Maria Dalva e Maria Alice Leal de Albuquerque, além de Lizete de Albuquerque Jayles, c|com Raimundo Jayles, tendo também as adotivas Maria Terezinha de Jesús, escrevente em meu cartório e Maria da Penha; 2 — Anibal Leal de Albuquerque, funcionário federal na Escola Industrial, c|com Irene Lira de Albuquerque, e com os filhos: Zoraide e Antonio Lira de Albuquerque; 3 — major Antonio Leal de Albuquerque, oficial do Exército, c|com Etelvina Dreon Leal de Albuquerque, residem em Recife, à rua Conde de Irajá, 595, Bairro da Torre, em Recife e com os filhos: Antonio Jorge e Neusa Maria Dreon Leal de Albuquerque; 4 — tenente Sindoval Leal de Albuquerque, oficial do Exército, c|com Núbia Freire de Albuquerque, residem na cidade do Rio de Janeiro, na Vila Militar e com as filhas: Lúcia e Lêda Freire de Albuquerque; 5 — José Leal de Albuquerque, vereador municipal, c|com Maria Helena Correia de Albuquerque, proprietários em Areia, nêste Estado e com os filhos: Antonio, Eliane, João Carlos e Ricardo Correia Leal de Albuquerque. Casado em segundas núpcias com Leontina Henriques de Albuquerque, deixou ainda Antonio Glicério uma filha: Maria Antonieta de Albuquerque Macêdo, espôsa de José Alves de Macêdo, funcionários públicos, nesta Capital, onde residem à av. Dom Pedro II, 118 e com os filhos: Fernando Antonio e Carlos Alberto de Albuquerque Macêdo.

XV — Outras figuras dessa família Almeida, existentes nos séculos anteriores, são também citadas por Tavares de Lira, nas Sermarias, como aquêle capitão Antonio Lourenço de Almeida e Antonio Severino de Almeida, de Campina Grande e Natuba Eugênio Cardoso de Almeida, em Pombal, Isabel Pereira de Almeida e seu marido Francisco de Oliveira Lêdo, em Cabaceiras, Francisco e Sebastião Nobre de Almeida, em Alagôa Grande do Paó e Areia, Gabriel Fernandes de Almeida, Manoel de Souza Almeida, Manoel de Almeida, em Mamanguape, João de Almeida Cardôso, João da Silva Almeida, José Pinheiro de Almeida e o capitão João Gomes de Almeida, êstes no ano de 1817 e todos êles pedindo e obtendo terras nas zonas do Brejo, Curimataú e no chamado Sertão, na Paraíba; no cléro, Dom Joaquim Antonio de Almeida, primeiro bispo de Natal, Henrique José

de Almeida, de Pombal, tomando parte na revolução de 1817, onde também figuram Patrício José de Almeida, de Souza onde ocupava o cargo de capitão-mór e Antonio Henrique de Almeida, de Pilar. Ainda nessa família, Joaquim Casado de Almeida Nóbre e Josefina de Medeiros Nóbre, do mesmo tronco de Bento Casado de Oliveira e outros, de Serra do Cuité, onde o reduto dêssa família é numerosa e foi alí Juiz de Direito o dr. Manoel Casado de Oliveira Nóbre, o farmacéutico Manoel Casado de Almeida, aquêle Juiz, filho de Manoel Pedro de Maria e de Catarina Nóbre de Oliveira, onde também anoto as figuras de Leandro Casado de Oliveira e Maria Almeida Nóbre, pais de Júlia Casado de Almeida Farias, João Casado de Almeida Nóbre, já citados nêste roteiro, além de muitos outros descendentes dessa família em Cuité, Picuí e na zona brejosa da Paraíba, como Manoel Martins Casado de Araújo, c|com Francisca Gomes de Farias Martins, proprietários no município de Alagoinha, nêste Estado e de quem descendem Nicomedes Martins, dr. Janson Martins e seus irmãos.

AZEVÊDO - MÉLO - CABRAL E VASCONCELOS

1 — Nessa família, a descendência de Alberto Cabral de Vasconcelos e sua irmã Maria Manoela Cabral de Vasconcelos, os primitivos entrelaçamentos com os Mélo Azêdo, Azevêdo Mélo, Almeida e Albuquerque, da Costa Cunha Lima, Teixeira de Vasconcelos, Macêdo Ferreira de Vasconcelos, Azevêdo Dantas Vasconcelos, Maia Vasconcelos, Páes de Bulhões, Lins Vasconcelos, Alves Vasconcelos e outros, família que o ilustre geneologista, desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, dela descendente, vem pesquisando nomes e datas para que possa figurar, corretamente, em um dos volumes do seu afamado e prometido livro a publicar. Não esquecer que a genitora do valente coronel Matias da Gama Cabral e Vasconcelos, era da origem dessa mesma família paraibana.

2 — Os descendentes mais remotos dessa família Vasconcelos, neste nordeste, como o capitão Francisco Alves de Vasconcelos e o coronel Manoel Alves de Vasconcelos, pediam terras do Brejo ao Sertão da Paraíba, nos anos de 1750 e 1757, como se vê no capítulo da família Maia, constando na "Gênese Cearense", de João Brígido, "Antiga família do Sertão", do cearense Esperidião de Queiroz Lima, nos livros "Seridó" e "Família Seridoense", do eminente deputado Dr. José Augusto de Medeiros, referências sôbre a família Vasconcelos, espalhada do Ceará ao Rio Grande do Norte e Paraíba, citando êstes as figuras de: Diôgo, Estevão, Sebastião, Mateus e Manoel de Oliveira Vasconcelos, além de Maria Rezende Vasconcelos, espôsa de Antonio Pachêco de Medeiros. Outras notas do Ceará adqui-

ridas alguns anos antes, noticiam a existência de Maria Manoela Cabral de Vasconcelos e seu marido Salvador Soares de Vasconcelos, como irmão dos citados Francisco Manoel Alves de Vasconcelos, com famílias radicadas na Paraíba, assim também os capitães Antonio Mendonça de Vasconcelos, Antonio de Carvalho Vasconcelos e Pedro Mendonça de Vasconcelos, de Pedra Lavrada e Picuí, entrelaçados com os Arruda Câmara, de d. Isabel da Câmara, da casa da Tôrre, esta no ano de 1704 com fazendas de criar gado nas duas últimas localidades (Cpítulo dos Azevêdo-Macêdo-Rocha).

3 — Daí também José Soares de Vasconcelos e Manoel Salvador de Vasconcelos, filhos daquêle casal Maria Manoela Cabral de Vasconcelos e Salvador Soares de Vasconcelos, que fôram casados com Ana Dantas de Azevêdo Vasconcelos e Antonia Dantas de Azevêdo Vasconcelos, ambas filhas de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e de Micaéla Dantas Pereira de Azevêdo, citados no capítulo dos Azevêdo Maia; os Ferreira de Mélo Vasconcelos e Macêdo Vasconcelos Azevêdo, donde vem Izabel Maria de Jesús Vasconcelos Azevêdo, primeira espôsa do meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, irmã do capitão Vicentino Ferreira de Vasconcelos, ambos filhos do outro capitão Vicente Ferreira de Vasconcelos e de Maria Ferreira de Vasconcelos, da Serra das Fléxas, em Pedra Lavrada, dos meados de 1700 a 1850, e que sempre afirmaram ser da mesma origem dos Cabral e Vasconcelos, de Ingá, Alagôa Grande e Areia; dos Vasconcelos do capitão João Nunes de Vasconcelos e Amélia Cabral de Vasconcelos, espôsa do major Salvador Dias Maciel, donde descende o saudoso José Dias de Vasconcelos, já falecido e c|com Alice Augusta de Sá Vasconcelos, pais de Alvaro de Sá Vasconcelos, c|com Wanda Gomes de Vasconcelos, de Maria Augusta Vasconcelos de Assis, c|com Silvio Lacerda de Assis, de Maria Alice Vasconcelos, viúva de Milton Lopes Fernandes e agora casada ,em segundas núpcias, com Jayme de Albuquerque Aranha; e de Durvalina de Vasconcelos Carvalho, viúva de Antonio Daniel de Carvalho, existindo nétos e bisnétos daquêle casal José Dias e Alice Augusta, deixando ainda José Dias de Vasconcelos, do primeiro consórcio com Maria Olímpia de Souza Vasconcelos, o filho, — João de Souza Vasconcelos, c|com Severina de Araújo Vasconcelos, industrial no Rio de Janeiro, onde é presidente da Confederação Nacional do Comércio, tendo também êsse casal filhos e nétos; do capitão João Peixôto de Vasconcelos, já citado nêsse livro, figurando na "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonsêca, entrelaçados com os Azevêdo e Dantas e outras famílias de Mamanguape, nos dois séculos últimos, cuja descendência é numerosa nêste Estado; de Joaquim Teixeira de Vasconcelos e Adriana Teixeira de Vascon-

celos, pais do Barão de Maraú — José Teixeira de Vasconcelos, nascido no ano de 1798, com família na chamada Várzea da Paraíba, vindo também os Vasconcelos Pontes e Alves Vasconcelos, de Araçagi, Canafístula e Pilar, da família da genitora do meu cunhado Luiz Pontes, no capítulo dos Azevêdo Pontes; os Vasconcelos Maia, de Catolé do Rocha, os Rocha Vasconcelos, do capitão Miguel da Rocha Vasconcelos, antigo proprietário em Sapucaia, Guarabira, pai do professor Miguel da Rocha Vasconcelos Filho, êste já falecido, casado com Júlia Augusta Morais de Vasconcelos, também de família cearense e pais de Estefânia de Vasconcelos Costa, espôsa do meu irmão André Dias de Azevêdo Costa.

4 — Nos capítulos dêste roteiro já figuram vários descendentes dessa família Vasconcelos, sendo que Alberto Cabral de Vasconcelos, era filho de Manoel de Jesús Cabral de Vasconcelos e espôsa, e foi casado três vezes: a 1.ª com Tereza de Jesús Maria de Vasconcelos, donde vem Ana Quitéria, espôsa de Francisco Coêlho de Albuquerque, êste da mesma família do Donatário Coêlho, troncos da família Almeida, Coêlho e Albuquerque, em Areia; da segunda espôsa não consegui o roteiro, quando a terceira era Tereza de Jesús Cabral de Vasconcelos, de quem descendem: — Antonia da Conceição Vasconcelos, casada com Francisco Freire e também com José Antonio de Almeida, donde descende o bispo Dom Joaquim de Almeida, e do primeiro consórcio com Antonia, os Freires, de Areia; — Tereza de Jesús Vasconcelos, espôsa do capitão João de Mélo Azêdo; — Maonel Cabral de Vasconcelos, casado com sua sobrinha Augusta Eufrázia Cabral de Vasconcelos; — Francisco Antonio Cabral de Vasconcelos, c|com Leonor Maria de Assunção Vasconcelos, pais da citada Augusta Eufrázia. Aquêle capitão João de Mélo Azêdo (João de Mélo Azevêdo ou João de Azevêdo Mélo) nasceu no ano de 1774 em Ponta Delgada, capital da Ilha de São Miguel, Portugal e veio para o Brasil em 1794, onde casou-se com Tereza de Jesús Cabral, no ano de 1803, o que tudo informa seu néto, desembargador Diôgo Soares Cabral de Mélo, sendo também o avô do senador Antonio Massa, da história política da Paraíba.

5 — Na descendência de Alberto Cabral de Vasconcelos, figuram: — Trajano Cabral de Vasconcelos, casado duas vezes, com família em Areia, entrelaçado com os Ávila Lins e outros; Arcanjo Augusto Cabral de Vasconcelos, c|com sua sobrinha Ana Justiniana Cabral de Vasconcelos, Clementino Cabral de Vasconcelos, c|com uma irmã de Manoel da Costa Cunha Lima, o frade Carmelita Alberto Cabral de Vasconcelos e o padre Augusto Cabral de Vasconcelos, além de Manoela Cabral de Vasconcelos; do casal Arcanjo e Ana Justiniana Cabral de Vascon-

celos, os filhos com a descendência seguinte: a) Pedro Cabral de Vasconcelos, c|com Ester Guedes Pereira de Vasconcelos, sem descendência; b) João da Mata Cabral de Vasconcelos, que foi guarda-mór na Alfândega da Paraíba, pessoa com quem meus pais mantinham velhas amizades desde os primeiros anos da éra de 1900, ao tempo em que residiam na Cidade de Serraria, também informante de algumas notas dêste capítulo, quando vivo; casado em segundas núpcias com a professôra Maria Joventina Coêlho de Vasconcelos, já figuram no capítulo da família Maia; do seu primeiro consórcio com Júlia Guedes Pereira Cabral de Vasconcelos, deixou os filhos seguintes: José da Mata Cabral de Vasconcelos, c|com Zilda Cabral de Vasconcelos, Severina Cabral de Vasconcelos, freira, dr. Emanuel da Mata Cabral de Vasconcelos, médico veterinário casado e sem filhos, Milton da Mata Cabral de Vasconcelos, c|com Aurea Cabral de Vasconcelos, e Maria da Mata de Vasconcelos Coêlho, viúva de Eusébio Joaquim da Silva Coêlho Filho, existindo nétos e bisnétos daquêle casal; c) Augusta Cabral Guedes Pereira, viúva de Pedro Guedes Pereira e com os filhos: Walfrêdo Guedes Pereira Sobrinho, c|com Alzira Espínola Guedes Pereira, Nailde Guedes Pereira Henrique de Araújo, com José Henrique de Araújo, Mariêta Guedes Pereira Bezerra Cavalcanti, com o dr. José Euclides Bezerra Cavalcanti e Maria das Neves Guedes Pereira, já falecida e c|com Francisco Lins Guedes Pereira, todos descritos nêste livro; Genival Guedes Pereira, c|com Aldina Gomes Guedes Pereira, Inah com seu primo Edmundo Guedes Pereira, Daura Guedes Pereira Gomes da Silva, com o dr. Adalberto Gomes da Silva, Aldemo Guedes Pereira com Maria Emília Coêlho Guedes Pereira, Edmar Guedes Pereira Maciel, viúva do dr. Damasquino Ramos Maciel, Natália Guedes Mesquita, já falecida c|com Odilon Martins de Mesquita, com as filhas: Yára Mesquita Pôrto, espôsa do advogado e senador Dr. José Mário Pôrto e Aretusa Mesquita Guedes Pereira, espôsa do dr. Normando Guedes Pereira, tendo aquêle casal Pedro e Augusta Cabral Guedes Pereira, vários nétos e bisnétos; d) Manoela Cabral Guedes Pereira, c|com Josué Guedes Pereira, senhores do tradicional Engenho "Gamelas", e com os filhos: o citado dr. Normando Guedes Pereira, dr. Evandro Guedes Pereira, também advogad, c|com Neyde Almeida Guedes Pereira, Nadilza Guedes Pereira Farias, espôsa do dr. Orlando Cavalcanti de Farias, médico, Adelaide Guedes Pereira Rocha, viúva de Eloy Rocha, figurando no capítulo da família Ferreira Rocha, Julita Guedes Soares de Pinho, viúva de Otavio Soares de Pinho, Nancí Guedes Pereira Campos, espôsa de José Ernesto Campos, Ataíde Guedes Pereira Rangel, espôsa de Rêmaco Romero Rangel, Josué Guedes Pereira Filho, c|com Maria Célia Guedes Pereira, Segis-

mundo Guedes Pereira Néto com Maria Bernadete Guedes Pereira, além de Devanaguir Guedes Pereira, ainda solteira, existindo também nétos e até bisnétos daquêle casal, Josué e Manoela Cabral Guedes Pereira; e) Maria Cabral Guedes Pereira, já falecida, casada com Oséas Guedes Pereira, ex-Prefeito de Serraria; f) Leopoldina Cabral Guedes Pereira, casada com o mesmo Oséas Guedes Pereira, existindo dêsses consórcios os filhos seguintes: Juliêta, Lourival e dr. Hermes Guedes Pereira, Diva Guedes Pereira, espôsa do seu primo Severino Guedes Pereira, Nadila Guedes de Seixas Maia, espôsa do dr. Alexandre de Seixas Maia, Bernadete Guedes Pereira Lemos, espôsa do dr. Eugênio Murilo de Souza Lemos, Maria do Céu Guedes Pereira Galvão, espôsa do dr. Carlos Antonio Velôso Galvão, além de Ida, Dalva, Jaldete e dr. João Guedes Pereira; g) Arcanjo Cabral de Vasconcelos, c|com Heloina Pessôa Cabral de Vasconcelos, de onde descendem o dr. Vanildo Pessôa Cabral, promotor público naquela Cidade de Areia e a dra. Maria Terezinha Pessôa Cabral, médica, deixando, assim, apenas um roteiro dessa família para que alguns dos seus descendentes ilustres decrevam a parentela, que é numerosa, principalmente em Areia, reduto dessa família Cabral e Vasconcelos, onde figuram também o citado José Cabral de Vasconcelos Néto e Ana Pessôa Cabral de Vasconcelos, de quem descendem o general José Arnaldo Cabral de Vasconcelos, dr. Dácio Cabral de Vasconcelos, Maria Amélia Cabral de Vasconcelos Costa, espôsa de Bento Jardelino da Costa, todos já descritos nêsse roteiro, dr. Meinardo Cabral de Vasconcelos, agrônomo e professor da Escola de Agronomia de Areia, c|com sua prima Iolanda Cabral Gondim e tem filhos o casal, João Cabral de Vasconcelos, funcionário federal, c|com sua prima Antonia Gondim Cabral de Vasconcelos, tendo também filhos além de Leonila Cabral de Vasconcelos, solteira; Ana Cabral de Oliveira Lima, viúva de Joaquim Guimarães de Oliveira Lima, pais do desembargador Renato Lima, com família também já descrita anteriormente.

6 — Vem nêsse ramo ainda, Augusto Cabral de Vasconcelos e espôsa, pais de Laura Cabral Amorim, viúva do farmacêútico Cícero Barros Amorim, e seus irmãos Augusto, Francisco, Izaura e Nelson Cabral de Vasconcelos, e nos Vasconcelos ainda José de Lemos Pessôa de Vasconcelos, que ocupou cargos de relêvo na administração pública em Areia, filho de Justo Justiniano Pessôa de Vasconcelos e de Antonia Herundina de Souza Vasconcelos, casado com Francisca Pereira de Mélo Lemos Vasconcelos e com os filhos: dr. Plínio Lemos, deputado federal e prefeito em Campina Grande, dr. Cláudio Lemos, cirurgião-dentista, Artemiza Lemos Maia, espôsa de João de Azevêdo Maia, Izabel Lemos de Souza (Zizi), espôsa de João Câncio de Souza,

meus visinhos nesta Capital e com os filhos: Francisco de Assis, Clara, José, Luiz de Gonzaga, Maria Francisca Tereza (Terezinha), Martinho, Vicente de Paula, Guido e Maria de Fátima, Palmira Lemos Bôto de Menezes, espôsa do dr. Ernani Bôto de Menezes e Alda Lemos Santa Cruz, espôsa do dr. João Santa Cruz Oliveira, todos êles pessôas conhecidas nesta Capital e Estado, existindo nétos e bisnétos daquêle casal José de Lemos e espôsa. E não deixar de citar Alexandra Cabral de Vasconcelos, com família radicada no município de Alagôa Grande, Leôncio Hortêncio Cabral de Vasconcelos, de Ingá, c|com Maria Francisca Pessôa Cabral, deixando êsse casal descendentes, entre êles o dr. Antonio Hortêncio Cabral de Vasconcelos, Procurador da República nesta Capital, c|com Maria Hortêncio da Silva Cabral, filha do major José Lourenço da Silva e de Francisca Maria da Conceição Silva, e também com Rosa Lourenço de Vasconcelos Silva, anotando do último consórcio descendentes, onde figura a filha do casal, Rosa Hortêncio da Silva Ramos, espôsa do conhecido comerciante conterrâneo — Corálio Ramos, que era filho de Manoel Joaquim Ramos e de Rosa Amélia Coutinho Ramos, deixando Corálio e Rosa Hortêncio os filhos seguintes: Corálio Hortêncio Ramos, c|com Maria Eunice da Cruz Ramos, e Jorge Hortêncio Ramos, com Azanetti Gadêlha Ribeiro Ramos, do comércio desta Capital; major Paulo Ramos, c|com Mariêta Cunha Ramos, com família figurando no capítulo dos Azevêdo Cunha, nêste livro; dr. Fernando Hortêncio Ramos, cirurgião-dentista, c|com Céres Gomes Ramos, além de Lúcia Hortêncio Ramos, tendo vários nétos aquêle casal.

7 — A respeito da família Vasconcelos, cita Borges da Fonsêca, em sua Nobiliarquia, as figuras da colonização, Isabel Gomes da Silveira Vasconcelos, c|com João Soares de Avelar e com os filhos: João, Matias da Costa, Manoel, Vicente, Antonio Barbalho, José, Catarina, Vitória, Maria de Assunção, Rosa e Ana Gomes da Silveira Vasconcelos, quasi todos com descendência; nas Sesmarias de Tavares de Lira, figuram o capitão Lourenço de Góes Vasconcelos, Antonio Acioli de Vasconcelos, c|com Feliciana Vidal de Vasconcelos e o valente coronel Matias da Gama Cabral de Vasconcelos (capítulo dos Azevêdo Gama Maia) e no Nibiliário Colonial, de Carvalho Franco, as figuras de Ascenso de Siqueira Quintal, Francisco Ferreira, Gaspar Acioli, Joana Mendes, João de Barros, João da Câmara, Luiz Mendes, Luiz de Mélo, Pantaleão Rabêlo e Manoel de Vasconcelos.

AZEVÊDO — VILAR — ALVES — PEQUENO

I — A propósito dessa família, onde foi casado o meu tio Salviano Lúcio de Azevêdo Maia, com Dina Eulália Pequena de Azevêdo, antes de registrar o roteiro dela, como tenho feito

com as demais, quero transcrever aqui, em resumo, o que sôbre a mesma escrêveu o combatido porém ilustre jornalista e senador paraibano Assis Chateaubriand (Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Mélo), no "Diário de Pernambuco", em 1.º de abril do ano passado, com o título "Recordações de dois amigos".

Diz êle, escrevendo de São Paulo, — "Fômos, há três semanas, enterrar o padre Abel Alves Pequeno, meu primo irmão, filho de minha tia Juventina Vilar de Azevêdo. Porque êsse nome Pequeno, que aparece no norte do Brasil ao tempo da guerra holandesa?. — Era um súdito nórdico, que dava pelo nome de Klein e que passada a luta, pretendendo fixar-se em nosso território, adotou o sobrenome de Pequeno. Decidido a não emigrar, permaneceu no Novo Mundo. Klein arranjou um nome nacional, para substituir êsse nome de origem germânico. O padre Abel Pequeno foi vigário na Paraíba, Pernambuco e São Paulo, onde faleceu, sendo paraibano, onde foi có-senhor da fazenda "Cacimba do Cavalo", em Taperoá, descendente também da família Vilar e Azevêdo".

Realmente, aquêle senador tem ligações com a família Pequeno-Vilar,Azevêdo, como afirmou, e o escritor Luís da Câmara Cascudo, em crônica feita no centenário do coronel Felinto Elísio de Oliveira Azevêdo, cita o avô do mesmo senador Assis Chateaubriand, o dr. Francisco Aprígio de Vasconçelos Brandão, que, com o coronel Felinto, viajaram às pressas, de Jardim do Seridó a Recife, para assistir o embarque de Dom Vital, o grande paraibano e Bispo de Olinda e Recife, voltando alí, novamente, o coronel Felinto, quando o Imperador concedeu perdão a êsse grande Bispo, da acusação injusta que sofrera. Eram católicos sincéros e convencidos, aparentados um do outro.

II — Já na Assembléia Pronvicial da Paraiba, o padre Francisco Alves Pequeno tomava parte, como deputado, de 1865 a 1869, o dr. João Batista Alves Pequeno, político em Guarabira, ocupou o cargo de vice-presidente do Estado, onde também era chefe político o coronel Verecundo Alves Pequeno, todos êles da mesma família daquêle outro sacerdote, padre Abel Pequeno. O primeiro descendente de que se tem notícia dessa família, foi Luís Alves Pequeno, pedindo terras em Tanques e Gravatá, hoje do município de Alagoinha, nêste Estado, nas remotas épocas de 1744 e 1762, gente de tradição naquela zona, onde ainda permanece em poder de herdeiros diretos parte das primitivas propriedades, e no ano de 1789, José Francisco Alves Pequeno, assinava a ata da criação da vila de Campina Grande, com o nome de Vila Nova da Rainha. (Irineu Pinto, em Datas e Notas).

III — Luiz Alves Pequeno deixou descendência, cujos filhos

e nétos: José, Francisco, Joséfa, Maria, Felismina, Luiz, Abel, Inocêncio, Luzia e outros, os quais por sua vez, deixaram também descendência que vai atingir aos tataranétos e pentanétos, — os citados padres Francisco e Abel Alves Pequeno, coronel Firmino Alves Pequeno, pai daquêle dr. João Pequeno, Ana Alves Pequeno e seu marido José Tavares de Abreu Pequeno e primos do coronel Verecundo Alves Pequeno e dos seus irmãos Dina, Felismina, Francisco Tavares Pequeno e espôsa Francisca Alves Pequeno, Inocêncio, Bemvinda e Joséfa Alves Pequeno.

1 — Verecundo e espôsa deixaram os filhos: Padre Francisco Bandeira Pequeno, João Bandeira Pequeno, êste sôgro do jornalista Genésio Gambarra Filho, e Arcina Pequeno de Moura, casada na família Moura, de Alagoinha; Dina Eulália Pequeno de Azevêdo, c|com Salviano de Azevêdo Maia, com os filhos já relacionados no capítulo dos Azevêdo Maia; Francisca Alves Pequeno, c|com seu primo Francisco Tavares Pequeno, e Felismina Pequeno de Moura com José Joaquim de Moura, ainda em Alagoinha. Muitos constituiram diversas famílias já em outras localidades.

2 — Do casal Felismina Pequeno de Moura e José Joaquim de Moura, os filhos seguintes: — Alfrêdo Pequeno de Moura, funcionário público, fundou a Banda de Música em Alagoinha, neste Estado, onde exerceu cargos na administração pública, casado em primeiras núpcias com Ana Tavares Pequeno de Moura e com um filho: Giovani Pequeno de Moura, viúvo de Noêmia Macêdo de Moura e tem os filhos: Maria de Lourdes, Sônia, Gilvan, Eduardo e Vânia Macêdo de Moura; casado em segundas núpcias com Alice Guimarães de Moura, tem ainda Alfrêdo Moura as filhas: — Alba de Moura Paiva, c|com Wilson Paiva, do comércio desta Capital, e com os filhos Telma Cristina e Flávia Augusta de Moura Paiva, — Maria das Vitórias de Moura Wanderley, c|com Agenor Wanderley e com os filhos: — William e Maria da Penha de Moura Wanderley, além de Agenor Wanderley Filho; — Dayse Moura Gondim, c|com Júlio Guedes Corrêa Gondim, gerente do jornal "O Norte", desta Capital e com um filho, Antonio Guedes Corrêa Gondim Néto, e do seu terceiro consórcio com Juraci Guimarães de Moura, não tem Alfrêdo Moura ainda filhos, residindo êsse casal em Recife, à Rua do Príncipe, 390. Ainda do casal Felismina e José Joaquim de Moura, a filha: Eliza de Moura Cavalcanti, c|com Modesto Cavalcanti, comerciante, residem nesta Capital, à Rua Heráclito Cavalcanti, 83 e com os filhos: Terezinha Cavalcanti Barbosa da Silva, c|com Olimpio Marciano Barbosa da Silva, fazendeiros em Surubim, Pernambuco, residem naquela Cidade do Recife, à rua Julièta, 159, e com os filhos: Maurício José, Roberto, Tereza Maria e Márcia Cavalcanti Barbosa; — Suzana

Maria Cavalcanti Antunes, c|com o dr. Edilberto Antunes de Souza, médico no Banco do Brasil, residem nesta Capital, naquela rua e prédio e com os filhos: Ricardo e Cristiani Cavalcanti Antunes; — Walter Luiz de Moura Cavalcanti e Angela Maria de Moura Cavalcanti.

3 — Vem também daquêle velho casal: Fenelon Pequeno de Moura, c|com Argentina (Gentila) de Albuquerque Moura, já falecidos e deixaram os filhos: — Margarida Moura Dias, espôsa do dr. Antonio Dias, engenheiro-agrônomo, professor na Escola de Agronomia e acadêmico de medicina, residem nesta Capital e com uma filha: Claudia de Moura Dias, néta do meu colega Dativo Dias Pereira Passos e espôsa Isaura Correia Dias, êle tabelião e escrivão na cidade de Timbaúba, Pernambuco; — Diva Moura Cavalcanti, espôsa de Jaime Elói Cavalcanti, aquí já descritos; — José de Albuquerque Moura, funcionário público, c|com Eneida Lima de Moura, residem nesta Capital e com um filho: Marco Aurélio Lima de Moura; — Luiz de Albuquerque Moura, c|com Judith Moura e com um filho; — Maria de Moura Aquino, c|com Diógenes de Aquino Bastos, residem em Mulungú, onde são proprietários e com os filhos: Marcélo, Miriam, Maria do Céu, Argentina e outros; — além de Mário e Marta de Albuquerque Moura, ésta secretária da Prefeitura daquela Cidade de Alagoinha.

4 — Agora: Ana de Moura Barrêto, c|com Januário Barrêto e com família já relacionada nêste livro; Antonia de Moura Baracuhy, viúva do dr. José Baracuhy e com família também descrita no capítulo da família Cunha, de Pilões; — José de Moura Filho, c|com Magnólia da Costa Moura, sem filhos; — Elizeu Pequeno de Moura, c|com Maria Augusta de Moura e com os filhos: — Ozanan Frederico de Moura, c|com Maria da Conceição Galvão de Moura e com os filhos, Maria Bernadete e Frederico Galvão de Moura; — Osaná Araújo de Moura, casado no Rio de Janeiro, além de Hermano e José Nazaré Araújo de Moura, residentes naquela Cidade, Antonio Lúcio de Moura, comerciário nesta Capital e Germano de Araújo Moura, residente com seus pais na cidade de Goiana, Pernambuco; Irmã Maria Elizabeth, religiosas, Maria Ambrozina Pequeno de Moura, em família Iáiá, além da falecida Maria Amélia Pequeno de Moura.

5 — Ainda de José Joaquim de Moura e sua primeira espôsa, os filhos seguintes: Joaquina Moura, em família dona Quina, Aquilino Moura, c|com Sinhazinha de Moura, pais de Irene Moura da Mota Silveira, espôsa do farmacêutico Antonio Mota da Silveira, ora na cidade do Rio de Janeiro, à rua Florentina, 65, apart. 202, em Cascadura e com uma filha adotiva: Liane Silveira; — Flóro Moura, já falecido, c|com Arcina

(Santa) Alves Pequeno de Moura, filha do coronel Verecundo Alves Pequeno e espôsa, reside no lugar Barra, no Município de Guarabira e com os filhos: João, Oscar, Mário, Nilo, José e Maria das Mercês Pequeno de Moura (Nenzinha), além da viúva de Demóstenes da Cunha Lima.

6 — Do casal João Bandeira Pequeno e Clotilde de Oliveira Pequeno, os filhos: Maria do Carmo Pequeno de Oliveira, espôsa do jornalista Esmeraldino de Oliveira, Maria das Neves Pequeno, casada e professôra pública em Guarabira, José Bandeira Pequeno, c|com Inês Pequeno, proprietários naquêle lugar Barra e irmã Maria de Lourdes, religiosa, Antonio Verecundo Pequeno, pré-universitário e funcionário federal nesta Capital; Maria da Conceição Pequeno Gambarra, c|com o jornalista Genésio Gambarra Filho, residem nesta Capital e com os filhos: acadêmicos de direito, Hermano José e Humberto Pequeno Gambarra, além de Conceição de Maria e Helena Maria Pequeno Gambarra, estudantes; e Ana Aline Pequeno Zaccara, c|com Danti Belardino Zaccara, proprietários nesta Capital e com os filhos: Madalena, Clotilde e Leonardo Pequeno Zaccara, além de Mattéo Zaccara Néto, residem nesta capital, à av. Capitão José Pessoa, 85.

7 — Do casal Francisco Tavares Pequeno e Francisca Alves Pequeno, ambos primos, além da falecida Ana Tavares de Moura, a filha Maria Tavares de Carvalho, em família Maroca, c|com o coronel Aprígio Brasiliano de Carvalho, fundador da firma comercial "Aprígio Carvalho & Ltda.", à rua Desembargador Trindade, 17, filho de Tomé Soares de Carvalho e de Joana Barbosa de Carvalho, de famílias de Mamanguape, Calçára e Nova Cruz, vem de publicar um livro sôbre poesias, com o título "Sonhos de Outrora", que bem revela a inteligência do coronel Aprígio Carvalho, reside o casal em Recife à rua Santo Elias, 432, Espinheiro, e também em João Pessoa, à rua Monsenhor Walfredo, 465 e com os filhos: a) — Dr. Antonio Tavares de Carvalho, advogado, da mesma firma "Aprigio Carvalho & Ltda.", ex-presidente da Associação Comercial e atual Secretário das Finanças do Govêrno do Estado, c|com Glória dos Santos Carvalho, filha de Alfredo Zacarias dos Santos e de Carmen Fragôso dos Santos, residem nesta Capital, à rua 4 de Novembro, 140 e com os filhos: Ricardo César e Tereza Carmen de Carvalho; b) — Severina Tavares de Carvalho (Lilí em família), solteira, reside com seus pais; c) — Maria de Lourdes de Carvalho Ventura, c|com o dr. Altino Rafael Torres Ventura, médico, filho do desembargador Antonio Feitosa Ferreira Ventura e de Ana Rafael Torres Ventura, residem naquela cidade do Recife, à rua Santo Elias, 432, em Espinheiro, e com os filhos: Lúcia, Helena, Luciano, Antonio

e Marcelo de Carvalho Ventura, além de Altino Ventura Filho.

8 — Do casal dr. João Batista Alves Pequeno e Ana de Vasconcelos Pequeno, os filhos seguintes: a) — Maria do Carmo Pequeno Madruga, já falecida, c|com José de Oliveira Madruga, proprietário naquela cidade de Guarabira e com os filhos: Humberto, Laurita, Ivane e João Pequeno Madruga, além de Terezinha Pequena Madruga, espôsa de José Madruga Sobrinho e com filhos êsse novo casal; b) — Maria Amélia Pequeno da Silva, c|com João Câncio da Silva, filho do coronel Pedro Paulo da Silva e de Maria Liliosa da Silva, residem nesta Capital, à rua da Saudade, 291 e com os filhos: Vardes, Viedja, Valter, Eraldo, Gláucia Maria, Enilda Maria e Hirtomar Pequeno da Silva, além de Laercio Paulo da Silva; c) — Oda Pequeno de Albuquerque, já falecida, c|com Cincinato Alves de Albuquerque, deixando os filhos: Maria Mercedes, João Batista, Maria do Socôrro e Norma Pequeno de Albuquerque, todos já casados e com descendência; d) Maria Tita Pequeno de Albuquerque, todos já casados e com descendência; d) Maria Tita Pequeno de Albuquerque, c|com o mesmo Cincinato Albuquerque e com a filha: Maria Dione Pequeno de Albuquerque; e) Maria Corina Alves Pequeno, falecida solteira, sendo Humberto Pequeno Madruga, recentemente casado com Tereza Helena Bezerra Cavalcanti Madruga, filha do dr. Odon Bezerra Cavalcanti e de Aline Cunha Bezerra Cavalcanti.

9 — Vem também o falecido João da Cruz Pequeno, filho de Francisco Pequeno e de Paulina Barbosa de Farias, c|com Francisca Alves da Cruz, filha de Gabriel Coêlho de Alvarenga e de Maria Alves Coêlho, deixando os filhos seguintes: Aristóbulo Alves da Cruz, c|com Zolanda Alves da Cruz, Lindalva da Cruz Néto, espôsa do major Ivanóe Agostinho Néto, oficial do Exército e com uma filha; Denise Maria da Cruz Néto; Lídia Cruz de Vasconcelos, espôsa de Lauro Leodoro de Vasconcelos, com os filhos: Cássio Danilo, Graça Maria, Luiz Eduardo, Ana Maria, Paulo de Tasso, Virgínia Maria, Antonio Carlos, Maria Nazareth e Clarita Maria Cruz de Vasconcelos; Otto Alves da Cruz, c|com Maria das Mercês Navarro Cruz, irmã do falecido Interventor da Paraíba, dr. Antenor Navarro, e do casal um filho: Otto Marcelo Navarro Cruz; Linaura Cruz Viégas da Silva, espôsa de Antonio Viégas da Silva e com os filhos: Antonio Carlos e Fernando Antonio Cruz Viégas; além de Lindaura e Linalva Alves da Cruz. José Francisco Alves, irmão do cônego Francisco Alves Pequeno, era c|com Generosa Alves Pequeno e deixaram os filhos seguintes: América, Josina, Jardelina, Maria, Joséfa, Ana e Afra Alves Pequeno, José, Francisco, e Bento Alves Pequeno, quasi todos com descendência, sendo que do casal América Alves Pequeno e Francisco Alves

Batista, os filhos: América, Joana, Francisco, Félix, Maria, Josina e José Alves Pequeno, êste funcionário público, informante nestas notas, viúvo de Corina de Freitas Batista e com os filhos: Luzia, José, Alzira, Isabel, Tereza, Apolônia, Maria do Rosário e Francisco Alves Pequeno e ainda Maria da Guia e Pedro Alves Batista, de outro consórcio. Do mencionado Luiz Alves Pequeno, citado no item III, a filha Maria Alves da Silva foi casada com José Alves da Silva, de quem descendia Francisca Alves da Silva Antunes, espôsa de Francisco Vieira Antunes, deixando êste último casal filhos, entre os mesmos a de nome Felisbela Antunes da Silva Marinho, nascida no ano de 1858 e que, de Antonio Marinho Falcão, deixou um filho do mesmo nome, — Antonio Marinho Falcão, casado em primeiras núpcias com Luzia Marinho da Luz e com os filhos: a) Milton Marinho Falcão, militar (oficial reformado) c|com Júlia Lima Falcão e com os filhos, Luiz Antonio, Milton, Adriana e Maria Tereza; b) José Marinho Falcão, negociante, c|com Carmen Dolores Gomes Marinho e com os filhos, Janes, Janeide, Janduí, Janete e Janilde; c) Antonia Marinho Cavalcânti Barros, professôra diplomada, espôsa do dr. Alvaro Alberto Cavalcanti Barros, cirurgião-dentista e com os filhos, Carlos Alberto, Cláudio, Roberto, Alvaro Antonio, Lúcia Maria e Antonio Luiz; d) Marilus Marinho Falcão, contador diplomado, c|com Santinha Bachi Falcão e com um filho, Antonio Marinho Falcão Néto; e) Antonièta Marinho Barrêto, espôsa do tenente Manoel Barrêto Filho, oficial do Exército e com os filhos, Marcelo e Luzia Cristina; f) Stélio Marinho Falcão, funcionário no Banco do Brasil, c|com Odaísa Maria de Figueirêdo Falcão e com os filhos: Sérgio e Ricardo. Casado em segundas núpcias com Maria dos Anjos Marinho Falcão, filha do capitão Luiz Francisco de Paula Cavalcanti e de Júlia Lins Cavalcanti, reside êsse casal à rua 13 de Maio, 117, nesta Capital, (meus visinhos), e com os filhos: Zélia Marinho Falcão, professôra diplomada, Hélio Lins Marinho Falcão, acadêmico de engenharia, além de Walter e Fernando Marinho Falcão, estudantes. Dos demais existe numerosa descendência, ficando aquí apenas o roteiro para os outros membros dessa família Alves — Pequeno e Moura.

AZEVÊDO — ALVES — PEREIRA

Aquí também a descendência materna de minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos, filha de Antonio de Azevêdo Maia e de Domitila Pereira de Azevêdo, esta descendente da mesma família dos Pereira da Silva, Pereira da Costa, Pereira da Cunha, Araújo Pereira e outros no Nordéste, nos dois últimos

séculos. Em 8 de fevereiro de 1789, o sítio Lagôa Grande do Paó, nas ribeiras do rio Mandaú, ainda pertencia a FLORENCIA PEREIRA DE JESUS, viúva de Isidoro Pereira Gondim, vindo da família há 70 anos antes, e o capitão João Alves Pereira, registrava terras em 6 de julho de 1778 (Sesmarias de Tavares de Lira), sendo casado com Maria de Jesús da Silva Pereira, irmã da Florência e ambos da mesma família. Os descendentes dêles, José Alexandre Pereira da Silva e Joana de Jesús Alves da Silva, também proprietários no começo da éra de 1800, naquêle lugar Paó e onde hoje fica o distrito da cidade de Alagôa Grande, importante município paraibano, deixaram os filhos: Manoel Alexandre Pereira e João Alexandre Pereira, que se localizaram na propriedade denominada "Rapador".

I — Assim, em 21 de novembro de 1884, o padre Belísio Lins de Albuquerque Cabral, daquela freguezia de Alagôa Grande, perante as testemunhas Sérgio José de Oliveira Mélo e João Nunes de Vasconcelos, celebrava naquêle lugar Rapador, até então propriedade da família, o casamento de Felismina Alexandrina da Silva Pereira (em família "Mãeoutra") filha do citado Manoel Alexandre Pereira e de Maria Francisca de Jesús da Silva Pereira, com seu primo Galdino Alves Pereira, filho de Vencesláu Pereira da Silva e de Ana Maria de Jesús Pereira da Silva. Galdino e Felismina Alexandrina da Silva Pereira, com residência naquela cidade de Alagôa Grande, onde faleceu êle, deixaram os filhos e a descendência abaixo relacionada: 1 — Domitila Pereira de Azevêdo (em família Tilinha), residente na Vila de Mulungú, viúva de Antonio de Azevêdo Maia, comerciante e agricultor, filho de Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia e de Luzia Pereira da Cunha Azevêdo e do consórcio os filhos: a) Ademar de Azevêdo Maia, c|com sua prima Cristina de Azevêdo Dantas, residente em Barcelona; b) Cynira de Azevêdo Bastos, c|com o autor dêste livro e seu primo, Sebastião de Azevêdo Bastos, c) e Antonio de Azevêdo Maia Júnior, c|com Isolina Barrêto Maia, residentes na cidade de Jardim, Estado de Mato Grosso, todos com descendência já descrita nêste livro, no capítulo dos Azevêdo Maia, tendo agora êsse casal um néto, Roberto Maia Ribeiro, nascido quando êste livro já no prélio, filho de Paracelso Pinho Ribeiro e de Marlí Maia Ribeiro; 2 — Joséfa Alves Pereira (em família Yáyá, espôsa de Luiz Tertuliano de Vasconcelos Lobato, agricultor, filho de José Tertuliano de Vasconcelos Lobato e de Maria Francisca de Jesús V. Lobato, proprietários em Gurinhenzinho, Pilar, nêste Estado e apenas com um filho: José Pereira de Vasconcelos (Zito), c|com Severina Emília Pereira, filha de Francisco Pereira da Cunha e de Ambrozina

Pereira da Cunha, êstes proprietários que eram do Engenho Urucú, município de Alagôa Nova e da mesma família Pereira e Cunha, sendo que o Zito e espôsa residem naquela vila de Mulungú, onde exerce cargo de autoridade policial e sua bisavó paterna era da mesma família Araújo Bezerra Galvão, do Seridó, não tem filhos o casal; 3 — Emídia Alves da Silva, viúva do guarda-livros Bemvenuto Silva, reside nesta Capital e também sem filhos o casal; 4 — José Alves Pereira, já falecido, era c|com Nailde Gouveia, professôra pública diplomada e filha de Antonio Cândido de Gouveia Freire e de Ana Minervina de Gouveia Freire, não tendo filhos dêsse consórcio, ela figurando no capítulo dos Almeida e Albuquerque, sendo que Nailde Gouveia de Mesquita, é agora casada com Saonez Carneiro de Mesquita, funcionário público e filho de Manoel Carneiro de Mesquita e de Joaquina de Souza Mesquita, também sem filhos êsse casal, entretanto, Saonez Carneiro de Mesquita foi antes casado com Iraci Fernandes Mesquita, já falecida, de quem tem os filhos seguintes: Maria José, Luzia, Maria do Carmo e José Everaldo Fernandes de Mesquita, que residem com o Saonez e Nailde, sendo Maria José Mesquita Lins, espôsa de Artur Lins Néto, do comércio e filho de Elpídio de Albuquerque Lins e de Marli Albuquerque Lins, residem nesta Capital e com um filho: Paulo Roberto de Mesquita Lins; 5 — Maria Alves das Neves Lima (Nenen), c|com Venâncio dos Santos Lima, filho de Antonio Lucas da Silva e de Maria Alexandrina de Lima, já falecidos, proprietários na cidade de Pôrto Velho, Capital do Território Federal de Guaporé, e do Seringal Porto Luiz, em Fortaleza do Abunã, daquêle Território, deixaram dêsse consórcio apenas uma filha: Iracema Neves de Lima, que é casada e tem filhos, sendo que Venâncio dos Santos Lima, de outro consórcio tem os filhos: Umberina, Ubiratan, Ubirajára e Venâncio dos Santos Lima, alí residentes, além de Dézinho Venâncio de Lima. Do casal Iracema das Neves Lima e seu espôso José Galdino de Oliveira Peixôto, filho de Galdino de Oliveira Peixôto e de Rosalina Gonçalves de Lima, os filhos seguintes: Galdino, Maria das Neves, Ivanide, José, Rosalina, Iracema, Terezinha e José Edmilson, residentes em Pepury — Rio Abunã, no distrito de Abunã, daquêle Território de Guaporé.

II — João Alexandre Pereira, irmão de Manoel Alexandre Pereira, era casado com Maria Etelvina da Silva Pereira, deixando uma filha, Severina Etelvina de Souza, por sua vez c|com João Nunes de Souza, filho de Francisco José de Souza e de Clarinda Maria de Souza, agricultores e dêste último casal os filhos seguintes: a) Sandolita Nunes da Silva, c|com Severino Ferreira da Silva, sargento do Exército e filho de Pe-

dro Ferreira da Silva e de Porcina Júlia da Silva, residentes nesta Capital, à rua Duarte Lima, 488 e com os filhos: Djanete, Dineusa, Dilene e Dário Nunes Ferreira da Silva; b) Sandoval Nunes de Souza, funcionário federal, c|com Sílvia Cardôso de Souza, filha de Euclides de Assunção e de Francisca Cardôso de Assunção, residem na cidade do Rio de Janeiro, à rua "A", 3.º andar, apart. 301 em Padre Miguel e com um filho, Sérgio Cardôso de Souza; c) — Eurípedes Nunes de Souza, funcionário federal, residente na cidade de Maceió, Alagôas, à rua Manáus, 549. Dessa mesma família ainda Manoela Maria da Conceição Lima, c|com Inácio Freire de Lima, e que deixaram filhos, entre êles Antonio Freire de Lima, c|com Maria Amélia de Ataíde Cavalcanti, filha de João Cavalcanti de Araújo e de Antonia de Ataíde Cavalcanti, e dêsse casal (Antonio e Maria Amélia), a filha de nome, Marina Freire Monteiro, viúva do dr. Alfrêdo da Costa Monteiro, conhecido médico nesta Capital, já falecido e viúvo da professôra Alice de Azevêdo Monteiro. Os irmãos de Galdino Alves Pereira, fôram ainda: Rosalina Alves Pereira, c|com José Inácio da Silva e deixaram filhos; Francelina Alves Pereira com Francisco Pedro da Silva e com os filhos: Camilo, Angela e Maria Alves Pereira, além de outros; José Alves Pereira, casado com Maria Alves Pereira e com os filhos: Genoveva, Maria, Rita, Felismina, Ana, José, Manoel e Cosme Alves Pereira, e da família ainda Joaquim Pereira, casado com Isaura Milanêz Dantas, tendo descendência. (Capítulo dos Dantas).

III — Os irmãos de Felismina Alexandrina da Silva Pereira, fôram: outro Joaquim Alexandrino da Silva, c|com Antonia da Silva e com os filhos: Lindolfo, Vicente, Silvia, Maria Filomena, Bela, Amélia e Deolinda Alexandre da Silva; João Alexandre da Silva com Maria, Etelvina da Silva Pereira, deixando além de Severina (Siva) Etelvina de Souza, João Alexandre de Souza Filho, c|com Felícia da Silva, da família chamada Patacalisa, no Engenho Santo Amaro, deixando descendência; Madalena Alexandre da Silva, c|com Manoel Néco da Silva, deixando também filhos êsse casal. Ainda vem Elvira Freire, viúva de Cícero da Costa Chaves e com os filhos: Mário, Mariote, Taumaturgo, Hélio e João da Costa Freire; Maria Freire de Paiva Oliveira, c|com Moisés Paiva de Oliveira e com os filhos: Maria das Neves Cavalcanti, c|com Lucas Evangelista de Oliveira e tem nove filhos; Lêda Maria de Oliveira e Kátia Maria de Oliveira; Rosa Freire de Lima, viúva de Severino Filgleiras de Brito, da Vila de Mlungú e com os filhos: Rejane, Roseli, Rosil, Remilson e Rosicleide Freire Filgueiras, casada em segundas núpcias com Otacílio Paiva Chaves e com uma filha, Rosilane Paiva Freire; Joséfa Freire, ainda solteira.

AZEVÊDO - ARAUJO - PEREIRA - BEZERRA - GALVÃO

I — Já salientei nêste livro, a figura do capitão-mór de Ipojuca, Amador de Araújo Pereira, casado com Maria da Costa Luna Araújo Pereira, deixando descendência e sendo êle até nomeado governador da Capitania de São Tomé, na Bahia, depois da queda do dominio holandês no Brasil, no século XVII. Filho de Pedro Gonçalves e de Felipa de Araújo Pereira, naturais de Portugal, o que se vê na "Nobiliarquia Pernambucana", entrelaçados com a família Cunha Pedrosa, naquelas remotas épocas, onde consta Pedro da Cunha Pedrosa, irmão de Manoel da Cunha Pedrosa, filhos de Antonio da Cunha Pedrosa e de Guiomar Gomes Pedrosa, sendo Pedro casado com Nazária de Lira Pedrosa, filha de Francisco de Farias Uchôa e de Ana de Lira Uchôa. Daí aos casais: José Pedro da Cunha Pedrosa e Maria Tereza da Cunha Pedrosa, José Inácio de Araújo Pereira e Vicência Maria de Araújo Pereira, ascendentes do capitão Raimundo da Cunha Pedrosa e espôsa Maria José dos Prazeres Cunha Pedrosa, referidos no capítulo dos Cunha Pedrosa.

II — Aponto ainda, na descendência daquêle capitão Amador e espôsa: Manoel de Araújo Pereira, c|com Maria de Araújo Pereira, servindo de testemunha numa escritura do capitão Francisco do Rêgo Barros, da Paraíba e no ano de 1721, (Revista do Arquivo Público de Pernambuco); Ana de Araújo Pereira de Azevêdo, espôsa do capitão Pedro da Costa Azevêdo; — Tereza de Araújo Pereira da Cunha Lima, espôsa do capitão Antonio José da Cunha Lima; — Gregório de Araújo Pereira, casado com Miquilina Maria de Mélo Pereira.

III — Deixo aquí registradas algumas figuras dessa família, como os três Tomaz de Araújo Pereira, o primeiro no começo da éra de 1700, partindo da Paraíba atravessa a Serra da Borborema e vai fixar-se no velho Acarí, no Rio Grande do Norte, seguindo-se Tomaz de Araújo Pereira Filho e Tomaz de Araújo Pereira Neto, chegando êste ao pôsto de governador naquela Província em 1824; o padre Tomaz de Araújo Pereira, néto daquêle presidente Tomaz, que no século anterior foi vigário da citada freguesia de Acarí mais de 50 anos, onde se tem notícia ainda de outros nétos de Tomaz, de nomes, Manoel e Joaquim Lopes de Araújo Cananéas, de 1800 a 1832, e os trinétos, padre Antonio Pereira de Araújo e João Damasceno Pereira de Araújo.

IV — Vem agora, os prefeitos de Acarí, Félix de Araújo Pereira, em 1850, Joaquim de Araújo Pereira, de 1840 a 1844, Joaquim Teotônio de Araújo Galvão, em 1889 e 1890; Antonio Pereira de Araújo, de 1850 a 1856, 1885 e 1886; em

Caicó, o padre Francisco Justino Pereira de Brito; na Prefeitura ainda alí, Manoel Basílio de Araújo, Salviano Batista de Araújo Pereira, Apolinário Pereira de Brito, José Batista de Araújo e Joaquim Martiniano Pereira; o coronel José Tomaz de Aquino Pereira, prefeito em Jardim do Seridó, o major Félix Gomes-Pereira, um dos fundadores de Parêlhas, e ainda em Caicó, o tenente-coronel Joaquim de Araújo Pereira. Reporto-me aqui aos prefeitos de Acarí; — Tomaz Lopes de Araújo, de 1885 a 1886, Manoel Augusto Bezerra de Araújo, de 1896 a 1898, Silvério de Araújo Galvão, Joaquim Servita Pereira de Brito, Cipriano Pereira de Araújo e dr. Sérvulo Pereira de Araújo; o major Hortencio de Brito Pereira, tomando parte na guerra do Paraguai. Ainda vem a professôra Iracema Brandão de Araújo, Diretora do Grupo Escolar alí "Tomaz de Araújo Pereira", espôsa de Antonio Severino Néto, além de Edwirges de Araújo Nogueira, com 98 anos de idade, avó da jornalista Edwirges Medeiros e descendente de uma das irmães de Tomaz de Araújo Pereira, como publicou o jornal "A Voz do Seridó", editado na cidade de Currais Novos.

V — Em crônica publicada nêsse jornal, em fevereiro último, o dr. Juvenal Lamartine, ex-governador daquêle Estado, da mesma família, disse "Que falecendo Antonio Pereira de Araújo e João Damasceno de Araújo Pereira, nétos como o padre Tomaz de Araújo Pereira, do governador Tomaz de Araújo Pereira e todos trinetos do patriarca do mesmo nome e avô dêste, tomou a direção política do município de Acarí, o coronel Silvino Bezerra de Araújo Galvão, nascido no ano de 1836, falecido em 1921, irmão do coronel José Bezerra de Araújo Galvão, o prestigioso chefe da "Aba da Serra", no município de Currais Novos, continuadores legítimos da influência política e social dos três Tomaz de Araújo Pereira".

VI — Em Acarí, ainda o coronel Cipriano Pereira de Araújo, José Evaristo de Araújo e Antonio Quintino de Araújo Medeiros, onde vem também o professor Tomaz Sebastião de Medeiros, aquí já citado e sôgro de dois primos meus, Pedro e Patrício de Azevêdo Maia, filhos do tio avô, Manoel de Azevêdo Maia, comerciante alí de 1912 a 1915.

VI — Em Currais Novos, além dos descendentes daquêle chefe político, coronel José Bezerra de Araújo Galvão e espôsa Antonia Bertina de Araújo, também os que constituem as famílias Araújo Bezerra e Araújo Lopes Galvão, desde que duas nétas de Tomaz de Araújo Pereira, fôram casadas com descendentes dos fundadores daquela cidade — os Lopes Galvão; ainda alí o coronel Vivaldo Pereira de Araújo e sua espôsa Rita Pereira de Araújo e muitos outros descendentes da numerosa família dos Araújo Pereira, dos três patriarcas do

mesmo nome — Tomaz de Araújo Pereira, já habitando em outros lugares do País, como o dr. José Augusto Bezerra de Medeiros e sua espôsa Alice de Godoy Bezerra, tendo êsse casal a filha Marina de Godoy Bezerra, néta paterna de Manoel Augusto Bezerra de Araújo e de Cândida Olindina de Medeiros, bisnéta do coronel Silvino Bezerra de Araújo Galvão e de Maria Febrônio de Araújo, do senador José Bernardo de Medeiros e Paulina Engracia de Medeiros, trinéta do coronel Cipriano Bezerra Galvão e Isabel Cândida de Jesús, do outro coronel Cipriano Lopes Galvão e Ana Marcolina de Jesús Galvão, de João Felipe de Medeiros e Joana Porfíria de Medeiros, de Joaquim Apolinário Pereira de Brito e Maria Izabel Fernandes de Brito, e daí aos patriarcas Tomaz de Araújo Pereira, Caetano Dantas Correia, Manoel Fernandes Freire, Antonio Páes de Bulhões e outros descritos na árvore genealógica constante do livro daquêle eminente homem público, dr. José Augusto. Anoto ainda Francisco Bezerra de Araújo Galvão e sua espôsa Luzia Cândida Bezerra, pais de Aparício Bezerra de Araújo Galvão, da cidade de Areia, onde casou com Corália Barreto Bezerra e dêsse casal diversos filhos, entre êles Francisco Bezerra de Araújo Galvão Néto, aquí c|com Maria Cristina Arcoverde Bezerra. Nesta capital outro descendente dessa família, Amaro Bezerra Nunes Cavalcanti, funcionário federal aposentado, filho de Manoel José Nunes Cavalcanti e de Isabel Bezerra Nunes Cavalcanti, néto de Manoel Bezerra de Araújo Galvão, tendo Amaro do seu consórcio com Maria Amélia de Lucena Cavalcanti, os filhos: Aldovrando de Lucena Cavalcanti, com família descrita no capítulo dos Toscano de Brito, Iolanda Cavalcanti de Paula Marques, espôsa do médico dr. Giuseppe Orlando de Paula Marques, com os filhos: Giovani, Alessandro e Giana, além de Ivonete de Lucena Cavalcanti, ainda solteira e reside com seus pais.

Aquí, apenas deixo um roteiro dessa família, donde descende minha genitora, desde que meus avós Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia e espôsa, Ana Dantas de Azevêdo, eram trinétos do patriarca Tomaz de Araújo Pereira, primeiro dêsse nome, como também minha espôsa Cynira de Azevêdo Bastos, néta de Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia (meu bisavô) e de Luzia Pereira da Cunha Azevêdo.

VII — No livro "Patriarcas e Carreiros", do escritor M. Rodrigues de Mélo, 2.ª edição em 1954, cita êle as figuras de Francisco Pereira de Araújo, Antonio Rafael de Vasconcelos Galvão e muitos outros, como o coronel João Damasceno Pereira, seu filho Joel Damasceno, coronel Laurentino Bezerra de Medeiros, senador José Bernardo de Medeiros, Antonio Florêncio de Araújo Galvão, Antonio Salustiano de Macêdo Lopes,

dr. Augusto Bezerra de Medeiros, sobrinho dos coronéis José e Silvino Bezerra de Araújo Galvão, êste o patriarca dessa família em Acarí e sôgro do dr. Juvenal Lamartine de Faria, ex-governador daquêle Estado e figura de relevo alí, Francisco Braz de Albuquerque Galvão, Ladisláu de Vasconcelos Galvão, Vivaldo Pereira de Araújo, Antonio Bezerra de Araújo, major Luiz Gomes de Mélo Lula, Manoel Aprígio de Araújo Galvão, Francisco Bezerra de Araújo, Joaquim e Antonio Pereira de Araújo, João Damasceno de Medeiros e Silva e muitos outros que constituem, no Seridó, os descendentes do presidente Tomaz de Araújo Pereira, do seu pai e avô do mesmo nome.

VIII — Descreve ainda a descendência daquêle patriarca coronel José Bezerra, de Currais Novos, também descendente em linha réta daquêle presidente Tomaz de Araújo Pereira e do capitão-mór Galvão, fundador da referida cidade de Currais Novos, sendo êle filho de Cipriano Bezerra Galvão e de Isabel Cândida de Jesús, e do seu consórcio com Antonia Bertina de Araújo, filha do citado coronel João Damasceno e de Tereza Damasceno Pereira, fazendeiros no Saco do Martins, deixou os filhos seguintes: Absalão, Auta, espôsa de Moisés Galvão, Francisca, espôsa de Ladisláu Galvão, Isabel, espôsa de Francisco Braz, major Napoleão Bezerra de Araújo, c|com Veneranda Bezerra de Mélo, com família já descrita no capítulo da família Macêdo, Tereza, espôsa do desembargador Tomaz Salustino Gomes de Mélo, também figurando naquêle capítulo, Jeremias, c|com Tereza Bezerra e Antonio casado em primeiras núpcias com Rita Alzira de Araújo, e em segunda núpcias com Tereza Bezerra de França; seus nétos são: José Bezerra de Oliveira, c|com Tereza Ursulina de Jesús, Antonia Bezerra de Oliveira com José Salustino Gomes, Francisca Bezerra de Oliveira com Luiz Bezerra de Medeiros e em segundas núpcias com Nelson Lima, Elvira Bezerra de Oliveira com Antonio Eduardo Bezerra, Herundina Bezerra de Oliveira com Manoel Bezerra de Medeiros, Tomaz Galvão com Maria Bezerra Galvão, Joel Galvão com Francisca Bezerra Medeiros e Maria Galvão com Francisco Baldomero Chacon, assim filhos de Auta com Moisés Galvão; José Leonidas Galvão, c|com Libânia Medeiros, Quintino Galvão com Rita Pinheiro e em segundas núpcias com Valdenir Bezerra, Aurea Galvão com Francisco Leonis G. de Assis, Auleta com Joventino Pereira de Araújo, Auda com Alcindo Gomes, Auriceta com Bemvenuto Pereira Filho, Auta com Pedro Pereira de Araújo, e Aurina com Rainel Pereira de Araújo, assim filhos do casal Francisca e Ladisláu Galvão; José Braz de Albuquerque Galvão, c|com Cantídia Auda Pires, Joséfa com Manoel Lopes Filhos, Francisca Amanda com o mesmo Manoel Lopes Filho, Maria do Carmo com

Manoel Fernandes e Sérvulo Braz de Albuquerque Galvão com Odicé Silveira, do casal Isabel e Francisco Braz; José c|com Iracema Bruno Campêlo, Maria com Tomaz Galvão, Antonia Anália com Félix Pereira, Nair com Valdemar Araújo, Elsa com José Galvão, Adália com Raimundo Dias de Sá, Auda com Estácio Medeiros, Auta com José Fernandes de Medeiros, Crinaura com José Galvão, além de Lauro Félix e Francisco Januário, portanto filhos do casal Jeremias e Tereza Bezerra; dr. José Bezerra de Araújo, agrônomo, c|com Ivete de Sá Barrêto, Maria Amália Bezerra com o dr. Esequiel Bezerra, Manoel Janot Bezerra, com Francisca Gomes Bezerra, filhos do casal Antonio e Rita Bezerra.

IX — Os bisnetos daquêle patriarca coronel José Bezerra são: Agenor, Dalila, Crinaura, e José, filhos do casal José Bezerra de Oliveira e Tereza Ursulina de Jesús Bezerra de Oliveira; Maria Coleta, Elita, Moisés e Almarinda, filhos do casal Antonia Bezerra de Oliveira e José Salustino Gomes; Auta Candura e Nilson, filhos do casal Francisca Bezerra de Oliveira e Luiz Bezerra de Medeiros; Valdemir, José Eduardo, Moisés, Vilma, Valdenor, Teresinha, Maria do Carmo, Francisco e Sônia Maria, filhos do casal Elvira Bezerra de Oliveira e Antonio Eduardo Bezerra; Auta, Teodora, José Genival, Maria de Lourdes, Moisés, Terezinha, Maria da Conceição, Ana, Maria Terceira, Francisco e Geraldo, filhos do casal Honorina Bezerra de Oliveira e Manoel Bezerra Medeiros; Maria de Lourdes, Auta, Terezinha e Maria Salete, filhas do casal Tomaz Galvão e Maria (Maricota) Bezerra Galvão; Auta, filha de Joel Galvão e de Francisca Bezerra de Medeiros; Erasmo, Einar e Auta, filhos do casal Maria Galvão e Francisco Baldomero Chacon; Aliete, Valfrêdo, Naide, Neide, Nereide e Noraide, filhos do casal Leônidas Galvão e Libânia Medeiros Galvão; Fred, filho de Quintino Galvão e de Rita Pinheiro Galvão; drs. Sinval e João Ferreira Gomes, Genival, Sandoval, Francisca, Ivone, Lourival, Dorgival, Maria do Socôrro, Ione e Izolda, além de Iolanda, (freira), filhos do casal Aura Galvão e Francisco Leonis Gomes de Assis, Ana Altiva Pereira, filha do casal Auleta Galvão e Joventino Pereira de Araújo; Zuleide, Tereza e Ibanez, filhos do casal Auriceta Galvão e Bemvenuto Pereira Filho; Nuremberg, Auda, Francisca e Lindberg, filhos do casal Auta Galvão e Pedro Pereira de Araújo; Alzair, Alzamir, Afrânio e Rainel, filhos do casal Aurina Galvão com Rainel Pereira de Araújo; José Braz, Adalberto, Natércia, João, Francisco, Eleonôra, Maria de Lourdes e Cantídia, filhos do casal José Braz de Albuquerque Galvão com Cantídia Auda Pires; José Lopes, Maria Zilda, filhos do casal Joséfa com Manoel Lopes Filho; Joséfa (Zedite) e Zilah, filhas do casal Francisca Amanda com

Manoel Lopes Filho; Maria Isabel, filha do casal Maria do Carmo com Manoel José Fernandes; Tânia Maria, José Moacir, Tamá Maria e José Maxwell, filhos de Sérvulo Braz de Albuquerque Galvão com Maria Odice Silveira; Marta, Veneranda, José Oswaldo, Elfrida e Potira, filhos de Osvaldo Bezerra de Araújo Mélo com Traud Steiner Bezerra; Olga, Hélio, Vilma e Nelson, filhos do casal Napoleão Bezerra Júnior com Maria Bezerra Silva; Tomaz, Sílvio, Maria Tereza, Iára, Iracema e Rui, filhos de Manoel Salustino Néto com Ana Carmen Carvalho (Carmita); Bertilde e Bitamar, filhos de Antonia (Tonita) com Celso Barrêto; Marilene, Marilio, Márcia, Reno e Valter, filhos do casal Sílvio Bezerra de Mélo e Débora Moreira Bezerra; Terezinha, Tercina, Talvací Diácono, Tércia, Tomaz e Inácio José, filhos do casal Ananília e Inácio Soares Barbosa; José Moacir, Mário Moacir, Marcelo e Carlos, filhos de Giselda e do desembargador Mário Moacir Porto; Albaní, Fernando, Carlos, João, Paulo Roberto e Lúcia Maria, filhos de Venceslina e dr. João Dutra de Almeida, médico; Atualpa e Zoraide, filhas de Idália e Arquimedes Aranha; Paulo Eduardo e Nelson Roberto, filhos do casal Cleonice e Paulo Galvão; Tereza Cristina, Ricardo José e Maria Helena, filhos de Edgar Salustino e Lenice Lins; Wilson e Tereza, filhos de José Bezerra e Iracema Bruno Campêlo; Maria de Lourdes, Auta, Terezinha e Maria Salete, filhos do casal Maria (Maricota) com Tomaz Galvão; Reinaldo, filho do casal Antonia Anália com Félix Pereira; Francisco das Chagas e Maria de Fátima, filhos de Nair com Valdemar Matias de Araújo; Eudes, Márcio e Tereza Maria, filhos do casal, Elza e José Galvão; Tereza Maria, e Tazia, filhas de Adália com Raimundo Dias de Sá; Tereza Véra e José, filhos de Auta com José Fernandes Medeiros; Tereza Suzana e Tânia Maria, filhas de Crináura com José Galvão; Haroldo, Franklin, Zorilda, Dulce, Eleika, Regina e José Bezerra Júnior ,filhos do agrônomo José Bezerra de Araújo com Ivete de Sá Bezerra; Hiram, Iris e Milton, filhos do casal Manoel Janot Bezerra com Francisca Gomes Bezerra.

X — Os trinétos do mesmo casal coronel José Bezerra e Antonia Bertina de Araújo, são: Nanci, Nilma e Tereza de Fátima, filhas de Crinaura e Valfrêdo Galvão; Francisca de Fátima e José Teranje, filhos de Maria Coleta e João Clemente Farias; Célia, Paulo e José, filhos de Elita com Josias Ovídio; Marluce, Maria de Fátima e Moisés, filhos de Moisés e Joséfa Pinheiro; Maria Goretti e Osvaldo, filhos de Almarinda e Osvaldo Medeiros; Marcones Luiz e Maria do Socôrro, filhos de Auta Candura com Raimundo Gomes; Antonio Eduardo Néto, filho do casal José Eduardo Bezerra e Dulce Chacon; Kleber, Kleiber, Kilza e Kleiba, filhos de Auta e Clóvis Mesquita; Sel-

ma e Maurício, filhos de Aliete e Francisco Meira e Sá Bezerra; Nancí, Nilma e Tereza de Fátima, filha de Valfrêdo e Crinaura Oliveira Galvão; Romeika, Irma, Niédja e Humberto, filhos de Naide e Rui Lucena; Virgínia Neide e José Leônidas, filhos de Neide com Vivaldo Pereira Filho; Tessa Maria, Mércio e Valério, filhos de Sinval Gomes e Nísia Pereira; Ana Maria e Manoel Sérgio, filhos de Genival e Violêta Medeiros; Joana D'Arc, filha do casal Sandoval e Terezinha Araújo; Altiva Maria, Maria Altiva e Ana Altiva, filhas do casal Ana Altiva e Edson Pereira; Iris, Alonso e Maria do Carmo, filhos de Zuleide com Alonso Bezerra; Tereza Katia, filha do casal Tereza e Wilson Pereira; Jarlene, Magnólia e José, filhos de José Braz Filho e Adaltiva Pires; Francisco das Chagas, filho do casal Maria Zilda e Elias Galvão; Clidenor e Clizenor, filhos de Joséfa (Zedite) com Clidenor Pereira; Celso, filho do casal Bertilde e Celso Carvalho; Célia Virgínia, filha do casal Bitamar e Ilma Macêdo; Tereza, filha do casal Terezinha e Gilberto Lins.

A descendência do desembargador Tomaz Salustino Gomes de Mélo e do seu cunhado major Napoleão Bezerra de Araújo, figuram no capítulo da família Macêdo e Gomes de Mélo.

XI — Além do monsenhor Antonio Fabrício de Araújo Pereira, que foi reitor do Seminário de Olinda, na Revista do Arquivo Público de Pernambuco consta, no ano de 1869, um memorial dirigido à Assembléia Provincial por descendentes dessa família: drs. Pedro Bezerra Pereira de Araújo, João Antonio de Souza de Araújo Pereira e Francisco da Cunha Beltrão de Araújo Pereira, Francisco da Cunha Machado Beltrão, Pedro da Cunha Beltrão de Araújo Pereira e dr. Pedro de Araújo Beltrão, já citados no primeiro trecho dêste livro, pessôas existentes naquela época em Nazaré da Mata e outros municípios pernambucanos. 1 — No roteiro dessa família Araújo Pereira, em Pernambuco, vem Manoel Urbano de Araújo Pereira, senhor do Engenho Jacú e fundador da vila de Buenos Aires, naquêle Estado e sua espôsa Delfina Farias da Rocha Pereira, deixando diversos filhos, que fôram: João Evangelista de Araújo Pereira, Virgílio Gomes de Araújo Pereira, José Vicente de Araújo Pereira, Antonio Gomes de Araújo Pereira, Joséfa de Araújo Pereira, Usulina de Araújo Pereira, Ana de Araújo Pereira, Severino Gomes de Araújo Pereira, Joaquim Gomes de Araújo Pereira e Maria de Araújo Pereira, todos casados e com descendência em Nazaré da Mata, Recife, Floresta Buenos Ayres, naquêle Estado. 2 — Relaciono aquí apenas a descendência de Virgílio Gomes de Araújo Pereira e sua primeira espôsa, deixando ambos uma filha: 1 — Maria Virgínia de Araújo Oliveira, c|com Pedro Fernandes de Oliveira, residem em Recife e tem os filhos: Adauto e Dário Araújo Fernandes

de Oliveira, são militares graduados, além de José e Ilza Araújo Fernandes de Oliveira, do comércio naquela cidade. Casado em segundas núpcias com Maria Carolina Vieira de Araújo Pereira, deixou ainda Virgílio Gomes de Araújo Pereira os filhos seguintes: 2 — tenente Epitácio Vieira de Araújo Pereira, oficial do Exército, c|com Izaura Varela de Araújo Pereira, são comerciantes e proprietários em Recife e com uma filha: Janete Varela de Araújo Pereira; 3 — Severino Gomes de Araújo Pereira, tabelião e escrivão na Vila de Bayeux, c|com sua prima Ana Batista de Araújo, filha de Manoel Elias de Araújo Pereira e de Joséfa Batista de Araújo, néta do referido João Evangelista de Araújo Pereira e de Joséfa de Moura Azevêdo Pereira, e também de Antonio Batista de Jesús Azevêdo e de Joana Bezerra Cavalcanti, não tem filhos, e de outro consórcio com Maria da Glória Monteiro, tem o escrivão Severino Araújo os filhos: Maria da Glória, Maria da Paz, Maria Bernadete, Maria Dolôres, Severino, Epitácio, Luiz e Véra Lúcia Monteiro de Araújo; 4 — João de Araújo Pereira, sargento do Exército, c|com Delzuita de Araújo Pereira e com uma filha: Miriam de Araújo Pereira. Ainda dêsse segundo consórcio os filhos: 5 — Virgílio de Araújo Pereira, da firma comercial — "George Cunha", desta praça, c|com Rita Faustina de Araújo Pereira, proprietários nesta Capital e com os filhos: a) Delayne de Araújo Gomes, c|com Severino Gomes de Lima, comerciante e com os filhos: Severino e Maria de Fátima de Araújo Gomes, b) Denise Isidro de Araújo Pereira, c|com José Isidro Filho, do comércio, além de Maria José, Dinalva, João, Maria do Socorro, Maria Lúcia e Maria das Neves de Araújo Pereira, e ainda Virgílio de Araújo Júnior; 6 — Dina de Araújo Mélo, c|com Manoel Vitalino de Mélo, comerciante naquela vila de Bayeux e com os filhos: Maria Madalena, em religião irmã Ana Maria, Maria de Lourdes, e Manoel Vitalino de Mélo Filho, aviador. Maria de Lourdes Mélo Gondim, já c|com Hélio Viana Gondim, com filhos o casal e Geraldo de Araújo Mélo, acadêmico de engenharia, c|com Maria das Mercês de Moura Mélo; 7 — Virgínia Pereira da Rocha, com Emílio Gomes da Rocha e tem os filhos: Sebastião Gomes da Rocha, c|com Oneide Paiva da Rocha, Wilson Gomes da Rocha com Maria Gonçalo da Rocha, residem em Caruarú e com descendência alí; 8 — Manoel Gomes de Araújo, já falecido, c|com Valdomira de Araújo Pereira e com uma filha o casal: Elisete de Araújo Pereira (Lilí); 9 — Gercina de Araújo Rocha, c|com Severino Gomes da Rocha e com os filhos: Maria Eunice Mendes da Rocha, espôsa de Antonio Mendes da Rocha, comerciante, além de Genilson, Genildon, Maria Emília e Antonio de Pádua de Araújo Rocha; 10 — Maria Dolôres de Araújo Cou-

tinho, já falecida, c|com Tiburcio Coutinho e com uma filha: Maria de Araújo Coutinho; 11 — Antonia de Araújo Albuquerque, espôsa de Severino Leão de Albuquerque e tem filhos: Maria das Dôres, José de Arimatéa, Maria do Perpétuo Socorro e Maria Carolina de Araújo Albuquerque; 12 — Luiz Coutinho de Araújo Pereira, filho do mesmo Virgilio Gomes de Araújo Pereira e de sua terceira espôsa Severina Coutinho de Araújo Pereira.

* * *

CAPITULO DAS FAMÍLIAS PEREIRA — SILVA — FERREIRA E CASTRO

1 — Esta família tem uma só origem nos primeiros séculos da colonização do Nordéste, segundo afirmam os estudiosos nêstes assuntos genealógicos. Além dos Araújo Pereira e Pereira da Cunha e outros, Borges da Fonsêca, naquela "Nobiliarquia Pernambucana", focaliza ainda, na descendência dos Barbalhos Silveiras, do donatário Duarte Gomes da Silveira, a figura de JOÃO PEREIRA, casado com Ana Rebouças Pereira, deixando êsse casal diversos filhos e que constituiram, por sua vez, a família Pereira nêste Estado, nas remotas épocas de 1650 a 1800, entre êles a de nome Maria Pereira de Sá Serrão, casada com o alféres Antonio de Sá Serrão, que era natural de Goiana, Pernambuco e comandava uma Companhia na Ribeira de Mamanguape, na Paraíba.

2 — João Pereira e sua espôsa Ana Rebouças Pereira, são assim da mesma origem dos troncos das chamadas famílias nordestinas — Araújo Pereira — Coêlho Pereira — Pereira de Castro Pinto — Pereira da Costa — Pereira da Silva — De Castro Pereira — Pereira da Cunha — Targino Pereira — Pereira Azevêdo — Dantas Pereira — Pereira Carvalho — Pereira Guedes — Pereira Gomes — Alves Pereira — Gondim Pereira — Joffily Pereira da Costa — Pereira de Mélo — Guedes Pereira — Pereira Miranda e muitas outras.

3 — Assim, João Crisóstomo Pereira da Costa, pai do outro João Crisóstomo Pereira da Cunha, êste rumando de Mamanguape a Pilões, donde descendem o ex-governador da Paraíba, dr. João Pereira de Castro Pinto, citados por Celso Mariz, em seu referido livro "Pilões antes e depois do Têrmo"; João Pinto da Costa, emMamanguape, no ano de 1777, (Sesmarias de Tavares de Lira), citados são também os parentes daquêle primeiro João Crisóstomo e do meu tataravô capitão André Dias Cardôso da Costa, os quais fôram Domingos Francisco Dias, do ano de 1706, capitão Mateus da Costa, de 1702,

Bento Antonio da Costa, de 1739, Euzébio Soares da Costa e João Dias da Costa, do ano de 1763, José Soares da Costa, em 1788, capitão Lúiz da Costa Pereira, em 1786 vindo depois, no começo de 1800 o meu bisavô, capitão Pedro Dias da Costa, e antes ainda, Antonio Pereira da Costa, Manoel Jorge da Costa Pereira, êste de Goiana e os demais de Mamanguape às zonas do Brejo e Curimataú, e daí às Serras de Araruna e Cuité, Picuí e outras localidades visinhas, muitos dêles com famílias já relacionadas nêste roteiro. Até outros afirmam que o general Canrobert Pereira da Costa, ex-Ministro da Guerra, também descende dessa família Pereira da Costa, da zona do Seridó, no visinho Estado do Rio G. do Norte.

4 — Antonio Pereira de Castro e Gaspar Pereira de Castro, na segunda metade de 1700 a começo da éra de 1800, pedindo terras no Curimataú, hoje nas zonas de Bananeiras e Solânea, rumo ao Picuí e Araruna, da mesma família do coronel Francisco Inácio Pereira de Castro, êste da Várzea da Paraíba e todos descendentes dos mesmos troncos daquêles Antonio e Gaspar Pereira de Castro, nos entrelaçamentos com as famílias do capitão João de Mélo Azêdo e Cabral de Vasconcelos, donde vem a espôsa do dr. Antonio Massa, Nazinha de Castro Massa e outros. Vindo de Pernambuco, Luiz Pereira de Castro, no rumo dos seus parentes da Várzea, ficou na zona de Mamanguape ao Curimataú, localizando-se em Pilões do Maia, sendo o pai de Antonio Pereira de Castro (outro dêsse nome) e avô do major Joaquim Pereira de Castro, êste casado com sua prima Amália de Oliveira Castro, filha de João Telésforo de Oliveira e néta, pelo lado materno, do citado Luiz Pereira de Castro. Do major Quincas Pereira e espôsa Amália de Oliveira Castro, 16 filhos, faleceram 6, ficando ainda 10, entre êles o conhecido médico e inteligente homem de letras, dr. Oscar de Oliveira Castro, já citado nêste livro, e seus irmãos vivos são: Odilon, Odon, Osvaldo, Joaquim, Odília, Odete, Otacília, Ozanete e Olímpia de Oliveira Castro. Valentina de Castro, da mesma família Castro, tataravó do padre Luiz Gonzaga de Oliveira, membro da Academia Paraibana de Letras, filho de Belrmino Augusto de Oliveira e de Maria Emília Castro de Oliveira e néto de Manoel de Castro e Belmira de Mendonça Castro, de Serra da Raiz e Caiçára, onde é numerosa a descendência dessa família.

5 — Na descendência daquêles capitães Antonio e Gaspar Pereira de Castro e de Maria da Silva Ferreira Castro, os entrelaçamentos com as famílias Ferreira da Silva Maroja, Pereira da Silva Ribeiro Coutinho, Pereira Castro e Silva Torres, de Goiana à Paraíba, donde vem o dr. José Maria Ferreira da Silva, advogado e magistrado em Pilar, no século passado, dei-

xando filhos: desembargador Manoel Maroja Néto, dr. Adalberto Raineiro Maroja, Maria Emília, espôsa do farmacêutico Terto da Mata, desta cidade, Francisca Leocádia, espôsa do dr. Luiz Amâncio Ramalho, dr. José Maria Filho, Nena, Flávio, Anísio e outros; capitão Manoel Ferreira da Silva Maroja, casado com Francisca Leocádia Pereira de Cestro Maroja, pais do dr. Flávio Maroja, figura ilustre da medicina na Paraíba, onde exerceu o cargo de Vice-Presidente do Estado, membro do Instituto Histórico, casado com Maria da Purificação da Cunha Maroja, com família já descrita nos capítulos dos Maia, Cunha e Bezerra Cavalcanti; sua irmã Ana Ferreira de Castro Ribeiro Coutinho, espôsa do major João Ribeiro da Silva Coutinho, êste da mesma família do revolucionário Amaro Gomes Coutinho, da história política da Paraíba, no ano de 1817, todos gente de tradição na terra dos Tabajáras, filho de Amaro Gomes da Silva Coutinho e espôsa e casado com Ana Clara de S. José Coutinho, êle provedor da Santa Casa, no ano de 1811, sendo que outro dêsse nome, da mesma família, Amaro Gomes Coutinho, existia no século passado nas ribeiras da freguezia de Cabedêlo, casado e com descendência. Em 20 de maio de 1820, em São Miguel do Taipú, foi celebrado o casamènto de Verônica Maria Gomes Coutinho, filha de Amaro Gomes Coutinho e de Catarina de Sena Coutinho, com André Dias, filho de José Pereira Dias e de Tereza de Jesús Dias.

6 — Os Ferreira da Silva ou da Silva Ferreira, ainda de Goiana a Paraíba, são da mesma família de Maria Saraiva da Silva Arruda Câmara, espôsa do capitão-mór de Piancó e Pombal, meus pentavós pela linha paterna e que fôram os pais do célebre botânico dr. Manoel de Arruda Câmara — frei Manoel do Coração de Jesús, e de Ana de Arruda Câmara Ferreira de Macêdo, casado com seu primo Antonio Ferreira de Macêdo, deixando êste último casal os filhos: Estevam José da Rocha — Barão de Araruna, Antonio e Vicente Ferreira da Macêdo, de Bananeiras, Picuí e Cuité, e ainda nos Ferreira e Silva, Teodósia Ferreira da Silva Maia, espôsa do patriarca de Catolé do Rocha, Francisco Alves Maia, filha do capitão Bento de Araújo Barrêto e de Maria Ferreira da Silva Barrêto, que existiam em Goiana, nos primeiros anos da éra de 1700, e do português João da Silva Ferreira Bastos, casado com Madalena Severina Ferreira Bastos, donde descende o Barão de Mamanguape, Flávio Clementino da Silva Freire e outros, como tudo consta nêste roteiro de família, nos diversos capítulos.

7 — Ana Ferreira de Castro Ribeiro Coutinho, era casada com aquêle major João Ribeiro da Silva Coutinho, filho do capitão Francisco Xavier da Silva Coutinho e de Maria José dos Prazeres Ribeiro Coutinho, e do casal os filhos seguintes: a)

— dr. Flávio Ribeiro Coutinho, médico e ex-Governador da Paraíba, industrial da Usina Santa Rita, casado com Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, filha do dr. José Francisco de Lima Mindêlo e de Débora Ribeiro Mindêlo, residem nesta Capital e com os filhos: Ana Rita Ribeiro Coutinho, espôsa do seu primo dr. Luiz Inácio Ribeiro Coutinho, industrial e deputado estadual, dr. João Crisóstomo Ribeiro Coutinho, também industrial, c|com Maria Helena Pessôa de Mélo Ribeiro Coutinho, dr. Francisco Leocádio Ribeiro Coutinho, agrônomo, c|com Maria Julinda Cunha Pereira Ribeiro Coutinho, Francisca Ninosa Ribeiro Coutinho Bezerra de Mélo, espôsa do industrial Renato Brito Bezerra de Mélo, além de Berenice Maria e José Painho Ribeiro Coutinho, tendo o dr. Flávio e espôsa os nétos: Flávio, Maria Berenice, Berenice Helena, Ana Helena, Ana Amália, Ana Elizabeth, Ana Berenice e Ana Julinda; b) — dr. Flaviano Ribeiro Coutinho com família já figurando na descendência do Barão de Maraú; c) — Maria Rangelina Ribeiro Coutinho Castro, c|com Francisco Cavalcanti de Mélo Castro, da mesma família Pereira Castro e Mélo Azêdo, não deixaram descendência; d) major Urçulo Ribeiro da Silva Coutinho, c|com Serafina Pessôa Ribeiro Coutinho, filha de Serafim Velho Camêlo Pessoa de Albuquerque e de Francisca Pessôa de Albuquerque, fazendeiros e com os filhos: Otavio Ribeiro Coutinho, com família relacionada no capítulo da família Dantas, Edson Ribeiro Coutinho, c|com M. de Lourdes Moura Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho, c|com Marta Ribeiro Coutinho, tendo o major Ribeirinho e espôsa vários nétos; e) dr. João Urçulo Ribeiro Coutinho, da Usina São João e Santa Helena, na várzea da Paraíba e sua espôsa Helena Pessôa Ribeiro Coutinho, filha do major Luiz Inácio Pessôa de Mélo e de Maria Serafina Pessôa de Mélo, deixaram os filhos seguintes: dr. Renato Ribeiro Coutinho, industrial, ex-deputado estadual, c|com Maria Anunciada Ribeiro Coutinho, dr. Luiz Inácio Ribeiro Coutinho, c|com Ana Rita Ribeiro Coutinho, acima descritos, dr. João Urçulo Ribeiro Coutinho Filho, deputado federal, c|com Germano Velôso Borges Ribeiro Coutinho, dr. Odilon Ribeiro Coutinho, advogado, c|com Solange Velôso Borges Ribeiro Coutinho, Flávio Ribeiro Coutinho Sobrinho, banqueiro e c|com Jeane Vayer Ribeiro Coutinho, Cassiano Ribeiro Coutinho, industrial, c|com Iêda Regis Ribeiro Coutinho, além de Abelardo Ribeiro Coutinho; f) — Otávia Ribeiro Pessôa, viúva do dr. Adolfo Pessôa de Albuquerque, advogado e que foi deputado estadual, filho de Serafim Velho Pessôa de Albuquerque e de Ana Joaquina Pessoa de Albuquerque, com os filhos: dr. Antonio Ribeiro Pessôa, advogado, ex-deputado estadual, c|com Mercêdes Troncôso Ribeiro Pessôa, Maria da Penha Ribeiro

Pessôa Jordão Emerenciano, espôsa do dr. Severino Jordão Emerenciano, figura das mais brilhantes em Pernambuco; além de Maria das Dôres Ribeiro Pessôa, (Dorita em família); g) — Debora Urçula Ribeiro Mindêlo, viúva do dr. José Francisco de Lima Mindêlo, que foi deputado estadual de 1908 a 1911, filho do comendador Tomaz de Aquino Mindêlo e de Ana Alexandrina de Lima Mindêlo e com os filhos: Berenice Mindêlo Ribeiro Coutinho, espôsa do dr. Flávio Ribeiro Coutinho, aqui já figurando, Maria Bernadete Mindêlo Massa, espôsa do general Demóstenes de Castro Massa, figuram na família Pereira e Castro; José Francisco de Lima Mindêlo Filho, c|com Branca de Lourdes Gomes Mindêlo, dr. Ubirajara Ribeiro Mindêlo, químico industrial, c|com Betina da Cunha Barrêto Ribeiro Mindêlo, além de Berengere e Ana Rita Ribeiro Mindêlo, freiras como irmães Maria Inês e Maria Débora; h) Otaviana Coutinho Ribeiro, já falecida, c|com o dr. Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, ex-senador pela Paraíba, advogado e do casal os filhos: Maria Nazaré Ribeiro Abath, espôsa do médico dr. Osório Lopes Abath, Celeida de Lourdes Ribeiro Maroja, espôsa do médico dr. Flávio Marója Filho, já descritos nêste livro, Maria de Lourdes Ribeiro Mindêlo, espôsa do dr. Severino Leite Mindêlo, também já figuram nêste livro, nos Toscano de Brito, Francisco de Assis Coutinho Ribeiro, c|com Néa Coutinho Ribeiro, além de João Ribeiro Coutinho Néto e Adalberto Jorge Ribeiro Filho; i) dr. Odilon Ribeiro Maroja, que foi prefeito de Itabaiana, donde descendem os drs. Manoel e Olivio Maroja e outros; j) Ana Ribeiro Coutinho, que foi c|com Arlindo da Cunha Ribeiro; k) Severina Ribeiro Coutinho; l) e Francisca Leocadia Ribeiro Coutinho, ambas falecidas solteiras. Daquêle casal, Ana e e dr. João Urçulo Ribeiro Coutinho, já existem muitos nétos, bisnétos e trinétos, sendo que o mesmo dr. João Urçulo foi casado, em segundas núpcias, com Ana (Nenzinha) Ribeiro Coutinho.

8 — Vem também Vasco da Silva Coutinho e Engracia da Silva Torres Coutinho, e do mesmo ramo Francisca, filha de Pedro Henrique da Silva Torres e de Maria Joana Bezerrá Torres, José Ferreira da Silva Torres e sua mulher Maria Gomes da Silva Torres, pais de José da Silva Torres, c|com Maria da Conceição de Mélo Torres, da mesma família Gama e Mélo, deixando êste último casal os filhos: João Gomes de Mélo Torres, casado e com descendência, Angelina de Mélo Torres, viúva e sem filhos, José da Silva Torres, c|com Maria Cândida de Andrade Torres, deixando os filhos: José, Antonio, Jorge, Ademar, Iraci e Eunice da Silva Torres; Manoel da Silva Torres, c|com Maria Emília de Oliveira Torres e com os filhos — tabelião Eunápio da Silva Torres, c|com Maria de Lourdes

Coutinho Torres, Manoel Torres Filho, com Dalka da Silva Torres, dr. José João Torres, advogado, c|com Terezinha Guerra Torres, tabelião João José Torres, com Maria José Gomes Torres, já figurando nêste livro, Nivaldo da Silva Torres com Elaine de Miranda Torres, Milton da Silva Torres com Palmira Ferreira Torres, Clodoaldo da Silva Torres com Terezinha do Farias Torres, Maria José Torres da Silveira com José Rodrigues da Silveira, Clotilde da Silva Torres, espôsa do seu primo José da Silva Torres Filho, Edite Torres Camêlo, espôsa de Antonio Raimundo Camêlo, além de Antonia da Silva Torres, ainda solteira, tendo aquêle casal, Manoel da Silva Torres e espôsa, vários nétos, como também José da Silva Torres e espôsa. Dêsses entrelaçamentos, vem João Dutra de Andrade, comerciante nesta capital, à rua João Suassuna, 58, c|com Joana Cavalcanti de Andrade e dêsse casal a filha Risolene Cavalcanti de Andrade Montenegro, espôsa do cirurgião-dentista dr. Hercílio de Miranda Montenegro, além de Renilde, Rosires e Reginaldo, que são nétos de João Francisco de Andrade e Maria do Carmo Vasconcelos Andrade e de Benvindo Cavalcanti de Albuquerque e Severina Batista de Albuquerque, bisnétos de Manoel Dutra Fialho de Vasconcelos e Maria Cândida de Mélo Lira Vasconcelos, da mesma família Vasconcelos deste roteiro.

9 — Ainda na descendência de Maria Saraiva da Silva, espôsa do capitão-mór Francisco de Arruda Câmara, e Ana Ferreira da Silva, espôsa do capitão Bento de Araújo Barrêto, de Goiana, Pernambuco, vem Francisco Ferreira da Silva e sua espôsa Ana Amália Pereira da Silva, deixando também descendência naquela zona de Goiana, no começo da éra de 1800, anotando, como roteiro aos demais, Isidoria Maria da Silva e seu marido José Henrique da Silva Brum, pais de Gertrudes Amália da Silva Brito, c|com Orestes de Albuquerque Brito, filha de Quirino Francisco de Albuquerque e de Genuina Maria das Neves Albuquerque, da mesma família Albuquerque, daquêle Estado; do casal Orestes e Gertrudes, vem o filho Epitácio Brito, jornalista, chefe da firma "Gráfica Comercial Ltda.", onde está sendo impresso êste livro, graças à sua valiosa cooperação, c|com Júlia Guimarães de Brito, filha de João Mendes Guimarães e de Beatriz Barboza Guimarães, da mesma família onde fôram casados Alfrêdo Moura e Odilon Pequeno de Azevêdo, tem êsse casal os filhos com a descendência seguinte: a) dra. Maria de Lourdes Brito Pessoa, médica e espôsa também do médico dr. Vanildo Guedes Pessoa e com os filhos, Vânia, Vanildo e Maria Helena; b) Leda Brito Falcão, espôsa de Wandik Flores Falcão, gerente da mesma Gráfica e filho do dr. Frederico Augusto Serrano Falcão e de

Maria Adelina Bastos Flores Falcão, com os filhos: Epitacio e Maria Adelina; c) Jorge Guimarães de Brito, c|com Terezinha Carvalho de Brito, sem filhos êsse casal; d) Beatriz Brito Carneiro Leão, espôsa de Rubem Carneiro Leão, filho de Laurindo Carneiro Leão e de Julita Carneiro Leão, com os filhos, Tânia e Sílvia; e) Cláudio Orestes Brito. Existe oinda descendência daquêle casal Isidoria e José Henrique da Silva Brum.

10 — Voltando aos Pereira, estão nêsse ramo: José Pereira da Silva, pedindo terras no Rio do Peixe, no ano de 1782, como também Paulo Pereira da Silva, no ano de 1795 e ainda Manoel Pereira da Silva, nessa zona, e daí os Pereira da Silva e outros, donde descende Francisco Teotonio Néto, c|com Maryland Amendola Teotonio e com uma filha, Anna Giovanni, neta de Francisco Teotonio Filho e bisnéta de Francisco Teotonio e também de Manoel Pereira da Silva; Teotonio Neto, uma das figuras em evidência na Paraíba, fundando e montando o Grande Moinho de Cabedelo, fundador ainda da Livraria TEONE, que tem dado margem aos lançamentos de muitos livros de nossos conterrâneos, impressos nas oficinas do jornal "Correio da Paraíba", outra iniciativa dêle, sob a supervisão do seu irmão, o livreiro José Teotonio da Silva e também do dr. Afonso Pereira, gente de tradição na Paraíba, nos entrelaçamentos com a família Gomes da Silva, do ex-interventor dr. José Gomes da Silva, seu irmão dr. Manoelito Gomes da Silva e muitos outros dessa ilustre família sertaneja, tão numerosa naquela zona, onde vem predominando desde os séculos anteriores; o dr. Afonso Pereira da Silva, de Bonito de Santa Fé, diretor daquêle jornal "Correio da Paraíba", advogado e catedrático nesta Capital, é filho de José Pereira da Silva e de Querubina Pereira da Silva, néto de Francisco Pereira da Silva e de Arlinda do Amor Divino Pereira da Silva, e dêstes aos citados José, Paulo e Manoel Pereira Silva, c|com Clemilde Torres Pereira da Silva, diplomada e filha do meu velho amigos Gustavo Olavo Torres e de Clarinda da Câmara Torres, tendo êsse casal as filhas: Ana Flávia e Maria das Graças Torres Pereira, o que relaciono aqui como roteiro aos demais interessados.

11 — Daquêles capitães José e Antonio Pereira da Costa, de 1763 e 1773, vem a família Pereira da Costa, hoje mais conhecida por Targino Pereira, no município de Araruna, constituída dos Targino da Costa, da Costa Belmont, Barbosa da Costa, Azevêdo Belmont, Moreira da Costa e outras, numerosíssima naquêle município, e dos citados capitães, vem Manoel Pereira da Costa e Laurência Pereira da Costa, pais de Targino Pereira da Costa, êste casado com Jesuina Paula de Assunção Pereira da Costa, deixando êste último casal os fi-

lhos seguintes: 1 — padre Francisco Targino Pereira da Costa, que foi vigário em Pilões e Araruna, deputado estadual em 1896 a 1899 e 1904 a 1907; 2 — coronel Pedro Targino Pereira da Costa, que foi deputado estadual e chefe político naquêle último município, casado com Benedita Targino Pereira da Costa, já citados no capítulo dos Azevêdo Ferreira de Mélo, em Serraria. Ainda outro filho daquêle casal — Manoel e Laurência Pereira da Costa, de nome Targino Pereira da Costa (néto), já falecido, c|com Maria Amavel Baracuhy da Costa, filha de Norberto Correia da Costa Baracuhy e de Maria Amavel de Menezes Baracuhy, residente a viúva nesta Capital e com os filhos: 1 — dr. José Targino, engenheiro, ex-governador da Paraíba, c|com Maria Luiza de Morais Targino, filha do coronel João Luiz Ribeiro de Morais e de Maria Ferreira da Cruz Morais, residem nesta Capital, à av. Epitácio Pessoa, 1399 e com os filhos: a) dr. Gilberto de Morais Targino engenheiro; b) Nora Targino Novais de Araújo, espôsa do dr. Celso Otávio Novais de Araújo, advogado, prefeito de Araruna e néto do dr. Otávio Celso de Novais e espôsa, com as filhas: Maria Luiza e Maria Aparecida Targino Araújo; c) Véra Morais Targino de Almeida, espôsa do dr. Hermano de Almeida, engenheiro civil, já relacionados nos capítulos dos Almeida e Albuquerque e Toscano de Brito; 2 — dr. Targino Pereira da Costa, engenheiro civil, e Administrador do Porto de Cabedelo, c|com Maria de Lourdes Morais Costa Targino, residem nesta Capital, à av. Duarte da Silveira, 449, e com os filhos: a) Wanda Maria Targino de Sá, c|com Dumont Holanda de Sá, e com uma filha: Jane Maria Targino de Sá; b) Maria de Lourdes de Morais Targino, solteira; 3 — Nautilia Targino de Morais, espôsa do dr. Manoel Ribeiro de Morais, bacharel em Direito, ex-chefe de Polícia e presidente da Caixa Econômica Federal da Paraíba, filho dos citados coronel João Luiz Ribeiro de Morais e espôsa, residem nesta Capital, à av. João da Mata, 294 e com as filhos: Eva Maria, Lena e Liana Targino Morais, sendo agora Eva Maria Targino de Morais Rodrigues, c|com o dr. Josemar Ferraz Rodrigues, engenheiro-agrônomo; 4 — Pedro Targino Sobrinho, fazendeiro e com numerosa descendência, citando aquí sua filha Marne Targino Guedes, casada nesta Capital com Juarez da Silva Guedes, funcionário do Banco do Brasil, ficando assim um roteiro para os demais descendentes dessa numerosa família Targino.

12 — Ainda vem do mesmo casal, Mariana Targino Pontes, c|com Ananias Pereira Pontes, avós do acadêmico Ubirajára Targino Bôto e oe Itapuan Bôto Targino, que são filhos de Ananias Targino Ferreira Pontes e de Maria da Penha Bôto Targino e netos do desembargador Gonçalo de Aguiar

Bôto de Menezes e Maria da Piedade Bôto de Menezes; Júlia Targino da Fonsêca, c|com Francisco Antonio da Fonsêca, donde vem Abelardo Targino da Fonsêca que foi casado com Cristina Dantas Targino da Fonseca, filha do tabelião Antonio Carneiro e sobrinha do monsenhor Pedro Anísio Bezerra Dantas, e a segunda vez na família Macêdo, tendo filhos dêsses consócios; Manoel Targino da Fonsêca, c|com Joana Dias da Fonsêca, comerciante e proprietários nesta Capital e em Natal, além de outros e Esmeralda e Francisca da Fonsêca Serrão, casadas com Antonio Pereira de Sá Serrão, com família aquí descrita; Joana Elvira da Costa Belmont, c|com Manoel de Azevêdo Belmont, deixando numerosa descendência e entre os filhos o jornalista Augusto de Azevêdo Belmont, c|com Deolinda da Costa Azevêdo Belmont, filha de Henrique Pereira da Costa (irmão de Joana Elvira), e de Inácio Moreira da Costa, sendo que o jornalista Augusto Belmont e espôsa deixaram filhos, entre êles Céres de Belmont Sabino, espôsa do contador Manoel Sabino Filho, funcionário da Caixa Econômica Federal e tem filhos êsse novo casal, Lígia de Belmont Fonsêca, professôra e diretora do Grupo Escolar "Duarte da Silveira", nesta Capital, espôsa de Antonio de Mélo Fonsêca, funcionário público e tem filhos o casal. Vem ainda o Jornalista Pedro Targino da Costa Teixeira, superintendente da 2.ª Circunscrição da Sul América, filho de Nuno Teixeira Filho e de Elisa da Costa Teixeira, c|com Maria Leite Targino, filha de Maximiano Alves da Silva e de Benônia de Souza Leite, tendo o casal filhos. Aquí mesmo o casamento de Pedro Belmont Filho com Esmira Gondim Pessoa Belmont, ela já figurando nêste livro e êle filho de Pedro Targino Belmont e de Jovininana Pinheiro Belmint e néto de Manoel Azevêdo Belmont e de Joana Targino Belmont.

13 — Daquêle casal ainda as filhas, Guilhermina Targino da Costa, solteira, Paulina Targino da Costa Barbosa, esta casada com Joaquim da Silva Barbosa Junior, que viveram nesta Capital, tendo os filhos, aqui casados: Júlia da Costa Barbosa com Fernando Afonso Alves Rosas e Targino da Costa Barbosa com Benedita de Menezes Arnaud da Costa Barbosa e João da Costa Barbosa com Zilda Teixeira Barbosa, certamente com descendência, além de outros; — Rosa Targino Moreira, c|com Pedro Moreira de Alcântara, que deixaram diversos filhos, entre os quais Pedro Targino da Costa Moreira, viúvo de sua prima Júlia Targino da Costa Moreira, de quem tem as filhas: Iraci, Alaíde, Avani, Inailda, Cleonice e Azenete Targino Moreira; casado em segundas núpcias com Maria Abigail Fialho Moreira, filha de José Lins Fialho e de Joana de Oliveira Fialho, êstes figurando na família Páes Bulhões, com

filhos o casal. Dêsse ramo, o deputado José Targino Maranhão, filho de Benjamin Gomes Maranhão, ex-prefeito de Araruna e espôsa Benedita Targino Moreira Maranhão.

14 — De Rosa e Pedro Moreira, ainda vem Ernesto Targino Moreira da Costa, casado na mesma família Fialho Moreira e seu filho Antonio Fialho Moreira, êstes, aquêles e Pedro Targino Fialho, políticos influentes naquêle Município; Abílio Pereira da Costa, Walfrêdo Targino Belmont, já falecido, c|com Hermínia Galvão Belmont, pais de José Targino Belmont, aqui c|com Jovelina Rosa Lopes Belmont e com filhos o casal nesta Capital, onde também residem Clotilde Targino da Costa e os filhos de Nuno Teixeira Filho e Elisa Targino Teixeira da Costa, Nuno Teixeira Neto, c.com Juraci Maia Teixeira, e Severina Dalva Teixeira dos Santos, espôsa de Aluísio Gonzaga dos Santos, funcionários públicos e com filhos êsses casais, além de muitos outros descendentes dos primitivos troncos da família Targino, em Araruna.

15 — Ainda dos mesmos capitães José, Antonio e Luiz Pereira da Costa e outro de nome Manoel Pereira da Costa, no ano de 1739 e Luiz da Costa Pereira, em 1742, pediam terras em Alagôa Nova, nas datas visinhas a Urucú, e daí os Pereira da Cunha e Pereira da Costa, também em Esperança, Pocinhos, Campina Grande, e outras localidades naquelas zonas. Daí, as famílias do coronel José de Cristo Pereira da Costa, ex-prefeito em Alagôa Nova, pai do cônego Emiliano de Cristo, vigário em Guarabira, citando ainda Manoel de Cristo Pereira da Costa e sua espôsa Angela Maria da Costa e também Manoel Pereira da Costa, êste c|com Joséfa Diniz Pereira da Costa, pais do deputado federal dr. Antonio Pereira Diniz e do bancário Bento Pereira Diniz, tendo ambos ainda outros irmãos.

16 — No roteiro dessa família Pereira da Costa, vêm os que constituiram os Jofili Pereira da Costa; José Luiz Pereira da Costa e Manoel Augusto Pereira da Costa, pai do historiador pernambucano dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, c|com Maria Augusta Brandão da Costa, avós do engenheiro dr. Itálo Jofili Pereira da Costa, meu companheiro de leitura, nas chamadas "velharias", como classifica a mocidade atual quando ouve a conversa sôbre fatos históricos dos séculos passados. Aí também o Bispo Dom Jofili, o dr. Irineu Ceciliano Pereira Jofili, o historiador, o magistrado dr. Irineu Jofili, ex-interventor no Rio Grande do Norte e o dr. Francisco Augusto Pereira da Costa Filho e espôsa Irene Jofili Pereira da Costa, descendendo daí o deputado federal dr. José Jofili Bezerra de Mélo e seus irmãos. Na elevação do povoado de Campina Grande à categoria de vila, no ano de 1799, Irineu Pinto, em Datas e Notas, descreve a figura de Manoel Pereira da Costa,

e no mesmo roteiro dos Pereira, de Pocinhos, Dom Manoel Pereira da Costa, Bispo Auxiliar na Arquidiocese da Paraíba, cuja sagração teve lugar no dia 15 de agosto último, na Catedral desta Capital, antigo reitor do Seminário, moço ainda, virtuoso e gosando da simpatia e admiração da maioria dos paraibanos, vem ajudar o venerando arcebispo Dom Moisés Coêlho, luminar do Cléro Brasileiro, de excelsa bondade. Também em Pocinhos, talvez ainda vivo, no lugar Gravatá e atingindo 90 anos de idade, Januário Pereira da Costa e sua irmã Maria Pereira da Costa Fernandes, esta c|com Matias Francisco Fernandes, avós do saudoso escritor paraibano, dr. João Lelis de Luna Freire, falecido recentemente, membro da Academia Paraibana de Letras, advogado e ex-deputado estadual, filho de Lelis de Luna Freire e da falecida Elvira Fernandes de Luna Freire, publicou seu último livro "Maiores e Menores", c|com Maria de Lourdes Costa de Luna Freire, de quem deixou os filhos: João Lelis Filho, Jorge, Ronaldo, Roberto, Sérgio, Alexandre e Fernanda Costa de Luna Freire. O casal Lelis e Elvira tem outros filhos.

17 — Nos Alves Pereira, Pereira da Silva, Gondim Pereira e outros, nos municípios de Alagôa Nova e Alagôa Grande, ao tempo da chamada Lagôa Grande do Paó, estão relacionados na descrição feita aquí, na ascendência de minha sogra, Domitila Pereira de Azevêdo, filha de Galdino Alves Pereira e de Alexandrina Alves da Silva Pereira, néta de Vencesláu Pereira da Silva e Ana Maria de Jesús Pereira da Silva, de Manoel Alexandre Pereira e Francisca de Jesús Pereira da Silva, bisnéta do casal José Alves Pereira e Ana de Jesús da Silva Pereira e também de José Alexandre Pereira da Silva e Joana de Jesús Alves da Silva, e assim, trinéta de João Alves Pereira Gondim e Maria de Jesús da Silva e de Isidoro Pereira Gondim e Florência Pereira de Jesús, do século que começou em 1700 aos meados de 1800, onde Florência, na éra de 1778 alegava posse em terras alí, em Lagôa Grande do Paó, há muitos anos antes.

18 — Os Pereira da Cunha, na zona de Guarabira e localidades visinhas, deixaram também descendência, onde existia Galdino Alves Pereira da Cunha, e como roteiro os avós, bisavós e trisavós do dr. Antonio Galdino Guedes, Juiz Federal e de seus irmãos e muitos outros descendentes dessa família Pereira Alves da Cunha, naquêle importante Município paraibano, do mesmo ramo os Ferreira da Cunha, de Mamanguape, alí entrelaçados com os Pinto Carvalho, donde vem Francisca Umbelina Ferreira da Cunha Maia, casada com Bemvindo Alves Dantas Ferreira Maia, avós do inteligente padre Belchior Maia Ataíde, que é filho de Severino Martins de Ataíde e de

Maria Maia de Ataide, êstes das famílias Luna e Ataide de Itatuba, Ingá, bisnéto de Antonio Francisco Ferreira Maia e Ana Ferreira Maia, de Catolé do Rocha, como tudo êle mesmo afirma.

19 — Daquêle alferes Antonio de Sá Serrão e Maria Pereira de Sá Serrão, os filhos Antonio e Clara e que constituiram a família Pereira de Sá Serrão, nos municípios de Bananeiras e Serraria, donde vem os irmãos José de Sá Serrão, casado com Rita Francisca de Souto Sá Serrão e o coronel João Pereira de Sá Serrão, casado com Francisca da Fonsêca Serrão, deixando êstes, os filhos dr. Luiz Pereira de Sá Serrão, advogado em Serraria, meu colega nos primeiro anos de estudos, casado com sua prima Josefa de Sá Serrão. Do mesmo tronco, vem Emídio de Sá Serrão, citado no capítulo da família Medeiros e aquêle ex-prefeito de Serraria, Antonio Pereira de Sá Serrão, que, do seu primeiro consórcio com Esmeralda Targino da Fonsêca Serrão, deixou os filhos: Major José de Sá Serrão, já relacionado nêste livro no capítulo dos Costa Maia, Antonio Assis de Sá Serrão, guarda-livros diplomado e tabelião público em Solânea, Francisco da Fonsêca Serrão e Eugênio de Sá Serrão, também casados e com descendência; casado, em segundas núpcias, com sua cunhada Francisca Targino da Fonsêca Serrão, deixou ainda Antonio Serrão uma única filha, Maria do Carmo Serrão Shuler Vilarôco (Carmesia), casada com Oldano Regis Shuler Vilarôco, filho de Joakim Shuler Vilarôco e de Maria Amélia Regis Vilarôco, residem nesta Capital e com as filhas, Maria de Fátima e Maria Auxiliadora Serrão Shuler Vilarôco.

20 — Ainda nos Pereira, vem o coronel Joaquim Salustiano Pereira de Mélo e sua espôsa Querubina Pereira de Miranda, esta da família Miranda Henriques, senhores do Engenho Cafundó, em Serraria e que deixaram apenas duas filhas: Joséfa Florismina de Sá e Mélo, a humanitária Dona Zefinha, de Serraria, e Maria Amélia Carneiro da Cunha, em família Marica Pereira, esta casada com descendente das famílias Bezerra Cavalcánti e Carneiro da Cunha, aquela com Jocundino Pereira de Miranda Henrique, aparentado com o meu velho pai e com família já descrita no capítulo da família Duarte, pois deixou apenas os filhos, Pedro de Miranda Henriques e Júlia Pereira dos Santos Lima, quando Maria Amélia Pereira Bezerra Carneiro da Cunha (Marica Pereira) do seu consórcio com Antonio Bezerra Carneiro da Cunha, deixou os filhos: 1 — José Leão Carneiro da Cunha (Sinhôrsinho), c|com Josefa Ferreira da Costa Carneiro da Cunha, proprietários em Araruna, onde êle já exerceu cargos públicos e com os filhos: Miriam Bezerra de Oliveira Castro, já casada, Fernando Antonio

Carneiro da Cunha, acadêmico de Medicina, além de José, Margarida, Terezinha, Norma e Maria Antonieta Bezerra Carneiro da Cunha; 2 — Abel Bezerra Carneiro da Cunha, c|com Severina de Paiva Coutinho Bezerra, proprietários e agricultores nêste Estado e com os filhos: Berenice Bezerra Coutinho, freira, Everaldo Bezerra Coutinho, estudante, solteiros, além dos casados e com descendência, Heronides, Lourival, Dourival e Bernadete Bezerra Coutinho; 3 — Maria das Neves Regis Bezerra, c|com Luiz Gonzaga Regis Bezerra, proprietários nêste Estado e residentes nesta Capital, à av. 1.º de Maio, 383, com os filhos: Ivan Regis Bezerra, acadêmico de Medicina, Walyer Regis Bezerra, comerciante, José Regis Bezerra, agricultor, além dos estudantes, Ivanety, Zélia, Livicto, Humberto e Luiz Mário Regis Bezerra.

21 — O citado coronel Joaquim Salustiano Pereira de Mélo, bisavô do dr. Clóvis Lima, catedrático nesta Capital, era tio dos coronéis Joaquim José Pereira de Mélo, José Pereira de Góis e José Inácio Pereira de Mélo, senhores dos engenhos Baixa Verde, Campo Verde e Serraria, os dois primeiros filhos de Estevão Pereira de Góis e de Rosa Francisca Montenegro, todos êles dos primeiros povoadores, com os Duarte e outros, daquêle povoado, entrelaçados com as famílias do português Martiniano, fundador do Engenho desse nome, de Faustino Antonio do Rosário, que edificou alí a primeira casa, casado com Felismina de Azevêdo Mélo, irmã de minha bisavó paterna e com descendência já relacionada nas páginas 164 e 165 e em primeiras núpcias com Felismina Pessoa de Albuquerque, de quem descende o dr. Luiz de Sá Serrão (néto), c|com sua prima Joséfa de Sá Serrão (Zefinha em família, e não Francisca, como por engano está figurando na parte final daquela página 165), filha de José Pereira de Sá Serrão e de Rita de Sá Serrão, e do irmão de Faustino, o capitão Firmiano José Fernandes de Maria, c|com Izabel Fernandes de Maria, que fundou, no ano de 1850, o primeiro Engenho para o fabrico de rapadura, chamado até o fim do século passado Engenho Velho, lugar ainda hoje assim conhecido naquêle município de Serraria, foi inspetor administrativo e edificou a primitiva capela de N. S. da Bôa Morte e o cemitério antigo, que serviam até então aos primeiros habitantes do povoado de Serraria. O capitão Firmiano era o avô de Francisco de Assis Pereira de Mélo e de sua primeira espôsa Maria de Góis Pereira de Mélo, (Lilí), filha do citado coronel José Pereira de Góis e de Ana Fernandes Pereira de Mélo, deixando ainda outros irmãos, como Joaquim de Bastos Fernandes, c|com Rosa Regina Pereira de Mélo e que fôram os pais de Joaquim de Bastos Fernandes, c|com Lilí Fernandes, de quem descende Maria do-

Carmo Fernandes Barbosa, espôsa do professor Severino Elias Barbosa e com filhos: José Newton, Terezinha e Maria de Fátima Barbosa; do mesmo Francisco de Assis Pereira de Mélo, que daquêle consórcio deixou apenas dois filhos, dr. José Assis Pereira de Mélo, médico, bacharel, residindo da cidade de Maceió, Alagôas, (e não Francisco de Assis, como por engano figura seu nome no final da página 449), e Waldemar Pereira de Mélo, c|com sua prima Judith Duarte Pereira de Mélo e com os filhos, Judimar, Orlando e Maria Valdenise; de Maria Isabel Ferreira de Mélo, espôsa de Cornélio Aldo Ferreira de Mélo, com família aqui já descrita (capítulo dos Azevêdo), de Izaac e Pedro Pereira de Mélo, e de Antonia Pereira de Mélo Duarte, viúva de Firmino Soares Duarte, donde descendem a espôsa de Waldemar, Nenzinha, Nininha e dr. Severino Pereira de Mélo Duarte, técnico agrícola, c|com Mariza Queiroga Duarte e com um filho, Clênio; ainda na descendência do citado capitão Firmiano, Benedito José Fernandes, c|com Maria Cristina Fernandes e com os filhos, Benjamin e Maria Alice Fernandes e Antonio José Fernandes, êste c|com Maria do Carmo de Souza Fernandes (irmã do tabelião Francisco Eliziário de Souza, de Santa Rita) e com os filhos, Fernando e Maria; Manoel José Fernandes, que foi c|com Porfíria de Castro Fernandes, donde descende Severina Fernandes Leal, viúva de José Alves Leal, deixando êsse casal filhos, entre os quais Selma Leal do Rêgo Luna, funcionária na Secretaria do Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba, espôsa de Luciano Afonso do Rêgo Luna e com um filho, Luciano Sérgio. Em Serraria, existem ainda descendentes, como a espôsa de Francisco Elvídio de Mélo e muitos outros, que constitúem a família Fernandes de Maria, daquêle casal capitão Firmiano e espôsa Izabel Fernandes. Francisco de Assis Pereira de Mélo é casado em segundas núpcias com a professôra Maria Emília Neves Pereira de Mélo.

22 — Do casal José Inácio Pereira de Mélo e Maria Auta de Sá e Mélo, os filhos: José Inácio Pereira de Mélo Filho, viúvo de Evangelina Miranda Pereira de Mélo, pais do dr. José Inácio de Miranda Pereira, advogado e representante legítimo da classe chamada de Senhores de Engenho, em Areia; Jorge Pereira de Mélo, Joab Pereira de Mélo, já falecido, c|com Claudina Pereira de Mélo, sôgros de Francisco Gonçalves Viana; senhor de engenho em Serraria, onde exerce cargos na Justiça Pública e é presidente da Cooperativa local; Francisco de Assis Pereira de Mélo, c|com Concessa Celedonia César de Mélo, com os filhos já figurando neste roteiro; João Batista Pereira de Mélo, c|com Laura Pereira de Mélo; Maria Matilde Pereira de Araújo Dias, viúva daquêle jornalista Antonio Tar-

gino de Araújo Dias; Rosaura Pereira Guedes Alcoforado, viúva de Bertoldo Guedes Alcoforado; Donatila Pereira de Mélo, espôsa de Adauto Pereira de Mélo; Maria Inez Pereira Frazão, viúva de Francisco da Costa Frazão, da mesma família Braziliano Costa, citada nêste roteiro; Maria de Jesús Pereira de Figueirêdo, viúva do dr. Herculano de Figueirêdo, que foi Juiz Municipal naquela cidade de Serraria e que deixou as filhas: dra. Cláudia Pereira de Figueirêdo e Magna Pereira de Figueirêdo. Daquêle casal coronel José Inácio e Maria Auta, vários nétos, bisnétos e cartamente também trinétos.

23 — Vem também na família Pereira, os Guedes Pereira, família que Carvalho Franco, em seu "Nobiliário Colonial", diz: Francisco Guedes Pereira, natural de Lisbôa, fidalgo e conselheiro, recebeu êste último título no ano de 1642, pelos serviços prestados na guerra contra os Holandêses, no Brasil, era filho de Vicente PEREIRA e de Maria GUEDES PEREIRA", êste, portanto, da mesma família Pereira citada nêste capítulo. Na Paraíba, João Batista Guedes Pereira e Caetano Guedes Pereira, no ano de 1799 assinavam a ata da instalação da então vila de Campina Grande e eram proprietários na zona de Curimataú, rumo a Pedra Lavrada, como notícia Irineu Pinto, em "Datas e Notas" e Tavares de Lira, nas "Sesmarias", pedindo terras no ano de 1777, onde figuram outros descendentes dessa família Guedes Pereira. Aquí deixo apenas o roteiro de Nuno Guedes Pereira e Maria Possidônia Guedes Pereira (antes Maria Cecília Possidônia de Macêdo, da mesma família Macêdo e Rocha), que deixaram filhos, entre êles o coronel Segismundo Guedes Pereira, antigo senhor do Engenho Gamelas, em Bananeiras, que deixou do seu primeiro consórcio com Joana Americana Guedes Pereira, os filhos seguintes: 1 — Pompílio Guedes Pereira; 2 — Adelaide Guedes Pereira Miranda Henriques, espôsa de Zozimo de Miranda Henriques; 3 — Ester Guedes Pereira Cabral, espôsa de Pedro Cabral de Vasconcelos, não deixaram êsses filhos descendência; 4 — Segismundo Guedes Pereira Júnior, que do seu primeiro consórcio com Amália da Silva Guedes Pereira, tem os filhos: dr. Clodoaldo Guedes Pereira, engenheiro, dr. Edmundo Guedes Pereira, dr. Djalma Guedes Pereira, agrônomo, Clodoval Guedes Pereira, bancário, Clotilde Guedes Pereira e a freira Maria de Lourdes Guedes Pereira; e do seu segundo consórcio com Deotilia de Souza Guedes Pereira, tem o coronel Segismundo ainda os filhos: Edvaldo, Reginaldo, Fernando, José Aldro, Eunice, Maria Célia, Elza, Analúcia, Stela e Veralúcia Guedes Pereira; 5 — Pedro Guedes Pereira, com família descrita no capítulo dos Azevêdo Mélo Cabral e Vasconcelos; 6 — Oséas Guedes Pereira; 7 — Josué Guedes

Pereira ,ambos também com família ali relacionada; 8 — dr. Walfrêdo Guedes Pereira, com família no capítulo da família Medeiros, ocupou êles vários cargos de relêvo na administração pública e foi vice-presidente dêste Estado; 9 — Leovegildo Guedes Pereira, que do seu consórcio com Urânia Guedes Pereira, deixou os filhos: Adalgiza Guedes Cavalcanti, espôsa do tabelião Severino Cavalcanti de Azevêdo, com família no capítulo dos Azevêdo Maia, Severino Guedes Pereira, c|com sua prima legítima Diva Guedes Pereira, e Aureliza Guedes Pereira, em família Lili, ainda solteira; 10 — Júlia Guedes Pereira Cabral de Vasconcelos, que foi casada com o capitão João da Mata Cabral de Vasconcelos, já figuram nêste livro; 1 — Amazile Guedes Pereira, espôsa do seu primo Augusto Guedes Pereira, com os filhos: dr. Dalmario Guedes Pereira, Mário Guedes Pereira, além de Dalila, Dilza e Maria do Carmo Guedes Pereira; 2 — Augusta Guedes Pereira de Avelar, espôsa do dr. Antonio Carlos Soares de Avelar, da mesma família Soares e Avelar aquí já descrita, com os filhos: dr. Antenor Guedes Pereira Avelar, capitão Humberto Guedes Pereira Avelar e Lúcia Guedes Pereira Avelar. O coronel Segismundo foi casado em segundas núpcias com Marié Bezerra Cavalcanti Guedes Pereira, já figurando nêste livro, e daquêle primeiro casamento existem inúmeros nétos e bisnétos, como também trinétos e tataranétos. Aquí mesmo viveu José Inácio Guedes Pereira Filho, c|com Maria Silva Guedes Pereira, pais de Dinorah Guedes Pereira Barbosa, viúva de Edmundo Forte Barbosa, pais de José Walter, Marlene e Mariza Forte Barbosa e outros, Amineres Guedes Pereira Santiago, espôsa de Eitel de Assunção Santiago, sôgros do dr. Joacil de Brito Pereira, Neusa Guedes Barros, espôsa do major José Góes de Campos Barros, oficial do Exército, e outros. Numerosa essa família, na Paraíba, Pernambuco e hoje em outros Estados, sendo tarefa para qualquer um dos seus descendentes o levantamento da árvore genealógica.

24 — Na descendência dos citados José Pereira e João da Costa Pereira, de Goiana à Mamanguape, vem também Teodoro Pereira de Souza, c|com Maria Pereira de Souza Lima, deixando filhos, entre os quais relaciono aquí José Pereira de Souza Lima, c|com Eulina de Freitas Pereira e que fôram os pais do dr. Jayme Lima (Jayme Pereira de Souza Lima) o conhecido médico humanitário desta Capital, tendo filhos do seu consórcio com Aurea Maria do Carmo Gomes, e Joab Lima, c|com Severina Tavares de Lima (em família Dona Nina), filha de Antonio Geraldo Rodrigues da Costa e de Belina Tavares de Mélo Costa, néta de Francisco e Felismina Tavares de Mélo, de famílias conhecidas naquela cidade de Goiana, residindo

nesta capital aquêle médico e seu irmão Joab Lima e espôsa. Nesse ramo vem o Juiz dr. Manoel Eduardo Pereira Gomes, que foi magistrado nêste Estado e seus irmãos, de Pedras de Fogo, reduto dessa família Pereira Gomes, donde vem Antonio Pereira Gomes Filho, atual prefeito de Cruz do Espírito Santo, onde foi político influente o coronel Tolentino Pereira Gomes, c|com Pautila Pereira Gomes, entrelaçados com as famílias César Marinho Falcão, Cunha e outras. Aí, do casal Francisco Antonio Pereira e Cândida Maria Pereira, os filhos: Pedro e Hermínio Antonio Pereira, José Anacleto Pereira, Sinhá, Maria da Conceição Pereira Guedes, espôsa de Antonio Batista Guedes e com os filhos — Donatila, Silvino, Anísio, Maria, Rosa, Júlia, Leonísia, Francisca e Cecília Pereira Guedes, além de Abílio Pereira Guedes, c|com Júlia de Oliveira Guedes e desse casal o informante Adelmo Pereira Guedes, fiscal do consumo, ex-secretário do Tribunal Regional da Paraíba, c|com Maria José de Freitas Guedes e com os filhos: Hermes, Maria Inês, José Dalmo e Maria Helena; Francisca Pereira Gomes, espôsa de João Antonio Gomes, deixando filhos, o citado José Tolentino e seus irmãos Antonio Francisco, Aguida, dr. Manoel Eduardo Pereira Gomes, dr. Rodrigo Pereira Gomes e muitos outros dessa família.

AZEVEDO — FERNANDES — PIMENTA — MEDEIROS

I — Já afirmei antes que a família Fernandes tem ligações com as demais descritas nêste roteiro, e destaco aqui o que publicou o dr. José Augusto, em seu livro "Famílias Seridoenses": — "Fernandes Pimenta — Uma tradição conservada e transmitida de geração a geração faz referência haverem emigrado para o Brasil, nos fins do século 17 ou alvorecer do século seguinte, três portuguêses (dois irmãos e um primo), oriundos da Vila de Fural e pertencentes à família Fernandes Pimenta'". Continuando diz ainda o dr. José Augusto: — "Um dos dois irmãos, Augusto Fernandes Pimenta, casado com Joséfa Maria da Incarnação, natural de Mamanguape, na Paraíba, para onde de começo viera, situou-se, afinal, na fazenda de ciração de gados em terras do atual município de Augusto Severo, no Rio Grande do Norte. Dêsse casal nasceram diversos filhos, entre êles André José Fernandes, casado em segundas núpcias com Luiza Maria de Jesús Fernandes, filha de Manoel da Anunciação Lira e de Ana Filgueira de Jesús Lira, irmã do padre Francisco de Brito Guerra, que foi senador do Império e político de influência na zona do Seridó".

Êsse senador e sacerdote e sua irmã Ana Filgueira de Jesús Lira, descendem dos mesmos troncos dos Azevêdo, Me-

deiros, Dantas e Araújo Pereira, tanto assim que Izabel Maria de Araújo Pereira, filha de Felipe de Araújo Pereira e sobrinha de Tomáz de Araújo Pereira Néto, primeiro presidente da Província do Rio Grande do Norte, no ano de 1824, era casada com Cosme Damião Fernandes, êste e seus irmãos André José Fernandes, Manoel Fernandes Pimenta, João Francisco e José Fernandes Pimenta e mais duas irmães, eram filhos daquêle casal, Antonio Fernandes Pimenta e Joséfa Maria da Incarnação Fernandes, o que se vê nos demais capítulos dêste livro, já para não esquecer o padre Manoel Fernandes Pimenta, vigário na instalação da freguezia da Serra do Cuité, em 25 de agosto de 1801, segundo Irineu Ferreira Pinto, em seu livro "Datas e Notas para a História da Paraiba".

Salienta mais o dr. José Augusto, naquêle livro, diversas figuras dessa família, entre êles: os padres Manoel José Fernandes, deputado à Assembléia daquêle Estado e Francisco Rafael Fernandes; dr. Manoel José Fernandes, magistrado alí, ainda outro dr. Manoel José Fernandes e Ezequiel de Araújo Fernandes, que fôram casados com filhas do coronel Cipriano Bezerra Galvão, irmães dos coronéis José e Silvino Bezerra de Araújo Galvão, de Currais Novos e Acarí, Maria Isabel Fernandes de Brito, espôsa do professor Joaquim Apolinário Pereira de Brito, filho de Joaquim de Santana Pereira, como dois irmãos dêsse professor, que fôram os padres Francisco Justino Pereira de Brito e José Modesto Pereira de Brito, ainda noticiando êle. Egidio Fernandes, Ananias de Araújo Fernandes, Isabel Fernandes, Ana Filgueira de Jesús Fernandes Medeiros, casada com Antonio Garcia de Medeiros e outros, como o coronel Francisco Gurgel e o desembargador Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, um dos fundadores do Instituto Histórico daquêle vinsinho Estado.

II — Descendentes do casal Antonio Fernandes Pimenta e Joséfa Maria da Incarnação Fernandes, ficaram em Caraúbas, Apodí e outros lugares daquêle Estado, outros, porém, em Catolé do Rocha, na Paraiba, como João Francisco Fernandes Pimenta, avô do coronel Neófito Fernandes Bonavides, com família adiante descrita, quando outros da mesma família permaneceram em Mamanguape, donde vem os Fernandes de Lima, do nosso honrado vice-governador João Fernandes de Lima, nos entrelaçamentos também com os Lopes Galvão, do Seridó e dos municípios visinhos de Mamanguape, como Goianinha, Pedro Velho e outros, pois Maria Fernandes de Lima, genitora do mesmo governador João Fernandes, descende também daquela família Lopes Galvão, dos fundadores de Currais Novos.

III — Continuando no roteiro dessa família, como orien-

tação aos outros aqui não relacionados, passo a descrever, em primeiro lugar, as notas fornecidas pela senhorinha Tércia Bonavides, a respeito de seus ascendentes, a começar de João Francisco Fernandes Pimenta e sua espôsa Florência Nunes da Fonsêca, que figuram na árvore publicada na "Revista Genealógica Brasileira", n. 8, do 2.º semestre de 1943, página 464, pelo dr. Jerônimo Vingt-un Rosado Maia, trinéto daquêle casal, pela linha materna. — 1 — Descreve dona Tércia Bonavides — que aquêle João Francisco Fernandes Pimenta, néto do português Antonio Fernandes Pimenta, residiu em Catolé do Rocha, onde era conhecido por sua inteligência revelada nos versos que escrevia, sempre com espírito de crítica e a respeito de vultos e fatos da época em que vivia, tendo êle 17 filhos, entre os quais: Florência Felipe Flôr, depois Florência Fernandes Pereira Simões, Francisco Fernandes Bonavides, além do professor e latinista Gervásio Fernandes Bonavides. — 2 — Gervásio teve vários filhos: Ana, Massilon, Elvira, Maria, Isabel, Fenelon, Enedina e Mabilon, entre os filhos dêste último, Ernestina Bonavides Barros, espôsa do comerciante Alfrêdo Ferreira Barros, desta cidade, meu companheiro no Centro dos Proprietários desta Capital, tendo êsse casal os filhos: Edval, Terezinha e Aloísio Bonavides Barros, quando Fenelon Fernandes Bonavides, que foi telegrafista em Campina Grande e Patos, deixou os filhos seguintes: drs. Anibal, Aluizio e Paulo Fernandes Bonavides, todos bachareis na cidade de Fortaleza, onde se destacam no jornalismo, advocacia e magistério, Ibrantina Fernandes Bonavides e Dirce Fernandes Bonavides Borges, esta espôsa do médico paraibano, dr. José Borges, residentes naquela capital do Ceará, quando Florência Floripes Flôr, depois Florência Fernandes Pereira Simões, era casada com Joaquim Pereira Simões, deixando vários filhos, entre os quais: Galdina Fernandes Bonavides Simões Castro, casada com o comerciante Joaquim Emídio de Castro, de Fortaleza, tendo êsse casal grande descendência: Raimunda, Morgada, Rolando, Estevão, José Emídio, Sebastião e Quitéria, esta casada com o oficial do Exército Antonio Fernandes Távora. — 3 — Agora, Francisco Fernandes Bonavides, casado com Cândida Fernandes Bonavides, deixando apenas um filho, o coronel Neófito Fernandes Bonavides, alto funcionário da Fazenda Estadual, homem de fino trato, já falecido e casado com Adeláide Lins Bonavides, filha de Pedro Marinho Falcão e de Bernarda Lins Marinho Falcão, família da várzea da Paraíba, reside a viúva nesta Capital, à rua das Trincheiras, 401 e do casal os filhos: 1 — dr. Gervásio Fernandes Bonavides, já falecido, magistrado em Santos, S. Paulo, c|com Julièta de Azevêdo Bonavides e com um filho: Paulo

de Azevêdo Bonavides; 2 — Pedro Fernandes Bonavides Lins, funcionário federal, c|com Olga Avelino Bonavides e com os filhos: Roberto, Maria Lúcia, Fátima de Lourdes e Sérgio Amaro Bonavides; 3 — Maria de Lourdes Bonavides Maia, c|com o dr. João Agripino Filho, advogado, ora deputado federal e com os filhos: João Agripino, Gervásio, Antonio Fábio, Tarcisio Otávio e Maria de Lourdes Bonavides Maia, já descritos no capítulo da família Maia; 4 — Maria da Conceição Bonavides Barros, c|com o desembargador Agripino Gouveia de Barros e com os filhos: Paulo de Tarso Bonavides Barros e Agripino Bonavides Gouveia de Barros, já figurando na família Barros; 5 — Maria Daluz Bonavides, diretora do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", nesta Cidade; 6 — Maria Tércia Bonavides, professôra na Escola Industrial desta Capital, residentes naquêle prédio.

IV — Como roteiro aos Fernandes, de Mamanguape, passo a relacionar a descendência de Antonio Fernandes Sobrinho, filho de João Fernandes de Oliveira e de Ana de Jesús Cavalcanti Fernandes, já falecido e casado com Maria Fernandes de Lima, filha do major José Caetano e de Maria Caetana Alves de Lima, residindo a viúva nesta Capital, à Praça João Pessoa, 51 e do casal os filhos com a descendência abaixo relacionada: 1 — Maria Fernandes de Lima Falcão e Joséfa Fernandes Falcão, já falecidas, casadas que fôram com Otávio Monteiro Falcão, comerciante nesta Cidade e filho de Otávio Alfrêdo de Souza Falcão e de Antonia Monteiro Falcão, existindo do segundo consórcio os filhos seguintes: a) Celeide Fernandes Monteiro Galvão, c|com o dr. Joaquim Francisco Velôso Galvão, engenheiro civil e filho de Lidio Modesto de Albuquerque Galvão e de Severina Velôso Galvão, residem nesta Capital e com os filhos: Geisa Maria, Solange Maria e Rejane Maria Fernandes Monteiro Galvão; b) Julièta Falcão Feitosa, c|com o dr. José Lavoisier Feitosa, médico e filho de Inácio José Feitosa e Alice Santa Cruz Feitosa, residem nesta Capital e com um filho: Marco Aurélio Falcão Feitosa; c) Maria Naluce Falcão de Oliveira Lima, c|com José do Patrocínio de Oliveira Lima, funcionário do Banco do Brasil e filho de Benício de Oliveira Lima e de Amália da Cruz Lima, também residem nesta Capital; d) José Fernandes Falcão, do comércio e Otávio Fernandes Falcão, estudante. 2 — João Fernandes de Lima, industrial e comerciante, ex-deputado estadual, exerceu as elevadas funções de Governador da Paraíba, c|com Nair Gagliardi Fernandes de Lima, filha de Itálo Gagliardi e de Natália Gagliardi, residem nesta Capital, à rua Monsenhor Walfrêdo, 715 e com os filhos: João Laércio e Maria Lígia Gagliardi Fernandes, além de Maria Inês Gagliardi Fernandes

de Lima; 3 — Dr. Gustavo Fernandes de Lima, advogado e industrial, c|com Aurora Pezani Fernandes e com os filhos: dr. Luiz Cirilo Pezani Fernandes, engenheiro e Maria Aparecida Pezani Fernandes; 4 — Manoel Fernandes de Lima, industrial, c|com Guilhermina de Novais Fernandes, filha do desembargador José Ferreira de Novais e de Maria Emília Maia de Novais e com os filhos: Maria Elisabeth, Maria Vanise, Maria Célia e Guilherme de Novais Fernandes, além de Gustavo Fernandes de Lima Sobrinho, já relacionados no capítulo dos Costa Maia; 5 — Adélia Fernandes de Barros, c|com Severino Moisés de Barros, proprietários e que figuram no capítulo dos Ferreira Macêdo, de Picuí; 6 — Carlos Fernandes de Lima, comerciante, c|com Maria da Conceição Nogueira Fernandes, filha do dr. Vicente Nogueira Batista e de Francisca Travassos Nogueira; 7 — dr. José Fernandes de Lima, advogado, ex-prefeito municipal de Mamanguape, deputado estadual, ex-secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas e das Finanças; 8 — Mariêta Fernandes de Lima, diplomada em comércio; 9 — Juliêta Fernandes de Lima, diplomada no Curso Normal, elas e o dr. José Fernandes, ainda solteiros e residem naquêle prédio 51. A Usina Monte Alegre, em Mamanguape, pertence a esta família Fernandes Lima, na direção de Manoel Fernandes de Lima, quando a casa comercial desta praça, "Fernandes & Cia.", à rua João Suassuna, 9, está sob a direção de João e Carlos Fernandes de Lima.

V — Da mesma árvore dos Fernandes e Oliveira, de Mamanguape, Caiçara e Serra da Raiz, o padre Emídio Fernandes de Oliveira, que foi deputado provincial na Paraíba, entrelaçados com as famílias Soares, Carvalho e Costa, onde anoto ainda a ascendência de Maria Fernandes de Oliveira Chaves, espôsa de José Batista Chaves, pais do comerciante Alfrêdo Batista Chaves, c|com Naide Freire Chaves, tendo êsse casal os filhos: Eudoro e Eli Freire Chaves, além de Nilce Chaves de Menezes, espôsa do seu primo Braulio Bezerra de Menezes e com os filhos, Jorge Alberto, Regina Célia, Ana Carmen e Cristina Helena; Niudes Chaves Costa, espôsa de Edgar Costa e com os filhos, Antonio, Amélia, Edgar e Milton; Elvídio Freire Chaves, c|com Ruth de Castro Chaves e com os filhos: Naide e Alfrêdo; e Neusa Chaves Rolim, espôsa do dr. Moacyr Tavares Rolim e com uma filha, Neucyr Chaves Rolim, já figurando no capítulo da família Medeiros. — Assim, também os Fernandes Oliveira Gomes, de Serra de "Luiz Gomes", Páu dos Ferros e outras localidades do Rio Grande do Norte; como roteiro aos demais membros dessa família, cito aqui o casal João Batista Fernandes e Ubaldina Fernandes Gomes, residentes agora no município de Uiraúna, Paraíba e com os filhos:

Zeneide, José, Maria do Socôrro, Ana Emerique, Raimunda, Joaquina, Umbelina e João Bôsco Fernandes, êste seminarista, além do cônego Luiz Gonzaga Fernandes, reitor do nosso Seminário, capelão da tricentenária Igreja da Santa Casa de Misericórdia, nesta Capital, onde, todos os domingos, os irmãos dessa Pia Instituição, ouvem a palavra fulgurante e cheia de fé dêsse culto sacerdote, ainda moço e que é néto de Manoel Fernandes de Oliveira e Joaquina Fernandes de Oliveira e também de Josias Fernandes Gomes e Umbelina Fernandes Gomes, todos da mesma família, e daí a Alexandre Fernandes Gomes, Manoel e Antonio Fernandes de Oliveira e outros ascendentes que existiam naquela zona do Seridó, onde a família Fernandes é numerosa.

AZEVEDO E BEZERRA CAVALCANTI

I — Cita Borges da Fonsêca, na afamada "Nobiliarquia Pernambucana", no titulo dos Bezerra Felpa Barbuda, uma das principais famílias de Portugal, — que Domingos Bezerra Cavalcanti era casado com Joana Cabral Bezerra Cavalcanti, filha de ANTONIO DE ALMEIDA AZEVEDO, e outra filha, de nome Leonor Bezerra Cavalcanti foi a espôsa de João Cavalcanti de Albuquerque, e ainda: João, Manoel e Leonardo Bezerra Cavalcanti, José Bezerra Cavalcanti, casado com Zenóbia Luiza Cavalcanti, Tereza Bezerra Cavalcanti Mélo com Geraldo Ferreira de Mélo, e outros, além de Leandro Bezerra Cavalcanti casado com Joana de Sá Bezerra Cavalcanti, filha de Fernão Carvalho de Sá e de Brites de Albuquerque, deixando êste último casal os filhos seguintes:

1 — Lourenço Cavalcanti Bezerra, do engenho Apipucos, casado com Branca de Castro Rocha, filha de Roque de Castro Rocha e de Francisca Gomes de Abreu, êste Capitão em Serinhaém, em 6 de junho de 1663, néto de Jerônimo de Tavor Macêdo, alferes da Infantaria na Paraíba e de Leonor de Bulhões, do Engenho Barreiras e ainda néto de Francisco Gomes Muniz, ouvidor da Paraíba, onde faleceu no ano de 1630 e de Izabel Gomes de Bulhões, esta filha de Amador Vêlho e de Izabel Nunes, que fôram dos primeiros povoadores da Paraíba, deixando filhos: José, Inácio e Francisca Bezerra Cavalcanti, além de Joana Bezerra Cavalcanti, casada com Luiz de Albuquerque Maranhão. 2 — Leonardo Bezerra Cavalcanti, culpado nos levantes em Pernambuco, nos anos de 1705 e 1711, falecido na Bahia, após seu degredo para a India, era casado com Joana da Silva Bezerra Cavalcanti, viúva de Jorge Vieira e filha de Antonio da Silva e de Maria Pereira da Silva, deixando filhos entre êles: Domingos Bezerra Cavalcanti, Zenó-

bia Luiza Bezerra Cavalcanti, casada com seu primo José Bezerra Cavalcanti, Margarida Cavalcanti Bezerra com Antonio de Sá Cavalcanti, além de Manoel e Antonio Bezerra Cavalcanti, êste presbítero e que faleceu na Paraíba. 3 — Maria da Anunciação Bezerra Cavalcanti Mélo, casada com João Tavares de Mélo, deixando Lourenço, Leonardo e Maria da Anunciação, descendência constituida dos Bezerra Cavalcanti, Monteiro Bezerra, Monteiro Castro e outros, entrelaçados com as famílias Páes Bulhões, Araújo Pereira, Azevêdo e Pereira da Cunha, como também com os Barbalhos Bezerra e Gomes da Silveira, até o casal Antonio Barbalho Bezerra e Joana Gomes da Silveira, herdeira e sobrinha de um seu tio, dêsde que era irmão do seu avô, o donatário Duarte Gomes da Silveira, citando também o padre Felipe Barbalho Bezerra, vigário na vila de Nossa Senhora do Pilar, na Paraíba.

II — Afirma ainda Borges da Fonsêca, no título dos Bezerra e Cavalcanti, que Angela Lins de Albuquerque e seu marido, tenente-coronel Antonio Cavalcanti de Albuquerque, eram os senhores dos Engenhos Puxí do Meio e Taipú, na Paraíba, êle filho de Manoel Cavalcanti de Vasconcelos e de Inês Francisca de Albuquerque; êstes, por sua vez, pais de Bernarda de Albuquerque, casada com Bartolomeu Lins de Oliveira, senhores do Engenho Abiaí, em Goiana, onde no ano de 1755, ainda vivia e em idade avançada, Leonardo de Albuquerque Cavalcanti, casado com Joana de Barros, filha do alemão Cristiano Paulo, e vem também Joana de Sá, casada com Leandro Bezerra Cavalcanti, filho de Cosme Bezerra Monteiro e de Leonarda Cavalcanti de Albuquerque, nos entrelaçamentos dos Bezerra Cavalcanti com os Albuquerque Cavalcanti e também com as famílias de Jerônimo de Tovar Macêdo, Leonor Bulhões, Murtinho Bulhões e Francisco Gomes Muniz, já citados nêste capítulo, e até descreve êle que Bartolomeu Lins de Albuquerque, que vivia em Goiana, após a restauração, era casado com Joana de Figueirôa da Câmara, filha de dona Maria Cavaleira, viúva de Antonio Cavalcanti e depois casada com Jerônimo Cavalcanti, donde vem os Cavalcanti Lins, de Gramame, na Paraíba, a partir de Luiz e Ana de Albuquerque Cavalcanti Lins, filhos do último casal. Continuando nas citações, diz — Maria Bezerra Cavalcanti, casada com o capitão José Camêlo Pessôa, Leonarda Bezerra Cavalcanti com Salvador Coêlho Drumont, falecido em 1773 e filho de Francisco de Brito Lira e de Idalina Drumont, donde vem também a família Brito Lira, deixando dêsse consórcio os filhos: Leonardo Bezerra Cavalcanti, Antonio da Costa Leitão, Salvador Coêlho Drumont, Francisco de Brito Lira, Vitória de Moura e Maria Bezerra Cavalcanti, esta casada com José Delgado Borba.

III — Agora, a genealogia da família de Leonardo Bezerra Cavalcanti, casado com Ana Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti, filha do comendador Joaquim Manoel Carneiro da Cunha e de Manoela de Brito Teles Carneiro da Cunha, da família Teles Bezerra, de quem vem os filhos seguintes: brigadeiro Claudiano Joaquim Bezerra Cavalcanti, casado com Maria Etelvina do Carmo Henriques, Geraldo Bezerra Cavalcanti com Isméria Carneiro da Cunha, Leonardo Bezerra Cavalcanti com Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti, filha de Bernardino Gomes Feitosa, do Ceará. Do casal Leonardo Bezerra Cavalcanti e Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti, os filhos seguintes: — Adelino Cândido Bezerra Cavalcanti, casado com Berta Francelina de Carvalho Brito; Leonardo Honorato Bezerra Cavalcanti, casado com um irmã de Berta; dr. Claudiano Bezerra Cavalcanti, casado com Raquel Eliza de Araújo Cunha; Deocleciano Bezerra Cavalcanti com Salvina da Rocha Bezerra Cavalcanti, com família no capítulo da família Rocha; João Florentino Bezerra Cavalcanti casado com Maria Sobral Bezerra Cavalcanti e em segundas núpcias com Isabel Xavier Carneiro da Cunha; Tertuliano Bezerra Cavalcanti, casado com Maria Amélia Ferreira Grilo, Ana Bezerra Cavalcanti Carneiro da Cunha com Antonio Bezerra Carneiro da Cunha, além de Franklin, Adelina, Idalina, Leônidas, Antonio, Hermelina, Amélia, e Leonarda Carmelita Bezerra Cavalcanti. Do casal Leonardo Bezerra Cavalcanti e Maria Feitosa Bezerra Cavalcanti, os filhos seguintes: Salustino Bezerra Cavalcanti, casado com Maria Sobral Bezerra Cavalcanti e com os filhos: Salustino Bezerra Cavalcanti Filho, além de Olavo, Palmira, Sinhá, Emília e Leopoldina Bezerra Cavalcanti; casado em segundas núpcias com Isabel Xavier Carneiro da Cunha, deixou ainda Salustino Bezerra Cavalcanti, os filhos: Leopoldo, Belizário, Alfrêdo, Olívia, Maria Amélia e José Bezerra Cavalcanti. Daí vem o coronel Leopoldo Bezerra Cavalcanti, casado com Júlia Gabínio Bezerra Cavalcanti, fazendeiros em Bananeiras e com os filhos: Dr. Odon Bezerra Cavalcanti, Maria Helena e Maria Bezerra Cavalcanti, Carmelita e Luiz Gonzaga Bezerra Cavalcanti, deixando aquí a geneologia daquêle ilustre amigo Dr. Odon Bezerra, já figurando no Capítulo dos Azevêdo Maia, geneologia conseguida de um membro dessa família, o jornalista Luiz Otávio Bezerra Cavalcanti, já figurando nêste livro, no capítulo dos Ferreira Macêdo Rocha.

IV — De Cordulina Carneiro da Cunha Bezerra Cavalcanti Espínola e seu marido Joaquim Batista Espínola, os filhos seguintes: cônego Aprígio Carneiro da Cunha Espínola, Maria Augusta Espínola de Mélo, viúva do coronel Joaquim José Pereira de Mélo, da Baixa Verde, Joaquim Batista C. da Cunha

Espínola, c|com Luiza Ramos Batista Espínola, Carlos Carneiro da Cunha Espínola, Ana Anália, Estefânia, Isabel e Clotilde Espínola, além dos falecidos Manoel e Eliza Carneiro da Cunha Espínola. Assim, do casal Joaquim José Pereira de Mélo e Maria Augusta Espínola de Mélo, os filhos seguintes: Joaquim José Pereira de Mélo Filho, c|com Auta Cardôso de Mélo, com descendência já figurando no capítulo dos Azevêdo Cardôso e Costa; Maria Alice Espínola Guedes, viúva do seu primo Raul Espínola Guedes, Maria das Mercês Espínola Guedes, espôsa do seu primo dr. Oscar Espínola Guedes, Maria de Lourdes Espínola de Mélo Vasconcelos, espôsa de Miguel Pessoa de Vasconcelos, além de Maria Alzira, Maria do Carmo e Maria das Neves Espínola de Mélo. Do casal Carlos Carneiro da Cunha Espínola e Tereza Ferreira da Rocha Espínola, os filhos e descendentes já estão relacionados no capítulo da família Ferreira, Macêdo e Rocha. Do casal Estefânia Espínola de Oliveira Lima e Joaquim Cavalcanti de Oliveira Lima, os filhos seguintes: dr. Ariobaldo Espínola de Oliveira Lima, Haroldo, José, Antenor, Luiz e Ricardo Espínola de Oliveira Lima, além de Nanci e Maria Espínola de Oliveira Lima. Do casal Isabel Espínola Guedes e Feliciano Guedes Bezerra, os filhos seguintes: Esmeralda Espínola Guedes Bezerra, espôsa de Sabastião Bezerra Bastos, ex-prefeito municipal de Guarabira, meu companheiro no Club Cabo Branco e na administração da Santa Casa de Misericórdia, desta Capital, Eliza Espínola Guedes de Almeida, espôsa de Augusto Virgílio de Almeida, com família figurando no capítulo dos Azevêdo Almeida e Albuquerque, Pedro Espínola Guedes, ccom Joana Dutra Guedes, ambos já falecidos, e Clotilde Epínola Guedes, espôsa de José Cândido Sobrinho. Do casal Ana Anália Espínola Guedes e Firmino Guedes Bezerra, os filhos seguintes: dr. Oscar Espínola Guedes, c|com sua prima Maria das Mercês Espínola Guedes, Raul Espínola Guedes, já falecido, c|com sua prima Maria Alice Espínola Guedes, aqui já citados, Rosil Espínola Guedes, c|com Guipmar de Carvalho Guedes, figurando no capítulo dos Pereira - Lima - Azevêdo - Ferreira - Novais, e Amavel Espínola Guedes Pessoa, espôsa de Braulio Espínola Pessoa, de quem descende o dr. Vanildo Guedes Pessoa, médico, c|com a doutora Maria de Lourdes Brito Pessoa, também médica e filha do casal Epitácio de Brito e Júlia Guimarães de Brito, já figurando nêste livro.

Aqui fica o roteiro dessa família, dêsde que descendentes dos primeiros troncos dos Bezerra Cavalcanti, como Domingos Bezerra Cavalcanti e Leonor Bezerra Cavalcanti, fôram casados com filhas de Antonio de Almeida Azevêdo, como bem

afirma Borges da Fonsêca, naquela afamada Nobiliarquia Pernambucana.

AZEVEDO E BORGES DA FONSECA

I — Antes de terminar êste modesto trabalho, quero deixar aqui escrito o roteiro da família Borges da Fonsêca, entrelaçada com os Moura Rolim, Araújo Pereira, de Amador de Araújo Pereira e do patriarca Tomaz de Araújo Pereira, com os Pereira da Cunha, Azevêdo e outras famílias do Nordeste, como assegura Antonio José Victoriano Borges da Fonsêca, no seus afamado livro "Nobiliarquia Pernambucana", onde afirma que seu pai, Antonio Borges da Fonsêca, nasceu em Portugal no ano de 1680, governador da Paraíba de 1745 a 1754, casado em primeiras núpcias com Francisca Péres de Figueirôa, falecida no ano de 1725 e em segundas núpcias com Joana Cipriana de Miranda Henriques, ao que se diz, irmã do capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, também governador da Paraíba, depois do seu cunhado.

II — Ainda nos Borges da Fonsêca vêm Francisco Coêlho da Fonsêca, casado com Izabel da Fonsêca Pinheiro, irmã de Manoel Pinheiro da Fonsêca, com os filhos: Francisco Coêlho da Fonsêca, casado com Maria da Fonsêca Velôso, filho de Gonçalo Borges e de Isabel da Fonsêca Velôso e dêsse casal os filhos: Antonio Borges da Fonsêca, Abat e Manoel Velôso da Fonsêca, o capitão Pedro da Fonsêca Velôso e Ana da Fonsêca Velôso, esta casada com Pedro da Costa, citando aquêle historiador ainda Gonçalo Borges Velôso e a espôsa dêste, Isabel da Fonsêca Velôso, Manoel Coêlho Velôso, casado com Marcelina Ferreira e também com Tereza Maria de Jesús Pires Bandeira e, do mesmo ramo, Antonia da Conceição Velôso e seu marido Hipólito Bandeira de Mélo, que fôram os pais de Antonio Borges da Fonsêca, outro do mesmo nome, deixando ainda vários filhos êsse casal.

III — Do casal Antonio Borges da Fonsêca e Francisca Péres de Figueirôa, nasceu em 23 de fevereiro de 1718, o historiador Antonio José Vitoriano Borges da Fonsêca, capitão de infantaria, onde comandou a Ilha Fernando de Noronha, foi a Lisbôa e voltou como ajudante de tenente mestre de Campo General, depois sargento-mór no ano de 1754 e em seguida te-[illegible]-coronel do Regimento e Governador do Ceará de 1765 [illegible] nêste posto escreveu suas memórias em 3 de março [illegible]nhecida obra genealógica "Nobiliarquia Pernam-[illegible]s aqui já citada. Casado com Joana Inácia Fra[illegible] de Manoel Lopes Santiago, escrivão de ofiícios e[illegible] Margarida do Sacramento, deixou êsse

historiador os filhos: Francisca Margarida Escolástica da Fonsêca, Ana Francisca Eufêmia do Rosário, (Ana Borges da Fonsêca de Almeida e Albuquerque) casada com Manoel Caetano de Almeida e Albuquerque, aquí já descritos, Maria Joana da Graça das Mercês e do Rosário, casada com João Carneiro da Cunha, filho do capitão-mór Estevão José Carneiro da Cunha e de Antonia da Costa Gadelha Carneiro da Cunha, e Antonio Borges da Fonsêca (Néto), cadête no Regimento de Recife, onde nasceu em 16 de dezembro de 1747, sendo filho também de Urçula Maria da Costa, fazendo aquêle referência de que Maria Margarida do Sacramento era casada com Francisco Xavier Carneiro da Cunha, filho do capitão-mór João Carneiro da Cunha e de Antonia da Cunha Souto Maior.

IV — No capitulo de sua família, o historiador Borges da Fonsêca descreve ainda como descendentes: Pedro de Morais Magalhães, Félix José de Morais Magalhães, Rosa Cândida de Aragão, casado com Matias Soares Taveira, mestre de Campos na Capitania da Paraíba e senhor dos Engenhos Una e Tabócas, no ano de 1743, êste filho de José Soares Teixeira e de Mariana Correia Taveira, "que possuiam grossos cabedais", naquelas remotas épocas e donde vem os Monteiro Fonsêca Borges Velôso Fonsêca, Pinheiro Fonsêca e outros. O primeiro Antonio Borges da Fonsêca, o português, no ano de 1716 já exercia cargos públicos e nos anos de 1729 e 1731, no pôsto de coronel já prendia os "cristão novos" na Paraíba, onde foi depois governador da Província, falecido no ano de 1754, e seu filho, Antonio José Vitoriano Borges da Fonsêca, nomeado inquisitor no ano de 1744, governador do Ceará em 1765 e faleceu no ano de 1786, nêsse cargo, o que se vê dos "Anais Pernambucanos", do historiador dr. Francisco Augusto Pereira da Costa, quando outro Antonio Borges da Fonsêca, residia nesta Capital da Paraíba no ano de 1780 e no pôsto de capitão registrava terras no ano de 1787, com Inácio Xavier, nas ribeiras do rio Paraíba, no rumo de Serrinha as extremas de Goiana, como consta nas Sesmarias de Tavares de Lira. Na freguezia de S. Miguel do Taipú, nêste Estado, em 28 de maio de 1806, o sargento-mór Antonio Borges da Fonsêca, assistia casamentos de seus escravos.

V — Agora vem o dr. Antonio Borges da Fonsêca, trinéto do primeiro dêsse nome, nascido nesta Capital no ano de 1808, inteligente e bravo jornalista, dirigindo nos anos de 1828 e 1829 o jornal "Gazeta Paraibana", em 1830 o "Abêlha Pernambucano" e em 1832 "O Repúblico", no Rio, eleito representante da Paraíba, juntamente com Manoel Lôbo de Miranda Henriques, seu parente e pai do dr. Aristides Lôbo, e Frederico de Almeida e Albuquerque, também seu aparentado,

e em 9 de março de 1829 se instalava nesta Capital um Tribunal do Júri, para julgá-lo por crimes políticos e de imprensa, foi um dos chefes decididos da revolução Praeira, do ano de 1848 e faleceu no ano de 1872. Antonio Borges da Fonsêca e Maria da Conceição Borges da Fonsêca, no ano de 1833 e na Matriz de N. S. das Neves, desta Capital, eram padrinhos de uma criança; no ano de 1878 governava a Província do Ceará o dr. Paulino Nogueira Borges da Fonsêca; nesta capital ainda naquela Matriz no ano de 1871, o casamento de Cândido Ribeiro Borges da Fonsêca com Joséfa Emília Monteiro da Franca, filha do capitão Luiz Antonio Monteiro da Franca e de Rosa Flóra Cavalcanti Chaves, sendo Cândido filho de Gregório Magno Borges da Fonsêca e de Maria Augusta Leopoldina Borges da Fonsêca, pais também de Mariana Borges da Fonsêca, aqui nascida no ano de 1856, quando o desembargador Ivo Magno Borges da Fonsêca, deputado provincial e magistrado na Paraíba, era casado com Maria Augusta Meira Borges da Fonsêca, deixando filhos com a descendência seguinte:

1 — Ester Borges da Fonsêca Bastos, residente nesta capital, viúva do comerciante Florêncio Teixeira Bastos, que era natural de Portugal e filho de Antonio José Golçalves Bastos e de Anastácia Maria Teixeira Bastos, com os filhos seguintes: a) coronel Ivo Borges da Fonsêca Néto, oficial do Exército, atual comandante da Polícia Militar da Paraíba, c|com Terezinha Corrêa Borges da Fonsêca, filha do jornalista dr. Rafael Corrêa de Oliveira e de Dulce Carneiro Corrêa de Oliveira, residem nesta Capital à Avenida Coremas, 645 e com os filhos: Marcélo Rafael e Ivo Sérgio Corrêa Borges da Fonsêca; b) dr. Renato Teixeira Bastos, advogado, c|com Alvina Almeida Bastos, filha de Emiliano Correia de Araújo e de Maria Augusta de Almeida, residem nesta Capital, à av. João Machado, 461 e com os filhos: José Maria, Maria José, Florêncio e Guilherme de Almeida Bastos. — 2 — Maria Borges da Fonsêca Albuquerque, c|com seu primo dr. João Aureliano Camêlo de Albuquerque Júnior, filho de João Aureliano Camêlo de Albuquerque e de Maria Borges da Fonsêca Albuquerque, com os filhos seguintes: a) dr. Joffre Borges de Albuquerque, advogado e Inspetor Chefe do Serviço de Estatística Federal na [illegible]raiba, c|com Nanci Ribeiro Martins de Albuquerque, filha [illegible] José Martins Ribeiro e de Naide Martins Ribeiro, resi[illegible] Capital, à av. Dom Pedro I, 837 e com os filhos: [illegible] Maria Lúcia Ribeiro de Albuquerque; b) dr. [illegible] Albuquerque, advogado, c|com Consuêlo F. Cicco [illegible] residem em Recife, à rua Meneses Drumond, [illegible]na, onde êle é professor no Instituto de Educação [illegible]co e com os filhos: Celane, Fer-

nando, Sérgio, Teresa e Véra Regina Cicco de Albuquerque; c) Rodrigo Borges de Albuquerque, funcionário público, além de Lúcia Borges de Albuquerque, solteiros e residem com seus pais nesta Capital, naquela Avenida Dom Pedro I, 986; — 3 — dr. Flávio Borges da Fonsêca, médico e fazendeiro em Santa Rita de Cassia, Estado de Minas Gerais, c|com Cândida de Azevêdo Borges da Fonsêca e com os filhos: Regina, Rejane, Remilda, Remo, Rômulo, Renato, Reginaldo e Rivaldo de Azevêdo Borges da Fonsêca, além de outros.

VI — Agora a irmã daquele desembargador Ivo Magno Borges da Fonsêca, de nome Mariana Borges da Fonsêca Albuquerque, c|com João Aureliano Camêlo de Albuquerque e com os filhos e a descendência seguinte: — 1 — dr. Otacílio de Albuquerque, médico, ex-deputado e senador pela Paraíba, foi também prefeito de Areia, emérito professor, falecido quando êste livro já no prélo e do seu consórcio com Zulmira Ribeiro de Albuquerque, filha de Enedino Ribeiro dos Santos e de Joséfa Ribeiro dos Santos, os filhos: a) dr. João de Albuquerque, médico e professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, c|com Maria Helena Furtado de Albuquerque, residem no Rio e com os filhos: Heloisa Helena, Marco Antonio e Fernando Otávio Furtado de Albuquerque; b) dr. Amarílio de Albuquerque, advogado, c|com Heloisa Guimarães de Albuquerque, residem naquela cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Enny Terezinha e Wanda Maria Guimarães Albuquerque; c) Maria de Albuquerque Maciel, c|com o dr. Leandro Maynart Maciel, engenheiro, deputado federal e agora eleito governador do Estado de Sergipe, com os filhos: dr. Marcelo de Albuquerque Maciel, agrônomo, Murilo, Ana Maria (Anete), e Lea de Albuquerque Maciel, além de Leandro Maciel Filho; dr. Paulo de Albuquerque, cirurgião dentista, c|com Lídia de Albuquerque, também residentes no Rio e com os filhos: José Paulo, Ana Lúcia e Paulo Ricardo de Albuquerque; e) dr. Togo de Albuquerque, advogado, c|com Zilda de Albuquerque, alí residentes e com os filhos: Gilton, Maria do Carmo e Maria Helena de Albuquerque, além de Otacílio de Albuquerque Néto; f) Dulcelina de Albuquerque Pinto, espôsa do escritor Luiz da Silva Pinto, membro da Academia Paraibana de Letras, filho de José Heráclito de Menezes Pinto e de Mariana da Silva Pinto, da mesma família do Padre Pinto, residem alí com os filhos: Dulcelis e Amaurí de Albuquerque Pinto; g) Jair de Albuquerque, c|com Nilda Passos de Albuquerque, também residem na mesma cidade e com os filhos: Wilton e Nilson Passos de Albuquerque. — 2 — Nelson Aureliano Camêlo de Albuquerque, funcionário público, já falecido, c|com Lília Pires de Almeida e Albuquerque, filha de

Rodolfo Pires de Almeida e de Hermelinda Pires Coêlho Lisbôa; reside a viúva nesta Capital e do casal os filhos: a) Rodolfo de Almeida Albuquerque, funcionário do Banco do Brasil, c|com Hilda de Holanda e Albuquerque, residem nesta Capital e com os filhos: Reginaldo Holanda Albuquerque, Maria Elisa de Holanda Albuquerque e Maria Zélia Holanda Albuquerque; b) Clonisa Cavalcanti de Albuquerque, c|com José Cavalcanti de Albuquerque, comerciante em Campina Grande e com os filhos: Kerginaldo, Antonio Carlos e Maria Helena Cavalcanti de Albuquerque; c) João de Almeida e Albuquerque, funcionário público, c|com Elza Machado de Albuquerque, residem nesta Capital e com os filhos: Joelson e Janice Machado de Albuquerque; d) Maria José de Almeida e Albuquerque, c|com Geraldo Pinto Smith, comerciante, residem nesta Capital e com os filhos: Antonio Fernando, Sérgio e Fábio de Albuquerque Smith; 3 — Maria Leonor de Albuquerque Costa, c|com Simão Patrício da Costa, funcionário público e jornalista, filho de Flávio Pinto de Carvalho e de Domitilia Patrício da Costa, e com os filhos: a) Iracema Costa Magalhões, c|com Henrique Bourgard de Magalhães, filho do dr. Olávo Augusto de Magalhães e de Maria Leopoldina Bourgard Magalhães, tendo êsse novo casal filhos, entre êles José Henriques de Magalhães Costa e Carmen de Magalhães Costa; b) Miosotis de Albuquerque, além de Mirtes de Albuquerque Costa, Acacio de Albuquerque Costa e Flavina de Albuquerque Costa, também casados e com descendência, todos residentes no Rio de Janeiro; — 4 — dr. João Aureliano Camêlo de Albuquerque Júnior, advogado, c|com sua prima Maria Borges da Fonsêca Albuquerque e com os filhos já relacionados: drs. Joffre, Rodrigo e Moacir, além de Lúcia Borges de Alque, Rodrigo Borges de Albuquerque e Lúcia Borges de Albuquerque. 5 — Aureliano Camêlo de Albuquerque, comerciante, já falecido, c|com Santina Moreno de Albuquerque, reside nesta Capital, à rua 13 de Maio, 36 e com os filhos: dr. Aurélio Moreno de Albuquerque, professor no Liceu Paraibano, Promotor Público, ainda solteiro e dr. Deodônio Moreno de Albuquerque, engenheiro, casado e com família já descrita no capítulo dos Azevêdo Costa e Souza Moreno.

VII — Angelina Borges da Fonsêca Correia de Oliveira e seu marido dr. Samuel Correia de Oliveira, deixaram os filhos com a descendência abaixo: — dr. Rafael Corrêa de Oliveira, advogado jornalista, c|com Dulce Carneiro Corrêa de Oliveira, filha de João Vieira Carneiro e de Maria Carneiro Vieira, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: a) Terezinha Correia Borges da Fonsêca, c|com seu primo coronel Ivo Borges da Fonsêca Néto e com família aquí já descrita; b) Ruth

Correia Feitosa, c|com o dr. Evilácio Feitosa, advogado do Banco do Brasil, residem em Caruarú, Pernambuco e com os filhos: Maria Luiza Correia Feitosa e Rafael Correia de Oliveira Néto; c) Branca Correia Diniz da Silva, c|com o dr. Emílio Diniz da Silva, médico, residem naquela Cidade do Rio e com os filhos: Otávio José e Ana Lídia Correia Diniz da Silva; d) Elizabeth Correia de Oliveira, ainda solteira e funcionária da Caixa Econômica Federal.

VIII — Maria Borges da Fonsêca Alves Viana e seu marido dr. Bento José Alves Viana, que foi deputado na Assembléia Provincial da Paraíba, deixaram filhos, entre êles Luiza Viana de Figueirêdo, viúva do coronel Salvino de Figueirêdo, tendo êste último casal os filhos seguintes: o senador Argemiro de Figueirêdo, advogado, ex-governador da Paraíba, deputado federal e estadual, chefe de real influência de um dos partidos políticos nêste Estado, c|com Alzira Ramos de Figueirêdo; João Figueirêdo, c|com Isolina Vital de Figueirêdo, Vicentina Figueirêdo Vital, c|com Veneziano Vital, Bento Figueirêdo, c|com Elza Velôso Figueirêdo, Maria Figueirêdo Agra, espôsa de Agripino Agra e dr. Manoel de Figueirêdo, advogado, c|com Lêda Arruda de Figueirêdo, todos com descendência; e do casal dr. Argemiro de Figueirêdo e Alzira Ramos de Figueirêdo, os filhos: dr. Petronio Ramos de Figueirêdo, advogado vereador em Campina Grande, Yára, Sarah, Yone e Paulo Ramos de Figueirêdo, além de Argemiro de Figueirêdo Filho, todos residentes naquela cidade, à rua Vidal de Negreiros, 164 e que tudo informa o dr. Miranda Freire, aqui já citado. Ana Alves Viana Mélo, casada com o dr. Amaral e Mélo, deixando vários filhos, e Júlia Alves Viana de Albuquerque Mélo, c|com Manoel Tavares de Albuquerque Mélo e com os filhos: Miguel e Francisco Tavares de Mélo e Albuquerque, além de Antonia Tavares de Mélo Albuquerque Pires, c|com José de Azevêdo Pires, e dêste último casal apenas uma filha: Yolanda de Miranda Freire, espôsa do médico dr. Luiz Gonzaga de Miranda Freire, informante dos descendentes de Maria Viana e Ana Viana de Mélo, acima declarados, êle já figurando no capítulo da família Miranda Henriques. Daí vem também Advan da Costa Dantas, funcionária federal nesta Capital e seus irmãos, filhos de José Justino Dantas e de Maria da Costa Dantas, nétos de Manoel Justino Dantas e de Maria José Dantas (capítulos dos Azevêdo e Dantas) e de Tomaz Soares da Costa Campos e Ana Amélia Viana da Costa Campos.

IX — Ainda nos Borges da Foncêca, nos entrelaçamentos respectivos, vem Francisco Xavier Camêlo, o 1.º dêste nome nêste roteiro, c|com Felisbela Leopoldina Pessôa de Albuquerque, deixando dêsse consórcio os filhos seguintes: João

Aureliano Camêlo de Albuquerque; Porfírio Antonio da Fonsêca; Felisbela Pessôa de Albuquerque Filha (Sinhá), Lindolfo Xavier Camêlo, Ana Xavier Camêlo e Débora Xavier Camêlo. Do casal João Aureliano Camêlo de Albuquerque e Mariana Borges da Fonsêca, os filhos: dr. Otacílio de Albuquerque, Maria Leonor de Albuquerque Costa, c|com Simão Patrício da Costa, Aureliano Camêlo de Albuquerque, dr. João A. Camêlo de Albuquerque, c|com Nensinha Borges da Fonsêca, Francisco Xavier Sobrinho e Aurélio Camêlo de Albuquerque, os dois últimos solteiros e os demais com descendência aqui já relacionada. Assim, do casal Débora Borges Xavier e Anísio Borges Monteiro de Mélo, falecido recentemente e que ocupou cargos na administração pública nesta Capital, onde residia à rua des. José Peregrino, 162, os filhos com a descendência seguinte: a) Acrísio Borges Monteiro de Mélo, funcionário público, c|com Maria da Glória Escorel Borges e com os filhos: Ronald, Ismália, Marilda, Humberto, Alda, Lineu, Haroldo e Hebe Escorel Borges e com os nétos Nadja, Niedja e Ney, filhas do casal Hebe e seu espôso Milton Tavares de Barros Lima; b) Aurea Borges Xavier, c|com o professor Aluísio da Silva Xavier e com os filhos: Lêda, Márcio, Germano, Helena, Djalma, Marcelo, Irmânia, Selma, Gláucio e Homero Borges Xavier, além dos nétos Guilherme, Fernando e Edvirges, filhos do casal Márcio e Tereza Rezende Xavier; Wagner e Eleuse, filhos do casal Lêda e José de Almeida Sobrinho; c) Ana Borges Xavier, c|com José Pires Xavier e com os filhos: Ana Lúcia e Dalva Borges Xavier; d) Virgínia Borges de Queiroz, já falecida e c|com Virgílio Correia de Queiroz e com os filhos: Olga e Dívа Borges de Queiroz; e) Agenor Borges Monteiro de Mélo, c|com Hilda Ribeiro Borges e com os filhos: Roberto e Juarez Ribeiro Borges; f) Maria Borges Xavier, c|com o dr. Lauro Pires Xavier, Engenheiro-agrônomo e chefe do Laboratório de Fibras do Ministério da Agricultura, nesta Capital e com os filhos: Véra Maria e Lauro; g) dr. Paulo Borges Monteiro de Mélo, cirurgião-dentista, c|com Maria da Glória Galvão Borges e com os filhos: Marcos, Rejane, Maria Arminda, Solange, Marcelo e Paulo; h) professor Anísio Borges Monteiro de Mélo Filho, c|com Zélia Marinho Borges e com uma filha: Maria da Salete Marinho Borges; i) Luiz Borges Monteiro de Mélo, c|com Ivone Tavares de Barros Lima Borges e com os filhos: Marcos Antonio e Marluce; j) capitão Anésio Borges Monteiro de Mélo, oficial da Marinha, c|com Dilma Ventura de Mélo, e com os filhos: Maísa, Milena, Marlise e Anésio, êle capitão dos Portos no Rio Grande do Sul e com os nétos Carmen Marli, Alberto e Rubens, filhos do casal Marlise e Rubens Osvaldo Borba; Suzana e Marize, filhas do

casal Maisa e João Braga Burck; k) Eudésio Borges Monteiro de Mélo, já falecido, c/com Olívia Xavier Borges, não tendo filhos o casal; l) Vanda Borges Monteiro de Mélo, solteira e professôra nesta Capital. De Anísio e Débora, os bisnétos: Agenor e Roberto, filhos de Roberto e Celi da Cunha Borges, e Suzana, filha de Germano e Maria das Neves de Freitas Xavier.

X — O escritor Luiz da Silva Pinto, citado nêste capítulo, paraibano inteligente e esclarecido, no seu livro "Homens do Nordeste e outros ensaios", publicado na cidade do Rio de Janeiro, no ano de 1950, sôbre Borges da Fonsêca, afirma — "Os problemas de genealogia no Brasil, são muitos descurados e até esquecidos, sendo poucos os estudiosos do assunto e com trabalhos esparsos. Paira um descuido terrível sôbre as famílias de tradições, o que antigamente era diferente. Basta citar a obra de Antonio José Vitoriano Borges da Fonsêca, Pedro Tacques e frei Jaboatão, para ter certeza disso. Esses estudos, como o de Borges da Fonsêca, quando governador do Ceará, ainda se tornam fontes preciosas das melhores e mais seguras informações".

Realmente, tem sobejas razões o escritor Luiz Pinto, nessas afirmações. Na Paraíba, até agora, sòmente o cônego dr. Florentino Barbosa Leite Ferreira, publicou um livro sôbre a genealogia de sua família e com o título "A Família Leite no Nordeste Brasileiro". E se não fôra um brasileiro ilustre, paulista de fibra, o coronel Salvador de Moya, fundador e animador do Instituto Genealógico Brasileiro, naquela importante Capital de São Paulo, do qual sou sócio efetivo, os interessados não encontrariam livros úteis e completos para consultas, nêsse assunto.

AZEVÊDO CUNHA E MIRANDA HENRIQUES

I — Como o fundador de Arára, capitão Antonio José da Cunha, da mesma origem dos Azevêdo Cunha e Dantas, foi casado com duas filhas do capitão Francisco Xavier de Miranda Henriques, o senhor do Engenho "Bolandeira", em Areia, que era ao mesmo tempo sôgro do comendador Joaquim José Pereira da Cunha, filho do mencionado Antonio José da Cunha e troncos da família Cunha, no município de Pilões, passo a descrever, nêste capítulo, um resumo do que foi possível colher a respeito dessa família, mesmo porque quero prestar uma homenagem especial a um dos descendentes daquêle capitão da "Bolandeira", o coronel Alfrêdo de Miranda Henriques, homem de bem, chefe político e prefeito municipal de Serraria, terra onde aprendi as primeiras letras e onde, além de servir como secretário e de sua absoluta confiança,

ocupei outros cargos públicos, como tabelião e escrivão e, prefeito interino, na qualidade de secretário, e até o seu falecimento nesta Capital, em 23 de junho de 1941, ainda gosava de sua amizade e confiança absoluta.

II — O primeiro Miranda Henriques que se tem notícia, na Província da Paraíba, foi o governador Bernardo de Miranda Henriques, no ano de 1670 e muito depois o capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, também governador da Capitania, de 1760 a 1764, ainda vem Joana Cipriana de Miranda Henriques, casada com o capitão-mór Antonio Borges da Fonsêca, que governou a Paraíba de 1745 a 1754 e fôram os pais de Bento Bandeira de Mélo, provedor da Santa Casa, em 1795, Ana Isabel Bandeira de Mélo e de Inácio e Antonio Borges da Fonsêca, vindo também Antonia da Conceição Velôso da Fonsêca Bandeira de Mélo, casada em 9 de fevereiro de 1747 com Hipólito Bandeira de Mélo, como notícia o governador Borges da Fonsêca, naquêle livro "Nobiliarquia Pernambucana", nos capítulos dos Bandeiras e Almeida Catanha.

III — Joana Cipriana de Miranda Henriques, aqui já citada, era filha do fidalgo Luiz Lôbo de Albertim e de Violante de Miranda Henriques, constituindo a família Lôbo Miranda, e seu genro Hipólito Bandeira de Mélo, era filho de Bento Bandeira de Mélo e de Izabel Bandeira de Mélo, proprietário do ofício de escrivão da fazenda Real e Alfândega da Capitania da Paraíba, ofício já ocupado por seu avô e também pelo mesmo Hipólito, isto nos anos de 1650 a 1750, e em 24 de janeiro de 1761 ainda vem Hipólito Bandeira como administrador de sua filha Ana Isabel, pedindo terras, como cita Tavares de Lira, no govêrno do seu parente, o mesmo capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, onde outro Francisco Xavier de Miranda, nêsse ano, arrematava terras de criar gado nas ribeiras das Piranhas.

IV — Nas Sesmarias de Tavares de Lira, consta também que outra Violante Rosalina Xavier de Miranda e sua irmã Maria Manoela do Sacramento, demarcavam terras no lugar Bondó, até então do termo da vila do Monte-Mór, de Mamanguape, em 31 de Janeiro de 1814, como em 17 de junho de 1816 a mesma Maria Manoela do Sacramento Miranda Henriques e seu marido Caetano Guedes Pereira, na Zona chamada Curimataú, nêste Estado, nos lugares Bola, Riacho da Cruz, Caraibeira, Jardim, Gangorra, Riacho do Sangue e Santa Rosa, terras vizinhas às dos capitães Bento Casado e Manoel Martins e outros, nos domínios também de Nuno Guedes Pereira e João Batista Guedes, entrelaçados com os Miranda Henriques, onde o coronel Segismundo Guedes Pereira, foi casado em primei-

ras núpcias com Joana Americana Guedes Pereira e era sobrinho das segunda e terceira espôsas do citado fundador de Arára, Antonio José da Cunha, de nomes Violante e Cândida Americana de Miranda Cunha. Também um néto do citado capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, de nome Antero Frederico Borges de Miranda Henriques, era casado com Zeferina Maria Bezerra da Cunha Miranda, descendente ela dos velhos troncos dos Azevêdo, Dantas e Cunha, e foi talvez essa razão porque o fundador de Arára não fôra prêso por gente estranha à sua família, quando fugira do Sertão para o Brejo, envolvido numa conspiração política, no começo da éra de 1800, segundo Celso Mariz, no citado livro "Pilões antes e depois do Termo", sendo que a descendência de Antero e Zeferina figura no "Anuário Genealógico Latino", vol. 5, do ano de 1953, editado na Capital de São Paulo e sob a direção do coronel Salvador de Moya.

V — O padre Jorge Ayres de Miranda Henriques, exercendo em 20 de Janeiro de 1741 o cargo de escrivão do Juizo Eclesiástico da cidade de Nossa Senhora das Neves, como consta da Revista do Arquivo de Pernambuco, sendo filho de Antonio de Miranda Henriques, ainda outro Ayres de Miranda Henriques cunhado de Manoel Mariz, fazendo êste jornada e fortificações no Rio Grande do Norte, na éra de 1606, vindo depois Manoel Lôbo de Miranda Henriques, nascido no fim da éra de 1700 e falecido no ano de 1856, governador das Províncias do Rio Grande do Norte e Paraíba, nos anos de 1834 e 1838.

VI — Continuando no roteiro dessa família, o capitão-mór Francisco Xavier de Miranda Henriques, o primeiro dêsse nome e governador na Paraíba, era casado com Maria Cândida de Miranda Henriques, deixando êste casal o filho do mesmo nome, Francisco Xavier de Miranda Henriques, senhor daquêle Engenho ::Bolandeira", no município de Areia e casado com Joana Bezerra de Miranda Henriques, sendo que ocupou cargos de representação naquêle município, ambos da mesma família de Antonio de Miranda Henriques, de Pernambuco e de Manoel Lôbo de Miranda Henriques, da Paraíba, êstes dois últimos filhos de João José de Miranda Henriques, que era o avô do dr. Aristides Lôbo, da história política da Paraíba. O capitão da "Bandoleira", Francisco Xavier de Miranda Henriques e sua espôsa Joana Bezerra de Miranda Henriques, deixaram os filhos seguintes: Dr. Crispim Antonio de Miranda Henriques, deputado à Assembléia Provincial da Paraíba, de 1850 a 1857, — Crispiniano de Miranda Henriques, Nuno Guedes de Miranda Henriques, avô do saudoso arcebispo paraibano Dom Adauto Aurélio de Miranda Henriques, que era filho de

Ildefonsiano Clímaco de Miranda Henriques e de Laurinda Esmeralda de Sá Miranda Henriques. — Antero Frederico Borges de Miranda Henriques, casado com Zeferina Maria da Cunha de Miranda Henriques, aquí já descritos. — Maria Cecina, Amélia, Leocádia e Iria de Miranda Henriques, além de Violante e Cândida de Miranda Henriques Cunha, ambas casadas com Antonio José da Cunha, fundador de Arára, e Edeltrudes Gertrudes de Miranda Cunha, casada com o Comendador Joaquim José Pereira da Cunha, filho de Antonio José da Cunha e de sua primeira espôsa Maria Luzia Azevêdo Pereira da Cunha, troncos da família Cunha de Pilões. Do casal dr. Crispim Antonio de Miranda Henriques e Sílvia Amélia de Souza Rangel, os filhos: Joséfa, José Sizenando, Joana, Manoela, Belsoni, Domiciano, Manoel, Silvina, Francisco, Maria Augusta, Maria Amélia, Maria Urçula, João Xaxier, Maria Júlia Maria José, Maria da Glória, Augusta Cândida, Maria do Carmo, Solon, Maria Eugênia e Alvaro de Miranda Henriques, confórme notas de dona Sílvia de Pessôa, filha do casal João de Pessôa Oliveira e a citada Augusta Cândida de Miranda Henriques Pessôa, que deixaram ainda outros filhos: Mateus, Elia, Aída, Celsa, Geni, Genaro, Maria Carmen, Magna, Dalva, Reginaldo e Roberto de Pessôa, oficial do Exército e ex-chefe de Polícia em Pernambuco, já para não deixar de citar Efigênio de Miranda Henriques e muitos outros nétos, bisnétos e tataranétos daquêles dois capitães Francisco Xavier de Miranda Henriques.

VII — A família Miranda Henriques é numerosa na Paraíba e para descrevê-la corretamente é taréfa para qualquer um dos seus descendentes, onde figuram entre muitos dêles, o desembargador Severino Montenegro, ex-governador dêste Estado, atual provedor da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, onde venho servindo no cargo de escrivão da Mêsa Administrativa há muitos anos; Apolônio Sales de Miranda e seus irmãos, o meu visinho dr. José de Miranda Henriques, advogado nesta cidade e seus irmãos, o coronel Salm de Miranda, oficial do Exército e autor do livro "Expansão para o Norte", publicado no Rio de Janeiro, no ano de 1946, o dr. Miranda Freire, acatado médico nesta Capital, Leopoldino de Miranda Freire, companheiro da Santa Casa, sua genitora e filhos, Alcides de Miranda Henriques, até então chefe de Mêsa de Rendas, agora já aposentado, o coronel Zózimo de Miranda Henriques e seus filhos, Godofrêdo de Miranda Henriques e muitos outros, isto apenas como um ligeiro esbôço.

VIII — Aquí termino êste capitulo, descrevendo a família daquêle caro amigo, coronel Alfrêdo de Miranda Henriques, filho de Francisco de Paula de Miranda Henriques e de Luzia

Eufrauzina de Miranda Henriques, néto de Nuno Guedes de Miranda Henriques, casado em primeiras núpcias na família Lira, de Pilões, não deixou descendência, e em segundas núpcias com Teresa Carneiro de Miranda Henriques, filha do major Eustáquio Carneiro de Mesquita e de Tereza de Jesús César de Albuquerque Mesquita, deixando dêsse segundo consórcio os filhos com a descendência seguinte: 1 — Maria Mariêta de Miranda Castro, c|com o dr. Oscar de Oliveira Castro, médico, presidente da Academia Paraibana de Letras, desta Capital, onde já exerceu e ainda exerce cargos de relêvo na administração pública, filho do coronel Joaquim Pereira de Castro e de Amália de Oliveira Castro, residem nesta Capital, à av. Almirante Barroso, 87 e com uma filha: Maria Lúcia de Castro Menezes, espôsa de Alberto Nascimento de Menezes, oficial da Marinha Mercante e filho de Astolfo Jaime de Menezes e de Angélica Nascimento de Menezes. 2 — Adélia Miranda de Carvalho, c|com o dr. José Washington de Carvalho, engenheiro e professor no Liceu Paraibano, filho do major Ulysses Elias de Carvalho e de Domitila de Sousa Carvalho, residem nesta Capital, no Parque Solon de Lucena, 119 e com os filhos: Rejane Miranda de Carvalho e Ruth Miranda de Carvalho, já diplomadas, além de Roberto Miranda de Carvalho, acadêmico de Medicina; 3 — dr. Emanuel de Miranda Henriques, médico, ex-diretor do Instituto de Educação, casado em primeiras núpcias com Maria do Carmo Magalhães de Miranda Henriques, já falecida e filha de João Luiz de Oliveira Magalhães e de Carolina Máxima de Oliveira Magalhães, tendo os filhos: Ivan, Rubens e Berta Magalhães de Miranda Henriques; casado em segundas núpcias com Júlia Margarida Monteiro de Miranda Henriques, filha de Jerônimo Eduardo Ruivo Monteiro e de Maria do Rosário Rosas Monteiro, residem nesta Capital, à av. Dom Pedro I, 809 e com os filhos: Maria Tereza e Alfrêdo Eduardo Monteiro de Miranda Henriques; 4 — Dr. Alfrêdo de Miranda Henriques Filho, cirurgião-dentista, c|com Rita Correia de Miranda Henriques, filha de Francisco Rufo Correia Lima e de Cristina Lira Correia Lima, residem nesta Capital, à rua professôra Alice Azevêdo, antiga Caturité, 262 e com os filhos: Tereza, Francisco Múcio, Maria Cristina, Ricardo Alfrêdo e Maria de Fátima Correia de Miranda Henriques, já figurando no capítulo dos Duarte Correia Lima; 5 — Joaquim de Miranda Henriques, ex-prefeito de Serraria, c|com Marruth Duarte de Miranda Henriques, filha de Rui Duarte dos Santos Lima e de Maria Aurea Coutinho Duarte, agricultores e proprietários no Engenho Santo Antonio, naquêle município de Serraria e com os filhos: Marielza, Mariliza e Mar-

lene Duarte de Miranda Henriques, também figurando naquêle capítulo dos Duarte.

AZEVÊDO - COSTA - MENÊZES - LIRA

I — Já citei, no capítulo dos Azevêdo Costa e Cardôso de Souza Moreno, onde figuram meus tataravós André Dias Cardôso da Costa e Joana Soares Cardôso da Costa, Domingos Francisco Dias da Costa e Maria Cardôso Moreno de Araújo Costa, os primitivos entrelaçamentos de 1700 a 1800, entre essas famílias com os portuguêses Antonio Dias da Costa e José Correia da Costa Lira, na descendência de Gonçalo de Novo Lira, dêste também com os Borges da Fonsêca, Miranda Henriques, Araújo Pereira e o capitão-mór Trajano de Souza Moreno, e assim, o nome de João Crisóstomo Pereira da Costa, casado com Ana Maria da Cunha Lira, pais de João Crisóstomo Pereira da Cunha, êste vindo de Pernambuco a Mamanguape, e daí a Pilões, na remota época de 1800, da mesma família dos Menezes da Costa Lira.

II — Citando a família Cunha, de Pilões, vem também a família Lira, do mesmo tronco donde procedem os Pereira da Cunha, da notável Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, sempre focalizada pelo saudoso coronel Xicósinho, quando vivo, em Pilões (Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho), e um irmão dela, de nome Félix Dantas, era casado com Francisca Lira, filha de Manoel da Anunciação Lira, êste da família oriunda de Pernambuco, sendo Ana Maria da Cunha Lira, irmã daquêle Manoel da Anunciação Lira, ambos filhos de José Daniel de Lira e de Olímpia de Menezes Correia da Cunha, êstes, portanto, avós de Zeferina e seu marido Manoel Marcelino, pois eram primos legítimos.

III — Da família Lira, Borges da Fonsêca, em sua afamada "Nobiliarquia Pernambucana", se refére à figura de Francisco de Brito Lira, como estudante em Coimbra, Portugal, casado no ano de 1773 com Maria César Bandeira de Mélo, filha de José de Mélo Andrade e de Helena da Cunha Bandeira de Mélo, entrelaçados com os Menezes Lira, da Costa Lira, Correia Lira, Tavares Lira, Aguiar Lira, Lira Botelho e Dias da Costa Lira, e daí a Gonçalo de Novo Lira, onde figuram Ana Correia de Lira e seu marido LUIZ DE AZEVÊDO, naquelas recuadas épocas. A espôsa de Gonçalo era Joana Serradas Dias da Costa Lira.

IV — Assim, não foi sem razão o alvitre do meu amigo dr. José de Menezes Lira, ex-prefeito de Serraria, ao tempo em que Pilões pertencia àquêle município, no sentido de traçar aqui um resumo sôbre a origem da família Menezes Lira,

aliás já relacionada por Celso Mariz, quanto aos filhos daquela Comarca de Pilões, a começar de 1800, em seu livro "Pilões antes e depois do Têrmo", onde figura o velho casal Manoel Marcelino de Menezes Lira e Zeferina da Cunha Menezes Lira e ainda o seguinte: "Com uma irmã de Manoel Marcelino, (sobrinha de João Crisóstomo), Zeferina, casou-se com o português José da Costa Lira, de quem nasceu Manoel Hermógenes de Menezes Lira, origem de outras das principais progênies do distrito".

V — Pilões, reduto das famílias Cunha, Menezes Lira, Baracuhy e Costa Lira, já existia nos últimos anos da éra de 1700 ao começo de 1800, como consta das *Sesmarias* de Tavares de Lira, o qual afirma que, em 28 de novembro de 1823 — "Antonio Luiz Bezerra e João Jaques, aquêle morador em PILÕES, do Têrmo de Brejo de Areia e êste nesta Capital, possuiam terras no riacho Avenca, que vem de Olho Dágua de Côquinhos, contestando com terras de Bôa Vista, pelo sul os Pilões, no rio Araçagí-mirim, pelo poente, com a mesma data dos Pilões e pelo nascente, com a data das cabeceiras ou "Preperiba", etc.".

1 — Manoel Marcelino Filgueiras de Menezes, um dos patriarcas de Pilões, e sua espôsa Zeferina da Cunha Menezes Lira, ou Zeferina do Espírito Santo, filha de João Crisóstomo da Cunha e néta do outro João Crisóstomo Pereira da Costa e de Ana Maria da Cunha Lira, deixaram os filhos seguintes: Benjamin, José, Joaquim, Daniel, Olímpio, João, Severino, Ildefonso, Manoel, Matias, Maria Amável, Iria, Ana, Adila, Maria da Conceição e Filomena de Menezes Lira.

2 — Segundo notas do dr. José de Menezes Lira, nessa família Lira, Benjamin de Menezes Lira e espôsa Maria Mônica de Menezes Lira, deixaram os filhos: — o informante dr. José de Menezes Lira, c|com sua prima Izaura de Menezes Lira, e com uma filha, Terezinha Lira, espôsa do dr. Genival Ferraira Cajú, Juiz de Direito nêste Estado; — dr. Abel de Menezes Lira, engenheiro-agrônomo, c|com Nilda de Mélo Lira e com filhos; — dr. Benjamin de Menezes Lira, químico industrial, c|com Nair de Albuquerque Lira, também com filhos; — Samuel de Menezes Lira, c|com Sílvia de Miranda Henriques Lira, tendo filhos também, entre êles o engenheiro-agrônomo dr. Renato Lira e Djair Lira, êste formado em comércio: — Juliêta de Menezes Lira, c|com José Bezerra Cavalcanti e com os filhos: Romeu Bezerra Lira, já citado nêste livro; — Antenor de Menezes Lira, c|com Maria do Carmo Lira e deixou filhos; Severino de Menezes Lira, casado com sua parenta Emília de Menezes Mélo, tendo filhos o casal; — Gaspar de Menezes Lira, c|com Graça dos Santos Lira, também com filhos: — e Maria de Menezes Lira Oliveira (Mariazinha) espôsa de Ber-

nardino de Oliveira, com filhos o casal, além de Daniel e Aurora de Menezes Lira.

3 — José Filgueiras de Menezes Lira, c|com Urçula Correia Lira, sem filhos; — Joaquim de Menezes Lira, que faleceu como bacharelando de direito; — João e Severino de Menezes Lira, também falecidos; — Daniel Filgueiras de Menezes, c|com Ana de Menezes Lira e deixou filhos e netos; — Ildefonso de Menezes Lira, c|com Bernarda da Costa Lira, deixando filhos, entre êles o de nome José Maria de Menezes Lira, c|com Júlia de Menezes Lira e dêste último casal os filhos, doutores: Aderaldo de Menezes Lira, advogado, casado e já relacionado nêste roteiro, João de Menezes Lira, médico, Vespaziano de Menezes Lira e Erasmo de Menezes Lira, além de Murilo de Menezes Lira, cirurgiões-dentistas; — Manoel Inácio Filgueiras de Menezes, c|com Maria Olindina de Menezes Lira, tendo filhos, entre êles Benjamin Filgueiras de Menezes Sobrinho, ex-prefeito de Serraria, já falecido, c|com Antoniêta Correia de Andrade Menezes, deixando filhos: — Izaura Lira, espôsa do informante dr. José Lira, Severino Correia de Menezes, c|com Terezinha Correia Menezes, também ex-prefeito de Serraria e dêsse casal o filho Humberto Correia de Menezes; Joséfa Correia Lins, espôsa de Solon Lira Lins, — José Edgard Correia de Menezes, c|com Maria Dulce Serpa de Menezes, todos com descendência.

4 — Ainda filhos do casal: — Matias de Menezes Lira, c|com Ana da Conceição Menezes Lira, e com filhos; — Maria Amável de Menezes Lira, c|com Norberto da Costa Baracuhy, deixando diversos filhos: — Ananias da Costa Baracuhy, c|com Donzinha Baracuhy e com família já descrita no capítulo da família Cunha, de Pilões, — Maria Amável da Costa Baracuhy Targino, viúva do major Higino Pereira da Costa, pais dos doutores José Targino e Targino da Costa Pereira, Pedro Targino Sobrinho e Nautília Targino de Moraes, também já relacionados nêste livro, no capítulo da família Pereira, e ainda outros figurando no capítulo dá família Duarte; — Iria de Menezes Lira Costa, espôsa de Nascimento Costa, sem filhos o casal; — Ana de Menezes Lira, c|com João Falcão, deixaram filhos; — Odila de Mezenes Lira Pedrosa, c|com Inácio Pedrosa, deixando filhos, citando Sinhazinha Pedrosa, c|com José Pedrosa, pais do médico dr. Oscar Pedrosa.

5 — Continuando nas informações: — Maria da Conceição de Menezes Lira, c|com Belizário da Costa Lira, com o filho Pedro da Costa Lira, pai do dr. Manoel Lira, Juiz de Direito nêste Estado; — Filomena de Menezes Lira e seu espôso Dogomano, deixaram também filhos; — Jesuina de Menezes Lira Miranda Henriques, c|com José Otaviano de Miranda Henri-

ques; — citando ainda na descendência da família Lira, Francisco Rufo Correia Lima, ex-prefeito em Serraria, figurando no capítulo da família Duarte, Armando Xavier Pereira da Cunha, atual prefeito de Pilões e seus irmãos, filhos do mesmo Francisco Xavier Pereira da Cunha e Olímpia de Menezes Lira, também figurando no capítulo da família Cunha, em Pilões, onde também vem Hermes do Nascimento Lira, filho de Augusto de Menezes Lira e de Maria de Menezes Lira, que foi prefeito em Serraria, já para não deixar de citar o dr. Júlio do Nascimento Lira, advogado e que foi Vice-presidente do Estado e chefe de Polícia, filho de João Gomes do Nascimento Lira e de Joséfa do Nascimento Lira, casado com Eugênia Pedrosa Lira, e com os filhos: dr. José Júlio Pedrosa Lira, médico e Norma Pedrosa Lira.

6 — No livro publicado pelo desembargador Braz Baracuhy, com o título "Restauração do município e criação da Comarca de Pilões", a respeito das festas comemorativas da restauração daquêle Têrmo, em janeiro do mesmo ano de 1954, consta o seguinte trêcho: "A' memória dos grandes patriarcas da família de Pilões: João Crisóstomo, Manoel Marcelino Filgueiras de Menezes, Antonio José da Cunha, Joaquim José Pereira da Cunha, José Leandro Correia da Costa, José da Costa Lira, José Maria do Nascimento, Noberto Correia da Costa Baracuhy, Amaro Gomes Coutinho e Manoel Maria da Silva Coutinho". Manoel Marcelino é o mesmo que Celso Mariz escreveu seu nome como Manoel Marcelino de Menezes Lira e José Leandro Correia da Costa, era néto do português José Correia da Costa Lira, donde vem também José da Costa Lira, e João Crisóstomo é o mesmo João Crisóstomo Pereira da Cunha, filho de outro João Crisóstomo Pereira da Costa e de Ana Maria da Cunha Lira, citados no início dêste capítulo. Na saudação do mesmo desembargador, pág. 91 e 92, êle ainda cita as figuras dalí: — "Horácio de Albuquerque Mélo, Francisco Xavier Pereira da Cunha Filho, Benjamin Filgueiras de Menezes Lira, professor Antonio José da Silva Pinto, patrono da Bibliotéca "professor Antonio Pinto", Ildefonso Filgueira de Menezes Lira, Manoel Hermógenes da Costa Lira, José Filgueira de Menezes Lira, João Batista Uchôa de Andrade, Daniel Filgueira de Menezes, Belizário da Costa Lira, Augusto do Nascimento Lira, Pedro da Costa Lira, Benjamin Sobrinho, Graciliano da Costa Baracuhy, José Leandro Baracuhy, Luiz de Albuquérque Mélo, Pacífico da Costa Lira, Ananias da Costa Baracuhy, Egídio Correia da Costa. João Ubaldo d'Avila Pedrosa, e João Gomes do Nascimento Lira".

7 — Do coronel Manoel Hermógenes da Costa Lira e Ana Menezes da Costa Lira, vem também a primeira espôsa do co-

ronel Alfrêdo de Miranda Henriques, Cristina Lira Correia Lima espôsa do coronel Francisco Rufo Correia Lima; e nessa descendência Carlos Hermógenes Lira, José Hermógenes Lira, Franklin da Costa Lira e outros, e ainda relacionados naquêle livro, o dr. Ildefonso de Menezes Lira, Juiz de Direito nêste Estado, Pedro de Menezes Lira, fazendeiro em Mamanguape, dr. João de Menezes Lira, de Guarabira, onde também residem Belizário e Otacílio Lira Cabral, dr. Manoel Lira, Juiz de Direito em Campina Grande, José da Costa Baracuhy, de Cruz do Espírito Santo, Corinto da Costa Lira, Nourival de Menezes Moura, Geraldo da Costa Lira, Zilda Lira Mola, espôsa do industrial Josselino Mola, dr. Romeu Lira Bezerra Cavalcanti, Carolina de Menezes Lira, Indalicia Lira, Aiene Lira Moreno, dr. Walfrêdo Lira, Sebastião Lira Pedrosa Gomes, José Inácio Lira Pedrosa, Antonio Lira, João Lira da Cunha, dr. Hermógenes Lira, dr. João Moura Carneiro Lira, Josué Carneiro Lira, e muitos outros que não figuram aquí, pois estou apenas deixando um roteiro, a pedido daquêle amigo dr. José de Menezes Lira. Do casal Zilda Lira e Jocelino Francisco Mola, proprietários do conhecido estabelecimento "Moinho Popular", desta Capital, os filhos: Lourenço, Josezilda, Conceição de Maria, Socôrro de Maria e Francisco de Assis Lira Mola, além de Jocelino F. Mola Filho, residem à av. General Osório, 586 e aquêle estabelecimenot à rua Irineu Pinto, 61.

8 — Do casal Ildefonso Filgeuira de Menezes Lira e Bernarda de Menezes Lira, ainda o filho Pedro de Menezes Lira, c|com Maria Béssa de Menezes Lira, filha de José Ribeiro Béssa e de Joana Maria da Conceição Béssa, da mesma família Béssa, de Mamanguape, entrelaçada com descendentes do donatário Duarte Gomes da Silveira, tendo êsse casal os filhos, quasi todos aquí casados e com a descendência seguinte: a) dr. Ildefonso de Menezes Lira, Juiz de Direito nêste Estado, c|com Carmen Barbosa de Menezes Lira e com os filhos, Nair e Ivan; b) Joana d'Arc Lira do Amaral, espôsa de Pedro Franciscano do Amaral e com os filhos, Pedro, Marcos José e Anamaria; c) Ana Lêda Lira do Amaral, espôsa de Odilon Franciscano do Amaral e com os filhos, Odilon e Ana Lêda; d) Tereza de Jesus Lira Mendonça, espôsa de Valêncio Lins de Mendonça; e) Bernarda Lira Ferreira da Silva, espôsa de Flávio Sausmikat Ferreira da Silva e com os filhos: Flávio, Maria Alba e Laura Maria; f) Maria Stela Lira Velôso da Silveira, espôsa de Carlos Velôso da Silveira e com os filhos: José Carlos, Marlene, Clidenor, Pedro, José, Maria Stela e Maria Aparecida; g) Maria José Lira Batista, espôsa de Nemézio Batista de Albuquerque e com uma filha Cristina Maria, e do seu primeiro consórcio com Rui Delgado de Azevêdo, tem um filho, Ricar-

do Roberto Lira de Azevêdo; h) Marta Lira Costa, espôsa de José de Carvalho Costa, filho de Antonio José da Costa Filho e de Maria de Carvalho Costa, da mesma família Costa, figurando nêste livro, e com os filhos: José, Norma e José Napoleão; i) Hermano Béssa de Menezes Lira e José de Menezes Lira.

AZEVÊDO — ARAÚJO — SANTOS

Uma das descendentes da família Araújo Pereira, desceu do sertão ao brejo, fixando residência, com seu marido, entre Lagôa do Remigio, Esperança e Alagôa Nova, sendo êste casal Maria de Araújo Santos e Joaquim Batista dos Santos, êle da família Batista Santos, citada pelo dr. José Augusto, naquêle livro "Famílias Seridoenses", vindo daí os filhos de nomes: Alexandre Batista de Araújo e Maria Batista de Araújo, esta casada com o português Justino Antonio de Araújo, que, por sua vez, tiveram filhos, entre êles Joaquim Justino de Araújo e Antonio Justino de Araújo, os quais constituiram famílias naquela zona, dêste Estado, donde também vêm Florinda Maria de Araújo e seu irmão Alexandre Grego de Araújo, o última padrinho de minha irmã, Izaura de Azevêdo Santos, espôsa de Júlio Batista Santos, descendente dessas famílias aquí citadas.

Assim, no roteiro nota-se aquêle filho do português Justino e da brasileira Maria de Araújo, também descendente dos Araújos, de Santa Luzia, e dos Araújo Pereira, de Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, Antonio Justino de Araújo, sendo que êle e sua espôsa Florinda Maria de Araújo, irmã do citado Alexandre Grego de Araújo, constituiram a família Araújo Batista Santos, no então povoado denominado Chã do Moreno, no município de Bananeiras, hoje séde do município e cidade com o nome de Solânea, nome que deveria ter sido substituido pelo de Chã de Moreno, como uma homenagem aos seus fundadores e sempre chamado pelos primeiros habitantes dalí, terra também dos irmãos Leôncio Costa e sua espôsa Luiza Costa, fazendeiros em Quixaba, município de S. Tomé, Rio G. do Norte, e Olegário Costa e sua espôsa Antonia Costa, capitalistas em Natal, onde residem à av. Princesa Isabel, 549, entrelaçados com as melhores famílias dessa cidade e citadas nêste capítulo.

I — Não resta dúvida que Antonio Justino de Araújo e Florinda Maria de Araújo, fôram com outros habitantes, dos primeiros povoadores daquêle logarêjo, nas décadas da éra de 1800, hábeis na cultura do fumo, constituindo família numerosa nos entrelaçamentos com os Gracino dos Santos e outros

habitantes ali mesmo nascidos, até então considerados filhos do rico município de Bananeiras, de velhas tradições na Paraíba, deixando êsse casal os filhos e a descendência abaixo relacionada: — 1 — Joséfa Florinda de Araújo, que faleceu solteira; 2 — Maria Florinda de Mélo, c|com Joaquim Jacinto de Mélo e com os filhos: a) Maria Adile de Azevêdo, c|com Olegário Azevêdo e com um filho: dr. Enio Azevêdo, médico em Campina Grande, c|com Ilva Marques de Azevêdo, tendo o casal um filha: Maria Angela Marques Azevêdo; b) Antonio Fernandes Bióca, funcionário público, c|com Tereza Leite Bióca e com os filhos: Tereza Cristina Leite Bióca, solteira, Terezinha Bióca Vieira, c|com Normando Gomes Vieira, atual Delegado do Impôsto de Rendas, nesta Capital, onde residem à Av. Tabajaras, 305 e com as filhas: Neulma e Fernanda Bióca Vieira; Antonio Leite Bióca, funcionário federal, c|com Maria Menina Araújo Bióca residentes em Campina Grande, e com uma filha: Maria Tereza Araújo Bióca; 3 — Alexandrina Florinda Pessoa, falecida nesta capital, á rua Aderbal Piragibe, 46, sendo viúva de José Pessôa da Costa e tambem de José Tancredo de Carvalho, êste tio do dr. Antonio Tancredo de Carvalho, primeiro prefeito Municipal da referida cidade de Solânia, casado com Analia Araújo de Carvalho, filha de José Martiniano de Araújo e de Amélia Passos de Araújo, êstes também desta família Araújo, e do casal as filhas: Anamélia e Anamaria Araújo de Carvalho. Ainda vem a quarta filha do casal Antonio Justino e Florinda Araújo, Antonia Florinda Batista Santos, c|com Antonio Batista Santos, filho de Fabrício Batista de Araújo e de Francisca Fabrício de Araúo, já falecidos e deixaram osfilhos seguintes: a) Júlio Batista Santos, ex-prefeito municipal de Bananeiras, funcionário público, c|com Isaura de Azevêdo Santos, (irmã do autor deste livro), residem nesta Capital, à rua professor Batista Leite, 25 e com filhos e nétos já descritos no capítulo dos Azevêdo Maia; b) Celina de Caldas Barros, espôsa de Anésio de Caldas Barros, desta Capital e também com família descrita nêste livro, no capítulo dos Azevêdo Barros, além do falecido Jovino Batista Santos, que foi casado com Ernestina Batista Santos. Anésio e Celina residem no Jardim Miramar, à rua Hilda Lucena, 102. Registam-se ainda do referido casal a filha: 5 — Rosalina Florinda de Araújo, c|com Santino Batista de Araújo, êste irmão de Antonio Batista Santos, já falecidos e deixaram os filhos seguintes: 1 — Cecílio Batista de Araújo, já falecido, c|com Maria Gonzaga de Araújo e com os filhos: a) Terezinha de Araújo Osias, c|com Murilo Osias, comerciante, filho de José Osias de Paula Homem e de Antonia Stela dos Santos Osias, residem nesta Capital, à rua Floriano Peixôto, 259 e com os filhos:

Maria Lígia e Tácito Ismael de Araújo Osias; b) Severino Batista de Araújo, artista, c|com Lindalva Pinto de Araújo, residem nesta Capital, à av. Vasco da Gama e com os filhos: Antonio, Raimundo Nonato e Maria do Rosário Pinto Batista de Araújo; 2 — Salatiel Batista de Araújo, já falecido, c|com Verônica de Medeiros Araújo (Nãna), com família já relacionada no capítulo dos Araújo Medeiros; 3 — Eunice Batista de Araújo Silva, c|com Juno Januário da Silva e tem diversos filhos: Terezinha, Eurídice, Jacinto, Juno Filho, Antonio, Maria do Socôrro e Luiz Batista de Araújo Silva, além de outros e ainda Eurenice e Enilde Batista de Araújo Silva, já casados. Também daquêle casal, Florinda e Antonio Justino de Araújo, ainda os filhos seguintes: 6 — Antonio Justino de Araújo, c|com Marciolina Cecília de Araújo, filha de Antonio Luiz Rodrigues Monteiro e de Maria Constança do Espírito Santo, já falecidos e com os filhos seguintes: a) Egídio Elpídio de Araújo, c|com Maria Júlia da Silva Araújo, residem na cidade do Rio de Janeiro e com os filhos: Jorge e Elizabeth da Silva Araújo; b) Raul Elpídio de Araújo, comerciante, c|com Laura Miranda Freire de Araújo, filha de Sindulfo Barbosa Pereira Freire e de Joséfa de Miranda Freire, irmã do médico dr. Miranda Freire, residem em Recife, à rua Venezuela, 167, Espinheiro, ainda sem filhos êsse casal; c) Renê Elpídio de Araújo, do comércio, c|com Aída Lira de Araújo, filha de José Hermógenes da Costa Lira e de Ana de Oliveira Lira, residem nesta Capital, à av. Alberto de Brito, 340 e com os filhos: Jobe José de Lira Araújo e Jordan Lira de Araújo; d) Maria José Araújo Santos, c|com Jared Jorge dos Santos, filha de Tiburcio Pereira dos Santos e de Olívia Jorge dos Santos, residem nesta capital, à avenida Capitão José Pessoa, 387 e com um filho: Sérgio de Araújo Santos; e) Digna de Araújo Rocha, c|com Waldemar Marinho Rocha, residem em Natal, à rua Mipibú, 733 e com os filhos: Flauberto, Fleuder, Amália Margarida e Wilma Cléčia de Araújo Rocha; f) Dulce Araújo Santos, espôsa do seu primo Adalberto Bezerra Santos, também residentes nesta Capital. Finalmente, do mesmo casal, ainda os filhos: 7 — Adelina Florinda Santos, viúva de Higino Gracino dos Santos, reside nesta Capital, e do casal apenas aquêle filho, Adalberto Bezerra Santos, funcionário federal e contador diplomado; 8 — Joaquina Florinda de Araújo Souza, c|com Estevão Cândido de Souza e com os filhos: — Eunice de Araújo Souza, Maria de Araújo Souza, Luiz de Araújo Souza, família localizada no Amazonas, ao que parece no muncípio de Parintins; 9 — Joaquim Fernandes de Araújo, funcionário no Banco Meireles, c|com Júlia Seabra de Araújo, funcionária pública, re-

sidem nesta Capital, na citada rua professor Batista Leite, não tendo filhos êsse casal.

II — O outro filho do português Justino Alexandre de Araújo, Joaquim Justino de Araújo, casou-se com Maria Rosa de Araújo, tendo o casal os filhos seguintes: Firmino Justino de Araújo, c|com Maria Fernandes de Araújo, Sebastião Justino de Araújo e José Justino de Araújo, solteiros, Maria de Araújo Bezerra, c|com Joaquim Bezerra, Rosa de Araújo Fernandes com A. Fernandes, Maria da Penha Araújo, com Manoel Cambeba e a segunda vez com Antonio Tomé, Joana de Araújo com Manoel Flôr, Francisca de Araújo com José Marcolino, Vicência Araújo Diniz com Flerentino Bezerra Diniz, Joséfa de Araújo Lima, viúva de Luiz Pergentino de Lima, e Mariana e Iria de Araújo Gomes, casados com João Gomes, deixando descendência todos os casados. Como roteiro aos demais interessados, descrevo aquí a descendência de uma outra filha daquêle casal, Joaquim Justino de Araújo e Maria Rosa da Conceição Araújo, de nome: Inácia Maria de Araújo, c|com Agostinho Pereira de Araújo, funcionário público e filho de Francisco Ferreira Pinto e de Benedita Maria do Espírito Santo Araújo, residem nesta Capital, à rua Almeida Barrêto, 150 e do casal os filhos seguintes: 1 — Elvira Pereira de Assunção, professôra, c|com Arnóbio de Alencar Assunção, funcionário do Banco do Brasil, nesta Capital e com uma filha: Darcy Pereira Brasil de Assunção; 2 — Aurélia Pereira Brasil, viúva de Chateaubriand Brasil Filho, funcionários federais e do casal diversos filhos; 3 — frei Cirilo Maria Pereira de Araújo (Oswaldo Araújo, nome civil); 4 — Madre Maria Modesta (Laura Pereira de Araújo) religiosa; 5 — dr. William Pereira de Araújo, advogado, c|com Aurélia Brasil de Araújo, filha dos citados Chateaubriand Brasil e Aurélia Pereira Brasil, já com descendência; 6 — Antonio Pereira de Araújo, c|com Noêmia Guimarães Pereira de Araújo, tendo o casal filhos; 7 — José Pereira de Araújo, c|com Helena Ligia de Oliveira Pereira, funcionários públicos e também com filhos; 8 — Hercília Pereira da Silva, c|com Renato Pereira da Silva e tem filhos; 9 — Maria Pereira de Araújo; 10 — Zila Pereira de Araújo, ambas ainda solteiras e funcionárias.

AZEVÊDO E GRACINO SANTOS

Tratando-se de um roteiro, não é justo silenciar quanto à família de uma de minhas cunhadas, Antonia Isaura Santos de Azevêdo, espôsa do meu irmão Miguel de Azevêdo Costa, com família já descrita nêste livro no Capítulo dos Azevêdo Maia, ela irmã de Luiza Gonzaga de Carvalho, espôsa do dr. Alvaro

Pereira de Carvalho, que foi Presidente da Paraiba e cujo govêrno assumiu no tumultuoso ano de 1930, na qualidade de Vice-Presidente, logo após o assassinato do então Presidente dr. João Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, em Recife, a 26 de julho daquêle ano.

Também meu cunhado, Júlio Batista Santos, descende dos Araújo Santos, sendo que essa família Gracino Santos vem dos séculos anteriores, no então povoado Chã de Moreno, hoje cidade de Solânea, onde vivia Ritinha Marques, espôsa de Manoel Gracino Santos, humanitária senhora, alí estimada e acatada pelos habitantes daquela localidade, deixando êsse casal, além daquelas duas filhas, ainda Maria Ester de Carvalho, espôsa de Anísio Pereira de Carvalho e Joana Cunha, casada com Alfrêdo Tomaz da Cunha, como também o falecido Antonio Santos, que era solteiro.

I — Continuando nêste roteiro, Manoel Gracino dos Santos era filho do casal Gracino Bezerra dos Santos e de Ana Bezerra dos Santos e néto de Manoel dos Santos Bezerra e de Antonia Maria Bezerra, representando êste último casal os tataravós dos nétos de Anísio Carvalho e Lia Carvalho (Maria Ester) e daquêle outro casal, dr. Alvaro Carvalho e espôsa, cujos nomes serão aquí relacionados, existindo já pentanetos, ou seja, a sétima geração daquêle primitivo casal, considerado nêste trabalho o tronco dessa família. Do casal Gracino Bezerra dos Santos e Ana Maria Bezerra dos Santos, os filhos seguintes: Sabino e Higino Bezerra Santos, além de Antonio, João, Pedro, Francisca, Luiza, Rita, Joséfa, Isabel, Adelina, Maria, Eufrosina e Manoel Gracino dos Santos, êste casado com Rita Ferreira Marques dos Santos, filha de João Ferreira Marques e de Emídia Salustina Ferreira Marques e néta paterna de Gabriel dos Anjos Marques e de Jerônima Maria Marques, êste último casal também tataravós dos nétos de Lia e Luiza Carvalho, e pentavós de alguns descendentes nascidos no corrente ano, nos outros ramos.

II — Os irmãos de Ritinha Marques fôram Antero e Maria Ferreira Marques, solteiros; Antonio Ferreira Marques, casado com Adelina Marques, Olegário Ferreira Marques com Maria Dodon da Costa Cirne Marques, José Maria Frereira Marques, Gabriel Getúlio da Gama Marques com Virginia Seabra da Gama Marques, Isabel Ferreira Marques Santos, com João Gracino dos Santos, Leopoldina Ferreira Marques Moreira com Pedro Moreira, Joana Ferreira Marques Pedrosa com Avelino Pedrosa, Francisca Ferreira Marques Freire com João Freire. Do casal José Marques e Santinha os filhos: Cosme e Francisco Marques, residentes em Santa Cruz, Rio Grande do Norte, juntamente com filhos casados e com descendência; do casal

Gabriel e Virgínia Seabra os filhos: Antonio, José, Genival, Maria Celecina, Odete, Neusa e Cléa, todos casados e residentes em São Paulo, excétos a viúva Celecina e sua irmã Odete, que moram no Rio de Janeiro, Cléa Marques de Carvalho e seu marido e primo dr. Clóvis Pereira de Carvalho, em Santos — daquêle Estado de São Paulo, tendo todos descendência.

III — Quanto aos filhos do casal Gracino Bezerra dos Santos e Ana Maria Bezerra dos Santos, os que deixaram descendência fôram: 1 — Sabino Bezerra Santos casado com Maria Laudelina Sales Santos, deixando os filhos: a) Antonia Stela dos Santos Osias, espôsa de José Osias Paula Homem, funcionário público estadual e com os filhos: — Ofélia de Lucena Osias, professôra, poetiza, já falecida, Hermengarda de Lucena Osias, professôra; Rubens de Lucena Osias, comerciante na praça do Recife; Murilo Osias, comerciante em João Pessoa; Roberto, Humberto e Hugo, estudantes; — b) Edvaldo Sales Santos, comerciante em Santa Rita, dêste Estado, casado com Dulce Ferreira Sales; c) Vanildo Sales Santos, funcionário da Sul-América, com Iná Gomes Sales; d) José Sales Santos, funcionário público estadual, com Maria Augusta Lucas Sales; e) Antonio Sales Santos, funcionário público estadual, com Inês Gomes Sales; f) Corina Sales Chianca, casada com Ubaldo Chianca, comerciante na praça de João Pessoa; g) Neuza Sales Souza, com José Clementino de Souza, farmaceutico em Santa Rita, todos com descendência; h) além de Francisca Anatilde e Josefa Amélia Sales Santos; 2 — Antonio Gracino dos Santos, do seu primeiro consórcio, e do segundo com Lídia Sales Santos, tem os filhos: Pedro, José, Ana Nanóca, Lília, Nazita, Joana Natalice, Antonio, Rita, Auta Alice, Oriosvaldo, Clodoaldo, Valdemar, João, Cecília, Lutigardo, Cleonice e Ana Sales Santos; 3 — João Gracino dos Santos e Isabel Ferreira Marques Santos, os filhos: Benedita, Joana, Antonia, Neuzinha, Santos, Rita, José, Amélia, Luiza e Benjamin Marques Santos; 4 — Rita Gracino dos Santos, casada com João Gonçalo e tem os filhos: Rosita, Genival, Clarice, Alice e Auta Garcino Gonçalo; 5 — Pedro Gracino dos Santos, casado com Adelaide Pinto Santos e com os filhos. — Antonio, Dária, Mariêta, Luiz, José e Telina Pinto Santos; 6 — Francisca Gracino Santos, com Cipriano Trajano dos Santos e tem os filhos: Luiza, Virgílio e Leovegildo Trajano Santos; 7 — Adelina Gracino Marques, com Antonio Ferreira Marques e com os filhos: Isabel, Agripina, Filomena, Maria, Leopoldina, Gracindo, João, José, Sebastião e Severino Gracino Marques. 8 — Eufrosina Rosalina dos Santos Braga, com João Braga e do casal os filhos: — Joana, Nininha, Pedro, José, Higino, Lino, Rita, Ana, Joana e outros. 9 — Maria Ferreira Lima, casada com Antonio Trajano

de Ferreira Lima e com os filhos: a) Anísio Ferreira Lima, c|com Ana Lídia Máximo de Araújo, filha de Francisco Máximo de Araújo e de Vicência Teófila de Araújo, e tem os filhos: a) tenente Francisco Máximo Néto, oficial do Exército, c|com Maria José de Luna Máximo, filha de João da Costa Luna Freire e de Teófila Carolina de Luna, tendo êsse novo casal os filhos: Francimar de Luna Máximo, cadête e Francinete, Francineide, Francilene e Francimaria; b) Luiz, Pedro, Santa e Emília de Araújo Máximo; 10 — Luiza Gracino dos Santos, e seu marido Manoel Néco com os filhos :Antonia Iná Gracino Santos Pessôa, c|com Belízio Valeriano Pessôa, vereador municipal, comerciante, residem na cidade de Solânea e com filhos; além de Antonio Gracino dos Santos; 11 — Higino Gracino dos Santos, já falecido, casado com Adelina Florinda dos Santos, tendo apenas um filho, Adalberto Bezerra Santos, já descrito nêste livro; 12 — Manoel Gracino dos Santos e Rita Marques Ferreira Santos, ambos já falecidos e com os filhos: — Antonio Gracino, já falecido, Antonia Isaura de Azevêdo, espôsa do meu irmão Miguel de Azevêdo Costa, também descrito nêste livro e já falecidos, além de Luiza Gonzaga de Carvalho e Maria Ester de Carvalho, ambas casadas com filhos do casal Manoel Pereira de Carvalho e Francisca Leonor de Carvalho, cuja descendência passo a relacionar.

IV — Do casal Anísio Pereira de Carvalho e Maria Ester de Carvalho, os filhos seguintes: 1 — Ester de Carvalho Cunha, casado com George Cunha, com família já relacionada no capítulo da família Cunha; 2 — Ferdnand Pereira de Carvalho, com Odete Araújo de Carvalho, não tendo filhos o casal; 3 — Iêda de Carvalho Véras, com o dr. Francisco Martins Véras e com filhos: Kátia, Solange, Leila e Talita de Carvalho Véras; 4 — José Nonato de Carvalho, comerciante, com Deucacina de Medeiros Carvalho, residem nesta Capital com os filhos: Telma Maria e Glaura de Medeiros Carvalho; 5 — Sílvia de Carvalho, diplomada; 6 — Armenia de Carvalho, ambas da firma "George Cunha", desta Praça; 7 — Eurídice Pereira de Carvalho; 8 — Marly Santos de Carvalho, funcionária pública; 9 — Célia Pereira de Carvalho; 10 — Glauco Pereira de Carvalho; 11 — Humberto Pereira de Carvalho, c|com Elza Maria de Luna Pires Carvalho, filha de Aluízio Pires de Carvalho e de Enedina Fernandes de Luna Carvalho.

V — Do casal dr. Alvaro Pereira de Carvalho e Luiza Gonzaga de Carvalho, já falecida os filhos seguintes: 1 — Stélio Pereira de Carvalho casado com Amélia Votta de Carvalho, residem em São Paulo e com os filhos: — Lúcia Terezinha, Stélio, Maria Luiza e outros; 2 — Glaura de Carvalho Morais Magalhães, com o dr. Othoniel Morais Magalhães,

cirurgião-dentista, residem naquela cidade de São Paulo e com filhos: Glaurinha, Glaucia e Arimá; 3 — Stela de Carvalho Ribeiro, com Newton Cruz Ribeiro, residem na cidade do Rio de Janeiro e com um filho: Carlos Augusto de Carvalho Ribeiro; 4 — Dr. Clóvis Pereira de Carvalho, advogado, com Cléa Marques de Carvalho, residem na cidade de Santos, São Paulo e com os filhos: Clóvis e Clei; 5 — Nerina de Carvalho Neiva, com o dr. Frederico Câmara Neiva, sem filhos o casal e residem naquela cidade de Santos; 6 — Dalva Carvalho de Oliveira, casada com o dr. Antonio Cavalcanti de Oliveira, médico e filho do desembargador Sizenando de Oliveira e de Inocência Cavalcanti de Oliveira, residem na cidade do Recife e com os filhos: Rosalina, Vânia, Gline, Bruno, Maria Luiza e Elisabeth de Carvalho Oliveira; 7 — Wilma Pereira de Carvalho, solteira, funcionária pública na cidade do Rio de Janeiro. Do segundo consórcio com Francisca da Rocha Marques, agora Francisca Marques de Carvalho (Nêna), não deixou filhos o dr. Alvaro Pereira de Carvalho. 7 — Joana Aureliana da Cunha, c|com Alfrêdo Tomaz da Cunha, comerciante, filho de Francisco Tomaz da Cunha e de Maria Tereza de Jesús Cunha, da mesma família Pereira e Cunha, de Guarabira, residem na cidade de Recife, à rua Visconde de Goiana, 73 e com as filhas: Marina Cunha, Maria José Cunha e Maria de Lourdes Cunha.

AZEVÊDO PONTES E VASCONCELOS

Segundo notas do meu sobrinho Everaldo de Azevêdo Pontes, acadêmico de engenharia, ainda bem moço porém estudioso em pesquizas de genealogia e fatos históricos dos séculos anteriores, descrevo aquí sua família paterna de acôrdo com as informações dos seus velhos avós, José Antonio Pontes e Maria Bráulia Pontes, (José Antonio da Silva Pontes e Maria Bráulia dos Santos Passos), já maiores de oitenta anos de idade, ela filha de Manoel Joaquim de Vasconcelos Pinto e de Maria Benedita de Vasconcelos, néta de José Joaquim de Vasconcelos Pinto e de Manoela Dornelas de Vasconcelos Pinto e de José Pereira de Oliveira e de Manoela Borges Pereira de Oliveira, sobrinha de João da Silva Pontes, quando José Antonio Pontes, nascido no ano de 1872, é filho de Antonio da Silva Pontes e de Maria da Silva Pontes, néto daquêle João da Silva Pontes (tio de Manoêla) e de Maria da Nóbrega Pontes e também de Francisco Antonio Pontes e de Ana Maria da Silva Pontes. O bisavô de Everaldo, aquêle Antonio da Silva Pontes, residia em Canafístula, de Pilar e depois em Araçagi, Guarabira e serviu na guerra do Paraguai, onde foi promovido por ato de bravura, pois foi recrutado e incorporado

voluntariamente, como soldado, sendo seus irmãos Vitoriano Nóbrega Pontes, que faleceu em Sobrado, onde edificou uma Igreja e não deixou descendentes vivos, Francisco Nóbrega da Silva Pontes, também casado e falecido em Belém do Pará, e Silvano da Silva Pontes, que faleceu em combate naquela guerra do Paraguái.

Agôra vêm os irmãos de Maria Bráulia Pontes, avó do acadêmico Everaldo, que fôram: Porfírio de Vasconcelos, casado, João da Mata de Vasconcelos, também casado, Pedro Joaquim de Vasconcelos, casado com Joana Maria de Vasconcelos, Ana Maria de Vasconcelos Barbosa, espôsa de Manoel Tomaz Barbosa, e Faustina de Vasconcelos Batista, espôsa de Manoel Cardôso Batista, quando Manoel Joaquim de Vasconcelos Pontes e sua espôsa Benedita Ferreira de Oliveira Vasconcelos, fôram comerciantes em Santa Rita, e, abandonando o comércio, fôram viver da agricultura, sendo êle afilhado e sobrinho de Ana Clara de São José Coutinho, espôsa de Amaro Coutinho, seu padrinho e todos da mesma família do revolucionário Amaro Gomes Coutinho, cujo batisado teve lugar no Engenho Velho, desta Província da Paraíba.

Descendentes dessa família Pontes fôram os primitivos donos das propriedades situadas, em remotas épocas, em Serra do Pontes, em Ingá e Serra Redonda, como José da Silva Pontes, Antonio da Silva Pontes e outros, Manoel da Silva Pontes e João Nunes da Silva Pontes, em Araçagí e Areia, onde existe também descendentes da mesma família Pontes, já para não esquecer Bartolomeu Nunes da Silva Pontes, filho de Tomaz Nunes da Silva Pontes e de Mônica Urçula Nunes da Silva Pontes, que foi casado com Joaquina Avelina de Azevêdo Nunes, irmã do meu avô Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia e do meu sôgro Antonio de Azevêdo Maia, figurando no capítulo dos Azevêdo Maia, nêste livro. Assim, não é meu cunhado Luiz de França Pontes o primeiro descendente da família Pontes, casado nos Azevêdo, e dos mesmos José Antonio Pontes e Maria Bráulia Pontes, apenas um casal de filhos: a) Luiz de França Pontes, c|com Stela de Azevêdo Pontes (irmã do autor dêste livro) e com os filhos, os acadêmicos Everaldo de Azevêdo Pontes, Zilda de Azevêdo Pontes e Elizaldo de Azevêdo Pontes, além de Zenilda de Azevêdo Pontes, os quais figuram no citado capítulo; b) Alice Pontes de Carvalho, c|com Eugênio Maia de Carvalho e com os filhos: Marta e Margarida Pontes de Carvalho, já figurando no capítulodos Costa Maia, nêste roteiro.

o

AZEVÊDO E VASCONCELOS COSTA

O meu irmão André Dias de Azevêdo Costa casou-se em

segundas núpcias com Estefânia de Vasconcelos Costa, filha do professor Miguel da Rocha de Vasconcelos Filho e de Júlia Augusta de Morais Vasconcelos, com família descrita no capítulo dos Azevêdo Maia, tendo êsse casal os filhos: capitão José Maria de Vasconcelos, oficial do Exército, c|com Eunice da Silva Vasconcelos, residem na cidade do Rio e com uma filha, Ana Maria da Silva Vasconcelos, Maria Helena de Vasconcelos Correia Lima, viúva de Pedro Correia Lima, com família no capítulo dos Páes de Bulhões; Ana Dolôres de Vasconcelos Pípolo, c|com o dr. Diniz Delgado Pípolo, engenheiro-agrônomo, residem em Natal e com os filhos: Ivan, Arlan e Telma de Vasconcelos Pípolo; Maria Angelina Vasconcelos Farias, c|com João Lopes Farias Filho, sub-oficial da Aeronáutica, residem em Parnamirim e com os filhos: João e Maria Betânia. Do casal Miguel da Rocha Vasconcelos e Laudelina Serafina de Vasconcelos, além daquêle filho, vêm ainda os seguintes: Beatriz de Vasconcelos Luna, professôra, viúva de Silvino de Luna e Silva e com os filhos: Miguel da Rocha Luna, contador diplomado, c|com Adelita Viana de Luna e têm filhos, Antonieta, Maria das Graças, Esmeralda, e Miriam, Safira, Ametista e Guiomar Vasconcelos Luna; — José Maria de Vasconcelos, c|com Gercina Lemos de Vasconcelos e com os filhos: dr. Orlando Vasconcelos, médico, c|com Helena Gueiros Vasconcelos, Djalma Vasconcelos com Maria Vasconcelos, José Maria de Vasconcelos Júnior com Ivete Vasconcelos, Júlia Iracema de Vasconcelos Dias com o dr. Francisco Dias, engenheiro; — Leonor de Vasconcelos Araújo, viúva de Moisés Araújo e com os filhos: dra. Eleonora Bendita Vasconcelos Pinto, espôsa do dr. Alberto Guedes Pinto, dr. Manoel Maria de Vasconcelos, c|com Elza Baroceli Vasconcelos; — Inácio Morel de Vasconcelos, c|com Ana Almeida Vasconcelos e deixou os filhos: Luciano Morel de Vasconcelos, c|com Carmen Azevêdo Vasconcelos, Maria José Vasconcelos com José Felipe, Inácio Morel de Vasconcelos Júnior com Etelvina Vasconcelos, Judith Vasconcelos Luchesi com Francisco Luchesi, Iná Vasconcelos com Iberê Ipiranga dos Guaranis, Gutemberg Morel Vasconcelos com Betí Coqueijo Vasconcelos e Aureliano Morel de Vasconcelos, viúva de Débora Vasconcelos. Daquêle velho casal Miguel da Rocha e Laudelina Serafina, existem vários nétos, bisnétos e trinétos.

AINDA AZEVÊDO, OUTROS DESCENDENTES

NOTA EXPLICATIVA — Terminadas as notas para êste livro em dezembro último, nêle ainda figuram alguns fatos ocorridos durante os trabalhos de sua revisão até agosto do

ano seguinte (1955), quanto as descrições de pessoas relacionadas nos vários capítulos das famílias contempladas. Assim, 1 — Do casal José de Barros Moreira e Nereida Martins de Barros Moreira, a filha Angela Martins de Barros Moreira, néta do dr. Raul de Barros Moreira e espôsa e de Nicomedes e Edith de Azevêdo Martins, êstes também com outro néto, de nome Carlos Alberto, filho do casal dr. Joaz de Brito Pereira e Niére de Azevêdo Martins Pereira, quando José Nazaré de Azevêdo Martins já está c|com Isabel de Freitas Martins, filha de Antonio e Ernesta de Freitas, (páginas 79, 80 e 159), na descendência de Salviano Lúcio de Azevêdo Maia, onde vem mais a trinéta Ana Cristina, filha de Lilcio de Azevêdo Pequeno e espôsa Maria do Socôrro de Azevêdo Pequeno, néta de Sindulfo e Maria Mercêdes Loya de Azevêdo Pequeno, como também o casamento recente de José Pessoa de Azevêdo com Clélia Pismel Campos, filha de Godofredo Campos e de Lélia Pismel Campos; êle filho de João Marinho de Azevêdo e de Maria Pessôa de Azevêdo. 2 — dr. Silvio Pélico Porto, já c|com Diana Nóbrega Porto, filha de Ascendino Nóbrega e sua falecida espôsa Luiza Simões Nóbrega, (pag. 253, Gama Maia); onde também vem Orlando Cunha Rabêlo, c|com Maria do Céu Pordeus Rabêlo, (pag. 205). 3 — Na descendência de Manoel Teixeira de Azevêdo, vem Antonio de Azevêdo Maia, êle foi c|com Rita Dornelas de Mélo Azevêdo, pais de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e que residiam em Jacaré, desta capital, no ano de 1879; Ana Margarida da Costa Azevêdo, espôsa de Bento Luiz da Gama Maia, no começo da éra de 1800, nesta Capital; ainda de Manoel Teixeira de Azevêdo, José de Azevêdo e Silva e espôsa Florência Coutinho de Azevêdo e daí vem também Emília Emiliano de Azevêdo Monteiro, c|com Antonio Jerônimo Monteiro e que fôram os pais de Maria Monteiro Maul ,espôsa de Carlos Maul Júnior, deixando êste último casal os filhos: Huberto Maul, Carlos Monteiro Maul e Zulmira Maul de Andrade, esta c|com Antonio Justino de Andrade, de quem descendem o tenente Edmilson Maul de Andrade, oficial do Exército, dr. Domilson Maul de Andrade, médico e Antomira e Elza Maul de Andrade; os irmãos de Maria Monteiro Maul, fôram: Maria Joaquina Monteiro e o alferes José Monteiro, que tomou parte na guerra do Paraguay, (capítulo dos Azevêdo, Gama, Maia, Batista, Rabêlo, pag. 250 a 260); aí também, o farmaceutico Francisco Soares Londres e espôsa Maria Stelita Soares Londres, com os filhos: dr. José Wilson Soares Londres, c|com Maria de Lourdes Bezerra Londres, tendo os filhos, Saulo José e Fernando, e Waldir Soares Londres, c|com Maria Eugênia Estrêla Londres e com os filhos: Helen Vânia e Roseana; do casal dr. Antonio Londres Barrêto e Nilce Tri-

gueiro Barrêto, os filhos: Hélio, Hermano, Ana Maria e Lêda Maria Trigueiro Barrêto, além de Antonio Londres Barrêto Filho.

Também néta de Pedro Henriques e Benevenuta Henriques, Maria do Rosário, filha do casal Jaime e Ivanda Henriques Cavalcanti de Albuquerque, quando outro néto Adriano Cavalcanti Henriques, é filho de Orlando Henriques de Araújo e de Maria Cavalcanti Henriques, néto também do tabelião Severino Cavalcanti de Azevêdo e Adalgiza Guedes Cavalcanti, (pags. 96 e 97) êstes ainda com outro néto, Marcílio Falcão Cavalcanti, filho do casal Fernando Guedes Cavalcanti e Creuza Falcão Cavalcanti; nêsse ramo figura Maria Eugênia Cavalcanti Pequeno, espôsa do tabelião João Otaviano Pequeno, que tem mais uma néta — Rosa de Fátima, filha do casal dr. José Renato de Castro Carneiro e Maria de Lourdes Pequeno de Castro Carneiro; Elâine do Carmo Amaral Ribeiro, filha de José de Azevêdo Ribeiro e Maria José do Amaral Ribeiro, neta de Pedro Ribeiro e de Conceição Azevêdo Ribeiro, bisnétos de Josina e trinétos de Rosalina; 5 — Ana Maria de Barros Maia Amaral, filha do casal Bianor Ramos do Amaral e Maria de Lourdes Barros Maia do Amaral, néta de Benjamin de Farias Maia e Oscarina de Barros Moreira Maia (pag. 186), onde também o casal João Antonio Correia Maia e Nilza de Alencar Soares Maia, tem ainda um filho — Anísio, néto de Apolônio da Costa Maia e de Feliciana Correia de Andrade Maia, esta da mesma família Correia, de Goiana, do Conselheiro João Alfrêdo Corrêa de Oliveira. 6 — Arnaldo Alves de Azevêdo, c|com Arnides Meira de Azevêdo e com os filhos, José Arnaldo, Arlete, Arí e Amauri Alves de Azevêdo, bisnétos de Jacó Alves de Azevêdo e Severina Ramos de Oliveira Azevêdo, (pag. 151). 7 — Do casal Olavo de Medeiros Filho e espôsa Maria Iria Nóbrega de Medeiros, os filhos: Olavo de Medeiros Néto e Angela Nóbrega de Medeiros, (N.º 20, no capítulo dos Medeiros e pag 583, nos Pães de Bulhões). 8 — Tereza Luiza Vinagre Neiva, filha de Otávio Neiva e de Maria Luiza Vinagre, néta do professor João Vinagre e espôsa e de Eugênio Neiva e espôsa. 9 — Manoel Luiz de Figueirêdo, filho de Luiz Emiliano de Figueirêdo e de Sarah Florentino de Brito, foi casado em primeiras núpias com sua prima Anita Araújo de Figueirêdo, filha do desembargador José Peregrino de Araújo e de Ana Maria de Medeiros Araújo, com os filhos: Lucila, Martinho e Maria José Araújo de Figueirêdo. capítulos dos Araújo Medeiros e Toscano Brito. 10 — Nos Cunha Pedrosa, na descendência de Júlia Pedrosa e José Alves Sobrinho, pag. 538 — III — o desembargador Severino Nicodemos Alves Pedrosa, tem de sua espôsa Iracema Pedrosa, os filhos: José Júlio, Te-

rezinha e Iára; — do dr. Antenor Alves Pedrosa e espôsa, os filhos: Dimas, Laís, Jandira, Sônia, José, Ivan e Maria de Betânia, — de Geni Pedrosa e seu espôso Benjamin Siqueira e Silva, apenas, um filho José. Agora, na descendência do capitão Domingos da Costa Ramos, pag. 452 e 453) vem Iára Maria Lianza da Franca,, filha do casal Manoel Heliodoro Coêlho da Franca e Maria Madalena Lianza Franca, néta do escrivão Carlos Neves da Franca e espôsa e de dr. Francisco Lianza e espôsa, nêste roteiro bisnéta do desembargador Inácio da Costa Brito e espôsa.

Da família Dantas, do Quintal de S. João, vem Maria Leopoldina Dantas, que foi c|com Antonio Joaquim do Couto Cartaxo, avós do Juiz dr. Antonio do Couto Cartaxo (pág. 316), como consta do livro do padre Heliodoro Pires, com o título "Padre mestre Ignacio Rolim", de Cajazeiras, publicado em Fortaleza, no centenário da revolução de 1817, onde figuram as origens das famílias Rolim, Cartaxo, Coêlho, Bezerra, Jurema e outras, daquêle município paraibano, donde descendem o sr. Arcebispo da Paraíba, Dom Moyses Coêlho e seus irmãos, filhos do capitão Raimundo Sizenando Coêlho e de Maria da Circunscisão Coêlho, esta irmã daquêle, padre Rolim, tataranétos de Antonio de Souza Dias e de Maria Coêlho da CUNHA, esta da mesma família Pereira da Cunha, de Pernambuco, Paraíba, Rio G. do Norte e Ceará, como se vê nêste roteiro. Nessa família Rolim também os descendentes drs. João Jurema e Otacílio Jurema e muitos outros, daquêle município de Cajazeiras. Na "Nobiliarquia Pernambucana", de Borges da Fonsêca (título dos Carneiro Mariz), consta que Manoel Garcia de Moura Rolim, casou-se no ano de 1701, com Urçula Carneiro da Cunha Moura Rolim e que êsse casal residia no sertão da Paraíba (páginas 318 e 435, dêste roteiro). 12 — Ainda nos Ribeiro Dantas, de S. José de Mipibú, vem descendentes de Rita Romeiro Ribeiro Dantas de Paula Barbosa e seu marido, Francisco de Paula Barbosa, pais de Roque de Paula Barbosa, que foi comerciante nesta capital com sua espôsa Francisca das Chagas Barbosa, deixando o casal os filhos seguintes: José Fernandes Barbosa, c|com Maria Souto Maior, Bartolomeu Fernandes Barbosa com Avani Beltrão Monteiro, dr. Francisco Fernandes Barbosa, agrônomo, Antonio Fernandes Barbosa, dr. Manoel Jayme Fernandes Barbosa, advogado, c|com Nair Mortani Fantini Barbosa, dr. Luiz Fernandes Barbosa, médico, Mariêta Barbosa Fernandes, espôsa de José Dias Fernandes, e Maria Lúcia Fernandes Barbosa, ainda solteira, além de dr. João Fernandes Barbôsa e dr. Orris Fernandes Barbosa, também casados e com famílias já figurando nêste livro, nos capítulos dos Oliveira Azevêdo e Soares Mendonça, existindo nétos

e talvez bisnétos daquêle casal, Roque e Francisca das Chagas de Paula Barbosa. Do coronel José Dias de Vasconcelos e sua primeira espôsa, também o filho Salvador Dias de Vasconcelos, casado com Beatriz Guerra de Vasconcelos, deixando um filho: Salvador Guerra de Vasconcelos.

Ainda na descendencia do capitão-mór de Areia, Bartolomeu da Costa Pereira, irmão de minha trisavó Isabel Ferreira de Mendonça Barros, vem o filho Francisco Lins Fialho, casado com Ana Rosa Medeiros Lins Fialho, citados nas páginas 547 a 550 e 558, deixando estes os filho: Padre Joel Edras Lins Fialho, Teófila, Possidonia, Salomé, Liberato, Guilherme e dr. Agnelo Cândido Lins Fialho aqui casado com Miquilina Amelia Monteiro, filha de Inacio Evaristo Monteiro e espôsa Libânio P. Lins Fialho com Apolônia Barbosa de Medeiros Dantas e a segunda vez com Guilhermina Fernandes Pimenta Lins Fialho, filha de Francisco Fernandes Pimenta e espôsa, João da Mata Lins Fialho com Cândida Flóra da Costa Machado e em segundas núpcias com Adelaide de Oliveira Lima, Joana Lins Fialho de Medeiros, espôsa do coronel Ambrosio Florentino de Medeiros, Cristiano Francisco Lins Fialho, c|com Floriana de Morais Lima, os dois últimos casais já citados nêste livro, além de Iria e Saturnina Iluminata Lins Guedes Pereira, ambas casadas com Cleodon Clementino Guedes Pereira, dêsse último consórcio os filhos: a) Francisco Guedes Pereira, que foi c|com sua prima Maria das Neves Guedes Pereira e com os filhos: dr. Adalberto Guedes Pereira e Eliete Guedes Pereira Dias espôsa de Antonio Dias Neto; do segundo consórcio com outra parenta, Maria do Carmo Pessoa da Costa Guedes Pereira, os filhos: Nilson, Maria Elizabete, Hélio, e Lucila Pessoa Guedes Pereira, além de Lúcia Guedes Pereira Gouvêa, espôsa de Ovidio Gouvêa Filho; b) Maria Lins de Miranda Pontes, espôsa de João Firmino de Miranda Pontes e que deixaram os filhos: Severina, Saturnino, Severino, Stela, Selir, Joferlins e Maria José Lins de Miranda; d) dr. Demócrito Lins Guedes Pereira que do seu consórcio com Maria Eugênia de Miranda Guedes Pereira, deixou os filhos: Wanda, Gilvan, Mário e Paulo Guedes Pereira, além de Dalka Guedes Pereira, espôsa do citado dr. Adalberto Guedes Pereira; e) dr. Nuno Guedes Pereira, casado com Severina Neves de Miranda Guedes Pereira e com os filhos: Hilton, Nilton, Nilda e Gizelda de Miranda Guedes Pereira. De Cleodon e Saturnina, vários bisnétos e talvez trinétos, e outros descendentes também existem daquêle casal — Francisco Lins Fialho e Ana Rosa de Medeiros Lins Fialho, entre êles anoto ainda: — do casal Libânio Lins Fialho e Apolonia Barbosa de Medeiros Dantas, os filhos: Francisco, c|com Maria Lins Fialho, Luzia com Paulo de Medeiros Dantas, capi-

tão de corveta Emídio Lnis Fialho com Dolores Fideles Santos e em segundas núpcias com Eliezer Sales Fialho e ainda com Stela Romano Fialho, sua terceira espôsa, Marcelino com Josefa de Lima Lins Fialho, Maria Lins Fialho com Manoel Antonio da Silva, existindo nétos e bisnétos daquêle casal. De Joel E. Lins Fialho e consorte, os filhos: Amélia Lins Fialho, c|com seu primo João da Mata Lins Fialho, e Júlia Lins Fialho com Antonio de Paula Medeiros Dantas, dêste casal os filhos — Irene, Eliza, Olga, Maria Cristina e Joel de Medeiros Dantas, e do outro casal os filhos: Maria das Graças, Maria da Conceição e João L. Lins Fialho, todos com descendência numerosa, entre ela os filhos de Ernesto Moreira Targino e Maria das Graças, os de Arnulfo Gomes de Araújo com Maria da Conceição, os de João com Jeruza Aquino, os de Irene com o tabelião Antonio Carneiro, os de Eliza com Joaquim Tavares e Maria Cristina com Genuino de Medeiros e no mesmo ramo: Ester Lins Fialho, primeira espôsa do dr. Augusto de Carvalho Rodrigues dos Anjos, com descendência, Olga Fialho Pacheco, c|com dr. Rômulo de Magalhães Pacheco, além de Irene Lins Fialho, João Lins Guedes Pereira e espôsa Firmina Maciel Lins Guedes Pereira, com os filhos: Hilda, Cleodon, Nuno, Vivaldo, Eudes, Tubal, Durban e Wulkarton Guedes Pereira, todos com numerosa descendência e que vêm do tronco Antonio Páes de Bulhões e espôsa.

Na família Dantas, ainda Rosa Lúcia Dantas de Sá, filha do major Rodin Holanda de Sá e espôsa Anamelia Dantas de Sá, neta dos casais dr. José Frutuoso Dantas e espôsa e Raul Henrique de Sá e espôsa, página 312.

AZEVEDO - GOMES DA SILVEIRA (Morgado da Paraíba)

Encerrando as descrições das famílias contempladas nêste roteiro, deixo aqui escrito um resumo do que citou Borges da Fonsêca, em sua afamada Nobiliarquia, a respeito da família do donatário Duarte Gomes da Silveira, da Santa Casa de Misericórdia desta Capital, casado com Fulgência Tavares, filha de João Tavares, o primeiro capitão e governador da Paraíba, deixando o casal o filho único, de nome João Gomes da Silveira, morto pelos holandêses na Fortaleza de Cabedêlo. Duarte deixou ainda uma filha reconhecida, Joana Gomes da Silveira, que foi casada com seu sobrinho Antonio Barbalho Bezerra, filho de Felipe Barbalho Bezerra e da espôsa e sobrinha dêste, Serafina de Moraes. Foi um dos primeiros conquistadores da Capitania da Paraíba, "donde tirou datas e sesmarias das melhores terras e levantou os dois famosos engenhos — de Nossa Senhora da Ajuda, a que chamaram Engenho Velho, — e

Santo Antonio, chamado Engenho Novo, adquiriu grossos cabedais, deu doze contos de réis de esmola à Santa Casa de Misericórdia da Cidade da Paraíba e nela fez para seu jazigo e de seus sucessores a Capela do Salvador do Mundo, que dotou com generosidade". Faleceu no ano de 1644, prisioneiro dos holandêses, já maior de 80 anos de idade.

Seu irmão, Domingos Gomes da Silveira, era casado com Margarida Gomes da Silva, em 1608, ainda vivo em 1636, deixando os filhos: 1 — Ana Gomes da Silveira Valcácer, espôsa do capitão Francisco Camêlo Valcáçar, senhor do Engenho Reis, na Paraíba, filho do ouvidor de Pernambuco, em 1596 e de Catarina de Valcáçar, fidalga Castelhana, donde descendem todos os Valcáçar (Valcácer). Francisco Camêlo Valcácer e Ana Gomes da Silveira Valcácer, fôram os bisavós de Joséfa Maria Valcácer de Almeida Azevêdo, espôsa do patriarca Antonio de Azevêdo Maia, de Conceição do Azevêdo; — 2 — Serafina de Moraes Barbalho, espôsa de Felipe Barbalho Bezerra, filho de Fernão Bezerra Felpa de Barbuda e de Camila Barbalho, donde procedem os morgados da Paraíba e outras famílias, e de Fernão, provêm os Bezerra, dos Engenhos Monteiro e Brumbum; — 3 — Arcângela Gomes da Silveira Rêgo Barros, espôsa do capitão Francisco do Rêgo Barros, irmão de João Velho Barrêto, desembargador, e filhos de Luiz do Rêgo Barros e de Inêz de Góes Rêgo Barros, donde vem o ramo da família Rêgo Barros, dos Provedores da Fazenda Real de Pernambuco e os de Mamanguape; dessa família a genitora dos italianos Alberto do Rêgo Toscano de Brito e José do Rêgo Toscano de Brito, citados no capítulo dos Azevêdo Dantas Toscano de Brito; — 4 — Pedro Alves Bezerra, degolado pelos holandêses, de quem era filha Domingas Pereira, espôsa de Antonio Rodrigues dos Anjos Santos, deixando êste casal o filho Bartolomeu Rodrigues dos Santos, casado na Paraíba com Ana de Freitas, sendo os pais de Domingas Pereira de Freitas Peixôto de Vasconcelos, espôsa do capitão Bartolomeu Peixôto de Vasconcelos, da família dos Mirandas Peixôto, do Porto, da nobreza Portuguêsa, irmã de Ayres Teixeira Peixôto; do casal Bartolomeu e Domingas, o néto e capitão-mór João Peixôto de Vasconcelos, casado com sua parenta Joana Gomes da Silveira, sexta senhora do Morgado, em Mamanguape.

Ana da Silveira Barbalho Pinto, única filha de Pedro Alves da Silveira com Maria Gomes Bezerra da Silveira, era casada com Antonio Barbalho Pinto, "sendo que êste levantou o Engenho Tibirí e depois o de Camaratuba e deitou a moer a primeira vez na primeira dominga de Outubro de 1609, anotado num caderno velho a relação das pessôas que nêsse dia jantaram com o casal Antonio Barbalho Pinto e espôsa, fale-

cido pouco depois que os holandêses destruiram êsse Engenho, no ano de 1625, quando vindos da cidade da Bahia ancoraram na Bahia da Traição". Dêsse casal (Ana da Silveira e Antonio Barbalho), os filhos Domingos, Vitória, Violante, Maria e Ana da Silveira Gomes Barbalho, daí descendendo Isabel Gomes da Silveira Azevêdo, espôsa de Pedro Soares de Azevêdo, (Capítulo dos Soares).

Do casal Vitória Gomes Barbalho e seu marido Matias da Costa Vasconcelos Marrécos, que foi capitão de ordenança e viviam em Camaratuba, no ano de 1665, com seus parentes João do Rêgo Barros e Marcos de Oliveira Correia, os filhos seguintes: Antonia, Vitória e Isabel de Vasconcelos Soares de Avelar, esta casada com João Soares de Avelar, filho de Manoel Soares de Avelar e de Maria de Assunção Oliveira Soares de Avelar, que era irmã do vigário João Batista de Oliveira, quando do aquêle era irmão do frei José da Natividade Seixas. De Isabel e João Soares de Avelar, os filhos seguintes: o tenente-coronel João Soares de Vasconcelos c|com Faustina Pereira da Cunha, filha de Manoel Pereira Bulcão e de Isabel da Cunha Bandeira ;e daí vem Manoel Salvador e José Soares de Vasconcelos, casados com filhas de Antonio de Azevêdo Maia Júnior e Micaela Dantas Pereira de Azevêdo, (capítulos dos Azevêdo Maia e Dantas); Rosa de Santa Maria de Vasconcelos, espôsa do capitão Manoel Pereira Bolcão, irmão da citada Faustina Pereira da Cunha; Manoel Soares de Vasconcelos, c|com sua prima Maria Barbalho, filha de Gabriel Martins e de Vitória Gomes; Matias da Costa Vasconcelos, c|com Mariana de Freitas Vasconcelos, filha de João Marinho e de Ana Rebouças; Vicente Soares de Avelar, c|com Maria de Azevêdo Soares de Avelar, irmã de Pedro Soares de Azevêdo, e em segundas núpcias com Joana de Castro Barbosa, filha de José Correia de Oliveira e de Inêz Lins de Vasconcelos (capítulos dos Soares e Vasconcelos); José Soares de Avelar, casado com outra filha dos mesmos João Marinho e Ana Rebouças; Catarina Barbalho Ribeiro Béssa com Francisco Ribeiro Béssa, donde vem os ascendentes do padre José Vital Béssa e seus irmãos, de Mataraca, Mamanguape; Vitória Gomes da Silveira, espôsa do alferes Salvador de Matos; Maria de Assunção e Oliveira, espôsa do capitão Francisco Falcão de Oliveira, e Ana da Silveira, espôsa do alferes Antonio de Sá Serrão, daí a família Pereira de Sá Serrão, donde descende o major José de Sá Serrão e o bacharel Luiz de Sá Serrão e outros.

Deixaram todos descendência, espalhada nêste e nos Estados visinhos, e anotando-se nos Gomes da Silveira, os falecidos dr. Guilherme Gomes da Silveira, notável advogado paraibano, e o professor Demétrio Gomes da Silveira, que dirigiu

a Escola Primária, do sexo masculino, em Serraria, nos primeiros anos de 1900, da qual fui um dos alunos primários; Bernardino Gomes da Silveira, que era tabelião público em Santa Rita; Joaquim Gomes da Silveira, filho de Duarte Gomes da Silveira e de Braulia dos Passos Coêlho Maia da Silveira (capítulo da família Maia), José Gomes da Silveira, c|com Maria do Carmo Tavares da Silveira, pais de Iolânda da Silveira Medeiros, espôsa de Francisco José Gonçalves de Medeiros, (Capitulo dos Toscano de Brito), e muitos outros descendentes dessa família, em Santa Rita e Mamanguape, sendo o dr. Guilherme Gomes da Silveira, filho de Dário Gomes da Silveira e de Gertrudes Cavalcanti Gomes da Silveira, já falecido e do seu consòrcio com Maria Dulce Lemos da Silveira, apenas as filhas: Helena Lemos da Silveira d' Avila Lins, espôsa do medico dr. Antonio d' Avila Lins, com família no capitulo dos Paes de Bulhões, descendência do capitão-mór Bartolomeu da Costa Pereira, e Brites Lemos da Silveira e Silva, espôsa do medico e industrial dr. Manoel Florentino da Silva, filho do capitão Francisco Florentino da Silva, e deMaria Herminia de Jesús Silva, residem nesta Capital, à rua Visconde Pelotas, 38 e com os filhos: dr. Antonio Guilherme da Silveira, engenheiro civil e Maria Lúcia da Silveira e Silva, acadêmica. Aqui apenas um roteiro para os demais descendentes dessa família, onde também figuram Joaquim Gomes da Silveira, filho do capitão Bento Gomes da Silveira e de Cândida Monteiro da Silveira, néto do comendador Joaquim Gomes da Silveira e Antonia Gomes da Silveira, do século passado, e também do coronel Joaquim Matias da Gama e de Ana Joaquina de Vasconcelos Gama, e Luiza Gomes da Silveira Hardman e seu marido desembargador Feliciano Henriques Hardman, pais do medico dr. Joaquim Gomes Hardman, c|com Maria Stela Pedrosa Hardman, descritos êstes no capitulo da família Cunha Pedrosa; Margarida Gomes da Silveira, espôsa de Manoel de Assunção Santiago, avós de José da Silva Pessôa Sobrinho, filho de Antonio da Silva Pessôa e de Margarida de Assunção Pessôa, néto marteno de José da Silva Pessôa e de Henriqueta de Lucena Pessôa.

Tomaram parte na Assembléia Provincial da Paraíba, como deputados, Justino e Taciano Gomes da Silveira, além daquêle coronel Manoel de Assunção Santiago e o coronel Bento da Costa Vilar, nos anos de 1835 e 1836, quando outro do mesmo nome Bento da Costa Vilar e sua espôsa Joaquina Gomes da Silveira Vilar, eram os pais de Amélia, aqui batisada

no ano de 1876, sendo seus padrinhos, Duarte Gomes da Silveira e sua irmã Jesuina Gomes da Silveira, e do mesmo casal ainda os filhos: Ana e Maria da Silveira Vilar, Jesuina da Silveira Vilar Carvalho, espôsa de José Dilon de Carvalho, Amélia da Silveira Vilar Rabêlo, espôsa do dr. Américo Rabêlo, Francisca da Silveira Vilar, José da Costa Vilar, Manoel da Costa Vilar e Luiz da Costa Vilar, todos com descendência, além do Capitão João da Costa Vilar, oficial do Exército e que, do seu consórcio com Amável Souto Vilar, deixou a descendência seguinte: 1 — dr. Edrise da Costa Vilar, c|com Maria do Carmo Vinagre Vilar e com os filhos: Hélio, Maria Daysi, Edrísio e Maria Germana, já descritos no capítulo da família Vinagre Maia; 2 — Marlí Vilar Gusmão, espôsa de Heitor Aguiar da Silva Gusmão e com os filhos: Djalma, Lêda, Heimar, Hortência e Heitor Vilar Gusmão, além de Maria Dulce Gusmão de Vasconcelos Costa, espôsa do dr. Lúcio de Vasconcelos Costa, tendo êsse novo casal os filhos, Fernando e Ana Lúcia, e Lisete Gusmão Ribeiro Costa, espôsa do dr. Milton Ribeiro Costa e dêsse casal a filha Solange; 3 — Nair Vilar de Mélo, espôsa de Sindulfo Câncio de Mélo e com os filhos: Zuila de Mélo Vilar, espôsa de Carnot de Cavalcanti Vilar e com os filhos, Marília, Antonio e Ivana, já descritos nêste livro no capítulo dos Oliveira Azevêdo, — Maria Amável de Mélo Lino Pereira, espôsa de Lino José G. Pereira e com os filhos, Ricardo, Ronaldo e Roberto, — Gabriel Vilar de Mélo, c|com Terezinha de Almeida Mélo e com um filho, Marco Antonio, além de Geraldo e Virgínia Vilar de Mélo; 4 — Dion Souto Vilar, c|com Analtide Falcão Vilar e com os filhos: Adjanits, Vanda, Noris, Glauber, Norma, Céris e Diana, além de Giseli Vilar Bastos, espôsa de Gastão Bastos e com os filhos, Diane e José, e Lice Vilar Visgueiros, espôsa de Oscar Visgueiros e com os filhos, Newton e Oscar; 5 — Aderbal da Costa Vilar, já falecido, c|com Maria Celina Medeiros Vilar e com os filhos: Elza Vilar Cavalcanti de Albuquerque, espôsa de Clóvis Cavalcanti de Albuquerque e com os filhos, Maria Tereza, Aderbal e Elias; — Homero Vilar, c|com Iolanda Vilar e com uma filha: Doralice, — Haroldo Vilar, viúvo de Erlí Medeiros Vilar e com uma filha, Mariangela, sendo que Aderbal deixou ainda os filhos: Ivane, Aderbal e Vânia Vilar; 6 — Azuil da Costa Vilar, c|com Francisca Leitão Vilar, sem filhos; 7 — Evandro Souto Vilar, c|com Noêmia Carvalho de Souza Vilar e também sem filhos o casal; 8 — Juvan da Costa Vilar, c|com Jaci Vilar e com as filhas, Marli e Wanda; 9 — Nilza Vilar Souto Maior,

espôsa de Ildefonso Souto Maior e com os filhos, Gilson, Arquimedes, Mariza, Roberto, Marcos e Ricardo; 10 — Eunice Vilar Faraco, espôsa de Mário Grisi Faraco e com os filhos: Petrônio, Mário, Gianina e Sandra; 11 — Heraldo Souto Vilar, c|com Maria de Lourdes Fernandes Vilar e com os filhos, João Carlos, Sônia e Eliane; 12 — João da Costa Vilar Filho, c|com Elza Flores Vilar e com um filho, Marco Antonio; 13 — Maria Amavel Souto Vilar, ainda solteira. Vêm também o desembargador Salustino Gomes da Silveira e Manoel Euzinio Gomes da Silveira e outros, êste c|com Izabel Barbosa de Oliveira Silveira, pais de Maria do Carmo da Silveira Lima, espôsa do major Firmino Caetano Alves de Lima, de onde descendem Terezinha Lima da Silveira Dantas e seus irmãos, ela aquí c|com seu primo dr. Humberto da Silveira Dantas, já descritos nêste livro, néto daquêle casal, Manoel e Isabel da Silveira.

Citados ainda, na aludida Nobiliarquia, Maria da Conceição e seu marido e primo, José de Moraes Navarro Júnior, filho de José de Moraes Navarro e de Francisca Bezerra de Moraes Navarro, pais também do Mestre de Campos Manoel Alves de Moraes Navarro, nétos de Francisco da Costa Teixeira e de Francisca Valcácer, esta da mesma origem de Luiza Valcácer de Azevêdo, espôsa do sargento-mór Manoel Azevêdo da Silva, mencionados também Salvador de Matos, capitão no Seridó, casado com Maria dos Santos, filha de Antonio Diniz, que morreu no lugar Picos, na Paraíba, Antonio dos Santos Vasconcelos, que morava no Sabugí com sua espôsa Maria Pereira da Cunha Barbosa, filha de Pedro Barbosa de Albuquerque e de Isabel Pereira da Cunha, tendo os filhos: Salvador, Estevão, Vitória e Antonia, esta casada no ano de 1756, em Sabugí, os quais figuram nos capítulos dos Azevêdo, Costa, Dantas, Cunha, Araújo, Medeiros, Soares e Vasconcelos, encerrando aquí as descrições das famílias contempladas nêste roteiro, que começou com Pedro Soares de Azevêdo e Isabel Gomes da Silveira Azevêdo, citados na página 13 e também no capítulo da família Soares, ambos relacionados nêste capítulo dos Morgados da Paraíba, do donatário Duarte Gomes da Silveira.

UMA PÁGINA DE FAMÍLIA

AO terminar êste livro, quero prestar uma homenagem aos velhos companheiros de minha infância e aos habitantes dos municípios de Serraria e Pilões e do distrito de Arara, onde o povo é bom, acolhedor e vive do seu trabalho, figurando nêste roteiro alguns filhos daquelas zonas brejosas, onde ainda frondam as Palmeiras, tão decantadas nos versos da poetisa doutora Eudésia Vieira, que alí foi professôra pública e do meu amigo Antonio Rodolfo da Fonsêca.

Desejo ressaltar ainda o amor à terra pelos nossos antepassados, que povoaram Jardim do Seridó, antiga Conceição do Azevêdo, Caicó, Acarí, Currais Novos, Parelhas, Carnaúba dos Dantas, S. Miguel do Jocurutú, Equador, Cuité, Picuí e outras localidades do sertão, não escapando Pilões e Arara, na zona brejosa e Serraria também, onde a primeira casa alí ainda existente, junto à Casa Paroquial, foi edificada por um casal descendente dos velhos troncos dos Azevêdo, Dantas, Cunha e outras famílias a estas ligadas.

Alí, na séde do antigo município — Serraria, hoje com suas ruas caprichosamente calçadas na administração operosa do prefeito Fenelon Wanderley, iniciei minha vida pública, exercendo os primeiros cargos na municipalidade, de 1912 a 1931, e na Justiça: contador, partidor, adjunto de promotor público de 1919 a 1924 e dessa data até 1931 o de tabelião e escrivão de todos os ofícios. Esses cargos, na Justiça, fôram iniciados sob a orientação do impoluto Juiz Municipal, dr. Herculano de Figueirêdo, a quem deixo aqui um voto de profundo respeito, pois foi êle também o meu professor e de quem guardo ainda, como uma relíquia, sua carta de despedida quando deixou a magistratura em Serraria, para ocupar, nesta capital, a secretaria da antiga Escola Normal.

Apesar de minhas atividades na Justiça, fundei e fui o regente da conhecida Banda Musical "Euterpe Serrariense", no ano de 1915 e que existiu até o ano de 1932, já sob a direção de outros interessados, onde também com o padre Antonio Ramalho e o citado Antonio Rodolfo da Fonsêca, fundármos a Escola Paroquial, ensinando, à noite,

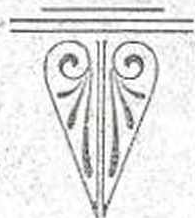
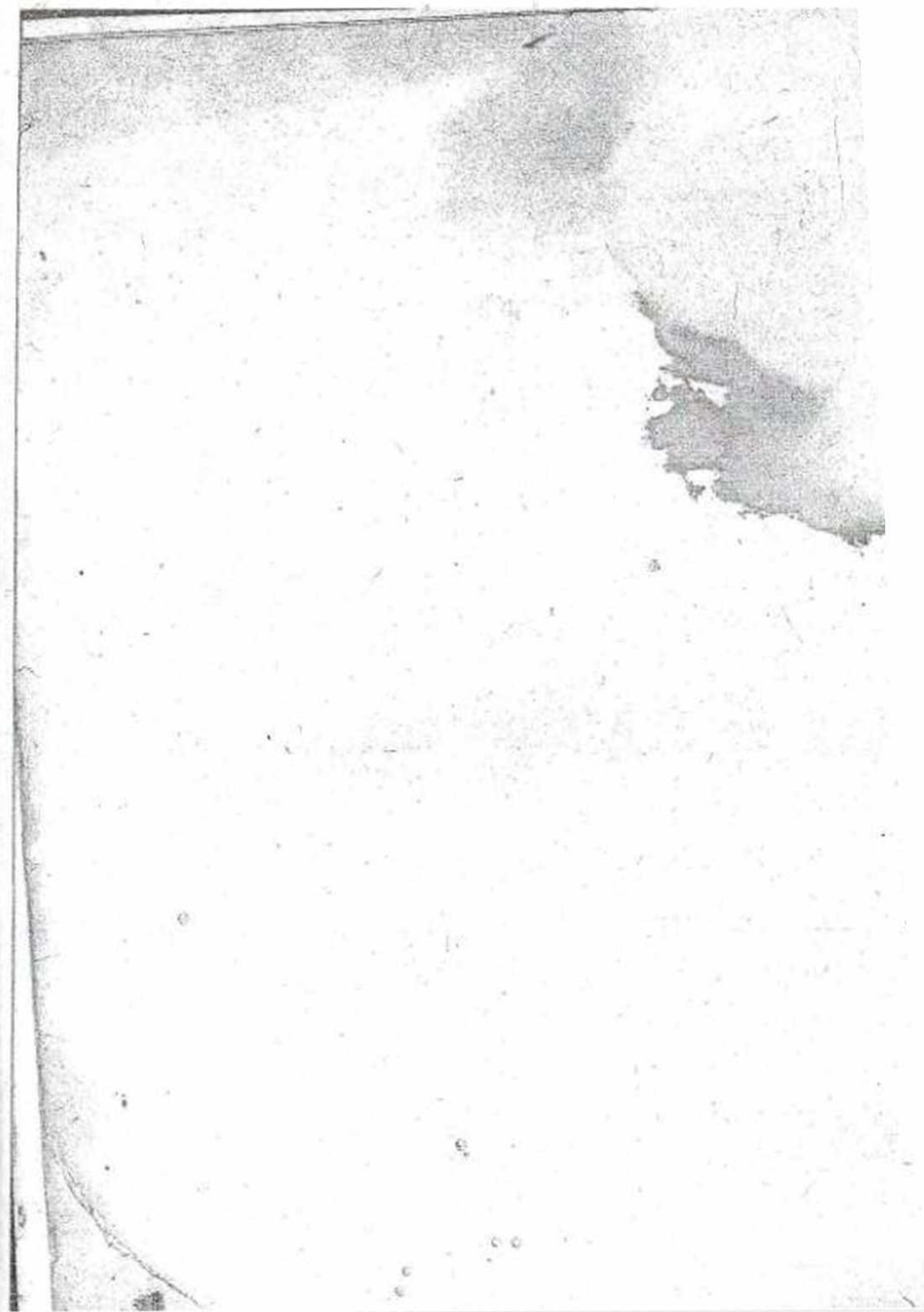
as primeiras letras a tanta gente pobre e de bôa vontade, já para não esquecer a sociedade teatral e club literário recreativo "Dr. Castro Pinto", com livros, biblioteca e estandarte recolhidos ao Instituto Histórico da Paraiba, orientado sob a presidência do major João da Cunha Lima, até então deputado estadual e figura de real prestígio alí, fundada pelo mesmo Antonio Rodolfo e outros, ambos ainda vivos, levando à cena comoventes dramas e bôas comédias, com a participação do tabelião Cândido Fabrício, acadêmico José Anisio da Costa Maia e do mestre Antonio José de Oliveira, no teatro improvisado e cedido pelo major José Rodrigues Moreira, junto à sua residência na rua Monsenhor Walfrêdo Leal.

Na primitiva filarmônica daquela então vila de Serraria, nos primeios anos da éra de 1900 e que viveu até 1913, sob a regência do meu velho mestre Urçulino Bezerra de Brito, tomaram parte pessoas da melhor sociedade local: o acadêmico Francisco de Assis Pereira Mélo, depois senhor da Usina Santa Maria, em Areia; capitão Manoel Fernandes Cavalcanti, delegado de Policia e escrivão da Mêsa de Rendas, avô de Aderbal Cavalcanti; Antonio Rodolfo da Fonsêca, aqui já citado mais de uma vez, antigo chefe da Mêsa de Rendas, ainda vivo, meu velho amigo e companheiro de todos os tempos; meu velho pai, os irmãos Manoel e João Erotildes, Manoel Clementino, José Pereira, Francisco Elvidio Fernandes e muitos outros já riscados da lista dos vivos, como o afamado musicista, Manoel Hipólito Dantas, (professor Fumaça, meu parente, descendente dos Dantas), e que esteve à frente dessa Banda, isto no ano de 1910, quando o autor desta notas ainda principiante.

Como funcionário, servi com os prefeitos Elvídio Duarte, Oséas Guedes Pereira, Félix Braziliano da Costa, Alfrêdo Miranda, Luiz de Castro, Antonio Serrão, Benjamin Sobrinho e seu genro, dr. José Menezes Lira, e na municipalidade, como secretário do então presidente, Ananias Baracuhy, que depois foi também prefeito em Serraria; como tabelião público com os juízes, drs. Herculano de Figueirêdo, Pedro Anisio Maia, Otaviano Carneiro da Cunha, Gama e Mélo, Paulo Hypácio e José Severino Gomes de Araújo. Na Instrução cheguei até a reger a escola pública, onde aprendi as primeiras letras, com os veteranos professôres Demétrio Gomes da Silveira e Manoel Gustavo de Farias Leite.

Só na experiência adquirida é que se sente a dedicação e o esforço de um casal relativamente pobre, no sentido de manter condignamente e educar seus filhos, encaminhado-os a enfrentar a vida; isto aconteceu com os meus genitôres, hoje cercados da estima dêsses fi-

lhos e também dos genros, nóras, nétos e bisnétos. Eis a razão da homenagem que estou agora prestando aos mesmos, êle já caminhando para os 88 anos de idade e ela com 83 anos, feitos agora no dia 20 de junho último, graças a Deus fórtes e bem dispostos, sempre a reclamar, minha querida mãe, a teimosia do meu velho pai, que vive relembrando as valentias da mocidade, nos fatos reais de sua acidentada vida. De proprietários, por herança, em Areia, Cuité e Picuí, funcionário no Estado do Rio Grande do Norte, onde foi êle também autoridade policial, no século passado, negociantes em Lagôa do Remígio e Moreno (hoje Solânea), chegaram a viver da arte, naquela então vila de Serraria, onde edificaram sua própria residência. Hoje é o meu velho pai funcionário público estadual aposentado e reside o casal nesta Capital, dêsde o ano de 1936.

E foi assim, com o trabalho honrado do meu pai, ajudado com carinho e desvêlo pela minha querida progenitora, com seu atelier de costura, até altas horas da noite, nos dias incertos, que fômos criados e educados para enfrentar, com dignidade e brio, a luta incessante pela vida. A êles, pois, minha eterna gratidão e profundo respeito.

ARVORE GENEALÓGICA

— I — Filhos —

O escrivão Sebastião de Azevêdo Bastos, nascido a 28 de agosto de 1894 e seus irmãos: Miguel de Azevêdo Costa, André Dias de Azevêdo Costa, Isaura de Azevêdo Santos e Stella de Azevêdo Pontes, além dos falecidos sem descendência, são filhos do casal:

— II — Pais —

MANOEL ALFREDO DA COSTA, êste nascido a 25|12|1867, no município de Areia, Paraíba, Engenho Panelas, em Tapuio.

e **MARIA FRANCELINA DE AZEVEDO COSTA**, nascida a 20|6|1872, no município de Picuí, também dêste Estado.

— III — Avós —

Nétos paternos de André Dias da Costa, nascido no ano de 1836, naquêle município de Areia, ede Joana Hermelinda da Luz Macêdo Costa, nascida no ano de 1840, no referido município de Picuí.

Nétos maternos de Joaquim Ubaldino de Azevêdo Maia, nascido a 18|VIII|1828 e de Ana Dantas de Azevêdo(nascida no ano de 1840 ,ambos naturais do Seridó, Estado do Rio Grande do Norte.

— IV — Bisavós —

Bisnétos paternos dos casais: capitão Pedro Dias da Costa, nascido no ano de 1800 e Maria da Conceição de Jesús Azevêdo Costa, nascida no ano de 1802 (pais de André), e do coronel Antonio Galdino da Luz Macêdo e Ana Delfina Ferreira da Luz Macêdo (primos legítimos) nascidos nos primeiros anos da éra de 1800 (pais Joana Hermelinda da Luz Macêdo, Janoca, das Umburanas, em Picuí).

Bisnétos maternos dos casais: capitão Joaquim José Dantas de Azevêdo Maia, nascido no ano de 1802 e Inêz Maria de Jesús Barros de Azevêdo, nascida no ano de 1806 (pais de Joaquim Ubaldino), e de Manoel Alberto Dantas e Delfina Toscano do Rêgo Brito Dantas (Delfina Justa Rufina) nascidos também nos primeiros anos da éra de 1800 sendo os pais de Ana Dantas de Azevêdo (primos legítimos).

— V — Trisavós —

Trinétos, pelo lado paterno, dos casais seguintes: Estevão Dias da

Trinétos, pelo lado materno, dos casais seguintes: José Dantas de

Costa e Joana Maria Cardoso Soares da Costa, (pais do capitão Pedro Dias); João Ferreira de Azevedo e Ana Maria de Mélo Azevedo, (pais de Maria da Conceição); Antonio Ferreira de Macêdo e Tereza Maria Ferreira de Macêdo, (pais do coronel Antonio Galdino) e Vicente Ferreira de Macêdo e Teodora de Barros Ferreira de Macêdo, (pais de Ana Delfina), sendo Antonio e Vicente, irmãos do Barão de Araruna Estevão José da Rocha, êste com descendência em Bananeiras.

Azevêdo Maia, nascido no ano de 1776 e Tomazia Maria Dantas de Azevêdo, nascida no ano de 1780 ambos primos e pais do capitão Joaquim José de Azevêdo); Antonio José de Barros (Morgado) e Isabel Ferreira de Mendonça Barros (pais de Inez Maria); capitão Simplicio Francisco Dantas e Ana de Azevêdo Toscano Dantas, (primos legitimos e pais de Manoel Alberto Dantas); Antonio Toscano do Rêgo e Ana Maria [illegible] de Medeiros Toscano, (pais de Delfina Justa [illegible]).

— VI — Tataravós —

Tataranetos, pelo lado paterno, dos casais: Domingos Francisco Dias da Costa e Maria Cardoso Moreno de Araujo Costa, (pais de Estevão Dias); André Dias Carneiro da Costa e Joana Soares Cardoso da Costa, (pais de Joana Maria); Antonio Ferreira de Mélo e Joana Azevêdo Ferreira de Mélo, (pais de João Ferreira Azevêdo); Pedro Ferreira de Azevêdo e Tereza Francisca de Mélo, (pais de Ana Maria); Antonio Ferreira de Macêdo e Ana de Arruda Câmara Ferreira Macêdo (pais de Antonio F. Macêdo); Galdino Gomes de Macêdo e Maria Hermelinda da Luz, (pais de Tereza Maria); os mesmos Antonio e Ana de Arruda Câmara, pais de Vicente; e Antonio José de Barros (Morgado) e Isabel Ferreira de Mendonça Barros, (pais de Teodora Barros F. Macêdo e também de Inez Maria de Jesus de Barros Azevêdo.

Tataranetos, pelo lado materno, dos casais: Antonio de Azevêdo Maia Junior, nascido no ano de 1740 e Micaela Pereira Dantas de Azevêdo, (pais de José Azevêdo); Caetano Dantas Corrêa (segundo) e Luzia Maria do E. Santo Medeiros Rocha, (pais de Tomazia); Teobaldo Gomes da Silva Barros e Maria Paes Gomes da Silva (pais de Antonio Morgado); Antonio Paes de Bulhões e Ana de Araujo P. Paes Bulhões, (pais de Izabel); tenente coronel Caetano Dantas Corrêa e Josefa de Araujo Pereira Dantas, pais de Simplicio F. Dantas); Alberto Toscano do Rêgo Brito e Maria de Azevêdo Toscano do Rêgo Brito (pais de Ana Azevêdo T. Dantas e tambem de Antonio Toscano do R. Brito); João Crisostomo de Medeiros e Francisco Xavier Dantas de Medeiros, (pais de Ana Maria Dantas de M. Toscano).

— VII — Pentavós —

Pentanêtos, pelo lado paterno dos casais: Francisco Carneiro da Costa e Ana Dias da Costa, (pais de Domingos); Francisco Cardôso da Costa e Isabel Cardôso Moreno Costa, (pais de Maria Cardôso); Bento Antonio da Costa e Maria da Conceição Cardôso Costa, (pais de André Dias); Antonio Dias da Costa e Maria Soares Cardôso More-

Pentanêtos, pelo lado materno, dos casais: Antonio de Azevêdo Maia, nascido no ano de 1706 e Josefa Maria Valcácer de Almeida Azevêdo, nascida no ano de 1710, (pais de Antonio de Azevêdo Maia Júnior); capitão Tomaz de Araújo Pereira e Maria da Conceição Mendonça Pereira, (pais de Micaela Dantas); tenente-coronel Caetano